

Oracle® Cloud

Visualizando Dados e Criando Relatórios no Oracle Analytics Cloud



F29666-25
Julho de 2024



Oracle Cloud Visualizando Dados e Criando Relatórios no Oracle Analytics Cloud,

F29666-25

Copyright © 2017, 2024, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autores Principais: Nick Fry, Pete Brownbridge

Autores Colaboradores: Rosie Harvey, Suzanne Gill, Stefanie Rhone

Contribuidores: Oracle Analytics Cloud development, product management, and quality assurance teams

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Prefácio

Público	xxix
Acessibilidade da Documentação	xxix
Diversidade e Inclusão	xxix
Documentos Relacionados	xxx
Convenções	xxx

Parte I Introdução à Visualização e Geração de Relatórios no Oracle Analytics Cloud

1 Conceitos Básicos de Visualização de Dados e Geração de Relatórios

Sobre Visualizações e Análises	1-1
Acessar o Oracle Analytics Cloud	1-2
Alterar sua Própria Senha	1-4
Localizar e Explorar Conteúdo	1-5
Localizar Seu Conteúdo	1-5
Opções de Pesquisa	1-6
Dicas de Pesquisa	1-8
Explorar Seu Conteúdo	1-8
Sobre Listas de Verificação	1-10
Criar uma Lista de Controle	1-11
Adicionar uma Visualização a uma Lista de Controle	1-12
Excluir um Cartão de Visualização de uma Lista de Controle	1-13
Exibir Conteúdo em Dispositivos Móveis	1-14
Acessar e Interagir com o Seu Conteúdo em Movimento do Oracle Analytics	1-14
Exibir e Colaborar em Gráficos Analíticos Usando o Oracle Analytics Day by Day	1-15
Explorar Dados em Dispositivos Móveis Usando um Browser Incorporado	1-15

Parte II Preparar Dados

2 Conectar-se aos Seus Dados Usando Conjuntos de Dados

O Que são Conjuntos de Dados?	2-2
Sobre a Abertura de Conjuntos de Dados	2-2
Exibir Conexões Disponíveis	2-4
Origens de Dados Disponíveis para Uso em Conjuntos de Dados	2-4
Sobre o Editor de Conjunto de Dados	2-5
Criar um Conjunto de Dados com base em uma Conexão	2-9
Adicionar Várias Conexões a um Conjunto de Dados	2-11
Adicionar um Arquivo a um Conjunto de Dados Criado com Base em uma Conexão	2-11
Adicionar uma Tabela a um Conjunto de Dados Usando uma Instrução SQL	2-12
Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados	2-13
Adicionar Junções entre Tabelas de Conjunto de Dados	2-14
Desativar Junções Automáticas em Conjuntos de Dados	2-15
Modificar ou Corrigir Junções em um Conjunto de Dados	2-16
Adicionar Junções Quando as Colunas da Tabela Não Coincidirem	2-17
Excluir Junções de um Conjunto de Dados	2-18
Incluir uma Tabela de Conjunto de Dados em Consultas de Origens de Dados	2-19
O Que é Preservar a Granularidade?	2-19
Especificar Qual Tabela Determina a Granularidade	2-21
Reorganizar a Ordem das Tabelas de um Conjunto de Dados	2-21
O que São Insights de Qualidade?	2-22
Aperfeiçoar Seus Dados Usando Mosaicos de Qualidade	2-26
Sobre a Remoção ou Restauração de Colunas do Conjunto de Dados	2-31
Remover ou Restaurar as Colunas de uma Tabela de Conjunto de Dados	2-31
Filtrar uma Tabela do Conjunto de Dados	2-32
Especificar se uma Tabela de Conjunto de Dados Está Armazenada no Cache ou Ativa	2-33
Exibir a Formatação Original de uma Tabela do Conjunto de Dados	2-36
Criar Conjuntos de Dados com base em Arquivos	2-36
Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados	2-36
Criar um Conjunto de Dados com base em um Arquivo Submetido a Upload do Seu Computador	2-37
Criar um Conjunto de Dados com base em um Arquivo Submetido a Upload do Dropbox ou Google Drive	2-38
Adicionar Vários Arquivos a um Conjunto de Dados	2-38
Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto no Oracle Fusion Cloud Applications Suite	2-40
Criar um Conjunto de Dados com base em uma Análise no Oracle Fusion Cloud Applications Suite	2-40
Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto Local	2-41
Criar um Conjunto de Dados com base em uma Análise Local	2-42
Criar um Conjunto de Dados com base em uma Conexão do Essbase	2-42
Criar um Conjunto de Dados de uma Origem de Dados com Pontos Finais REST	2-43

3 Enriquecer e Transformar Dados

Sobre o Enriquecimento e a Transformação de Dados no Oracle Analytics	3-1
Enriquecer e Transformar Dados	3-5
Aceitar Recomendações de Enriquecimento	3-6
Transformar Dados	3-8
Alterar o Tipo de Coluna de Medidas e Atributos	3-9
Substituir Valores que Faltam ou Nulos em um Conjunto de Dados	3-10
Transformar Dados Usando a Substituição	3-11
Exemplo de Transformações de Substituição Usando Expressões Regulares	3-13
Converter Colunas de Texto em Colunas de Data ou Hora	3-14
Ajustar o Formato de Exibição de uma Coluna de Data ou Número	3-15
Criar uma Coluna de Bins ao Preparar Dados	3-17
Configurar Propriedades de Colunas em um Conjunto de Dados	3-18
Ocultar ou Excluir uma Coluna	3-20
Restaurar uma Coluna Oculta ou Excluída	3-22
Adicionar Colunas a um Conjunto de Dados	3-23
Criar Funções e Cálculos Reutilizáveis em uma Pasta de Trabalho	3-24
Editar o Script de Preparação de Dados	3-25
Enriquecer e Transformar uma Referência	3-26
Transformar Referência	3-26
Perfis de Dados e Recomendações Semânticas	3-27
Categorias de Tipo de Semântica	3-27
Recomendações de Tipo de Semântica	3-27
Tipos de Semântica Baseados em Padrões Reconhecidos	3-28
Tipos de Semântica Baseados em Referências	3-28
Enriquecimentos Recomendados	3-29
Limites Obrigatórios	3-29
Recomendações de Conhecimento Personalizado	3-30
Strings de Formato Personalizado Gerais	3-30

4 Criar Conjuntos de Dados Usando Fluxos de Dados

Sobre Fluxos de Dados	4-1
Suporte de Banco de Dados para Fluxos de Dados	4-2
Trabalhando no Editor de Fluxo de Dados	4-3
Quais Etapas Posso Usar para Organizar e Integrar Meus Dados?	4-4
Funções Analíticas do Banco de Dados	4-7
Funções Analíticas do Gráfico	4-9
Criar um Conjunto de Dados Usando um Fluxo de Dados	4-9

Gerar ou Atualizar um Conjunto de Dados Usando um Fluxo de Dados	4-10
Reutilizar um Fluxo de Dados	4-10
Configurar o Processamento Incremental em um Fluxo de Dados	4-11
Especificar um Novo Indicador de Dados para uma Origem de Dados	4-11
Aplicar Processamento Incremental em um Fluxo de Dados	4-13
Transformar Dados Usando as Funções do OCI	4-13
Gerar ou Atualizar um Conjunto de Dados em um Horário Específico	4-14
Alterar Quando um Fluxo de Dados Processa Dados	4-14
Processar Dados Usando uma Sequência de Fluxos de Dados	4-15
Gerenciar Seus Fluxos de Dados	4-16
Sobre Compartilhamento de Fluxos de Dados e Sequências	4-17
Compartilhar um Fluxo de Dados	4-19
Compartilhar uma Sequência	4-20

5 Gerenciar Conjuntos de Dados

Ícones de Tipo de Conjunto de Dados	5-1
Exibir uma Lista de Conjuntos de Dados e Informações sobre Eles	5-2
Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados	5-2
Sobre a Recarga de Dados de um Conjunto de Dados	5-3
Recarregar Dados do Editor de Pasta de Trabalho	5-4
Recarregar uma Tabela Individual em um Conjunto de Dados	5-4
Recarregar Tabelas em um Conjunto de Dados	5-5
Recarregar Arquivos de um Conjunto de Dados	5-6
Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados de Modo Incremental	5-8
Visão Geral da Carga Incremental de Conjuntos de Dados	5-8
Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental	5-9
Carregar Dados do Conjunto de Dados de Modo Incremental	5-11
Exibir o Histórico de Recarga de um Conjunto de Dados	5-13
Exibir e Baixar Arquivos de Log para um Job de Recarga de Conjunto de Dados	5-14
Trabalhar com Programações de Recarga de Conjunto de Dados	5-15
Programar uma Recarga do Conjunto de Dados	5-16
Exibir Detalhes da Programação de Recarga de um Conjunto de Dados	5-17
Modificar uma Programação de Recarga do Conjunto de Dados	5-17
Excluir uma Programação de Recarga do Conjunto de Dados	5-18
Inspecionar Propriedades de um Conjunto de Dados	5-18
Renomear um Conjunto de Dados e Alterar sua Descrição	5-19
Copiar o ID de Objeto de um Conjunto de Dados	5-19
Certificar um Conjunto de Dados	5-20
Exibir os Elementos de Dados de um Conjunto de Dados	5-20
Disponibilizar os Dados de um Conjunto de Dados para Pesquisa	5-21
Sobre a Indexação de um Conjunto de Dados	5-21

Indexar um Conjunto de Dados	5-22
Indexar um Conjunto de Dados sob Demanda	5-22
Programar Indexação de um Conjunto de Dados	5-23
Tornar Mais Fácil a Pesquisa de Conteúdo do Analytics	5-24
Sobre como Tornar Mais Fácil a Pesquisa de Conteúdo de Análise	5-24
Especificar Sinônimos para Colunas do Banco de Dados	5-25
Adicionar ou Atualizar as Permissões de um Conjunto de Dados	5-26
Fazer Download do Arquivo de Origem de um Conjunto de Dados	5-27
Duplicar um Conjunto de Dados	5-27
Excluir um Conjunto de Dados	5-28
Ativar Enriquecimentos de Conhecimento no Editor de Pasta de Trabalho	5-28

Parte III Visualizar Dados

6 Visualizar e Analisar Dados

Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações	6-2
Abrir uma Pasta de Trabalho no Modo de Edição	6-2
Trabalhar com os Conjuntos de Dados de uma Pasta de Trabalho	6-3
Adicionar Conjuntos de Dados a uma Pasta de Trabalho	6-3
Substituir um Conjunto de Dados em uma Pasta de Trabalho	6-4
Remover um Conjunto de Dados de uma Pasta de Trabalho	6-4
Modificar os Conjuntos de Dados de uma Pasta de Trabalho	6-5
Combinar Conjuntos de Dados	6-6
Entender a Combinação	6-6
Sobre Valores Não Correspondentes em Dados Combinados	6-8
Combinar Conjuntos de Dados	6-9
Alterar a Combinação de Dados em uma Visualização	6-11
Criar uma Visualização Adicionando Dados	6-11
Criar a Melhor Visualização para os Elementos de Dados Selecionados	6-12
Adicionar Dados a uma Visualização	6-12
Criar uma Visualização com base em Outra Visualização	6-16
Modificar as Dicas de Ferramenta de uma Visualização	6-16
Usando Enriquecimentos de Conhecimento no Editor de Pasta de Trabalho	6-17
Dicas sobre Como Editar uma Visualização	6-18
Duplicar uma Visualização	6-21
Copiar uma Visualização de Outra Pasta de Trabalho	6-22
Permitir que os Insights Automáticos sugiram visualizações para um Conjunto de Dados	6-23
O que são Insights Automáticos?	6-24
Localizar e Escolher Visualizações Geradas pelos Insights Automáticos	6-25
Selecionar Colunas que os Insights Automáticos Criam como Perfil	6-26

Especificar os Tipos de Visualização Exibidos pelos Insights Automáticos	6-26
Reconfigurar Definições do Auto Insights	6-27
Ativar ou Desativar Insights Automáticos para um Conjunto de Dados	6-27
Analisar Dados com a Funcionalidade Explicar	6-27
O que é a funcionalidade Explicar?	6-27
O que São Insights?	6-28
Usar a Funcionalidade Explicar para Descobrir Insights de Dados	6-29
Sobre Tipos de Visualização	6-30
Gráficos de Barras	6-31
Filtro e Outros Tipos de Visualização	6-31
Gráficos Geoespaciais	6-32
Gráficos de Grade	6-32
Gráficos de Linhas	6-33
Gráficos de Rede	6-33
Gráficos de Pizza e Mapa de Árvore	6-34
Gráficos de Dispersão	6-34
Aprimorar Visualizações com Funções Analíticas Estatísticas	6-35
Antes de Começar com Funções Analíticas Estatísticas	6-35
Quais Funções Analíticas Estatísticas Posso Adicionar a Visualizações?	6-37
Adicionar Funções Analíticas Estatísticas a Visualizações	6-39
Adicionar uma Previsão a uma Visualização	6-40
Adicionar uma Linha de Referência a uma Visualização	6-41
Criar um Cluster ou Outlier em uma Visualização	6-41
Adicionar uma Visualização Narrativa do Idioma	6-42
Sobre a Visualização Narrativa do Idioma	6-42
Criar uma Visualização Narrativa do Idioma	6-45
Usar Gráficos do Spark para Examinar Tendências	6-45
Classificar Dados em Visualizações	6-46
Desfazer e Refazer Edições	6-47
Criar uma Mensagem de Erro Personalizada para Visualizações Sem Dados	6-47
Sobre como Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho	6-48
Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho	6-48
Pausar Consultas de Dados em uma Pasta de Trabalho	6-49
Trabalhar com Propriedades da Tela	6-49
Sobre Propriedades de Layout da Tela	6-50
Atualizar Propriedades da Tela	6-50
Alinhar Visualizações Usando Diretrizes de Grade de Tela	6-51
Sobre Brushing entre Visualizações em uma Tela	6-52
Sobre a Sincronização de Visualizações em uma Tela	6-52
Sobre Propriedades de Atualização de Dados da Tela	6-53
Projetar Layouts de Tela para Tamanhos de Monitor Distintos	6-54

Sobre o Projeto de Layouts de Tela para Exibição em Dispositivos com Tamanhos de Monitor Distintos	6-54
Projetar Layouts de Tela para Exibição em Dispositivos Distintos	6-56
Copiar e Colar uma Visualização ou Tela	6-59
Copiar e Colar os Dados de uma Visualização	6-60
Trabalhar com Várias Visualizações em uma Tela	6-60
Atualizar Propriedades Comuns para Várias Visualizações em uma Tela	6-60
Copiar e Colar Várias Visualizações em uma Tela	6-60
Excluir Várias Visualizações em uma Tela	6-61
Exibir Várias Visualizações Iguamente em uma Tela	6-61
Alterar Tipos de Visualização	6-61
Sobre as Propriedades de Visualização	6-62
Ajustar Propriedades de Visualização	6-63
Definir Propriedades de Borda da Visualização	6-63
Definir Propriedades de Sombra da Visualização	6-64
Alterar Nomes para Exibição em Tabelas e Tabelas Dinâmicas	6-64
Alterar o Tamanho dos Pontos de Dados em Visualizações	6-65
Alterar o Padrão e a Largura de Linhas em Gráficos	6-65
Aplicar Cor a Visualizações	6-66
Sobre Designações de Cores em Visualizações	6-66
Acessar Opções de Cor	6-66
Alterar a Paleta de Cores	6-67
Designar Cores a Colunas	6-68
Destacar Eventos de Dados Importantes com Formatação Condicional	6-69
O que Posso Fazer com a Formatação Condicional?	6-69
Formatar Dados com Regras de Formato Condicional Existentes	6-72
Adicionar Formatação Condicional aos Dados	6-73
Exemplo - Comparar uma Medida com um Conjunto de Limites	6-76
Exemplo - Comparar uma Medida com um Alvo ou uma Meta	6-77
Exemplo - Comparar uma Medida com um Valor de Expressão Complexa	6-78
Exemplo - Comparar uma Medida com uma Porcentagem de um Valor	6-79
Exemplo - Destacar Valores com Emojis	6-80
Formatar Valores Numéricos de Colunas	6-82
Formatar Valores Numéricos de Visualizações	6-83
Definir Opções de Escala para Números e Valores de Moeda	6-83
Definir Símbolos de Moeda para Visualizações	6-84
Adicionar Observações a Visualizações	6-84
Adicionar Observações a uma Visualização	6-84
Conectar uma Observação a Pontos de Dados em uma Visualização	6-85
Mostrar ou Ocultar os Conectores de Ponto de Dados de uma Observação	6-86
Excluir os Conectores de Dados de uma Observação	6-86
Mostrar ou Ocultar as Observações de uma Visualização	6-87

Classificar, Fazer Drill e Selecionar Dados em Visualizações	6-88
Uma Visão Geral de Cálculos	6-89
Sobre a Advertência para Problemas de Dados em Visualizações	6-91
Criar uma Pasta do Catálogo	6-91
Incorporar uma Pasta de Trabalho e Visualizações em um Painel de Controle	6-92
Dicas sobre Como Incorporar Telas do Espaço de Trabalho em Painéis de Controle	6-93
Salvar uma Pasta de Trabalho em uma Pasta Compartilhada do Catálogo	6-93
Designar Permissões de Pasta Compartilhada e Pasta de Trabalho do Catálogo	6-94
Adicionar ou Atualizar Permissões de uma Pasta de Trabalho Compartilhada	6-94
Adicionar ou Atualizar Permissões de Pasta Compartilhada do Catálogo	6-95
Regras de Permissões de Pasta de Trabalho	6-96
Configurar Como as Pastas de Trabalho Abrem por Padrão	6-97
Configurar Todas as suas Pastas de Trabalho para Serem Abertas no Modo de Edição por Padrão	6-97
Configurar uma Pasta de Trabalho para Abrir no Modo de Edição	6-98
Definir Miniaturas da Pasta de Trabalho	6-98
Definir Opacidade de Sobreposição de Carga de Visualização	6-99

7 Dados do Filtro

Sobre Filtros e Tipos de Filtro	7-1
Como os Conjuntos de Dados Interagem com Filtros	7-2
Como o Número de Conjuntos de Dados Afeta os Filtros	7-2
Sobre Filtros Aplicados Automaticamente	7-4
Filtrar Dados em uma Pasta de Trabalho	7-5
Especificar Valores de Seleção de um Filtro	7-9
Ativar ou Desativar a Definição 'Limitar por' da Barra de Filtragem	7-10
Exibir ou Ocultar Valores de Filtro na Barra de Filtragem	7-11
Filtrar Dados em uma Visualização	7-12
Personalizar o Label de Filtros de Visualização	7-13
Desativar Seleção Múltipla para Filtros de Listas de Visualizações	7-13
Usar Filtros do Painel de Controle	7-14
Sobre Filtros do Painel de Controle	7-14
Filtrar Dados Usando uma Visualização do Filtro do Painel de Controle	7-15
Visão Geral de Filtragem e Animação de Visualizações Usando um Filtro do Painel de Controle Deslizante	7-17
Filtrar e Animar Visualizações usando um Filtro do Painel de Controle Deslizante	7-21
Alterar o Escopo de Filtros entre a Barra de Filtragem Principal e as Visualizações	7-23
Usar uma Visualização como Filtro	7-24
Aplicar Diferentes Tipos de Filtro	7-24
Aplicar Filtros de Faixas	7-24
Aplicar Filtros N Primeiros ou Últimos	7-25
Aplicar Filtros de Listas	7-26

Aplicar Filtros de Faixas de Data	7-27
Aplicar Filtros de Tempo Relativo	7-27
Filtrar Dados Usando um Filtro de Expressão	7-28
Sobre Personalizações de Filtro	7-29
Usar Filtros Baseados em Atribuição	7-29
Sobre Filtros Baseados em Atribuição	7-30
Filtrar um Conjunto de Dados com base em uma Atribuição de Aplicativo	7-32
Exemplo Um - Aplicar um Filtro Baseado em Atribuição Simples em uma Pasta de Trabalho	7-34
Exemplo Dois - Aplicar Vários Filtros Baseados em Atribuição em uma Pasta de Trabalho	7-36

8 Criar e Usar Parâmetros

O Que São Parâmetros?	8-1
Sobre Parâmetros do Sistema	8-2
Sobre Propriedades de Parâmetro	8-2
Sobre Modificação e Exclusão de Parâmetros	8-4
Criar um Parâmetro	8-4
Criar um Parâmetro que Use uma Consulta SQL Lógica para uma Coluna Dupla	8-6
Criar um Parâmetro com o Tipo de Dados de Expressão SQL	8-7
Sintaxe para Referenciar Parâmetros	8-9
Vincular Parâmetros a Filtros	8-10
Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros	8-10
Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro de Pasta de Trabalho	8-10
Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro do Painel de Controle	8-11
Criar e Vincular um Parâmetro para Excluir Valores de Filtro	8-12
Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro do Tipo de Coluna Dupla	8-13
Vincular um Parâmetro Existente a um Filtro	8-13
Usar Parâmetros em Pastas de Trabalho	8-14
Usar um Parâmetro na Barra de Filtragem	8-14
Usar um Parâmetro como Controle de Filtro do Painel de Controle	8-15
Usar um Parâmetro no Título de uma Visualização	8-16
Usar um Parâmetro como Label de Eixo da Visualização	8-17
Usar um Parâmetro em um Label de Medida de Visualização de Mosaico	8-18
Usar um Parâmetro em um Filtro de Expressão	8-19
Usar um Parâmetro no Cálculo de uma Pasta de Trabalho	8-20
Usar uma Ação de Dados de Link do Analytics para Informar Valores de Parâmetro	8-20
Usar uma Ação de Dados de Navegação do URL para Transmitir Valores de Parâmetro	8-22
Vincular um Parâmetro a uma Linha ou Faixa de Referência	8-23

9 Aplicar Planos de Fundo e Camadas de Mapa para Aprimorar as Visualizações

Sobre Planos de Fundo de Mapa	9-1
Aprimorar Visualizações com Segundos Planos de Mapas	9-2
Usar Diferentes Planos de Fundo de Mapa em uma Pasta de Trabalho	9-3
Interpretar Valores de Dados com Cor e Tamanho nas Visualizações de Mapa	9-3
Adicionar Camadas de Mapas Personalizados	9-4
Atualizar Camadas de Mapa Personalizadas	9-6
Alternar para o Uso de Outra Camada de Mapa	9-6
Aplicar Diversas Camadas de Dados a uma Única Visualização de Mapa	9-7
Usar uma Imagem como Plano de Fundo de Mapa e Desenhar Formas da Camada de Mapa na Imagem	9-7
Fazer Upload de uma Imagem como Plano de Fundo de Mapa	9-8
Desenhar Formas da Camada de Mapa Personalizado em uma Imagem Submetida a Upload	9-8
Associar um Conjunto de Dados às Formas da Camada de Mapa Desenhadas em uma Imagem Submetida a Upload	9-9
Atribuir uma Camada do Mapa a uma Coluna de Dados	9-10
Foco Automático em Dados para Visualização de Mapa	9-10
Configurar Zoom nas Visualizações do Mapa	9-11
Analisar Correspondências de Localização para uma Visualização de Mapa	9-11
Criar Camadas de Heatmap em uma Visualização de Mapa	9-12
Criar Camadas de Cluster em uma Visualização de Mapa	9-13
Representar Dados de Ponto com ícones Personalizados em um Mapa	9-14
Selecionar Pontos ou Área em um Mapa	9-15
Representar Dados de Linha Usando Tamanho e Cor em um Mapa	9-15
Disponibilizar Camadas e Planos de Fundo de Mapa aos Usuários	9-16
Usar um Plano de Fundo de Mapa como Padrão	9-16
Adicionar Planos de Fundo de Mapa	9-16
Adicionar Planos de Fundo de Mapa do Google	9-17
Adicionar Planos de Fundo de Mapa do Baidu	9-17
Adicionar Planos de Fundo do WMS (Web Map Service)	9-18
Adicionar Planos de Fundo de Mapa Web em Mosaico (XYZ)	9-19
Dicas de Solução de Problemas de Plano de Fundo de Mapa Web	9-20
Adicionar um Outline para Pontos e Formas em um Mapa	9-20
Adicionar Labels de Dados a um Mapa	9-20

10 Usar Ações de Dados

Criar Ações de Dados para Conectar Telas	10-1
Criar Ações de Dados para Conexão com URLs Externos em Telas de Visualização	10-2
Sobre a Criação de Ações de Dados da API HTTP	10-3

Criar Ações de Dados HTTP	10-4
Usar Ações de Dados para Estabelecer Conexão com Relatórios do Oracle Analytics Publisher	10-5
Sobre a Criação de Ações de Dados para Conexão aos Relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher	10-5
Criar Ações de Dados para Estabelecer Conexão com Relatórios do Oracle Analytics Publisher	10-6
Criar Nomes de Coluna Personalizados em Ações de Dados a Serem Informadas nos URLs de Relatórios do Oracle Analytics Publisher	10-7
Chamar Ações de Dados das Telas de Visualização	10-8
Como as Ações de Dados Afetam os Filtros	10-9
Dicas sobre o Uso de Ações de Dados	10-10
Criar Ações de Dados em Visualizações Incorporadas em Contêineres Externos	10-12
Executar Ações de Dados que Têm Conteúdo Incorporado	10-14

11 Criar Plug-ins de Ação de Dados Personalizados

Sobre Plug-ins de Ação de Dados e a Estrutura de Ações de Dados	11-1
Categorias de Ação de Dados	11-2
Contexto da Ação de Dados	11-3
Projeto de Código da Ação de Dados	11-4
Classes de Modelo da Ação de Dados	11-4
Classes de Serviço da Ação de Dados	11-6
Interações de Código da Ação de Dados	11-8
Exemplo de Arquivo plugin.xml da Ação de Dados	11-9
Arquivos e Pastas de Plug-in de Ação de Dados	11-10
Escolher a Melhor Classe de Ação de Dados para Estender	11-10
Classe AbstractDataAction	11-11
Classe DataActionKOModel	11-12
Classe CanvasDataAction	11-12
Classe EventDataAction	11-13
Classe AbstractHTTPDataAction	11-13
Classe URLNavigationDataAction	11-14
Classe HTTPAPIDataAction	11-14
Gerar Plug-ins de Ação de Dados com base em um Modelo	11-15
Pastas e Arquivos Gerados	11-16
Estender uma Classe Base de Ação de Dados	11-16
Escolher Quais Métodos Herdados da Ação de Dados Devem Ser Substituídos	11-18
Testar, Compactar e Instalar Sua Ação de Dados	11-21
Usar um Handler de Upgrade para Alterações no Modelo Knockout	11-22
Fazer Upgrade de Plug-ins de Ação de Dados	11-22
Referência do Arquivo de Plug-in da Ação de Dados	11-23
Exemplo de Arquivo plugin.xml da Ação de Dados	11-23

Seção de Propriedades do Arquivo plugin.xml da Ação de Dados - tns:obiplugin	11-24
Seção de Recursos do Arquivo plugin.xml da Ação de Dados - tns:resources	11-25
Seção de Extensões do Arquivo plugin.xml da Ação de Dados - tns:extension	11-27

12 Usar Outras Funções para Visualizar Dados

Identificar Conteúdo com Dicas de Ferramentas	12-1
Gerenciar Plug-ins Personalizados	12-1
Compor Expressões	12-2
Usar a Barra de Pesquisa para Visualizar Dados	12-3
Salvar Suas Alterações Automaticamente	12-4
Classificar os Itens em uma Página	12-4

13 Criar um Fluxo de Apresentação

O Que É um Fluxo de Apresentação?	13-1
O que são os Modos Automático e Manual em Apresentar?	13-2
Modo Manual e Como as Telas se Sincronizam	13-2
Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar	13-4
Exibir Pontos de Quebra do Layout da Tela em Apresentar	13-5
Abrir o Fluxo de Apresentação	13-5
Especificar o Layout das Telas em Apresentar	13-5
Reorganizar as Telas em Apresentar	13-6
Duplicar uma Tela em Apresentar	13-6
Remover uma Tela Duplicada em Apresentar	13-7
Ocultar uma Tela em Apresentar	13-8
Exibir uma Tela Oculta em Apresentar	13-9
Sobre Mover ou Ocultar Visualizações em uma Tela em Apresentar	13-9
Alterar o Posicionamento de uma Visualização em uma Tela em Apresentar	13-10
Redefinir uma Tela em Apresentar	13-10
Definir as Propriedades da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-11
Especificar a Navegação na Tela da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-11
Mostrar ou Ocultar a Barra de Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-13
Modificar o Título do Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-13
Modificar a Cor do Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-14
Adicionar uma Imagem ao Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-15
Mostrar ou Ocultar o Controle de Zoom em Apresentar	13-16
Especificar Opções de Controle de Zoom da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-17
Mostrar ou Ocultar a Barra de Ferramentas da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-17
Selecionar Opções da Barra de Ferramentas da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-18
Mostrar ou Ocultar a Barra de Filtros da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-18
Especificar Opções de Filtro da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-19

Mostrar ou Ocultar Filtros da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-19
Especificar as Ações de Visualização da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-19
Alterar o Alinhamento da Visualização das Telas da Pasta de Trabalho em Apresentar	13-20
Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar	13-20
Especificar Opções de Personalização em Apresentar	13-21
Definir as Propriedades da Tela em Apresentar	13-22
Especificar Ações de Filtro de Tela em Apresentar	13-22
Mostrar ou Ocultar Filtros na Tela em Apresentar	13-23
Selecionar Opções da Barra de Ferramentas de Visualização na Tela em Apresentar	13-23
Especificar Opções de Menu de Visualização na Tela em Apresentar	13-24
Mostrar ou Ocultar Visualizações na Tela em Apresentar	13-24
Especificar Opções de Controle de Zoom da Tela em Apresentar	13-25
Mostrar ou Ocultar Observações na Tela em Apresentar	13-25
Visualizar um Fluxo de Apresentação	13-26

14 Usar Modelos Preditivos do Oracle Analytics e Modelos do Oracle Machine Learning

Para Quais Serviços de Aprendizado de Máquina e Inteligência Artificial o Oracle Analytics Oferece Suporte?	14-1
Criar e Usar Modelos Preditivos do Oracle Analytics	14-2
O Que São Modelos Preditivos do Oracle Analytics?	14-2
Como Escolho um Algoritmo do Modelo Preditivo?	14-3
Treinar um Modelo Preditivo Usando AutoML no Oracle Autonomous Data Warehouse	14-6
Criar e Treinar um Modelo Preditivo	14-8
Etapas de Fluxo de Dados para Treinar Modelos de Aprendizado de Máquina	14-9
Inspeccionar um Modelo Preditivo	14-10
Exibir os Detalhes de um Modelo Preditivo	14-10
Avaliar a Qualidade do Modelo Preditivo	14-10
O Que São os Conjuntos de Dados Relacionados a um Modelo Preditivo?	14-11
Encontrar Conjuntos de Dados Relacionados de um Modelo Preditivo	14-15
Adicionar um Modelo Preditivo a uma Pasta de Trabalho	14-15
Avaliar Modelos de Aprendizado de Máquina Usando Gráficos de Elevação e Ganho	14-16
Visão Geral do Uso de Gráficos de Elevação e Ganho	14-16
Gerar Dados Preditivos para Gráficos de Elevação e Ganho	14-18
Avaliar um Modelo de Aprendizado de Máquina Usando um Gráfico de Elevação e Ganho	14-19
Usar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics	14-20
Como Posso Usar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics?	14-20
Registrar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics	14-21
Inspeccionar Modelos Registrados do Oracle Machine Learning	14-21
Exibir os Detalhes de um Modelo Registrado	14-21
Quais São as Views de um Modelo Registrado?	14-22

Exibir uma Lista de Views do Modelo Registrado	14-23
Visualizar uma View do Modelo Registrado do Oracle Machine Learning	14-24
Aplicar um Modelo Preditivo ou Registrado do Oracle Machine Learning a um Conjunto de Dados	14-24
Usar Modelos do OCI Vision no Oracle Analytics	14-26
Opções de Parâmetro para Modelos de Análise de Detecção de Objeto, Classificação de Imagem e Detecção de Texto	14-28
Dados de Saída Gerados para Modelos de Análise de Detecção de Objeto, Classificação de Imagem e Detecção de Texto	14-29
Usar Modelos do OCI Data Science no Oracle Analytics	14-31
Aplicar um Modelo do OCI Data Science a um Conjunto de Dados	14-31
Usar os Modelos do OCI Document Understanding no Oracle Analytics	14-33
Visão Geral de Classificação de Documento e Extração de Chave/Valor	14-34
Preparar Documentos para Análise com um Modelo do OCI Document Understanding	14-35
Executar Classificação de Documento e Extração de Chave/Valor	14-37
Opções de Parâmetro para Modelos do OCI Document Understanding	14-40
Dados de Saída Gerados para Modelos do OCI Document Understanding	14-41
Usar Modelos do OCI Language no Oracle Analytics	14-43
Aplicar um Modelo do OCI Language a um Conjunto de Dados	14-44
Obscurecer Dados Confidenciais em um Conjunto de Dados	14-46

15 Importar, Exportar e Compartilhar

Importar um Arquivo de Pasta de Trabalho	15-1
Compartilhar uma Pasta de Trabalho	15-2
Compartilhar um URL de Pasta de Trabalho com uma Tela Específica Seleccionada	15-3
Exportar uma Pasta de Trabalho ou Pasta na Forma de Arquivo	15-4
Exportar uma Visualização	15-5
Dicas sobre a Exportação de Dados no Formato CSV	15-6
Exportar Dados Formatados de uma Visualização para o Excel	15-6
Compartilhar uma Visualização, Tela ou Painel de Controle na Mídia Social	15-6
Excluir Links Compartilhados na Mídia Social	15-7
Enviar por E-mail um Arquivo de Visualização, Tela ou Painel de Controle	15-7
Imprimir uma Visualização, uma Tela ou um Painel de Controle	15-8
Compartilhe Visualizações Usando Programações de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualizar)	15-9
Sobre a Criação de Programações de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualização)	15-9
Criar uma Programação de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualizar)	15-11
Criar uma Programação de Bursting de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualizar)	15-12
Gerenciar Programações de E-mail e Jobs de Pasta de Trabalho (Visualizar)	15-12

16 Criar Análises

Workflow Típico para Criar Análises	16-1
Criar sua Primeira Análise	16-2
Definir Propriedades de Colunas	16-4
Aplicar Formatação a Conteúdo	16-4
Formatar Colunas	16-5
Tornar suas Análises Dinâmicas	16-6
Adicionar Interatividade às Análises	16-6
Tornar as Interações Disponíveis	16-7
Definir Formatos Padrão para seu Sistema	16-8
Exportar Conteúdo de Análises e Painéis de Controle	16-8
Exportar os Resultados das Análises	16-9
Exportar Painéis de Controle e Páginas de Painéis de Controle	16-9
Dicas de Exportação	16-9
Editar Fórmulas ou Medidas Calculadas	16-10
Editar a Fórmula de uma Coluna	16-10
Editar Medidas Calculadas	16-12
Definir Propriedades para Análises	16-12
Definir suas Preferências	16-13
Técnicas Avançadas: Importar Formatação de outra Análise	16-14
Sobre como Aplicar Formatação de Colunas	16-14
Sobre como Aplicar Formatação de Views	16-14
Sobre como Aplicar Formatação de Contêineres	16-14
Importar Formatação de uma Análise Salva para uma Análise de Destino	16-15
Técnicas Avançadas: Formatar com Tags HTML	16-15
Técnicas Avançadas: Combinar Colunas para Exibir Dados de Formas Diferentes	16-16
Técnicas Avançadas: Examinar as Instruções SQL Lógicas para Análises	16-17
Técnicas Avançadas: Definir Opções de Cache para Análise	16-18
Técnicas Avançadas: Referenciar Valores Armazenados em Variáveis	16-18
Sobre Variáveis de Sessão	16-19
Variáveis de Sessão do Sistema	16-19
Variáveis de Sessão Não do Sistema	16-20
Sobre Variáveis do Modelo Semântico (Repositório)	16-20
Sobre Variáveis de Apresentação	16-20
Sobre Variáveis de Solicitação	16-20
Sobre Variáveis Globais	16-21
Criar Variáveis Globais	16-21
Sintaxe para Fazer Referência a Variáveis	16-22

Variáveis de Sessão	16-24
Variáveis de Apresentação	16-24
Variáveis do Modelo Semântico (Repositório)	16-25
Técnicas Avançadas: Emitir Solicitações Diretas do Banco de Dados	16-25
Privilégios Exigidos para Solicitações Diretas do Banco de Dados	16-26
Criar e Executar Solicitações Diretas do Banco de Dados	16-26

17 Exibir Dados de Diferentes Maneiras

Workflow Típico para Exibir Dados de Diferentes Maneiras	17-1
Sobre Views	17-2
Adicionar Views	17-4
Editar Views	17-5
Editar Diversos Tipos de Views	17-5
Editar Views de Tabelas e de Tabelas Dinâmicas	17-6
Editar Views do Mosaico de Desempenho	17-7
Editar Views de Mapa em Árvore	17-8
Editar Views de Heat Matrix	17-9
Sobre Views de Heat Matrix	17-10
Editar Views de Grade	17-12
Sobre as Funções das Views de Grade	17-14
Sobre Grade Simples Versus Grade Avançada	17-14
Considerações de Design sobre Views de Grade e Micrográficos	17-16
Editar Views de Gauge	17-17
Definir Limites	17-18
Editar Views de Mapas	17-18
Sobre Views de Mapas	17-19
Sobre Formatos e Camadas nas Views de Mapas	17-21
Editar Formatos e Camadas nas Views de Mapas	17-24
Aplicar Formatos a Camadas nas Views de Mapas	17-25
Deslocar-se em Views de Mapas	17-25
Definir as Portas de Views Iniciais para Views de Mapas	17-27
Editar Views de Narrativa	17-28
Editar Views sem Dados	17-29
Sobre Views de Seletor de Colunas	17-29
Sobre as Views do Seletor de View	17-30
Sobre Views de Filtros	17-30
Sobre Views de Etapas de Seleção	17-30
Sobre Views de Texto Estático	17-30
Sobre Views de Título	17-30
Criar Gráfico de Dados em Análises	17-31
Editar Views de Gráficos	17-31

Aplicar Zoom e Rolagem em Gráficos	17-32
Formatar a Aparência Visual dos Gráficos	17-33
Formatar Gráficos com Base na Posição	17-33
Formatar Gráficos com Base em Colunas	17-33
Regras para Aplicar Formatos Condicionais em Gráficos	17-34
Exceções de Gráficos para Formatação Condicional em Colunas	17-35
Limitar os Dados Exibidos em Gráficos e Gauges	17-35
Definir Controles Deslizantes de Seções em Gráficos e Gauges	17-35
Usar Controles Deslizantes de Seção em Gráficos e Indicadores	17-36
Salvar Views	17-36
Reorganizar Views	17-36
Atualizar os Resultados nas Views	17-37
Imprimir Views	17-37
Alterar Opções de Impressão de Views	17-38
Visualizar Como as Views São Exibidas em Painéis de Controle	17-38
Remover Views	17-39
Classificar Valores em Views	17-39
Remover Classificações em Views	17-40
Fazer Drill nos Resultados	17-41
Sobre como Fazer Drill	17-41
Fazer Drill em Tabelas e em Outras Views	17-41
Fazer Drill em Gráficos	17-42
Fazer Drill em Views de Mapas	17-43
Redimensionar Linhas e Colunas em Views	17-44
Configurar para Redimensionamento em Views	17-44
Redimensionar em Views	17-44
Suprimir Valores Nulos em Views	17-45
Montar Views para Exibição	17-46
Vincular Views em Relacionamentos Principal/Detalhe	17-46
Definir Views Principais	17-47
Definir Views Detalhadas	17-48
Modificar o Layout de Dados em Views	17-49
Adicionar e Reorganizar Colunas em Views	17-49
Adicionar Colunas a Views	17-49
Remover Colunas de Views	17-50
Reorganizar Colunas em Views	17-50
Definir Propriedades para Seções de Dados em Views	17-51
Adicionar Totais a Tabelas e Tabelas Dinâmicas	17-52
Exibir Somas Acumuladas e Valores Relativos em Tabelas Dinâmicas	17-52
Exibir Somas Acumuladas de Colunas de Medidas em Tabelas Dinâmicas	17-53
Exibir Valores Relativos para Colunas de Medida em Tabelas Dinâmicas	17-53
Sobre Destinos para Soltar no Painel Layout	17-54

Sobre os Tipos de Destinos para Soltar	17-54
Sobre o Destino para Soltar Excluídas	17-55
Sobre as Diretrizes de Destinos para Soltar de Diversas Views	17-56
Diretrizes de Destino para Soltar de Gráficos e Gráficos de Funil	17-56
Diretrizes de Destinos de Soltura para Heat Matrixes	17-57
Diretrizes de Destino para Soltar em Grades	17-58
Diretrizes de Destino para Soltar de Mapas em Árvore	17-59
Visualizar Dados em uma Análise	17-59

18 Criar Painéis de Controle

Workflow Típico para Criar Painéis de Controle	18-1
Criar seu Primeiro Painel de Controle	18-2
Editar Painéis de Controle	18-3
Adicionar e Excluir Páginas em Painéis de Controle	18-3
Adicionar Páginas a Painéis de Controle	18-4
Imprimir Painéis de Controle	18-4
Adicionar Subpáginas a Painéis de Controle	18-4
Adicionar Conteúdo a Páginas do Painel de Controle	18-5
Noções Básicas de como as Páginas de Painéis de Controle e os Relatórios do Oracle Analytics Publisher Interagem	18-6
Configurar o Estilo e o Comportamento de Painéis de Controle e Páginas	18-6
Alterar as Propriedades de Objetos Adicionados a Páginas de Painéis de Controle	18-9
Excluir Objetos em Páginas de Painéis de Controle	18-9
Excluir Páginas de Painéis de Controle	18-9
Excluir Subpáginas de Painéis de Controle	18-10
Criar e Gerenciar Layouts de Painéis de Controle e de Páginas de Painéis de Controle	18-10
Sobre Layouts de Impressão e Exportação Personalizados	18-11
Criar Layouts Personalizados	18-11
Editar, Substituir ou Remover Layouts Personalizados	18-12
Editar, Substituir ou Remover Layouts Personalizados	18-13
Itens Não Suportados para Layouts de Impressão Personalizados no BI Publisher	18-13
Imprimir Painéis de Controle	18-14
Organizar Páginas de Painéis de Controle em Livros de Briefing	18-14
Adicionar Livros de Briefing Novos ou Existentes	18-14
Editar o Conteúdo dos Livros de Briefing	18-15
Fazer Download de Livros de Briefing	18-15
Adicionar uma Lista de Livros de Briefing a uma Página do Painel de Controle	18-16
Aumentar o Tempo para Exibir Páginas de Painéis de Controle com Seleções Padrão	18-16
Salvar e Restaurar o Estado do Painel de Controle	18-17
Salvar Personalizações de Páginas de Painéis de Controle	18-18
Aplicar Personalizações Salvas	18-18

Editar Personalizações Salvas	18-18
Limpar a Personalização Atual	18-19
Publicar Páginas de Painéis de Controle	18-19
Criar Links para Páginas de Painéis de Controle	18-19
Sobre Links de Bookmark	18-20
Criar Links de Bookmark para Páginas de Painéis de Controle	18-20

19 Filtrar e Selecionar Dados para Análises

Workflow Típico para Filtrar e Selecionar Dados	19-1
Sobre Filtros e Etapas de Seleção	19-2
Sobre Filtros com Prompt	19-2
Criar Filtros de Colunas	19-2
Criar Filtros em Linha e com Nome	19-3
Especificar Valores para Filtros	19-3
Incorporar uma Função EVALUATE_PREDICATE em um Filtro	19-5
Combinar e Agrupar Filtros	19-5
Salvar Filtros em Linha e com Nome	19-6
Editar Filtros de Colunas	19-6
Reutilizar Filtros	19-7
Usar uma Análise Salva como Filtro	19-8
Técnicas Avançadas: Como Prompts de Painel de Controle e Prompts de Análise Interagem	19-9
Refinar Seleções de Dados	19-10
Criar Etapas de Seleção	19-10
Editar Etapas de Seleção	19-11
Salvar Etapas de Seleção para Reutilização	19-12
Técnicas Avançadas: Criar Etapas de Condição	19-12
Manipular Membros com Grupos e Itens Calculados	19-14
Sobre Grupos e Itens Calculados	19-14
Criar Grupos e Itens Calculados	19-15
Editar Grupos e Itens Calculados	19-16
Exibir Conteúdo do Grupo	19-17
Salvar Grupos e Itens Calculados	19-17
Reutilizar um Grupo ou Item Calculado em uma Análise	19-18
Excluir Grupos e Itens Calculados	19-19

20 Prompt em Análises e Painéis de Controle

Workflow Típico para Criar Prompts em Análises e Painéis de Controle	20-1
Criar Prompts	20-1
Criar Prompts de Coluna	20-2
Criar Prompts de Variável	20-3

Substituir uma Etapa de Seleção por um Prompt	20-5
Criar Prompts de Moeda	20-5
Editar Prompts	20-6
Adicionar Prompts a Páginas de Painéis de Controle	20-7
Adicionar Prompts Ocultos a Páginas de Painéis de Controle	20-7

21 Tornar as Análises Interativas

Workflow Típico para Tornar Análises Interativas	21-1
Criar Ações com Nome para Reutilização	21-2
Criar Ações em Linha	21-2
Adicionar Ações a Análises	21-3
Adicionar Ações às Páginas de Painéis de Controle	21-4
Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle com Links de Ação	21-4
Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle com Menus de Link de Ação	21-4
Editar Ações com Nome	21-5
Editar e Excluir Links de Ação em Análises	21-5
Editar e Excluir Links de Ação em Páginas de Painéis de Controle	21-6
Salvar Ações em Linha de Análises no Catálogo	21-7
Salvar Ações em Linha de Painéis de Controle no Catálogo	21-7

22 Gerenciando Conteúdo

Workflow Típico para Gerenciar Conteúdo	22-1
Sobre Restrições de Nomeação dos Objetos do Catálogo	22-2
Renomear Conteúdo	22-2
Renomear Itens	22-2
Renomear Views	22-3
Procurar e Substituir Texto em Objetos do Catálogo	22-3
Pesquisar e Substituir uma String de Texto do Catálogo Simples	22-4
Sobre Pesquisar e Substituir Várias Strings de Texto do Catálogo	22-5
Formato de Arquivo JSON para Procurar e Substituir Strings de Texto	22-5
Exemplo de Arquivo JSON para Pesquisar e Substituir Strings de Texto	22-5
Pesquisar e Substituir Várias Strings de Texto do Catálogo	22-5
Acessar Favoritos Facilmente	22-6
Adicionar Conteúdo à Sua Lista de Favoritos	22-7
Remover Conteúdo da Sua Lista de Favoritos	22-7
Acessar Propriedades	22-7
Designar Permissões de Acesso	22-8
Adicionar ou Atualizar Permissões de Item	22-8
Adicionar ou Atualizar Permissões de Seção do Painel de Controle	22-9
Enviar Relatórios por E-mail e Rastrear Entregas	22-10

Enviar Relatórios por E-mail uma Única Vez, Semanalmente ou Diariamente	22-10
Rastrear os Relatórios Distribuídos por E-mail ou por meio de Agentes	22-11
Exibir e Editar Destinatários para Entregas	22-13
Suspender e Retomar Entregas	22-14
Alterar o Proprietário ou Fuso Horário para Entregas	22-15
Restaurar e Ativar Programações de Entrega	22-16
Gerar e Baixar um Relatório de Entregas (CSV)	22-17
Alerta de Segurança de E-mail	22-19
Automatizar Processos de Negócios com Agentes	22-19
Criar Agentes para Entregar Conteúdo	22-20
Programar um Agente para Entregar Conteúdo Diretamente de uma Análise	22-22
Desativar e Ativar a Programação de um Agente	22-22
Assinar Agentes	22-22
Listar Agentes que Você Possui ou Assina	22-22
Acessar e Gerenciar Alertas	22-23
Configurar Dispositivos e Perfil de Entrega	22-23
Sobre Dispositivos e Perfis de Entrega	22-23
Configurar seus Dispositivos	22-24
Configurar seus Perfis de Entrega	22-25
Designar Propriedade de Itens	22-25
Assumir Propriedade de Itens	22-26
Sobre como Incorporar Imagens Externas e Outros Recursos Externos em seu Conteúdo	22-26
Acessar Conteúdo de Relatórios no Smart View	22-27
Acessar o Conteúdo de Seus Relatórios no Microsoft Power BI	22-27
Executar Gerenciamento Avançado de Catálogo	22-27
Baixar e Instalar o Oracle Analytics Client Tools	22-28
Usar a Interface de Linha de Comando do Catalog Manager	22-29
Exemplo da CLI: Localizar e Substituir Texto do Catálogo	22-29
Exemplo da CLI: Descompactar um Arquivo Compactado do Catálogo	22-30
Exemplo da CLI: Gerar um Relatório do Catálogo	22-30

Parte V Publicar Dados

23 Introdução à Publicação Pixel Perfeita

Visão Geral do Relatório Pixel Perfeito	23-1
Tarefas para Consumidores de Relatórios	23-1
Definir suas Preferências de Conta	23-2
Sobre o Catálogo	23-2
Navegar no Catálogo	23-2
Pesquisar no Catálogo	23-3

24 Exibir Relatórios Pixel Perfeitos

Exibir um Relatório	24-1
Configurar Relatórios Pixel Perfeito Usando o Visualizador de Relatório	24-1
Especificar Parâmetros	24-2
Procurar um Valor de Parâmetro	24-3
Selecionar um Layout	24-3
Selecionar um Tipo de Saída	24-3
Tipos de Saída	24-3
Executar Ações	24-5
Ações	24-5

25 Criar Jobs de Relatório Pixel Perfeito

Navegar até a Página Programar Job de Relatório	25-1
Definir Opções Gerais	25-1
Definir Opções de Saída	25-2
Adicionar Tipos de Destino à Saída do Relatório	25-3
Tipos de Destino da Saída do Relatório	25-3
Propriedades do Tipo de Destino do Content Server	25-4
Adicionar Saídas	25-5
Definir a Programação de um Job	25-6
Definir um Padrão de Recorrência	25-6
Usar Triggers de Programação	25-8
Sobre Triggers de Programação	25-8
Ativar um Trigger de Programação	25-9
Configurar Notificações	25-9
Submeter e Monitorar um Job	25-10
Criar um Job Usando um Job Existente	25-10
Criar um Job de Bursting	25-10
Tópicos Avançados	25-11
Incrementar Parâmetros de Data	25-11
Definir um Nome de Arquivo de Destino Dinamicamente com uma Expressão de Data	25-12
Exemplos	25-12

26 Exibir e Gerenciar Jobs de Relatório Pixel Perfeito

Sobre a Página Gerenciar Jobs de Relatório	26-1
Acessar a Página Gerenciar Jobs de Relatório	26-1
Exibir Jobs de um Relatório Específico	26-2

Procurar Jobs de Relatório	26-2
Definir o Fuso Horário para Exibir Jobs	26-3
Exibir Detalhes do Job	26-3
Pausar Jobs	26-3
Retomar Jobs	26-3
Excluir Jobs	26-4
Editar Jobs	26-4

27 Exibir e Gerenciar o Histórico de Relatórios Pixel Perfeito

Exibir o Histórico e a Saída Salva de Jobs de Relatório	27-1
Exibir Histórico de Jobs para um Relatório Específico	27-2
Procurar o Histórico de Jobs de Relatório	27-3
Exibir Detalhes de um Histórico de Jobs	27-3
Fazer Download de Dados de um Job de Relatório	27-3
Republicar do Histórico no Visualizador de Relatório	27-4
Republicar um Relatório do Histórico	27-4
Enviar uma Saída para um Novo Destino	27-4
Monitorar Jobs em Execução	27-5
Estágios de Processamento de Jobs	27-5
Cancelar um Job em Execução	27-6
Obter Informações de Erro e Advertência para Relatórios	27-6
Excluir um Histórico de Jobs	27-6

28 Gerenciar Relatórios Pixel Perfeito

Visão Geral das Pastas	28-1
Componentes de Relatório Armazenados no Catálogo	28-1
Criar uma Pasta ou Subpasta	28-2
Executar Tarefas em Objetos do Catálogo	28-2
Fazer Download e Upload de Objetos do Catálogo	28-3
Noções Básicas do Impacto de Tomar Medidas em Objetos Referenciados por Relatórios	28-3
Exportar e Importar Arquivos de Conversão do Catálogo	28-3

Parte VI Referência

29 Perguntas Mais Frequentes

FAQs para Explorar e Gerar Relatório	29-1
FAQs para Publicar Dados	29-5

30 Solucionar Problemas

Quais Ferramentas de Diagnóstico Estão Disponíveis?	30-1
Solucionar Problemas Gerais	30-2
Diagnosticar e Solucionar Problemas com Pastas de Trabalho, Análises e Painéis de Controle	30-6
Solucionar Problemas de Visualização	30-8

31 Dicas de Design

Localizar o SQL_ID para uma Consulta do Oracle Analytics	31-1
Função IndexCol	31-13
Manutenção do Bloco de Inicialização	31-18
Blocos de Inicialização e Rastreamento de Uso	31-20
Minimizar o Impacto no Desempenho da Consulta por causa de Latência da Rede	31-22
Totais do Relatório	31-23
Selecionar a Melhor Opção para Renderizar Painéis de Controle	31-26
Selecionar Prompts antes de Abrir para Painéis de Controle Mais Rápidos	31-29
Timestamps	31-31
Série Temporal	31-34
Ajustar Desempenho de Consultas ao Banco de Dados Multidimensional	31-40
Ajustar Desempenho de Consultas ao Banco de Dados Relacional	31-47
Ajustar o Desempenho com Colunas Excluídas	31-49

32 Referência de Preparação de Dados

Opções do Desenvolvedor	32-1
Ativar Opções do Desenvolvedor	32-2
Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI	32-2
Integrar o Oracle Analytics com o OCI Functions	32-3
Sobre o Uso das Funções do OCI no Oracle Analytics	32-4
Sobre a Configuração de Funções do OCI para uso no Oracle Analytics	32-4
Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Functions com o Oracle Analytics	32-7
Workflow Típico para Transformar Dados Usando as Funções do OCI	32-8
Registrar as Funções do OCI no Oracle Analytics	32-9
Integrar o Oracle Analytics com o OCI Data Science	32-10
Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Data Science com o Oracle Analytics	32-10
Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Data Science com o Oracle Analytics	32-10
Disponibilizar um Modelo do OCI Data Science no Oracle Analytics	32-12
Integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding	32-14
Workflow Típico para Integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding	32-15
Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Document Understanding com o Oracle Analytics	32-15

Tornar um Modelo do OCI Document Understanding Disponível no Oracle Analytics	32-16
Integrar o Oracle Analytics com o OCI Language	32-21
Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Language com o Oracle Analytics	32-21
Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Language com o Oracle Analytics	32-21
Disponibilizar um Modelo do OCI Language no Oracle Analytics	32-22
Integrar o Oracle Analytics com o OCI Vision	32-23
Visão Geral da Integração do Oracle Analytics com o Vision	32-24
Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Vision com o Oracle Analytics	32-25
Workflow Típico para Integrar o Oracle Analytics com o Vision	32-26
Preparar Imagens para Análise com um Modelo do Vision	32-26
Disponibilizar um Modelo do Vision no Oracle Analytics	32-28

33 Referência do Editor de Expressões

Objetos de Modelo Semântico	33-1
Operadores SQL	33-1
Expressões Condicionais	33-3
Melhores Práticas para Usar instruções CASE em Análises e Visualizações	33-5
Funções	33-7
Funções Analíticas	33-8
Funções de Conversão	33-11
Funções de Extração de Data	33-12
Dicas sobre o Uso de Dimensões de Data em Áreas de Assunto	33-14
Funções de Exibição	33-15
Funções de Avaliação	33-16
Funções Matemáticas	33-17
Executando Funções de Agregação	33-19
Funções Espaciais	33-20
Funções de Strings	33-21
Dicas sobre o Uso de Funções de String	33-25
Funções do Sistema	33-26
Funções de Série Temporal	33-26
Funções de Agregação	33-27
Dicas sobre o Uso de Funções Agregadas	33-31
Funções de Data e Hora	33-31
Dicas sobre o Uso de Funções de Data	33-33
Constantes	33-38
Tipos	33-38
Variáveis	33-38

34 Integrar o Oracle Analytics Content em Aplicativos e Páginas Web

Sobre Integrar o Oracle Analytics Content em Aplicativos e Páginas Web	34-1
Registrar um Aplicativo como um Domínio Seguro	34-1
Incorporar o Oracle Analytics Content com iFrames	34-2
Considerações para Integrar o Oracle Analytics Content com o iFrame	34-2
Usar o iFrame para Incorporar Conteúdo do Analytics em um Aplicativo ou Página Web	34-3
Incorporar o Oracle Analytics Content com o JavaScript Embedding Framework	34-4
Workflow Típico para Usar o JavaScript Embedding Framework com o Oracle Analytics Content	34-4
Ativar Opções do Desenvolvedor do Oracle Analytics	34-5
Localizar o Javascript e o HTML para Incorporar o Oracle Analytics Content	34-5
Preparar a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado	34-6
Especificar Filtros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado	34-10
Especificar Parâmetros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado	34-12
Atualizar Dados na Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado	34-13
Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Usa o Oracle JET	34-14
Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Não Usa o Oracle JET	34-15
Adicionar Autenticação a um Aplicativo ou Página Web com o Oracle Analytics Content Incorporado	34-16
Usar Autenticação por Prompt de Login com o Oracle Analytics Content Incorporado	34-16
Usar Autenticação OAuth em 3 Etapas com o Oracle Analytics Content Incorporado	34-17
Usar Autenticação por Token com o Oracle Analytics Content Incorporado	34-18

35 Informações sobre Certificação

Certificação - Browsers Suportados	35-1
------------------------------------	------

Prefácio

Saiba como usar o serviço para explorar e analisar dados, criando pastas de trabalho e relatórios.

Tópicos:

- [Público](#)
- [Acessibilidade da Documentação](#)
- [Diversidade e Inclusão](#)
- [Documentos Relacionados](#)
- [Convenções](#)

Público

Este guia foi planejado para analistas e usuários de negócios que usam o Oracle Analytics Cloud para:

- Criar modelos de dados de autoatendimento (conjuntos de dados) e usá-los para criar pastas de trabalho e visualizações de dados que revelem histórias atraentes sobre seus negócios.
- Criar e preparar relatórios e páginas de painel de controle e compartilhá-los com usuários de negócios para rapidamente analisar e gerenciar atividades em seus negócios.

Acessibilidade da Documentação

Para obter informações sobre o comprometimento da Oracle com a acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

O acesso do cliente Oracle aos serviços de suporte Oracle e sua respectiva utilização ocorrerão de acordo com os termos e condições especificados no pedido de compra Oracle por ele firmado para os serviços Oracle aplicáveis.

Diversidade e Inclusão

Na Oracle, priorizamos a diversidade e a inclusão. A Oracle respeita e valoriza o fato de ter uma força de trabalho diversificada que reforça a liderança informada e a inovação. Como parte da iniciativa de desenvolver uma cultura mais inclusiva que impacte positivamente os funcionários, clientes e parceiros, estamos trabalhando para remover termos inadequados de nossos produtos e nossa documentação. Também estamos atentos à necessidade de manter a compatibilidade com as tecnologias existentes dos nossos clientes e à necessidade de garantir a continuidade do serviço à medida que as ofertas e padrões industriais da Oracle

forem evoluindo. Por causa dessas restrições técnicas, nosso esforço de remover termos inadequados é contínuo e exigirá tempo e cooperação externa.

Documentos Relacionados

Estes recursos Oracle relacionados trazem mais informações.

- Para ver uma lista completa de guias, consulte a aba Guias do Oracle Analytics Cloud Help Center.

Convenções

As convenções utilizadas neste documento são descritas neste tópico.

Convenções de Texto

Convenção	Significado
negrito	O tipo negrito indica elementos gráficos da interface do usuário associados a uma ação ou termos definidos no texto ou no glossário.
<i>itálico</i>	O tipo itálico indica títulos de livros, ênfase ou variáveis de espaço para os quais você fornece valores particulares.
monoespaçado	O tipo monoespaçado indica comandos dentro de um parágrafo, URLs, códigos em exemplos, texto exibido na tela ou texto inserido.

Vídeos e Imagens

Sua empresa pode usar skins e estilos para personalizar a aparência do aplicativo, painéis de controle, relatórios e outros objetos. É possível que os vídeos e as imagens incluídos na documentação do produto pareçam diferentes dos skins e estilos que sua empresa utiliza.

Ainda que os skins e estilos sejam diferentes dos mostrados nos vídeos e nas imagens, o comportamento do produto e as técnicas mostradas e demonstradas são os mesmos.

Item I

Introdução à Visualização e Geração de Relatórios no Oracle Analytics Cloud

Esta parte apresenta a visualização de dados e a geração de relatórios no Oracle Analytics Cloud.

Capítulos:

- [Conceitos Básicos de Visualização de Dados e Geração de Relatórios](#)

1

Conceitos Básicos de Visualização de Dados e Geração de Relatórios

Este tópico descreve como começar a visualizar dados e criar relatórios.

 [Tutorial](#)

Tópicos:

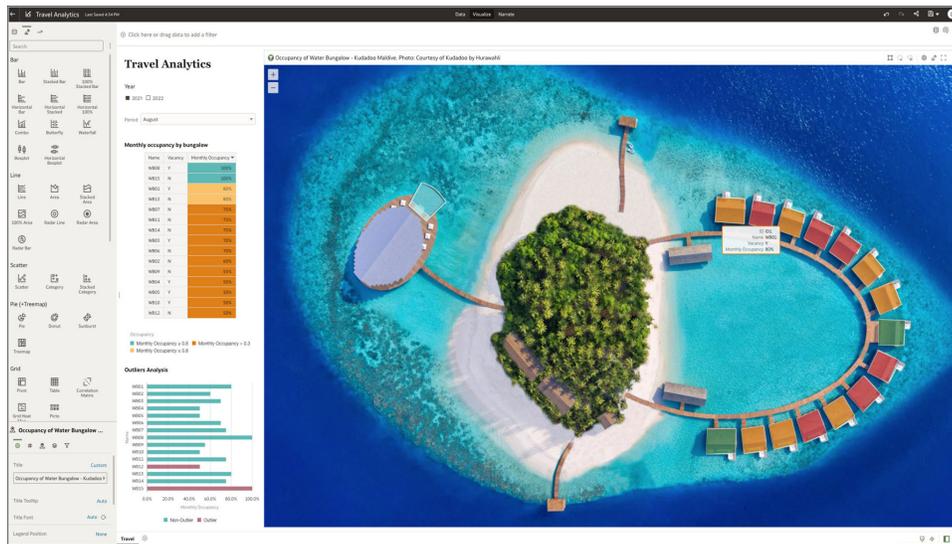
- [Sobre Visualizações e Análises](#)
- [Acessar o Oracle Analytics Cloud](#)
- [Localizar Seu Conteúdo](#)
- [Sobre Listas de Verificação](#)
- [Exibir Conteúdo em Dispositivos Móveis](#)

Sobre Visualizações e Análises

Você usa visualizações e análises para encontrar as respostas de que precisa nos principais dados de negócios e analíticos exibidos em formatos gráficos.

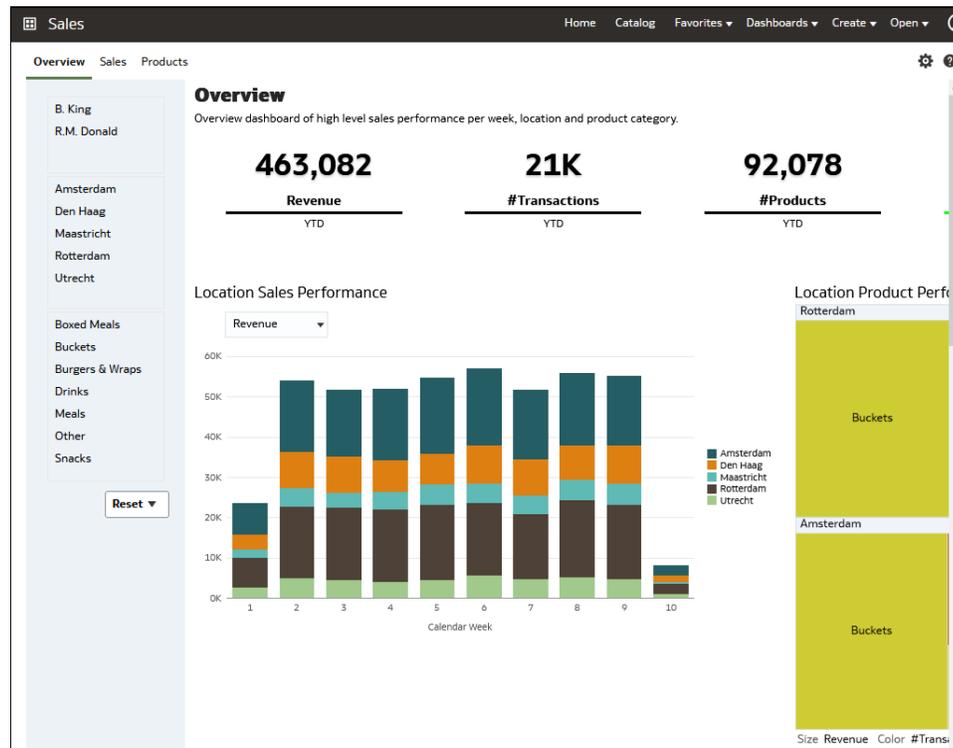
Visualizações

As visualizações permitem explorar dinamicamente vários conjuntos de dados de forma gráfica, tudo dentro de uma única interface. Você pode visualizar dados de muitas origens de dados comumente usadas. As pastas de trabalho permitem que você organize e compartilhe suas visualizações.



Análises

Análises são consultas sobre os dados da sua organização que fornecem respostas a perguntas analíticas. As análises permitem que você explore e interaja com informações visualmente em tabelas, gráficos, tabelas dinâmicas e outras views de dados. Você pode também salvar, organizar e compartilhar os resultados das análises com outras pessoas.



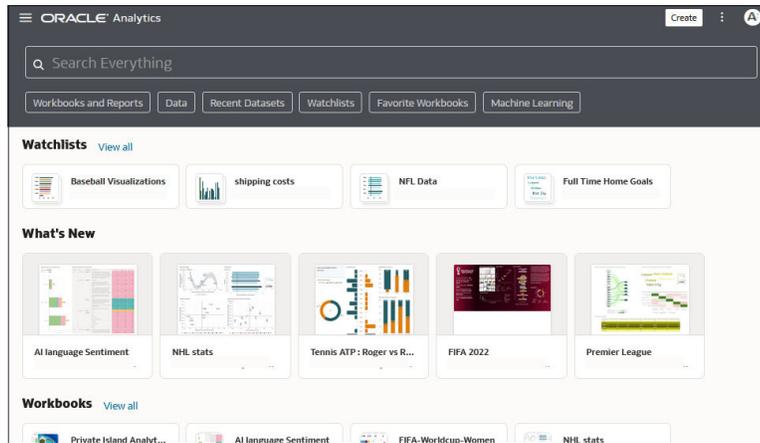
Os painéis de controle podem incluir diversas análises que dão a você uma visão completa e consistente das informações da sua empresa entre todos os departamentos e origens de dados operacionais. Os painéis de controle fornecem views personalizadas das informações no formato de uma ou mais páginas, com cada página identificada com uma guia na parte superior. As páginas de painéis de controle mostram tudo o que você pode acessar ou pode abrir com um web browser, inclusive resultados de análises, imagens, texto, links para sites e documentos, além de conteúdo incorporado, como páginas web e documentos.

Quando você incorpora uma análise em um painel, ela automaticamente exibe os dados mais atuais toda vez que você acessa o painel de controle. Por exemplo, se você precisar ver o desempenho de vendas semanais em uma variedade de produtos e locais, poderá executar o painel de controle para visualizar as informações mais atualizadas.

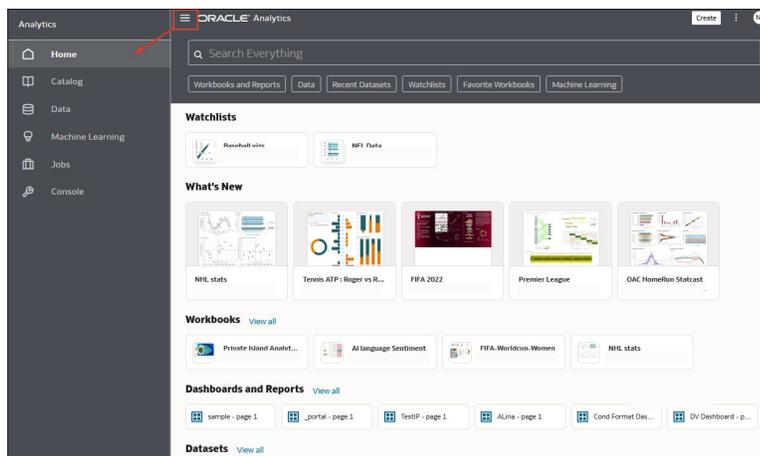
Acessar o Oracle Analytics Cloud

Seu e-mail "Bem-vindo ao Oracle Analytics Cloud" contém um link direto para o serviço. Basta clicar nesse link e acessar. Se preferir, acesse o Oracle Cloud em cloud.oracle.com e selecione o Oracle Analytics Cloud.

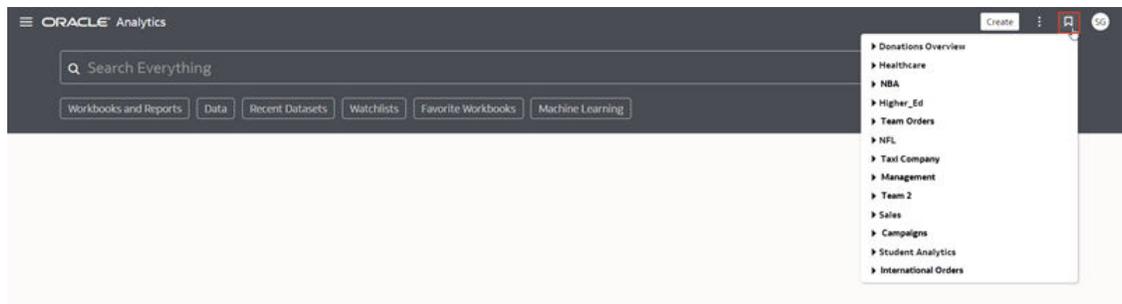
Quando você acessa o sistema pela primeira vez, o Oracle Analytics Cloud exibe um tour pelo produto. Ao final do tour, você vê sua Home page, com links para todas as funcionalidades disponíveis para você. Para ir direto à criação de visualizações, clique em **Visualizar Dados** ou **Preparar Dados**. Procure as miniaturas que aparecem na Home page ou use a barra de pesquisa para localizar seu conteúdo analítico.



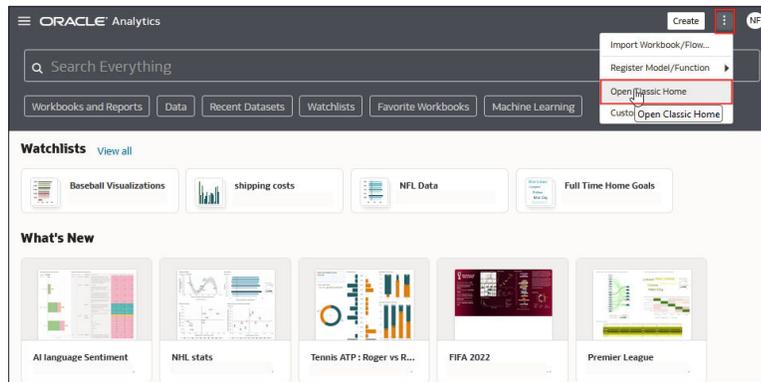
Use a barra do **Navegador** para acessar rapidamente seu conteúdo, como a Home page, Catálogo ou Aprendizado de Máquina.



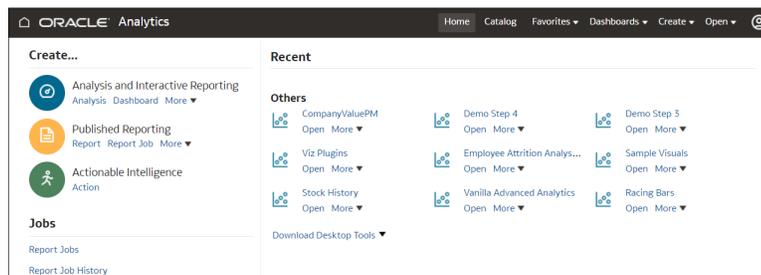
Clique no **Menu de Navegação** para abrir links com pastas de trabalho e painéis de controle tratados que foram salvos nas subpastas Pastas de Trabalho ou Painéis de Controle com a opção **Adicionar ao Menu de Navegação** selecionada.



Para trabalhar com conteúdo para relatório, dados móveis, inteligência acionável ou relatórios pixel perfeito, clique no **Menu Página** e selecione **Abrir Home do Classic**. Procure as miniaturas que aparecem na Home page ou use a barra de pesquisa para localizar seu conteúdo analítico.



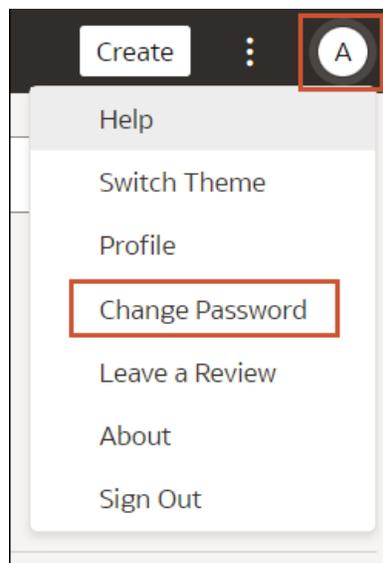
A Home page do Classic é aberta em uma nova guia ou página do browser.



Alterar sua Própria Senha

Você pode acessar o Oracle Analytics Cloud para alterar ou redefinir sua senha. Se você esqueceu a senha que utiliza para acessar, pode pedir ao administrador para redefini-la.

1. Na Home page, clique em seu nome de usuário ou no emblema com suas iniciais.



2. Clique em **Alterar Senha**.
3. Informe sua nova senha duas vezes.

4. Clique em **Atualizar**.

Localizar e Explorar Conteúdo

Na Home page você pode localizar seu conteúdo de análise, como pastas de trabalho, conjuntos de dados, conexões e fluxos de dados.

Localizar Seu Conteúdo

Na Home page você pode usar a barra de pesquisa para pesquisar o conteúdo de seu interesse.

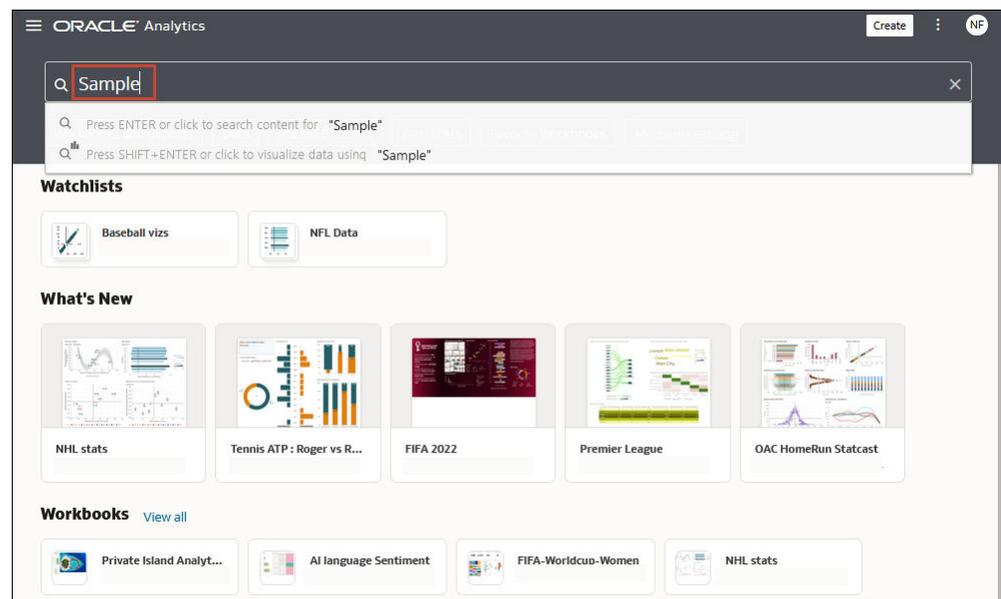
Use a barra de pesquisa para pesquisar conteúdo usando termos de pesquisa, tipos de conteúdo e tags de pesquisa.



Nota:

Você pode usar comandos de pesquisa avançada em combinação com termos de pesquisa para refinar os resultados da pesquisa para correspondências exatas, correspondências de vários termos e correspondências em nível de campo. Consulte [Opções de Pesquisa](#)

1. Na Home page, na barra de pesquisa, digite um termo de pesquisa e pressione **Enter** para pesquisar conteúdo ou **Shift + Enter** para visualizar dados.
 - a. Especifique o nome completo ou parcial daquilo que você estiver procurando. A pesquisa fará distinção entre maiúsculas e minúsculas.



- b. (Depende do browser) Clique em **Ditar** (se exibido) e fale o termo de pesquisa.
2. Clique na barra de pesquisa para obter uma lista drop-down de todos os tipos de conteúdo, como pasta de trabalho, painel de controle, relatório, conexão da lista de verificação ou modelo. Clique em um tipo de conteúdo para adicioná-lo à barra de pesquisa. Por exemplo:

- Clique em **Pasta de trabalho** para exibir o conteúdo de visualização
 - Clique em **Painel de Controle** ou **Análise** para exibir o conteúdo do relatório
 - Clique em **Relatório** para exibir o conteúdo de relatório de pixel perfeito
 - Clique em **Lista de Verificação** para exibir os cartões de visualização agrupados em listas de verificação
 - Clique em uma opção na categoria **Dados** para exibir conexões, conjuntos de dados, fluxos de dados, modelos de aprendizado de máquina e outro conteúdo relacionado aos dados.
 - Para restringir sua pesquisa, adicione um termo de pesquisa de texto livre à barra de pesquisa. Por exemplo, se você tiver pesquisado em Pastas de trabalho, digite 'My Web Analysis' para exibir uma pasta de trabalho chamada My Web Analysis.
3. Adicione ou remova tags de pesquisa ao seu termo de pesquisa.
 - Digite 'type:' ou 'filter:' para exibir uma lista de tags de pesquisa na qual possa selecionar.
 - Cole 'type:' ou 'filter:' seguido de um termo de pesquisa (sem distinção entre maiúsculas e minúsculas). Por exemplo:
 - Cole `type:connection` para encontrar suas conexões. Como alternativa, cole `type:workbook` para encontrar suas pastas de trabalho.
 - Cole `filter:recent` para exibir seu conteúdo recém-acessado. Cole `filter:favorites` para encontrar conteúdo que você marcou como favorito. Você pode combinar o comando `filter` com o comando `type`. Por exemplo, cole `type:workbook filter:recent`.
 4. Para apagar seus termos de pesquisa, na barra de pesquisa, clique no X ou selecione as tags de pesquisa e pressione a tecla Delete.

Opções de Pesquisa

Você pode inserir comandos de pesquisa avançada na barra de pesquisa para personalizar os resultados da pesquisa para correspondências exatas, correspondências de vários termos e correspondências em nível de campo.

Você pode combinar vários termos de pesquisa com comandos para restringir ou ampliar sua pesquisa. Por exemplo, `name: (receita AND Análise)`. Os comandos e termos de pesquisa não diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Comando de Pesquisa	Descrição	Exemplo
AND	Insira AND entre os termos de pesquisa para exibir apenas o conteúdo que contém todos os termos de pesquisa. Todas as formas de AND, como, and, && ou a inserção de dois termos de pesquisa juntos, retornarão os mesmos resultados.	Receita AND Previsão Receita and Previsão Receita && Previsão Previsão de Receita
OR	Insira OR entre os termos da pesquisa para exibir conteúdo que contenha qualquer um dos termos da pesquisa.	Receita OR Lucro Receita or Lucro Receita Lucro

Comando de Pesquisa	Descrição	Exemplo
NOT	Depois de inserir um termo de pesquisa, insira NOT seguido por mais termos de pesquisa para excluir qualquer conteúdo dos resultados que corresponda aos termos de pesquisa inseridos após o comando NOT.	Receita NOT Produto Receita not Produto
?	Insira o caractere de ponto de interrogação (?) em um termo de pesquisa como um curinga para significar um único caractere desconhecido. Isso garante que os resultados da pesquisa incluam conteúdo com palavras que correspondem aos caracteres conhecidos do termo de pesquisa. Por exemplo, pesquisar st?r incluirá resultados contendo "star" e "stir".	st?r
*	Insira o caractere de asterisco (*) no final de um termo de pesquisa parcial ou palavra raiz como um curinga para localizar todo o conteúdo que contém o termo de pesquisa parcial, bem como o conteúdo que contém variações da palavra raiz. Por exemplo, pesquisar o termo "employ"* incluirá resultados para "employee", "employment" ou "employer".	Employ*
name:	Insira name: seguido por um termo de pesquisa para pesquisar conteúdo em que o termo de pesquisa faça parte do campo Nome.	name: Análise de Receita
description:	Insira description: seguido por um termo de pesquisa para pesquisar conteúdo em que o termo de pesquisa esteja contido no campo Descrição do conteúdo.	description: modelo desc: modelo
owner:	Insira owner: seguido por um termo de pesquisa para pesquisar conteúdo em que o termo de pesquisa esteja contido no campo Proprietário do conteúdo.	owner: Admin
columns:	Insira columns: seguido por um termo de pesquisa para pesquisar objetos que façam referência a colunas que correspondem ao termo de pesquisa.	columns: produto
text:	Insira text: no início de uma pesquisa seguido por um termo de pesquisa para pesquisar conteúdo em que o termo de pesquisa esteja contido em qualquer um dos campos do conteúdo.	text: Receita
""	Coloque um termo de pesquisa entre aspas duplas para pesquisar conteúdo que inclua frases ou palavras irrelevantes que correspondam ao termo de pesquisa.	"Balance Letter" "Research by analysis"

Dicas de Pesquisa

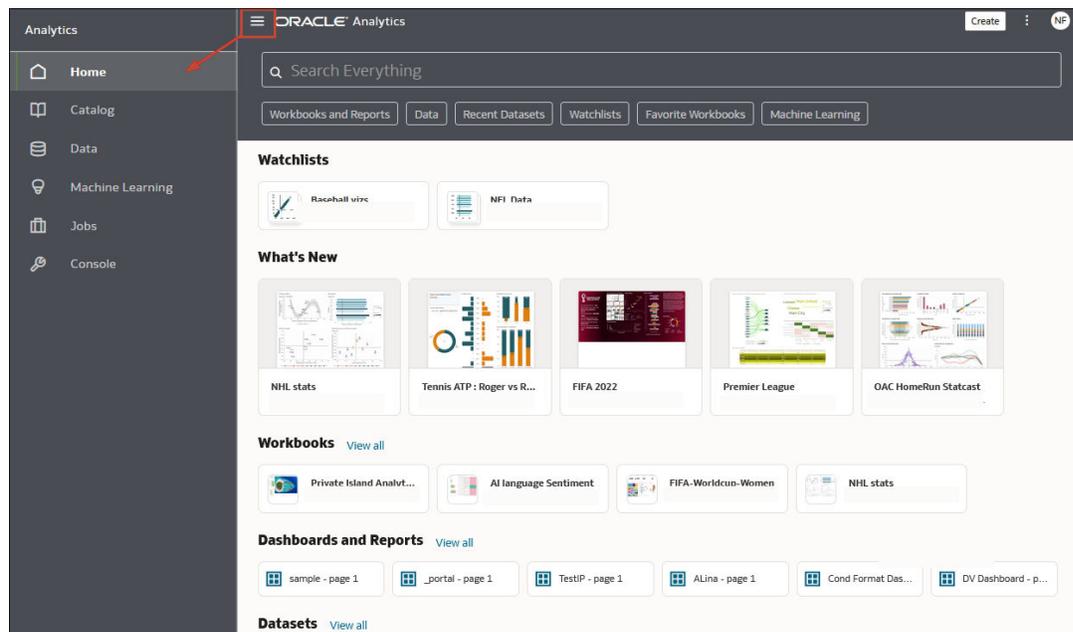
Use essas dicas para ajudá-lo a localizar seu conteúdo.

- **Pesquisando em Configurações Regionais Diferentes do Inglês** - Quando você digita os critérios no campo de pesquisa, o que é exibido na lista drop-down de sugestões pode diferir dependendo da sua configuração regional. Por exemplo, se você estiver usando uma configuração regional em inglês e digitar *sales*, a lista drop-down de sugestões conterá itens chamados *sale* e *sales*. No entanto, se estiver usando uma configuração regional diferente do inglês, como coreano, e digitar *sales*, a lista drop-down de sugestões conterá apenas itens chamados *sales*; itens como *sale* não serão incluídos na lista.
- **Procurando Novos Objetos e Dados** - Se você criar ou salvar uma pasta de trabalho ou criar um conjunto de dados e imediatamente tentar procurá-lo, é provável que os resultados da pesquisa não contenham correspondências. Se isso acontecer, atualize seu browser. Se você ainda assim não conseguir localizar o novo objeto ou os novos dados, aguarde alguns minutos para que o processo de indexação seja executado. Em seguida, repita sua pesquisa. Os usuários só podem acessar os dados que receberam permissão para acessar.

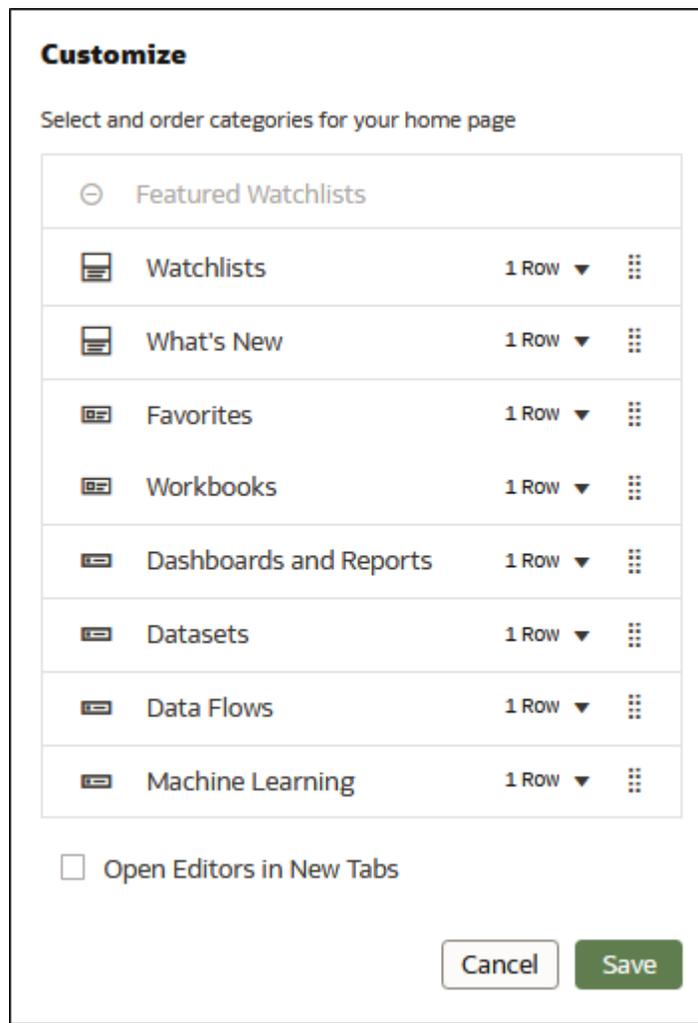
Explorar Seu Conteúdo

Você pode acessar rapidamente seu conteúdo analítico usando a barra do Navegador.

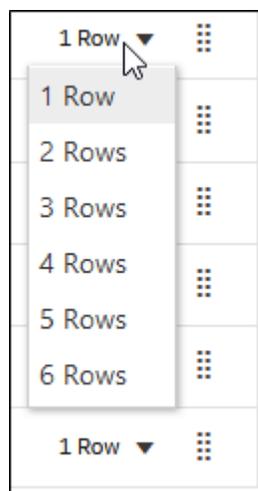
1. Na Home page clique no menu **Navegador**.



2. Clique em **Menu de Página**; em seguida, clique em **Personalizar Home Page**.



3. Clique no ícone que representa o tamanho do conteúdo (pequeno, médio ou grande) ou clique em **Oculto** para ocultar o conteúdo. 
4. Clique na seta para baixo e selecione o número de linhas a serem exibidas.



5. Clique no controle e segure ; em seguida, arraste a linha da categoria de conteúdo para reordenar a sequência de exibição na home page.



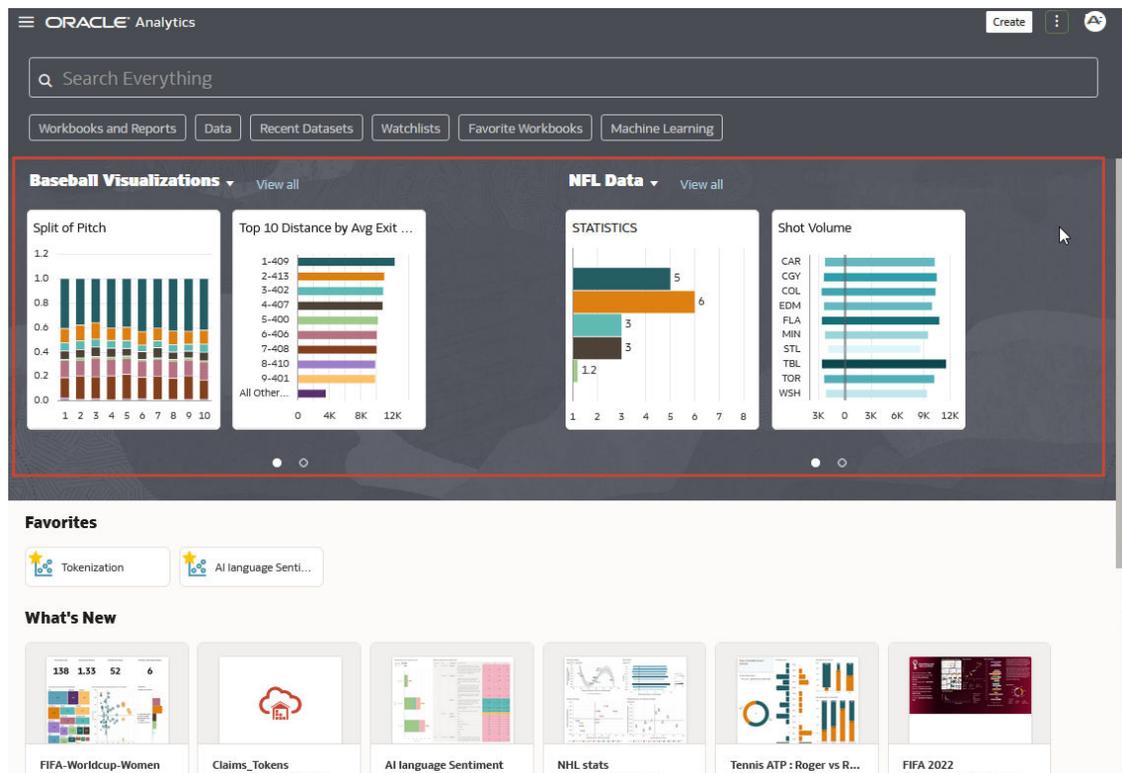
6. Clique em **Abrir Editores em Novas Guias**.
7. Clique em **Salvar**.

Sobre Listas de Verificação

Você cria uma lista de controle para agrupar visualizações úteis e exibi-las na área Listas de Controle Destacadas em sua Home page.

Uma lista de controle permite que você exiba rapidamente as visualizações que importam, sem precisar pesquisar em várias pastas de trabalho para localizar essas visualizações. Cada lista de controle exibe cartões de visualização que representam dados em uma visualização de pasta de trabalho, possibilitando a você abrir uma visualização diretamente da lista de controle.

Se nenhuma lista de controle estiver destacada em sua Home page, você poderá criar uma. Consulte [Criar uma Lista de Controle](#).



Criar uma Lista de Controle

Você pode criar uma lista de controle adicionando visualizações de uma ou mais pastas de trabalho.

Crie listas de controle para agrupar as visualizações mais populares e exibi-las como cartões de visualização. Os cartões de visualização permitem que os usuários exibam e acessem os dados que interessam sem precisar pesquisar sempre em diversas pastas de trabalho.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar** para entrar no modo de autor.
3. Passe o cursor do mouse sobre uma visualização e clique em **Adicionar à Lista de Controle**.



4. Clique em **Nova Lista de Controle**, digite um novo nome de lista de controle e clique em **Adicionar**.

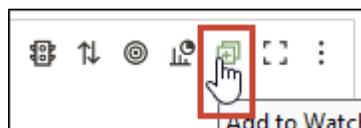


Adicionar uma Visualização a uma Lista de Controle

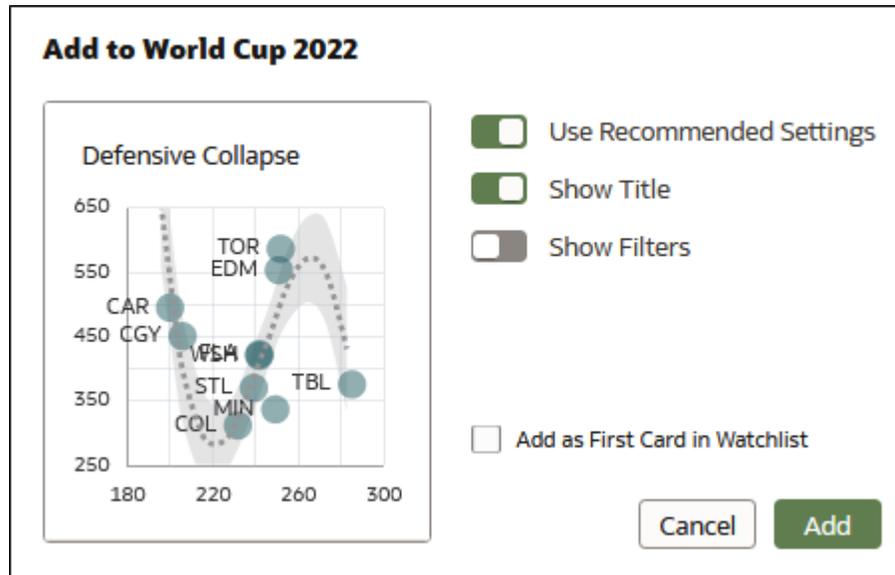
Você pode adicionar visualizações a uma lista de controle de uma ou mais pastas de trabalho.

Pode ser que você queira adicionar visualizações úteis ou favoritas a uma lista de controle existente. Ao adicionar uma visualização a uma lista de controle, ela é exibida na lista de controle como cartão de visualização.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar**.
3. Passe o cursor do mouse sobre a visualização que você deseja adicionar a uma lista de controle e clique em **Adicionar à Lista de Controle**.



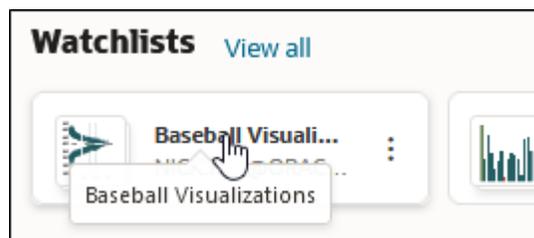
4. Clique em uma lista de controle existente na lista.
5. Clique em **Adicionar**.



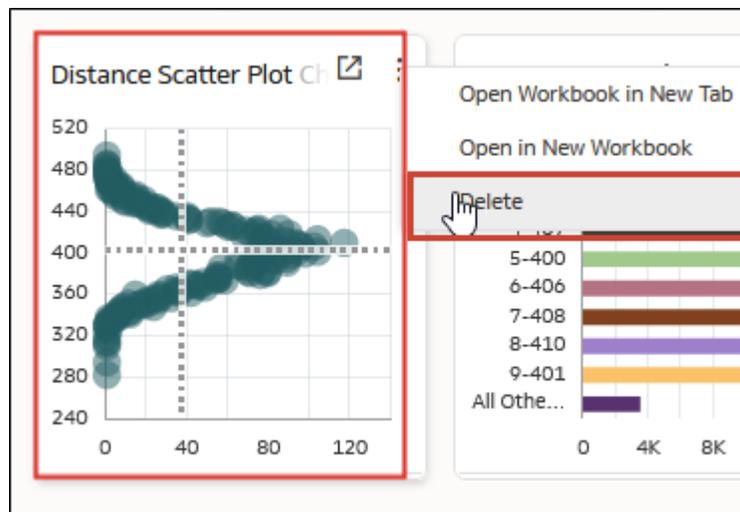
Excluir um Cartão de Visualização de uma Lista de Controle

Você pode remover cartões de visualização de uma lista de controle.

1. Na Home page, clique em uma lista de controle para abri-la.



2. Clique em **Ações** para o cartão de visualização que deseja remover da lista de controle e selecione **Excluir**.



3. Clique em **Sim** para remover da lista de controle o cartão de visualização selecionado.

Exibir Conteúdo em Dispositivos Móveis

Você pode acessar seu conteúdo analítico com um dispositivo móvel.

Para acessar seu conteúdo, use um dos aplicativos móveis (recomendado) ou, como alternativa, você pode usar o browser em seu dispositivo móvel. Usando um browser, você pode ver todo o conteúdo analítico (painéis de controle e análises, pastas de trabalho e visualizações) e criar pastas de trabalho e visualizações usando uma interface simplificada.

Aplicativos Disponíveis para o Oracle Analytics Cloud

- Oracle Analytics para Android e iOS
- Oracle Analytics Day by Day

Acessar e Interagir com o Seu Conteúdo em Movimento do Oracle Analytics

Você pode acessar e interagir com o seu conteúdo em movimento do Oracle Analytics usando o Oracle Analytics para aplicativos móveis Android e iOS.

Esses aplicativos permitirão que você:

- Pesquise, abra e interaja com o conteúdo do Oracle Analytics.
- Use a seção Pastas de Trabalho para:
 - Exibir e interagir com suas pastas de trabalho de visualização de dados no Oracle Analytics.
 - Criar pastas de trabalho diretamente do seu dispositivo móvel.
 - Compartilhar pastas de trabalho com seus colegas.
- Use a seção Conjuntos de Dados para:
 - Fazer upload de um arquivo de dados, como uma planilha, diretamente do seu dispositivo móvel.
 - Criar uma nova pasta de trabalho com base nos conjuntos de dados existentes do Oracle Analytics.
 - Iniciar um conjunto de dados e uma pasta de trabalho em seus aplicativos favoritos, incluindo anexos de e-mail.
- Encontrar qualquer conteúdo clássico e abri-lo em um web browser diretamente do aplicativo.

O Oracle Analytics para aplicativos Android e iOS está disponível na Google Play Store e na Apple App Store.

Para fazer log-in nos aplicativos, consulte:

- Como eu acesso? - Android
- Como eu acesso? - ios

Para usar o Oracle Analytics para aplicativos Android e iOS, consulte o sistema de Ajuda disponível nos aplicativos móveis.

Exibir e Colaborar em Gráficos Analíticos Usando o Oracle Analytics Day by Day

O Oracle Analytics Day by Day é um aplicativo inovador que fornece a análise certa no tempo e no lugar certos. Com base em suas pesquisas de dados de negócios no aplicativo, ele aprende a conhecer os seus interesses, quando e onde você está interessado nele e exibe os dados em gráficos analíticos prontos para uso. O aplicativo exibe os gráficos analíticos como cartões.

O aplicativo Oracle Analytics Day by Day está disponível na Apple App Store e na Google Play Store.

Para fazer log-in no aplicativo, consulte:

- Como eu faço log-in no aplicativo? (Android)
- Como eu faço log-in no aplicativo? (iOS)

Para usar o Oracle Analytics Day by Day, consulte o sistema de Ajuda disponível no aplicativo móvel.

Explorar Dados em Dispositivos Móveis Usando um Browser Incorporado

Explore seus dados em seu desktop ou em trânsito usando o browser em dispositivos móveis com sistemas operacionais Android, Windows ou Apple.

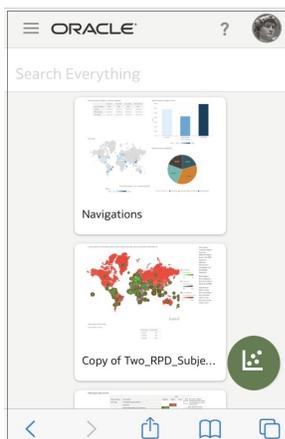


Nota:

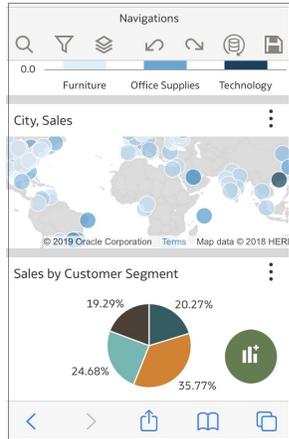
O uso de um browser de dispositivo móvel oferece recursos limitados do Oracle Analytics. Para obter recursos analíticos mais abrangentes, use um dos aplicativos móveis disponíveis para o Oracle Analytics.

Usando o browser em dispositivos móveis, você pode ver conteúdo analítico (painéis de controle e análises, pastas de trabalho e visualizações). Você também pode criar pastas de trabalho e visualizações usando um editor simplificado.

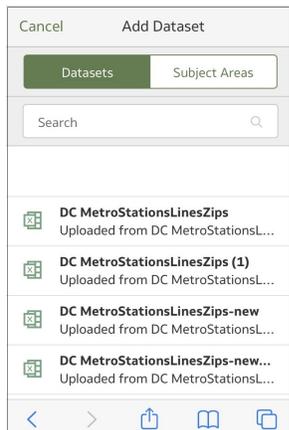
- Faça log-in no Oracle Analytics para acessar a Home page.



- Toque em uma pasta de trabalho ou visualização para exibir o conteúdo.



- Toque no ícone de adição para criar uma visualização. Você verá o designer de visualização simplificado.



Item II

Preparar Dados

Esta parte explica como você pode preparar dados para visualização e análise.

Capítulos:

- [Conectar-se aos Seus Dados Usando Conjuntos de Dados](#)
- [Enriquecer e Transformar Dados](#)
- [Criar Conjuntos de Dados Usando Fluxos de Dados](#)
- [Gerenciar Conjuntos de Dados](#)

2

Conectar-se aos Seus Dados Usando Conjuntos de Dados

Saiba como usar conjuntos de dados para aperfeiçoar sua visualização de dados e projetos de análise.

Tópicos:

- [O Que são Conjuntos de Dados?](#)
- [Sobre a Abertura de Conjuntos de Dados](#)
- [Exibir Conexões Disponíveis](#)
- [Origens de Dados Disponíveis para Uso em Conjuntos de Dados](#)
- [Sobre o Editor de Conjunto de Dados](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Conexão](#)
- [Adicionar Várias Conexões a um Conjunto de Dados](#)
- [Adicionar um Arquivo a um Conjunto de Dados Criado com Base em uma Conexão](#)
- [Adicionar uma Tabela a um Conjunto de Dados Usando uma Instrução SQL](#)
- [Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados](#)
- [Adicionar Junções entre Tabelas de Conjunto de Dados](#)
- [Desativar Junções Automáticas em Conjuntos de Dados](#)
- [Modificar ou Corrigir Junções em um Conjunto de Dados](#)
- [Adicionar Junções Quando as Colunas da Tabela Não Coincidirem](#)
- [Excluir Junções de um Conjunto de Dados](#)
- [Incluir uma Tabela de Conjunto de Dados em Consultas de Origens de Dados](#)
- [O Que é Preservar a Granularidade?](#)
- [Especificar Qual Tabela Determina a Granularidade](#)
- [Reorganizar a Ordem das Tabelas de um Conjunto de Dados](#)
- [O que São Insights de Qualidade?](#)
- [Aperfeiçoar Seus Dados Usando Mosaicos de Qualidade](#)
- [Sobre a Remoção ou Restauração de Colunas do Conjunto de Dados](#)
- [Remover ou Restaurar as Colunas de uma Tabela de Conjunto de Dados](#)
- [Filtrar uma Tabela do Conjunto de Dados](#)
- [Especificar se uma Tabela de Conjunto de Dados Está Armazenada no Cache ou Ativa](#)
- [Exibir a Formatação Original de uma Tabela do Conjunto de Dados](#)
- [Criar Conjuntos de Dados com base em Arquivos](#)

- [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto no Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Análise no Oracle Fusion Cloud Applications Suite](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto Local](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Análise Local](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Conexão do Essbase](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base no OCI Object Storage](#)

O Que são Conjuntos de Dados?

Conjuntos de dados são modelos de dados self-service que você cria especificamente para sua visualização de dados e requisitos de análise.

Um conjunto de dados pode ser baseado em uma tabela, uma planilha ou um arquivo. Ou um conjunto de dados pode ser um modelo de dados self-service que contém várias tabelas com relacionamentos definidos entre as tabelas.

Você pode criar conjuntos de dados a partir de arquivos transferidos por upload ou aplicativos SaaS, relatórios do Oracle Analytics e muitas origens relacionais e de big data com as quais você cria conexões. Consulte [Origens de Dados Disponíveis para Uso em Conjuntos de Dados](#).

Os conjuntos de dados são subconjuntos dos dados do arquivo ou da origem de dados que você trata e molda para atender às suas necessidades específicas de análise e visualização. Um conjunto de dados contém informações de conexão da origem de dados, tabelas, as colunas que você especifica e os enriquecimentos e transformações de dados que você aplica.

Você pode usar um conjunto de dados em várias pastas de trabalho e em fluxos de dados. Se você alterar um conjunto de dados, as alterações afetarão todas as pastas de trabalho e fluxos de dados que usam o conjunto de dados.

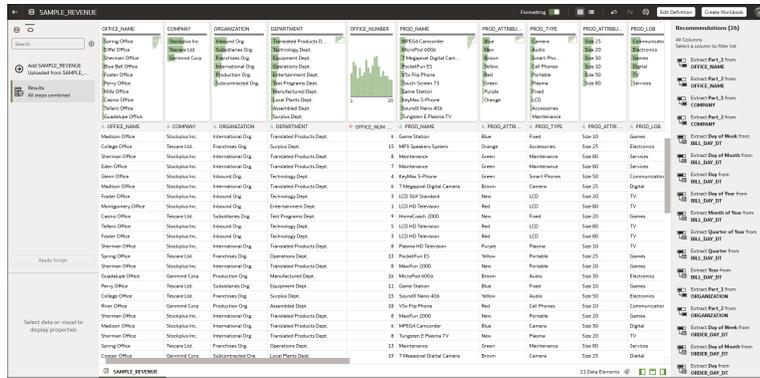
Ao criar e formar um conjunto de dados, você pode:

- Escolher entre muitos tipos de conexões ou planilhas.
- Criar conjuntos de dados baseados em dados de várias tabelas em uma conexão de banco de dados, origem de dados Oracle ou uma área de assunto local. E criar conjuntos de dados baseados em dados de tabelas em conexões e áreas de assunto distintas. Por exemplo, você pode criar um conjunto de dados que inclua tabelas de uma conexão do Autonomous Data Warehouse, tabelas de uma conexão do Spark e tabelas de uma área de assunto local.
- Especifique junções entre tabelas.
- Transforme e enriqueça as colunas no conjunto de dados.

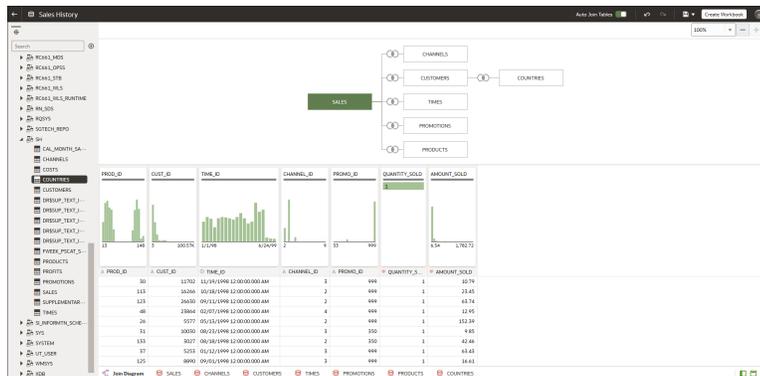
Sobre a Abertura de Conjuntos de Dados

O tipo de origem de dados usada pelo conjunto de dados determina como você navega pela interface do usuário quando cria um novo conjunto de dados, e quando você abre um conjunto de dados existente individual ou de uma pasta de trabalho.

Quando você cria ou abre um conjunto de dados que usa o Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics, o conjunto de dados é exibido no editor de Transformação.

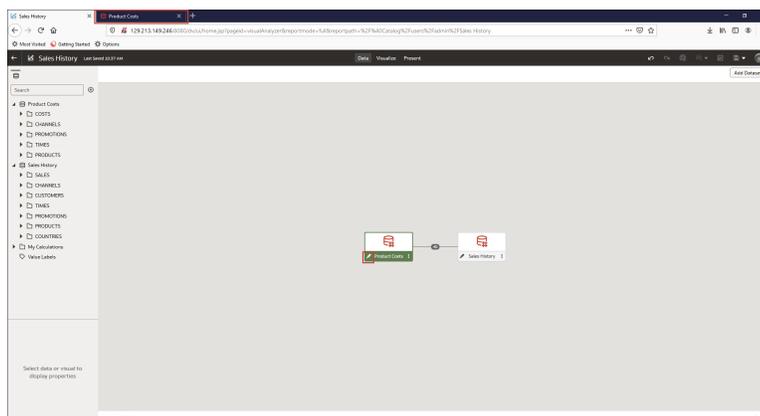


Quando você cria ou abre um conjunto de dados com várias tabelas, o conjunto de dados é exibido no editor de Conjunto de Dados.



Ao trabalhar em uma pasta de trabalho, use a guia **Dados** para exibir e abrir os conjuntos de dados da pasta de trabalho. O conjunto de dados determina qual editor do Oracle Analytics é aberto.

- Se o conjunto de dados for baseado no Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics, o editor de Transformação será aberto em uma nova guia do browser.
- Se o conjunto de dados contiver várias tabelas, o editor de Conjunto de Dados será aberto em uma nova guia do browser.



Exibir Conexões Disponíveis

Um conjunto de dados usa uma ou mais conexões com origens de dados para acessar e fornecer dados para análise e visualização.

Sua lista de conexões contém as conexões que você criou e as conexões que você tem permissão para acessar e usar. Exiba a lista de conexões para determinar se as conexões que você precisa para criar conjuntos de dados já existem. Você também pode usar a lista de conexões para acessar mais informações sobre uma conexão específica e decidir se ela pode fornecer os dados necessários para criar um conjunto de dados específico, por exemplo, o tipo de banco de dados ao qual ele se conecta e informações sobre seus elementos de dados.

Nota:

Você pode criar conjuntos de dados com várias tabelas da maioria das origens de dados. As exceções incluem Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics.

Se você precisar criar uma conexão, consulte [Criar uma Conexão com uma Origem de Dados](#).

1. Na Home Page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conexões** para exibir sua lista de conexões.

Origens de Dados Disponíveis para Uso em Conjuntos de Dados

Saiba quais origens de dados você pode usar em conjuntos de dados. Você pode usar a maioria das origens de dados para criar conjuntos de dados que contêm várias tabelas.

Origens de Dados da Oracle

Você pode usar uma ou mais dessas conexões de origem de dados Oracle para criar um conjunto de dados contendo várias tabelas.

- Áreas de Assunto Locais do Oracle Analytics
- Oracle Fusion Cloud Applications Suite (Use o tipo de conexão **Aplicativos Oracle**)
- Oracle Autonomous Data Warehouse
- Oracle Autonomous Transaction Processing
- Oracle Database
- Oracle NetSuite
- Oracle Service Cloud

Outras Origens de Dados

Você pode usar uma ou mais dessas conexões de origem de dados para criar um conjunto de dados contendo várias tabelas.

- Amazon EMR
- Amazon Redshift
- Apache Hive

- DB2
- Dropbox
- Arquivos (XLSX, XLS, CSV, and TXT)
- Google Drive
- Greenplum
- Hortonworks Hive
- IBM BigInsights Hive
- Impala (Cloudera)
- Informix
- MapR Hive
- Banco de Dados SQL do Microsoft Azure
- MongoDB
- Pivotal HD Hive
- PostgreSQL
- Salesforce
- Snowflake
- Spark
- SQL Server
- Sybase ASE
- Sybase IQ
- MySQL

Origens de Dados Não Disponíveis para Conjuntos de Dados de Várias Tabelas

Essas conexões de origem de dados não estão disponíveis para criação ou inclusão em um conjunto de dados contendo várias tabelas.

- Oracle Fusion Cloud EPM (Enterprise Performance Management)
- Oracle Essbase
- Google Analytics

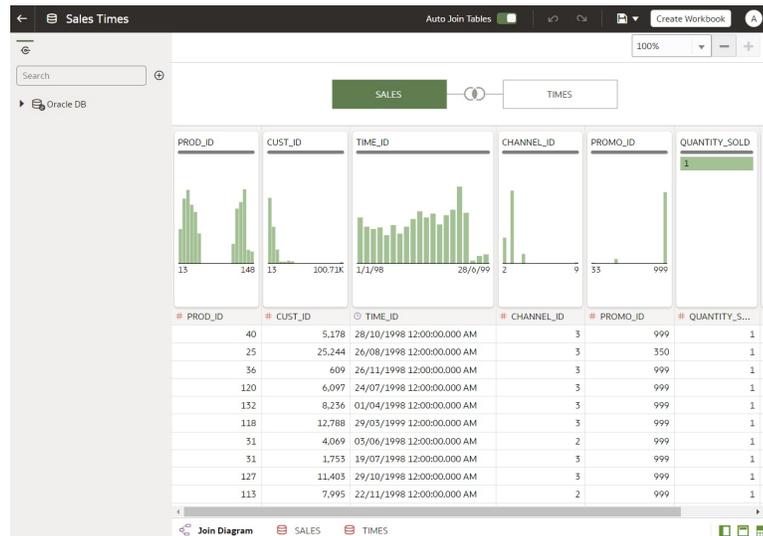
Sobre o Editor de Conjunto de Dados

Use o editor Conjunto de Dados para criar ou editar um conjunto de dados que inclui tabelas, junções e dados enriquecidos.

Quando você cria um conjunto de dados com base em uma área de assunto local ou conexão que suporte conjuntos de dados com várias tabelas, o Oracle Analytics exibe o editor de Conjunto de Dados. Consulte [Origens de Dados Disponíveis para Uso em Conjuntos de Dados](#).

Você não pode criar conjuntos de dados com várias tabelas de conexões do Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics. Use o editor de Transformação para conexões que não oferecem suporte a conjuntos de dados com várias tabelas.

Cada funcionalidade do editor de Conjunto de Dados e o que você pode fazer com ele são explicados aqui:



- **Painel Conexões**

Este painel exibe os esquemas e tabelas da conexão da origem de dados e os arquivos submetidos a upload. Para adicionar uma tabela ou um arquivo do Painel Conexões ao Diagrama de Junção, arraste-os e solte-os da lista para o diagrama ou clique duas vezes na tabela ou no arquivo. Você pode adicionar mais de uma tabela ou arquivo.

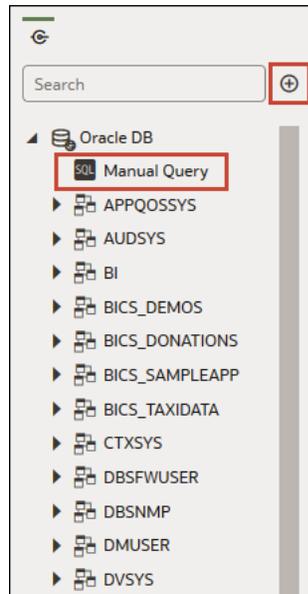
Clique em **Adicionar** para abrir a caixa de diálogo Adicionar Conexão ou Abrir Arquivo em que você pode selecionar ou criar outra conexão ou selecionar um arquivo para adicionar ao conjunto de dados.

Use a opção **Pesquisar** para localizar um esquema, uma tabela ou um arquivo exibido no painel Conexões.

Para escrever uma instrução SQL para criar uma tabela, arraste e solte o item Consulta Manual no diagrama. Em seguida, vá para o diagrama e clique duas vezes na tabela Consulta Manual para acessar o editor SQL.

 **Nota:**

Use a Consulta Manual quando uma conexão JDBC não fornecer um esquema e uma listagem de tabelas.

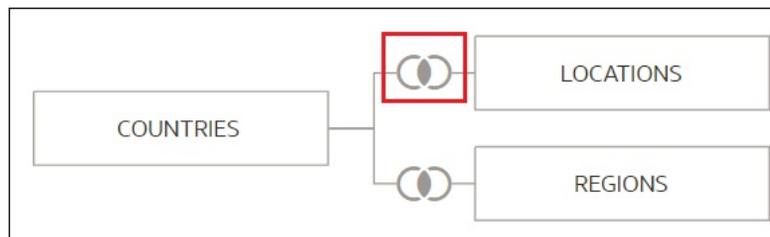


- **Diagrama de Junção**

O Diagrama de Junção exibe todas as tabelas e junções no conjunto de dados. Arraste e solte as tabelas para reordená-las no diagrama.

Quando você seleciona uma tabela, a área Visualizar Dados exibe uma amostra dos dados da tabela. Se você clicar duas vezes em uma tabela, o editor de Transformação será exibido, permitindo que você transforme ou enriqueça os dados da tabela.

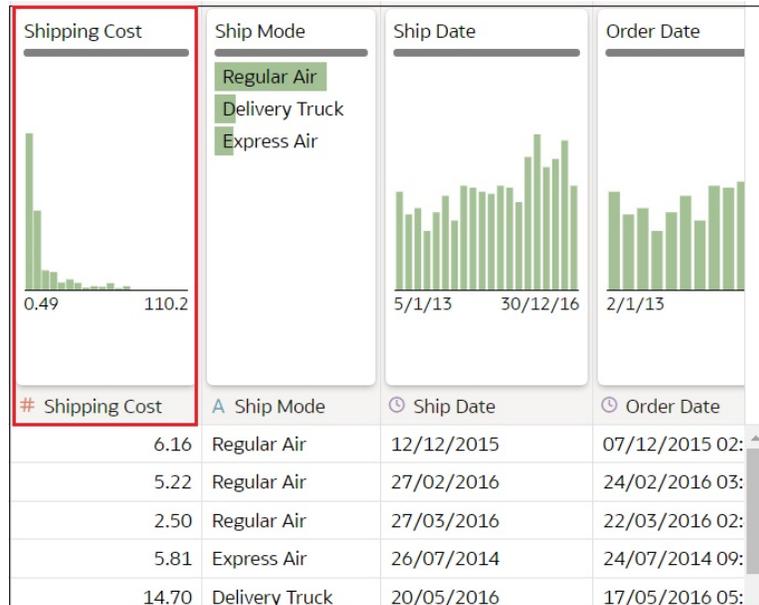
Os links e ícones de junção do diagrama indicam quais tabelas são unidas e o tipo de junção usado. Uma junção é criada quando você arrasta e solta uma tabela para outra. Se você clicar em uma junção, o editor Junção será exibido, no qual você poderá exibir, atualizar ou corrigir a junção.



- **Visualização de Dados**

A área de visualização de dados exibe uma amostra de dados da tabela selecionada no **Diagrama de Junção**. Na área de visualização de dados, você pode clicar no atributo de tipo de uma coluna para alterar seu tipo. Por exemplo, altere a coluna CALENDAR_YEAR de uma medida para um atributo.

Por padrão, um mosaico de insights de qualidade é exibido para cada coluna. Os Insights de Qualidade usam uma amostra representativa dos dados da coluna para determinar as informações sobre a qualidade dos dados da coluna. Consulte [O que São Insights de Qualidade?](#)



- **Botão de Alternância de Junção Automática de Tabelas**

O botão de alternância **Junção Automática de Tabelas** determina se as junções são criadas automaticamente quando você arrasta e solta tabelas no Diagrama de Junção. Por padrão, o Oracle Analytics cria junções, mas em alguns casos você pode querer desativar a criação automática de junções e criar manualmente junções de tabela.



- **Guias da Página da Tabela**

O editor de Conjunto de Dados exibe uma guia para cada tabela no conjunto de dados. Clique em uma guia de tabela para ir para o editor de Transformação para transformar ou enriquecer os dados da tabela. As guias também são exibidas na parte inferior do editor de Transformação. Use-as para navegar para outras tabelas ou para voltar ao Diagrama de Junção.



- **Botões de Alternância do Editor de Banco de Dados**

Esses botões controlam quais partes do editor de Conjunto de Dados são exibidas.



Este botão oculta ou exhibe o painel de conexões:



Este botão oculta ou exhibe os mosaicos de qualidade:



Este botão oculta ou exhibe a área de visualização de dados:



Criar um Conjunto de Dados com base em uma Conexão

Ao criar um conjunto de dados, você pode adicionar tabelas de uma ou mais conexões de origens de dados, adicionar junções e enriquecer dados.

 [Vídeo](#)

 [Tutorial](#)

Antes de criar o conjunto de dados, você pode verificar se as conexões necessárias da origem de dados já existem. Consulte [Exibir Conexões Disponíveis](#).

Nota:

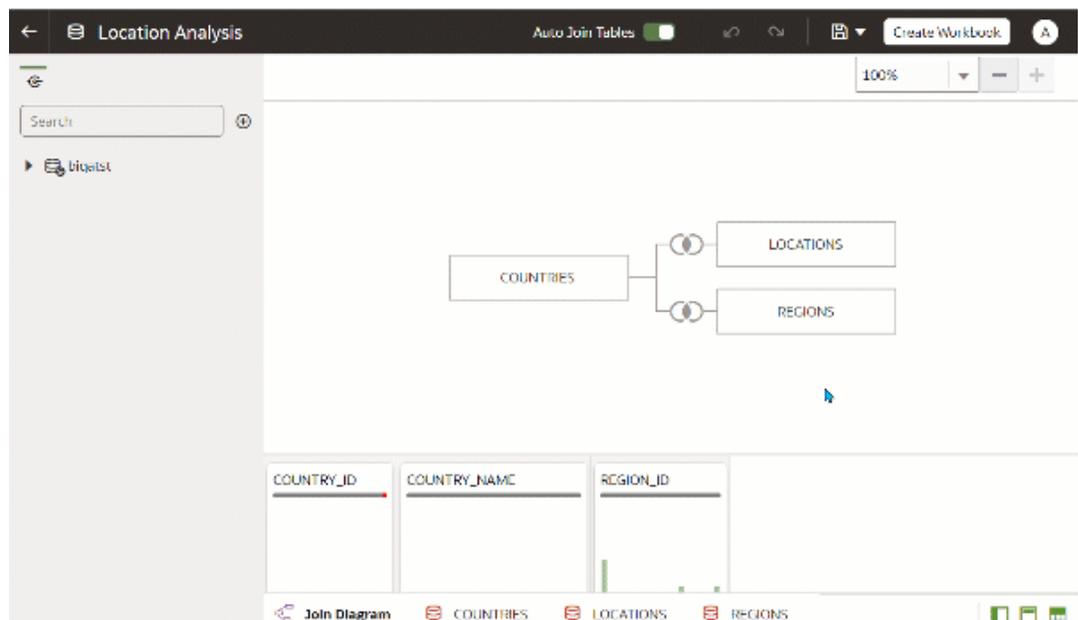
Você pode criar conjuntos de dados com várias tabelas da maioria das origens de dados. As exceções incluem Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics.

1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
2. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, selecione uma conexão.
3. No editor Conjunto de Dados, vá para o painel **Conexões** e procure ou pesquise um esquema.
4. Opcional: Se você quiser criar manualmente as junções de tabela do conjunto de dados, em vez de fazer com que o Oracle Analytics as crie automaticamente, desmarque o botão de alternância **Junção Automática de Tabelas** para desativar a criação de junções automáticas.
5. Clique no esquema para exibir uma lista de suas tabelas. Arraste e solte as tabelas no **Diagrama de Junção**. Se você conhece a tabela de fatos, inclua-a primeiro, antes de incluir as tabelas de dimensão. A tabela de fatos deve ser a tabela mais à esquerda no **Diagrama de Junção**.

Por padrão, o conjunto de dados que você está criando inclui todas as junções de tabela definidas na origem de dados. Se não houver junções na origem de dados, o Oracle Analytics identificará e adicionará junções.
6. Opcional: Para adicionar dados de outras origens de dados, vá para o painel **Conexões**, clique em **Adicionar** e clique em **Adicionar Conexão** ou **Adicionar Arquivo** para selecionar e adicionar outra conexão ou outro arquivo ao conjunto de dados.
7. Opcional: Se você adicionou outra conexão ou um arquivo, no painel **Conexões**, clique no esquema da nova conexão para abri-la e arraste e solte as tabelas no **Diagrama de Junção**.
8. Opcional: Quando você arrasta e solta uma tabela para o **Diagrama de Junção** de algumas origens de dados, como áreas de assunto locais ou áreas de assunto do Fusion Applications Suite, nenhuma coluna é exibida. Vá para as **Guias da Página da Tabela**,

clique na tabela da área de assunto e use o **Editor de Transformação** para especificar quais colunas devem ser incluídas na tabela. Clique em **OK**.

9. No **Diagrama de Junção**, inspecione, modifique, adicione ou exclua junções.
 - Para inspecionar ou modificar uma junção, clique na junção para abrir o editor Junção e inspecione ou modifique o tipo de junção e as condições de junção.
 - Para adicionar uma junção, localize a tabela que você deseja unir, passe o cursor do mouse sobre ela para selecioná-la e, em seguida, clique para arrastá-la e soltá-la na tabela à qual você deseja uni-la. Abra o editor Junção para inspecionar ou atualizar o tipo e as condições de junção.
 - Para excluir uma junção, passe o cursor do mouse sobre o ícone de junção e clique em **Excluir Junção**.
10. Clique em **Salvar**.
11. Informe um nome e clique em **OK**.
12. Para preparar os dados de uma tabela, vá para a linha da guia na parte inferior do editor de Conjunto de Dados e clique na guia da tabela. Como alternativa, no Diagrama de Junção, clique duas vezes na tabela ou clique com o botão direito na tabela e selecione **Abrir**.



13. Use o editor de Transformação para realizar qualquer transformação ou enriquecimento de dados. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**.
14. Para editar a definição de uma tabela, como colunas para inclusão ou exclusão e acesso a dados, no editor de Transformação, clique em **Editar Definição** e faça as alterações. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

Adicionar Várias Conexões a um Conjunto de Dados

Um conjunto de dados pode incluir mais de uma conexão. A inclusão de mais conexões permite que você acesse e junte todas as tabelas e dados necessários para criar seu conjunto de dados.

Um conjunto de dados pode conter uma combinação de conexões e arquivos. Consulte [Adicionar um Arquivo a um Conjunto de Dados Criado com Base em uma Conexão](#).

A maioria das conexões está disponível para você adicionar. As exceções incluem Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics.

Antes de criar o conjunto de dados, você pode verificar se as conexões necessárias da origem de dados já existem. Consulte [Exibir Conexões Disponíveis](#).

Se você arrastar uma área de assunto ou análise para o **Diagrama de Junção**, nenhuma coluna será exibida. Você deve usar o **Editor de Transformação** para especificar quais colunas serão incluídas na tabela de conjunto de dados da área de assunto.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No painel Conexões, clique em **Adicionar** e clique em **Adicionar Conexão**.
5. Na caixa de diálogo Adicionar Conexão, localize e clique em uma conexão para adicioná-la ao painel Conexões.
6. No painel Conexões, confirme se a conexão selecionada foi adicionada.
7. Clique em **Salvar**.

Adicionar um Arquivo a um Conjunto de Dados Criado com Base em uma Conexão

Um conjunto de dados pode conter tabelas criadas de arquivos e conexões.

A maioria das conexões está disponível para você adicionar a um conjunto de dados. As exceções incluem Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics.

Antes de adicionar uma conexão, você pode verificar se as conexões necessárias da origem de dados já existem. Consulte [Exibir Conexões Disponíveis](#).

Se você arrastar uma área de assunto ou análise para o **Diagrama de Junção**, nenhuma coluna será exibida. Você deve usar o **Editor de Transformação** para especificar quais colunas serão incluídas na tabela de conjunto de dados da área de assunto.

Antes de fazer upload de um arquivo, confirme se o arquivo atende a estes requisitos:

- O arquivo é uma planilha do Excel no formato .XLSX ou .XLS, um arquivo CSV ou um arquivo TXT.
 - A planilha não contém dados pivotados.
 - A planilha está estruturada adequadamente para importação e uso como um conjunto de dados. Consulte [Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados](#).
1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
 2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.

3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. Localize o arquivo:
 - Se o arquivo que você deseja adicionar estiver localizado no seu computador, no painel Conexões, clique em **Adicionar** e clique em **Adicionar Arquivo**.
 - Se o arquivo que você deseja adicionar estiver localizado no Dropbox ou no Google Drive, no painel Conexões, clique em **Adicionar** e, em seguida, clique em **Adicionar Conexão**.
5. Procure e selecione o arquivo que deseja fazer upload.
6. Opcional: Se estiver fazendo upload de um arquivo CSV ou TXT, nos campos **Separado por**, **Separador de Milhares** e **Separador de Decimais**, confirme ou altere os delimitadores padrão.

Para especificar um delimitador personalizado, escolha Personalizado no campo **Separado por** e insira o caractere que deseja usar como delimitador. No arquivo CSV ou TXT, um delimitador personalizado deve ser um caractere. O exemplo a seguir usa uma barra vertical (|) como delimitador: Ano|Produto|Receita|Quantidade|Receita Alvo|Quantidade Alvo.
7. Clique em **OK** para adicionar o arquivo ao conjunto de dados.
8. No painel Conexões, confirme se o arquivo foi adicionado.
9. Clique em **Salvar**.

Adicionar uma Tabela a um Conjunto de Dados Usando uma Instrução SQL

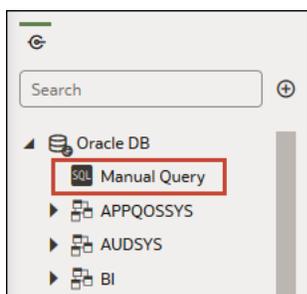
Você pode escrever uma instrução SQL SELECT específica da origem para consultar os dados de uma conexão e criar uma tabela em um conjunto de dados. Essa opção de consulta manual está disponível para a maioria dos tipos de conexão.

Use a opção de consulta manual para criar tabelas quando você não quiser usar as tabelas de uma conexão no conjunto de dados, mas em vez disso, quiser direcionar informações específicas. Ou use a opção de consulta manual quando a conexão da origem de dados não fornecer uma listagem de esquema. A instrução SQL que você usa é determinada pelo tipo de conexão da origem de dados.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.

Certifique-se de abrir um conjunto de dados que esteja baseado em tabelas de banco de dados. Estas são exibidas com o ícone de banco de dados .

4. No painel Dados, painel Conexões, localize e expanda a conexão que deseja consultar e localize a opção **Consulta Manual**..



5. Arraste e solte a **Consulta Manual** no Diagrama de Junção para criar um shell de tabela.
6. Clique duas vezes na tabela Consulta Manual.
7. Confirme se a opção **Digitar SQL** está selecionada.
8. No campo **Instrução**, informe a instrução SQL.
9. Opcional: Clique em **Obter Dados de Visualização** para verificar se você está consultando os dados corretos.
10. Clique em **OK**.
11. Opcional: Para modificar a instrução SQL, vá para **Guias da Página da Tabela** e selecione a guia da tabela que você criou. Clique em **Editar Definição** e use o campo **Instrução** para editar a instrução SQL.

Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados

Um conjunto de dados pode ter várias tabelas. As junções de tabela que você adiciona indicam os relacionamentos entre as tabelas do conjunto de dados.

Tutorial

Por padrão, quando você arrasta e solta tabelas no diagrama de Junção para criar um conjunto de dados com várias tabelas, todas as junções que são definidas na origem de dados são criadas automaticamente entre as tabelas no conjunto de dados. O Oracle Analytics também cria junções automaticamente com base nas correspondências de nome de coluna que encontra entre as tabelas. Ao definir seu conjunto de dados, adicione a tabela mais detalhada primeiro. Normalmente, esta é a tabela principal para sua análise. Por exemplo, a tabela Vendas. Em seguida, adicione as tabelas restantes, como Produtos, Clientes, Canais e assim por diante, que fornecem contexto para sua análise. Se você estiver adicionando tabelas de um conjunto de dados modelado dimensionalmente ou uma tabela transacional, a tabela mais detalhada é possivelmente uma tabela de fatos com medidas.

Em alguns casos, talvez você queira criar junções de um conjunto de dados manualmente. Por exemplo, se seus conjuntos de dados contiverem muitas colunas correspondentes e levar muito tempo para você excluir as correspondências desnecessárias. Nesses casos, você pode desativar junções automáticas para seu conjunto de dados. Consulte [Desativar Junções Automáticas em Conjuntos de Dados](#).

Se você estiver criando um conjunto de dados baseado em fatos e dimensões e se já existirem junções nas tabelas de origem, as junções serão criadas automaticamente no conjunto de dados. Se você estiver criando um conjunto de dados com base em várias conexões e esquemas, defina manualmente as junções entre as tabelas. Para fazer isso, arraste e solte uma tabela de dimensões em uma tabela de fatos e especifique o tipo de junção a ser usado e as colunas de junção. É possível criar uma junção em mais de uma

coluna. As colunas que você está unindo devem ser colunas de atributos e devem ter o mesmo formato de dados.

O Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics não estão disponíveis para você adicionar e unir em um conjunto de dados que contém várias tabelas. Quando você estiver trabalhando em uma pasta de trabalho e incluir dados de diferentes conjuntos de dados, por exemplo, um conjunto de dados contendo várias tabelas do Oracle Autonomous Data Warehouse e um conjunto de dados contendo dados do Oracle EPM Cloud, você usará a combinação para fazer a correspondência das colunas. Consulte [Combinar Conjuntos de Dados](#).

 **Nota:**

Para analisar dados com base em dois esquemas estrela, crie um conjunto de dados para cada esquema estrela, adicione os conjuntos de dados a uma pasta de trabalho e, em seguida, combine os conjuntos de dados.

O Diagrama de Junção exibe ícones de junção que representam o tipo de junções usado entre as tabelas e se alguma junção está incompleta. Os ícones de junção são miniaturas de diagrama de Venn que representam o tipo de junção.

Ícone	Descrição
	Indica uma junção interna. Quando este ícone é selecionado, ele é exibido em azul. Uma junção interna retorna linhas da tabela à esquerda que correspondem às linhas da tabela à direita.
	Indica uma junção à esquerda. Quando este ícone é selecionado, ele é exibido em azul. A junção à esquerda retorna todas as linhas da tabela à esquerda com as linhas correspondentes, se disponíveis na tabela à direita. Se não houver nenhuma linha correspondente encontrada na tabela à direita, a junção à esquerda conterá valores nulos para as colunas da tabela à direita.
	Indica uma junção à direita. Quando este ícone é selecionado, ele é exibido em azul. A junção à direita retorna todas as linhas da tabela à direita com as linhas correspondentes, se disponíveis na tabela à esquerda. Se não houver nenhuma linha correspondente encontrada na tabela à esquerda, a junção à direita conterá valores nulos para as colunas da tabela à esquerda.
	Indica uma junção externa completa. Quando este ícone é selecionado, ele é exibido em azul. A junção externa completa retorna um conjunto de resultados que contém todas as linhas das tabelas à esquerda e à direita, com as linhas correspondentes de ambos os lados, quando disponíveis. Se não houver correspondência, o lado ausente terá valores nulos.
	A linha tracejada indica uma junção incompleta. Quando este ícone é selecionado, ele é exibido em azul. Quando este ícone não está selecionado, ele é exibido em amarelo. Clique no ícone para abrir o editor Junção e designar ou corrigir a junção.

Adicionar Junções entre Tabelas de Conjunto de Dados

Adicione junções para indicar relacionamentos entre uma tabela de fatos e as tabelas de dimensão.

 [Tutorial](#)

Por padrão, quando você arrasta e solta tabelas para um conjunto de dados, quaisquer junções definidas na origem de dados são criadas automaticamente entre as tabelas do conjunto de dados. O Oracle Analytics também cria junções automaticamente com base nas correspondências de nome de coluna que encontra entre as tabelas. Todavia, o Oracle Analytics nem sempre pode determinar como criar junções automaticamente. Nesses casos, você deve adicionar manualmente as junções antes de salvar o conjunto de dados.

Se sua tabela de conjunto de dados contiver colunas excluídas, essas colunas não estarão disponíveis para serem usadas em junções. Se sua tabela de conjunto de dados contiver colunas ocultas, essas colunas estarão disponíveis para serem usadas em junções. Consulte [Ocultar ou Excluir uma Coluna](#).

Para obter informações sobre como usar junções, consulte [Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados](#).

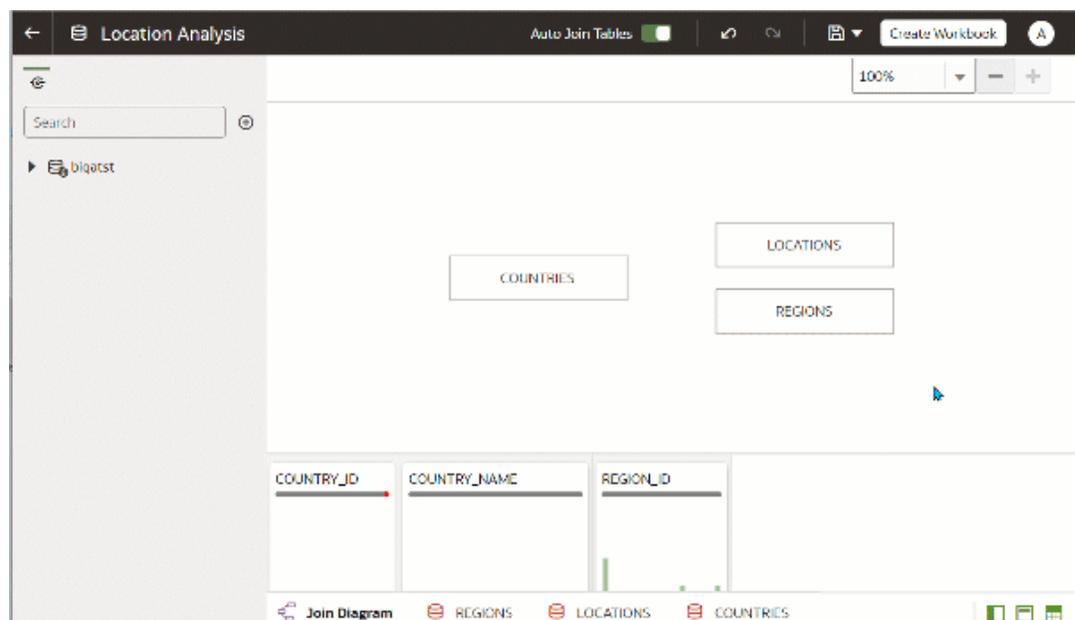
1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, localize a tabela que deseja unir a outra tabela.

Verifique se a tabela de fatos é a tabela mais à esquerda no **Diagrama de Junção**.

5. Clique na tabela e arraste e solte a tabela selecionada na tabela de destino à qual deseja uni-la.

O ícone de junção é exibido em azul.

6. Opcional: Clique na junção para abrir a caixa de diálogo Junção e inspecione a junção.



Desativar Junções Automáticas em Conjuntos de Dados

Você pode usar o botão de alternância **Junção Automática de Tabelas** para impedir que o Oracle Analytics crie junções quando você adicionar tabelas ao seu conjunto de dados.

Por padrão, quando você arrasta e solta tabelas para um conjunto de dados, quaisquer junções definidas na origem de dados são criadas automaticamente entre as tabelas do

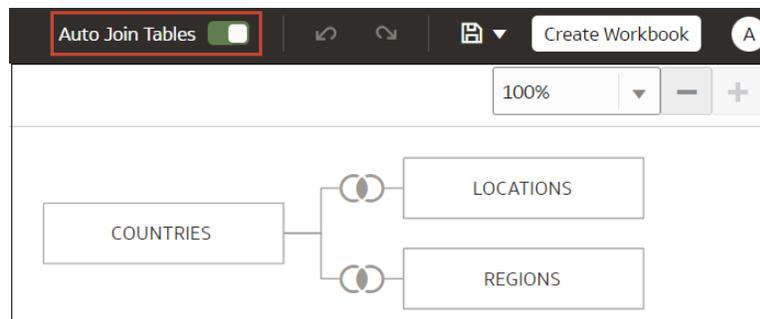
conjunto de dados. O Oracle Analytics também cria junções automaticamente com base nas correspondências de nome de coluna que encontra entre as tabelas.

Em alguns casos, talvez você queira criar as junções do conjunto de dados em vez de fazer com que o Oracle Analytics crie junções para você. Por exemplo, se seus conjuntos de dados contiverem muitas colunas correspondentes e levar muito tempo para você excluir as correspondências desnecessárias. Nesses casos, desmarque o botão de alternância **Junção Automática de Tabelas** para desativar as junções automáticas.

Desmarcar a opção **Junção Automática de Tabelas** não remove as junções existentes do conjunto de dados, portanto, você deve remover essas junções manualmente.

Depois de desativar as junções automáticas e adicionar as tabelas ao conjunto de dados, adicione as junções manualmente para poder salvar o conjunto de dados. Para obter informações sobre a criação de junções de tabela de conjunto de dados, consulte [Adicionar Junções entre Tabelas de Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. Clique na guia **Diagrama de Junção**.
5. Clique em **Junção Automática de Tabelas** para impedir que o Oracle Analytics crie junções automaticamente para tabelas adicionadas ao conjunto de dados.



Modificar ou Corrigir Junções em um Conjunto de Dados

Você pode modificar quaisquer junções que foram adicionadas automaticamente ao conjunto de dados e corrigir quaisquer junções incompletas ou interrompidas.



Nota:

Cada tabela no conjunto de dados deve ser associada a uma ou mais tabelas.

Este ícone indica uma junção incompleta:



Para obter informações sobre como usar junções, consulte [Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados](#).

Se as colunas que você precisa para criar junções não estiverem listadas na caixa de diálogo **Junção**, você poderá atualizar as colunas para torná-las disponíveis para junções. Consulte [Adicionar Junções Quando as Colunas da Tabela Não Coincidirem](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, localize a junção, passe o cursor do mouse sobre ela e clique nela para abrir a caixa de diálogo Junção.
5. Opcional: Clique no tipo de junção e selecione um novo tipo. O tipo de junção que você seleciona determina o ícone de junção no Diagrama de Junção.
6. Opcional: Para modificar uma condição de junção, clique no nome da coluna de junção de uma tabela e escolha uma coluna distinta para a junção.
7. Opcional: Para adicionar outra condição de junção, clique em **Adicionar Condição de Junção** e selecione uma coluna de junção para cada tabela.

8. Clique em **Salvar**.

Adicionar Junções Quando as Colunas da Tabela Não Coincidirem

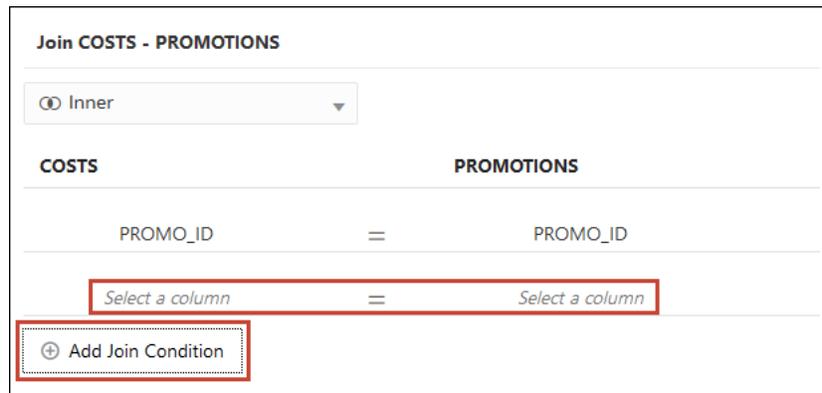
Se os dados da coluna do seu conjunto de dados não corresponderem entre as tabelas, você poderá transformar os dados da coluna no formato necessário para criar junções.

Vídeo

Os exemplos de transformações incluem alterar o tipo de dados, dividir ou concatenar dados na coluna ou enriquecer os dados da coluna. A lista de opções disponíveis do menu de transformação para uma coluna depende do tipo de dados dessa coluna. Consulte [Transformar Referência](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção** localize a tabela com a coluna que você deseja transformar.
5. Clique com o botão direito na tabela e selecione **Abrir**.
6. No editor de transformação, localize a coluna que deseja transformar e clique em **Opções**.
7. No menu, selecione uma transformação e preencha todos os campos obrigatórios.
8. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**, depois, clique na guia **Diagrama de Junção**.

9. No Diagrama de Junção, clique e segure a tabela para selecioná-la e, em seguida, arraste e solte a tabela selecionada na tabela de destino à qual deseja uni-la.
10. No **Diagrama de Junção**, localize a junção que você acabou de adicionar, passe o cursor do mouse sobre ela e clique nela para abrir a caixa de diálogo Junção.
11. Opcional: Clique no tipo de junção e selecione um novo tipo. O tipo de junção que você seleciona determina o ícone de junção no Diagrama de Junção.
12. Opcional: Para adicionar uma condição de junção, clique em **Adicionar Condição de Junção** e selecione uma coluna de junção para cada tabela.

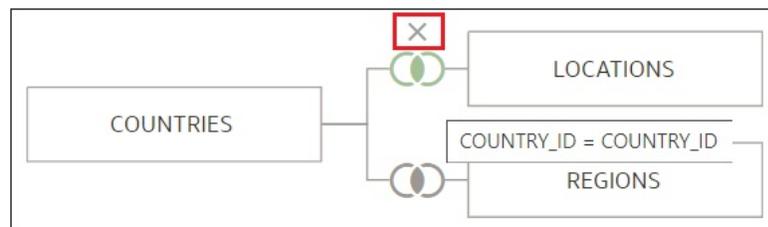


13. Clique em **Salvar**.

Excluir Junções de um Conjunto de Dados

Você pode excluir qualquer junção de tabela de um conjunto de dados.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, localize a junção, passe o cursor do mouse sobre ela e clique no **X**.



5. Clique em **Salvar**.

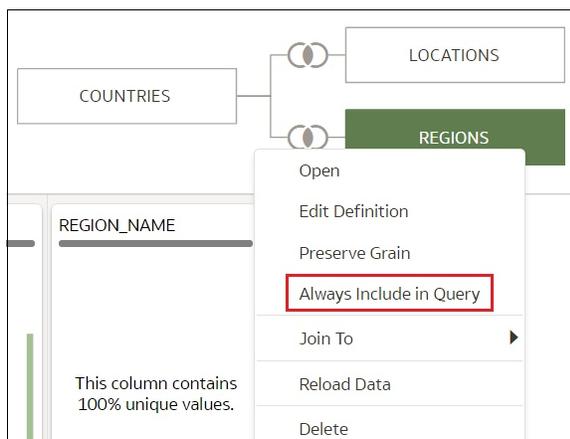
Incluir uma Tabela de Conjunto de Dados em Consultas de Origens de Dados

O Oracle Analytics gera consultas otimizadas específicas da origem para cada visualização. Durante esse processo, um conjunto de dados é tratado como um modelo de dados em que apenas as tabelas necessárias para satisfazer uma visualização são usadas na consulta.

No entanto, existem cenários em que você pode querer usar uma tabela na consulta, mesmo que a tabela não seja consultada na visualização. Nesses cenários, você pode definir a tabela como **Sempre Incluir na Consulta**. Por exemplo, talvez você queira ver apenas Vendas em que um produto está associado, mas a visualização é baseada apenas em Cliente e Vendas. Como alternativa, você pode aplicar um filtro de dados a todas as visualizações de uma pasta de trabalho.

O Oracle Analytics remove qualquer uma das tabelas do conjunto de dados não usadas na visualização ou não especificadas para serem incluídas na consulta.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, localize a tabela, clique com o botão direito e selecione **Sempre Incluir na Consulta**.



5. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

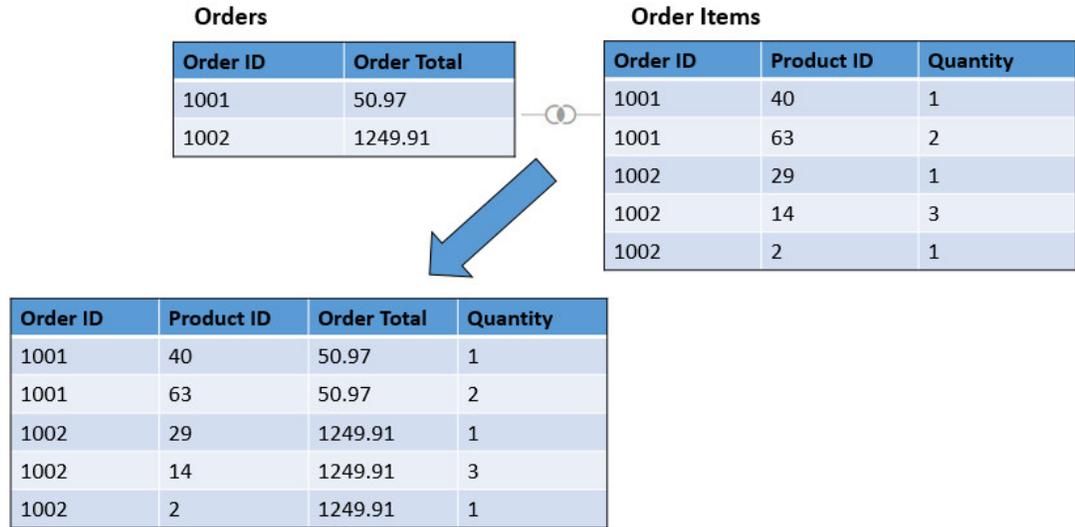
O Que é Preservar a Granularidade?

Por padrão, a granularidade de um conjunto de dados é determinada pela tabela com a menor granularidade, mas você pode usar a definição de preservar granularidade para especificar qual tabela determina a granularidade do conjunto de dados.

Consulte [Especificar Qual Tabela Determina a Granularidade](#).

Você pode criar uma medida em qualquer tabela em um conjunto de dados. No entanto, isso pode fazer com que a medida em um lado de uma relação de um para muitos ou muitos para muitos seja duplicada. Em casos como este, você pode definir a tabela em um lado da cardinalidade para **Preservar Granularidade** para manter seu nível de detalhe.

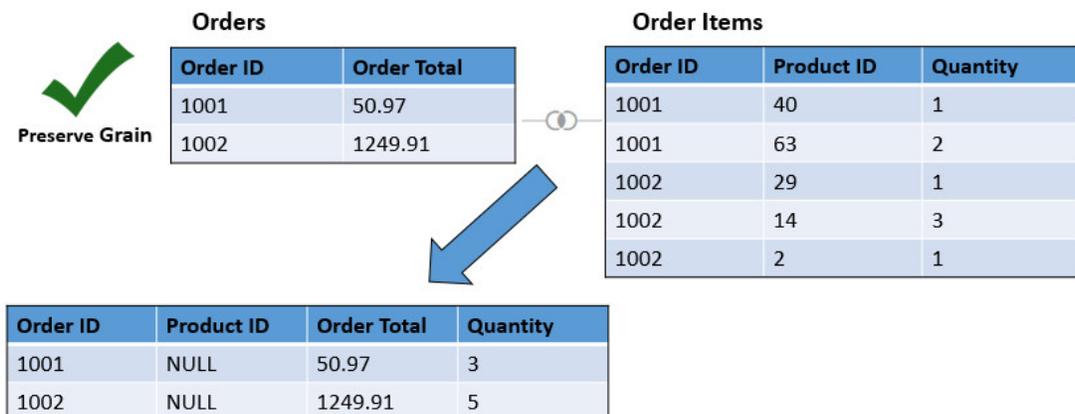
Por exemplo, se você tiver uma tabela Orders e uma tabela Order Items, junte-as na coluna Order ID e consulte-as, então o Order Total será duplicado para cada item do pedido. Isso ocorre porque a tabela Itens do Pedido tem a granularidade mais baixa.



No entanto, se você deseja que os resultados da consulta mostrem dados no nível da tabela de Pedidos, no Diagrama de Dados do Editor de Conjunto de Dados, defina a tabela de Pedidos como **Preservar Granularidade**.

 **Nota:**

No exemplo a seguir, a coluna ID do Produto é NULL porque existem vários valores para PRODUCT para cada Pedido. Os valores são definidos como NULL para preservar a granularidade no nível do Pedido.



Especificar Qual Tabela Determina a Granularidade

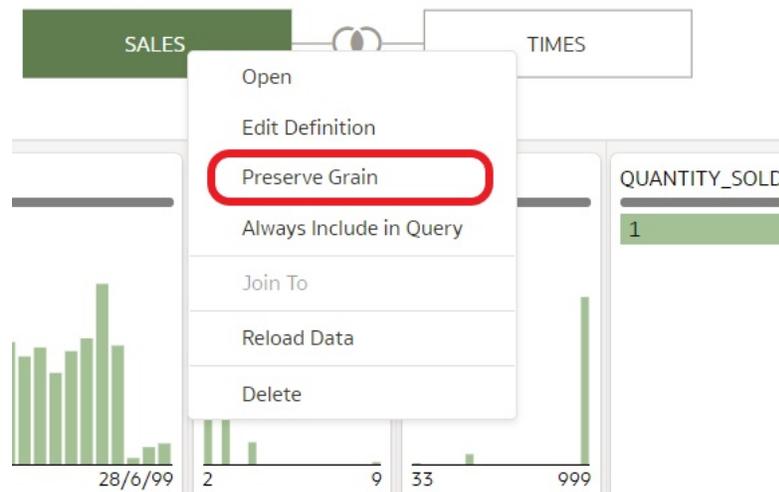
Por padrão, a tabela com a granularidade mais baixa determina a granularidade de um conjunto de dados, mas você pode alterar qual tabela de conjuntos de dados determina a granularidade.

Qualquer tabela no conjunto de dados pode conter uma medida. No entanto, isso pode fazer com que a medida em um lado de uma relação de um para muitos ou muitos para muitos seja duplicada e gere um resultado de consulta inesperado. Em casos como este, você pode definir a tabela em um lado da cardinalidade para **Preservar Granularidade** para manter seu nível de detalhe.

Para ver um exemplo de por que você alteraria a granularidade de uma tabela, consulte [O Que é Preservar a Granularidade?](#)

Quando você define uma tabela para **Preservar Granularidade**, uma barra verde é exibida no topo da tabela no Diagrama de Junção. Essa barra verde indica qual granularidade da tabela o conjunto de dados usa.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, localize a tabela, clique com o botão direito e selecione **Preservar Granularidade**.



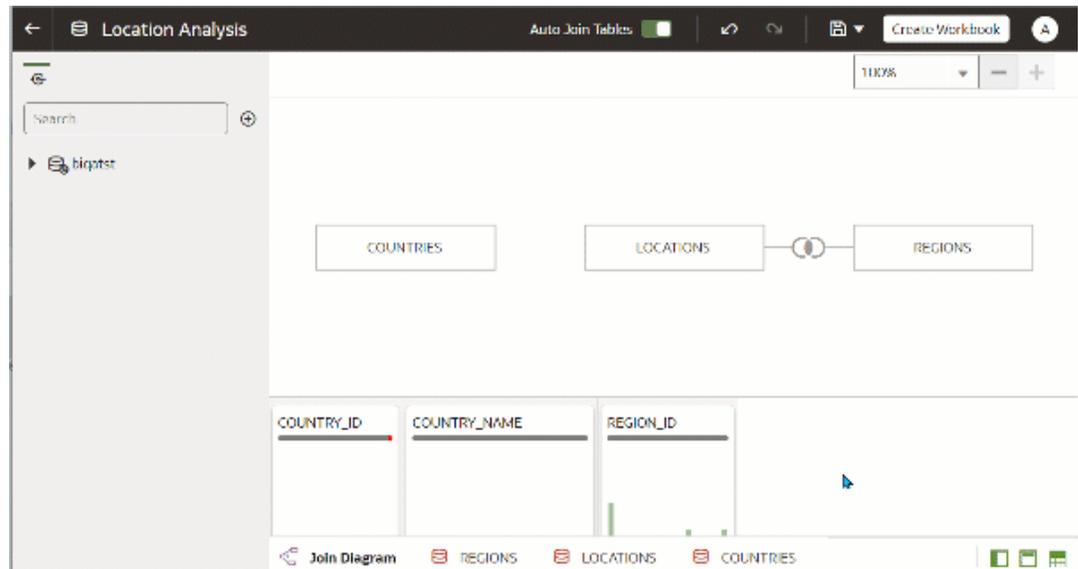
5. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

Reorganizar a Ordem das Tabelas de um Conjunto de Dados

Quando você inclui um conjunto de dados em uma pasta de trabalho, o **Painel de Dados** do Editor de Pasta de Trabalho exibe as tabelas do conjunto de dados como pastas e na mesma ordem em que você as adicionou ao conjunto de dados.

Nas **Guias da Página da Tabela** do editor de Conjunto de Dados, você pode arrastar e soltar as tabelas em uma ordem que facilite a localização das pastas e colunas que você usa com maior frequência nas visualizações.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. Nas **Guias da Página da Tabela** localize a tabela que deseja reposicionar.
5. Clique e segure e arraste e solte a tabela para outra posição na barra de guias.

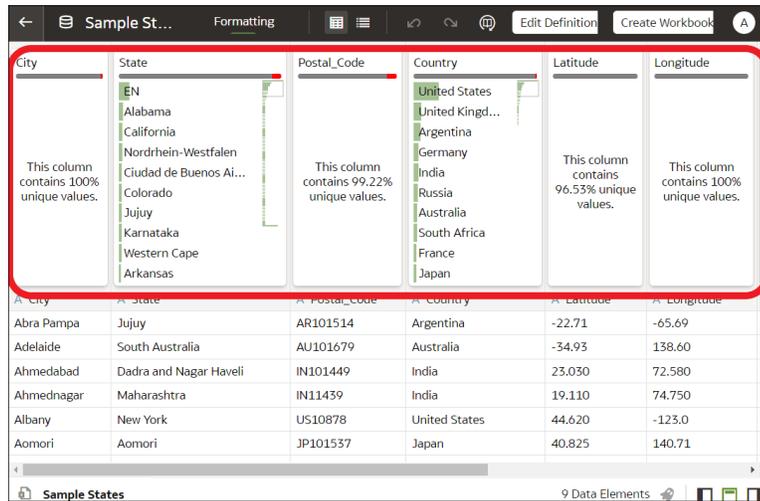


6. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

O que São Insights de Qualidade?

O Oracle Analytics analisa automaticamente a qualidade dos dados para ajudá-lo a limpar e enriquecer seus dados.

Quando você edita uma tabela no diagrama de junção ou no editor de transformação, o Oracle Analytics analisa a qualidade dos dados e fornece um resumo visual conhecido como insight de qualidade em um mosaico acima de cada coluna. Os insights de qualidade permitem que você explore seus dados e use uma visão geral visual do conteúdo para avaliar e melhorar a qualidade dos dados. O resumo da qualidade é baseado em uma amostra dos dados, mas as alterações feitas são aplicadas a todos os seus dados. Os insights de qualidade exibem um mosaico de frequência para texto ou um histograma para datas e números.



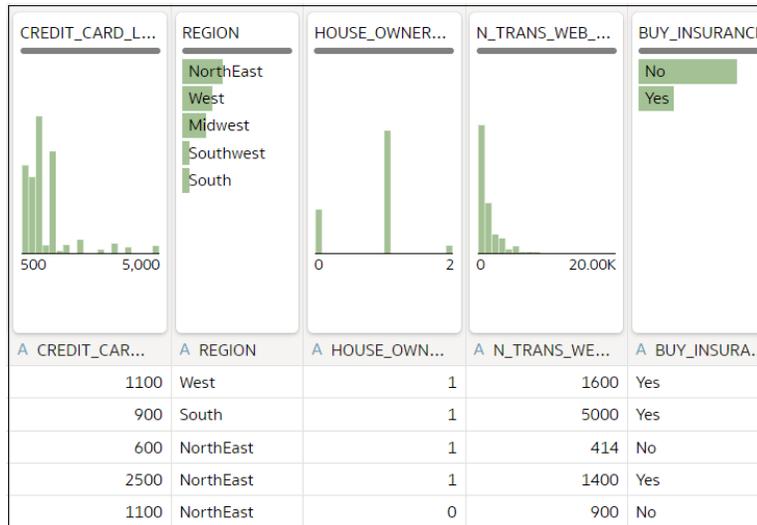
Os mosaicos de qualidade permitem:

- **Explorar** - Explore seus dados em tempo real usando filtragem instantânea, que permite filtrar temporariamente os dados em todas as colunas da tabela. Você pode filtrar vários valores ao mesmo tempo.

City	State	Postal_Code
Belfast	EN	E1 1
Birmingham	Alabama	GB101409
Bristol	California	GB101410
Cardiff	Nordrhein-Westfalen	GB101432
Edinburgh	Ciudad de Buenos Ai...	GB101483
Glasgow	Colorado	GB101484
Leeds	Jujuy	GB101490
Liverpool	Karnataka	GB101491
London	Western Cape	GB101493
Manchester	Arkansas	GB101495
A City	A State	A Postal_Code
Belfast	EN	GB101409
Birmingham	EN	GB101495
Bristol	EN	GB101490
Cardiff	EN	GB101410
Edinburgh	EN	GB101432
Glasgow	EN	GB101496

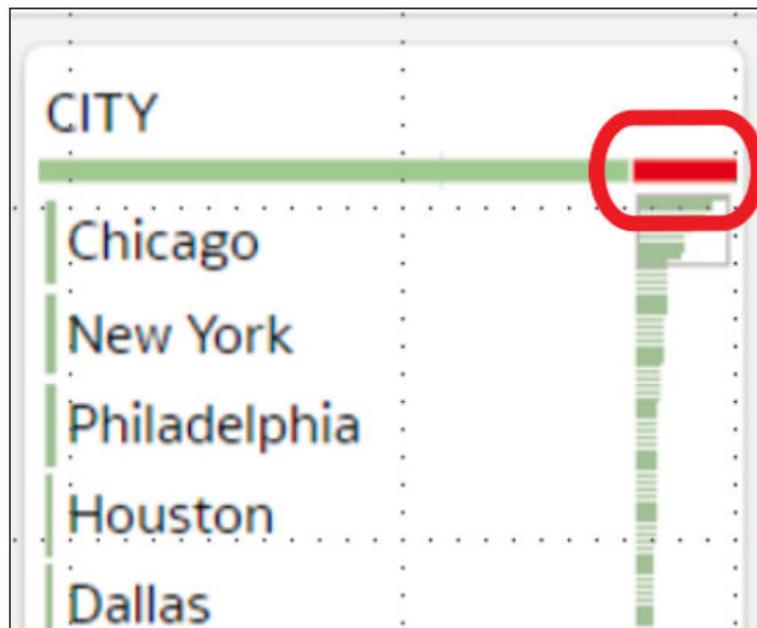
O valor que está sendo filtrado é marcado com uma caixa verde. Os filtros não são adicionados ao script de preparação de dados.

- **Revisar** - Use as visualizações interativas, como gráficos de barras e histogramas para avaliar seus dados e identificar anomalias e outliers.

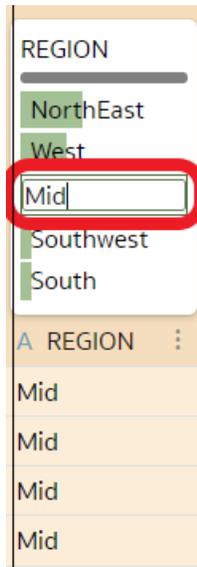


Os mosaicos de qualidade na parte superior de cada coluna fornecem uma avaliação instantânea da qualidade do conteúdo nessa coluna com base em um profundo entendimento semântico dos dados.

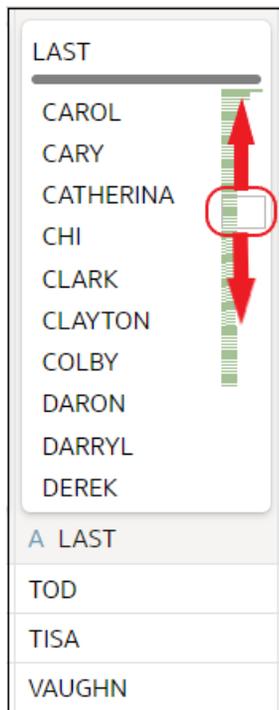
- **Avaliar** - Passe o cursor do mouse sobre a barra de qualidade para ver um resumo pop-up mostrando a porcentagem de valores válidos e inválidos. Clique nas áreas marcadas de vermelho para filtrar valores inválidos.



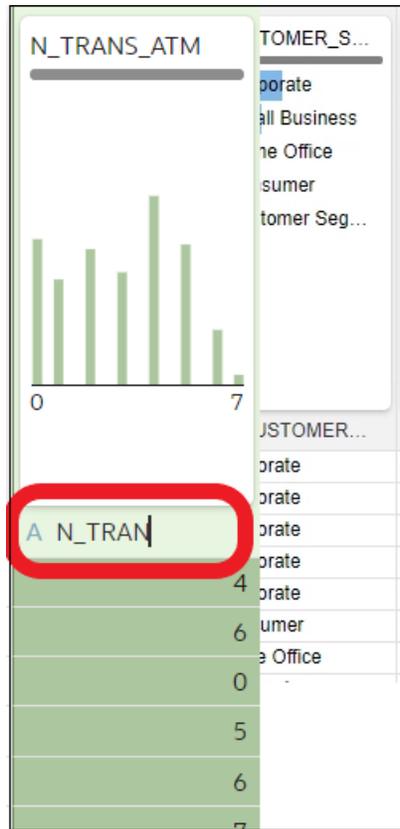
- **Substituir ou corrigir** - Depois de identificar anomalias e outliers, use a substituição em linha para corrigir valores. Você obtém feedback imediato sobre as melhorias na qualidade dos dados na barra de qualidade.



- **Rolar** - Navegue por grandes conjuntos de dados usando o minimapa rolável.



- **Renomear colunas** - Crie nomes de coluna mais legíveis facilmente.



Altere a opção **Mosaicos de Qualidade** na parte inferior direita para exibir os mosaicos de qualidade.

A LAST	A N_MORTGAGES	A CAR_OWNER...
TOD	1	
TISA	1	
VAUGHN	1	
CHARLES	1	
LAVERN	0	
STEPHAN	1	
ANGEL O	1	

V_APPLY 31 Data Elements 

Aperfeiçoar Seus Dados Usando Mosaicos de Qualidade

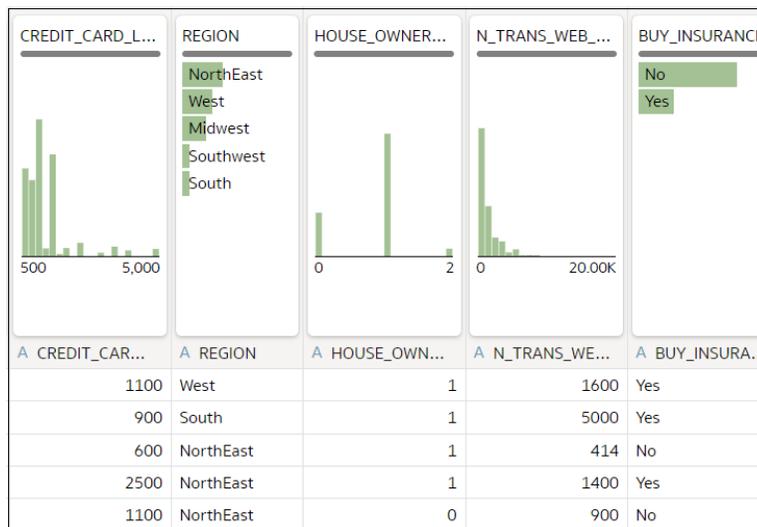
Quando você edita um conjunto de dados no editor de transformação, o Oracle Analytics exibe um mosaico de qualidade para cada coluna de dados, que exibe um resumo visual de qualidade de dados e permite que você analise a qualidade dos dados e os aperfeiçoe.

- Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passo o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passo o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

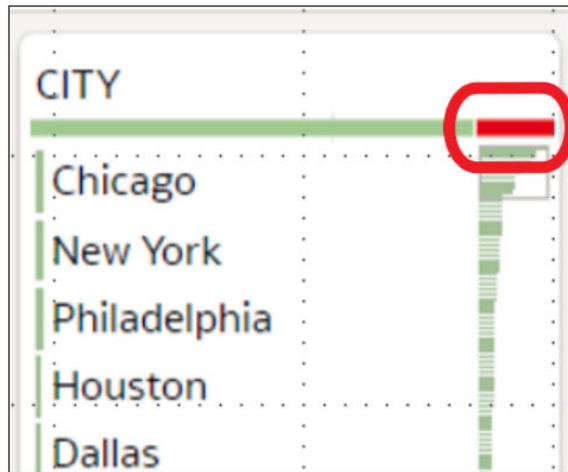
 **Nota:**

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

- Use os insights de qualidade para obter uma avaliação instantânea da qualidade do conteúdo dessa coluna com base em um entendimento semântico profundo dos dados.



Por exemplo, passe o mouse sobre uma barra de qualidade para ver quantos valores válidos e inválidos estão na coluna. Clique nas áreas marcadas de vermelho para filtrar valores inválidos.



3. Para explorar seus dados aplicando um filtro temporário, clique em um ou mais valores para usar como filtro.

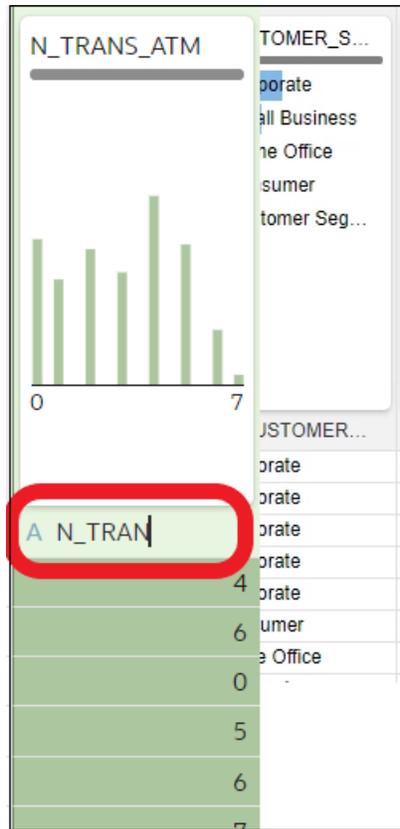
O Oracle Analytics destaca os valores do filtro com uma caixa verde. Para cancelar o filtro de um valor, clique no valor novamente.

City	State	Postal_Code
Belfast	EN	E1 1
Birmingham	Alabama	GB101409
Bristol	California	GB101410
Cardiff	Nordrhein-Westfalen	GB101432
Edinburgh	Ciudad de Buenos Ai...	GB101483
Glasgow	Colorado	GB101484
Leeds	Jujuy	GB101490
Liverpool	Karnataka	GB101491
London	Western Cape	GB101493
Manchester	Arkansas	GB101495
A City	A State	A Postal_Code
Belfast	EN	GB101409
Birmingham	EN	GB101495
Bristol	EN	GB101490
Cardiff	EN	GB101410
Edinburgh	EN	GB101432
Glasgow	EN	GB101496

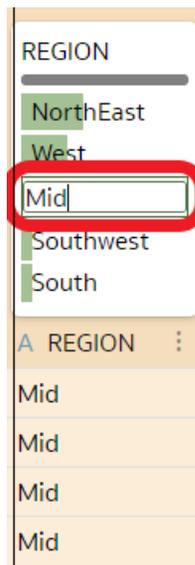
Quando você filtra valores, o Oracle Analytics atualiza todas as colunas de dados para exibir instantaneamente apenas as linhas relacionadas aos valores do filtro selecionado. Se você filtrar um valor próximo ao final de uma lista longa, talvez seja necessário rolar a lista para baixo para localizá-lo e desmarcar o valor.

Observação: Os filtros temporários que você aplica em mosaicos de qualidade não são salvos com seus dados (ou seja, não são adicionados ao script de preparação de dados).

4. Para renomear uma coluna, clique no nome da coluna para editar o valor.

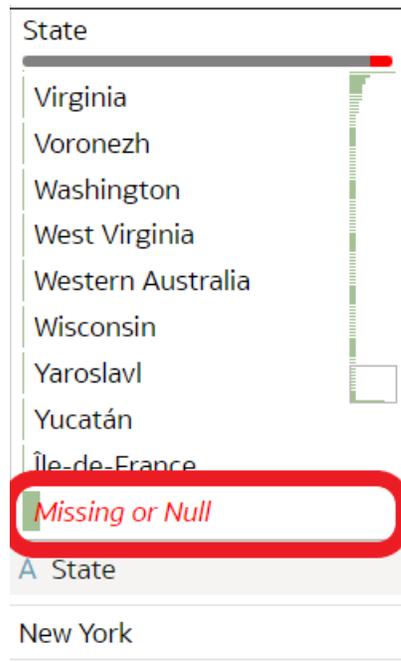


5. Para editar valores.
 - a. No mosaico de qualidade, clique duas vezes no valor que deseja alterar.



- b. O Oracle Analytics insere o valor que você especifica em cada linha que continha o valor original.
6. Para corrigir valores nulos ou ausentes:
 - a. No mosaico de qualidade, role até o último valor da lista.

Se seus dados tiverem valores ausentes, você verá **Ausente ou Nulo** destacado em vermelho.



- b. Clique duas vezes em **Ausente ou Nulo** e insira o valor que deseja usar.
O Oracle Analytics insere o valor especificado em cada linha Ausente ou Nula.



As mudanças que você aplica nos mosaicos de insights de qualidade são adicionadas ao script de preparação de dados (exceto para filtros).

Sobre a Remoção ou Restauração de Colunas do Conjunto de Dados

A remoção de colunas não as exclui permanentemente da tabela, e você pode adicionar novamente as colunas removidas, conforme necessário para enriquecimentos e transformações ou para inclusão nas visualizações que você cria com base no conjunto de dados.

É importante entender que remover uma coluna é diferente de excluir uma coluna de um conjunto de dados:

- Use Editar Definição para *remover* uma coluna.
- O Editor de transformação não indica quais colunas foram removidas, e remover uma coluna não adiciona uma etapa ao Painel de Script de Preparação. Para confirmar quais colunas foram excluídas ou para adicioná-las novamente, vá para Editar Definição.
- Use o Editor de transformação para *excluir* uma coluna.
- A exclusão de uma coluna cria uma etapa no Painel de Script de Preparação. Remova a etapa para restaurar a coluna.

Você pode criar filtros de conjunto de dados em colunas removidas.

Em alguns casos, a criação de perfis e a geração de insights de qualidade para uma tabela que contém muitas colunas podem consumir muito tempo e recursos. Se você estiver trabalhando com uma tabela com muitas colunas e quiser aumentar o desempenho do sistema, a Oracle recomenda que você remova todas as colunas desnecessárias antes de realizar qualquer enriquecimento ou transformação.

Consulte [Ocultar ou Excluir uma Coluna](#) e [Remover ou Restaurar as Colunas de uma Tabela de Conjunto de Dados](#).

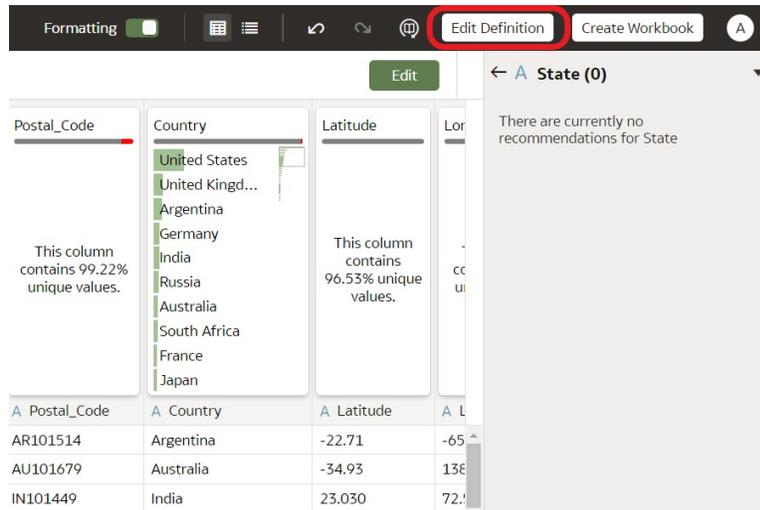
Remover ou Restaurar as Colunas de uma Tabela de Conjunto de Dados

Você pode remover colunas de uma tabela de conjunto de dados quando o conjunto de dados não precisar das colunas, e pode restaurar quaisquer colunas removidas.

Consulte [Sobre a Remoção ou Restauração de Colunas do Conjunto de Dados](#).

Quando você remove ou restaura uma coluna, essas alterações são mostradas na view da tabela no Editor de transformação. O Oracle Analytics avisa se a coluna que você escolheu remover é usada no painel Script de Preparação do Editor de transformação. Mas o Oracle Analytics não avisará se a coluna que você escolheu remover for usada em uma pasta de trabalho ou visualização.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, vá para as **Guias da Página da Tabela** e clique na tabela com a qual deseja trabalhar.
5. No Editor de transformação, clique em **Editar Definição**.



6. (Opcional) Para remover colunas, clique em **Remover Tudo** para remover todas as colunas ou selecione as colunas que deseja remover e clique em **Remover Selecionadas**.
7. (Opcional) Para adicionar colunas novamente, clique em **Adicionar Tudo** para adicionar todas as colunas não incluídas na tabela ou selecione as colunas que deseja adicionar e clique em **Adicionar Selecionadas**.
8. Clique em **OK**.

Filtrar uma Tabela do Conjunto de Dados

Na maioria dos casos, quando você adiciona uma tabela ao conjunto de dados, todas as colunas da tabela são incluídas. Você pode adicionar filtros para que a tabela contenha apenas os valores necessários no conjunto de dados.

Para obter informações sobre como usar filtros, consulte [Sobre Filtros e Tipos de Filtro](#).

A aplicação de um filtro a uma coluna limita tudo na tabela. Por exemplo, se uma tabela contiver dados para todas as regiões do mundo, você pode criar um filtro na coluna COUNTRY_REGION e definir seu valor como Américas para que as colunas da tabela contenham dados para as Américas do Norte, Central e do Sul.

Se você adicionar mais de um filtro ao conjunto de dados, por padrão, os filtros limitarão um ao outro. Por exemplo, se você adicionar um filtro na coluna COUNTRY_REGION e definir seu valor como Américas e, em seguida, adicionar um filtro na coluna PAÍS, os valores de seleção de filtro da coluna PAÍS serão limitados aos nomes de países nas Américas, por exemplo, Canadá, Brasil e Panamá.

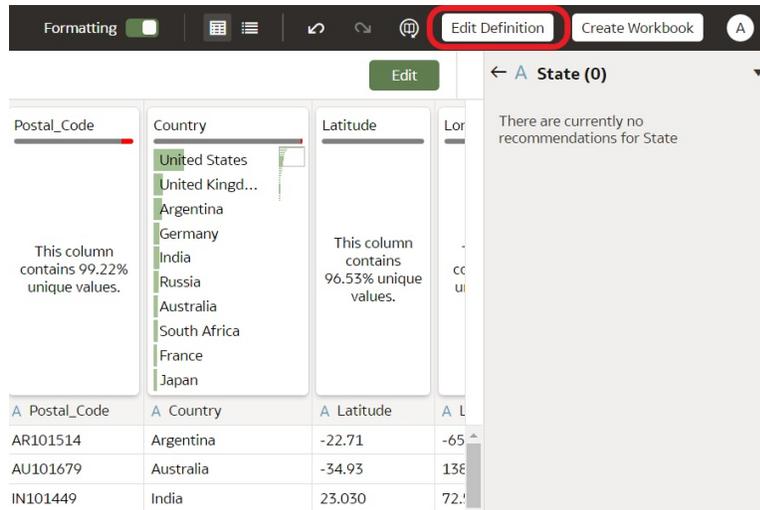
Quaisquer filtros aplicados limitam o que é exibido nos mosaicos de qualidade da tabela, no Editor de transformação e na visualização de dados da tabela.

Você pode criar filtros em colunas que foram removidas da tabela. Consulte [Remover ou Restaurar as Colunas de uma Tabela de Conjunto de Dados](#).

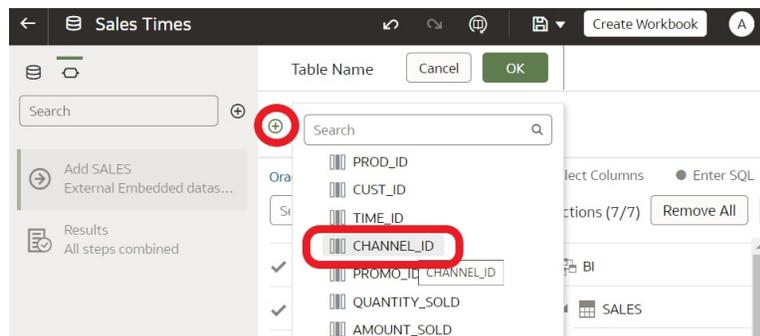
Em alguns casos, talvez você queira usar o filtro da tabela para consultar outras visualizações em uma pasta de trabalho. Consulte [Incluir uma Tabela de Conjunto de Dados em Consultas de Origens de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.

3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, vá para as **Guias da Página da Tabela** e clique na tabela com a qual deseja trabalhar.
5. No Editor de transformação, clique no botão **Editar Definição**.



6. Clique em **Adicionar Filtro**.
7. Selecione a coluna que deseja usar como base da filtragem.



8. Selecione os valores do filtro.
9. Clique fora do filtro.

Especificar se uma Tabela de Conjunto de Dados Está Armazenada no Cache ou Ativa

A definição de acesso a dados de uma tabela de conjunto de dados determina se os dados da tabela são carregados no cache ou se a tabela obtém seus dados diretamente da origem de dados.

Você pode definir uma tabela como **Armazenamento no Cache Automático** ou **Ativa**.

- **Armazenamento no Cache Automático** - Se você selecionar esta opção, a tabela carregará ou recarregará seus dados no cache. Esta opção pode fornecer um desempenho mais rápido ao atualizar os dados de uma tabela no editor de

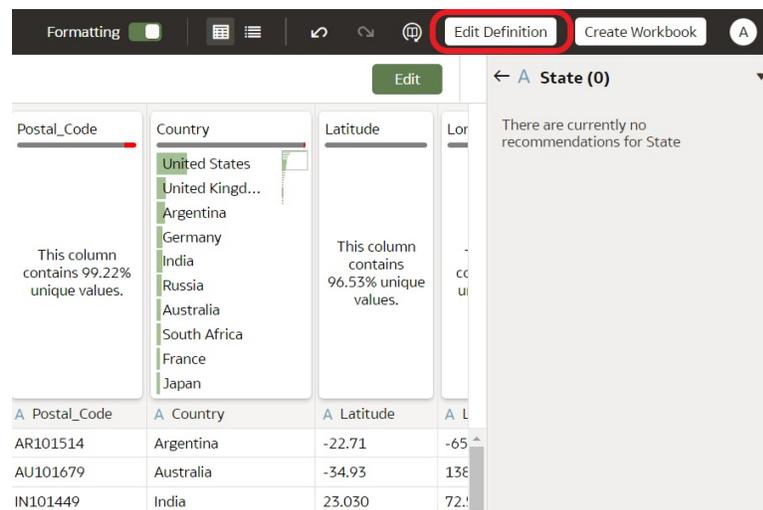
Transformação em uma pasta de trabalho. Selecionar esta opção faz com que a opção de menu **Recarregar** seja exibida no nível da tabela e do conjunto de dados. Esta opção é limitada a 2 GB de dados após a compactação. Se os dados forem maiores que 2 GB ou se demorarem muito para carregar, o modo de acesso a dados usará uma consulta ativa se o tipo de conexão for compatível. Se você quiser usar o armazenamento no cache automático e os dados forem maiores que 2 GB, adicione filtros de coluna à tabela, por exemplo, limite uma faixa de datas para reduzir o tamanho dos dados.

- **Ativa** - Se você selecionar esta opção, a tabela obterá seus dados diretamente da origem de dados. Quando uma tabela é definida como **Ativa**, o sistema de origem gerencia as consultas da origem de dados da tabela. Esta opção é útil quando os dados são armazenados em um sistema de alto desempenho, como o Oracle Autonomous Data Warehouse. Ela também garante que os dados mais recentes sejam usados.

Em um conjunto de dados com várias tabelas, algumas tabelas podem usar o armazenamento automático no cache e outras podem incluir dados ativos. Se você recarregar várias tabelas usando a mesma conexão e houver falha na recarga dos dados em uma tabela, quaisquer tabelas definidas para usar o armazenamento automático no cache serão alternadas para usar dados ativos.

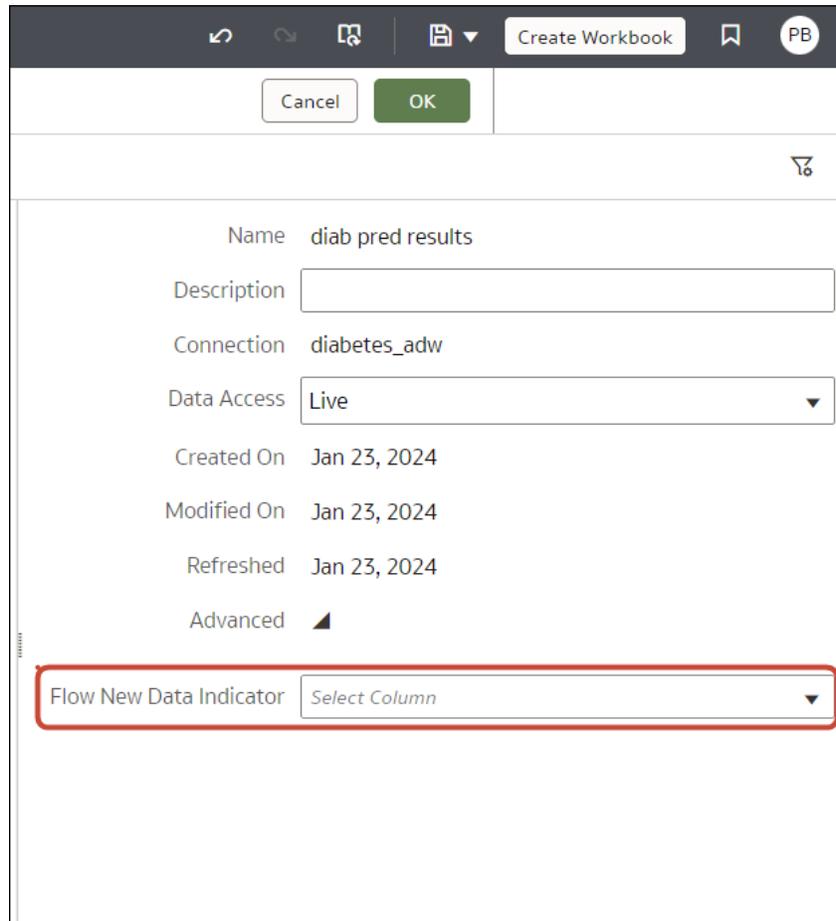
Para obter um melhor desempenho, defina todas as tabelas de um conjunto de dados para acessar dados da mesma forma. Quando as tabelas em um conjunto de dados são combinadas entre armazenamento automático no cache e dados ativos, o sistema deve resolver junções e o desempenho varia com base no volume de dados necessários para que cada tabela conclua as consultas.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, vá para as **Guias da Página da Tabela** e clique na tabela com a qual deseja trabalhar.
5. No Editor de transformação, clique em **Editar Definição**.

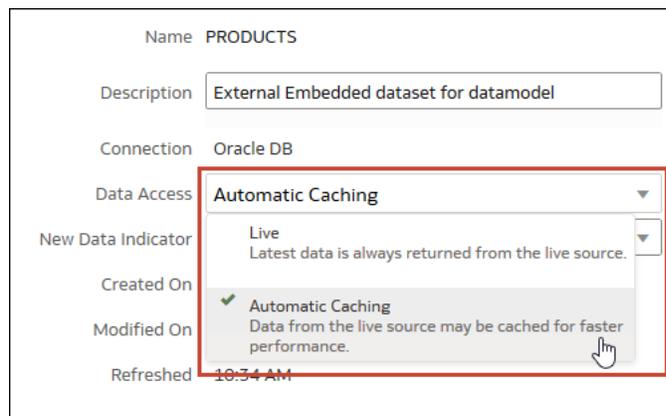


6. Confirme se o painel de acesso aos dados é exibido.

Se o painel de acesso aos dados não for exibido, vá até a borda central direita da janela para localizar e arrastar a alça para abrir o painel.



- No campo **Acesso a Dados**, especifique como deseja que a tabela acesse seus dados.



- Clique em **OK**.

Exibir a Formatação Original de uma Tabela do Conjunto de Dados

Por padrão, o Oracle Analytics aplica formatação aos números e datas no conjunto de dados. Você pode desativar essa formatação padrão para exibir números e datas conforme são formatados na origem de dados do conjunto de dados.

Por exemplo, quando a formatação padrão do Oracle Analytics é aplicada, as datas são exibidas como 06/20/2019. Mas quando a formatação padrão está desativada, as datas são exibidas como 2019-06-20.

Você pode ativar e desativar a formatação padrão, mas não pode salvar a formatação padrão. Para modificar a formatação de uma coluna, consulte [Ajustar o Formato de Exibição de uma Coluna de Data ou Número](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. No **Diagrama de Junção**, vá para as **Guias da Página da Tabela** e clique na tabela com a qual deseja trabalhar.
5. No Editor de transformação, clique no botão de alternância **Formatação** na barra de ferramentas para ativar ou desativar a formatação.



Criar Conjuntos de Dados com base em Arquivos

Você pode criar conjuntos de dados de uma gama de arquivos, incluindo valor separado por vírgulas (*.CSV), texto (*.TXT) e planilhas.

Tópicos:

- [Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base em um Arquivo Submetido a Upload do Seu Computador](#)
- [Criar um Conjunto de Dados com base em um Arquivo Submetido a Upload do Dropbox ou Google Drive](#)
- [Adicionar Vários Arquivos a um Conjunto de Dados](#)

Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados

Você pode criar conjuntos de dados de planilhas do Microsoft Excel (XLSX e XLS), Google Sheets, arquivos CSV e arquivos TXT. O tamanho máximo do arquivo para upload é 250 MB e o limite da coluna de dados para um único arquivo é 250 colunas.

Você pode fazer upload e usar arquivos do seu computador ou de conexões de origens de dados do Dropbox ou Google Drive.

Ao fazer upload de um arquivo, você pode usá-lo apenas no conjunto de dados para o qual o submeteu a upload. Como o Oracle Analytics não armazena um arquivo submetido a upload, você deve carregar o arquivo novamente para incluí-lo em outro conjunto de dados.

Regras de Formatação para Arquivos de Planilha do Excel e Google Sheets

- As tabelas começam na Linha 1 e Coluna 1.
- As tabelas têm um layout simples sem lacunas, nomes de coluna repetidos ou cabeçalhos em linha. Um exemplo de título em linha é aquele que é repetido em todas as páginas de um relatório impresso.
- A Linha 1 contém os nomes exclusivos das colunas na tabela.
- A Linha 2 e acima contém os dados da tabela.
- Os dados de uma coluna são do mesmo tipo. Por exemplo, não use uma coluna de número de telefone para manter endereços de e-mail.
- Os dados são da mesma granularidade.

Regras de Codificação do Conjunto de Caracteres para Arquivos CSV e TXT

- Codifique os arquivos de origem usando a codificação UTF-8.
- Antes de editar seus arquivos, configure seu editor de texto para usar a fonte e o script (ou o subconjunto) apropriados.

Criar um Conjunto de Dados com base em um Arquivo Submetido a Upload do Seu Computador

Você pode fazer upload de planilhas do Microsoft Excel ou Google Sheets, arquivos CSV e arquivos TXT do seu computador para criar um conjunto de dados.

Confirme se o arquivo que você deseja fazer upload atende a estes requisitos:

- O arquivo é uma planilha do Microsoft Excel (no formato .XLSX ou .XLS) ou do Google Sheets, um arquivo CSV ou um arquivo TXT.
 - As planilhas não devem conter dados pivotados.
 - As planilhas estão estruturadas adequadamente para importação e uso como um conjunto de dados. Consulte [Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados](#).
1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
 2. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, arraste e solte um arquivo na caixa de diálogo ou clique em **Soltar arquivo de dados aqui ou clicar para navegar** para procurar um arquivo para upload em seu computador.
 3. No campo **Nome** da página Criar Conjunto de Dados, altere o nome padrão do conjunto de dados, se necessário.
 4. Opcional: Se estiver fazendo upload de um arquivo CSV ou TXT, use os campos **Separado por**, **Separador de Milhares** e **Separador de Decimais** para configurar os delimitadores padrão.

Para especificar um delimitador personalizado, escolha Personalizado no campo **Separado por** e insira o caractere que deseja usar como delimitador. No arquivo CSV ou TXT, um delimitador personalizado deve ser um caractere. O exemplo a seguir usa uma barra vertical (|) como delimitador: Ano|Produto|Receita|Quantidade|Receita Alvo|Quantidade Alvo.

5. Clique em **OK** para fazer upload do arquivo e criar o conjunto de dados.

Criar um Conjunto de Dados com base em um Arquivo Submetido a Upload do Dropbox ou Google Drive

Você pode fazer upload de planilhas do Microsoft Excel ou Google Sheets, arquivos CSV e arquivos TXT do Dropbox ou Google Drive e usá-las para criar um conjunto de dados.

Nota:

Os arquivos submetidos a upload do Google Analytics não estão disponíveis para criação ou inclusão em um conjunto de dados com várias tabelas.

Confirme se o arquivo que você deseja fazer upload atende a estes requisitos:

- O arquivo é uma planilha do Microsoft Excel (no formato .XLSX ou .XLS) ou do Google Sheets, um arquivo CSV ou um arquivo TXT.
 - As planilhas não devem conter dados pivotados.
 - As planilhas estão estruturadas adequadamente para importação e uso como um conjunto de dados. Consulte [Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados](#).
1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
 2. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, selecione uma conexão.
 3. Procure e selecione o arquivo que deseja fazer upload.
 4. No campo **Nome** da página Criar Conjunto de Dados, altere o nome padrão do conjunto de dados, se necessário.
 5. Opcional: Se estiver fazendo upload de um arquivo CSV ou TXT, use os campos **Separado por**, **Separador de Milhares** e **Separador de Decimais** para configurar os delimitadores padrão.

Para especificar um delimitador personalizado, escolha Personalizado no campo **Separado por** e insira o caractere que deseja usar como delimitador. No arquivo CSV ou TXT, um delimitador personalizado deve ser um caractere. O exemplo a seguir usa uma barra vertical (|) como delimitador: Ano|Produto|Receita|Quantidade|Receita Alvo|Quantidade Alvo.

6. Clique em **OK** para fazer upload do arquivo e criar o conjunto de dados.

Adicionar Vários Arquivos a um Conjunto de Dados

Um conjunto de dados pode incluir mais de um arquivo submetido a upload do seu computador ou do Dropbox ou Google Drive.

Nota:

Os arquivos submetidos a upload do Google Analytics não estão disponíveis para criação ou inclusão em um conjunto de dados com várias tabelas.

Antes de adicionar um arquivo de uma conexão, confirme se a conexão necessária existe. Consulte [Exibir Conexões Disponíveis](#).

Um conjunto de dados pode conter tabelas criadas de arquivos e conexões. Consulte [Adicionar um Arquivo a um Conjunto de Dados Criado com Base em uma Conexão](#).

Confirme se o arquivo que você deseja fazer upload atende a estes requisitos:

- O arquivo é uma planilha do Microsoft Excel (no formato .XLSX ou .XLS) ou do Google Sheets, um arquivo CSV ou um arquivo TXT.
- A planilha não contém dados pivotados.
- A planilha está estruturada adequadamente para importação e uso como um conjunto de dados. Consulte [Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados](#).

Tutorial

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja abrir, clique em **Ações** e clique em **Abrir**.
4. Localize o arquivo:
 - Se o arquivo que você deseja adicionar estiver localizado em seu computador, no painel Conexões do editor de Conjunto de Dados, clique em **Adicionar** e clique em **Adicionar Arquivo**.
 - Se o arquivo que você deseja adicionar estiver localizado no Dropbox ou no Google Drive, no painel Conexões do editor de Conjunto de Dados, clique em **Adicionar** e, em seguida, clique em **Adicionar Conexão**.
5. Procure e selecione o arquivo que deseja fazer upload.
6. No campo **Nome** da página Criar Conjunto de Dados, forneça um nome para a tabela de conjunto de dados criada com base no arquivo.
7. Se estiver fazendo upload de um arquivo CSV ou TXT, nos campos **Separado por**, **Separador de Milhares** e **Separador de Decimais**, confirme ou altere os delimitadores padrão.

Para especificar um delimitador personalizado, escolha Personalizado no campo **Separado por** e insira o caractere que deseja usar como delimitador. No arquivo CSV ou TXT, um delimitador personalizado deve ser um caractere. O exemplo a seguir usa uma barra vertical (|) como delimitador: Ano|Produto|Receita|Quantidade|Receita Alvo|Quantidade Alvo.
8. Clique em **OK** para adicionar o arquivo ao conjunto de dados.
9. No painel Conexões, confirme se o arquivo foi adicionado.
10. Clique em **Salvar**.

Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto no Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Você pode criar um conjunto de dados de áreas de assunto armazenadas em aplicativos no Oracle Fusion Cloud Applications Suite. Por exemplo, Oracle Fusion Cloud Financials com Oracle Transactional Business Intelligence.

Quando você arrasta e solta uma área de assunto no **Diagrama de Junção**, por padrão o Oracle Analytics não inclui colunas na tabela do conjunto de dados. Você deve especificar quais colunas serão incluídas na tabela.

O Oracle Analytics não junta automaticamente tabelas criadas com base em áreas de assunto. Você precisa juntar manualmente essas tabelas. Consulte [Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados](#).

Não crie ou use uma conexão de Aplicativos Oracle para se conectar à sua instância local do Oracle Analytics. Usar uma conexão com sua instância para criar conjuntos de dados com base em áreas de assunto locais ou análises resulta em problemas de armazenamento de dados no cache e erros em visualizações. Em vez disso, use o tipo de conexão Área de Assunto Local para criar um conjunto de dados com base em áreas de assunto armazenadas em sua instância do Oracle Analytics. Consulte [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto Local](#).

1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
2. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, selecione uma conexão para o aplicativo que você quer analisar. As conexões dos Aplicativos Oracle têm este ícone: 
3. No editor de Conjunto de Dados, vá para o painel **Conexões** e procure ou pesquise uma área de assunto.
4. Arraste e solte uma ou mais áreas de assunto no **Diagrama de Junção**.
5. Para adicionar colunas a uma tabela, vá para as **Guias da Página da Tabela**, clique na tabela de uma área de assunto e use o **Editor de Transformação** para especificar quais colunas devem ser incluídas na tabela. Clique em **OK**.
6. No **Diagrama de Junção**, localize a tabela que você deseja unir, passe o cursor do mouse sobre ela para selecioná-la e, em seguida, clique para arrastá-la e soltá-la na tabela à qual você deseja uni-la. Abra o editor Junção para inspecionar ou atualizar o tipo e as condições de junção.
7. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**.
8. Altere o nome padrão "Novo Conjunto de Dados" exibido no canto superior esquerdo.

Criar um Conjunto de Dados com base em uma Análise no Oracle Fusion Cloud Applications Suite

Você pode criar um conjunto de dados com base em análises de aplicativos no Oracle Fusion Cloud Applications Suite. Por exemplo, Oracle Fusion Cloud Financials com Oracle Transactional Business Intelligence.

O Oracle Analytics não junta automaticamente tabelas criadas com base em análises. Você precisa juntar manualmente essas tabelas. Consulte [Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados](#).

Não crie ou use uma conexão de Aplicativos Oracle para se conectar à sua instância local do Oracle Analytics. Usar uma conexão com sua instância para criar conjuntos de dados com base em áreas de assunto locais ou análises resulta em problemas de armazenamento de dados no cache e erros em visualizações. Em vez disso, use o tipo de conexão Área de Assunto Local para criar um conjunto de dados baseado em análises armazenadas em sua instância do Oracle Analytics. Consulte [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Análise Local](#).

1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
2. No editor Conjunto de Dados, vá para o painel **Conexões** e procure ou pesquise uma análise.
3. Arraste e solte uma ou mais análises no **Diagrama de Junção**.
4. No **Diagrama de Junção**, localize a tabela que você deseja unir, passe o cursor do mouse sobre ela para selecioná-la e, em seguida, clique para arrastá-la e soltá-la na tabela à qual você deseja uni-la. Abra o editor Junção para inspecionar ou atualizar o tipo e as condições de junção.
5. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**.
6. Opcional: Altere o nome padrão "Novo Conjunto de Dados" exibido no canto superior esquerdo.

Criar um Conjunto de Dados com base em uma Área de Assunto Local

Você pode criar um conjunto de dados de áreas de assunto locais armazenadas em sua instância do Oracle Analytics.

Quando você arrasta e solta uma área de assunto no **Diagrama de Junção**, por padrão o Oracle Analytics não inclui colunas na tabela do conjunto de dados. Você deve especificar quais colunas serão incluídas na tabela.

O Oracle Analytics não junta automaticamente tabelas criadas com base em áreas de assunto. Você precisa juntar manualmente essas tabelas. Consulte [Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
2. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, selecione Área de Assunto Local.
3. No editor de Conjunto de Dados, vá para o painel **Conexões** e procure ou pesquise uma área de assunto local.
4. Arraste e solte uma ou mais áreas de assunto no **Diagrama de Junção**.
5. Para adicionar colunas a uma tabela, vá para as **Guias da Página da Tabela**, clique na tabela de uma área de assunto e use o **Editor de Transformação** para especificar quais colunas devem ser incluídas na tabela. Clique em **OK**.
6. No **Diagrama de Junção**, localize a tabela que você deseja unir, passe o cursor do mouse sobre ela para selecioná-la e, em seguida, clique para arrastá-la e soltá-la na tabela à qual você deseja uni-la. Abra o editor Junção para inspecionar ou atualizar o tipo e as condições de junção.
7. Clique em **Salvar**.
8. Informe um nome e clique em **OK**.

Criar um Conjunto de Dados com base em uma Análise Local

Você pode criar conjuntos de dados baseados em análises armazenadas em sua instância do Oracle Analytics.

Use a opção de conexão Área de Assunto Local para criar conjuntos de dados com base em análises locais. Não crie ou use uma conexão de "Aplicativos Oracle" para estabelecer conexão com a sua instância local do Oracle Analytics. Usar uma conexão com sua instância local resulta em problemas de armazenamento de dados no cache e erros nas visualizações.

1. Na Home page do Oracle Analytics, clique no **Menu Página** e em **Abrir Home Clássica**.
2. Na Home Clássica, clique em **Catálogo** e localize e abra a análise a ser usada para criar o conjunto de dados. No editor de Análise, clique na guia **Avançado**.
3. No campo **SQL Emitido**, selecione e copie o código SQL.
4. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
5. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, selecione Área de Assunto Local.
6. No painel Conexões, localize e expanda a área de assunto e localize a opção **Consulta Manual**.
7. Arraste e solte a **Consulta Manual** no Diagrama de Junção para criar um shell de tabela.
8. Clique duas vezes na tabela Consulta Manual.
9. Na página Adicionar Conjunto de Dados, renomeie a tabela e confirme se a opção **Inserir SQL Lógica** está selecionada.
10. No campo **Instrução**, cole a instrução SQL.
11. Clique em **OK**.
12. Opcional: Para modificar a instrução SQL, vá para **Guias da Página da Tabela** e confirme se a guia da tabela que você criou está selecionada. Clique em **Editar Definição** para acessar a página Adicionar Conjunto de Dados e modificar a instrução SQL.

Criar um Conjunto de Dados com base em uma Conexão do Essbase

Você pode usar uma conexão do Essbase para criar um conjunto de dados.



Nota:

As conexões do Essbase não estão disponíveis para criação ou inclusão em um conjunto de dados com várias tabelas.

Conjuntos de dados que usam conexões do Oracle Essbase não estão disponíveis para combinação.

Antes de criar o conjunto de dados, confirme se a conexão da origem de dados de que você precisa existe. Consulte [Exibir Conexões Disponíveis](#).

1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
2. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, selecione a conexão do Essbase.

3. Na etapa Adicionar Conjunto de Dados do editor de Transformação, clique duas vezes no cubo do Essbase que deseja usar no conjunto de dados.
4. Opcional: Selecione um valor de **Alias**.
Se você selecionar um valor de alias diferente do padrão, os valores da tabela de alias selecionada serão exibidos nas visualizações que usam esse conjunto de dados do Essbase.
5. Clique em **Adicionar** para salvar o conjunto de dados e vá para o editor de Transformação para transformar e enriquecer os dados do conjunto de dados.

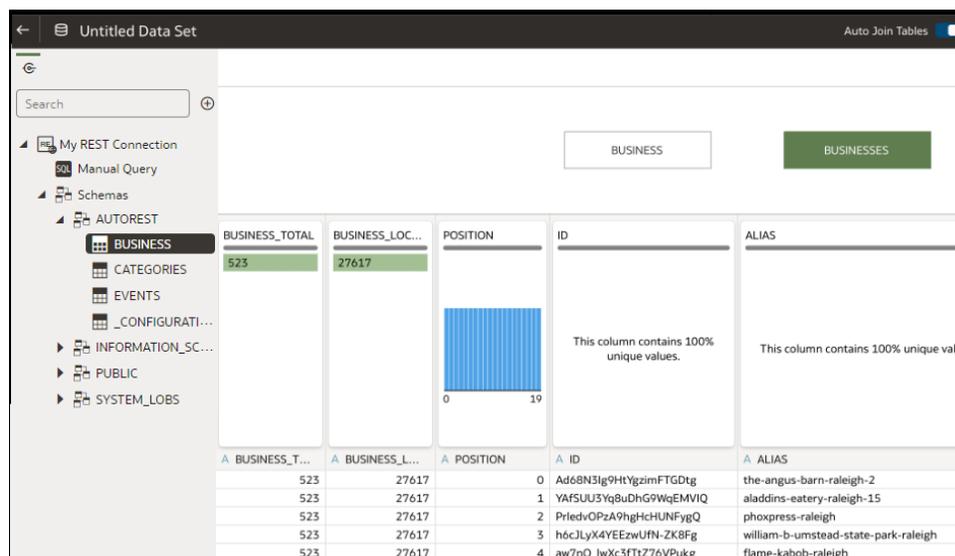
Criar um Conjunto de Dados de uma Origem de Dados com Pontos Finais REST

Você pode criar um conjunto de dados com dados acessados por meio do ponto final REST de um aplicativo SaaS ou PaaS, como Workday, eBay ou MailChimp.

LiveLabs Sprint

Estabelecer conexão com dados por meio de pontos finais REST permite analisar dados de muitos aplicativos SaaS ou PaaS transacionais sem precisar entender o formato interno ou a estrutura dos dados.

1. Se você já tiver uma conexão com a origem de dados REST que quer analisar, pule para a Etapa 2.
Se você não tiver uma conexão, crie uma conexão com a origem de dados REST. Consulte Estabelecer Conexão com Dados dos Pontos Finais REST.
2. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
3. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, clique em uma conexão com a origem de dados REST.
4. No editor Conjunto de Dados, vá para o painel **Conexões** e navegue até **Esquemas**, em seguida, até **AUTOREST**.



BUSINESS_TOTAL	BUSINESS_LOC...	POSITION	ID	ALIAS
523	27617		0 Ad68N3lg9HtYgzimFTGdtg	the-angus-barn-raleigh-2
			1 YAF5UU3Yq8uDhG9WqEMVIQ	aladdins-eatery-raleigh-15
			2 PriedvOPzA9hgHcHUNFygQ	phoxpress-raleigh
			3 h6cJLyX4YEEzwUfN-ZK8Fg	william-b-umstead-state-park-raleigh
			4 aw7nO_jwXc3FTTz76VPukg	flame-kabob-raleigh

5. Arraste e solte uma ou mais tabelas do esquema **AUTOREST** para o **Diagrama de Junção**.
6. Clique em **Salvar Conjunto de Dados**.
7. Informe um nome e clique em **OK**.

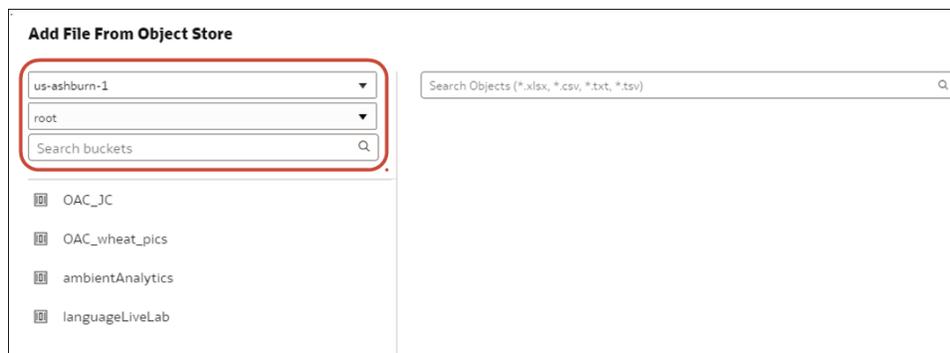
Consulte Solucionar Problemas de Conexão a uma Origem de Dados com Pontos Finais REST.

Criar um Conjunto de Dados com base no OCI Object Storage

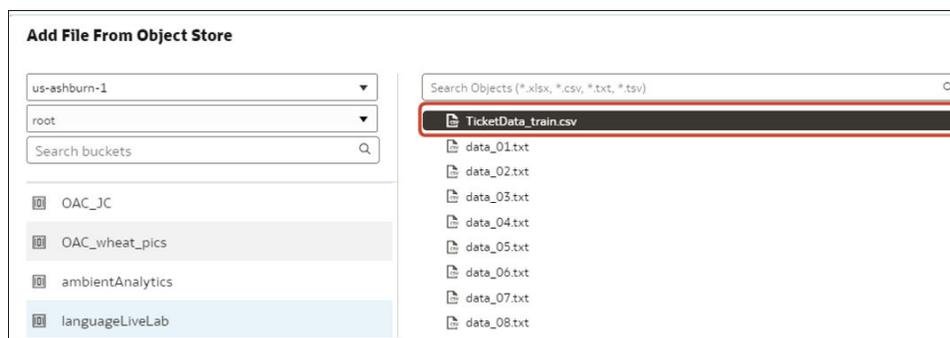
Você pode criar um conjunto de dados com base em arquivos de dados armazenados no OCI Object Storage. Por exemplo, você pode usar arquivos de planilha (XLSX), arquivos de valores separados por vírgulas (CSV) ou arquivos de texto (TXT). Você pode adicionar dados de vários arquivos e usar o designer de conjunto de dados para associá-los usando junções.

Pré-requisitos:

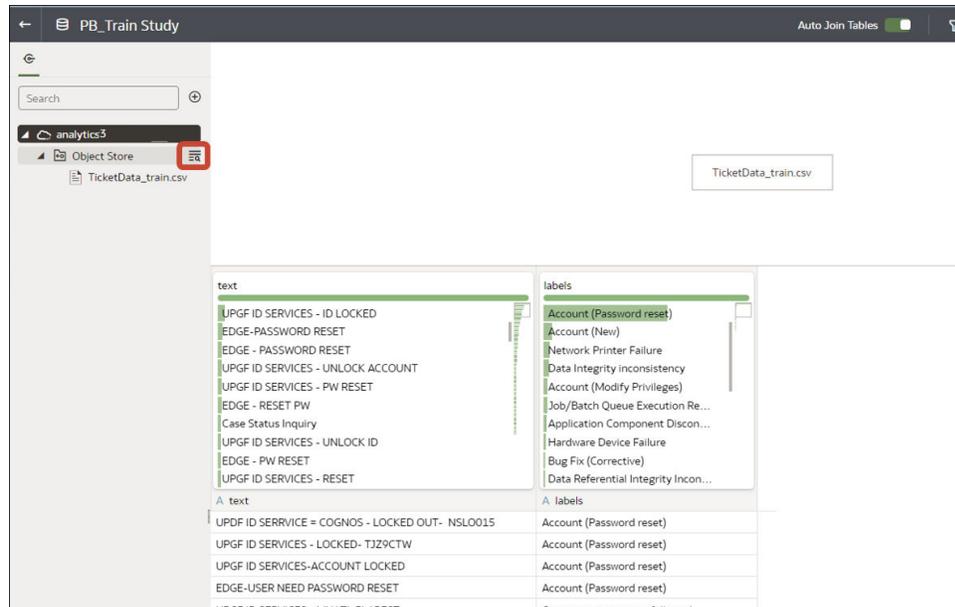
- Certifique-se de que seus arquivos de dados sejam armazenados em um bucket adequado no OCI Object Storage.
 - Crie uma conexão com sua tenancy do OCI. Consulte [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).
1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
 2. Na caixa de diálogo Criar Conjunto de Dados, clique na conexão com sua tenancy do OCI.
 3. Use as listas drop-down para selecionar a região na qual se localiza sua tenancy do OCI. Em seguida, selecione a pasta e o bucket nos quais seus arquivos de dados estão armazenados.



4. Selecione um arquivo de dados no bucket. Em seguida, clique em **Adicionar**.



5. Na tabela Criar Conjunto de Dados da caixa de diálogo <file name>, clique em **OK**.
Se necessário, altere primeiro a opção padrão **Descrição** ou **Separado por**.
O editor de conjunto de dados mostra todos os campos do arquivo de dados.
6. Opcional: Use o editor de conjunto de dados para configurar seus dados.
7. Opcional: Se quiser adicionar dados de arquivos adicionais ao conjunto de dados, no Diagrama de Junção, clique no nome da conexão no Painel de Dados. Em seguida, passe o cursor do mouse sobre **Armazenamento de Objetos** e clique em **Pesquisar e adicionar arquivo do Armazenamento de Objetos** para localizar e selecionar arquivos de dados adicionais.



8. Clique em **Salvar** e especifique um nome para o conjunto de dados.

3

Enriquecer e Transformar Dados

A preparação dos dados envolve limpeza, padronização e enriquecimento de seu conjunto de dados antes da visualização dos dados.

Enriqueça e transforme dados para melhorar a qualidade e deixá-los prontos para serem visualizados. Dados de melhor qualidade fornecem informações de melhor qualidade.

Tópicos:

- [Sobre o Enriquecimento e a Transformação de Dados no Oracle Analytics](#)
- [Enriquecer e Transformar Dados](#)
- [Aceitar Recomendações de Enriquecimento](#)
- [Transformar Dados](#)
- [Substituir Valores que Faltam ou Nulos em um Conjunto de Dados](#)
- [Transformar Dados Usando a Substituição](#)
- [Converter Colunas de Texto em Colunas de Data ou Hora](#)
- [Ajustar o Formato de Exibição de uma Coluna de Data ou Número](#)
- [Criar uma Coluna de Bins ao Preparar Dados](#)
- [Configurar Propriedades de Colunas em um Conjunto de Dados](#)
- [Ocultar ou Excluir uma Coluna](#)
- [Restaurar uma Coluna Oculta ou Excluída](#)
- [Adicionar Colunas a um Conjunto de Dados](#)
- [Criar Funções e Cálculos Reutilizáveis em uma Pasta de Trabalho](#)
- [Editar o Script de Preparação de Dados](#)
- [Enriquecer e Transformar uma Referência](#)

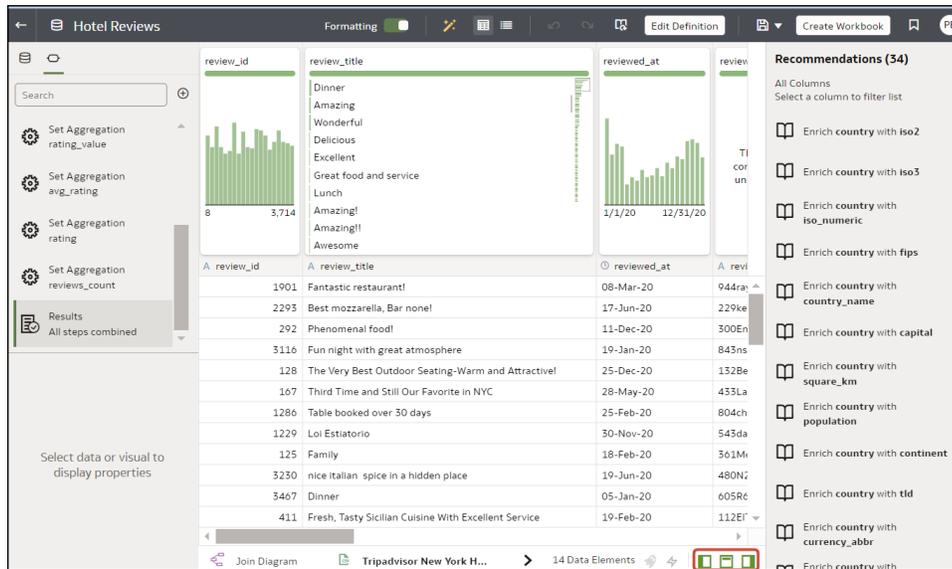
Sobre o Enriquecimento e a Transformação de Dados no Oracle Analytics

Oracle Analytics facilita o enriquecimento e a transformação de seus dados antes de disponibilizá-los para análise.

 [Tutorial](#)

Configure seu editor de transformação

Antes de começar, é melhor configurar seu editor de transformação exibindo o Painel de Dados, Painel de Recomendações e Mosaicos de Qualidade. Use estas opções de alternância exibidas no canto inferior direito: **Alternar Painel de Dados**, **Alternar Painel de Ação da Coluna** e **Alternar Mosaicos de Qualidade**.

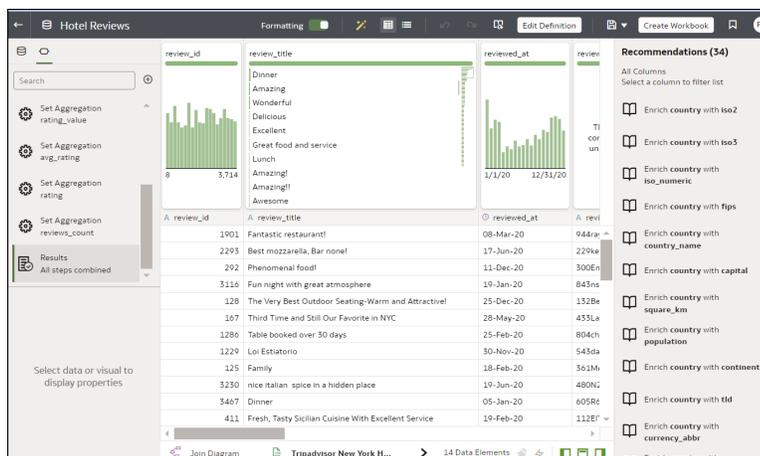


Navegue até o editor de transformação

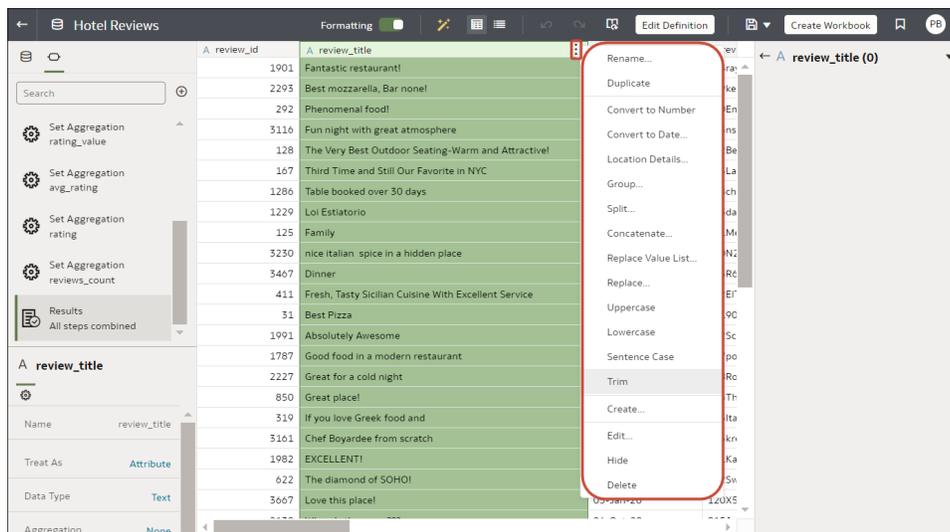
No editor de pastas de trabalho - Se você abrir uma pasta de trabalho, clique na página Dados e, no **Diagrama de Dados**, selecione o conjunto de dados que deseja preparar. Se o conjunto de dados contiver várias tabelas, você verá um **Diagrama de Junção**, com uma guia para cada tabela. Selecione uma tabela para abri-la no editor de transformação.

No editor de conjuntos de dados - Se você abrir um conjunto de dados, verá o editor de transformação. Se o conjunto de dados contiver várias tabelas, você verá um **Diagrama de Junção**, com uma guia para cada tabela. Selecione uma tabela para abri-la no editor de transformação.

O editor de transformação permite que você avalie a qualidade dos dados, edite seus metadados e limpe e transforme seus dados.

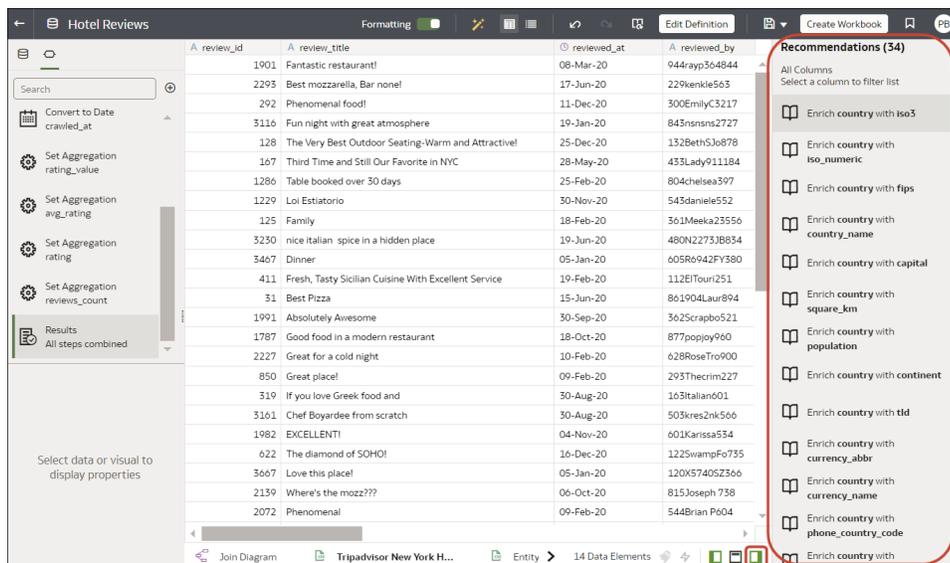


Para transformar seus dados, clique em **Opções** (as reticências no alto à direita da coluna de dados) e selecione uma opção de transformação (por exemplo, **Bin**, **Renomear** ou **Converter em Texto**).



Aplicando transformações recomendadas

Quando você cria uma pasta de trabalho e adiciona um conjunto de dados a ela, os dados passam por um perfilamento no nível de coluna que é executado em uma amostra representativa dos dados. Após perfilar os dados, você pode implementar recomendações de transformação e enriquecimento fornecidas para as colunas reconhecíveis no conjunto de dados. Clique em uma recomendação no painel direito de Recomendações para implementá-la.



Os seguintes tipos de recomendações são fornecidos para executar com um único clique transformações e enriquecimentos nos dados:

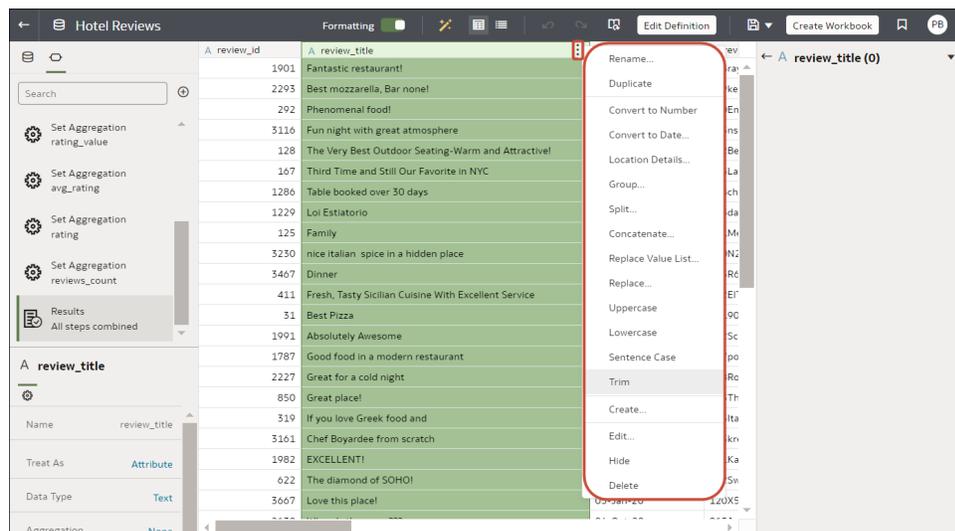
- Concatenações de coluna, por exemplo, adicionar uma coluna com o nome e o sobrenome da pessoa.
- Enriquecimentos de Conhecimento Personalizado que seu administrador adicionou ao Oracle Analytics.

- Extrações de parte de data, por exemplo, separar o dia da semana de uma data que use um formato de mês, dia e ano para tornar os dados mais úteis nas visualizações.
- Exclua colunas que contenham campos confidenciais.
- Enriquecimentos de duração para colunas de data, com Idade da Extração em Anos, Meses ou Dias. Por exemplo, você pode usar a coluna numérica gerada para designar dados em bins, como de 0 a 3 meses, de 3 a 6 meses, + de 6 meses etc.
- Enriquecimentos no sistema de posicionamento global como latitude e longitude para cidades ou códigos postais.
- Ofuscação ou mascaramento de campos confidenciais (completo(a) e parcial)
- Extrações de parte, por exemplo, separar o número da casa do nome da rua em um endereço.
- Extrações semânticas, por exemplo, separar informações de um tipo de semântica reconhecido, como o domínio de um endereço de e-mail.

Aplicando suas próprias transformações

Além das transformações recomendadas que você vê no Painel de Ação da Coluna, você pode criar suas próprias transformações de diferentes maneiras:

- Use o menu **Opções** na parte superior de cada coluna para aplicar transformações comuns, como Renomear, Escrever em Maiúsculas e Cortar. Consulte [Transformar Dados](#).



- Clique em **Adicionar Etapa de Preparação** no Painel de Dados para adicionar uma coluna com base em uma transformação personalizada. Você pode criar sua coluna usando uma ampla variedade de funções, por exemplo, operadores, matemática, agregados e conversão. Consulte [Adicionar Colunas a um Conjunto de Dados](#).
- Use o painel de opções **Elemento** no canto inferior esquerdo do Painel de Dados para alterar o tipo de coluna (definir a opção **Tratar Como** como atributo ou medida), ou altere o tipo de **Agregação** padrão.
Dica: Para obter recomendações sobre a definição de tipos de coluna, na barra de ferramentas, clique em **Analisar recomendações automáticas da opção Tratar como** (🔧). Por exemplo, se o analisador de perfil identificar inicialmente uma coluna com ID

numérico, por exemplo,1078220, como medida, você poderá alterar a coluna para um atributo.

Como as transformações do conjunto de dados afetam pastas de trabalho e fluxos de dados

As alterações de transformação e enriquecimento de dados aplicadas a um conjunto de dados afetam todas as pastas de trabalho e fluxos de dados que usam o mesmo conjunto de dados. Ao abrir uma pasta de trabalho que compartilha o conjunto de dados, você verá uma mensagem indicando que a pasta de trabalho usa dados atualizados. Ao atualizar dados em um conjunto de dados, as alterações do script de preparação são aplicadas automaticamente aos dados atualizados.

Enriquecer e Transformar Dados

Antes de implantar suas pastas de trabalho de visualização, você normalmente enriquece e transforma seus dados. Por exemplo, você pode renomear colunas de dados, corrigir dados de telefones celulares ou adicionar cálculos.

1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

Nota:

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Selecione colunas e use as ferramentas de enriquecimento e transformação para aprimorar seus dados.
 - Use o painel **Recomendações** para aplicar os enriquecimentos e transformações sugeridos.
 - Use o menu **Opções** na parte superior de cada coluna para aplicar transformações comuns, como Renomear, Escrever em Maiúsculas e Cortar.
 - No menu **Opções** na parte superior de uma coluna, clique em **Editar** para aprimorar as colunas com funções e expressões da biblioteca de funções do Oracle Analytics. Por exemplo, agregados, strings, expressões e funções matemáticas.
 - Clique em **Adicionar Etapa de Preparação** no Painel de Dados para adicionar uma coluna com base em uma transformação personalizada. Você pode criar sua coluna usando uma ampla variedade de funções e expressões da biblioteca de funções do Oracle Analytics. Por exemplo, agregados, strings, expressões e funções matemáticas.
 - Use o painel de propriedades na parte inferior do Painel de Dados para revisar e alterar o tipo e a agregação de uma coluna. Por exemplo, você pode selecionar **Tratar**

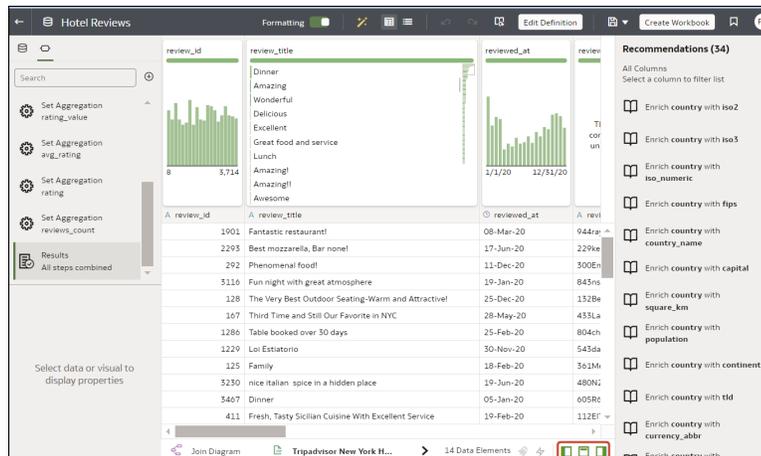
Como e alterar de atributo para medida ou alterar o tipo de **Agregação** padrão de Soma para Média.

- Use o Mosaico Insights de Qualidade acima de cada coluna para explorar e enriquecer seus dados.
- Use a opção **Analisar recomendações automáticas da opção Tratar como** () para alterar o tipo de coluna padrão identificado pelo analisador de perfil semântico. Por exemplo, se o analisador de perfil semântico identificar uma coluna com IDs numéricos, por exemplo, 1078220, como medida, você poderá alterar a coluna para um atributo.

Quando você edita dados, uma etapa é automaticamente adicionada ao painel Script de Preparação. Um ponto azul indica que uma etapa não foi aplicada.

3. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.
4. Se você estiver trabalhando em uma pasta de trabalho, clique em **Salvar** e clique em **Visualizar** para verificar as colunas enriquecidas.

Observação: É melhor configurar seu editor de transformação exibindo o Painel de Dados, Painel de Recomendações e Insights de Qualidade. Use estas opções de alternância exibidas no canto inferior direito **Alternar Painel de Dados**, **Alternar Painel de Ação de Coluna** e **Alternar Insights de Qualidade**.



Aceitar Recomendações de Enriquecimento

Quando você edita um conjunto de dados no editor de transformação, o Oracle Analytics sugere recomendações para enriquecer seus dados.

Também é possível transferir por upload ou abrir um conjunto de dados existente para modificar os dados usando recomendações de enriquecimento. Após fazer as alterações no conjunto de dados, você pode criar uma pasta de trabalho.

Se uma recomendação de enriquecimento adicionar informações aos dados, como melhorar uma coluna de atributo de CEP com o nome do estado, uma nova coluna será adicionada ao conjunto de dados que contém o nome dos estados associados aos CEPs. Quando você seleciona uma recomendação, a alteração é adicionada ao Script de Preparação e é aplicada quando você salva o conjunto de dados ou aplica o script de preparação. Se você excluir ou

desfizer a alteração, a recomendação será exibida novamente como uma opção disponível no painel Recomendações.

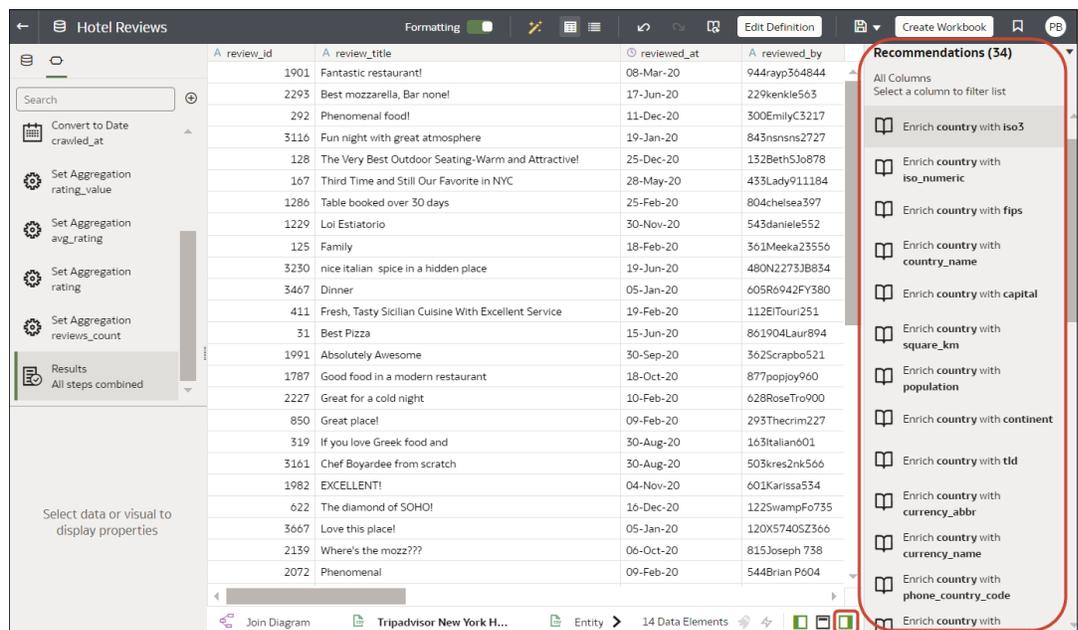
As recomendações de enriquecimento permitem que você aprimore seus dados sem precisar ser um cientista de dados.

- Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passa o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passa o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

Nota:

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

- Selecione uma coluna a ser enriquecida; em seguida, no Painel de Ações da Coluna (Recomendações), clique nas recomendações para adicioná-las como etapas ao Script de Preparação.



Nota:

Certifique-se de que você tenha alternado a opção **Alternar Painel de Ações da Coluna** na parte inferior direita para exibir as recomendações.

3. Use o painel de Script de Preparação para revisar seus enriquecimentos de dados e fazer alterações, se necessário.

Por exemplo, passe o cursor do mouse sobre uma etapa e clique no X para remover um enriquecimento.

4. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

 **Nota:**

Se o Conhecimento do Sistema ou o Conhecimento Personalizado tiver sido atualizado e você tiver privilégios de autor no conjunto de dados, poderá criar novamente o perfil e atualizar os resultados do conjunto de dados aberto atual,

clicando em **Atualizar Resultados do Perfil** na barra de ferramentas (). O Oracle Analytics normalmente gerencia essa atualização para você. Portanto, na maioria dos casos, não será necessário usar essa opção. Use **Atualizar Resultados do Perfil** para criar novamente o perfil de dados se o Conhecimento do Sistema tiver sido atualizado ou se o Conhecimento Personalizado tiver sido atualizado e você quiser incorporá-lo no conjunto de dados aberto no momento. Quando está disponível um novo conhecimento, o ícone **Atualizar Resultados do Perfil** exibe um alerta mostrando o número de atualizações disponíveis.

Transformar Dados

Você pode usar o editor de transformação para enriquecer seus dados. Por exemplo, você pode converter texto em letras maiúsculas ou remover espaços à esquerda ou à direita dos dados. Transforme seus dados para torná-los mais úteis e avançados para os consumidores de conteúdo.

Se não aplicar o script de transformação e fechar a pasta de trabalho ou o conjunto de dados, você perderá todas as alterações de transformação de dados executadas.

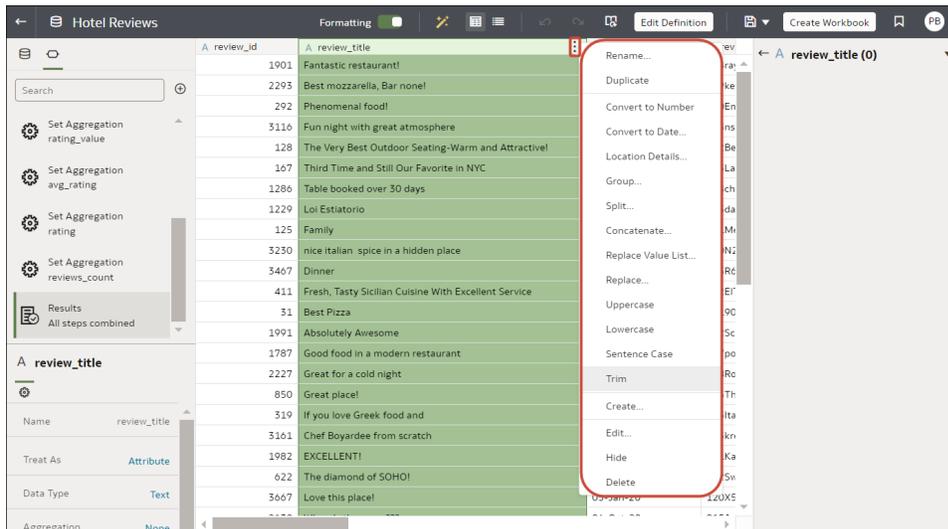
1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

 **Nota:**

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Passe o cursor do mouse sobre a coluna que deseja transformar.

3. Clique em **Opções** (as reticências no canto superior direito da coluna de dados) e selecione uma opção de transformação (por exemplo, **Bin**, **Renomear** ou **Converter em Texto**).



O Oracle Analytics adiciona ao painel **Script de Preparação** uma etapa para a opção de transformação selecionada.

4. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

Alterar o Tipo de Coluna de Medidas e Atributos

Quando edita um conjunto de dados no editor de transformação, você pode usar as recomendações fornecidas pelo Oracle Analytics para alterar o tipo de coluna de medidas e atributos. Por exemplo, se o analisador de perfil identificar inicialmente uma coluna com ID numérico, por exemplo, 1078220, como medida, você poderá alterar a coluna para um atributo.

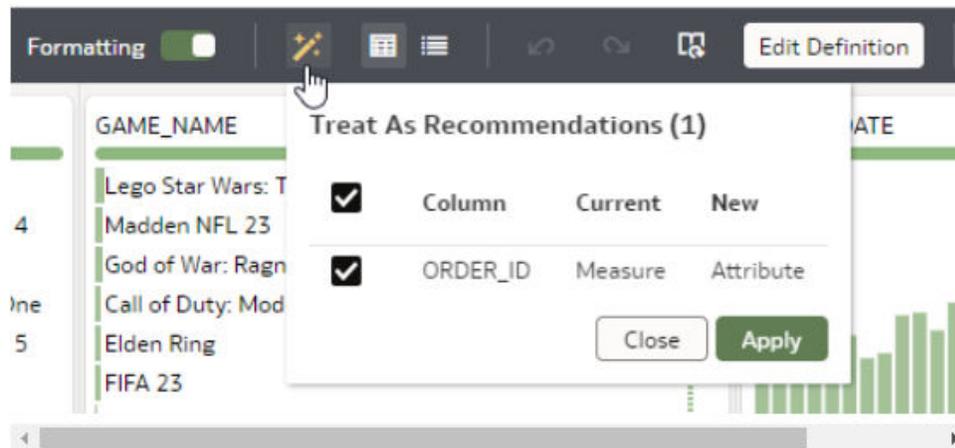
1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

 **Nota:**

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Clique em **Analisar recomendações automáticas da opção Tratar como** ().

3. Selecione colunas a serem alteradas do tipo especificado em **Atual** para o tipo especificado em **Nova**.



4. Clique em **Aplicar**.

Substituir Valores que Faltam ou Nulos em um Conjunto de Dados

Substitua valores que faltam ou nulos em uma coluna do conjunto de dados para limpar seus dados. Por exemplo, se faltarem valores em uma coluna **Mês**, você poderá alterá-los para **Janeiro**.

1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

Nota:

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Selecione ou passe o cursor do mouse sobre a coluna que você deseja transformar.
3. No mosaico de qualidade no topo de uma coluna, clique duas vezes em **Ausente ou Nulo**.

The screenshot shows a data table with the following content:

No data 5
108.05
1195.8800000000001
1303.93
Sum of REVENUE
Missing or Null

Below the table, a summary section is visible:

A No data 5
Sum of REVENUE
1195.8800000000001
1195.8800000000001
108.05
108.05
1303.93

- Informe um valor para substituir valores que faltam ou nulos. Em seguida, pressione Enter. Por exemplo, se faltarem valores em uma coluna Mês, você poderá inserir "Janeiro".
O Oracle Analytics adiciona uma etapa ao painel esquerdo de Script de Preparação.
- Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar**.

Transformar Dados Usando a Substituição

Transforme dados em uma coluna usando uma correspondência de padrão simples ou uma expressão regular (regex). Por exemplo, em uma coluna Estado, você poderá alterar CA para Califórnia.

Tutorial

Você pode usar qualquer PCRE (Perl Compatible Regular Expression), que também é conhecida como expressão regular. As transformações são aplicadas a cada linha aplicável em um conjunto de dados.

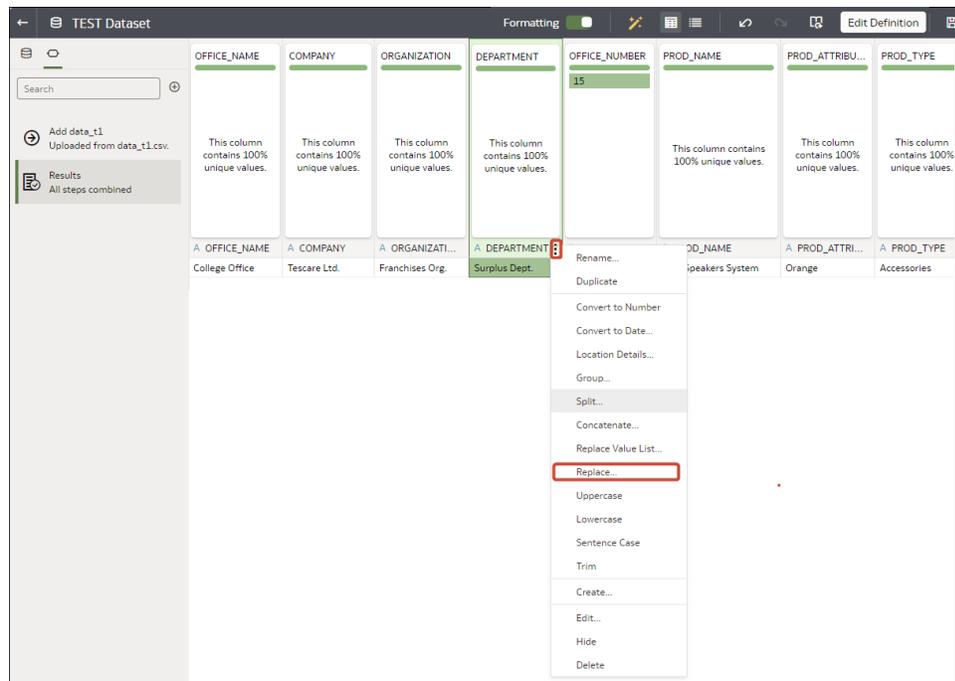
- Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passo o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

- Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

 **Nota:**

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Selecione ou passe o cursor do mouse sobre a coluna de texto que você deseja transformar.
3. Clique em (**Opções**) na base do mosaico de qualidade e, em seguida, clique em **Substituir**.



Dica: Para substituir mais de um valor ao mesmo tempo, use a opção **Substituir Lista de Valores**.

4. No editor de etapa de substituição, especifique como gostaria de corresponder os valores. Por exemplo:
 - Clique em **Usar expressão regular** para correspondência usando uma expressão regular (regex) complexa.
 - Clique em **Corresponder valores inteiros somente** para alterar "male" para "M", mas não "female" para "feM".
5. Nos campos **String a ser substituída** e **Nova string**, especifique o texto literal ou as expressões regulares a serem pesquisadas e substituídas (faz distinção entre maiúsculas e minúsculas).

Exemplos de:

- Para alterar "2553 Bolman Court" para "2553 #Bolman# #Court#", selecione **Usar expressão regular**, digite ([A-Za-z]+) no campo **String a ser substituída** e digite #1# no campo **Nova String**.
- Para alterar "male" com "M", selecione **Corresponder valores inteiros somente**, digite male no campo **String a ser substituída** e digite M no campo **Nova String**. Isso altera "male" para "M", mas não vai alterar "female" para "feM".

Ao preencher os dois campos, você verá os dados transformados no painel de visualização. Ajuste as opções de substituição até que obtenha a transformação desejada no painel de visualização.

6. Clique em Adicionar Etapa.

O Oracle Analytics adiciona uma etapa ao painel de Script de Preparação.

7. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em Salvar.

Exemplo de Transformações de Substituição Usando Expressões Regulares

Estes são apenas alguns exemplos do uso de expressões regulares (regex) para transformar dados.

Nesses exemplos, a Expressão de Pesquisa mostra o que você digitaria no campo **String a ser substituída** e o Valor de Substituição mostra o que você digitaria no campo **Nova string**.

Tabela 3-1 Exemplo de transformações de substituição

Expressão de Pesquisa	Valor de Substituição	Texto Original	Texto Substituído	Observações
@([a-z]+)(?=[a-z]{3})	@example	MichelePFalk@yahoo.com	MichelePFalk@example.com	Este exemplo substitui detalhes do domínio em endereços de e-mail.
^Gray Grey\$	Silver	Grey Gray Graystone	Silver Silver Graystone	Os caracteres ^\$ significam que somente devem ser procuradas correspondências de string inteira. A barra vertical é a expressão regular para OR, de modo que nesse caso a expressão regular procura "Gray" ou "Grey" e substitui por "Silver". A string Graystone não é transformada porque a expressão regular está procurando apenas correspondências de valor inteiro.
\\d+	9999	8398 Park Street 123 Oracle Parkway	9999 Park Street 9999 Oracle Parkway	Esta expressão regular procura um "\\d" ou mais "+" dígitos e os substitui por "9999". A substituição também funciona quando o texto original tem apenas três dígitos.

Tabela 3-1 (Cont.) Exemplo de transformações de substituição

Expressão de Pesquisa	Valor de Substituição	Texto Original	Texto Substituído	Observações
([A-z]+)(\d+)	\$2	UA101654 US829383	101654 829383	A expressão regular está procurando uma "[A-z]" ou mais "+" letras consecutivas seguidas por um "\d" ou mais "+" dígitos - as duas expressões estão entre parênteses, o que captura dois grupos - o primeiro ([A-z]) e o segundo (\d+) - esses grupos são numerados automaticamente e podem ser usados na substituição usando o sinal de cifrão para o segundo grupo, por exemplo, "\$2".
([A-z]+)(\d+)	Postal Code: \$2	UA101654 US829383	Postal Code: 101654 Postal Code: 829383	Esse exemplo usa a mesma expressão de correspondência que o exemplo anterior, exceto que mostra como inserir seu próprio texto de substituição além de um grupo. O texto pode ser inserido antes e depois de um grupo de correspondência rechamado.

Converter Colunas de Texto em Colunas de Data ou Hora

Você pode converter qualquer coluna de texto em uma coluna de data, hora ou timestamp.

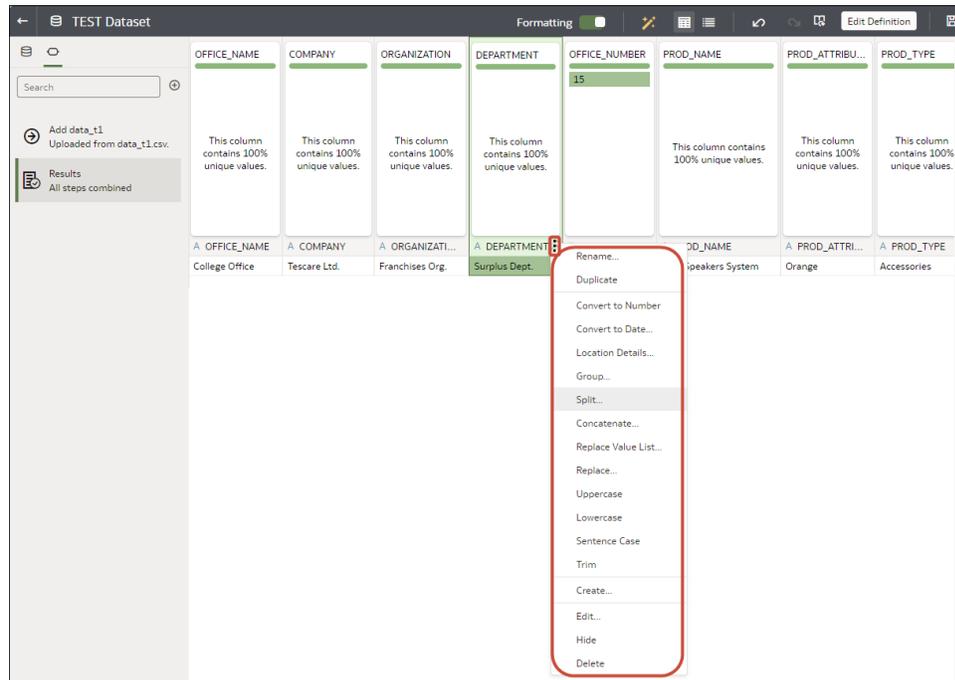
Por exemplo, você pode converter uma coluna de texto de atributo em uma coluna de data verdadeira.

- Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

 **Nota:**

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

- Passe o cursor do mouse sobre a coluna que deseja converter.
- Clique em 



4. Selecione uma das opções de conversão, por exemplo, **Converter em Número** ou **Converter em Data**.

O Oracle Analytics adiciona uma etapa ao painel de Script de Preparação.

5. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

As alterações feitas se aplicam a todas as pastas de trabalho que usam essa origem de dados.

Ajustar o Formato de Exibição de uma Coluna de Data ou Número

Você pode ajustar o formato de exibição e o nível de granularidade de uma coluna de data.



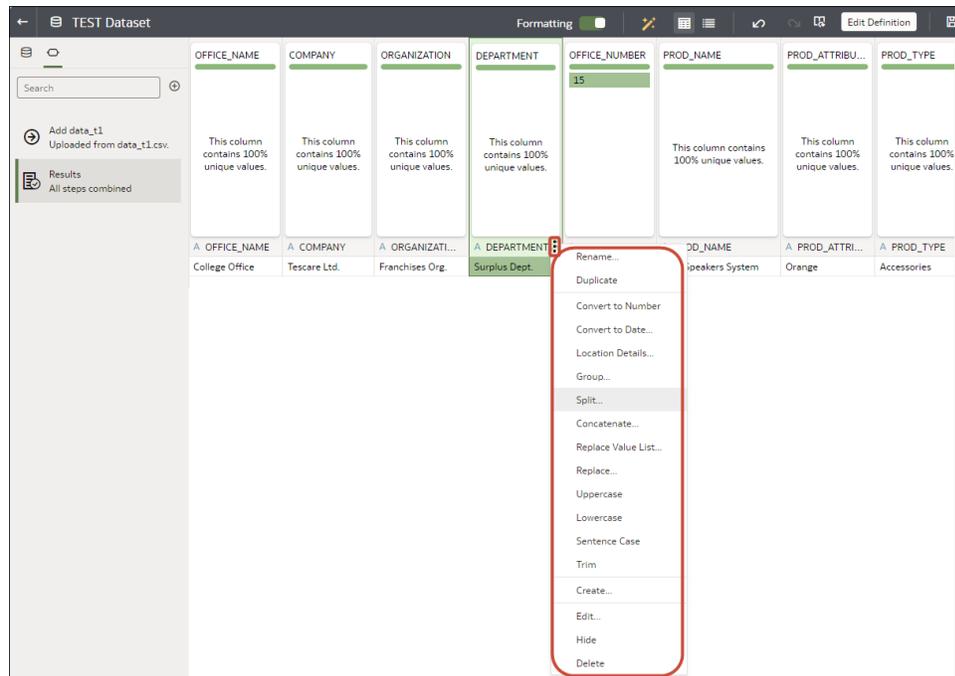
Por exemplo, talvez você queira alterar o formato de uma coluna de data de transação de November 1, 2017 para 2017-11-01 ou alterar o nível de granularidade de ano para mês.

1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

 **Nota:**

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Passe o cursor do mouse sobre a coluna que deseja editar.
3. Clique em 



4. Para alterar o formato de uma coluna de data, clique em **Converter em Data** e, em seguida, clique em **Formato de Origem** e selecione o formato que deseja usar na visualização.
5. Para alterar o formato de uma coluna numérica, clique em **Editar** e use as funções na biblioteca de funções para alterar o formato.
 Por exemplo, para arredondar uma coluna de número DISCOUNT_VALUE de duas casas decimais para nenhuma casa decimal, especifique `ROUND(DISCOUNT_VALUE, 0)`.
6. Clique em **Adicionar Etapa**.
 O Oracle Analytics adiciona uma etapa ao painel de Script de Preparação.
7. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

Criar uma Coluna de Bins ao Preparar Dados

Agrupar uma medida cria uma nova coluna com base no valor da medida. Por exemplo, talvez você queira designar valores de temperatura em duas categorias de compartimento para menor que ou igual a 70 graus e maior que 70 graus.

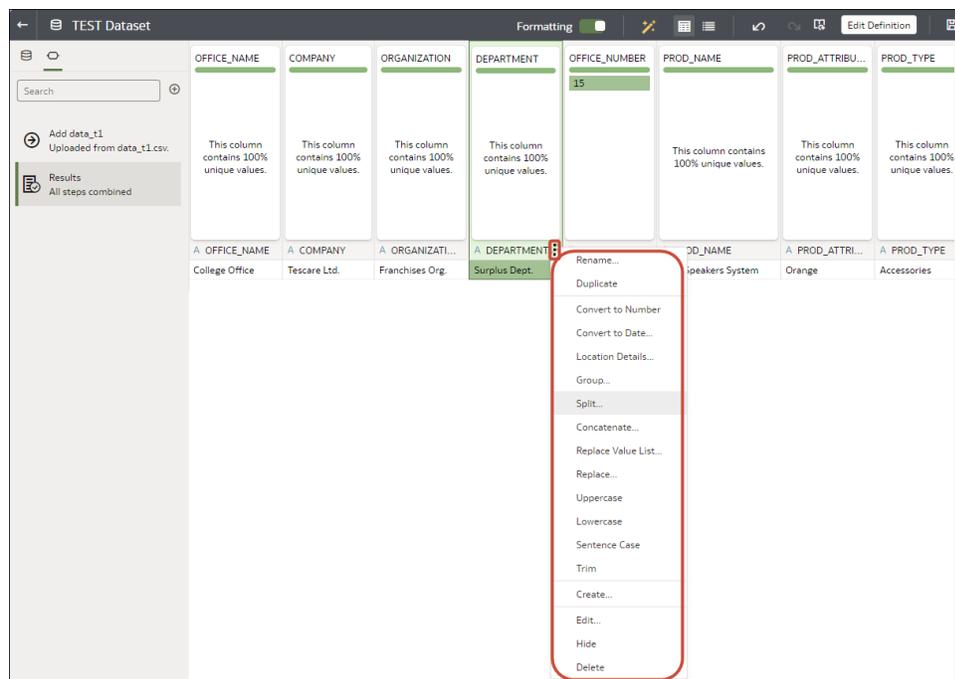
Você pode designar um valor ao bin dinamicamente criando o número de bins com o mesmo tamanho ou especificando explicitamente a faixa de valores de cada bin. Você pode criar uma coluna de bins com base em um elemento de dados.

1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

Nota:

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Selecione a coluna que você deseja modificar.
3. Clique em **Opções** no cabeçalho da coluna 



4. Selecione **Bin**.
5. No editor de etapas de Bin, especifique as opções para a coluna de bin.
 - Digite um número ou use as setas para aumentar ou diminuir o número de bins.
 - Com base na sua seleção no campo **Método**, o intervalo e a contagem dos bins serão atualizados.
 - No método **Manual**, selecione o limite (isto é, mínimo e máximo) de cada bin. Você também pode alterar o nome padrão de cada bin.
 - No método **Largura Igual**, o limite de cada bin é igual, mas a contagem é diferente. Com base na sua seleção no campo **Labels de Bin**, os labels da coluna de bins são atualizados.
 - No método **Altura Igual**, a altura de cada bin é igual ou muito pouco diferente, mas a faixa é igual.
 - Se você selecionar o método **Largura Igual**, clique para selecionar uma dimensão (ou seja, um elemento de dados de atributo) à qual aplicar o bin.
6. Clique em **Adicionar Etapa**.
O Oracle Analytics adiciona uma etapa ao painel Script de Preparação, pronta para ser aplicada quando você clicar em **Aplicar Script** ou **Salvar Conjunto de Dados**.
7. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

Configurar Propriedades de Colunas em um Conjunto de Dados

No editor de transformação, você pode editar as opções Tipo de Dados, Tratar como, Agregação e Oculto ou as propriedades em formato numérico de uma coluna do conjunto de dados. Por exemplo, você pode configurar uma coluna numérica como moeda para criar relatórios financeiros.

Na view Dados () , você configura as propriedades de uma coluna por vez. Na view Metadados () , você pode atualizar as propriedades de diversas colunas ao mesmo tempo. O Oracle Analytics adiciona cada alteração de propriedade ao painel Script de Preparação. Você pode selecionar para reverter alterações usando o comando Desfazer.

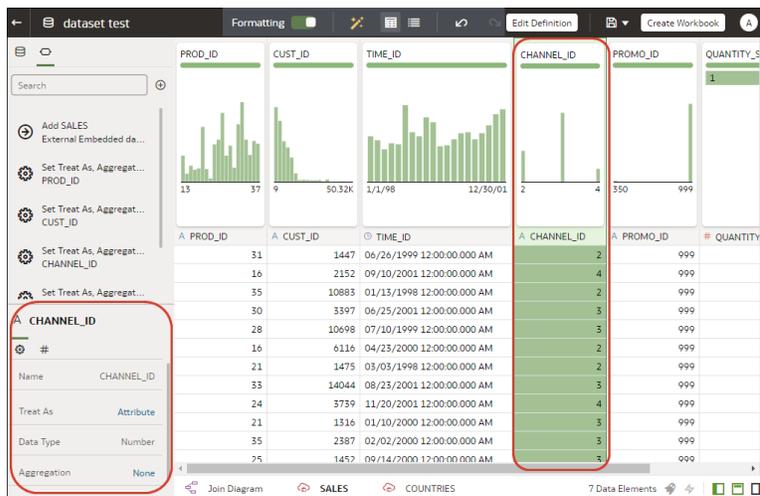
1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

Nota:

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Para configurar as propriedades de uma coluna:

- a. Na barra de ferramentas, clique em **Dados** (📊).
- b. Selecione uma coluna e use o painel de propriedades na parte inferior do Painel de Dados para alterar as propriedades. Por exemplo, use **Formato Numérico** para configurar uma coluna numérica como moeda.



3. Para atualizar as propriedades **Tipo de Dados**, **Tratar como**, **Agregação** ou **Oculto** de várias colunas ao mesmo tempo:

- a. Na barra de ferramentas, clique em **Metadados** (📄).
- b. Selecione diversos elementos de dados a serem configurados.

O Oracle Analytics highlights selecionou elementos de dados e exibe uma seta no primeiro elemento que você selecionou.

Data Element	Data Type	Treat As	Aggregation	Sample Values
Order Line ID	Text	Attribute	None	1076; 1210; 134; 1630; 17...
# of Order Lines	Text	Measure	Count	1076; 1210; 134; 1630; 17...
Order ID	Text	Attribute	None	23140; 26439; 28482; 328...
# of Orders	Text	Measure	Count Distinct	23140; 26439; 28482; 328...
Order Priority	Text	Attribute	None	Critical; Medium; High; No...
Customer ID	Text	Attribute	None	308; 3151; 2007; 1104; 11...
# of Customers	Text	Measure	Count Distinct	308; 3151; 2007; 1104; 11...
Customer Name	Text	Attribute	None	Glen Caldwell; Glenda Hun...
Customer Segment	Text	Attribute	None	Corporate; Home Office; S...
City	Text	Attribute	None	Recife; Rivadi; Shanghai; S...
Product Category	Text	Attribute	None	Office Supplies; Technolog...
Product Sub Category	Text	Attribute	None	Paper; Telephones and Com...
Grouped Sub Category	Text	Attribute	None	Stationery; Furniture; Com...
Product Container	Text	Attribute	None	Small Box; Wrap Bag; Small...
Product Name	Text	Attribute	None	Fiskars; Softerin Scissors; A...
Profit	Double	# Measure	Sum	-10.87; -16.40; -204.71; -2...
Quantity Ordered	Integer	# Measure	Sum	7; 9; 12; 5; 10; 4; 2; 3; 8; 11
Sales	Double	# Measure	Sum	168.65; 107.53; 151.03; 2...
Discount	Double	# Measure	Sum	0.89; 1.01; 1.34; 1.71; 2.22;
Gross Unit Price	Double	# Measure	Average	6.84; 69.64; 132.96; 32.69;

- c. Use o painel de propriedades na parte inferior do Painel de Dados para alterar as propriedades. Por exemplo, você poderá definir como **Contar** a propriedade **Agregação** de colunas selecionadas.

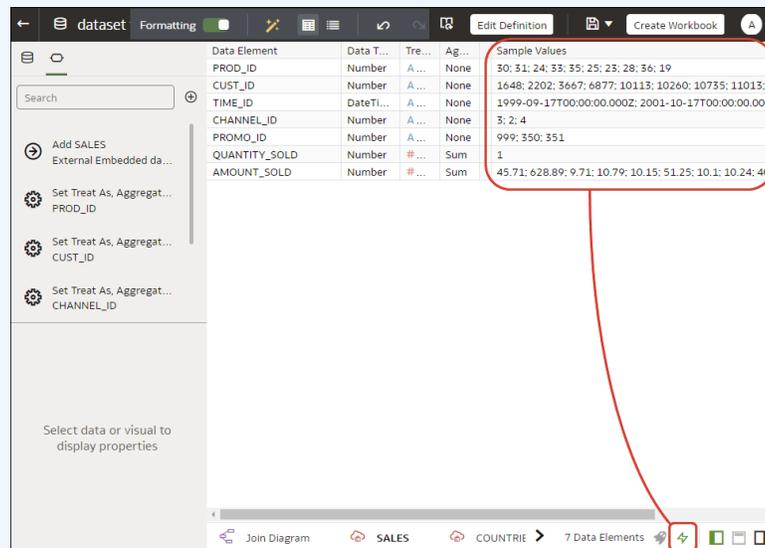
Você também pode alterar as propriedades clicando na seta no primeiro elemento de dados selecionado e escolhendo um valor de configuração na lista drop-down.

Data Element	Data T...	Tre...	Ag...	Sample Values
PROD_ID	Nu...	A...	N...	30; 31; 24; 33; 35; 25; 23; 28; 36; 19
CUST_ID	Number	A...	None	1648; 2202; 3667; 6877; 10113; 10260; 10735; 11013; 11575; 11779
TIME_ID	A...	A...	None	1999-09-17T00:00:00.000Z; 2001-10-17T00:00:00.000Z; 2001-07-13T00:00:00.000Z
CHANNEL_ID	A...	A...	None	3; 2; 4
PROMO_ID	Number	A...	None	999; 350; 351
QUANTITY_SOLD	Number	#...	Sum	1
AMOUNT_SOLD	Number	#...	Sum	45.71; 628.89; 9.71; 10.79; 10.15; 51.25; 10.1; 10.24; 40.62; 61.22

Nota:

Você pode melhorar o desempenho na preparação de dados desativando

Usar amostras de dados (⚡) para parar de gerar as amostras de valores exibidas na coluna "Amostras de Valores". A opção **Usar amostras de dados** é exibida no canto inferior direito da View Metadados.



Ocultar ou Excluir uma Coluna

No Editor de transformação, você pode ocultar ou excluir uma coluna do conjunto de dados. Ocultar ou excluir colunas não as remove permanentemente e você pode restaurar colunas quando necessário.

É importante entender que excluir uma coluna é diferente de remover uma coluna de um conjunto de dados:

- Use o Editor de transformação para *excluir* uma coluna.
- A exclusão de uma coluna cria uma etapa no Painel de Script de Preparação. Remova a etapa para restaurar a coluna excluída.

- Use Editar Definição para *remover* uma coluna.
- O Editor de transformação não indica quais colunas foram removidas e a remoção de uma coluna não adiciona uma etapa ao Painel de Script de Preparação. Para confirmar quais colunas foram removidas ou para adicioná-las novamente, vá para Editar Definição.

Colunas ocultas estão disponíveis para junções de tabela. Colunas excluídas não estão disponíveis para junções de tabela.

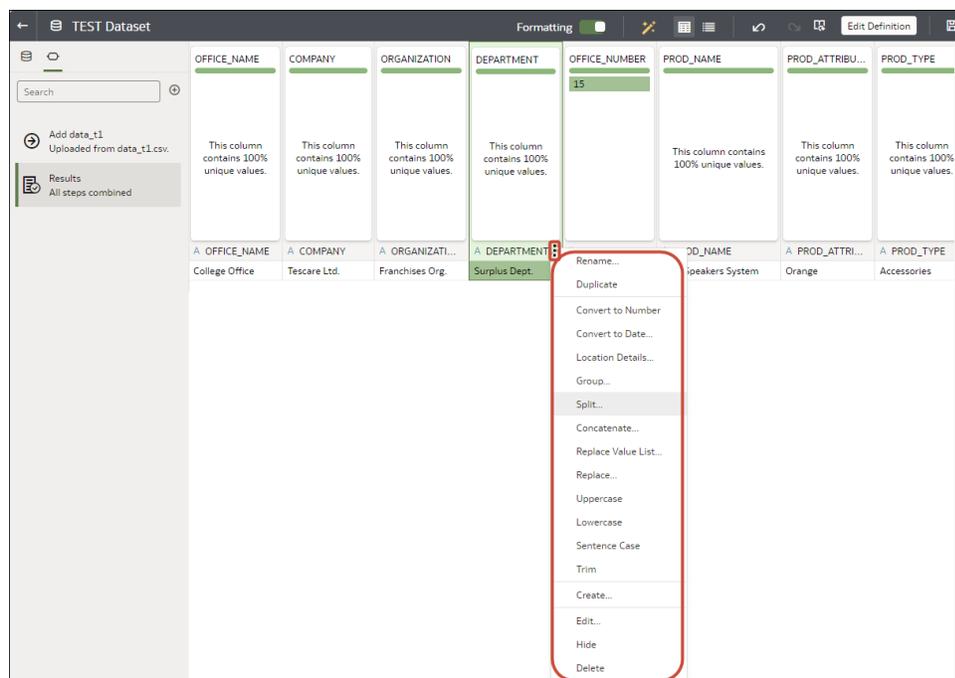
Você também pode ocultar colunas no conjunto de dados. Ocultar uma coluna é útil quando você deseja usar uma coluna para criar uma fórmula, mas não precisa que a coluna seja exibida no conjunto de dados. Consulte [Remover ou Restaurar as Colunas de uma Tabela de Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

 **Nota:**

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Passe o cursor do mouse sobre a coluna que você deseja ocultar ou excluir.
3. Clique em 



4. Selecione **Ocultar** ou **Excluir**.

Restaurar uma Coluna Oculta ou Excluída

No Editor de transformação, é possível restaurar quaisquer colunas do conjunto de dados que você ocultou ou excluiu.

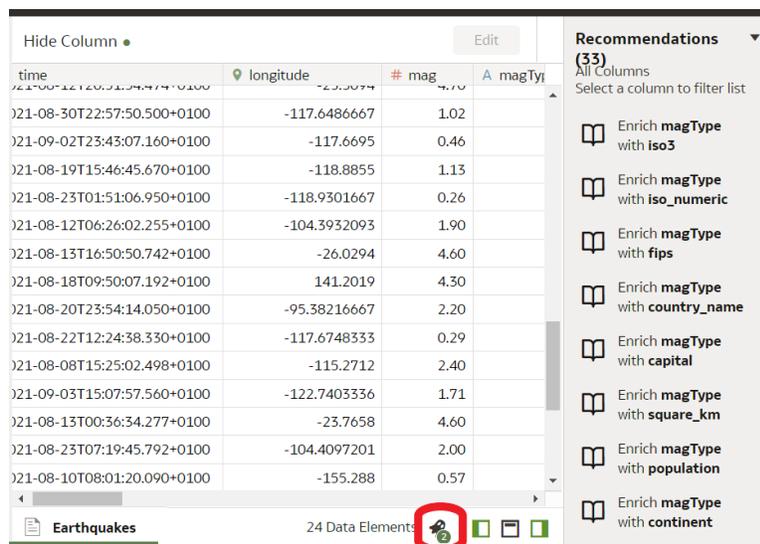
Se você não vir a **Etapa de Exclusão** de uma coluna no Painel de Script de Preparação, a coluna pode ter sido removida do conjunto de dados. Use Editar Definição para confirmar se a coluna foi removida em vez de excluída. Consulte [Remover ou Restaurar as Colunas de uma Tabela de Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

Nota:

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Para restaurar uma coluna oculta ou excluída, vá para o Painel de Script de Preparação e localize a etapa Ocultar Coluna ou Excluir Coluna.
3. Clique em **Etapa de Exclusão**.
4. Opcional: Para tornar a exibir uma ou mais colunas ocultas, no editor de Transformação, clique em **Colunas ocultas** e clique em **Reexibir Tudo**.

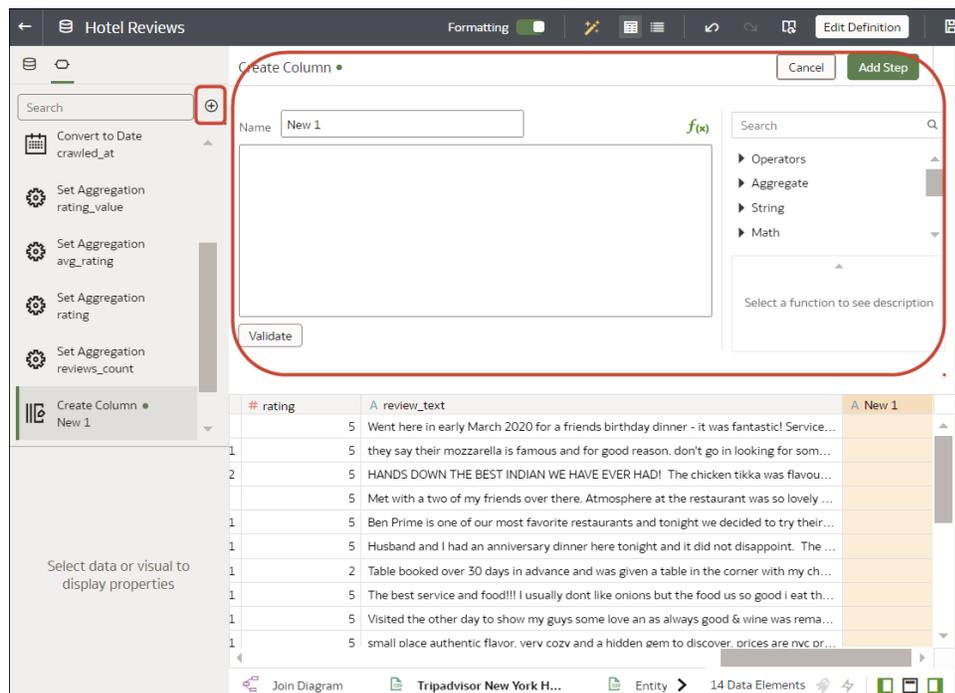


time	longitude	# mag	magType
21-08-30T22:57:50.500+0100	-117.6486667	1.02	
21-09-02T23:43:07.160+0100	-117.6695	0.46	
21-08-19T15:46:45.670+0100	-118.8855	1.13	
21-08-23T01:51:06.950+0100	-118.9301667	0.26	
21-08-12T06:26:02.255+0100	-104.3932093	1.90	
21-08-13T16:50:50.742+0100	-26.0294	4.60	
21-08-18T09:50:07.192+0100	141.2019	4.30	
21-08-20T23:54:14.050+0100	-95.38216667	2.20	
21-08-22T12:24:38.330+0100	-117.6748333	0.29	
21-08-08T15:25:02.498+0100	-115.2712	2.40	
21-09-03T15:07:57.560+0100	-122.7403336	1.71	
21-08-13T00:36:34.277+0100	-23.7658	4.60	
21-08-23T07:19:45.792+0100	-104.4097201	2.00	
21-08-10T08:01:20.090+0100	-155.288	0.57	

Adicionar Colunas a um Conjunto de Dados

Você pode desenvolver seus conjuntos de dados adicionando colunas. Por exemplo, você pode criar uma nova coluna que concatene as colunas ADDRESS_LINE_1, ADDRESS_LINE_2 e ADDRESS_LINE_3.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
2. No editor de transformação, clique em **Adicionar Etapa de Preparação**.



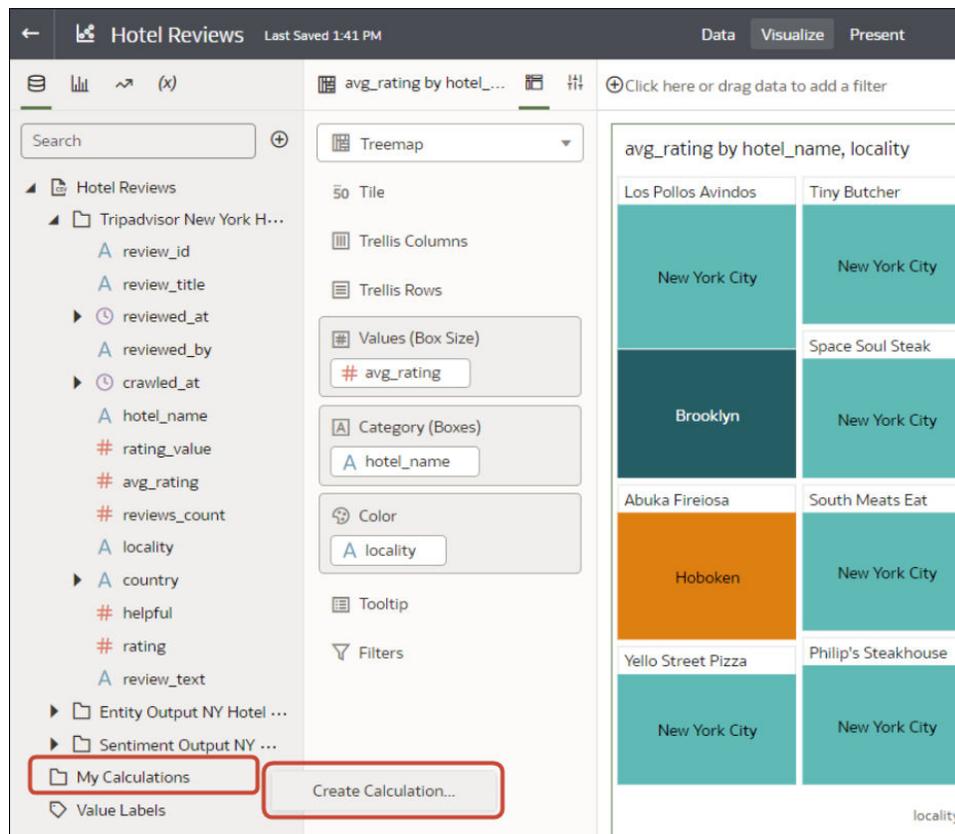
3. Em **Criar Coluna**, digite um **Nome** para a coluna e, na caixa de expressão, defina uma expressão para adicionar valores à coluna. Por exemplo, para concatenar valores nas colunas **Categoria** e **Subcategoria**, você pode especificar: CONCAT (Categoria, Subcategoria).
- Use o seletor de função **f(x)** para criar uma expressão usando funções com operadores, matemáticas, de string e de conversão.
4. Clique em **Validar** e analise a nova coluna na visualização de dados.
 5. Clique em **Adicionar Etapa**.
O Oracle Analytics adiciona uma etapa ao painel de Script de Preparação.
 6. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar**.

Criar Funções e Cálculos Reutilizáveis em uma Pasta de Trabalho

Use elementos de dados calculados para fornecer funções e cálculos reutilizáveis que você pode adicionar a várias visualizações em uma pasta de trabalho. Por exemplo, você poderá usar uma função BIN para classificar valores AGE em quatro buckets: 0 a 20, 21 a 40, 41 a 60 e mais de 60.

Os elementos de dados calculados são armazenados na pasta Meus Cálculos do conjunto de dados e não na pasta de trabalho. As pastas de trabalho têm uma pasta Meus Cálculos para cada conjunto de dados usado (com ou sem junção).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione uma tela para trabalhar.
3. Navegue até a parte inferior do Painel de Dados, clique com o botão direito do mouse em **Meus Cálculos** e clique em **Adicionar Cálculo** para abrir a caixa de diálogo Novo Cálculo.



4. Digite um nome.
5. Opcional: Informe uma descrição.

A descrição é exibida na dica de ferramenta quando você passa o mouse sobre um cálculo.

6. No painel do construtor de expressões, componha e edite uma expressão.
Você só poderá arrastar e soltar uma coluna no painel do construtor de expressões se a coluna estiver unida ao conjunto de dados.
7. Clique em **Validar**.
8. Clique em **Salvar**.

Editar o Script de Preparação de Dados

Você pode editar as alterações de transformação de dados adicionadas ao Script de Preparação. Por exemplo, você pode editar, visualizar ou excluir etapas de transformação antes de aplicá-las.

Antes e depois de aplicar as alterações recomendadas exibidas no Painel de Ação da Coluna, você pode editar as etapas de transformação de dados. A opção de edição não está disponível para todos os tipos de etapas de transformação.

As atualizações nas colunas são aplicadas só ao conjunto de dados e não à visualização. Para garantir que você veja os dados mais atualizados, na tela Visualizar, clique em **Atualizar Dados**.

1. Na Home page, abra um conjunto de dados ou pasta de trabalho.
 - Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.
 - Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém o conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**; depois, clique em **Dados**. No Diagrama de Dados ou no Diagrama de Junção, clique com o botão direito do mouse em uma origem de dados e clique em **Abrir** para exibir o editor de transformação.

Nota:

O Oracle Analytics exibe um Diagrama de Dados para conjuntos de dados com tabela única ou um Diagrama de Junção para conjuntos de dados com várias tabelas.

2. Selecione uma etapa no painel Script de Preparação e clique em **Editar Etapa**.
3. Selecione uma etapa de transformação no painel Script de Preparação e clique no ícone de lápis ou em **Editar Transformação**.
Se uma etapa não for editável, uma mensagem será exibida quando você passar o mouse sobre o ícone de lápis se a edição da etapa de transformação tiver sido desativada.
4. No editor de etapas, atualize os campos para editar as alterações de transformação de dados aplicadas às colunas.
5. Clique em **OK** para atualizar a coluna e fechar o editor de etapas.
6. Para salvar suas alterações de preparação de dados e aplicá-las a seus dados, clique em **Salvar**.

Enriquecer e Transformar uma Referência

Use essas informações de referência para ajudá-lo a enriquecer e transformar seus dados.

Tópicos:

- [Transformar Referência](#)
- [Perfis de Dados e Recomendações Semânticas](#)
- [Strings de Formato Personalizado Gerais](#)

Transformar Referência

Saiba mais sobre as opções de transformação de dados que você pode acessar no editor de transformação, clicando com o botão direito do mouse em uma coluna do conjunto de dados. Por exemplo, para categorizar os tempos de voltas de uma corrida em uma coluna de conjunto de dados, você pode clicar com o botão direito do mouse na coluna 'Tempo da Volta' e selecionar **Bin**.

Opção	Descrição
Agrupar	Cria seus próprios grupos personalizados das faixas de números. Por exemplo, você pode criar bins para uma coluna Idade com as faixas etárias agrupadas em Pré-Adolescente, Adulto Jovem, Adulto ou Idoso com base nos requisitos personalizados.
Converter em Data	Altera o tipo de dados da coluna para data e exclui da coluna quaisquer valores que não sejam datas.
Converter em Número	Altera o tipo de dados da coluna para número, que exclui quaisquer valores que não são números da coluna.
Converter em Texto	Altera o tipo de dados de uma coluna para Texto.
Criar	Cria uma coluna com base em uma função.
Duplicar	Cria uma coluna com conteúdo idêntico ao da coluna selecionada.
Editar	Edita a coluna. Por exemplo, você pode alterar o nome, selecionar outra coluna ou atualizar as funções.
Grupo, Grupo Condicional	Selecione Grupo para criar seus próprios grupos personalizados. Por exemplo, você pode agrupar os Estados com regiões personalizadas e categorizar valores em dólares em grupos indicando os tamanhos pequeno, médio e grande.
Ocultar	Ocultar a coluna no Painel de Dados e nas visualizações. Para ver as colunas ocultas, clique em Colunas ocultas (ícone de fantasma) no rodapé da página. Você pode tornar a exibir colunas individuais ou todas de uma vez.
Log	Calcula o logaritmo natural de uma expressão.
Letras Minúsculas	Atualiza o conteúdo de uma coluna com os valores com todas as letras minúsculas.
Potência	Cria os valores de uma coluna, conforme a potência especificada. A potência padrão é 2.
Renomear	Permite que você altere o nome de qualquer coluna.
Substituir	Altera o texto específico da coluna selecionada para qualquer valor que você especificar. Por exemplo, você pode alterar todas as instâncias de <i>Senhor</i> para <i>Sr.</i> na coluna.
Maiúsculas e Minúsculas da Frase	Atualiza o conteúdo de uma coluna para tornar a primeira letra da primeira palavra de uma frase em maiúscula.

Opção	Descrição
Dividir	Divide um valor de coluna específico em partes. Por exemplo, você pode dividir uma coluna chamada Nome em nome e sobrenome.
Raiz Quadrada	Cria uma coluna preenchida com a raiz quadrada do valor na coluna selecionada.
Letras Maiúsculas	Atualiza o conteúdo de uma coluna com os valores com todas as letras maiúsculas.

Perfis de Dados e Recomendações Semânticas

Quando você cria um conjunto de dados, o Oracle Analytics executa uma descrição de perfil no nível de coluna a fim de produzir um conjunto de recomendações semânticas para reparar ou enriquecer seus dados. Ao criar pastas de trabalho, você também pode incluir enriquecimentos de conhecimento em suas visualizações adicionando-os pelo Painel de Dados.

Essas recomendações se baseiam na detecção automática, feita pelo sistema, de um tipo de semântica específico durante a etapa de perfilamento. Por exemplo, perfis de conjuntos de dados baseados em áreas de assunto locais são criados usando uma amostra simples de N Principais.

Há categorias de tipos semânticos como localizações geográficas identificadas por nomes de cidade, padrões reconhecíveis como em cartões de crédito, endereços de e-mail e números do seguro social, datas e padrões recorrentes. Você também pode criar seus próprios tipos semânticos personalizados.

Tópicos:

- [Categorias de Tipo de Semântica](#)
- [Recomendações de Tipo de Semântica](#)
- [Tipos de Semântica Baseados em Padrões Reconhecidos](#)
- [Tipos de Semântica Baseados em Referências](#)
- [Enriquecimentos Recomendados](#)
- [Limites Obrigatórios](#)
- [Recomendações de Conhecimento Personalizado](#)

Categorias de Tipo de Semântica

A criação de perfil é aplicada a vários tipos de semântica.

As categorias de tipo de semântica entram em um perfil para identificação:

- Localizações geográficas como nomes de cidade.
- Padrões como os encontrados nos números de cartões de crédito ou endereços de e-mail.
- Padrões recorrentes como dados de expressões com hífen.

Recomendações de Tipo de Semântica

As recomendações de reparo, aprimoramento ou enriquecimento do conjunto de dados são determinadas pelo tipo de dados.

Exemplos de recomendações de tipo de semântica:

- **Enriquecimentos** - Adicionar uma nova coluna aos seus dados que corresponda a um tipo detectado específico, como uma localização geográfica. Por exemplo, adicionar dados da população de uma cidade.
- **Concatenações de Colunas** - Quando duas colunas são detectadas no conjunto de dados, uma contendo nomes e a outra contendo sobrenomes, o sistema recomenda uma concatenação dos nomes em uma única coluna. Por exemplo, uma coluna *first_name_last_name*.
- **Extrações Semânticas** - Quando um tipo de semântica é composto de subtipos, por exemplo, um número *us_phone* que inclui um código de área, o sistema recomenda a extração do subtipo em sua própria coluna.
- **Extração de Parte** - Quando um separador de padrão genérico é detectado nos dados, o sistema recomenda a extração de partes desse padrão. Por exemplo, se o sistema detectar uma hifenação repetitiva nos dados, ele recomendará a extração das partes em colunas separadas para tornar os dados potencialmente mais úteis para análise.
- **Extrações de Data** - Quando datas são detectadas, o sistema recomenda a extração de partes da data que possam ampliar a análise dos dados. Por exemplo, você pode extrair o dia da semana da data da fatura ou compra.
- **Ofuscação/Mascaramento/Exclusão Total e Parcial** - Quando campos confidenciais são detectados, como um número de cartão de crédito, o sistema recomenda um mascaramento total ou parcial da coluna, ou até mesmo a remoção.

Tipos de Semântica Baseados em Padrões Reconhecidos

Os tipos semânticos são identificados com base nos padrões encontrados nos dados.

São fornecidas recomendações para estes tipos de semântica:

- Datas (em mais de 30 formatos)
- Números de Seguro Social nos EUA (SSN)
- Números de Cartão de Crédito
- Atributos de Cartão de Crédito (CVV e Data de Validade)
- Endereços de E-mail
- Números de Telefone do North American Plan
- Endereços dos EUA

Tipos de Semântica Baseados em Referências

O reconhecimento de tipos de semântica é determinado pelo conhecimento de referência carregado fornecido com o serviço.

As recomendações baseadas em referência são fornecidas para estes tipos de semântica:

- Nomes de países
- Códigos de países
- Nomes de estados (Províncias)
- Códigos de estados
- Nomes de condados (Jurisdições)

- Nomes de cidades (Nomes Localizados)
- Códigos postais

Enriquecimentos Recomendados

Os enriquecimentos recomendados são baseados nos tipos de semântica.

Os enriquecimentos são determinados com base na hierarquia de localizações geográficas:

- País
- Província (Estado)
- Jurisdição (Condado)
- Longitude
- Latitude
- População
- Elevação (em Metros)
- Fuso horário
- Códigos ISO de países
- FIPS (Federal Information Processing Series)
- Nome do país
- Capital
- Continente
- ID do GeoNames
- Idiomas falados
- Código telefônico do país
- Formato de código postal
- Padrão de código postal
- Código telefônico do país
- Nome da moeda
- Abreviação da moeda
- Domínio geográfico de nível superior (GeoLTD)
- KM Quadrado

Limites Obrigatórios

O processo de análise de perfil usa limites específicos para tomar decisões sobre determinados tipos de semântica.

Como regra geral, 85% dos valores de dados na coluna devem atender aos critérios de um único tipo de semântica para que o sistema faça a determinação de classificação. Como resultado, uma coluna que pode conter 70% de nomes e 30% de "outros" não atende aos requisitos de limite e, portanto, não são feitas recomendações.

Recomendações de Conhecimento Personalizado

Use recomendações de conhecimento personalizado para aumentar o conhecimento do sistema Oracle Analytics. O conhecimento personalizado permite que o criador de perfil semântico do Oracle Analytics identifique mais tipos semânticos específicos de negócios e faça recomendações de enriquecimento mais relevantes e controladas. Por exemplo, você pode adicionar uma referência de conhecimento personalizado que classifica medicamentos prescritos nas categorias de medicamentos da USP Analgésicos ou Opioides.

Tutorial

Você pode usar arquivos semânticos existentes, como arquivos USP (Unsupervised Semantic Parsing), ou pode criar seus próprios arquivos semânticos. Peça ao seu administrador para fazer upload de arquivos de conhecimento personalizado para o Oracle Analytics. Quando você enriquece os conjuntos de dados, o Oracle Analytics apresenta recomendações de enriquecimento com base nesses dados semânticos. Ao criar pastas de trabalho, você também pode incluir enriquecimentos de conhecimento em suas visualizações adicionando-os pelo Painel de Dados.

Criando Seus Próprios Arquivos de Conhecimento Personalizado

Ao criar seus próprios arquivos semânticos, siga estas diretrizes:

- Crie um arquivo de dados no formato CSV ou Microsoft Excel (XLSX). O tamanho máximo do arquivo cujo upload você pode fazer é 250 MB.
- Preencha a primeira coluna com a chave, que o Oracle Analytics usa para criar o perfil dos dados.
- Preencha as outras colunas com os valores de enriquecimento.

Peça ao seu administrador para fazer upload de seu arquivo de conhecimento personalizado no Oracle Analytics.

Strings de Formato Personalizado Gerais

Você pode usar strings de formato personalizado geral para criar formatos de horário ou data personalizados.

A tabela mostra as strings de formato personalizado gerais e os resultados que elas exibem. Elas permitem a exibição de campos de data e hora na configuração regional do usuário.

String de Formato Geral	Resultado
[FMT:dateShort]	Formata a data para o formato curto de acordo com a configuração regional. Você também pode digitar [FMT:date].
[FMT:dateLong]	Formata a data para o formato longo de acordo com a configuração regional.
[FMT:dateInput]	Formata a data em um formato aceitável para inserção de volta no sistema.
[FMT:time]	Formata a hora no formato de hora da configuração regional.
[FMT:timeHourMin]	Formata a hora no formato de hora da configuração regional, mas omite os segundos.
[FMT:timeInput]	Formata a hora em um formato aceitável para inserção de volta no sistema.
[FMT:timeInputHourMin]	Formata a hora em um formato aceitável para inserção de volta no sistema, mas omite os segundos.

String de Formato Geral	Resultado
[FMT:timeStampShort]	Equivalente a digitar [FMT:dateShort] [FMT:time]. Formata a data no formato curto de data da configuração regional, e a hora no formato de hora da configuração regional. Você também pode digitar [FMT:timeStamp].
[FMT:timeStampLong]	Equivalente a digitar [FMT:dateLong] [FMT:time]. Formata a data no formato longo de data da configuração regional, e a hora no formato de hora da configuração regional.
[FMT:timeStampInput]	Equivalente a [FMT:dateInput] [FMT:timeInput]. Formata a data e a hora em um formato aceitável para inserção de volta no sistema.
[FMT:timeHour]	Formata o campo de hora somente no formato da configuração regional, como 8 PM.
YY ou yy	Exibe os últimos dois dígitos do ano, por exemplo, 11 para 2011.
YYY ou yyy	Exibe os últimos três dígitos do ano, por exemplo, 011 para 2011.
YYYY ou yyyy	Exibe o ano com quatro dígitos, por exemplo, 2011.
M	Exibe o mês numérico, por exemplo, 2 para fevereiro.
MM	Exibe o mês numérico, alinhado à esquerda com zero para meses que têm um só dígito. Por exemplo: 02 para fevereiro.
MMM	Exibe o nome abreviado do mês na configuração regional do usuário, por exemplo: Fev.
MMMM	Exibe o nome completo do mês na configuração regional do usuário, por exemplo: Fevereiro.
D ou d	Exibe o dia do mês, por exemplo: 1.
DD ou dd	Exibe o dia do mês, alinhado à esquerda com zero para dias que têm um só dígito. Por exemplo: 01.
DDD ou ddd	Exibe o nome abreviado do dia da semana na configuração regional do usuário. Por exemplo: Qui para quinta-feira.
DDDD ou dddd	Exibe o nome completo do dia da semana na configuração regional do usuário. Por exemplo: Quinta-feira.
DDDDD ou ddddd	Exibe a primeira letra do nome do dia da semana na configuração regional do usuário. Por exemplo: Q para quinta-feira.
r	Exibe o dia do ano, por exemplo, 1.
rr	Exibe o dia do ano, alinhado à esquerda com zero para dias do ano que têm um só dígito, por exemplo, 01.
rrr	Exibe o dia do ano, alinhado à esquerda com zero para dias do ano que têm um só dígito, por exemplo, 001.
w	Exibe a semana do ano, por exemplo, 1.
ww	Exibe a semana do ano, alinhada à esquerda com zero para semanas do ano que têm um só dígito, por exemplo, 01.
q	Exibe o trimestre do ano, por exemplo, 4.
h	Exibe a hora no formato de 12 horas, por exemplo: 2.
H	Exibe a hora no formato de 24 horas, por exemplo: 23.
hh	Exibe a hora no formato de 12 horas, alinhada à esquerda com zero para horas que têm um só dígito. Por exemplo: 01.

String de Formato	Resultado
Geral	
HH	Exibe a hora no formato de 24 horas, alinhada à esquerda com zero para horas que têm um só dígito. Por exemplo: 23.
m	Exibe o minuto, por exemplo, 7.
mm	Exibe o minuto, alinhado à esquerda com zero para minutos que têm um só dígito. Por exemplo: 07 para fevereiro.
s	Exibe o segundo, por exemplo, 2. Você também pode incluir casas decimais na string, como s.# ou s.00 (em que # significa um dígito opcional, e 0 significa um dígito obrigatório).
ss	Exibe o segundo, alinhado à esquerda com zero para segundos que têm um só dígito. Por exemplo: 02. Você também pode incluir casas decimais na string, como ss.# ou ss.00 (em que # significa um dígito opcional, e 0 significa um dígito obrigatório).
S	Exibe o milissegundo, por exemplo, 2.
SS	Exibe o milissegundo, alinhado à esquerda com zero para milissegundos que têm um só dígito. Por exemplo, 02.
SSS	Exibe o milissegundo, alinhado à esquerda com zero para milissegundos que têm um só dígito. Por exemplo, 002.
tt	Exibe a abreviação de 'ante meridiem' ou 'post meridiem' na configuração regional do usuário. Por exemplo: pm.
gg	Exibe a era na configuração regional do usuário.

4

Criar Conjuntos de Dados Usando Fluxos de Dados

Use fluxos de dados para combinar, organizar e integrar dados em conjuntos de dados.



Use fluxos de dados para manipular seus dados visualmente sem precisar de qualificações de codificação manual.

Tópicos:

- [Sobre Fluxos de Dados](#)
- [Quais Etapas Posso Usar para Organizar e Integrar Meus Dados?](#)
- [Criar um Conjunto de Dados Usando um Fluxo de Dados](#)
- [Gerar ou Atualizar um Conjunto de Dados Usando um Fluxo de Dados](#)
- [Reutilizar um Fluxo de Dados](#)
- [Configurar o Processamento Incremental em um Fluxo de Dados](#)
- [Transformar Dados Usando as Funções do OCI](#)
- [Gerar ou Atualizar um Conjunto de Dados em um Horário Específico](#)
- [Alterar Quando um Fluxo de Dados Processa Dados](#)
- [Processar Dados Usando uma Sequência de Fluxos de Dados](#)
- [Gerenciar Seus Fluxos de Dados](#)
- [Sobre Compartilhamento de Fluxos de Dados e Sequências](#)
- [Compartilhar um Fluxo de Dados](#)
- [Compartilhar uma Sequência](#)

Sobre Fluxos de Dados

Os fluxos de dados permitem que você organize e integre seus dados para produzir conjuntos de dados tratados que seus usuários podem visualizar.

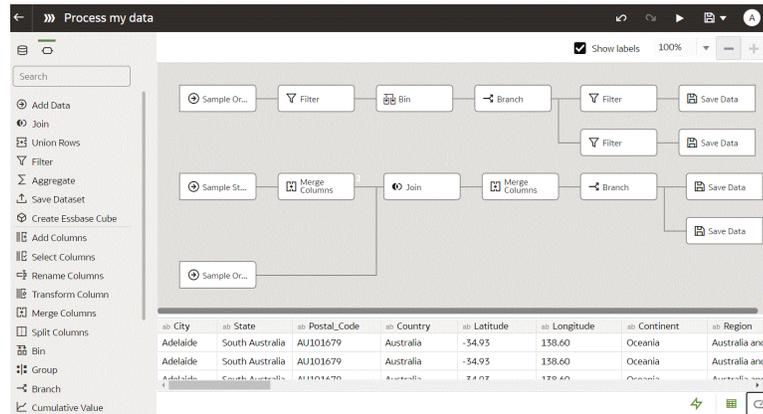
Use fluxos de dados para manipular seus dados visualmente sem precisar de qualificações de codificação manual.

Por exemplo, você poderá usar um fluxo de dados para:

- Criar um conjunto de dados.
- Combinar dados de diferentes origens.
- Agregar dados.
- Treinar modelos de aprendizado de máquina ou aplicar aos seus dados um modelo preditivo de aprendizado de máquina.

- Executar detecção de objeto, classificação de imagem ou detecção de texto usando inteligência artificial por meio do serviço OCI Vision.

Você cria fluxos de dados no editor de fluxo de dados.



Para criar um fluxo de dados, adicione etapas. Cada etapa executa uma função específica, por exemplo, adicionar dados, unir tabelas, mesclar colunas, transformar dados, salvar seus dados. Use o editor de fluxo de dados para adicionar e configurar suas etapas. Cada etapa é validada quando você a adiciona ou altera. Quando você tiver configurado seu fluxo de dados, execute-o para produzir ou atualizar um conjunto de dados.

Ao adicionar suas próprias colunas ou transformar dados, você pode usar uma ampla faixa de operadores SQL (por exemplo, BETWEEN, LIKE, IN), expressões condicionais (por exemplo, CASE) e funções (por exemplo, Média, Mediano, Percentil).

Suporte de Banco de Dados para Fluxos de Dados

Com fluxos de dados, você pode tratar dados de conjuntos de dados, áreas de assunto ou conexões de banco de dados.

Você pode executar fluxos de dados individualmente ou em uma sequência. Você pode incluir várias origens de dados em um fluxo de dados e especificar como uni-las.

Use a etapa **Adicionar Dados** para adicionar dados a um fluxo de dados e use a etapa **Salvar Dados** para salvar dados de saída de um fluxo de dados.

Você pode salvar os dados de saída de um fluxo de dados em um conjunto de dados ou em um dos tipos de banco de dados suportados. Se você salvar dados em um banco de dados, poderá transformar a origem de dados substituindo-a por dados do fluxo de dados. As tabelas da origem de dados e do fluxo de dados devem estar no mesmo banco de dados e ter o mesmo nome. Antes de iniciar, crie uma conexão com um dos tipos de banco de dados suportados.

Nota:

Você pode adicionar dados de bancos de dados remotos conectados com o Data Gateway. Entretanto, não é possível salvar dados em bancos de dados remotos conectados com o Data Gateway.

Saída de Dados

Você pode salvar dados de saída de fluxos de dados para estes tipos de banco de dados:

- Oracle Autonomous Data Warehouse
- Oracle Autonomous Transaction Processing
- Oracle Database
- Apache Hive
- Hortonworks Hive
- MapR Hive
- Spark

Para obter informações sobre versão do banco de dados, consulte Origens de Dados com Suporte.

Entrada de Dados

Você pode inserir dados em fluxos de dados da maioria dos tipos de banco de dados (exceto Oracle Essbase e EPM Cloud).

Trabalhando no Editor de Fluxo de Dados

Você prepara seus dados para análise criando fluxos de dados no editor de fluxo de dados. Por exemplo, você pode transformar colunas, mesclar colunas ou categorizar dados em compartimentos. Descubra como usar o editor de fluxo de dados para começar a preparar seus dados rapidamente.

Trabalhando no editor de fluxo de dados:

Nome	Ícone	O que essa opção faz
Dados		Exiba o painel de dados, no qual você possa arrastar e soltar colunas de dados no editor de fluxo de dados.
Etapas do Fluxo de Dados		Exiba o painel de etapas, no qual você possa arrastar e soltar etapas no editor de fluxo de dados.
Visualização de Dados		Oculte ou exiba o painel Visualizar colunas de dados clicando em Alternar Visualização de Dados no canto inferior direito do editor de fluxo de dados. Esse painel é atualizado automaticamente quando você faz alterações no fluxo de dados. Você pode especificar se as alterações de etapas devem ser atualizadas automaticamente no painel Visualizar dados clicando em Aplicar automaticamente .
Executar fluxo de dados		Execute (conhecido como 'executar') o fluxo de dados.
Mostrar funções disponíveis/ocultar funções		Exiba ou oculte a lista de seleção de expressões. Esse ícone só é exibido para etapas que permitem a você criar suas próprias expressões, por exemplo, a etapa "Adicionar Colunas" ou "Transformar Coluna".
Editor de Etapas		Oculte ou exiba o painel do editor de Etapas clicando no ícone Alternar Editor de Etapas no canto inferior direito do editor de fluxo de dados.

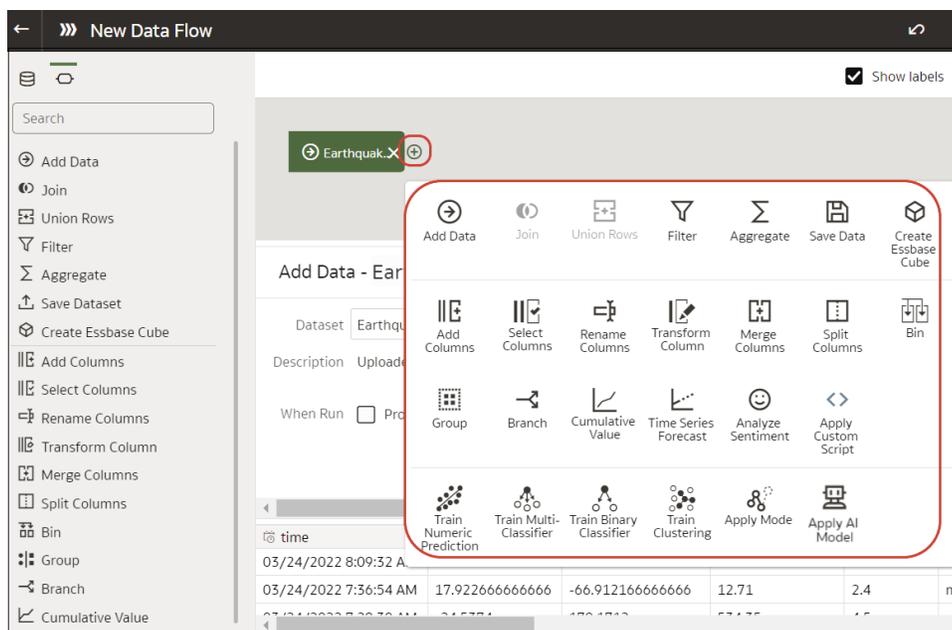
Nome	Ícone	O que essa opção faz
Alternar atualização automática		Ative para atualizar a visualização de dados assim que fizer alterações em seu fluxo de dados. Por exemplo, se você tiver uma etapa de coluna de transformação que altera o texto de minúsculas para maiúsculas, você verá o texto de maiúsculas na visualização de dados. Se você desativar, a visualização de dados só será atualizada se você clicar em Atualizar Visualização de Dados .

Quais Etapas Posso Usar para Organizar e Integrar Meus Dados?

Use estas etapas nos fluxos de dados para organizar, integrar e transformar seus dados. Por exemplo, você pode mesclar origens de dados, agregar dados ou realizar análises geoespaciais.

As etapas permitem que você transforme seus dados visualmente, sem requerer habilidades de codificação.

Use o editor de fluxo de dados para adicionar etapas aos seus fluxos de dados.



Adicionar Colunas

Adicione colunas personalizadas ao seu conjunto de dados de destino. Por exemplo, você pode calcular o valor de seu estoque multiplicando o número de unidades em uma coluna UNITS pelo preço de venda em uma coluna RETAIL_PRICE (ou seja, UNITS * RETAIL_PRICE).

Adicionar Dados

Adicione origens de dados ao seu fluxo de dados. Por exemplo, se você estiver mesclando dois conjuntos de dados, adicione-os ao fluxo de dados. Consulte [Suporte de Banco de Dados para Fluxos de Dados](#).

Agregar

Crie totais de grupos aplicando funções de agregação. Por exemplo, contagem, soma ou média.

Analisar Sentimento

Detecte sentimento para uma determinada coluna de texto. Por exemplo, você pode analisar o feedback do cliente para determinar se ele é positivo ou negativo. A análise de sentimento avalia o texto com base em palavras e expressões que indicam uma emoção positiva, neutra ou negativa. Com base no resultado da análise, uma nova coluna conterá Positivo, Neutro ou Negativo.

Aplicar Modelo de IA

Analise dados usando um modelo de inteligência artificial. Por exemplo, você pode executar detecção de objeto, classificação de imagem ou detecção de texto usando um modelo criado no serviço OCI Vision. Consulte [Usar Modelos do OCI Vision no Oracle Analytics](#). Você também pode executar análise de linguagem, como análise de sentimentos e detecção de idioma, usando modelos criados no OCI Language Service.

Aplicar Modelo

Analise dados aplicando um modelo de aprendizado de máquina do Oracle Machine Learning ou OCI Data Science. Por exemplo, você pode ter criado um modelo de classificação para prever se os e-mails são ou não spam. Consulte [Aplicar um Modelo Preditivo ou Registrado do Oracle Machine Learning a um Conjunto de Dados](#).

Aplicar Script Personalizado

Transforme seus dados usando uma função, como uma definida no Oracle Cloud Infrastructure (OCI). Por exemplo, você poderá usar uma função para converter texto em inglês para espanhol ou alemão. O administrador do Oracle Analytics registra essas funções para torná-las disponíveis a você.

AutoML

Use o recurso AutoML do Oracle Autonomous Data Warehouse para recomendar e treinar um modelo preditivo para você. A etapa AutoML analisa seus dados, calcula o melhor algoritmo a ser usado e registra um modelo de previsão no Oracle Analytics. As análises são calculadas no banco de dados, não no Oracle Analytics. Esta etapa está disponível no seletor de etapa quando você está conectado a um conjunto de dados baseado no Oracle Autonomous Data Warehouse.

Consulte [Treinar um Modelo Preditivo Usando AutoML no Oracle Autonomous Data Warehouse](#).



[Tutorial](#)

Bin

Designe valores de dados a categorias, como alto, baixo ou médio. Por exemplo, você poderá categorizar valores para `RISK` em três bins para baixo, médio e alto.

Ramificação

Cria diversas saídas de um fluxo de dados. Por exemplo, se você tiver dados de transações de vendas baseados no país, poderá salvar dados para os Estados Unidos na primeira ramificação e dados para o Canadá na segunda ramificação.

Criar Cubo do Essbase

Crie um cubo do Essbase com base em uma planilha ou banco de dados.

Valor Cumulativo

Calcule totais cumulativos, como agregado móvel ou agregado transferido.

Análise de Banco de Dados

Faça análises avançadas e de mineração de dados. Por exemplo, você pode detectar anomalias, dados de cluster e amostras de dados e realizar análise de afinidade. Esta etapa está disponível no seletor de etapa quando você está conectado a um conjunto de dados baseado no banco de dados Oracle ou no Oracle Autonomous Data Warehouse. As análises são calculadas no banco de dados, não no Oracle Analytics. Consulte [Funções Analíticas do Banco de Dados](#).

Filtrar

Selecione apenas os dados do seu interesse. Por exemplo, você pode criar um filtro para limitar os dados de receita das vendas aos anos de 2020 a 2022.

Análise de Gráfico

Realize análises geoespaciais, como calcular a distância ou o número de hops entre dois vértices. Esta etapa está disponível no seletor de etapa quando você está conectado a um conjunto de dados baseado no banco de dados Oracle ou no Oracle Autonomous Data Warehouse. As análises são calculadas no banco de dados, não no Oracle Analytics. Consulte [Funções Analíticas do Gráfico](#).

Agrupar

Categorize dados não numéricos em grupos que você define. Por exemplo, você pode colocar os pedidos das linhas de negócios `Communication` e `Digital` em um grupo chamado `Technology` e os pedidos de `Games` e `Stream` em um grupo chamado `Entertainment`.

Junção

Combine dados de diversas origens usando uma junção de banco de dados com base em uma coluna comum. Por exemplo, você poderá unir um conjunto de dados `Orders` a um conjunto de dados `Customer_orders` usando um campo de ID do cliente.

Mesclar

Combine várias colunas em uma única. Por exemplo, você pode mesclar as colunas de nome da rua, número do imóvel, cidade, estado e CEP em uma única coluna.

Renomear Colunas

Altere o nome de uma coluna para algo mais significativo. Por exemplo, você poderia alterar `CELL` para `Número do Celular do Contato`.

Reordenar Colunas

Altere a ordem das colunas no conjunto de dados de saída. Por exemplo, você pode querer ordenar as colunas em ordem alfabética com base no nome da coluna ou ordenar as colunas com base no tipo de dados (caractere, número inteiro e assim por diante).

Salvar Dados

Especifique onde salvar os dados gerados pelo fluxo de dados. Você pode salvar os dados em um conjunto de dados no Oracle Analytics ou em um banco de dados. É possível também especificar parâmetros de runtime ou alterar o nome do conjunto de dados padrão. Consulte [Suporte de Banco de Dados para Fluxos de Dados](#).

Selecionar Colunas

Especifique quais colunas incluir ou excluir em seu fluxo de dados (o padrão é incluir todas as colunas de dados).

Dividir Colunas

Extraia dados de dentro das colunas. Por exemplo, se uma coluna contiver 001011Black, você poderá dividir esses dados em duas colunas separadas, 001011 e Black.

Previsão de Séries Temporais

Calcule valores previstos com base em dados históricos. Uma previsão utiliza uma coluna de tempo e uma coluna de destino de determinado conjunto de dados e calcula os valores previstos para a coluna de destino.

Treinar <tipo de modelo>

Treine modelos de aprendizado de máquina usando algoritmos para previsão numérica, várias classificações, classificação binária e clusterização. Consulte [Etapas de Fluxo de Dados para Treinar Modelos de Aprendizado de Máquina](#).

Quando você tiver treinado um modelo de aprendizado de máquina, aplique-o aos seus dados usando a etapa **Aplicar Modelo**.

Transformar Coluna

Altere o formato, a estrutura ou os valores dos dados. Por exemplo, você poderá converter texto em maiúsculas, remover espaços à esquerda e à direita dos dados ou calcular uma porcentagem de aumento do valor.

União de Linhas

Mescle as linhas de duas origens de dados (conhecido como comando UNION na terminologia SQL). Você pode correlacionar colunas por ordem ou nome.

Funções Analíticas do Banco de Dados

As funções analíticas do banco de dados permitem que você execute análise avançada e de mineração de dados; por exemplo, detecção de anomalias, clusterização e amostragem de dados, além de análise de afinidade. Funções Analíticas estão disponíveis quando você se conecta a um banco de dados Oracle ou Oracle Autonomous Data Warehouse.

 [LiveLabs Sprint](#)

Para exibir a etapa **Análise de Banco de Dados** no editor de fluxo de dados, estabeleça conexão com um banco de dados Oracle ou com o Oracle Autonomous Data Warehouse.

Tipos de Função	Descrição
Detecção Dinâmica de Anomalia	<p>Detecta anomalias nos seus dados de entrada sem um modelo predefinido. Por exemplo, talvez você queira destacar transações financeiras incomuns.</p> <p>Quando você implantar essa função com conjuntos de dados de grande porte, configure as colunas da partição para maximizar o desempenho.</p>
Clusterização Dinâmica	<p>Clusteriza seus dados de entrada sem um modelo predefinido. Por exemplo, talvez você queira caracterizar e descobrir segmentos do cliente para fins de marketing.</p> <p>Quando você implantar essa função com conjuntos de dados de grande porte, configure as colunas da partição para maximizar o desempenho.</p>
Conjunto de Itens Frequentes	<p>Descobre relacionamentos em seus dados identificando conjuntos de itens que muitas vezes aparecem juntos. Essa técnica de mineração de dados é conhecida também como aprendizado de regra de associação, análise de afinidade ou, no setor varejista, como análise de cestas de compras. Se você usar conjunto de itens frequentes como ferramenta de análise de cestas de compras, poderá descobrir que clientes que compram shampoo também compram condicionador.</p> <p>Essa operação consome muitos recursos e seu desempenho depende de diversos fatores, como volume do conjunto de dados de entrada, cardinalidade do id da transação e cardinalidade da coluna do valor do item. Para evitar uma possível degradação do desempenho no banco de dados, tente com um valor maior de porcentagem mínima de suporte (o padrão é 0,25) e reduza-o gradualmente para acomodar mais conjuntos de itens nos resultados.</p>
Amostragem de Dados	<p>Seleciona um percentual de amostra de dados aleatória de uma tabela. Você simplesmente especifica o percentual de dados que deseja amostrar. Por exemplo, talvez você queira amostrar aleatoriamente 10% dos seus dados.</p>
Tokenização de Texto	<p>Análise dados textuais dividindo-os em palavras distintas e contando as ocorrências de cada palavra. Quando você executa seu fluxo de dados, o Oracle Analytics cria uma tabela no banco de dados chamada DR\$IndexName\$I, que contém o texto do token e os detalhes relacionados à contagem de tokens. Use a tabela DR\$IndexName\$I para criar um conjunto de dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Em Saídas, use a opção Criar ao lado de cada campo para selecionar as colunas a serem indexadas. Em Parâmetros, depois Coluna de Texto, clique em Selecionar uma coluna para selecionar o campo que você gostaria de dividir em palavras distintas. Use as opções Coluna de Referência<number> para incluir uma ou mais colunas no conjunto de dados de saída. <p>A conexão do banco de dados que você usa para seu fluxo de dados exige privilégios especiais de banco de dados. Verifique com seu administrador se:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sua conta do banco de dados tem <code>grant EXECUTE on CTXSYS.CTX_DDL to schema name.</code> Você usa uma conexão do Oracle Analytics com o mesmo nome de usuário do esquema no qual a tabela de origem existe. Essa é a melhor prática para evitar problemas de privilégio de acesso quando o fluxo de dados é executado. A coluna da tabela do banco de dados que você está analisando não tem qualquer índice CONTEXT existente. Se houver um índice CONTEXT existente na tabela de banco de dados que você está analisando, remova esse índice antes de executar o fluxo de dados de tokenização de texto.

Tipos de Função	Descrição
Série Temporal	<p>Série Temporal é uma técnica de mineração de dados que prevê o valor fixado com base em um histórico conhecido de valores fixados. A entrada para a análise de série temporal é uma sequência de valores fixados. Ela fornece estimativas do valor fixado para cada período de uma janela de tempo que pode incluir até 30 períodos além dos dados históricos.</p> <p>O modelo também calcula várias estatísticas que medem a qualidade do ajuste aos dados históricos. Essas estatísticas estão disponíveis como conjunto de dados de saída adicional por meio de uma definição de parâmetro.</p> <p>Observação: O algoritmo de Série Temporal só está disponível a partir da versão 18c em diante do banco de dados Oracle.</p>
Transformando Colunas em Linhas de Dados	<p>Transponha dados que estão armazenados em colunas para o formato de linha. Por exemplo, talvez você queira transpor várias colunas que mostram um valor de métrica de receita de cada ano para uma única coluna de receita com várias linhas de valor para a dimensão de ano. Você simplesmente seleciona as colunas de métrica a serem transpostas e especifica um nome para a nova coluna, obtendo um novo conjunto de dados com menos colunas e mais linhas.</p>

Observação: Para usar funções analíticas, certifique-se de que o administrador habilitou funções analíticas (via Console, Definições do Sistema, Desempenho e Compatibilidade, Habilitar Nó de Análise de Banco de Dados em Fluxos de Dados).

Funções Analíticas do Gráfico

A análise gráfica permite que você execute análises geoespaciais. Por exemplo, você pode calcular a distância ou o número de hops entre dois vértices. Para usar a análise de gráfico, conecte-se a um banco de dados Oracle ou Oracle Autonomous Data Warehouse (as análises são calculadas no banco de dados, não no Oracle Analytics).

 [LiveLabs Sprint](#)

Para exibir a etapa **Análise de Gráfico** no editor de fluxo de dados, estabeleça conexão com um banco de dados Oracle ou com o Oracle Autonomous Data Warehouse.

Tipo de Função	Descrição
Clusterização	Localiza componentes ou clusters conectados em um gráfico.
Classificação do Nó	Meça a importância dos nós em um gráfico.
Caminho Mais Curto	Encontre o caminho mais curto entre dois vértices em um gráfico.
Subgráfico	Encontre todos os nós dentro de um número especificado (n) de hops de um determinado nó.

Criar um Conjunto de Dados Usando um Fluxo de Dados

Use um fluxo de dados para apurar dados e criar um conjunto de dados. Por exemplo, você pode mesclar dois conjuntos de dados, limpar os dados e gerar os resultados em um novo conjunto de dados.

1. Na página Dados ou na Home page, clique em **Criar** e selecione **Fluxo de Dados**.
2. Na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, selecione um conjunto de dados e clique em **Adicionar**.

Você pode incluir mais origens de dados a qualquer momento clicando em **Adicionar Etapa (+)** e depois em **Adicionar Dados**.

3. Opcional: No painel Adicionar Dados, configure seus dados. Por exemplo, inclua, exclua ou renomeie colunas.
4. Criar seu fluxo de dados:

Para cada função que você deseja executar, clique em **Adicionar uma etapa (+)**, clique no tipo de etapa desejado; em seguida, especifique as propriedades no painel Editor de etapas.

Dica: Passe o cursor do mouse sobre a última etapa para exibir a opção **Adicionar uma etapa (+)**. Você também pode editar o fluxo e adicionar etapas usando **Opções** no cabeçalho da Coluna. Por exemplo, é possível renomear, reformatar, mesclar ou transformar colunas.

5. Adicione uma etapa **Salvar Dados** ao final do fluxo de dados.
6. Salve o fluxo de dados.

Você pode iniciar o processamento de dados agora clicando em **Executar Fluxo de Dados** ou posteriormente usando o painel **Fluxos de Dados** na página Dados (na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**). Você pode acessar o conjunto de dados gerado no painel **Conjuntos de Dados** da página Dados.

Gerar ou Atualizar um Conjunto de Dados Usando um Fluxo de Dados

Execute um fluxo de dados para gerar ou atualizar um conjunto de dados.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, em **Dados**, depois em **Fluxos de Dados**.
2. Inicie um fluxo de dados.
 - Para iniciar um fluxo de dados imediatamente, clique com o botão direito do mouse em um fluxo de dados e clique em **Executar**.
 - Para programar a execução de um fluxo de dados em data e horário específicos, clique com o botão direito do mouse em um fluxo de dados e clique em **Nova Programação**; em seguida, clique em **Novo** e use a caixa de diálogo Fluxo de Dados para especificar uma data e horário e o ciclo de repetição.

Você também pode executar um fluxo de dados no editor de fluxo de dados clicando em **Executar Fluxo de Dados**.

Para exibir o conjunto de dados, na Home page, clique em **Navegador**, depois **Dados** e navegue até a página **Conjuntos de Dados**.

Reutilizar um Fluxo de Dados

Em um fluxo de dados, você pode adicionar parâmetros para que os usuários possam especificar a origem de dados e o conjunto de dados de saída para uso no runtime.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, em **Dados**, depois em **Fluxos de Dados**.
2. Abra seu fluxo de dados.

3. No painel Editor de etapas, selecione as opções de prompt de parâmetro para suas etapas.
Você pode adicionar parâmetros às etapas **Adicionar Dados**, **Salvar Dados** e **Criar Cubo do Essbase**.
4. Para especificar a origem de dados no runtime, em uma etapa **Adicionar Dados**, selecione a opção **Quando Executar Prompt para selecionar Conjunto de Dados**; em seguida, forneça os valores **Nome** e **Prompt** para o parâmetro.
5. Para especificar o conjunto de dados de saída no runtime, em uma etapa **Salvar Dados**, selecione a opção **Quando Executar Prompt para especificar Conjunto de Dados**; em seguida, forneça os valores **Nome** e **Prompt** para o parâmetro.
6. Para especificar o cubo do Essbase de saída no runtime, em uma etapa **Salvar Dados**, selecione a opção **Quando Executar Prompt para especificar Conjunto de Dados**; em seguida, forneça os valores **Cubo**, **Aplicativo** e **Prompt** para o parâmetro.

Ao executar o fluxo de dados, você verá uma caixa de diálogo Prompt de Fluxo de Dados, que permite usar os valores padrão ou especificar valores alternativos. Por exemplo:

- Se você tiver adicionado um parâmetro para especificar a origem de dados, poderá clicar em **OK** para aceitar o padrão ou clicar no nome do conjunto de dados padrão exibido na seção Origens para exibir a caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, na qual poderá selecionar uma alternativa.
- Se você tiver adicionado um parâmetro para especificar o destino dos dados, poderá clicar em **OK** para aceitar o padrão ou editar o nome do conjunto de dados padrão exibido na seção Destinos para especificar uma alternativa.

Configurar o Processamento Incremental em um Fluxo de Dados

Configure o processamento incremental para carregar apenas registros novos ou atualizados de um banco de dados. Você poderá implantar o processamento incremental se seus dados forem originados de um banco de dados (usando uma conexão de banco de dados).

O processamento incremental mantém seus dados atualizados, fornecendo informações de melhor qualidade.

Antes de começar, crie uma conexão com um dos bancos de dados suportados, por exemplo Oracle, Oracle Autonomous Data Warehouse, Apache Hive, Hortonworks Hive ou Map R Hive.

1. Especifique um novo indicador de dados na origem de dados. Consulte [Especificar um Novo Indicador de Dados para uma Origem de Dados](#).
2. Aplique o processamento incremental em seu fluxo de dados. Consulte [Aplicar Processamento Incremental em um Fluxo de Dados](#).

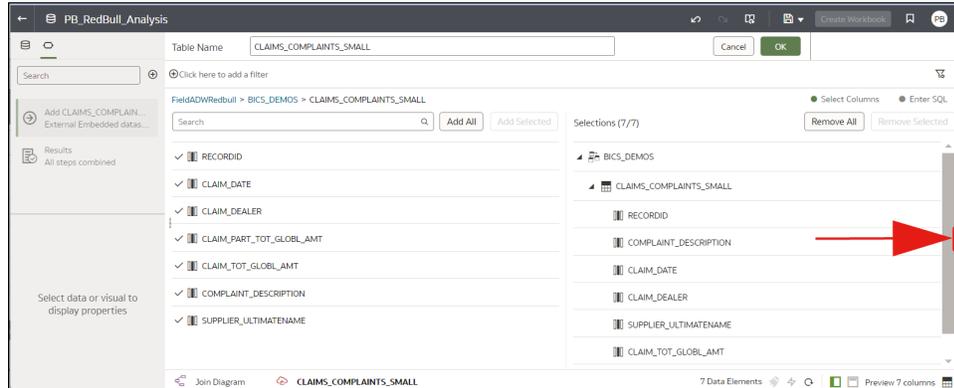
Especificar um Novo Indicador de Dados para uma Origem de Dados

Para configurar o processamento incremental em um fluxo de dados, você seleciona a coluna de dados para usar como o novo indicador de dados do fluxo na origem de dados. Esse indicador determina quando novos dados são detectados desde a última vez em que o fluxo de dados foi executado. Por exemplo, você pode selecionar uma coluna de timestamp.

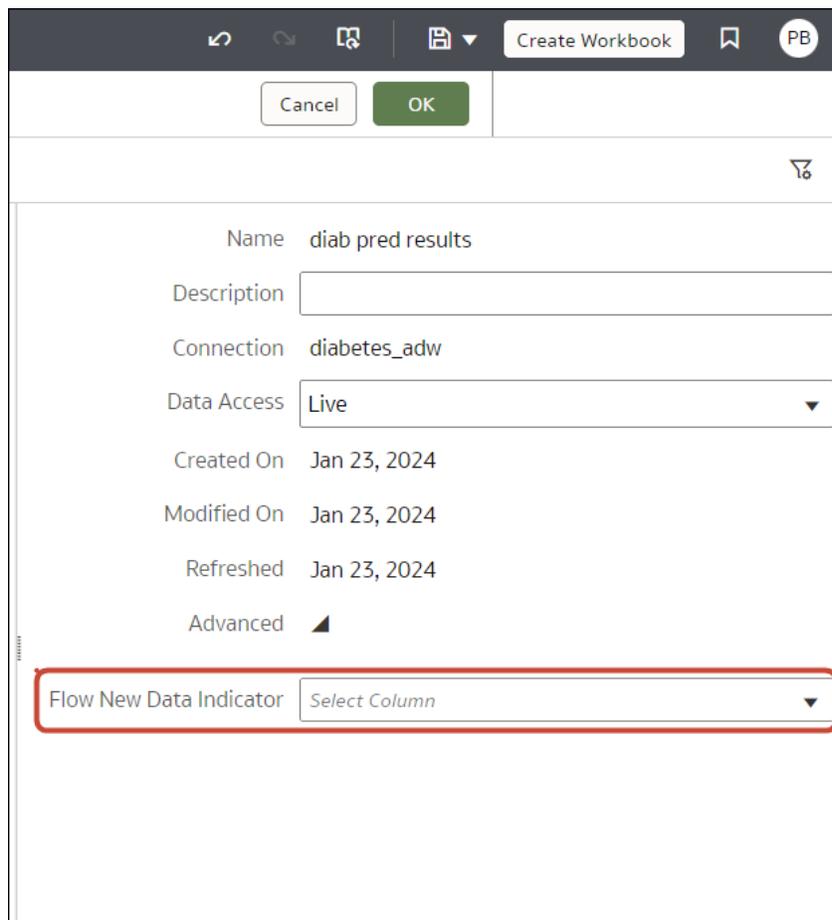
Antes de começar, crie uma conexão com um dos bancos de dados suportados, por exemplo Oracle, Oracle Autonomous Data Warehouse, Apache Hive, Hortonworks Hive ou Map R Hive.

1. Na home page, clique em **Navegador** e clique em **Dados**

2. Passe o cursor do mouse sobre um conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
3. No **Diagrama de Junção**, clique duas vezes na tabela que inclui o identificador incremental que você deseja usar.
4. Clique em **Editar Definição**.
5. Se o painel de acesso a dados não for exibido, vá até o centro da borda direita da janela para localizar a opção **Expandir**; em seguida, clique em **Expandir**.



Agora você pode ver as opções de armazenamento no cache e o campo **Indicador de Novos Dados do Fluxo** sob **Avançado**.



6. No campo **Indicador de Novos Dados do Fluxo**, selecione uma coluna para detectar quando novos dados são adicionados.
7. Clique em **OK**.

Aplicar Processamento Incremental em um Fluxo de Dados

Aplique o processamento incremental em um fluxo de dados para carregar apenas registros novos ou atualizados de um banco de dados.

Antes de começar, crie uma conexão com um dos bancos de dados suportados, por exemplo Oracle, Oracle Autonomous Data Warehouse, Apache Hive, Hortonworks Hive ou Map R Hive.

1. Crie ou abra o fluxo de dados no qual deseja aplicar o processamento incremental.
2. No editor de Fluxo de Dados, selecione a etapa **Salvar Dados** para exibir o painel Editor de etapa.
3. No campo **Conjunto de Dados**, especifique o nome do conjunto de dados de entrada (o conjunto de dados especificado na etapa **Adicionar Dados**).
4. Na opção **Salvar dados em**, selecione **Conexão de Banco de Dados**.
5. Clique em **Selecionar Conexão** selecione uma conexão para um dos bancos de dados de destino suportados.
6. No campo **Dados**, especifique o nome da tabela de destino na qual você está gravando.
7. Na opção **Ao executar**, selecione **Adicionar novos dados aos dados existentes**.
8. Clique em **Salvar**.

Agora você está pronto para programar seu fluxo de dados para carregar novos dados regularmente.

Transformar Dados Usando as Funções do OCI

Use uma função do OCI em um fluxo de dados para transformar dados no Oracle Analytics. Por exemplo, você poderá usar uma função para converter texto em inglês para espanhol ou alemão.

Use as funções do OCI para aproveitar a capacidade de seus recursos do OCI no Oracle Analytics.

Antes de começar, peça ao administrador para disponibilizar as funções do OCI no Oracle Analytics. Consulte [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Functions](#).

1. Na Home page, clique em **Criar**; em seguida, clique em **Fluxo de Dados**.
2. Na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, selecione um conjunto de dados a ser transformado e clique em **Adicionar**.
3. Opcional: No painel Adicionar Dados, configure seus dados. Por exemplo, inclua, exclua ou renomeie colunas.
4. Clique em **Adicionar uma etapa (+)**; em seguida, clique em **Aplicar Script Personalizado** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Script Personalizado.
5. Selecione uma função e depois clique em **OK** para exibir a caixa de diálogo Aplicar Script Personalizado.
6. Use as opções **Saídas** e **Parâmetros** e a orientação em linha para configurar a função.

Por exemplo, se a função contar palavras em uma coluna de texto, você poderá usar **Saída** para especificar o nome da coluna gerada que terá a contagem de palavras e **Parâmetros** para selecionar o nome da coluna de texto que você deseja analisar.

7. Adicione uma etapa **Salvar Dados** ao final do fluxo de dados e especifique o nome do conjunto de dados ou da tabela de banco de dados de saída.
8. Salve o fluxo de dados.

Você pode começar a processar seus dados imediatamente clicando em **Executar Fluxo de Dados** ou mais tarde usando o painel **Fluxos de Dados** na página Dados (na Home page, clique em **Navegador**; em seguida, clique em **Dados**). Você pode acessar o conjunto de dados gerado no painel **Conjuntos de Dados** da página Dados.

Gerar ou Atualizar um Conjunto de Dados em um Horário Específico

Você pode programar fluxos de dados para gerar ou atualizar conjuntos de dados regularmente em um horário específico.

Programar atualizações de dados para manter seus dados atualizados, fornecendo insights de melhor qualidade.

1. Na Home page, clique em **Navegador**; em seguida, clique em **Dados**, depois clique em **Fluxos de Dados**.
2. Passe o cursor do mouse sobre um fluxo de dados, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Nova programação**.
3. Na caixa de diálogo Programar, especifique o nome, a data/hora de início e a repetição.
 - No campo Repetir, selecione a frequência da tarefa programada, como Por Hora, Diário, Semanal, Mensal e Anual. Para cada tipo de frequência, defina propriedades específicas, como a data final, dias específicos da semana ou datas do mês.
4. Se você tiver adicionado parâmetros ao fluxo de dados, na seção Parâmetros, especifique outros valores.
 - No campo Origem, clique no conjunto de dados de origem. Na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, selecione um novo conjunto de dados e clique em **Adicionar**.
 - No campo Destinos, altere o nome do conjunto de dados. Para um fluxo de dados com a etapa **Criar Cubo do Essbase**, altere os nomes Aplicativo e Cubo.
5. Clique em **OK**.

Alterar Quando um Fluxo de Dados Processa Dados

Você pode alterar quando seus fluxos de dados programados processam seus dados.

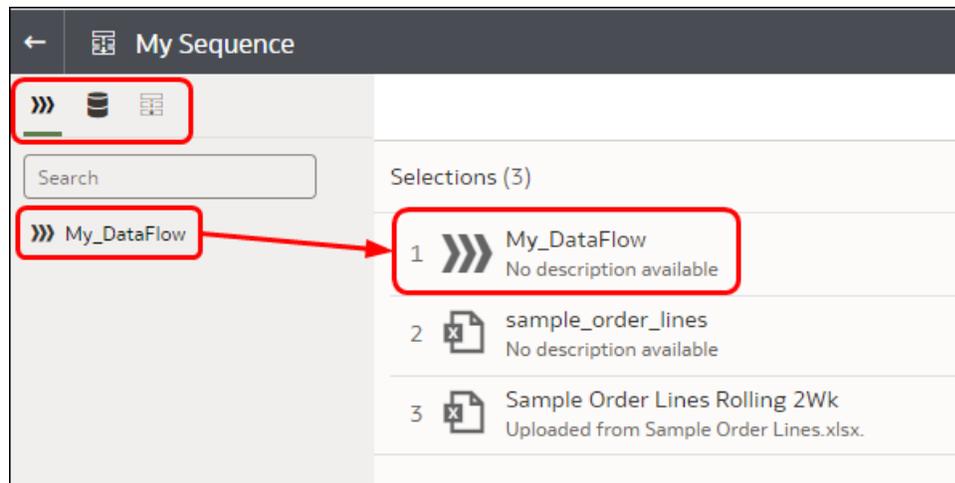
1. Na Home page, clique em **Navegador**; em seguida, clique em **Dados**, depois clique em **Fluxos de Dados**.
2. Passe o cursor do mouse sobre o fluxo de dados ao qual você adicionou uma tarefa programada.
3. Clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Inspecionar**.
4. Na caixa de diálogo do inspetor de fluxo de dados, clique na guia **Programações** e, em seguida, selecione uma tarefa programada.

5. Verifique e modifique as propriedades, como nome, data inicial, horário inicial e frequência.
6. Clique em **Salvar** e depois clique em **Fechar**.

Processar Dados Usando uma Sequência de Fluxos de Dados

Uma sequência é uma coleção de fluxos de dados, conjuntos de dados ou outras sequências que você processa em conjunto. Eles são úteis quando você deseja executar vários fluxos de dados, conjuntos de dados ou sequências como uma única transação.

1. Na Home page, clique em **Criar** e selecione **Sequência**.
2. Clique no nome da sequência padrão "Nova Sequência" no canto superior esquerdo e altere para um nome significativo, por exemplo, "Minha Sequência".
3. Adicione os itens que você quer processar usando as guias **Fluxos de Dados**, **Conjuntos de Dados** e **Sequências** para mostrar os itens para seleção.



- Para adicionar fluxos de dados, clique em **Fluxos de Dados** e arraste e solte um ou mais fluxos de dados no painel **Seleções**.
 - Para adicionar conjuntos de dados, clique em **Conjuntos de Dados** e arraste e solte um ou mais conjuntos de dados no painel **Seleções**.
 - Para adicionar outras sequências, clique em **Sequências** e arraste e solte uma ou mais sequências no painel **Seleções**.
4. Organize os itens na sequência.
 - Se você deseja substituir a ordem padrão na qual o Oracle Analytics processa os itens, selecione a opção **Ordenada** e arraste e solte os itens para alterar a ordem (numerados 1,2,3 e assim por diante).
Se a opção **Ordenada** estiver desmarcada (a configuração padrão), será acionada a detecção automática de dependência. O Oracle Analytics leva em consideração entradas e saídas para cada item de sequência para determinar a ordem de execução e executa itens em paralelo, quando necessário.
 - Para remover itens, passe o cursor do mouse sobre um item e clique nas reticências à direita e, em seguida, clique em **Remover**.
 5. Clique em **Salvar**.

6. Inicie a sequência.
 - Para iniciar a sequência imediatamente, clique em **Executar Sequência** no editor de sequência.
 - Para iniciar a sequência posteriormente, na Home page, clique em **Navegador**, em **Dados** e em **Sequência**. Clique com o botão direito do mouse em uma sequência e depois clique em **Executar**.
 - Para programar a execução de uma sequência em uma determinada data e horário, na Home page, clique em **Navegador**, em **Dados** e em **Sequência**. Clique com o botão direito do mouse em uma sequência e depois clique em **Nova Programação**; em seguida, clique em **Novo** e use a caixa de diálogo Programar para especificar uma data e horário e o ciclo de repetição.
7. Gerencie o processo de sequência.
 - Para gerenciar uma sequência que está processada, na Home page, clique em **Navegador**, depois em **Jobs**.
 - Para gerenciar as sequências programadas, na Home page, clique em **Navegador**, em **Jobs** e em **Programações**.

 **Nota:**

As sequências não processam cópias de um fluxo de dados. Quando uma sequência processa um fluxo de dados, as cópias desse fluxo são ignoradas. Se isso acontecer, você verá atualizações nos logs de sequência acessados pela guia **Histórico** no painel Inspeccionar.

Gerenciar Seus Fluxos de Dados

Gerencie seus fluxos de dados na página Fluxos de Dados. Por exemplo, você poderá programar quando processar seus dados ou exportar um fluxo de dados para que possa migrá-lo para outra instância do Oracle Analytics.

Gerencie seus fluxos de dados para manter os dados atualizados e obter informações de melhor qualidade.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, em **Dados**, depois em **Fluxos de Dados**.
2. Passe o cursor do mouse sobre um fluxo de dados, clique em **Ações** e use estas opções:
 - Use **Executar** para criar ou atualizar seus dados utilizando o fluxo de dados.
 - Use **Abrir/Abrir em uma Nova Guia** para editar o fluxo de dados.
 - Use **Nova programação** para criar ou atualizar seus dados regularmente.
 - Use **Inspeccionar** para exibir informações gerais sobre o fluxo de dados, como os dados de origem e destino, quando o fluxo foi executado pela última vez, execuções programadas e histórico de execução. Você também pode usar a guia **Acessar** para compartilhar os fluxos de dados que possui.
 - Use **Exportar** para exportar um fluxo de dados com seus dados e credenciais dependentes como um arquivo .DVA para a pasta de download de sua máquina. Use as opções de exportação e importação para migrar fluxos de dados de um sistema para outro ou fazer backup de seus fluxos de dados. Quando você exporta fluxos de dados, pode selecionar o que incluir no arquivo de exportação. Por exemplo, ative

Incluir Permissões para incluir permissões de acesso, de forma que as conexões compartilhadas continuem a funcionar quando você importar o fluxo de dados. Para importar um fluxo de dados baixado, na página Fluxos de Dados, clique no **Menu Página** e, em seguida, clique em **Importar Pasta de Trabalho/Fluxo**. Siga as instruções na tela para selecionar um arquivo .DVA local a ser importado. Ao importar o fluxo de dados, selecione **Importar Permissões (se disponível)** para incluir permissões de acesso, de forma que as conexões compartilhadas continuem funcionando.

- Use **Excluir** para remover o fluxo de dados de seu sistema (não é possível desfazer).

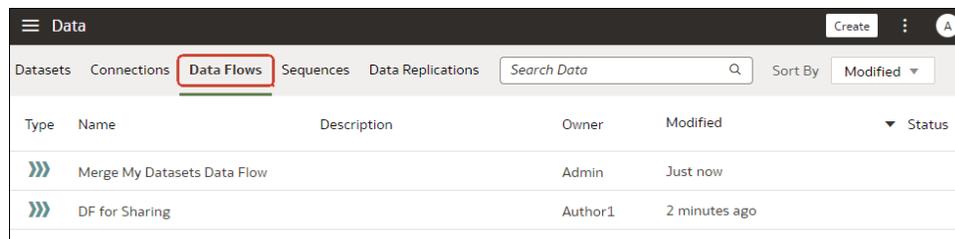
Sobre Compartilhamento de Fluxos de Dados e Sequências

Os usuários podem compartilhar fluxos de dados e sequências com outros usuários do Oracle Analytics, que depois podem usá-los para preparar dados.

O compartilhamento de fluxos de dados e sequências permite que você colabore em projetos de preparação de dados e reutilize ativos e recursos do Oracle Analytics.

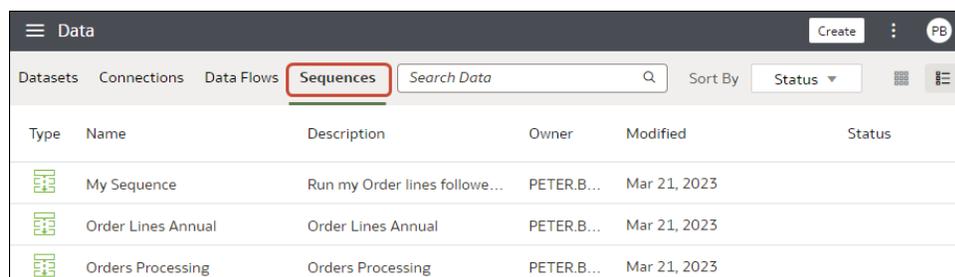
Sobre Compartilhamento de Fluxos de Dados e Sequências

- Se você tiver um fluxo de dados, os usuários com os quais você compartilhá-lo poderão vê-lo na guia Fluxo de Dados da Página de dados.



Type	Name	Description	Owner	Modified	Status
»»»	Merge My Datasets Data Flow		Admin	Just now	
»»»	DF for Sharing		Author1	2 minutes ago	

- Se você tiver uma sequência, os usuários com os quais você a compartilha poderão vê-la na guia Sequências da Página de dados.



Type	Name	Description	Owner	Modified	Status
📄	My Sequence	Run my Order lines followe...	PETER.B...	Mar 21, 2023	
📄	Order Lines Annual	Order Lines Annual	PETER.B...	Mar 21, 2023	
📄	Orders Processing	Orders Processing	PETER.B...	Mar 21, 2023	

- Quando você compartilha fluxos de dados ou sequências, tem a opção de compartilhar também conjuntos de dados e conexões (conhecidos como artefatos) usados neles. Se você selecionar **Compartilhar artefato(s) relacionado(s) para garantir que o fluxo de dados possa ser utilizado**, os usuários com os quais você compartilhar obterão acesso somente leitura aos conjuntos de dados de entrada e acesso de controle total aos artefatos de saída, bem como acesso a outros componentes de fluxo de dados. Se você selecionar **Não compartilhar artefato(s) relacionado(s)**, precisará conceder manualmente a usuários ou atribuições acesso de leitura e gravação aos componentes de fluxo de dados.

Share Related Artifacts

You're applying permission changes to a data flow shared with other users. To make the data flow usable by other users, we recommend that you also share the artifact(s) used in this data flow, such as datasets.

Share related artifact(s) to ensure the data flow is usable.

Don't share related artifact(s). You'll need to manually share artifacts used in the data flow with other users later.

[Click here to see the list of affected artifact\(s\) used in this data flow.](#)

- Os usuários com os quais você compartilha fluxos de dados ou sequências não podem subsequentemente recompartilhá-los com outros usuários, uma vez que não têm os privilégios de controle total exigidos para compartilhar artefatos. Nesse cenário, conceda manualmente a usuários ou atribuições acesso de leitura e gravação aos conjuntos de dados de entrada usando a guia Acessar na caixa de diálogo Inspeccionar para um conjunto de dados.

Sobre como Programar Fluxos de Dados e Sequências

- Somente o usuário que cria uma programação pode vê-la na caixa de diálogo Inspeccionar. Os usuários com permissões de administração podem ver todas as programações na página Jobs.

»»» **DF for Sharing**
Data Flow

General	Name	Frequency	Next Start Time
Sources/Targets	Author1_Sched	Never	
Schedules	Admin_Sched	Never	
History			

- Nas guias Jobs e Programações, na página Jobs, os administradores podem ver todos os jobs e programações. Os autores de conteúdo só poderão ver jobs e programações se tiverem sido o último usuário a editar essa programação. Os jobs programados serão executados como o usuário que adicionou ou fez a última edição na programação.

Type	Name	Object	Run By	Start Time	Status
»»»	dataflow-'Admin'.DF to DB'	DF to DB	Author1	Tue Oct 25 2022 2:01:16 ...	Complete
»»»	dataflow-'Admin'.DF to DB'	DF to DB	Author1	Tue Oct 25 2022 1:58:02 ...	Error

Compartilhar um Fluxo de Dados

Compartilhe um fluxo de dados com outros usuários do Oracle Analytics para que eles possam compartilhá-lo para preparar dados.

Compartilhe fluxos de dados para permitir que outros usuários colaborem em projetos de preparação de dados e reutilizem ativos e recursos do Oracle Analytics.

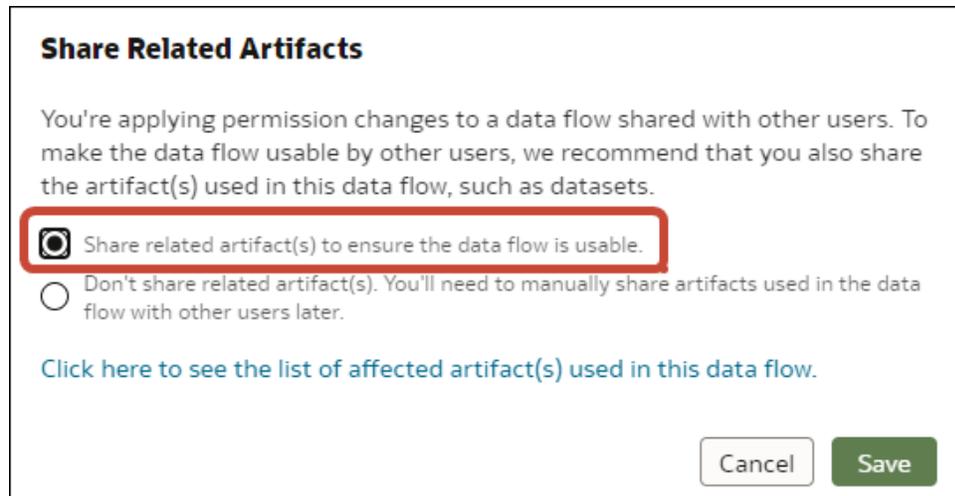
1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, em **Dados**, depois em **Fluxos de Dados**.

Type	Name	Description	Owner	Modified	Status
»»»	Merge My Datasets Data Flow		Admin	Just now	
»»»	DF for Sharing		Author1	2 minutes ago	

2. Clique com o botão direito do mouse no fluxo de dados que você deseja compartilhar e clique em **Inspecionar**.

Sources/Targets	Full Control		Read-Write	
	Full Control	Read-Write	Full Control	Read-Write
Admin	●	●	●	●
Author1	●	●	●	●

3. Clique em **Acessar**.
4. Para compartilhar com outro usuário, clique em **Usuário**, procure e selecione o nome do usuário; em seguida, selecione **Controle Total** ou **Leitura/Gravação**.
5. Para compartilhar com todos os usuários com uma atribuição específica (Autor de Conteúdo do BI), clique em **Atribuição**, procure e selecione o nome da atribuição; em seguida, selecione **Controle Total** ou **Leitura/Gravação**.
6. Clique em **Salvar**.
7. Clique em **Compartilhar artefato(s) relacionado(s) para garantir que o fluxo de dados possa ser utilizado**.



Os usuários com quem você compartilhou um fluxo de dados podem acessá-lo na página Fluxos de Dados no próximo log-in. Certifique-se de que os usuários também tenham acesso a conexões e conjuntos de dados usados por fluxos de dados compartilhados.

Compartilhar uma Sequência

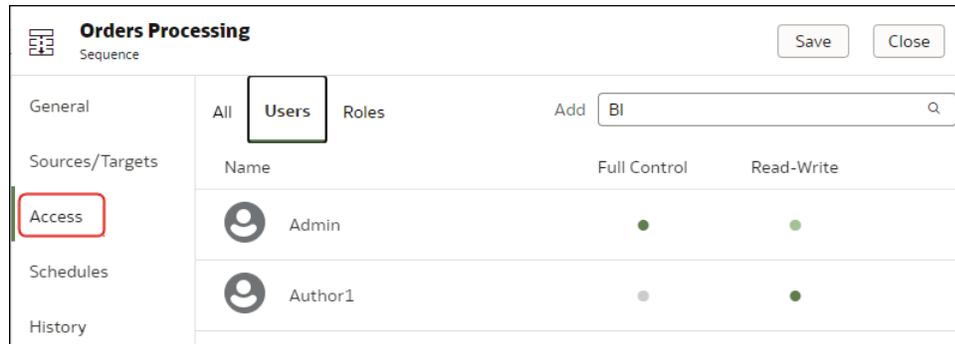
Compartilhe uma sequência com outros usuários do Oracle Analytics para que eles possam utilizá-la para preparar dados.

Compartilhe sequências para permitir que outros usuários colaborem com colegas e reutilizem ativos e recursos do Oracle Analytics.

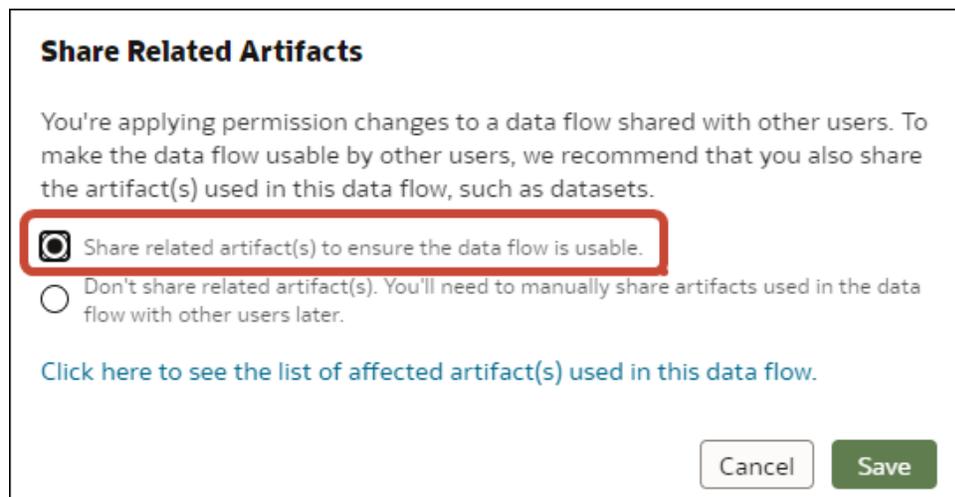
1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois em **Dados**; em seguida, clique em **Sequências**.

Type	Name	Description	Owner	Modified	Status
	My Sequence	Run my Order lines followe...	PETER.B...	Mar 21, 2023	
	Order Lines Annual	Order Lines Annual	PETER.B...	Mar 21, 2023	
	Orders Processing	Orders Processing	PETER.B...	Mar 21, 2023	

2. Clique com o botão direito do mouse na sequência que você deseja compartilhar e clique em **Inspecionar**.



3. Clique em **Acessar**.
4. Para compartilhar com outro usuário, clique em **Usuário**, procure e selecione o nome do usuário; em seguida, selecione **Controle Total** ou **Leitura/Gravação**.
5. Para compartilhar com todos os usuários com uma atribuição específica (Autor de Conteúdo do BI), clique em **Atribuição**, procure e selecione o nome da atribuição; em seguida, selecione **Controle Total** ou **Leitura/Gravação**.
6. Clique em **Salvar**.
7. Clique em **Compartilhar artefato(s) relacionado(s) para garantir que a sequência possa ser utilizada**.



Os usuários com quem você compartilhou uma sequência podem acessá-la na página Sequências no próximo log-in. Certifique-se de que os usuários também tenham acesso a fluxos de dados, conexões e conjuntos de dados usados por sequências compartilhadas.

5

Gerenciar Conjuntos de Dados

Saiba como gerenciar seus conjuntos de dados no Oracle Analytics.

Tópicos:

- [Ícones de Tipo de Conjunto de Dados](#)
- [Exibir uma Lista de Conjuntos de Dados e Informações sobre Eles](#)
- [Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados](#)
- [Trabalhar com Programações de Recarga de Conjunto de Dados](#)
- [Inspecionar Propriedades de um Conjunto de Dados](#)
- [Renomear um Conjunto de Dados e Alterar sua Descrição](#)
- [Copiar o ID de Objeto de um Conjunto de Dados](#)
- [Certificar um Conjunto de Dados](#)
- [Exibir os Elementos de Dados de um Conjunto de Dados](#)
- [Disponibilizar os Dados de um Conjunto de Dados para Pesquisa](#)
- [Tornar Mais Fácil a Pesquisa de Conteúdo do Analytics](#)
- [Adicionar ou Atualizar as Permissões de um Conjunto de Dados](#)
- [Fazer Download do Arquivo de Origem de um Conjunto de Dados](#)
- [Duplicar um Conjunto de Dados](#)
- [Excluir um Conjunto de Dados](#)
- [Ativar Enriquecimentos de Conhecimento no Editor de Pasta de Trabalho](#)

Ícones de Tipo de Conjunto de Dados

O ícone de um conjunto de dados ajuda a identificar o tipo de conexão ou arquivo que ele usa para obter seus dados.

Os ícones de tipo de conjunto de dados são exibidos na lista de conjuntos de dados que você criou ou recebeu permissão para usar. Consulte [Exibir uma Lista de Conjuntos de Dados e Informações sobre Eles](#).

Ícone Conjunto de Dados	Descrição
	O conjunto de dados usa duas ou mais conexões de banco de dados. Por exemplo, Oracle Database e Oracle Analytics Warehouse.
	O conjunto de dados usa uma conexão de banco de dados.
	O conjunto de dados usa um arquivo XLS ou XLSX.
	O conjunto de dados usa um arquivo CSV ou TXT.

Ícone Conjunto de Dados	Descrição
	Uma área de assunto local que você pode usar, como um conjunto de dados, para criar uma pasta de trabalho. As áreas de assunto locais estão localizadas na Home Clássica da sua instância.
	<p>O conjunto de dados usa um tipo de conexão de Aplicativos Oracle.</p> <p>O tipo de conexão Aplicativos Oracle pode estabelecer conexão com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oracle Fusion Cloud Applications Suite (por exemplo, Oracle Fusion Cloud Financials) • Implantações on-premises do Oracle BI Enterprise Edition (se tiver havido aplicação de patch até um nível apropriado) • Outro serviço do Oracle Analytics

Exibir uma Lista de Conjuntos de Dados e Informações sobre Eles

Você pode acessar, procurar, classificar ou pesquisar uma lista de conjuntos de dados. Na lista do conjunto de dados, você pode escolher qualquer conjunto de dados disponível para usar em uma pasta de trabalho.

Suas permissões determinam quais conjuntos de dados são exibidos na lista e as ações que você pode executar em um conjunto de dados (Abrir, Recarregar Dados ou Fazer Download do Arquivo).

Você pode usar a lista de conjuntos de dados para encontrar informações sobre um conjunto de dados específico, por exemplo, qual conexão de origem de dados ele usa, quando foi criado e modificado pela última vez e o nome, tipo de dados e agregação de cada coluna do conjunto de dados.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Opcional: Insira um termo no campo **Pesquisar** para pesquisar um conjunto de dados específico na lista.
4. Para verificar os detalhes de um conjunto de dados, clique em **Ações** e em **Inspecionar**.
5. Opcional: Clique na guia Geral para localizar informações sobre o conjunto de dados, como a conexão usada para criá-lo e o tipo de banco de dados do qual o conjunto de dados obtém seus dados.
6. Opcional: Clique na guia Elementos de Dados para encontrar informações que podem ajudá-lo a decidir se o conjunto de dados contém os dados de que você precisa para sua pasta de trabalho.

Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados

Mantenha atualizado o conteúdo de suas funções analíticas, recarregando dados do conjunto de dados quando eles tiverem sido atualizados.

 [LiveLabs Sprint](#)

Tópicos:

- [Sobre a Recarga de Dados de um Conjunto de Dados](#)
- [Recarregar Dados do Editor de Pasta de Trabalho](#)
- [Recarregar uma Tabela Individual em um Conjunto de Dados](#)
- [Recarregar Tabelas em um Conjunto de Dados](#)
- [Recarregar Arquivos de um Conjunto de Dados](#)
- [Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados de Modo Incremental](#)
- [Exibir o Histórico de Recarga de um Conjunto de Dados](#)
- [Exibir e Baixar Arquivos de Log para um Job de Recarga de Conjunto de Dados](#)

Sobre a Recarga de Dados de um Conjunto de Dados

Você pode recarregar dados em um conjunto de dados para mantê-lo atualizado.

A recarga de dados garante que as pastas de trabalho e visualizações contenham dados atuais. Os dados mais atuais são exibidos em pastas de trabalho e visualizações depois que o recarregamento do conjunto de dados é concluído e que você atualiza as pastas de trabalho. Consulte [Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho](#).

A forma pela qual você recarrega um conjunto de dados depende de como os dados são originados.

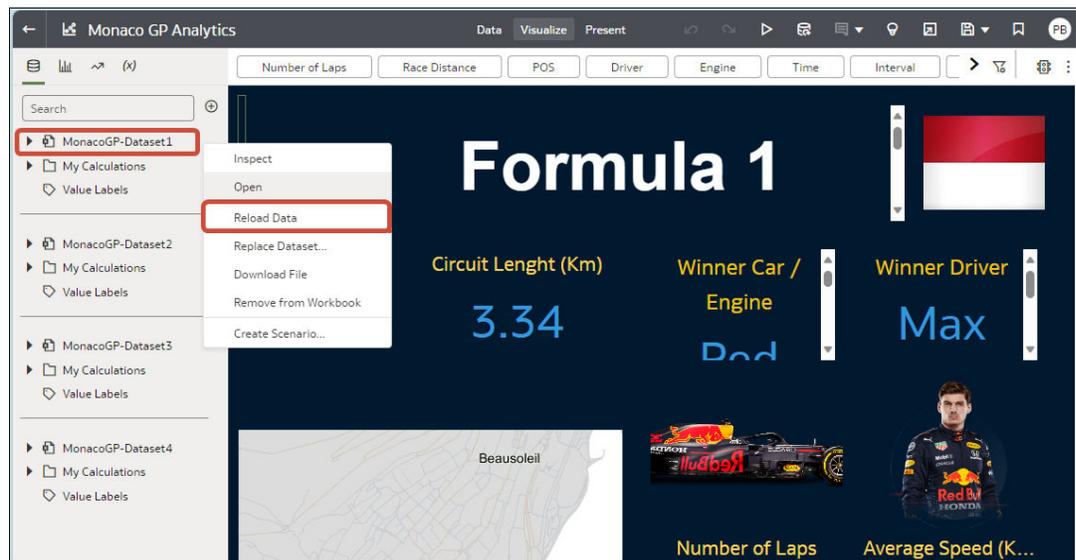
Tipo de Origem do Conjunto de Dados	Como Você Recarrega Dados
Dados de bancos de dados que suportam carregamento incremental	Você poderá recarregar dados do conjunto de dados de modo incremental se o conjunto de dados usar uma origem de dados que suporte esse recurso. O carregamento incremental só carrega dados novos ou atualizados. Consulte Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados de Modo Incremental .
Dados de conexões externas	Quando você recarrega dados para um conjunto de dados com uma conexão externa, a instrução SQL do conjunto de dados é executada novamente e os dados atuais das tabelas com o campo Acesso a Dados definido como Armazenamento no Cache Automático são carregados no cache. Se seu conjunto de dados contiver uma ou mais tabelas com o campo Acesso a Dados definido como Armazenamento no Cache Automático, você poderá usar a página Dados para recarregar as tabelas no conjunto de dados. Você também pode configurar uma programação para recarregar as tabelas do conjunto de dados com a frequência de uma vez por hora. Consulte Programar uma Recarga do Conjunto de Dados .
Dados do Arquivo do Excel, CSV ou TXT	Ao recarregar um arquivo do Microsoft Excel (XLSX ou XLS), você deve garantir que o arquivo de planilha mais recente contenha uma planilha com o mesmo nome do arquivo original. E a planilha deve conter as mesmas colunas que estão no conjunto de dados. A recarga de dados falhará se o arquivo carregado não tiver colunas. Ao recarregar um arquivo CSV ou TXT, certifique-se de que ele contém as mesmas colunas que estão no conjunto de dados. Uma recarga falhará se o arquivo carregado não tiver colunas. Para recarregar um conjunto de dados que usa um arquivo como origem, use os Dados .

Tipo de Origem do Conjunto de Dados	Como Você Recarrega Dados
Dados do Oracle Fusion Cloud Applications Suite	Você pode recarregar dados e metadados para origens de dados Fusion Applications Suite. Se a origem de dados Fusion Applications Suite usar SQL lógica, a recarga de dados executará novamente a instrução SQL do conjunto de dados.

Recarregar Dados do Editor de Pasta de Trabalho

Quando você está editando uma pasta de trabalho, pode recarregar dados para atualizar a pasta de trabalho com os dados mais atualizados.

1. Na Home page, localize a pasta de trabalho e clique em **Abrir**.
2. Clique na guia **Visualizar**.
3. No painel Dados, clique com o botão direito do mouse no nome da conexão ou no nome do conjunto de dados e selecione **Recarregar Dados**.



Recarregar uma Tabela Individual em um Conjunto de Dados

Use o editor de Conjunto de Dados para recarregar dados para uma tabela de conjunto de dados individual que usa uma conexão. Recarregar consulta a origem de dados da tabela e carrega os dados atuais no cache.

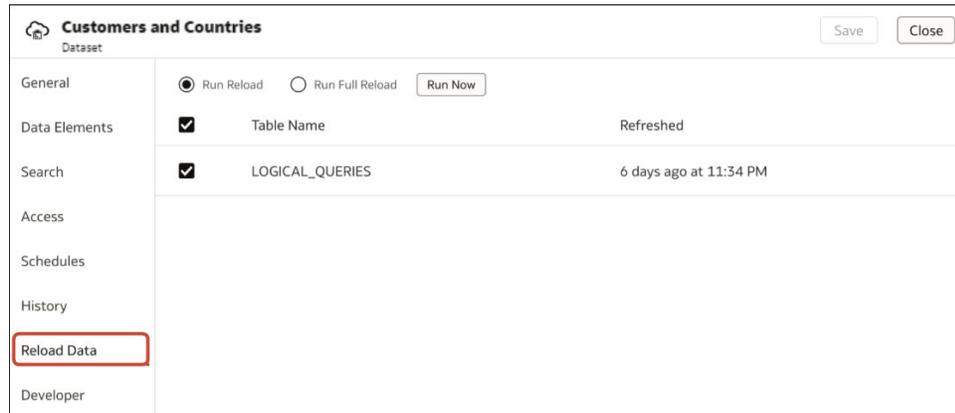
Se você deseja recarregar uma tabela que usa um arquivo como origem, consulte [Recarregar Arquivos de um Conjunto de Dados](#).

A opção Recarregar está disponível para qualquer tabela de conjunto de dados com o campo **Acesso a Dados** definido como **Armazenamento no Cache Automático**.

Normalmente, você recarrega todas as tabelas do conjunto de dados ao mesmo tempo para que os dados sejam consistentes em todas as tabelas. Mas às vezes faz sentido recarregar apenas uma das tabelas do conjunto de dados. Por exemplo, quando você sabe que os dados foram alterados em uma tabela de fatos, mas não em qualquer uma das tabelas de dimensão.

O recarregamento não atualiza as informações de visualização dos dados do Perfil da tabela. Para ver os dados mais atuais na visualização de dados, reprofile a tabela após recarregá-la.

1. Na Home page, clique em **Dados** e, em seguida, clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados que deseja recarregar, clique em **Ações** e clique em **Recarregar Dados**.
4. Selecione a tabela e clique em **Executar Agora**.



Recarregar Tabelas em um Conjunto de Dados

Use a guia Conjuntos de Dados para recarregar dados para as tabelas do conjunto de dados que usam conexões e têm o campo **Acesso a Dados** definido como **Armazenamento Automático em Cache**. Recarregar consulta a origem de dados da tabela e carrega os dados atuais no cache.



Nota:

Você também pode recarregar, de forma programática, dados de um conjunto de dados existente que se baseiam em uma conexão usando a API REST. Consulte [Recarregar dados de um conjunto de dados na API REST para o Oracle Analytics Cloud](#).

A recarga de dados garante que as pastas de trabalho e visualizações contenham dados atuais. Os dados mais atuais são exibidos em pastas de trabalho e visualizações depois que o recarregamento do conjunto de dados é concluído e que você atualiza as pastas de trabalho.

Se você deseja recarregar um conjunto de dados que contém mais de uma tabela e usa arquivos como origem, ou se o conjunto de dados contém uma combinação de tabelas criadas com base em conexões e arquivos, consulte [Recarregar Arquivos de um Conjunto de Dados](#).

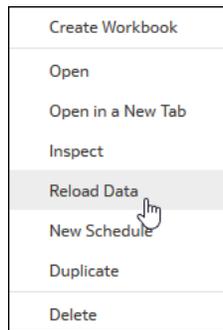
A opção **Recarregar Dados** está disponível para qualquer conjunto de dados quando o campo **Acesso a Dados** é definido como **Armazenamento no Cache Automático** para uma ou mais tabelas e quando a conexão da origem de dados inclui credenciais para uma ou mais tabelas.

As tabelas do conjunto de dados com o campo **Acesso a Dados** definido como **Ativo** não são incluídas no recarregamento. Consulte [Especificar se uma Tabela de Conjunto de Dados Está Armazenada no Cache ou Ativa](#)

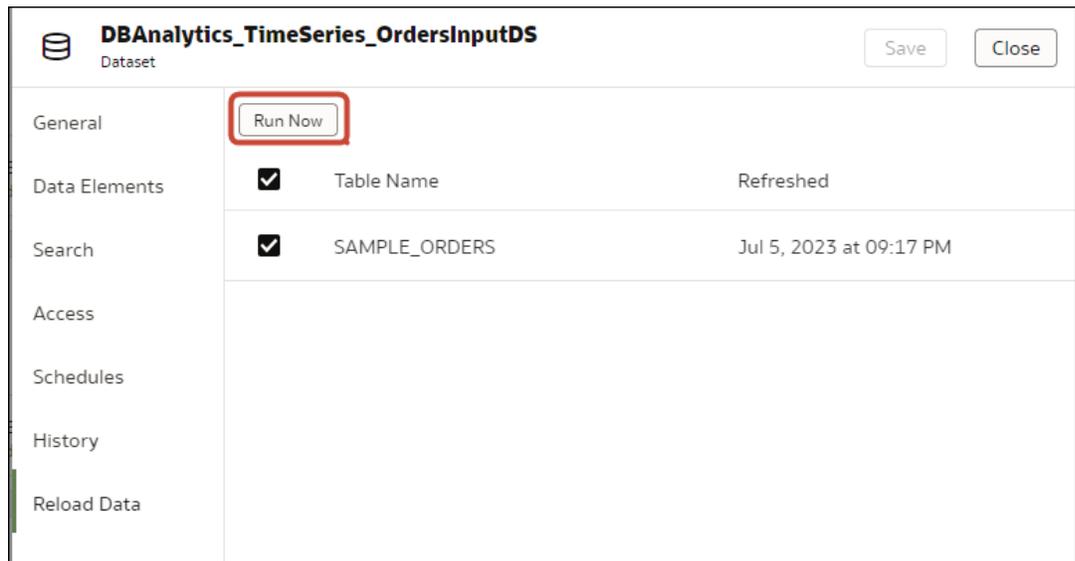
O usuário que criou ou possui o conjunto de dados ou um usuário com privilégios de Leitura/Gravação no conjunto de dados e privilégios Somente para Leitura na conexão da origem de dados pode recarregar as tabelas do conjunto de dados.

Você pode criar e usar programações para executar um recarregamento de conjunto de dados. Consulte [Programar uma Recarga do Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados que deseja recarregar, clique em **Ações** e clique em **Recarregar Dados**



3. Selecione as tabelas que deseja recarregar e, em seguida, clique em **Executar Agora**.



Recarregar Arquivos de um Conjunto de Dados

Recarregue dados em um conjunto de dados com base em um arquivo XLSX, XLS, CSV ou TXT para certificar-se de que tem o conteúdo de pasta de dados mais atualizado.

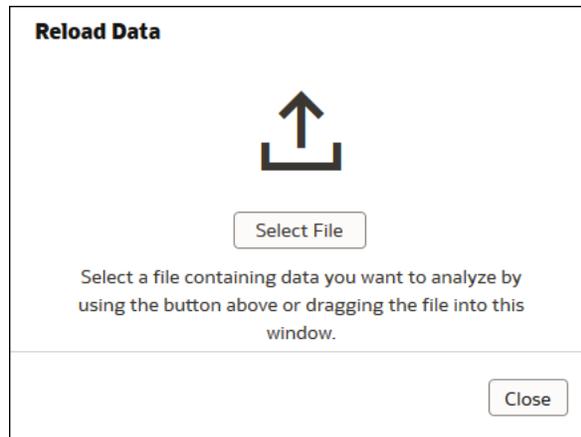
Antes de começar, certifique-se de que o arquivo do qual você faz o upload contenha as mesmas colunas do conjunto de dados existente.

A recarga de arquivos do conjunto de dados garante que as pastas de trabalho e visualizações contenham dados atuais. Os dados mais atuais são exibidos em pastas de

trabalho e visualizações depois que o recarregamento do arquivo é concluído e que você atualiza as pastas de trabalho.

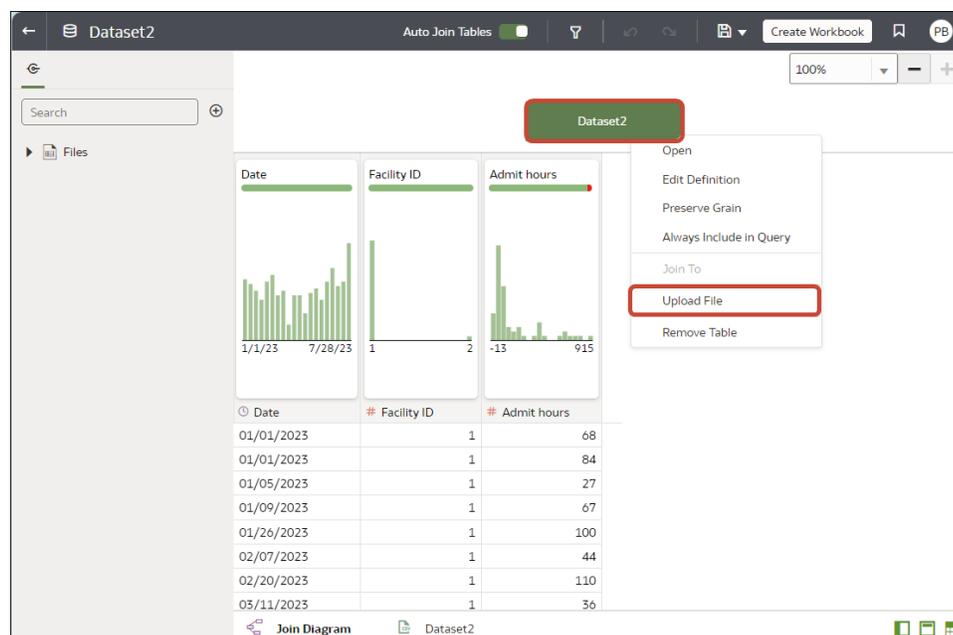
Recarregar os arquivos de um conjunto de dados pela Home page

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados que deseja recarregar, clique em **Ações** e clique em **Recarregar Dados**.
4. Na caixa de diálogo Fazer Upload de Arquivo, arraste e solte o arquivo na caixa de diálogo ou clique em **Selecionar Arquivo** para procurar o arquivo.



5. Clique em **OK**.

Se estiver trabalhando no editor de conjuntos de dados, você poderá recarregar dados clicando com o botão direito do mouse no Diagrama de Junção e depois selecionando **Fazer Upload de Arquivo**.



Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados de Modo Incremental

Mantenha atualizado o conteúdo de suas funções analíticas, recarregando conjuntos de dados de modo eficiente quando novos dados estiverem disponíveis no banco de dados de origem.

Tópicos:

- [Visão Geral da Carga Incremental de Conjuntos de Dados](#)
- [Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental](#)
- [Carregar Dados do Conjunto de Dados de Modo Incremental](#)

Visão Geral da Carga Incremental de Conjuntos de Dados

Mantenha suas pastas de trabalho atualizadas da forma mais eficiente, carregando dados do conjunto de dados de modo incremental. Analise esta visão geral antes de começar.

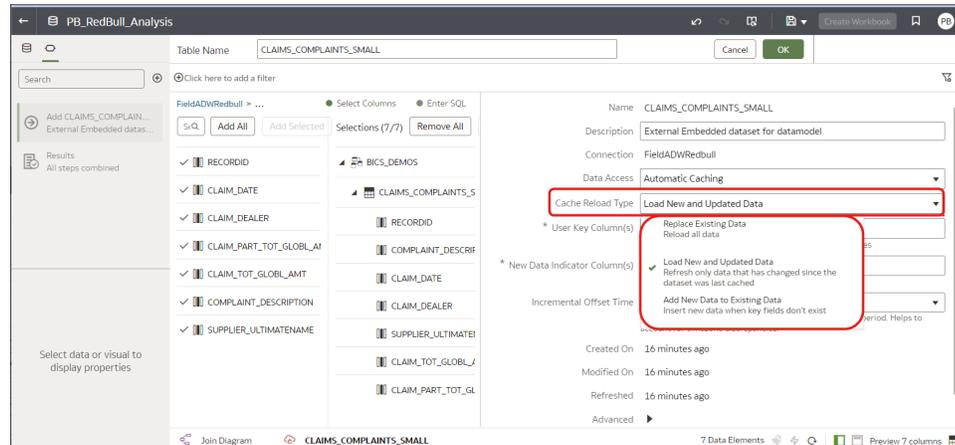
A recarga incremental de dados atualiza dados de modo eficiente e minimiza o tempo de processamento.

Quais Tipos de Carga Incremental Têm Suporte?

No Oracle Analytics, você pode:

- Carregar novos registros e atualizações em registros existentes (conhecido como executar upsert).
- Carregar apenas novos registros (conhecido como inserir).

Como alternativa, caso a carga incremental não seja adequada, você poderá executar uma carga total de dados. Por exemplo, se uma proporção significativa de seus dados se alterarem regularmente, uma carga total de dados pode ser mais eficiente.



Tipos de Banco de Dados que Suportam Carregamento Incremental para Conjuntos de Dados

- Oracle Database
- Aplicativos Oracle
- Oracle ADW (Autonomous Data Warehouse)

- Oracle ATP (Autonomous Transaction Processing)
- Oracle Talent Management Cloud/Oracle Talent Acquisition Cloud (Taleo)
- DB2
- Informix
- MySQL
- SQL Server
- Sybase ASE e Sybase IQ

Como Trabalhar com Dados em Fusos Horários Distintos

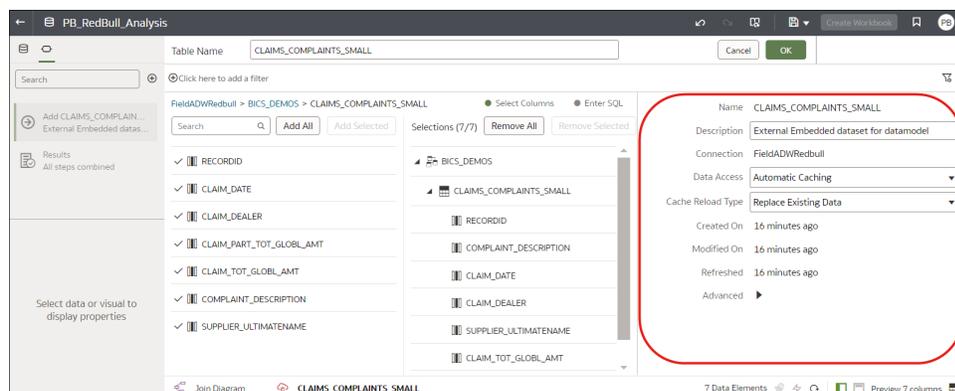
Se houver uma diferença de tempo entre os timestamps nos seus dados e o fuso horário padrão do Oracle Analytics (Tempo Universal Coordenado ou UTC), você poderá especificar um desvio que leve em conta a diferença horária, para que seus dados sejam carregados corretamente. Por exemplo, se os registros do seu sistema de origem estiverem no Fuso Horário do Pacífico (PST,), que está oito horas atrás do UTC, defina a diferença horária incremental como 8 horas. Consulte [Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental](#).

Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental

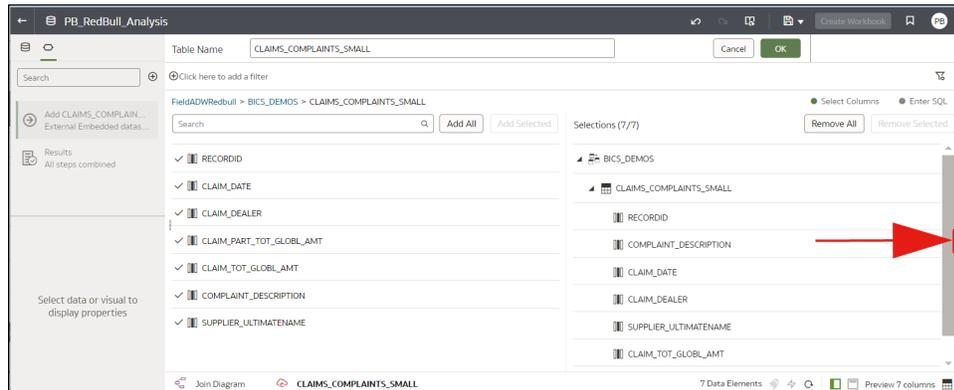
Mantenha seus conjuntos de dados atualizados configurando-os para carga incremental. Por exemplo, se um sistema de origem tiver novos registros, carregue apenas os novos registros para seu conjunto de dados a fim de minimizar o tráfego no sistema e reduzir o tempo de processamento.

Antes de começar, certifique-se de ter um conjunto de dados baseado em um tipo de banco de dados que suporte carga incremental. Consulte Bancos de Dados que Oferecem Suporte a Recarga Incremental para Conjuntos de Dados.

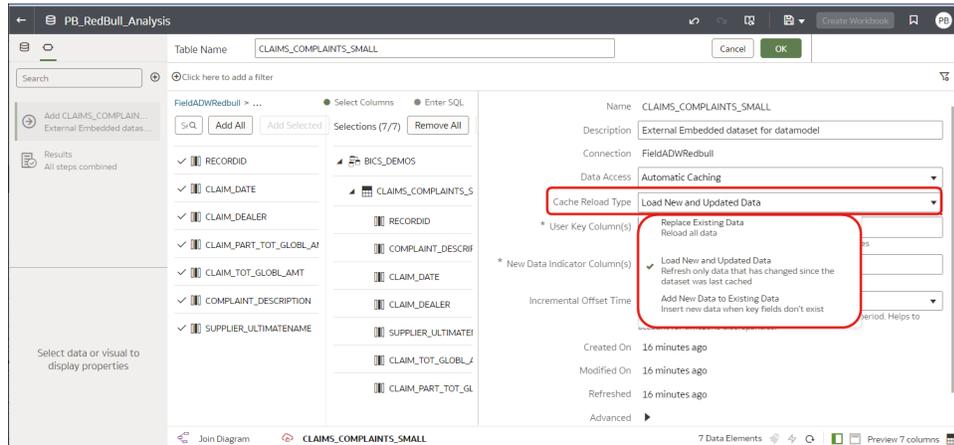
1. Na Home page, clique em **Dados** no Navegador e passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados que gostaria de atualizar.
2. Clique no menu **Ações** e clique em **Abrir**.
3. No **Diagrama de Junção**, clique duas vezes na tabela que deseja atualizar.
4. Clique em **Editar Definição**.
5. Certifique-se de que as opções de acesso a dados sejam exibidas do lado direito.



Se as opções de acesso a dados não forem exibidas, passe o cursor do mouse sobre o centro da borda direita da janela para localizar a opção **Expandir**; em seguida, clique em **Expandir**.



6. Use os campos no painel de acesso a dados para configurar a atualização.



- Em **Tipo de Recarga de Cache**, especifique o tipo de atualização incremental:
 - Selecione **Carregar Dados Novos e Atualizados** (também conhecido como executar upsert) para carregar novos dados quando um novo registro estiver disponível ou um registro existente for atualizado. Por exemplo, talvez você queira carregar novas transações, bem como alterações em transações existentes.
 - Selecione **Adicionar Novos Dados aos Dados Existentes** (também conhecido como inserir) para carregar novos dados quando um novo registro estiver disponível. Por exemplo, talvez você só queira carregar novas transações.

Como alternativa, caso ache que a recarga incremental não é apropriada ao seu conjunto de dados, selecione **Substituir Dados Existentes** para recarregar todos os registros (também conhecido como carga total). Por exemplo, se uma porcentagem significativa de seus dados tiver sido alterada, pode ser mais rápido fazer uma recarga total em vez de uma carga incremental.

- Em **Campos Principais**, especifique as colunas de chave do usuário que identificam registros exclusivos.
- Em **Coluna(s) Indicadora(s) de Novos Dados**, especifique a coluna ou colunas usadas para detectar dados novos ou atualizados. Por exemplo, você pode selecionar

uma coluna de ID de transação exclusivo para identificar novas transações na origem de dados.

- Em **Diferença Horária Incremental**, altere o padrão (Nenhuma) se houver diferença horária entre os timestamps de seus dados e o fuso horário padrão do Oracle Analytics (Tempo Universal Coordenado ou UTC). Por exemplo, se os registros do seu sistema de origem estiverem no Fuso Horário do Pacífico (PST,), que está oito horas atrás do UTC, defina a diferença horária incremental como 8 horas.
7. Repita as etapas de 3 a 6 para cada tabela do conjunto de dados que você queira recarregar.
 8. Clique em **OK**.

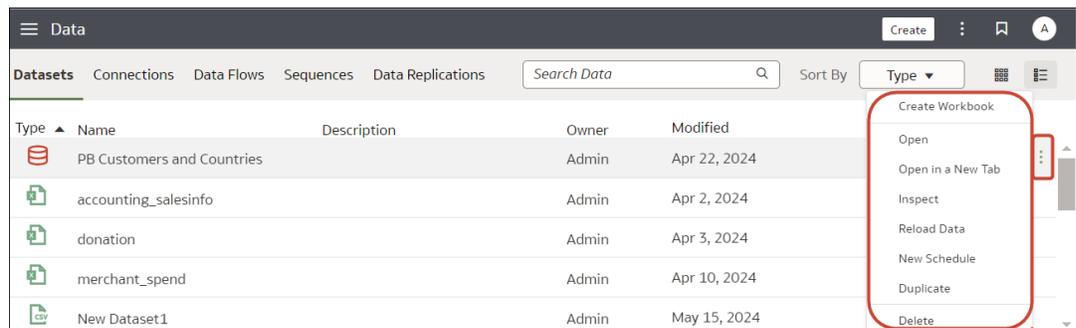
Agora você pode recarregar o conjunto de dados, seja uma vez ou regularmente. Consulte [Carregar Dados do Conjunto de Dados de Modo Incremental](#).

Carregar Dados do Conjunto de Dados de Modo Incremental

Recarregue os dados do conjunto de dados de modo incremental para manter as pastas de trabalho atualizadas. Você pode carregar dados uma vez ou regularmente.

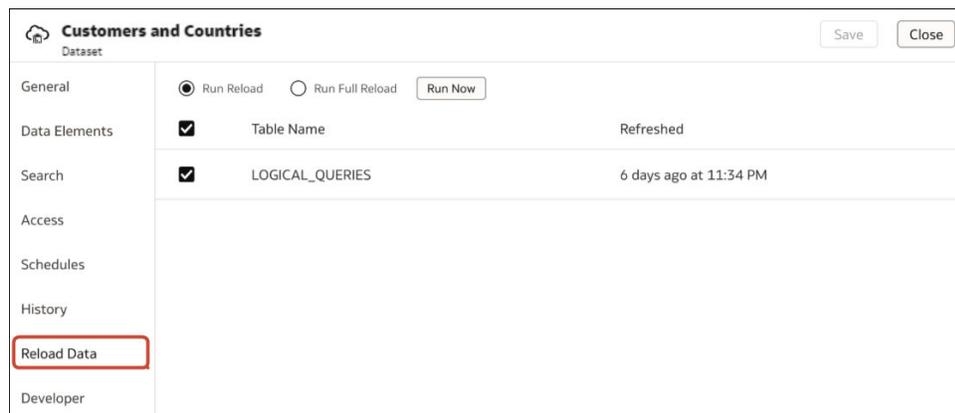
Antes de começar, configure seu conjunto de dados para carga incremental. Consulte [Configurar um Conjunto de Dados para Carga Incremental](#).

1. Na Home page, clique em **Dados** no Navegador e passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados que gostaria de atualizar para exibir o menu **Ações**.



2. Para carregar dados uma vez, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Recarregar Dados**.

Clique em **Executar Recarga**; em seguida, selecione as tabelas a serem recarregadas e depois clique em **Executar Agora**.



3. Para carregar dados regularmente, clique no menu **Ações** e, em seguida, clique em **Nova Programação**.

Use a caixa de diálogo Programar para especificar quando gostaria de iniciar a atualização e com que regularidade atualizar os dados; em seguida, clique em **OK**.

Schedule

Object Customers and Countries

Activity Run Dataset

Name Customers and Countries

Start 5/20/24 Time 4:49 PM

Repeat Weekly End 5/21/24

Monday Tuesday Wednesday Thursday
 Friday Saturday Sunday

Cancel OK

Use a guia Programações na caixa de diálogo Inspecionar para analisar as atualizações. Consulte [Exibir o Histórico de Recarga de um Conjunto de Dados](#) e [Exibir e Baixar Arquivos de Log para um Job de Recarga de Conjunto de Dados](#).

Se analisar os detalhes no nível da tarefa para uma carga incremental, você verá que a opção **Modo de Atualização** está definida como "Incremental".

UsageTracking - Inc Reload Demo

Job

Save Close

General

Status

Task Details

Name	DSET : UsageTracking - Inc Reload Demo - LOGICAL_QUERIES
Source Name	'system'.UsageTracking'
Refresh Mode	Incremental
Status	Completed
Status Detail	Successfully ran with no errors
Start Time	6 days ago at 11:33 PM
End Time	6 days ago at 11:34 PM
Duration	7 sec
Number of Successful Rows	3
Number of Read Rows	3
Read Throughput	15 rows per second
Data Size	5MB

Exibir o Histórico de Recarga de um Conjunto de Dados

As informações históricas são geradas para recargas de conjunto de dados no nível do job e no nível da tabela.

Use o histórico de recargas de um conjunto de dados para descobrir informações de como a recarga foi executada (manualmente ou por programação), bem como status do job, horário inicial, horário final e o volume de dados recarregados em bytes. Você também pode fazer drill das informações sobre as tabelas recarregadas do job. Por exemplo, o nome de origem da tabela, o status de recarregamento e o número de linhas.

O Oracle Analytics gera informações históricas quando você recarrega conjuntos de dados que usam conexões.

O Oracle Analytics não gera informações históricas e arquivos de log quando você recarrega conjuntos de dados que:

- Usam apenas arquivos.
 - Usam uma conexão e um arquivo. O Oracle Analytics gera informações históricas apenas para as tabelas de um conjunto de dados que usam uma conexão.
 - Usam uma conexão Oracle EPM Cloud ou Oracle Essbase.
1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
 2. Na guia **Conjuntos de dados**, passe o cursor do mouse sobre um conjunto de dados e clique em **Ações**; em seguida, clique em **Inspeccionar**.
 3. Clique na guia **Histórico** para ver jobs de carga de dados que foram concluídos nesse conjunto de dados.

Customers and Countries Dataset			
General	Start Time	Status	Total Duration
Data Elements	Yesterday at 11:54 AM	✔ Completed	4 hrs, 0 min
Search	Yesterday at 09:02 AM	✔ Completed	4 hrs, 0 min
Access	Apr 22, 2024 at 10:28 AM	✔ Completed	4 hrs, 0 min
Schedules			
History			
Reload Data			

4. Clique em um job na lista para exibir a guia **Geral**, que fornece uma visão geral do job.
5. Opcional: Clique na guia **Status** para exibir tarefas que foram executadas como parte do job.

General	Task Name	Status	Duration
Status	DSET : Sales History - COUNTRIES	Completed	0 sec
	DSET : Sales History - PROMOTIONS	Completed	1 sec
	DSET : Sales History - SALES	Completed	4 sec
	DSET : Sales History - CUSTOMERS	Completed	2 sec
	DSET : Sales History - CHANNELS	Completed	1 sec
	DSET : Sales History - TIMES	Completed	1 sec
	DSET : Sales History - PRODUCTS	Completed	1 sec

Clique em uma tarefa na lista para exibir informações do log da tarefa. Se a carga foi incremental, você verá a opção **Modo de Atualização** definida como "Incremental".

General	Task Details	
Status	Name	DSET : UsageTracking - Inc Reload Demo - LOGICAL_QUERIES
	Source Name	'system':UsageTracking'
	Refresh Mode	Incremental
	Status	Completed
	Status Detail	Successfully ran with no errors
	Start Time	6 days ago at 11:33 PM
	End Time	6 days ago at 11:34 PM
	Duration	7 sec
	Number of Successful Rows	3
	Number of Read Rows	3
	Read Throughput	15 rows per second
	Data Size	5MB

Exibir e Baixar Arquivos de Log para um Job de Recarga de Conjunto de Dados

Você pode analisar arquivos de log de recargas de conjuntos de dados para ajudar a diagnosticar e solucionar problemas de recarga de conjunto de dados.

Por exemplo, se você tiver problemas para recarregar dados, os logs podem ajudá-lo a determinar se é um problema com sua configuração, como uma senha inválida ou desatualizada ou um problema com muitos dados. Nesses casos, os arquivos de log contêm timestamps para as principais operações e informações sobre o número de registros processados. Você pode analisar logs no nível do job e no nível da tabela.

O Oracle Analytics gera arquivos de log quando você recarrega conjuntos de dados que usam conexões. Os arquivos de log não serão gerados se um conjunto de dados usar um ou mais arquivos, ou usar uma conexão do Oracle EPM Cloud ou Oracle Essbase.

1. Na Home Page, clique em **Navegador** e em **Dados**.
2. Na guia **Conjuntos de dados**, passe o cursor do mouse sobre um conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Inspecionar**.
3. Clique na guia **Histórico** e, em seguida, clique no job que deseja observar.

Customers and Countries Dataset			
General	Start Time	Status	Total Duration
Data Elements	Yesterday at 11:54 AM	Completed	4 hrs, 0 min
Search	Yesterday at 09:02 AM	Completed	4 hrs, 0 min
Access	Apr 22, 2024 at 10:28 AM	Completed	4 hrs, 0 min
Schedules			
History			
Reload Data			

- Na guia **Geral**, clique no **menu Detalhes do job** no canto superior direito e selecione **Exibir Log** para exibir o log, ou selecione **Fazer Download de Logs** para salvar os logs em uma área de arquivos local.
- Se o job recarregar mais de uma tabela e você quiser exibir as informações de log de uma tabela específica, clique em **Status** e, em seguida, no nome da tarefa de recarga da tabela; depois, clique em **Menu da Tarefa do Job** no canto superior direito; em seguida, clique em **Exibir Log**.

Sales History Job																										
General	Task Name	Task Details																								
Status	DSET : Sales History - COUNTRIES	<table border="1"> <tr><td>Name</td><td>DSET : Sales History - COUNTRIES</td></tr> <tr><td>Source Name</td><td>'Admin'.Project Flink'</td></tr> <tr><td>Target Name</td><td>Data Set Storage</td></tr> <tr><td>Status</td><td>Completed</td></tr> <tr><td>Status Detail</td><td>Successfully ran with no errors</td></tr> <tr><td>Start Time</td><td>Today at 01:52 PM</td></tr> <tr><td>End Time</td><td>Today at 01:52 PM</td></tr> <tr><td>Duration</td><td>0 sec</td></tr> <tr><td>Number of Successful Rows</td><td>23</td></tr> <tr><td>Read Throughput</td><td>1277 rows per second</td></tr> <tr><td>Write Throughput</td><td>23000 rows per second</td></tr> <tr><td>Data Size</td><td>4195 bytes</td></tr> </table>	Name	DSET : Sales History - COUNTRIES	Source Name	'Admin'.Project Flink'	Target Name	Data Set Storage	Status	Completed	Status Detail	Successfully ran with no errors	Start Time	Today at 01:52 PM	End Time	Today at 01:52 PM	Duration	0 sec	Number of Successful Rows	23	Read Throughput	1277 rows per second	Write Throughput	23000 rows per second	Data Size	4195 bytes
Name	DSET : Sales History - COUNTRIES																									
Source Name	'Admin'.Project Flink'																									
Target Name	Data Set Storage																									
Status	Completed																									
Status Detail	Successfully ran with no errors																									
Start Time	Today at 01:52 PM																									
End Time	Today at 01:52 PM																									
Duration	0 sec																									
Number of Successful Rows	23																									
Read Throughput	1277 rows per second																									
Write Throughput	23000 rows per second																									
Data Size	4195 bytes																									
	DSET : Sales History - PROMOTIONS																									
	DSET : Sales History - SALES																									
	DSET : Sales History - CUSTOMERS																									
	DSET : Sales History - CHANNELS																									
	DSET : Sales History - TIMES																									
	DSET : Sales History - PRODUCTS																									

Trabalhar com Programações de Recarga de Conjunto de Dados

Este tópico descreve o que você precisa saber para criar, modificar e gerenciar programações de recarregamento de conjunto de dados

Tópicos:

- [Programar uma Recarga do Conjunto de Dados](#)
- [Exibir Detalhes da Programação de Recarga de um Conjunto de Dados](#)
- [Modificar uma Programação de Recarga do Conjunto de Dados](#)

- [Excluir uma Programação de Recarga do Conjunto de Dados](#)

Programar uma Recarga do Conjunto de Dados

Você pode criar uma programação ocasional ou repetitiva para recarregar os dados de um conjunto de dados no cache.

Programe a recarga de um conjunto de dados quando desejar ter certeza de que o conjunto de dados é recarregado regularmente de forma automática e não desejar ser lembrado de executá-lo manualmente. Além disso, você pode programar a recarga de um conjunto de dados para um dia e horário mais convenientes e não interromper ou confundir autores ou consumidores de pastas de trabalho.

Você não poderá programar uma recarga (ou seja, a opção **Nova Programação** não será exibida no menu **Ações**) se:

- Um conjunto de dados contiver apenas tabelas definidas como **Ativa**.
- Um conjunto de dados usa apenas arquivos.
- Um conjunto de dados usa uma conexão do Oracle EPM Cloud ou Oracle Essbase.

As tabelas do conjunto de dados com o campo **Acesso a Dados** definido como **Ativo** não são incluídas no recarregamento. Consulte [Especificar se uma Tabela de Conjunto de Dados Está Armazenada no Cache ou Ativa](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Passe o cursor do mouse sobre o conjunto de dados que deseja recarregar, clique em **Ações** e clique em **Nova Programação**.

Schedule

Object Sales History

Activity Run Dataset

Name Sales History_1

Start 10/08/21 Time 05:00 PM

Repeat Weekly End 10/09/21

Monday Tuesday Wednesday Thursday

Friday Saturday Sunday

Cancel OK

4. Especifique quando e com que frequência você deseja que o recarregamento do conjunto de dados seja executado.
5. Clique em **OK**.

Exibir Detalhes da Programação de Recarga de um Conjunto de Dados

Você pode exibir informações sobre a programação da recarga de um conjunto de dados para descobrir quando foi executado pela última vez e quando será a próxima execução. Você também pode exibir informações históricas sobre os jobs de recarregamento concluídos executados pela programação.

Você pode acessar detalhes sobre as programações de recarga de conjunto de dados que cria. Você não pode acessar programações de recarga de conjunto de dados que outros usuários criam. Administradores com a atribuição de Administrador de Serviços do BI e usuários que receberam permissões de Leitura/Gravação ou Controle Total para o conjunto de dados podem acessar suas programações.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados para o qual deseja informações de programação, clique em **Inspeccionar** e clique em **Programações**.
4. Clique no nome de uma programação e, na caixa de diálogo **Programar**, clique nas guias **Geral** e **Programar** para exibir informações sobre a programação.
5. Opcional: Clique na guia **Histórico** para ver uma lista dos jobs concluídos da programação. Clique em um job para obter informações mais detalhadas sobre ele, como horário de início e status de conclusão.
6. Clique em **OK**.

Modificar uma Programação de Recarga do Conjunto de Dados

Você pode alterar os detalhes de uma programação de recarga do conjunto de dados. Por exemplo, quando e com que frequência você deseja que a recarga do conjunto de dados seja executada.

Você pode modificar as programações de recarga de conjunto de dados que cria. Você não pode acessar e modificar programações de recarga de conjunto de dados que outros usuários criam. Administradores com a atribuição de Administrador de Serviços do BI e usuários que receberam permissões de Leitura/Gravação ou Controle Total para o conjunto de dados podem modificar suas programações.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados cujas informações de programação deseja modificar, clique em **Inspeccionar** e clique em **Programações**.
4. Clique no nome de uma programação e, na caixa de diálogo **Programação**, clique na guia **Programação**.

5. Atualize os detalhes da programação.
6. Clique em **Salvar**.

Excluir uma Programação de Recarga do Conjunto de Dados

Você pode excluir a programação de recarga de um conjunto de dados quando não precisar mais dele.

Você pode excluir as programações de recarga de conjunto de dados que cria. Você não pode acessar e excluir programações de recarga de conjunto de dados que outros usuários criam. Administradores com a atribuição de Administrador de Serviços do BI e usuários que receberam permissões de Leitura-Gravação ou Controle Total para o conjunto de dados podem excluir suas programações.

Depois de excluir uma programação, você ainda pode exibir as informações históricas sobre os recarregamentos que ela executou e concluiu. Consulte [Exibir o Histórico de Recarga de um Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados do qual deseja excluir uma programação, clique em **Inspeccionar** e clique em **Programações**.
4. Passe o cursor do mouse sobre o nome de uma programação e clique em **Excluir**.
5. Clique em **Fechar**.

Inspeccionar Propriedades de um Conjunto de Dados

Acesse e exiba informações para saber mais sobre o conjunto de dados, como quando ele foi criado, quando foi modificado pela última vez, se ele foi indexado para pesquisa, quem pode acessá-lo e uma lista de seus elementos de dados.

Suas permissões determinam quais propriedades do conjunto de dados você pode exibir e atualizar.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados cujas propriedades você deseja inspecionar, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Inspeccionar**.
4. Clique nas guias para navegar e inspecionar as propriedades do conjunto de dados.
5. Clique em **Fechar**.

Renomear um Conjunto de Dados e Alterar sua Descrição

Você pode renomear e alterar a descrição de qualquer conjunto de dados ao qual tenha acesso de Controle Total ou Leitura/Gravação.

Renomear um conjunto de dados não afeta a referência de uma pasta de trabalho ao conjunto de dados e qualquer pasta de trabalho que use o conjunto de dados exibirá o novo nome e continuará funcionando conforme projetado. Quando você adiciona um conjunto de dados a uma pasta de trabalho, a pasta de trabalho se conecta ao conjunto de dados pelo ID de objeto fixo do conjunto de dados, que foi designado quando o conjunto de dados foi criado e salvo, e não por seu nome. Consulte [Copiar o ID de Objeto de um Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja renomear, clique em **Ações** e clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Geral**.
5. Vá para o campo **Nome** e renomeie o conjunto de dados.
6. Vá para o campo **Descrição** e atualize a descrição do conjunto de dados.
7. Clique em **Salvar**.

Copiar o ID de Objeto de um Conjunto de Dados

Cada conjunto de dados possui um ID de objeto fixo exclusivo designado. Você pode usar esse ID para ajudar a localizar, diagnosticar e solucionar erros e problemas do Oracle Analytics ou pesquisar arquivos de log.

O ID do objeto do conjunto de dados, e não o nome do conjunto de dados, é usado para fazer referência, rastrear e gerenciar o conjunto de dados. Na maioria dos casos, o ID do objeto é baseado no nome que você fornece ao criar o conjunto de dados. Atualizar o nome de um conjunto de dados não atualiza seu ID de objeto. Consulte [Renomear um Conjunto de Dados e Alterar sua Descrição](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados com o ID que você deseja copiar, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Geral**.
5. Vá para o campo **ID do Objeto** e clique no botão **Copiar**.

Certificar um Conjunto de Dados

Quando você certifica um conjunto de dados, está confirmando que o conjunto de dados contém dados precisos e confiáveis. Quando os usuários pesquisam dados na Home page, os dados certificados têm uma classificação elevada nos resultados da pesquisa.

Nota:

Um conjunto de dados baseado em arquivo deve ser indexado e certificado para que os usuários com quem você compartilhou o conjunto de dados possam usá-lo para criar visualizações na Home Page. Consulte [Indexar um Conjunto de Dados](#) e [Usar a Barra de Pesquisa para Visualizar Dados](#).

Você pode certificar conjuntos de dados se for membro de uma função de Administrador e tiver acesso de Controle Total ou de Gravação/Leitura ao conjunto de dados.

Para obter os melhores resultados da pesquisa, certifique apenas os conjuntos de dados com os dados que os usuários precisam localizar. A certificação de todos os conjuntos de dados gera muitos resultados de pesquisa. A Oracle recomenda que você primeiro certifique o número mínimo de conjuntos de dados e, em seguida, certifique-se de conjuntos de dados adicionais somente, conforme necessário.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja certificar, clique em **Ações** e clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Geral**.
5. Vá para o campo **Certificado por** e clique no botão **Certificar**.
6. Clique em **Salvar**.

Exibir os Elementos de Dados de um Conjunto de Dados

A lista de elementos de dados contém informações como nome do elemento de dados, tipo de dados e agregação. Você pode usar informações sobre elementos de dados para determinar se o conjunto de dados contém dados que você deseja visualizar e analisar.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados cujos elementos você deseja exibir, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Elementos de Dados**.

Sales History Dataset					
General	Name	Table Name	Data Type	Treat As	Aggregation
Data Elements	PROD_ID	SALES	Number	Match	None
Search	CUST_ID	SALES	Number	Attribute	None
Access	TIME_ID	SALES	Time	Match	None
Schedules	CHANNEL_ID	SALES	Number	Match	None
History	PROMO_ID	SALES	Number	Match	None
	QUANTITY_SOLD	SALES	Number	Measure	Sum
	AMOUNT_SOLD	SALES	Number	Measure	Sum
	CHANNEL_ID_1	CHANNELS	Number	Attribute	None
	CHANNEL_DESC	CHANNELS	Text	Match	None
	CHANNEL_CLASS	CHANNELS	Text	Match	None
	CHANNEL_CLASS_ID	CHANNELS	Number	Measure	Sum
	CHANNEL_TOTAL	CHANNELS	Text	Match	None
	CHANNEL_TOTAL_ID	CHANNELS	Number	Measure	Sum
	CUST_ID_1	CUSTOMERS	Number	Attribute	None

Disponibilizar os Dados de um Conjunto de Dados para Pesquisa

Este tópico descreve o que você precisa saber para indexar um conjunto de dados para incluir seus dados nos resultados de pesquisa da Home page.

 [LiveLabs Sprint](#)

Tópicos:

- [Sobre a Indexação de um Conjunto de Dados](#)
- [Indexar um Conjunto de Dados](#)
- [Indexar um Conjunto de Dados sob Demanda](#)
- [Programar Indexação de um Conjunto de Dados](#)

Sobre a Indexação de um Conjunto de Dados

Você deve indexar um conjunto de dados para que seus dados sejam incluídos nos resultados da pesquisa da Home page.

Nota:

Um conjunto de dados baseado em arquivo deve ser indexado para que você possa usá-lo para criar visualizações na Home Page. Um conjunto de dados baseado em arquivo deve ser indexado e certificado para que os usuários com quem você compartilhou o conjunto de dados possam usá-lo para criar visualizações na Home Page. Consulte [Usar a Barra de Pesquisa para Visualizar Dados](#) e [Certificar um Conjunto de Dados](#).

Você pode indexar qualquer conjunto de dados ao qual tenha acesso de Controle Total ou Leitura/Gravação. Ao ativar a indexação de um conjunto de dados, você especificará se deseja indexar todos ou alguns dos atributos de um conjunto de dados por nomes ou por nomes e valores e em qual idioma o conjunto de dados deve ser indexado. Por padrão, o

conjunto de dados é indexado quando seus dados são atualizados para que os dados mais atuais estejam disponíveis quando os usuários pesquisarem na Home Page. Como alternativa, você pode adicionar uma programação para indicar quando e com que frequência um conjunto de dados é indexado ou pode indexar um conjunto de dados sob demanda.

Use a guia **Pesquisar** na página **Inspecionar** para ativar a indexação de conjuntos de dados com base em arquivos ou origens de dados. Os administradores usam o painel **Modelo de Dados** na página Índice de Pesquisa da Console para controlar quais áreas de assunto são indexadas. Consulte Configurar a Indexação de Pesquisa.

Indexar um Conjunto de Dados

Você pode especificar como indexar um conjunto de dados para que seus dados sejam incluídos nos resultados da pesquisa da Home page. Você pode indexar todos ou alguns dos atributos do conjunto de dados por nome ou por nome e valor.

Você pode indexar qualquer conjunto de dados ao qual tenha acesso de Controle Total ou Leitura/Gravação.

Por padrão, um conjunto de dados é indexado quando o conjunto de dados é atualizado. No entanto, você pode criar uma programação para especificar quando e com que frequência deseja que um conjunto de dados seja indexado. Consulte [Programar Indexação de um Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja indexar, clique em **Ações** e clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Pesquisar**.
5. Clique no campo **Indexar Conjunto de Dados para Pesquisa** e especifique como você deseja que o conjunto de dados seja indexado.
 - Selecione **Somente nomes** para indexar metadados para todos os atributos.
 - Selecione **Nomes e valores** para indexar metadados e dados para todos os atributos.
 - Selecione **Personalizado** para selecionar os atributos que deseja indexar e como deseja indexá-los.
6. Clique no campo **Idiomas** e selecione o idioma que deseja usar para produzir o índice do conjunto de dados.
7. Opcional: Use a seção **Programação de Indexação** para especificar quando você deseja que os dados sejam indexados ou clique em **Executar Agora** para executar a atualização imediatamente.
8. Clique em **Salvar**.

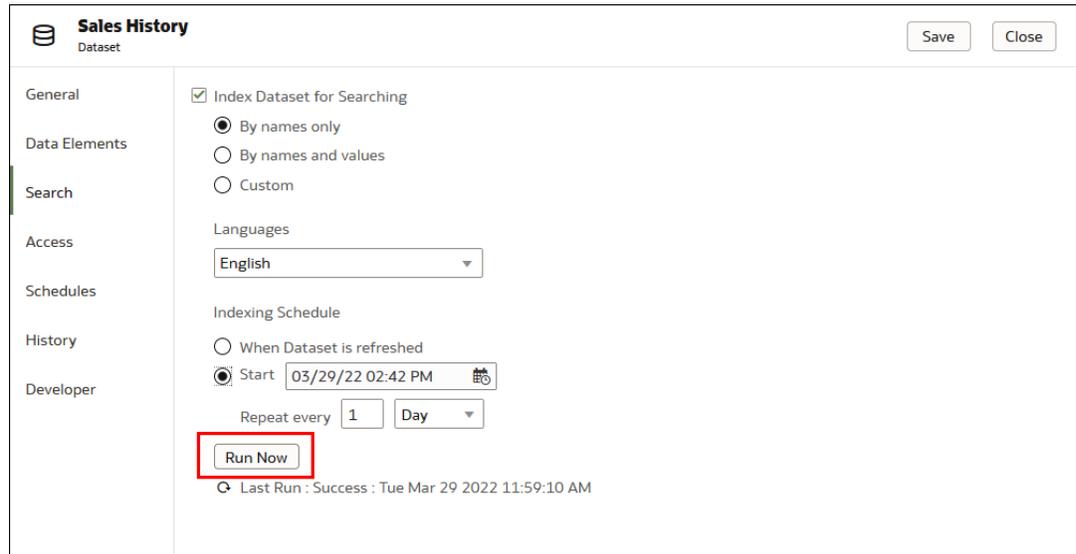
Indexar um Conjunto de Dados sob Demanda

Não é necessário aguardar a indexação de um conjunto de dados após a atualização ou aguardar que a programação da indexação do conjunto de dados seja executada. Você poderá indexar um conjunto de dados sempre que precisar disponibilizar dados desse conjunto nos resultados da pesquisa da Home Page.

Você pode indexar qualquer conjunto de dados ao qual tenha acesso de Controle Total ou Leitura/Gravação.

Para obter informações sobre como ativar e configurar um conjunto de dados para indexação, consulte [Indexar um Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja indexar sob demanda, clique em **Ações** e clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Pesquisar**.



5. Clique em **Executar Agora** para indexar o conjunto de dados.

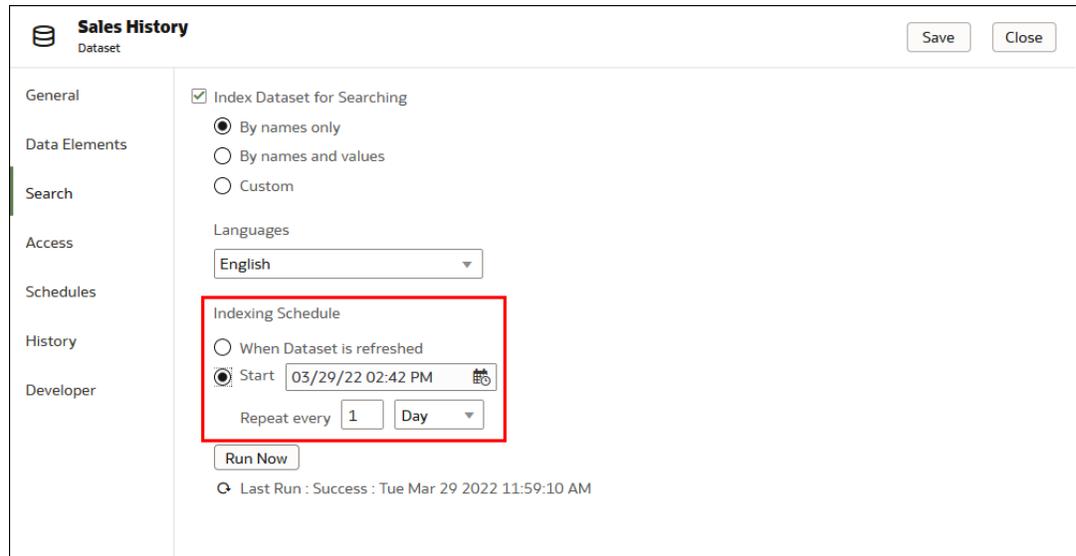
Programar Indexação de um Conjunto de Dados

Você pode programar quando e com que frequência um conjunto de dados é indexado. Você pode optar por indexar o conjunto de dados em um horário conveniente e não interromper ou confundir autores ou consumidores de pastas de trabalho.

Por padrão, quando a indexação está ativada para um conjunto de dados, o conjunto de dados é indexado quando é atualizado. Definir uma programação de indexação substitui esse padrão. Você pode ativar a indexação para quaisquer conjuntos de dados aos quais você tenha acesso de Controle Total ou de Leitura/Gravação.

Para obter informações sobre como ativar e configurar um conjunto de dados para indexação, consulte [Indexar um Conjunto de Dados](#).

1. Na Home page, clique em **Navegador** e em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados ao qual você deseja adicionar uma programação de indexação, clique em **Ações** e clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Pesquisar**.
5. Na seção Programação de Indexação, clique em **Iniciar** e clique no botão **Selecionar Data/Hora**.



6. No calendário drop-down, navegue e selecione um mês e um dia. Na parte inferior do calendário drop-down, clique no timestamp e especifique a hora em que deseja que a indexação seja executada.
7. Vá para o campo **Repetir a cada** digite um número. Clique no menu drop-down e selecione com que frequência você deseja que a programação seja executada.
8. Clique em **Salvar**.

Tornar Mais Fácil a Pesquisa de Conteúdo do Analytics

Os autores de conteúdo podem especificar sinônimos para conjuntos de dados para ajudar os usuários a procurar conteúdo na Home page. Por exemplo, você poderá permitir que os usuários pesquisem em Vendas, Receita ou Entrada para localizar dados em uma coluna de conjunto de dados SALES_AMT.

Tópicos:

- [Sobre como Tornar Mais Fácil a Pesquisa de Conteúdo de Análise](#)
- [Especificar Sinônimos para Colunas do Banco de Dados](#)

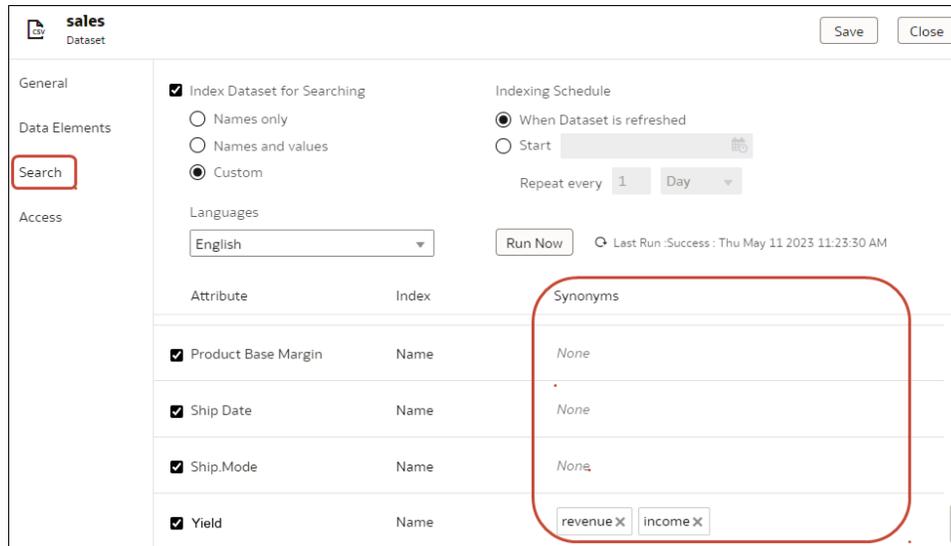
Sobre como Tornar Mais Fácil a Pesquisa de Conteúdo de Análise

Os autores de conteúdo tornam mais fácil a pesquisa de conteúdo de análise na Home page especificando sinônimos para colunas em conjuntos de dados.

Por exemplo, para tornar mais fácil aos usuários encontrar dados em uma coluna chamada Rendimento, você pode especificar *receita* e *entrada* como sinônimos. Na Home page, os usuários podem localizar dados em uma coluna chamada Rendimento digitando receita ou entrada como termo de pesquisa.

Será possível criar e editar sinônimos se você tiver um conjunto de dados ou um conjunto de dados tiver sido compartilhado com você com acesso de leitura/gravação.

Especifique sinônimos para colunas de conjunto de dados na página Pesquisar da caixa de diálogo Inspeccionar para conjuntos de dados.



Dicas sobre como especificar sinônimos para nomes de coluna:

- Digite um ou vários sinônimos. Por exemplo, para uma coluna Rendimento, você poderá especificar *receita e entrada*.
- Os sinônimos podem ter até 50 caracteres.
- Você pode especificar no máximo 20 sinônimos para cada nome de coluna.

Não é possível basear os sinônimos em:

- Funções analíticas, por exemplo, soma, AND, OR, NOT, BETWEEN, IN, IS NULL, LIKE, Agregar em, Agregar por.
- Termos analíticos, por exemplo, nulo.
- Artigos, preposições, pronomes e conjunções que geralmente são removidos antes de processar a linguagem natural (também conhecidos como *palavras irrelevantes*). Exemplos em inglês: a, an, and, are, as, at, be, but, by.
- Nomes de funções booleanas, por exemplo, true, false, yes, no.
- Formatos de data, por exemplo, nn/nnnn, nnnn/nn, nn/nn/nnnn, nnnn/nn/nn, em que n é um número inteiro.
- Números inteiros, por exemplo, 123 ou 123 456.
- Caracteres especiais, por exemplo, `!@#%&*()+=[{};:\'"\, < > / ? - .

Especificar Sinônimos para Colunas do Banco de Dados

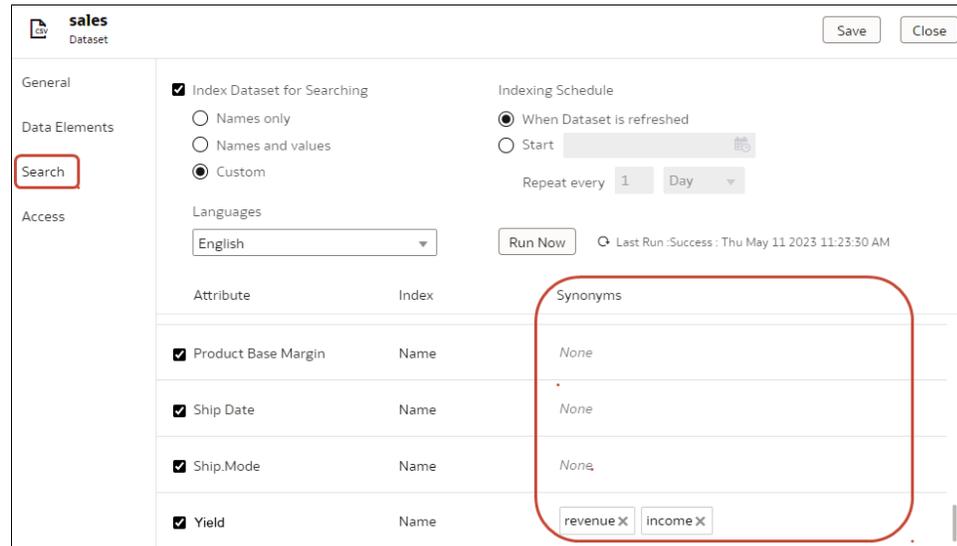
Torne mais fácil a pesquisa de conteúdo de análise na Home page especificando sinônimos para colunas em seus conjuntos de dados. Por exemplo, você poderá permitir que os usuários pesquisem *Volume* para localizar dados na coluna *QuantitySold*.

1. Em Home page ou Página de dados, selecione um conjunto de dados.
2. Passe o cursor do mouse sobre um conjunto de dados e clique em **Ações**; em seguida, clique em **Inspecionar**.
3. Clique em **Pesquisar** e certifique-se de que a opção **Indexar Conjunto de Dados para Pesquisa** esteja selecionada.

Se **Indexar Conjunto de Dados para Pesquisa** estiver desmarcado, outras opções estarão esmaecidas. Se não for possível selecionar a opção **Indexar Conjunto de Dados para Pesquisa**, solicite ao administrador do Oracle Analytics ou ao proprietário do conjunto de dados que conceda a você acesso de leitura/gravação.

4. Digite sinônimos no campo **Sinônimos** ao lado da coluna que deseja atualizar.

Por exemplo, para uma coluna **Rendimento**, você poderá especificar *receita* e *entrada* como sinônimos.



5. Clique em **Salvar**.

Adicionar ou Atualizar as Permissões de um Conjunto de Dados

Você pode designar usuários, atribuições e permissões de acesso (Controle Total, Leitura/Gravação e Somente para Leitura) a um conjunto de dados que cria ou administra.

LiveLabs Sprint

Designar permissões a usuários e atribuições para especificar quem pode acessar o conjunto de dados e o que pode fazer com ele. Por exemplo, recarregar dados, indexar o conjunto de dados ou fazer download de arquivo.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados ao qual deseja adicionar permissões ou para atualizá-las, clique no **menu Ações** e em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Acesso**.
5. Opcional: Para modificar permissões, localize um usuário ou uma atribuição e clique na permissão que deseja designar a ele.
6. Opcional: Para excluir um usuário ou uma atribuição, passe o cursor do mouse sobre eles e clique em **Excluir**.
7. Opcional: Para adicionar usuários e atribuições, clique no campo **Pesquisar** e digite o nome do usuário ou da atribuição que deseja adicionar. Selecione o usuário ou a

atribuição na lista de resultados da pesquisa para adicioná-los e clique na permissão que deseja designar a eles.

8. Clique em **Salvar**.

Fazer Download do Arquivo de Origem de um Conjunto de Dados

Você pode fazer download de um arquivo de um conjunto de dados que contém uma tabela e um arquivo de origem. Você deve ter acesso ao conjunto de dados para fazer download do arquivo de origem.

Aqui estão alguns motivos pelos quais você faria o download do arquivo de origem de um conjunto de dados:

- Você fez upload do arquivo do conjunto de dados, mas excluiu, perdeu ou não sabe onde colocou o arquivo original.
- Você importou a pasta de trabalho e precisa acessar o arquivo do conjunto de dados original.
- Você não tem o arquivo do conjunto de dados original. Por exemplo, se outro usuário fez upload do arquivo do conjunto de dados.
- Você precisa de um arquivo do conjunto de dados que outro usuário fez upload e compartilhou com você.

Quando você faz download do arquivo de origem de um conjunto de dados, por padrão, o arquivo resultante tem o mesmo formato do arquivo usado para criar o conjunto de dados. No entanto, você pode alterar o tipo de arquivo se optar por salvá-lo.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados cujo download você deseja fazer, clique em **Ações** e clique em **Fazer Download do Arquivo**.
4. Quando solicitado, abra ou salve o arquivo.

Duplicar um Conjunto de Dados

Você pode duplicar qualquer conjunto de dados ao qual tenha acesso. Duplicar um conjunto de dados e modificar a cópia pode ser mais rápido do que criar e formar um conjunto de dados.

Você é o proprietário do conjunto de dados duplicado. O nome padrão do conjunto de dados duplicado é o nome do conjunto de dados copiado anexado à Cópia. Por exemplo, SAMPLE_REVENUE-Copy.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja duplicar, clique em **Ações** e clique em **Duplicar**.

Excluir um Conjunto de Dados

Exclua um conjunto de dados quando ele não for mais necessário ou quando precisar liberar espaço no sistema.

Você pode excluir conjuntos de dados para os quais possui permissões de Controle Total.

Nota:

A exclusão de um conjunto de dados o remove permanentemente e interrompe todas as pastas de trabalho que o utilizam. Quando você opta por excluir um conjunto de dados, o Oracle Analytics não exibe uma lista de pastas de trabalho que usam o conjunto de dados. Antes de excluir um conjunto de dados, você deve ter certeza de que ele não é usado em nenhuma pasta de trabalho.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que deseja excluir, clique em **Ações** e clique em **Excluir**.

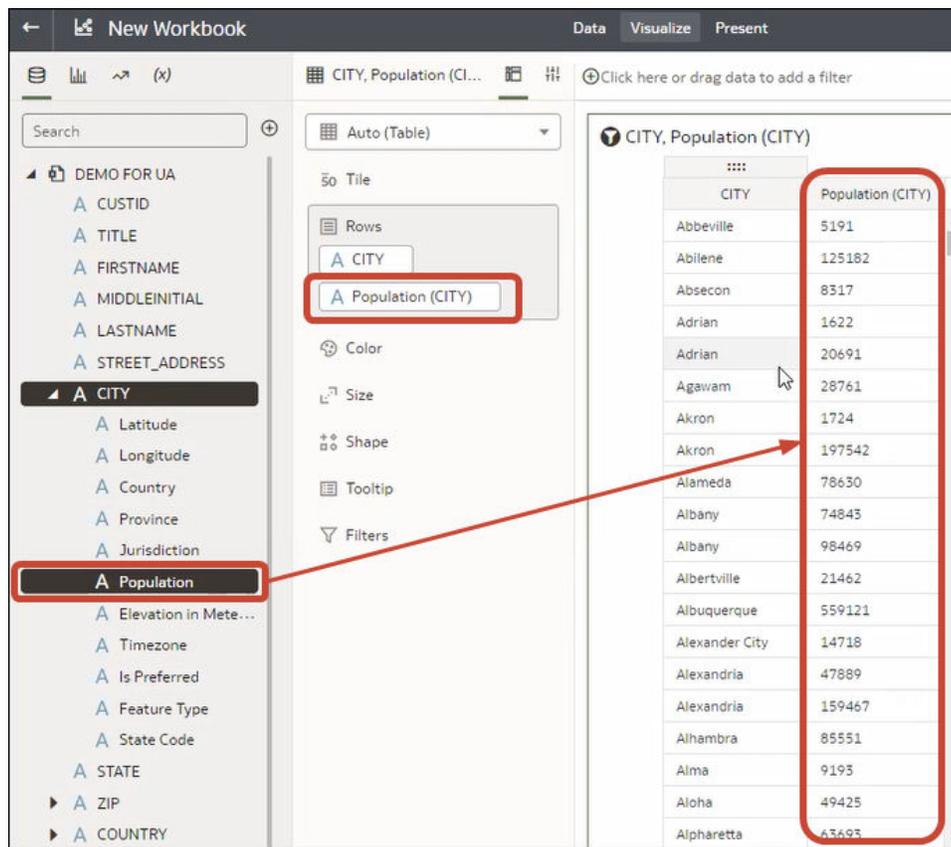
Ativar Enriquecimentos de Conhecimento no Editor de Pasta de Trabalho

O Oracle Analytics cria o perfil de conjuntos de dados e gera enriquecimentos de conhecimento que permitem a você aumentar seus dados com dados de outras origens. Por exemplo, se o conjunto de dados contiver uma coluna com uma lista de cidades, os enriquecimentos de conhecimento poderão fornecer informações sobre o local, a população e o tamanho da cidade.

Os enriquecimentos de conhecimento em geral são ativados por padrão, mas os editores de pasta de trabalho podem ativá-los ou desativá-los para os conjuntos de dados que eles possuem ou para os quais eles têm privilégios de edição.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e depois clique em **Dados**.
2. Clique na guia **Conjuntos de Dados**.
3. Localize o conjunto de dados que você deseja editar, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Inspecionar**.
4. Selecione **Ativar Enriquecimentos de Conhecimento**.

Os editores de pasta de trabalho podem adicionar enriquecimentos de conhecimento diretamente do Painel de Dados para as visualizações. Neste exemplo, em um conjunto de dados com uma coluna de cidade, você pode adicionar uma coluna de população como enriquecimento ao conjunto de dados.



Caso não consiga ativar enriquecimentos de conhecimento de um conjunto de dados, peça ao administrador para ativar enriquecimentos de conhecimento em pastas de trabalho de forma global.

Item III

Visualizar Dados

Esta parte explica como visualizar dados.

Tópicos:

- [Visualizar e Analisar Dados](#)
- [Dados do Filtro](#)
- [Criar e Usar Parâmetros](#)
- [Aplicar Planos de Fundo e Camadas de Mapa para Aprimorar as Visualizações](#)
- [Usar Ações de Dados](#)
- [Criar Plug-ins de Ação de Dados Personalizados](#)
- [Usar Outras Funções para Visualizar Dados](#)
- [Criar um Fluxo de Apresentação](#)
- [Usar Modelos Preditivos do Oracle Analytics e Modelos do Oracle Machine Learning](#)
- [Importar, Exportar e Compartilhar](#)

6

Visualizar e Analisar Dados

Este tópico descreve as maneiras de visualizar e analisar seus dados.



Tópicos:

- [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#)
- [Abrir uma Pasta de Trabalho no Modo de Edição](#)
- [Trabalhar com os Conjuntos de Dados de uma Pasta de Trabalho](#)
- [Criar uma Visualização Adicionando Dados](#)
- [Dicas sobre Como Editar uma Visualização](#)
- [Permitir que os Insights Automáticos sugiram visualizações para um Conjunto de Dados](#)
- [Analisar Dados com a Funcionalidade Explicar](#)
- [Sobre Tipos de Visualização](#)
- [Aprimorar Visualizações com Funções Analíticas Estatísticas](#)
- [Adicionar uma Visualização Narrativa do Idioma](#)
- [Usar Gráficos do Spark para Examinar Tendências](#)
- [Classificar Dados em Visualizações](#)
- [Desfazer e Refazer Edições](#)
- [Criar uma Mensagem de Erro Personalizada para Visualizações Sem Dados](#)
- [Sobre como Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho](#)
- [Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho](#)
- [Pausar Consultas de Dados em uma Pasta de Trabalho](#)
- [Trabalhar com Propriedades da Tela](#)
- [Copiar e Colar os Dados de uma Visualização](#)
- [Copiar e Colar uma Visualização ou Tela](#)
- [Trabalhar com Várias Visualizações em uma Tela](#)
- [Alterar Tipos de Visualização](#)
- [Ajustar Propriedades de Visualização](#)
- [Aplicar Cor a Visualizações](#)
- [Destacar Eventos de Dados Importantes com Formatação Condicional](#)
- [Formatar Valores Numéricos de Colunas](#)
- [Formatar Valores Numéricos de Visualizações](#)
- [Definir Símbolos de Moeda para Visualizações](#)
- [Adicionar Observações a Visualizações](#)

- [Classificar, Fazer Drill e Selecionar Dados em Visualizações](#)
- [Uma Visão Geral de Cálculos](#)
- [Sobre a Advertência para Problemas de Dados em Visualizações](#)
- [Incorporar uma Pasta de Trabalho e Visualizações em um Painel de Controle](#)
- [Criar uma Pasta do Catálogo](#)
- [Salvar uma Pasta de Trabalho em uma Pasta Compartilhada do Catálogo](#)
- [Designar Permissões de Pasta Compartilhada e Pasta de Trabalho do Catálogo](#)
- [Opções do Desenvolvedor](#)
- [Configurar Como as Pastas de Trabalho Abrem por Padrão](#)
- [Definir Miniaturas da Pasta de Trabalho](#)
- [Definir Opacidade de Sobreposição de Carga de Visualização](#)

Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações

Para iniciar uma pasta de trabalho, escolha e adicione um conjunto de dados e arraste e solte suas colunas na tela da página Visualizar para criar visualizações.

Você cria pastas de trabalho para armazenar e organizar seu conteúdo de análise, como gráficos e diagramas.

Tutorial

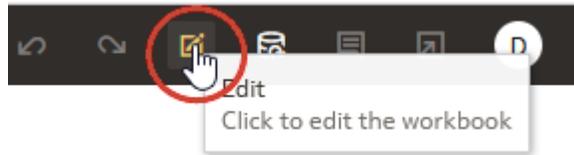
Se você deseja saber mais sobre os conjuntos de dados que estão disponíveis para você, você pode visualizar uma lista de conjuntos de dados e saber mais informações sobre cada conjunto de dados. Consulte [Exibir uma Lista de Conjuntos de Dados e Informações sobre Eles](#).

1. Na Home page, clique em **Criar** e, clique em **Pasta de trabalho**.
2. Na caixa de diálogo Adicionar Dados, clique em um conjunto de dados e depois clique em **Adicionar à Pasta de Trabalho**.
3. No Painel de Dados, localize e arraste e solte as colunas de dados na tela Visualizar para começar a criar visualizações.
4. Clique em **Salvar**.
 - Para compartilhar uma pasta de trabalho com outras pessoas e incluí-la no **Menu de Navegação** da Home page como um link, você pode salvar a pasta de trabalho na pasta `/Shared Folders/subpasta de primeiro nível` com a opção **Adicionar ao Menu de Navegação** selecionada.

Abrir uma Pasta de Trabalho no Modo de Edição

Caso você seja um autor de pasta de trabalho, poderá alterar uma pasta de trabalho que você abre para visualização para uma pasta de trabalho que você possa editar.

1. Na Home page, clique em uma pasta de trabalho para abri-la.
2. Se a pasta de trabalho abrir para visualização, clique em **Editar**.



Trabalhar com os Conjuntos de Dados de uma Pasta de Trabalho

Este tópico descreve o que você precisa saber para trabalhar com conjuntos de dados de uma pasta de trabalho.

Tópicos:

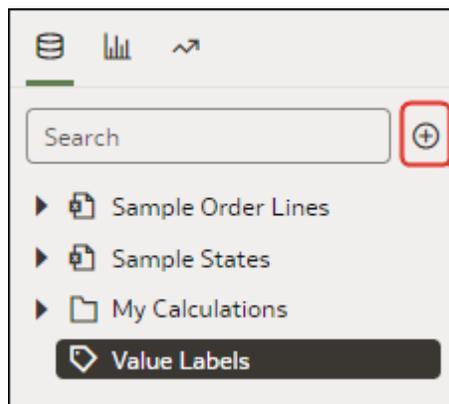
- [Adicionar Conjuntos de Dados a uma Pasta de Trabalho](#)
- [Substituir um Conjunto de Dados em uma Pasta de Trabalho](#)
- [Remover um Conjunto de Dados de uma Pasta de Trabalho](#)
- [Modificar os Conjuntos de Dados de uma Pasta de Trabalho](#)
- [Combinar Conjuntos de Dados](#)

Adicionar Conjuntos de Dados a uma Pasta de Trabalho

Sua pasta de trabalho pode usar mais de um conjunto de dados.

Quando você adiciona mais de um conjunto de dados, o Oracle Analytics combina os dados. Você pode verificar a combinação padrão ou atualizar ou adicionar a combinação de dados entre os conjuntos de dados. Consulte [Combinar Conjuntos de Dados](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No painel Dados, clique em **Adicionar** e selecione **Adicionar Dados**.



3. Selecione um conjunto de dados e clique em **Adicionar à Pasta de Trabalho**.

Substituir um Conjunto de Dados em uma Pasta de Trabalho

Quando você substitui um conjunto de dados, o Oracle Analytics sugere como você pode mapear novamente as colunas do conjunto de dados que você substituiu para o conjunto de dados de substituição. Você pode aceitar ou atualizar esses mapeamentos sugeridos.

Por exemplo, você pode substituir o conjunto de dados de teste de uma pasta de trabalho por um conjunto de dados de produção. Ou você pode copiar uma pasta de trabalho e suas visualizações e, em seguida, usar a pasta de trabalho duplicada como modelo. Depois de renomear a pasta de trabalho duplicada, você pode adicionar um conjunto de dados distinto.

Quando você substitui o conjunto de dados, qualquer mapeamento de dados que você especifique é aplicado à pasta de trabalho. Por exemplo, se você mapear um elemento de dados para **Nenhum**, os dados específicos são removidos das visualizações, cálculos e filtros da pasta de trabalho.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho para usar como modelo, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na página Visualizar, clique em **Dados**.
3. Na página Dados, clique no **Diagrama de Dados**.
4. Localize o conjunto de dados a ser substituído e clique em **Ações**.

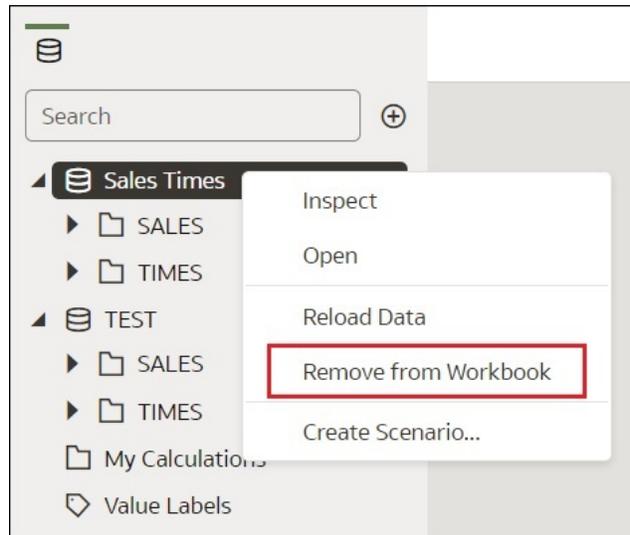


5. Selecione **Substituir Conjunto de Dados**.
6. Na caixa de diálogo Substituir Conjunto de Dados, clique no conjunto de dados de substituição. Clique em **Selecionar**.
7. Revise, atualize e especifique os mapeamentos de coluna para visualizações, cálculos e filtros da pasta de trabalho.
8. Clique em **Substituir**.
9. Opcional: Se você quiser adicionar combinação entre os conjuntos de dados, no **Diagrama de Dados**, clique entre os conjuntos de dados que deseja combinar e, na caixa de diálogo Combinar Dados adicione correspondências de coluna.

Remover um Conjunto de Dados de uma Pasta de Trabalho

Você pode remover um conjunto de dados de uma pasta de trabalho. Quando fizer isso, você removerá todas as colunas do conjunto de dados das visualizações, filtros e cálculos da pasta de trabalho.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela **Visualizar**, vá para o painel Painel de Dados, clique com o botão direito do mouse no conjunto de dados que você deseja remover e selecione **Remover da Pasta de Trabalho**.

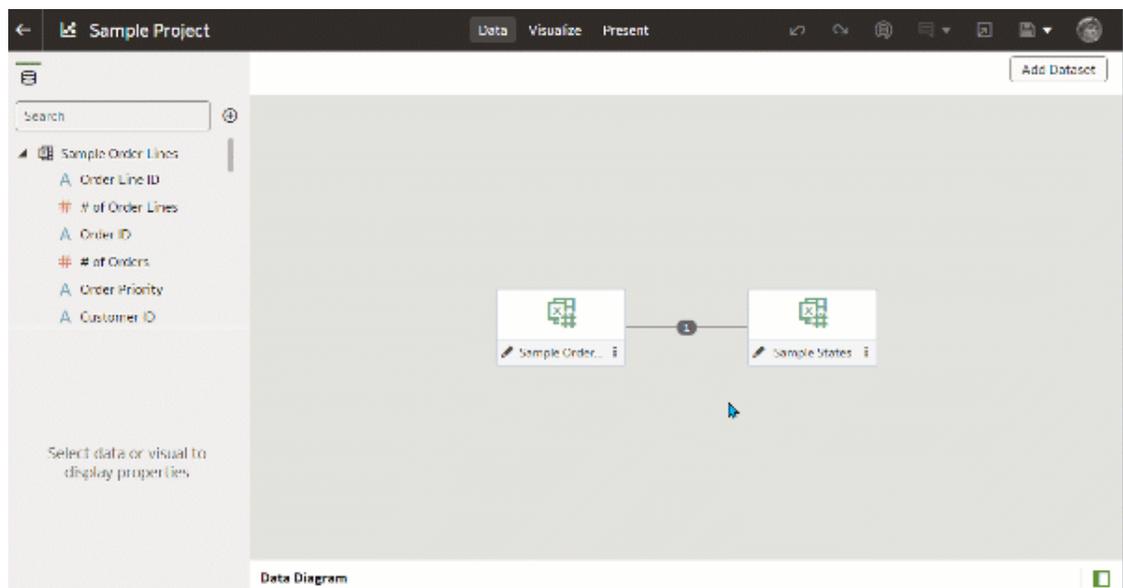


3. Clique em **Salvar**.

Modificar os Conjuntos de Dados de uma Pasta de Trabalho

Você pode usar a página **Dados** do Editor de Pasta de Trabalho para navegar até o editor de Conjunto de Dados ou o editor de Transformação para exibir ou modificar os conjuntos de dados de uma pasta de trabalho.

Quando você localiza o ícone de um conjunto de dados no diagrama de dados e clica em **Editar**, uma nova guia do browser é aberta contendo o editor que você usa para exibir ou modificar o conjunto de dados. O Editor de Pasta de Trabalho permanece aberto em sua própria guia do browser e reflete imediatamente todas as alterações salvas do conjunto de dados.



 **Nota:**

Um conjunto de dados pode ser usado em várias pastas de trabalho e fluxos de dados. A modificação de um conjunto de dados afeta todas as pastas de trabalho e fluxos de dados que usam o conjunto de dados.

Consulte [Sobre o Editor de Conjunto de Dados](#) e [Enriquecer e Transformar Dados](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No editor de pasta de trabalho, clique em **Dados** para ir para a Página de dados.
3. No diagrama de dados, localize o conjunto de dados e clique em seu botão **Abrir**.

A guia exibida depende do conjunto de dados selecionado:

- Se o conjunto de dados usar uma conexão do Oracle EPM Cloud, Oracle Essbase ou Google Analytics, o Editor de Transformação será aberto em uma guia.
 - Se o conjunto de dados usar uma conexão que suporte várias tabelas (por exemplo, Oracle Database ou Oracle Autonomous Data Warehouse), o Editor do Conjunto de Dados será aberto em uma guia.
4. Opcional: Se o editor do Conjunto de Dados for exibido, clique na guia da tabela que deseja exibir ou modificar e o Editor de Transformação será exibido.
 5. Modifique e salve o conjunto de dados.

Combinar Conjuntos de Dados

Este tópico explica a combinação e como combinar os conjuntos de dados de uma pasta de trabalho.

Tópicos:

- [Entender a Combinação](#)
- [Sobre Valores Não Correspondentes em Dados Combinados](#)
- [Combinar Conjuntos de Dados](#)
- [Alterar a Combinação de Dados em uma Visualização](#)

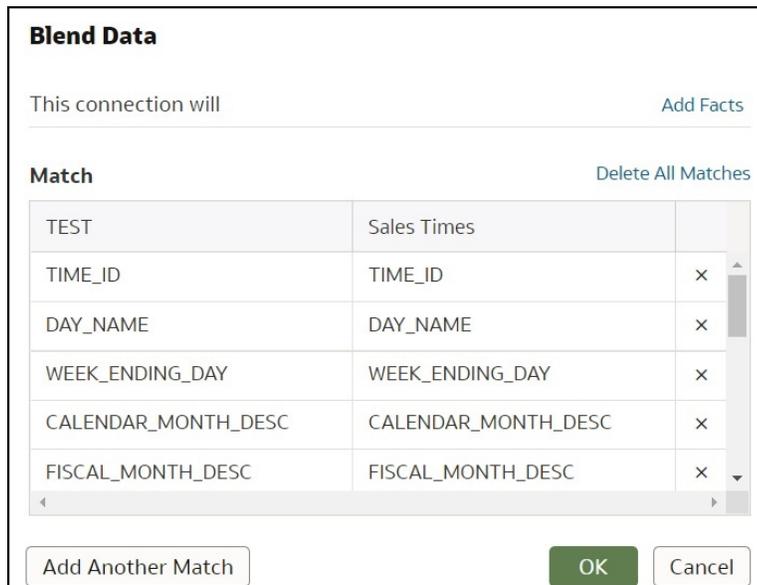
Entender a Combinação

Quando você adiciona mais de um conjunto de dados a uma pasta de trabalho, o Oracle Analytics tenta fazer a correspondência das colunas entre os conjuntos de dados adicionados. Essa correspondência é chamada de combinação.

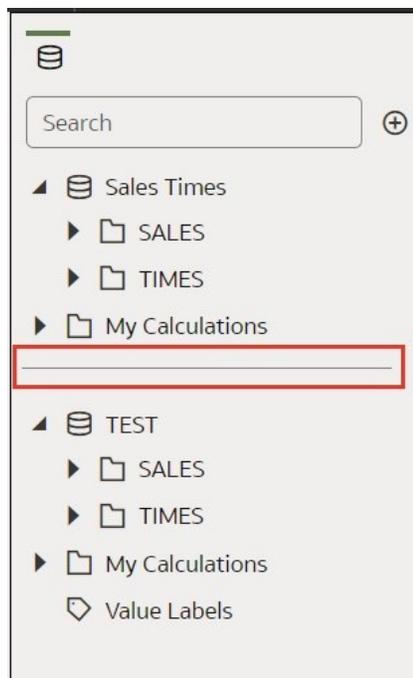
Vídeo

Por exemplo, o Conjunto de Dados A pode conter novas dimensões que estendem os atributos do Conjunto de Dados B. Ou o Conjunto de Dados B pode conter novos fatos que você pode usar juntamente com as medidas que já existem no Conjunto de Dados A.

A combinação compara automaticamente as dimensões externas, nas quais elas compartilham um nome comum e têm um tipo de dados compatível, com os atributos no conjunto de dados existente.



Os conjuntos de dados que não são combinados são divididos por uma linha no Painel de Dados da pasta de trabalho.



Existem restrições entre elementos de dados e visualizações quando uma pasta de trabalho contém conjuntos de dados que não são combinados. Por exemplo, se sua pasta de trabalho contiver dois conjuntos de dados que não são combinados, você não poderá incluir os elementos de dados de um conjunto de dados nos filtros, visualizações ou cálculos do outro conjunto de dados.

Os relacionamentos combinados são armazenados nas tabelas e não na pasta de trabalho. Portanto, qualquer combinação de correspondências que você adicione ou remova impactará os outros conjuntos de dados que usem as mesmas tabelas.

Conjuntos de Dados que usam conexões do Oracle Essbase ou Oracle EPM Cloud não estão disponíveis para combinação.

Sua pasta de trabalho pode conter um conjunto de dados que inclua tabelas de diferentes conexões e esquemas. Quando um conjunto de dados contiver várias tabelas, as tabelas conterão junções. Consulte [Entender Junções de Tabela do Conjunto de Dados](#). Em sua pasta de trabalho, você pode combinar conjuntos de dados que contenham várias tabelas e junções. Por exemplo, você pode adicionar e combinar conjuntos de dados com várias tabelas quando quiser que sua pasta de trabalho contenha análise cruzada de fatos.

Sobre Valores Não Correspondentes em Dados Combinados

Em alguns casos, quando faltam as linhas de dados que você espera ver em um conjunto de dados, você deve especificar qual conjunto de dados deve ser usado para a combinação de dados.

Às vezes faltam linhas de dados quando sua pasta de trabalho inclui dados de dois conjuntos de dados que contêm uma combinação de atributos e valores e há valores correspondentes em uma origem que não existem na outra.

Vamos supor que temos dois conjuntos de dados (Origem A e Origem B) com linhas um pouco diferentes, conforme mostrado na imagem a seguir. Observe que a Origem A não inclui IN-8 e a Origem B não inclui IN-7.

T1 - Source A			T2 - Source B		
Inv#	Date	Rev	Inv#	Rep	Bonus
IN-1	1/1/2015	100.00	IN-1	Billie	1.00
IN-2	1/1/2015	200.00	IN-2	Joe	2.00
IN-3	1/1/2015	300.00	IN-3	Kim	3.00
IN-4	1/2/2015	400.00	IN-4	Billie	4.00
IN-5	1/2/2015	500.00	IN-5	Joe	5.00
IN-6	1/2/2015	600.00	IN-6	Kim	6.00
IN-7	1/3/2016	800.00	IN-8	Mika	8.00

Os resultados a seguir serão exibidos se você selecionar a opção de combinação de dados **Todas as Linhas** para a Origem A e **Linhas Correspondentes** para a Origem B. Como IN-7 não existe na Origem B, os resultados contêm Rep nulo e Bônus nulo.

T4 - SA All SB Match -- no Mika				T5 - SA All SB Match -- no Mika			T6 - SA All SB Match -- no Mika		
Date	Rep	Rev	Bonus	Date	Rev	Bonus	Rep	Rev	Bonus
1/1/2015	Billie	100.00	1.00	1/1/2015	600.00	6.00	Billie	500.00	5.00
	Joe	200.00	2.00	1/2/2015	1,500.00	15.00	Joe	700.00	7.00
	Kim	300.00	3.00	1/3/2016	800.00	(null)	Kim	900.00	9.00
1/2/2015	Billie	400.00	4.00				(null)	800.00	(null)
	Joe	500.00	5.00						
	Kim	600.00	6.00						
1/3/2016	(null)	800.00	(null)						

Os resultados a seguir serão exibidos se você selecionar a opção de combinação de dados **Linhas Correspondentes** para a Origem A e **Todas as Linhas** para a Origem B. Como IN-8 não existe na Origem A, os resultados contêm Data nula e Receita nula.

T7 - SA Match SB All -- No 3Jan

Date	Rep	Rev	Bonus
1/1/2015	Billie	100.00	1.00
	Joe	200.00	2.00
	Kim	300.00	3.00
1/2/2015	Billie	400.00	4.00
	Joe	500.00	5.00
	Kim	600.00	6.00
	(null)	Mika	(null) 8.00

T8 - SA Match SB All -- No 3Jan

Date	Rev	Bonus
1/1/2015	600.00	6.00
1/2/2015	1,500.00	15.00
	(null)	(null) 8.00

T9 - SA Match SB All -- No 3Jan

Rep	Rev	Bonus
Billie	500.00	5.00
Joe	700.00	7.00
Kim	900.00	9.00
Mika	(null)	8.00

A visualização da Origem A inclui Data como atributo, a Origem B inclui Rep como atributo e a coluna de correspondência é Inv#. Sob regras dimensionais, você não poderá usar esses atributos com uma medida da tabela oposta, a menos que também use a coluna correspondente.

Há duas definições para combinar tabelas que contêm atributos e medidas. Elas são definidas de forma independente em cada visualização com base nas colunas usadas na visualização. As definições são **Todas as Linhas** e **Linhas Correspondentes** e descrevem quais linhas de origem o sistema usa quando retorna dados para serem visualizados.

O sistema designa automaticamente a combinação de dados de acordo com as seguintes regras:

- Se a visualização contiver uma coluna correspondente, o sistema definirá as origens com a coluna correspondente como **Todas as Linhas**.
- Se a visualização contiver um atributo, o sistema definirá sua origem como **Todas as Linhas** e as outras origens como **Linhas Correspondentes**.
- Se os atributos da visualização vierem da mesma origem, o sistema definirá a origem como **Todas as Linhas** e as outras origens como **Linhas Correspondentes**.
- Se os atributos vierem de diversas origens, o sistema definirá a origem listada primeiro no painel de elementos da pasta de trabalho como **Todas as Linhas** e as outras origens como **Linhas Correspondentes**.

Combinar Conjuntos de Dados

Se a sua pasta de trabalho contém vários conjuntos de dados, você pode combinar dados de um conjunto de dados com dados de outro conjunto de dados.

Quando você adiciona mais de um conjunto de dados a uma pasta de trabalho, o sistema tenta encontrar correspondências para os dados adicionados. Ele compara automaticamente as dimensões externas, nas quais elas compartilham um nome comum e têm um tipo de dados compatível, com os atributos no conjunto de dados existente. Os relacionamentos combinados são armazenados nas tabelas e não na pasta de trabalho. Portanto, qualquer combinação de correspondências que você adicione ou remova afetará os outros conjuntos de dados que usem as mesmas tabelas.

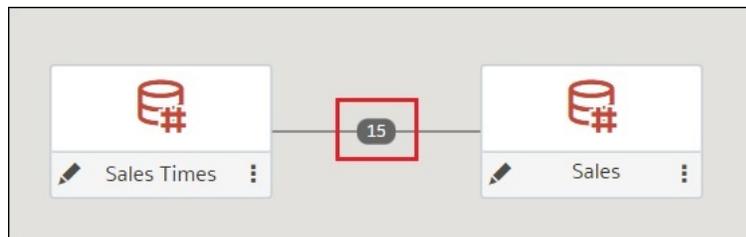
Consulte [Entender a Combinação](#).

Conjuntos de Dados que usam conexões do Oracle Essbase ou Oracle EPM Cloud não estão disponíveis para combinação.

 **Nota:**

Os conjuntos de dados podem incluir tabelas de diferentes conexões e esquemas. Esses conjuntos de dados usam junções, que são definidas no editor de Conjunto de Dados. Para reduzir ou eliminar combinações em pastas de trabalho, a Oracle sugere que, sempre que possível, você crie conjuntos de dados que contenham várias tabelas e use junções. Consulte [Criar um Conjunto de Dados com base em uma Conexão](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Para adicionar outro conjunto de dados à pasta de trabalho, clique em **Dados** e, na página Dados, vá para o Painel de Dados, clique em **Adicionar (+)** e, em seguida, em **Adicionar Conjunto de Dados**.
3. Na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados, selecione um conjunto de dados e clique em Adicionar à Pasta de Trabalho.
4. Na página Dados, vá para o **Diagrama de Dados** e localize os conjuntos de dados a serem combinados.
5. Clique no número entre os ícones do conjunto de dados.



6. Opcional: Para alterar a correspondência de uma coluna, clique no nome da coluna e selecione outra coluna.
Se as colunas tiverem o mesmo nome e tipo de dados, elas serão reconhecidas como possível correspondência. Você pode personalizar isso e especificar que uma coluna corresponde a outra selecionando-a explicitamente, mesmo que seu nome não seja o mesmo. Você só pode selecionar aquelas colunas com um tipo de dados correspondente.
7. Opcional: Clique em **Adicionar Outra Correspondência** e, na tabela, selecione as colunas que deseja unir.
8. Opcional: Para uma medida que você está transferindo por upload pela primeira vez, especifique o tipo de agregação, como *Soma* ou *Média*.
9. Clique em **OK**.

Dicas sobre Mesclagem de Dados

Eis aqui algumas dicas sobre como obter os melhores resultados ao combinar dados.

Evitando o erro de limite máximo de runtime

Se você combinar um conjunto de dados externo com uma Área de Assunto do Oracle Analytics e usar colunas e filtros de ambas as origens na mesma visualização, o Oracle Analytics poderá sofrer timeout.

Para evitar um timeout, aplique mais filtros de Área de Assunto para reduzir o volume de dados retornados pela consulta.

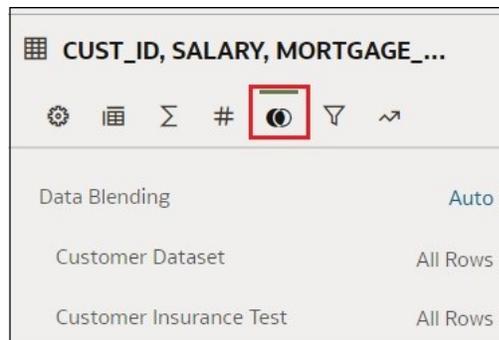
Alterar a Combinação de Dados em uma Visualização

Você pode modificar as propriedades de uma visualização para substituir as definições de combinação de dados da pasta de trabalho.

Conjuntos de Dados que usam conexões do Oracle Essbase ou Oracle EPM Cloud não estão disponíveis para combinação.

Consulte [Entender a Combinação](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na pasta de trabalho, selecione uma visualização e no Painel de Propriedades clique em **Conjuntos de Dados**.



3. Para alterar a combinação padrão, clique em **Combinação de Dados** e selecione **Automático** ou **Personalizado**.

Se você escolher **Personalizado**, poderá definir a combinação como **Todas as Linhas** ou **Linhas Correspondentes**.

- Designe pelo menos uma origem a **Todas as Linhas**.
- Se ambas as origens forem **Todas as Linhas**, o sistema assumirá que as tabelas são puramente dimensionais.
- Você não pode designar ambas as origens a **Linhas Correspondentes**.

Criar uma Visualização Adicionando Dados

Este tópico descreve como adicionar dados a uma visualização.

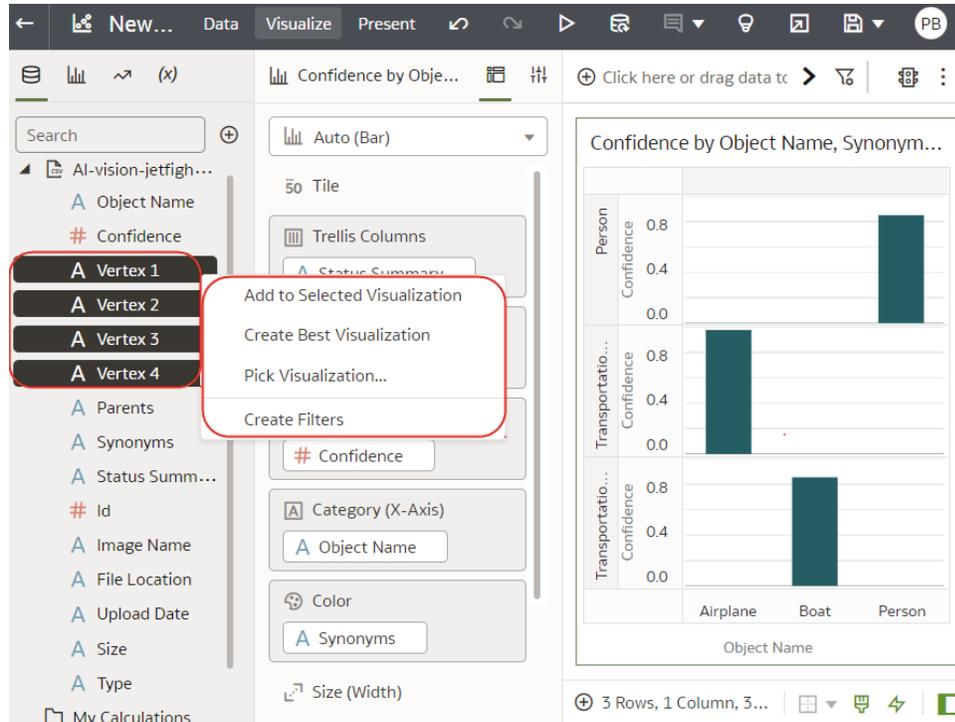
Tópicos:

- [Criar a Melhor Visualização para os Elementos de Dados Selecionados](#)
- [Adicionar Dados a uma Visualização](#)
- [Criar uma Visualização com base em Outra Visualização](#)
- [Modificar as Dicas de Ferramenta de uma Visualização](#)

Criar a Melhor Visualização para os Elementos de Dados Seleccionados

Ao seleccionar elementos de dados no Painel de Dados, o Oracle Analytics pode criar a melhor visualização para você.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione os dados que você deseja visualizar escolhendo um ou mais elementos de dados no Painel de Dados, clique com o botão direito do mouse e depois clique em **Criar a Melhor Visualização**.



Adicionar Dados a uma Visualização

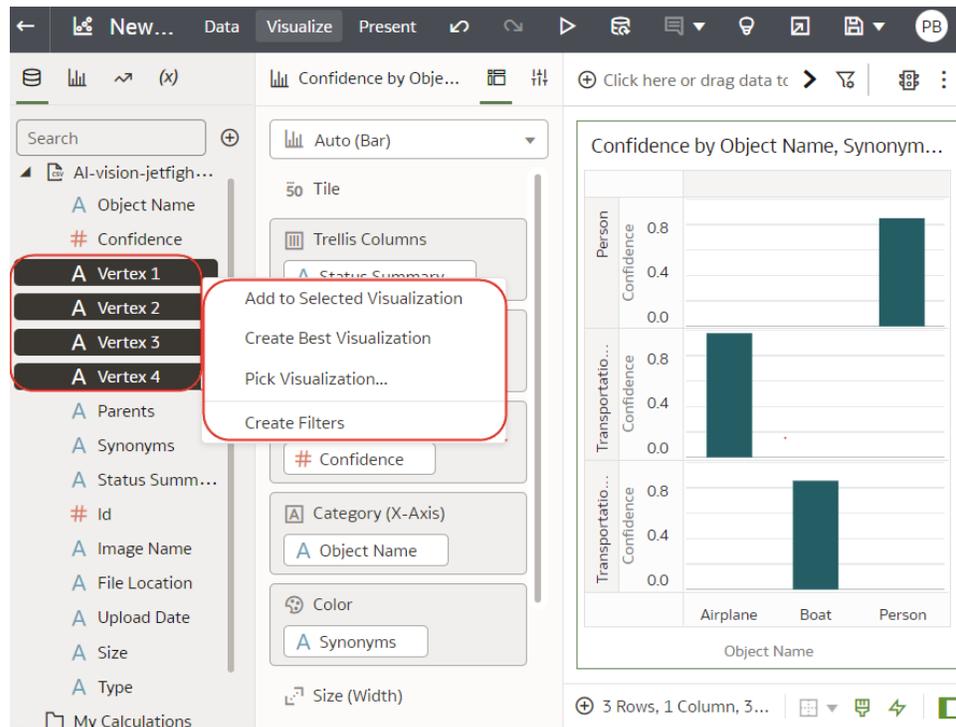
Depois de seleccionar os conjuntos de dados de sua pasta de trabalho, você poderá adicionar elementos de dados, como medidas e atributos, às visualizações.

Caso ainda não tenha criado uma visualização, será necessário criar uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

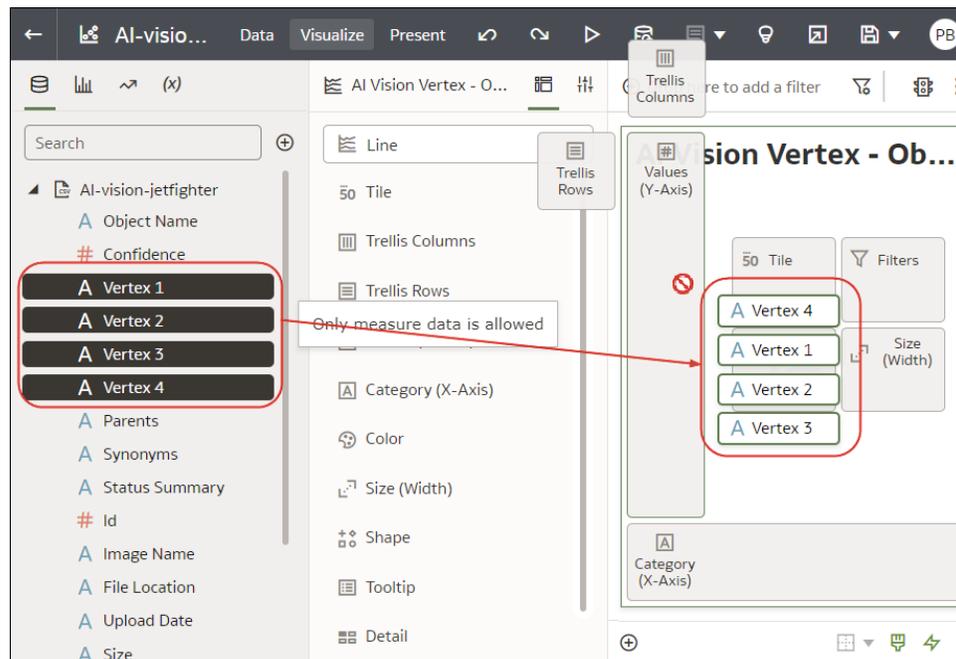
É possível seleccionar elementos de dados compatíveis dentre os conjuntos de dados e soltá-los no Painel de Gramática, na tela Visualizar. Com base em suas seleções, as visualizações são criadas na tela. O Painel de Gramática contém seções como Colunas, Linhas, Valores e Categoria.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Se você tiver criado uma pasta de trabalho, adicione um conjunto de dados a ela.
3. Selecione os dados que você deseja visualizar escolhendo um ou mais elementos de dados no Painel de Dados e depois usando um dos seguintes métodos:

- Clique com o botão direito do mouse e clique em **Adicionar à Visualização Seleccionada**.

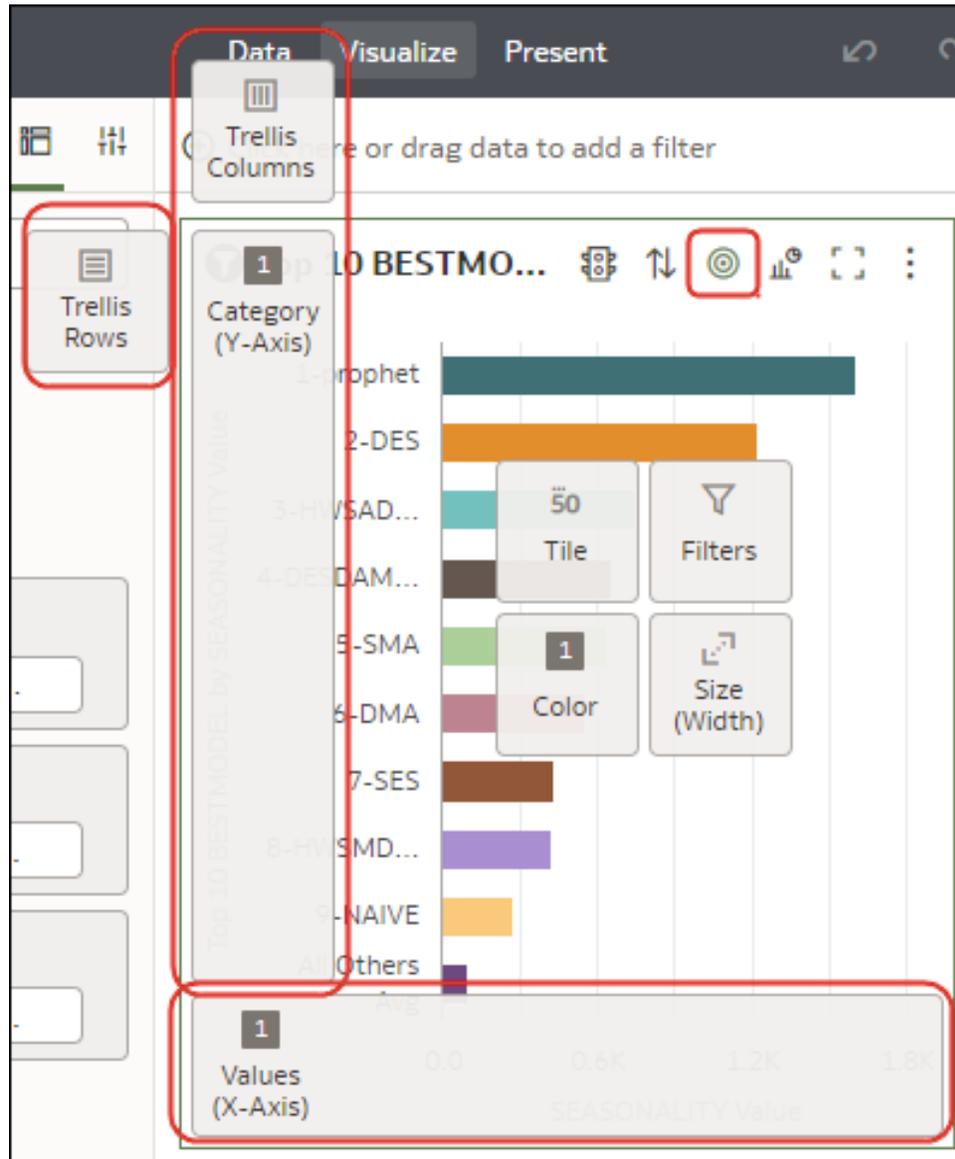


- Clique com o botão direito do mouse, escolha **Selecionar Visualização** e escolha o tipo de visualização (por exemplo, uma tabela ou um mapa de calor).
- Arraste-os e solte-os na tela de visualização ou no Painel de Gramática.



Dicas sobre como adicionar dados

- Para ajudar a entender os componentes de uma visualização, passe o cursor do mouse sobre ela e clique em **Mostrar Designações** para anotar os componentes da visualização, por exemplo, Eixo X e Eixo Y de um gráfico.



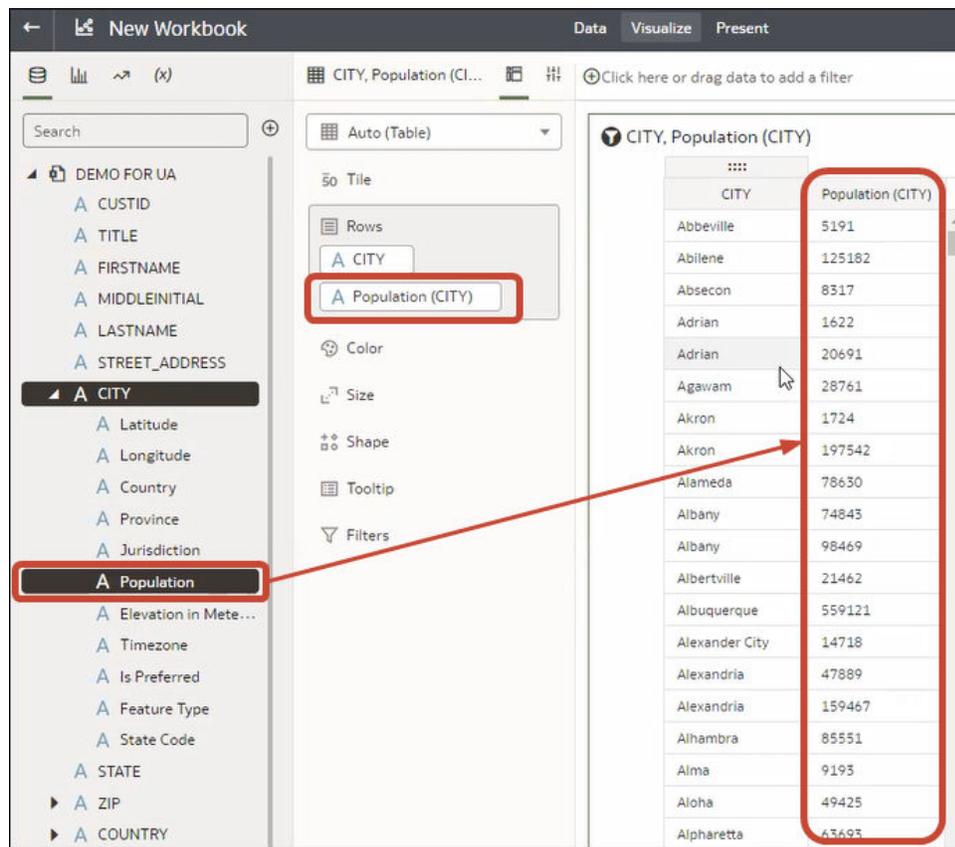
- Use o Painel de Gramática para configurar os componentes da visualização (por exemplo, adicionar, remover, reordenar).

The screenshot displays the Oracle Analytics interface. On the left, a tree view shows the 'Customer Dataset' with fields: MARITAL_STATUS, STATE, **CREDIT_BALANCE** (selected), TIME_AS_CUSTOMER, MORTGAGE_AMOU..., BANK_FUNDS, and N_OF_DEPENDENTS. Below the tree, a table provides details for the selected field:

# CREDIT_BALANCE	
Name	CREDIT_BALA...
Treat As	Measure
Data Type	Number
Aggregation	Sum

On the right, a configuration panel is shown with a red border. It includes a search bar, a chart type dropdown set to 'Bar', and sections for 'Values (Y-Axis)' and 'Category (X-Axis)'. The Y-axis is set to 'CREDIT_BALA...'. The X-axis categories include 'MONTHLY_CH...', 'CHECKING_A...', 'BANK_FUNDS', and 'N_OF_DEPEN...'. Other options like 'Color', 'Size (Width)', 'Tooltip', 'Detail', and 'Filters' are also visible.

- Se um conjunto de dados for aumentado com enriquecimentos de conhecimento, você verá enriquecimentos na árvore de elementos exibida, exatamente como os elementos de dados regulares no conjunto de dados. Nesse exemplo, o administrador do Oracle Analytics adicionou População e outros dados relacionados a cidade ao Oracle Analytics. Ao criar uma pasta de trabalho com base no conjunto de dados CITY, você pode adicionar população e outros elementos de dados diretamente à visualização.



Criar uma Visualização com base em Outra Visualização

Você pode criar uma visualização arrastando e soltando colunas de uma visualização para uma nova visualização.

O uso desse método ajuda a modelar uma nova visualização com base em uma existente, selecionando colunas diretamente da visualização existente.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar** para colocar a pasta de trabalho no modo de autor.
3. Selecione a visualização que você deseja usar como origem para criar uma visualização.
4. Clique em **Gramática** na parte superior do Painel de Gramática para exibir o painel Gramática.
5. Arraste e solte uma coluna no painel Gramática para a borda entre as visualizações a fim de criar uma visualização na tela.
6. Selecione a visualização de origem, arraste mais colunas e solte-as na nova visualização.

Modificar as Dicas de Ferramenta de uma Visualização

Por padrão, quando você passa o cursor do mouse sobre um ponto de dados em uma visualização, uma dica de ferramenta é exibida, fornecendo informações específicas sobre o

ponto de dados. Você tem a opção de ver todas as dicas de ferramenta ou apenas as medidas incluídas na seção Dica de Ferramenta do Painel de Gramática.

Por exemplo, se você criar uma visualização de gráfico de barras simples que mostre a receita dos países da região Américas, a dica de ferramenta exibirá o nome da região, o nome do país e o valor exato da renda. Se você adicionar Meta de Receita à seção Dica de Ferramenta do Painel de Gramática, o valor da meta de receita será exibido na dica de ferramenta e o usuário poderá facilmente comparar as receitas reais com as metas. Defina o campo **Dica de Ferramenta** no Painel de Propriedades Gerais como **Somente Gramática na Dica de Ferramenta** se quiser que a dica de ferramenta contenha apenas o valor da meta de receita.

Observe as seguintes restrições:

- Você só pode arrastar e soltar colunas de medida para a seção Dica de Ferramenta no Painel de Gramática.
 - A seção Dica de Ferramenta no Painel de Gramática não é exibida para todos os tipos de visualização.
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
 2. Selecione uma visualização na tela.
 3. Arraste e solte uma ou mais colunas de medida do Painel de Dados para a seção Dica de Ferramenta no Painel de Gramática.

Passa o ponteiro do mouse sobre um ponto de dados na visualização para exibir a dica de ferramenta. Como o campo **Dica de Ferramenta** está definido como **Todos os Dados** por padrão, a dica de ferramenta contém os valores do ponto de dados de todas as colunas incluídas na visualização. Os valores de dados das colunas adicionadas à seção Dica de Ferramenta são exibidos na parte inferior da dica de ferramenta.

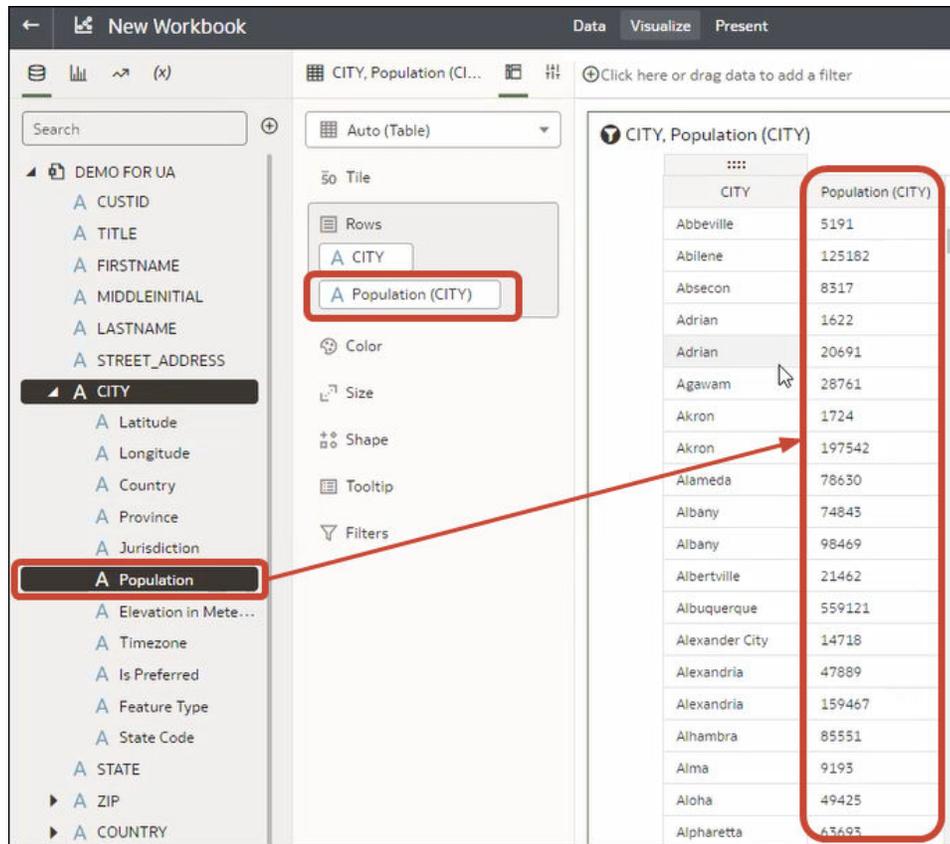
4. Opcional: Use o campo **Dica de Ferramenta** para exibir apenas os valores de dados desejados ou para desativar a dica.
 - Se você quiser que a dica de ferramenta exiba valores de dados apenas das colunas arrastadas para a seção Dica de Ferramenta, defina o campo **Dica de Ferramenta** como **Somente Gramática na Dica de Ferramenta**.
 - Se você não quiser que a dica de ferramenta seja exibida, confirme que não há colunas na seção Dica de Ferramenta e defina o campo **Dica de Ferramenta** como **Apenas Gramática na Dica de Ferramenta**.

Usando Enriquecimentos de Conhecimento no Editor de Pasta de Trabalho

Os enriquecimentos de conhecimento permitem que você aumente os dados de suas visualizações com dados de outras origens. Por exemplo, se você tiver uma lista de cidades, os enriquecimentos de conhecimento poderão fornecer informações sobre número de habitantes, tamanho da cidade, local.

Aproveite as atualizações de Conhecimento do Sistema e Conhecimento Personalizado no Oracle Analytics diretamente no editor de pasta de trabalho para criar visualizações com riqueza de dados.

No Painel de Dados do editor de pasta de trabalho, você verá enriquecimentos de conhecimento na árvore de elementos exibida, exatamente como os elementos de dados regulares no conjunto de dados. Neste exemplo, os editores de pasta de trabalho podem adicionar a uma pasta de trabalho os enriquecimentos de conhecimento "População" e outros dados relacionados a cidade. Ao criar uma pasta de trabalho com base no conjunto de dados que contém CITY, você pode adicionar população e outros elementos de dados diretamente à sua visualização.



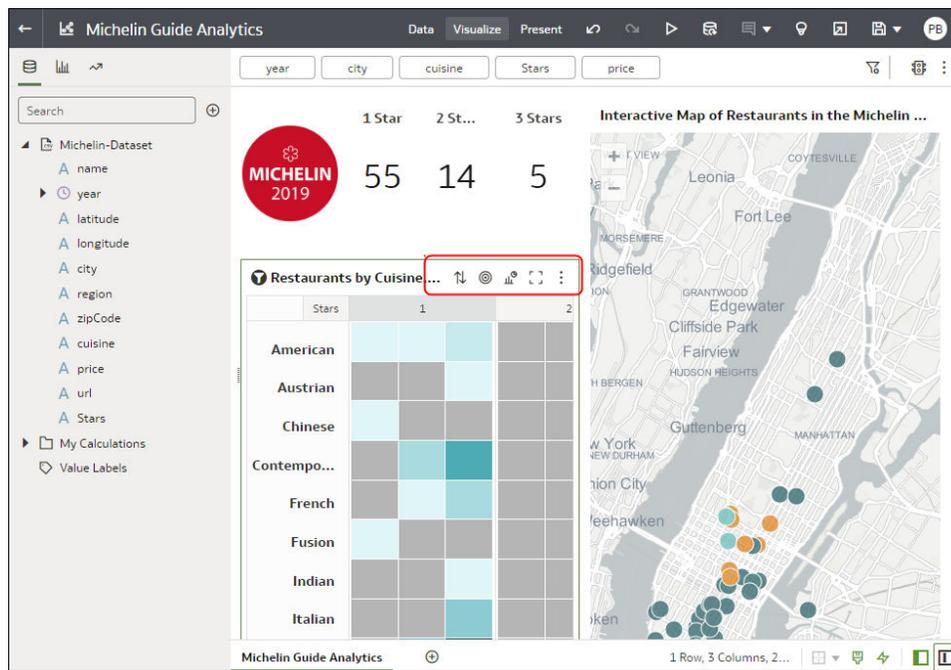
Os Enriquecimentos de Conhecimento em geral são ativados por padrão, mas se você tiver um conjunto de dados ou privilégios de edição para ele, poderá ativá-los ou desativá-los. Consulte [Ativar Enriquecimentos de Conhecimento no Editor de Pasta de Trabalho](#).

Dicas sobre Como Editar uma Visualização

Essas dicas podem ajudar você a se tornar mais produtivo ao trabalhar com visualizações

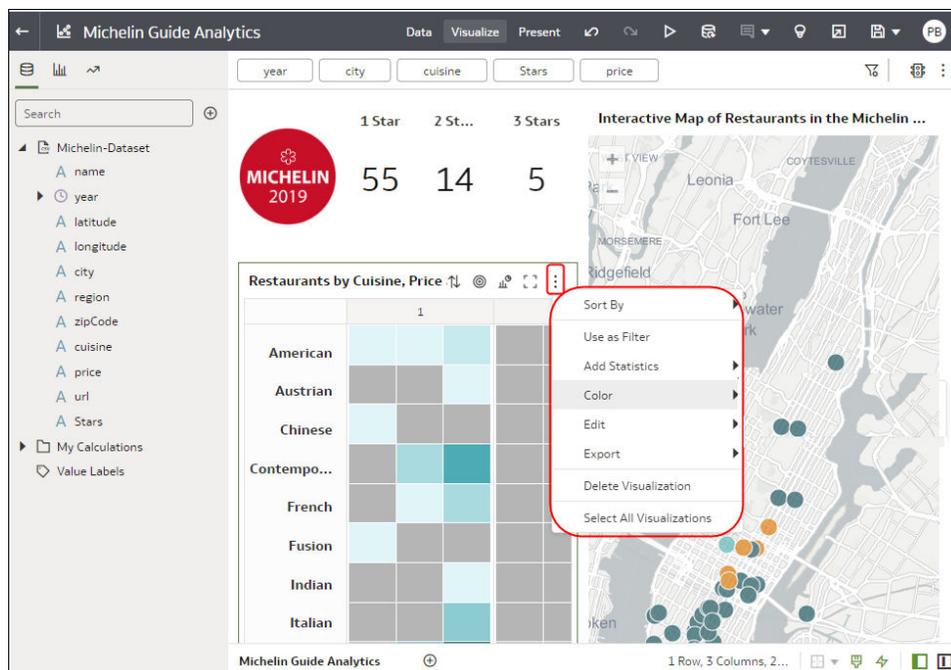
Acesse as opções de visualização

As barras de ferramentas de visualizações fornecem acesso rápido a formatação condicional, classificação dos dados, além de outras opções e um menu com opções adicionais.



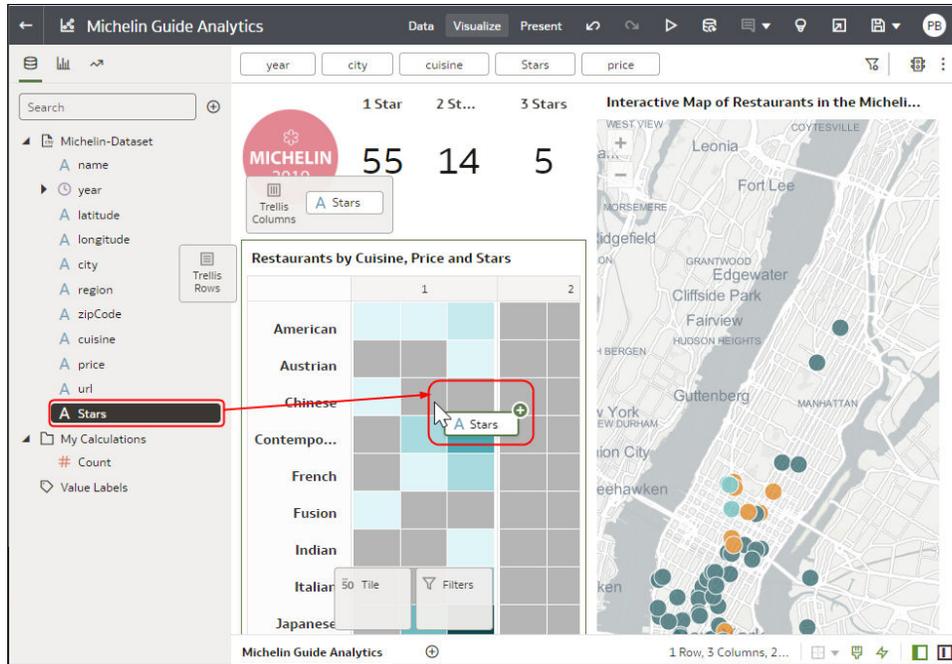
Acesse o menu de visualização

Passa o cursor do mouse sobre uma visualização e clique em **Menu** para exibir um menu de visualização mais abrangente, incluindo opções como Classificar por, Usar como Filtro, Adicionar Estatísticas, Cor, Editar, Exportar ou Excluir Visualização.



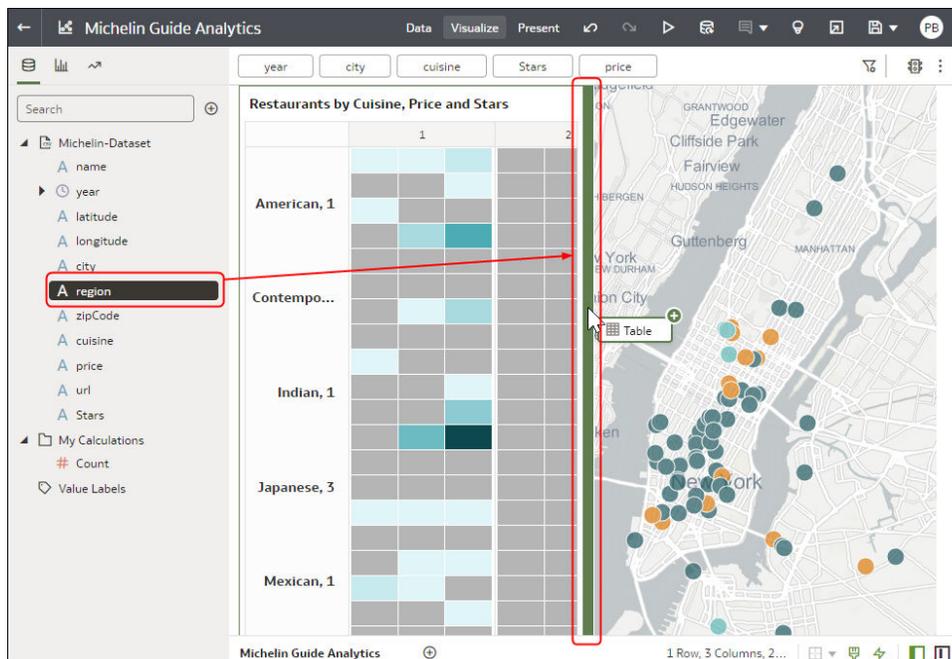
Adicione um campo a uma visualização existente

Arraste o item do Painel de Dados sobre a visualização até que o cursor exiba uma cruz verde, indicando uma área para arrastar e soltar válida.



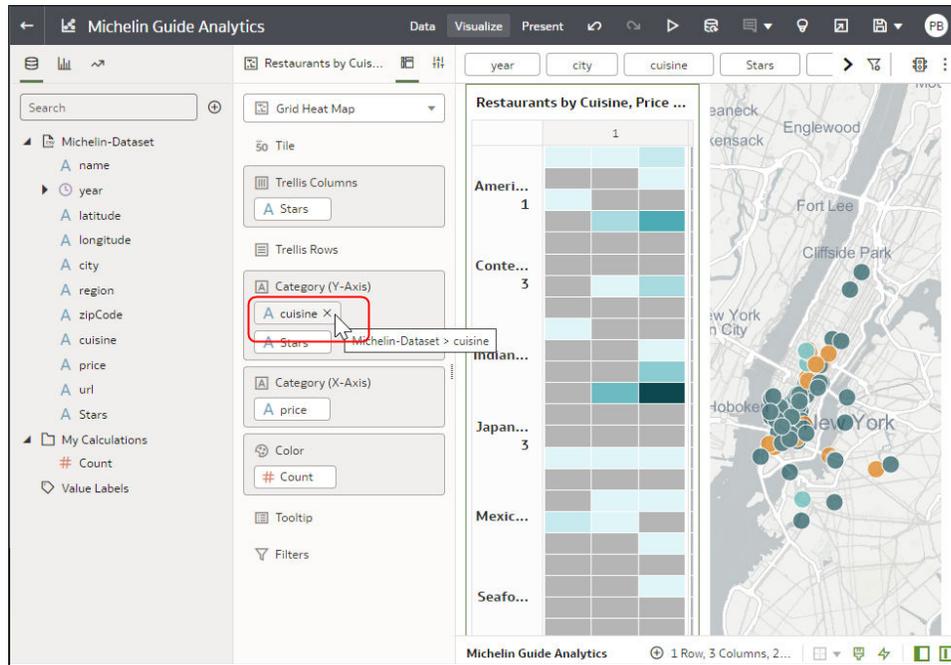
Adicione um campo à nova visualização

Arraste o item do Painel de Dados sobre a visualização até que o cursor exiba uma barra verde, indicando uma área para arrastar e soltar válida.



Exclua um campo de uma visualização

Exiba o Painel de Gramática, passe o cursor do mouse sobre o campo e clique em X.



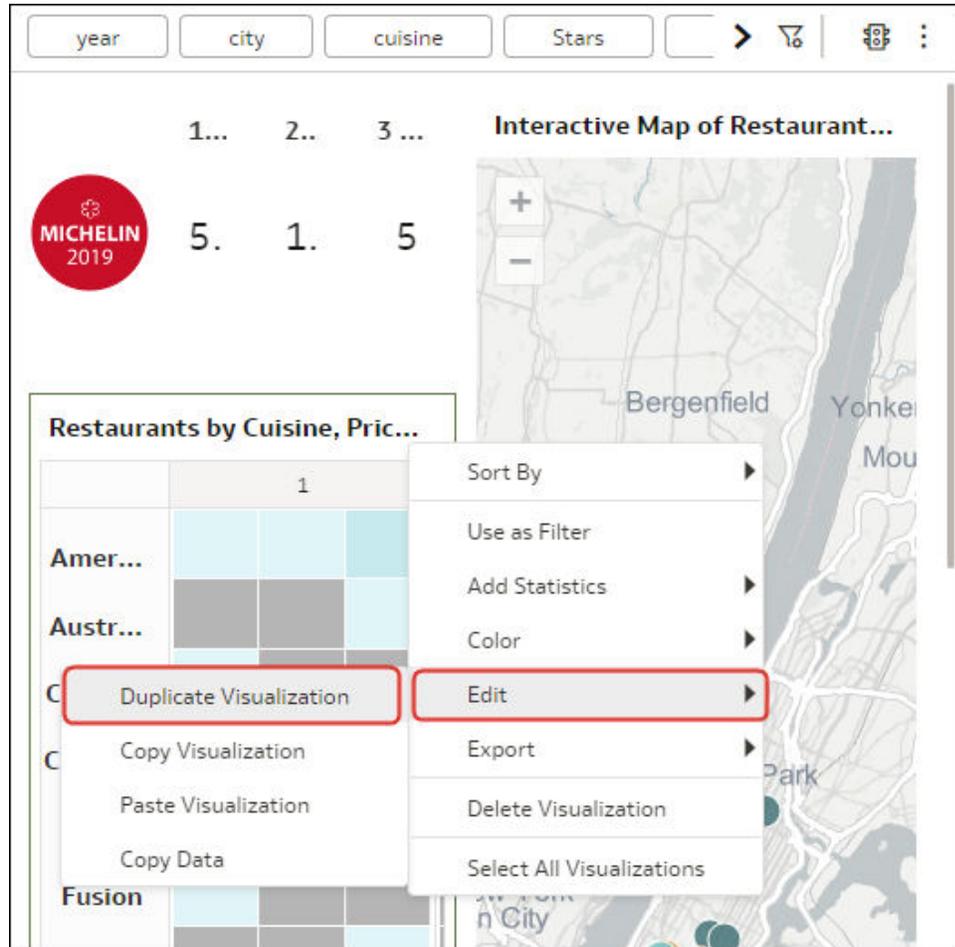
Duplicar uma Visualização

Duplicate a visualization to create a copy for editing or to make a backup copy.

Sometimes it is faster to copy an existing visualization than to create one from scratch.

1. Open the workspace that contains the visualization you want to copy.

2. No painel Visualizar, passe o cursor do mouse sobre a visualização, clique em **Menu**; em seguida, **Editar** e depois selecione **Duplicar Visualização**.

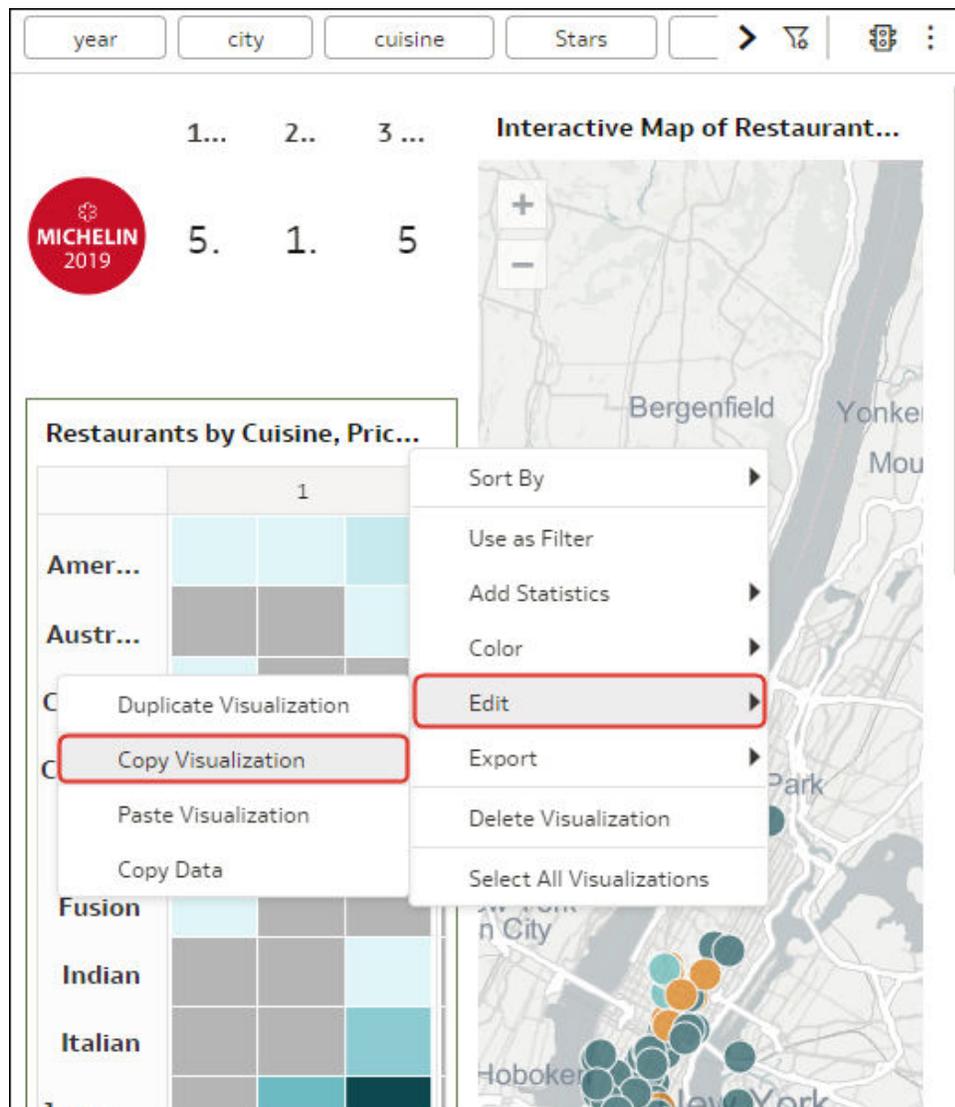


Uma cópia da visualização será criada à direita da visualização original e em foco, pronta para edição.

Copiar uma Visualização de Outra Pasta de Trabalho

Copie uma visualização de uma pasta de trabalho e cole-a em outra para compartilhar conteúdo analítico. Copiar uma visualização também copia o conjunto de dados usado pela visualização.

1. Abra a pasta de trabalho que contém a visualização que você deseja copiar.
2. No painel Visualizar, passe o cursor do mouse sobre a visualização, clique em **Menu**, **Editar** e **Copiar Visualização**.



3. Crie ou abra uma pasta de trabalho.
4. No painel Visualizar, passe o cursor do mouse sobre a tela, clique com o botão direito do mouse, **Editar** e **Color Visualização**.

O conjunto de dados usado pela visualização também é copiado na pasta de trabalho.

Permitir que os Insights Automáticos sugiram visualizações para um Conjunto de Dados

Este tópico descreve o que você precisa saber para usar os Insights Automáticos.

Tópicos:

- [O que são Insights Automáticos?](#)
- [Localizar e Escolher Visualizações Geradas pelos Insights Automáticos](#)
- [Selecionar Colunas que os Insights Automáticos Criam como Perfil](#)
- [Especificar os Tipos de Visualização Exibidos pelos Insights Automáticos](#)

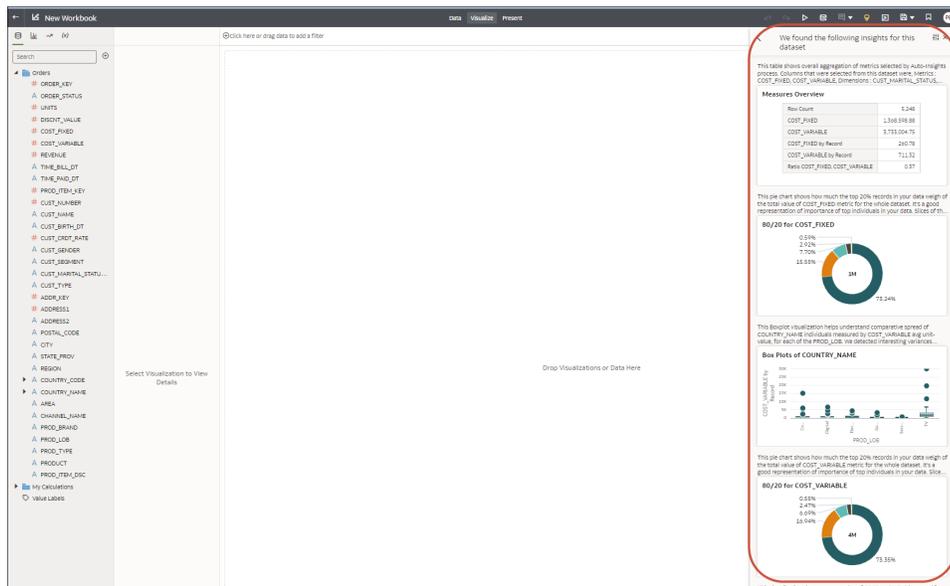
- Reconfigurar Definições do Auto Insights
- Ativar ou Desativar Insights Automáticos para um Conjunto de Dados

O que são Insights Automáticos?

Insights automáticos são visualizações que o Oracle Analytics gera para você com base nas medidas, atributos e relacionamentos do seu conjunto de dados. Você pode adicionar essas visualizações geradas à sua pasta de trabalho.

O recurso de Insights Automáticos faz o trabalho de um cientista de dados para você e o ajuda a entender e analisar seus dados de forma mais completa.

Cada visualização de insight automático contém um resumo em linguagem natural que explica a relação entre atributos e medidas, e destaca outros pontos de interesse.



Você pode personalizar os resultados dos insights especificando as colunas do conjunto de dados que deseja que o Oracle Analytics analise e especificando os tipos de visualização que deseja que os Insights Automáticos exibam.

Quando você adiciona um conjunto de dados a uma pasta de trabalho, o Oracle Analytics gera um perfil do conjunto de dados para localizar os insights em seus dados. Após adicionar um conjunto de dados à sua pasta de trabalho, você poderá abrir o painel Insights Automáticos para ver os insights de dados que o Oracle Analytics encontrou.

O Oracle Analytics gera insights para conjuntos de dados contendo até 300 milhões de células, em que o número de células é calculado como o número de linhas multiplicado pelo número de colunas.

O Oracle Analytics gera insights para a maioria dos tipos de conjuntos de dados. As exceções incluem:

- Origens multidimensionais como Essbase, Oracle Planning and Budgeting Cloud Service e Views Analíticas.
- Conjuntos de dados baseados em bancos de dados não Oracle.

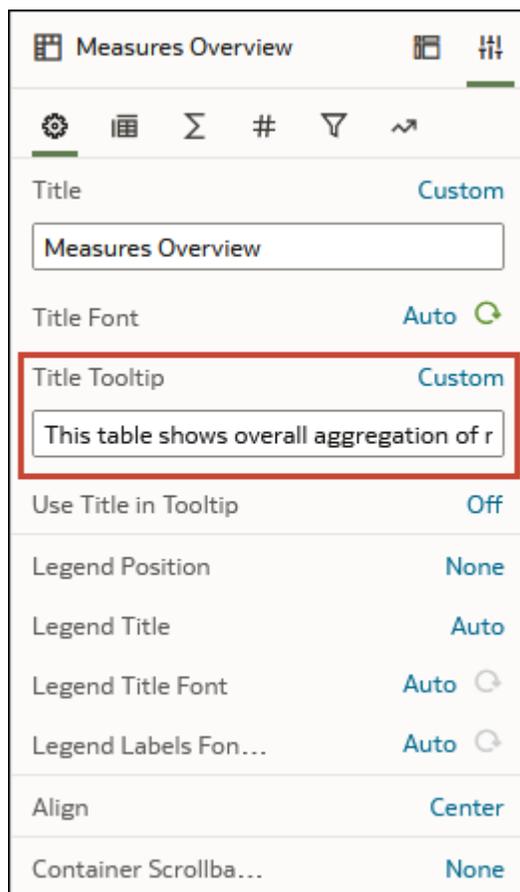
Localizar e Escolher Visualizações Geradas pelos Insights Automáticos

Analise as visualizações geradas pelos Insights Automáticos para determinar se deseja adicionar qualquer um dos insights à sua pasta de trabalho.

Quando você cria ou abre uma pasta de trabalho, o ícone Insights Automático fica branco, enquanto o Oracle Analytics revisa as medidas, os atributos e os relacionamentos do conjunto de dados entre esses elementos de dados para determinar os insights. O ícone Insights Automático fica amarelo depois que o Oracle Analytics conclui a geração de insights e exibe as visualizações sugeridas e seus resumos.

Para gerar insights para um conjunto de dados, os Insights Automáticos devem ser ativados para o conjunto de dados. Consulte [Ativar ou Desativar Insights Automáticos para um Conjunto de Dados](#).

1. Crie ou abra uma pasta de trabalho e exiba o painel Visualizar.
2. Na barra de ferramentas, clique em **Insights Automáticos** .
3. No painel **Insights Automáticos**, passe o cursor do mouse sobre uma visualização que deseja incluir na pasta de trabalho e clique em + para adicioná-la à tela da pasta de trabalho.
4. Opcional: No Painel de Gramática da visualização, clique em **Propriedades** e no campo **Dica de Ferramenta de Título**, inspecione ou atualize o resumo da visualização.



5. Clique em **Salvar**.

Selecionar Colunas que os Insights Automáticos Criam como Perfil

Você pode personalizar os tipos de insights gerados pelo Oracle Analytics selecionando colunas de dados para incluir e excluir dos insights gerados. Por exemplo, você pode excluir colunas de dados que não deseja analisar.

Especificar quais colunas os Insights Automáticos criam como perfil permite que você se concentre nos insights mais úteis.

Quando selecionar as colunas que deseja incluir ou excluir e clicar em **Aplicar**, suas seleções serão aplicadas aos insights gerados. O Oracle Analytics salva e aplica suas seleções de coluna quando você fecha e reabre a pasta de trabalho. As seleções de coluna são específicas do usuário; em outras palavras, suas seleções não afetam Insights Automáticos de outros usuários.

1. Crie ou abra uma pasta de trabalho e exiba o painel Visualizar.
2. Na barra de ferramentas, clique em **Insights Automáticos** .
3. Clique em **Definições de Insight** .
4. Em Definições de Insight Automático, use as caixas de seleção para marcar e desmarcar as colunas que você deseja que o Oracle Analytics inclua ou exclua na criação de perfil de dados.
5. Clique em **Aplicar**.

Especificar os Tipos de Visualização Exibidos pelos Insights Automáticos

Os Insights Automáticos geram uma variedade de visualizações para um conjunto de dados. Você pode alterar as definições padrão de Insights Automáticos para gerar tipos de visualização específicos.

Por exemplo, suponha que você queira encontrar o comportamento de sazonalidade das vendas por data de envio para determinar se há um aumento ou diminuição significativa das vendas durante um período específico de envio. Nas configurações de Insight Automático, você desmarca todos os tipos de visualização, exceto **Sazonalidade**.

Quando selecionar os tipos de visualização que deseja incluir ou excluir e clicar em **Aplicar**, suas seleções serão aplicadas aos insights gerados. O Oracle Analytics salva e aplica suas seleções de visualização quando você fecha e reabre a pasta de trabalho. As seleções de visualização são específicas do usuário; em outras palavras, suas seleções não afetam Insights Automáticos de outros usuários.

1. Clique em **Insights Automáticos**,
2. Na barra de ferramentas, clique em **Insights Automáticos** .
3. Clique em **Definições de Insight** .
4. Em Definições de Insight Automático, selecione ou cancele a seleção de tipos de visualização a serem incluídos ou excluídos em Insights Automáticos.
5. Clique em **Aplicar**.

Reconfigurar Definições do Auto Insights

As definições de tipo de coluna e visualização da pasta de trabalho persistem no Oracle Analytics quando você fecha e reabre a pasta de trabalho. Você pode reverter para as definições padrão de insights automáticos em uma pasta de trabalho nova ou salva.

As seleções de Insights Automáticos são específicas do usuário. A redefinição dos Insights Automáticos se aplica a você e não a outros usuários.

1. Crie ou abra uma pasta de trabalho e exiba o painel Visualizar.
2. Na barra de ferramentas, clique em **Insights Automáticos** .
3. Clique em **Definições de Insight** .
4. Em Definições de Insight Automático, clique em **Reconfigurar para definições padrão** para remover suas seleções e reverter para as definições padrão de insights automáticos.

Ativar ou Desativar Insights Automáticos para um Conjunto de Dados

Ative ou desative Insights Automáticos de um conjunto de dados para controlar se o Oracle Analytics sugere visualizações quando você adiciona o conjunto de dados a uma pasta de trabalho. Por exemplo, você pode desativar insights para um conjunto de dados se o desempenho for impactado.

Você poderá ativar ou desativar insights de um conjunto de dados se for o proprietário do conjunto de dados ou um usuário compartilhado com permissões de gravação no conjunto de dados.

Os administradores do Oracle Analytics podem ativar ou desativar os Insights Automáticos para todos os conjuntos de dados. Consulte Opções de Desempenho e Compatibilidade.

1. Na Home page, clique em **Navegador**, em **Dados** e em **Conjuntos de Dados**.
2. Clique em **Ações** em um Conjunto de Dados e selecione **Inspeccionar**.
3. Na guia **Geral**, selecione **Ativar Insights**.
4. Clique em **Salvar**.

Analisar Dados com a Funcionalidade Explicar

A funcionalidade Explicar usa aprendizado de máquina para localizar insights úteis sobre seus dados.

Tópicos:

- [O que é a funcionalidade Explicar?](#)
- [O que São Insights?](#)
- [Usar a Funcionalidade Explicar para Descobrir Insights de Dados](#)

O que é a funcionalidade Explicar?

A funcionalidade Explicar analisa a coluna selecionada dentro do contexto do respectivo conjunto de dados e gera textos descritivos sobre os insights encontrados. Por exemplo, para qualquer coluna, você encontrará fatos básicos, fatores determinantes, segmentos que explicam a coluna e anomalias.

 **Vídeo**

A funcionalidade Explicar usa o aprendizado de máquina da Oracle para gerar informações precisas, rápidas e avançadas sobre seus dados e cria visualizações correspondentes que você pode adicionar à tela da sua pasta de trabalho.

A funcionalidade Explicar se destina a analistas de dados que talvez não saibam quais tendências de dados estão buscando e não querem perder tempo experimentando, seja arrastando e soltando colunas na tela ou usando fluxos de dados para treinar e aplicar modelos preditivos.

A funcionalidade Explicar é também um ponto de partida útil para que os analistas de dados confirmem uma tendência que estão buscando em seus dados e depois usem essas informações para criar e ajustar modelos preditivos a serem aplicados a outros conjuntos de dados.

O que São Insights?

Insights são categorias que descrevem a coluna selecionada dentro do contexto do respectivo conjunto de dados.

 **LiveLabs Sprint**

Os insights oferecidos pela funcionalidade Explicar se baseiam no tipo de coluna ou agregação que você escolheu e variarão de acordo com a regra de agregação definida para a métrica escolhida. A funcionalidade Explicar só gera os insights que fazem sentido para o tipo de coluna que você escolheu.

Tipo de Insight	Descrição
Fatos Básicos	Exibe a distribuição básica dos valores da coluna. Os dados da coluna são detalhados conforme cada uma das medidas do conjunto de dados. Este insight está disponível para todos os tipos de coluna. <ul style="list-style-type: none"> • Para uma métrica selecionada, este insight mostra a distribuição do valor de métrica agregado para cada membro de cada coluna de atributo. • Para um atributo selecionado, este insight mostra o valor de cada métrica no conjunto de dados entre os valores de membro do atributo.
Fatores Determinantes	Mostra as colunas no conjunto de dados que têm o mais alto grau de correlação com o resultado da coluna selecionada. Os gráficos exibem a distribuição do valor selecionado em cada valor de atributos correlacionado. Esta guia só aparece ao explicar colunas de atributo, ou ao explicar uma coluna de métrica que tenha uma regra de agregação de média.
Segmentos	Exibe os principais segmentos (ou grupos) dos valores de coluna. A funcionalidade Explicar executa um algoritmo de classificação nos dados para determinar interseções do valor de dados e identifica faixas de valores em todas as dimensões que geram a maior probabilidade de um determinado resultado do atributo. Por exemplo, um grupo de indivíduos de uma determinada faixa etária, de um certo conjunto de localizações e com um determinado grau de escolaridade forma um segmento que tem uma probabilidade bem alta de comprar um determinado produto. Esta guia só aparece ao explicar colunas de atributo.
Anomalias	Identifica uma série de valores nos quais um dos valores (agregados) se desvia substancialmente do que se espera dos algoritmos de regressão.

Usar a Funcionalidade Explicar para Descobrir Insights de Dados

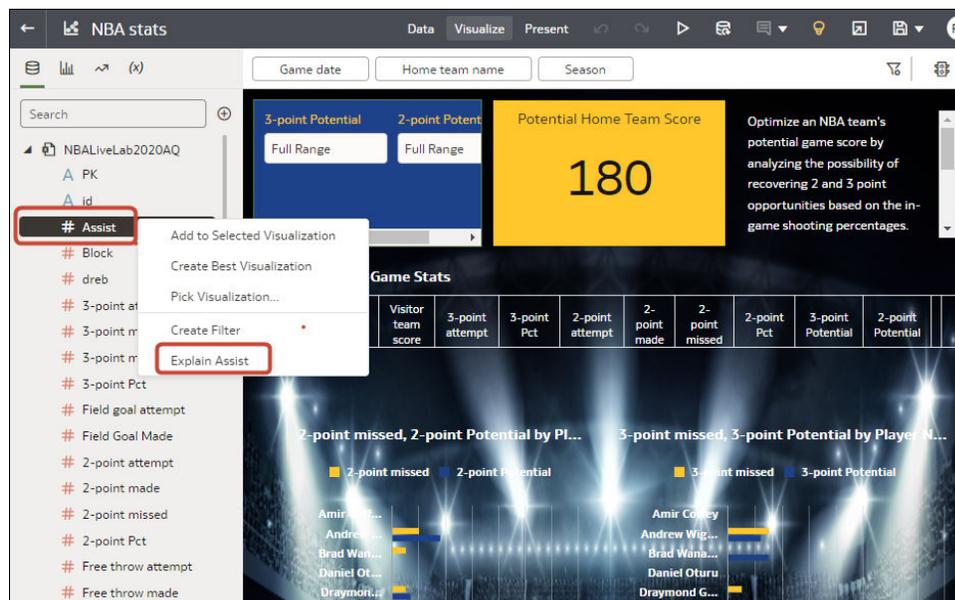
Quando você seleciona uma coluna e escolhe a funcionalidade Explicar, o Oracle Analytics usa o aprendizado de máquina para analisar a coluna no contexto do conjunto de dados. Por exemplo, a funcionalidade Explicar procura nos dados selecionados os fatores determinantes e anomalias.

A funcionalidade Explicar exibe seus resultados como descrições de texto e visualizações, que você pode adicionar à tela da sua pasta de trabalho.

Tutorial

Se você executar a explicação em uma coluna e os resultados contiverem muitas colunas correlacionadas e altamente classificadas (por exemplo, CEP com cidade e estado), exclua algumas colunas do conjunto de dados para que a funcionalidade Explicar possa identificar fatores mais significativos. Consulte [Ocultar ou Excluir uma Coluna](#).

1. Na Home page, clique em **Criar** e em **Pasta de trabalho** para criar uma nova pasta de trabalho.
2. Clique em **Visualizar** para abrir a página Visualizar.
3. No Painel de Dados, clique com o botão direito do mouse em uma coluna e selecione **Explicar <Elemento de Dados>**.



Você deve ter acesso de gravação ao conjunto de dados para que a opção **Explicar <Elemento de Dados>** seja exibida.

Para que a funcionalidade Explicar analise com sucesso um atributo, este deverá ter de três a 99 valores distintos.

A caixa de diálogo Explicar exibe fatos básicos, anomalias e outras informações sobre a coluna selecionada.

4. Revise os insights sugeridos em outras categorias clicando nas guias. Por exemplo, Fatos Básicos sobre <attribute> ou Anomalias de <attribute>.

- Para cada insight que você quiser incluir na tela da pasta de trabalho, passe o cursor do mouse sobre ele e clique em **Selecionar para Tela**.

Você verá uma marcação verde (✔) ao lado dos itens selecionados.

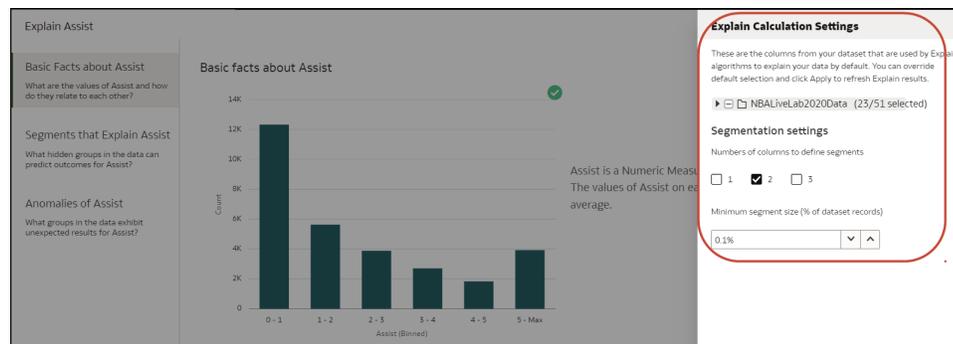


Você pode selecionar diversos insights de qualquer guia.

- Clique em **Adicionar Selecionado** para adicionar insights marcados de verde em qualquer uma das guias.

Você pode gerenciar insights do tipo Explicar, como quaisquer outras visualizações que tenha criado manualmente na tela.

Para ajustar os insights, clique em **Definições** para alterar as colunas analisadas e configurar opções para essa categoria, por exemplo, selecionar o tamanho mínimos dos segmentos.



Sobre Tipos de Visualização

O Oracle Analytics inclui muitos tipos de visualização prontos para seu uso em quase qualquer cenário de análise de dados.

- Gráficos de Barras
- Filtro e Outros Tipos de Visualização
- Gráficos Geoespaciais
- Gráficos de Grade
- Gráficos de Linhas
- Gráficos de Rede

- Gráficos de Pizza e Mapa de Árvore
- Gráficos de Dispersão

Gráficos de Barras

Os gráficos de barras são um dos tipos de visualização de uso mais comum. Você pode usá-los para comparar dados com categorias, identificar outliers e descobrir pontos de dados históricos altos e baixos.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Barra	Compara grupos de dados ao longo do tempo usando uma variável categórica em formato vertical; é melhor usada para mostrar alterações grandes.
Diagrama em caixa	Representa grupos de dados numéricos por meio de quartis e identifica outliers em formato vertical.
Borboleta	Representa os dados como duas barras horizontais com o mesmo eixo X no centro; é visualmente semelhante a asas de borboleta.
Combinação	Exibe diferentes tipos de dados de diferentes maneiras, todos no mesmo gráfico.
100% Horizontal	Representa graficamente os dados em forma de barras retangulares horizontais, em que o tamanho de cada barra é igual a 100%.
Barra Horizontal	Representa graficamente os dados em forma de barras retangulares horizontais, em que o tamanho das barras é proporcional aos valores que elas representam.
Diagrama em Caixa Horizontal	Representa grupos de dados numéricos por meio de quartis e identifica outliers em formato horizontal.
Empilhamento Horizontal	Renderiza valores numéricos em duas variáveis categóricas em formato de barra horizontal.
Gráfico de Sobreposição	Ativa gráficos de combinação avançados com uma experiência de gramática multicamadas e suporte para gráficos de barras empilhadas.
Barras 100% Empilhadas	Exibe valores numéricos em uma variável categórica na qual o tamanho de cada barra vertical é igual 100%. Dados contendo valores negativos estendem a barra vertical abaixo da linha de base de 0%.
Barras Empilhadas	Estende o gráfico de barras padrão examinando valores numéricos em duas variáveis categóricas, em vez de uma; é melhor usado para mostrar os tamanhos totais dos grupos.
Cascata	Mostra como um valor inicial de algo se torna um valor final e usa os eixos X, Y, Z para exibir valores intermediários; é útil em apresentações executivas.

Filtro e Outros Tipos de Visualização

Use esses tipos de visualização para dar vida a seus dados.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Filtro do Painel de Controle	Permite que os usuários filtrem conteúdo para ver os dados nos quais estão interessados. Formate o filtro para definir a orientação da exibição (horizontal/vertical), adicionar os botões Aplicar e Redefinir e ativar ou desativar a quebra de linha. É exibido na tela Visualizar, na tela Apresentar e no modo de apresentação e está disponível para colunas de data, medida e atributo. Consulte Filtrar Dados Usando uma Visualização do Filtro do Painel de Controle .
Narrativa do Idioma	Fornece descrições em linguagem natural dos atributos e das medidas em seu conjunto de dados na forma de detalhamento ou tendência.
Lista	Filtra os dados na tela de pasta de trabalho como visualização em formato de lista.
Espaçador	Fornece um espaço entre visualizações na tela da pasta de trabalho; o espaço pode incluir uma linha que você formata para marcar o limite entre visualizações.
Nuvem de Tags	Existe uma análise de frequência de palavras de dados de texto, como tags e palavras-chave.
Caixa de Texto	Fornece uma área contida para adicionar texto à tela de pasta de trabalho.
Mosaico	Fornece uma visualização no estilo de cartão composto à qual você pode adicionar até cinco medidas e especificar o layout e o posicionamento de labels e valores para as medidas principal e secundária. Um elemento de gramática de mosaico é adicionado automaticamente ao painel Gramática quando você cria uma visualização.
Linha de Tempo	Representa uma view sequencial de eventos ou objetos dentro de um período.

Gráficos Geoespaciais

Os gráficos geoespaciais permitem que você sobreponha seus dados em um mapa com suporte para muitas APIs de mapas comuns, como Google Maps, Mapbox e EZ Map.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Imagem	Usa uma imagem de upload como plano de fundo para mapas ou outras visualizações.
Mapa	Exibe dados geograficamente relacionados em formato de mapa; é mais útil para analisar a distribuição ou a proporção de dados em cada região.
Mapa de Várias Camadas	Baseado no gráfico de Mapa e usa a funcionalidade da camada de dados para exibir diversas séries de dados (diferentes conjuntos de dimensões e métricas) em uma única visualização de mapa.
Plano de Fundo REST	Baseado no gráfico de Mapa e usa APIs REST personalizadas para transformar dados em planos de fundo de mapa.

Gráficos de Grade

Gráficos de grade usam uma estrutura de linha e coluna contendo dados ou representações gráficas de dados e labels que identificam o conteúdo da grade.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Matriz de Correlação	Apresenta uma tabela contendo coeficientes de correlação entre variáveis.
Mapa de Calor da Grade	Representa uma variável principal entre duas variáveis de eixo como grade de quadrados coloridos.
Picto	Usa ícones para visualizar um número absoluto ou os tamanhos relativos das diferentes partes de um todo.
Tabela dinâmica	Semelhante a uma tabela, mas resume e agrega grupos de valores de dados em colunas e linhas.
Tabela	Exibe dados em linhas e colunas em formato tabular.

Gráficos de Linhas

Os gráficos de linhas permitem que você conecte diversos pontos de dados distintos como progressão contínua única. Você pode usá-los para identificar alterações em um valor relativo a outro.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Área	Com base em um gráfico de linhas com a área entre o eixo e a linha preenchida. Esses gráficos mostram o número de alterações ao longo do tempo e são úteis para avaliar um valor total em uma tendência.
100% Área	Com base no gráfico de áreas, mas com o gráfico inteiro preenchido 100%.
Linha	Representa uma série inteira de valores ao longo do tempo em um formato de linha.
Área de Radar	Com base no gráfico de linhas de radar, mas as áreas entre as linhas estão preenchidas.
Gráfico de Barras	Com base no gráfico de linhas de radar e apresenta dados multivariados, plotando cada variável de um eixo e os dados como forma de polígono sobre todos os eixos.
Linha de Radar	Exibe dados multivariados na forma de gráfico bidimensional de três ou mais variáveis quantitativas representadas em um eixo que começa no mesmo ponto.
Área Empilhada	Com base no gráfico de áreas e útil para rastrear não apenas o valor total, mas também ver o detalhamento desse total por grupos.

Gráficos de Rede

Os gráficos de rede iluminam os relacionamentos entre entidades usando linhas, nós ou outros gráficos.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Diagrama de Acordes	Representa fluxos ou relacionamentos entre entidades (conexões entre várias) e identifica onde há semelhanças.
Rede Circular	Com base no gráfico de rede, mas mostra como as conexões acontecem dentro de um fluxo circular.
Rede	Ilustra um mapa de rede ou esquemático e suas conexões.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Coordenadas Paralelas	Mostra um conjunto de pontos em um espaço n-dimensional com um plano de fundo formado por n linhas paralelas, normalmente verticais e igualmente espaçadas.
Sankey	Representa um fluxograma no qual a largura das setas é proporcional à taxa de fluxo e útil para fazer análises de fluxo de materiais.
Diagrama de Árvore	Representa uma série de eventos independentes ou probabilidades condicionais em um diagrama de árvore de nós, em que cada nó representa um evento e está associado à probabilidade desse evento.

Gráficos de Pizza e Mapa de Árvore

Gráficos de pizza mostram porcentagens de dados como fatias de dados de um círculo completo em um prazo estabelecido e gráficos de mapa de árvore permitem visualizar diversos segmentos como retângulos menores de dados dentro de um quadrado completo.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Rosca	Com base no gráfico de pizza circular, mas com um centro vazio. É dividido em diversos segmentos em proporção com os valores relacionados.
Pizza	Apresenta um gráfico estatístico circular dividido em fatias para ilustrar proporção numérica.
Explosão solar	Exibe dados hierárquicos em que cada nível da hierarquia é representado por um círculo, sendo que o círculo mais interno é o topo da hierarquia.
Mapa de Árvore	Representa dados agrupados e aninhados em uma estrutura hierárquica (ou baseada em árvore), sendo útil para identificar padrões rapidamente.

Gráficos de Dispersão

Os gráficos de dispersão permitem que você interprete o relacionamento entre diversas variáveis, se alguma variável for um bom preditor de outra ou se as variáveis mudarem sozinhas. Você pode ir ainda mais longe e criar gráficos de dispersão adicionando clusters ou linhas de tendência.

Tipo de Visualização	Mais Informações
Categoria	Mostra um conjunto de vértices (ou nós) conectados por links chamados bordas (ou arcos), que também podem ter direções associadas.
Dispersão	Usa pontos para representar valores de duas variáveis numéricas, em que a posição de cada ponto nos eixos horizontal e vertical indica valores de um ponto de dados individual. Plotagens de dispersão são boas de usar quando você deseja ver os relacionamentos entre variáveis.
Categoria Empilhada	Com base no gráfico de categorias em que os valores são empilhados por categoria.

Aprimorar Visualizações com Funções Analíticas Estatísticas

As funções analíticas estatísticas permitem destacar clusters ou outliers, adicionar previsões e mostrar linhas de tendência e referência em suas pastas de trabalho.

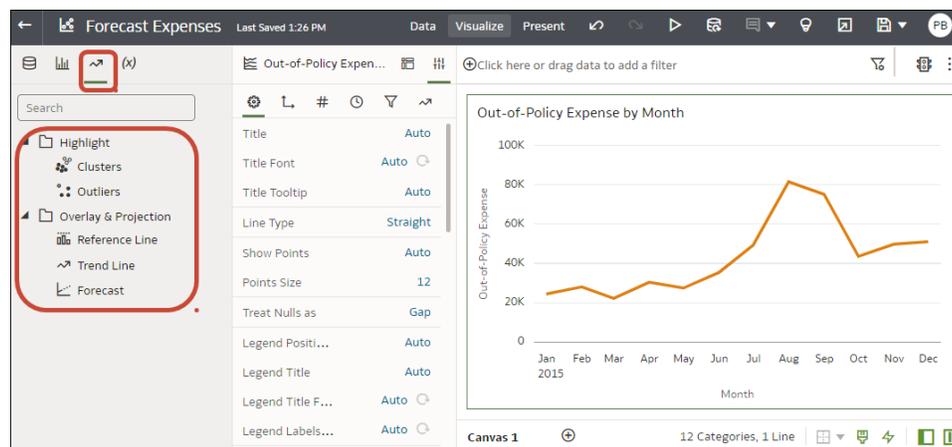
Tópicos:

- [Antes de Começar com Funções Analíticas Estatísticas](#)
- [Quais Funções Analíticas Estatísticas Posso Adicionar a Visualizações?](#)
- [Adicionar Funções Analíticas Estatísticas a Visualizações](#)
- [Adicionar uma Previsão a uma Visualização](#)
- [Adicionar uma Linha de Referência a uma Visualização](#)
- [Criar um Cluster ou Outlier em uma Visualização](#)

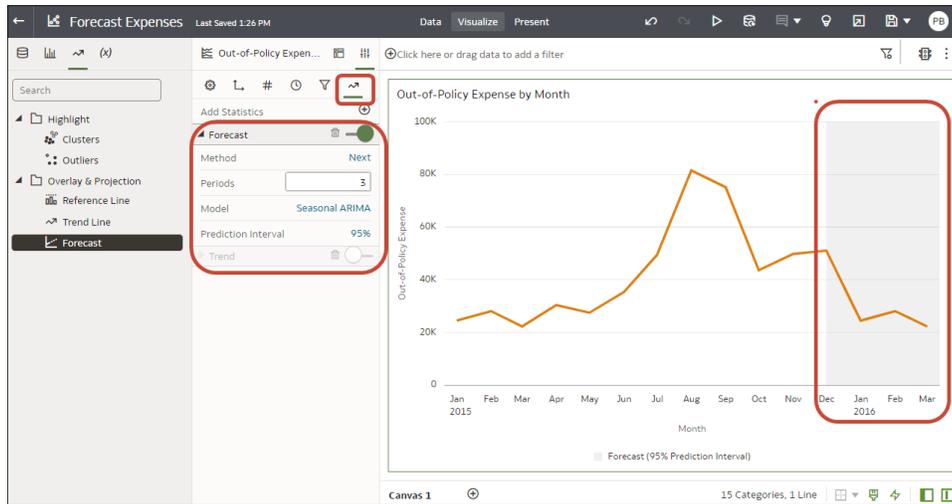
Antes de Começar com Funções Analíticas Estatísticas

Para adicionar funções analíticas estatísticas às suas pastas de trabalho, como previsões, outliers e linhas de tendência, você pode usar funções analíticas prontas para uso no painel Funções Analíticas do Painel de Dados ou usar funções no construtor de expressões caso precise de mais controle sobre a configuração.

O Oracle Analytics permite adicionar uma gama de funções analíticas estatísticas do painel Funções Analíticas do Painel de Dados, que vêm totalmente configuradas para que você não precise ser um especialista em estatística para obter resultados.



Você configura opções básicas para essas funções analíticas no painel Gramática. Por exemplo, caso sua visualização analise Despesas Fora da Política por Mês, você poderá usar a opção **Períodos** para especificar o número de meses para previsão (neste exemplo, '3' prevê três meses, janeiro, fevereiro e março desde o ponto de dados final para dezembro).



Caso precise de mais controle sobre definições estatísticas, ou caso queira usar a função analítica em outras visualizações, considere adicionar um cálculo e usar o construtor de expressões para definir a função equivalente. (No painel Dados no Painel de Dados, clique em **Adicionar (+)**. Em seguida, clique em **Criar Cálculo** para exibir o construtor de expressões.) Por exemplo, você pode usar a função FORECAST().

New Calculation

Name: My forecast *f(x)*

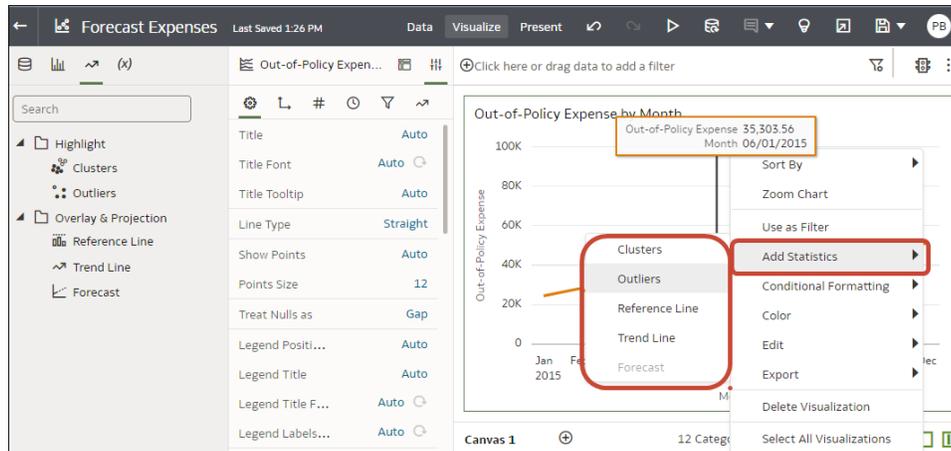
Description: `FORECAST(measure, (dimension), output_column_name, options)`

Time Series Calculations: **Forecast**

Forecast: This function creates a time-series model of the specified measure over the series using either using Exponential Smoothing or ARIMA and

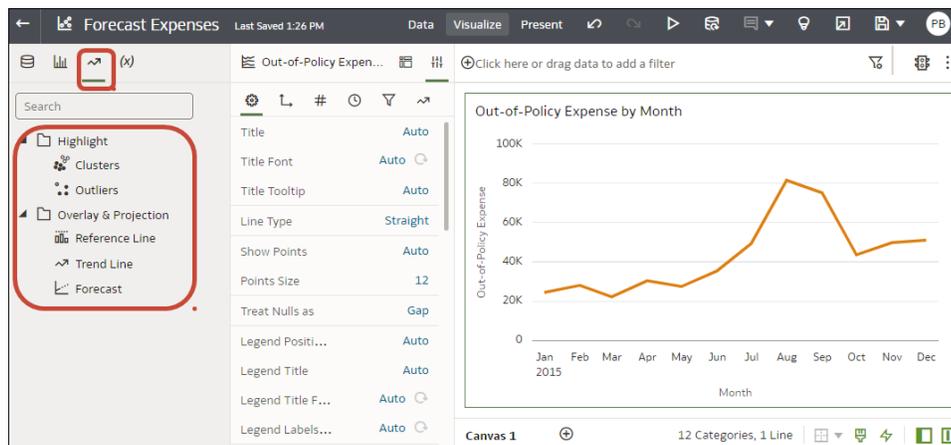
Consulte Criar um Elemento de Dados Calculados.

Você também pode acessar as opções de funções analíticas estatísticas clicando com o botão direito do mouse em uma visualização e selecionando **Adicionar Estatísticas**.



Quais Funções Analíticas Estatísticas Posso Adicionar a Visualizações?

Adicione estas funções analíticas estatísticas a suas visualizações para obter melhores insights sobre seus dados.



Previsão

A função de previsão usa regressão linear para prever valores futuros com base em valores existentes ao longo de uma tendência linear.

Você pode definir vários períodos no futuro para os quais você deseja prever o valor, com base nos seus dados de série temporal existentes. Consulte [Adicionar uma Previsão a uma Visualização](#).

A Oracle suporta estes tipos de modelo de previsão:

- **ARIMA (Auto-Regressive Integrated Moving Average)** - Use se seus dados da série temporal passada não forem sazonais, mas fornecerem observações suficientes (pelo menos 50, mas de preferência mais de 100 observações) para explicar e projetar o futuro.
- **ARIMA Sazonal** - Use se seus dados tiverem um padrão regular de alterações que se repetem ao longo dos períodos. Por exemplo, a sazonalidade em dados mensais pode acontecer quando valores altos ocorrem durante os meses de verão e os valores baixos ocorrem durante os meses de inverno.

- **ETS (Exponential Triple Smoothing)** - Use para analisar dados de séries temporais repetitivos que não têm um padrão claro. Esse tipo de modelo produz uma média móvel exponencial que leva em conta a tendência de os dados se repetirem em intervalos ao longo do tempo.

Como alternativa, crie um cálculo personalizado usando a função `FORECAST` para ter mais controle sobre as definições, ou caso queira usar a previsão em outras visualizações. Consulte [Funções Analíticas](#).

Clusters

A função `cluster` agrupa um conjunto de objetos de tal forma que os objetos do mesmo grupo mostrem mais coerência e proximidade entre eles do que os objetos de outros grupos. Por exemplo, você pode usar cores em um gráfico de dispersão para mostrar clusters de grupos distintos. Consulte [Criar um Cluster ou Outlier em uma Visualização](#).

- **Clusterização K-médias** - Use para particionar "n" observações em "k" clusters, em que cada observação pertence ao cluster com a média mais próxima, servindo como um protótipo do cluster.
- **Clusterização hierárquica** - Use para criar uma hierarquia de clusters criados com o uso de uma abordagem aglomerativa (ascendente) ou uma abordagem divisiva (descendente).

Como alternativa, crie um cálculo personalizado usando a função `CLUSTER` para ter mais controle sobre as definições, ou caso queira usar o cluster em outras visualizações. Consulte [Funções Analíticas](#).

Outliers

A função `outliers` exibe registros de dados que estão localizados o mais longe possível da expectativa média de valores individuais. Por exemplo, valores extremos que se desviam ao máximo de outras observações se enquadram nessa categoria. Os outliers podem indicar variabilidade na medição, erros experimentais ou uma novidade. Se você adicionar outliers a um gráfico que já tenha clusters, os outliers serão ilustrados como formas distintas.

Os outliers podem usar clusterização K-médias ou clusterização hierárquica. Consulte [Criar um Cluster ou Outlier em uma Visualização](#).

Como alternativa, crie um cálculo personalizado usando a função `OUTLIER` para ter mais controle sobre as definições, ou caso queira usar o outlier em outras visualizações. Consulte [Funções Analíticas](#).

Linhas de Referência

A função de linhas de referência define linhas horizontais ou verticais em um gráfico que correspondem aos valores do eixo X ou do eixo Y. Consulte [Adicionar uma Linha de Referência a uma Visualização](#).

- **Linha** - Você pode optar por calcular a linha entre média, mínimo ou máximo. Por exemplo, no setor de aviação, se o comparecimento dos passageiros for plotado com relação ao tempo, a linha de referência poderá mostrar se o comparecimento de passageiros em um determinado mês está acima ou abaixo da média.
- **Faixa** - Uma faixa representa um intervalo superior e inferior de pontos de dados. Você pode escolher uma opção personalizada ou uma função de desvio padrão, e entre média, máximo e mínimo. Por exemplo, se você estiver analisando as vendas por mês e usar uma faixa de referência personalizada de média para máximo, poderá identificar os meses nos quais as vendas estão acima da média, mas abaixo do máximo.

Linhas de Tendência

A função de linha de tendência indica o curso geral da métrica em questão. Uma linha de tendência é uma linha reta que liga vários pontos de um gráfico. Uma linha de tendência ajuda a analisar a direção específica de um grupo de conjuntos de valores em uma visualização. Consulte [Adicionar Funções Analíticas Estatísticas a Visualizações](#).

- **Linear** - Use com dados lineares. Seus dados serão lineares se o padrão nos respectivos pontos de dados lembrar uma linha. Uma linha de tendência linear mostra que sua métrica está aumentando ou diminuindo numa taxa constante.
- **Polinômio** - Use essa linha curva quando os dados flutuarem. Ela é útil, por exemplo, para analisar ganhos e perdas de um conjunto de dados grande.
- **Exponencial** - Use essa linha curva quando os valores dos dados aumentarem ou diminuirão em taxas cada vez mais altas. Você não poderá criar uma linha de tendência exponencial se seus dados contiverem valores negativos ou zero.

Como alternativa, crie um cálculo personalizado usando a função `TRENDLINE` para ter mais controle sobre as definições, ou caso queira usar a linha de tendência em outras visualizações. Consulte [Funções Analíticas](#).

Adicionar Funções Analíticas Estatísticas a Visualizações

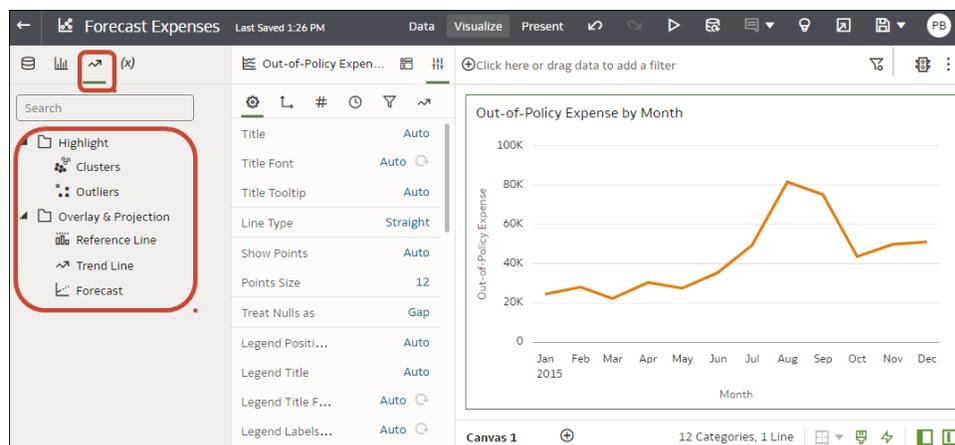
As funções analíticas estatísticas permitem destacar clusters ou outliers, adicionar previsões e mostrar linhas de tendência e referência em suas pastas de trabalho. Selecione-as na guia Funções Analíticas do Painel de Dados no editor de pastas de trabalho.

Como alternativa, você pode adicionar previsões, linhas de tendências e clusters a uma pasta de trabalho usando funções analíticas somente para texto. Consulte [Funções Analíticas](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Certifique-se de ter os dados necessários em sua visualização para o tipo de funções analíticas que deseja adicionar.

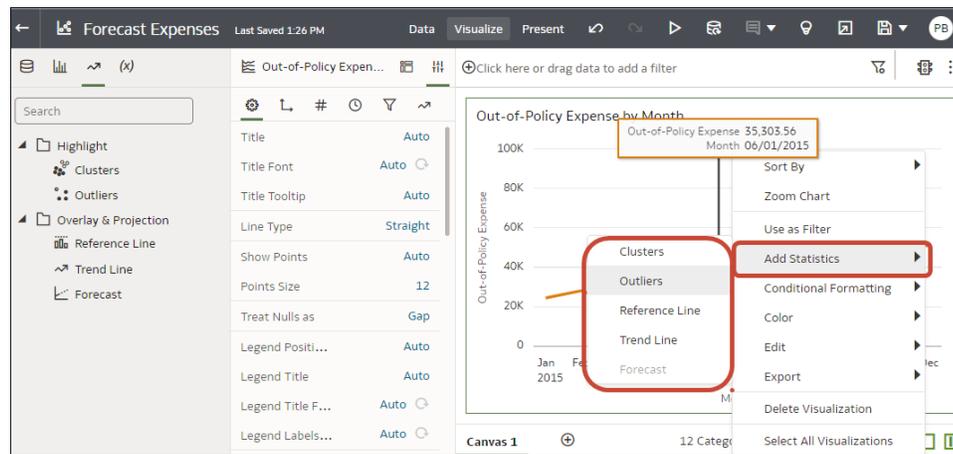
Por exemplo, para uma previsão, você precisa de pelo menos uma dimensão de tempo e uma medida ou métrica.

3. No Painel de Dados ou Painel de Gramática, clique no ícone **Analytics** 



4. Arraste e solte a opção **Cluster** ou **Outlier** do painel **Análise** para uma visualização.
5. Para configurar a função analítica, use as opções do painel Análise no painel Gramática.

Adicionar Estatísticas



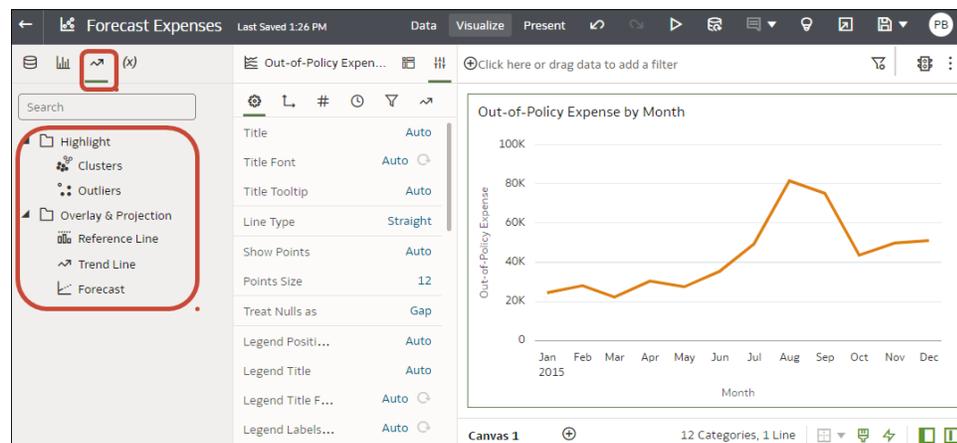
Adicionar uma Previsão a uma Visualização

Adiciona uma previsão a suas pastas de trabalho com base nos modelos ARIMA (Auto-Regressive Integrated Moving Average), ARIMA Sazonal ou ETS (Exponential Triple Smoothing). Por exemplo, talvez você queira prever as temperaturas do verão com base em dados de verões anteriores.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Certifique-se de ter os dados necessários em sua visualização para o tipo de funções analíticas que deseja adicionar.

Por exemplo, para uma previsão, você precisa de pelo menos uma dimensão de tempo e uma medida ou métrica.

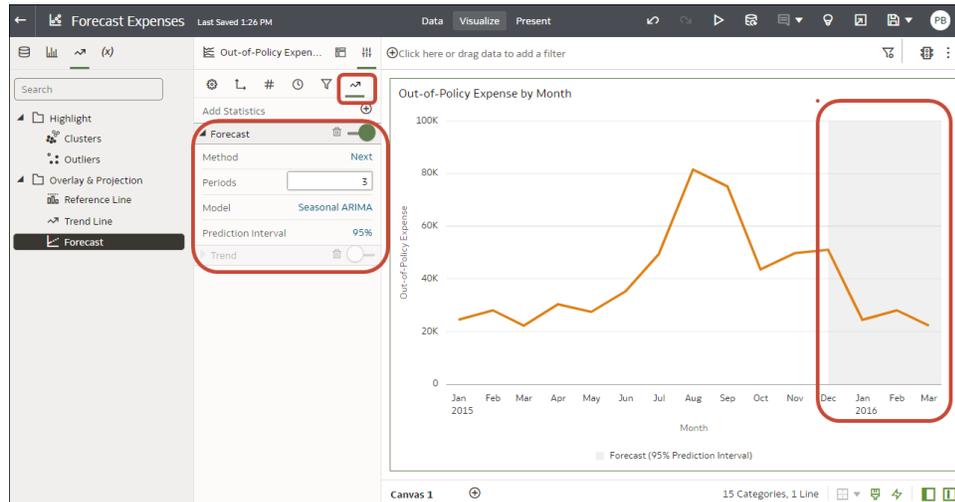
3. No Painel de Dados ou Painel de Gramática, clique no ícone **Analytics** 



4. Arraste e solte a opção **Previsão** do painel **Análise** para uma visualização.

- Para configurar a previsão, use o painel Análise no painel Gramática.

Por exemplo, se você adicionar uma Previsão, poderá alterar o tipo de modelo ou o número de períodos a serem previstos.



Adicionar uma Linha de Referência a uma Visualização

As linhas de referência permitem identificar médias, medianas, percentis e informações semelhantes em uma visualização.

Você pode vincular parâmetros a uma linha de referência de visualização ou valor de data da faixa ou intervalo de datas quando deseja usar um valor de parâmetro para colocar a linha ou faixa de referência na visualização. Consulte [Vincular um Parâmetro a uma Linha ou Faixa de Referência](#).

Quando você configura a linha de referência no painel Funções Analíticas do painel Gramática, por exemplo, você pode selecionar a opção **Tipo** para exibir uma linha ou uma faixa, usar a opção **Função** para alterar a linha padrão para Média, Percentil ou N Principais, ou usar a opção **Ordem Z** para as colunas de data e ordem de datas, para posicionar a linha de referência na frente ou atrás de uma visualização. Caso selecione uma coluna de atributo diferente de data, por exemplo, Cidade, você poderá escolher um **Valor**, como Chicago, no qual exibir a linha de referência.

- Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
- No Painel de Dados, clique no ícone **Análise**.
- Clique em **Adicionar Estatísticas** e selecione **Linha de Referência**.
- Use **Coluna** para selecionar uma medida ou atributo de data ou diferente de data.
- No painel Funções Analíticas, selecione as propriedades a serem atualizadas.
- Clique em **Salvar**.

Criar um Cluster ou Outlier em uma Visualização

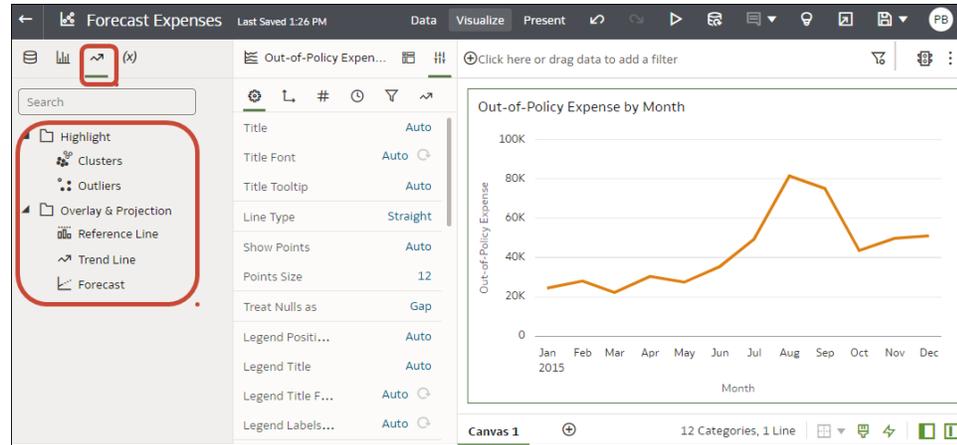
Adicione clusters ou outliers às suas pastas de trabalho.

- Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.

2. Certifique-se de ter os dados necessários em sua visualização para o tipo de funções analíticas que deseja adicionar.

Por exemplo, para uma previsão, você precisa de pelo menos uma dimensão de tempo e uma medida ou métrica.

3. No Painel de Dados ou Painel de Gramática, clique no ícone **Analytics** 



4. Arraste e solte a opção **Clusters** ou **Outliers** do painel **Análise** para uma visualização.
5. Para configurar a função analítica, use o painel **Análise** no painel **Gramática**.

Adicionar uma Visualização Narrativa do Idioma

A visualização Narrativa do Idioma fornece informações sobre os dados da sua empresa. Essas informações podem estar na forma de detalhamento ou tendência.

 [LiveLabs Sprint](#)

Tópicos:

- [Sobre a Visualização Narrativa do Idioma](#)
- [Criar uma Visualização Narrativa do Idioma](#)

Sobre a Visualização Narrativa do Idioma

A visualização Narrativa do Idioma cria descrições do idioma natural dos atributos e das medidas no seu conjunto de dados. As descrições fornecem informações sobre os dados da empresa na forma de detalhamento ou tendência.

Por exemplo, se você criar uma pasta de trabalho com Vendas de Amostra e arrastar a dimensão Data/hora do Calendário T00 e a medida 1-Receita para a tela e depois selecionar a visualização Narrativa do Idioma, verá a seguinte descrição:

The data represents the 1- Revenue between January 6th, 2008 and November 19th, 2010.

- The the 1- Revenue fluctuated throughout the current period, oscillating between 1,046 and 782,094.
- The measure sank 10 times, the lowest of which occurred on March 3rd, 2010, on May 5th, 2010, on June 8th, 2010, on June 22nd, 2010, on June 30th, 2010, on July 2nd, 2010 and on July 28th, 2010 at 36,977. The measure also peaked eight times, the highest of which happened on March 8th, 2010, on June 6th, 2010, on June 20th, 2010, on July 1st, 2010, on September 5th, 2010, on October 2nd, 2010 and on October 9th, 2010 at 345,954.
- Overall, the 1- Revenue has seen an outstanding 7,613.77% rise in comparison with January 6th, 2008.

At least one T00 Calendar Date appears to be missing in the current selection.

Os recursos de descrição do idioma natural são fornecidos pela integração do Oracle Analytics Cloud com seu parceiro de tecnologia de inteligência artificial Yseop.

Combinações Suportadas de Elemento de Dados

Você pode usar a visualização Narrativa do Idioma com as seguintes combinações:

- Dois atributos e uma medida.
- Um atributo e duas medidas.

Os atributos selecionados podem ser colunas ou dimensões de tempo regulares. E as colunas podem conter nomes de caracteres longos e caracteres especiais.

Use estas tabelas para entender o tipo de análise que o Oracle Analytics Cloud faz com base na combinação de atributo (dimensões regulares ou de tempo) e medida que você seleciona.

Combinações de Dois Atributos e Uma Medida

Item	Dimensão 1	Dimensão 2	Medida	Ordem Cronológica	Não Relacionado	Resultado
Uma dimensão regular ou de tempo Uma medida	Regular ou tempo	-	Regular	Sim	Sim	Análise de tendência da dimensão de tempo. Análise detalhada da coluna regular. Quando você cria inicialmente a visualização, essas análises são o padrão. Se necessário, você poderá escolher o outro tipo de análise (tendência ou detalhamento).
Uma dimensão regular ou de tempo Uma medida	Regular ou tempo	-	Regular	Não	Sim	Análise de tendência da dimensão de tempo. Análise detalhada da coluna regular. Quando você cria inicialmente a visualização, essas análises são o padrão. Se necessário, você poderá escolher o outro tipo de análise (tendência ou detalhamento).
Duas dimensões regulares ou de tempo Uma medida	Regular ou tempo	Regular ou tempo	Regular	Sim	Sim	Análise de tendência da primeira dimensão, se ordenada (ou seja, é uma dimensão de tempo), e detalhamento para a segunda dimensão. Análise detalhada se ambas as dimensões forem colunas regulares. Dimensão de tempo é a análise de tendências e a coluna regular é a análise detalhada.
Uma dimensão de tempo Uma dimensão regular Uma medida	Tempo	Regular	Regular	Sim	Sim	Análise de tendência da primeira dimensão. Análise detalhada da segunda dimensão.

Item	Dimensão 1	Dimensão 2	Medida	Ordem Cronológica	Não Relacionado	Resultado
Uma dimensão regular Uma dimensão de tempo Uma medida	Regular	Tempo	Regular	Sim	Sim	Análise detalhada da primeira dimensão somente.

Combinações de Um Atributo e Duas Medidas

Item	Dimensão	Medida 1	Medida 2	Ordem Cronológica	Não Relacionado	Resultado
Uma dimensão regular Duas medidas	Regular	Regular	Regular	Não	Sim	Análise detalhada da primeira e segunda medidas individualmente, com base na dimensão.
Uma dimensão de tempo Duas medidas	Tempo	Regular	Regular	Sim	Valor versus referência	Análise de tendência da primeira medida com uma comparação de valor com a segunda medida.

Outras Limitações

Observe as seguintes limitações das visualizações Narrativa do Idioma:

- O texto da visualização pode ser exibido em inglês ou francês. Não há suporte para outros idiomas. O Oracle Analytics Cloud mapeia as configurações regionais em francês (fr e fr-CA) para o idioma francês e mapeia todas as demais configurações regionais para o inglês.
- O modo de apresentação e os itens de incorporação, como painéis de controle, não são suportados.
- A funcionalidade de alteração e cor e varredura de dados não é aplicável a esse tipo de visualização.
- Não são aplicáveis ações de dados a esse tipo de visualização.
- A opção **Usar como Filtro** não está disponível para esse tipo de visualização.
- O Oracle Analytics Cloud não pode gerar uma análise no idioma natural se a visualização contiver dois atributos e o segundo tiver mais de 50 elementos.

Criar uma Visualização Narrativa do Idioma

Use o tipo de visualização Narrativa do Idioma para obter as descrições dos atributos e das medidas no seu conjunto de dados. As descrições fornecem informações sobre os dados da empresa na forma de detalhamento ou tendência.

Caso ainda não tenha criado uma pasta de trabalho, será necessário criar uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

Para criar uma visualização Narrativa do Idioma, selecione dois atributos e uma medida ou um atributo e duas medidas. Consulte [Sobre a Visualização Narrativa do Idioma](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Visualizar** e clique duas vezes no tipo de visualização Narrativa do Idioma para selecioná-lo.
3. Exiba o Painel de dados e arraste os elementos de dados para a tela. Selecione dois atributos e uma medida ou um atributo e duas medidas.
4. Faça ajustes para ver os dados por diferentes ângulos:
 - Altere os elementos de dados nos destinos de soltura. Lembre-se de que você só pode usar as combinações suportadas de medida e atributo, conforme descrito na Etapa 3.
 - Se a visualização tiver uma coluna de data ou hora do calendário na borda externa, altere o tipo de análise na guia Geral do Painel de Propriedades. Selecione **Tendência** para obter uma análise de tendência. As análises de tendência são ordenadas e não podem ser separadas. Selecione **Detalhamento** para obter um detalhamento dos dados com base nos atributos e na medida que você escolheu.
 - Na guia Geral do Painel de Propriedades, use o campo **Nível de Detalhes** para alterar o nível de detalhes exibido. Por padrão, você verá seus dados em 7, o nível mais detalhado, mas poderá mover o controle deslizante para baixo para exibir os dados em chunks maiores.
 - Na guia Valores do Painel de Propriedades, use o campo **Significado de Acima** para indicar se a definição do valor do atributo ou da medida é boa ou ruim. Por exemplo, se você selecionar a medida Receita, defina o campo **Significado de Acima** como **Bom**. Se você selecionar a medida Tempo Médio de Processamento da Ordem, defina o campo **Significado de Acima** como **Ruim**.

Usar Gráficos do Spark para Examinar Tendências

Você pode adicionar um gráfico spark a uma visualização de mosaico para ver tendências de dados agregados ao longo do tempo.

O ponto vermelho na linha do gráfico spark mostra o valor mais baixo e o ponto verde mostra o valor mais alto. A dica de ferramenta mostra o primeiro, último, mas baixo, mais alto e médio valor agregado para a categoria selecionada. Passe o cursor do mouse em qualquer lugar sobre o gráfico spark para exibir a dica de ferramenta.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Feche Insights Automáticos.
3. No Painel de dados, arraste uma medida para a tela.

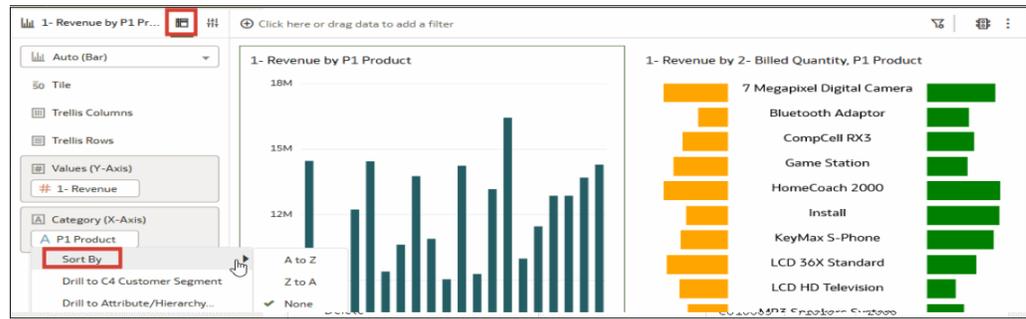
4. No painel Dados, arraste um elemento de dados baseado em tempo para **Categoria (Gráfico)** para adicionar um gráfico spark à visualização de mosaico. Por exemplo, selecione e arraste **Mês**.
5. Se quiser adicionar um filtro, arraste um elemento de dados do painel Dados até **Clique aqui ou arraste dados para adicionar um filtro**.
Por exemplo, **Ano**.
O filtro muda a linha do spark para mostrar a tendência para os dados filtrados.
6. Se quiser alterar as definições de exibição do gráfico spark, clique em Geral no painel Propriedades.
 - Clique em **Gráfico** para exibir um dos seguintes gráficos spark, Linha com Área, Linha Barra ou Área.
 - Clique em **Cor** para designar uma cor ao gráfico spark.
 - Clique em **Posicionar** para colocar o gráfico após ou abaixo da medida do título principal.
 - Clique em **Largura ou Altura** para especificar o tamanho do gráfico spark.
 - Clique em **Marcas de Máximo/Mínimo** para ocultar ou mostrar as marcas altas e baixas, exibidas como um ponto verde e um ponto vermelho.
 - Clique em **Linha de Referência** para exibir ou remover uma linha de referência. Use a opção **Média** para exibir uma linha de referência mostrando a tendência média. Use a opção **Nenhum** para remover a linha de referência.
7. Clique em **Salvar**.

Classificar Dados em Visualizações

Às vezes, você está trabalhando com vários dados em visualizações. Para otimizar sua view desses dados na tela de visualização da pasta de trabalho, você precisa classificá-la.

Caso sua pasta de trabalho não tenha uma visualização, crie uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, proceda de uma das seguintes formas:
 - No painel de edição principal, clique com o botão direito do mouse no elemento de dados que deseja classificar, passe o cursor do mouse sobre **Classificar por** ao lado do label do elemento e selecione uma opção de classificação (por exemplo, Baixo a Alto, Alto a Baixo, Nenhuma).
 - No Painel de Gramática de Visualização, painel **Gramática**, clique com o botão direito do mouse no elemento de dados que deseja classificar, passe o cursor do mouse sobre **Classificar por** e clique em uma opção de classificação (por exemplo, Baixo a Alto, A a Z, Nenhuma).



Desfazer e Refazer Edições

Você pode desfazer rapidamente a última ação e depois refazê-la se mudar de ideia. Por exemplo, você pode experimentar um tipo de visualização diferente quando não gostar daquela que acabou de selecionar, ou pode voltar ao ponto em que estava antes de ter se aprofundado nos dados.

As opções de desfazer e refazer são úteis quando você experimenta diversas visualizações. Você pode desfazer todas as edições feitas desde que salvou uma pasta de trabalho pela última vez. Em alguns casos, porém, você não poderá desfazer e depois refazer uma edição. Por exemplo, na página Criar Conjunto de Dados, você selecionou uma análise de uma origem de dados do Aplicativo Oracle para usar como um conjunto de dados na pasta de trabalho. Na próxima etapa, se você usar a opção de desfazer para remover o conjunto de dados, não poderá refazer essa alteração.

- Para desfazer ou refazer uma edição, vá para a barra de ferramentas da pasta de trabalho ou do conjunto de dados e clique em **Desfazer Última Edição** ou em **Refazer Última Edição**. Você só poderá usar essas opções se não tiver salvo a pasta de trabalho desde que fez as alterações.



- Quando estiver trabalhando em uma pasta de trabalho, clique em **Menu** na barra de ferramentas da pasta de trabalho e selecione **Reverter para Salvo** para desfazer todas as edições feitas desde que salvou a pasta de trabalho pela última vez. **Reverter para Salvo** será ativado depois que você salvar a pasta de trabalho pela primeira vez. Essa opção será desativada automaticamente se você selecionar a opção **Salvar Automaticamente**.

Criar uma Mensagem de Erro Personalizada para Visualizações Sem Dados

Você pode criar sua própria mensagem que é mostrada para visualizações que não têm dados a serem exibidos em uma pasta de trabalho.

Quando os elementos de dados selecionados e possivelmente os filtros de uma visualização não produzem resultados, a mensagem 'No Data Found' é exibida. Como autor da pasta de trabalho, você pode criar uma mensagem personalizada para ajudar a explicar por que a visualização não mostrou nenhum resultado. Por exemplo, você pode criar uma mensagem de erro personalizada 'There is no data for the selected year' para ser exibida quando uma visualização não contiver dados. A mensagem é exibida para todas as visualizações na pasta de trabalho.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique na pasta de trabalho **Menu** e em **Propriedades da Pasta de Trabalho**.
3. Para Nenhum Texto de Dados clique em **Automático** e selecione **Personalizado**.
4. Digite seu texto da mensagem de erro personalizada.
5. Clique em **OK**.

Sobre como Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho

Você deve atualizar os dados em uma pasta de trabalho para garantir que ele use dados atuais.

Quando você clica no botão **Atualizar Dados** de uma pasta de trabalho, ela executa as consultas para as visualizações na tela. A maneira como os conjuntos de dados são configurados e as origens de dados que eles usam determina onde as telas têm seus dados atualizados.

Se o modo de acesso de uma tabela de conjunto de dados for definido como **Ativo**, a tabela ignorará todos os caches de apresentação para extrair novos dados da origem. Se o acesso a uma tabela de conjuntos de dados for definido como **Armazenamento no Cache Automático**, a tabela consultará novamente os dados armazenados no cache.

A atualização de dados não aciona um recarregamento do cache de dados. Às vezes, os dados armazenados no cache estão desatualizados; portanto, se você atualizar os dados e eles não forem os mais atuais, talvez seja necessário recarregar os conjuntos de dados. Consulte [Recarregar os Dados de um Conjunto de Dados](#).

A Oracle recomenda que você atualize o conjunto de dados de uma pasta de trabalho em vez de substituí-lo. A substituição de um conjunto de dados pode ser destrutiva. Não substitua um conjunto de dados, a menos que você entenda o que pode acontecer:

- Se as colunas e os tipos de dados não corresponderem entre o conjunto de dados existente e o novo conjunto de dados, a substituição de um conjunto de dados interromperá as pastas de trabalho que usam o conjunto de dados existente.
- Quaisquer colunas modificadas ou adicionadas no conjunto de dados existente são perdidas e as pastas de trabalho que usam o conjunto de dados provavelmente serão interrompidos.

Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho

Atualize os dados em uma pasta de trabalho para garantir que suas visualizações contenham os dados mais atuais.

Consulte [Sobre como Atualizar os Dados de uma Pasta de Trabalho](#).

Um usuário com privilégios de administrador pode definir as propriedades **Atualizar Dados quando a Tela For Aberta**, **Atualização Automática de Dados** e **Intervalo de Atualização** para atualizar automaticamente os dados da tela. Consulte [Sobre Propriedades de Atualização de Dados da Tela](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No painel Dados, clique com o botão direito do mouse no nome da conexão ou no nome da tabela e selecione **Recarregar Dados**.

The screenshot shows the Oracle BI Desktop interface. On the left, a context menu is open for the 'FIFA_18_Play' worksheet, with 'Reload Data' highlighted. The main area displays a pivot table titled 'Avg Value of Players : Age (Rows) x Country of the Club (Columns)'. The table has columns for countries (Spain, Italy, Greece, Portugal, Germany, France, Turkey, England, Russia, Chile) and a 'Grand Total' column. Rows represent age groups from 17 to 36. The data is color-coded by value, with a color scale from blue (low) to red (high).

	01-Club Spain	02-Club Italy	03-Club Greece	04-Club Portugal	05-Club German	06-Club France	07-Club Turkey	08-Club England	09-Club Russia	10-Club Chile	All Others	Grand Total
17	522.2K	413.9K		557.5K	426.4K	448.2K	397.1K	229.4K	245.3K	200.0K	304.3K	322.5K
18	859.8K	1.1M	352.5K	740.0K	881.3K	1.8M	455.0K	257.8K	525.0K	550.0K	367.2K	578.8K
19	1.4M	1.3M	545.0K	1.7M	727.5K	1.2M	465.2K	715.8K	441.2K	1.2M	461.3K	717.8K
20	2.8M	1.3M	1.5M	3.4M	1.6M	2.1M	923.4K	1.1M	526.4K	5.4M	660.7K	1.2M
21	2.6M	2.3M	943.8K	3.2M	3.1M	2.5M	2.3M	1.7M	2.2M	1.2M	911.6K	1.7M
22	3.4M	3.6M	2.3M	4.0M	2.8M	3.6M	1.9M	2.1M	2.1M		1.1M	2.1M
23	6.2M	5.1M	4.2M	2.9M	3.2M	3.6M	2.7M	2.9M	2.4M	5.7M	1.1M	2.6M
24	5.2M	4.9M	4.6M	4.3M	3.5M	4.9M	3.5M	4.0M	2.5M	2.0M	1.5M	3.0M
25	8.6M	4.1M	5.9M	5.3M	4.7M	4.3M	2.6M	4.3M	3.5M	2.5M	1.7M	3.1M
26	7.6M	7.0M	4.3M	3.8M	4.4M	4.3M	3.2M	5.4M	5.5M	4.2M	1.7M	3.6M
27	8.0M	4.7M	3.9M	4.2M	4.8M	3.6M	4.0M	4.9M	4.2M	5.1M	1.5M	3.3M
28	7.8M	4.0M	4.6M	5.8M	7.3M	2.6M	3.1M	3.9M	2.3M	1.8M	1.6M	3.3M
29	6.9M	7.3M	5.5M	4.5M	3.7M	4.2M	3.4M	4.0M	2.7M	2.6M	1.7M	3.1M
30	11.0M	7.1M	4.0M	3.0M	3.8M	5.8M	3.5M	3.6M	2.0M	1.9M	3.5M	3.5M
31	7.1M	5.3M	5.9M	3.6M	3.7M	3.6M	3.9M	3.4M	4.1M	1.1M	1.3M	2.9M
32	4.4M	6.6M	1.4M	1.1M	3.1M	3.4M	5.5M	2.1M	3.2M		1.5M	2.4M
33	4.2M	2.2M	3.3M	4.1M	2.7M	2.0M	4.2M	1.2M	2.4M	1.2M	1.1M	1.6M
34	1.4M	1.8M	3.1M	2.1M	2.6M	1.5M	2.9M	1.6M	866.7K		693.4K	1.3M
35	2.0M	1.7M		450.0K	268.0K	1.0M	2.2M	1.6M	1.5M		758.4K	1.0M
36	1.8M	835.8K		1.4M	418.8K	547.9K	3.6M	512.4K	875.0K		325.7K	655.1K
Grand Total	5.4M	4.0M	3.8M	3.8M	3.3M	3.2M	2.9M	2.7M	2.7M	2.3M	1.2M	2.4M

Pausar Consultas de Dados em uma Pasta de Trabalho

Você pode desativar a opção **Aplicar Dados Automaticamente** para pausar a emissão de novas consultas enquanto altera o conteúdo de visualização de uma pasta de trabalho.

Você pode configurar rapidamente uma visualização sem precisar aguardar atualizações de dados após cada alteração.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Visualizar**.
3. Clique no botão **Aplicar Dados Automaticamente** para pausar as consultas de dados. Elas são desativadas temporariamente.
4. Faça alterações em uma visualização na pasta de trabalho.
Suas alterações são exibidas, mas os dados não são atualizados e uma bolha é exibida indicando o número de solicitações de dados que foram ignoradas.
5. Clique na bolha se desejar atualizar os dados agora.
As consultas de dados permanecem desativadas.
6. Clique no botão **Aplicar Dados Automaticamente** para reativar as consultas de dados.

Trabalhar com Propriedades da Tela

Você pode trabalhar com propriedades de telas, como layout, largura, altura, sincronizando visualizações em uma tela e atualizando dados.

Tópicos:

- [Sobre Propriedades de Layout da Tela](#)
- [Atualizar Propriedades da Tela](#)
- [Alinhar Visualizações Usando Diretrizes de Grade de Tela](#)
- [Sobre Brushing entre Visualizações em uma Tela](#)
- [Sobre a Sincronização de Visualizações em uma Tela](#)

- [Sobre Propriedades de Atualização de Dados da Tela](#)

Sobre Propriedades de Layout da Tela

Você pode configurar o layout, a largura e a altura das visualizações em uma tela.

Você configura como as visualizações são exibidas em uma tela usando definições de propriedade do layout da tela.

Layout

Configura se as visualizações são exibidas na tela em formato livre ou com ajuste automático.

- **Ajuste Automático** - Use para organizar automaticamente ou alinhar de forma correta as visualizações em uma tela quando houver diversas visualizações. Você também pode redimensionar uma visualização arrastando suas bordas até as dimensões apropriadas.
- **Formato livre** - Use para reorganizar uma visualização na tela usando o recurso de arrastar e soltar para um espaço entre visualizações no qual você deseja colocá-la. Você também pode redimensionar uma visualização arrastando suas bordas até as dimensões apropriadas.
A opção **Ordenar Visualização** (disponível apenas quando você usa o layout de tela **Formato livre**) permite usar as opções **Trazer para a Frente**, **Avançar**, **Recuar** ou **Enviar para Trás**, para mover uma visualização em uma tela com várias visualizações.

Largura e Altura

Use as definições de **Largura** e **Altura** em conjunto com as definições de **Layout** para especificar o tamanho do layout de visualizações em uma tela.

- **Tela** - O layout se ajusta ao espaço disponível na tela.
Não disponível quando você seleciona **Formato livre**.
- **Aumentar** - A altura ou largura do layout aumenta automaticamente para acomodar uma visualização e seu tamanho ideal.
Por exemplo, se você adicionar várias visualizações ou linhas de visualizações a uma tela, o layout aumentará de modo que as visualizações adicionadas sejam exibidas em seu tamanho ideal.
- **Fixo** - O layout usa o tamanho especificado.

Atualizar Propriedades da Tela

Você pode usar a caixa de diálogo de propriedades da tela para executar muitas tarefas distintas. Por exemplo, adicione uma descrição a ser exibida como dica de ferramenta, altere o layout, defina o brushing, sincronize as visualizações, configure as definições de atualização na tela e especifique a cor e a imagem do plano de fundo.

Você também pode alternar definições de grade e opções de posicionamento de layout para uma tela. Consulte [Alinhar Visualizações Usando Diretrizes de Grade de Tela](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique com o botão direito do mouse na guia de uma tela e clique em **Propriedades da Tela**.
3. Atualize as propriedades da tela.
4. Clique em **Salvar**.

Alinhar Visualizações Usando Diretrizes de Grade de Tela

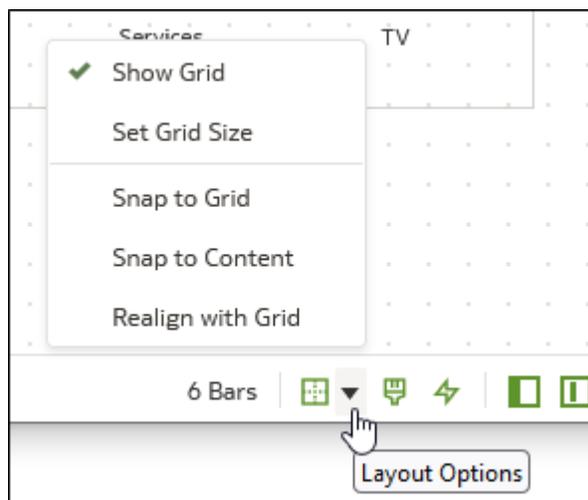
Você pode ajudar a controlar o alinhamento de visualizações em uma tela usando definições de diretriz de grade quando a propriedade Layout da tela estiver definida como **Formato livre**.

Você pode usar essas definições para facilitar o alinhamento de visualizações usando definições de diretriz de grade de tela.

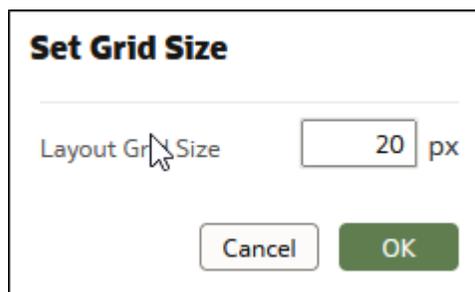
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Alternar Diretrizes de Grade** para exibir diretrizes de grade.



3. Clique em **Opções de Layout**.



4. Clique em **Definir Tamanho da Grade** e informe a distância em pixels entre as diretrizes de grade.



5. Clique e arraste visualizações para as posições desejadas na tela.
6. Clique em **Ajustar à Grade** e **Realinhar com a Grade** para realinhar automaticamente todas as visualizações na tela com sua diretriz de grade mais próxima.

A opção **Realinhar com a Grade** torna-se ativa quando você seleciona **Ajustar à Grade** e realinhou anteriormente visualizações para fora das diretrizes de grade.

Sobre Brushing entre Visualizações em uma Tela

Você pode configurar o brushing em uma tela para que quando um usuário selecionar pontos de dados em uma visualização, eles sejam destacados automaticamente em outras visualizações.

O brushing só poderá funcionar quando as visualizações compartilharem o mesmo conjunto de dados.

Você pode definir a propriedade da tela **Brushing**  como **ativado** ou **desativado**, para uma tela selecionada. Consulte [Atualizar Propriedades da Tela](#).

- **Ativado** - Se você selecionar um ou mais pontos de dados em uma visualização, os pontos de dados correspondentes serão destacados nas outras visualizações da tela que usam o mesmo conjunto de dados.
- **Desativado** - Se você selecionar um ou mais pontos de dados em uma visualização, os pontos de dados correspondentes não serão destacados nas outras visualizações da tela.

Por exemplo, se você selecionar Office Supplies no gráfico de pizza e Brushing estiver definido como **Ativado**, os pontos de dados de Office Supplies também serão destacados nas outras visualizações da tela.



Sobre a Sincronização de Visualizações em uma Tela

Você pode especificar se deseja ou não sincronizar Visualizações em uma tela.

Use a definição **Sincronizar Visualizações** para especificar como as visualizações em sua tela interagem. Por padrão, as visualizações são vinculadas para sincronização automática.

Quando a opção **Sincronizar Visualizações** estiver definida como **Ativada**, e você adicionar ou remover valores de dados de uma visualização, ela adicionará ou removerá automaticamente os valores em visualizações correspondentes. Quando a opção **Sincronizar Visualizações** estiver definida como **Desativada**, ela desvinculará suas visualizações e desligará a sincronização automática.

Quando a opção **Sincronizar Visualizações** estiver **Ativada**, todos os filtros da barra de filtragem e as ações que criam filtros, como drill, serão aplicáveis a:

- Todas as visualizações em uma tela com um único conjunto de dados.
- Todas as visualizações de conjuntos de dados unidos com vários conjuntos de dados.

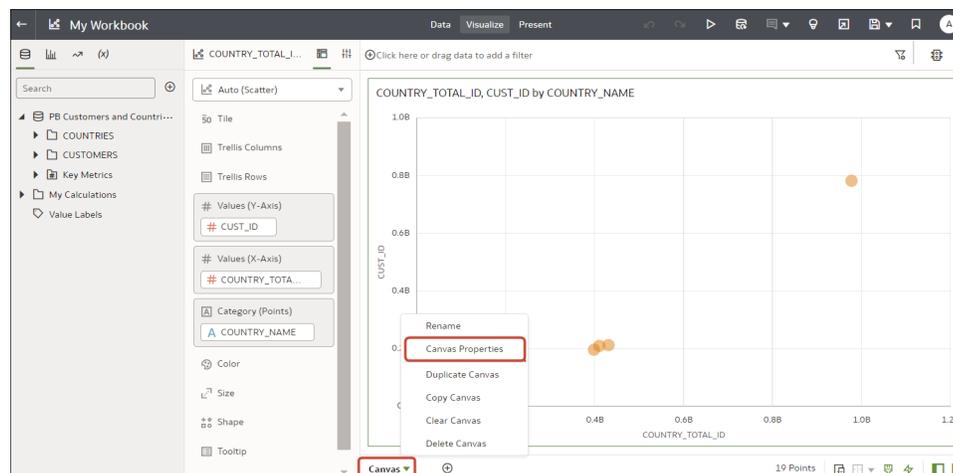
Se um elemento de dados de um conjunto de dados for especificado como filtro, mas não for correspondente aos conjuntos de dados unidos, o filtro só se aplicará à visualização do conjunto de dados específico.

Quando a opção **Sincronizar Visualizações** estiver definida como **Desativada**, ações analíticas, como Drill, afetarão a visualização à qual você aplicou a ação.

Sobre Propriedades de Atualização de Dados da Tela

Se tiver privilégios de administração, você poderá configurar dados da tela para serem atualizados quando você abrir uma tela ou para serem atualizados automaticamente em um intervalo especificado.

Você configura como os dados da tela são atualizados usando as definições de propriedade da tela. Clique na seta para baixo junto ao nome de uma tela e clique em **Propriedades da Tela** para definir propriedades.



Atualizar Dados quando a tela for aberta

Configura se os dados devem ser atualizados quando um usuário abrir a tela.

- **Ativado** - Use para atualizar os dados quando a tela for aberta. Os caches do cliente e do servidor são limpos sempre que a tela é aberta, garantindo que você veja os dados atuais.
- **Desativado** - Use para não atualizar os dados quando a tela for aberta.

Atualizar Dados Automaticamente

Configura se os dados da tela serão atualizados automaticamente a intervalos de tempo especificados.

- **Habilitado** - Use para atualizar automaticamente os dados da tela usando um **Intervalo de Atualização** que você inserir.
- **Desabilitado** - Use para não atualizar automaticamente os dados da tela.

Início automático para visualizadores

Configura se a atualização automática de dados será iniciada quando a tela for aberta.

- **Ativado** - Atualiza dados da tela quando ela é aberta e, em seguida, nos intervalos especificados.
- **Desativado** - Não atualiza a tela quando ela é aberta.

Projetar Layouts de Tela para Tamanhos de Monitor Distintos

Você pode projetar layouts de tela para responder a dispositivos de tamanhos distintos, otimizando o conteúdo para que se adapte no browser para cada tamanho de monitor.

Tópicos:

- [Sobre o Projeto de Layouts de Tela para Exibição em Dispositivos com Tamanhos de Monitor Distintos](#)
- [Projetar Layouts de Tela para Exibição em Dispositivos Distintos](#)

Sobre o Projeto de Layouts de Tela para Exibição em Dispositivos com Tamanhos de Monitor Distintos

Você pode projetar layouts de tela que se adaptem a dispositivos de tamanhos diversos, otimizando o conteúdo no browser, por exemplo, em um celular, tablet ou laptop.

Otimizar layouts de tela para tamanhos de monitor distintos

Quando você abre uma pasta de trabalho em dispositivos de tamanhos distintos, o tamanho da tela no monitor é escalado para o tamanho da tela do browser usando os padrões do browser. O redimensionamento do browser pela redução de seu tamanho pode impactar sua capacidade de ver os detalhes nas visualizações. Por exemplo, os dados em um gráfico de dispersão, um mapa de calor ou a maioria dos dados de medida em uma visualização de mosaico podem ficar difíceis de ler, tornando impossível ver informações cruciais.

Quando você reduz o tamanho da tela em um browser, as visualizações ficam pequenas demais para exibir os dados adequadamente.



Como autor, você pode projetar pontos de quebra da tela de forma que, quando o tamanho da tela no monitor for reduzido, a renderização de visualizações se altere para se adequar ao novo tamanho de monitor. Por exemplo, se o monitor disponível for pequeno demais para exibir uma visualização completa, você poderá reorganizar ou ocultar a visualização para funcionar melhor com o tamanho de monitor menor. Você especifica tamanhos de tela e layouts distintos no monitor usando pontos de quebra de tela, em que cada ponto de quebra representa um arranjo diferente de visualizações exibidas para cada tamanho de monitor.

Uma tela otimizada para um ponto de quebra de tamanho de monitor menor contém visualizações que são reorganizadas para tornar a exibição mais fácil no dispositivo menor.



Você usa um controle deslizante para definir tamanhos de monitor para quando os usuários consumidores exibirem telas em dispositivos de tamanhos distintos. Por exemplo, você pode alterar o modo de exibição das visualizações, reorganizando sua localização, tamanho ou visibilidade na tela.

Quando você adiciona um ponto de quebra a uma tela, o tamanho do monitor do ponto de quebra determina como as visualizações são exibidas quando vistas nesse tamanho de monitor. Você pode reposicionar, redimensionar ou remover visualizações de um ponto de quebra da tela para otimizar como os usuários percebem as visualizações. Você pode especificar diversas configurações de visualização para cada ponto de quebra, e as diferenças para cada ponto de quebra só são exibidas para o usuário consumidor quando a resolução de tamanho do monitor do browser corresponde ao tamanho do monitor do ponto de quebra para o qual as alterações são feitas.

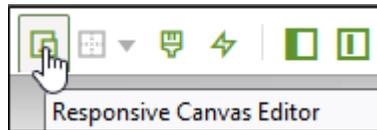
Projetar Layouts de Tela para Exibição em Dispositivos Distintos

Você pode criar pontos de quebra da tela para determinar como as visualizações são exibidas para os usuários consumidores em dispositivos com tamanhos de monitor distintos. Por exemplo, você pode definir pontos de quebra distintos para otimizar a visualização no browser de um dispositivo móvel, tablet ou laptop.

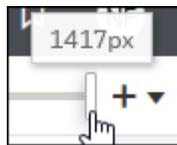
Tutorial

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar** para exibir a pasta de trabalho a ser editada.

3. Expanda a tela até o tamanho máximo e, em **Propriedades da Tela**, defina o **Layout** como Ajuste Automático e clique em **OK**.
4. No rodapé, clique em **Editor de Tela Responsivo** para abrir o editor, no qual você pode definir pontos de quebra para ver a tela em dispositivos distintos.



5. Defina um ponto de quebra da tela:
 - **Adicionar um ponto de quebra na posição atual do controle deslizante** - Clique e arraste o controle deslizante para o valor em pixels do tamanho de monitor que você deseja usar para esse ponto de quebra;

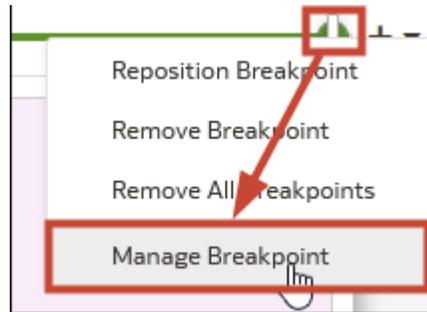


em seguida, clique em **Adicionar Ponto de Quebra**  para adicionar o ponto de quebra na localização atual do controle deslizante.

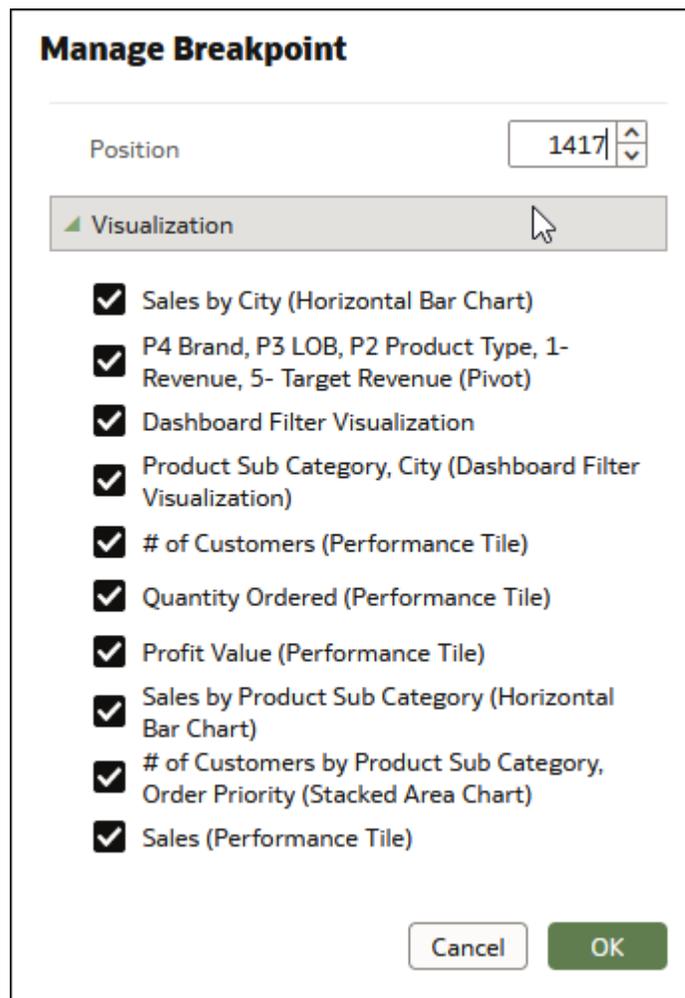
- **Inserir manualmente um valor para um ponto de quebra** - Clique em **Abrir o Menu Editor de Tela Responsivo**, clique em **Adicionar Ponto de Quebra** e digite um número no campo **Posição** para informar onde deseja colocar esse ponto de quebra.



6. Repita a etapa anterior para definir pontos de quebra adicionais na tela.
7. Inclua ou exclua visualizações para cada ponto de quebra da tela:
 - Clique com o botão direito do mouse no ponto de quebra da tela que deseja gerenciar  e clique em **Gerenciar Ponto de Quebra**.



- Clique em uma visualização da lista a ser excluída ou incluída na tela para este ponto de quebra da tela. Em seguida, clique em **OK**.



8. Opcional: Crie uma visualização e adicione-a a um ponto de quebra, selecionando dados no painel Dados e adicionando-os à tela.

A nova visualização é adicionada apenas ao ponto de quebra atual. Porém, você pode adicionar a visualização a outros pontos de quebra na tela, selecionando a visualização na lista da caixa de diálogo Gerenciar Ponto de Quebra correspondente a esse ponto de quebra.

9. Opcional: Otimize a exibição de visualizações para o ponto de quebra de uma tela.

Talvez você queira otimizar o conteúdo para ser exibido em um dispositivo menor, como um celular.

- **Reorganizar visualizações** - Clique e arraste visualizações para uma nova posição.
- **Otimizar visualizações** - Use o painel Propriedades para ocultar conteúdo desnecessário, como o título ou a legenda.

Quando você otimiza visualizações de um ponto de quebra, essas alterações não se aplicam a outros pontos de quebra da tela.

10. Clique em **Salvar**.

Copiar e Colar uma Visualização ou Tela

Você pode copiar e colar uma visualização ou tela dentro da mesma pasta de trabalho, para outra pasta de trabalho aberta ou para outra pasta de trabalho aberta em uma outra guia do browser.

Quando você copia uma visualização ou tela de uma pasta de trabalho para outra, o Oracle Analytics faz o seguinte:

- **Dados** - O conjunto de dados da visualização ou tela colada é adicionado à pasta de trabalho de destino. Quando você abre ou cria a pasta de trabalho de destino para o qual está fazendo a colagem, ela não precisa incluir o conjunto de dados usado pela visualização ou tela que você vai copiar e colar.
- **Filtros** - Os filtros na pasta de trabalho de destino e na visualização ou tela colada são mantidos. Você não precisa adicionar os filtros da visualização ou tela à pasta de trabalho de destino. Se houver um conflito entre os filtros da pasta de trabalho de destino e os da visualização ou tela colada, os filtros colados não substituirão os filtros do destino.
- **Designações de cor** - O esquema de cores da pasta de trabalho de destino é aplicado à visualização ou tela colada.
- **Cálculos** - Se o mesmo nome de cálculo existir na pasta de trabalho de destino, o cálculo colado será adicionado e renomeado.

Use as seguintes etapas para copiar e colar uma visualização ou tela:

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, copie uma visualização ou tela.
 - Para copiar uma visualização, clique em seu **Menu**, passe o cursor do mouse sobre **Editar** e clique em **Copiar Visualização**.
 - Para copiar uma tela, clique nela com o botão direito do mouse e clique em **Copiar Tela**.
3. Navegue até uma visualização ou tela e cole o objeto.
 - Para colar uma visualização em uma tela que contenha visualizações, clique no **Menu** de uma visualização existente, passe o cursor do mouse sobre **Editar** e clique em **Colar Visualização**.
 - Para colar uma visualização em uma tela em branco, clique nela com o botão direito do mouse e selecione **Adicionar Tela**. Clique com o botão direito do mouse na nova tela, passe o cursor do mouse sobre **Editar** e clique em **Colar Visualização**.
 - Para colar uma tela, clique nela com o botão direito do mouse e clique em **Colar Tela**.

Copiar e Colar os Dados de uma Visualização

Você pode copiar todos os dados de uma visualização para a área de transferência e depois colar os dados em outro aplicativo, como o Word ou o Excel.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique no **Menu** de uma visualização, passe o cursor do mouse sobre **Editar** e, em seguida, clique em **Copiar Dados**.

Essa operação copia os dados da visualização para a área de transferência.

3. Abra um aplicativo de destino e cole os dados da visualização.

Trabalhar com Várias Visualizações em uma Tela

Você pode trabalhar com várias visualizações ao mesmo tempo, atualizar propriedades de visualização comuns, copiar e colar várias visualizações e excluir várias visualizações em uma tela.

Tópicos:

- [Atualizar Propriedades Comuns para Várias Visualizações em uma Tela](#)
- [Copiar e Colar Várias Visualizações em uma Tela](#)
- [Excluir Várias Visualizações em uma Tela](#)
- [Exibir Várias Visualizações Iguualmente em uma Tela](#)

Atualizar Propriedades Comuns para Várias Visualizações em uma Tela

Você pode atualizar propriedades comuns de várias visualizações selecionadas em uma tela.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, use Ctrl-click para selecionar várias visualizações na tela.
3. Em **Propriedades Comuns**, clique na propriedade para fazer suas alterações e aplicá-las.

Os valores de propriedade comuns são exibidos quando compartilham o mesmo valor para cada uma das visualizações selecionadas.

4. Clique em **Salvar**.

Copiar e Colar Várias Visualizações em uma Tela

Você pode copiar e colar várias visualizações selecionadas em uma tela.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha as visualizações que você deseja copiar e colar, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, use Ctrl-click para selecionar várias visualizações na tela.

3. Para copiar as visualizações selecionadas, passe o cursor do mouse sobre as visualizações selecionadas, clique com o botão direito do mouse, clique em **Editar** e, em seguida, clique em **Copiar Visualizações**.
4. Para colar as várias visualizações copiadas, clique na localização de uma tela na qual você deseja colar as visualizações copiadas, clique com o botão direito do mouse e clique em **Colar Visualizações**.
5. Clique em **Salvar**.

Excluir Várias Visualizações em uma Tela

Você pode excluir várias visualizações selecionadas em uma tela.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha as visualizações que você deseja excluir, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, use Ctrl-click para selecionar várias visualizações.
3. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Excluir Visualizações**.
4. Clique em **Salvar**.

Exibir Várias Visualizações Iguamente em uma Tela

Você pode selecionar visualizações em uma linha ou em uma coluna para redimensionar a largura ou a altura, respectivamente, e exibir igualmente em uma tela.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha as visualizações que você deseja redimensionar, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, use Ctrl-click para selecionar uma linha ou uma coluna de visualizações.

A propriedade **Layout** da tela deve ser definida como **Ajuste Automático**.

3. Passe o cursor do mouse sobre as visualizações selecionadas e clique com o botão direito do mouse em:
 - Escolha **Distribuir Largura** para igualar a largura de cada visualização selecionada na linha.
 - Escolha **Distribuir Altura** para igualar a altura de cada visualização selecionada na coluna.
4. Clique em **Salvar**.

Alterar Tipos de Visualização

Você pode alterar os tipos de visualização da forma mais adequada aos dados que estiver explorando.

Quando você cria uma pasta de trabalho e adiciona elementos de dados à tela, o modo Visualização Automática escolhe o tipo de visualização mais apropriado com base no elemento de dados selecionado. O modo Visualização Automática fica ativado (selecionado) por padrão. Se você incluir mais elementos de dados, o tipo de visualização será atualizado automaticamente e o melhor tipo será selecionado com base nos elementos de dados.

Se você quiser usar outro tipo de visualização, selecione-o na lista de tipos de visualização. Quando você altera o tipo de visualização, a Visualização Automática é desativada. Quando o

modo de Visualização Automática está desativado (desmarcado), a adição de mais elementos de dados não altera o tipo de visualização automaticamente.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione uma visualização na tela. Em seguida, na barra de ferramentas da visualização, clique em **Alterar Tipo de Visualização**.
3. Selecione um tipo de visualização. Por exemplo, selecione Mapa de Árvore para alterar o tipo de visualização de Dinâmica para Mapa de Árvore.

Quando você altera o tipo de visualização, os elementos de dados são movidos para os nomes dos alvos das operações para soltar valores correspondentes. Se não existir um destino de soltura equivalente para o novo tipo de visualização, os elementos de dados serão movidos para uma seção do Painel de Gramática denominada **Não Utilizado**. Você poderá então movê-los para a seção do Painel de Gramática que preferir.

Sobre as Propriedades de Visualização

Você pode personalizar a aparência e a funcionalidade de uma visualização alterando suas propriedades.

As opções disponíveis no painel Propriedades dependem do tipo de visualização.

Propriedade	Ícone	Descrição
Ação		Use para adicionar um URL às visualizações de mosaico, imagem e caixa de texto.
Análise		Use para adicionar atribuições avançadas de análise.
Eixo		Use para exibir ou ocultar linhas de grade, para mostrar ou ocultar labels de eixo horizontal (x) e vertical (y) e para atualizar e formatar o texto do label do eixo.
Camadas de Dados		Use com mapas e gráficos de sobreposição para adicionar camadas de dados e para definir as configurações de cada camada de dados.
Formato de Data/Hora		Use com elementos de data ou hora, para definir propriedades de exibição e formato.
Labels de Borda		Use com tabelas e tabelas dinâmicas para atualizar o texto do cabeçalho de colunas, para mostrar ou ocultar cabeçalhos, para exibir valores nulos para hierarquias em colunas de tabela e em colunas e linhas de tabela dinâmica, e para formatar o texto do cabeçalho.
Filtros		Use para alterar e formatar o título do filtro e os nomes de seleção.
Geral		Use para alterar título, dica de ferramenta, formato do título, legenda, alinhamento, labels, tipo de linha, definições de pontos, definições de mosaico, plano de fundo de estilo, borda, sombra e outras definições de visualização.
Mapa		Use para controlar o zoom, o foco dos dados e para dimensionar e selecionar um mapa em segundo plano.
Totais		Use com tabelas e tabelas dinâmicas para posicionar e formatar totais.
Valores		Use para alterar a exibição, o posicionamento e o formato dos labels de dados e ocultar e exibir um eixo Y2.

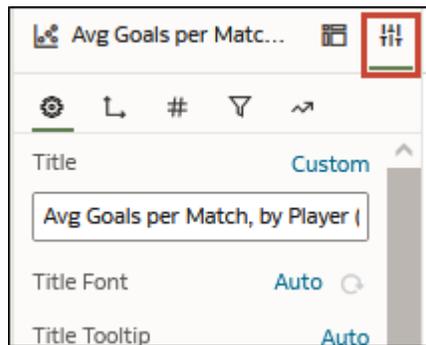
Ajustar Propriedades de Visualização

Você pode personalizar a exibição das visualizações em sua pasta de trabalho, por exemplo, pode alterar título, legenda, labels, formato de número, plano de fundo, borda e sombra.

As guias e os campos exibidos no painel Propriedades dependem do tipo de visualização com a qual você está trabalhando.

Caso sua pasta de trabalho não tenha uma visualização, crie uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar** para abrir a pasta de trabalho no modo de autor.
3. Na tela Visualizar, selecione uma visualização.
4. Use as guias do painel Propriedades  para ajustar as propriedades da visualização conforme necessário.



Definir Propriedades de Borda da Visualização

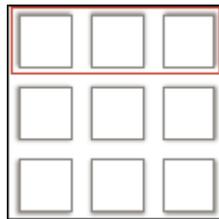
Você pode melhorar a aparência das suas visualizações adicionando uma borda e especificando várias propriedades, como largura da linha, estilo e cor.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar** para abrir a pasta de trabalho a ser editada.
3. Na tela Visualizar, selecione uma ou mais visualizações às quais aplicar definições de borda.
4. Clique na guia **Geral** no painel Propriedades.
5. No campo **Borda**, clique em **Nenhum** e defina as configurações de borda:
 - Clique em **Quadrado** ou **Redondo** para criar uma borda padrão com cantos quadrados ou arredondados.
 - Clique em **Personalizado** para definir sua própria cor de borda, largura, raio da margem e estilo de linha (sólida, tracejada ou pontilhada).
6. Clique em **Salvar**.

Definir Propriedades de Sombra da Visualização

Você pode especificar propriedades de sombra para uma ou mais visualizações, incluindo onde a sombra aparece e outras características que incluem cor da sombra.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar** para abrir a pasta de trabalho a ser editada.
3. Na tela Visualizar, selecione uma ou mais visualizações às quais aplicar definições de borda.
4. Clique na guia **Geral** no painel Propriedades.
5. Clique em **Sombra** para exibir as opções e, em seguida, defina as configurações de sombra:
 - Clique em um dos quadrados para definir a posição da sombra (por exemplo, superior esquerda, superior ou superior direita).



- Clique em **Personalizado** para selecionar **Cor da Sombra**, **Deslocamento Horizontal** (o espaço na lateral antes do início da sombra), **Deslocamento Vertical** (o espaço acima, antes ou abaixo, antes do início da sombra), **Desfoque** (quão desfocada ou sólida a sombra está) e **Propagação** (até onde vai a propagação da sombra).
6. Clique em **Salvar**.

Alterar Nomes para Exibição em Tabelas e Tabelas Dinâmicas

Você pode personalizar um nome de coluna de visualização em tabelas e tabelas dinâmicas inserindo seu próprio texto.

A alteração no nome da coluna é apenas uma alteração do nome exibido, e não altera o nome da coluna no conjunto de dados nem nos dados de origem.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar**.
3. Na pasta de trabalho, selecione uma tabela ou visualização dinâmica.
4. Clique em **Propriedades**. Em Propriedades, clique em **Labels de Borda** .
5. Expanda uma coluna. Na linha **Exibir Cabeçalho**, clique em **Automático** e, em seguida, clique em **Personalizado**.
6. Informe o novo nome para exibição personalizado para a coluna.
7. Clique em **Salvar**.

Alterar o Tamanho dos Pontos de Dados em Visualizações

Você pode especificar o tamanho dos pontos para visualizações com pontos, como gráficos de dispersão, combinados, de áreas, de radar, de diagrama de caixa e linhas.

Talvez você queira alterar o tamanho dos pontos para torná-los mais fáceis de ver. Por exemplo, quando os pontos se sobrepuserem e for difícil identificar pontos individuais.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar**.
3. Selecione a visualização com pontos de dados.
4. Clique em **Propriedades** e **Geral** e, em seguida, expanda **Pontos**.
5. Quando não houver medida na gramática de Tamanho, clique na linha **Tamanho**, informe um valor para aumentar ou reduzir o tamanho dos pontos ou use o controle deslizante.
6. Quando houver uma medida na gramática de Tamanho:
 - Para alterar o tamanho mínimo dos pontos, na linha **Tamanho Mín.**, clique em **Automático**, selecione **Personalizado** e informe um valor.
 - Para alterar o tamanho máximo dos pontos, informe um valor na linha **Tamanho Máx.**
7. Clique em **Salvar**.

Alterar o Padrão e a Largura de Linhas em Gráficos

Você pode especificar o padrão de linha e a largura da linha em gráficos como de linha, área, combinação, sobreposição, radar, referência, tendência ou previsão.

Talvez queira alterar a aparência das linhas em um gráfico para facilitar a exibição delas. Por exemplo, você pode usar linha pontilhada para Vendas para indicar que a linha Vendas é uma estimativa.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Editar**.
3. Selecione o gráfico que usa linhas.
4. Clique em **Propriedades**.
5. Se você quiser alterar as definições de padrão e largura de todas as linhas desse gráfico, selecione **Geral** e depois expanda **Linha**.
 - Para alterar o padrão de linha de Sólido, clique em **Sólido** e selecione **Tracejado** ou **Pontilhado**.
 - Para alterar a largura da linha, clique no campo **Largura**, selecione um valor ou clique em **Personalizado** e digite um número para a largura da linha em pixels. Por exemplo, digite 2.5px.
6. Se você quiser alterar o padrão e a largura da linha para substituir o valor padrão de uma medida selecionada, escolha **Valor** e expanda a medida. Por exemplo, expanda Vendas.
 - Para alterar o valor de **Padrão de Linha**, clique no valor atual, clique em **Automático** e, em seguida, selecione **Sólido**, **Tracejado** ou **Pontilhado**.

- Para alterar o valor de **Largura da Linha**, clique no valor atual e selecione um valor ou clique em **Personalizado** e digite um número em pixels. Por exemplo, digite 2.5px.

7. Clique em **Salvar**.

Aplicar Cor a Visualizações

Use cores para enriquecer suas visualizações. Por exemplo, você poderá alterar a paleta de cores padrão para análises em uma pasta de trabalho.

Tópicos:

- [Sobre Designações de Cores em Visualizações](#)
- [Acessar Opções de Cor](#)
- [Alterar a Paleta de Cores](#)
- [Designar Cores a Colunas](#)

Sobre Designações de Cores em Visualizações

Use cor em visualizações para torná-las mais atraentes, dinâmicas e informativas. É possível colorir uma série de valores de medida (por exemplo, Vendas ou Vendas Previstas) ou uma série de valores de atributo (por exemplo, Produto e Marca).

Suas opções de cor são compartilhadas entre todas as visualizações na tela; dessa forma, se você alterar a cor da série ou do ponto de dados em uma visualização, ela aparecerá nas outras visualizações.

A tela **Visualizar** tem uma seção Cor no Painel de Gramática no qual você pode colocar uma coluna de medida, uma coluna de atributo ou um conjunto de colunas de atributos. A tela designa cor às colunas que estão incluídas na seção Cor:

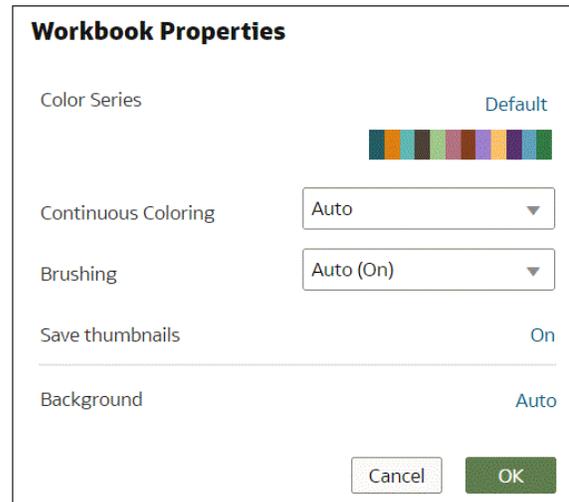
- Quando uma medida está na seção Cor, você pode selecionar diversos tipos de faixas de medida (por exemplo, cor única, duas cores e três cores) e especificar opções avançadas de faixas de medida (por exemplo, reversão, número de etapas e ponto intermediário).
- Quando você tem um atributo na seção Cor, a paleta extensível é usada por padrão. As paletas de cor contêm um número definido de cores (por exemplo, 12 cores), e essas cores se repetem na visualização. A paleta extensível estende as cores da paleta para que cada valor tenha um tom de cor exclusivo.
- Se você tiver diversos atributos na seção Cor, a paleta hierárquica será usada por padrão, mas em vez disso você tem a opção de usar a paleta extensível. A paleta hierárquica designa cores aos grupos de valores relacionados. Por exemplo, se os atributos na seção Cor forem Produto e Marca e você tiver selecionado a Paleta Hierárquica, em sua visualização, cada marca terá sua própria cor e dentro dessa cor cada produto terá seu próprio tom.

Acessar Opções de Cor

Você pode definir opções de cor para sua pasta de trabalho e para visualizações individuais em sua pasta de trabalho.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Se você quiser editar as opções de cor para toda a pasta de trabalho:

- a. Clique em **Menu** na barra de ferramentas da pasta de trabalho e selecione **Propriedades da Pasta de Trabalho**.
 - b. Use a guia **Geral** para editar a série de cores ou coloração contínua.
3. Se você quiser editar as opções de cor de uma visualização.
- a. Selecione a visualização e clique em **Menu** ou clique com o botão direito do mouse.
 - b. Selecione **Cor**. As opções de cores disponíveis dependem de como as medidas e os atributos estão configurados na sua visualização.



- c. Você pode testar as cores da visualização e selecionar **Redefinir Cores da Visualização** para reverter às cores originais.
- d. Selecione **Paleta Extensível** para ativar ou desativar essa opção. As paletas de cor possuem um número definido de cores. Se a sua visualização contiver mais valores do que o número de valores de cor, as cores da paleta serão repetidas. Use a opção **Paleta Extensível** para expandir o número de cores da paleta. A coloração extensível adiciona tons claros e escuros das cores da paleta para dar a cada valor uma cor única. Para algumas visualizações, a coloração extensível é usada por padrão.

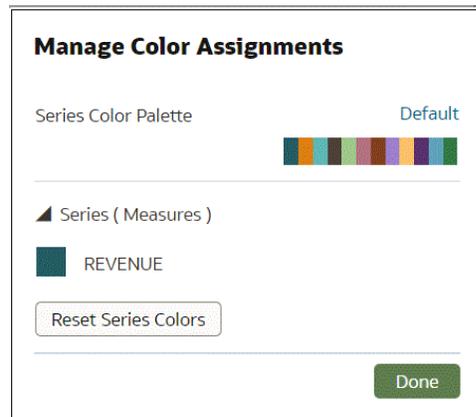
Alterar a Paleta de Cores

Você pode alternar entre as várias paletas de cores até encontrar uma que deseje.

 [LiveLabs Sprint](#)

Cada paleta de cores contém 12 cores que você pode aplicar a uma visualização.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione uma visualização cuja paleta de cores será alterada.
3. Clique em **Menu** ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Cor**; em seguida, selecione **Gerenciar Designações**.
4. Localize a **Paleta de Cores da Série** e clique no nome da paleta usada que está sendo utilizada atualmente na visualização (por exemplo, Padrão ou Alta).

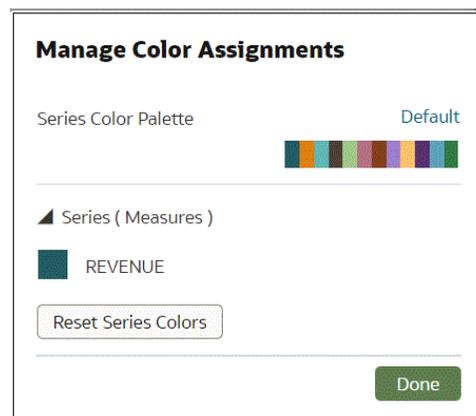


5. Na lista, selecione a paleta de cores que você deseja aplicar à visualização.

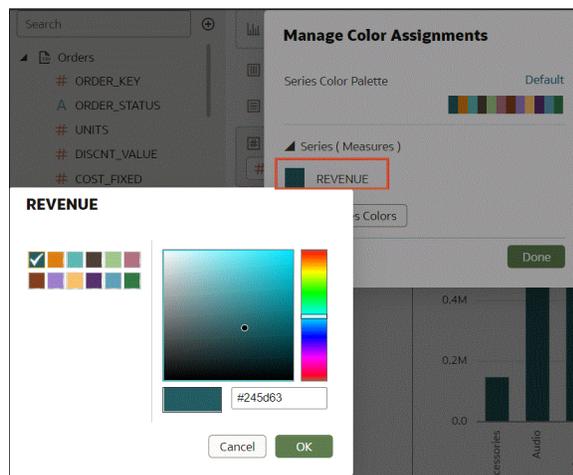
Designar Cores a Colunas

Em vez de usar as cores padrão da paleta, você pode usar cores específicas para ajustar a aparência de suas visualizações.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione a visualização cujas cores você deseja gerenciar.
3. Clique em **Menu** na barra de ferramentas de visualização ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Cor**; em seguida, selecione **Gerenciar Designações**.
4. Se você estiver trabalhando com uma coluna de medida, poderá fazer o seguinte:
 - Clique na caixa que contém a cor designada à medida. Na caixa de diálogo do selecionador de cor, escolha a cor que deseja designar à medida. Clique em **OK**.
 - Especifique como deseja que a faixa de cores seja exibida para a medida (por exemplo, inverter a faixa de cores, selecionar outra faixa e especificar quantos tons você deseja na faixa de cores).



5. Se você estiver trabalhando com uma coluna de atributo, clique na caixa que contém a designação de cor que deseja alterar. Na caixa de diálogo do selecionador de cor, escolha a cor que deseja designar ao valor. Clique em **OK**.



Destacar Eventos de Dados Importantes com Formatação Condicional

Use a formatação condicional para destacar eventos de dados importantes em suas visualizações para que você possa agir.

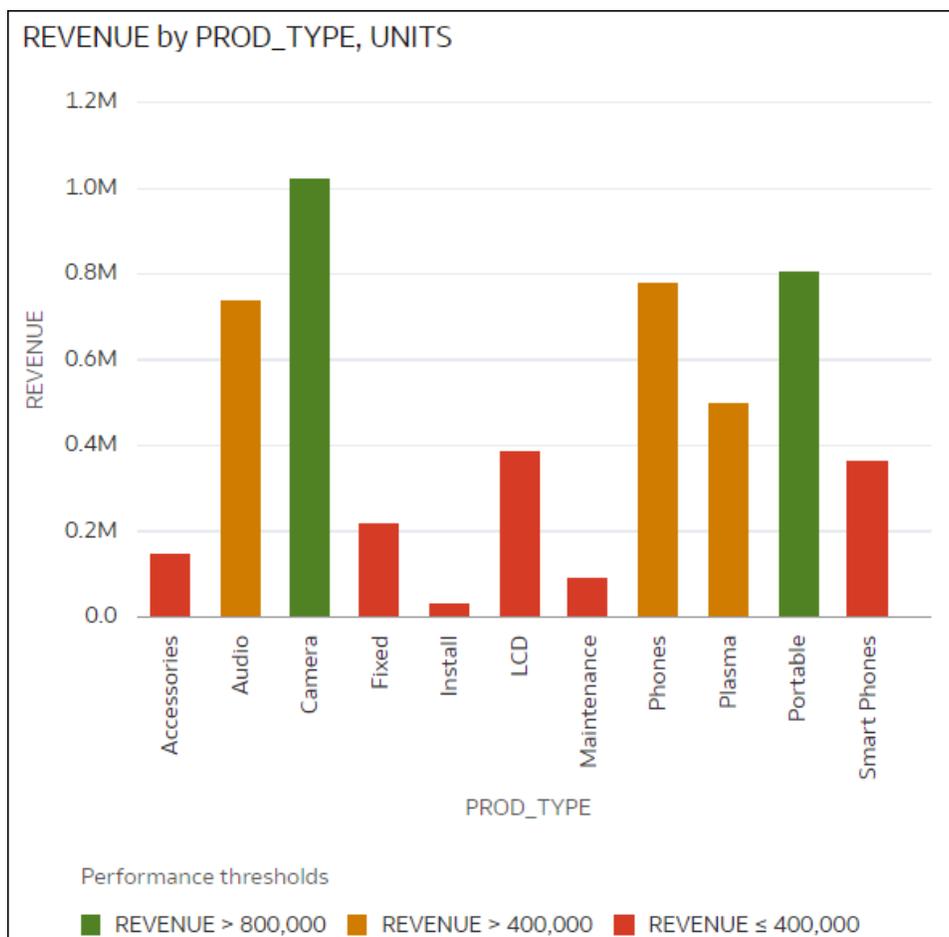
[Vídeo](#)

Tópicos:

- [O que Posso Fazer com a Formatação Condicional?](#)
- [Formatar Dados com Regras de Formato Condicional Existentes](#)
- [Adicionar Formatação Condicional aos Dados](#)
- [Exemplo - Comparar uma Medida com um Conjunto de Limites](#)
- [Exemplo - Comparar uma Medida com um Alvo ou uma Meta](#)
- [Exemplo - Comparar uma Medida com um Valor de Expressão Complexa](#)
- [Exemplo - Comparar uma Medida com uma Porcentagem de um Valor](#)
- [Exemplo - Destacar Valores com Emojis](#)

O que Posso Fazer com a Formatação Condicional?

Com a formatação condicional, você aplica regras aos seus dados para destacar quando algo importante acontece. Por exemplo, você pode usar cores de semáforo para mostrar quando as receitas atingem os limites alto, médio e baixo.



Você pode disponibilizar regras de formatação condicional no nível de pasta de trabalho ou visualização.

A formatação condicional fornece uma maneira para os usuários corporativos visualizarem eventos ou alterações em seus dados. Por exemplo, se os usuários quiserem ver quando as receitas atingem os limites alto, médio ou baixo, você pode criar uma regra de formatação condicional que colore os pontos de dados de receita como verde, laranja ou vermelho.

Como autor de conteúdo você pode:

- Aplicar diversas regras ao mesmo tempo.
- Aplique várias regras a uma medida ao mesmo tempo.
- Altere a ordem em que as regras são aplicadas.
- Ativar e desativar regras.
- Enfatize dados nas visualizações Tabela, Tabela Dinâmica e Mosaico com emojis e ícones.

A formatação condicional compara medidas, como receita de um ano, número de unidades de um produto, número de alunos que não voltaram para a escola durante um ano acadêmico, com um dos seguintes:

- Um conjunto de limites.
Por exemplo, destaque valores em vermelho se minha pressão arterial estiver acima de 90 ou abaixo de 70.

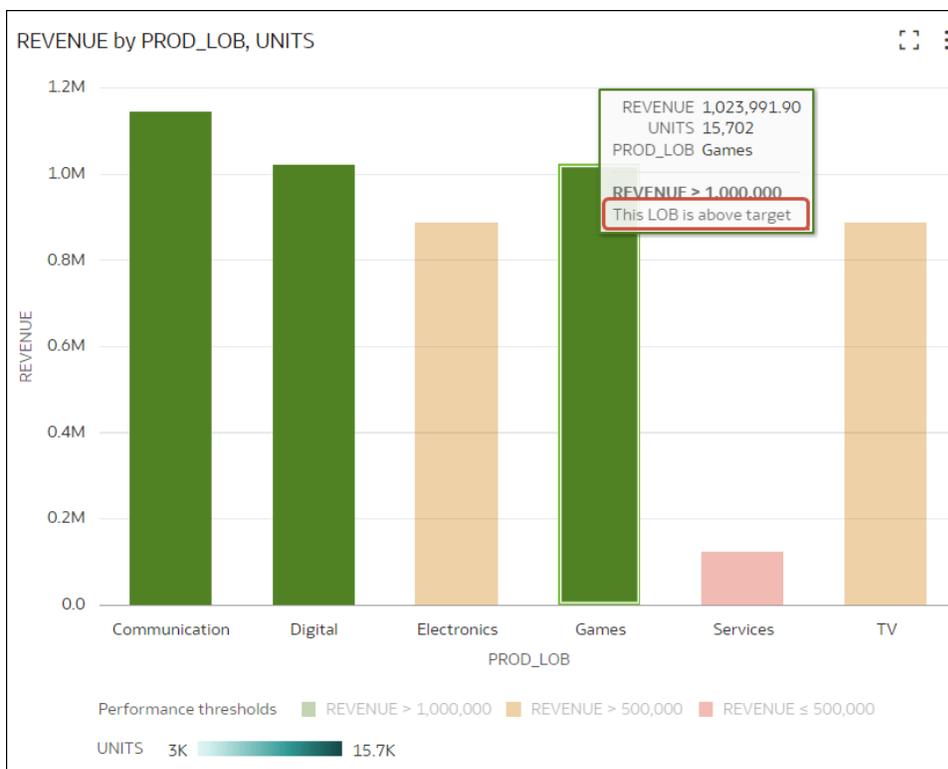
- Um alvo ou uma meta.
Por exemplo, destaque valores em vermelho se meus custos excederem meu orçamento.
- Uma porcentagem de um destino.
Por exemplo, destaque valores em verde quando eu atingir 80% da minha meta de vendas.
- Uma expressão complexa.
Por exemplo, destaque valores em verde quando eu atingir 5% de crescimento nas vendas em relação ao mesmo período do último ano.

Você pode:

- Formate a cor de preenchimento e a densidade da cor.
- Formate fonte, tamanho da fonte, cor da fonte e estilo da fonte.
- Exiba emojis e ícones (nas visualizações Tabela, Tabela Dinâmica ou Mosaico).

Você também pode:

- Aplicar formatação condicional aos mapas.
- Adicionar labels, dicas de ferramenta e legendas. Por exemplo, quando você passa o mouse sobre um ponto de dados, é exibido o label "Este LOB está acima da meta" para identificar a regra aplicada.



- Anote as visualizações Tabela, Tabela Dinâmica ou Mosaico com ícones e emojis. Por exemplo, você pode usar um emoji para destacar quando a receita ultrapassar 1.000.000.

PROD_LOB	UNITS	REVENUE
Communication	10,764	1,144,504.01
Digital	8,555	1,023,235.09
Electronics	7,540	887,788.77
Games	15,702	1,023,991.90
Services	9,389	124,504.56
TV	2,991	889,336.84

Performance bands: ■ REVENUE > 1,000,000 ■ REVENUE > 500,000 ■ REVENUE ≤ 500,000

Consulte [Decorações e Ícones Condicionais no Oracle Analytics Cloud](#).

- Combine a formatação de valores que correspondem a mais de uma regra, usando a opção **Ativar combinação de regras**. Por exemplo, se a regra 1 for receita superior a um milhão e for destacada em verde, com a fonte Calibri itálico, e a regra 2 for receita inferior à meta e for destacada em vermelho com a fonte Monospace, uma receita maior que um milhão, porém inferior à meta, terá a fonte Calibri itálico com o fundo destacado em vermelho. Se você estiver aplicando várias regras a uma medida, a última regra que é avaliada como verdadeira é aquela que colore o item. Por exemplo, se a regra 1 for receita superior a um milhão e for destacada em verde, e a regra 2 for receita inferior ao alvo e for destacada em vermelho, um item no qual a receita atenda a ambos os critérios será destacado em vermelho.

Formatar Dados com Regras de Formato Condicional Existentes

Para destacar eventos importantes em seus dados, você pode ativar ou desativar as regras de formatação condicional existentes. Por exemplo, talvez você queira mostrar quando as receitas atingem os limites alto, médio e baixo.

[Vídeo](#)

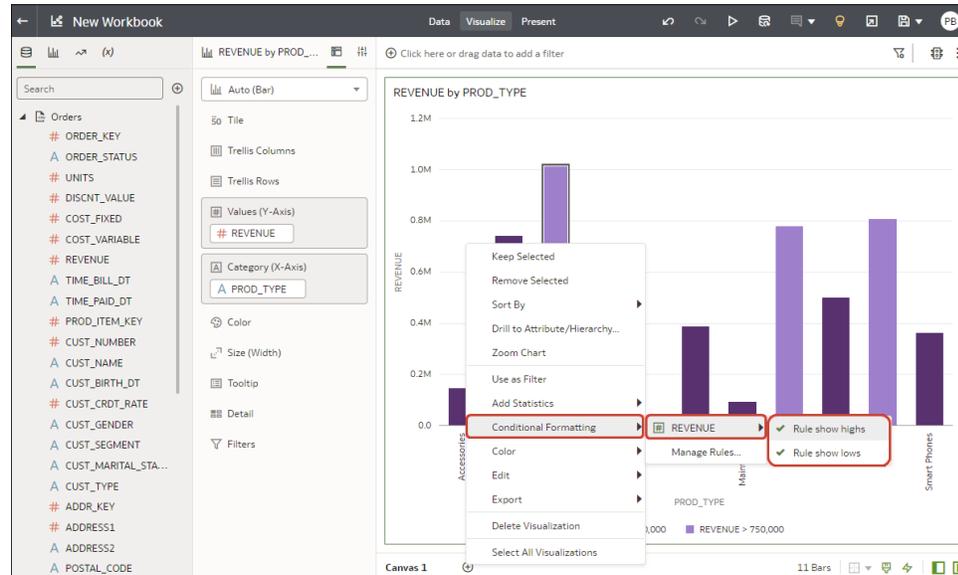
[Tutorial](#)

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Visualizar**.
3. No editor de visualização, passe o cursor do mouse sobre uma visualização, clique com o botão direito do mouse e selecione **Formatação Condicional** para mostrar as medidas com as regras disponíveis.

Se uma medida não tiver regras disponíveis, clique em **Gerenciar Regras** para exibir a caixa de diálogo Formatação Condicional, na qual você pode criar regras.

4. Clique em uma medida (por exemplo, RECEITA) para exibir as regras disponíveis para a medida.

Neste exemplo, RECEITA tem duas regras disponíveis, 'Regra mostrar máximos' e 'Regra mostrar mínimos'. As regras ativas têm uma marca de seleção.



5. Clique nas regras para ativá-las ou desativá-las.

Adicionar Formatação Condicional aos Dados

Adicione formatação condicional para destacar eventos importantes em seus dados. Por exemplo, talvez você queira mostrar quando as taxas de ocupação de uma propriedade alugada atendem aos limites alto, médio e baixo.

 [Vídeo](#)

 [Tutorial](#)

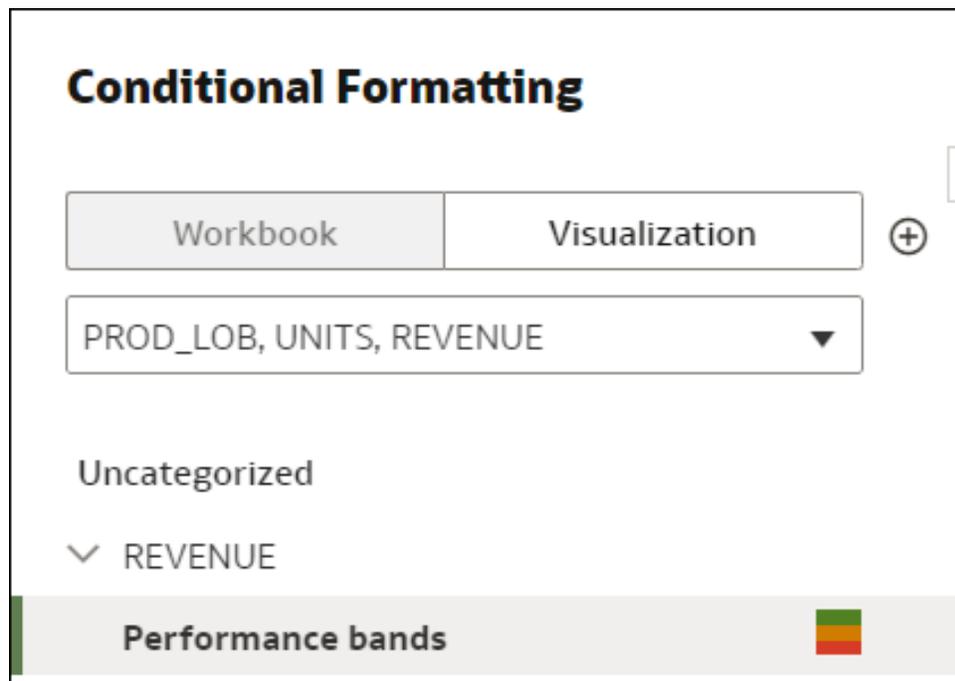
Para aplicar formatação condicional a totais e subtotais, consulte:

 [Tutorial](#)

Observação: Você só pode exibir ícones e emojis em visualizações de Tabela, Tabela dinâmica ou Mosaico.

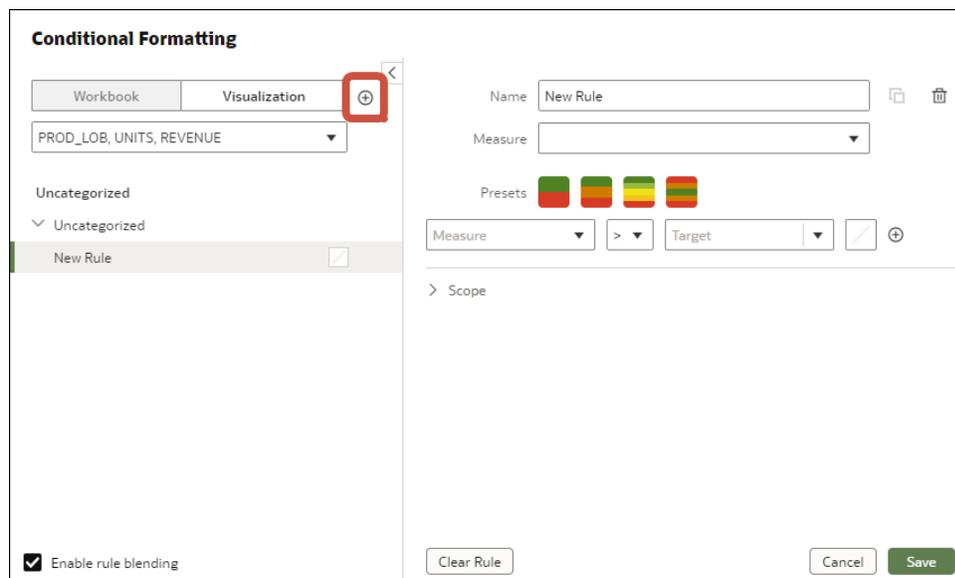
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Visualizar**.
3. Na barra de ferramentas de visualização, clique em **Formatação Condicional** 

As regras existentes são listadas em sua medida de destino. As regras são exibidas como **Não Categorizadas** até que sua medida de destino seja especificada. Por exemplo, nesta captura de tela, a regra "Faixas de desempenho" é listada na medida REVENUE.



4. Clique em **Conjunto de dados** ou em **Visualização** para adicionar formatação condicional a toda a pasta de trabalho ou específica para uma visualização.

Dica: Caso precise começar novamente, clique em **Adicionar Nova Regra**.



5. Em **Nome**, altere o nome padrão para um termo mais amigável.

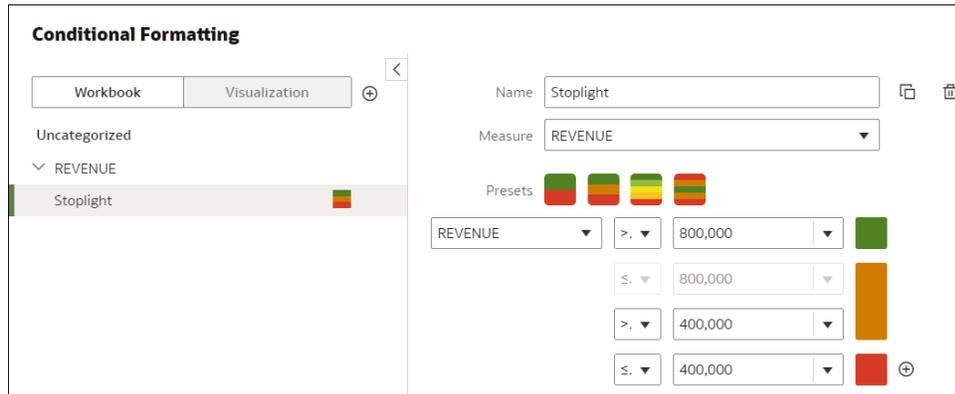
6. Em **Medida**, selecione a medida de dados que a regra avaliará.

Por exemplo, para destacar quando a receita atinge os limites alto, médio e baixo, você pode selecionar REVENUE.

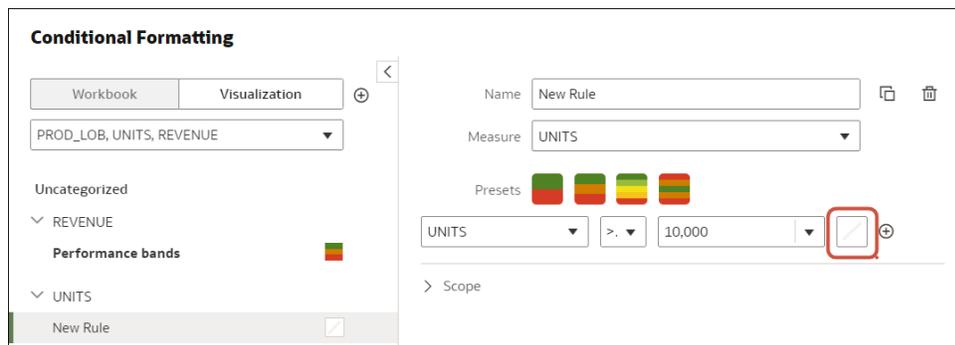
7. Use o campo do operador e o campo de valor adjacente para especificar o limite.

Por exemplo, para destacar as taxas de REVENUE maiores que 1.000.000, selecione o símbolo maior que > no campo do operador e digite 1.000.000 no campo de valor.

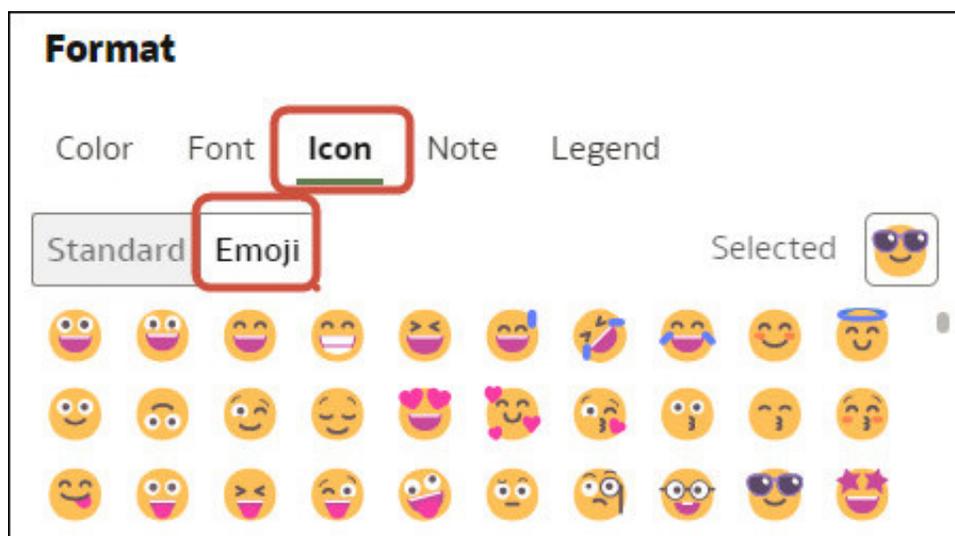
Dica: Você também pode criar uma regra clicando em uma das **Predefinições** e definir um valor para cada limite. Por exemplo, clique em **Limite de 3 Etapas** para criar um conjunto de limites de semáforo.



8. Clique em **Formato** para configurar cor de preenchimento, fonte, ícone ou emoji (dados tabulares), observação e legenda para a nova regra.



Por exemplo, nas visualizações Tabela, Tabela Dinâmica ou Mosaico, para exibir um emoji quando uma medida atingir o limite de condição, clique em **Ícone**, depois em **Emoji** e, em seguida, selecione um emoji.



- Para adicionar regras adicionais, repita as etapas 4 a 8.

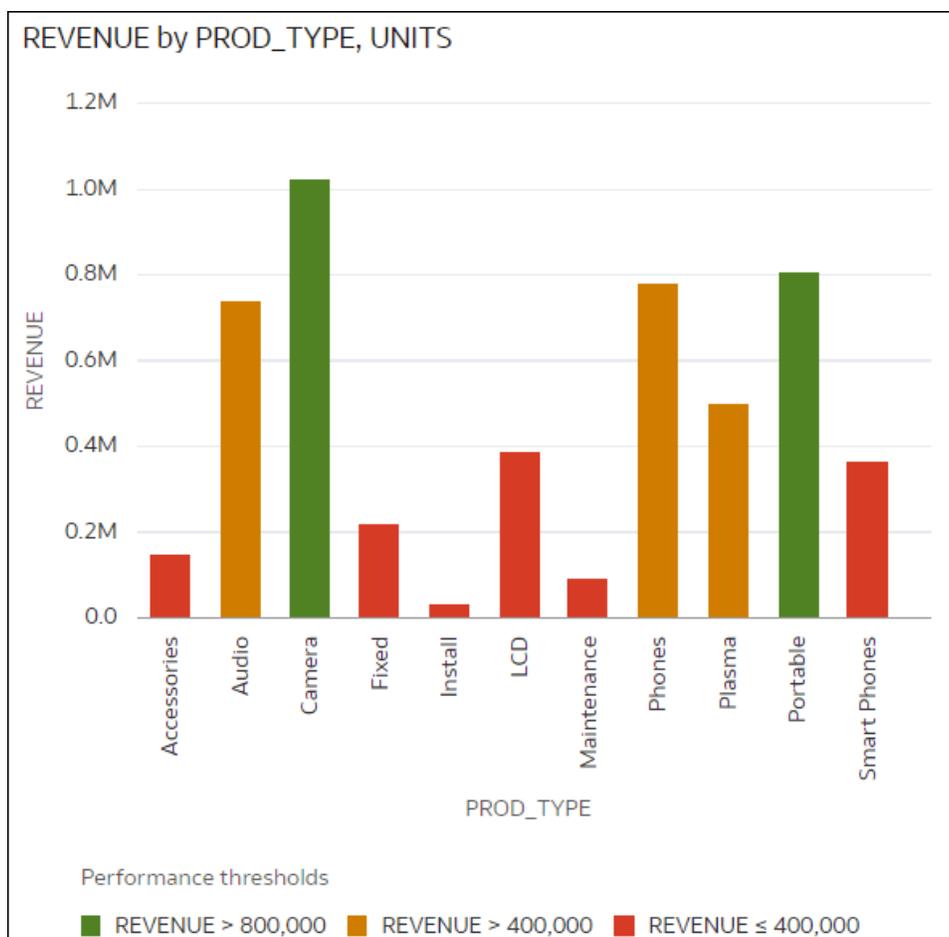
Se você estiver aplicando diversas regras à mesma medida, use os controles para posicionar as regras na ordem desejada (as regras na parte superior são ativadas primeiro) e clique em **Ativar combinação de regras** se quiser combinar o estilo e a fonte do texto, mas manter a diferenciação de cores do plano de fundo.

- Clique em **Salvar**.

Exemplo - Comparar uma Medida com um Conjunto de Limites

Este exemplo mostra como usar a formatação condicional para comparar uma medida aos limites baixo, médio e alto, também conhecida como formatação de semáforo.

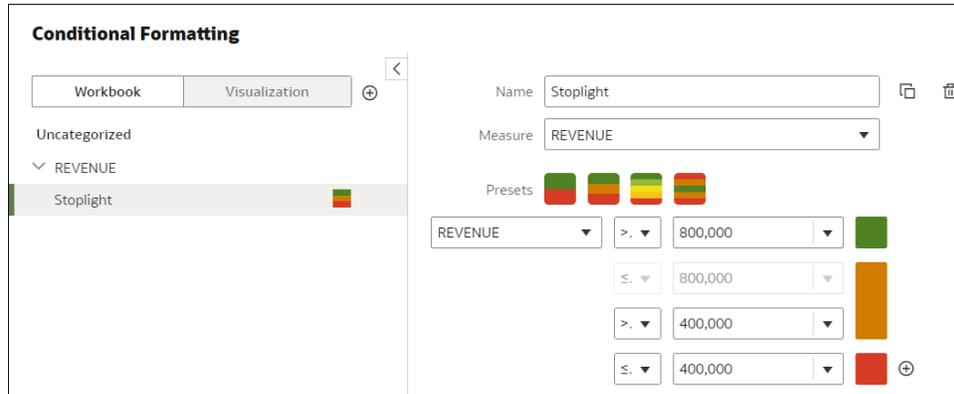
Neste exemplo, você destaca o nível de receita para tipos de produtos, como áudio, telefones e acessórios. Você mostra as receitas acima de 800.000 em verde, receitas entre 400.000 e 800.000 em âmbar e receitas abaixo de 400.000 em vermelho.



Eis aqui como configurar esse exemplo usando a caixa de diálogo Formatação Condicional.

- No campo **Nome**, digite Semáforo.
- No campo **Medida**, selecione Receita.
- Em **Predefinições**, clique em **Limite de 3 Etapas** para exibir um modelo de três etapas.
- Na primeira etapa, selecione o símbolo maior que, ">", e insira 800.000 como o valor.

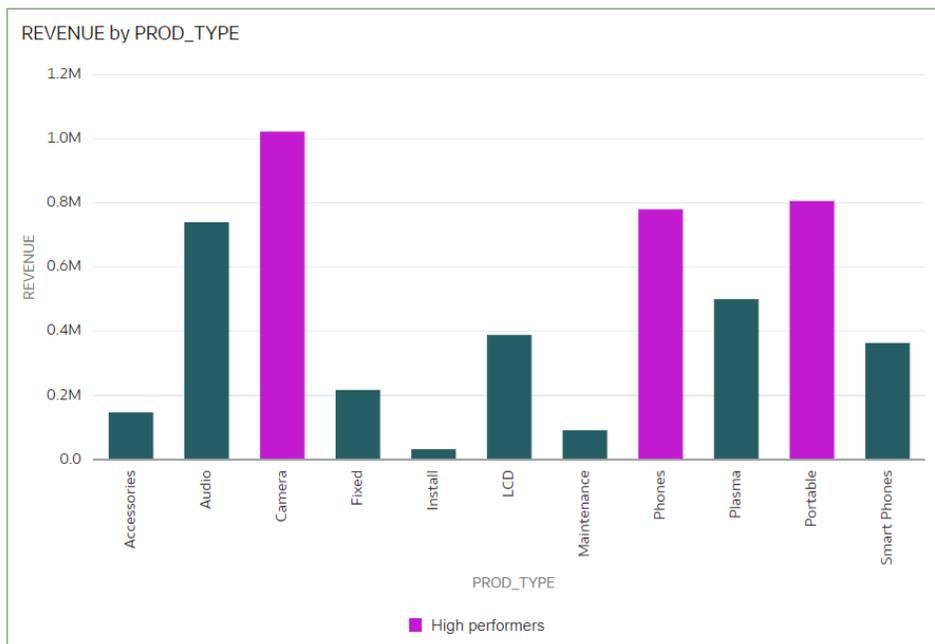
- Na segunda etapa, selecione o símbolo maior que, ">", e insira 400.000 como o valor.



Exemplo - Comparar uma Medida com um Alvo ou uma Meta

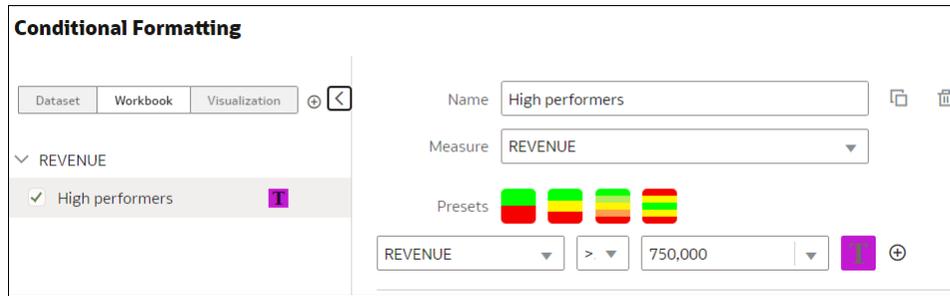
Este exemplo mostra como usar a formatação condicional para comparar uma medida com um alvo ou uma meta.

Neste exemplo, você destaca os tipos de produtos, como áudio, telefones e acessórios com uma receita de mais de 750.000.



Eis aqui como configurar esse exemplo usando a caixa de diálogo Formatação Condicional.

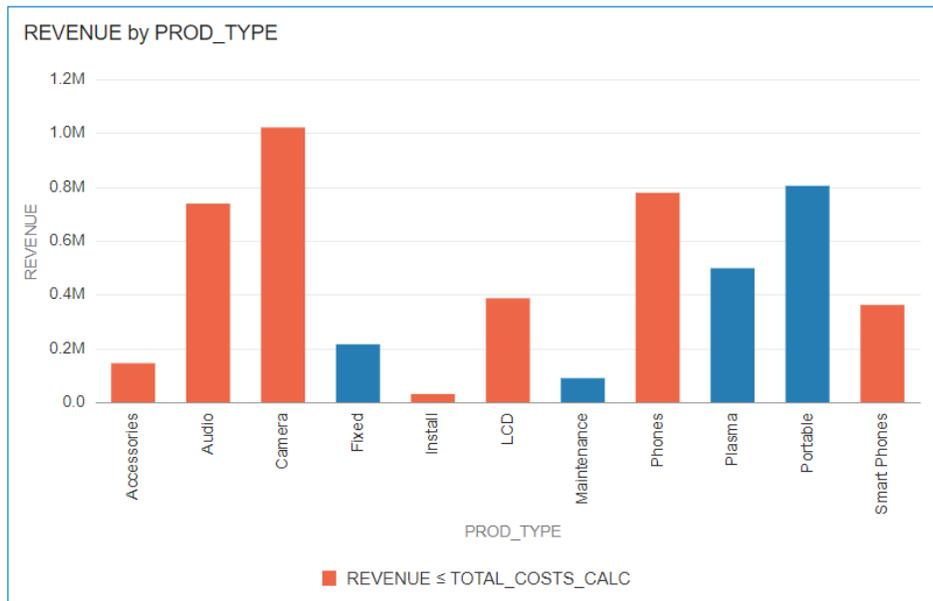
- No campo **Nome**, informe Altos desempenhos.
- No campo **Medida**, selecione Receita.
- Na lista de operadores, selecione o símbolo maior que, ">", e, na caixa de valor, insira 750.000.
- Clique em **Formato** para exibir o seletor de cores e selecione um tom de roxo.



Exemplo - Comparar uma Medida com um Valor de Expressão Complexa

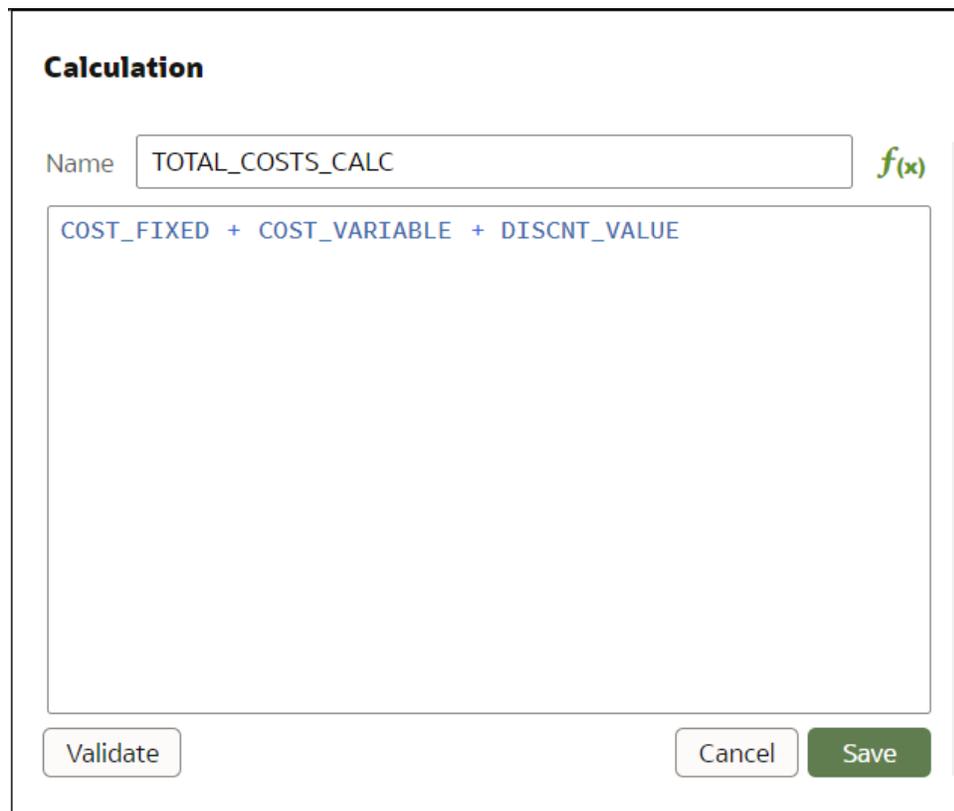
Este exemplo mostra como usar a formatação condicional para comparar uma medida a um valor calculado por uma expressão.

Neste exemplo, você compara a receita aos custos totais, que você calcula usando uma expressão que soma os custos fixos, os custos variáveis e o valor de desconto.

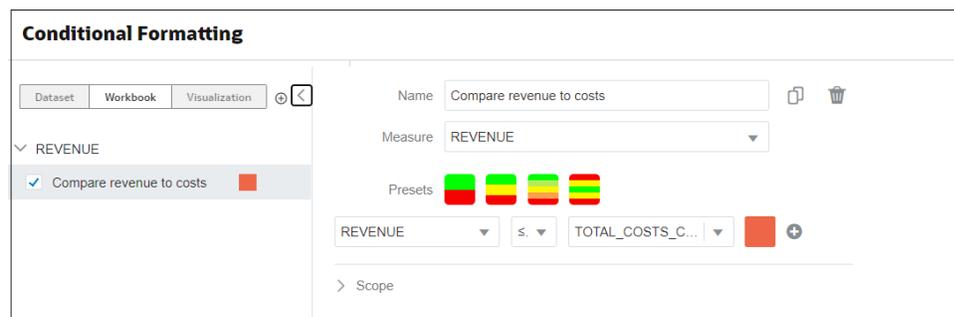


Eis aqui como configurar esse exemplo usando a caixa de diálogo Formatação Condicional.

- No campo **Nome**, informe Comparar receita com custos.
- No campo **Medida**, selecione Receita.
- Na lista de operadores, selecione o símbolo igual ou menor que ≤.
- Na caixa de valor, clique na seta para baixo e em **f(x)** para exibir o editor de cálculo.
- No campo **Nome**, especifique TOTAL_COSTS_CALC, e, no campo de cálculo, especifique COST_FIXED + COST_VARIABLE + DISCNT_VALUE.



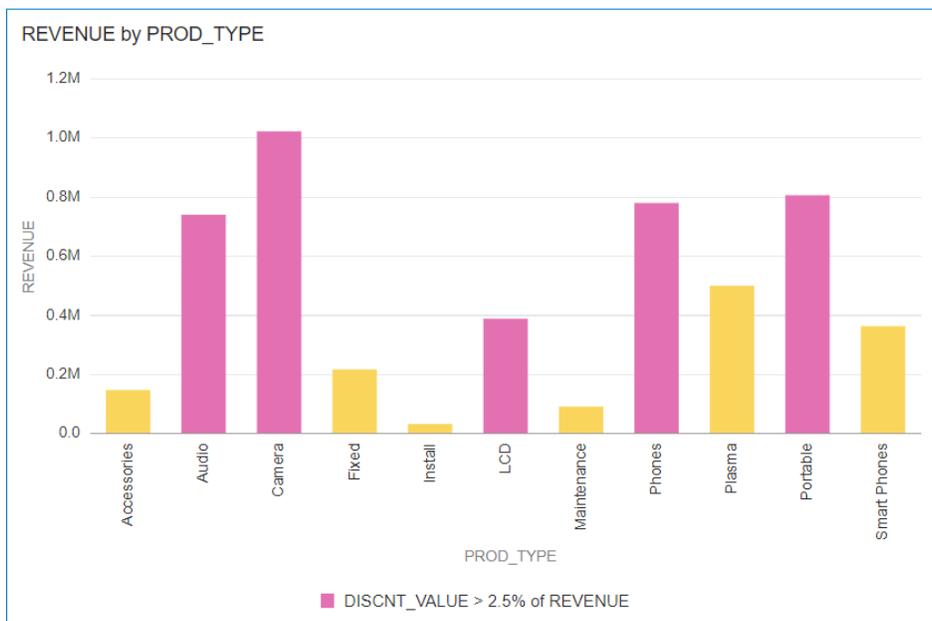
- Valide a expressão e clique em **Salvar**.
- Clique em **Formato** para exibir o seletor de cores e selecione um tom de vermelho.



Exemplo - Comparar uma Medida com uma Porcentagem de um Valor

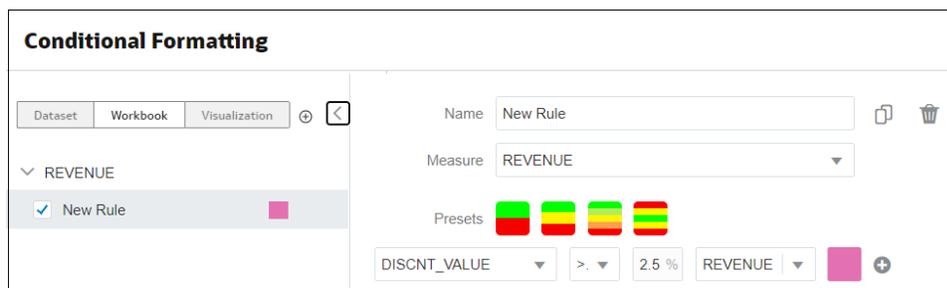
Este exemplo mostra como usar a formatação condicional para comparar uma medida com uma porcentagem de um valor.

Neste exemplo, você destaca tipos de produtos, como áudio, telefones e acessórios, em que o valor do desconto (armazenado em DISCNT_VALUE) é superior a 2,5% da receita.



Eis aqui como configurar esse exemplo usando a caixa de diálogo Formatação Condicional.

- No campo **Medida**, selecione Receita.
- Na lista drop-down **Predefinições** abaixo, selecione DISCNT_VALUE.
- Na lista drop-down do operador, selecione o símbolo de maior que '>', na caixa de valor digite '2,5' e clique em %.
- Clique em **Formato** para exibir o seletor de cores e selecione um tom de roxo.



Exemplo - Destacar Valores com Emojis

Este exemplo mostra como usar emojis em formatação condicional para destacar valores.

Neste exemplo, você destaca tipos de produtos como áudio, fones e acessórios, com um emoji onde a receita é maior que 700.000, além da formatação de semáforo.

PROD_LOB, PROD_TYPE, UNITS, REVENUE

PROD_LOB	PROD_TYPE	UNITS	REVENUE
Communication	Phones	6,622	780,632.36
Communication	Smart Phones	4,142	363,871.65
Digital	Camera	8,555	1,023,235.09
Electronics	Accessories	2,792	147,311.94
Electronics	Audio	4,748	740,476.83
Games	Fixed	5,127	217,348.13
Games	Portable	10,575	806,643.77
Services	Install	2,881	32,733.01
Services	Maintenance	6,508	91,771.55
TV	LCD	1,537	388,825.84
TV	Plasma	1,454	500,511.00

Stoplight 🟡 REVENUE > 700,000 🟠 REVENUE 200,000 - 700,000 🔴 REVENUE ≤ 200,000

Eis aqui como configurar esse exemplo usando a caixa de diálogo Formatação Condicional.

- Crie uma regra e clique em **Limite de 3 Etapas** em **Predefinições**.
- Selecione REVENUE como a medida e configure os limites como acima de 700.000, entre 200.000 e 700.000, e abaixo de 200.000.
- Clique em **Formato** para o limite acima de 700.000.

Conditional Formatting

Dataset Workbook Visualization

PROD_LOB, PROD_TYPE, UNITS, REVENUE

Orders

REVENUE

Stoplight

Name: Stoplight

Measure: REVENUE

Presets

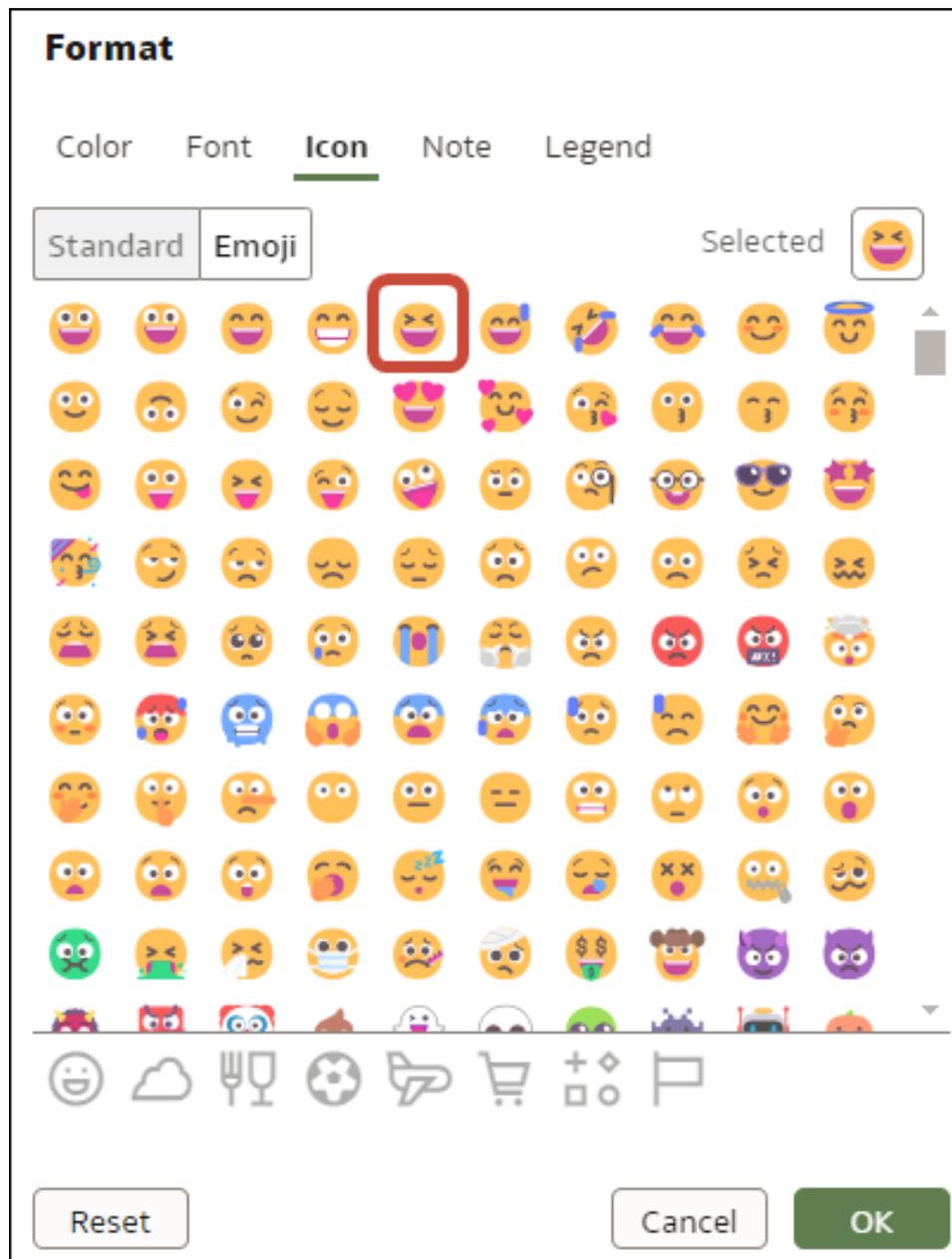
REVENUE > 700,000

≤ 700,000

> 200,000

≤ 200,000

- Clique em **Ícone** e, em seguida, clique em **Emoji** e selecione um emoji de sorriso.



Formatar Valores Numéricos de Colunas

Você pode formatar valores numéricos de uma coluna nas suas visualizações usando uma grande variedade de formatos prontos para uso. Por exemplo, talvez você queira alterar o tipo de agregação de Soma para Média.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No painel Painel de Dados, selecione a coluna.
3. No painel propriedades da coluna selecionada, use as guias **Geral** ou **Formato de Número** para alterar as propriedades numéricas.

- **Geral** - Altere o nome da coluna, tipo de dados, tratar como (medida ou atributo) e tipo de agregação.
Por exemplo, para alterar como um número é agregado, use a opção **Agregação**.
 - **Formato de Número** - Altere o formato padrão de uma coluna de número.
4. Clique em **Salvar**.

Formatar Valores Numéricos de Visualizações

Você pode formatar as propriedades numéricas de uma visualização usando uma grande variedade de formatos prontos para uso.

Por exemplo, é possível alterar o modo de exibir labels de dados, moeda, casas decimais, abreviação predefinida para escalar opções de número e moeda, números negativos, números de dica de ferramenta e método de agregação.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Visualizar** e selecione uma visualização.
3. No painel propriedades da visualização selecionada, use a guia **Valores** para alterar as propriedades numéricas.

Por exemplo, para alterar o formato numérico para exibir valores negativos em vermelho, em **Formato Numérico**, clique em **Valores Negativos** e selecione uma opção vermelha, 123 ou (\$123).

4. Clique em **Salvar**.

Definir Opções de Escala para Números e Valores de Moeda

Você pode selecionar uma opção de escala predefinida abreviada para uma coluna da visualização a fim de exibir números ou moedas para milhares (K), milhões (M), bilhões (B) ou trilhões (T).

É possível alterar o formato da escala numérica de uma coluna, como 32.810,00, para exibição em um formato de escala numérica predefinido e abreviado, como 32,81 K. Por exemplo, selecione **K** para alterar uma coluna Vendas de exibir um valor como \$ 37.723,21 para exibir o mesmo valor como \$ 37,72 K.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Visualizar** e selecione uma visualização.
3. No painel de propriedades da visualização escolhida, selecione a guia **Valores** e expanda uma coluna de medida.
4. Em **Formato Numérico**, clique em **Abreviar**.
5. Selecione um valor.
 - Selecione **Ativado** se quiser escalar automaticamente e abreviar os números.
 - Selecione um valor se quiser escolher um determinado valor de escala e abreviação.
 - Selecione **Desativado** se quiser desativar abreviações.
6. Clique em **Salvar**.

Definir Símbolos de Moeda para Visualizações

Você pode definir valores de medidas em uma visualização para exibir um símbolo de moeda apropriado.

Você pode configurar uma medida para usar uma moeda personalizada na exibição do símbolo associado a uma moeda. Por exemplo, se você definir um filtro de tela para exibir um Razão Europeu, o símbolo do euro será exibido para cada valor de medida associado à propriedade de moeda personalizada. Os dados da pasta de trabalho devem conter uma coluna de código de moeda, por exemplo, uma coluna Moeda do Razão. A coluna de código de moeda permite a exibição de um símbolo de moeda apropriado para a coluna de medida, por exemplo, uma coluna Lucro.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No painel Propriedades de uma medida selecionada, clique na guia **Valores**, clique em **Formato de Número** e selecione **Moeda**.
3. No campo **Moeda**, clique no valor exibido atualmente e selecione **Personalizado**.
4. No campo **Personalizado**, adicione a coluna que determina o código de moeda.
5. Clique em **Salvar**.

Dica: Caso seus valores monetários sejam prefixados pelo código do país e símbolo de moeda em um browser Chrome, use as definições de Idioma no Chrome para definir o valor de Idioma, que afeta o formato exibido em pastas de trabalho. Por exemplo, defina o Idioma para "English (United States)" para prefixar os valores monetários com \$ em vez de US\$.

Adicionar Observações a Visualizações

Anote suas visualizações com observações para destacar áreas de interesse ou enfatizar pontos de dados específicos.

Tópicos:

- [Adicionar Observações a uma Visualização](#)
- [Conectar uma Observação a Pontos de Dados em uma Visualização](#)
- [Mostrar ou Ocultar os Conectores de Ponto de Dados de uma Observação](#)
- [Excluir os Conectores de Dados de uma Observação](#)
- [Mostrar ou Ocultar as Observações de uma Visualização](#)

Adicionar Observações a uma Visualização

Você pode adicionar observações para chamar a atenção para informações importantes em visualizações de uma pasta de trabalho. Você pode usar observações para anotar uma ou todas as visualizações de uma tela, ou para enfatizar pontos de dados específicos em uma visualização, como colunas de uma tabela ou clusters de um gráfico de dispersão.

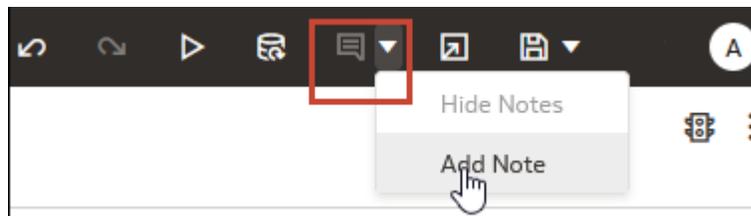
Há muitas opções de formatação que você pode usar para personalizar o conteúdo de uma observação. Por exemplo, você pode escolher o tipo, tamanho e cor da fonte; adicionar uma lista com marcadores ou numerada; e pode adicionar links de URL.

Quando você adiciona uma observação, pode adicionar conectores de dados para chamar a atenção para pontos específicos na visualização, ou pode criar a observação e adicionar ou

ajustar os conectores de ponto de dados posteriormente. Consulte [Conectar uma Observação a Pontos de Dados em uma Visualização](#).

Por padrão, as observações que você adiciona são exibidas, mas você pode ocultar as observações de uma visualização. Consulte [Mostrar ou Ocultar as Observações de uma Visualização](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na pasta de trabalho, clique em **Visualizar**.
 - Para adicionar uma observação sem conectores de ponto de dados, clique no ícone **Observações** e selecione **Adicionar Observação**.
 - Para adicionar uma observação com conectores de ponto de dados, vá até a visualização à qual deseja adicionar a observação. Mantenha a tecla Ctrl pressionada e clique em até dez pontos de dados aos quais deseja conectar a observação. Em seguida, clique no ícone **Observações** e selecione **Adicionar Observação**.



3. Na caixa de observação, digite o texto da observação e use as opções de formatação para especificar o estilo, cor e tamanho da fonte etc.
4. Opcional: Para adicionar um link à observação, destaque o texto da observação que deseja transformar em um link. Clique em **Link** e, na caixa de diálogo Hiperlink, insira um URL. Clique em **OK**.
5. Clique em **Salvar**.

Conectar uma Observação a Pontos de Dados em uma Visualização

Adicione conectores a uma observação para identificar pontos de dados específicos em uma visualização.

LiveLabs Sprint

Você pode conectar uma observação a até dez pontos de dados em uma visualização ou tela. Você não pode conectar uma observação a um ponto de dados nos seguintes tipos de visualização:

- Diagrama de Acordes
- Matriz de Correlação
- Lista
- Mapa
- Coordenadas Paralelas
- Mosaico

Por padrão, os conectores de ponto de dados de uma anotação são exibidos, mas você pode ocultá-los. Consulte [Mostrar ou Ocultar os Conectores de Ponto de Dados de uma Observação](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Localize e passe o cursor do mouse sobre a observação que você deseja anexar a pontos de dados. Clique e mantenha pressionado o botão do mouse sobre um círculo e arraste a linha para o ponto de dados ao qual deseja conectar a observação. Você pode conectar um círculo a vários pontos de dados.

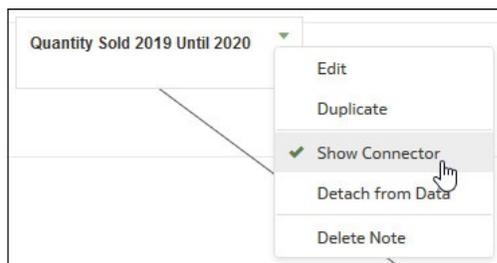


3. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar os Conectores de Ponto de Dados de uma Observação

Por padrão, os conectores de ponto de dados de uma anotação são exibidos, mas você pode ocultá-los conforme necessário.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Localize e passe o cursor do mouse sobre a observação com os conectores para ocultar ou mostrar. Clique em **Clicar para editar** e, em seguida, clique em **Mostrar Conector**.



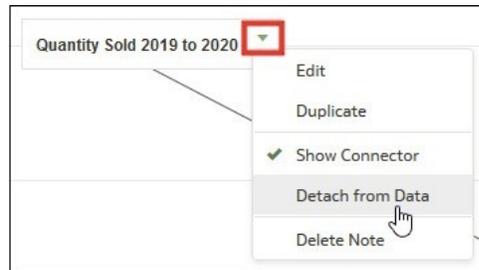
3. Clique em **Salvar**.

Excluir os Conectores de Dados de uma Observação

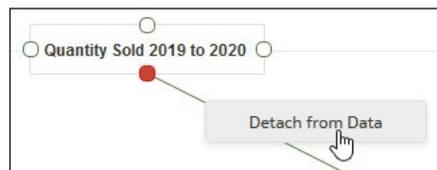
Você pode excluir um ou mais conectores de dados de uma observação.

Em vez de excluir os conectores de dados de uma observação, você pode ocultá-los. Consulte [Mostrar ou Ocultar os Conectores de Ponto de Dados de uma Observação](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Opcional: Para excluir todos os conectores, localize e passe o cursor do mouse sobre uma observação com conectores. Clique em **Clicar para editar** e, em seguida, clique em **Desanexar dos Dados**.



3. Opcional: Para excluir um conector individual, passe o cursor do mouse sobre um conector e clique com o botão direito do mouse sobre ele. Em seguida, clique em **Desanexar dos Dados**.



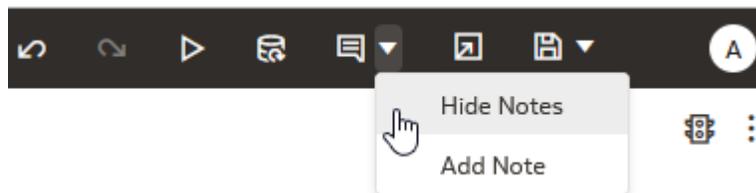
4. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar as Observações de uma Visualização

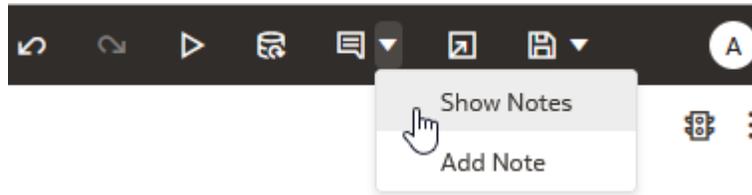
Por padrão, as observações da visualização de uma pasta de trabalho são exibidas, mas você pode ocultar ou mostrar todas as observações.

Se você criar um fluxo de apresentação com base em uma pasta de trabalho, todas as observações das telas incluídas serão exibidas no painel de controle mesmo que você oculte todas as observações em Visualizar. Na página Apresentar em que você adiciona telas para criar o fluxo de apresentação e a pasta de trabalho, você pode usar as propriedades **Observações** da tela para mostrar e ocultar observações individuais na tela. Se o fluxo de apresentação e a pasta de trabalho contiverem muitas telas, você poderá optar por mostrar e ocultar observações individuais para cada tela. Consulte [Mostrar ou Ocultar Observações na Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Opcional: Se as observações da pasta de trabalho forem exibidas, clique em **Ocultar Observações**.



3. Opcional: Se as observações da pasta de trabalho não forem exibidas, clique em **Mostrar Observações**.



4. Clique em **Salvar**.

Classificar, Fazer Drill e Selecionar Dados em Visualizações

Você pode restringir seu foco para explorar determinados aspectos de seus dados classificando, fazendo drill e selecionando dados.

 [LiveLabs Sprint](#)

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione uma visualização e clique em **Menu**.
3. Selecione uma das seguintes opções:
 - Clique em **Classificar por** e selecione **Personalizado** ou clique em **Classificar** na barra de ferramentas da visualização para exibir a caixa de diálogo Ordem de Classificação na qual você pode classificar um ou mais atributos em uma visualização. Você pode criar e exibir classificações, definir atributos de classificação, organizar a ordem de classificação para várias classificações e exibir e resolver conflitos de classificação. Você também pode classificar um atributo por uma coluna de medidas que não é usada na visualização.
Se a tabela incluir subtotais ou contiver uma dimensão, todas as classificações de coluna nas colunas após o subtotal ou a dimensão serão classificadas no grupo de subtotal.

Se você estiver trabalhando com uma view de tabela com várias classificações, o sistema sempre classificará a última coluna que você classificou primeiro. Em alguns casos nos quais valores específicos são exibidos na coluna esquerda, não é possível classificar a coluna central. Por exemplo, se a coluna esquerda for Produto e a coluna central for Tipo de Produto, não será possível classificar a coluna Tipo de Produto. Para contornar esse problema, troque as posições das colunas e tente classificar novamente.
 - Clique em **Fazer Drill** para criar um drill para um elemento de dados e para criar um drill por meio de hierarquias em elementos de dados, por exemplo, você pode criar um drill para semanas dentro de um trimestre. Você também pode criar drills usando vários elementos de dados. Por exemplo, você pode selecionar dois membros de anos distintos que sejam colunas em uma tabela dinâmica e fazer drill desses membros para ver os detalhes.
 - Clique em **Fazer Drill de [Nome do Atributo]** para fazer drill diretamente de um atributo específico em uma visualização.
 - Clique em **Manter Selecionado** para manter somente os membros selecionados e remover todos os outros da visualização e de suas visualizações vinculadas. Por exemplo, você pode manter somente as vendas que são geradas por uma associação de vendas específica.

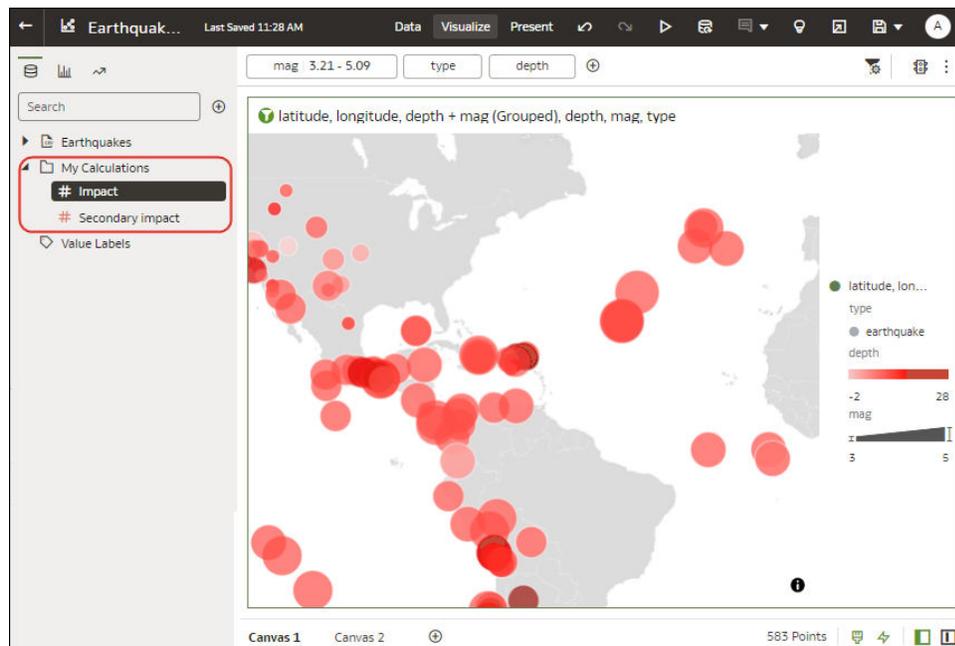
- Clique em **Remover Selecionado** para remover membros selecionados da visualização e de suas visualizações vinculadas. Por exemplo, você pode remover as regiões Oriental e Ocidental da seleção.

Uma Visão Geral de Cálculos

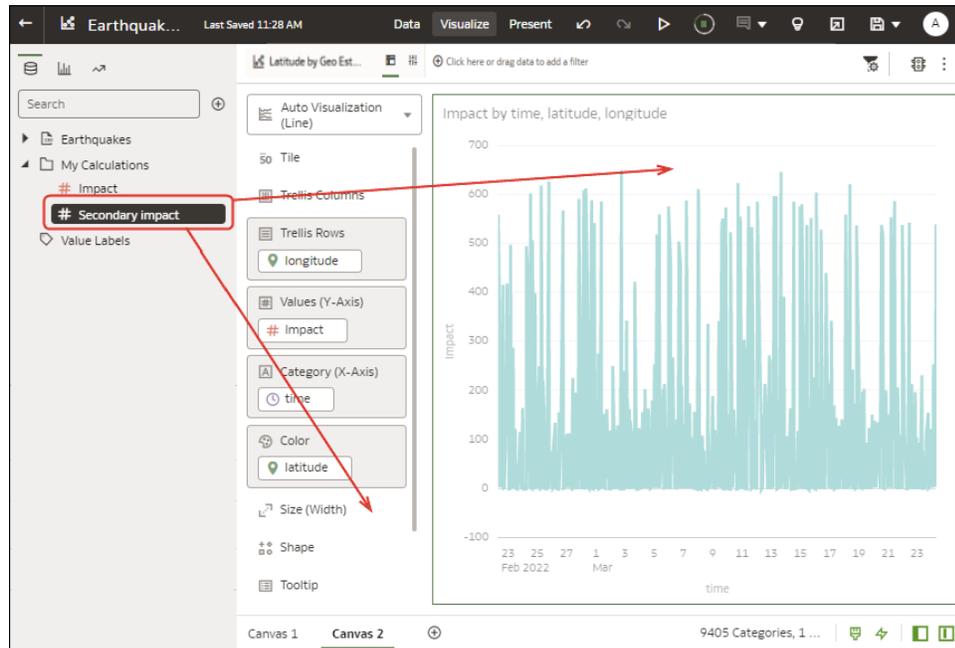
Você pode criar e modificar cálculos personalizados a serem usados com seus conjuntos de dados ao criar visualizações em uma pasta de trabalho.

Você pode criar cálculos usando elementos de dados de medida e as funções disponíveis. Quando você cria cálculos, eles são armazenados na área **Meus Cálculos** do Painel de Dados, onde você pode reutilizá-los em qualquer tela e visualização na pasta de trabalho. Por exemplo, se houver elementos de dados para altura e largura, você poderá calcular a área multiplicando a altura pela largura (ou seja, altura * largura). Você pode reutilizar o cálculo de area em outras visualizações na pasta de trabalho.

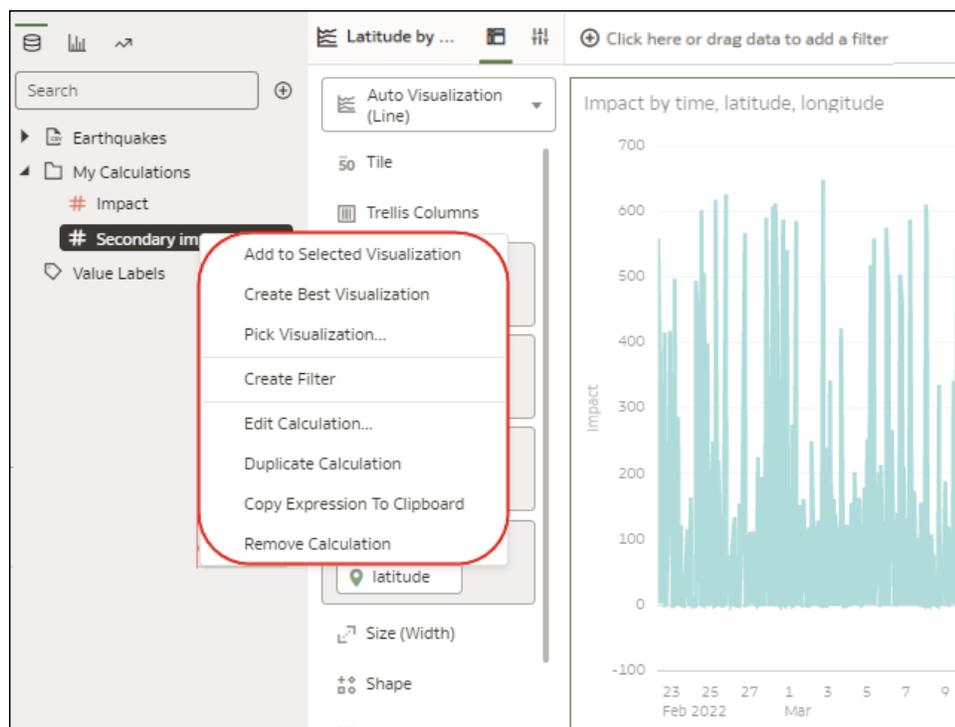
- No editor de pasta de trabalho, revise os cálculos existentes na área Meus Cálculos e selecione um cálculo para exibir seus atributos no Painel de Dados.



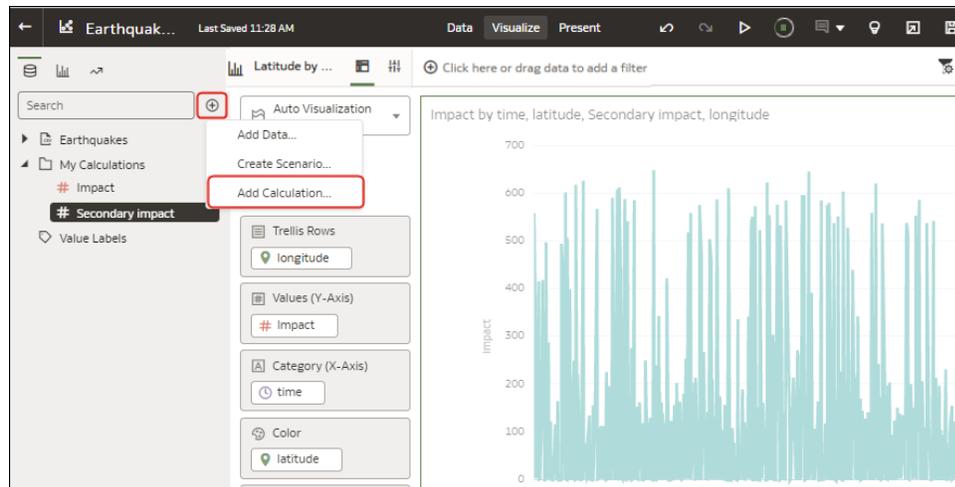
- Para adicionar um cálculo a uma visualização, arraste-o da área Meus Cálculos para o painel de visualização ou de Gramática.



- Clique com o botão direito do mouse em um cálculo para obter suas opções de edição. Por exemplo, você pode adicioná-lo à visualização selecionada, usá-lo para filtrar seus dados ou permitir que o Oracle Analytics escolha o melhor tipo de visualização para você (ou seja, **Criar Melhor Visualização**).



- Para calcular um novo valor para usar em sua pasta de trabalho, clique em **Adicionar**, depois em **Cálculo** para exibir a caixa de diálogo Novo Cálculo, na qual você pode especificar os detalhes (por exemplo, altura * largura). O novo cálculo é adicionado à área Meus Cálculos.



Sobre a Advertência para Problemas de Dados em Visualizações

Você vê um ícone de advertência de dados quando o conjunto completo de dados associados a uma visualização não é renderizado ou recuperado corretamente.

Se não for possível renderizar ou recuperar corretamente o conjunto completo de dados, a visualização exibirá quantos dados puder de acordo com o limite fixado, e os dados ou valores restantes serão truncados ou não exibidos.

Criar uma Pasta do Catálogo

Você pode criar pastas do catálogo que só você pode acessar (Minhas Pastas) ou que outros usuários podem acessar (Pastas Compartilhadas). As pastas do catálogo ajudam a organizar, localizar e gerenciar as pastas de trabalho que você cria ou modifica.

Você precisa da atribuição de aplicativo Autor de Conteúdo do DV para criar pastas e subpastas em Minhas Pastas e Pastas Compartilhadas.

Você precisa designar permissões para as pastas compartilhadas do catálogo que você cria. As permissões de uma pasta compartilhada do catálogo determinam quais usuários e atribuições podem acessar a pasta compartilhada do catálogo. As permissões que você designa à pasta compartilhada do catálogo adotam como padrão as pastas de trabalho que você salvar na pasta compartilhada do catálogo. Consulte [Adicionar ou Atualizar Permissões de Pasta Compartilhada do Catálogo](#) e [Adicionar ou Atualizar Permissões de uma Pasta de Trabalho Compartilhada](#).

1. Na Home Page, clique em **Navegador** e depois clique em **Catálogo**.
2. Clique em **Minhas Pastas** ou em **Pastas Compartilhadas** para navegar até onde você deseja criar a nova pasta do catálogo.
3. No Cabeçalho do catálogo, clique em **Menu Página** no canto superior direito da página (☰) e, em seguida, clique em **Criar pasta**.
4. Em Nova Pasta, informe um nome de pasta do catálogo e clique em **Criar**.

- Opcional: Para criar uma subpasta dentro de uma pasta do catálogo, localize a pasta do catálogo em que deseja adicionar a subpasta, clique em **Ações** e clique em **Nova Pasta**. Em Nova Pasta, informe um nome de pasta do catálogo e clique em **Criar**.

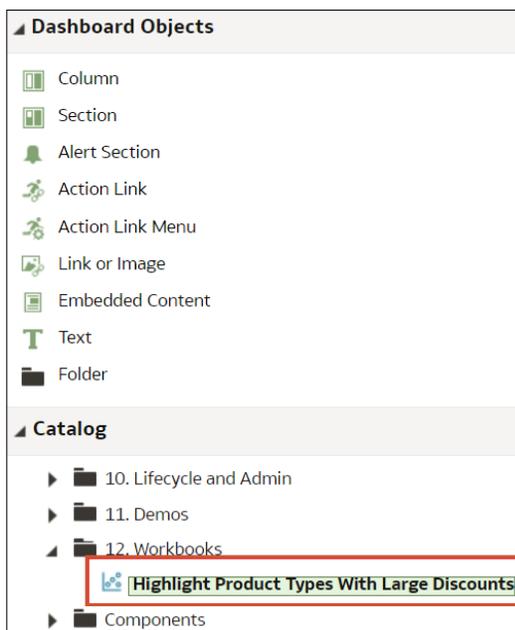
Incorporar uma Pasta de Trabalho e Visualizações em um Painel de Controle

Incorpore pastas de trabalho em painéis de controle para compartilhá-las com analistas.

Antes de iniciar, crie suas pastas de trabalho e armazene-as no catálogo. Para obter informações sobre incorporação, consulte [Dicas sobre Como Incorporar Telas do Espaço de Trabalho em Painéis de Controle](#). Se sua pasta de trabalho contiver mais de uma tela, você poderá escolher qual tela deseja exibir no painel de controle.

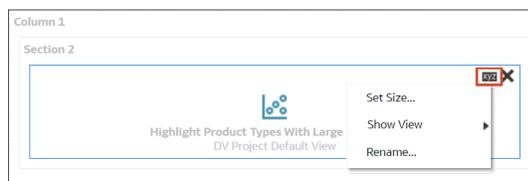
- Na Home page, clique em **Menu da Página**, selecione **Abrir Home Page Clássica** e abra ou crie um painel de controle para incorporar a pasta de trabalho e salvá-la para Pastas Compartilhadas.
- No painel **Catálogo** do designer de painel, navegue até a pasta de trabalho e arraste-a para a tela do painel de controle.

Por exemplo, talvez você tenha armazenado sua pasta de trabalho de visualização na área Pastas Compartilhadas em uma pasta chamada Pastas de Trabalho.



- Para modificar o tamanho de exibição ou especificar qual tela será exibida, clique em **Propriedades**.

Por padrão, a última tela da pasta de trabalho é exibida.



Dicas sobre Como Incorporar Telas do Espaço de Trabalho em Painéis de Controle

Siga estas dicas para obter o melhor da incorporação de conteúdo.

Use os tipos de prompt compatíveis

Ao incorporar pastas de trabalho em painéis, você pode usar esses tipos de prompt para controlar os filtros na pasta de trabalho. Esta tabela lista os prompts e operadores suportados.

Entradas do usuário do prompt	Tipo de Coluna	Operadores compatíveis	Tipo de filtro nos espaços de trabalho
Campo de texto Lista de escolhas Caixas de seleção Botões de opção Caixa de listagem	Dimensão (não numérica)	"está em" e "não está em"	Filtro de listas
Controle Deslizante Campo de texto	Fato (numérico)	">=", "<=" e "está entre"	Filtro da faixa de números
Calendário	Data	">=" e "<="	Filtro de faixa de datas

Não incorporar telas de pasta de trabalho para imprimir ou compartilhar, por meio de Entregas:

Observe que os consumidores não poderão ver telas de pasta de trabalho incorporadas quando:

- Imprima páginas do painel de controle.
- Acesse as páginas do painel compartilhadas com eles usando as Entregas.

Salvar uma Pasta de Trabalho em uma Pasta Compartilhada do Catálogo

Você poderá salvar uma pasta de trabalho em uma pasta compartilhada do catálogo quando quiser que usuários individuais ou grupos de usuários acessem a pasta de trabalho.

Qualquer usuário que pode criar uma pasta de trabalho também pode criar uma pasta compartilhada do catálogo ao salvar a pasta de trabalho. Se você criar uma nova pasta compartilhada do catálogo, será necessário especificar quais usuários podem acessá-la. As permissões de uma pasta de trabalho determinam quais usuários podem acessar a pasta de trabalho. Consulte [Designar Permissões de Pasta Compartilhada e Pasta de Trabalho do Catálogo](#).

Uma pasta de trabalho contém artefatos, que são objetos stand-alone do Oracle Analytics que você pode incluir em outras pastas de trabalho (por exemplo, conjuntos de dados). Às vezes esses artefatos ainda não estão compartilhados. Em tais casos, quando você adiciona ou atualiza permissões de uma pasta de trabalho, o Oracle Analytics exibe a caixa de diálogo Compartilhar Artefato Relacionado, na qual você pode especificar se deseja compartilhar esses artefatos.

Às vezes você pode optar por não compartilhar os artefatos, como quando deseja analisar e designar as permissões do artefato manualmente, ou quando o usuário deve selecionar outro artefato na pasta de trabalho compartilhada (por exemplo, selecionar outro conjunto de dados).

1. Crie ou abra uma pasta de trabalho:
 - Para criar uma pasta de trabalho, na Home page, clique em **Criar**, clique em **Pasta de Trabalho** e crie a pasta de trabalho.
 - Para abrir uma pasta de trabalho, na Home Page, clique em **Navegador**, clique em **Catálogo**, navegue até a pasta de trabalho e abra-a no modo de edição. Modifique a pasta de trabalho.
2. No Editor de pasta de trabalho, clique em **Salvar** ou em **Salvar como** para salvar a pasta de trabalho.
3. Em Salvar Pasta de Trabalho, clique em **Tudo**, clique em **Pastas Compartilhadas** e, em seguida, localize a pasta compartilhada do catálogo em que deseja salvar a pasta de trabalho e clique nela.
4. Clique em **Salvar**.
5. Se a caixa de diálogo Compartilhar Artefato Relacionado for exibida, especifique se deseja compartilhar os artefatos incluídos na pasta de trabalho (por exemplo, os conjuntos de dados da pasta de trabalho) e clique em **Aplicar**.

Designar Permissões de Pasta Compartilhada e Pasta de Trabalho do Catálogo

Você pode ver, modificar e adicionar permissões de acesso para pastas do catálogo e pastas de trabalho. As permissões determinam as ações que um usuário pode executar ao trabalhar com pastas compartilhadas e pastas de trabalho.

Tópicos:

- [Adicionar ou Atualizar Permissões de Pasta Compartilhada do Catálogo](#)
- [Adicionar ou Atualizar Permissões de uma Pasta de Trabalho Compartilhada](#)
- [Regras de Permissões de Pasta de Trabalho](#)

Adicionar ou Atualizar Permissões de uma Pasta de Trabalho Compartilhada

Você pode designar usuários, atribuições e permissões de acesso (Leitura/Gravação e Somente para Leitura) e permissões de compartilhamento (Exibir e Editar) a uma pasta de trabalho que cria ou administra.

As permissões da pasta compartilhada do catálogo são padronizadas nas guias Acessar e Compartilhar da pasta de trabalho. Você pode definir permissões na pasta de trabalho para ajustar as permissões padrão. Consulte [Regras de Permissões de Pasta de Trabalho](#).

As permissões padrão de uma pasta de trabalho são baseadas em atribuições. As atribuições e permissões que você designa na guia **Acesso** determinam quem pode acessar a pasta de trabalho e o que pode fazer com ela depois. Por exemplo, abrir, abrir em uma nova guia, inspecionar, favoritar, renomear, exportar, mover, duplicar e excluir.

As permissões designadas na guia **Compartilhamento** determinam quais ações os usuários podem executar na pasta de trabalho, como renomear, mover, salvar e salvar como.

Uma pasta de trabalho contém artefatos, que são objetos stand-alone do Oracle Analytics que você pode incluir em outras pastas de trabalho (por exemplo, conjuntos de dados). Às vezes esses artefatos ainda não estão compartilhados. Em tais casos, quando você adiciona ou atualiza permissões de uma pasta de trabalho, o Oracle Analytics exibe a caixa de diálogo Compartilhar Artefato Relacionado, na qual você pode especificar se deseja compartilhar esses artefatos com os usuários que podem acessar a pasta de trabalho.

Às vezes você pode optar por não compartilhar os artefatos, como quando deseja analisar e designar as permissões do artefato manualmente, ou quando o usuário deve selecionar outro artefato na pasta de trabalho para a qual você está adicionando ou atualizando permissões (por exemplo, selecionar outro conjunto de dados).

A Oracle recomenda que você use a Home Page do Oracle Analytics e não a Home Page Classic para atualizar permissões de pasta de trabalho.

1. Na Home Page, clique em **Navegador** e depois clique em **Catálogo**.
2. Clique em **Pastas Compartilhadas**; em seguida, navegue até a pasta de trabalho.
3. Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho, clique em **Ações** e depois clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Acesso** para adicionar ou atualizar usuários, atribuições e permissões. As permissões dessa guia são padronizadas com base nas permissões de acesso definidas na pasta compartilhada do catálogo.
5. Clique na guia **Compartilhamento** para adicionar ou atualizar usuários, atribuições e permissões. As permissões padronizadas nessa guia são as mesmas da guia **Acesso**.
6. Clique em **Salvar**.
7. Se a caixa de diálogo Compartilhar Artefato Relacionado for exibida, especifique se deseja compartilhar os artefatos incluídos na pasta de trabalho (por exemplo, os conjuntos de dados da pasta de trabalho) e clique em **Aplicar**.

Adicionar ou Atualizar Permissões de Pasta Compartilhada do Catálogo

Você pode designar usuários, atribuições e permissões de acesso (Leitura/Gravação ou Somente para Leitura) às pastas compartilhadas do catálogo que cria ou administra.

As permissões padrão de uma subpasta compartilhada do catálogo se baseiam em atribuições. As atribuições e permissões que você designa na guia **Acesso** determinam quem pode acessar a subpasta compartilhada do catálogo e o que pode fazer com ela depois. Por exemplo, abrir, inspecionar, renomear, mover, duplicar ou excluir

Os usuários, atribuições e permissões que você especifica se aplicam a quaisquer pastas compartilhadas do catálogo que você cria e às pastas de trabalho que você salva na subpasta compartilhada do catálogo. Você pode fazer ajustes finos nas permissões de subpastas e pastas de trabalho compartilhadas do catálogo.

Uma pasta compartilhada do catálogo pode conter artefatos, que são objetos stand-alone do Oracle Analytics (por exemplo, conjuntos de dados). Quando você adiciona ou atualiza permissões de uma pasta compartilhada do catálogo, o Oracle Analytics exibe a caixa de diálogo Compartilhar Artefato Relacionado, na qual você pode especificar se deseja compartilhar esses artefatos com os usuários que podem acessar a pasta compartilhada do catálogo.

Às vezes, você pode optar por não compartilhar os artefatos, como quando deseja analisar e designar as permissões do artefato manualmente.

1. Na Home Page, clique em **Navegador** e depois clique em **Catálogo**.
2. Clique em **Pastas Compartilhadas**; em seguida, navegue até a pasta compartilhada do catálogo cujas permissões você deseja atualizar.
3. Passe o cursor do mouse sobre a pasta compartilhada do catálogo, clique em **Ações** e depois clique em **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Acesso** para adicionar usuários, atribuições e permissões ou atualizar as permissões de usuários e atribuições existentes.
5. Clique em **Salvar**.
6. Se a caixa de diálogo Compartilhar Artefatos Relacionados for exibida, especifique se deseja compartilhar os artefatos incluídos na pasta compartilhada do catálogo (por exemplo, conjuntos de dados) e clique em **Aplicar**.

Regras de Permissões de Pasta de Trabalho

Use estas regras para ajudar a definir as permissões de uma pasta de trabalho.

Regras (Somente para Leitura e Leitura/Gravação) de Acesso:

- As permissões são avaliadas por hierarquias configuradas para as atribuições.
- O conjunto de permissões das atribuições mais próximas do nível superior na hierarquia de atribuições é substituído pelo conjunto de permissões das atribuições em um nível inferior na hierarquia de atribuições.
- Se houver diversas regras no mesmo nível, o conjunto de permissões da primeira atribuição na lista do Oracle BI Presentation Catalog substituirá as outras atribuições.
- As permissões do usuário sempre substituem as permissões da atribuição.

Regras de Compartilhamento (Editar e Exibir):

- Se um usuário for membro de qualquer atribuição com permissão de edição, esse usuário poderá editar a pasta de trabalho.
- Se um usuário tiver permissão de edição, esse usuário poderá editar a pasta de trabalho.
- Se um usuário for membro de qualquer atribuição com permissão de exibição, esse usuário poderá exibir a pasta de trabalho.
- Se um usuário tiver permissão de exibição, esse usuário poderá exibir a pasta de trabalho.

Como as Permissões de Compartilhamento e Acesso Afetam o Salvamento de uma Pasta de Trabalho Aberta por um Usuário DVConsumer

Compartilhar	Acesso: Somente para Leitura	Acesso: Leitura/Gravação
Exibir	As opções Salvar e Salvar Como não são ativadas.	As opções Salvar e Salvar Como não são ativadas.
Editar	As opções Salvar e Salvar Como não são ativadas.	As opções Salvar e Salvar Como não são ativadas.

Como as Permissões de Compartilhamento e Acesso Afetam o Salvamento de uma Pasta de Trabalho Aberta por um Usuário DVContentAuthor

Compartilhar	Acesso: Somente para Leitura	Acesso: Leitura/Gravação
Exibir	As opções Salvar e Salvar Como não são ativadas.	As opções Salvar e Salvar Como não são ativadas.
Editar	A opção Salvar não é ativada, mas Salvar Como é.	As opções Salvar e Salvar Como são ativadas.

Configurar Como as Pastas de Trabalho Abrem por Padrão

Todas as pastas de trabalho abrem no modo de visualização por padrão. Contudo, como autor de pasta de trabalho, você pode configurar as pastas de trabalho para abrir no modo de edição ou no modo de visualização por padrão.

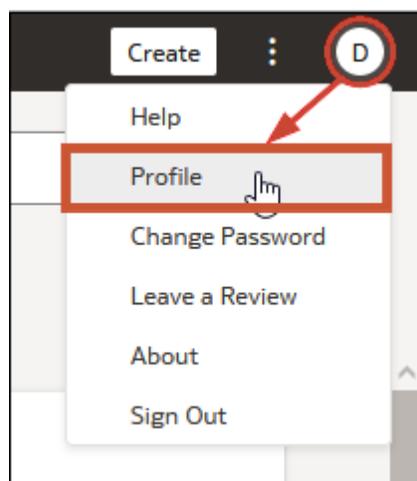
Tópicos:

- [Configurar Todas as suas Pastas de Trabalho para Serem Abertas no Modo de Edição por Padrão](#)
- [Configurar uma Pasta de Trabalho para Abrir no Modo de Edição](#)

Configurar Todas as suas Pastas de Trabalho para Serem Abertas no Modo de Edição por Padrão

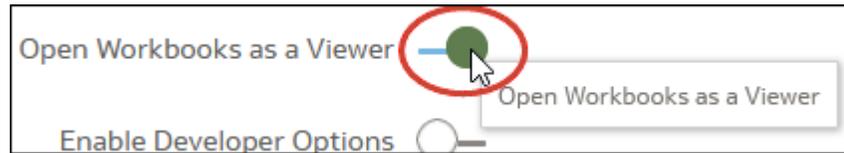
Esta tarefa é para autores de pastas de trabalho. Todas as suas pastas de trabalho são abertas no modo de exibição por padrão, mas você pode alterar esse comportamento para que todas as suas pastas de trabalho sejam abertas no modo de edição por padrão.

1. Na Home page, clique no ícone do seu perfil de usuário e, em seguida, selecione **Perfil** no menu.

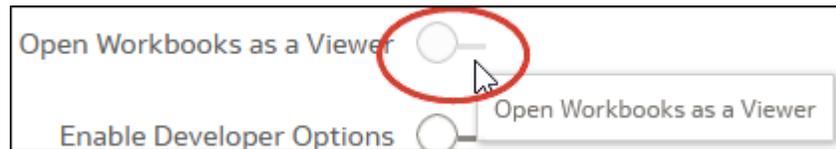


2. Clique em **Avançado** e, em seguida, clique na alternância **Abrir Pastas de Trabalho como um Visualizador**.

- Opção **Abrir Pastas de Trabalho como um Visualizador** alternada para ON (círculo verde) - Por padrão, todas as suas pastas de trabalho são abertas no modo de exibição.



- Opção **Abrir Pastas de Trabalho como um Visualizador** alternada para OFF (círculo branco) - Por padrão, todas as suas pastas de trabalho são abertas no modo de edição.

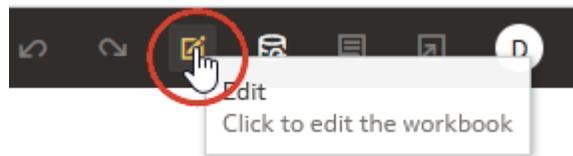


3. Clique em **Fechar**.

Configurar uma Pasta de Trabalho para Abrir no Modo de Edição

Como autor de pasta de trabalho, você pode abrir as pastas de trabalho criadas no modo Editar como o comportamento padrão. Se as pastas de trabalho que você não possui forem editáveis, você também poderá abrir essas pastas de trabalho no modo de edição.

1. Na Home page, clique em uma pasta de trabalho para abri-la.
2. Clique em **Editar** para abrir a pasta de trabalho no modo de edição e permitir a exibição de propriedades da pasta de trabalho.



3. Clique na pasta de trabalho **Menu** e selecione **Propriedades da Pasta de Trabalho**.
4. No campo **Abrir como um Visualizador**, clique em **Desativar** para que a pasta de trabalho abra no modo de edição por padrão.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Voltar** e, em seguida, clique em **Salvar**.

Definir Miniaturas da Pasta de Trabalho

Os autores de dados podem mostrar ou ocultar a miniatura de uma pasta de trabalho individual na Home page. Ocultar uma miniatura de pasta de trabalho pode ser útil para

proteger dados confidenciais da exposição a usuários que não têm o mesmo acesso que o autor dos dados.

 **Nota:**

O administrador controla se as miniaturas são permitidas ou não. Se as miniaturas estiverem desativadas, elas nunca serão exibidas, ou seja, essa configuração estará sempre “Desativada”. Consulte Opções de Segurança.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Se a pasta de trabalho for aberta para visualização, clique em **Editar**.
3. Clique em **Menu** na barra de ferramentas da pasta de trabalho e selecione **Propriedades da Pasta de Trabalho**.
4. Defina **Salvar miniaturas** como **Ativado** para exibir uma miniatura da pasta de trabalho na Home page, ou como **Desativado** para ocultá-la.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar**.

Definir Opacidade de Sobreposição de Carga de Visualização

Os autores de dados podem ajustar a opacidade da sobreposição branca em torno de visualizações exibida enquanto uma pasta de trabalho carrega os dados. A definição de um nível de opacidade inferior pode ativar um plano de fundo escuro em telas a ser mostrado ao renderizar visualizações.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Se a pasta de trabalho for aberta para visualização, clique em **Editar**.
3. Clique em **Menu** na barra de ferramentas da pasta de trabalho e selecione **Propriedades da Pasta de Trabalho**.
4. Use o controle deslizante **Sobreposição de Carga de Visualização** para definir a opacidade da sobreposição da visualização para um valor entre 1 e 100, em que 1 é transparente e 100 é opaco.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar**.

7

Dados do Filtro

Este capítulo contém informações para ajudar a entender os filtros do Oracle Analytics e como usá-los em suas pastas de trabalho.

Tópicos:

- [Sobre Filtros e Tipos de Filtro](#)
- [Filtrar Dados em uma Pasta de Trabalho](#)
- [Especificar Valores de Seleção de um Filtro](#)
- [Ativar ou Desativar a Definição 'Limitar por' da Barra de Filtragem](#)
- [Exibir ou Ocultar Valores de Filtro na Barra de Filtragem](#)
- [Filtrar Dados em uma Visualização](#)
- [Personalizar o Label de Filtros de Visualização](#)
- [Desativar Seleção Múltipla para Filtros de Listas de Visualizações](#)
- [Usar Filtros do Painel de Controle](#)
- [Alterar o Escopo de Filtros entre a Barra de Filtragem Principal e as Visualizações](#)
- [Usar uma Visualização como Filtro](#)
- [Aplicar Diferentes Tipos de Filtro](#)
- [Sobre Personalizações de Filtro](#)
- [Usar Filtros Baseados em Atribuição](#)

Sobre Filtros e Tipos de Filtro

O Oracle Analytics suporta muitos tipos de filtro para permitir que você se concentre nos dados do seu interesse em visualizações, telas e pastas de trabalho.

Os tipos de filtro Faixa, Lista, Data e Expressão são específicos de uma visualização, tela ou pasta de trabalho. Os tipos de filtro são determinados automaticamente com base nos elementos de dados que você escolhe como filtros, mas também é possível alternar para selecionar outro tipo de filtro compatível.

- **Filtros de data** - Usam controles de calendário para ajustar seleções de hora ou data. Você pode selecionar uma faixa de datas contígua única ou pode usar um filtro de faixa de datas para excluir datas dentro da faixa especificada.
- **Filtros de expressão** - Permitem definir filtros mais complexos usando expressões SQL.
- **Filtros de lista** - Aplicados a elementos de dados que são tipos de dados de texto e data e tipos de dados numéricos que não podem ser agregados. Os filtros de lista são aplicados à tela inteira ou a uma visualização específica na tela.
- **Filtros de faixa** - Gerados para elementos de dados que são tipos de dados numéricos e que têm uma regra de agregação definida com um valor diferente de nenhum. São aplicados filtros de faixa aos elementos de dados que são medidas, limitando os dados a uma faixa de valores contíguos, como receita de \$100.000 a \$500.000. Como alternativa,

você pode criar um filtro de faixa que exclua (em vez de incluir) uma faixa de valores contígua. Esses filtros exclusivos limitam os dados a faixas não contíguas (por exemplo, receita inferior a \$100.000 ou superior a \$500.000).

- **Tempo Relativo** - Concentra-se em valores de um período especificado em relação a hoje ou ao fim do período passado. Por exemplo, concentra-se nos últimos três anos, nos próximos três anos ou no acumulado do ano do último período fiscal.
- **Filtros primeiros e últimos:** Aplicados a elementos de dados de medida e atributo. Você pode especificar se a filtragem será por primeiros ou últimos itens, especificar o número de itens a serem exibidos e qual medida ou atributo será usado como limite.

Sobre Filtragem de Dados nas Pastas de Trabalho

- Se a sua pasta de trabalho contiver diversos conjuntos de dados e alguns não estiverem unidos, haverá restrições de como você poderá usar filtros.
- Qualquer visualização que não usar o elemento de dados de um filtro ativo ficará acinzentada.
- Você não poderá especificar elementos de dados de um conjunto de dados de outro conjunto de dados, a menos que os conjuntos de dados estejam associados.
- Para selecionar um tipo de filtro alternativo para filtros de data ou hora, clique no filtro e selecione um tipo diferente. Por exemplo, para um elemento Mês, você pode alterar o tipo de filtro de **Faixa de Datas** para **Lista** para se concentrar em meses individuais.

Como os Conjuntos de Dados Interagem com Filtros

Há diversas maneiras pelas quais os conjuntos de dados podem interagir com filtros em uma pasta de trabalho.

Diversos fatores afetam a interação de conjuntos de dados e filtros em pastas de trabalho:

- O número de conjuntos de dados em uma pasta de trabalho. Consulte [Como o Número de Conjuntos de Dados Afeta os Filtros](#).
- Os conjuntos de dados que são combinados ou não (para uma pasta de trabalho com vários conjuntos de dados).
- Os elementos de dados (colunas) que são correspondentes entre conjuntos de dados combinados.

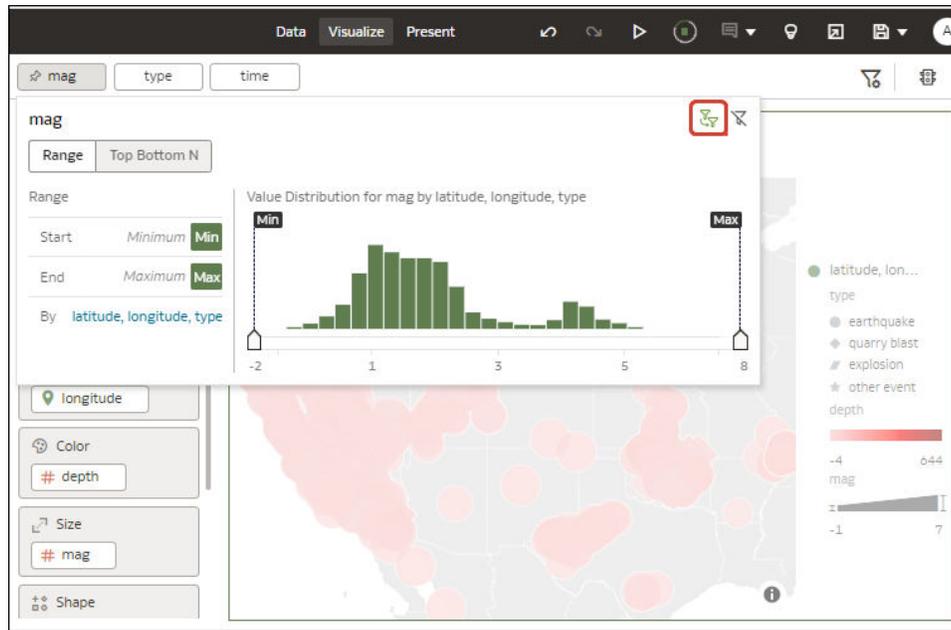
Você pode usar o Diagrama de Dados na página Dados de uma pasta de trabalho para:

- Consultar conjuntos de dados combinados e não combinados.
- Combinar ou conectar vários conjuntos de dados, correlacionando os elementos de dados nos conjuntos de dados.
- Desconectar os conjuntos de dados removendo os elementos de dados correspondentes.

Como o Número de Conjuntos de Dados Afeta os Filtros

Os filtros podem interagir de formas diferentes com visualizações, dependendo do número de conjuntos de dados, se eles são unidos e a quais filtros são aplicados.

Você pode filtrar todas as visualizações em uma tela ou em visualizações individuais. Use as opções **Valores Limite** para remover ou limitar a forma pela qual os filtros da barra de filtragem restringirão um ao outro.



Se houver um único conjunto de dados em uma pasta de trabalho

Conjunto de Dados Único Interação de Filtro

Adicionar um filtro à barra de filtragem Aplica-se a todas as visualizações da pasta de trabalho.

Adicionar um filtro a uma visualização Aplica-se após os filtros da barra de filtragem serem aplicados.

Adicionar diversos filtros Por padrão, os filtros se restringem com base nos valores que você seleciona.

Se houver vários conjuntos de dados em uma pasta de trabalho

Vários Conjuntos de Dados Interação de Filtro

- Se você adicionar filtros à barra de filtragem.
- Os filtros se aplicam a todas as visualizações que usam os conjuntos de dados unidos. Para visualizações que usam conjuntos de dados não unidos, adicione um filtro distinto a cada conjunto de dados.
 - Você não poderá especificar elementos de dados de um conjunto de dados como filtro de outros conjuntos de dados, se os dois conjuntos de dados não forem unidos.
 - Se um elemento de dados de um conjunto de dados for especificado como um filtro, mas não corresponder aos conjuntos de dados unidos, o filtro só se aplicará à visualização desse conjunto de dados em particular, e não se aplicará a outras visualizações de conjuntos de dados, unidos ou não.
 - Você pode selecionar a opção **Atribuir a Todas as telas** de um filtro para aplicar um filtro a todas as telas da pasta de trabalho.

Se você passar o mouse sobre um nome de filtro para ver a visualização à qual o filtro é aplicado. Todas as visualizações que não usarem o elemento de dados do filtro ficarão esmaecidas.

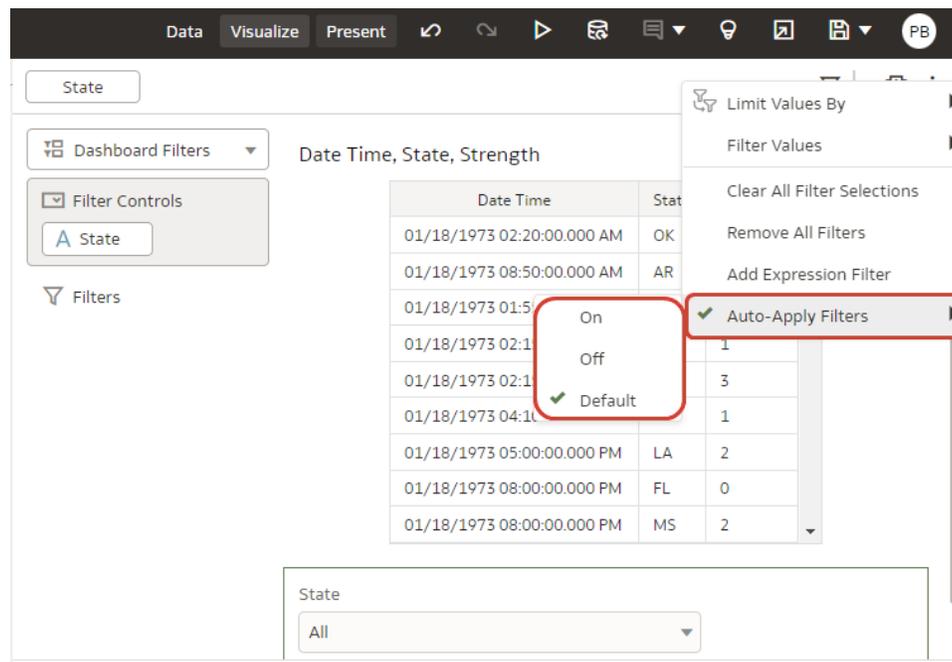
Vários Conjuntos de Dados Interação de Filtro

- Se você adicionar filtros às visualizações
- Se você especificar um filtro em uma visualização individual, esse filtro se aplicará a essa visualização após os filtros da barra de filtragem serem aplicados.
- Se você selecionar a opção **Usar como Filtro** e selecionar os pontos de dados que são usados como filtro na visualização, os filtros serão gerados nas outras visualizações de conjuntos de dados unidos e elementos de dados correlacionados.

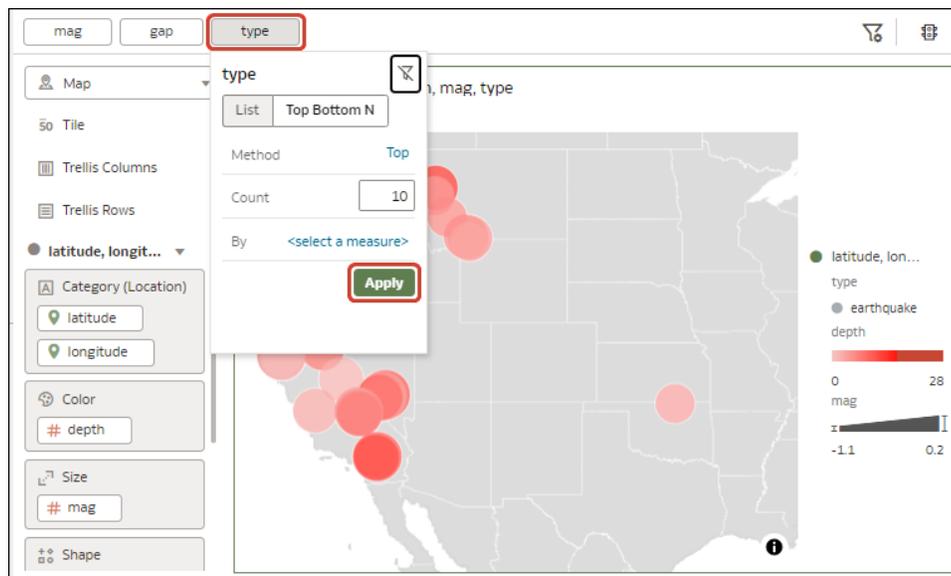
Sobre Filtros Aplicados Automaticamente

Por padrão, os filtros são aplicados automaticamente. No entanto, você usa as opções **Aplicar Filtros Automaticamente** para desativar esse comportamento, se quiser aplicar os filtros manualmente.

Para exibir as opções de **Aplicar Filtros Automaticamente**, clique no ícone do menu da barra de filtragem () e clique em **Aplicar Filtros Automaticamente**. Quando a opção **Aplicar Filtros Automaticamente** estiver ativada, as seleções feitas na barra de filtragem ou no destino de soltura do filtro são aplicadas imediatamente às visualizações.



Quando a opção **Aplicar Filtros Automaticamente** estiver desativada, as seleções feitas na barra de filtragem ou no destino de soltura de filtros não serão aplicadas à tela enquanto você não clicar no botão **Aplicar** no painel de filtros de lista.

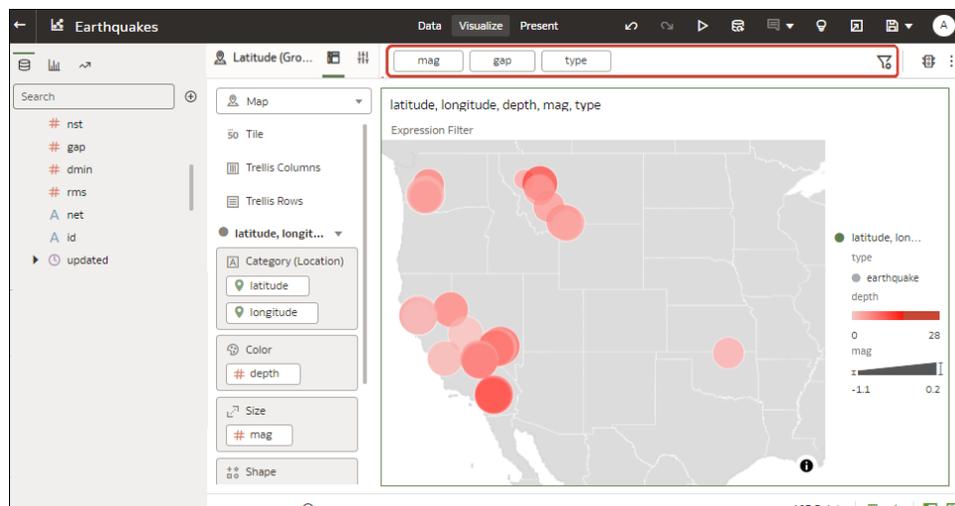


Filtrar Dados em uma Pasta de Trabalho

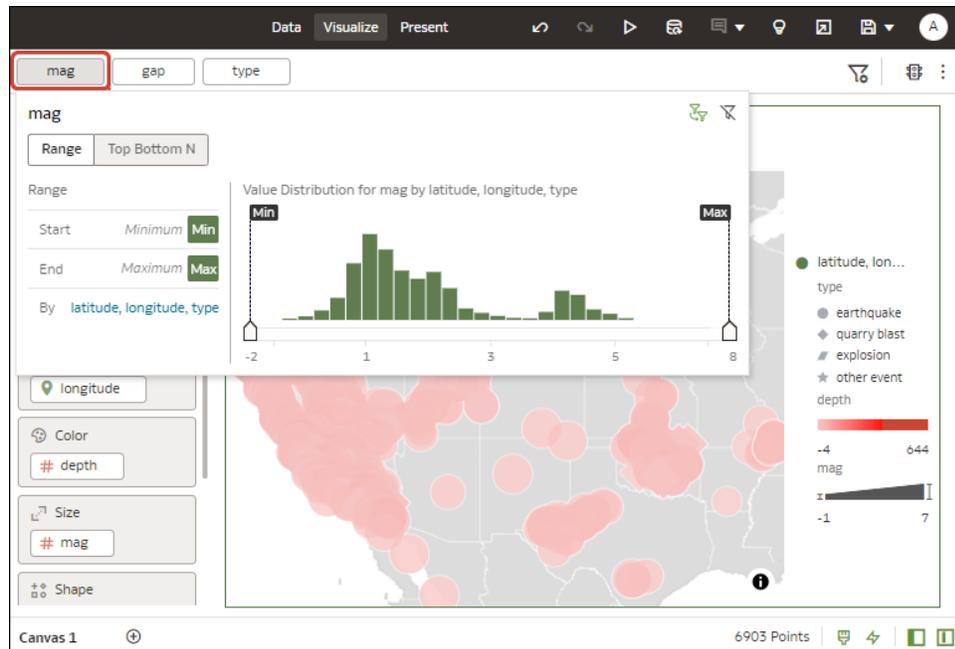
Use filtros em uma pasta de trabalho para se concentrar nos dados de seu interesse. Por exemplo, você pode filtrar por Mês e visualizar dados apenas para janeiro, fevereiro e março.

Você pode aplicar filtros a uma visualização, todas as visualizações em uma tela ou todas as telas em uma pasta de trabalho.

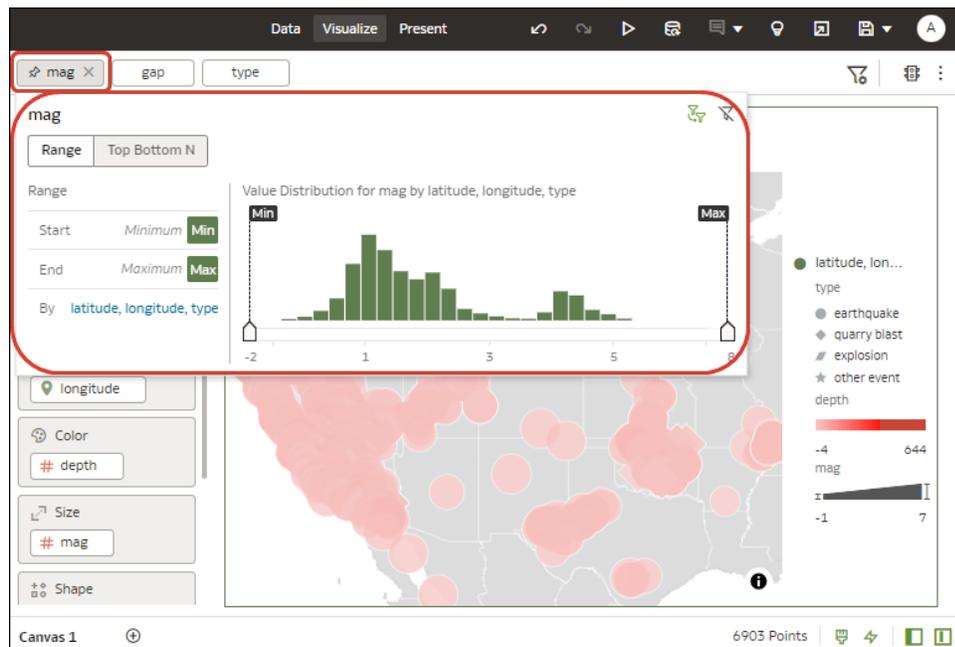
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações**, selecione **Abrir** e, em seguida, clique em **Editar**.
2. Navegue até uma tela e exiba o painel Visualizar.
3. Use a barra de filtragem para atualizar os filtros existentes.



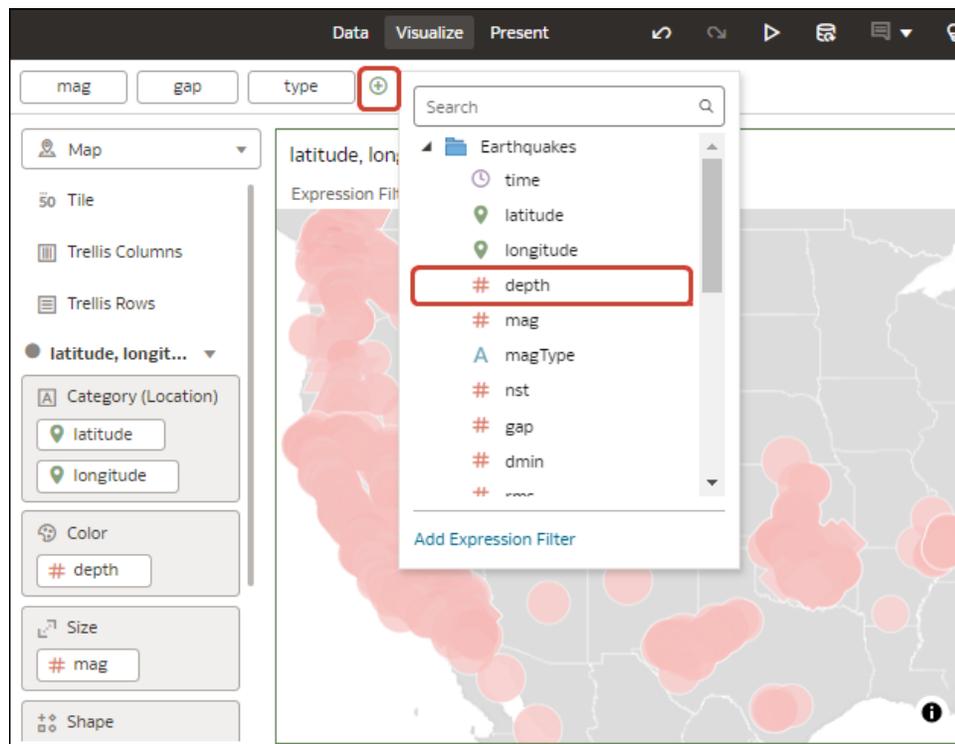
4. Para alterar as opções de filtro padrão, clique no ícone **Menu da Barra de Filtragem** na barra de filtragem (☰) e use as opções exibidas.
5. Para alterar um filtro existente, clique no filtro na barra de filtragem.



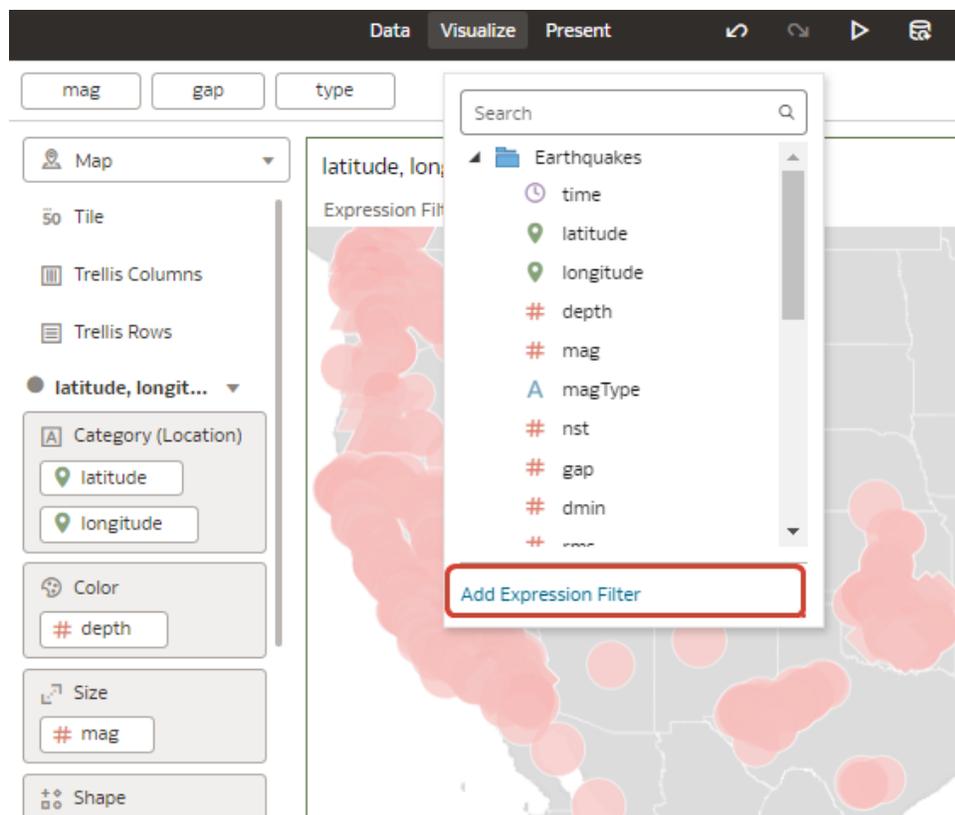
Use as opções para configurar esse filtro (por exemplo, você pode definir a faixa ou desativar o filtro).



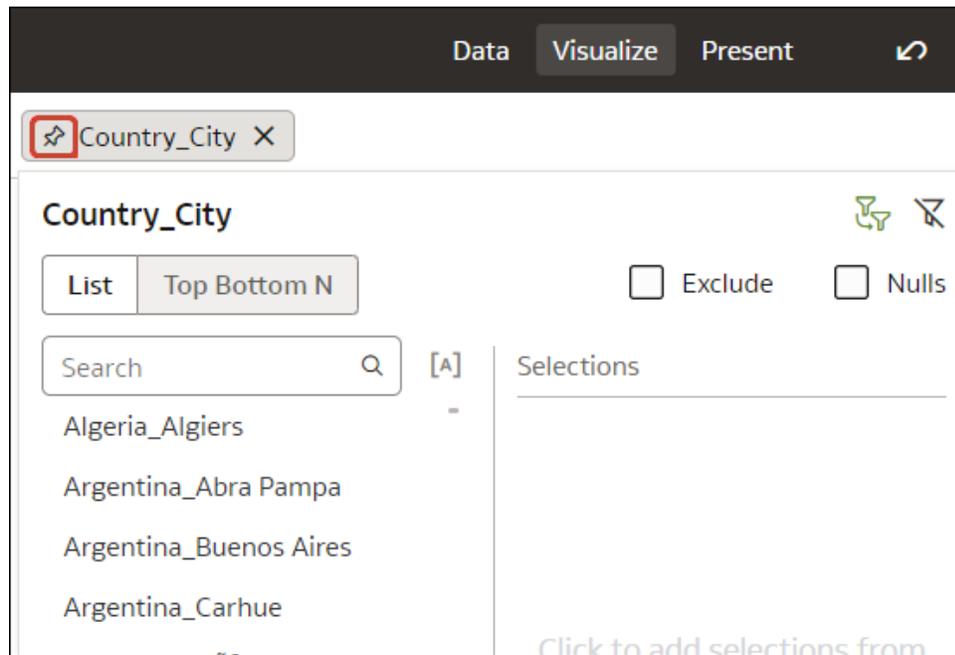
6. Para adicionar um filtro, passe o mouse sobre a barra de filtragem, clique em **Adicionar Filtro (+)** e selecione um elemento de dados para filtrar.



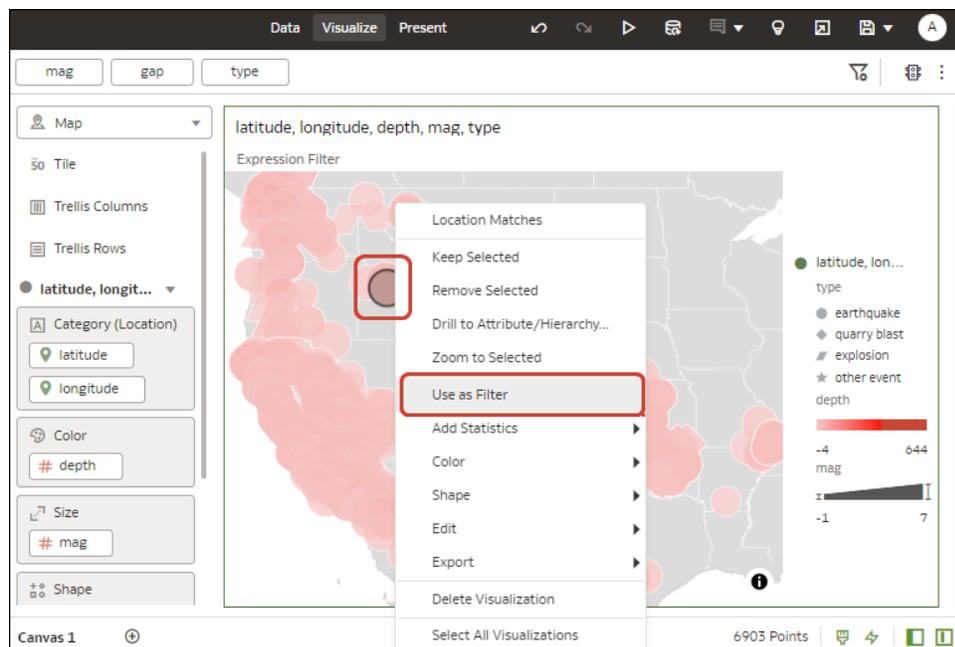
7. Para adicionar um filtro complexo usando uma expressão (por exemplo, campo 1 + campo 2 > 100), passe o mouse sobre a barra de filtragem, clique em **Adicionar Filtro (+)** e clique em **Adicionar Filtro de Expressão**.



- Para aplicar um filtro a todas as telas em uma pasta de trabalho, passe o mouse sobre o filtro e clique em **Atribuir a Todas as Telas** (o ícone Atribuir).



- Para filtrar em um elemento de visualização, clique com o botão direito do mouse no elemento e selecione **Usar como Filtro**.



O ícone **Usar como Filtro** fica verde quando ativado. 

Especificar Valores de Seleção de um Filtro

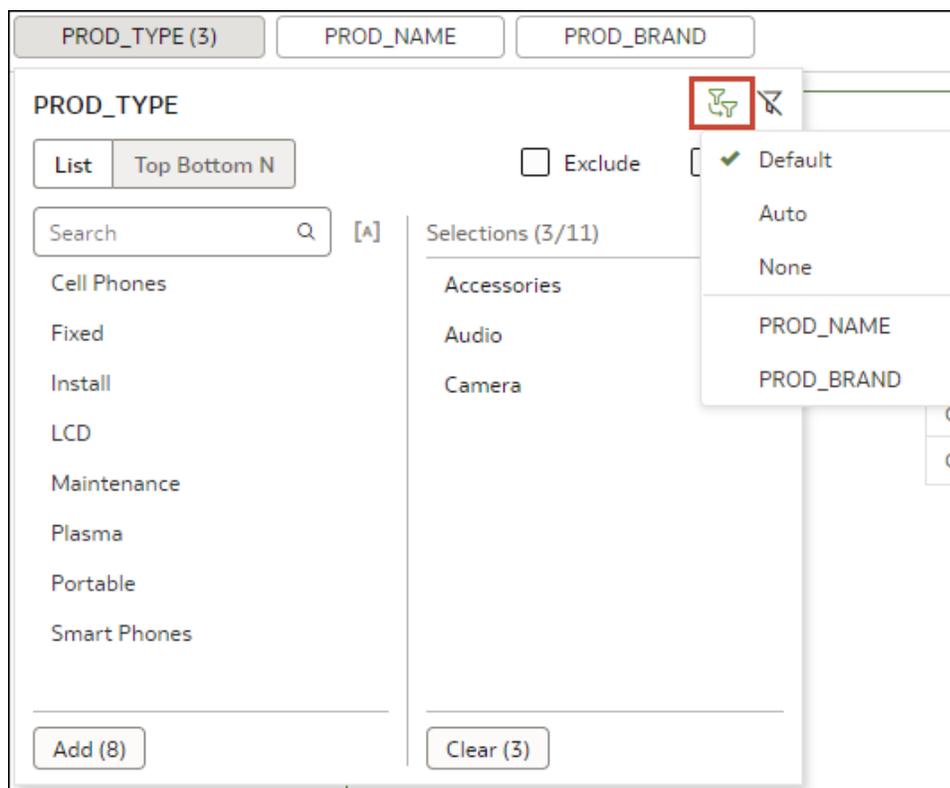
Ao adicionar um filtro a uma pasta de trabalho, você pode especificar como o filtro obtém seus valores de seleção. Por exemplo, você pode optar por usar todos os valores de coluna para o filtro ou escolher outro filtro de pasta de trabalho para limitar os valores de seleção do filtro.

Você pode escolher entre estas opções:

- **Padrão** - Limita os valores de seleção do filtro por outros filtros na pasta de trabalho. Quando você adiciona um filtro à barra de filtragem, o filtro é definido como **Padrão**.
- **Automático** - Preserva o comportamento padrão (limita o filtro por outros filtros na pasta de trabalho) quando a opção **Limitar Valores por** do **Menu da Barra de Filtragem** é definido como **Nenhum**.
- **Nenhum** - Remove as limitações de valores de seleção do filtro impostas por outros filtros.
- **<Nome do Filtro>** - Limita os valores de seleção do filtro, de acordo com o filtro escolhido. Você pode escolher mais de um filtro.

Para obter mais informações sobre a opção **Limitar Valores por** no **Menu da Barra de Filtragem** e como ela controla os valores de seleção de um filtro individual, consulte [Ativar ou Desativar a Definição 'Limitar por' da Barra de Filtragem](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Navegue até uma tela e exiba o painel Visualizar.
3. Arraste e solte mais de uma coluna da pasta de trabalho na barra de filtragem, certificando-se de colocá-las na ordem em que você deseja que as seleções de filtro limitem umas às outras. Por exemplo, coloque a Categoria do Produto antes do Nome do Produto.
4. Selecione um filtro para definir os valores de seleção e clique em **Valores Limite**.



5. Selecione como deseja limitar os valores de seleção do filtro.
6. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Ativar ou Desativar a Definição 'Limitar por' da Barra de Filtragem

Use o ícone da barra de filtragem **Limitar Valores por** para ativar ou desativar todos os filtros da pasta de trabalho com sua configuração **Limitar Valores** definida como **Padrão**.

Se sua pasta de trabalho contiver muitos filtros, o uso da configuração **Limitar valores por** na barra de filtragem poupa tempo. Em vez de alternar manualmente a preferência **Valores Limite** de cada filtro entre **Padrão** e **Nenhum**, você pode usar o **Menu da Barra de Filtragem** para alternar entre valores de seleção de filtro limitados e valores de seleção de filtro ilimitados.

Para obter mais informações sobre a configuração de **Valores Limite** no nível do filtro, consulte [Especificar Valores de Seleção de um Filtro](#).

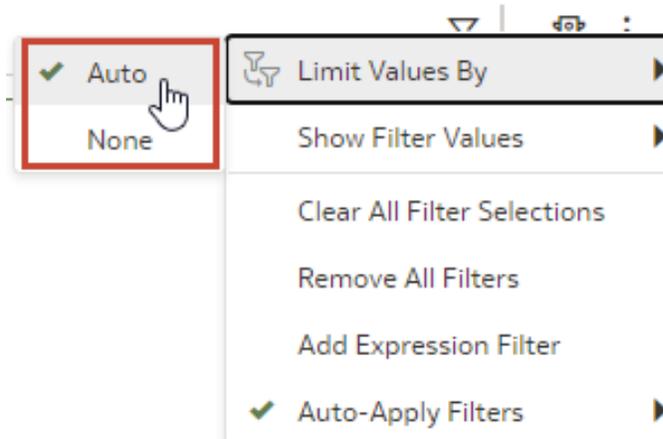
Você pode escolher entre estas opções:

- **Automático** - Exibe os valores de seleção de filtro, conforme especificado na configuração **Valores Limite** de cada filtro.
 - **Nenhum** - Ignora **Valores Limite** definidos como **Padrão** para todos os filtros e exibe todos os valores de seleção. Preserva as limitações de valor de seleção para quaisquer filtros com as preferências **Valores Limite** definidas como **Automático** ou **<Nome do Filtro>**.
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.

2. Navegue até uma tela e exiba o painel Visualizar.
3. Na barra de filtragem, clique em **Menu da Barra de Filtragem** e, em seguida, passe o cursor do mouse sobre **Limitar Valores por**.



4. Clique em **Automático** para exibir valores de seleção limitados para filtros ou clique em **Nenhum** para exibir todos os valores de seleção para filtros.



Exibir ou Ocultar Valores de Filtro na Barra de Filtragem

Você pode configurar filtros de pasta de trabalho para exibir ou ocultar valores de filtro na barra de filtros.

Se sua pasta de trabalho contiver filtros, você poderá usar **Valores de Filtro** no **Menu da Barra de Filtragem** para configurar como você mostra ou oculta valores de filtro na barra de filtragem.

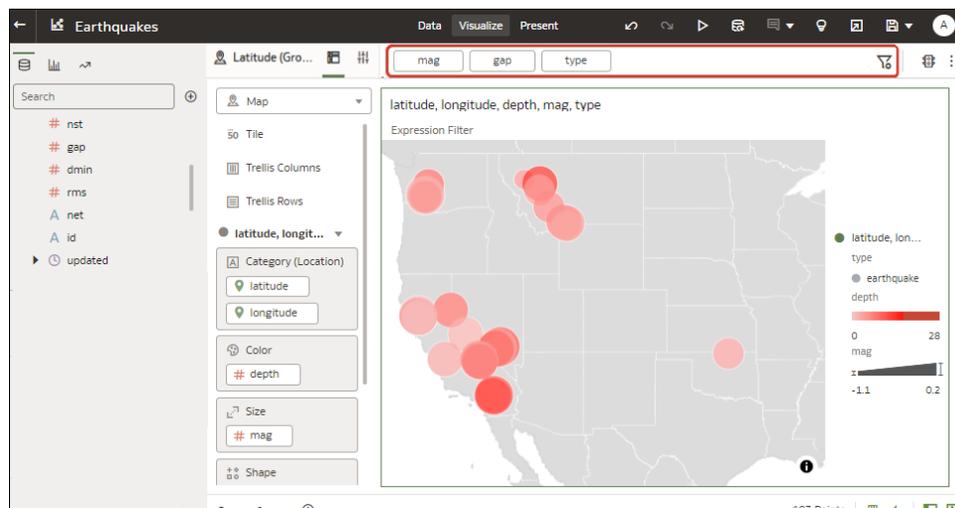
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na barra de filtragem, clique em **Menu da Barra de Filtragem** e, em seguida, passe o cursor do mouse sobre **Valores do Filtro**.
3. Use as opções **Valores do Filtro** como se segue:
 - Clique em **Mostrar por Padrão** para exibir valores de filtro para novos filtros que você adiciona à barra de filtragem.
 - A opção **Mostrar por Padrão** está definida como desligada por padrão. Portanto, quando você cria uma nova pasta de trabalho e um novo filtro e seleciona valores, não aparecem valores de filtro porque a opção **Mostrar por Padrão** está desligada.
 - Se você definir a opção **Mostrar por Padrão** como ativada, e depois criar um novo filtro e selecionar valores, ela mostrará valores para o novo filtro, mas não mostrará valores para o filtro antigo.
Se você salvar a pasta de trabalho, essa preferência será salva. Se você então fechar a pasta de trabalho e reabri-la, os valores de filtro serão exibidos exatamente conforme você os salvou.

- Clique em **Mostrar Tudo** para exibir valores de filtro para todos os filtros da barra de filtragem.
Esta definição não substitui a definição **Mostrar por Padrão**.
- Clique em **Ocultar Tudo** para ocultar valores de filtro para todos os filtros da barra de filtragem.
Esta definição não substitui a definição **Mostrar por Padrão**.

Filtrar Dados em uma Visualização

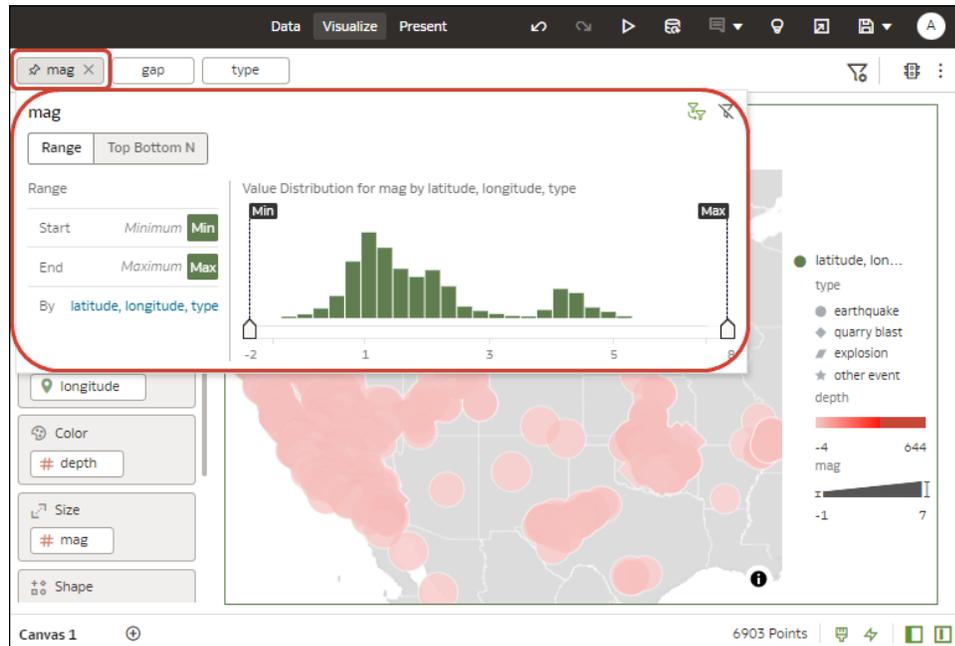
Use filtros em uma visualização para se concentrar nos dados de seu interesse. Por exemplo, você pode filtrar por Mês e visualizar dados apenas para janeiro, fevereiro e março.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione a visualização à qual deseja adicionar um filtro.
3. Arraste e solte elementos de dados do Painel de Dados para a barra de filtros.



Para usar elementos de dados de um conjunto de dados como filtro na visualização de outro conjunto de dados, use os dois conjuntos de dados antes de usar os elementos de dados como filtro.

4. Clique no filtro para exibir as opções de filtragem para permitir que você se concentre nos dados que deseja analisar.



Personalizar o Label de Filtros de Visualização

Você pode personalizar o label de um filtro de visualização para alterar o texto de seu valor padrão. Por exemplo, talvez você queira alterar o nome de filtro padrão COUNTRY para Country.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione a visualização que contém o filtro com o label que você deseja personalizar.
3. Clique em **Propriedades** no Painel de Gramática.
4. Clique em **Filtros**.
5. Expanda o filtro que você deseja personalizar.
6. No campo Label, clique em **Automático** e selecione **Personalizado** no menu de contexto.
7. Digite seu texto personalizado.
8. Pressione a tecla Enter.

Desativar Seleção Múltipla para Filtros de Listas de Visualizações

Você pode configurar um filtro de lista de visualizações para selecionar apenas valores únicos. Por exemplo, configure essa definição como Desativada quando usar um filtro de lista para ligar um parâmetro a um filtro.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione a visualização que contém o filtro de lista cuja seleção de diversos valores você deseja desativar.

3. Clique em **Propriedades** no Painel de Gramática.
4. Clique em **Filtros**.
5. Expanda o filtro de lista que você deseja atualizar.
6. No campo **Seleção Múltipla**, clique em **Ativado** para alterar o valor para **Desativado** e desative esse filtro de lista para não haver seleção de diversos valores.
7. Clique em **Salvar**.

Usar Filtros do Painel de Controle

Use esta seção para saber mais sobre filtros do painel de controle e adicioná-los a uma tela da pasta de trabalho.

Tópicos:

- [Sobre Filtros do Painel de Controle](#)
- [Filtrar Dados Usando uma Visualização do Filtro do Painel de Controle](#)
- [Visão Geral de Filtragem e Animação de Visualizações Usando um Filtro do Painel de Controle Deslizante](#)
- [Filtrar e Animar Visualizações usando um Filtro do Painel de Controle Deslizante](#)

Sobre Filtros do Painel de Controle

Use filtros do painel de controle para permitir que os usuários escolham os valores de dados que desejam aplicar à visualização em uma tela.

Como autor da pasta de trabalho, você pode adicionar filtros de pasta de trabalho à barra de filtragem para limitar os dados que são incluídos em uma ou todas as telas da pasta de trabalho. Após adicionar filtros de pasta de trabalho, você normalmente os oculta do usuário da pasta de trabalho. Por exemplo, você usa um filtro de pasta de trabalho para limitar a tela ou a pasta de trabalho a mostrar dados dos anos fiscais de 2022 a 2024.

Você pode adicionar filtros do painel de controle a qualquer uma das telas do painel de controle para permitir que os usuários selecionem seus próprios valores e vejam dados específicos dessa tela. Quaisquer valores de filtros do painel de controle que o usuário especificar são aplicados por cima de quaisquer filtros da pasta de trabalho que você, como o autor, tenha adicionado e ocultado.

Você pode vincular um parâmetro ao filtro da pasta de trabalho para fixá-lo a um filtro do painel de controle em outra tela. Consulte [Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros](#).

O tipo de filtro do painel de controle que você pode adicionar depende do tipo de coluna:

- **Lista** - Use para filtrar texto, valores incontáveis e datas. Essa opção permite incluir ou excluir membros, incluir valores nulos, alternar entre lista e n primeiros ou últimos etc.
- **Caixa de Listagem** - Use para filtrar texto, valores incontáveis e datas. Essa opção oferece uma lista simples de valores de dados. O tipo de filtro do painel de controle de Caixa de Listagem é semelhante ao tipo de filtro do painel de controle de Lista e, por padrão, contém a opção Todos na lista de valores selecionáveis do filtro. O tipo de filtro Caixa de Listagem não permite que os usuários selecionem diversos valores e não inclui as opções extras que o tipo de filtro de painel de controle Lista fornece, por exemplo, N Primeiros ou Últimos, Desativar Filtro etc.

- **Lista em Linha** - Use para filtrar texto, valores incontáveis e datas. Você pode definir esse tipo de filtro como seleção simples para fornecer um seletor de botão de rádio, ou seleção múltipla para fornecer um seletor de valor de dados na forma de caixa de seleção. Por padrão, esse tipo de filtro é otimizado para exibir apenas os primeiros 50 valores de dados. Para uma coluna de filtro com mais de 50 valores, a Oracle recomenda que você use outro tipo de filtro, por exemplo, Caixa de Listagem.
- **Faixa** - Use para filtrar elementos de dados do tipo numérico com uma regra de agregação definida para algo diferente de 'nenhuma'.
- **Controle deslizante** - Use para animar visualizações e mostrar dinamicamente como seus dados se alteram em uma determinada dimensão, como tempo.
- **N Primeiros ou Últimos** - Use para filtrar uma medida ou atributo e exibir seus valores mais altos ou mais baixos.

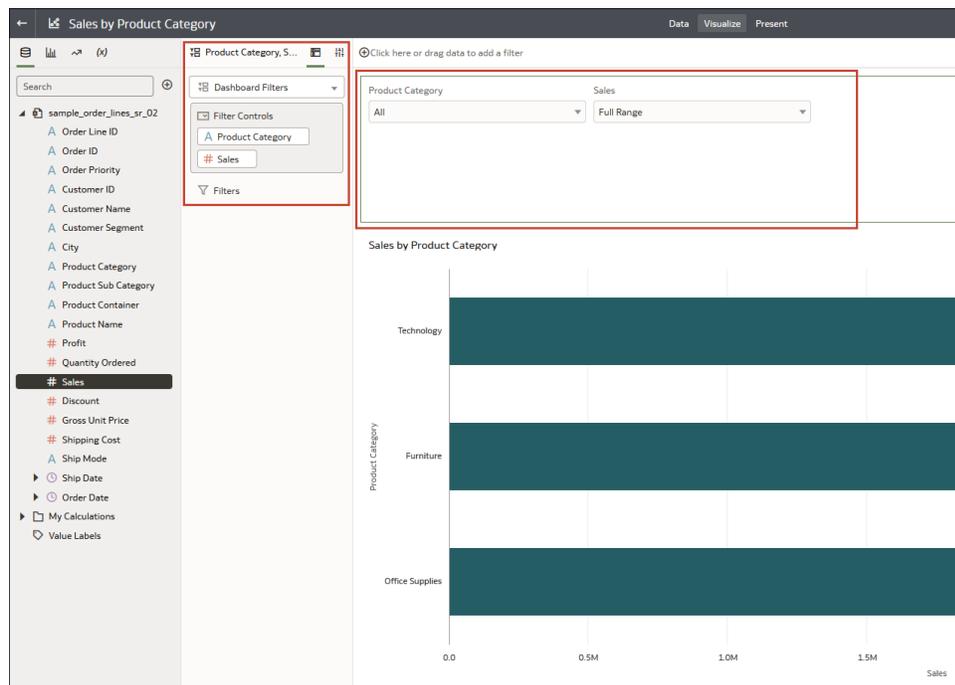
Filtrar Dados Usando uma Visualização do Filtro do Painel de Controle

Use filtros de painel de controle para criar barras de filtragem diretamente nas telas da pasta de trabalho para que o usuário final possa selecionar os dados nos quais está interessado.

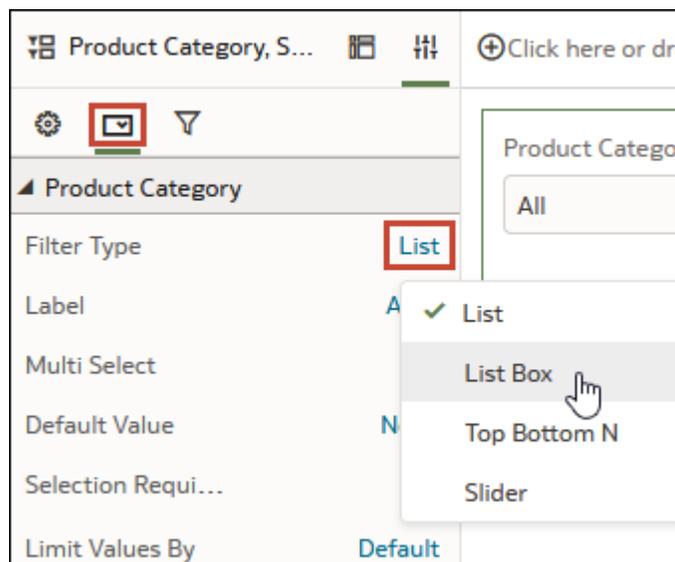
Por padrão, os valores do filtro de painel de controle são limitados por outros filtros (de pasta de trabalho, tela e visualização). Para configurar um filtro do painel de controle, selecione-o e use o painel de propriedades para especificar opções de exibição.

Para obter mais informações sobre os tipos de filtro de painel de controle que você pode escolher, consulte [Sobre Filtros do Painel de Controle](#).

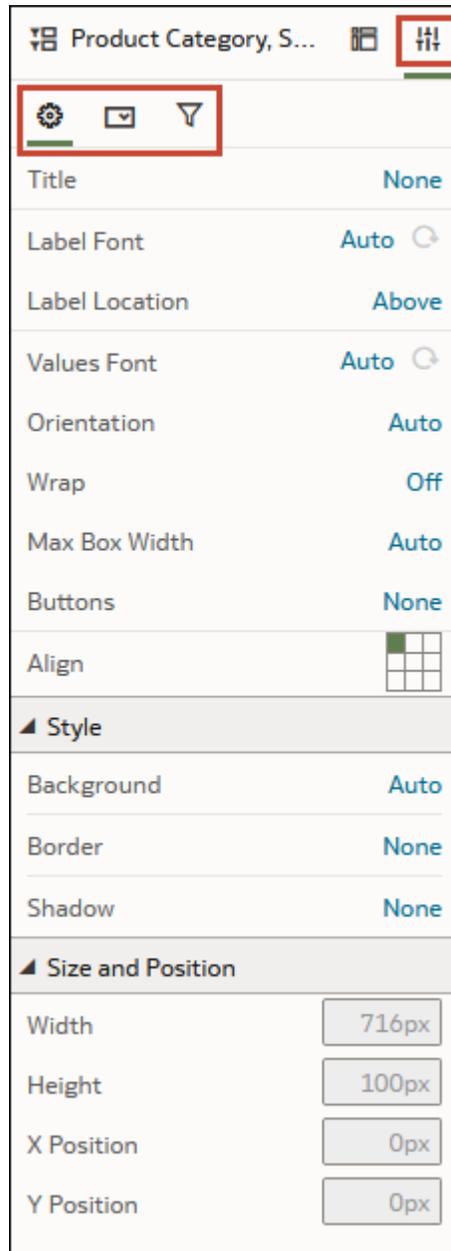
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique na guia **Visualizar**.
3. No Painel de Dados, clique na guia **Visualizações** e arraste e solte **Filtros do Painel de Controle** para a tela.
4. No Painel de Dados, clique na guia **Dados**, arraste e solte uma ou mais colunas para o novo filtro do painel de controle para criar os filtros individuais.



- No painel Propriedades do filtro do painel de controle, clique em **Propriedades** e, em seguida, clique em **Controles de Filtro**. Vá para o campo **Tipo de Filtro** e selecione o tipo de filtro que deseja incluir na pasta de trabalho.



- Use as guias **Geral**, **Controles de Filtro** e **Filtros** do painel Propriedades para alterar a forma de exibição e o comportamento do filtro, por exemplo, permitir seleções múltiplas, valores limite, fonte do label, cor de fundo etc.



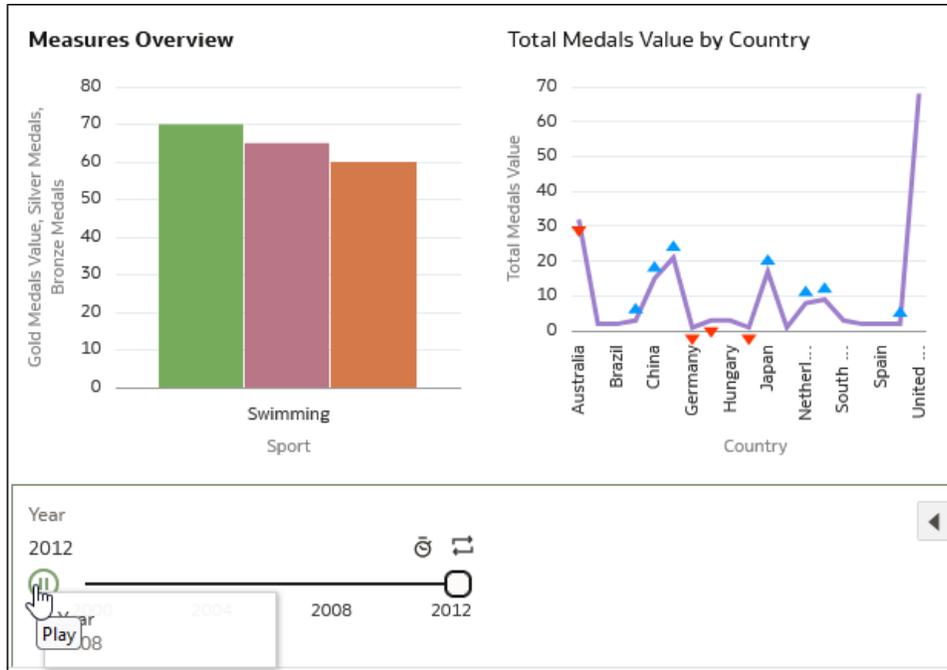
7. Clique em **Salvar**.

Visão Geral de Filtragem e Animação de Visualizações Usando um Filtro do Painel de Controle Deslizante

Você pode adicionar um filtro de painel de controle deslizante a uma tela para animar visualizações e mostrar dinamicamente como seus dados são alterados em uma determinada dimensão, como tempo.

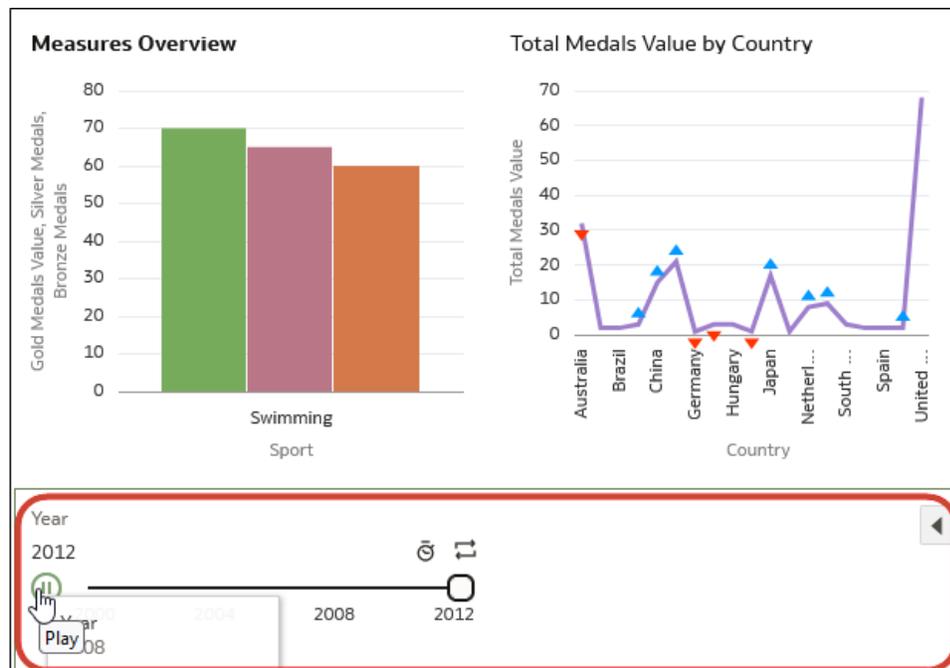
Como autor da pasta de trabalho, você pode configurar um filtro de controle deslizante para permitir que os consumidores do painel de controle selecionem um valor de dimensão interativamente ou reproduzam automaticamente os valores de dimensão, semelhante a um vídeo ou animação com intervalo de tempo.

Por exemplo, você pode analisar o número de medalhas olímpicas de ouro, prata e bronze e o total de medalhas que os países conquistaram entre 2000 e 2012. Com a reprodução automática definida como *ativada*, as visualizações são alteradas dinamicamente, à medida que o filtro é reproduzido automaticamente ao longo dos anos. Neste exemplo, a primeira visualização mostra o número de medalhas conquistadas na natação e a segunda visualização mostra o número de medalhas conquistadas por país.

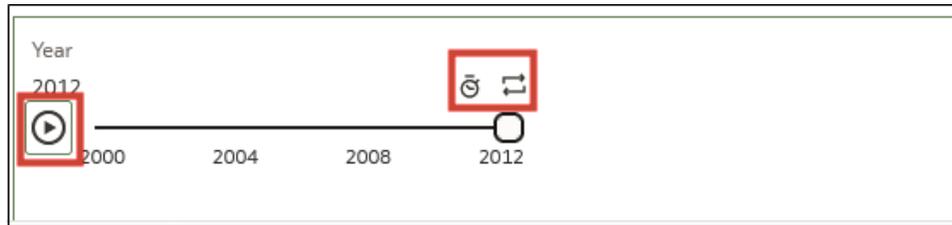


Recursos:

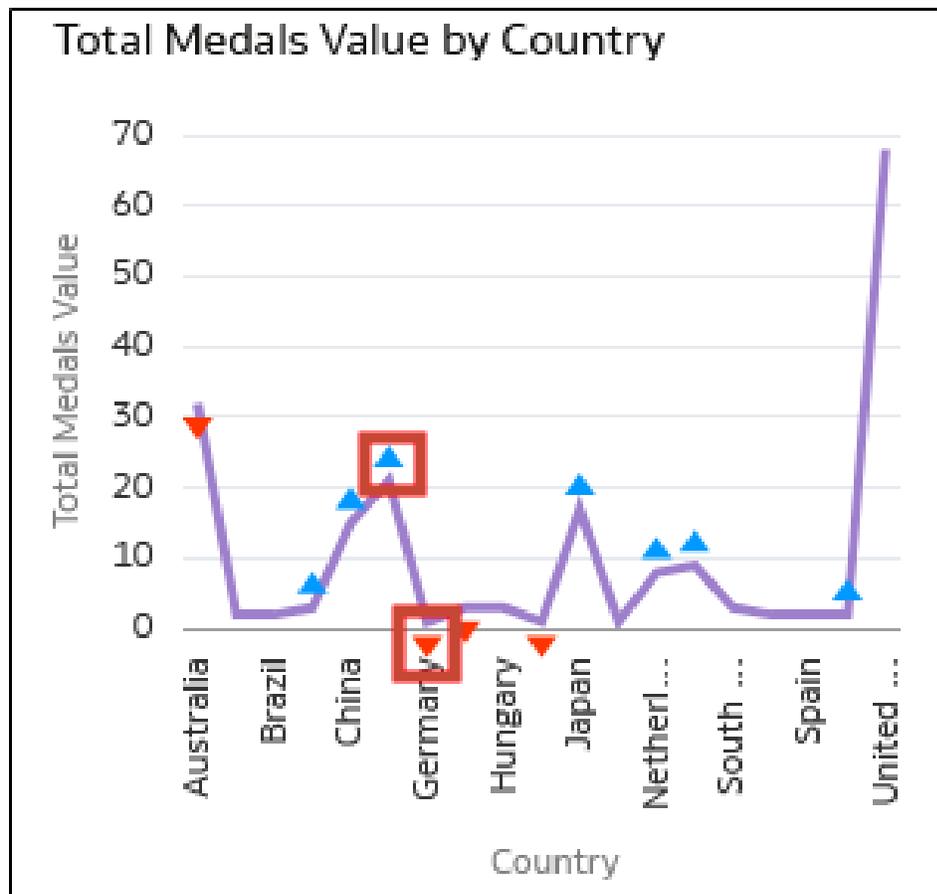
- O controle deslizante exibe os valores baseados em dimensão, com os controles de animação **Reproduzir**, **Velocidade** e **Repetir**.



- Com a reprodução automática ativada, os consumidores podem usar o botão **Reproduzir** para iniciar e interromper a animação e usar a opção **Velocidade** e **Repetir** para controlar a reprodução.

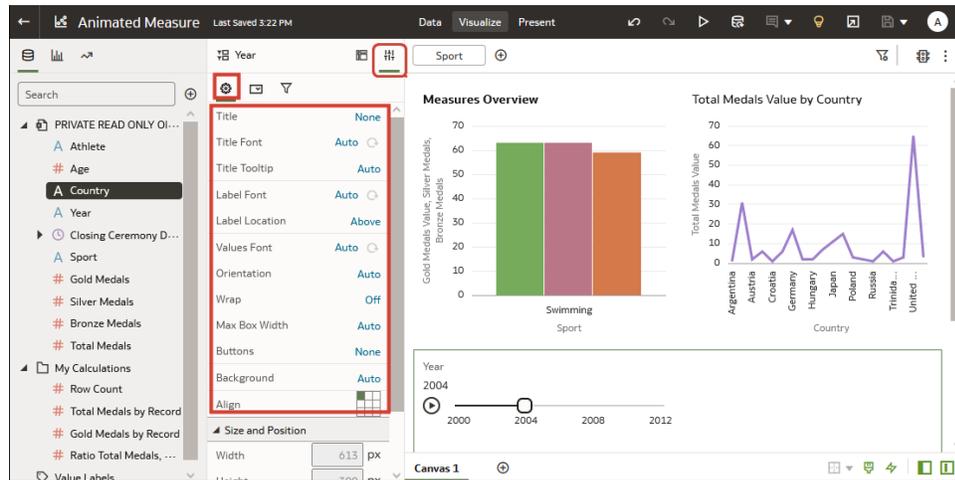


- Neste exemplo de visualização, os triângulos azuis apontando para cima indicam mais medalhas conquistadas e os triângulos vermelhos apontando para baixo indicam menos medalhas conquistadas.

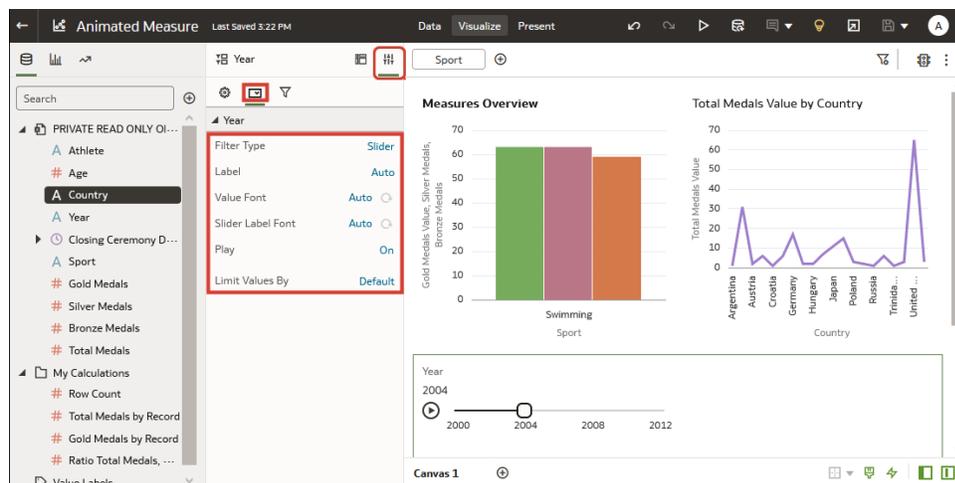


Você pode configurar todos os aspectos de um filtro de painel de controle deslizante:

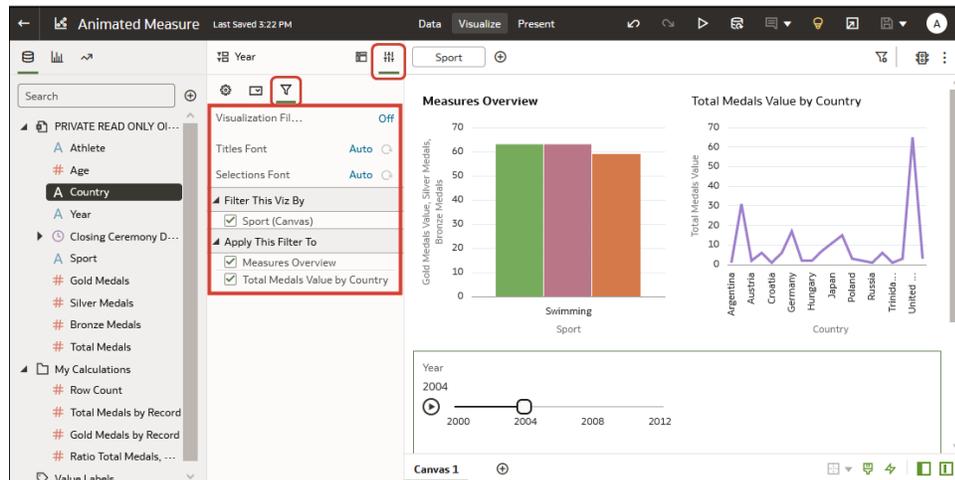
- Na guia **Geral**, você pode alterar títulos, fontes para títulos, rótulos e valores e outras opções, como plano de fundo e alinhamento.



- Na guia **Controles de Filtro**, você pode alterar rótulos, fontes de valor e opções de reprodução. Para reproduzir automaticamente os valores de tempo como uma animação, defina **Reproduzir** como *ativado* ou, para permitir que os consumidores do painel de controle selecionem um valor de tempo de forma interativa, defina **Reproduzir** como *desativado*.



- Na guia **Filtro**, você pode escolher fontes e especificar quais visualizações são atualizadas ou 'reproduzidas' pelo filtro do painel de controle.



Filtrar e Animar Visualizações usando um Filtro do Painel de Controle Deslizante

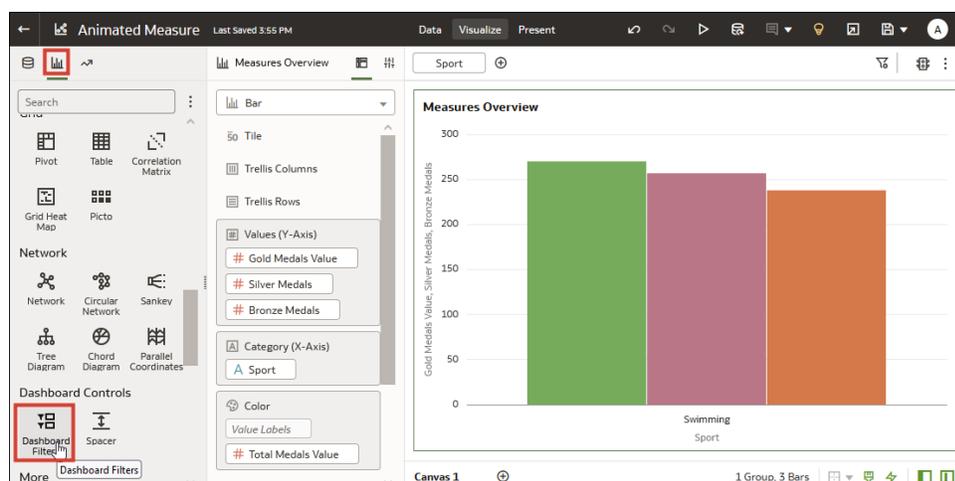
Como autor da pasta de trabalho, você adiciona um filtro de painel de controle deslizante a uma tela da pasta de trabalho para que possa filtrar e animar visualizações a fim de mostrar dinamicamente como seus dados mudam em relação a uma determinada dimensão, como tempo.

Por exemplo, você pode analisar o número de medalhas olímpicas conquistadas entre 2000 e 2012 em uma animação mostrando os números que vão mudando com o passar dos anos.

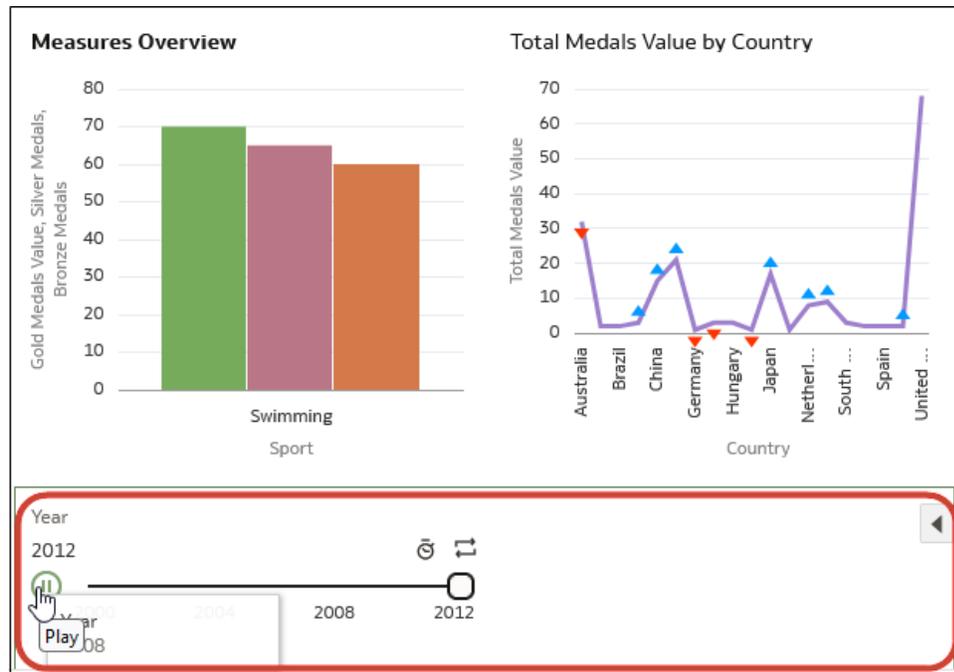
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No painel Visualizar, adicione uma ou mais visualizações cuja dimensão pode ser usada como filtro.

Certifique-se de que cada visualização tenha os mesmos dados de dimensão. Por exemplo, talvez você queira filtrar os dados por Ano, a fim de analisar os dados entre os anos 2000 e 2012.

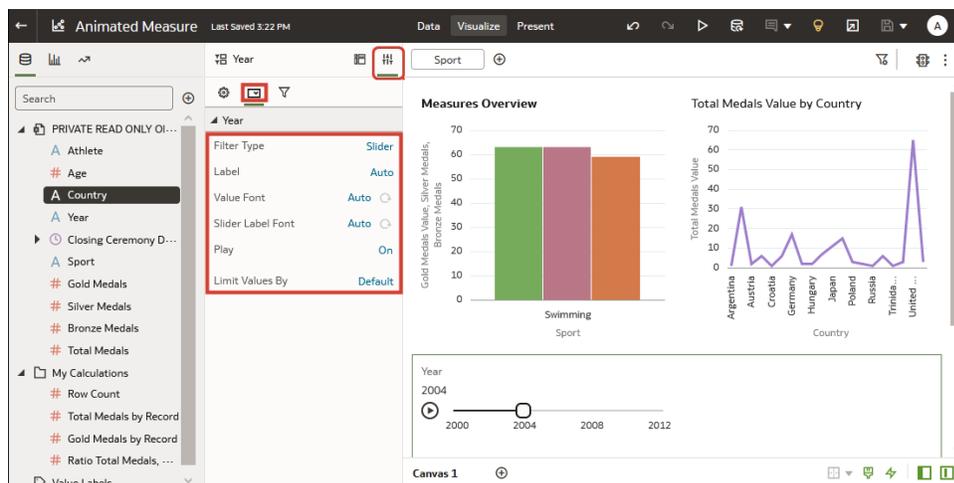
3. No Painel de Dados, clique em **Visualizações**, role para baixo até **Controles do Painel de Controle** e clique duas vezes em **Filtros do Painel de Controle**.



4. Clique em **Dados** na parte superior do Painel de Dados e arraste um elemento de dados baseado em dimensão para o novo filtro do painel de controle. Por exemplo, para analisar valores ao longo do tempo, você pode adicionar "Ano" ao filtro do painel de controle.

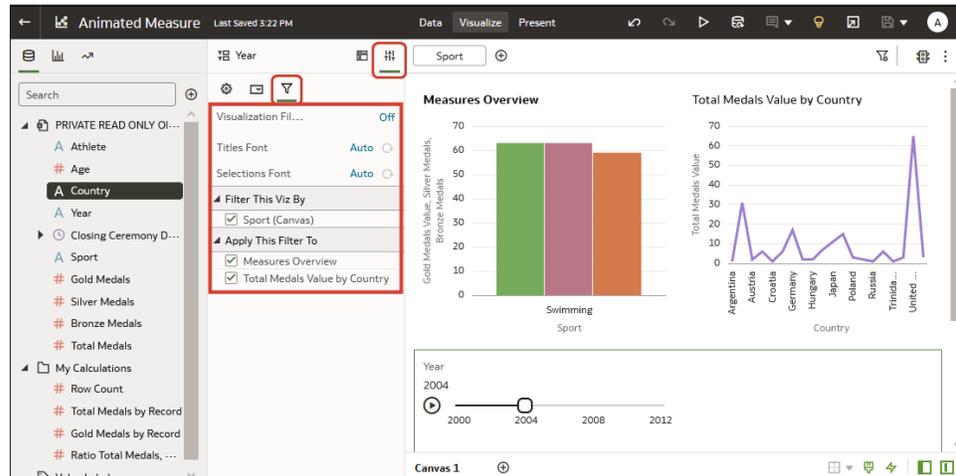


5. Clique em **Propriedades** no Painel de Dados; em seguida, clique em **Controles de Filtro** e clique no valor **Tipo de Filtro** (o padrão é **Lista**) e selecione **Control deslizante**. Você vê os valores de medida exibidos no filtro do painel de controle. Por exemplo, se você adicionou "Ano" ao filtro de painel de controle, poderá ver 2000, 2001 e 2002.



6. No painel de propriedades na parte inferior do Painel de Dados, clique em **Controles de Filtro** e use a opção **Reproduzir** para ativar ou desativar a reprodução automática.
7. Se você tiver ativado a reprodução, clique em **Reproduzir** no Prompt do Painel de Controle Deslizante para ver como suas visualizações são reproduzidas com as definições padrão.

8. Na guia **Filtros**, no painel Propriedades, use as opções para alterar as definições padrão:
- Na guia **Geral**, você pode alterar títulos, fontes para títulos, rótulos e valores e outras opções, como plano de fundo e alinhamento.
 - Na guia **Controles de Filtro**, você pode alterar rótulos, fontes de valor e opções de reprodução. Para reproduzir automaticamente os valores de tempo como uma animação, defina **Reproduzir** como "Ativado" ou, para permitir que os consumidores do painel de controle selecionem um valor de tempo de forma interativa, defina **Reproduzir** como "Desativado".
 - Na guia **Filtros**, você pode escolher fontes e especificar quais visualizações são reproduzidas pelo filtro do painel de controle.



Alterar o Escopo de Filtros entre a Barra de Filtragem Principal e as Visualizações

Você pode alterar o escopo de um filtro movendo-o ou copiando-o entre a barra de filtragem principal e as visualizações.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique na guia **Visualizar**.
3. Altere o escopo de um filtro movendo-o ou copiando-o entre a barra de filtragem principal e as visualizações.
 - **Mover um filtro principal para uma visualização** - Arraste e solte para mover um filtro da barra de filtragem principal para o **Painel de Gramática** ou na visualização.
 - Quando **Fixar em todas as Telas** está selecionado, os filtros se aplicam à pasta de trabalho, a todas as telas da pasta de trabalho e a todas as visualizações das telas.
 - Quando **Fixar em todas as Telas** não está selecionado, os filtros se aplicam a uma tela e a todas as visualizações da tela.
 - **Copiar um filtro principal para uma visualização** - Mantenha pressionada a tecla **Shift** e arraste e solte um filtro da barra de filtragem principal para o **Painel de Gramática** ou na visualização.

- **Mover um filtro de visualização para a barra de filtragem principal** - Arraste e solte um filtro de visualização do **Painel de Gramática** para a barra de filtragem principal. Isso move o filtro para a barra de filtragem principal e remove o filtro da visualização.
- **Copiar um filtro entre visualizações** - Arraste e solte um filtro de visualização do **Painel de Gramática** para outra visualização. Isso copia o filtro na visualização selecionada.
- **Mover um filtro entre visualizações** - Mantenha pressionada a tecla **Shift** e arraste e solte um filtro de visualização do **Painel de Gramática** para outra visualização.

Usar uma Visualização como Filtro

Você pode configurar uma visualização para filtrar outras visualizações na tela. Por exemplo, se você selecionar Janeiro em um filtro Mês, você se concentrará em Janeiro em outras visualizações na tela.

Se uma pasta de trabalho contiver diversos conjuntos de dados e alguns não estiverem unidos, haverá restrições de como você poderá usar filtros. Para usar elementos de dados de um conjunto de dados como filtro na visualização de outro conjunto de dados, você tem que unir os dois conjuntos de dados antes de usar os elementos de dados como filtro. As visualizações que não utilizam o elemento de dados do filtro ficam desabilitadas.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique na guia **Visualizar**.
3. Passe o cursor do mouse sobre a visualização a ser usada como filtro.
4. Clique no ícone **Usar como Filtro**  para ativar.

O ícone **Usar como Filtro** fica verde quando ativo. 

Aplicar Diferentes Tipos de Filtro

Diversos tipos de filtro permitem que você se concentre nos dados do seu interesse.

Tópicos:

- [Aplicar Filtros de Faixas](#)
- [Aplicar Filtros N Primeiros ou Últimos](#)
- [Aplicar Filtros de Listas](#)
- [Aplicar Filtros de Faixas de Data](#)
- [Aplicar Filtros de Tempo Relativo](#)
- [Filtrar Dados Usando um Filtro de Expressão](#)

Aplicar Filtros de Faixas

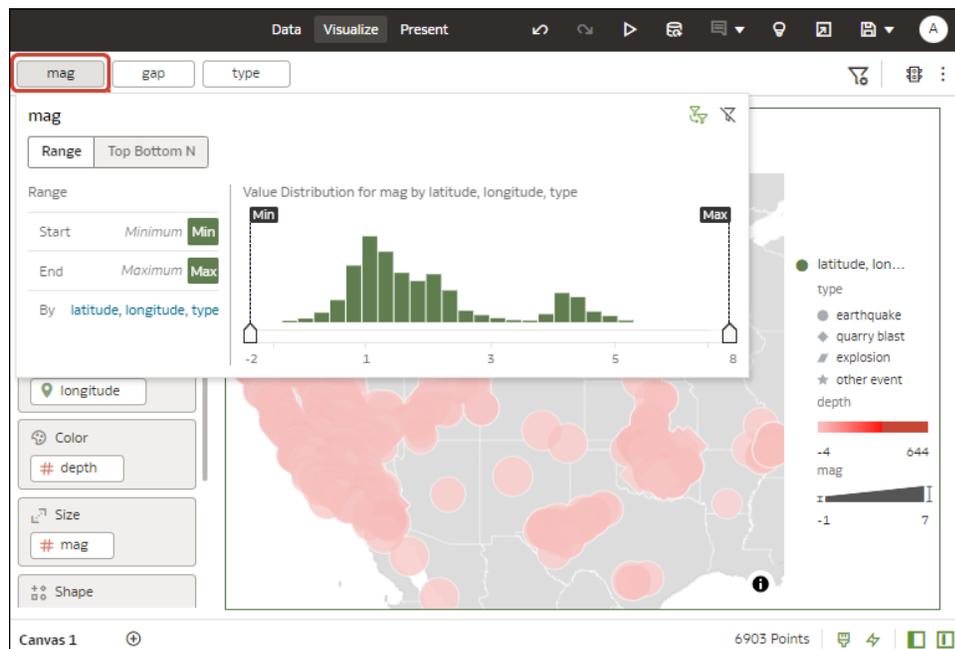
Use filtros de Faixa para elementos de dados que são tipos de dados numéricos e têm uma regra de agregação definida com um valor diferente de nenhum.

São aplicados filtros de faixa apenas a colunas de medida e limites de dados a uma faixa de valores contíguos, como receita de \$100.000 a \$500.000. Se preferir, você poderá criar um

filtro de faixa que exclua (em vez de incluir) uma faixa de valores contígua. Esses filtros exclusivos limitam os dados a duas faixas não contíguas (por exemplo, receita inferior a \$100.000 ou superior a \$500.000).

Caso sua pasta de trabalho não tenha uma visualização, crie uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, clique no filtro e clique em **Faixa**.



3. Clique em **Por** para exibir a lista selecionada de Atributos; em seguida, configure o filtro:
 - Clique em um membro para removê-lo ou adicioná-lo à lista selecionada.
 - Clique no ícone de **Mais (+)** para adicionar um novo membro à lista selecionada.
 - Defina a faixa que você deseja filtrar movendo os controles deslizantes **Min.** e **Máx.** no histograma.
4. Clique fora do filtro para fechar o painel de filtros.

Aplicar Filtros N Primeiros ou Últimos

Use o filtro N Primeiros ou Últimos para filtrar uma medida ou atributo e exibir seus valores mais altos ou mais baixos.

1. Para aplicar o filtro N Primeiros ou Últimos à tela e todas as visualizações da pasta de trabalho:
 - a. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
 - b. No Painel de dados da visualização, selecione o atributo ou medida com base no qual você deseja filtrar, arraste-o e solte-o na barra de filtragem.
 - c. Na barra de filtragem, clique no filtro; em seguida, clique em **N Primeiros ou Últimos**. Você só pode converter um filtro de faixas para o filtro N Primeiros ou Últimos.

2. Para aplicar o filtro N Primeiros / Últimos a uma visualização específica da pasta de trabalho:
 - a. Na tela, selecione a visualização que deseja filtrar.
 - b. No Painel de Dados, localize o atributo ou medida com base no qual você deseja filtrar, arraste-o e solte-o no destino para soltar Filtro no Painel de Gramática.
 - c. Na barra de filtragem, clique no filtro; em seguida, clique em **N Primeiros ou Últimos**.
3. Para aplicar o filtro N Primeiros ou Últimos a um filtro na tela:
 - a. Com a tela selecionada, vá para o Painel de Dados e clique em **Visualizações**, depois, clique no filtro **Caixa de Listagem**.
 - b. No Painel de Dados, localize o atributo ou a medida que deseja filtrar e arraste e solte-o na visualização Caixa de Listagem que você acabou de criar.
4. Para configurar um filtro N Primeiros ou Últimos, clique no filtro, em seguida:
 - Para alterar entre primeiro ou último, clique no valor **Método** e clique em Primeiro ou Último.
 - Para especificar o número de linhas que são exibidas, clique no campo **Contagem** e digite o número de linhas.
 - Para alterar a coluna de atributo ou medida que servirá de limite, clique no campo **Por** e selecione um atributo ou medida ou cálculo personalizado incluído na tela. Como alternativa, clique em **Mais (+)** para localizar e selecionar o atributo, medida ou métrica pela qual você deseja estabelecer o limite
5. Clique fora do filtro para fechar o painel de filtros.

Aplicar Filtros de Listas

Aplique filtros de lista a texto, números não agregáveis e datas, e escolha quais membros incluir ou excluir do filtro.

Caso sua pasta de trabalho não tenha uma visualização, crie uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, selecione um filtro na barra de filtragem ou filtro na tela; em seguida, clique em **Lista**.
3. Localize o membro que você deseja incluir e clique nele para adicioná-lo à lista Seleções. Se preferir, use o campo **Pesquisar** e o **Menu de Opções de Pesquisa** para localizar um membro que deseja adicionar ao filtro. Use os caracteres curinga * e ? para pesquisar.
4. Opcional: Execute as seguintes ações relacionadas à lista Seleções:
 - Clique em um membro para removê-lo da lista.
 - Clique no ícone de olho ao lado de um membro para filtrá-lo, mas não o remover da lista.
 - Clique em **Menu** na parte superior e selecione **Excluir Seleções** para excluir membros da lista.
 - Clique em **Nulo** para incluir membros com valores nulos na lista.
 - Clique em **Adicionar** para adicionar todos os membros à lista.
 - Clique em **Limpar** para remover todos os membros da lista.

5. Clique fora do filtro para fechar o painel de filtros.

Aplicar Filtros de Faixas de Data

Os filtros de faixas de data usam controles de calendário para ajustar as seleções de hora ou data. Você pode selecionar uma única faixa de datas contígua ou pode usar um filtro de faixa de datas para excluir datas dentro da faixa especificada.

Caso sua pasta de trabalho não tenha uma visualização, crie uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, selecione um filtro na barra de filtragem ou filtro na tela e clique em **Faixa de Datas**.
3. Clique na lista suspensa e selecione o tipo de faixa de datas que deseja aplicar (por exemplo, Faixa, Começa em, Termina em, Igual).
4. Use os seletores de data para configurar a faixa.
5. Clique fora do filtro para fechar o painel de filtros.

Aplicar Filtros de Tempo Relativo

Use o filtro de tempo relativo em uma coluna de Data ou Data/Horário para exibir dados de um período especificado, com base na data atual ou no fim do período passado.

Você pode especificar um tempo relativo, como um número explícito de unidades de tempo passado ou futuro (por exemplo, 2 anos), ou pode especificar um período anterior. Por exemplo, Acumulado do Ano inclui dados de 1º de janeiro deste ano até a presente data; e Acumulado do Mês, que inclui dados do início do mês até a presente data.

Você só pode aplicar um filtro de Tempo Relativo a colunas de data que já existem na origem de dados e não a colunas derivadas, como Ano ou Trimestre. O tipo de filtro de Tempo Relativo suporta os tipos de coluna Data (sem a parte da hora do dia) e Data/Hora (isto é, TIMESTAMP com a data e hora do dia).

A data e hora atuais usadas nas consultas são a data e hora do host do servidor Oracle Analytics no fuso-horário do servidor (não a hora ou o fuso horário do host do browser).

Caso sua pasta de trabalho não tenha uma visualização, crie uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, clique no filtro na barra de filtragem ou na tela e clique em **Tempo Relativo**.
3. Selecione um **Tipo** que define a faixa que você deseja filtrar.
 - **Último** - Você especifica um **Período** a ser aplicado ao **Nível de Tempo** selecionado (Anos, Trimestres, Meses, Semanas, Dias e inclui Horas, Minutos e Segundos se o tempo da coluna for TIMESTAMP), relativamente à data de hoje, para exibir os registros dos valores de data desse período.
Os últimos filtros que são baseados em uma coluna de Data/Hora e que têm uma granularidade igual a Dia ou maior (por exemplo, Ano, Trimestre, Mês, Semana) recuperam dados da mesma hora do dia no dia inicial. Por exemplo, se a data/hora do servidor for atualmente quinta-feira 15h15min., um filtro 2 Últimos Dias em uma coluna

de Data/Hora recuperará dados com timestamps entre terça-feira 15h15min. e quinta-feira 15h15min. no fuso horário do servidor. As consultas com filtro que são baseadas em um tipo de coluna DATE (que por definição não têm hora do dia associada) só dependem da data do host do servidor, não da hora do dia.

- **Próximo** - Você especifica um número de **Período** futuro a ser aplicado ao **Nível de Tempo** selecionado (Anos, Trimestres, Meses, Semanas, Dias, além de Horas, Minutos e Segundos se o tempo da coluna for TIMESTAMP), relativamente à data de hoje, para exibir os registros dos valores de data desse período.
 - **Acumulado** - Você especifica um **Nível de Tempo** passado (Ano, Trimestre, Mês, Semana, Dia, além de incluir Hora e Minuto se o tempo da coluna for TIMESTAMP), relativamente à data de hoje, que deseja aplicar aos valores de data na visualização. Um filtro de Acumulado recupera dados do início do período escolhido, por exemplo, Acumulado do Mês recupera dados da meia-noite do primeiro dia deste mês até a data e hora atuais (isto é, Hoje ou Agora).
4. Se para o tipo você tiver selecionado **Último** ou **Próximo**, em **Relativo a**, escolha **Hoje** caso queira filtrar em todos os dados ou escolha **Fim do Período Passado** para filtrar em dados do final do período passado.
 5. Clique fora do filtro para fechar o painel de filtros.

Filtrar Dados Usando um Filtro de Expressão

Usando filtros de expressão, é possível definir filtros mais complexos usando expressões SQL. Os filtros de expressão podem fazer referência a zero ou mais elementos de dados.

Por exemplo, você pode criar o filtro de expressão "Sample Sales"."Base Facts"."Revenue" < "Sample Sales"."Base Facts"."Target Revenue". Depois de aplicar o filtro, você verá os itens que não alcançaram a receita alvo.

Você cria expressões usando o painel Filtro de Expressão. Você pode arrastar e soltar elementos de dados no painel Filtro de Expressão e, em seguida, escolher as funções a serem aplicadas. As expressões são validadas antes de serem aplicadas.

Caso sua pasta de trabalho não tenha uma visualização, crie uma. Consulte [Começar a Construir uma Pasta de Trabalho e Criar Visualizações](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, vá para a barra de filtragem e clique em **Adicionar Filtro** e selecione **Adicionar Filtro de Expressão**.
3. No painel Filtro de Expressão, componha uma expressão no campo **Expressão**. Por exemplo, informe "Sample Sales"."Base Facts"."Revenue" < "Sample Sales"."Base Facts"."Target Revenue" para se concentrar em itens que não atingiram a receita desejada.
4. No campo **Label**, dê um nome à expressão.
5. Opcional: Informe uma descrição.
A descrição é exibida na dica de ferramenta quando você passa o mouse sobre um cálculo.
6. Clique em **Validar** para verificar se a sintaxe está correta.
7. Quando o filtro de expressão for válido, clique em **Aplicar**. A expressão se aplica às visualizações na tela.

Sobre Personalizações de Filtro

O Oracle Analytics pode salvar as seleções de valores de filtro do painel de controle ou da visualização do usuário final e exibi-las quando o usuário reabre a pasta de trabalho.

As personalizações de filtro poupam tempo do usuário final porque eles podem retomar de onde pararam na pasta de trabalho e não têm que definir valores de filtro para seus dados cada vez que abrem a pasta de trabalho. Quando estão na pasta de trabalho, os usuários podem clicar em **Reverter todas as alterações** para alterar os valores de filtro de volta para os valores definidos pelo autor da pasta de trabalho.

Se você for o autor de uma pasta de trabalho e alterar os filtros dela, veja aqui como essas alterações impactam as personalizações:

Alteração	Impacto
Adicionar filtro	Mantém as personalizações do usuário.
Ocultar filtro	Mantém as personalizações do usuário.
Desativar filtro	Remove personalizações do usuário.
Excluir filtro	Remove personalizações do usuário.

Por padrão, as personalizações são ativadas para cada pasta de trabalho. Como autor de uma pasta de trabalho, você pode atualizar o fluxo de apresentação da pasta de trabalho para especificar se os valores de filtro persistem quando o usuário reabre a pasta de trabalho. Consulte [Especificar Opções de Personalização em Apresentar](#) e [O Que É um Fluxo de Apresentação?](#)

Nota:

Os administradores podem desativar a personalização de pasta de trabalho na organização toda, usando a definição do sistema **Ativar Personalização em Pastas de Trabalho**. Consulte Definições do Sistema - Ativar Personalização em Pastas de Trabalho.

Usar Filtros Baseados em Atribuição

Este tópico descreve o que você precisa saber para aplicar filtros baseados em atribuições a pastas de trabalho e visualizações. Filtros baseados em atribuições de aplicativo, conhecidos como filtros baseados em atribuição, permitem que analistas de negócios e usuários acessem apenas os dados de que precisam.

Tópicos:

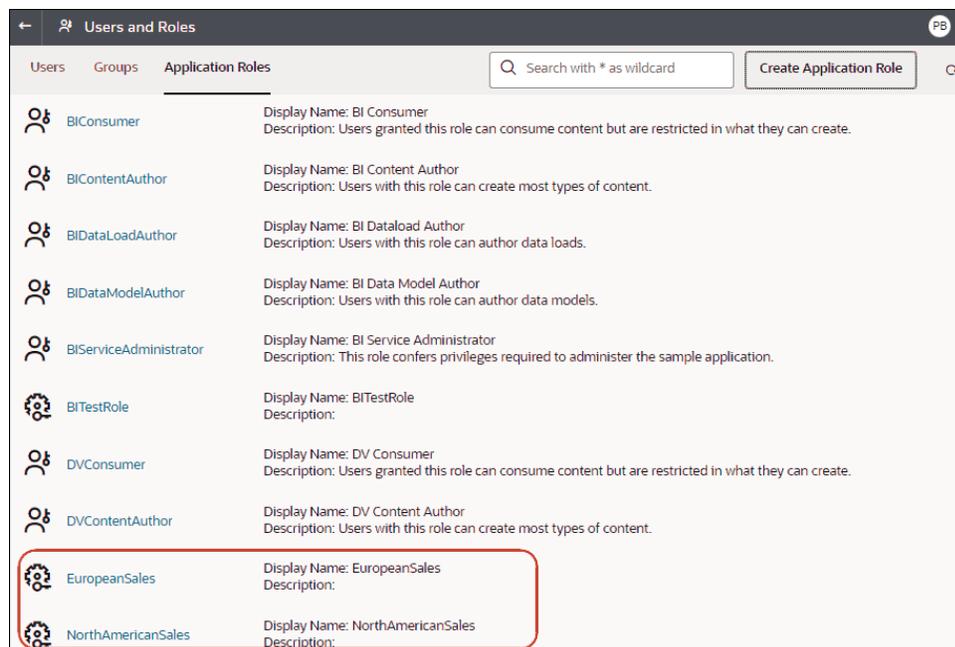
- [Sobre Filtros Baseados em Atribuição](#)
- [Filtrar um Conjunto de Dados com base em uma Atribuição de Aplicativo](#)
- [Exemplo Um - Aplicar um Filtro Baseado em Atribuição Simples em uma Pasta de Trabalho](#)
- [Exemplo Dois - Aplicar Vários Filtros Baseados em Atribuição em uma Pasta de Trabalho](#)

Sobre Filtros Baseados em Atribuição

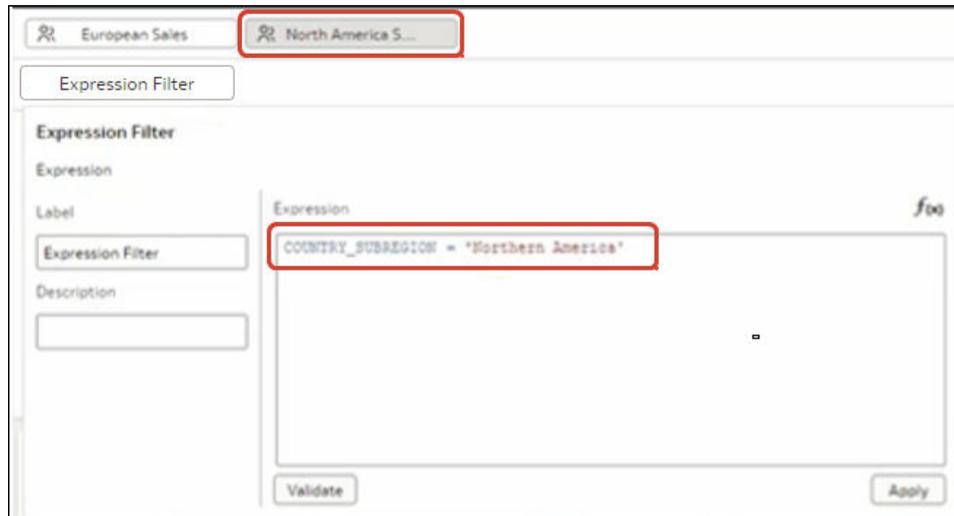
Filtros baseados em atribuições de aplicativo, conhecidos como filtros baseados em atribuições, permitem que analistas de negócios e usuários do Oracle Analytics acessem apenas os dados de que precisam. Por exemplo, suponha que você queira que alguns usuários vejam os dados de vendas da América do Norte ao abrirem uma pasta de trabalho de vendas globais compartilhada. Para fazer isso, crie uma atribuição de aplicativo personalizada chamada Analista da América do Norte e use-a para filtrar os dados da pasta de trabalho

Visão geral de filtros baseados em atribuição

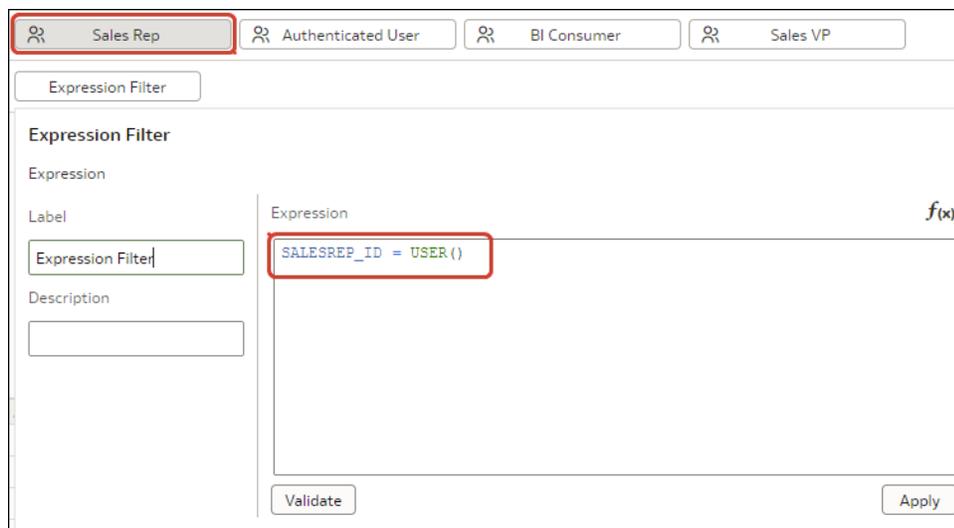
- Os proprietários do conjunto de dados aplicam filtros baseados em atribuição de aplicativo do Oracle Analytics que permitem que os usuários vejam os dados aplicáveis às suas atribuições de aplicativo.
- Você aplica filtros baseados em atribuição aos conjuntos de dados.
- Você pode aplicar vários filtros baseados em atribuição a um conjunto de dados ao mesmo tempo.
- Quando você adiciona filtros baseados em atribuição no editor de conjunto de dados, os dados de visualização mostrados não são filtrados, mas o conjunto de dados é filtrado quando os consumidores da pasta de trabalho acessam o conjunto de dados.
- Você pode usar atribuições de aplicativo existentes ou criar suas próprias atribuições de aplicativo. Por exemplo, para filtrar um conjunto de dados de vendas globais para analistas na Europa e América do Norte, você pode criar atribuições de aplicativo *EuropeanSales* e *NorthAmericaSales*.



- Você usa expressões para especificar filtros baseados em atribuições. Por exemplo, em uma atribuição de aplicativo *Vendas da América do Norte*, você pode filtrar a coluna `COUNTRY_SUBREGION` de uma tabela `COUNTRIES` usando a expressão `COUNTRY_SUBREGION = "Northern America"`.



- As expressões de filtro podem fazer referência a variáveis do sistema Oracle Analytics. Por exemplo, em uma atribuição de aplicativo *Representante de Vendas*, você pode filtrar a coluna SALESREP_ID usando a expressão SALESREP_ID = USER(), em que USER () é uma variável de sistema que fornece o ID do usuário conectado.



- No editor de conjunto de dados, você exibe o painel de filtro baseado em atribuição usando a opção **Ocultar ou exibir a barra de filtragem baseada em atribuição** na barra de ferramentas.

The screenshot shows a data table with a toolbar at the top. The toolbar includes a filter icon (a funnel) which is highlighted with a red box. Below the toolbar, there is a table with columns: CUST_STREET_ADDRESS, CUST_POST..., CUST_CITY, CUST_CITY_ID, and CUST_STATE_PROVINCE. The table contains several rows of data.

A CUST_STREET_ADDRESS	A CUST_POST...	A CUST_CITY	# CUST_CITY_ID	A CUST_STATE_PROVINCE
107 South Hillside Avenue	44581	Moerdijk	51,916	Noord-Brabant
57 North Madison Drive	43866	Perry	52,107	IL
67 South Juana Diaz Avenue	42058	Niteroi	51,984	Rio de Janeiro
77 West Williams Avenue	37400	Yokohama	52,526	Kanagawa
67 North Panola Avenue	88997	Gdansk	51,576	Gdansk
107 West Woodside Avenue	88199	Murdock	51,933	NE
97 South Kenton Avenue	41847	Edgewood	51,443	KY
57 West Federated States Drive	75603	Palmdale	52,102	FL

Dicas sobre Como Usar Filtros Baseados na Atribuição

- Para filtrar um conjunto de dados para todos os usuários e atribuições, adicione um filtro baseado em atribuição à atribuição *Usuário Autenticado*. Por exemplo, se quiser que os usuários acessem apenas os dados da região EMEA, adicione a expressão de filtro `REGION = "EMEA"` à atribuição *Usuário Autenticado*.

The screenshot shows a configuration dialog for the 'Authenticated User' filter. The dialog has a title bar with 'Authenticated User' and a close button. Below the title bar is an 'Expression Filter' section. It contains a text input field for the 'Expression' with the value `REGION = "EMEA"` entered. There are also fields for 'Label' and 'Description', and buttons for 'Validate' and 'Apply'.

- Quando você coloca um filtro baseado em atribuição em um conjunto de dados, qualquer usuário que não tenha a(s) atribuição(ões) especificada(s) não poderá ver nenhum dado, incluindo o proprietário do conjunto de dados. Se um proprietário do conjunto de dados precisar ver os dados, adicione o proprietário do conjunto de dados a uma das atribuições especificadas. Além disso, se os usuários com uma superatribuição, como Admin ou OrgVP, precisarem ver todos os dados, crie um filtro fictício. Por exemplo, se você quiser que o OrgVP veja todos os dados em uma região, crie um filtro adicional para a atribuição de aplicativo do OrgVP e crie um filtro com a expressão `1=1`. Quando um usuário com OrgVP fizer log-in e criar uma pasta de trabalho, ele poderá ver todos os dados.

Filtrar um Conjunto de Dados com base em uma Atribuição de Aplicativo

Você usa filtros baseados em atribuições de aplicativo para permitir que analistas de negócios e usuários acessem apenas os dados de que eles precisam. Por exemplo, talvez você queira

que os usuários empresariais norte-americanos vejam apenas os dados norte-americanos quando abrirem uma pasta de trabalho compartilhada.

Depois de aplicar filtros baseados em atribuição a um conjunto de dados, adicione-o a uma pasta de trabalho e compartilhe a pasta de trabalho com outros analistas de negócios e usuários. Quando outros usuários fizerem log-in no Oracle Analytics e abrirem a pasta de trabalho, eles verão apenas os dados que você compartilhou com eles usando filtros baseados em atribuição.

1. Na Home page, selecione um conjunto de dados, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No editor de conjunto de dados, clique em **Diagrama de Junção**.
3. Clique na opção **Ocultar ou exibir a barra de filtragem baseada em atribuição** na barra de ferramentas.

A CUST_STREET_ADDRESS	A CUST_POST...	A CUST_CITY	# CUST_CITY_ID	A CUST_STATE_PROVINCE
107 South Hillside Avenue	44581	Moerdijk	51,916	Noord-Brabant
57 North Madison Drive	43866	Perry	52,107	IL
67 South Juana Diaz Avenue	42058	Niteroi	51,984	Rio de Janeiro
77 West Williams Avenue	37400	Yokohama	52,526	Kanagawa
67 North Panola Avenue	88997	Gdansk	51,576	Gdansk
107 West Woodside Avenue	88199	Murdock	51,933	NE
97 South Kenton Avenue	41847	Edgewood	51,443	KY
57 West Federated States Drive	75603	Palmdale	52,102	FL

4. Passe o cursor do mouse sobre a barra de filtragem baseada em atribuição e clique em **Adicionar Atribuição** () para exibir uma lista de atribuições de aplicativos.

Search

- Authenticated User
- AuthorRole1
- AuthorRole2
- BI Consumer
- BI Content Author
- BI Dataload Author
- BI Data Model Author
- BI Service Administrator

57128 Asten

CUSTOMER_DIM

CUST_CITY_ID

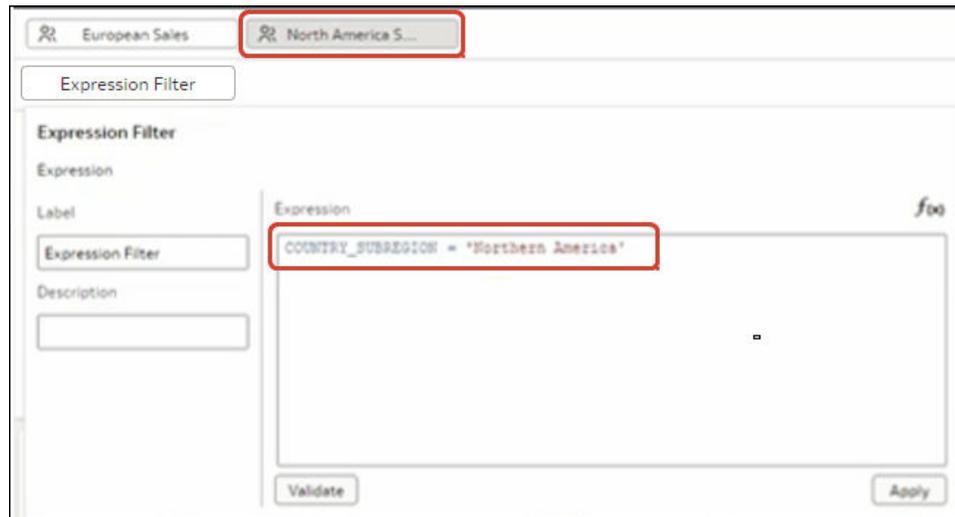
CUST_STATE_PROVINCE

CA
Nordrhein-Westfalen
Baden-Wuerttemberg
FL
Bayern
KY
Noord-Brabant
England - Greater Lon...
Noord-Holland
England - Norfolk

5. Na lista drop-down, selecione a atribuição de aplicativo que você deseja usar para filtrar o conjunto de dados.
6. Clique com o botão direito do mouse na atribuição de aplicativo e selecione **Criar Filtro** para exibir o editor do Filtro de Expressão.

7. Opcional: Se necessário, use o campo **Label** a fim de alterar o nome do filtro para algo mais significativo.
8. Na caixa **Expressão**, digite a expressão lógica que filtra os dados, usando aspas simples em torno de valores de dados.

Por exemplo, se o seu conjunto de dados tiver uma coluna `COUNTRY_SUBREGION` que identifica a região geográfica, você pode informar `COUNTRY_SUBREGION = 'Northern America'`.



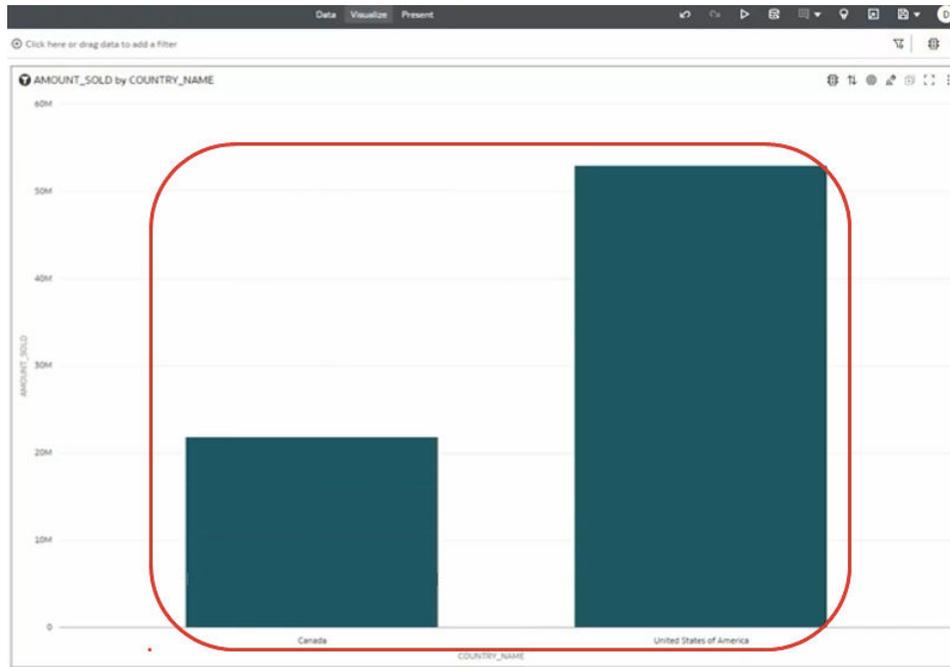
9. Clique em **Validar** e, em seguida, clique em **Aplicar**.

Exemplo Um - Aplicar um Filtro Baseado em Atribuição Simples em uma Pasta de Trabalho

Este exemplo mostra como filtrar um conjunto de dados para que os representantes de vendas da América do Norte possam acessar apenas os dados de vendas da América do Norte quando abrirem uma pasta de trabalho de vendas global compartilhada.

Exemplo de relatório

Quando os representantes de vendas da América do Norte fazem log-in no Oracle Analytics e abrem a pasta de trabalho de vendas global compartilhada, eles querem ver apenas os dados de vendas da América do Norte. Neste exemplo, o representante de vendas *dvauthoruser* pode ver as vendas para os países da América do Norte, Canadá e Estados Unidos da América.



Exemplo de dados

O exemplo de conjunto de dados contém dados de vendas, com a localização geográfica armazenada na coluna `COUNTRY_SUBREGION` na tabela `COUNTRIES`.

COUNTRY_ID	COUNTRY_ISO...	COUNTRY_NAME	COUNTRY_SUBREGION	COUNTRY_SUBR...	COUNTRY_REGI...	COUNTRY_REGI...	COUNTRY_TOTAL	COUNTRY_TOT...
52771	CN	China	Asia	52.793	Asia	52.802	World total	52.806
52781	IN	India	Asia	52.793	Asia	52.802	World total	52.806
52782	JP	Japan	Asia	52.793	Asia	52.802	World total	52.806
52783	MY	Malaysia	Asia	52.793	Asia	52.802	World total	52.806
52769	SG	Singapore	Asia	52.793	Asia	52.802	World total	52.806
52791	ZA	South Africa	Africa	52.792	Africa	52.800	World total	52.806
52774	AU	Australia	Australia	52.794	Oceania	52.805	World total	52.806
52785	NZ	New Zealand	Australia	52.794	Oceania	52.805	World total	52.806
52787	SA	Saudi Arabia	Middle East	52.796	Middle East	52.804	World total	52.806
52786	PL	Poland	Eastern Europe	52.795	Europe	52.803	World total	52.806
52776	DE	Germany	Western Europe	52.799	Europe	52.803	World total	52.806
52777	DK	Denmark	Western Europe	52.799	Europe	52.803	World total	52.806
52778	ES	Spain	Western Europe	52.799	Europe	52.803	World total	52.806
52779	FR	France	Western Europe	52.799	Europe	52.803	World total	52.806

Exemplo de atribuições de usuário e de aplicativo

- O usuário *dvauthoruser* recebe a atribuição de aplicativo *Vendas na América do Norte*.

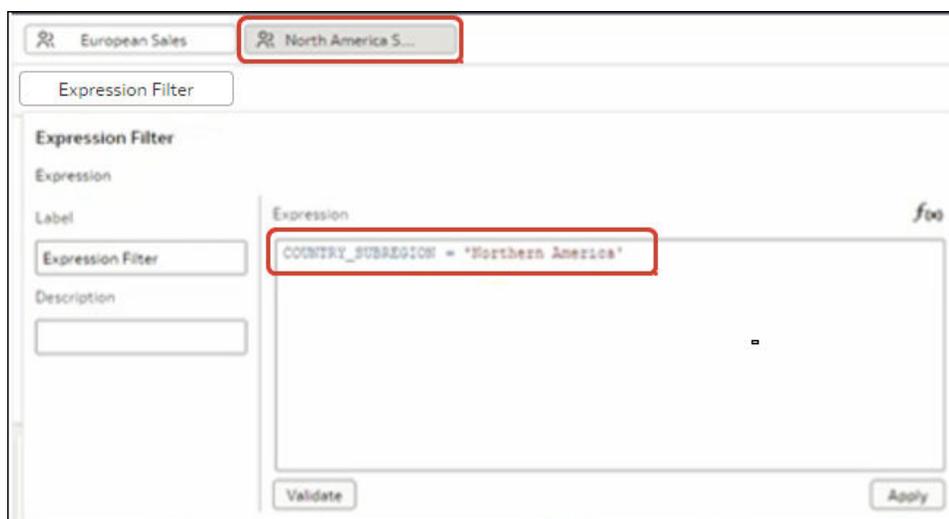
Exemplo de configuração de acesso ao conjunto de dados

Na caixa de diálogo Inspecionar do conjunto de dados, em Acesso e, em seguida, Atribuições, os usuários autenticados recebem acesso somente para leitura.



Exemplo de filtro baseado em atribuição

No editor de conjunto de dados, o autor da pasta de trabalho aplica um filtro baseado em atribuição à atribuição de aplicativo *Vendas da América do Norte* com a expressão `COUNTRY_SUBREGION = "Northern America"`.



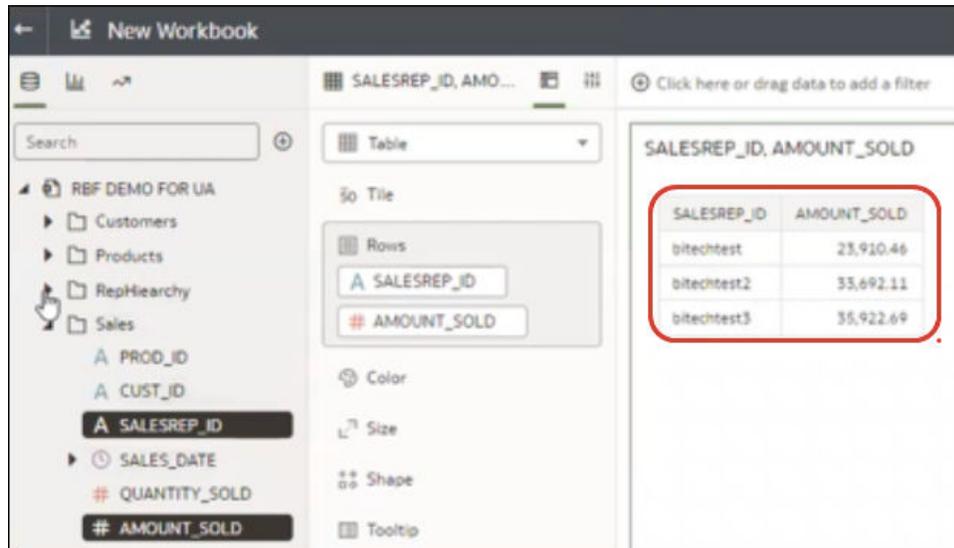
Exemplo Dois - Aplicar Vários Filtros Baseados em Atribuição em uma Pasta de Trabalho

Este exemplo mostra como vice-presidentes de vendas e representantes de vendas usam a mesma pasta de trabalho compartilhada para analisar dados de vendas. Os vice-presidentes podem ver os dados de vendas de todos os representantes de vendas de sua equipe. Os representantes de vendas só podem ver seus próprios dados de vendas.

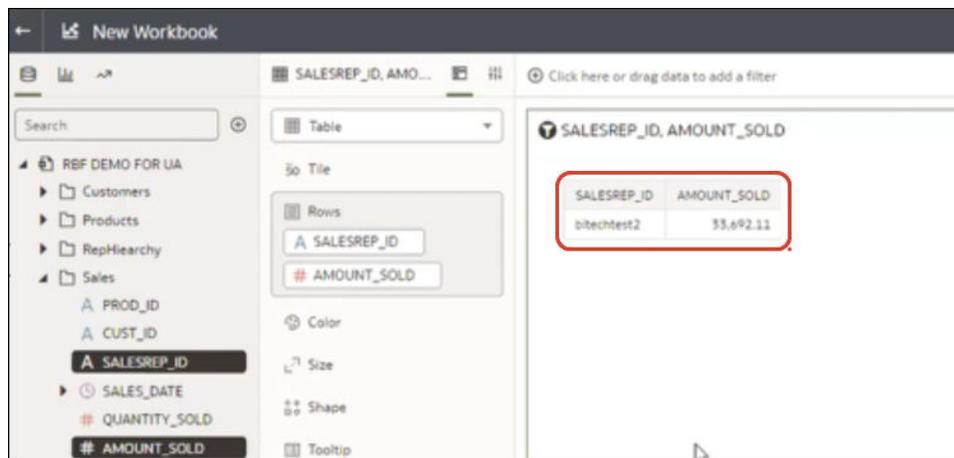
Exemplo de relatório

Vice-presidentes de vendas ou representantes de vendas podem abrir a mesma pasta de trabalho compartilhada e ver os dados apropriados para sua atribuição de aplicativo e ID de usuário.

- Quando um vice-presidente de vendas faz log-in no Oracle Analytics e abre a pasta de trabalho de vendas compartilhada, ele vê os dados de vendas de cada representante de vendas em sua equipe. Neste exemplo, o vice-presidente de vendas *dvauthoruser* pode ver um resumo de vendas para representantes de vendas em sua equipe (*bitechtest*, *bitechtest2* e *bitechtest3*).



- Quando um representante de vendas faz log-in no Oracle Analytics e abre a pasta de trabalho de vendas compartilhada, ele vê apenas seus próprios dados de vendas. Neste exemplo, o representante de vendas *bitechtest2* pode ver suas vendas \$33,692.11.

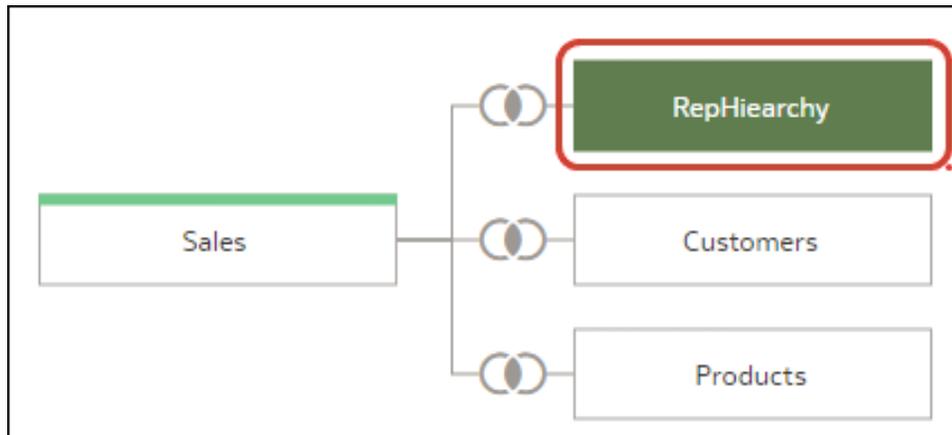


Exemplo de dados

O exemplo de conjunto de dados contém dados de vendas, com o ID do representante de vendas na coluna `SALESREP_ID`.

A PROD_ID	A CUST_ID	A SALESREP_ID	SALES_DATE	# QUANTITY...	# AMOUNT_SOLD
139	2943	bitechtest2	08/26/2019	1	17.7700000000000
34	1025	bitechtest	06/19/2018	1	44.7900000000000
118	2365	bitechtest4	09/30/2019	1	8.1300000000000
47	3059	bitechtest2	01/27/2019	1	30.0800000000000
48	4678	bitechtest5	03/28/2022	1	12.0000000000000
134	3829	bitechtest7	08/09/2020	1	23.6000000000000
46	680	bitechtest5	06/10/2021	1	24.6100000000000
38	33742	bitechtest4	11/23/2019	1	27.7800000000000
139	1619	bitechtest6	07/07/2020	1	22.2500000000000
45	3633	bitechtest2	07/03/2020	1	48.1000000000000
16	2985	bitechtest3	07/07/2021	1	303.3300000000000
28	4047	bitechtest3	07/17/2018	1	214.7400000000000
31	5576	bitechtest2	12/16/2020	1	8.3200000000000
130	8203	bitechtest2	08/30/2018	1	94.4900000000000
140	43443	bitechtest5	03/31/2020	1	37.7900000000000
132	4435	bitechtest	10/02/2021	1	27.5900000000000
132	12005	bitechtest6	05/21/2021	1	23.7300000000000
123	9084	bitechtest3	12/26/2019	1	50.7900000000000
26	11445	bitechtest3	12/21/2021	1	154.6500000000000
126	3927	bitechtest	04/08/2020	1	29.5200000000000
24	4960	bitechtest7	06/29/2021	1	64.3000000000000

A hierarquia de vice-presidente de vendas para representante de vendas é implementada usando uma tabela RepHierarchy.



A tabela RepHierarchy relaciona os vice-presidentes de vendas aos representantes de vendas em sua equipe:

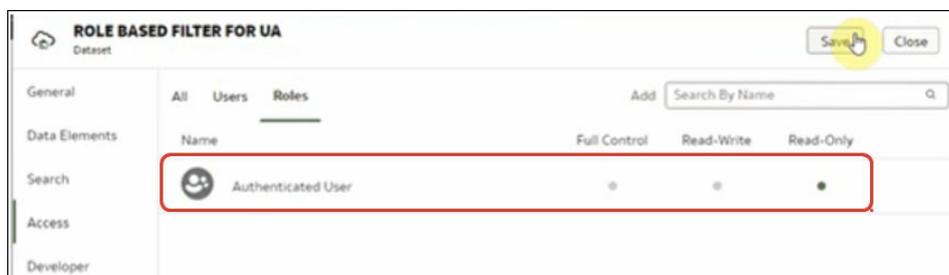
A VP_ID	A SALESREP_ID
dvauthoruser	bitechtest
dvauthoruser	bitechtest2
dvauthoruser	bitechtest3
dvauthoruser2	bitechtest4
dvauthoruser2	bitechtest5
⋮ dvauthoruser2	bitechtest6
dvauthoruser2	bitechtest7

Exemplo de atribuições de usuário e de aplicativo

- Os usuários *dvauthoruser* e *dvauthoruser2* recebem a atribuição de aplicativo *VP de Vendas*.
- Os usuários *bitechtest* a *bitechtest7* recebem a atribuição de aplicativo *Representante de Vendas*.

Exemplo de configuração de acesso ao conjunto de dados

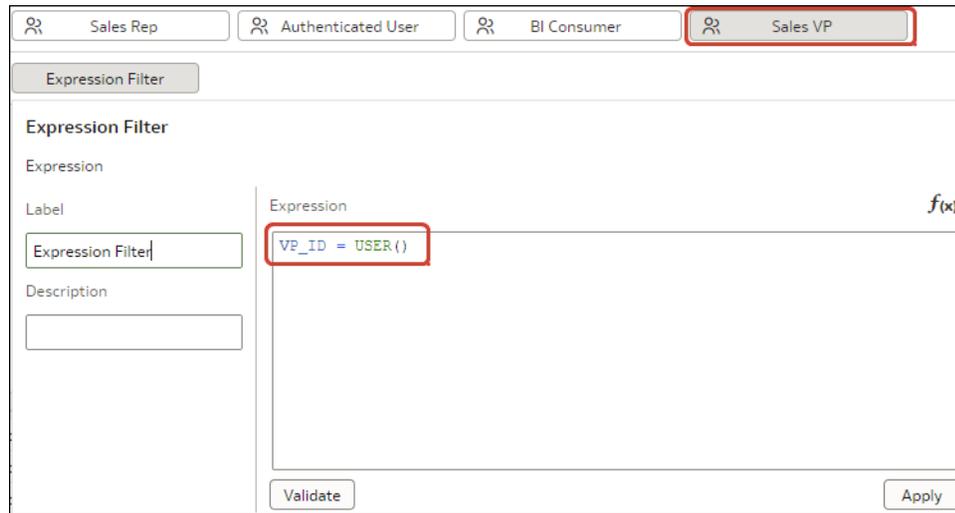
Na caixa de diálogo Inspeccionar do conjunto de dados, em Acesso e, em seguida, Atribuições, os usuários autenticados recebem acesso somente para leitura.



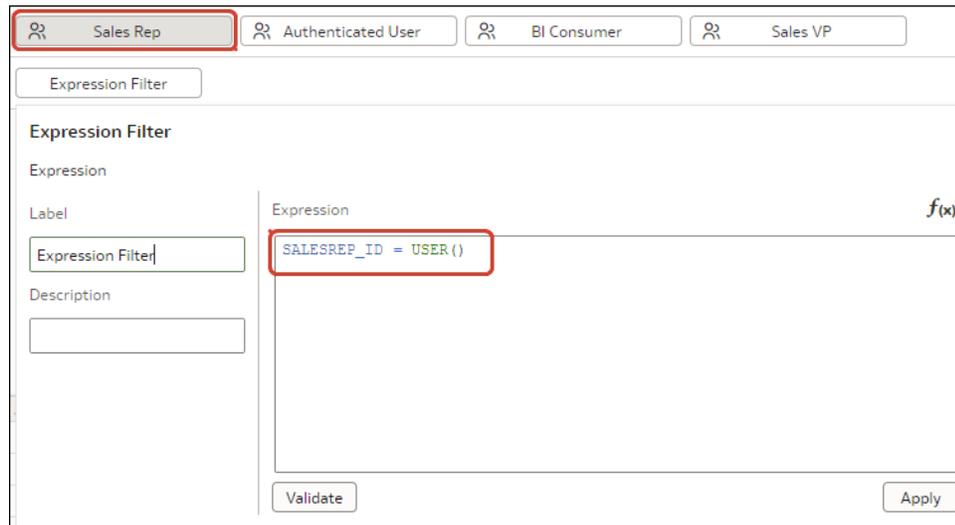
Exemplo de filtros baseados em atribuição

O autor da pasta de trabalho aplica dois filtros baseados em atribuições ao conjunto de dados usado pela pasta de trabalho, um para vice-presidentes de vendas e outro para representantes de vendas.

- O autor da pasta de trabalho aplica um filtro baseado em atribuição à atribuição de aplicativo 'VP de Vendas' do vice-presidente de vendas com a expressão `SALESVP_ID = USER()`. O argumento `USER()` é uma variável de sistema no Oracle Analytics que fornece o ID do usuário conectado.



- O autor da pasta de trabalho também aplica um filtro baseado em atribuição à atribuição de aplicativo 'Representante de Vendas' com a expressão `SALESREP_ID = USER()`.



8

Criar e Usar Parâmetros

Este tópico descreve como criar parâmetros para armazenar e gerenciar valores que você pode usar em várias partes de uma pasta de trabalho.

Tópicos:

- [O Que São Parâmetros?](#)
- [Sobre Parâmetros do Sistema](#)
- [Sobre Propriedades de Parâmetro](#)
- [Sobre Modificação e Exclusão de Parâmetros](#)
- [Criar um Parâmetro](#)
- [Criar um Parâmetro que Use uma Consulta SQL Lógica para uma Coluna Dupla](#)
- [Criar um Parâmetro com o Tipo de Dados de Expressão SQL](#)
- [Sintaxe para Referenciar Parâmetros](#)
- [Vincular Parâmetros a Filtros](#)
- [Usar Parâmetros em Pastas de Trabalho](#)

O Que São Parâmetros?

Um parâmetro funciona como variável definida pelo usuário que contém e gerencia um ou mais valores atuais que você deseja usar em vários lugares de uma pasta de trabalho. Use parâmetros para manipular dinamicamente os dados da pasta de trabalho.

Você pode usar parâmetros:

- Em pastas de trabalho e visualizações como seletores de coluna
- Em títulos de pasta de trabalho e labels de visualização
- Em filtros de expressão
- Na pasta de trabalho, painel de controle e filtros de visualização.
- Em cálculos
- Em expressões de SQL Lógica
- Nas propriedades de uma visualização
- Em ações de dados

Ao criar um parâmetro, você pode especificar um valor que o Oracle Analytics usa para inicializar o valor atual do parâmetro. Você pode especificar uma lista de valores disponíveis e iniciais para um parâmetro informando manualmente os valores ou usando uma consulta SQL Lógica.

O escopo de um parâmetro só está dentro da pasta de trabalho na qual você o define. Você não pode compartilhar parâmetros com outras pastas de trabalho.

Sobre Parâmetros do Sistema

Cada pasta de trabalho contém parâmetros do sistema que você pode usar quando quiser que uma pasta de trabalho contenha dados baseados nas informações do sistema do usuário, como data ou hora atual.

Os parâmetros do sistema são independentes do conjunto de dados ou da área de assunto da pasta de trabalho e são projetados para abranger os casos de uso de parâmetros mais comuns, de modo que você não precise criar esses parâmetros para cada pasta de trabalho.

Na guia Parâmetros da pasta de trabalho, você pode passar o mouse sobre um parâmetro do sistema para exibir a definição dele. Você não pode adicionar, modificar nem excluir os parâmetros de sistema de uma pasta de trabalho.

Os parâmetros do sistema são:

- Data Atual
- Hora Atual
- Data/Hora Atual
- Nome para Exibição
- User Name

Sobre Propriedades de Parâmetro

As propriedades definidas para um parâmetro na pasta de trabalho são determinadas pela forma pela qual você deseja usá-lo e onde deseja usá-lo. Por exemplo, você pode definir diferentes propriedades para um parâmetro que deseja usar como controle de filtro em relação a um parâmetro que deseja usar em uma expressão.

Estas são as propriedades que você pode definir quando cria ou modifica um parâmetro:

Tipo de Dados

Especifica o tipo de dados que o parâmetro contém e os valores ou a faixa de valores que ele aceita. O tipo de dados também é usado para confirmar se o parâmetro é compatível e se todas as expressões foram geradas corretamente para o local em que você usa o parâmetro.

Permitir Seleção Múltipla

Determina se o parâmetro pode aceitar um valor inicial único ou diversos.

Após a ativação de diversos valores, use o campo **Valor Inicial** para especificar mais de um valor inicial ou gravar uma expressão SQL para fornecer valores iniciais. Quando o parâmetro inclui diversos valores iniciais e você usa o parâmetro como controle de filtro, o usuário pode escolher um ou mais valores iniciais.

Alias

Fornece um valor de exibição de substituição para o elemento de dados ou um valor de chave informado pelo parâmetro.

Muitos conjuntos de dados usam nomes não amigáveis para os elementos de dados. Use um alias para ajudar os usuários a entender o que é o elemento de dados. Por exemplo, em vez de LST_OR_DT, você pode criar um alias "Last Order Date" para tornar o nome do elemento de dados amigável ao usuário.

Use aliases para fornecer nomes amigáveis e mais familiares para que os usuários escolham entre os controles de filtro. Por exemplo, para um valor de dados 1, você pode fornecer o alias East Sales Region e, para um valor de dados 2, pode fornecer o alias West Sales Region.

Para ações de dados, use aliases em um parâmetro para transmitir um valor de chave e um valor de exibição. Assim, quando a pasta de trabalho de destino aplicar os valores do parâmetro de entrada, ela também aplicará os valores de exibição de entrada para cada valor de chave de entrada.

Formatar Números

Determina se os valores numéricos do parâmetro contêm os formatos de milhar e decimal. Esta opção está disponível para os tipos de dados Inteiro e Duplo.

Quanto a opção **Formatar Números** está ligada, os valores de parâmetro usam a formatação de número determinada pela definição de idioma do browser, por exemplo, 12,500 ou 12.500.

Quanto a opção **Formatar Números** está desligada, os valores de parâmetro não contêm formatação de número, por exemplo, 12.500.

Valores Disponíveis

Especifica a lista de valores que o parâmetro pode conter. Os valores disponíveis de um parâmetro são qualquer um, valor, coluna, uma consulta SQL Lógica e uma faixa de valores.

- Selecione **Qualquer um** para permitir que os usuários digitem qualquer valor suportado pelo tipo de dados.
- Selecione **Valor** para fornecer um ou mais valores entre os quais o usuário pode escolher. Se **Permitir Diversos Valores** estiver ativado, os usuários poderão escolher mais de um valor.
- Selecione **Coluna** para escolher uma coluna da qual será extraída uma lista de valores. Quando você seleciona essa opção, o campo de seleção de coluna exibe uma árvore de todos os conjuntos de dados da pasta de trabalho ou colunas da área de assunto e quaisquer cálculos na pasta Meus Cálculos da pasta de trabalho.
- Selecione **Consulta SQL Lógica** para digitar uma expressão SQL Lógica a fim de retornar um ou mais valores disponíveis. Você pode referenciar outros parâmetros dentro da expressão SQL Lógica. Após inserir uma expressão SQL Lógica, você poderá clicar no ícone **Validar** para validar a expressão.
- Selecione **Faixa** para fornecer os valores inicial e final a fim de limitar o valor que um usuário pode escolher.

Impor Validação

Quando você cria ou modifica um parâmetro, essa opção compara o valor ou valores iniciais do parâmetro com a lista de valores disponíveis.

No runtime, essa opção valida se o valor ou valores de parâmetro especificados está(ão) incluído(s) na lista de valores disponíveis.

No design time, se no campo **Valores Disponíveis** você selecionar **Valor**, a ativação da opção **Impor Validação** fornecerá a lista de valores disponíveis no campo **Valor Inicial**.

Valor Inicial

O valor inicial é o valor padrão do parâmetro que é aplicado e exibido quando o usuário abre a pasta de trabalho.

- Selecione **Valor** e deixe o campo de valor em branco quando não quiser aplicar um valor de parâmetro inicial padrão. Se você não especificar um valor inicial, todos os valores serão usados.
- Selecione **Valor** e especifique um valor que deseja aplicar como o valor do parâmetro inicial padrão. Observe o seguinte:
 - Se você selecionou **Permitir Seleção Múltipla**, poderá especificar mais de um valor inicial.
 - Caso tenha selecionado **Impor Validação**, poderá selecionar entre os valores especificados no campo **Valores Disponíveis**.
- Selecione **Primeiro Valor Disponível** para aplicar e exibir o primeiro valor na lista de valores do parâmetro como o valor inicial padrão. Se você estiver trabalhando com uma coluna de atributo que contém letras, o primeiro valor será determinado pela lista retornada pela expressão SQL lógica. A lista retornada está sempre em ordem alfabética.
- Selecione **Consulta SQL Lógica** para informar uma instrução SQL Lógica para extrair dinamicamente uma lista de valores da origem de dados. Você pode referenciar outros parâmetros dentro da expressão SQL Lógica. Após inserir uma expressão SQL Lógica, você poderá clicar no ícone **Validar** para validar a expressão.

Sobre Modificação e Exclusão de Parâmetros

Antes de modificar ou excluir um parâmetro, verifique a pasta de trabalho para certificar-se de que você saiba onde e como o parâmetro é usado.

Por exemplo, veja se o parâmetro que você deseja modificar ou excluir é mencionado em uma expressão ou consulta SQL lógica.

Entender onde e como o parâmetro é usado antes de modificá-lo ou excluí-lo impede a interrupção de visualizações, consultas e cálculos.

Você pode modificar ou excluir apenas os parâmetros que cria em uma pasta de trabalho. Você não pode modificar nem excluir os parâmetros de sistema de uma pasta de trabalho, por exemplo, Data ou Horário Atual.

Criar um Parâmetro

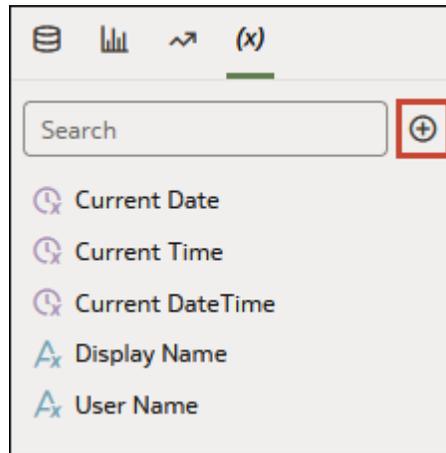
Crie um parâmetro para conter e gerenciar um ou mais valores atuais que você queira usar em vários lugares de uma pasta de trabalho.

Para obter informações sobre como escolher as propriedades do parâmetro, consulte [Sobre Propriedades de Parâmetro](#).

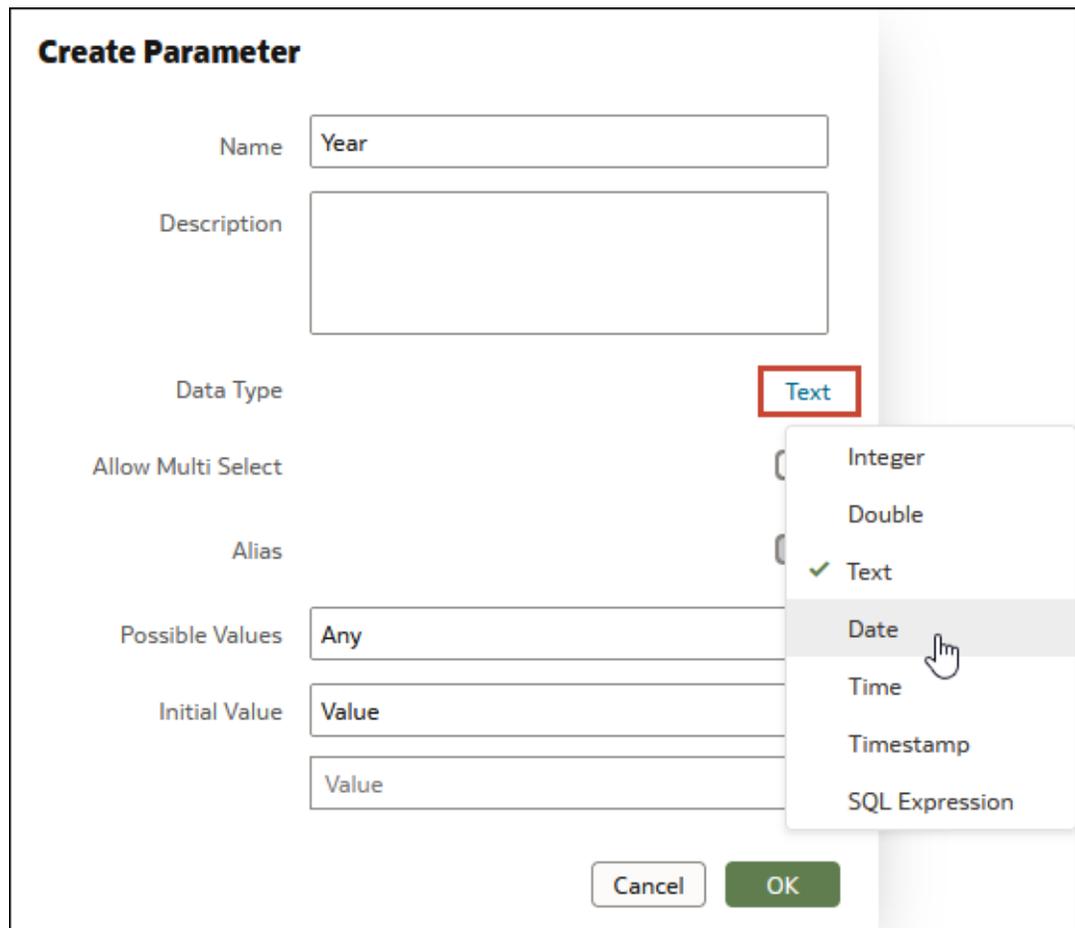
1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho à qual adicionar um parâmetro, clique em **Ações** e depois selecione **Abrir**.
2. No **Painel de Dados**, clique em **Parâmetros**.



3. No Painel de Parâmetros, clique em **Adicionar**.



4. No campo **Nome**, digite um nome exclusivo.
5. Clique em **Tipo de Dados** e escolha o tipo de dados que você deseja que o parâmetro aceite.



6. No campo **Valores Disponíveis**, selecione como deseja especificar o valor do parâmetro.
7. No campo **Valor Inicial**, escolha como deseja que o valor inicial do parâmetro seja determinado. Se você não quiser usar um valor inicial, selecione **Valor** e deixe o valor em branco.

8. Clique em **OK**.
9. Clique em **Salvar**.

Criar um Parâmetro que Use uma Consulta SQL Lógica para uma Coluna Dupla

Caso sua pasta de trabalho contenha uma coluna dupla, você poderá criar um parâmetro e fornecer uma SQL Lógica para selecionar a coluna de exibição e a coluna de ID do descritor.

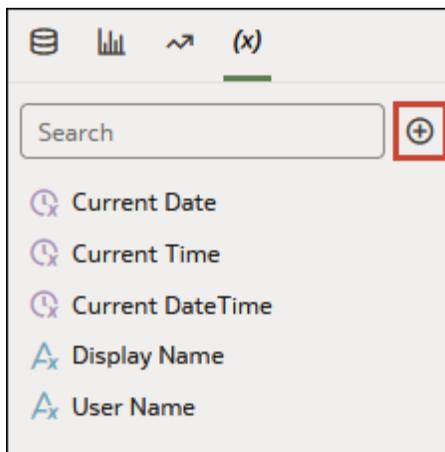
Só estão disponíveis colunas duplas em conjuntos de dados criados com base nas áreas de assunto locais. Em uma coluna dupla, uma coluna representa o valor do descritor de dados e é exibida para o usuário final. A segunda coluna representa um identificador do descritor de dados e não é exibida para o usuário final.

Caso deseje usar um parâmetro em um filtro do tipo coluna dupla, será possível criar um parâmetro e vinculá-lo a um filtro nas propriedades do filtro. Consulte [Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro do Tipo de Coluna Dupla](#).

1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho à qual adicionar um parâmetro, clique em **Ações** e depois selecione **Abrir**.
2. No **Painel de Dados**, clique em **Parâmetros**.



3. No Painel de Parâmetros, clique em **Adicionar**.



4. No campo **Nome**, digite um nome exclusivo.
5. No campo **Valores Disponíveis**, selecione **Consulta SQL Lógica**.
6. Na caixa de texto, grave a SQL Lógica, certificando-se de incluir a coluna de exibição e a coluna do ID do descritor. Por exemplo,


```
SELECT "A - Sample Sales"."Double Column Products"."P10 Product (Dble Column)", DESCRIPTOR_IDOF("A - Sample Sales"."Double Column Products"."P10 Product (Dble Column)") FROM "A - Sample Sales"
```
7. Vá para o campo **Valor Inicial** e confirme que **Valor** ou **Primeiro Valor Disponível** esteja selecionado.

8. Clique em **Salvar**.

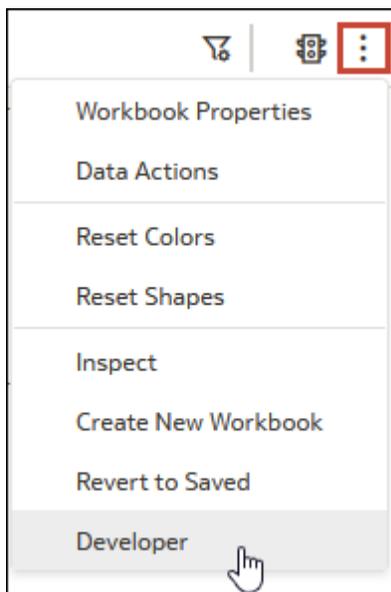
Criar um Parâmetro com o Tipo de Dados de Expressão SQL

Para um parâmetro que utiliza o tipo de dados de expressão SQL, digite ou cole uma expressão SQL Lógica para especificar o valor da coluna que você deseja que o parâmetro use.

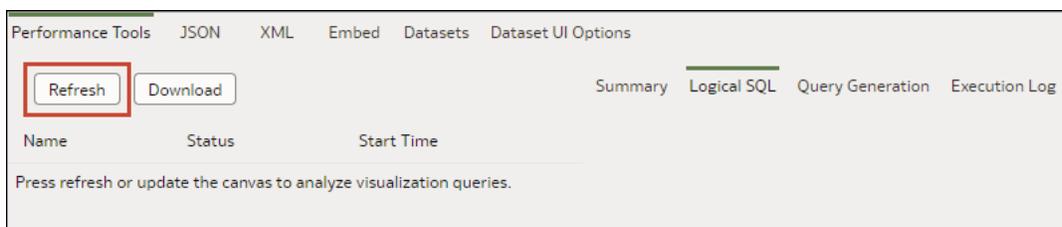
Se a opção **Desenvolvedor** não for exibida na pasta de trabalho, ative as opções de desenvolvedor nas definições do seu perfil. Consulte [Opções do Desenvolvedor](#).

Para obter informações sobre como referenciar parâmetros em expressões SQL, consulte [Sintaxe para Referenciar Parâmetros](#).

1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho à qual adicionar um parâmetro, clique em **Ações** e depois selecione **Abrir**.
2. Para localizar e copiar a expressão SQL Lógica da coluna que você deseja especificar como valor de parâmetro, na pasta de trabalho, arraste a coluna e solte-a em uma tela.
3. Clique em **Menu** na barra de ferramentas da pasta de trabalho e selecione **Desenvolvedor**.



4. No painel Desenvolvedor, clique em **Ferramentas de Desempenho** e depois clique em **SQL Lógica**. Clique em **Atualizar**.



5. Localize e copie a instrução SELECT da SQL Lógica para a coluna que você deseja usar como valor no parâmetro.

6. No editor de Pasta de Trabalho, vá para o **Painel de Dados** e clique em **Parâmetros**.
7. No Painel de Parâmetros, clique em **Adicionar**.
8. No campo **Nome**, informe um nome.
9. Clique em **Tipo de Dados** e selecione **Expressão SQL**.
10. No campo **Valores Disponíveis**, selecione **Consulta SQL Lógica**.

Create Parameter

Name: City

Description:

Data Type: Text

Allow Multi Select:

Alias:

Possible Values: Any (dropdown menu open showing: Any, Value, Logical SQL Query)

Initial Value:

Buttons: Cancel, OK

11. Na caixa de texto, cole a expressão SQL Lógica da coluna. Por exemplo,

```
SELECT
  0 s_0
  XSA('Admin'. 'sample_order_line')."sample_order_line"."City" s_1
FROM XSA('Admin'. 'sample_order_line')
ORDER BY 2 ASC NULLS LAST
FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY
```

12. Opcional: Se preferir, forneça uma expressão que inclua um parâmetro com um valor padrão. Por exemplo,

```
SELECT @parameter("Current Date") (DATE'2023-05-02') FROM
XSA('Admin'. 'sample_order_line')
```

13. Clique em **Validar** para validar a expressão SQL Lógica que você colou.

14. Clique em **OK**.
15. Clique em **Salvar**.

Sintaxe para Referenciar Parâmetros

Use a sintaxe fornecida neste tópico para referenciar parâmetros das propriedades, da expressão SQL ou dos cálculos de uma visualização de pasta de trabalho.

Usar esta sintaxe para referenciar um parâmetro:

```
@parameter("parameter name")('default value')
```

Esta tabela contém exemplos de sintaxe de expressão:

Expressão de Parâmetro	Descrição
@parameter("Supplier")('Brembo')	Faz referência ao parâmetro Supplier. O valor do parâmetro é 'Brembo', a menos que o parâmetro Supplier seja informado na pasta de trabalho por meio de ações de dados ou parâmetros de URL.
@parameter("StartDate")(DATE'2021-10-08')	Faz referência a um parâmetro chamado StartDate com uma data padrão October 8, 2021.
@parameter("CurrentTime")(TIME'18:00:00')	Faz referência a um parâmetro chamado CurrentTime com um horário padrão 18:00:00.
@parameter("CurrentDateTime")(TIMESTAMP'2023-02-28T18:00:00')	Faz referência a um parâmetro chamado CurrentDateTime com uma data padrão February 28, 2023 e um horário padrão 18:00:00.
@parameter("NumOccurrences")(5)	Faz referência a um parâmetro chamado NumOccurrences com um padrão 5.
@parameter("SelectedColumn")("A - Sample Sales"."Offices"."D2 Department")	Faz referência a um parâmetro chamado SelectedColumn e o padrão é definido como "A - Sample Sales"."Offices"."D2 Department".
@parameter("Supplier", style="delimited", separator="/")('Brembo','Bosch')	Faz referência a um parâmetro chamado Supplier e o padrão é definido como "Brembo/Bosch" quando utilizado.
@parameter("Supplier", style="individual")('Brembo','Bosch')	Faz referência a um parâmetro chamado Supplier e é utilizado por ações de dados para separar parâmetros. &myParam=Brembo&myParam=Bosch
@parameter("Supplier", type="alias")('Brembo','Bosch')	Faz referência a um parâmetro chamado Supplier e usa qualquer valor de alias configurado, caso exista algum. O alias usará valores se não estiver configurado.
@parameter("Supplier", type="value")('Brembo','Bosch')	Faz referência a um parâmetro chamado Supplier e usa qualquer valor configurado, quer um alias esteja configurado ou não.

Vincular Parâmetros a Filtros

Este tópico descreve como criar um parâmetro e vinculá-lo a um filtro ou escolher um parâmetro existente para vincular a um filtro.

Tópicos:

- [Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros](#)
- [Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro de Pasta de Trabalho](#)
- [Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro do Painel de Controle](#)
- [Criar e Vincular um Parâmetro para Excluir Valores de Filtro](#)
- [Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro do Tipo de Coluna Dupla](#)
- [Vincular um Parâmetro Existente a um Filtro](#)

Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros

Vincule um parâmetro a um filtro quando quiser transmitir um valor de filtro selecionado de uma tela para outra em uma pasta de trabalho ou quiser ter mais controle sobre como os filtros de painel de controle se comportam e são mostrados ao usuário.

Vincular um parâmetro a um filtro é uma operação unidirecional, o que significa que um parâmetro não limita a lista de valores de filtro disponíveis entre os quais o usuário pode escolher. As propriedades de um parâmetro definem os valores que ele pode aceitar do filtro.

Quando vinculado a um filtro, o parâmetro atende às seleções do filtro e quando o parâmetro aceita um valor de filtro, ele transmite esse valor para onde quer que você o utilize na pasta de trabalho.

A vinculação de um parâmetro a um filtro tem muita utilidade. Por exemplo, por padrão, ao adicionar o controle de Filtros do Painel de Controle a uma tela, ele só aplica os filtros a essa tela. Você pode usar parâmetros vinculados a filtros para fixar os filtros do painel de controle em diversas telas na pasta de trabalho. Quando diversas telas incluem um controle de painel com os mesmos filtros vinculados aos mesmos parâmetros, qualquer valor de filtro selecionado pelo usuário é aplicado a cada tela.

Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro de Pasta de Trabalho

Selecione os valores de dados do filtro de uma pasta de trabalho e use a opção **Criar Parâmetro** para criar e vincular um parâmetro ao filtro. Após criar o parâmetro, você pode vinculá-lo a outros filtros na pasta de trabalho para especificar valores de dados entre filtros.

O parâmetro que você cria usa os valores selecionados do filtro e o nome da coluna correspondente como suas propriedades, e é adicionado à guia **Parâmetros** da pasta de trabalho. O parâmetro compartilha o nome da coluna filtrada, por exemplo, se você vincular um parâmetro a um filtro de coluna Cidade, a vinculação criará um parâmetro denominado Cidade.

Para obter mais informações sobre como usar vinculação de parâmetro nos filtros de uma pasta de trabalho, consulte [Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros](#).

Você também pode selecionar um parâmetro existente para vinculação ao filtro da pasta de trabalho. Consulte [Vincular um Parâmetro Existente a um Filtro](#).

1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho na qual você deseja criar um filtro, bem como adicionar e vincular um parâmetro, clique em **Ações** e selecione **Abrir**.
2. Crie ou localize e clique no filtro de pasta de trabalho em que deseja criar e vincular o parâmetro.
3. Opcional: Selecione os valores do filtro.
4. Clique em **Vincular a Parâmetro (x)** e, em seguida, clique em **Criar Parâmetro** para criar o parâmetro e vinculá-lo ao filtro.
5. Opcional: Vá para o **Painel de Dados** da pasta de trabalho, clique em **Parâmetros**, clique com o botão direito do mouse no parâmetro criado com base no filtro e selecione **Editar Parâmetro** para revisar e atualizar as propriedades do parâmetro. Clique em **OK**.

Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro do Painel de Controle

Você pode criar e vincular um parâmetro aos tipos de filtro de painel de controle: lista, caixa de listagem, lista em linha e faixa. Após criar o parâmetro, você pode vinculá-lo a outros filtros na pasta de trabalho, por exemplo, ao mesmo filtro em outra tela, para especificar valores de dados entre filtros.

Você pode selecionar os valores de dados do filtro do painel de controle e usar a opção **Criar Parâmetro** para criar e vincular um parâmetro ao filtro. O parâmetro que você cria usa os valores selecionados e a coluna correspondente como suas propriedades, e é adicionado à guia **Parâmetros** da pasta de trabalho. O parâmetro compartilha o nome da coluna filtrada, por exemplo, se você vincular um parâmetro a um filtro de coluna Cidade, a vinculação criará um parâmetro denominado Cidade.

Para obter mais informações sobre como usar vinculação de parâmetro, consulte [Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros](#).

Você também pode selecionar um parâmetro existente para vinculação ao filtro do painel de controle. Consulte [Vincular um Parâmetro Existente a um Filtro](#).

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho, clique em **Ações**, selecione **Abrir** e clique em **Editar**.
2. No Painel de Dados, clique na guia **Visualizações** e arraste e solte **Filtros do Painel de Controle** para a tela.
3. No Painel de Dados, clique na guia **Dados** e arraste e solte a coluna que você deseja usar para filtrar a tela.
4. Opcional: Selecione os valores do filtro.
5. No painel Propriedades do filtro do painel de controle, clique em **Propriedades** e, em seguida, clique em **Controles de Filtro**. Vá para o campo **Tipo de Filtro** e selecione um filtro apropriado para a coluna que você está filtrando.
6. Caso tenha selecionado **Lista**, **Faixa** ou **N Primeiros ou Últimos**, vá para a tela, clique no filtro do painel de controle, clique em **Vincular ao Parâmetro (x)** e selecione **Criar Parâmetro** para usar os valores de filtro selecionados para criar e vincular o parâmetro ao filtro.
7. Caso tenha selecionado **Caixa de Listagem** ou **Lista em Linha**, no painel Propriedades, vá para **Vinculação de Parâmetro (Seleção)** e clique em **Nenhuma**. Selecione **Criar Parâmetro** para usar os valores de filtro selecionados a fim de criar e vincular o parâmetro ao filtro de caixa de listagem. Como alternativa, selecione um parâmetro existente para vincular ao filtro.
8. Opcional: Para especificar se o usuário é obrigado a selecionar um valor de filtro, vá para o painel Propriedades, clique no campo **Seleção Obrigatória** e selecione **Ativado**.

9. Clique em **Salvar**.

Criar e Vincular um Parâmetro para Excluir Valores de Filtro

Defina um filtro para excluir valores de dados e, em seguida, use a opção **Vincular ao Parâmetro** para criar e vincular um parâmetro de exclusão ao filtro. Após criar o parâmetro, você pode vinculá-lo a outros filtros na pasta de trabalho para especificar valores de dados excluídos entre filtros.

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como usar um parâmetro para excluir valores de filtro que você especifica para outra tela.

 [Tutorial](#)

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como aplicar um filtro de lista de exclusão para todas as telas de uma pasta de trabalho.

 [Tutorial](#)

Você pode criar e vincular um parâmetro no qual excluir valores de dados:

- Filtros da pasta de trabalho
- Tipos de filtro do painel de controle: lista, caixa de listagem, faixa e lista em linha

O parâmetro de exclusão que você cria usa o tipo de dados Inteiro selecionado e contém valores booleanos, e é adicionado à guia **Parâmetros** da pasta de trabalho. O parâmetro de exclusão compartilha o nome da coluna filtrada; por exemplo, se você vincular um parâmetro de exclusão a um filtro de coluna Cidade, a vinculação criará um parâmetro denominado Exclui Cidade.

Você também pode selecionar um parâmetro de exclusão existente para vinculação a um filtro. Um parâmetro de exclusão existente deve usar o tipo de dados Inteiro e conter valores booleanos.

Antes de criar e vincular um parâmetro de exclusão, você deve definir os valores do filtro e vincular um parâmetro ao filtro. Isso é para garantir que a lista de exclusão seja transmitida ao parâmetro.

1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho com o filtro que você deseja criar e à qual deseja vincular um parâmetro de exclusão, clique em **Ações** e selecione **Abrir**.
2. Localize e clique no filtro ao qual deseja vincular o parâmetro de exclusão.
3. Para um filtro de painel de controle do tipo pasta de trabalho, lista ou faixa:
 - a. Em Seleções, confirme que os valores do filtro estão definidos para os valores que deseja excluir e que o ícone **Vincular ao Parâmetro** (x) está verde, indicando que um parâmetro está vinculado ao filtro.
 - b. Clique em **Excluir**, clique em **Vincular ao Parâmetro** (x) e, em seguida, clique em **Criar Parâmetro** para criar o parâmetro de exclusão e vinculá-lo ao filtro.
4. Para um filtro de painel de controle do tipo caixa de listagem ou lista em linha:
 - a. Clique em **Propriedades** e em **Controles do Filtro**.
 - b. Vá para o campo **Vinculação de Parâmetro (Seleção)** e confirme que um nome de parâmetro é exibido, indicando que um parâmetro está vinculado ao filtro.
 - c. Vá para o campo **Excluir Seleção** e defina-o como **Ativado**.
 - d. Localize o campo **Vinculação de Parâmetro (Modo de Exclusão)** e clique em **Nenhuma**. Clique em **Criar Parâmetro** para criar o parâmetro de exclusão e vinculá-lo ao filtro.

5. Clique em **Salvar**.

Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro do Tipo de Coluna Dupla

Você pode selecionar os valores de dados do filtro da coluna dupla e usar a opção **Criar Parâmetro** para criar um parâmetro e vinculá-lo ao filtro. O parâmetro que você cria usa os valores selecionados e a coluna correspondente como suas propriedades, e é adicionado à guia **Parâmetros** da pasta de trabalho.

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como vincular um filtro de lista de coluna dupla a um parâmetro:

 [Tutorial](#)

Para obter mais informações sobre como usar vinculação de parâmetro nos filtros de uma pasta de trabalho, consulte [Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros](#).

Só estão disponíveis colunas duplas em conjuntos de dados criados com base nas áreas de assunto locais. Em uma coluna dupla, uma coluna representa o valor do descritor de dados e é exibida para o usuário final. A segunda coluna representa um identificador do descritor de dados e não é exibida para o usuário final.

Quando você cria um parâmetro para uma coluna dupla, o campo **Alias** na propriedade do parâmetro é ativado por padrão. Um alias é necessário para um parâmetro de coluna dupla. Portanto, você não pode desativar o campo **Alias**.

Quando você cria um parâmetro com base em um filtro, o parâmetro usa o nome da coluna filtrada.

1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho na qual você deseja criar um filtro do tipo de coluna dupla, bem como adicionar e vincular um parâmetro, clique em **Ações** e selecione **Abrir**.
2. Crie ou localize e clique no filtro do tipo de coluna dupla em que deseja criar e vincular o parâmetro. O filtro mostra os valores de exibição da coluna dupla e não seus valores de ID.
3. Clique em **Vincular ao Parâmetro** (x) e, em seguida, clique em **Criar Parâmetro** para criar o parâmetro e vinculá-lo ao filtro.
4. Opcional: Vá para o **Painel de Dados** da pasta de trabalho, clique em **Parâmetros**, clique com o botão direito do mouse no parâmetro criado com base no filtro e selecione **Editar Parâmetro** para revisar e atualizar as propriedades do parâmetro.
5. Clique em **OK**.

Vincular um Parâmetro Existente a um Filtro

Escolha um parâmetro de sistema ou um parâmetro de pasta de trabalho existente a ser vinculado a um filtro e informe um valor de filtro selecionado para o parâmetro.

Para obter mais informações sobre como usar vinculação de parâmetro nos filtros de uma pasta de trabalho, consulte [Sobre como Vincular Parâmetros a Filtros](#).

Você também pode criar um parâmetro com base em um filtro e vinculá-lo a ele. Consulte [Criar e Vincular um Parâmetro a um Filtro de Pasta de Trabalho](#).

Ao clicar em **Vincular ao Parâmetro**, o Oracle Analytics lista os parâmetros da pasta de trabalho que são compatíveis e estão disponíveis para serem vinculados ao filtro.

Passa o cursor do mouse sobre o ícone de ponto de exclamação de um parâmetro  para obter informações sobre a compatibilidade do parâmetro com o filtro. Essa informação é apenas uma advertência e não impede que você vincule o parâmetro ao filtro.

A advertência "O filtro suporta diversos valores, mas o parâmetro não" significa que é possível selecionar diversos valores no filtro, mas a definição do parâmetro só aceita o primeiro valor especificado na lista de seleção de valor de filtro. Se quiser corrigir esse problema, vá para as propriedades do filtro e altere o controle **Filtro de Seleção Múltipla** para corresponder à definição **Permitir Seleção Múltipla** do parâmetro.

1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho com o filtro ao qual você deseja vincular um parâmetro, clique em **Ações** e depois selecione **Abrir**.
2. Crie ou localize e clique no filtro ao qual você deseja vincular o parâmetro.
3. Clique em **Vincular ao Parâmetro** (x) e, em seguida, clique no parâmetro que deseja vincular ao filtro.
4. Clique em **OK**.

Usar Parâmetros em Pastas de Trabalho

Este tópico descreve como você pode usar parâmetros em uma pasta de trabalho, por exemplo, em labels e expressões de visualização.

Tópicos:

- [Usar um Parâmetro na Barra de Filtragem](#)
- [Usar um Parâmetro como Controle de Filtro do Painel de Controle](#)
- [Usar um Parâmetro no Título de uma Visualização](#)
- [Usar um Parâmetro como Label de Eixo da Visualização](#)
- [Usar um Parâmetro em um Filtro de Expressão](#)
- [Usar um Parâmetro no Cálculo de uma Pasta de Trabalho](#)
- [Usar uma Ação de Dados de Link do Analytics para Informar Valores de Parâmetro](#)
- [Usar uma Ação de Dados de Navegação do URL para Transmitir Valores de Parâmetro](#)
- [Vincular um Parâmetro a uma Linha ou Faixa de Referência](#)

Usar um Parâmetro na Barra de Filtragem

A adição de um parâmetro à barra de filtros da tela permite que você defina o valor do parâmetro para a pasta de trabalho. Você tem a opção de ocultar o controle de filtro de parâmetro dos usuários no modo Apresentar.

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como usar um parâmetro na barra de filtragem:

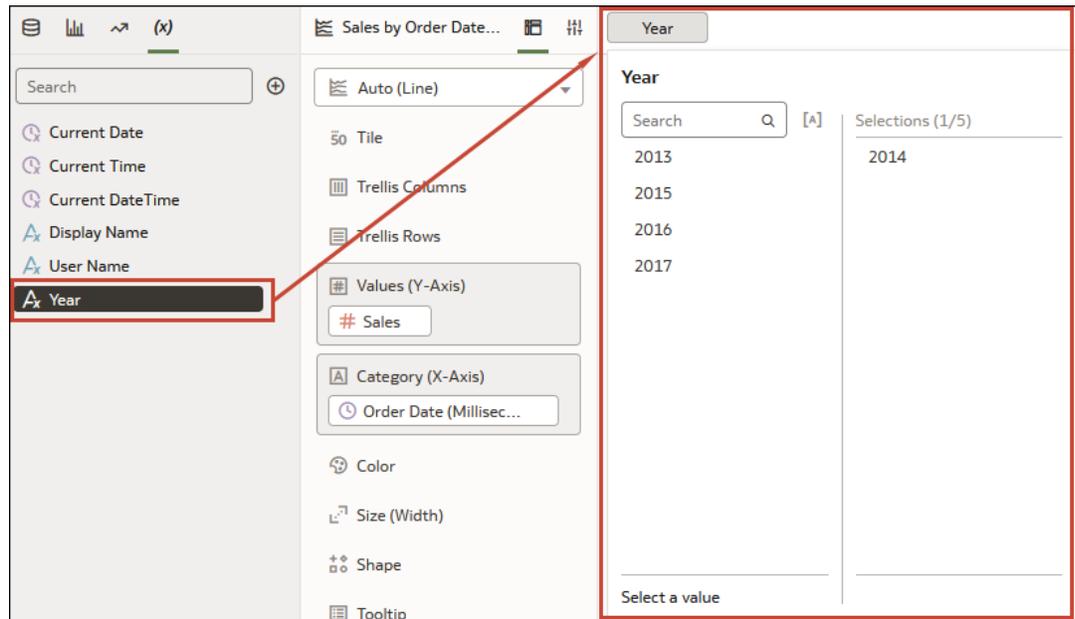
 [Tutorial](#)

Nota:

A adição de um parâmetro como controle de filtro funciona como seletor de coluna. A adição de um parâmetro como controle de filtro não filtra dados.

O uso de um parâmetro na barra de filtros não oferece as mesmas funcionalidades de um filtro padrão. Por exemplo, não oferece as funcionalidades N Primeiros ou Últimos, exclusão, nulos e valores limite.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No **Painel de Dados**, clique em **Parâmetros**.
3. Arraste um parâmetro e solte-o na barra de filtros da tela.



4. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Usar um Parâmetro como Controle de Filtro do Painel de Controle

Ao trabalhar em uma pasta de trabalho no modo Visualizar ou Apresentar, você pode usar um parâmetro como um controle de filtro de painel de controle para selecionar e alterar a dimensão e medir valores de coluna para visualizações de uma tela.

Estes tutoriais fornecem casos de uso que explicam como usar um parâmetro no controle de filtro do painel de controle:

 [Tutorial](#)

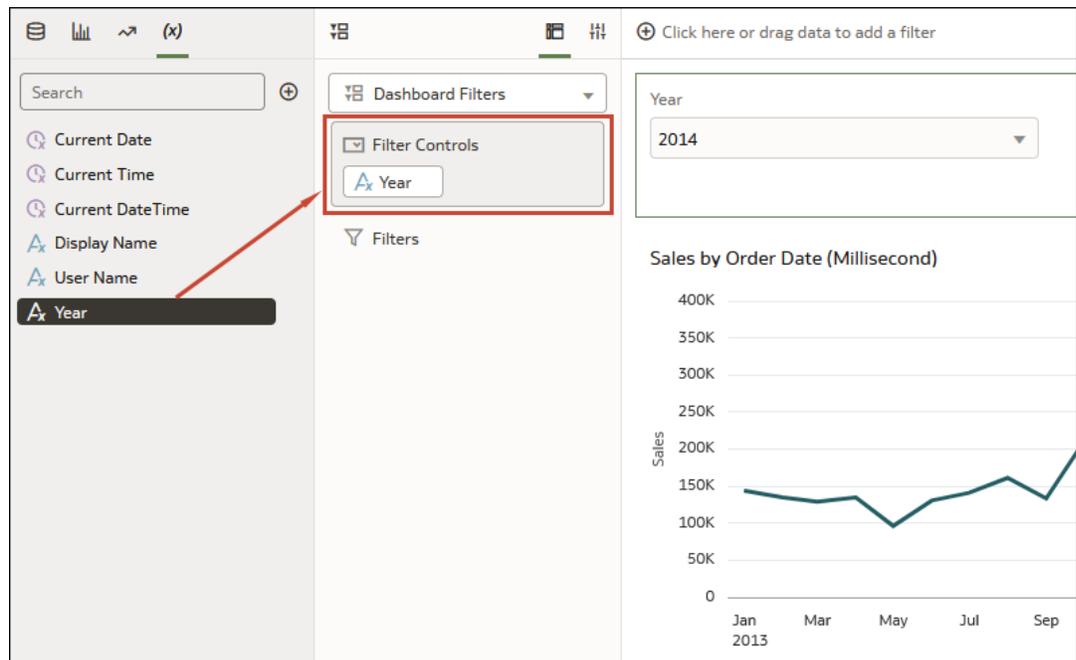
 [Tutorial](#)

Nota:

A adição de um parâmetro como controle de filtro funciona como seletor de coluna. A adição de um parâmetro como controle de filtro não filtra dados.

O uso de um parâmetro como controle de filtro do painel de controle não oferece as mesmas funcionalidades de um filtro padrão. Por exemplo, não oferece as funcionalidades N Primeiros ou Últimos, exclusão, nulos e valores limite.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No **Painel de Dados**, clique em **Visualizações**.
3. Role para a seção Controles do Painel de Controle e arraste e solte **Filtros do Painel de Controle** na tela.
4. No **Painel de Dados**, clique em **Parâmetros**.
5. Arraste e solte um parâmetro para **Controles de Filtro** no painel de gramática da visualização Filtro do Painel de Controle.

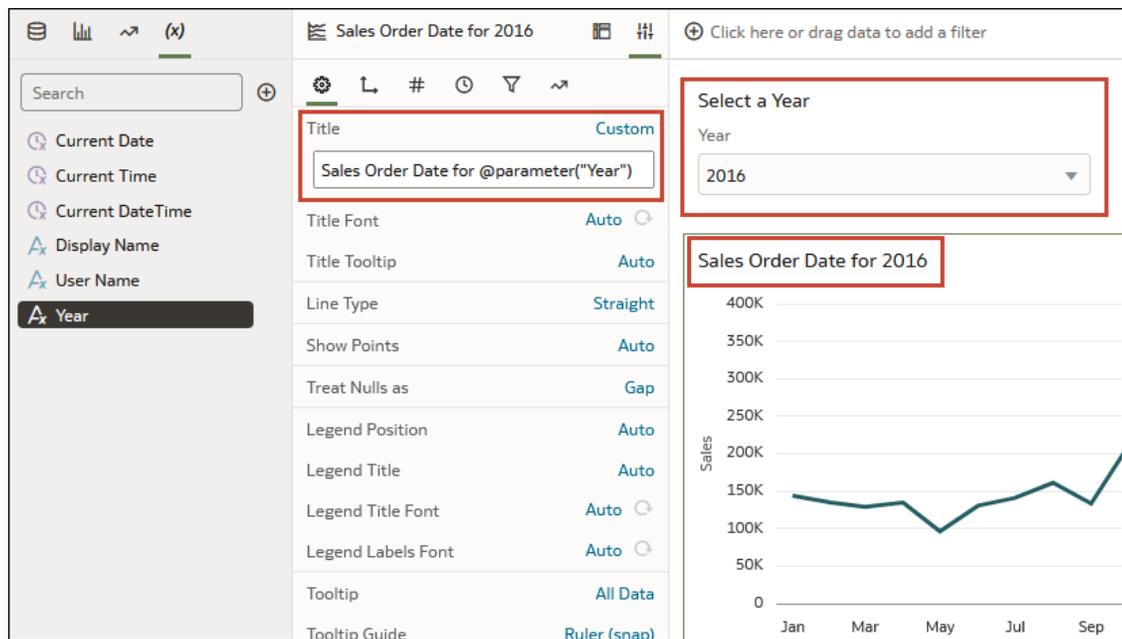


6. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Usar um Parâmetro no Título de uma Visualização

Adicione um parâmetro ao título da visualização quando quiser exibir o valor do parâmetro no contexto do título.

Por exemplo, você pode criar um parâmetro chamado Ano e adicioná-lo a um filtro de painel de controle na tela. Em seguida, pode referenciar o parâmetro no título de uma visualização para que quando o usuário escolher um valor de ano, o título seja atualizado para incluir o ano selecionado.



1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em uma visualização para selecioná-la e depois clique em **Propriedades** para exibir o painel Propriedades e clique em **Geral** para exibir as propriedades gerais.
3. Localize o campo **Título** e clique em **Automático**. Selecione **Personalizado**.
4. Limpe ou modifique o título padrão e use essa sintaxe para incluir um parâmetro no título:

```
@parameter("parameter name")
```

Por exemplo:

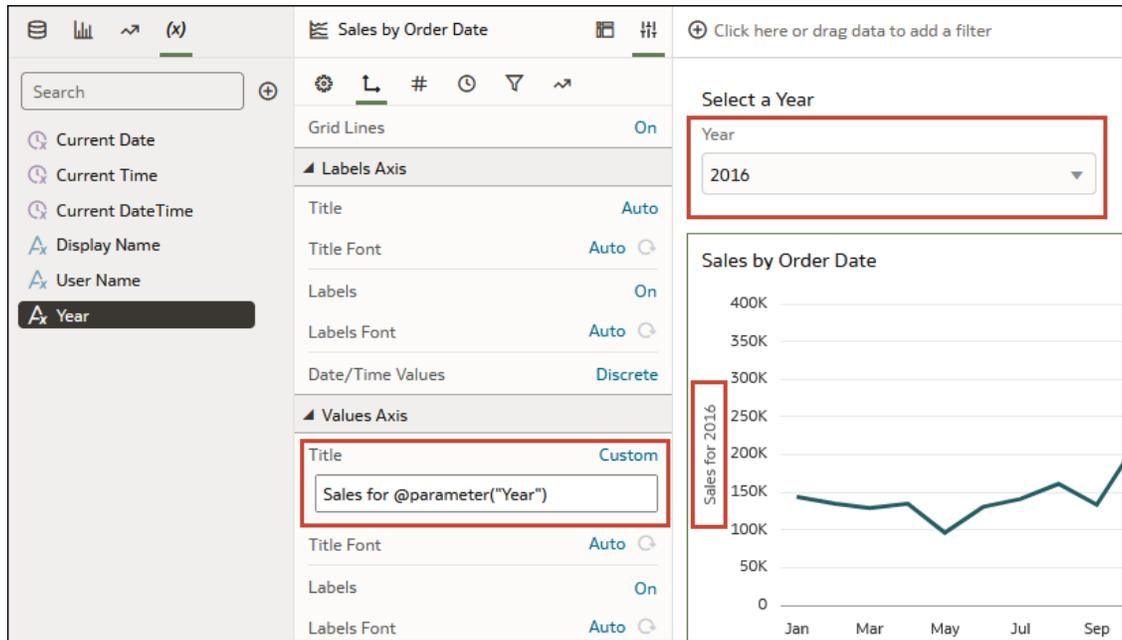
```
Sales by Order Date for @parameter("Year")
```

5. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Usar um Parâmetro como Label de Eixo da Visualização

Um valor de parâmetro pode ser transmitido dinamicamente aos labels dos eixos de uma visualização. O valor atual do parâmetro é usado como nome do label do eixo.

Por exemplo, você pode criar um parâmetro chamado Ano e adicioná-lo a um filtro de painel de controle na tela. Em seguida, pode referenciar o parâmetro no eixo de valor de uma visualização para que quando o usuário escolher um valor de ano, o título do eixo do valor seja atualizado para incluir o ano selecionado.



1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela, selecione uma visualização e clique em **Propriedades** para exibir o painel Propriedades e clique em **Eixo** para exibir as propriedades do eixo.
3. Localize o label do eixo em que você deseja usar o parâmetro. Vá para a propriedade **Título**, clique em **Automático** e depois clique em **Personalizado**.
4. Limpe ou modifique o título padrão e use essa sintaxe para incluir um parâmetro no:

```
@parameter("<parameter name>")
```

Por exemplo:

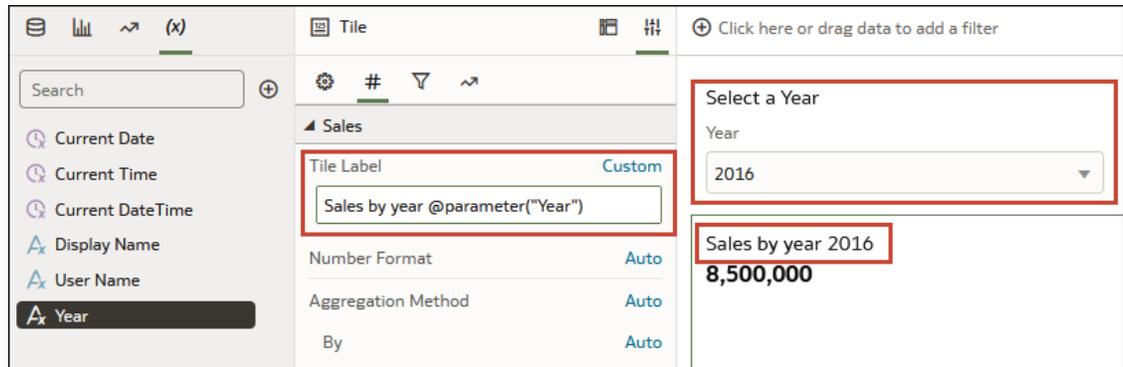
```
@parameter("Year")
```

5. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Usar um Parâmetro em um Label de Medida de Visualização de Mosaico

Um valor de parâmetro pode ser transmitido dinamicamente para labels de medida primária e secundária de uma visualização de mosaico.

Por exemplo, suponha que você queira que a pasta de trabalho inclua um seletor de medida de filtro de painel de controle e, quando o usuário seleciona um valor de medida, o valor selecionado é transmitido para o label da medida para fornecer mais contexto à visualização do mosaico.



1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em uma visualização de mosaico para selecioná-la, clique em **Propriedades** e depois em **Valores** para exibir o painel Valores.
3. Localize o campo **Label do Mosaico** da medida e clique em **Automático**. Selecione **Personalizado**.
4. Limpe ou modifique o título padrão e use essa sintaxe para incluir um parâmetro no título:

```
@parameter("parameter name")
```

Por exemplo:

```
@parameter("Measure")
```

5. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Usar um Parâmetro em um Filtro de Expressão

Você pode incluir um parâmetro na expressão SQL de um filtro de expressão para criar um filtro de visualização complexo.

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como usar um parâmetro no controle de filtro da expressão:

 [Tutorial](#)

Consulte [Sintaxe para Referenciar Parâmetros](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique na visualização à qual você deseja adicionar o filtro de expressão e confirme se o painel **Gramática** da visualização é exibido.
3. No painel Gramática, role para a área **Filtros**, clique em **Opções de Destino de Soltura** e selecione **Criar Filtro de Expressão**.
4. Em **Label**, digite um nome para o filtro de expressão.
5. No campo **Expressão**, use esta sintaxe para criar a expressão:

```
@parameter("parameter name")('default value')
```

Por exemplo:

```
rank(Sales)<=@parameter("Top N")(10)
```

6. Clique em **Validar** e depois clique em **Aplicar** para salvar o filtro de expressão.

Usar um Parâmetro no Cálculo de uma Pasta de Trabalho

Use um parâmetro para substituir uma constante em um cálculo que você cria na pasta Meus Cálculos da pasta de trabalho.

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como usar um parâmetro no cálculo de uma pasta de trabalho:

 [Tutorial](#)

Consulte [Sintaxe para Referenciar Parâmetros](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No **Painel de Dados**, clique em **Dados**.
3. Localize a pasta Meus Cálculos, clique com o botão direito do mouse nela e selecione **Criar Cálculo**.
4. Em Novo Cálculo, digite um nome para o cálculo.
5. No campo de cálculo, use esta sintaxe para criar o cálculo:

```
@parameter("parameter name")('default value')
```

Por exemplo:

```
@parameter("Dimensions")('Order Priority')
```

6. Clique em **Validar** para validar o cálculo; em seguida, clique em **Salvar** para salvar o cálculo.
7. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Usar uma Ação de Dados de Link do Analytics para Informar Valores de Parâmetro

Você pode criar uma ação de dados para informar os valores de parâmetro selecionados para uma tela em outra pasta de trabalho.

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como usar um parâmetro em um link de análise:

 [Tutorial](#)

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Menu** na barra de ferramentas da pasta de trabalho e clique em **Ações de Dados**.
3. Clique em **Adicionar Ação** e insira um nome para o novo link de navegação.
4. Clique no campo **Tipo** e selecione **Link do Analytics**.

5. Clique no campo **Ancorar em** e selecione as colunas da visualização atual a ser associada a esta ação de dados. Não selecione colunas de medida ou colunas ocultas. Se você não especificar um valor para o campo **Ancorar em**, a ação de dados se aplicará a todos os elementos de dados das visualizações.
6. No campo **Destino**, clique no campo **Esta Pasta de Trabalho**, escolha a opção **Selecionar no Catálogo**, procure e selecione a pasta de trabalho que você deseja usar para a âncora.
7. Clique no campo **Link na Tela** e selecione a tela que você deseja usar.
8. Se quiser informar um valor de filtro, clique em **Informar Valores** e selecione quais valores você deseja que a ação de dados informe.
 - **Todos** - Determina dinamicamente a interseção da célula na qual você clica e informa todos os valores de filtro para os dados selecionados.
 - **Ancorar Dados** - Assegure-se de que a ação de dados seja exibida no runtime, mas apenas se as colunas exigidas especificadas no campo **Ancorar em** estiverem disponíveis no contexto de exibição.
 - **Nenhum** - Abre a página (URL ou tela), mas nenhum valor de filtro é informado para os dados selecionados.
 - **Personalizado** - Só informa os valores de filtro personalizado selecionado para os dados selecionados.
9. Clique no campo **Informar Valores de Parâmetro** e selecione os valores de parâmetro que você deseja que a ação de dados informe.
 - **Todos** - Determina dinamicamente a interseção da célula na qual você clica e informa todos os valores de parâmetro para os dados selecionados.
 - **Nenhum** - Abre a página (URL ou tela), mas nenhum valor de parâmetro é informado para os dados selecionados.
 - **Personalizado** - Só informa os valores de parâmetro personalizado selecionado para os dados selecionados.
10. Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um ou diversos pontos de dados são selecionados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um único ponto de dados é selecionado. Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro.
11. Opcional: Clique em **Abrir em** para definir como a ação de dados será aberta para um usuário consumidor.
 - **Automático** - Se o destino for esta pasta de trabalho, a ação de dados navegará até a tela especificada na pasta de trabalho atual da mesma guia. Se o destino for um item externo, a ação de dados será aberta em uma nova guia. Se a ação de dados for chamada em uma pasta de trabalho incorporada, o destino será aberto em uma nova guia, mesmo se o destino for esta pasta de trabalho.
 - **Nova Guia** - A ação de dados é aberta em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Mesma Guia** - A ação de dados é aberta na guia atual, substituindo a tela atual. Se a ação de dados for chamada em uma pasta de trabalho incorporada, o destino será aberto em uma nova guia, mesmo se a opção Abrir na propriedade estiver definida como Mesma Guia.

- **Pop Up** - A ação de dados é aberta em uma janela pop-up.
12. Clique em **OK** para salvar.

Usar uma Ação de Dados de Navegação do URL para Transmitir Valores de Parâmetro

Você pode criar uma ação de dados que usa um URL para passar os valores de parâmetro selecionados de uma pasta de trabalho para outro aplicativo.

Por exemplo, suponha que sua pasta de trabalho contenha um parâmetro que permite que um usuário selecione um valor de ID de funcionário. Você pode criar uma ação de dados de navegação de URL para passar o valor de ID do funcionário para seu aplicativo HCM.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Menu** e selecione **Ações de Dados**.
3. Clique em **Adicionar Ação** e insira um nome para o novo link de navegação.
4. Clique no campo **Tipo** e selecione **Navegação no URL**.
5. Clique no campo **Ancorar em** e selecione as colunas às quais deseja que o URL seja aplicado. Se você não especificar um valor para o campo **Ancorar em**, a ação de dados se aplicará a todos os elementos de dados das visualizações.
6. Digite um URL e, opcionalmente, inclua quaisquer opções de URL, como separador, estilo ou tipo.

Por exemplo, `http://www.example.com/search?q=@parameter("City",separator=" ",type="value") ('')`

7. Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um ou diversos pontos de dados são selecionados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um único ponto de dados é selecionado.
Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro (por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros).
8. Opcional: Clique em **Abrir em** para definir como a ação de dados será aberta para um usuário consumidor.
 - **Automático** - A ação de dados é aberta no modo atual para abrir ações de dados. O padrão é abrir em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Nova Guia** - A ação de dados é aberta em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Mesma Guia** - A ação de dados é aberta na guia atual, substituindo a tela atual.
 - **Pop Up** - A ação de dados é aberta em uma janela pop-up.
9. Clique em **OK** para salvar.

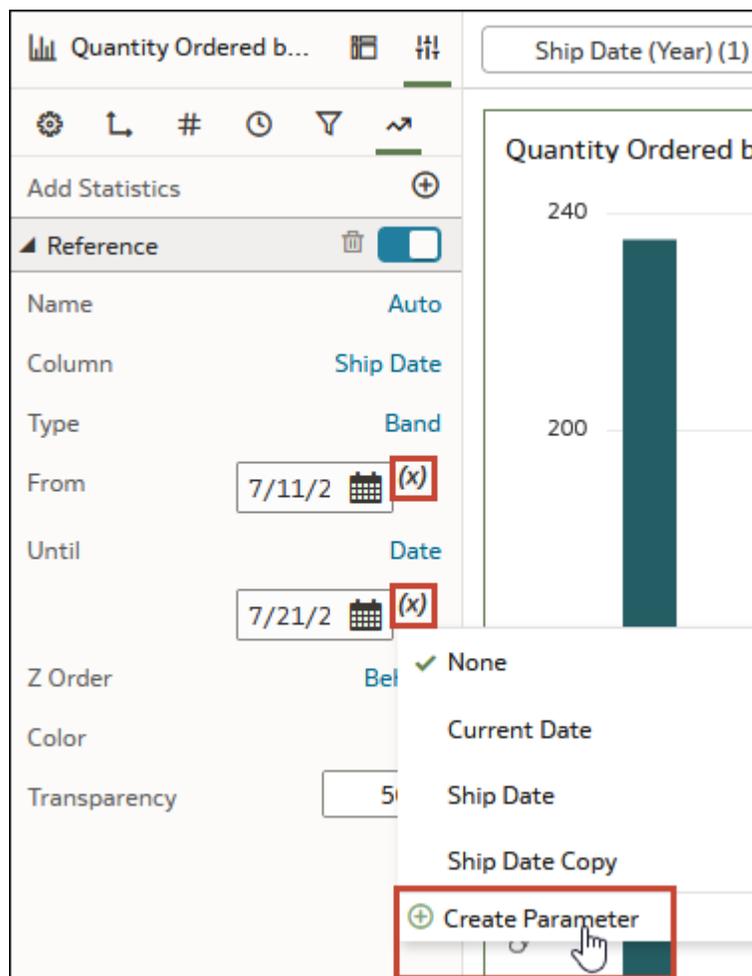
Vincular um Parâmetro a uma Linha ou Faixa de Referência

Você pode vincular um parâmetro a uma linha de referência de visualização ou valor de data da faixa ou intervalo de datas quando deseja usar um valor de parâmetro para colocar a linha ou faixa de referência na visualização.

Quando vincula um parâmetro a uma linha ou faixa de referência, você pode adicionar o mesmo parâmetro como um filtro do painel de controle para que o usuário possa inserir um valor ou intervalo de datas para controlar a colocação de uma linha ou faixa de referência de visualização.

Consulte [Adicionar uma Linha de Referência a uma Visualização](#).

1. Na Home page, selecione a pasta de trabalho com a visualização que contém a linha ou faixa de referência que você deseja vincular a um parâmetro, clique em **Ações** e depois selecione **Abrir**.
2. Clique para selecionar a visualização e, no Painel Gramática, clique em **Propriedades** e em **Funções Analíticas**.
3. Para uma linha de referência, vá para o campo **Valor** ou, para uma faixa de referência, vá para os campos **De** e **Até** e clique em (x) **Vincular a Parâmetro**.
4. Clique em **Criar Parâmetro** para criar e vincular o parâmetro à linha ou faixa de referência.



O nome do novo parâmetro corresponde ao nome da coluna.

5. Opcional: Vá para o **Painel de Dados** da pasta de trabalho, clique em **Parâmetros**, clique com o botão direito do mouse no parâmetro criado com base no valor ou faixa de datas e selecione **Editar Parâmetro** para revisar e atualizar as propriedades do parâmetro.
6. Clique em **Salvar**.

9

Aplicar Planos de Fundo e Camadas de Mapa para Aprimorar as Visualizações

Você pode usar informações geográficas para aprimorar a análise de dados.

Tópicos:

- [Sobre Planos de Fundo de Mapa](#)
- [Aprimorar Visualizações com Segundos Planos de Mapas](#)
- [Usar Diferentes Planos de Fundo de Mapa em uma Pasta de Trabalho](#)
- [Interpretar Valores de Dados com Cor e Tamanho nas Visualizações de Mapa](#)
- [Adicionar Camadas de Mapas Personalizados](#)
- [Atualizar Camadas de Mapa Personalizadas](#)
- [Alternar para o Uso de Outra Camada de Mapa](#)
- [Aplicar Diversas Camadas de Dados a uma Única Visualização de Mapa](#)
- [Usar uma Imagem como Plano de Fundo de Mapa e Desenhar Formas da Camada de Mapa na Imagem](#)
- [Atribuir uma Camada do Mapa a uma Coluna de Dados](#)
- [Foco Automático em Dados para Visualização de Mapa](#)
- [Configurar Zoom nas Visualizações do Mapa](#)
- [Analisar Correspondências de Localização para uma Visualização de Mapa](#)
- [Criar Camadas de Heatmap em uma Visualização de Mapa](#)
- [Criar Camadas de Cluster em uma Visualização de Mapa](#)
- [Representar Dados de Ponto com ícones Personalizados em um Mapa](#)
- [Selecionar Pontos ou Área em um Mapa](#)
- [Representar Dados de Linha Usando Tamanho e Cor em um Mapa](#)
- [Disponibilizar Camadas e Planos de Fundo de Mapa aos Usuários](#)
- [Usar um Plano de Fundo de Mapa como Padrão](#)
- [Adicionar Planos de Fundo de Mapa](#)
- [Adicionar Labels de Dados a um Mapa](#)

Sobre Planos de Fundo de Mapa

Você pode aprimorar visualizações de mapa em pastas de trabalho adicionando e mantendo planos de fundo de mapa.

Você pode aplicar os planos de fundo do mapa prontos para usar em uma pasta de trabalho. Você também pode adicionar planos de fundo da lista disponível de provedores de WMS (Web Map Service), como Google Maps e Baidu Maps, ou pode adicionar um plano de fundo de

mapa especificando os detalhes apropriados do Web Map Service ou Tiled Web Map. Os mapas de plano de fundo desses provedores oferecem detalhes e suporte ao idioma (como nome da cidade ou região) que determinadas regiões geográficas (como países asiáticos) exigem.

Você pode modificar os planos de fundo das seguintes formas:

- Modifique os parâmetros de plano de fundo, como tipo de mapa, formato e chaves de API. Os parâmetros são diferentes para cada provedor de WMS.
- Designe ou altere o plano de fundo padrão em uma pasta de trabalho.
- Reverta as definições de plano de fundo padrão herdadas em uma pasta de trabalho.

Você pode adicionar um provedor de WMS e executar os seguintes tipos de funções:

- Adicione os servidores de mapa WMS e torne-os disponíveis como opções adicionais de plano de fundo de mapa.
- Selecione um ou mais planos de fundo de mapa disponíveis no provedor de WMS.
- Designe o mapa de um provedor de WMS adicionado como plano de fundo de mapa padrão.

Aprimorar Visualizações com Segundos Planos de Mapas

Você pode usar segundos planos de mapas para aprimorar visualizações em uma pasta de trabalho.



[LiveLabs Sprint](#)



[Tutorial](#)

Com base nos valores de coluna, um conjunto específico de dimensões e métricas é exibido na visualização de mapa. Você verá o plano de fundo de mapa padrão ou um existente da Oracle se nenhum padrão for definido.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Visualizar**.
3. Para selecionar uma coluna e renderizá-la em uma view de mapa, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Clique com o botão direito do mouse em uma coluna relacionada a mapa no painel Elemento de Dados e clique em **Selecionar Visualização**; em seguida, selecione **Mapa**.
 - Arraste e solte uma coluna relacionada a mapa do painel Elemento de Dados para a tela em branco ou entre as visualizações na tela. Na barra de ferramentas da visualização, clique em **Alterar Tipo de Visualização** e selecione **Mapa**.
4. No painel de propriedades, clique em **Mapa** e especifique as propriedades de visualização.
5. Se você quiser usar um plano de fundo de mapa diferente, clique no valor **Mapa de Plano de Fundo** no painel de propriedades e selecione um plano de fundo. Por exemplo, selecione Google Maps e a visualização exibirá o Google Maps como plano de fundo do mapa.
 - Se você quiser ver a lista de planos de fundo de mapa disponíveis ou alterar os planos de fundo que pode usar, execute um dos seguintes procedimentos:

- Clique no valor **Mapa de Plano de Fundo** e selecione **Gerenciar Planos de Fundo de Mapa** para exibir a guia Plano de Fundo de Mapa.
 - Abra a página Console, clique em **Mapas** e selecione a guia Planos de Fundo.
 - Selecione outro plano de fundo de mapa, como Satélite, Estrada, Híbrido ou Terreno.
6. Clique em **Salvar**.

Usar Diferentes Planos de Fundo de Mapa em uma Pasta de Trabalho

Como autor, você pode usar diferentes planos de fundo de mapa nas visualizações de mapa.

Aqui está um exemplo de como você poderá usar um plano de fundo de mapa em uma pasta de trabalho.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Pasta de trabalho**.
2. Selecione um conjunto de dados na caixa de diálogo Adicionar Conjunto de Dados.
3. Clique em **Adicionar à Pasta de Trabalho**.
O painel Pasta de Trabalho e a lista de Elementos de Dados são exibidos.
4. Selecione um elemento de dados relacionado a mapa (por exemplo, clique em **Cidade**) e clique em **Selecionar Visualização**.
5. Selecione **Mapear** na lista de visualizações disponíveis.
Será exibido o plano de fundo de mapa padrão ou um plano de fundo de mapa da Oracle existente, se nenhum padrão for definido.
6. No painel propriedades de visualização, selecione a guia **Mapear**.
7. Clique no valor **Mapa de Plano de Fundo** e selecione um mapa na lista drop-down.
Por exemplo, selecione Google Maps e Google Maps quando o plano de fundo de mapa for exibido.
8. Opcional: Clique em outro valor para alterar o tipo de mapa (como Satélite, Estrada, Híbrido ou Terreno).
9. Opcional: Clique em **Gerenciar Planos de Fundo de Mapa** nas opções **Mapa de Plano de Fundo** para exibir o painel Planos de Fundo de Mapa.

Use essa opção para manter os planos de fundo de mapa que você deseja usar.

Interpretar Valores de Dados com Cor e Tamanho nas Visualizações de Mapa

Você pode usar a cor e o tamanho de uma forma, como polígono ou bolha, para interpretar valores em uma visualização de mapa.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Selecione uma coluna e renderize-a em uma view de mapa, executando um dos seguintes procedimentos:

- Clique com o botão direito do mouse em uma coluna relacionada a mapa no painel Elemento de Dados e clique em **Selecionar Visualização**; em seguida, selecione **Mapa**.
 - Arraste e solte uma coluna relacionada a mapa do painel Elemento de Dados para a tela em branco ou entre as visualizações na tela. Na barra de ferramentas da visualização, clique em **Alterar Tipo de Visualização** e selecione **Mapa**.
3. Arraste e solte colunas nas seguintes seções do Painel Gramática de Visualização.
- Use a opção **Cor** para alterar a cor das geometrias exibidas na camada de mapa correspondente (por exemplo, cor de preenchimento de polígono, cor de bolha) com base nos valores.
 - Use a opção **Tamanho (Bolha)** para alterar o tamanho da bolha de cor com base nos valores da coluna de medida. Para alterar o tamanho da bolha de cor, você tem que arrastar e soltar somente as colunas de medida. O tamanho mostra a medida agregada para uma localização geográfica específica em uma visualização de mapa.
 - Use a opção **Colunas/Linhas de Grade** para Comparar várias visualizações de mapa com base nos valores da coluna usando filtros.

Na visualização de mapa, você também pode usar as seguintes opções para interpretar valores de colunas e atributos de medida:

- **Legenda** - Se uma coluna ou um atributo de medida tiver diversos valores, a legenda será exibida mostrando os valores por tamanho ou cor.
- **Dica de ferramenta** - Se você passar o ponteiro do mouse sobre uma bolha de cor ou um ponto de dados, os valores serão exibidos em uma dica de ferramenta.

Adicionar Camadas de Mapas Personalizados

Você pode adicionar camadas de mapa personalizadas a serem usadas em visualizações de mapa.



Você adiciona uma camada de mapa personalizada usando um arquivo de dados geométricos com a extensão .json que está em conformidade com o esquema GeoJSON <https://en.wikipedia.org/wiki/GeoJSON>. Em seguida, use a camada de mapa personalizada para exibir dados geométricos do mapa em uma pasta de trabalho. Por exemplo, você poderá adicionar um arquivo Mexico_States.json para permitir a visualização de dados geométricos em um mapa dos estados do México.

O tamanho máximo de upload para um arquivo GeoJSON individual é 100 MB (compactado). O limite geral para arquivos GeoJSON é de 200 MB (compactado). Arquivos GeoJSON compactados são menores (até metade do tamanho original) do que o GeoJSON descompactado. O Oracle Analytics compacta arquivos dos quais você faz upload retirando espaços em branco e truncando a precisão até 6 casas decimais.

- Arquivos de camada de mapa contendo polígonos com 12 ou mais pontos decimais podem ter o tamanho reduzido em 50%.
- Arquivos de camada de mapa que contêm geometrias de ponto podem ter o tamanho reduzido em 15 a 20%.

Se preferir, você pode compactar seus arquivos de camada de mapa antes de fazer upload deles para o Oracle Analytics usando ferramentas como mapshaper.org.

Ao criar uma camada de mapa personalizada, você deve selecionar chaves de camada que correspondam às colunas de dados que deseja analisar em uma visualização de mapa. Por exemplo, se quiser analisar dados sobre os Estados Mexicanos em uma visualização de mapa, você deve começar adicionando uma camada de mapa personalizada para Estados Mexicanos, e selecionar a chave da camada de código HASC do arquivo Mexican_States.json. Eis aqui um extrato do arquivo Mexican_States.json que mostra alguns dos dados geométricos do estado da Baja California.

```

},
{
  "type": "Feature",
  "properties": {
    "adml_code": "MEX-2706",
    "OBJECTID_1": 745,
    "diss_me": 2706,
    "adml_cod_1": "MEX-2706",
    "iso_3166_2": "MX-",
    "wikipedia": "",
    "iso_a2": "MX",
    "adm0_sr": 6,
    "name": "Baja California",
    "name_alt": "",
    "name_local": "",
    "type": "Estado",
    "type_en": "State",
    "code_local": "",
    "code_hasc": "MX.BN",
    "note": ""
  }
}

```

Se você quiser usar o arquivo Mexican_States.json, as chaves de camada que você selecionar deverão corresponder às colunas que você deseja analisar nas tabelas de Dados dos Estados Mexicanos. Por exemplo, se você souber que há uma célula de dados para o estado mexicano da Baja California, selecione o campo de nome correspondente no arquivo JSON para exibir nomes de estados na visualização de Mapa. Quando você cria uma pasta de trabalho e seleciona uma coluna (como Estado e HASC), os estados mexicanos são exibidos no mapa. Quando você deslizar o ponteiro do mouse sobre um estado, o código HASC (como MX BN) de cada estado será exibido no mapa.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, selecione **Console** para exibir a página Console.
2. Clique em **Mapas** para exibir a página Camadas de Mapa.
Você pode ativar e desativar Camadas do Mapa do Sistema, mas não pode criá-las ou excluí-las.
3. Para adicionar uma camada de mapa personalizada, clique em **Adicionar Camada Personalizada** ou arraste e solte um arquivo JSON do Explorador de Arquivos até a área Mapas Personalizados.
4. Navegue até a caixa de diálogo Abrir e selecione um arquivo JSON (por exemplo, Mexico_States.json).

O arquivo JSON deverá ser um arquivo GeoJSON que esteja em conformidade com o padrão especificado em <https://en.wikipedia.org/wiki/GeoJSON> (o tamanho máximo de arquivo permitido é 100 MB).

As camadas personalizadas que usam o tipo de geometria String de Linha não são totalmente suportadas. A seção Cor e Tamanho no painel Gramática de Visualização não se aplica a geometrias de linha.

5. Clique em **Abrir** para exibir a caixa de diálogo Camada de Mapa.
6. Digite um **Nome** e uma **Descrição** opcionais.
7. Selecione na lista Chaves de Camada as chaves de camada que você deseja usar.

As chaves de camada são um conjunto de atributos de propriedade para cada funcionalidade do mapa, como códigos diferentes para cada estado do México. As chaves de camada se originam no arquivo JSON. Sempre que possível, selecione somente as chaves de camada que correspondam aos seus dados.

8. Clique em **Adicionar**. Uma mensagem de sucesso é exibida quando o processo é concluído e a camada é adicionada.

Atualizar Camadas de Mapa Personalizadas

Você pode manter camadas de mapa personalizadas.

1. Na Home page clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Mapas**, clique em **Camadas de Mapa** e clique em **Camadas de Mapas Personalizados**.
3. Para incluir ou excluir a disponibilidade de uma camada de mapa personalizado, clique no símbolo de marca de revisão  da camada. Por exemplo, se quiser excluir `us_states_hexagon_geo` dos mapas, clique na marca de verificação para desativá-la e removê-la das pesquisas.
4. Clique em **Opções** e selecione qualquer uma das seguintes opções:
 - a. Opcional: Para alterar as definições da camada de mapa personalizado, selecione **Inspecionar**.

Você pode especificar o Nome, a Descrição, as Chaves da Camada, e escolher uma imagem ou mapa a ser usado(a) como o plano de fundo padrão desta camada.
 - b. Opcional: Para fazer upload de um arquivo JSON novamente, selecione **Recarregar**.
 - c. Opcional: Para salvar o arquivo JSON no local, selecione **Fazer Download**.
 - d. Opcional: Para excluir a camada de mapa personalizada, selecione **Excluir**.

Alternar para o Uso de Outra Camada de Mapa

Você pode alterar qual camada de mapa será usada em uma visualização de mapa.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho contendo uma visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Camadas de Dados** no painel Propriedades.
3. Clique na **Camada de Mapa** por exemplo, Estados Mexicanos. Será exibida uma lista de camadas de mapa disponíveis, entre as quais você poderá fazer sua escolha.
4. Clique na camada de mapa que você deseja usar para corresponder aos seus pontos de dados.

Aplicar Diversas Camadas de Dados a uma Única Visualização de Mapa

Você pode adicionar a uma visualização de mapa camadas de dados que forneçam detalhes sobre dimensões e métricas. As camadas de dados se sobrepõem à visualização de mapa base.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho contendo uma visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Arraste e solte colunas de medidas ou atributos contendo dados relacionados ao mapa do Painel de Dados na seção Categoria (Local) no Painel de Gramática.
3. Clique em **Opções de camada** na seção Categoria (Local) do painel Gramática e clique em **Adicionar Camada** para adicionar uma nova camada de dados (por exemplo, Camada 2).
4. Arraste e solte uma coluna na seção Categoria (Local). Com base nos valores das colunas, a visualização de mapa é atualizada automaticamente com um conjunto diferente de dimensões e se sobrepõe na camada anterior.
5. Opcional: Clique em **Camadas de Dados** no painel Propriedades. Dependendo do tipo de camada, você pode selecionar:
 - **Nome** - Altere o nome da camada.
 - **Tipo de Camada** - Altere o tipo de camada. Por exemplo, Polígono.
 - **Transparência** - Altere a visibilidade da camada.
 - **Outline** - Altere o outline da camada para **Personalizado** para selecionar uma **Cor do Outline** e definir a **Largura do Outline**.
 - **Tamanho** - Altere o tamanho da camada em relação ao mapa.
 - **Dica de ferramenta** - Modifique os dados que aparecem na dica de ferramenta ao passar o mouse sobre a camada no mapa.
 - **Mostrar Camada** - Mostre ou oculte a camada.
 - **Mostrar Título da Legenda** - Mostrar ou ocultar a legenda.
 - **Posição dos Labels de Dados** - Exibir e selecionar uma posição para labels de dados no mapa para colunas de dados selecionadas.
 - **Zoom Automático** - Amplia automaticamente até a extensão desta camada sempre que a visualização de mapa é renderizada.
 - **Ativar Seleção** - Ativa a seleção de dados para esta camada usando os comandos alternados de seleção **Retângulo**, **Radial** ou **Polígono**, ou usando o clique com o botão esquerdo ou direito do mouse.
6. Clique em **Salvar**.

Usar uma Imagem como Plano de Fundo de Mapa e Desenhar Formas da Camada de Mapa na Imagem

Você pode fazer upload de uma imagem, prepará-la como plano de fundo de mapa, desenhar formas da camada do mapa na imagem e associar dados à camada do plano de fundo do mapa.

 LiveLabs Sprint

 Vídeo

Tópicos:

- [Fazer Upload de uma Imagem como Plano de Fundo de Mapa](#)
- [Desenhar Formas da Camada de Mapa Personalizado em uma Imagem Submetida a Upload](#)
- [Associar um Conjunto de Dados às Formas da Camada de Mapa Desenhadas em uma Imagem Submetida a Upload](#)

Fazer Upload de uma Imagem como Plano de Fundo de Mapa

Você pode fazer upload de uma imagem como plano de fundo de mapa e depois desenhar as formas de camada sobre a imagem carregada por upload.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Na página Console, clique em **Mapas**.
3. Em Mapas, clique na guia **Planos de Fundo** e expanda **Planos de Fundo de Imagem**.
4. Clique em **Adicionar Imagem**, selecione a imagem e clique em **Abrir**.
5. Digite um nome e uma descrição para a imagem carregada e clique em **Salvar**.

Desenhar Formas da Camada de Mapa Personalizado em uma Imagem Submetida a Upload

Você pode desenhar e editar formas da camada de mapa personalizado em uma imagem submetida a upload e associar as formas a dados nas visualizações de mapas.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Na página Console, clique em **Mapas**.
3. Em Mapas, clique na guia **Planos de Fundo** e expanda **Planos de Fundo de Imagem**.
4. Em Planos de Fundo de Imagem, selecione a imagem, clique em **Opções** e depois selecione **Criar Camada de Mapa**.
5. Selecione **Polígono**, **Linha** ou **Ponto** e desenhe uma forma na imagem.

Forma	Ações
Polígono	Clique na imagem, arraste e clique para desenhar cada borda do polígono até completar a forma; em seguida, clique para finalizar.
Círculo	Clique na imagem, arraste para aumentar o tamanho do círculo até que ele atinja o tamanho necessário e, em seguida, clique para finalizar.
Linha	Clique na imagem; em seguida, arraste e clique para desenhar cada borda da linha até completá-la.

Forma	Ações
Ponto	Clique na imagem no local onde deseja desenhar um ponto de dados.

Se você tiver feito upload da imagem de uma moto, poderá desenhar uma estrutura de formas sobre cada parte visível. Por exemplo, poderá desenhar um polígono para representar uma forma irregular, como o tanque de combustível, uma linha que represente o garfo ou um círculo que represente um pneu etc.

Cada nova forma criada recebe um nome padrão e é listada em Funcionalidades.

6. Digite um nome para cada forma que corresponda a um valor de coluna de chave no conjunto de dados.

Por exemplo, se você desenhar uma forma de polígono para o tanque de combustível e o PartID do conjunto de dados tiver o valor PT para tanque de combustível, digite `PT` como nome da forma.

É possível também editar o nome de uma forma clicando no objeto correspondente, na lista Funcionalidades.

7. Opcional: Se quiser reposicionar uma forma, clique nela e depois arraste-a a fim de movê-la para uma nova posição.
8. Opcional: Se quiser redimensionar uma forma, clique e mantenha pressionada a forma, ou a borda, e arraste-a até ela atingir o tamanho desejado; em seguida, clique novamente para finalizar.
9. Clique em **Salvar**.

Associar um Conjunto de Dados às Formas da Camada de Mapa Desenhadas em uma Imagem Submetida a Upload

Você pode associar um conjunto de dados às formas de camada de plano de fundo de mapa que desenhou em uma imagem submetida a upload e usá-lo em uma pasta de trabalho.



LiveLabs Sprint

1. Na Home page, clique em **Criar** para introduzir um arquivo de conjunto de dados que você deseja associar ao plano de fundo do mapa.

Por exemplo, você poderá selecionar `motorbike.xls` para criar um conjunto de dados de motocicleta com uma coluna de chave PartID contendo valores que correspondam aos nomes de peças das formas que você desenhou.

2. Na coluna de chave do conjunto de dados, clique em **Opções**, selecione **Detalhes do Local**, escolha a camada do mapa personalizado e clique em **OK** para designar a coluna de chave à camada selecionada do mapa.
3. Crie uma pasta de trabalho.
4. Arraste e solte a coluna de chave na visualização. Isso coloca automaticamente a coluna na Categoria (Local).

Uma visualização de mapa é sugerida com base na coluna de chave e o plano de fundo do mapa associado é exibido.

5. Continue adicionando colunas e criando visualizações conforme a necessidade.
6. Clique em **Salvar**.

Atribuir uma Camada do Mapa a uma Coluna de Dados

Atribua uma camada de mapa a uma coluna de dados para usá-la consistentemente em qualquer pasta de trabalho.

Você pode designar uma camada de mapa a uma coluna que contenha atributos numéricos ou de texto, por exemplo, colunas como Nome do Aeroporto, Latitude e Longitude. Quando você seleciona uma coluna de dados com uma atribuição de camada de mapa para uma visualização, o Oracle Analytics cria automaticamente uma visualização de mapa.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Dados** para ir para a página Dados.
3. No **Diagrama de Dados** selecione o conjunto de dados que contém a coluna que você deseja preparar e clique no ícone **Editar**.

Se o conjunto de dados contiver várias tabelas, o editor de Conjunto de Dados será exibido e você verá o Diagrama de Junção com uma guia para cada tabela. Selecione a tabela que contém a coluna que você deseja preparar para abri-la no editor de Transformação.

4. No editor de Transformação, clique em **Opções** para qualquer coluna de atributo numérico ou de texto e, depois, clique em **Detalhes do Local**.
5. Em Detalhes do Local, revise a camada de mapa associada, altere a camada de mapa, se desejar, e clique em **OK**.

A alteração da propriedade é listada como uma etapa Alterar Propriedade no painel Script de Preparação.

6. Dependendo do seu conjunto de dados, no painel de Script de Preparação, clique em **Aplicar Script** ou, na barra de ferramentas, clique em **Salvar Conjunto de Dados**.

A coluna atualizada exibe o ícone do local indicando que a preferência do local foi definida.

7. No painel Propriedades da coluna atualizada, clique no ícone **Local** para verificar a camada do mapa associada à coluna.
8. Crie uma visualização com as colunas de dados para as quais você definiu os detalhes do local.

O tipo de visualização agora é definido automaticamente como Mapa e a camada do mapa está disponível para as colunas específicas. Você não precisa mais definir os detalhes do local para cada visualização.

Foco Automático em Dados para Visualização de Mapa

Você pode substituir a área visível atual quando foca em novos dados em uma visualização de mapa.

A capacidade de focar automaticamente nos dados permite exibir a visualização dos dados específicos que você exibiu em um mapa. Por exemplo, se a visualização do mapa exibir vendas por países e você tiver visualizado as vendas pela primeira vez na Austrália, o mapa será ampliado para a Austrália. No entanto, se você se concentrar nas vendas da Itália, o mapa aumentará o zoom para a Itália.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho contendo uma visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.

2. Nas Propriedades de Visualização, clique em **Mapa** e, em seguida, defina **Foco Automático nos Dados** como **Ativado**.

O valor default desta propriedade é **Desativado**.

Configurar Zoom nas Visualizações do Mapa

Você pode configurar o zoom para permitir que os usuários ampliem ou reduzam o zoom de uma visualização de mapa.

Quando o Controle de Zoom estiver Ativado, ele exibirá o controle de ampliação que permite aumentar ou diminuir o zoom do mapa. Quando a Interação de Zoom está Ativada, ela permite que você use a roda do mouse ou uma tela de toque para ampliar ou reduzir o zoom de uma área do mapa selecionada. Quando o Controle de Zoom e a Interação de Zoom estiverem ativados, você poderá ampliar ou reduzir o mapa usando o controle de ampliação, a roda do mouse ou uma tela sensível ao toque.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho contendo uma visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Em Propriedades de Visualização, clique em **Mapa**.
3. Clique em **Controle de Zoom** e em **Interação de Zoom** como **Ativado**.

Analisar Correspondências de Localização para uma Visualização de Mapa

Você pode revisar problemas de incompatibilidade entre dados e correlacionar os resultados em camadas de mapa, como quando há correspondências ambíguas ou parciais entre palavras.

Se houver resultados ambíguos, considere a hipótese de adicionar colunas à visualização de mapa para obter a correspondência específica. Por exemplo, seu mapa pode ter camadas para Cidade, País e Continente. Você também pode excluir linhas de dados.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho contendo uma visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique na guia **Visualização**.
3. Clique com o botão direito do mouse na visualização de mapa e selecione **Correspondências de Localização** no menu para exibir a caixa de diálogo Correspondências de Localização.
4. Selecione uma guia que represente uma camada de mapa na visualização atual para inspecionar o grau de correspondência dos seus dados com a camada de mapa.

Por exemplo, selecione a guia **País** para ver o grau de correspondência dos seus dados com a camada de mapa País.

5. Opcional: Clique em **Camada de Mapa** para selecionar outra camada ou clique em **Gerenciar Camadas de Mapa** para exibir a página Console.
6. Revise e resolva incompatibilidades de dados usando as colunas.

Use **Fazer Correspondência** para ver quais itens de dados correspondem às informações da camada do mapa. Uma correspondência pode ser qualquer coisa, desde Não Há Correspondência e Correspondência Parcial até uma correspondência de 100%. As correspondências são exibidas inicialmente classificadas de cima para baixo, das piores para as melhores correspondências.

- Não Há Correspondência - Exibe um indicador em forma de triângulo vermelho de advertência.
- Uma Correspondência com um problema - Exibe um indicador em forma de triângulo amarelo de advertência.
A advertência não indica uma correspondência inválida, mas uma correspondência imperfeita cujo caso de uso talvez você queira revisar.
- Uma Correspondência Perfeita - Não exibe indicador em forma de triângulo de advertência.
- Se você estiver correlacionando Latitude e Longitude, os valores de correspondência serão Válida ou Inválida.

A seção de resumo acima da tabela exibe o número de localizações e algum eventual problema.

7. Clique no ícone de filtro no título de coluna **Corresponder** e selecione uma opção de filtro.
 - Use **Todos os Dados** para exibir todos os tipos de correspondências.
 - Use **Correspondências Válidas** para exibir apenas correspondências 100% perfeitas.
 - Use **Todos os Problemas** para exibir correspondências parciais, várias correspondências e nenhuma correspondência.
 - Use **Correspondências Parciais** para indicar a diferença percentual entre as strings que estão sendo correspondidas. Por exemplo: Parte de uma string é exatamente correta, como `Paulo` versus `Sao Paulo`. A maior parte de uma palavra é exata, como `Caiyro` versus `Cairo`.
 - Use **Várias Correspondências** para indicar quantas correspondências existem para casos ambíguos. Por exemplo, você pode ver `Barcelona, Spain` correspondendo a `Barcelona Argentina`. Nesse caso, talvez você queira visitar os dados para adicionar detalhes às colunas GEO para garantir que só haja correspondência das colunas corretas.
8. Clique na coluna **Excluir** para cada linha de dados que você queira excluir.
9. Clique no menu **Excluir**:
 - Clique em **Selecionar Tudo** ou **Desmarcar Tudo**.
 - Clique em um destas opções: **Escopo da Pasta de Trabalho**, **Escopo da Tela** ou **Escopo Visual**.
10. Opcional: Adicione mais colunas à borda Categoria (Localização) na visualização para tornar sua correspondência mais específica. Por exemplo, adicione dados de País para remover uma incompatibilidade como `Barcelona, Spain` versus `Barcelona, Argentina`.
11. Exiba a caixa de diálogo Correspondências de Localização para verificar o resumo e ver se há incompatibilidades restantes. Em seguida, clique em **OK** quando estiver satisfeito ou repita as etapas anteriores conforme necessário.

Criar Camadas de Heatmap em uma Visualização de Mapa

Você pode usar um heatmap como tipo de camada de dados em uma visualização de mapa para identificar a densidade ou a alta concentração de valores de pontos ou valores de métricas associados aos pontos. Por exemplo, você pode usar um heatmap para identificar os armazenamentos de alto lucro em uma região geográfica ou país.

É possível criar dois tipos de camadas de heatmap:

- **Heatmap de densidade** - Usa somente dados de coluna relacionados a mapa (como as colunas de latitude e longitude). As camadas de heatmap de densidade mostram a soma cumulativa de um ponto, em que cada ponto carrega um peso específico. Um ponto tem um raio de influência em volta dele, de modo que outros pontos que ficam na mesma área também contribuem para o resultado cumulativo total de um ponto.
 - **Heatmap de métrica** - Usa dados de coluna de medida na mesma camada. Por exemplo, se você adicionar uma coluna de medida à seção Cor do Painel de Gramática, o heatmap será atualizado para mostrar valores de métrica interpolados.
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
 2. Crie uma visualização de mapa em branco.
 3. Arraste e solte as colunas de atributo que contêm dados relacionados a mapa do Painel de Dados para a seção Categoria (Geografia) do Painel de Gramática.
 - Se você estiver criando uma pasta de trabalho com uma visualização de mapa, no Painel de Dados, clique com o botão direito do mouse em uma coluna de atributo e clique em **Selecionar Visualização**; em seguida, selecione **Mapa**.
 4. Vá para a guia Camadas de Dados do painel de propriedades.
 - Se preferir, clique em **Opções de camada** na seção Categoria (Geografia) e clique em **Gerenciar Camadas**.
 5. Para criar um heatmap de densidade, clique no valor **Tipo de Camada** e selecione **Heatmap**.
 - Se preferir, adicione uma nova camada de mapa, altere o tipo de camada para **Heatmap** e depois adicione colunas de atributo à seção Categoria (Geografia).
 6. Para criar um heatmap de métrica, arraste e solte uma coluna de métrica do Painel de Dados para a seção Cor. A visualização de heatmap muda de densidade para métrica.
 7. Na guia Camadas de Dados do painel de propriedades, especifique as opções da camada de heatmap, como Raio, Interpolação, Transparência e Cor.
 - O método de interpolação padrão é selecionado automaticamente com base na regra de agregação da coluna ou do valor de métrica que você selecionou para a camada.
 - Você pode selecionar o valor do raio em pixels (px). O valor de raio é a extensão de influência de uma medida em volta de um valor de ponto em um mapa.

O heatmap é atualizado automaticamente com base nas opções selecionadas na guia Camadas de Dados.

Criar Camadas de Cluster em uma Visualização de Mapa

Você pode usar uma camada de cluster como tipo de camada de dados em uma visualização de mapa. Em uma camada de cluster, os pontos posicionados próximos um do outro são agrupados em uma bolha comum.

O número de pontos clusterizados no grupo é indicado no label da bolha. Se os pontos selecionados forem agrupados com pontos não selecionados, o círculo será pontilhado para indicar seleção parcial. Os pontos individuais são exibidos como ícones de pino para enfatizar a distinção entre pontos agrupados e não agrupados. Os pontos são agrupados com base em sua proximidade em pixels e no fator de zoom do mapa.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.

2. Crie uma visualização de mapa vazia arrastando a visualização Mapa do Painel de Dados para a tela.
3. Arraste e solte as colunas de atributo que contêm dados relacionados a mapa do Painel de Dados para a seção Categoria (Geografia) do Painel de Gramática.

Se você estiver criando uma pasta de trabalho com uma visualização de mapa, no Painel de Dados, clique com o botão direito do mouse em uma coluna de atributo e clique em **Selecionar Visualização**; em seguida, selecione **Mapa**.

4. Clique na guia Camadas de Dados do painel de propriedades.
Se preferir, clique em **Opções de camada** na seção Categoria (Geografia) e clique em **Gerenciar Camadas**.

5. Para criar um cluster de pontos, clique no valor **Tipo de Camada** e selecione **Cluster**.

Se preferir, adicione uma nova camada de mapa, altere o tipo de camada para **Cluster** e depois adicione colunas de atributo à seção Categoria (Geografia).

O cluster de pontos é atualizado automaticamente com base no nível de zoom.

Representar Dados de Ponto com Ícones Personalizados em um Mapa

Você pode usar o perímetro Formas para representar dados de ponto com ícones personalizados em uma visualização de mapa.

Você pode associar uma coluna ao perímetro Forma para exibir uma forma personalizada para dados de ponto. Por exemplo, é possível distinguir cidades usando formas personalizadas para exibi-las (por exemplo, um quadrado, um triângulo ou um símbolo de moeda). Você também pode alterar qual forma personalizada deseja aplicar a um ou mais pontos de dados.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho contendo uma visualização de mapa que contenha dados do ponto, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Arraste e solte uma coluna de atributo contendo dados de ponto (por exemplo, cidade) do Painel de Dados para o perímetro Categoria (Geografia) no Painel de Gramática.
3. Arraste e solte uma coluna do Painel de Dados para o perímetro **Formas** e também para o perímetro **Cor** no Painel de Gramática.

A visualização de mapa é atualizada automaticamente com base na sua seleção e substitui a camada anterior.

4. Opcional: Você pode alterar a maneira de designar formas personalizadas aos pontos de dados e à legenda do mapa.
 - a. Destaque um ou mais pontos de dados no mapa usando uma das ferramentas de seleção ou use Ctrl-clique para selecionar um ou mais pontos de dados.
 - b. Clique com o botão direito do mouse em um dos pontos de dados com várias seleções, escolha a opção **Formas Personalizadas** e depois selecione **Série** ou **Ponto de Dados**.
 - c. Selecione uma forma personalizada e clique em **Concluído**.

As formas personalizadas são aplicadas conforme a seguir:

- **Caixa de diálogo Série** - forma personalizada de ponto de dados não definida anteriormente
Substitui pontos de dados e itens de série destacados pela forma personalizada.

- **Caixa de diálogo Série** - forma personalizada de ponto de dados definida anteriormente
Substitui apenas os itens de série correspondentes pela forma personalizada.
 - **Caixa de diálogo Ponto de Dados**
Substitui somente pontos de dados destacados pela forma personalizada.
5. Se você quiser redesignar a forma personalizada de um ponto de dados:
 - a. Clique com o botão direito do mouse em qualquer ponto de dados, selecione **Forma** e clique em **Formas Personalizadas**.
 - b. Para alterar a forma personalizada designada a um ponto de dados, clique na forma correspondente ao ponto de dados que você deseja alterar.
 - c. Selecione uma nova forma personalizada e clique em **Concluído**; em seguida, clique novamente em **Concluído**.
 6. Para redefinir todas as formas personalizadas atualmente aplicadas a pontos de dados em uma visualização de mapa, clique com o botão direito do mouse em qualquer ponto de dados, selecione **Forma** e clique em **Redefinir Formas Personalizadas**.

Isso redefine os valores padrão de todas as formas aplicadas aos pontos de dados do mapa.

Selecionar Pontos ou Área em um Mapa

Você pode selecionar diversos pontos no mapa em uma área específica definida por você com as ferramentas de seleção.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho contendo uma visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, selecione a visualização de mapa.
3. Na barra de ferramentas de visualização, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Clique na ferramenta **Seleção de Retângulo** e arraste um retângulo no mapa para selecionar os pontos ou a área que deseja.
 - Clique na ferramenta **Seleção Radial** e selecione um ponto no mapa; em seguida, arraste para fora para criar um círculo. A unidade mostra a distância total coberta no mapa.
 - Clique na ferramenta **Seleção de Polígono** e arraste uma borda livre em volta dos pontos ou da área que você deseja selecionar no mapa.

A área ou os pontos selecionados são destacados no mapa.

Representar Dados de Linha Usando Tamanho e Cor em um Mapa

Você pode representar o peso dos dados de linha pela espessura e cor em uma visualização de mapa.

Você pode associar uma medida ao perímetro Tamanho para indicar o peso relativo de uma linha. Por exemplo, para comparar atrasos em rotas aéreas, você pode exibir as rotas de voo com espessura de linha variável, em que uma linha mais grossa e uma cor mais escura correspondam a um número mais alto de atrasos.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho com uma visualização de mapa que contenha dados de linha, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar, selecione a visualização de mapa que exibe os dados da linha.
3. Arraste e solte uma coluna de atributo contendo dados de linha (por exemplo, rotas aéreas) do Painel de Dados para o perímetro Categoria (Geografia) no Painel de Gramática.
4. Arraste e solte uma coluna de medida de linha do Painel de Dados para o perímetro **Tamanho** e, se desejar, para o perímetro **Cor** no Painel de Gramática.

A visualização de mapa é atualizada automaticamente com base na sua seleção e substitui a camada anterior.

Disponibilizar Camadas e Planos de Fundo de Mapa aos Usuários

Para pastas de trabalho de visualização, como administrador, você pode ocultar ou exibir camadas e planos de fundo de mapa para os usuários.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Mapas** e depois clique em **Planos de Fundo** ou **Camadas de Mapa**.
3. Clique na opção de marca de visualização azul **Incluir** para tornar disponível o item de linha selecionado ou ocultá-lo dos usuários.

Você pode ocultar ou exibir planos de fundo de mapa e de imagem, bem como camadas de mapa personalizadas e do sistema.

Usar um Plano de Fundo de Mapa como Padrão

Para pastas de trabalho de visualização, como administrador, você pode tornar um plano de fundo de mapa o padrão para os usuários.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Mapas**, clique em **Planos de fundo** e, em seguida, clique em **Planos de Fundo de Mapa**.
3. Clique no campo da coluna **Padrão** na linha de um plano de fundo de mapa para torná-lo padrão.

O plano de fundo de mapa será usado por padrão nas novas visualizações.

Adicionar Planos de Fundo de Mapa

Você pode adicionar planos de fundo do Google, do Baidu e de outro serviço de mapa web para uso nas visualizações.

Tópicos:

- [Adicionar Planos de Fundo de Mapa do Google](#)
- [Adicionar Planos de Fundo de Mapa do Baidu](#)
- [Adicionar Planos de Fundo do WMS \(Web Map Service\)](#)
- [Adicionar Planos de Fundo de Mapa Web em Mosaico \(XYZ\)](#)

- [Dicas de Solução de Problemas de Plano de Fundo de Mapa Web](#)

Adicionar Planos de Fundo de Mapa do Google

Você pode adicionar planos de fundo de mapa do Google para uso em visualizações de mapa.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e clique em **Console**.
2. Na Console, selecione **Mapas**, clique em **Planos de fundo** e, em seguida, clique em **Planos de Fundo de Mapa**.
3. Clique em **Adicionar Plano de Fundo** e selecione um **Google** na lista.
4. Digite uma descrição útil, se precisar.
5. Clique em **Tipo de Conta** para selecionar sua conta.
6. Copie e cole sua chave de acesso da API do Google Maps.

Para usar os mosaicos do Google Maps, obtenha do Google uma chave de acesso da API do Google Maps. O Google solicita que você digite sua chave de acesso da API de Mapas e, quando aplicável, seu "ID do Cliente" Google. O uso dos mosaicos deve atender aos termos de serviço especificados nos Termos de Serviço do Site de Desenvolvedores do Google.

7. Clique em **Tipo de Mapa Padrão** se aplicável.
8. Clique em **Salvar** para incluir o mapa na lista de planos de fundo de mapa disponíveis.

Adicionar Planos de Fundo de Mapa do Baidu

Você pode adicionar planos de fundo de mapa do Baidu para uso em visualizações de mapa.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e clique em **Console**.
2. Na Console, selecione **Mapas**, clique em **Planos de fundo** e, em seguida, clique em **Planos de Fundo de Mapa**.
3. Clique em **Adicionar Plano de Fundo** e selecione **Baidu** na lista.
4. Digite uma descrição útil, se precisar.
5. Copie e cole sua chave de acesso da API do Baidu Maps.

Para usar os mosaicos do Baidu Maps, obtenha do Baidu uma chave de acesso da API do Baidu Maps. O Baidu solicita que você digite sua chave de acesso da API de Mapas. O uso dos mosaicos deve atender aos termos de serviço especificados pelo Baidu no contrato do usuário.

6. Clique em **Eu concordo em confiar neste host externo** se aplicável.
7. Clique em **Salvar** para incluir o mapa na lista de planos de fundo de mapa disponíveis.
8. Para Baidu Maps no Analytics Cloud, adicione os URLs a seguir como domínios seguros. Você faz isso na Console, na página Domínios Seguros.

- *.map.baidu.com [Image, Script]
- *.map.bdimg.com [Image, Script]
- *.bdstatic.com [Image, Script]

Selecione as opções **Image** e **Script**. Isso indica que esses domínios podem ser confiáveis para fornecer blocos de imagens e os scripts necessários para execução, garantindo que o conteúdo do mapa do Baidu seja convertido com sucesso.

Adicionar Planos de Fundo do WMS (Web Map Service)

Você pode adicionar planos de fundo de serviço de mapas web e usá-los em visualizações de mapas.

Os planos de fundo do serviço de mapas web são hospedados dinamicamente em um servidor Web usando o protocolo Web Map Service (WMS). Você pode usá-los para integrar mapas contendo informações que você pode não ter em sua empresa e apresentá-las facilmente de modo espacial com seus dados.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e clique em **Console**.
2. Na Console, selecione **Mapas**, clique em **Planos de fundo** e, em seguida, clique em **Planos de Fundo de Mapa**.
3. Clique em **Adicionar Plano de Fundo** e selecione **Web Map Service** na lista.
4. Clique na guia **Geral** e digite um nome e uma descrição.
5. Em **URL**, digite o URL completo do serviço de mapa web.

Entre em contato com o provedor de serviço de mapa web para descobrir o URL correto.

Por exemplo, https://www.gebco.net/data_and_products/gebco_web_services/web_map_services/mapserv.

Versão exibe automaticamente a versão do protocolo do serviço de mapas web usada pelo provedor. O valor padrão é 1.1.1, mas você pode selecionar uma versão alternativa na lista suspensa.

Sistema de Referência de Coordenadas exibe automaticamente o sistema de referência usado pelo provedor de hospedagem. O valor padrão EPSG: 3857 é o sistema de coordenadas usado para projetar mapas em 2 dimensões. Passe o cursor sobre a dica de ferramenta para obter detalhes.

6. Clique em **Concordo em confiar neste host externo** para adicionar automaticamente o host à sua lista de domínios seguros.
7. Em **Camadas**, digite o nome de cada camada de mapa de plano de fundo que você deseja usar. Clique no ícone de x (**x**) para remover uma camada.
8. Clique em **Formato** caso precise alterar o tipo de imagem.
9. Exiba a guia **Parâmetros** e clique em **Adicionar Parâmetro**.

Os parâmetros que você digitar serão incluídos no URL e informarão ao servidor de hospedagem o que exibir no plano de fundo do mapa (por exemplo, tipo de imagem, camada, extensão geográfica do mapa, tamanho da imagem retornada).

10. Digite os parâmetros que você deseja especificar no URL para o servidor host no formato `key:value`.

Use este URL para localizar parâmetros que você possa usar para este serviço de mapa web:

```
http://<url_of_the_map_server>?request=getCapabilities&service=wms
```

11. Clique em **Salvar** para adicionar a camada de mapa de plano de fundo à lista de planos de fundo de mapa disponíveis.

Atualize uma página para ver as alterações.

12. Clique em **Visualizar** para exibir uma prévia do plano de fundo do mapa.

A guia Visualização só fica disponível depois que a página é salva e atualizada. Isso acontece porque a atualização permite o reconhecimento dos domínios seguros.

Adicionar Planos de Fundo de Mapa Web em Mosaico (XYZ)

Você pode adicionar planos de fundo de mapas Web em mosaico (XYZ) e usá-los em visualizações de mapas.

Os planos de fundo do mapa web em mosaico (XYZ) são exibidos em um browser, juntando-se perfeitamente dezenas de imagens solicitadas individualmente ou arquivos de dados vetoriais pela Internet por meio de um servidor Web. Você pode usá-los para integrar mapas contendo informações que você pode não ter em sua empresa e apresentá-las facilmente de modo espacial com seus dados.

Você configura strings de URL do mosaico para especificar mosaicos de vetores ou imagens de mapa raster em mosaico para carregamento. O host avalia cada string e determina qual mosaico carregar.

Entre em contato com seu provedor de serviços de mapa web em mosaico para descobrir os URLs corretos. Os parâmetros nos URLs informam ao servidor de hospedagem o que exibir no plano de fundo do mapa. Por exemplo, o nome do mapa, a versão e o número de mosaicos a serem usados no foco especificado. Aqui estão alguns exemplos de URLs de plano de fundo de mapas web em mosaico do Mapbox:

- `https://api.mapbox.com/styles/v1/mapbox/streets-v11/tiles/256/{z}/{x}/{y}`
- `https://api.mapbox.com/styles/v1/mapbox/satellite-v9/tiles/256/{z}/{x}/{y}`
- `https://api.mapbox.com/styles/v1/mapbox/light-v10/tiles/256/{z}/{x}/{y}`
- `https://api.mapbox.com/styles/v1/mapbox/dark-v10/tiles/256/{z}/{x}/{y}`
- `https://api.mapbox.com/styles/v1/mapbox/outdoors-v11/tiles/256/{z}/{x}/{y}`

1. Na Home page, clique em **Navegador** e clique em **Console**.
2. Na Console, selecione **Mapas**, clique em **Planos de fundo** e, em seguida, clique em **Planos de Fundo de Mapa**.
3. Clique em **Adicionar Plano de Fundo** e selecione **Mapa Web em Mosaico** na lista.
4. Clique na guia **Geral** e digite um nome e uma descrição.
5. Em **URL**, digite o URL completo do serviço de mapa web em mosaico do host.
6. Clique no ícone **(+)** para digitar URLs adicionais do servidor no mesmo domínio, para balanceamento de carga.
7. Clique em **Concordo em confiar neste host externo** para adicionar automaticamente o host à sua lista de domínios seguros.
8. Exiba a guia **Parâmetros** e clique em **Adicionar Parâmetro**.

Os parâmetros que você digitar serão incluídos no URL e informarão ao servidor de hospedagem o que exibir no plano de fundo do mapa (por exemplo, tipo de imagem, camada, extensão geográfica do mapa, tamanho da imagem retornada).

Por exemplo, você poderá digitar `access_token` com um valor `exampleaccessTokenXyZ123456789nnnxxxZZz`.

Entre em contato com o provedor para obter detalhes.

9. Digite os parâmetros que você deseja especificar no URL para o servidor host no formato `key:value`.

10. Clique em **Salvar** para adicionar os mapas web em mosaico especificados à lista de planos de fundo de mapa disponíveis.
Atualize uma página para ver as alterações.
11. Clique em **Visualizar** para exibir uma prévia do plano de fundo do mapa.
A guia Visualização só fica disponível depois que a página é salva e atualizada. Isso acontece porque a atualização permite o reconhecimento dos domínios seguros.

Dicas de Solução de Problemas de Plano de Fundo de Mapa Web

Você poderá encontrar erros ao adicionar um plano de fundo de mapa web. Por exemplo, uma imagem de plano de fundo de mapa web não é exibida na guia Visualização ou em uma visualização.

Use estes métodos para localizar e diagnosticar erros de plano de fundo de mapa web:

- Clique em **F12** para exibir o aplicativo Ferramentas do Desenvolvedor do browser e procure os erros na guia da console do browser. Por exemplo, procure `error` ou `CORS`. As mensagens de erro são exibidas em texto vermelho.
- Caso você veja uma mensagem de erro semelhante a `Access to image at http://example.com has been blocked by CORS policy...`, entre em contato com o provedor de host para resolver o problema. As mensagens de erro que se referem à política CORS (Cross Origin Resource Sharing) só podem ser resolvidas pelo provedor de host.

Adicionar um Outline para Pontos e Formas em um Mapa

Você pode adicionar um outline para realçar os limites de pontos e formas em uma visualização de mapa.

Um outline destaca os limites de pontos e formas para que os usuários possam identificar rapidamente as informações visuais apresentadas em um mapa. A propriedade Outline só está disponível em mapas que usam o tipo de camada Ponto; os tipos de camada Heatmap e Cluster não têm a propriedade Outline.

1. Abra a pasta de pasta de trabalho que contém a visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Propriedades**. Em Propriedades, clique em **Camadas de Dados**.
3. Na linha Outline, clique em **Automático** e selecione **Personalizado**.
4. Clique no campo **Cor do Outline** para selecionar uma cor. Em **Largura do Outline**, use a seta para cima para aumentar e a seta para baixo para diminuir a largura.
5. Clique em **Salvar**.

Adicionar Labels de Dados a um Mapa

Você pode incluir labels de dados em uma visualização de mapa para descrever pontos de dados individuais.

Labels de dados em mapas tornam os mapas claros e informativos. Os labels de dados ajudam a destacar pontos de dados ou regiões de interesse específicos, e os usuários podem interpretar rapidamente as informações visuais apresentadas nos mapas.

1. Abra a pasta de pasta de trabalho que contém a visualização de mapa, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na visualização de mapa, use a ferramenta de seleção retangular e selecione o elemento de dados a ser usado para o label. Em seguida, clique em **Menu**.
3. Clique em **Propriedades** e, em seguida, em Propriedades, clique em **Camadas de Dados**.
4. Selecione e ative **Labels de Dados**.
5. Configure os labels de dados.
 - **Posição dos Labels de Dados** - Selecione uma posição para o label.
 - **Colunas** - Selecione uma ou mais colunas para obter os labels de dados. Caso você selecione mais de uma coluna, ative a propriedade Multilinha para mostrar o segundo label em uma nova linha.
 - **Permitir Sobreposição** - Ative para mostrar todos os labels de dados, independentemente do espaçamento e do nível de zoom.
 - **Fonte** - Selecione o tamanho e a cor dos labels de dados.
 - **Halo** - Selecione **Automático** ou **Personalizado** para adicionar um efeito de halo para aprimorar o texto do label de dados. Se você selecionar **Personalizado**, poderá clicar em **Cor do Halo** para escolher uma cor para o halo.

10

Usar Ações de Dados

Um link Ação de Dados pode transmitir valores de contexto como parâmetros a URLs externos, filtros a outras pastas de trabalho ou visualizações incorporadas em contêineres externos. Você pode usar ações para conexão com telas, URLs externos, relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher e uso em contêineres externos.

Quando um link navega para uma pasta de trabalho, o contexto de dados é exibido na forma de filtros de escopo da tela na barra de filtragem. O contexto de dados dos links pode incluir atributos associados às seleções ou à célula da qual o link foi iniciado.

Tópicos:

- [Criar Ações de Dados para Conectar Telas](#)
- [Criar Ações de Dados para Conexão com URLs Externos em Telas de Visualização](#)
- [Criar Ações de Dados HTTP](#)
- [Usar Ações de Dados para Estabelecer Conexão com Relatórios do Oracle Analytics Publisher](#)
- [Chamar Ações de Dados das Telas de Visualização](#)
- [Como as Ações de Dados Afetam os Filtros](#)
- [Criar Ações de Dados em Visualizações Incorporadas em Contêineres Externos](#)
- [Executar Ações de Dados que Têm Conteúdo Incorporado](#)

Criar Ações de Dados para Conectar Telas

Você pode criar ações de dados para navegar até outra tela da pasta de trabalho atual ou até uma tela de outra pasta de trabalho. Talvez você queira navegar para outras telas a fim de exibir rapidamente visualizações distintas mostrando dados complementares à tela atual.



Vídeo

Você também pode usar ações de dados para especificar informações relativas a contexto, como o número de um pedido, para uma pasta de trabalho ou tela, com dados específicos do cliente. Consulte [Chamar Ações de Dados das Telas de Visualização](#). Se você não especificar um valor, a ação de dados se aplicará a todos os elementos de dados das visualizações. Consulte [Dicas sobre o Uso de Ações de Dados](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Menu** na barra de ferramentas da pasta de trabalho e selecione **Ações de Dados**.
3. Em Ações de Dados, clique em **Criar Ação** e insira um nome para o novo link de navegação.
4. Em Ações de Dados, informe um nome. Selecione **Link Analítico** na lista de **Tipo**.
5. Opcional: Na linha **Ancorar em**, clique em **Adicionar Dados**, selecione um elemento de dados ou cálculo.

6. Na linha **Destino**, clique em **Esta Pasta de Trabalho** e selecione uma opção. Escolha Usar Esta Pasta de Trabalho ou Selecionar no Catálogo. Esta opção permite que você escolha uma pasta de trabalho no catálogo.
7. Opcional: Se você escolheu Usar Esta Pasta de Trabalho na linha **Destino**, clique no campo **Link da Tela** e selecione a tela a ser exibida.
8. Opcional: Para manter o contexto quando os usuários da pasta de trabalho navegarem usando a ação de dados, use a opção **Especificar Valores** para selecionar quais valores você deseja manter. Consulte [Como as Ações de Dados Afetam os Filtros](#).

Por exemplo, se no campo **Ancorar em** você especificou uma coluna de número do pedido, no campo **Informar Valores**, selecione **Ancorar Dados** para informar os valores de coluna especificados.

- **Tudo** - Determina dinamicamente a interseção da célula em que você clica e informa esses valores para o alvo. Por exemplo, quando o usuário clicar em uma ação de dados em um ponto de dados ESTADO chamado 'Califórnia', a tela de destino será filtrada com base em 'Califórnia'.
 - **Ancorar Dados** - Assegure-se de que a ação de dados seja exibida no runtime, mas apenas se as colunas exigidas especificadas no campo **Ancorar em** estiverem disponíveis no contexto de exibição.
 - **Nenhum** - Abre a página (URL ou tela), mas não transmite dados. Por exemplo, quando o usuário clicar em uma ação de dados em um ponto de dados ESTADO chamado 'Califórnia', a tela de destino mostrará dados de todos os estados.
 - **Personalizado** - Permite que você especifique um quais colunas serão especificadas.
9. Opcional: Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um usuário seleciona um ou mais pontos de dados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um usuário seleciona um único ponto de dados. Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro (por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros).
 10. Opcional: Clique em **Abrir em** e selecione uma opção para abrir a ação de dados ou use a opção padrão **Automático** para abrir em uma nova guia.
 11. Clique em **OK**.

Criar Ações de Dados para Conexão com URLs Externos em Telas de Visualização

Você pode usar ações de dados para navegar até um URL externo de uma tela para que, quando você selecionar uma coluna, como o ID do fornecedor, ele exiba um site externo específico.

 [LiveLabs Sprint](#)

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Menu** e selecione **Ações de Dados**.
3. Clique em **Adicionar Ação** e insira um nome para o novo link de navegação.

Você pode adicionar vários links de navegação.

4. Clique no campo **Tipo** e selecione **Navegação no URL**.
5. Clique no campo **Ancorar em** e selecione as colunas às quais deseja que o URL seja aplicado. Se você não especificar um valor para o campo **Ancorar em**, a ação de dados se aplicará a todos os elementos de dados das visualizações.
6. Digite um endereço URL e opcionalmente inclua notação e parâmetros.
Por exemplo, onde `http://www.example.com?q=${keyValuesForColumn:COLUMN}` é exibido como `www.oracle.com?q=${keyValuesForColumn:"Sales"."Products"."Brand"}`
Os nomes das colunas selecionados aqui são substituídos por valores quando você chama a ação de dados.
7. Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um ou diversos pontos de dados são selecionados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um único ponto de dados é selecionado.
Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro (por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros).
8. Opcional: Clique em **Abrir em** para definir como a ação de dados será aberta para um usuário consumidor.
 - **Automático** - A ação de dados é aberta no modo atual para abrir ações de dados. O padrão é abrir em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Nova Guia** - A ação de dados é aberta em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Mesma Guia** - A ação de dados é aberta na guia atual, substituindo a tela atual.
 - **Pop Up** - A ação de dados é aberta em uma janela pop-up.
9. Clique em **OK** para salvar.
10. Na **Tela**, clique em uma célula ou use Ctrl-clique para selecionar várias células.
11. Clique com o botão direito do mouse e selecione no menu o nome de navegação que você criou anteriormente.

A seleção das células determina os valores a serem transmitidos aos parâmetros (isto é, os tokens de URL).

Sobre a Criação de Ações de Dados da API HTTP

Você pode criar ações de dados da API HTTP para estabelecer conexão com uma API REST em uma pasta de trabalho.

Você configura uma ação de dados da API HTTP para informar valores de coluna selecionados de uma pasta de trabalho para uma API REST que retorna uma resposta. Observe o seguinte:

- Não há limite para o número de ações de dados que você pode criar.
- Um URL pode conter tokens que transmitem valores contextuais a uma ação de dados, por exemplo, valores de dados, nome do usuário, caminho da pasta de trabalho, nome da tela.

O seguinte exemplo de URL da API REST inclui um valor de token da coluna Categoria que exibe a API do Google livros: `http://www.googleapis.com/books/v1/volumes?q=$`

{valuesForColumn:"Category"}}. O valor que você seleciona em uma célula na coluna Categoria, por exemplo, "Books", é transmitido à API REST, que exibe a página solicitada.

- Se você usar um método POST, ou usar o cabeçalho HTTP personalizado que substitui o cabeçalho HTTP, o seguinte será aplicado:
 - Informe cada parâmetro como um par de nome/valor, com o nome e o valor separados por "=".
 - É possível usar a mesma sintaxe de token do URL nos pares de nome/valor, conforme exigido pela API que você está chamando. Por exemplo:
 - * paramName1=paramValue1
 - * paramName2=\${valuesForColumn:"Product"}
 - Um cabeçalho personalizado funcionará se o destino da solicitação HTTP permitir especificamente que os cabeçalhos HTTP que você estiver usando sejam definidos na solicitação. Se os cabeçalhos não forem permitidos, o browser bloqueará a solicitação e exibirá uma mensagem de erro; por exemplo, um cabeçalho Cookie, contendo Content-Type=application/json, será bloqueado.

Criar Ações de Dados HTTP

Você pode usar uma ação de dados da API HTTP em uma pasta de trabalho para que, quando selecionar uma coluna, ela envie o valor a uma API REST que retorne uma resposta.

Você deve configurar o domínio com o qual está tentando se conectar como um domínio seguro antes de criar uma ação de dados da API HTTP. Consulte Registrar Domínios Seguros.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique no **Menu** da pasta de trabalho e selecione **Ações de Dados**.
3. Clique em **Adicionar Ação** e digite um nome para a nova ação de dados da API HTTP. Por exemplo, digite `Exemplo de API HTTP`.
4. Clique no campo **Tipo** e selecione **API HTTP**.
5. Clique no campo **Ancorar em** e selecione as colunas às quais deseja que a ação de dados da API HTTP seja aplicada. Não selecione colunas de medida ou colunas ocultas. Se você não especificar um valor para o campo **Ancorar em**, a ação de dados se aplicará a todos os elementos de dados das visualizações.
6. Na lista **Método HTTP**, selecione um método.
7. Digite o URL da API REST que começa com http ou https e pode incluir tokens de substituição.
8. Se você tiver selecionado o método POST:
 - Quando você selecionar o valor Dados do Form do **Tipo de Payload**, digite cada parâmetro em uma linha separada.
 - Quando você selecionar o valor Dados Brutos do **Tipo de Payload**, digite os dados brutos.
9. Informe um cabeçalho HTTP personalizado caso queira adicionar ou substituir o cabeçalho HTTP para adequá-lo à API com a qual está fazendo interface.

10. Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um ou diversos pontos de dados são selecionados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um único ponto de dados é selecionado.
Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro (por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros).
11. Clique em **OK** para salvar.
12. Clique em um ponto de dados na visualização.
Por exemplo, você pode selecionar "Books" em uma coluna de Categoria de token para exibir uma API REST em particular.
13. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Exemplo de API HTTP** para exibir o resultado.
Os pontos de dados selecionados determinam quais valores transmitir aos tokens de URL.
Uma mensagem de sucesso ou falha é exibida confirmando que a API REST foi chamada com sucesso usando o valor selecionado.

Usar Ações de Dados para Estabelecer Conexão com Relatórios do Oracle Analytics Publisher

Use links de ação de dados para transmitir valores de contexto como parâmetros de URL nos relatórios do Publisher.

Quando você clica em um link para abrir um relatório do Publisher, o link pode incluir atributos associados à coluna selecionada na visualização.

Tópicos:

- [Sobre a Criação de Ações de Dados para Conexão aos Relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher](#)
- [Criar Ações de Dados para Estabelecer Conexão com Relatórios do Oracle Analytics Publisher](#)
- [Criar Nomes de Coluna Personalizados em Ações de Dados a Serem Informadas nos URLs de Relatórios do Oracle Analytics Publisher](#)

Sobre a Criação de Ações de Dados para Conexão aos Relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher

Você pode criar uma ação de dados para estabelecer link com um relatório do Oracle Business Intelligence Publisher.

Você configura uma ação de dados para transmitir os valores selecionados da coluna de uma visualização para exibição em um relatório do BI Publisher.

- Armazene o relatório do BI Publisher em uma pasta local.
- Quando o relatório do BI Publisher usa a análise como modelo de dados, os prompts na análise subjacente devem ter o valor **Entrada do Usuário** definido como **Lista de Opções** para permitir que os valores selecionados sejam informados para os prompts no relatório do BI Publisher.

- Você pode informar listas de valores e filtros de listas para exibição como prompts no relatório do BI Publisher. Entretanto, não pode informar filtros de número, data ou expressão.

Criar Ações de Dados para Estabelecer Conexão com Relatórios do Oracle Analytics Publisher

Você pode criar um link de ação de dados de análise para transferir pontos de dados selecionados de uma pasta de trabalho do Oracle Analytics para um relatório do Oracle Analytics Publisher.

A pasta de trabalho do Oracle Analytics, o relatório do Publisher e a análise podem estar em pastas diferentes.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho que use o modelo de dados utilizado no relatório do Publisher, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Menu** e selecione **Ações de Dados**.
3. Clique em **Adicionar Ação** e insira um nome para o novo link de navegação.
4. Clique no campo **Tipo** e selecione **Link do Analytics**.
5. Digite um nome para a ação de dados no campo **Nome**.
6. Clique no campo **Destino**, escolha a opção **Selecionar no Catálogo** e, em seguida, navegue para selecionar o relatório do Publisher cuja ação de dados você deseja que transmita dados e clique em **OK**.
7. Verifique se **Mapeamento de Parâmetro** está definido como **Padrão**.
8. Verifique se o valor do campo **Informar Valores** está definido como **Todos**.
9. Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um ou diversos pontos de dados são selecionados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um único ponto de dados é selecionado.
Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro (por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros).
10. Opcional: Clique em **Abrir em** para definir como a ação de dados será aberta para um usuário consumidor.
 - **Automático** - A ação de dados é aberta no modo atual para abrir ações de dados. O padrão é abrir em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Nova Guia** - A ação de dados é aberta em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Mesma Guia** - A ação de dados é aberta na guia atual, substituindo a tela atual.
 - **Pop Up** - A ação de dados é aberta em uma janela pop-up. Esta opção não está disponível para relatórios do Publisher.
11. Clique em **OK**.
12. Selecione pontos de dados na visualização e escolha a ação de dados para testar se os valores são transmitidos ao relatório do Publisher.

Criar Nomes de Coluna Personalizados em Ações de Dados a Serem Informadas nos URLs de Relatórios do Oracle Analytics Publisher

Você pode criar um link de ação de dados que transmita nomes de coluna personalizados no URL de um relatório do Oracle Analytics Publisher.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Menu** e selecione **Ações de Dados**.
3. Clique em **Adicionar Ação** e insira um nome para o novo link de navegação.
4. Clique no campo **Tipo** e selecione **Link do Analytics**.
5. Digite um nome para a ação de dados no campo **Nome**.
6. Clique no campo **Destino**, escolha a opção **Selecionar no Catálogo** e, em seguida, navegue para selecionar o relatório do Publisher cuja ação de dados você deseja que transmita dados e clique em **OK**.
7. Clique em **Mapeamento de Parâmetro** e selecione **Definir Mapeamento Personalizado** para especificar nomes personalizados de coluna a serem transmitidos como parâmetros de URL ao relatório do Publisher.
8. Clique em **Adicionar Linha** e clique em **Selecionar uma Coluna** para cada coluna que você deseja informar ao relatório do Publisher usando um nome personalizado.
9. Clique em **Digitar Parâmetro** e digite um nome personalizado para cada nome de coluna que você deseja substituir.

O nome personalizado é transmitido ao relatório do Publisher no URL.

10. Verifique se o valor do campo **Informar Valores** está definido como `Todos`.
11. Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um ou diversos pontos de dados são selecionados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um único ponto de dados é selecionado.
Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro (por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros).
12. Opcional: Clique em **Abrir em** para definir como a ação de dados será aberta para um usuário consumidor.
 - **Automático** - A ação de dados é aberta no modo atual para abrir ações de dados. O padrão é abrir em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Nova Guia** - A ação de dados é aberta em uma nova guia na mesma janela do browser.
 - **Mesma Guia** - A ação de dados é aberta na guia atual, substituindo a tela atual.
 - **Pop Up** - A ação de dados é aberta em uma janela pop-up. Esta opção não está disponível para relatórios do Publisher.
13. Clique em **OK**.
14. Selecione pontos de dados na visualização e escolha a ação de dados para verificar se os nomes personalizados das colunas são exibidos no URL do relatório do Publisher.

Chamar Ações de Dados das Telas de Visualização

Você pode chamar ações de dados de uma tela da pasta de trabalho para navegar até outras telas ou URLs.

Quando você usa ações de dados, estas regras se aplicam à correspondência de elementos de dados especificados como valores com elementos de dados na tela de destino:

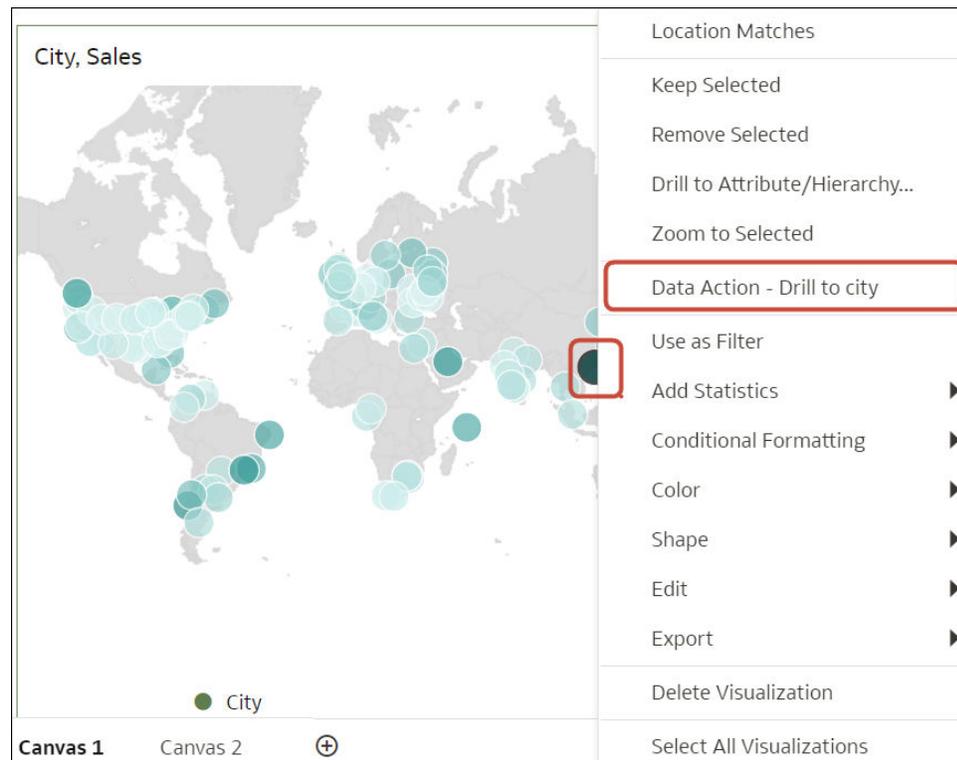
- Se o mesmo elemento de dados for correlacionado na tela da pasta de trabalho de destino e a tela de destino não tiver um filtro de tela existente para o elemento de dados, um novo filtro de tela será adicionado. Se houver um filtro de tela existente, ele será substituído pelo valor da tela da pasta de trabalho de origem.
- Se o conjunto de dados esperado estiver indisponível, mas um diferente estiver disponível, a correspondência será feita usando o nome da coluna e o tipo de dados no conjunto de dados diferente e o filtro será adicionado a ele.
- Se houver diversas correspondências de colunas por nome e tipo de dados, o filtro será adicionado a todas essas colunas na pasta de trabalho ou tela de destino.

Consulte [Como as Ações de Dados Afetam os Filtros](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela que contém um link de ação de dados, clique com o botão direito do mouse em um ou mais elementos de dados.

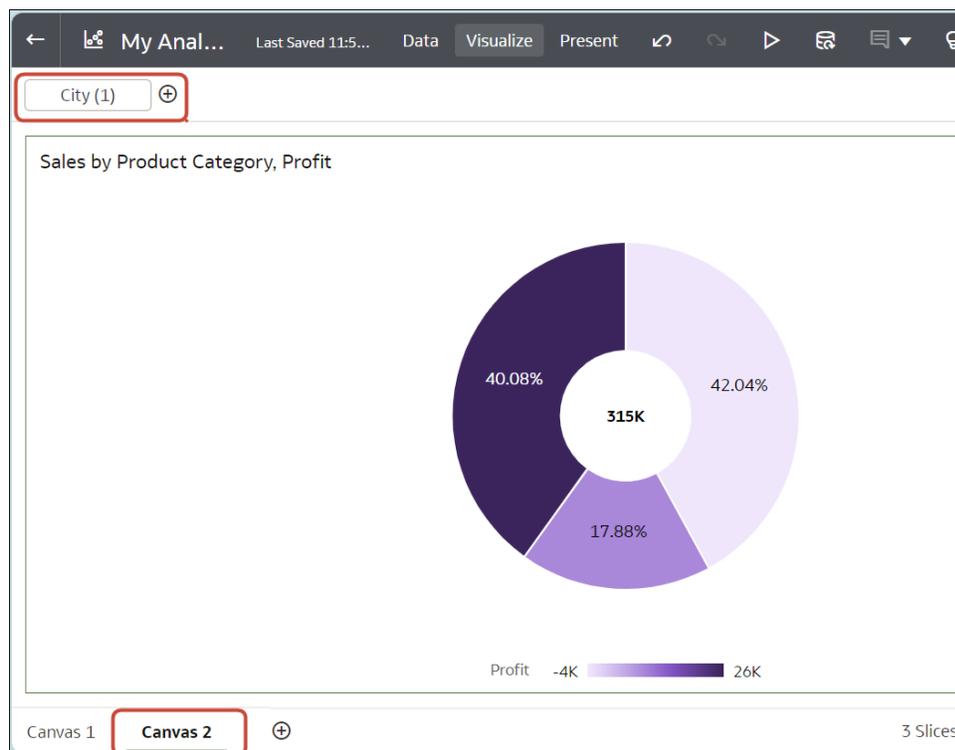
Se uma ação de dados estiver ancorada em várias colunas, certifique-se de selecionar elementos de dados de todas as colunas para exibir a ação de dados no menu de contexto. Consulte [Dicas sobre o Uso de Ações de Dados](#).

3. No menu de contexto, clique na ação de dados que deseja chamar.



O nome das ações de dados que se aplicam no contexto de view atual é exibido no menu de contexto. Por exemplo, na Tela 1, você clica com o botão direito do mouse em Hong Kong e seleciona a ação de dados chamada "Data Action - Drill to city" (Ação de Dados - Navegar até cidade).

Quando clica em uma ação de dados, você navega até a tela da pasta de trabalho de destino e, se a ação de dados tiver sido configurada para especificar valores da pasta de trabalho, a pasta de trabalho de destino será filtrada com base nos pontos de dados selecionados na tela inicial. Por exemplo, se clicar com o botão direito do mouse em Hong Kong na pasta de trabalho inicial e selecionar a ação de dados chamada "Data Action - Drill to city" (Ação de Dados - Navegar até cidade), você navegará até a Tela 2 e o conteúdo será filtrado para mostrar dados relacionados a Hong Kong (um filtro Cidade será exibido na barra de filtragem).



Consulte [Como as Ações de Dados Afetam os Filtros](#).

Como as Ações de Dados Afetam os Filtros

Use as regras definidas aqui para entender como as ações de dados afetam os filtros nas pastas de trabalho, telas e painéis de controle de destino.

Você configura uma ação de dados para passar valores de coluna selecionados em uma pasta de trabalho para outro filtro de pasta de trabalho, filtro de tela ou filtro de painel de controle. As ações de dados podem alterar os filtros do painel de controle e os filtros da pasta de trabalho. Você não poderá alterar os filtros do painel de controle e da pasta de trabalho se a barra de filtragem estiver oculta.

Os valores de filtro de uma ação de dados se aplicam por padrão no nível da pasta de trabalho ou da tela, mas se houver um filtro visível ao usuário correspondente na pasta de

trabalho de destino, os valores do filtro da ação de dados poderão substituí-lo. Os valores de filtro de uma ação de dados não podem substituir os filtros de visualização.

Estas são lógicas de cenários de caso de uso para valores de filtro de ação de dados:

- Os valores de filtro das ações de dados alteram os valores de seleção da coluna da barra de filtragem do painel de controle. Isso acontece quando a pasta de trabalho de destino tem uma barra de filtragem do painel de controle que usa as mesmas colunas e tem um tipo de filtro correspondente.
- Os valores do filtro das ações de dados alteram os valores da pasta de trabalho ou do filtro de tela. Isso acontece quando não é possível fazer alterações no filtro do painel de controle. O sistema examina a barra de filtragem de nível superior (filtros de pasta de trabalho ou tela) e faz uma alteração, se houver uma correspondência com a seleção de coluna de entrada, a barra de filtragem estiver visível para o usuário e o filtro correspondente específico estiver visível e interativo (não somente para leitura).
- Os valores de filtro de ações de dados criam um filtro de tela na barra de filtragem. Isso acontece quando a barra de filtragem de nível superior ou um filtro correspondente está oculto ou é somente para leitura. O comportamento Limitar por padrão é mantido.

Use estas regras para entender como os filtros de ação de dados interagem com os filtros existentes nos painéis de controle e pastas de trabalho de destino:

- Uma ação de dados não pode adicionar filtros a uma barra de filtragem do painel de controle; ela só pode reutilizar os filtros existentes na barra de filtragem do painel de controle.
- Uma ação de dados só poderá reutilizar filtros de painel de controle se existir um filtro correspondente na pasta de trabalho de destino.
- Uma ação de dados dá precedência aos filtros correspondentes na barra de filtragem do painel de controle. Isso significa que, se houver uma escolha entre uma ação de dados reutilizar um filtro correspondente em uma barra de filtragem de painel de controle ou uma barra de filtragem de tela, a ação de dados reutilizará o filtro de painel correspondente em vez do filtro de tela correspondente.
- Uma ação de dados criará um filtro de tela na barra de filtragem da pasta de trabalho se um filtro do painel de controle compatível não existir na pasta de trabalho de destino.
- Uma ação de dados nunca cria um filtro de pasta de trabalho na pasta de trabalho de destino. Você precisa vincular o filtro a um parâmetro para obter essa funcionalidade.
- Uma ação de dados não pode alterar os filtros de visualização porque eles não são o alvo das ações de dados. Isso inclui filtros de visualização selecionados na barra de filtragem do painel de controle. É necessário vincular esses filtros a parâmetros para alterar os valores.
- Uma ação de dados não reutiliza um filtro de expressão, mas cria um filtro de expressão de tela.

Dicas sobre o Uso de Ações de Dados

Obtenha o máximo do uso de ações de dados nas pastas de trabalho usando essas dicas.

Ancorando Ações de Dados a Colunas

Quando você cria uma ação de dados, pode ancorá-la a colunas específicas exibidas na tela. Se você ancorar uma ação de dados a colunas específicas, a ação de dados só ficará disponível para usuários da pasta de trabalho se eles selecionarem pontos de dados em todas as colunas especificadas.

Na caixa de diálogo Ações de Dados, selecione **Adicionar Dados** sob **Ancorar a** e selecione uma ou mais colunas.

Data Actions

Actions +

▲ Data Action - Drill to city

Name Data Action - Drill to city

Type Analytics Link ▼

Anchor To Select Data +

Target This Workbook

Canvas Link Canvas 2 ▼

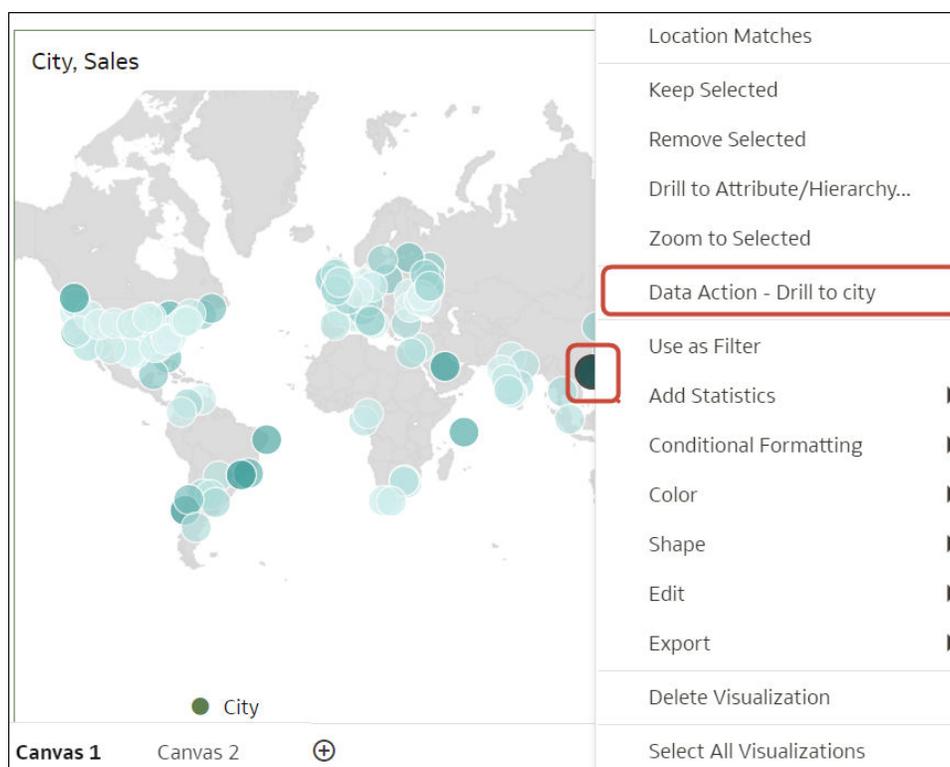
Pass Values All ▼

Supports Multiple Selection On

Open In Auto ▼

Cancel OK

Caso você ancore uma ação de dados a várias colunas, o usuário deverá fazer seleções múltiplas de pontos de dados de todas as colunas especificadas para poder ver a ação de dados exibida no menu de contexto acessado com o botão direito do mouse. Por exemplo, se nenhuma coluna for ancorada à ação de dados "Data Action - Drill to city" (Ação de Dados - Navegar até cidade), o usuário poderá clicar em qualquer lugar na tela de origem para ter acesso a "Data Action - Drill to city".



Dicas Gerais

- Não ancore ações de dados para medir colunas exibidas ou colunas escondidas.

Criar Ações de Dados em Visualizações Incorporadas em Contêineres Externos

Você pode incorporar visualizações em contêineres externos, por exemplo, uma página HTML ou página do aplicativo do consumidor e pode incluir ações de dados na visualização. Uma ação de dados incorporada permite interagir com a visualização incorporada no contêiner externo. Você pode recuperar um conjunto de elementos de dados usados em uma visualização de um contêiner externo. Você pode adicionar qualquer número de ações de dados incorporados.

A ação Publicar Evento permite que aplicativos externos recebam o conjunto de valores de elementos de dados na visualização selecionada, conhecida como contexto de visualização. O conjunto de valores de elementos de dados nas visualizações selecionadas não deve ser colunas de medidas nem colunas ocultas.

O nome do evento é fornecido no contêiner externo e é transmitido quando você publica o evento do contexto. O contexto é o conjunto de valores de elemento de dados em um local selecionado da visualização. Se a ação de dados for usada em várias pastas de trabalho ou vários elementos de dados de uma pasta de trabalho, você poderá fornecer um nome de evento exclusivo para facilitar o rastreamento. Por exemplo, se você digitou DV Embedded Content DA1 como nome da ação, no campo **Nome do Evento**, poderá digitar Event from DA1 para indicar de qual ação de dados o evento vem.

Observe o seguinte ao inserir **Especificar Valores**:

- Use **Tudo** para determinar dinamicamente a interseção da célula em que você clica, por exemplo, "Produto e Ano", e informa esses valores para o destino.
- Use **Ancorar Dados** para garantir que a ação de dados seja exibida no runtime, mas só se as colunas exigidas especificadas no campo **Ancorar em** estiverem disponíveis no contexto da view.
- Use **Nenhum** para abrir a página (URL ou tela), mas não informar nenhum dado. Por exemplo, você pode querer navegar para www.oracle.com sem informar qualquer contexto.
- Use **Personalizado** para especificar um conjunto personalizado de colunas a serem informadas.

Observe o seguinte ao selecionar **Suporta Diversas Seleções**:

- **Ativado** - Chama a ação de dados quando um ou mais pontos de dados são selecionados.
- **Desativado** - Chama a ação de dados quando um único ponto de dados é selecionado. Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro, por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros.

Depois de salvar a pasta de trabalho, você poderá incorporá-la em contêineres externos. O contêiner externo mostra as visualizações incorporadas. Quando você clica com o botão direito do mouse na visualização e ela inclui ações de dados aplicáveis, elas são exibidas na visualização em um menu drop-down. Se você clicar em uma ação de dados incorporada, ela determinará as informações de contexto da visualização e transmitirá essas informações ao serviço de ação de navegação para processá-las. O serviço de navegação levanta um evento com as informações do payload do contexto. Você pode assinar esse evento para receber o payload no retorno de chamada do evento e usar o payload em outras áreas.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na pasta de trabalho, clique em **Menu** e selecione **Ações de Dados**.
3. Clique em **Adicionar Ação**. Em Nova Ação de Dados, vá para **Nome** e digite um nome.
4. Clique em **Tipo** e selecione **Publicar Evento**.
5. Clique em **Adicionar Dados** ou **Selecionar Dados** no campo **Ancorar em** e selecione um ou mais elementos de dados cujos valores você deseja transmitir quando a ação de dados for aplicada.
6. Digite o **Nome do Evento**.
7. Clique no campo **Informar Valores** e selecione quais valores você deseja que a ação de dados informe ao consumidor.
8. Clique em **Suporta Diversas Seleções** para definir o valor.
 - **Ativado** - A ação de dados pode ser chamada quando um ou diversos pontos de dados são selecionados.
 - **Desativado** - A ação de dados só pode ser chamada quando um único ponto de dados é selecionado. Essa definição é particularmente útil quando a seleção de diversos pontos de dados poderia resultar em erro (por exemplo, com algumas APIs REST de terceiros).
9. Clique em **OK** para salvar.

Executar Ações de Dados que Têm Conteúdo Incorporado

Siga as informações descritas aqui para saber como incorporar e executar ações de dados em uma visualização dentro de contêineres externos, como uma página HTML ou uma página web de aplicativo.

Nota:

Os exemplos desta seção aplicam-se às ações de dados incorporadas quando o aplicativo de incorporação não usar a tecnologia Oracle JET. Consulte:

- [Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Não Usa o Oracle JET](#)
- [Criar Ações de Dados em Visualizações Incorporadas em Contêineres Externos](#)

Executando Ações de Dados

Ao clicar em uma ação de dados Publicar Evento, ela determina as informações de contexto da visualização e transmite essas informações ao serviço de ação de navegação para processá-las. O processo de serviço da ação de navegação levanta um evento chamado "oracle.bitech.dataaction" com as informações de payload do contexto. Você pode assinar esse evento e receber o payload no retorno de chamada do evento, além de poder fazer melhor uso do payload, conforme necessário.

A visualização a seguir mostra a receita em Dólares para as linhas de negócios, por exemplo, Comunicação, Digital, Eletrônicos, em organizações, por exemplo, Franchises Org, Inbound Org, International Org.

	Franchises Org.	Inbound Org.	International Org.	Production Org.	Subcontracted Org.	Subsidiaries Org.
	1- Revenue	1- Revenue	1- Revenue	1- Revenue	1- Revenue	1- Revenue
Communication	1,945,442.17	3,205,196.75	2,072,118.69	1,970,055.76	1,311,952.23	2,596,174.23
Digital	1,057,904.94	1,458,738.42	915,528.97	1,140,216.00	721,805.34	1,319,910.88
Electronics	1,948,769.52	2,849,051.48	1,772,490.57	2,027,938.13	1,298,795.50	2,502,014.97
Games	2,459,631.95	3,697,414.06	2,318,144.51	2,595,862.48	1,651,129.01	3,163,713.44
Services	1,232,145.16	2,104,468.29	1,289,809.63	1,222,054.29	829,583.58	1,650,876.93
TV	2,054,249.30	3,296,097.36	2,091,426.20	2,103,728.80	1,408,666.46	2,716,894.00

Formato e Contexto de Evento e Payload

O exemplo a seguir demonstra a publicação de um evento quando a ação de dados incorporada é chamada por uma ou mais células de dados que foram clicadas com o botão direito do mouse e a ação de dados selecionada no menu que é exibido na pasta de trabalho incorporada.

Os exemplos a seguir são de um arquivo JSON, por exemplo, obitech-cca/cca/component.json.

Formato de Evento

```
"events": {
  "oracle.bitech.dataaction": {
    "description": "Generic DV Event published from an embedded data
```

```

visualization.",
  "bubbles": true,
  "cancelable": false,
  "detail": {
    "eventName": {
      "description": "The name of the published BI Event",
      "type": "string"
    },
  },
  "payload": {
    "description": "The payload contains context and related information
to the event published",
    "type": "object"
  }
}
}
}

```

Formato de Payload

```

{"context": [
  "or": [
    "and": [
      {"contextParamValues": [...],
      "contextParamValuesKeys": [...],
      "colFormula": "...",
      "displayName": "...",
      "isDoubleColumn": true/false,
      "dataType": "..."}
    ]
  ]
}

```

Transmitindo um único valor de uma única coluna no Contexto Transmitir por

Neste exemplo, quando você clica em uma célula de coluna, o objeto com as informações de contexto sobre a coluna é passado para o contêiner externo. Nesse caso, o nome da organização é transmitido.

```

{
  "context": [
    {
      "contextParamValues": [
        "Inbound Org."
      ],
      "contextParamValuesKeys": [
        "Inbound Org."
      ],
      "colFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Offices\".\"D3
Organization\"",
      "displayName": "D3 Organization",
      "isDoubleColumn": false,
      "dataType": "varchar"
    }
  ]
}

```

```
]
}
```

Transmitindo um único valor de cada coluna no Contexto Transmitir por

Neste exemplo, quando você clica em uma célula de coluna, por exemplo, Org. de Entrada e produtos Digitais, é transmitido o valor da receita em dólares para a linha selecionada de negócios e organização quando você clica na opção de menu DA1 Incorporado para selecionar a ação incorporada. Por exemplo, é transmitida a receita de produtos Digitais da Inbound Org, que é \$1, 458,738.42, neste exemplo.

	Franchises Org. 1- Revenue	Inbound Org. 1- Revenue	International Org. 1- Revenue	Production Org. 1- Revenue	Subcontracted Org. 1- Revenue	Subsidiaries Org. 1- Revenue	
Communication	1,945,442.17	3,205,196.75	2,072,118.69	1,970,055.76	1,311,952.23	2,596,174.23	
Digital	1,057,904.94	1,458,738.42	915,528.97	1,140,216.00	721,805.34	1,319,910.88	
Electronics	1,948,769.52	2,849,051.48	Embedded DA1			1,298,795.50	2,502,014.97
Games	2,459,631.95	3,697,414.06	Drill to P2 Product Type, D2 Department			1,651,129.01	3,163,713.44
Services	1,232,145.16	2,104,468.29	Drill ...			829,583.58	1,650,876.93
TV	2,054,249.30	3,296,097.36	Keep Selected			1,408,666.46	2,716,894.00
			Remove Selected				
			Use as Filter				
			Hide Value Labels				

```
{
  "context": [
    {
      "contextParamValues": [
        "Digital"
      ],
      "contextParamValuesKeys": [
        "Digital"
      ],
      "colFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Products\".\"P3 LOB\"",
      "displayName": "P3 LOB",
      "isDoubleColumn": false,
      "dataType": "varchar"
    },
    {
      "contextParamValues": [
        "Inbound Org."
      ],
      "contextParamValuesKeys": [
        "Inbound Org."
      ],
      "colFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Offices\".\"D3 Organization\"",
      "displayName": "D3 Organization",
      "isDoubleColumn": false,
      "dataType": "varchar"
    }
  ]
}
```

Transmitindo diversos valores no Contexto Transmitir por

Neste exemplo, quando você clica em duas células de linha (por exemplo, Inbound Org e International Org para produtos Digitais) e clica na opção de menu DA1 Incorporado para selecionar a ação incorporada, é transmitido o valor de receita em dólares das duas células selecionadas para organização e linhas de negócios. Por exemplo, um clique na receita de produtos Digitais das duas organizações selecionadas (Inbound Org e International Org) transmite os valores \$1, 458,738.42 e \$915,528.97.

	Franchises Org. 1- Revenue	Inbound Org. 1- Revenue	International Org. 1- Revenue	Production Org. 1- Revenue	Subcontracted Org. 1- Revenue	Subsidiaries Org. 1- Revenue
Communication	1,945,442.17	3,205,196.75	2,072,118.69	1,970,055.76	1,311,952.23	2,596,174.23
Digital	1,057,904.94	1,458,738.42	915,528.97	1,140,216.00	721,805.34	1,319,910.88
Electronics	1,948,769.52	2,849,051.48	1,772,490.57	Embedded DA1		2,502,014.97
Games	2,459,631.95	3,697,414.06	2,318,144.51	Drill to P2 Product Type, D2 Department		3,163,713.44
Services	1,232,145.16	2,104,468.29	1,289,809.63	Drill ...		1,650,876.93
TV	2,054,249.30	3,296,097.36	2,091,426.20	Keep Selected		2,716,894.00
				Remove Selected		
				Use as Filter		
				Hide Value Labels		

```

{
  "context": [
    {
      "or": [
        {
          "and": [
            {
              "contextParamValues": [
                "Digital"
              ],
              "contextParamValuesKeys": [
                "Digital"
              ],
              "colFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Products\".\"P3
LOB\"",
              "displayName": "P3 LOB",
              "isDoubleColumn": false,
              "dataType": "varchar"
            },
            {
              "contextParamValues": [
                "Inbound Org."
              ],
              "contextParamValuesKeys": [
                "Inbound Org."
              ],
              "colFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Offices\".\"D3
Organization\"",
              "displayName": "D3 Organization",
              "isDoubleColumn": false,
              "dataType": "varchar"
            }
          ]
        }
      ]
    }
  ]
}

```

```

        ]
      },
      {
        "and": [
          {
            "contextParamValues": [
              "Digital"
            ],
            "contextParamValuesKeys": [
              "Digital"
            ],
            "colFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Products\".\"P3
LOB\"",
            "displayName": "P3 LOB",
            "isDoubleColumn": false,
            "dataType": "varchar"
          },
          {
            "contextParamValues": [
              "International Org."
            ],
            "contextParamValuesKeys": [
              "International Org."
            ],
            "colFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Offices\".\"D3
Organization\"",
            "displayName": "D3 Organization",
            "isDoubleColumn": false,
            "dataType": "varchar"
          }
        ]
      }
    ]
  }
}

```

Use estas etapas para configurar a página HTML de amostra exibida a seguir.

1. Adicione ou modifique o local do caminho da pasta de trabalho.
Consulte <===== 1 a seguir.
2. Assine o evento publicado chamado 'oracle.bitech.dataaction'.
Consulte <===== 2 a seguir.
3. Defina um listener e um retorno de chamada de evento.
Consulte <===== 3 a seguir.

Exemplo de Página HTML com Visualização que Recebe Eventos

A página HTML a seguir tem uma visualização incorporada e pode receber eventos. A página HTML é configurada para atender ao evento "oracle.bitech.dataaction".

```

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//IETF//DTD HTML//EN"><html>
  <head>

```

```

    <meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge"/>
    <title>Standalone DV CCA Demo</title>
    <script src="http://hostname:port/bali/ui/api/v1/plugins/embedding/
standalone/embedding.js" type="text/javascript"></script>
  </head>
  <body>
    <h1>Standalone DV CCA Embedded Data Action Demo</h1>
    <div id="mydiv" style="position: absolute; width: calc(100% - 40px);
height: calc(100% - 120px)" >
      <oracle-dv project-path="/Shared Folders/RR/sample"></oracle-
dv>
        <===== 1
      </div>
      <script>
        requirejs(['knockout', 'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/
ojcomposite', 'jet-composites/oracle-dv/loader'], function(ko) {
          ko.applyBindings();
        });
      </script>
      <script>
        var eventName = 'oracle.bitech.dataaction'; <===== 2
        var element = document.getElementById("mydiv");
        if (element) {
          var oEventListener = element.addEventListener(eventName, function
(e) { <===== 3
            console.log("***** Payload from DV ***** ");
            console.log("eventName = " + e.detail.eventName);
            console.log("payload = " + JSON.stringify(e.detail.payload));
            console.log("***** Payload from DV end ***** ");
          }, true);
        }
      </script>
    </body>
  </html>

```

11

Criar Plug-ins de Ação de Dados Personalizados

Você pode criar plug-ins de ação de dados personalizados a serem usados no Oracle Analytics.

Os plug-ins de ação de dados estendem o Oracle Analytics e permitem que os usuários selecionem pontos de dados em visualizações e chamem ações específicas. O Oracle Analytics oferece um conjunto básico de ações de dados que abrange muitos casos de uso comuns; porém, gravando seu próprio plug-in de ação de dados, você pode estender essa funcionalidade ainda mais.

Você deve ter um entendimento básico sobre os itens a seguir para criar plug-ins de ação de dados personalizados:

- JavaScript
- RequireJS
- JQuery
- KnockoutJS

Tópicos:

- [Sobre Plug-ins de Ação de Dados e a Estrutura de Ações de Dados](#)
- [Escolher a Melhor Classe de Ação de Dados para Estender](#)
- [Gerar Plug-ins de Ação de Dados com base em um Modelo](#)
- [Pastas e Arquivos Gerados](#)
- [Estender uma Classe Base de Ação de Dados](#)
- [Escolher Quais Métodos Herdados da Ação de Dados Devem Ser Substituídos](#)
- [Testar, Compactar e Instalar Sua Ação de Dados](#)
- [Usar um Handler de Upgrade para Alterações no Modelo Knockout](#)
- [Fazer Upgrade de Plug-ins de Ação de Dados](#)
- [Referência do Arquivo de Plug-in da Ação de Dados](#)

Sobre Plug-ins de Ação de Dados e a Estrutura de Ações de Dados

O plug-in de ação de dados aproveita a estrutura das ações de dados para fornecer ações personalizadas orientadas a dados que são estreitamente integradas à interface de usuário do Oracle Analytics.

Quando um usuário chama uma ação de dados, o Gerenciador de Ações de Dados especifica o contexto da solicitação (por exemplo, referência de dados qualificados, valores de medida, filtros e metadados) para o plug-in de ação de dados que é responsável por tratar a

solicitação. A Oracle oferece quatro tipos de plug-ins de ação de dados: `CanvasDataAction`, `URLNavigationDataAction`, `HTTPAPIDataAction` e `EventDataAction`. Você pode estender esses tipos de plug-in de ação de dados juntamente com suas classes base abstratas para fornecer suas próprias ações de dados.

Tópicos:

- [Categorias de Ação de Dados](#)
- [Contexto da Ação de Dados](#)
- [Projeto de Código da Ação de Dados](#)
- [Classes de Modelo da Ação de Dados](#)
- [Classes de Serviço da Ação de Dados](#)
- [Interações de Código da Ação de Dados](#)
- [Exemplo de Arquivo `plugin.xml` da Ação de Dados](#)
- [Arquivos e Pastas de Plug-in de Ação de Dados](#)

Categorias de Ação de Dados

As categorias de ação de dados incluem Navegar para URL, API HTTP, Navegar para Tela e ações de Eventos:

- **Navegar para URL:** Abre o URL especificado em uma nova guia do browser.
- **API HTTP:** Usa os comandos `GET/POST/PUT/DELETE/TRACE` para direcionar uma API HTTP e não resulta em uma nova guia. Em vez disso, o código de status HTTP é examinado e uma mensagem de sucesso ou falha transitória é exibida.
- **Navegar para Tela:** Permite que o usuário navegue de uma tela de origem para uma tela de destino na mesma visualização ou em outra. Quaisquer filtros que estejam em vigor na tela de origem são especificados para a tela de destino como filtros externos. Quando a tela de destino é aberta, ela tenta aplicar os filtros externos à visualização. O mecanismo pelo qual os filtros externos são aplicados não é descrito aqui.
- **Ações de Evento:** Publica um evento usando o roteador de eventos do Oracle Analytics. Qualquer código JavaScript (por exemplo, um plug-in de terceiros) pode se inscrever nesses eventos e tratar sua resposta personalizada adequadamente. Assim, uma flexibilidade máxima é conseguida, porque o desenvolvedor do plug-in pode escolher como a ação de dados responde. Por exemplo, ele pode optar por exibir uma interface de usuário ou especificar dados para vários serviços de uma vez.

Ambos os tipos de categorias de ações de dados **Navegar para URL** e **API HTTP** podem usar uma sintaxe de token para injetar dados ou metadados da visualização nos parâmetros `URL` e `POST`.

Substituição de Token URL

As ações de dados HTTP podem substituir tokens em URLs por valores do contexto especificado para a ação de dados. Por exemplo, valores de referência de dados qualificados, valores de filtro, nome de usuário, caminho da pasta de trabalho e nome da tela.

Token	Observações	Substituir por	Exemplo	Resultado
\$ {valuesForColumn:C COLUMN}	ND	Valores de exibição de coluna da referência de dados qualificados.	`\${valuesForColumn: BizTech, FunPod "Sales"."Products" . "Brand"}`	
\$ {valuesForColumn:C COLUMN, separator:"/"}	Qualquer token que possa ser substituído por diversos valores suporta a opção de separador opcional. O <code>separator</code> adota como padrão uma vírgula (,) mas você pode defini-lo como qualquer string. Você pode usar uma barra invertida (\) como caractere de escape para as aspas duplas dentro dessa string.	Valores de exibição de coluna da referência de dados qualificados.	`\${valuesForColumn: BizTech, FunPod "Sales"."Products" . "Brand"}`	
\$ {valuesForColumn:C COLUMN, separationStyle:in dividual}	Qualquer <code>separationStyle</code> adota como padrão <code>delimited</code> , mas você poderá defini-lo como <code>individual</code> se o usuário precisar gerar parâmetros de URL separados para cada valor.	Valores de exibição de coluna da referência de dados qualificados.	<code>&myParam=\${valuesForColumn: "Sales"."Products" . "Brand"}</code>	<code>&myParam=BizTech&myParam=FunPod</code>
\$ {keyValuesForColumn: COLUMN}	ND	Valores de chave de coluna da referência de dados qualificados.	\$ {keyValuesForColumn: COLUMN}	10001,10002
`\${env:ENV_VAR}`	As variáveis de ambiente suportadas são: <code>sProjectPath</code> , <code>sProjectName</code> , <code>sCanvasName</code> , <code>sUserID</code> e <code>sUserName</code> .	Uma variável de ambiente.	`\${env:'sUserID'}`	<code>myUserName</code>

Contexto da Ação de Dados

Você pode definir um contexto que seja especificado quando o usuário chamar uma ação de dados.

Você define quanto do contexto é especificado para a ação de dados quando cria a ação de dados.

Referência de Dados Qualificados

Quando a ação de dados é chamada, uma referência de dados qualificados é gerada para cada ponto de dados marcado usando um array de objetos `LogicalFilterTree`. Uma `LogicalFilterTree` consiste em vários objetos `LogicalFilterNode` organizados em uma estrutura de árvore. Este objeto inclui:

- Os atributos nos limites da linha ou coluna do layout de dados.
- A medida específica no limite da medida que trata de cada célula marcada.
- O valor específico da medida para cada célula marcada.
- Valores de chave e de exibição.

Variáveis de Ambiente

Além dos dados e metadados que descrevem cada ponto de dados marcado, certas ações de dados podem precisar de mais contexto descrevendo o ambiente de onde a ação de dados é chamada. Tais variáveis de ambiente incluem:

- Project Path
- Project Name
- Canvas Name
- User ID
- User Name

Projeto de Código da Ação de Dados

Você cria ações de dados usando classes API.

- Existem quatro classes concretas de ação de dados que são herdeiras da classe `AbstractDataAction`:
 - `CanvasDataAction`
 - `URLNavigationDataAction`
 - `HTTPAPIDataAction`
 - `EventDataAction`
- Você pode criar novos tipos de ações de dados usando a API de plug-in da ação de dados.
- O registro de tipos de ação de dados é gerenciado pelo `DataActionPluginHandler`.
- O código que cria, lê, edita, exclui ou chama instâncias de ações de dados faz isso publicando eventos.
- Os eventos são tratados pelo `DataActionManager`.

Classes de Modelo da Ação de Dados

Há vários tipos diferentes de classes de modelo da ação de dados.

AbstractDataAction

Essa classe é responsável por:

- Armazenar o Modelo Knockout (as subclasses são livres para estendê-lo com as próprias propriedades).
- Definir os métodos abstratos que as subclasses devem implementar:
 - `+ invoke(oActionContext: ActionContext, oDataActionContext: DataActionContext) <<abstract>>`

Chama a ação de dados com o contexto especificado - só deve ser chamada pelo `DataActionManager`.

- `+ getGadgetInfos(oReport) : AbstractGadgetInfo[] <<abstract>>`
Constrói e retorna os `GadgetInfos` responsáveis pela renderização dos campos da interface do usuário para editar este tipo de ação de dados.
- `+ validate() : DataActionError`
Valida a ação de dados e retorna um valor nulo se for válido ou um `DataActionError` se for inválido.
- Fornecer a implementação padrão para os seguintes métodos usados para renderizar partes genéricas dos campos da interface do usuário da ação de dados:
 - `+ getSettings() : JSON`
Serializa o Modelo Knockout da ação de dados para JSON pronto para ser incluído no relatório (usa `komapping.toJS(_koModel)`).
 - `+ createNameGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo`
Constrói e retorna o `GadgetInfo` que pode renderizar o campo **Nome** da ação de dados.
 - `+ createAnchorToGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo`
Constrói e retorna o `GadgetInfo` que pode renderizar o campo **Ancorar em** da ação de dados.
 - `+ createPassValuesGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo`
Constrói e retorna o `GadgetInfo` que pode renderizar o campo **Especificar Valores** da ação de dados.

Talvez as subclasses não precisem de todos os `GadgetInfos` fornecidos pela classe base. Portanto, talvez elas não precisem chamar todos esses métodos. Separando a renderização de cada campo dessa forma, as subclasses são livres para selecionar e escolher os gadgets necessários. Algumas subclasses podem até mesmo escolher uma implementação diferente dos gadgets comuns da ação de dados.

CanvasDataAction, URLNavigationDataAction, HTTPAPIDataAction e EventDataAction

Essas são as classes concretas para os tipos básicos de ações de dados. Essas classes funcionam sozinhas para fornecer a interface de usuário genérica para esses tipos de ação de dados. Elas também podem atuar como classes base convenientes para que os plug-ins de ação de dados personalizados sejam estendidos.

- **CanvasDataAction:** Usada para navegar até uma tela.
- **URLNavigationDataAction:** Usada para abrir uma página web em uma nova janela do browser.
- **HTTPAPIDataAction:** Usada para fazer uma solicitação `GET/POST/PUT/DELETE/TRACE` a uma API HTTP e tratar a `Resposta HTTP` de forma programática.
- **EventDataAction:** Usada para publicar eventos JavaScript por meio do Roteador de Eventos.

Cada classe é responsável por:

- Implementar os métodos abstratos da classe base.
 - `invoke(oActionContext: ActionContext, oDataActionContext: DataActionContext)`
Esse método deve chamar a ação de dados combinando as propriedades definidas no `KOModel` com o objeto `DataActionContext` especificado.

- `getGadgetInfos(oReport): AbstractGadgetInfo[]`

Este método deve:

- * Criar um array contendo `AbstractGadgetInfos`.
 - * Chamar métodos `createXXXGadgetInfo()` individuais que enviem cada `AbstractGadgetInfo` ao array.
 - * Retornar o array.
- Fornecer os métodos adicionais para criar os gadgets individuais específicos da subclasse particular da ação de dados.

Talvez as subclasses dessas classes concretas não precisem usar todos os gadgets fornecidos pelas respectivas superclasses em suas interfaces de usuário personalizadas. Separando a construção de cada gadget dessa forma, as subclasses são livres para selecionar e escolher os gadgets necessários.

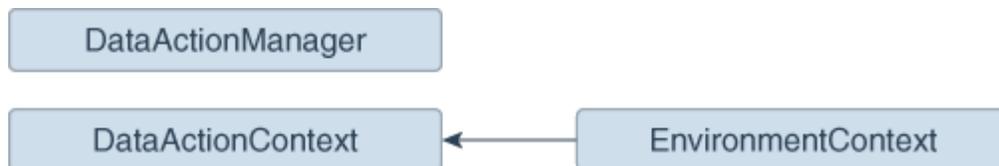
DataActionKOModel, ValuePassingMode

A classe `DataActionKOModel` fornece o `KOModel` base compartilhado pelas diferentes subclasses de `AbstractDataAction`. Consulte [Classe DataActionKOModel](#).

Classes de Serviço da Ação de Dados

Existem várias classes de serviço de ação de dados diferentes.

DataActionManager



Toda a comunicação com `DataActionManager` usa `ClientEvents.DataActionManager`, que implementa handlers de evento para:

- Gerenciar o conjunto de ações de dados definido na pasta de trabalho atual.
- Chamar uma ação de dados.
- Recuperar todas as ações de dados definidas na pasta de trabalho atual.
- Recuperar todas as ações de dados aplicáveis aos pontos de dados marcados atuais.

DataActionContext, EnvironmentContext

Quando uma ação de dados é chamada, a classe `DataActionContext` contém o contexto que é especificado para o destino.

- `getColumnValueMap()`
Retorna um mapa de valores de coluna de atributo codificados por nomes de coluna de atributo. Eles definem a referência de dados qualificados para os pontos de dados dos quais a ação de dados é chamada.
- `getLogicalFilterTrees()`

Retorna um objeto `LogicalFilterTrees` que descreve as referências de dados qualificados para os pontos de dados específicos dos quais a ação de dados é chamada (consulte o `InteractionService` para ver detalhes).

- `getEnvironmentContext()`
Uma instância da classe `EnvironmentContext` que descreve o ambiente de origem, tal como:
 - `getProjectPath()`
 - `getCanvasName()`
 - `getUserID()`
 - `getUserName()`
- `getReport()`
Retorna o relatório do qual a ação de dados é chamada.

DataActionHandler

A classe `DataActionHandler` registra os diversos plug-ins de ação de dados. Sua API é amplamente consistente com os outros handlers de plug-in (por exemplo, `VisualizationHandler`).

A classe `DataActionHandler` fornece os seguintes métodos públicos:

- `getClassName(sPluginType:String) : String`
Retorna o nome de classe totalmente qualificado para o tipo de ação de dados especificado.
- `getDisplayName(sPluginType:String) : String`
Retorna o nome para exibição traduzido para o tipo de ação de dados especificado.
- `getOrder(sPluginType:String) : Number`
Retorna um número usado para classificar listas dos tipos de ação de dados na ordem preferida.

A classe `DataActionHandler` fornece os seguintes métodos estáticos:

- `getDependencies(oPluginRegistry:Object) : Object.<String, Array>`
Retorna um mapa de dependência que abrange todos os tipos de ação de dados registrados.
- `getHandler(oPluginRegistry:Object, sExtensionPointName:String, oConfig:Object) : DataActionPluginHandler`
Constrói e retorna uma nova instância da classe `DataActionHandler`.

DataActionUpgradeHandler

A classe `DataActionUpgradeHandler` é chamada pelo `UpgradeService` quando um relatório é aberto.

A classe `DataActionHandler` fornece dois métodos principais:

- `deferredNeedsUpgrade(sCurrentVersion, sUpgradeTopic, oDataActionJS, oActionContext) : Promise`
Retorna uma `Promise` que é resolvida para um valor booleano que indica se é necessário fazer upgrade da ação de dados especificada (`true`) ou não (`false`). O método decide se é necessário fazer upgrade da ação de dados comparando a instância com o construtor da ação de dados.

- `performUpgrade(sCurrentVersion, sUpgradeTopic, oDataActionJS, oActionContext, oUpgradeContext) : Promise`
Realiza o upgrade na ação de dados especificada e resolve a `Promise`. O upgrade propriamente dito é realizado chamando o método `upgrade()` na ação de dados (somente a subclasse específica da ação de dados cujo upgrade está sendo feito é qualificada para o upgrade).
- `getOrder(sPluginType:String) : Number`
Retorna um número usado para classificar listas dos tipos de ação de dados na ordem preferida.

Interações de Código da Ação de Dados

Uma ação de dados interage com o código do Oracle Analytics quando cria um campo de interface do usuário e quando um usuário chama uma ação de dados.

Criar o Campo para uma Nova Instância de Ação de Dados

Esta interação começa quando o Oracle Analytics quer renderizar um campo de interface de usuário da ação de dados. Para fazer isso, ele:

1. Cria um `PanelGadgetInfo` que atua como o `GadgetInfo` pai para os `GadgetInfos` retornados pela ação de dados.
2. Chama `getGadgetInfos()` na ação de dados.
3. Adiciona os `GadgetInfos` da ação de dados como elementos secundários do `PanelGadgetInfo` criado na primeira etapa.
4. Cria a `PanelGadgetView` que renderiza o `PanelGadgetInfo`.
5. Define o `HTMLElement` que é o contêiner da `PanelGadgetView`.
6. Registra a `PanelGadgetView` como um `HostedComponent` secundário de um `HostedComponent` que já está vinculado à árvore do `HostedComponent`.
Essa ação renderiza os gadget da ação de dados dentro do gadget Painel na ordem em que aparecem no array retornado por `getGadgetInfos()`.

Chamar uma Ação de Dados

Esta interação começa quando o usuário chama uma ação de dados por meio da interface de usuário do Oracle Analytics (por exemplo, do menu de contexto em um ponto de dados de uma visualização).

Em resposta à interação do usuário, o código:

1. Publica um evento `INVOKE_DATA_ACTION` contendo o ID da ação de dados, a `DataVisualization` da qual a ação é chamada e um objeto `TransientVizContext`.
2. O `DataActionManager` trata esse evento:
 - a. Obtendo neste ID a instância da ação de dados.
 - b. Obtendo as `LogicalFilterTrees` para os pontos de dados marcados na `DataVisualization` especificada.
 - c. Construindo um `DataActionContext` que contém todas as informações a serem especificadas para o destino da ação de dados.
 - d. Chamando `invoke(oDataActionContext)` na ação de dados.

Exemplo de Arquivo plugin.xml da Ação de Dados

Este tópico mostra um exemplo de arquivo plugin.xml para uma ação de dados CanvasDataAction.

Exemplo de plugin.xml

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<tns:obiplugin xmlns:tns="http://plugin.frameworks.tech.bi.oracle"
    xmlns:viz="http://plugin.frameworks.tech.bi.oracle/extension-
points/visualization"
    xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
    id="obitech-currencyconversion"
    name="Oracle BI Currency Conversion"
    version="0.1.0.@qualifier@"
    optimizable="true"
    optimized="false">

    <tns:resources>
        <tns:resource id="currencyconversion" path="scripts/
currencyconversion.js" type="script" optimizedGroup="base"/>
        <tns:resource-folder id="nls" path="resources/nls" optimizable="true">
            <tns:extensions>
                <tns:extension name="js" resource-type="script"/>
            </tns:extensions>
        </tns:resource-folder>
    </tns:resources>

    <tns:extensions>
        <tns:extension id="oracle.bi.tech.currencyconversiondataaction" point-
id="oracle.bi.tech.plugin.dataaction" version="1.0.0">
            <tns:configuration>
                {
                    "resourceBundle": "obitech-currencyconversion/nls/messages",
                    "properties":
                    {
                        "className": "obitech-currencyconversion/
currencyconversion.CurrencyConversionDataAction",
                        "displayName": { "key" : "CURRENCY_CONVERSION", "default" :
"Currency Conversion" },
                        "order": 100
                    }
                }
            </tns:configuration>
        </tns:extension>
    </tns:extensions>

</tns:obiplugin>
```

Arquivos e Pastas de Plug-in de Ação de Dados

Os arquivos e pastas a seguir são usados para implementar plug-ins de ação de dados.

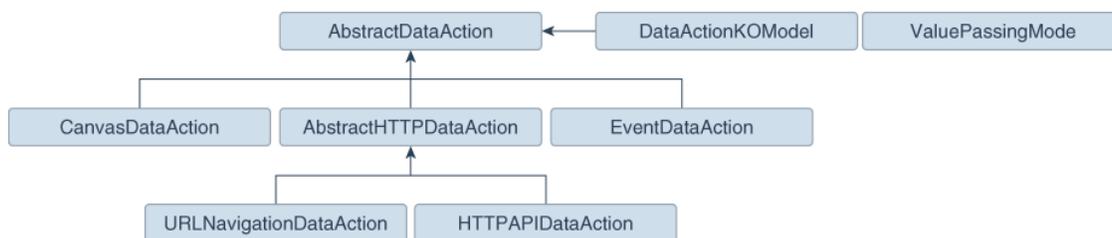
bitech/client/plugins/src/

- report
 - obitech-report
 - * scripts
 - * dataaction
 - * dataaction.js
 - * dataactiongadgets.js
 - * dataactionpanel.js
 - * dataactionupgradehandler.js
- obitech-reportservice
 - scripts
 - * dataaction
 - * dataactionmanager.js
 - * dataactionhandler.js

Escolher a Melhor Classe de Ação de Dados para Estender

Antes de começar a gravar seu plug-in de ação de dados personalizado, decida quais das classes de ação de dados existentes você quer estender. Escolha a classe de ação de dados que forneça a funcionalidade que melhor corresponda ao que você deseja que sua ação de dados faça.

Cada ação de dados é herdeira da classe `AbstractDataAction`, conforme mostrado no diagrama de classe. O diagrama de classe mostra as duas classes de ação de dados abstratas (`AbstractDataAction` e `AbstractHTTPDataAction`) e as quatro classes de ação de dados concretas (`CanvasDataAction`, `URLNavigationDataAction`, `HTTPAPIDataAction` e `EventDataAction`) que você pode estender. Cada ação de dados que você fornecer deverá estender uma dessas classes. A classe que você estende depende do comportamento que deseja implementar quando chamar sua ação de dados. A maioria das ações de dados de terceiros provavelmente estenderá `URLNavigationDataAction`, `HTTPAPIDataAction` ou `EventDataAction`.



Não importa qual classe você estenda, quando sua ação de dados for chamada, você receberá metadados que descrevem o contexto completo do ponto de dados do qual a ação de dados for chamada. Consulte [Contexto da Ação de Dados](#).

Classe `AbstractDataAction`

`AbstractDataAction` é a classe base abstrata da qual todos os tipos de ação de dados são herdeiros. Ela é responsável por fornecer funcionalidades comuns e um comportamento padrão que as subclasses podem usar.

AbstractDataAction

Todos os tipos de ação de dados são subclasses da classe base `AbstractDataAction`. Ela fornece o conjunto básico de funcionalidades comuns a todas as ações de dados. A menos que você esteja criando uma ação de dados complexa que realize vários tipos de ação quando chamada, ou que você precise fazer algo não suportado pelas classes concretas, você não deverá estender essa classe diretamente. Caso precise criar uma ação de dados complexa, considere estender a classe concreta que forneça a funcionalidade necessária da forma mais aproximada.

Sintaxe de `AbstractDataAction`

```
+ AbstractDataAction (oKOModel)

+ getKOViewModel () : DataActionKOModel

+ createFromJS (fDataActionConstructor, sClassName, oDataActionKOModelUS) :
AbstractDataAction

+ invoke (oActionContext, oDataActionContext)
+ getGadgetInfos (oReport) : AbstractGadgetInfo[]
+ validate () : DataActionError

+ getSettings () : Object
+ requiresActionContextToInvoke () : Boolean
+ isAllowedHere () : Boolean

# createNameGadgetInfo (oReport) : AbstractGadgetInfo
# createAnchorToGadgetInfo (oReport) : AbstractGadgetInfo
# createPassValuesGadgetInfo (oReport) : AbstractGadgetInfo
```

Classe DataActionKOModel

Cada subclasse de `AbstractDataAction` tem a probabilidade de criar sua própria subclasse de `DataActionKOModel`. A classe base `DataActionKOModel` fornece as seguintes propriedades:

`DataActionKOModel`, `ValuePassingMode`

- `sID:String`
O ID exclusivo dado à instância de ação de dados.
- `sClass:String`
O nome da classe deste tipo específico de ação de dados.
- `sName:String`
O nome para exibição dado à instância de ação de dados.
- `sVersion`
- `sScopeID`
- `eValuePassingMode:ValuePassingMode`
O modo usado ao especificar valores de contexto. O modo pode ser um destes valores de `ValuePassingMode`: (`ALL`, `ANCHOR_DATA`, `NONE`, `CUSTOM`).
- `aAnchorToColumns: ColumnKOViewModel[]`
As colunas às quais esta ação de dados está ancorada. É opcional. Se não for fornecido, a ação de dados estará disponível em todas as colunas.
- `aContextColumns : ColumnKOViewModel[]`
As colunas que esta ação de dados inclui no contexto especificado para o destino da ação de dados quando esta é chamada. Se não for fornecido, todas as colunas marcadas serão incluídas no contexto.

Classe CanvasDataAction

`CanvasDataAction` é uma subclasse da classe base `AbstractDataAction`. Você pode estender essa classe concreta para fornecer a funcionalidade desejada.

`CanvasDataAction`

Use a classe `CanvasDataAction` para navegar de um ponto de dados de uma visualização para outra tela. A tela para a qual você está navegando pode estar na mesma pasta de trabalho ou em outra. Todos os filtros ativos para a visualização de origem são especificados para a tela de destino juntamente com novos filtros que descrevem a Referência de Dados Qualificados do ponto de dados propriamente dito. Caso sua ação de dados precise navegar para outra tela, essa é a classe que a ação de dados deve estender.

```
+ CanvasDataAction(oKOModel)
```

```
+ create(s)ID_sName) : CanvasDataAction
+ upgrade(oOldDataActionJS) : Object
```

```
+ invoke(oActionContext: ActionContext, oDataActionContext:DataActionContext)
```

```

+ getGadgetInfos(oReport) : AbstractGadgetInfo[]
+ validate() : DataActionError

# createProjectGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo
# createCanvasGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo

```

Classe EventDataAction

`EventDataAction` é uma subclasse da classe base `AbstractDataAction`. Você pode estender essa classe concreta para fornecer a funcionalidade desejada.

EventDataAction

Use a classe `EventDataAction` para publicar um evento de cliente. Você pode então registrar um ou mais assinantes que participem desse evento e executem suas próprias ações. Use esse tipo de ação de dados em casos de uso mais complexos, nos quais você tem um grande volume de código e pode beneficiar-se do fato de manter o código da sua ação de dados fracamente acoplado ao código que executa as ações necessárias quando a ação de dados é chamada.

```

+ EventDataAction(oKOModel)

+ create(sID_sName) : EventDataAction
+ upgrade(oOldDataActionJS) : Object

+ invoke(oActionContext: ActionContext, oDataActionContext:DataActionContext)
+ getGadgetInfos(oReport) : AbstractGadgetInfo[]
+ validate() : DataActionError

# createEventGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo

```

Classe AbstractHTTPDataAction

`AbstractHTTPDataAction` é a classe base abstrata da qual as subclasses `URLNavigationDataAction` e `HTTPAPIDataAction` herdam funcionalidades comuns e o comportamento padrão.

AbstractHTTPDataAction

A classe base abstrata `AbstractHTTPDataAction` é compartilhada por ambas as classes `URLNavigationDataAction` e `HTTPAPIDataAction`. Caso sua ação de dados precise abrir uma página web em uma nova guia do browser, você deverá estender `URLNavigationDataAction`. Caso sua ação de dados precise chamar uma API HTTP, você deverá estender

`HTTPAPIDataAction`. Você pode decidir que é melhor estender `AbstractHTTPDataAction` diretamente.

```
+ HTTPDataAction(oKOModel)

+ validate() : DataActionError

# createURLGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo
```

Classe `URLNavigationDataAction`

`URLNavigationDataAction` é uma subclasse da classe base `AbstractHTTPDataAction`.

`URLNavigationDataAction`

Use a classe `URLNavigationDataAction` para abrir um URL específico em uma nova guia do browser. Você compõe o URL usando tokens que são substituídos por valores derivados de pontos de dados que o usuário seleciona quando chama a ação de dados. Os valores do ponto de dados são especificados para a página web externa como parte do contexto da ação de dados. Por exemplo, crie uma ação de dados chamada usando uma coluna `CustomerID` que abra uma página web do cliente no seu aplicativo de Gestão de Relacionamento com o Cliente, como o Oracle Sales Cloud.

```
+ URLNavigationDataAction(oKOModel)

+ create(sID_sName) : URLNavigationDataAction
+ upgrade(oOldDataActionJS) : Object

+ invoke(oActionContext: ActionContext, oDataActionContext:DataActionContext)
+ getGadgetInfos(oReport) : AbstractGadgetInfo[]
```

Classe `HTTPAPIDataAction`

`HTTPAPIDataAction` é uma subclasse da classe base `AbstractHTTPDataAction`. Você pode estender essa classe concreta para fornecer a funcionalidade desejada.

`HTTPAPIDataAction`

Use a classe `HTTPAPIDataAction` para chamar APIs HTTP criando uma `XMLHttpRequest` (XHR) assíncrona e submetendo-a ao URL especificado. O código de resposta HTTP permite que uma mensagem seja exibida brevemente na tela. Por exemplo, você pode personalizar a solicitação para enviar payloads JSON ou XML a um servidor REST ou SOAP e pode personalizar o handler de resposta para mostrar uma interface de usuário personalizada.

Para que a ação de dados `HTTPAPIDataAction` funcione, você deve adicionar o URL da API HTTP que deseja acessar à sua lista de Domínios Seguros e conceder-lhe o acesso de **Conexão**. Consulte Registrar Domínios Seguros.

```
+ HTTPAPIDataAction(oKOModel)

+ create(sID_sName) : HTTPAPIDataAction
+ upgrade(oOldDataActionJS) : Object

+ invoke(oActionContext: ActionContext, oDataActionContext:DataActionContext)
+ getGadgetInfos(oReport) : AbstractGadgetInfo[]

# createHTTPMethodGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo
# createPostParamGadgetInfo(oReport) : AbstractGadgetInfo
```

Gerar Plug-ins de Ação de Dados com base em um Modelo

Você usa uma série de comandos para gerar um ambiente de desenvolvimento e preenchê-lo com uma Ação de Dados da API HTTP juntamente com as pastas e arquivos necessários para criar um plug-in de ação de dados personalizado.

Todos os arquivos de plug-in seguem a mesma estrutura básica. Você pode criar manualmente os arquivos e pastas ou gerá-los com base em um modelo. As ferramentas para fazer isso fazem parte do SDK (software development kit) incluso no Oracle Analytics Desktop.

Use esses comandos para gerar seu ambiente de desenvolvimento e preenchê-lo com uma ação de dados da API HTTP.

1. Em um prompt de comando, especifique a pasta raiz da sua instalação do Oracle Analytics Desktop:

```
set DVDESKTOP_SDK_HOME=C:\Program Files\Oracle Analytics Desktop
```

2. Especifique a localização para armazenar seus plug-ins personalizados:

```
set PLUGIN_DEV_DIR=C:\temp\dv-custom-plugins
```

3. Adicione as ferramentas de linha de comando do SDK ao seu caminho usando:

```
set PATH=%DVDESKTOP_SDK_HOME%\tools\bin;%PATH%
```

4. Crie uma pasta para o diretório usado para armazenar os plug-ins personalizados usando:

```
mkdir %PLUGIN_DEV_DIR%
```

5. Altere o diretório para a pasta para armazenar plug-ins personalizados:

```
cd %PLUGIN_DEV_DIR%
```

6. Crie as variáveis de ambiente:

```
bicreateenv
```

7. Crie os arquivos de modelo necessários para começar a desenvolver uma ação de dados da API HTTP, por exemplo:

```
bicreateplugin -pluginxml dataaction -id company.mydataaction -subType httpapi
```

Use a opção `-subType` para especificar o tipo de ação de dados que você deseja como origem da sua criação: `httpapi`, `urlNavigation`, `canvasNavigation`, `event` ou `advanced`. A opção `advanced` se estende da classe base `AbstractDataAction`.

Pastas e Arquivos Gerados

Seu ambiente de desenvolvimento de ação de dados gerado contém estas pastas e arquivos:

```

1  %PLUGIN_DEV_DIR%\src\customdataaction
2  company-mydataaction\
3  extensions\
4      oracle.bi.tech.plugin.dataaction\
5          company.mydataaction.json
6  nls\
7      root\
8          messages.js
9          messages.js
10         mydataaction.js
11         mydataactionstyles.css
12         plugin.xml

```

- **Linha 2:** A pasta `company-mydataaction` é o ID que você especifica.
- **Linha 6:** A pasta `nls` contém os arquivos para externalizar strings que permitem que seu plug-in forneça NLS (Native Language Support).
- **Linha 7:** A string nos arquivos sob a pasta `nls\root` são as strings padrão usadas quando as traduções de um idioma solicitado não estão disponíveis.
- **Linha 8:** O arquivo `messages.js` contém strings externalizadas para o plug-in que você pode adicionar.
- **Linha 9:** O arquivo `messages.js` deve conter uma entrada que você adiciona para cada idioma adicional para o qual deseja fornecer strings localizadas. Você deve adicionar uma pasta correspondente sob a pasta `nls` para cada configuração regional à qual deseja adicionar traduções. Cada pasta deve conter o mesmo conjunto de arquivos, com os mesmos nomes de arquivo daqueles adicionados sob a pasta `nls\root`.
- **Linha 10:** O arquivo `mydataaction.js` é o modelo de módulo JavaScript recém-gerado que fornece um ponto de partida para desenvolver sua ação de dados personalizada.
- **Linha 11:** O arquivo `mydataactionstyles.css` pode conter quaisquer estilos CSS que você queira adicionar, e que a interface de usuário da sua ação de dados possa usar.
- **Linha 12:** O arquivo `plugin.xml` registra seu plug-in e respectivos arquivos no Oracle Analytics.

Estender uma Classe Base de Ação de Dados

Quando tiver escolhido a subclasse de ação de dados que quiser estender e tiver gerado as pastas e arquivos necessários, você estará pronto para começar a gravar o código específico da sua nova ação de dados.

Você pode encontrar seu código de ação de dados recém-gerado sob `%PLUGIN_DEV_DIR%\src\dataaction`. Consulte [Pastas e Arquivos Gerados](#) para ver uma explicação da estrutura de arquivos e pastas. O arquivo principal que você deve editar é o arquivo

JavaScript. Por exemplo, se o ID da sua ação de dados personalizada for `company.MyDataaction`, o arquivo que você está buscando é `%PLUGIN_DEV_DIR%\src\dataaction\company-mydataaction\mydataaction.js`.

Estendendo o Modelo Knockout da Sua Ação de Dados

Caso sua ação de dados tenha propriedades adicionais que precisem ser armazenadas, você deverá adicioná-las ao Modelo Knockout na forma de propriedades observáveis. Caso sua ação de dados receba o ID `company.MyDataaction`, o Modelo Knockout será chamado `mydataaction.MyDataActionKOModel`, o qual está localizado próximo ao topo de `mydataaction.js`. Por padrão, este Modelo Knockout está configurado para estender o Modelo Knockout usado pela superclasse da sua ação de dados. Portanto, você só precisa adicionar propriedades ao modelo.

Para uma ação de dados que está estendendo a classe base `HTTPAPIDataAction`, use código semelhante ao seguinte:

```
1 - mydataaction.MydataactionKOModel = function (sClass, sID, sName,
sVersion, sScopeID, aAnchorToColumns, eValuePassingMode, sURL,
    eHTTPMethod, sPOSTParams)
2 - {
3 - mydataaction.MydataactionKOModel.baseConstructor.call(this, sClass, sID,
sName, sVersion, sScopeID, aAnchorToColumns, eValuePassingMode, sURL,
eHTTPMethod, sPOSTParams);
4 - };
5 - jsx.extend(mydataaction.MydataactionKOModel,
dataaction.HTTPAPIDataActionKOModel);
```

- **Linha 1:** Este é o construtor para seu Modelo Knockout. Ele aceita as propriedades que o modelo precisa armazenar.
- **Linha 3:** Este é o construtor da superclasse, também conhecido como o `baseConstructor` para o qual você especifica os valores de todas as propriedades que são tratadas por uma das superclasses do Modelo Knockout.
- **Linha 5:** Define a superclasse para esta classe do Modelo Knockout.

Use código semelhante ao seguinte para adicionar uma string e um array para definir propriedades com persistência feita pela ação de dados.

```
1 mydataaction.MydataactionKOModel = function (sClass, sID, sName,
sVersion, sScopeID, aAnchorToColumns, eValuePassingMode, sURL, eHTTPMethod,
sPOSTParams)
2 {
3 mydataaction.MydataactionKOModel.baseConstructor.call(this, sClass, sID,
sName, sVersion, sScopeID, aAnchorToColumns, eValuePassingMode, sURL,
eHTTPMethod, sPOSTParams);
4
5
6 // Set Defaults
7 sMyString = sMyString || "My default string value";
8 aMyArray = aMyArray || [];
9
10
11 // Asserts
12 jsx.assertString(sMyString, "sMyString");
13 jsx.assertArray(aMyArray, "aMyArray");
14
```

```
15
16 // Add observable properties
17 this.sMyString = ko.observable(sMyString);
18 this.aMyArray = ko.observableArray(aMyArray);
19 };
20 jsx.extend(mydataaction.MydataactionKOModel,
dataaction.HTTPAPIDataActionKOModel);
```

Escolher Quais Métodos Herdados da Ação de Dados Devem Ser Substituídos

Cada ação de dados deve implementar vários métodos para que funcione corretamente. Portanto, só é necessário substituir os métodos que implementem comportamentos que você queira alterar.

Caso esteja estendendo uma das classes concretas de ações de dados, por exemplo, `HTTPAPIDataAction`, a maioria dos métodos obrigatórios já estarão implementados e só será necessário substituir os métodos que implementem o comportamento que você queira alterar.

Métodos Genéricos

Esta seção descreve os vários métodos e o que se espera deles.

Todos os tipos de ação de dados devem implementar os métodos descritos aqui.

create(sID, sName)

O método estático `create()` é chamado quando você está criando uma nova ação de dados e seleciona um **Tipo de Ação de dados** no menu drop-down. Essa classe é responsável por:

- Construir a classe de Modelo Knockout usada por sua ação de dados. A classe de Modelo Knockout deve ter o ID e o nome que são especificados para o método `create()` juntamente com padrões práticos para todas as outras propriedades. Por exemplo, para uma ação de dados de conversão de moeda, talvez você queira definir a moeda padrão para convertê-la em dólares. O Modelo Knockout é o local correto para fornecer seus valores padrão.
- Construir uma instância da sua ação de dados com base no Modelo Knockout.
- Retornar a instância da sua ação de dados.

invoke(oActionContext, oDataActionContext)

O método `invoke()` é chamado quando o usuário chama sua ação de dados pelo menu de contexto para um ponto de dados de uma visualização. O método especifica o argumento `DataActionContext` contendo metadados que descrevem os pontos de dados, visualização, filtros, pasta de trabalho e sessão selecionados. Consulte [Classes de Serviço da Ação de Dados](#).

validate()

O método `validate()` é chamado em cada ação de dados quando o usuário clica em **OK** na caixa de diálogo Ações de Dados. O método `validate()` retorna um valor `null` para indicar que tudo é válido ou um `DataActionError` se algo for inválido. Se houver um erro em uma das ações de dados na caixa de diálogo, o erro impedirá que a caixa de diálogo feche e uma mensagem de erro será exibida para o usuário. Esse método valida o nome da ação de dados usando o método `this.validateName()`.

getGadgetInfos(oReport)

O método `getGadgetInfos()` é chamado para permitir que a interface do usuário exiba campos de propriedade da ação de dados. O método retorna um array de `GadgetInfos` na ordem em que você deseja que apareçam na interface do usuário. Os gadgets são fornecidos para todos os tipos de campos comuns (por exemplo, texto, drop-down, senha, seleção múltipla, botão de seleção, caixa de seleção), mas você poderá criar gadgets personalizados se quiser campos mais complicados (por exemplo, nos quais vários gadgets sejam agrupados, ou nos quais diferentes campos de gadgets sejam exibidos, dependendo de qual opção você selecionar). Uma prática recomendada é criar um método que construa cada `GadgetInfo` que você deseja no seu array, pois isso facilita a tarefa das potenciais subclasses de selecionar e escolher um entre os `GadgetInfos` que você forneceu. Se você seguir essa prática recomendada, já existem vários métodos implementados pelas diferentes classes base da ação de dados que podem retornar um `GadgetInfo` para cada um dos campos que eles usam em suas interfaces de usuário. Caso também precise de um desses `GadgetInfos`, você chamará o método `create***GadgetInfo()` correspondente e enviará o respectivo valor de retorno para seu array de gadgets.

isAllowedHere(oReport)

O método `isAllowedHere()` é chamado quando o usuário clica com o botão direito do mouse em um ponto de dados de uma visualização e a interface do usuário começa a gerar o menu de contexto. Se existir uma ação de dados relevante para os pontos de dados selecionados, o método retornará `true` e a ação de dados aparecerá no menu de contexto. Se o método retornar `false`, a ação de dados não aparecerá no menu de contexto. Considere a hipótese de aceitar o comportamento padrão herdado da superclasse.

upgrade(oOldDataActionJS)

Se você estiver criando sua primeira ação de dados, não use o método `upgrade(oOldDataActionJS)`. Só use esse método após ter criado seu primeiro Modelo Knockout e estiver fazendo alterações significativas para uma segunda versão do seu Modelo Knockout. Por exemplo, se a primeira versão da sua ação de dados armazenar um URL em seu Modelo Knockout, mas você decidir que a próxima versão armazenará partes do componente do URL em propriedades separadas (por exemplo, `protocol`, `hostname`, `port`, `path`, `queryString` e `bookmark`).

A segunda versão do código do seu Modelo Knockout solicitaria a abertura de uma ação de dados que tinha sido salva com a primeira versão do código do seu Modelo Knockout, o que pode causar problemas. Para resolver esse problema, o sistema identifica que a versão atual do código da sua ação de dados é mais recente do que a da ação de dados que está sendo aberta, e ele chama o método `upgrade()` na classe da sua nova ação de dados e especifica o Modelo Knockout da ação de dados antiga (serializado para um objeto JSON). Você pode então usar o objeto JSON antigo para preencher seu novo Modelo Knockout e retornar uma versão atualizada do objeto JSON. Isso garante que os metadados da ação de dados antiga continuem a funcionar à medida que você for aprimorando o código da ação de dados.

Métodos HTTPAPIDataAction

Se você estiver estendendo a classe `HTTPAPIDataAction`, ela fornecerá o seguinte método adicional que você poderá substituir:

getAJAXOptions(oDataContext)

O método `getAJAXOptions()` é chamado pelo método `invoke()` da ação de dados. O método `getAJAXOptions()` cria o objeto `AJAXOptions` que descreve a solicitação HTTP que você deseja que sua ação de dados faça. O método `getAJAXOptions()` é especificado para o objeto `oDataContext` contendo os metadados que descrevem os pontos de dados,

visualização, filtros, pasta de trabalho e sessão selecionados. Defina `AJAX Options` conforme exigido pela API HTTP com a qual você está tentando se integrar e especifique as funções que você deseja que sejam chamadas quando `HttpRequest` for bem-sucedida ou resultar em erro. Consulte o site da biblioteca JQuery para ver uma explicação do objeto `jQuery.ajax` e suas propriedades.

A implementação a seguir é herdada da classe `HTTPAPIDataAction`. Você precisa reescrever o método herdado para especificar requisitos. Por exemplo, formar a solicitação HTTP e o código que trata da resposta HTTP. Essa implementação é útil, pois ela mostra os parâmetros especificados para a função `getAJAXOptions()` e o objeto que se espera que seja retornado, além de dar um exemplo claro de como estruturar o código dentro do método.

```

1 /**
2  * This method returns an object containing the AJAX settings used when the
3  * data action is invoked.
4  * Subclasses may wish to override this method to provide their own
5  * behavior.
6  * @param {module:obitech-reportservices/
7  * dataactionmanager.DataActionContext} oDataActionContext The context metadata
8  * describing where the data action was invoked from.
9  * @returns {?object} A JQuery AJAX settings object (see http://
10 * api.jquery.com/jquery.ajax/ for details) - returns null if there is a
11 * problem.
12 */
13 dataaction.HTTPAPIDataAction.prototype.getAJAXOptions = function
14 (oDataActionContext)
15 {
16     jsx.assertInstanceOfModule(oDataActionContext, "oDataActionContext",
17     "obitech-reportservices/dataactionmanager", "DataActionContext");
18
19     var oAJAXOptions = null;
20     var oKOVViewModel = this.getKOVViewModel();
21     var sURL = oKOVViewModel.sURL();
22     if (sURL)
23     {
24         // Parse the URL
25         var sResultURL = this._parseURL(sURL, oDataActionContext);
26         if (sResultURL)
27         {
28             // Parse the POST parameters (if required)
29             var eHTTPMethod = oKOVViewModel.eHTTPMethod()[0];
30             var sData = null;
31             if (eHTTPMethod ===
32             dataaction.HTTPDataActionKOModel.HTTPMethod.POST)
33             {
34                 var sPOSTParams = oKOVViewModel.sPOSTParams();
35                 sData =
36                 sPOSTParams.replace(dataaction.AbstractHTTPDataAction.RegularExpressions.LINE_
37                 END, "&");
38                 sData = this._parseURL(sData, oDataActionContext, false);
39             }
40             oAJAXOptions = {
41                 type: eHTTPMethod,
42                 url: sResultURL,
43                 async: true,
44                 cache: false,

```

```

34         success: function (/*oData, sTextStatus, oJQXHR*/)
35         {
36         oDataActionContext.getReport().displaySuccessMessage(messages.HTTP_API_DATA_ACTION_INVOCATION_SUCCESSFUL.format(oKOVViewModel.sName()));
37         },
38         error: function (oJQXHR/*, sTextStatus, sError*/)
39         {
40         oDataActionContext.getReport().displayErrorMessage(messages.HTTP_API_DATA_ACTION_INVOCATION_FAILED.format(oKOVViewModel.sName(), oJQXHR.statusText, oJQXHR.status));
41         }
42     };
43     if (sData)
44     {
45         oAJAXOptions.data = sData;
46     }
47 }
48 }
49 return oAJAXOptions;
50 };

```

Testar, Compactar e Instalar Sua Ação de Dados

Você usa o Oracle Analytics Desktop para testar sua ação de dados em seu local de origem antes de instalá-la.

1. Se o Oracle Analytics Desktop estiver em execução no momento, feche-o.
2. Caso esteja trabalhando por trás de um proxy, defina as configurações do proxy em `%PLUGIN_DEV_DIR%\gradle.properties`. Para obter informações sobre o acesso à web por meio do proxy HTTP, consulte o Gradle User Manual.
3. Execute o Oracle Analytics Desktop no modo SDK usando o prompt de comando que iniciou em [Escolher Quais Métodos Herdados da Ação de Dados Devem Ser Substituídos](#) e digite os seguintes comandos:

```

cd %PLUGIN_DEV_DIR%
.\gradlew run

```

O Oracle Analytics Desktop é iniciado no modo SDK. Seu plug-in de ação de dados aparece na página Console | Extensões.

Crie uma pasta de trabalho e teste sua ação de dados. Caso encontre algum problema, você poderá depurar seu código usando as ferramentas do desenvolvedor incorporadas do seu browser.

4. Caso tenha criado uma ação de dados da API HTTP:
 - a. Vá para a Console e exiba a página Domínios Seguros.
 - b. Adicione cada domínio que você deseja acessar.

Por exemplo, caso precise de acesso às APIs `apilayer.com`, adicione `apilayer.net` à lista de domínios seguros.

- c. Clique na caixa de seleção da coluna **Conectar** correspondente ao domínio selecionado.

- d. Recarregue a página Domínios Seguros no seu browser para que as alterações entrem em vigor.
5. Caso queira preparar seu plug-in de ação de dados para distribuição a outras pessoas ou para instalação no Oracle Analytics:
 - Compacte todos os arquivos em um único arquivo ZIP contendo a pasta `%PLUGIN_DEV_DIR%\src\customdataaction` e seu conteúdo.
 - Atribua um nome ao zip usando o mesmo ID que você deu ao plug-in de ação de dados quando o criou.
6. Instale seu plug-in de ação de dados. Consulte [Gerenciar Plug-ins Personalizados](#).

Usar um Handler de Upgrade para Alterações no Modelo Knockout

Para algumas alterações no Modelo Knockout, será necessário fazer upgrade do plug-in da sua ação de dados usando um handler de upgrade.

Quando está fazendo melhorias no seu plug-in de ação de dados sem fazer alterações no Modelo Knockout, em geral você edita seus arquivos JavaScript ou CSS, cria um novo arquivo ZIP e substitui o plug-in de ação de dados existente pelo novo arquivo ZIP. Contudo, se você tiver feito alterações no Modelo Knockout da sua ação de dados, talvez seja necessário alterar a propriedade `VERSION` da ação de dados e fornecer um handler de upgrade.

Decida se precisa usar um handler de upgrade:

Handler de Upgrade Obrigatório

- Se você renomear uma propriedade no seu Modelo Knockout.
- Se você combinar várias propriedades em uma só no seu Modelo Knockout.
- Se você dividir uma só propriedade em várias propriedades no seu Modelo Knockout.
- Se você adicionar uma nova propriedade ao Modelo Knockout e o valor padrão correto para ela depender de outros valores no Modelo Knockout.

Handler de Upgrade Não Obrigatório

- Se você adicionar uma nova propriedade ao Modelo Knockout e puder fornecer um valor padrão que seja correto para todos os usos existentes da sua ação de dados.
- Se você remover uma propriedade do Modelo Knockout porque ela não é mais usada pelo código da sua ação de dados.

Fazer Upgrade de Plug-ins de Ação de Dados

Faça upgrade dos plug-ins da sua ação de dados para melhorar o código da ação de dados ou faça upgrade dos metadados para permitir que as ações de dados existentes funcionem com o novo código de ação de dados.

Use um handler de upgrade para fazer upgrade de um plug-in de ação de dados.

1. Aumente o número da versão da ação de dados.

Por exemplo, se a ação de dados tiver o nome `company.MyDataAction`, procure em `mydataaction.js` a propriedade `mydataaction.MyDataAction.VERSION`. Se ela estiver definida no momento como `1.0.0`, altere-a para `1.0.1`.

2. Adicione um método `static upgrade(oOldDataActionJS)` à classe da ação de dados.
Se a propriedade `VERSION` for diferente do valor `sVersion` armazenado nos metadados da ação de dados, o Gerenciador de Ação de Dados chamará o método `static upgrade()` na classe da ação de dados.
3. Implemente o método `upgrade()` chamando o método `upgrade()` na superclasse e capture sua resposta.
4. Continue a implementar o método `upgrade()` fazendo outras edições no JSON da ação de dados com `upgrade` parcial retornado pela superclasse, até que o objeto corresponda ao conjunto de propriedades correto exigido pelo seu Modelo Knockout mais recente.
5. Para finalizar, chame `var oUpgradedDataAction = dataaction.AbstractDataAction.createFromJS(fDataActionClass, sFullyQualifiedDataActionClassName, oUpgradedDataActionJS)`.
Esse comando constrói uma nova instância da ação de dados com base no JSON da ação de dados atualizada pelo `upgrade` e retorna `oUpgradedDataAction.getSettings()`.

Referência do Arquivo de Plug-in da Ação de Dados

Cada plug-in de ação de dados requer um arquivo `plugin.xml` e cada arquivo `plugin.xml` pode conter qualquer número de ações de dados.

Tópicos:

- [Exemplo de Arquivo `plugin.xml` da Ação de Dados](#)
- [Seção de Propriedades do Arquivo `plugin.xml` da Ação de Dados - `tns:obiplugin`](#)
- [Seção de Recursos do Arquivo `plugin.xml` da Ação de Dados - `tns:resources`](#)
- [Seção de Extensões do Arquivo `plugin.xml` da Ação de Dados - `tns:extension`](#)

Exemplo de Arquivo `plugin.xml` da Ação de Dados

O arquivo `plugin.xml` tem três seções principais: `tns:obiplugin`, `tns:resources` e `tns:extension`.

Exemplo de `plugin.xml`

Esse exemplo mostra um arquivo `plugin.xml` típico para uma ação de dados.

```

1 <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
2 <tns:obiplugin xmlns:tns="http://plugin.frameworks.tech.bi.oracle"
3     id="obitech-currencyconversion"
4     name="Oracle BI Currency Conversion"
5     version="0.1.0.@qualifier@"
6     optimizable="true"
7     optimized="false">
8
9
10 <tns:resources>
11     <tns:resource id="currencyconversion" path="scripts/
currencyconversion.js" type="script" optimizedGroup="base"/>
12     <tns:resource-folder id="nls" path="resources/nls" optimizable="true">
13         <tns:extensions>
14             <tns:extension name="js" resource-type="script"/>

```

```

15         </tns:extensions>
16     </tns:resource-folder>
17 </tns:resources>
18
19
20 <tns:extensions>
21     <tns:extension id="oracle.bi.tech.currencyconversiondataaction" point-
id="oracle.bi.tech.plugin.dataaction" version="1.0.0">
22         <tns:configuration>
23             {
24                 "host": { "module": "obitech-currencyconversion/
currencyconversion" },
25                 "resourceBundle": "obitech-currencyconversion/nls/messages",
26                 "properties":
27                 {
28                     "className": "obitech-currencyconversion/
currencyconversion.CurrencyConversionDataAction",
29                     "displayName": { "key" : "CURRENCY_CONVERSION", "default" :
"Currency Conversion" },
30                     "order": 100
31                 }
32             }
33         </tns:configuration>
34     </tns:extension>
35 </tns:extensions>
36
37 </tns:obiplugin>

```

Seção de Propriedades do Arquivo plugin.xml da Ação de Dados - tns:obiplugin

A seção `tns:obiplugin` define propriedades comuns para todos os tipos de plug-ins.

Propriedades do Plug-in

A seção `tns:obiplugin` define propriedades comuns para todos os tipos de plug-ins.

```

1 <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
2 <tns:obiplugin xmlns:tns="http://plugin.frameworks.tech.bi.oracle"
3     id="obitech-currencyconversion"
4     name="Oracle BI Currency Conversion"
5     version="0.1.0.@qualifier@"
6     optimizable="true"
7     optimized="false">

```

- **Linha 1:** A declaração XML.
- **Linha 2:** A tag de abertura para o XML Element raiz do plug-in e a declaração para o namespace `tns` usado em todos os arquivos `plugin.xml`.
- **Linha 3:** O ID exclusivo do plug-in.
- **Linha 4:** O nome para exibição padrão do plug-in (usado quando uma versão localizada não está disponível).

- **Linha 5:** O número da versão do plug-in.
- **Linha 6:** Um valor booleano que indica se o JS/CSS pode ou não ser otimizado (compactado).
- **Linha 7:** Um valor booleano que indica se o JS/CSS foi ou não otimizado (compactado).

Seção de Recursos do Arquivo plugin.xml da Ação de Dados - tns:resources

A seção `tns:resources` registra todos os arquivos que contribuem para seu plug-in.

Recursos

```

1 <tns:resources>
2   <tns:resource id="currencyconversion" path="scripts/
currencyconversion.js" type="script" optimizedGroup="base"/>
3   <tns:resource-folder id="nls" path="resources/nls" optimizable="true">
4     <tns:extensions>
5       <tns:extension name="js" resource-type="script"/>
6     </tns:extensions>
7   </tns:resource-folder>
8 </tns:resources>

```

Você precisa registrar aqui cada JavaScript, CSS, Imagem e Arquivo de Recurso de Tradução. A seção está contida no elemento `<tns:resources>` e contém qualquer número dos seguintes elementos:

- `<tns:resource>`
Esses elementos são usados para registrar um único arquivo (por exemplo, um arquivo JavaScript ou CSS).
- `<tns:resource-folder>`
Esses elementos são usados para registrar todos os arquivos sob uma pasta especificada ao mesmo tempo. Por exemplo, uma pasta de imagens ou a pasta que contém os arquivos de recursos para NLS (Native Language Support).

As seções a seguir fornecem mais informações sobre como registrar cada tipo de arquivo.

Arquivos JavaScript

Cada arquivo JavaScript do seu plug-in deve ser registrado com uma linha semelhante à mostrada abaixo.

```
<tns:resource id="currencyconversion" path="scripts/currencyconversion.js"
type="script" optimizedGroup="base"/>
```

Em que:

- **id** é o ID dado ao arquivo.
Defina o ID de modo a corresponder ao nome do arquivo JavaScript sem a extensão `.js`.
- **path** é o caminho relativo do arquivo `plugin.xml` para o arquivo JavaScript. Os arquivos JavaScript devem ser armazenados sob o diretório `scripts` do seu plug-in.

Use todas as letras minúsculas para seus arquivos JavaScript, sem caracteres especiais (por exemplo, sublinhado, hífen).

- **type** é o tipo de arquivo que está sendo registrado. Ele deve ser definido como `script` para arquivos JavaScript.
- **optimizedGroup** agrupa vários arquivos JavaScript em um único arquivo compactado. Os plug-ins de terceiros devem deixar essa opção definida como `base`.

Arquivos CSS

Cada arquivo CSS do seu plug-in deve ser registrado com uma linha semelhante à mostrada abaixo.

```
<tns:resource id="currencyconversionstyles" path="resources/
currencyconversion.css" type="css"/>
```

Em que:

- **id** é o ID dado ao arquivo. Defina o ID de modo a corresponder ao nome do arquivo CSS sem a extensão `.css`.
- **path** é o caminho relativo do arquivo `plugin.xml` para o arquivo CSS. Os arquivos CSS devem ser armazenados sob o diretório `resources` do seu plug-in. Use todas as letras minúsculas para seus arquivos CSS, sem caracteres especiais (por exemplo, sublinhado, hífen).
- **type** é o tipo de arquivo que está sendo registrado. Essa opção deve sempre ser definida como `css` para arquivos CSS.

Pastas de Imagem

Caso seu plug-in tenha imagens às quais você precise se referir de dentro do seu código JavaScript, coloque-as em um diretório `resources/images` dentro da estrutura de diretórios do seu plug-in e adicione um elemento `<tns:resource-folder>` ao arquivo `plugin.xml` como se segue:

```
<tns:resource-folder id="images" path="resources/images" optimizable="false"/>
```

Caso suas imagens só sejam referenciadas pelos arquivos CSS, não será necessário adicionar esse elemento `<tns:resource-folder>` ao arquivo `plugin.xml`. Nesse caso, você ainda deverá adicioná-las ao diretório `resources/images` para que possa referir-se a elas usando um caminho relativo proveniente do arquivo CSS.

Pastas de Recursos NLS (Native Language Support)

O Oracle Analytics implementa NLS (Native Language Support). Isso exige que os desenvolvedores externalizem as strings que exibem em sua interface de usuário em arquivos de recursos JSON separados. Você pode então fornecer versões localizadas diferentes desses arquivos em uma estrutura de diretórios prescrita e o Oracle Analytics usará automaticamente o arquivo correto para o idioma escolhido pelo usuário. Você pode fornecer quantas versões traduzidas dos arquivos de recursos quantas forem necessárias. Uma pasta de recursos NLS (Native Language Support) aponta o Oracle Analytics para a raiz da estrutura de diretórios NLS usada pelo seu plug-in. Todos os plug-ins que usam arquivos de recursos NLS (Native Language Support) devem ter uma entrada `<tns:resource-folder>` que tenha exatamente a aparência do exemplo abaixo.

```
1 <tns:resource-folder id="nls" path="resources/nls" optimizable="true">
```

```

2   <tns:extensions>
3     <tns:extension name="js" resource-type="script"/>
4   </tns:extensions>
5 </tns:resource-folder>

```

Consulte [Pastas e Arquivos Gerados](#) para ver detalhes sobre o conteúdo dos arquivos e a estrutura de diretórios prescrita que você deve seguir.

Seção de Extensões do Arquivo plugin.xml da Ação de Dados - tns:extension

Para cada ação de dados que você deseja que o seu plug-in forneça, você deve registrar uma extensão de ação de dados usando um elemento `<tns:extension>` semelhante a este:

```

<tns:extension id="oracle.bi.tech.currencyconversiondataaction" point-
id="oracle.bi.tech.plugin.dataaction" version="1.0.0">
  <tns:configuration>
  {
    "host": { "module": "obitech-currencyconversion/currencyconversion" },
    "resourceBundle": "obitech-currencyconversion/nls/messages",
    "properties":
    {
      "className": "obitech-currencyconversion/
currencyconversion.CurrencyConversionDataAction",
      "displayName": { "key" : "CURRENCY_CONVERSION", "default" :
"Currency Conversion" },
      "order": 100
    }
  }
</tns:configuration>
</tns:extension>

```

Em que:

- **id** é o ID exclusivo que você dá à sua ação de dados.
- **point-id** é o tipo de extensão que você deseja registrar. Para extensões de ação de dados, a opção deve ser definida como `oracle.bi.tech.plugin.dataaction`.
- **version** é a versão da API da extensão usada pela definição da sua extensão (deixe definido como **1.0.0**).

O elemento `<tns:configuration>` contém uma string JSON que define:

- **host.module** - Este é o nome totalmente qualificado do módulo que contém sua ação de dados. Este nome de módulo totalmente qualificado é formulado como `%PluginID%/ %ModuleName%`, em que:
 - `%PluginID%` deve ser substituído pelo ID do plug-in que você especificou no atributo de id do elemento `<tns:obiplugin>`.
 - `%ModuleName%` deve ser substituído pelo ID do recurso que você especificou no atributo de id do elemento `<tns:resource>` para o arquivo JavaScript que contém sua ação de dados.
- **resourceBundle** - Este é o caminho do NLS (Native Language Support) que contém os recursos localizados desta ação de dados. Caso seus arquivos de recursos tenham o

nome `messages.js` e estejam armazenados corretamente na estrutura de diretórios `nls` prescrita, defina essa propriedade como `%PluginID%/nls/messages` (em que `%PluginID%` deve ser substituído pelo ID do plug-in que você especificou no atributo de id do elemento `<tns:obiplugin>` no início do arquivo `plugin.xml`).

- **properties.className** - Este é o nome de classe totalmente qualificado dado à ação de dados que você está registrando. Este nome de classe totalmente qualificado é formulado como `%PluginID%/ModuleName%.ClassName%`, em que:
 - `%PluginID%` deve ser substituído pelo ID do plug-in que você especificou no atributo de id do elemento `<tns:obiplugin>`.
 - `%ModuleName%` deve ser substituído pelo ID do recurso que você especificou no atributo de id do elemento `<tns:resource>` para o arquivo JavaScript que contém sua ação de dados.
 - `%ClassName%` deve ser substituído pelo nome que você deu à classe de ação de dados em seu arquivo JavaScript.
- **properties.displayName** - Essa propriedade contém um objeto e duas outras propriedades:
 - **key** é a chave de mensagem do NLS (Native Language Support) que pode ser usada para buscar o nome para exibição localizado da ação de dados de dentro do `resourceBundle` especificado.
 - **default** é o nome para exibição padrão a ser usado se por algum motivo a versão localizada do nome para exibição não for encontrada.
- **properties.order** - Essa propriedade permite fornecer uma dica usada para determinar a posição em que essa ação de dados deve aparecer quando mostrada em uma lista de ações de dados. As ações de dados com números menores em sua propriedade 'order' aparecem antes das ações de dados com números maiores. Quando há um vínculo, as ações de dados são exibidas na ordem em que são carregadas pelo sistema.

12

Usar Outras Funções para Visualizar Dados

Este tópico descreve outras funções que você pode usar para visualizar seus dados.

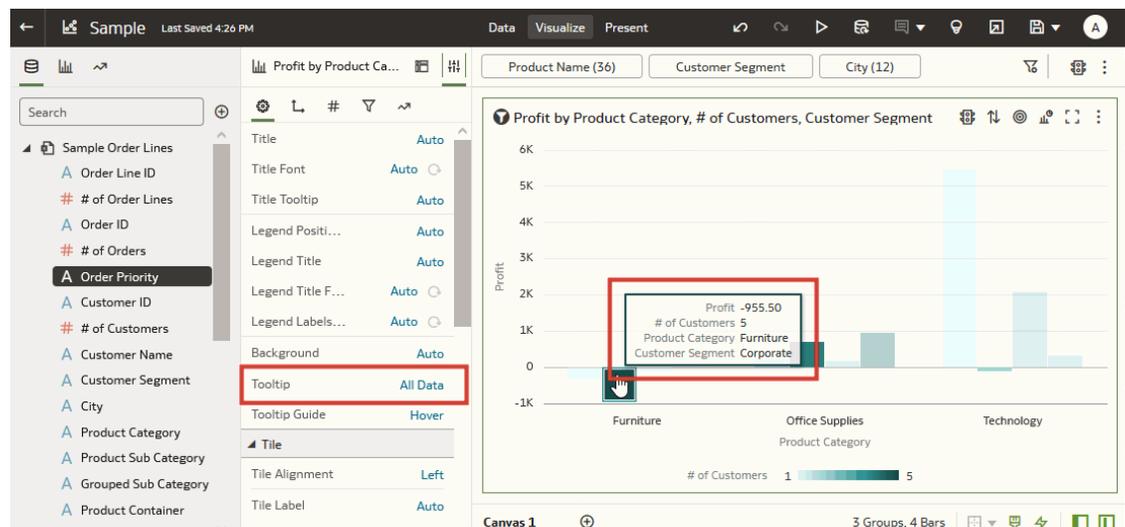
Tópicos:

- [Identificar Conteúdo com Dicas de Ferramentas](#)
- [Gerenciar Plug-ins Personalizados](#)
- [Compor Expressões](#)
- [Usar a Barra de Pesquisa para Visualizar Dados](#)
- [Salvar Suas Alterações Automaticamente](#)
- [Classificar os Itens em uma Página](#)

Identificar Conteúdo com Dicas de Ferramentas

Use as dicas de ferramentas para tornar suas visualizações mais interativas, sem confundi-las com muitas informações.

Na página de designer de visualização, use o painel Dica de ferramentas para exibir medidas e labels quando os usuários clicarem em uma medida ou passar o mouse na visualização.



Gerenciar Plug-ins Personalizados

Você pode fazer upload ou download, procurar e excluir plug-ins personalizados. Os Plug-ins são tipos de visualização ou ações de dados personalizados que você cria externamente e depois importa para o seu sistema.

 [LiveLabs Sprint](#)

Por exemplo, você pode fazer upload de um plug-in personalizado que forneça um tipo de visualização que você possa usar em pastas de trabalho.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Extensões**.

Você usa essa página para fazer upload, procurar, excluir ou fazer download de um plug-in personalizado.

3. Para fazer upload de um plug-in personalizado, clique em **Extensão** e execute uma das ações a seguir.
 - Navegue até o arquivo de plug-in necessário no seu sistema de arquivos e clique em **Abrir** para selecionar o plug-in.
 - Arraste o arquivo de plug-in necessário até o objeto **Fazer Upload de Plug-in Personalizado**.

Se o nome do arquivo de plug-in personalizado submetido a upload for o mesmo do plug-in personalizado existente, o arquivo transferido por upload substituirá o existente e será exibido nas visualizações.

4. Execute qualquer uma das tarefas a seguir.
 - Se o plug-in fornecer um tipo de visualização, você poderá selecioná-lo na lista de tipos disponíveis quando criar ou alternar o tipo de uma visualização.
 - Para procurar um plug-in personalizado, informe seus critérios de pesquisa no campo **Pesquisar** e clique em **Retornar** para exibir os resultados da pesquisa.
 - Para excluir um plug-in personalizado, clique em **Opções** no plug-in personalizado, selecione **Excluir** e clique em **Sim** para excluir o plug-in personalizado. Se você excluir um tipo de visualização personalizado que seja usado em uma pasta de trabalho, essa pasta de trabalho exibirá uma mensagem de erro no lugar da visualização. Clique em **Excluir** para remover a visualização ou faça upload do mesmo plug-in personalizado para que a visualização seja produzida corretamente.
 - Para fazer download de um plug-in personalizado, clique em **Opções** no plug-in personalizado e selecione **Fazer Download**.

Compor Expressões

Componha expressões para uso em filtros de expressão ou em cálculos usando a janela Expressão. As expressões que você cria para filtros de expressão devem ser booleanas (isto é, devem ser avaliadas como verdadeiras ou falsas).

Embora você componha expressões para filtros e cálculos de expressões, o resultado final é diferente. Um cálculo se torna um novo elemento de dados que você pode adicionar à sua visualização. Por outro lado, um filtro de expressão só aparece na barra de filtragem e não pode ser adicionado como elemento de dados a uma visualização. Você pode criar um filtro de expressão com base em um cálculo, mas não pode criar um cálculo com base em um filtro de expressão. Consulte [Criar Elementos de Dados Calculados](#) e [Criar Filtros de Expressão](#).

Você pode compor uma expressão de várias maneiras:

- Digite diretamente o texto e as funções na janela Expressão.
- Adicione elementos de dados no painel Elementos de Dados (arraste e solte ou clique duas vezes).
- Adicione funções do painel de funções (arraste e solte ou clique duas vezes).

Consulte [Referência do Editor de Expressões](#).

Usar a Barra de Pesquisa para Visualizar Dados

Vá para a Home page e digite na barra de pesquisa para gerar visualizações rapidamente.

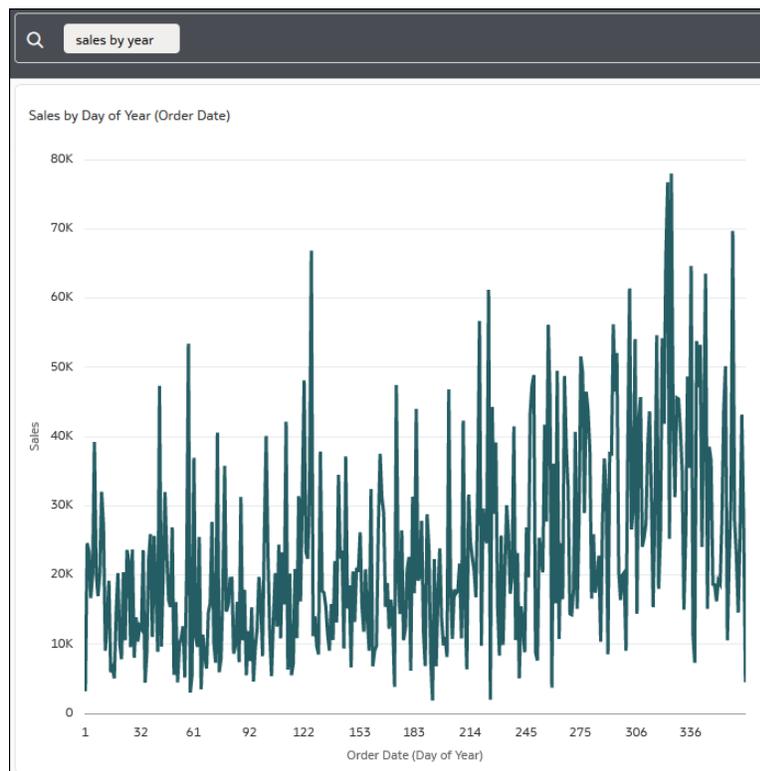
Os conjuntos de dados baseados em arquivo devem ser indexados para que os usuários que os estiverem compartilhando possam usá-los para criar visualizações na Home Page.

Consulte [Indexar um Conjunto de Dados](#).

Os conjuntos de dados podem ser certificados para garantir que seu conteúdo tenha uma classificação elevada nos resultados da pesquisa. Consulte [Certificar um Conjunto de Dados](#).

É possível designar sinônimos às colunas em conjuntos de dados. Sinônimos são termos que são familiares aos usuários e facilita a tarefa de procurar dados com sucesso. Consulte [Especificar Sinônimos para Colunas do Banco de Dados](#).

1. Na Home page, clique na barra de pesquisa.
2. Digite termos de pesquisa para os dados que deseja visualizar, por exemplo, Vendas por Ano, e pressione SHIFT + ENTER.



3. Opcional: Digite outro termo de pesquisa, por exemplo, Vendas por Cidade, e pressione SHIFT + ENTER.



4. Opcional: Passe o cursor do mouse sobre uma visualização e clique em **Explorar como Pasta de Trabalho** para abrir a visualização no Editor de Pasta de Trabalho e aplicar filtros.

Salvar Suas Alterações Automaticamente

Você pode usar a opção de salvamento automático para salvar suas atualizações em uma pasta de trabalho de visualização em tempo real automaticamente.

Se você já tiver salvo sua pasta de trabalho em um local específico, a caixa de diálogo Salvar Pasta de Trabalho não será exibida após você clicar em **Salvar Automaticamente**.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. No menu Salvar, selecione **Salvamento Automático**.
3. Na caixa de diálogo Salvar Pasta de Trabalho, digite o **Nome** e a **Descrição** opcional para identificar sua pasta de trabalho.
4. Selecione a pasta na qual você deseja salvar sua pasta de trabalho.
5. Clique em **Salvar**. Todas as atualizações da pasta de trabalho são salvas em tempo real.

Suponha que dois usuários estejam atualizando a mesma pasta de trabalho e a opção **Salvar Automaticamente** esteja ativada. A opção **Salvar Automaticamente** é desabilitada de maneira automática quando diferentes tipos de atualizações são feitas na pasta de trabalho. Uma mensagem é exibida declarando que outro usuário atualizou a pasta de trabalho.

Classificar os Itens em uma Página

Você pode reorganizar itens rapidamente nas páginas Catálogo, Dados e Aprendizado de Máquina, classificando os itens com base em seus atributos.

Conforme você inclui mais dados ou pastas de trabalho, a classificação dos itens ajuda a controlar a ordem na qual eles são listados. Por exemplo, você pode reorganizar conjuntos de dados na página Dados com base nas datas e horas de modificação.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Catálogo**, **Dados** ou **Aprendizado de Máquina**, dependendo de quais itens você deseja classificar.
3. Clique no menu **Classificar por** na barra de ferramentas da página e selecione uma opção de classificação, como **Modificado** ou **Ordem Inversa**.

4. Clique no ícone **View de Lista** para alternar para a view de lista. Na tabela, clique em um cabeçalho de coluna para classificar os itens dessa coluna em ordem crescente ou decrescente.

As opções selecionadas de classificação e coluna são salvas como preferências do usuário.

13

Criar um Fluxo de Apresentação

Este capítulo explica como usar a opção Apresentar para criar um fluxo de apresentação com base na pasta de trabalho que você criou em Visualizar. O fluxo de apresentação determina a pasta de trabalho para o consumidor.

Tópicos:

- [O Que É um Fluxo de Apresentação?](#)
- [O que são os Modos Automático e Manual em Apresentar?](#)
- [Modo Manual e Como as Telas se Sincronizam](#)
- [Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar](#)
- [Exibir Pontos de Quebra do Layout da Tela em Apresentar](#)
- [Abrir o Fluxo de Apresentação](#)
- [Especificar o Layout das Telas em Apresentar](#)
- [Definir as Propriedades da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Definir as Propriedades da Tela em Apresentar](#)
- [Visualizar um Fluxo de Apresentação](#)

O Que É um Fluxo de Apresentação?

Use o fluxo de apresentação para personalizar a pasta de trabalho para consumidores. Um fluxo de apresentação oculta a complexidade do design da pasta de trabalho e fornece aos consumidores a forma mais eficaz de navegar e interagir com seus dados.

Por padrão, o Oracle Analytics cria um fluxo de apresentação com base na pasta de trabalho que você cria em Visualizar. O fluxo de apresentação padrão é exibido na primeira vez em que você acessa Apresentar. O fluxo de apresentação é idêntico à pasta de trabalho que você projetou em Visualizar e contém todas as telas, visualizações, filtros etc.

Se você visualizar a pasta de trabalho em Visualizar e estiver satisfeito com o design e a funcionalidade, não terá que fazer nada. Porém, se quiser ajustar a pasta de trabalho, você poderá usar Apresentar para modificar o fluxo de apresentação de modo que se adeque melhor às necessidades do consumidor da pasta de trabalho. Apresentar fornece a você, como autor, a capacidade de fornecer a melhor navegação e interatividade.

Você pode usar Apresentar a fim de modificar a pasta de trabalho para:

- Ocultar telas não acabadas.
- Ocultar visualizações.
- Fornecer mais opções em uma barra de ferramentas ou menu de visualização.
- Ocultar a barra de filtragem da pasta de trabalho.
- Alterar a ordem das telas.

Lembre-se de que, se quiser alterar o conteúdo de uma tela, por exemplo, adicionar uma nova visualização, você usará Visualizar. Todas as alterações feitas em Visualizar são incluídas no fluxo de apresentação em Apresentar. Porém, quando você usa Apresentar para aprimorar a experiência do usuário final, nenhuma alteração feita é aplicada ao design da pasta de trabalho em Visualizar.

O que são os Modos Automático e Manual em Apresentar?

Os Modos Automático e Manual determinam os tipos de alterações que você pode fazer ao projetar o fluxo de apresentação em Apresentar.

Consulte [O Que É um Fluxo de Apresentação?](#)

Na primeira vez que você abre o fluxo de apresentação de uma pasta de trabalho em Apresentar, por padrão, as propriedades e definições do fluxo de apresentação correspondem aos do design da pasta de trabalho em Visualizar. É importante lembrar-se de que as alterações que você faz no Modo Automático ou Modo Manual não são aplicadas à pasta de trabalho ou tela em Visualizar.

O Modo Automático é ativado na primeira vez em que você abre um fluxo de apresentação de uma pasta de trabalho. Você pode alternar para o Modo Manual, que fornece opções adicionais de Apresentar.

Opção Apresentar	Disponível no Modo Automático?	Disponível no Modo Manual?
Alterar ordem de telas	Não	Sim
Excluir uma tela	Não	Sim
Duplicar uma tela	Não	Sim
Ocultar uma tela	Sim	Sim
Renomear tela	Não	Sim

Quando você trabalha no Modo Manual, a pasta de trabalho e as telas Visualizar e Apresentar podem ficar fora de sincronia. Por exemplo, você adiciona uma tela à pasta de trabalho em Visualizar e, ao trabalhar no Modo Manual em Apresentar, a tela adicionada é automaticamente definida como oculta. Consulte [Modo Manual e Como as Telas se Sincronizam](#) e [Redefinir uma Tela em Apresentar](#).

O que acontece quando você alterna os modos?

A alternância do Modo Manual para o Modo Automático redefine qualquer uma das alterações manuais listadas acima para corresponder às definições da pasta de trabalho em Visualizar. A alternância do Modo Manual para o Modo Automático preserva todas as outras propriedades no nível da pasta de trabalho ou da tela que você definir em Apresentar.

A alternância do Modo Automático para o Modo Manual permite fazer as alterações adicionais listadas acima. Todas essas alterações que você faz diferem das definições da pasta de trabalho em Visualizar.

Modo Manual e Como as Telas se Sincronizam

Por padrão, uma tela em Apresentar corresponde à sua tela correlacionada em Visualizar. Contudo, quando você usa o Modo Manual em Apresentar, alguns dos ajustes fazem com que a tela fique fora de sincronia com a tela correspondente em Visualizar.

Consulte [O que são os Modos Automático e Manual em Apresentar?](#).

Em Apresentar, uma tela que esteja fora de sincronia com Visualizar exibe um asterisco no qual você pode clicar para redefinir a tela Apresentar, de modo a corresponder à tela Visualizar.



Sua tela Apresentar fica fora de sincronia quando você está trabalhando no Modo Manual e:

- Você altera valores de filtro na tela Apresentar.
- Você edita uma visualização em uma tela que já está fora de sincronia com sua tela base em Visualizar.

Use as informações dessas tabelas para entender como as telas em Visualizar e as telas em Apresentar se sincronizam, e como o Modo Automático ou o Modo Manual determinam a forma de sincronização das telas.

Esta tabela explica como as telas se sincronizam entre Visualizar e Apresentar.

Atualização de Visualizar	Modo Automático de Apresentar	Modo Manual de Apresentar
Adicionar tela	A tela é adicionada ao fluxo de apresentação e fica visível para o consumidor.	A tela é adicionada ao fluxo de apresentação na forma oculta. A tela não fica visível para o consumidor.
Duplicar tela	A tela é adicionada ao fluxo de apresentação e fica visível para o consumidor.	A tela é adicionada ao fluxo de apresentação na forma oculta. A tela não fica visível para o consumidor.
Excluir tela	A tela é excluída.	A tela é excluída.

Esta tabela explica como as visualizações se sincronizam entre Visualizar e Apresentar.

Atualização de Visualizar	Modo Automático de Apresentar	Modo Manual de Apresentar
Adicionar visualização	A visualização é adicionada à tela	A visualização não será adicionada à tela se esta estiver fora de sincronia com a tela Visualizar. A tela exibirá um asterisco se estiver fora de sincronia.
Duplicar visualização	A visualização é duplicada para a tela	A visualização não será duplicada para a tela se esta estiver fora de sincronia com a tela Visualizar. A tela exibirá um asterisco se estiver fora de sincronia.

Atualização de Visualizar	Modo Automático de Apresentar	Modo Manual de Apresentar
Excluir visualização	A visualização foi excluída.	A visualização não será excluída da tela se esta estiver fora de sincronia com a tela Visualizar. A tela exibirá um asterisco se estiver fora de sincronia.

Esta tabela explica como os filtros de pasta de trabalho se comportam entre Visualizar e Apresentar.

Atualização de Visualizar	Modo Automático de Apresentar	Modo Manual de Apresentar
Adicionar filtros da pasta de trabalho	Os filtros são adicionados na forma somente para leitura.	Os filtros são adicionados. Você pode alterar valores de filtro, o que deixa a tela fora de sincronia com a tela Visualizar.
Excluir filtros da pasta de trabalho	Os filtros são excluídos.	Os filtros serão excluídos se os valores de filtro não forem modificados na tela Apresentar. Os filtros não serão excluídos se os valores de filtro forem modificados.

Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar

A definição do Modo Automático ou Manual em Apresentar determina que tipo de alterações você pode fazer nas telas e visualizações do fluxo de apresentação.

Consulte [O que são os Modos Automático e Manual em Apresentar?](#) e [Modo Manual e Como as Telas se Sincronizam](#).

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como criar um fluxo de apresentação no modo automático:

 [Tutorial](#)

Este tutorial fornece um caso de uso que explica como criar um fluxo de apresentação no modo manual:

 [Tutorial](#)

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar** e vá para a parte inferior da página Apresentar; localize o botão de modo .
3. Dependendo de qual modo você estiver usando, execute uma destas ações:
 - Clique em **Modo Manual Ativo**  para alternar do modo manual para o modo automático.
 - Clique em **Modo Automático Ativo**  para alternar do modo automático para o modo manual.

Exibir Pontos de Quebra do Layout da Tela em Apresentar

Em Apresentar, você pode ver os pontos de quebra no layout da tela que adicionou em Visualizar. Os pontos de quebra determinam como as visualizações são exibidas na tela para tamanhos de monitor diferentes.

Vá para Visualizar para modificar os pontos de quebra de uma tela. Consulte [Projetar Layouts de Tela para Exibição em Dispositivos Distintos](#).

Quando trabalha no Modo Manual de Apresentação, você pode ocultar visualizações de um ponto de quebra específico. A ocultação de visualizações pode impactar o layout da tela desse ponto de quebra. A Oracle recomenda, caso sua tela use pontos de quebra, que você vá até Visualizar para ocultar as visualizações.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Vá para a parte inferior da página Apresentar e clique em **Editor de Tela Responsivo** .
4. Vá para a barra deslizante do ponto de quebra no alto da tela e clique em um ponto de quebra para ver como a tela é exibida para esse tamanho de monitor.

Abrir o Fluxo de Apresentação

Abra o fluxo de apresentação para ajustar a aparência e a função da pasta de trabalho e respectivas telas para o usuário final.

As alterações feitas no fluxo de apresentação são salvas em Apresentar e exibidas na pasta de trabalho do usuário final. As alterações não são salvas no design da pasta de trabalho em Visualizar. Por exemplo, se em Apresentar você personalizar o nome da pasta de trabalho e ocultar a barra de filtros, essas alterações não serão transferidas para a pasta de trabalho em Visualizar.

Consulte [Definir as Propriedades da Pasta de Trabalho em Apresentar](#) e [Definir as Propriedades da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.



Especificar o Layout das Telas em Apresentar

A pasta de trabalho do fluxo de apresentação herda o layout especificado em Visualizar. Você pode usar Apresentar para especificar como as telas são exibidas no fluxo de apresentação e na pasta de trabalho do usuário final.

Tópicos:

- [Reorganizar as Telas em Apresentar](#)

- [Duplicar uma Tela em Apresentar](#)
- [Remover uma Tela Duplicada em Apresentar](#)
- [Ocultar uma Tela em Apresentar](#)
- [Exibir uma Tela Oculta em Apresentar](#)
- [Sobre Mover ou Ocultar Visualizações em uma Tela em Apresentar](#)
- [Alterar o Posicionamento de uma Visualização em uma Tela em Apresentar](#)
- [Redefinir uma Tela em Apresentar](#)

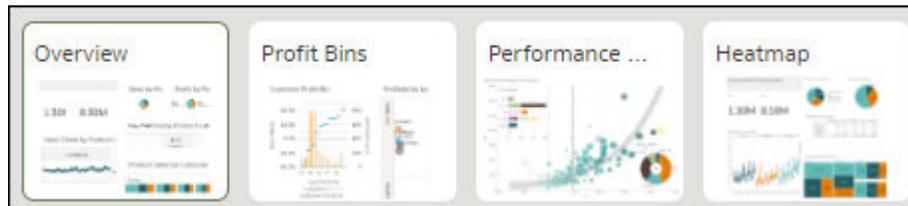
Reorganizar as Telas em Apresentar

Ao trabalhar no fluxo de apresentação no modo manual, você pode alterar a ordem das telas da pasta de trabalho.

Todas as alterações feitas na ordem de telas em Apresentar são salvas no fluxo de apresentação e não no design da pasta de trabalho em Visualizar.

Consulte [Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Vá para a parte inferior da página Apresentar e localize o painel Telas.



4. No painel Telas, arraste e solte uma tela para uma nova posição na ordem de exibição de telas.
5. Opcional: Arraste e solte mais telas para reorganizá-las na ordem de exibição de telas.
6. Clique em **Salvar**.

Duplicar uma Tela em Apresentar

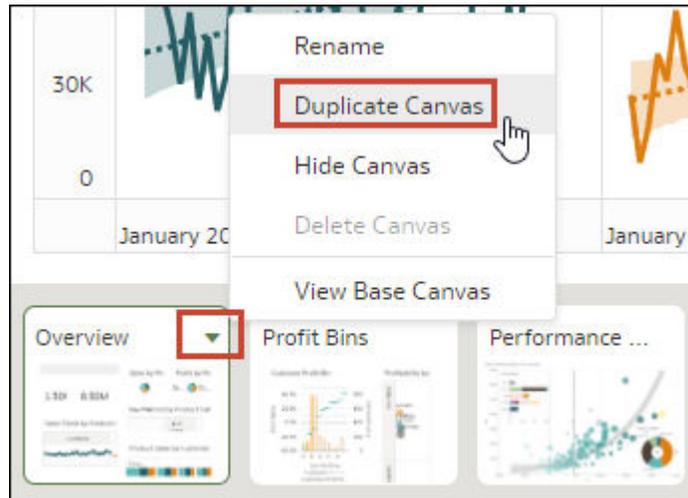
Ao trabalhar no fluxo de apresentação no modo manual, você pode adicionar a mesma tela ao fluxo de apresentação várias vezes. Você poderá adicionar uma tela diversas vezes quando quiser que os usuários vejam diferentes valores de filtro em cada versão de uma tela duplicada.

Todas as telas duplicadas em Apresentar são salvas no fluxo de apresentação e não no design da pasta de trabalho em Visualizar.

Consulte [Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Vá para a parte inferior da página Apresentar e localize o painel Telas.

4. No painel Telas, passe o cursor do mouse sobre uma tela, clique na seta para baixo e selecione **Duplicar Tela**.



5. Clique na tela duplicada e modifique-a.
6. Clique em **Salvar**.

Remover uma Tela Duplicada em Apresentar

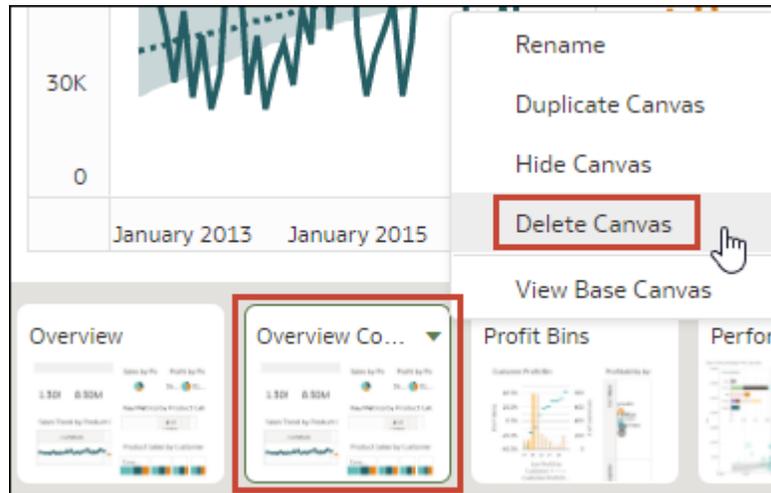
Ao trabalhar no fluxo de apresentação no modo manual, você pode excluir quaisquer telas duplicadas do fluxo de apresentação.

A opção Excluir Tela só fica disponível para telas que você duplicou. Você pode ocultar, mas não excluir, quaisquer outras telas em Apresentar.

Todas as alterações feitas na exibição da tela no fluxo de apresentação são salvas em Apresentar e não no design da pasta de trabalho em Visualizar.

Consulte [Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Vá para a parte inferior da página Apresentar e localize o painel Telas.
4. No painel Telas, passe o cursor do mouse sobre uma tela, clique na seta para baixo e selecione **Excluir Tela**.



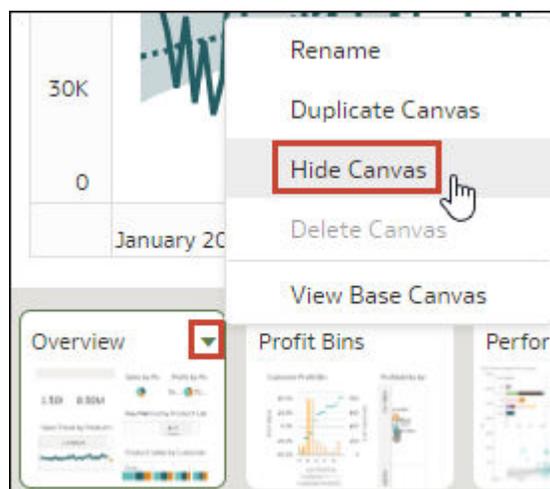
5. Clique em **Salvar**.

Ocultar uma Tela em Apresentar

Ao trabalhar no fluxo de apresentação no modo manual ou automático, você pode ocultar uma tela que não deseja que os usuários finais vejam na pasta de trabalho.

Todas as alterações feitas na exibição da tela em Apresentar são salvas no fluxo de apresentação e não no design da pasta de trabalho em Visualizar.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Vá para a parte inferior da página Apresentar e localize o painel Telas.
4. No painel Telas, passe o cursor do mouse sobre uma tela e selecione **Ocultar Tela** para ocultar a tela.



5. Clique em **Salvar**.

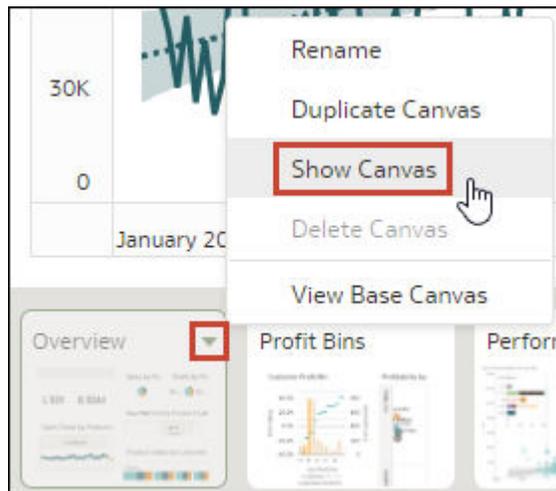
Exibir uma Tela Oculta em Apresentar

Ao trabalhar no fluxo de apresentação no modo manual ou automático, você pode exibir quaisquer telas ocultas.

Se estiver trabalhando em Apresentar no modo manual, todas as telas adicionadas em Visualizar serão mostradas como ocultas no fluxo de apresentação. Você pode optar por manter as telas ocultas ou pode exibi-las em Apresentar.

Todas as alterações feitas na exibição da tela no fluxo de apresentação são salvas em Apresentar e não no design da pasta de trabalho em Visualizar.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Vá para a parte inferior da página Apresentar e localize o painel Telas.
4. No painel Telas, passe o cursor do mouse sobre uma tela, clique na seta para baixo e selecione **Mostrar Tela** para revelar a tela.



5. Clique em **Salvar**.

Sobre Mover ou Ocultar Visualizações em uma Tela em Apresentar

Ao trabalhar no fluxo de apresentação no modo manual, a propriedade **Layout** da tela base em Visualizar determina se a tela inclui espaços em branco ou sobreposições quando você ajusta o layout da tela em Apresentar.

Consulte [Sobre Propriedades de Layout da Tela](#) e [Atualizar Propriedades da Tela](#).

Quando a propriedade **Layout** da tela base é definida como **Ajuste Automático** em Visualizar, o layout da tela se ajusta automaticamente em Apresentar para incluir qualquer visualização que você mova ou oculte. Ao visualizar a tela ou selecionar **Redefinir Ajustes** para remover as alterações de layout da tela, nenhum espaço em branco e sobreposição são exibidos.

Quando a propriedade **Layout** da tela base é definida como **Formato Livre** em Visualizar, o layout da tela não se ajusta automaticamente para incluir qualquer visualização que você

movia ou ocultava em Apresentar. Ao visualizar a tela ou selecionar **Redefinir Ajustes** para remover as alterações de layout da tela, espaços em branco e sobreposições são exibidos.

Se a tela for definida como **Formato Livre** e em Apresentar você mover ou ocultar visualizações, ou redefinir a tela, certifique-se de reorganizar as visualizações para evitar espaços em branco ou sobreposições. Consulte [Mostrar ou Ocultar Visualizações na Tela em Apresentar](#) e [Redefinir uma Tela em Apresentar](#).

Alterar o Posicionamento de uma Visualização em uma Tela em Apresentar

Você pode arrastar e soltar visualizações para novas posições na tela.

A propriedade **Layout** da tela em Visualizar determina se a tela contém espaços em branco e sobreposições quando você reposiciona as visualizações. Consulte [Sobre Mover ou Ocultar Visualizações em uma Tela em Apresentar](#).

Todas as alterações feitas na exibição da tela em Apresentar são salvas no fluxo de apresentação e não no design da pasta de trabalho em Visualizar.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela com as visualizações que você deseja reposicionar.
4. Na tela, arraste e solte as visualizações para reposicioná-las.
5. Clique em **Salvar**.

Redefinir uma Tela em Apresentar

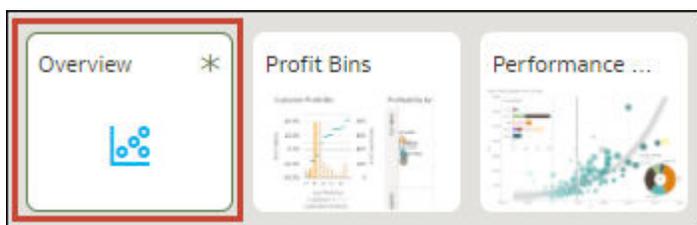
Ao trabalhar no modo manual, você pode usar a opção de tela **Redefinir Ajustes** para sincronizar a tela em Apresentar com sua tela base em Visualizar.

Você pode redefinir qualquer tela que mostre um asterisco. O asterisco indica que os ajustes no layout da tela ou as definições de filtro estão fora de sincronia com sua tela base em Visualizar.

A propriedade **Layout** da tela em Visualizar determina se a tela contém espaços em branco e sobreposições quando você a redefini. Consulte [Sobre Mover ou Ocultar Visualizações em uma Tela em Apresentar](#).

Consulte [Modo Manual e Como as Telas se Sincronizam](#) e [Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Vá para a parte inferior da página Apresentar e localize o painel Telas.
4. No painel Telas, passe o cursor do mouse sobre uma tela que esteja exibindo um asterisco.



5. Clique no ícone de seta para baixo e selecione **Redefinir Ajustes** para redefinir as propriedades do layout da tela; como alternativa, selecione **Redefinir Filtros** para redefinir os valores de filtro de modo que correspondam à tela em Visualizar
6. Clique em **Salvar**.

Definir as Propriedades da Pasta de Trabalho em Apresentar

A pasta de trabalho herda as propriedades que você define em Visualizar. Você pode usar Apresentar para especificar como deseja exibir a pasta de trabalho para o usuário final e como ele navega pela pasta de trabalho e interage com ela.

Tópicos:

- [Especificar a Navegação na Tela da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar a Barra de Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Modificar o Título do Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Modificar a Cor do Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Adicionar uma Imagem ao Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar o Controle de Zoom em Apresentar](#)
- [Especificar Opções de Controle de Zoom da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar a Barra de Ferramentas da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Selecionar Opções da Barra de Ferramentas da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar a Barra de Filtros da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Especificar Opções de Filtro da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar Filtros da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Especificar as Ações de Visualização da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Alterar o Alinhamento da Visualização das Telas da Pasta de Trabalho em Apresentar](#)
- [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#)
- [Especificar Opções de Personalização em Apresentar](#)

Especificar a Navegação na Tela da Pasta de Trabalho em Apresentar

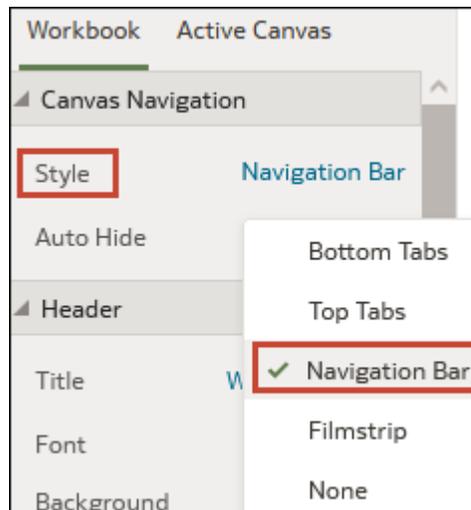
Ao projetar um fluxo de apresentação, você pode escolher entre as opções de navegação mais adequadas ao modo como deseja que o usuário final percorra as telas da pasta de trabalho.

Você pode optar por sempre exibir a barra de navegação da tela da pasta de trabalho ou exibi-la apenas quando o usuário passar o mouse sobre a parte inferior da pasta de trabalho. É

possível também selecionar um controle de navegação que corresponda a como você deseja representar as telas na barra de navegação da pasta de trabalho.

As opções do controle de navegação são:

- **Guias Inferiores** - Exibe cada tela como guia, incluindo o título da tela, na parte inferior da pasta de trabalho. O usuário clica nas guias para navegar entre as telas.
 - **Guias Superiores** - Exibe cada tela como guia, incluindo o título da tela, na parte superior da pasta de trabalho. O usuário clica nas guias para navegar entre as telas.
 - **Barra de Navegação** - Exibe cada tela como círculo na parte inferior da pasta de trabalho. O usuário clica nos círculos para navegar entre as telas.
 - **Rolo fotográfico** - Exibe cada tela como miniatura na parte inferior da pasta de trabalho. O usuário clica nas miniaturas para navegar entre as telas.
 - **Nenhum** - Remove o controle de navegação da pasta de trabalho.
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
 2. Clique em **Apresentar**.
 3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
 4. Na seção Navegação na Tela, clique no campo **Estilo** e selecione como deseja que o usuário percorra as telas da pasta de trabalho.



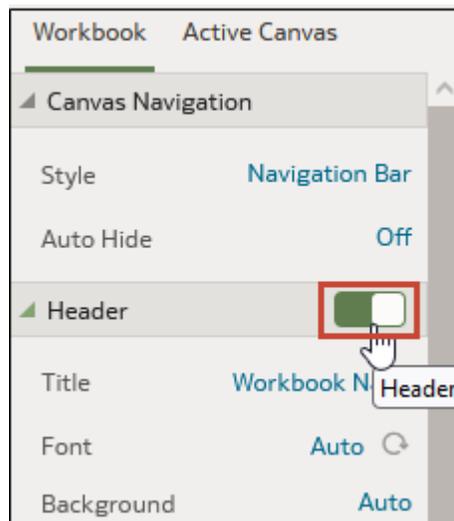
5. Opcional: Clique no campo **Ocultação Automática** e selecione **Ativado** se você quiser exibir o painel de navegação quando o usuário passar o cursor do mouse sobre a parte inferior da pasta de trabalho.
6. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar a Barra de Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, a barra de cabeçalho da pasta de trabalho é definida para ser exibida por padrão. Você pode escolher entre mostrar ou ocultar a barra de cabeçalho.

A barra de cabeçalho exibe o título da pasta de trabalho que você especifica. Por exemplo, nome da tela, nome da pasta de trabalho ou um nome personalizado.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Cabeçalho, clique em **Cabeçalho** para alterná-lo para **Desativado**, para ocultar a barra, ou clique nele para alterná-lo para **Ativado**, para mostrar a barra.



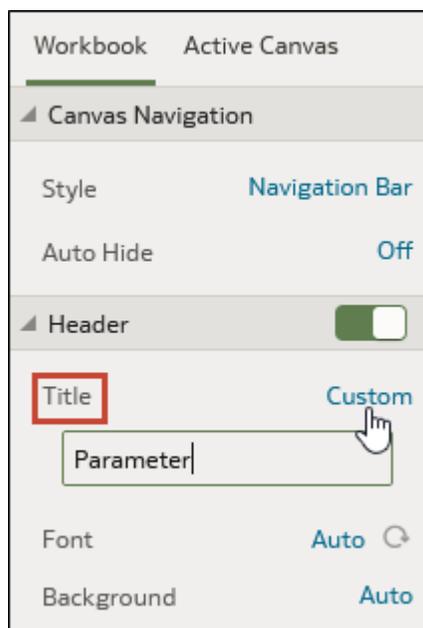
5. Clique em **Salvar**.

Modificar o Título do Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar

Ao criar o design de um fluxo de apresentação, você pode especificar o nome que deseja exibir como cabeçalho da pasta de trabalho e como deseja formatar o texto do cabeçalho.

Você também pode adicionar uma imagem ao cabeçalho da pasta de trabalho. Consulte [Adicionar uma Imagem ao Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Cabeçalho, clique no campo **Título** e selecione o nome que você deseja usar como título ou selecione **Personalizado** e digite um título.

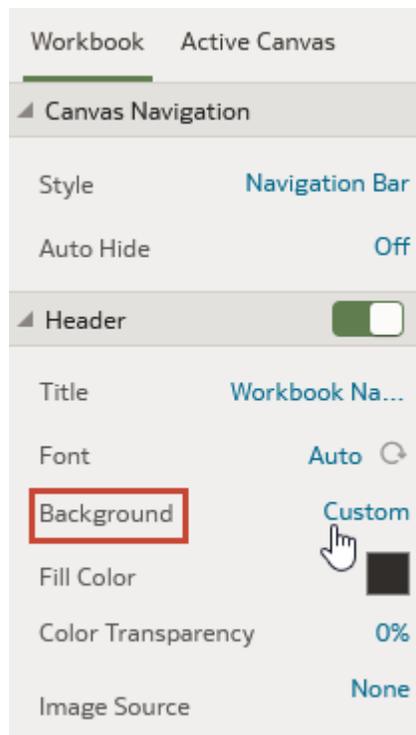


5. Opcional: Clique no campo **Fonte** e especifique o estilo da fonte, o tamanho e qualquer formatação que você queira usar no título, por exemplo, negrito ou itálico.
6. Clique em **Salvar**.

Modificar a Cor do Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar

Ao criar o design de um fluxo de apresentação, você pode personalizar a cor e a transparência do plano de fundo do cabeçalho da pasta de trabalho.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Cabeçalho, clique no campo **Plano de Fundo** e selecione **Personalizado**.

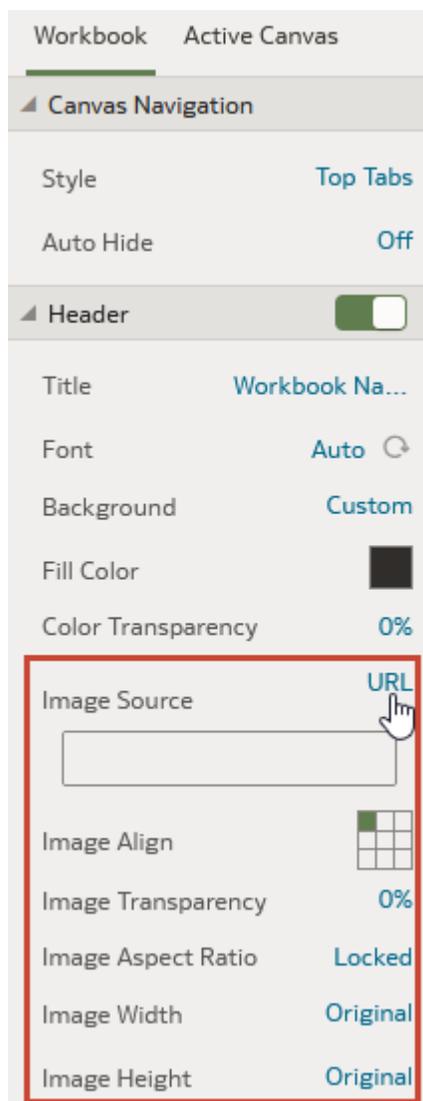


5. Na seção Cabeçalho, use os campos **Cor de Preenchimento** e **Transparência da Cor** para especificar como deseja que o plano de fundo do cabeçalho seja exibido.
6. Clique em **Salvar**.

Adicionar uma Imagem ao Cabeçalho da Pasta de Trabalho em Apresentar

Ao criar o design de um fluxo de apresentação, você pode adicionar uma imagem de um arquivo ou URL ao cabeçalho da pasta de trabalho e especificar como deseja exibir a imagem.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Cabeçalho, clique no campo **Plano de Fundo** e selecione **Personalizado**.
5. Na seção Cabeçalho, clique no campo **Origem da Imagem** e escolha de onde obter a imagem.
 - Se você selecionar **URL**, cole o URL da origem da imagem no campo de texto.
 - Se você selecionar **Arquivo**, clique no ícone de upload do arquivo , procure e selecione o arquivo que deseja usar.
6. Na seção Cabeçalho, especifique as propriedades de exibição da imagem, por exemplo, largura e altura da imagem.



7. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar o Controle de Zoom em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, o controle de zoom da barra de cabeçalho da pasta de trabalho é definido para ser oculto por padrão. Você pode optar por mostrar ou ocultar o controle de zoom para todas as telas.

Quando o controle de zoom é definido para ser mostrado, ele é exibido na barra de cabeçalho da pasta de trabalho para telas da pasta de trabalho que são Automáticas ou de Formato Livre de tamanhos fixos.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Zoom, clique em **Zoom** para alterá-lo para **Ativado** a fim de mostrar o controle de zoom na barra de cabeçalho; como alternativa, clique nele para alterná-lo para **Desativado** a fim de ocultar o controle de zoom na barra de cabeçalho.

5. Clique em **Salvar**.

Especificar Opções de Controle de Zoom da Pasta de Trabalho em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, é possível escolher a definição de zoom padrão usada quando o usuário abre uma tela.

O botão de controles de Zoom/Layout permite que os consumidores ampliem ou reduzam toda a tela ativa de modo a se adaptar melhor à sua visualização. Embora você defina o controle para a pasta de trabalho, o controle de zoom é exibido apenas para telas com as respectivas propriedades **Largura** e **Altura** definidas como **Fixas**.

As propriedades de controle de zoom que você define na guia **Pasta de Trabalho** são transportadas para as propriedades de zoom da Tela Ativa. Você pode substituir as propriedades de zoom da guia **Pasta de Trabalho** em qualquer tela individual.

O controle de alternância da seção Zoom deve ser definido como **Ativo** para que você possa atualizar a propriedade **Escala**.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Zoom, clique em **Escalar** e selecione o tamanho de zoom usado para exibir a tela quando um usuário a abrir.
5. Na seção Zoom, clique em **Controle** para defini-lo como **Desativado** a fim de ocultar o controle de zoom na barra de cabeçalho da pasta de trabalho em todas as telas. Como alternativa, clique nele para defini-lo como **Ativado** a fim de mostrar o controle de zoom na barra de cabeçalho da pasta de trabalho em todas as telas.

Defina essa opção como **Desativado** quando sua pasta de trabalho contiver muitas telas e você quiser usar a opção Tela Ativa para exibir o controle de zoom em apenas algumas telas.

6. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar a Barra de Ferramentas da Pasta de Trabalho em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, a barra de ferramentas da pasta de trabalho é exibida por padrão. Você pode escolher entre mostrar ou ocultar a barra de ferramentas da pasta de trabalho para os usuários.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Na página Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Barra de Ferramentas, clique em **Barra de Ferramentas** para alterná-la para **Desativado**, para ocultar a barra, ou clique nela para alterná-la para **Ativado**, para mostrar a barra.
5. Clique em **Salvar**.

Selecionar Opções da Barra de Ferramentas da Pasta de Trabalho em Apresentar

Você pode especificar quais das opções da barra de ferramentas da pasta de trabalho você deseja exibir para o usuário.

É possível selecionar as propriedades da Barra de Ferramentas que você deseja exibir aos usuários em Apresentar. As propriedades da barra de ferramentas incluem desfazer e refazer alterações, atualizar os dados da pasta de trabalho, mostrar observações e exportar.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Barra de Ferramentas, desmarque as opções da barra de ferramentas que você deseja ocultar ou marque as que deseja exibir.
5. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar a Barra de Filtros da Pasta de Trabalho em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, é possível mostrar ou ocultar a barra de filtros da pasta de trabalho.

Quando mostrada, a barra de filtros permite que os usuários exibam, definam e modifiquem os valores dos filtros da pasta de trabalho. Você pode definir valores de filtro e depois ocultar a barra de filtros para que a pasta de trabalho inclua dados específicos. Quando ocultada, a barra de filtros impede que os usuários alterem os valores dos filtros.

As propriedades da barra de filtros que você define na guia **Pasta de Trabalho** são transferidas para as propriedades de Ações de Filtro da Tela Ativa. Você pode substituir as propriedades de barra de filtros da guia **Pasta de Trabalho** em qualquer tela individual.

Todas as opções de Ações de Filtro são desabilitadas quando a opção **Interatividade Total** é definida como **Desativado**. Consulte [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Na página Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Barra de Filtros, clique em **Barra de Filtros** para alterná-la para **Desativado**, para ocultar a barra, ou alterná-la para **Ativado**, para mostrar a barra.
5. Clique em **Salvar**.

Especificar Opções de Filtro da Pasta de Trabalho em Apresentar

Quando você projeta um fluxo de apresentação, é possível especificar quais opções de filtro da pasta de trabalho você deseja fornecer ao usuário, por exemplo, adicionar filtros ou alterar os valores deles.

As opções que você define na guia **Pasta de Trabalho** são transferidas para as propriedades de Ações de Filtro da Tela Ativa. Você pode substituir as propriedades de barra de filtros da guia **Pasta de Trabalho** em qualquer tela individual.

Todas as opções de Ações de Filtro são desabilitadas quando a opção **Interatividade Total** é definida como **Desativado**. Consulte [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Barra de Filtros, desmarque as opções de ações de filtros que você deseja ocultar ou marque as que deseja exibir.
5. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar Filtros da Pasta de Trabalho em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, é possível ocultar ou mostrar qualquer filtro de pasta de trabalho individual.

Ao trabalhar com filtros no fluxo de apresentação, qualquer filtro que você ocultar ou mostrar será salvo em Apresentar e não será salvo em Visualizar.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Filtros de Pasta de Trabalho, desmarque as opções de ações de filtros que você deseja ocultar ou marque as que deseja exibir.
5. Clique em **Salvar**.

Especificar as Ações de Visualização da Pasta de Trabalho em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, é possível escolher quais ações de visualização disponibilizar aos usuários em uma pasta de trabalho. Por exemplo, você pode especificar que a pasta de trabalho forneça itens da barra de ferramentas de visualização, como classificar, maximizar ou adicionar à lista de controle, e itens do menu de visualização, como fazer drill-down, exportar para arquivo ou imprimir, ou copiar dados.

As propriedades de visualização que você define na guia **Pasta de Trabalho** são transferidas para as propriedades de Ações de Visualização da Tela Ativa. Você pode substituir as propriedades de visualização da guia **Pasta de Trabalho** em qualquer tela individual. Consulte [Selecionar Opções da Barra de Ferramentas de Visualização na Tela em Apresentar](#).

Todas as opções de Ações de Visualização são desabilitadas quando a opção **Interatividade Total** é definida como **Desativado**. Consulte [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Ações de Visualização, desmarque as ações que você não deseja que os usuários executem ou marque as que eles poderão executar.
5. Clique em **Salvar**.

Alterar o Alinhamento da Visualização das Telas da Pasta de Trabalho em Apresentar

Ao criar o design de um fluxo de apresentação, você pode controlar onde as visualizações serão exibidas nas telas da pasta de trabalho. Isso permite que você escolha o melhor posicionamento das visualizações com base no tamanho e resolução da tela do usuário final.

Por exemplo, se cada tela da pasta de trabalho contiver uma visualização, você poderá escolher a opção **Centro** para adicionar espaço em branco em torno das visualizações a fim de centralizá-las nas telas.

As opções de alinhamento são:

- **Alto à Esquerda** - Adiciona espaço em branco à direita das visualizações na tela, mas não ao alto e à esquerda da tela. Este é o padrão.
- **Alto no Centro** - Adiciona espaço em branco à esquerda e à direita das visualizações na tela, mas não ao alto da tela.
- **Centro** - Adiciona espaço em branco ao alto, esquerda e direita das visualizações na tela.

Você também pode alterar as posições das visualizações em uma tela. Consulte [Alterar o Posicionamento de uma Visualização em uma Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Layout de Apresentação, vá até o campo **Alinhamento da Caixa de Correio** e escolha um alinhamento.
5. Clique em **Salvar**.

Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar

Quando você projeta um fluxo de apresentação, todas as ações da barra de filtros e da visualização são ativados por padrão. Você pode desativar e ativar ações individualmente ou

usar a opção **Interatividade Total** para desativar ou ativar todas as ações para as telas da pasta de trabalho.

São exemplos de ações de filtro adicionar e remover filtros, bem como alterar conjuntos de valores de filtro. São exemplos de ações de visualização fazer drill-down, exportar e classificar por.

Para desativar todas as ações de filtro e visualização que o usuário pode executar em todas as telas, defina o campo **Interatividade Total** como **Desativado**.

A definição do campo **Interatividade Total** como **Ativado** permite que você defina ações de filtro e visualização individuais para especificar como deseja que o usuário interaja com a pasta de trabalho e as telas.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Interatividade, vá para o campo **Interatividade Completa**.
 - Selecione **Desativado** para desativar todas as ações de filtro e visualização em todas as telas.
 - Selecione **Ativado** para ativar todas as ações de filtro e visualização em todas as telas.
5. Clique em **Salvar**.

Especificar Opções de Personalização em Apresentar

Quando projeta um fluxo de apresentação, você pode especificar se os valores do filtro que o usuário final seleciona são reaplicados automaticamente quando o usuário reabre a pasta de trabalho.

As opções de personalização são as seguintes:

- **Filtrar** - Selecione para reaplicar seleções de filtros de painel de controle e de visualização, bem como todas as visualizações, com a opção **Usar como Filtro** ativada quando um usuário reabrir a pasta de trabalho.
- **Parâmetro** - Selecione para reaplicar seleções de filtros de painel de controle e de visualização que usam parâmetros como seus controles de filtro quando um usuário reabrir a pasta de trabalho. Consulte [Usar um Parâmetro como Controle de Filtro do Painel de Controle](#).

Seu administrador pode desativar a personalização de pasta de trabalho na organização inteira por meio das definições do sistema. Nesse caso, você não pode definir opções de personalização para sua pasta de trabalho. Consulte Definições do Sistema - Ativar Personalização em Pastas de Trabalho.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. No painel Apresentar, clique na guia **Pasta de Trabalho**.
4. Na seção Personalização, cancele as seleções de filtro do usuário que você não deseja aplicar ou marque as seleções de filtro do usuário que deseja aplicar quando o usuário reabrir uma pasta de trabalho.

5. Clique em **Salvar**.

Definir as Propriedades da Tela em Apresentar

No fluxo de apresentação, cada tela herda as propriedades da pasta de trabalho definidas na guia **Pasta de Trabalho** em Apresentar. Você pode alterar as propriedades herdadas de qualquer tela.

Tópicos:

- [Especificar Ações de Filtro de Tela em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar Filtros na Tela em Apresentar](#)
- [Selecionar Opções da Barra de Ferramentas de Visualização em Apresentar](#)
- [Especificar Opções de Menu de Visualização na Tela em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar Visualizações na Tela em Apresentar](#)
- [Especificar Opções de Controle de Zoom da Tela em Apresentar](#)
- [Mostrar ou Ocultar Observações na Tela em Apresentar](#)

Especificar Ações de Filtro de Tela em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, cada tela herda as ações do filtro definidas na guia **Pasta de Trabalho**. Você pode usar a guia **Tela Ativa** para personalizar ações de filtro de uma tela individual, por exemplo, adicionar filtros ou alterar os valores deles.

Quando mostrada, a barra de filtros permite que os usuários exibam, definam e modifiquem os valores dos filtros da tela. Você pode definir valores de filtro e depois ocultar a barra de filtros para que a tela inclua dados específicos. Quando ocultada, a barra de filtros impede que os usuários alterem os valores dos filtros.

Todas as definições de filtro que você faz ou de valores de filtro que você adiciona ou remove em Apresentar são salvas na tela do fluxo de apresentação e não na tela em Visualizar.

Todas as opções de Ações de Filtro são desabilitadas quando a opção **Interatividade Total** é definida como **Desativado** na guia **Pasta de Trabalho**. Consulte [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela cujos filtros você deseja atualizar.
4. No painel Apresentar, clique na guia **Tela Ativa**.
5. Role para a seção Barra de Filtros e, na área Ações de Filtro, desmarque as opções da barra de filtros que você deseja ocultar ou marque as que deseja exibir.
6. Opcional: Clique em **Personalizado** e depois clique em **Automático** para redefinir todas as ações de visualização aos valores padrão especificados na guia **Pasta de Trabalho**.
7. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar Filtros na Tela em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, é possível ocultar ou mostrar qualquer filtro de tela individual.

Todos os filtros que você oculta ou mostra em Apresentar são salvos na tela do fluxo de apresentação e não na tela em Visualizar.

Todas as opções de Filtros de Tela são desabilitadas quando a opção **Interatividade Total** é definida como **Desativado** na guia **Pasta de Trabalho**. Consulte [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela cujos filtros você deseja atualizar.
4. No painel Apresentar, clique na guia **Tela Ativa**.
5. Na área Filtros de Tela, desmarque os filtros que você deseja ocultar na tela ou marque os que deseja exibir.
6. Clique em **Salvar**.

Selecionar Opções da Barra de Ferramentas de Visualização na Tela em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, cada tela herda as opções da barra de ferramentas de visualização definidas na guia **Pasta de Trabalho**. Você pode usar a guia **Tela Ativa** para substituir as opções da barra de ferramentas de visualização definidas para a pasta de trabalho, por exemplo, Mapear Ações ou Adicionar à Lista de Controle.

Todas as definições de visualização alteradas em Apresentar são salvos na tela do fluxo de apresentação e não na tela em Visualizar.

Todas as opções de Ações de Visualização são desabilitadas quando a opção **Interatividade Total** é definida como **Desativado** na guia **Pasta de Trabalho**. Consulte [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela cujos filtros você deseja atualizar.
4. No painel Apresentar, clique na guia **Tela Ativa**.
5. Role para a seção Barra de Ferramentas de Visualização, clique para ocultar as ações que você não quer que os usuários executem na barra de ferramentas da visualização ou clique para adicionar as ações que eles poderão executar.
6. Opcional: Clique em **Personalizado** e depois clique em **Automático** para redefinir todas as ações de visualização aos valores padrão especificados na guia **Pasta de Trabalho**.
7. Clique em **Salvar**.

Especificar Opções de Menu de Visualização na Tela em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, cada tela herda as opções de menu de visualização definidas na guia **Pasta de Trabalho**. Você pode usar a guia **Tela Ativa** para especificar quais opções de menu de visualização deseja fornecer ao usuário, por exemplo, fazer drill-down ou exportar.

Todas as definições de visualização alteradas em Apresentar são salvas na tela do fluxo de apresentação e não na tela em Visualizar.

Todas as opções de Ações de Visualização são desabilitadas quando a opção **Interatividade Total** é definida como **Desativado** na guia **Pasta de Trabalho**. Consulte [Ativar ou Desativar Todas as Ações da Pasta de Trabalho e da Tela em Apresentar](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela cujas ações do usuário você deseja alterar.
4. No painel Apresentar, clique na guia **Tela Ativa**.
5. Role para a seção Menu de Visualização, clique para ocultar as ações que você não quer que os usuários executem no menu da visualização ou clique para adicionar as ações que eles poderão executar.
6. Opcional: Clique em **Personalizado** e depois clique em **Automático** para redefinir todas as ações de visualização aos valores padrão especificados na guia **Pasta de Trabalho**.
7. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar Visualizações na Tela em Apresentar

Ao trabalhar no modo manual, você pode ocultar ou exibir visualizações individuais em uma tela.



Nota:

Quando trabalha no Modo Manual de Apresentação, você pode ocultar visualizações em um ponto de quebra específico. A ocultação de visualizações pode impactar o layout da tela desse ponto de quebra. A Oracle recomenda, caso sua tela use pontos de quebra, que você vá até Visualizar para ocultar as visualizações. Consulte [Exibir Pontos de Quebra do Layout da Tela em Apresentar](#).

A propriedade **Layout** da tela em Visualizar determina se a tela contém espaços em branco e sobreposições quando você oculta ou mostra visualizações. Consulte [Sobre Mover ou Ocultar Visualizações em uma Tela em Apresentar](#).

Consulte [Alternar entre os Modos Automático e Manual em Apresentar](#).

Quando você mostra ou oculta visualizações em Apresentar, as alterações são salvas na tela do fluxo de apresentação e não em Visualizar.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.

3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela na qual deseja mostrar ou ocultar visualizações.
4. No painel Apresentar, clique na guia **Tela Ativa**.
5. Role para a seção Visualizações e desmarque aquelas que você deseja ocultar ou marque as que deseja exibir na tela.
6. Clique em **Salvar**.

Especificar Opções de Controle de Zoom da Tela em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, cada tela herda as opções de controle de zoom definidas na guia **Pasta de trabalho**. Você pode usar a guia **Tela Ativa** para personalizar as opções de controle de zoom de uma tela individual.

O botão de controles de Zoom/Layout permite que os consumidores ampliem ou reduzam toda a tela ativa de modo a se adaptar melhor à sua visualização. O controle de zoom é exibido apenas para telas com as respectivas propriedades **Largura** e **Altura** definidas como **Fixas**.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela cujo controle de zoom você deseja atualizar.
4. No painel Apresentar, clique na guia **Tela Ativa**.
5. Role até a seção Zoom, clique em **Escalar** e selecione o tamanho de zoom usado para exibir a tela quando um usuário a abrir.
6. Na seção Zoom, clique em **Controle** para defini-lo como **Desativado** a fim de ocultar o controle de zoom na barra de cabeçalho da pasta de trabalho da tela. Como alternativa, clique nele para defini-lo como **Ativado** a fim de mostrar o controle de zoom na barra de cabeçalho da pasta de trabalho da tela.
7. Opcional: Clique em **Personalizado** e depois clique em **Automático** para redefinir as definições padrão especificadas na guia **Pasta de Trabalho**.
8. Clique em **Salvar**.

Mostrar ou Ocultar Observações na Tela em Apresentar

Quando você cria o design de um fluxo de apresentação, por padrão, todas as observações na tela são exibidas. Você pode usar a guia **Tela Ativa** para especificar quais observações na tela ocultar ou mostrar.

Se você deixar algumas ou todas as observações exibidas em uma tela, quando visualizar a pasta de trabalho, poderá clicar no botão de cabeçalho da pasta de trabalho **Ocultar Observações** para desativar ou ativar todas as observações que não estão ocultas. Ou quando os usuários exibirem a pasta de trabalho, eles poderão clicar no botão de cabeçalho **Ocultar Observações** para desativar ou ativar todas as observações que estão ocultas. Consulte [Mostrar ou Ocultar as Observações de uma Visualização](#).

Todas as observações que você oculta ou mostra em Apresentar são salvas na tela do fluxo de apresentação e não na tela em Visualizar.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.

3. Se o fluxo de apresentação contiver mais de uma tela, vá para a parte inferior da página Apresentar e clique na tela na qual deseja mostrar ou ocultar observações.
4. No painel Apresentar, clique na guia **Tela Ativa**.
5. Role para a seção Observações e desmarque aquelas que você deseja ocultar ou marque as que deseja exibir na tela.
6. Clique em **Salvar**.

Visualizar um Fluxo de Apresentação

Como autor que usa a página Apresentar para projetar o fluxo de apresentação, você pode usar o modo de visualização para testar como um usuário vê e interage com a pasta de trabalho que você projetou. A alternância para o modo de visualização remove as opções de pasta de trabalho e tela do fluxo de apresentação e o painel de tela.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Clique em **Apresentar**.
3. Clique em **Visualizar**  para ver a pasta de trabalho conforme ela aparece para o usuário.
4. Clique em **Editar**  para sair do modo de visualização da pasta de trabalho e retornar ao fluxo de apresentação na página **Apresentar**.

Usar Modelos Preditivos do Oracle Analytics e Modelos do Oracle Machine Learning

No Oracle Analytics, você pode consumir modelos preditivos ou modelos de aprendizado de máquina que residem no Oracle Database, Oracle Autonomous Data Warehouse ou OCI (Oracle Cloud Infrastructure). Aplique modelos preditivos aos seus dados para desenvolver aprendizado de máquina [Machine Learning (ML)] e Artificial Intelligence (AI) em seus aplicativos, sem precisar ter experiência em ML ou AI.

Tópicos:

- [Para Quais Serviços de Aprendizado de Máquina e Inteligência Artificial o Oracle Analytics Oferece Suporte?](#)
- [Criar e Usar Modelos Preditivos do Oracle Analytics](#)
- [Usar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics](#)
- [Aplicar um Modelo Preditivo ou Registrado do Oracle Machine Learning a um Conjunto de Dados](#)
- [Usar Modelos do OCI Vision no Oracle Analytics](#)
- [Usar Modelos do OCI Data Science no Oracle Analytics](#)
- [Usar Modelos do OCI Language no Oracle Analytics](#)
- [Usar os Modelos do OCI Document Understanding no Oracle Analytics](#)

Para Quais Serviços de Aprendizado de Máquina e Inteligência Artificial o Oracle Analytics Oferece Suporte?

No Oracle Analytics, você pode criar aprendizado de máquina e inteligência artificial em seus aplicativos sem que isso exija a experiência de um cientista de dados.

O Oracle Analytics se integra com:

- OCI Artificial Intelligence
- OCI Data Science
- OCI Functions
- OCI Language
- OCI Vision
- Oracle Database Machine Learning
- Oracle Database Advanced Analytics (Análises de banco de dados e gráficos)
- Oracle Autonomous Data Warehouse, por exemplo, o recurso AutoML.

Criar e Usar Modelos Preditivos do Oracle Analytics

Os modelos preditivos do Oracle Analytics usam vários algoritmos incorporados do Oracle Machine Learning para explorar seus conjuntos de dados, prever um valor fixado ou identificar classes de registros. Use o editor de fluxo de dados para criar, treinar e aplicar modelos preditivos aos seus dados.

Tópicos:

- [O Que São Modelos Preditivos do Oracle Analytics?](#)
- [Como Escolho um Algoritmo do Modelo Preditivo?](#)
- [Treinar um Modelo Preditivo Usando AutoML no Oracle Autonomous Data Warehouse](#)
- [Criar e Treinar um Modelo Preditivo](#)
- [Inspecionar um Modelo Preditivo](#)
- [Adicionar um Modelo Preditivo a uma Pasta de Trabalho](#)
- [Avaliar Modelos de Aprendizado de Máquina Usando Gráficos de Elevação e Ganho](#)

O Que São Modelos Preditivos do Oracle Analytics?

Um modelo preditivo do Oracle Analytics aplica um algoritmo específico a um conjunto de dados para prever valores, prever classes ou identificar grupos nos dados.

Você também pode usar modelos de aprendizado de máquina do sistema Oracle para prever dados.

O Oracle Analytics inclui algoritmos para ajudá-lo a treinar modelos preditivos para vários propósitos. Exemplos de algoritmos são árvores de classificação e regressão (CART), regressão logística e k-médias.

Você usa o editor de fluxo de dados para treinar primeiro um modelo em um conjunto de dados de treinamento. Após o treinamento do modelo preditivo, você o aplica aos conjuntos de dados que deseja prever.

Você pode disponibilizar um modelo treinado para outros usuários que podem aplicá-lo aos dados para prever valores. Em alguns casos, certos usuários treinam modelos e outros aplicam os modelos.

Nota:

Se você não tiver certeza do que procurar em seus dados, pode começar usando o recurso Explicar, que usa o aprendizado de máquina para identificar tendências e padrões. Em seguida, você pode usar o editor de fluxo de dados para criar e treinar modelos preditivos para detalhar as tendências e padrões encontrados pelo recurso Explicar.

Você usa o editor de fluxo de dados para treinar um modelo:

- Primeiro, você cria um fluxo de dados e adiciona o conjunto de dados que deseja usar para treinar o modelo. Este conjunto de dados de treinamento contém os dados que você deseja prever (por exemplo, um valor como vendas ou idade ou uma variável como período de risco de crédito).

- Se necessário, você pode usar o editor de fluxo de dados para editar o conjunto de dados adicionando colunas, selecionando colunas, unindo e assim por diante.
- Depois de confirmar que os dados são para os quais você deseja treinar o modelo, adicione uma etapa de treinamento ao fluxo de dados e escolha um algoritmo de classificação (binário ou múltiplo), regressão ou cluster para treinar um modelo. Em seguida, nomeie o modelo resultante, salve o fluxo de dados e execute-o para treinar e criar o modelo.
- Examine as propriedades nos objetos de aprendizado de máquina para determinar a qualidade do modelo. Se necessário, você pode repetir o processo de treinamento até que o modelo atinja a qualidade desejada.

Use o modelo finalizado para pontuar dados desconhecidos ou não rotulados para gerar um conjunto de dados em um fluxo de dados ou adicionar uma visualização de previsão a uma pasta de trabalho.

Exemplo

Suponha que você queira criar e treinar um modelo de várias classificações para prever quais pacientes têm um alto risco de desenvolver doenças cardíacas.

1. Forneça um conjunto de dados de treinamento contendo atributos de pacientes individuais, como idade, sexo e se eles já tiveram dor no peito, além de métricas como pressão arterial, nível de açúcar no sangue em jejum, colesterol e frequência cardíaca máxima. O conjunto de dados de treinamento também contém uma coluna denominada "Probabilidade", que recebe um dos seguintes valores: ausente, menos provável, provável, altamente provável ou presente.
2. Escolha o algoritmo CART (Árvore de Decisões) porque ignora colunas redundantes que não agregam valor para previsão e identifica e usa apenas as colunas que são úteis para prever o destino. Ao adicionar o algoritmo ao fluxo de dados, você escolhe a coluna Probabilidade para treinar o modelo. O algoritmo usa o aprendizado de máquina para escolher as colunas do fator necessárias para executar e gerar previsões e conjuntos de dados relacionados.
3. Inspecione os resultados e ajuste o modelo de treinamento e aplique o modelo a um conjunto de dados maior para prever quais pacientes têm uma alta probabilidade de ter ou desenvolver doenças cardíacas.

Como Escolho um Algoritmo do Modelo Preditivo?

O Oracle Analytics fornece algoritmos para qualquer uma das suas necessidades de modelagem de aprendizado de máquina: previsão numérica, multiclassificador, classificador binário e clusterização.

A funcionalidade de aprendizado de máquina da Oracle é para analistas de dados avançados que têm uma ideia do que estão procurando nos dados, estão familiarizados com a prática da análise preditiva e compreendem as diferenças entre os algoritmos.

Nota:

Se você estiver usando dados provenientes do Oracle Autonomous Data Warehouse, poderá usar o recurso AutoML para treinar de maneira rápida e fácil um modelo preditivo para você, sem exigir habilidades de aprendizado de máquina. Consulte *Treinar um Modelo Preditivo Usando AutoML no Autonomous Data Warehouse*.

Normalmente, os usuários desejam criar vários modelos de previsão, compará-los e escolher o que mais provavelmente fornecerá resultados que satisfaçam seus critérios e requisitos. Esses critérios podem variar. Por exemplo, às vezes os usuários escolhem modelos com melhor precisão geral, às vezes escolhem modelos com menos erros do tipo I (falso positivo) e do tipo II (falso negativo), e às vezes os usuários escolhem modelos que retornam resultados mais rapidamente e com um nível aceitável de precisão, mesmo que os resultados não sejam ideais.

O Oracle Analytics contém vários algoritmos de aprendizado de máquina para cada tipo de previsão ou de classificação. Com esses algoritmos, os usuários podem criar mais de um modelo ou usar diferentes parâmetros ajustados ou usar diferentes conjuntos de dados de treinamento de entrada e escolher o melhor modelo. O usuário pode escolher o melhor modelo comparando e ponderando modelos com seus próprios critérios. Para determinar o melhor modelo, os usuários podem aplicar o modelo e visualizar os resultados dos cálculos para determinar a precisão, ou podem abrir e explorar os conjuntos de dados relacionados que o Oracle Analytics usou o modelo para produzir.

Consulte esta tabela para aprender sobre os algoritmos fornecidos:

Nome	Tipo	Categoria	Função	Descrição
CART	Classificação Regressão	Classificador Binário Multiclassificador Numérico	-	Utiliza árvores de decisões para prever valores discretos e contínuos. Use com conjuntos de dados grandes.
Regressão Linear da Rede Elástica	Regressão	Numérico	ElasticNet	Modelo de regressão avançado. Fornece informações adicionais (regularização), realiza seleção de variáveis e combinações lineares. Penalidades dos métodos de regressão Lasso e Ridge. Use com um grande número de atributos para evitar colinearidade (onde vários atributos estão perfeitamente correlacionados) e ajuste excessivo.

Nome	Tipo	Categoria	Função	Descrição
Hierárquico	Clusterização	Clusterização	AgglomerativeClustering	Cria uma hierarquia de clusterização usando métricas ascendentes (cada observação é seu próprio cluster e depois é mesclada) ou descendentes (todas as observações começam como um cluster) e de distância. Use quando o conjunto de dados não for grande e o número de clusters não for conhecido previamente.
K-Médias	Clusterização	Clusterização	k-médias	Partilha repetidamente os registros em clusters k, onde cada observação pertence ao cluster com a média mais próxima. Use para clusterizar colunas de métricas e com uma expectativa definida do número de clusters necessários. Funciona bem com grandes conjuntos de dados. O resultado é diferente a cada execução.
Regressão Linear	Regressão	Numérico	Mínimos Quadrados Ordinários Ridge Lasso	Abordagem linear para um relacionamento de modelagem entre a variável de destino e outros atributos no conjunto de dados. Use para prever valores numéricos quando os atributos não estiverem perfeitamente correlacionados.
Regressão Logística	Regressão	Classificador Binário	LogisticRegressionCV	Use para prever o valor de uma variável categoricamente dependente. A variável dependente é uma variável binária que contém dados codificados em 1 ou 0.

Nome	Tipo	Categoria	Função	Descrição
Naive Bayes	Classificação	Classificador Binário Multiclassificador	GaussianNB	Classificação probabilística baseada no teorema de Bayes que não assume dependência entre características. Use quando houver um número alto de dimensões de entrada.
Rede Neural	Classificação	Classificador Binário Multiclassificador	MLPClassifier	Algoritmo de classificação iterativa que aprende comparando seu resultado de classificação com o valor real e o retorna à rede para modificar o algoritmo para outras iterações. Use para análise de texto.
Previsão Aleatória	Classificação	Classificador Binário Multiclassificador Numérico	-	Um método de aprendizado de conjunto que constrói várias árvores de decisões e gera o valor que representa coletivamente todas as árvores de decisões. Use para prever variáveis numéricas e categóricas.
SVM	Classificação	Classificador Binário Multiclassificador	LinearSVC, SVC	Classifica os registros mapeando-os no espaço e construindo hiperplanos que podem ser usados para classificação. Novos registros (dados de pontuação) são mapeados no espaço e devem pertencer a uma categoria, que se baseia no lado do hiperplano onde eles estão.

Treinar um Modelo Preditivo Usando AutoML no Oracle Autonomous Data Warehouse

Ao usar dados do Oracle Autonomous Data Warehouse, você pode utilizar o recurso AutoML para recomendar e treinar um modelo preditivo. A etapa AutoML analisa seus dados, calcula o

melhor algoritmo a ser usado e registra um modelo de previsão no Oracle Analytics para que você possa fazer previsões sobre seus dados.

Usar o AutoML significa que o Oracle Autonomous Data Warehouse faz todo o trabalho difícil para você para que você possa implantar um modelo de previsão sem conhecimentos de aprendizado de máquina ou inteligência artificial. O modelo de previsão gerado é salvo na área Modelos da página Aprendizado de Máquina. Para prever dados com base no novo modelo, crie um fluxo de dados e use a etapa **Aplicar Modelo**.

Antes de começar:

- Crie no Oracle Autonomous Data Warehouse um conjunto de dados com base nos dados sobre os quais você deseja fazer previsões. Por exemplo, você poderá ter dados sobre atrito de funcionários, incluindo um campo chamado ATRITO indicando 'Sim' ou 'Não' para atrito.
 - Certifique-se de que o usuário do banco de dados especificado na conexão do Oracle Analytics com o Oracle Autonomous Data Warehouse tenha a atribuição `OML_Developer` e não seja um superusuário 'administrador'. Caso contrário, o fluxo de dados falhará quando você tentar salvá-lo ou executá-lo.
1. Na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Fluxo de Dados**.
 2. Em Adicionar Conjunto de Dados, selecione o conjunto de dados com base no Oracle Autonomous Data Warehouse que contém os dados a serem analisados.
 3. Clique em **Adicionar uma etapa**; em seguida, clique em **AutoML**.
 4. Para **Destino**, clique em **Selecionar uma coluna** e selecione a coluna de dados que contém o valor que você está tentando prever.

Por exemplo, para prever atrito de funcionários, você poderá selecionar um campo chamado ATRITO indicando 'VERDADEIRO' ou 'FALSO' para a saída ou não de funcionários de uma organização.

The screenshot shows the 'New Data Flow' configuration page. The 'AutoML' step is highlighted with a red box. The configuration includes:

- Target:** ATTRITION (highlighted with a red box and a red arrow pointing to the 'ATTRITION' column in the table below).
- Task Type:** Classification
- Model Ranking Metric:** Accuracy

The data table below shows the following columns and rows:

AGE	ATTRITION	TRAVELFOR...	SALARYLEVEL	JOBFUNCTION
53	FALSE	infrequent	1182	Software Developer
38	FALSE	infrequent	6704	Software Developer
36	FALSE	often	916	Software Developer
26	FALSE	infrequent	4352	Software Developer

5. Aceite as sugestões de **Tipo de Tarefa** e **Métrica de Classificação de Modelo** recomendadas pelo Oracle Analytics ou selecione outro algoritmo.
6. Clique em **Salvar Modelo** e especifique o nome do modelo de previsão gerado.
7. Clique em **Salvar** e especifique um nome para o fluxo de dados.

8. Clique em **Executar** para analisar os dados e gerar um modelo preditivo.
9. Na Home page, clique em **Navegar** e depois clique em **Aprendizado de Máquina**; em seguida, clique com o botão direito do mouse no modelo gerado e selecione **Inspecionar**.

Você pode localizar o modelo gerado pelo Oracle Analytics na página **Aprendizado de Máquina** na guia **Modelos**. Inspecione o modelo para avaliar sua qualidade. Consulte [Avaliar a Qualidade do Modelo Preditivo](#). Você também pode consultar conjuntos de dados gerados para modelos originados por AutoML. Consulte [O Que São os Conjuntos de Dados Relacionados a um Modelo Preditivo?](#).

Criar e Treinar um Modelo Preditivo

Com base no problema que precisa ser resolvido, um analista de dados avançado escolhe um algoritmo apropriado para treinar um modelo preditivo e depois avalia os resultados do modelo.

 [LiveLabs Sprint](#)

Chegar a um modelo preciso é um processo iterativo e um analista de dados avançado pode experimentar diferentes modelos, comparar seus resultados e ajustar parâmetros com base em tentativa e erro. Um analista de dados pode usar o modelo preditivo finalizado e preciso para prever tendências em outros conjuntos de dados ou adicionar o modelo às pastas de trabalho.

Nota:

Se você estiver usando dados provenientes do Oracle Autonomous Data Warehouse, poderá usar o recurso AutoML para treinar de maneira rápida e fácil um modelo preditivo para você, sem exigir habilidades de aprendizado de máquina. Consulte *Treinar um Modelo Preditivo Usando AutoML no Autonomous Data Warehouse*.

O Oracle Analytics fornece algoritmos para previsão numérica, várias classificações, classificação binária e cluster.

1. Na Home page, clique em **Criar** e depois selecione **Fluxo de Dados**.
2. Selecione o conjunto de dados que você deseja usar para treinar o modelo. Clique em **Adicionar**.
3. No editor do fluxo de dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)**.
Depois de adicionar um conjunto de dados, você pode usar todas as colunas no conjunto de dados para construir o modelo ou selecionar apenas as colunas relevantes. A escolha das colunas relevantes requer um conhecimento do conjunto de dados. Ignore as colunas que você sabe que não influenciarão o comportamento do resultado ou que contêm informações redundantes. Você pode escolher apenas colunas relevantes adicionando a etapa **Selecionar Colunas**. Se você não tiver certeza sobre as colunas relevantes, use todas as colunas.
4. Selecione uma das etapas do modelo de treinamento (por exemplo, **Treinar Previsão Numérica** ou **Treinar Clusterização**).
5. Selecione um algoritmo e clique em **OK**.
6. Se você estiver trabalhando com um modelo supervisionado como previsão ou classificação, clique em **Destino** e selecione a coluna que você está tentando prever. Por

exemplo, se você estiver criando um modelo para prever a renda de uma pessoa, selecione a coluna Renda.

Se você estiver trabalhando com um modelo não supervisionado, como clusterização, nenhuma coluna de destino será necessária.

7. Altere as definições padrão do seu modelo para ajustar e melhorar a precisão do resultado previsto. O modelo com o qual você está trabalhando determina essas definições.
8. Clique na etapa **Salvar Modelo** e informe um nome e uma descrição.
9. Clique em **Salvar**, informe um nome e uma descrição do fluxo de dados e clique em **OK** para salvar o fluxo de dados.
10. Clique em **Executar Fluxo de Dados** para criar o modelo preditivo com base no conjunto de dados de entrada e nas definições do modelo que você forneceu.

Etapas de Fluxo de Dados para Treinar Modelos de Aprendizado de Máquina

O Oracle Analytics permite que você treine modelos de aprendizado de máquina usando etapas em fluxos de dados. Quando você tiver treinado um modelo de aprendizado de máquina, aplique-o aos seus dados usando a etapa **Aplicar Modelo**.

Nome da Etapa	Descrição
AutoML (exige o Oracle Autonomous Data Warehouse)	Use o recurso AutoML do Oracle Autonomous Data Warehouse para recomendar e treinar um modelo preditivo para você. A etapa AutoML analisa seus dados, calcula o melhor algoritmo a ser usado e registra um modelo de previsão no Oracle Analytics.
Treinar Classificador Binário	Treinar um modelo de aprendizado de máquina para classificar seus dados em uma de duas categorias predefinidas.
Treinar Clusterização	Treinar um modelo de aprendizado de máquina para separar grupos com traços semelhantes e designá-los a clusters.
Treinar Multiclassificador	Treinar um modelo de aprendizado de máquina para classificar seus dados em três ou mais categorias predefinidas.
Treinar Modelo Numérico	Treinar um modelo de aprendizado de máquina para prever um valor numérico com base em valores de dados conhecidos.

Inspecionar um Modelo Preditivo

Depois de criar o modelo preditivo e executar o fluxo de dados, você pode revisar informações sobre o modelo para determinar sua precisão. Use estas informações para ajustar de forma iterativa as definições do modelo para melhorar a precisão e prever melhores resultados.

Tópicos:

- [Exibir os Detalhes de um Modelo Preditivo](#)
- [Avaliar a Qualidade do Modelo Preditivo](#)
- [O Que São os Conjuntos de Dados Relacionados a um Modelo Preditivo?](#)
- [Encontrar Conjuntos de Dados Relacionados de um Modelo Preditivo](#)

Exibir os Detalhes de um Modelo Preditivo

Informações detalhadas de um modelo preditivo ajudam você a entender o modelo e determinar se ele é adequado para prever seus dados. Os detalhes do modelo incluem classe, algoritmo, colunas de entrada e colunas de saída.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina**.
2. Clique no ícone de menu de um modelo de treinamento e selecione **Inspecionar**.
3. Clique em **Detalhes** para ver as informações do modelo.

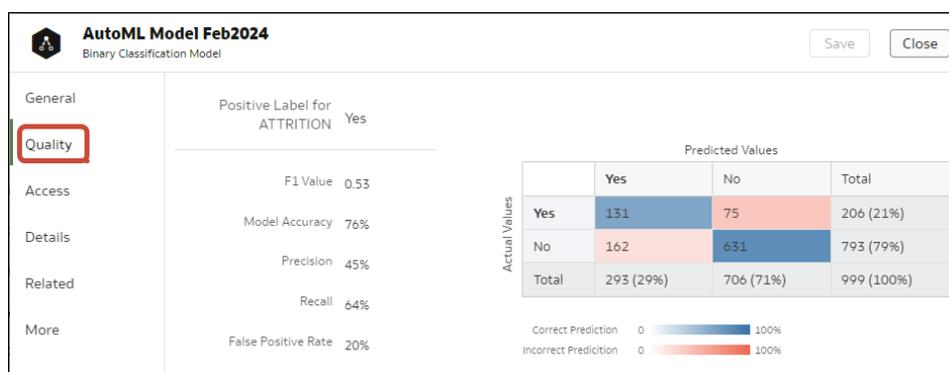
Avaliar a Qualidade do Modelo Preditivo

Exiba informações que ajudem você a entender a qualidade de um modelo preditivo. Por exemplo, você pode rever as métricas de precisão, exatidão, chamada, valor F1 e taxa de falsos positivos do modelo.

O Oracle Analytics fornece métricas semelhantes, independentemente do algoritmo usado para criar o modelo, facilitando a comparação entre diferentes modelos. Durante o processo de criação do modelo, o conjunto de dados de entrada é dividido em duas partes para treinar e testar o modelo com base no parâmetro Percentual de Partição do Treino. O modelo usa a parte de teste do conjunto de dados para testar a precisão do modelo que é construído.

Com base em suas descobertas na guia **Qualidade**, você pode precisar ajustar os parâmetros do modelo e treiná-lo novamente.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina**.
2. Clique no ícone de menu de um modelo de treinamento e selecione **Inspecionar**.
3. Clique na guia **Qualidade** para rever as métricas de qualidade do modelo e avaliar o modelo. Por exemplo, analise a pontuação **Precisão do Modelo**.



Dica: Clique em **Mais** para analisar detalhes das views geradas para o modelo.

O Que São os Conjuntos de Dados Relacionados a um Modelo Preditivo?

Quando você executa o fluxo de dados para criar o modelo de treinamento do modelo preditivo do Oracle Analytics, ele cria uma série de conjuntos de dados relacionados. Você pode abrir e criar pastas de trabalho nesses conjuntos de dados para aprender sobre a precisão do modelo.

 [LiveLabs Sprint](#)

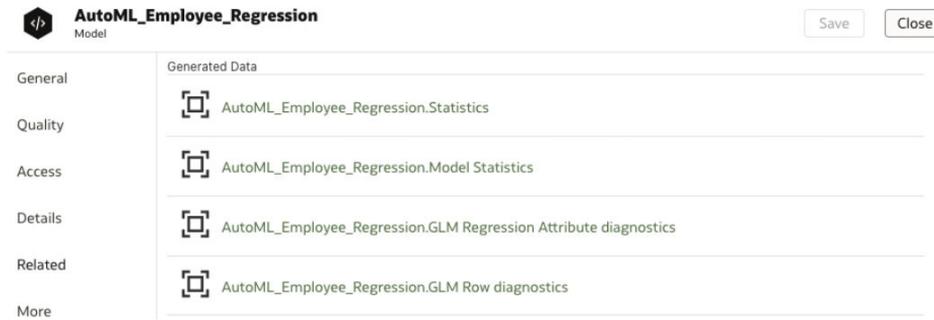
Dependendo do algoritmo escolhido para seu modelo, os conjuntos de dados relacionados contêm detalhes sobre o modelo, como: regras de previsão, métricas de precisão, matriz de confusão e fatores determinantes de previsão. Você pode usar essas informações para ajustar o modelo para obter melhores resultados e usar conjuntos de dados relacionados para comparar modelos e decidir qual modelo é mais preciso.

Por exemplo, você pode abrir um conjunto de dados Fatores para descobrir quais colunas têm uma forte influência positiva ou negativa no modelo. Ao examinar essas colunas, você descobre que algumas colunas não são tratadas como variáveis de modelo porque não são entradas realistas ou são granulares demais para a previsão. Você usa o editor de fluxo de dados para abrir o modelo e, com base nas informações descobertas, remove as colunas irrelevantes ou muito granulares e gera novamente o modelo. Você observa a guia Qualidade e Resultados e verifica se a precisão do modelo foi aprimorada. Você continua esse processo até estar satisfeito com a precisão do modelo e pronto para pontuar um novo conjunto de dados.

Algoritmos diferentes geram conjuntos de dados relacionados semelhantes. Parâmetros individuais e nomes de colunas podem mudar no conjunto de dados, dependendo do tipo de algoritmo, mas a funcionalidade do conjunto de dados permanece a mesma. Por exemplo, os nomes das colunas em um conjunto de dados estatísticos podem ser alterados de Regressão Linear para Regressão Logística, mas o conjunto de dados estatísticos contém métricas de precisão do modelo.

Conjuntos de Dados Relacionados para Modelos AutoML

Quando você treina um modelo preditivo usando AutoML, o Oracle Analytics cria conjuntos de dados adicionais que contêm informações úteis sobre o modelo. O número de conjuntos de dados criados depende do algoritmo do modelo. Por exemplo, para modelos Naive Bayes, o Oracle Analytics cria um conjunto de dados que fornece informações sobre probabilidades condicionais. Para um modelo de árvore de decisão, o conjunto de dados fornece informações sobre estatísticas de árvore de decisão. Quando inspeciona um modelo gerado por AutoML usando o algoritmo GLM, você vê entradas (prefixadas com GLM*) para conjuntos de dados específicos do modelo que contêm informações de metadados sobre o modelo.



Conjuntos de Dados Relacionados

CARTree

Esse conjunto de dados é uma representação tabular do CART (Árvore de Decisões), calculada para prever os valores da coluna de destino. Ele contém colunas que representam as condições e os critérios das condições na árvore de decisão, uma previsão para cada grupo e a confiança da previsão. A visualização Diagrama de Árvore Integrado pode ser usada para visualizar a árvore de decisões.

O conjunto de dados CARTree é emitido quando você seleciona essas combinações de modelo e algoritmo.

Modelo	Algoritmo
Numérico	CART para Previsão Numérica
Classificação Binária	CART (Árvore de Decisão)
Várias Classificações	CART (Árvore de Decisão)

Relatório de Classificação

Este conjunto de dados é uma representação tabular das métricas de precisão de cada valor distinto da coluna de destino. Por exemplo, se a coluna de destino puder ter os dois valores distintos Sim e Não, esse conjunto de dados mostrará métricas de precisão como F1, Precisão, Rechamada e Suporte (o número de linhas no conjunto de dados de treinamento com esse valor) para cada valor distinto da coluna de destino.

O conjunto de dados Classificação é emitido quando você seleciona essas combinações de modelo e algoritmo.

Modelo	Algoritmos
Classificação Binária	Naive Bayes Rede Neural Máquina de Vetor de Suporte
Várias Classificações	Naive Bayes Rede Neural Máquina de Vetor de Suporte

Matriz de Confusão

Esse conjunto de dados, também chamado de matriz de erros, é um layout de tabela dinâmica. Cada linha representa uma instância de uma classe prevista e cada coluna representa uma instância em uma classe real. Esta tabela relata o número de falsos positivos, falsos negativos, verdadeiros positivos e verdadeiros negativos, que são usados para calcular métricas de precisão, chamada e precisão de F1.

O conjunto de dados da Matriz de Confusão é produzido quando você seleciona essas combinações de modelo e de algoritmo.

Modelo	Algoritmos
Classificação Binária	Regressão Logística CART (Árvore de Decisão) Naive Bayes Rede Neural Previsão Aleatória Máquina de Vetor de Suporte
Várias Classificações	CART (Árvore de Decisão) Naive Bayes Rede Neural Previsão Aleatória Máquina de Vetor de Suporte

Fatores

Este conjunto de dados fornece informações sobre as colunas que determinam os valores da coluna de destino. As regressões lineares são usadas para identificar essas colunas. Cada coluna recebe valores de coeficiente e correlação. O valor do coeficiente descreve o peso da coluna usado para determinar o valor da coluna de destino. O valor de correlação indica a direção do relacionamento entre a coluna de destino e a coluna dependente. Por exemplo, se o valor da coluna de destino aumenta ou diminui com base na coluna dependente.

O conjunto de dados Fatores é emitido quando você seleciona essas combinações de modelo e algoritmo.

Modelo	Algoritmos
Numérico	Regressão Linear Regressão Linear da Rede Elástica
Classificação Binária	Regressão Logística Máquina de Vetor de Suporte
Várias Classificações	Máquina de Vetor de Suporte

Hitmap

Este conjunto de dados contém informações sobre os nós folha da árvore de decisões. Cada linha da tabela representa um nó folha e contém informações que descrevem o que esse nó folha representa, como tamanho do segmento, confiança e número esperado de linhas. Por exemplo, número esperado de previsões corretas = Tamanho do Segmento * Confiança.

O conjunto de dados Hitmap é emitido quando você seleciona essas combinações de modelo e algoritmo.

Modelo	Algoritmo
Numérico	CART para Previsão Numérica

Residuais

Este conjunto de dados fornece informações sobre a qualidade das previsões residuais. Um residual é a diferença entre o valor medido e o valor previsto de um modelo de regressão. Este conjunto de dados contém um valor agregado da soma da diferença absoluta entre os valores reais e previstos para todas as colunas no conjunto de dados.

O conjunto de dados Resíduo é emitido quando você seleciona essas combinações de modelo e algoritmo.

Modelo	Algoritmos
Numérico	Regressão Linear Regressão Linear da Rede Elástica CART para Previsão Numérica
Classificação Binária	CART (Árvore de Decisão)
Várias Classificações	CART (Árvore de Decisão)

Estatística

As métricas desse conjunto de dados dependem do algoritmo usado para gerá-lo. Observe esta lista de métricas com base no algoritmo:

- Regressão Linear, CART para Previsão Numérica, Regressão Linear da Rede Elástica - Esses algoritmos contêm R-Quadrado, R-Quadrado Ajustado, Erro Absoluto Médio (MAE), Erro Quadrático Médio (MSE), Erro Absoluto Relacionado (RAE), Erro Quadrático Relacionado (RSE), Raiz do Erro Quadrático Médio (RMSE).
- CART(Árvores de Classificação e Regressão), Classificação de Naive Bayes, Rede Neural, Máquina de Vetores de Suporte (SVM), Previsão Aleatória, Regressão Logística - Esses algoritmos contêm Precisão, Total F1.

Este conjunto de dados é produzido quando você seleciona essas combinações de modelo e de algoritmo.

Modelo	Algoritmo
Numérico	Regressão Linear Regressão Linear da Rede Elástica CART para Previsão Numérica
Classificação Binária	Regressão Logística CART (Árvore de Decisão) Naive Bayes Rede Neural Previsão Aleatória Máquina de Vetor de Suporte

Modelo	Algoritmo
Várias Classificações	Naive Bayes Rede Neural Previsão Aleatória Máquina de Vetor de Suporte

Resumo

Este conjunto de dados contém informações, como Nome do destino e Nome do modelo.

O conjunto de dados Resumo é emitido quando você seleciona essas combinações de modelo e algoritmo.

Modelo	Algoritmos
Classificação Binária	Naive Bayes Rede Neural Máquina de Vetor de Suporte
Várias Classificações	Naive Bayes Rede Neural Máquina de Vetor de Suporte

Encontrar Conjuntos de Dados Relacionados de um Modelo Preditivo

São gerados conjuntos de dados relacionados quando você treina um modelo preditivo.

Dependendo do algoritmo, os conjuntos de dados relacionados conterão detalhes sobre o modelo, como: regras de previsão, métricas de precisão, matriz de confusão, fatores determinantes de previsão e assim por diante. Esses parâmetros ajudam a entender as regras que o modelo usou para determinar as previsões e classificações.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina**.
2. Clique no ícone de menu de um modelo de treinamento e selecione **Inspeccionar**.
3. Clique na guia **Relacionado** para acessar os conjuntos de dados relacionados do modelo.
4. Clique duas vezes em um conjunto de dados relacionado para visualizá-lo ou usá-lo em uma pasta de trabalho.

Adicionar um Modelo Preditivo a uma Pasta de Trabalho

Ao criar um cenário em uma pasta de trabalho, você aplica um modelo preditivo ao conjunto de dados da pasta de trabalho para revelar as tendências e padrões que o modelo foi projetado para encontrar.

Nota:

Você não pode aplicar um modelo de aprendizado de máquina do sistema Oracle aos dados de uma pasta de trabalho.

Depois que você adiciona o modelo à pasta de trabalho e mapeia as entradas do modelo para as colunas do conjunto de dados, o Painel de Dados contém os objetos do modelo, que você pode arrastar e soltar na tela. O aprendizado de máquina gera os valores do modelo com base nas colunas de dados correspondentes da visualização.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Pasta de trabalho**.
2. Selecione o conjunto de dados que deseja usar para criar a pasta de trabalho e clique em **Adicionar à Pasta de Trabalho**.
3. No painel Dados, clique em **Adicionar** e selecione **Criar Cenário**.
4. Na caixa de diálogo Criar Cenário - Selecionar Modelo, selecione um modelo e clique em **OK**.

Você só pode aplicar um modelo preditivo. Você não pode aplicar um modelo de aprendizado de máquina do sistema Oracle.

Se cada entrada do modelo não puder corresponder a um elemento de dados, a caixa de diálogo Mapear seus Dados para o Modelo é exibida.

5. Se a caixa de diálogo Mapear seus Dados para o Modelo for exibida, em seguida, no campo **Conjunto de Dados**, selecione o conjunto de dados a ser usado com o modelo.
6. Corresponda a entrada do modelo e os elementos de dados, conforme necessário. Clique em **Concluído**.

O cenário é exibido como um conjunto de dados no painel Elementos de Dados.

7. Arraste e solte elementos do conjunto de dados e do modelo na tela Visualizar.
8. Para ajustar o cenário, clique com o botão direito do mouse no cenário no painel Elementos de Dados e selecione **Editar Cenário**.
9. Altere o conjunto de dados e atualize a entrada do modelo e o mapeamento dos elementos de dados, conforme necessário.
10. Clique em **Salvar** para salvar a pasta de trabalho.

Avaliar Modelos de Aprendizado de Máquina Usando Gráficos de Elevação e Ganho

Os gráficos de elevação e ganho permitem comparar diferentes modelos de aprendizado de máquina para determinar o modelo mais preciso.

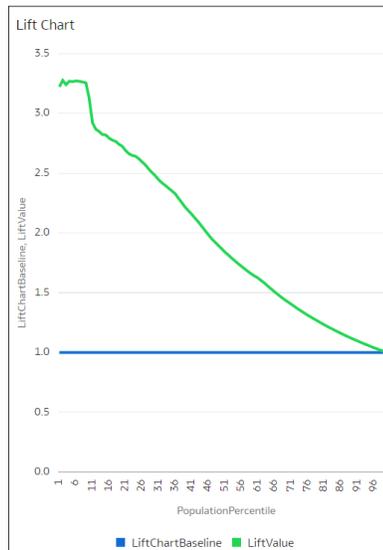
Tópicos:

- [Visão Geral do Uso de Gráficos de Elevação e Ganho](#)
- [Gerar Dados Preditivos para Gráficos de Elevação e Ganho](#)
- [Avaliar um Modelo de Aprendizado de Máquina Usando um Gráfico de Elevação e Ganho](#)

Visão Geral do Uso de Gráficos de Elevação e Ganho

Os gráficos de elevação e ganho permitem avaliar modelos preditivos de aprendizado de máquina por meio da representação gráfica de estatísticas de modelagem em uma visualização no Oracle Analytics.

Quando você usa um fluxo de dados para aplicar um modelo de classificação a um conjunto de dados, o Oracle Analytics permite calcular valores de elevação e ganho. Você pode então visualizar esses dados em um gráfico para ajudá-lo a avaliar a precisão dos modelos preditivos e determinar o melhor a ser usado.



Pré-requisitos

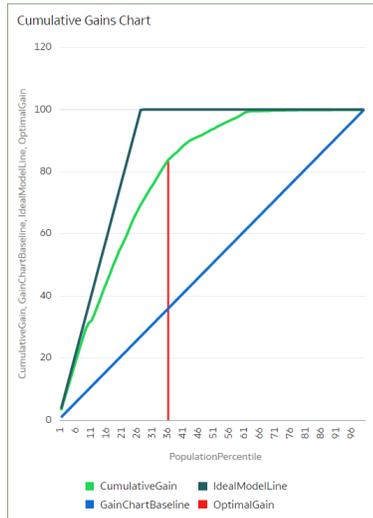
- Oracle Database ou Oracle Autonomous Data Warehouse
- Um modelo de classificação que inclua probabilidade de previsão (por exemplo, um modelo multiclassificador criado com o script de treinamento Naive Bayes). Você acessa modelos preditivos existentes na área Aprendizado de Máquina do Oracle Analytics.

Estatísticas Geradas para Análise de Elevação e Ganho

Quando aplica um modelo preditivo de classificação a um conjunto de dados e gera estatísticas de elevação e ganho, você produz um conjunto de dados chamado `<Data flow name>_LIFT` com estas colunas:

- PopulationPercentile - A população do conjunto de dados dividida em 100 grupos iguais.
- CumulativeGain - A razão entre o número cumulativo de destinos positivos até esse percentil e o número total de destinos positivos. Quanto mais perto a linha de ganhos cumulativos está do canto superior esquerdo do gráfico, maior o ganho; quanto maior a proporção dos respondentes que são acessados, menor a proporção de clientes contatados.
- GainChartBaseline - A taxa de resposta geral: a linha representa o percentual de registros positivos que esperamos obter se tivermos selecionado os registros aleatoriamente. Por exemplo, em uma campanha de marketing, se contatarmos X% dos clientes aleatoriamente, receberemos X% do total de respostas positivas.
- LiftChartBaseline - Valor de 1 e usado como linha de base para comparação de elevação.
- LiftValue - A elevação cumulativa para um percentil. Elevação é a razão entre a densidade positiva cumulativa dos registros para os dados selecionados e a densidade positiva em todos os dados de teste.
- IdealModelLine - A razão entre o número cumulativo de destinos positivos até esse percentil e o número total de destinos positivos.
- OptimalGain - Essa opção indica o número ideal de clientes a serem contatados. A curva de ganho cumulativo será nivelada além desse ponto.

Você pode então visualizar o conjunto de dados `<Data flow name>_LIFT` em um gráfico do Oracle Analytics. Por exemplo, para analisar ganhos, você pode plotar PopulationPercentile no eixo x e CumulativeGain, GainChartBaseline, IdealModelLine e OptimalGain no eixo y.



Gerar Dados Preditivos para Gráficos de Elevação e Ganho

Quando você usa um fluxo de dados para aplicar um modelo de classificação a um conjunto de dados, o Oracle Analytics permite calcular estatísticas que você pode visualizar em gráficos de elevação e ganho.

Antes de começar, crie um modelo de classificação que inclua probabilidade de previsão (por exemplo, um modelo multiclassificador criado com o script de treinamento Naive Bayes). O Oracle Analytics exibe os modelos disponíveis na guia Modelos da página Aprendizado de Máquina (na Home page, clique em **Aprendizado de Máquina**).

1. Na Home page, clique em **Criar**; em seguida, clique em **Fluxo de Dados**.
2. Selecione uma origem de dados e clique em **Adicionar**.
3. Clique em **Adicionar uma Etapa** e selecione **Aplicar Modelo**.
4. Em Selecionar Modelo, selecione um modelo de classificação que inclua probabilidade de previsão e depois clique em **OK**.
5. Em Aplicar Modelo, na seção **Parâmetros**:
 - Em **Calcular elevação e ganho**, selecione **Sim**.
 - Em **Coluna de destino para calcular a elevação**, selecione o nome da coluna do valor que está sendo previsto. Por exemplo, se o seu modelo prever se os clientes se inscreverão para uma associação usando uma coluna chamada SIGNUP, selecione SIGNUP.
 - Em **Classe positiva para calcular**, especifique o valor dos dados que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas que representam a classe positiva (ou o resultado preferencial) na previsão. Por exemplo, se o seu modelo prever se os clientes se inscreverão para uma associação usando uma coluna chamada SIGNUP com valores YES ou NO, especifique YES.
6. Adicione um nó **Salvar Dados** ao seu fluxo de dados.
7. Execute este fluxo de dados.

O fluxo de dados produz um conjunto de dados chamado `<Data flow name>_LIFT` que contém estatísticas de elevação e ganho, as quais você pode avaliar.

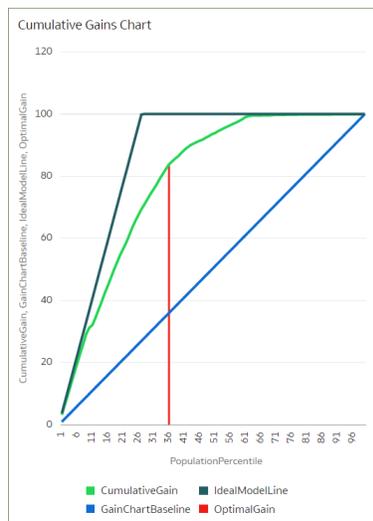
Avaliar um Modelo de Aprendizado de Máquina Usando um Gráfico de Elevação e Ganho

Use um gráfico para analisar estatísticas geradas por modelos de classificação de aprendizado de máquina para determinar o melhor modelo a ser usado.

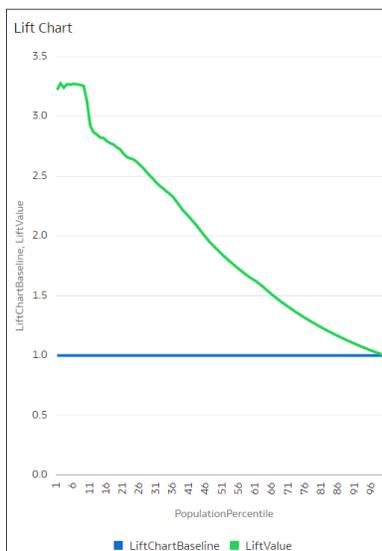
Antes de começar, aplique um modelo preditivo aos seus dados e gere estatísticas de elevação e ganho em um conjunto de dados.

1. Na Home page, clique em **Criar** e, em seguida, clique em **Pasta de trabalho**.
2. Em **Adicionar Conjunto de Dados**, selecione o conjunto de dados `<Data flow name>_LIFT` que você gerou na tarefa anterior e, em seguida, clique em **Adicionar à Pasta de Trabalho**.
3. No painel **Visualizar**, selecione as estatísticas a serem analisadas e, em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Selecionar Visualização**, e escolha **Gráfico de Linhas**.

Por exemplo, para analisar ganhos, você pode colocar **PopulationPercentile** no eixo x e colocar **CumulativeGain**, **GainChartBaseline**, **IdealModelLine** e **OptimalGain** no eixo y.



Para analisar a elevação, você pode colocar **PopulationPercentile** no eixo x e colocar **LiftChartBaseline** e **LiftValue** no eixo y.



Usar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics

Você pode registrar e usar modelos de aprendizado de máquina do sistema Oracle com base no Oracle Database ou no Oracle Autonomous Data Warehouse para classificar dados no Oracle Analytics. Use o editor de fluxo de dados para aplicar os modelos de aprendizado de máquina aos seus dados.

O Oracle Analytics permite que você crie aprendizado de máquina em seus aplicativos sem conhecimento de cientista de dados.

Tópicos:

- [Como Posso Usar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics?](#)
- [Registrar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics](#)
- [Inspeccionar Modelos Registrados do Oracle Machine Learning](#)
- [Visualizar uma View do Modelo Registrado do Oracle Machine Learning](#)

Como Posso Usar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics?

O Oracle Analytics permite que você registre e use os modelos de aprendizado de máquina da Oracle com base no Oracle Database ou no Oracle Autonomous Data Warehouse.

O uso de modelos de aprendizado de máquina do sistema Oracle com o Oracle Analytics aumenta muito o nível de análises preditivas que você pode executar em conjuntos de dados, porque os dados e o modelo residem no banco de dados, a classificação dos dados é executada no banco de dados e o conjunto de dados resultante é armazenado no banco de dados. Isso permite que você use o mecanismo de execução de aprendizado de máquina do sistema Oracle para classificar conjuntos de dados de grande porte.

Você pode registrar e usar modelos de aprendizado de máquina do sistema Oracle com base nestas origens de dados de banco de dados:

- Oracle Autonomous Data Warehouse
- Oracle Database

No Oracle Analytics, você pode registrar qualquer modelo de aprendizado de máquina da Oracle do banco de dados nas classes de mineração Classificação, Regressão, Clusterização, Anomalia ou Extração de Recursos que foram criadas usando o Oracle Machine Learning for SQL API (OML 4SQL). Sua atribuição de usuário do Oracle Analytics e as permissões do banco de dados determinam os modelos de aprendizado de máquina do sistema Oracle que estão disponíveis para que você registre e use.

Você também pode criar modelos preditivos no Oracle Analytics.

Registrar Modelos do Oracle Machine Learning no Oracle Analytics

Os modelos de aprendizado de máquina do sistema Oracle devem ser registrados no Oracle Analytics para que você possa usá-los na previsão de dados. Você pode registrar e usar modelos que residam nas origens de dados do Oracle Database ou Oracle Autonomous Data Warehouse.

1. Na Home page, clique no **Menu Página**, em **Registrar Modelo/Função** e em **Modelos de Aprendizado de Máquina**.

Essa opção está disponível para usuários com a atribuição Administrador de Serviços do BI ou Autor de Conteúdo do DV.

2. Na caixa de diálogo Registrar um Modelo de ML, selecione uma conexão.

Na caixa de diálogo Selecionar um Modelo a Ser Registrado, você vê os modelos de aprendizado de máquina da Oracle do banco de dados nas classes de mineração Classificação, Regressão, Clusterização, Anomalia ou Extração de Funcionalidades que foram criadas usando a API do Oracle Machine Learning for SQL (OML 4SQL).

Se necessário, clique em **Criar Conexão** para criar uma conexão com a origem de dados do Oracle Database ou do Oracle Autonomous Data Warehouse que contém o modelo de aprendizado de máquina do sistema Oracle que você deseja usar.

3. Na caixa de diálogo Selecionar um Modelo para Registrar, clique no modelo que você deseja registrar e analise as informações do modelo. Por exemplo, a classe de modelo e o algoritmo usados para criar o modelo, o destino que o modelo prevê, as colunas nas quais o modelo é treinado, as previsões do modelo e os parâmetros.
4. Clique em **Registrar**.
5. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina** para confirmar que o modelo foi importado com sucesso.

Inspeccionar Modelos Registrados do Oracle Machine Learning

Você pode acessar e verificar as informações sobre os modelos de aprendizado de máquina da Oracle que você registrou no Oracle Analytics.

Tópicos:

- [Exibir os Detalhes de um Modelo Registrado](#)
- [Quais São as Views de um Modelo Registrado?](#)
- [Exibir uma Lista de Views do Modelo Registrado](#)

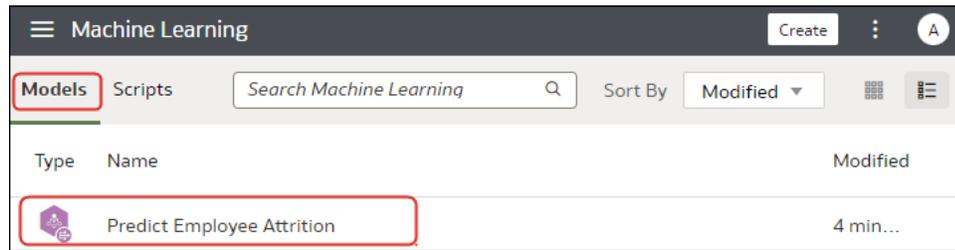
Exibir os Detalhes de um Modelo Registrado

Exiba informações detalhadas de um modelo de aprendizado de máquina da Oracle para ajudar você a entender o modelo e determinar se ele é adequado para prever seus dados. Os

detalhes do modelo incluem classe, algoritmo, colunas de entrada, colunas de saída e parâmetros.

Quando você registra um modelo, as informações detalhadas dele são incluídas. Essas informações são obtidas do Oracle Database ou do Oracle Autonomous Data Warehouse.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina**.
2. Clique na guia **Modelos**.



3. Passe o cursor do mouse sobre o modelo que deseja visualizar, clique em **Ações** e selecione **Inspecionar**.
4. Clique em **Detalhes** para ver as informações do modelo.

Quais São as Views de um Modelo Registrado?

Quando um modelo de aprendizado de máquina da Oracle é criado, as views que contêm informações específicas sobre o modelo são geradas e armazenadas no banco de dados. Use o Oracle Analytics para acessar uma lista de views de um modelo e criar conjuntos de dados que você possa usar para visualizar as informações contidas nas views.

As views contêm informações sobre o modelo registrado, como estatísticas do modelo, distribuição do valor fixado e definições de algoritmo. O número e o tipo de views criadas são determinados pelo algoritmo do modelo. Por isso, um modelo criado com base no algoritmo de Naive Bayes tem um conjunto de views e um modelo criado com base no algoritmo de Árvore de Decisões tem outro. Por exemplo, estas são algumas views geradas para um modelo de Árvore de Decisões:

- **Matriz de Custo de Pontuação** - Descreve a matriz de pontuação para modelos de classificação. A view contém `actual_target_value`, `predicted_target_value` e `cost`.
- **Pares de Nome-Valor Globais** - Descreve estatísticas globais relacionadas ao modelo, como o número de linhas usadas na criação do modelo e o status de convergência.
- **Estatísticas da Árvore de Decisões** - Descreve as estatísticas associadas a nós individuais na árvore de decisões. As estatísticas incluem um histograma de destino para os dados do nó. Para cada nó na árvore, essa view tem informações sobre o suporte de `predicted_target_value`, `actual_target_value` e `node`.

O nome de cada view é exclusivo, por exemplo, `DM$VCDT_TEST`. O formato usado para gerar nomes de view é `DM$VLetra_Nome do Modelo` em que:

- `DM$V` - Representa um prefixo das views geradas com base em um modelo registrado.
- `Letra` - Representa um valor que indica o tipo de modelo de saída. Por exemplo, `C` indica que o tipo de view é Matriz de Custo de Pontuação e `G` indicava que o tipo de view é Par de Nome-Valor Global.

- *Nome do Modelo* - Contém o nome do modelo registrado de aprendizado de máquina da Oracle e sua view. Por exemplo, DT_TEST.

Para obter mais informações sobre views, consulte a documentação da sua versão do banco de dados Oracle.

O Oracle Analytics fornece uma lista de quaisquer views do modelo registrado. No entanto, você só pode acessar e visualizar views do Oracle Database 12c Release 2 ou mais recente. Se você estiver trabalhando com uma versão inicial do Oracle Database, não poderá usar o Oracle Analytics para acessar e visualizar views.

Exibir uma Lista de Views do Modelo Registrado

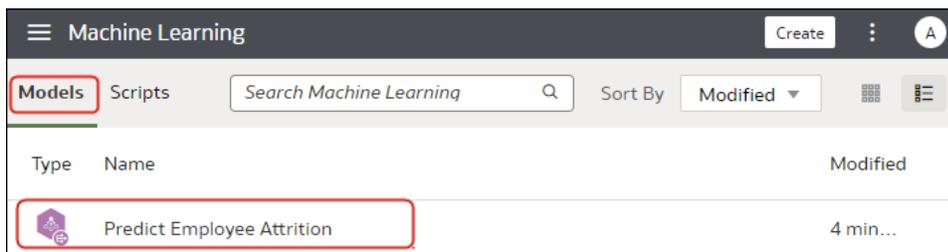
As views de um modelo registrado são armazenadas no banco de dados, mas você pode usar o Oracle Analytics para exibir uma lista das views do modelo.

As views contêm informações como tamanho de um modelo, definições e os atributos usados no modelo. Essas informações podem ajudar você a entender e utilizar melhor o modelo.

Nota:

Você pode acessar e visualizar views do Oracle Database 12c Release 2 ou mais recente. Se estiver trabalhando com uma versão anterior do Oracle Database, essas views não existirão no banco de dados e você não poderá usar o Oracle Analytics para acessá-las e visualizá-las.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina**.
2. Clique na guia **Modelos**.



3. Passe o cursor do mouse sobre o modelo que deseja visualizar, clique em **Ações** e selecione **Inspecionar**.
4. Clique na guia **Relacionado** para ver uma lista das views do modelo.

Visualizar uma View do Modelo Registrado do Oracle Machine Learning

Visualize qualquer uma das views do modelo registrado para descobrir informações que ajudem você a entender e utilizar melhor o modelo.

Nota:

Você pode acessar e visualizar views do Oracle Database 12c Release 2 ou mais recente. Se estiver trabalhando com uma versão anterior do Oracle Database, essas views não existirão no banco de dados e você não poderá usar o Oracle Analytics para acessá-las e visualizá-las.

Ao criar o conjunto de dados, será necessário saber o nome da view do modelo e o nome do esquema de banco de dados. Use a tarefa a seguir para localizar esses nomes, criar o conjunto de dados e visualizar as informações da view.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina**.
2. Localize o modelo registrado de aprendizado de máquina, clique em **Ações** e clique em **Inspeccionar**.
3. Clique em **Detalhes** e confirme se a seção **Informações do Modelo** está expandida. Vá para o campo **Proprietário do Modelo de BD** e anote o nome do esquema de banco de dados.
4. Clique em **Relacionado**, localize e anote o nome da view. Clique em **Fechar**.
5. Na Home page, clique em **Criar** e em **Conjunto de Dados**.
6. Selecione a conexão que contém o modelo de aprendizado de máquina e suas views.
7. No Editor de Conjunto de Dados, procure e clique no nome do esquema de banco de dados que você localizou na guia **Detalhes**.
8. Selecione a view que você localizou na guia **Relacionado** e clique duas vezes nas colunas para adicioná-las ao conjunto de dados. Clique em **Adicionar**.
9. Clique em **Criar Pasta de Trabalho** para criar visualizações.

Aplicar um Modelo Preditivo ou Registrado do Oracle Machine Learning a um Conjunto de Dados

Use o editor de fluxo de dados para classificar um modelo preditivo em qualquer conjunto de dados ou classificar um modelo registrado de aprendizado de máquina da Oracle em um conjunto de dados em seu banco de dados correspondente.

Aplique modelos preditivos aos seus dados para desenvolver aprendizado de máquina [Machine Learning (ML)] e Artificial Intelligence (AI) em seus aplicativos, sem precisar ter experiência em ML ou AI.

A execução do modelo gera um novo conjunto de dados com colunas contendo valores preditivos que podem ser usados para análise e visualização.

Quando você executa um modelo preditivo, os dados são movidos para o Oracle Analytics e processados por ele. Quando você executa um modelo registrado de aprendizado de máquina da Oracle, os dados não são movidos do banco de dados para o Oracle Analytics. Em vez

disso, o modelo reside, é processado e o conjunto de dados de saída é armazenado no banco de dados.

Use essas informações para entender o editor de fluxo de dados e as opções da etapa

Aplicar Modelo:

- Os modelos registrados são exibidos e estão disponíveis para revisão e análise. Os modelos não registrados não são exibidos.
 - As colunas de saída disponíveis são específicas do tipo de modelo. Por exemplo, para previsão numérica, as colunas de saída incluem PredictedValue e PredictedConfidence e, para clusterização, elas incluem o clusterId.
 - Os parâmetros disponíveis são específicos do tipo de modelo. Por exemplo, se você usar um modelo de clusterização para pontuação, os valores nulos máximos serão um parâmetro que você poderá fornecer para o processo de pontuação. Este parâmetro é usado na imputação de valor ausente.
 - O modelo e os tipos de dados de entrada mapeados devem corresponder quando você está trabalhando com um modelo de aprendizado de máquina da Oracle. Consulte Exibir os Detalhes de um Modelo Registrado.
1. Na Home page, clique em **Criar** e depois clique em **Fluxo de Dados**.
 2. Selecione o conjunto de dados ao qual você deseja aplicar o modelo. Clique em **Adicionar**.
 3. No editor de Fluxo de Dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)**.
 4. No painel Etapas do Fluxo de Dados, clique duas vezes em **Aplicar Modelo** e selecione o modelo a ser usado.
 5. Em Aplicar Modelo, vá para a seção Entradas e selecione uma coluna como entrada.
 6. Em Aplicar Modelo, vá para a seção Saídas e selecione as colunas que você gostaria de criar com o conjunto de dados e atualize os campos **Nome da Coluna** conforme necessário.
 7. No editor do fluxo de dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)** e selecione **Salvar Dados**.
 8. Digite um nome. No campo **Salvar dados em**, especifique o local para salvar os dados de saída.

Se você estiver trabalhando com um modelo de aprendizado de máquina do sistema Oracle, as informações de conexão do conjunto de dados adotarão como padrão a conexão do conjunto de dados de entrada.
 9. Defina as preferências de dados, conforme necessário, nos campos **Tratar como e Agregação Padrão**.

Quando você salva os dados, o modelo de aplicação anexa ao conjunto de dados de entrada as colunas de saída do modelo que você selecionou.
 10. Clique em **Salvar**, informe um nome e uma descrição para o fluxo de dados e clique em **OK** para salvar o fluxo de dados.
 11. Clique em **Executar Fluxo de Dados** para criar o conjunto de dados.

Usar Modelos do OCI Vision no Oracle Analytics

Use modelos pré-incorporados do OCI Vision para criar reconhecimento de imagem e de texto nos seus aplicativos sem precisar de experiência em aprendizado de máquina (ML) ou inteligência artificial (AI).

Por exemplo, você pode usar a detecção de objetos para identificar carros em fotografias ou detectar rostos em fotografias, para que possa desfocá-los e assim proteger as identidades das pessoas.

Os modelos pré-treinados do OCI Vision incluem:

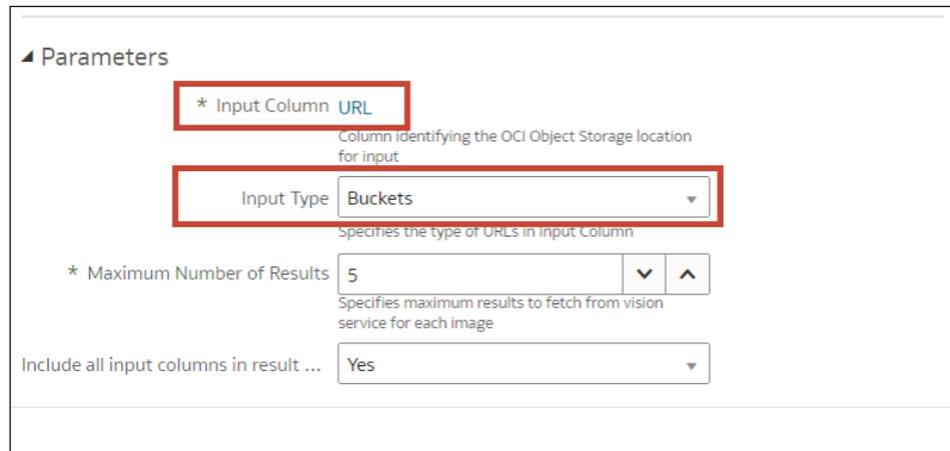
- Classificação Pré-treinada de Imagem.
- Detecção Facial Pré-treinada de Imagem.
- Detecção Pré-treinada de Imagem de Texto.
- Detecção Pré-treinada de Objetos.

Se você tiver mais de 20.000 imagens para processar, na área Object Storage & Archive Storage da OCI, você normalmente configura vários depósitos contendo no máximo 20.000 imagens em cada depósito. Em seguida, você cria um fluxo de dados separado para processar cada bucket e usa uma Sequência para processar sequencialmente vários fluxos de dados, de modo que possa processar todas as suas imagens.

Pré-requisitos:

- Certifique-se de que sua instância do Oracle Analytics esteja integrada com o OCI Vision. Consulte [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Vision](#).
 - Prepare um conjunto de dados que faça referência às imagens que você gostaria de analisar e faça upload dele para o Oracle Analytics. Consulte [Preparar Imagens para Análise com um Modelo do Vision](#).
1. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Fluxo de Dados**.
 2. Selecione a vinculação do conjunto de dados com as imagens que você deseja analisar e, em seguida, clique em **Adicionar**.
 3. No editor de Fluxo de Dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)**.
 4. No painel Etapas do Fluxo de Dados, clique duas vezes em **Aplicar Modelo de IA** e selecione o modelo a ser usado.

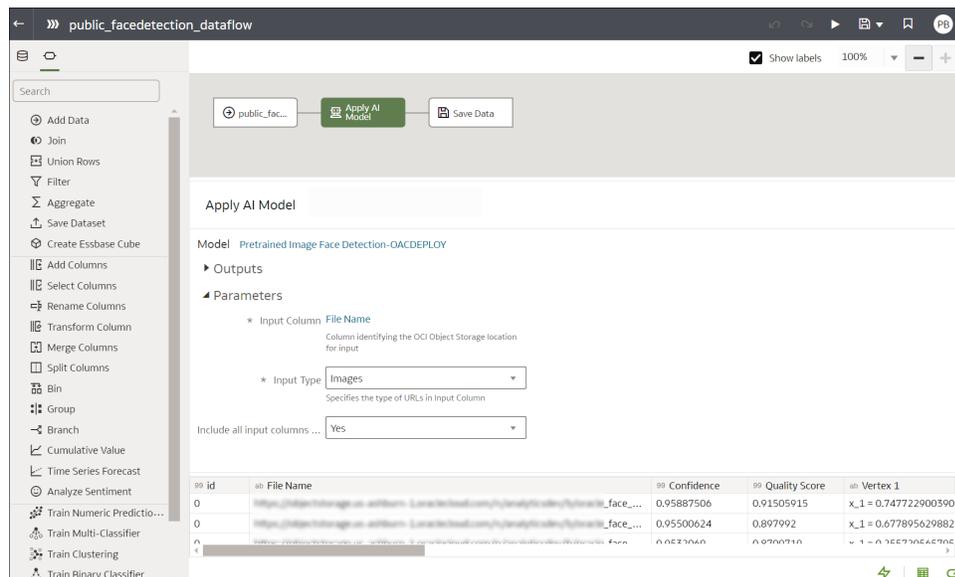
Por exemplo, você pode selecionar "Detecção de Objetos Pré-treinados" para detectar números de placas de carros. Como alternativa, para detectar rostos em fotografias, você pode selecionar "Detecção Facial Pré-treinada de Imagem".
 5. Em Aplicar Modelo, vá para a seção Parâmetros e configure os parâmetros **Coluna de Entrada** e **Tipo de Entrada**.
 - Caso esteja fazendo referência às suas imagens de origem por bucket, em **Coluna de Entrada** selecione **URL** e, em **Tipo de Entrada**, selecione **Buckets**.



- Caso esteja fazendo referência às suas imagens de origem individualmente, em **Coluna de Entrada** selecione **Localização do Arquivo** e, em **Tipo de Entrada**, selecione **Imagens**.

Consulte [Opções de Parâmetro para Modelos de Análise de Detecção de Objeto, Classificação de Imagem e Detecção de Texto](#).

6. Opcional: Use as opções **Entradas** e **Saídas** para alterar as definições padrão (as opções disponíveis dependem do tipo de modelo).



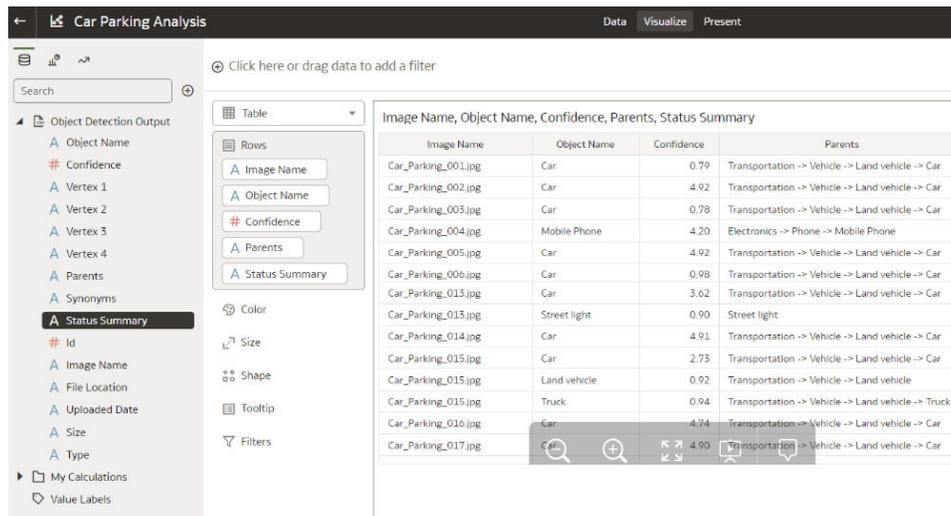
7. No editor do fluxo de dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)** e selecione **Salvar Dados**.
8. Informe o nome do conjunto de dados no qual serão armazenados os resultados da saída. Por exemplo, você pode chamar o conjunto de dados de 'Resultados da Análise do Estacionamento de Carros'.
9. No campo **Salvar dados em**, especifique o local para salvar os dados de saída.
10. Clique em **Salvar**, informe um nome e uma descrição para o fluxo de dados e clique em **OK** para salvar o fluxo de dados.

11. Clique em **Executar Fluxo de Dados** para analisar as imagens e produzir os resultados em um novo conjunto de dados.

Se houver menos de 20.000 imagens, você poderá processá-las em um único fluxo de dados. Caso haja mais de 20.000 imagens, crie um fluxo de dados separado para processar cada bucket (ou seja, usando um conjunto de dados separado para cada bucket) e use uma Sequência para processar vários fluxos de dados sequencialmente. Depois de criar vários fluxos de dados, na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar e**, em seguida, clique em **Sequência**.

Quando o fluxo de dados concluir a análise, abra o conjunto de dados que você especificou na Etapa 7.

Para localizar o conjunto de dados gerado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Dados e**, em seguida, **Conjuntos de Dados**.



Para ver mais detalhes sobre os resultados gerados, consulte [Dados de Saída Gerados para Modelos de Análise de Detecção de Objeto, Classificação de Imagem e Detecção de Texto](#).

Opções de Parâmetro para Modelos de Análise de Detecção de Objeto, Classificação de Imagem e Detecção de Texto

Quando chama um modelo do OCI Vision de um fluxo de dados no Oracle Analytics, você configura o modelo usando parâmetros.

Por exemplo, você especifica como o conjunto de dados de origem é configurado (por bucket ou por imagem individual). Consulte [Preparar Imagens para Análise com um Modelo do Vision](#).

Parâmetros

Parâmetro	Descrição
Coluna de Entrada	Especifica a localização do OCI Object Storage para as imagens que você está processando. <ul style="list-style-type: none"> • Caso esteja referenciando suas imagens de origem por bucket, selecione URL. • Se estiver referenciando suas imagens de origem individualmente, selecione Localização do Arquivo.

Parâmetro	Descrição
Tipo de Entrada	Especifica o tipo de URLs nas colunas de entrada. <ul style="list-style-type: none"> Caso esteja referenciando suas imagens de origem por bucket, selecione Buckets. Se estiver referenciando suas imagens de origem individualmente, selecione Imagens.
Número Máximo de Resultados	(Somente para Detecção de Objeto e Classificação de Imagem) Especifica o número máximo de resultados (entre 1 e 100) a serem extraídos do serviço OCI Vision para cada imagem.
Incluir todas as colunas de entrada no resultado	Opção para incluir todas as colunas de entrada no resultado.

Dados de Saída Gerados para Modelos de Análise de Detecção de Objeto, Classificação de Imagem e Detecção de Texto

Quando você analisa imagens usando um modelo do OCI Vision, o fluxo de dados do Oracle Analytics gera dados sobre as imagens. Por exemplo, 'Confiança' é o nível de confiança da previsão.

Detecção Facial

Coluna de Saída	Tipo	Descrição
ID	Número	Os dados de cada rosto identificado em cada imagem recebem um ID exclusivo. Por exemplo, 1.00, 2.00, 3.00 e assim por diante.
Confiança	Número	Nível de confiança da previsão de que a imagem contém um rosto.
Pontuação de Qualidade	String	Nível de qualidade usado para determinar se um rosto está claro e sem obstrução.
Vértice da Linha 1, Vértice da Linha 2, Vértice da Linha 3, Vértice da Linha 4	String	A localização (coordenadas x e y) do rosto.
Ponto de Referência do Olho Esquerdo/ Direito	String	Localização do olho esquerdo e direito.
Ponto de Referência da Ponta do Nariz	String	Localização da ponta do nariz.
Ponto de Referência da Borda Esquerda/ Direita da Boca	String	Localização das bordas da boca.

Coluna de Saída	Tipo	Descrição
Resumo de Status	String	Breve resumo da saída do modelo, por exemplo, 'tipo de imagem não suportado'. Esta coluna está em branco na saída bem-sucedida.
Arquivo de Imagem do Bucket	String	O URL de armazenamento de objetos da imagem do bucket especificado. Esta coluna só é incluída quando o tipo de Entrada é Bucket.

Classificação da Imagem

Coluna de Saída	Tipo	Descrição
Nome do Objeto	String	Identifica o nome do objeto.
Confiança	Número	Pontuação de confiança da detecção de objeto, na escala de 0 a 1.
Elementos principais	String	Categorização do nome do objeto identificado.
Sinônimos	String	Não usado.
Resumo de Status	String	Breve resumo da saída do modelo, por exemplo, 'tipo de imagem não suportado'. Esta coluna está em branco na saída bem-sucedida.
Arquivo de Imagem do Bucket	String	O URL de armazenamento de objetos da imagem do bucket especificado. Esta coluna só é incluída quando o tipo de Entrada é Bucket.

Para localizar o conjunto de dados gerado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Dados** e, em seguida, **Conjuntos de Dados**.

Detecção de Objeto

Coluna de Saída	Tipo	Descrição
Nome do Objeto	String	Identifica o nome do objeto.
Confiança	Número	Pontuação de confiança da detecção de objeto, na escala de 0 a 1.
Vértice 1, Vértice 2, Vértice 3, Vértice 4	String	Vértices (coordenadas x e y) da caixa de destaque do objeto identificado, por exemplo, x_1 = 0,001; y_1 = 0,001333333333333333.
Elementos principais	String	Categorização do nome do objeto identificado.
Sinônimos	String	Não usado.
Resumo de Status	String	Breve resumo da saída do modelo, por exemplo, 'tipo de imagem não suportado'. Esta coluna está em branco na saída bem-sucedida.
Arquivo de Imagem do Bucket	String	O URL de armazenamento de objetos da imagem do bucket especificado. Esta coluna só é incluída quando o tipo de Entrada é Bucket.

Detecção de Texto

Coluna de Saída	Tipo	Descrição
Palavras da Linha	String	Palavras detectadas e extraídas na forma de linha.
Confiança da Linha	Número	Pontuação de confiança da linha de palavras detectada, na escala de 0 a 1.
Vértice da Linha 1, Vértice da Linha 2, Vértice da Linha 3, Vértice da Linha 4	String	Vértices (coordenadas x e y) da caixa de destaque da linha, por exemplo, x_1 = 0,001; y_1 = 0,001333333333333333.
Palavra	String	Palavras detectadas.
Confiança da Palavra	String	Pontuação de confiança das palavras detectadas, na escala de 0 a 1.
Vértice de Palavra 1, Vértice de Palavra 2, Vértice de Palavra 3, Vértice de Palavra 4	String	Vértices (coordenadas x e y) da caixa de destaque das palavras identificadas. Por exemplo, x_1 = 0,001; y_1 = 0,001333333333333333.
Resumo de Status	String	Breve resumo da saída do modelo, por exemplo, 'tipo de imagem não suportado'. Esta coluna está em branco na saída bem-sucedida.
Arquivo de Imagem do Bucket	String	O URL de armazenamento de objetos da imagem do bucket especificado. Esta coluna só é incluída quando o tipo de Entrada é Bucket.

Usar Modelos do OCI Data Science no Oracle Analytics

Você pode incorporar modelos do OCI (Oracle Cloud Infrastructure) Data Science no Oracle Analytics para incorporar ML (aprendizado de máquina) em seus aplicativos sem necessidade de experiência em ML.

Tópicos:

- [Aplicar um Modelo do OCI Data Science a um Conjunto de Dados](#)

Antes de começar, verifique se você seguiu os pré-requisitos para a integração do OCI Data Science e registrou os modelos no Oracle Analytics. Consulte [Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Data Science com o Oracle Analytics](#) e [Disponibilizar um Modelo do OCI Data Science no Oracle Analytics](#).

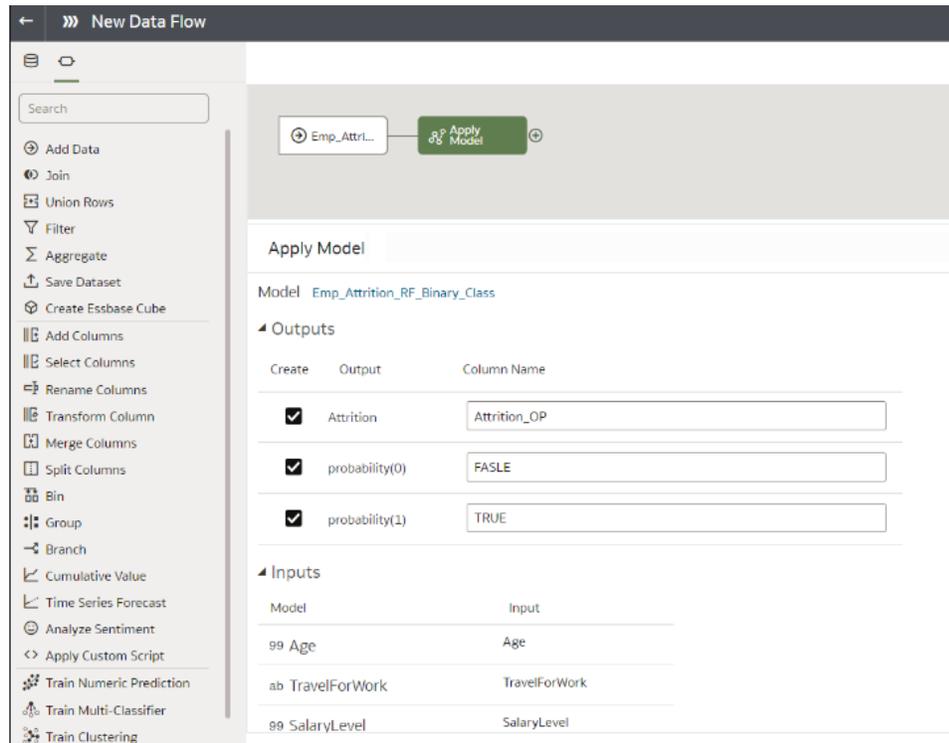
Aplicar um Modelo do OCI Data Science a um Conjunto de Dados

Aplique um modelo do OCI Data Science a um conjunto de dados no Oracle Analytics para analisar seus dados e armazenar os resultados em outro conjunto de dados. Por exemplo,

com dados de assistência médica, um modelo preditivo pode ajudar a identificar fatores de risco e prever o risco de readmissão do paciente após a alta.

Pré-requisitos:

- Certifique-se de que sua instância do Oracle Analytics esteja integrada com o OCI Data Science. Consulte [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Data Science](#).
 - Registre um modelo do OCI Data Science no Oracle Analytics Cloud. Consulte [Disponibilizar um Modelo do OCI Data Science no Oracle Analytics](#).
 - Prepare um conjunto de dados que contenha os dados que você deseja analisar.
1. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Fluxo de Dados**.
 2. Selecione o conjunto de dados que deseja analisar e, em seguida, clique em **Adicionar**.
 3. No editor de Fluxo de Dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)**.
 4. No painel Etapas do Fluxo de Dados, clique duas vezes em **Aplicar Modelo** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Modelo.
 5. Selecione um modelo e clique em **OK**.
 6. Na caixa de diálogo Aplicar Modelo, configure as definições em **Saídas** e **Entradas**.



7. No editor do fluxo de dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)** e selecione **Salvar Dados**.
8. Informe o nome do conjunto de dados no qual serão armazenados os resultados da saída. Por exemplo, você pode chamar o conjunto de dados de 'Resultados da Redução da Força de Trabalho'.
9. No campo **Salvar dados em**, especifique o local para salvar os dados de saída.

10. Clique em **Salvar**, informe um nome e uma descrição para o fluxo de dados e clique em **OK** para salvar o fluxo de dados.
 11. Clique em **Executar Fluxo de Dados** para aplicar o modelo do Data Science e salvar os resultados no conjunto de dados de saída para análise posterior.
 12. Quando a execução do fluxo de dados for concluída, clique em **Navegador**, clique em **Dados** e, em seguida, na página Conjuntos de dados, abra o conjunto de dados gerado.
- Agora você pode visualizar os dados em uma pasta de trabalho.

name	Attrition_OP	FALSE	TRUE	Gender	JobRole	MonthlyIncome
Aaron Dean	FALSE	0.98	0.02	Male	Human Resources	4,071.00
Aaron Mills	FALSE	0.95	0.07	Male	Sales Executive	6,929.00
Aaron Moody	FALSE	0.92	0.08	Male	Research Director	17,861.00
Aaron Oconnor	FALSE	0.97	0.03	Male	Manufacturing Director	9,957.00
Aaron Ward	FALSE	0.96	0.04	Female	Healthcare Representative	10,248.00
Aaron Wolfe	FALSE	0.95	0.07	Male	Research Scientist	4,930.00
Adam Bush	TRUE	0.37	0.63	Male	Sales Executive	9,619.00
Adam Murray	TRUE	0.5	0.7	Male	Laboratory Technician	2,404.00
Adam Warner	FALSE	0.95	0.05	Female	Sales Executive	6,652.00
Adrienne Holland	FALSE	0.93	0.07	Male	Research Scientist	5,974.00
Aimee Copeland	FALSE	0.95	0.07	Male	Human Resources	2,592.00
Alan Watson	FALSE	0.96	0.04	Male	Research Scientist	4,485.00
Albert Gordon	TRUE	0.31	0.69	Male	Sales Executive	5,160.00
Albert Taylor	FALSE	0.97	0.03	Male	Research Scientist	2,194.00

Usar os Modelos do OCI Document Understanding no Oracle Analytics

Use os modelos pré-incorporados do OCI Document Understanding para vincular classificação de documento e extração de chave/valor aos aplicativos sem experiência em aprendizado de máquina (ML) ou inteligência artificial (AI). Por exemplo, você pode usar a classificação de documento para identificar passaportes, carteiras de motorista, recibos ou faturas.

Tópicos:

- [Visão Geral de Classificação de Documento e Extração de Chave/Valor](#)
- [Preparar Documentos para Análise com um Modelo do OCI Document Understanding](#)
- [Executar Classificação de Documento e Extração de Chave/Valor](#)

Visão Geral de Classificação de Documento e Extração de Chave/Valor

O serviço Document Understanding do Oracle Cloud Infrastructure (OCI) fornece modelos de IA que são capazes de extrair texto, tabelas e outros dados-chave de arquivos de documento. Você pode usar os dados extraídos no Oracle Analytics para executar classificação de documento e extração de chave/valor.

Use fluxos de dados no Oracle Analytics para aplicar modelos de IA aos seus dados.

O Oracle Analytics oferece suporte a estes modelos pré-treinados:

- Classificação de Documento
- Extração de Chave/Valor para recibos, faturas, carteiras de motorista e passaportes.

Neste exemplo, um fluxo de dados aplica um modelo de classificação de documento a documentos no formato JPG para prever se são recibos e envia os resultados da análise para um conjunto de dados. O conjunto de dados inclui um valor RECEIPT para "Document Type" e um nível de previsão "Confidence" para cada documento.

Page No	Document Type	ID	Document Name	Document URL	Confidence
1	RECEIPT	1	receipt001.jpg	document_input/o/receipt001.jpg	0.94
1	RECEIPT	2	receipt002.jpg	document_input/o/receipt002.jpg	0.94
1	RECEIPT	3	receipt003.jpg	document_input/o/receipt003.jpg	0.91
1	RECEIPT	4	receipt004.jpg	document_input/o/receipt004.jpg	0.95
1	RECEIPT	5	receipt005.jpg	document_input/o/receipt005.jpg	0.92
1	RECEIPT	6	receipt006.jpg	document_input/o/receipt006.jpg	0.95
1	RECEIPT	7	receipt007.jpg	document_input/o/receipt007.jpg	0.95
1	RECEIPT	8	receipt008.jpg	document_input/o/receipt008.jpg	0.92
1	RECEIPT	9	receipt009.jpg	document_input/o/receipt009.jpg	0.95
1	INVOICE	10	receipt010.jpg	document_input/o/receipt010.jpg	1.00
1	RECEIPT	11	receipt011.png	document_input/o/receipt011.png	0.94
1	RECEIPT	12	receipt012.png	document_input/o/receipt012.png	0.95
1	RECEIPT	13	receipt013.png	document_input/o/receipt013.png	0.98
1	RECEIPT	14	receipt014.png	document_input/o/receipt014.png	0.95

Antes de começar:

- Peça ao seu administrador para integrar o serviço do Oracle Analytics com o OCI Document Understanding. Consulte [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding](#).
- No Oracle Analytics, crie uma conexão com o serviço OCI Document Understanding. Consulte [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).

Preparar Documentos para Análise com um Modelo do OCI Document Understanding

Você usa buckets no OCI Object Storage para armazenar os documentos que deseja analisar e, em seguida, cria um conjunto de dados para acessar esses documentos no Oracle Analytics.

Normalmente, você armazena documentos de entrada e modelos de IA na *mesma* conta (tenancy) do Oracle Cloud, que facilita a configuração no Oracle Analytics.

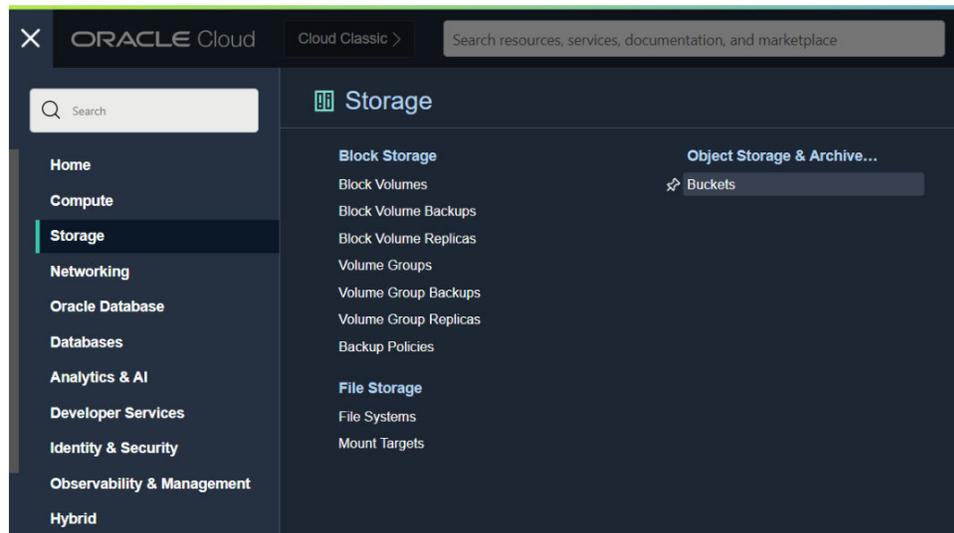
Se seus documentos de entrada e modelos de IA estiverem armazenados em tenancies *distintas*:

- Certifique-se de que a visibilidade do bucket de armazenamento que contém seus documentos de entrada seja **pública**. Consulte [Alterar a visibilidade de um bucket](#).
- Preencha o conjunto de dados de entrada para o fluxo de dados com URLs de documento individuais, em vez de um único URL, para o bucket do OCI em que os documentos estão armazenados.

Os fluxos de dados no Oracle Analytics podem processar até 10.000 documentos em uma só execução. Se houver mais de 10.000 documentos, no Object Storage & Archive Storage do OCI, crie vários buckets contendo não mais que 10.000 documentos em cada um. Em seguida, crie um conjunto de dados e um fluxo de dados separados para cada bucket e use uma sequência para processar sequencialmente os fluxos de dados.

Você pode usar um bucket privado ou público acessível pelo usuário do OCI e que esteja em conformidade com os limites genéricos do OCI para documentos. Consulte a documentação do OCI

1. Na Console do OCI, navegue até **Object Storage & Archive Storage** e crie um bucket para armazenar seus documentos.



2. Na área **Object Storage & Archive Storage**, clique no nome de um bucket e, na região **Objetos** da página, clique em **Fazer Upload** e faça upload dos seus documentos.

Certifique-se de que o bucket não contenha arquivos irrelevantes que você não queira processar. O Oracle Analytics processa cada arquivo do bucket.

	Name	Last Modified	Size	Storage Tier
<input type="checkbox"/>	invoice001.jpg	Tue, Jul 18, 2023, 14:08:30 UTC	59.85 KiB	Standard
<input type="checkbox"/>	invoice002.jpg	Tue, Jul 18, 2023, 14:08:30 UTC	102.54 KiB	Standard
<input type="checkbox"/>	invoice003.jpg	Tue, Jul 18, 2023, 14:08:30 UTC	145.41 KiB	Standard
<input type="checkbox"/>	invoice004.jpg	Tue, Jul 18, 2023, 14:08:30 UTC	622.19 KiB	Standard
<input type="checkbox"/>	invoice005.jpg	Tue, Jul 18, 2023, 14:08:29 UTC	21.3 KiB	Standard
<input type="checkbox"/>	invoice006.jpg	Tue, Jul 18, 2023, 14:08:30 UTC	78.65 KiB	Standard
<input type="checkbox"/>	invoice007.jpg	Tue, Jul 18, 2023, 14:08:30 UTC	123.42 KiB	Standard

3. Para cada bucket, adicione o URL dele a um arquivo CSV.
 - a. No Object Storage, selecione o bucket para exibir os documentos na caixa de diálogo Objetos.
 - b. Copie o URL da barra de URL do browser.
 - c. Crie um arquivo CSV com campos para ID, Bucket Name e Bucket URL.
 - d. Cole o URL do bucket no arquivo CSV como o valor Bucket URL.

ID	Bucket URL
1	document, https://cloud.oracle.com/object-storage/buckets/analytics/document_input/objects?region=us-ashburn-1

Como alternativa, se seus documentos de entrada e modelos de IA estiverem armazenados em tenancies *distintas*, adicione-os individualmente ao arquivo CSV.

Crie um arquivo CSV com campos para ID, Document Name e Document URL. Para cada documento no Object Storage, clique no ícone de reticências e selecione **Exibir Detalhes do Objeto** e copie os valores **Nome** e **Caminho do URL (URI)**.

Object Details

Basic Information

Name: invoice001.jpg

URL Path (URI): https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/invoice001.jpg

The current URL is deprecated and will no longer be supported in a future release of the console. A new URL will be used as shown below. [Learn more](#)

https://analyticsdev-objectstorage-us-ashburn-1.oci.customer-oci.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/invoice001.jpg

Storage Tier: Standard

Size: 59.85 KiB

Response Headers

Accept-Ranges: bytes

Content Length: 61289

Cole o valor Nome como Nome do Documento e o valor Caminho do URL (URI) como URL do Documento.

ID	Document	Document URL
1	receipt001	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt001.jpg
2	receipt002	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt002.jpg
3	receipt003	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt003.jpg
4	receipt004	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt004.jpg
5	receipt005	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt005.jpg
6	receipt006	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt006.jpg
7	receipt007	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt007.jpg
8	receipt008	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt008.jpg
9	receipt009	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt009.jpg
10	receipt010	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt010.jpg
11	receipt011	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt011.png
12	receipt012	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt012.png
13	receipt013	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt013.png
14	receipt014	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt014.png
15	receipt015	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/analyticsdev/b/document_input/o/receipt015.png

- No Oracle Analytics, para cada bucket que você está usando para armazenar seus documentos, clique em **Criar** e depois em **Conjunto de Dados**.
- Faça upload do arquivo CSV que você criou na Etapa 3 e salve o conjunto de dados.

Repita as etapas 4 e 5 para cada bucket. Caso haja mais de 10.000 documentos, crie vários buckets de até 10.000 documentos e crie um conjunto de dados separado para cada bucket.

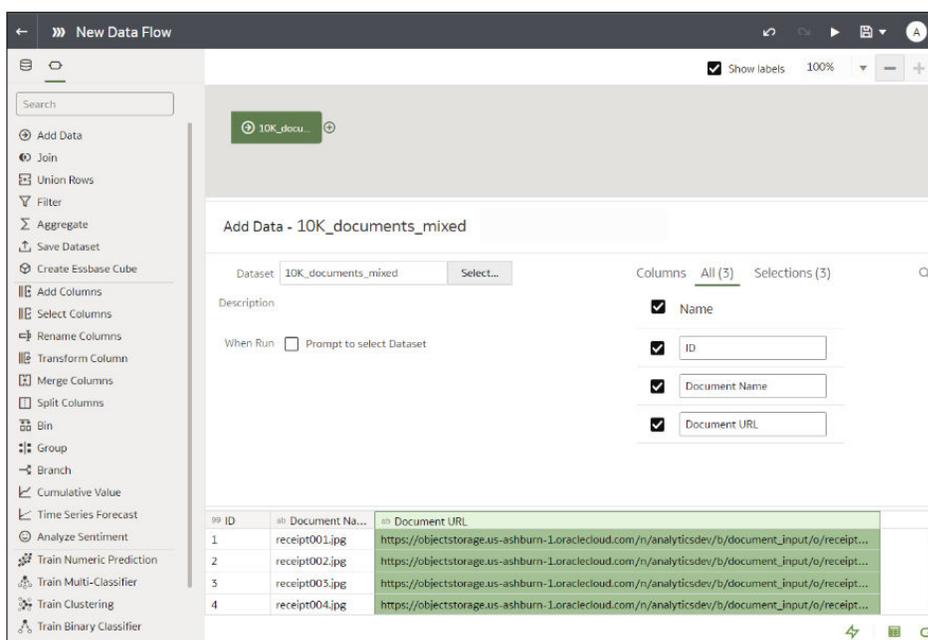
Executar Classificação de Documento e Extração de Chave/Valor

Use os modelos pré-incorporados do OCI Document Understanding para vincular classificação de documento e extração de chave/valor aos aplicativos sem experiência em aprendizado de máquina (ML) ou inteligência artificial (AI). Por exemplo, você pode usar a classificação de documento para identificar passaportes, carteiras de motorista, recibos e notas fiscais.

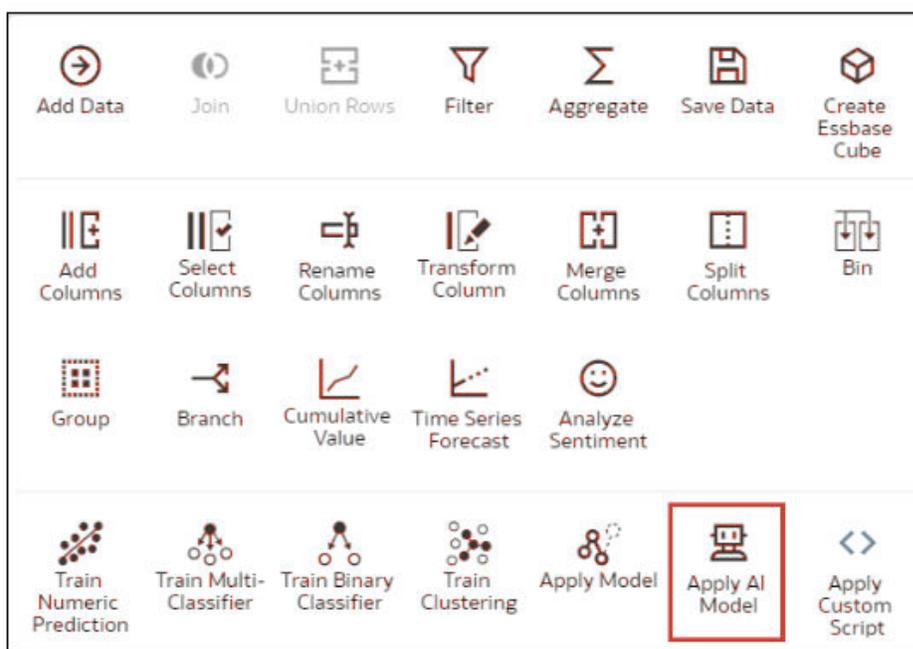
Se houver menos de 10.000 documentos, você poderá processá-los em um único fluxo de dados. Caso haja mais de 10.000 documentos, crie um fluxo de dados separado para processar cada bucket (ou seja, usando um conjunto de dados separado para cada bucket) e use uma Sequência para processar os fluxos de dados sequencialmente. Consulte [Processar Dados Usando uma Sequência de Fluxos de Dados](#).

Pré-requisitos:

- Peça ao seu administrador para se certificar de que a instância do Oracle Analytics esteja integrada com o OCI Document Understanding.
 - Prepare um conjunto de dados que faça referência aos documentos que você gostaria de analisar e faça upload dele para o Oracle Analytics. Consulte [Preparar Documentos para Análise com um Modelo do OCI Document Understanding](#).
- Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Fluxo de Dados**.
 - Selecione a vinculação do conjunto de dados com os documentos que você deseja analisar e, em seguida, clique em **Adicionar**.



3. No editor de Fluxo de Dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)**.
4. No painel Etapas do Fluxo de Dados, clique duas vezes em **Aplicar Modelo de IA** e selecione o modelo a ser usado.



Por exemplo, você pode selecionar Classificação de Documento Pré-treinada para identificar passaportes.

5. Em Aplicar Modelo de IA, vá para a seção Entradas e configure os parâmetros **Coluna de Entrada** e **Tipo de Entrada**.

- Caso esteja fazendo referência aos seus documentos de origem por bucket, em **Coluna de Entrada** selecione **URL** e, em **Tipo de Entrada**, selecione **Buckets**.

Parameters

- * Input Column **URL**
Column identifying the OCI Object Storage location for input
- Input Type **Buckets**
Specifies the type of URLs in input Column
- * Maximum Number of Results **5**
Specifies maximum results to fetch from vision service for each image
- Include all input columns in result ... **Yes**

- Caso esteja fazendo referência aos seus documentos de origem individualmente, em **Coluna de Entrada** selecione **Localização do Arquivo** e, em **Tipo de Entrada**, selecione **Documentos**.

Consulte [Opções de Parâmetro para Modelos do OCI Document Understanding](#).

6. No editor do fluxo de dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)** e selecione **Salvar Dados**.
7. Em **Nome**, informe um nome para o conjunto de dados de saída.
Por exemplo, você poderá chamar o conjunto de dados de 'Resultados da Análise de Identificação de Passaporte'.
8. No campo **Salvar dados em**, especifique o local para o conjunto de dados de saída.
9. Clique em **Salvar**, informe um nome para o fluxo de dados e clique em **OK**.
10. Clique em **Executar Fluxo de Dados**.

Quando o fluxo de dados concluir a análise, abra o conjunto de dados que você especificou na Etapa 7.

Para localizar o conjunto de dados gerado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Dados** e, em seguida, **Conjuntos de Dados**.

Page No	Document Type	ID	Document Name	Document URL	Confidence
1	RECEIPT	1	receipt001.jpg	document_input/o/receipt001.jpg	0.94
1	RECEIPT	2	receipt002.jpg	document_input/o/receipt002.jpg	0.94
1	RECEIPT	3	receipt003.jpg	document_input/o/receipt003.jpg	0.91
1	RECEIPT	4	receipt004.jpg	document_input/o/receipt004.jpg	0.95
1	RECEIPT	5	receipt005.jpg	document_input/o/receipt005.jpg	0.92
1	RECEIPT	6	receipt006.jpg	document_input/o/receipt006.jpg	0.95
1	RECEIPT	7	receipt007.jpg	document_input/o/receipt007.jpg	0.93
1	RECEIPT	8	receipt008.jpg	document_input/o/receipt008.jpg	0.92
1	RECEIPT	9	receipt009.jpg	document_input/o/receipt009.jpg	0.95
1	INVOICE	10	receipt010.jpg	document_input/o/receipt010.jpg	1.00
1	RECEIPT	11	receipt011.png	document_input/o/receipt011.png	0.94
1	RECEIPT	12	receipt012.png	document_input/o/receipt012.png	0.95
1	RECEIPT	13	receipt013.png	document_input/o/receipt013.png	0.98
1	RECEIPT	14	receipt014.png	document_input/o/receipt014.png	0.95

Para ver mais detalhes sobre os resultados gerados, consulte [Dados de Saída Gerados para Modelos do OCI Document Understanding](#).

Opções de Parâmetro para Modelos do OCI Document Understanding

Quando você chamar um modelo do OCI Document Understanding por um fluxo de dados no Oracle Analytics, configure o modelo usando parâmetros.

Por exemplo, você especifica se o conjunto de dados de origem está configurado para vinculação a um bucket ou a documentos individuais. Consulte [Preparar Documentos para Análise com um Modelo do OCI Document Understanding](#).

Parâmetros para modelos de Classificação de Documento

Parâmetro	Descrição
Coluna de Entrada	Especifica o local do OCI Object Storage para os documentos que você está processando. <ul style="list-style-type: none"> Se você estiver referenciando seus documentos de origem por bucket, selecione a coluna com URLs de bucket. Se você estiver referenciando seus documentos de origem individualmente, selecione a coluna com URLs de documento.
Tipo de Entrada	Especifica o tipo de URLs nas colunas de entrada. <ul style="list-style-type: none"> Se você estiver referenciando seus documentos de origem por bucket, selecione Buckets. Se estiver referenciando seus documentos de origem individualmente, selecione Documentos.
Número Máximo de Tipos de Documento	(Somente Classificação de Documento) Especifica o número máximo de resultados (entre 1 e 100) a ser extraído do serviço OCI Document Understanding para cada documento.
Incluir todas as colunas de entrada no resultado	Opção para incluir todas as colunas de entrada no resultado.

Parâmetros para modelos de Extração de Chave/Valor

Parâmetro	Descrição
Coluna de Entrada	<p>Especifica o local do OCI Object Storage para os documentos que você está processando.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se você estiver referenciando seus documentos de origem por bucket, selecione a coluna com URLs de bucket. Se você estiver referenciando seus documentos de origem individualmente, selecione a coluna com URLs de documento.
Tipo de Entrada	<p>Especifica o tipo de URLs nas colunas de entrada.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se você estiver referenciando seus documentos de origem por bucket, selecione Buckets. Se estiver referenciando seus documentos de origem individualmente, selecione Documentos.
Tipo de Saída	<p>(Somente Fatura e Recibos) Especifica o conjunto de colunas a serem incluídas na saída.</p> <p>Para Recibos, o Tipo de Saída pode ser selecionado como Itens de Campo ou Itens de Linha. Itens de Campo são os detalhes comuns, como informações do comerciante, total do faturamento, imposto etc. Itens de linha são os detalhes dos itens comprados. Essa opção determina as colunas de saída que são capturadas pelo serviço OCI Document Understanding.</p> <p>Para Faturas, o Tipo de Saída pode ser selecionado como Itens de Campo ou Itens de Linha. Itens de Campo são os detalhes comuns, como detalhes do cliente e do fornecedor, total do faturamento, imposto etc. Itens de linha são os detalhes dos itens comprados. Essa opção determina as colunas de saída que são capturadas pelo serviço OCI Document Understanding.</p>
Incluir todas as colunas de entrada no resultado	Opção para incluir todas as colunas de entrada no resultado.

Dados de Saída Gerados para Modelos do OCI Document Understanding

Ao analisar documentos usando um modelo do OCI Document Understanding, o fluxo de dados do Oracle Analytics gera dados sobre os documentos e salva os resultados em um conjunto de dados distinto.

Para localizar o conjunto de dados gerado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Dados**; em seguida, **Conjuntos de Dados** e abra o conjunto de dados. Por exemplo, aqui está um conjunto de dados de saída com base em uma extração de chave/valor das informações do recibo. Aqui, 'Document Type' é o tipo de documento previsto e 'Confidence' é o nível de confiança da previsão.

Page No	Document Type	ID	Document Name	Document URL	Confidence
1	RECEIPT	1	receipt001.jpg	document_input/o/receipt001.jpg	0.94
1	RECEIPT	2	receipt002.jpg	document_input/o/receipt002.jpg	0.94
1	RECEIPT	3	receipt003.jpg	document_input/o/receipt003.jpg	0.91
1	RECEIPT	4	receipt004.jpg	document_input/o/receipt004.jpg	0.93
1	RECEIPT	5	receipt005.jpg	document_input/o/receipt005.jpg	0.92
1	RECEIPT	6	receipt006.jpg	document_input/o/receipt006.jpg	0.95
1	RECEIPT	7	receipt007.jpg	document_input/o/receipt007.jpg	0.93
1	RECEIPT	8	receipt008.jpg	document_input/o/receipt008.jpg	0.92
1	RECEIPT	9	receipt009.jpg	document_input/o/receipt009.jpg	0.95
1	INVOICE	10	receipt010.jpg	document_input/o/receipt010.jpg	1.00
1	RECEIPT	11	receipt011.png	document_input/o/receipt011.png	0.94
1	RECEIPT	12	receipt012.png	document_input/o/receipt012.png	0.95
1	RECEIPT	13	receipt013.png	document_input/o/receipt013.png	0.98
1	RECEIPT	14	receipt014.png	document_input/o/receipt014.png	0.95

Classificação de Documento

Coluna de Saída	Tipo	Descrição
Tipo de Documento	String	Tipo de documento identificado. Por exemplo, recebimento.
Confiança	Número	Pontuação de confiança da previsão, na escala de 0 a 1. Por exemplo, uma pontuação de 0,94 oferece 94% de confiança.
Nº da Página	Número	O número da página do resultado.
Tipo de Mídia	String	Mídia ou tipo de arquivo do documento.
Resumo de Status	String	Breve resumo da saída do modelo. Essa coluna estará em branco em caso de saída bem-sucedida ou, para saída malsucedida, indicará o problema (por exemplo, tipo de arquivo sem suporte).
URL do Documento	String	O URL de armazenamento de objetos do documento do bucket especificado. Esta coluna só é preenchida quando a opção Tipo de Entrada está definida para o bucket na configuração da etapa do fluxo de dados.

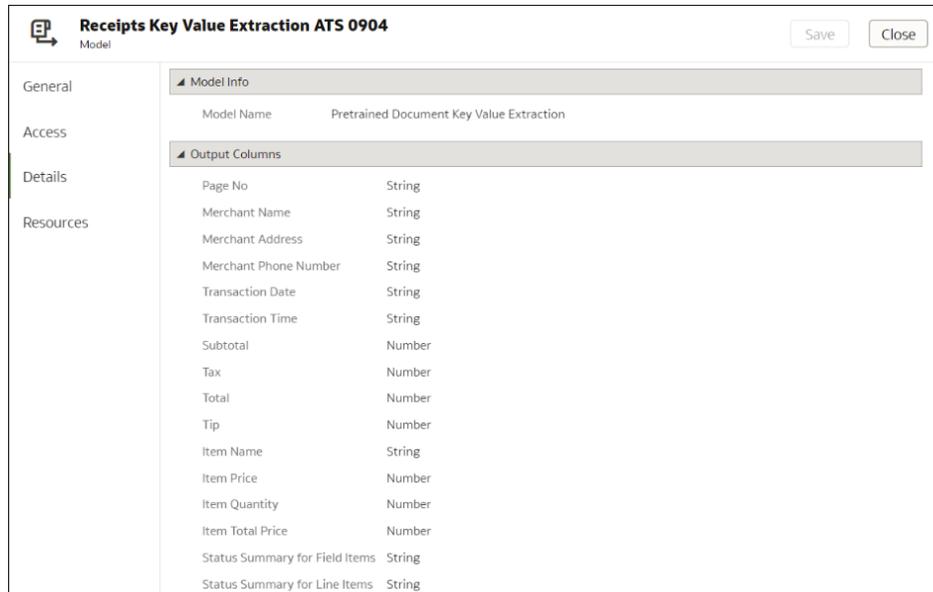
Extração de chave/valor

Para verificar colunas de saída em busca de modelos de extração de chave/valor, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Aprendizado de Máquina** e depois **Modelos**.

Type	Name	Connection	Owner	Modified
😊	Language Pretrained Sentiment Analysis	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
😊	Pretrained Sentiment Analysis	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
😊	AI-Language Pretrained Sentiment Analysis	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
🔍	AIVISION Pretrained Object Detection	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
📄	Pretrained Document Classification MB	OCI Resource	Admin	13 Sep 2023
🔑	Receipts Key Value Extraction ATS 0904	OCI Resource	Admin	4 Sep 2023

Passa o cursor do mouse sobre um modelo e clique em **Ações**.

Clique em **Inspecionar** e, em seguida, clique em **Detalhes** para revisar as colunas de saída que são geradas para esse tipo de modelo.



Clique em **Recursos** para revisar e atualizar o bucket de preparação e o respectivo compartimento.

Usar Modelos do OCI Language no Oracle Analytics

Use modelos do OCI (Oracle Cloud Infrastructure) Language para incorporar extração de frases-chave, análise de sentimentos, classificação, reconhecimento de entidade nomeada, reconhecimento de idioma e ofuscação em seus aplicativos sem necessidade de experiência em inteligência artificial (IA).

Tópicos:

- [Aplicar um Modelo do OCI Language a um Conjunto de Dados](#)
- [Obscurecer Dados Confidenciais em um Conjunto de Dados](#)

Antes de começar, verifique se você seguiu os pré-requisitos para a integração do OCI Data Science e registrou os modelos no Oracle Analytics. Consulte [Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Language com o Oracle Analytics](#) e [Disponibilizar um Modelo do OCI Language no Oracle Analytics](#).

O Oracle Analytics suporta estes modelos:

- Extração da frase-chave
- Detecção de idioma
- Reconhecimento da entidade de nome
- Identificação de PII
- Análise de sentimentos

- Classificação do texto

Observação: O Oracle Analytics não oferece suporte a modelos personalizados criados no OCI AI Language.

Aplicar um Modelo do OCI Language a um Conjunto de Dados

Aplique um modelo do OCI Language a um conjunto de dados no Oracle Analytics para analisar seus dados e armazenar os resultados em outro conjunto de dados. Por exemplo, com dados do cliente, a análise de sentimentos pode ajudar a analisar avaliações de cliente que eles digitaram em um portal de feedback.

Pré-requisitos:

- Certifique-se de que sua instância do Oracle Analytics esteja integrada com o OCI Language. Consulte [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Language](#).
 - Registre um modelo do OCI Language no Oracle Analytics Cloud. Consulte [Disponibilizar um Modelo do OCI Language no Oracle Analytics](#).
 - Prepare um conjunto de dados que contenha os dados que você deseja analisar.
1. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Fluxo de Dados**.
 2. Selecione o conjunto de dados que contém o texto que você deseja analisar e, em seguida, clique em **Adicionar**.
 3. No editor de Fluxo de Dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)**.
 4. No painel Etapas do Fluxo de Dados, clique duas vezes em **Aplicar Modelo de IA** e selecione o modelo a ser usado.
 5. Na caixa de diálogo Aplicar Modelo de IA, vá até a seção Entradas de Dados e configure os parâmetros.

No mínimo, configure **Coluna de Entrada de Dados** e **Coluna de Referência 1**.

Você pode, opcionalmente, designar valores a Colunas de Referência 2 e 3 para aprimorar ainda mais o conjunto de dados de saída. Por exemplo, você pode selecionar duas colunas adicionais de seu conjunto de dados de origem que serão incluídas no conjunto de dados de saída do modelo de IA.

6. No editor do fluxo de dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)** e selecione **Salvar Dados**.
7. Informe o nome do conjunto de dados no qual serão armazenados os resultados da saída.
8. No campo **Salvar dados em**, especifique o local para salvar os dados de saída.
9. Clique em **Salvar**, informe um nome e uma descrição para o fluxo de dados e clique em **OK** para salvar o fluxo de dados.
10. Clique em **Executar Fluxo de Dados** para analisar as imagens e produzir os resultados em um novo conjunto de dados.

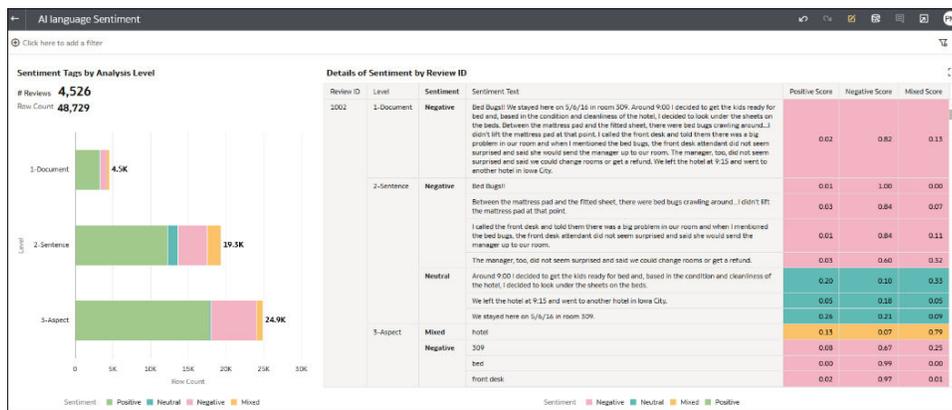
Quando o fluxo de dados concluir a análise, abra o conjunto de dados que você especificou na Etapa 7.

Para localizar o conjunto de dados gerado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Dados** e, em seguida, **Conjuntos de Dados**

Review ID	Sentiment	Aspect	Document	Sentence
		{Row Count}	{Row Count}	{Row Count}
1002	Mixed	1		
	Negative	10	1	4
	Neutral			3
1003	Negative	2	1	2
1004	Mixed			1
	Negative	2	1	4
1005	Negative	9	1	7
	Positive	1		1
1006	Negative		1	1
	Neutral			3
1007	Negative	4	1	2
1008	Mixed	1		
	Negative	3	1	4
	Neutral			1
1009	Mixed	1		
	Negative	6	1	2
	Positive	2		2

Positive Score, Negative Score	
Review ID: 1002	
Review ID	Review Text
1002	Bed Bugs!! We stay here on 5/6/16 in 309. Around 9:00 I decided to get the kids ready for bed and, in the condition and cleanliness of the hotel, I decided to look under the sheets on the beds. Between the mattress pad and the fitted sheet, there were bed bugs crawling around...I didn't lift the mattress pad at that point. I called the front desk and told them there was a big problem in our room and when I mentioned the bed bugs, the front desk attendant did not seem surprised and said she would send the manager up to our room. The manager, too, did not seem surprised and said we could change rooms or get a refund. We left the hotel at 9:15 and went to another hotel in Iowa City.

Agora você pode visualizar os dados em uma pasta de trabalho.



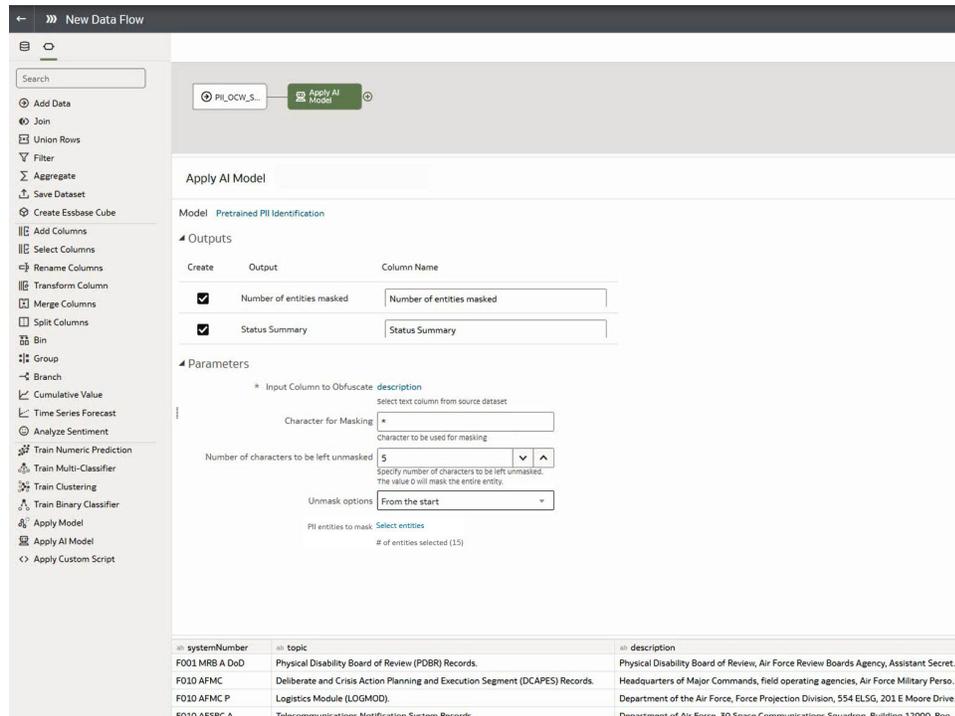
Obscurecer Dados Confidenciais em um Conjunto de Dados

Aplique um modelo PII (Personal Identifiable Information) a um conjunto de dados para mascarar ou ocultar dados confidenciais em um conjunto de dados. Por exemplo, você pode mascarar parcialmente detalhes do endereço do cliente em uma coluna de descrição para que os usuários da pasta de trabalho não precisem acessar detalhes pessoais dos clientes.

Antes de iniciar, execute estas etapas de pré-requisito:

- Certifique-se de que sua instância do Oracle Analytics esteja integrada com o OCI Language. Consulte [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Language](#).
- Registre um modelo do OCI Language no Oracle Analytics Cloud. Consulte [Disponibilizar um Modelo do OCI Language no Oracle Analytics](#).

- Prepare um conjunto de dados que contenha os dados que você deseja obscurecer.
1. Na Home page do Oracle Analytics, clique em **Criar** e em **Fluxo de Dados**.
 2. Selecione o conjunto de dados que contém o texto que você deseja analisar e, em seguida, clique em **Adicionar**.
 3. No editor de Fluxo de Dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)**.
 4. No painel Etapas do Fluxo de Dados, clique duas vezes em **Aplicar Modelo de IA**; em seguida, selecione o modelo pré-treinado de Identificação PII que está registrado no seu ambiente do Oracle Analytics Cloud.



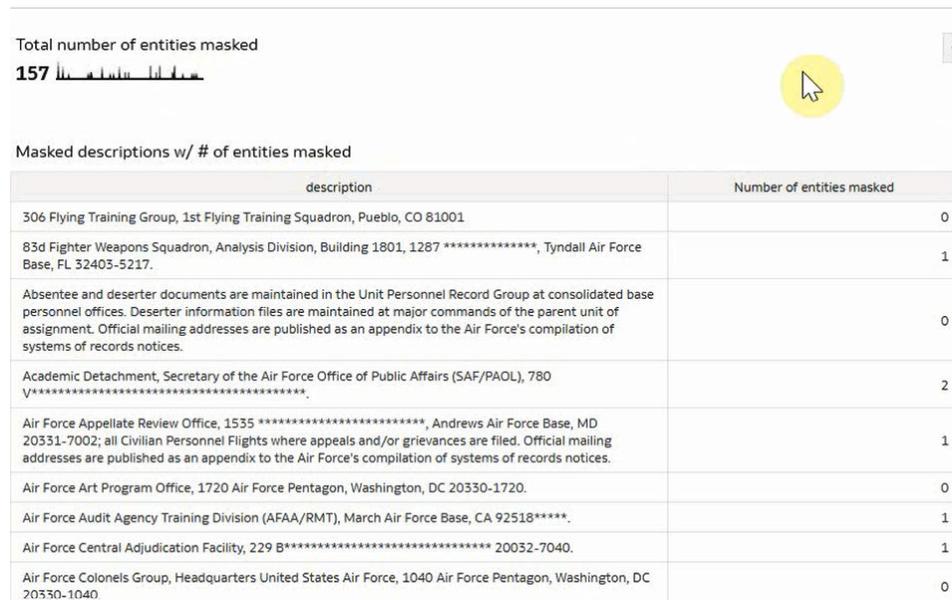
5. Na caixa de diálogo Aplicar Modelo de IA, na seção Parâmetros, configure estas opções:
 - **Coluna de Entrada a Ser Obscurecida** - Selecione a coluna contendo os detalhes confidenciais que você deseja mascarar ou ocultar.
 - **Caractere para Mascaramento** - Digite o caractere a ser usado para obscurecer. Por exemplo, digite "*" para obscurecer dados com um asterisco.
 - **Número de caracteres a serem deixados sem máscara** - Digite 0 para mascarar ou ocultar todos os dados ou digite um número de caracteres a serem deixados visíveis. Por exemplo, digite "5" para deixar os primeiros cinco caracteres inalterados (se você escolher **Do início** em **Opção de não mascarar**).
 - **Opções de não mascarar** - Especifique onde começar a obscurecer. Por exemplo, do início dos detalhes do endereço.
 - **Entidades PII a serem mascaradas** - Clique em **Selecionar entidades** para selecionar ou cancelar a seleção de entidades a serem ofuscadas. Por padrão, todas as entidades estão ofuscadas.
6. No editor do fluxo de dados, clique em **Adicionar uma etapa (+)** e selecione **Salvar Dados**.
7. Informe o nome do conjunto de dados no qual serão armazenados os resultados da saída.

8. No campo **Salvar dados em**, especifique o local para salvar os dados de saída.
9. Clique em **Salvar**, informe um nome e uma descrição para o fluxo de dados e clique em **OK** para salvar o fluxo de dados.
10. Clique em **Executar Fluxo de Dados** para analisar as imagens e produzir os resultados em um novo conjunto de dados.

Quando o fluxo de dados concluir a análise, abra o conjunto de dados que você especificou na Etapa 7.

Para localizar o conjunto de dados gerado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Dados** e, em seguida, **Conjuntos de Dados**.

Agora você pode visualizar os dados em uma pasta de trabalho.



Importar, Exportar e Compartilhar

Estes tópicos descrevem como importar, exportar e compartilhar suas pastas de trabalho, visualizações e histórias com outros usuários.

Tópicos:

- [Importar um Arquivo de Pasta de Trabalho](#)
- [Compartilhar uma Pasta de Trabalho](#)
- [Compartilhar um URL de Pasta de Trabalho com uma Tela Específica Seleccionada](#)
- [Exportar uma Pasta de Trabalho ou Pasta na Forma de Arquivo](#)
- [Exportar uma Visualização](#)
- [Exportar Dados Formatados de uma Visualização para o Excel](#)
- [Compartilhar uma Visualização, Tela ou Painel de Controle na Mídia Social](#)
- [Excluir Links Compartilhados na Mídia Social](#)
- [Enviar por E-mail um Arquivo de Visualização, Tela ou Painel de Controle](#)
- [Imprimir uma Visualização, uma Tela ou um Painel de Controle](#)
- [Compartilhe Visualizações Usando Programações de E-mail de Pasta de Trabalho \(Visualizar\)](#)

Importar um Arquivo de Pasta de Trabalho

Você pode importar arquivos de pasta de trabalho (arquivo .dva) que são exportados do Oracle Analytics Cloud, Oracle Analytics Desktop e Oracle Fusion Cloud Applications Suite.

Se o arquivo da pasta de trabalho tiver sido exportado com uma senha, o Oracle Analytics pedirá essa senha quando você importar o arquivo.

A importação inclui os dados usados com o arquivo da pasta de trabalho.

 **Nota:**

Você pode importar um arquivo de pasta de trabalho exportado da mesma versão (ou versão anterior) como seu ambiente do Oracle Analytics. Por exemplo, se você exportou uma pasta de trabalho de um ambiente do Oracle Analytics que inclui a atualização de maio de 2022, poderá importá-lo para outros ambientes do Oracle Analytics que incluam a atualização de maio de 2022 ou uma atualização posterior (como a de julho de 2022).

Porém, você pode obter resultados inesperados se importar uma pasta de trabalho que foi exportada de uma atualização mais recente do Oracle Analytics. Por exemplo, se você exportar uma pasta de trabalho de um ambiente do Oracle Analytics que inclua a atualização de setembro de 2022, a Oracle não recomenda que você importe essa pasta de trabalho para um ambiente do Oracle Analytics que inclua uma atualização anterior, como junho de 2022.

1. Na Home page, clique no ícone **Menu Página** e selecione **Importar Pasta de Trabalho/Fluxo**.
2. Na caixa de diálogo Importar Pasta de Trabalho/Fluxo, clique em **Selecionar Arquivo** e, em seguida, clique em **Importar**.

Após a importação bem-sucedida, abra a pasta de trabalho. Consulte Editar uma Conexão de Origem de Dados.

Compartilhar uma Pasta de Trabalho

Você pode compartilhar uma pasta de trabalho no Oracle Analytics com outras pessoas, copiando e compartilhando o URL da pasta de trabalho.

 **LiveLabs Sprint**

Você deve salvar a pasta de trabalho em uma pasta compartilhada e conceder privilégios apropriados à pasta de trabalho.

A forma como a pasta de trabalho é exibida quando o usuário a abre depende das permissões do usuário e de como a pasta de trabalho foi configurada.

- Se a pasta de trabalho compartilhada contiver um painel de controle e o usuário tiver permissões somente para leitura, o painel de controle da pasta de trabalho será exibido e o usuário não poderá acessar a pasta de trabalho na página Visualizar.
 - Se a pasta de trabalho compartilhada for exibida como um fluxo de apresentação na página Apresentar, a forma como as preferências do painel de controle e tela estão definidas determinará como o usuário pode interagir com o fluxo de apresentação ou painel de controle na Visualização. Consulte [Abrir o Fluxo de Apresentação](#).
 - Se a pasta de trabalho não contiver um painel de controle e o usuário tiver permissão somente para leitura, a pasta de trabalho será exibida na página Visualizar. O usuário pode alterar os valores do filtro, adicionar filtros, exportar, classificar e fazer drill na página Visualizar.
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
 2. Salve a pasta de trabalho em uma pasta compartilhada.

Caso não tenha uma pasta com a pasta de trabalho compartilhada, clique em **Salvar como, Nova Pasta**, digite um nome e clique em **Criar**.

3. Conceda atribuições à pasta de trabalho compartilhada para permitir que os usuários com as mesmas atribuições vejam ou editem a pasta de trabalho conforme apropriado.
 - a. Na Home Page, clique em **Navegador** e depois clique em **Catálogo**.
 - b. Clique em **Pastas Compartilhadas**; em seguida, navegue até a pasta de trabalho compartilhada.
 - c. Passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho, clique em **Ações** e depois clique em **Inspeccionar**.
 - d. Clique na guia **Compartilhar**.
 - e. Adicione ou edite atribuições conforme apropriado.

Atribuição	Descrição
Consumidor do BI	Permite que usuários com essa atribuição vejam pastas de trabalho e controlem quais filtros elas usam.
Autor de Conteúdo do BI	Permite que usuários com essa atribuição editem pastas de trabalho.

4. Copie o URL da pasta de trabalho e compartilhe com seus usuários.
Os usuários agora podem acessar a pasta de trabalho pelo catálogo.

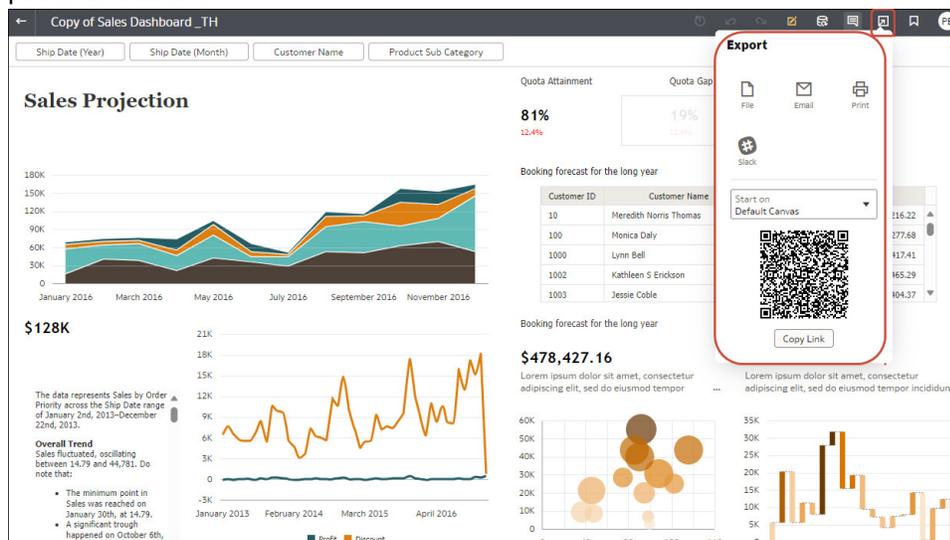
Compartilhar um URL de Pasta de Trabalho com uma Tela Específica Seleccionada

Você pode criar um URL que exiba uma tela de pasta de trabalho específica e, em seguida, compartilhar o URL para que outros usuários possam exibir a tela de pasta de trabalho sem precisar usar a interface do usuário para navegar até a tela de pasta de trabalho específica.

Você também pode compartilhar o URL da tela incorporando-a em um aplicativo ou no iFrame de um portal. Consulte [Incorporar o Oracle Analytics Content com iFrames](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre a pasta de trabalho que contém a tela que deseja compartilhar, clique em **Ações** e selecione **Abriu**

- Na tela Visualizar ou Apresentar, clique no ícone **Exportar** na barra de ferramentas da pasta de trabalho.



- Na lista **Inicial**, selecione uma tela.
 - Use **Tela Padrão** para selecionar a tela que a pasta de trabalho abre com base em como a pasta de trabalho foi salva.
 - Use **Tela Selecionada** para selecionar a tela que você está vendo no momento.
- Clique em **Copiar Link** e compartilhe o URL com outros usuários.
- Opcional: Compartilhe o código QR para verificar e abrir o URL da pasta de trabalho em um dispositivo móvel.

Exportar uma Pasta de Trabalho ou Pasta na Forma de Arquivo

Você pode exportar uma pasta de trabalho ou pasta como um arquivo (.DVA) para fins de backup ou para fornecer a outro usuário com fins de importação para sua instância do Analytics Cloud ou Oracle Analytics Desktop.

A exportação é uma forma de compartilhar pastas de trabalho e arquivos com outros usuários ou mover pastas de trabalho e arquivos entre o Analytics Cloud e o Oracle Analytics Desktop. O arquivo compactado é para exportação e importação e você não pode abri-lo com um aplicativo que não seja o Analytics Cloud ou o Oracle Analytics Desktop.

O arquivo compactado inclui itens que você especifica como os conjuntos de dados associados, strings de conexão, credenciais de conexão e dados armazenados.

- Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Catálogo**.
- Na página Catálogo, selecione o item a ser compartilhado. Clique em **Ações** e selecione **Exportar** para abrir a caixa de diálogo Exportar.
- Para **Nome**, mantenha o nome padrão ou insira um novo nome para o arquivo de exportação (arquivo .DVA).
- Desative a opção **Incluir Dados**, para excluir os dados ao compartilhar uma pasta de trabalho ou uma pasta de diretório.
- Desative a opção **Incluir Credenciais de Conexão** para que os usuários tenham que acessar o sistema para abrir a pasta de trabalho. Use as seguintes diretrizes para definir este campo:

- **Origens de dados Excel, CSV ou TXT** - Essas origens de dados não usam uma conexão de dados; portanto, você pode desmarcar a opção **Incluir Credenciais de Conexão**.
- **Origens de dados de banco de dados** - Se você ativar a opção **Incluir Credenciais de Conexão**, os usuários deverão informar um nome de usuário e uma senha válidos para carregar dados na pasta de trabalho importada.
- **Origens de dados Oracle Fusion Cloud Applications Suite, Oracle Analytics Cloud – Essbase ou Oracle Essbase** - certifique-se de selecionar também a opção **Sempre usar estas credenciais** no campo **Autenticação** da caixa de diálogo Criar Conexão.

Se você desmarcar a opção **Incluir Credenciais de Conexão** ou especificar a opção **Exigir que os usuários informem as próprias credenciais** no campo **Autenticação**, os usuários deverão informar um nome de usuário e uma senha válidos para carregar dados na pasta de trabalho importada.

6. Se você ativar **Incluir Dados** ou **Incluir Credenciais de Conexão**, informe e confirme uma senha que o usuário deverá informar para importar a pasta de trabalho ou pasta de criptografar as credenciais e os dados de conexão.
7. Ative **Incluir Permissões** para incluir detalhes da permissão de acesso, de forma que as conexões compartilhadas funcionem quando os usuários importarem a pasta de trabalho.
8. Clique em **Salvar**. Selecione uma localização para o arquivo e clique em **Salvar**.

Exportar uma Visualização

Você pode exportar visualizações em uma variedade de formatos para ver, armazenar e compartilhar com outras pessoas.

Você pode exportar dados de uma visualização incorporada em outro aplicativo ou página Web. Consulte [Sobre Integrar o Oracle Analytics Content em Aplicativos e Páginas Web](#).

Você pode especificar as seguintes opções de saída quando exporta uma visualização:

- Em **Powerpoint (pptx)**, **Acrobat (pdf)** e **Imagem (png)** — Especifique o nome do arquivo e o tamanho e a orientação do papel.
Ao compartilhar qualquer um desses formatos visuais, a visualização é renderizada novamente com base no tamanho e na orientação que você seleciona. Por isso, se estiver compartilhando uma tabela, seu arquivo de saída poderá não conter todas as linhas e colunas da tabela exibidas na visualização.
 - Em **Dados (csv)** — Especifique o nome do arquivo de saída. Essa opção só inclui os dados usados na pasta de trabalho. O arquivo de saída usa o delimitador de dados correspondente à configuração regional do seu computador. Por exemplo, caso sua configuração regional esteja definida para o Brasil, o delimitador de casas decimais numéricas será uma vírgula em vez de um ponto, que é usado quando sua configuração regional está definida para os Estados Unidos.
 - Em **Excel (xlsx)** — Especifique o nome do arquivo para tabelas comuns e dinâmicas.
 - Em **Pacote (dva)** — Especifique se vai incluir dados da pasta de trabalho, credenciais de conexão e permissões de acesso. Para permitir que os usuários abram o arquivo DVA da pasta de trabalho sem ter que digitar uma senha, clique em **Incluir Credenciais de Conexão** e especifique a senha.
1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha a visualização que deseja exportar, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
 2. Clique em **Editar** para exibir a pasta de trabalho a ser editada.

3. Vá para a tela Visualizar e clique na visualização que deseja exportar.
4. Na visualização, clique em **Menu**, passe o cursor do mouse sobre **Exportar** e clique em **Arquivo**.
5. No campo **Formato** selecione o formato de saída desejado e especifique as opções de saída.
6. Clique em **Salvar**.

Dicas sobre a Exportação de Dados no Formato CSV

Eis aqui algumas dicas para obter os melhores resultados ao exportar uma visualização no formato CSV.

Limite o volume de dados para evitar problemas de exportação:

Caso seus dados excedam o número máximo de linhas permitido em uma exportação (o que inclui linhas exibidas e linhas ocultas), aplique filtros aos dados em uma tela ou visualização para reduzir o volume de dados que está sendo exportado. Por exemplo, você pode aplicar um filtro a uma visualização para exibir apenas dados dos meses de janeiro, fevereiro e março, a fim de reduzir o volume de dados.

Se a exportação exceder cinco minutos, você poderá ver erros como "a conexão perdeu o contato", "fim do arquivo no canal de comunicação", "0 - erro" ou "erro 500".

Exportar Dados Formatados de uma Visualização para o Excel

Você pode exportar dados formatados de visualizações de tabela e tabela dinâmica para o formato Microsoft Excel (XLSX).

Os filtros aplicados a dados em sua pasta de trabalho também são aplicados a dados no arquivo exportado. Você pode exportar uma visualização com 25.000 linhas ou menos.

1. Na Home page, selecione uma pasta de trabalho contendo a visualização de tabela comum ou tabela dinâmica que deseja exportar, clique em **Açõese**, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela da visualização, clique com o botão direito do mouse na visualização de tabela ou de tabela dinâmica para a qual deseja exportar dados.
3. Selecione **Exportar** e, em seguida, **Arquivo**.
4. Na caixa de diálogo Arquivo, vá para o campo **Formatar** e selecione **Excel**.
5. Clique em **Salvar**.
6. Selecione um local em seu sistema de arquivos local para salvar o arquivo do Excel.
7. Clique em **Salvar**.

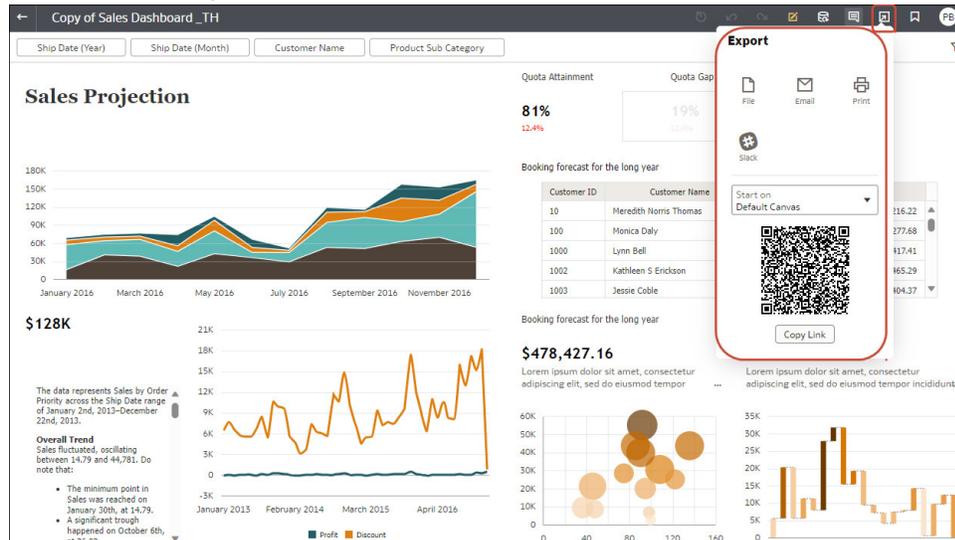
Compartilhar uma Visualização, Tela ou Painel de Controle na Mídia Social

Você pode compartilhar visualizações, telas ou painéis de controle com canais de mídia social como Slack, X ou LinkedIn.

Você pode compartilhar em canais de mídia social configurados pelo administrador. Caso não veja o canal de mídia social no qual deseja compartilhar, entre em contato com o administrador.

Os links que você compartilha são listados na página Links Compartilhados no seu perfil de usuário. Use a página Links Compartilhados para gerenciar seus links. Consulte [Excluir Links Compartilhados na Mídia Social](#).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar ou Apresentar, clique no ícone **Exportar** na barra de ferramentas da pasta de trabalho. Em seguida, clique no ícone relativo ao canal de mídia social a ser usado. Por exemplo, Slack.



3. Use o painel de opções de canal de mídia social para especificar opções de compartilhamento.
4. Clique em **Enviar**.

Excluir Links Compartilhados na Mídia Social

Você pode ver e excluir os links com arquivos que compartilhou com canais sociais, como OSN (Oracle Social Network), OCE (Oracle Content and Experience), Slack, Twitter e LinkedIn.

1. Na Home Page, clique no ícone do perfil do usuário.
2. Na página Perfil do Usuário, clique na guia **Links Compartilhados**.
3. Revise sua lista de links de arquivos compartilhados. Exclua links conforme necessário.

Enviar por E-mail um Arquivo de Visualização, Tela ou Painel de Controle

Você pode enviar por e-mail visualizações, telas ou painéis de controle em formatos como Powerpoint (PPTX), Acrobat (PDF), Imagem (PNG), CSV (somente dados) ou Pacote (a pasta de trabalho inteira, incluindo credenciais de conexão).

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha a visualização, a tela ou o painel de controle a ser exportado, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.

2. Na tela Visualizar ou Apresentar, clique no ícone **Exportar** na barra de ferramentas da pasta de trabalho. Em seguida, clique em **E-mail**.
3. Use a opção **Formato** para selecionar o formato de saída desejado e especifique as opções de saída:
 - Para **Powerpoint (pptx)**, **Acrobat (pdf)** e **Imagem (png)** - Especifique o nome do arquivo e o tamanho e a orientação do papel.
Ao enviar por e-mail qualquer um desses formatos visuais, a visualização ou as páginas serão renderizadas novamente com base no tamanho e na orientação que você selecionar. Por isso, se estiver enviando por e-mail uma tabela, seu arquivo de saída poderá não conter todas as linhas e colunas da tabela incluídas na visualização, na tela ou no painel de controle.
 - Para **Dados (csv)** - Especifique o nome do arquivo de saída. Essa opção só inclui os dados usados na pasta de trabalho. O arquivo produzido usa o delimitador de dados correspondente à configuração regional do seu computador. Por exemplo, caso sua configuração regional esteja definida para o Brasil, o delimitador de casas decimais numéricas será uma vírgula em vez de um ponto, que é usado quando sua configuração regional está definida para os Estados Unidos.
 - Para **Pacote (dva)** - Especifique se vai incluir dados da pasta de trabalho, credenciais de conexão e permissões de acesso. Para permitir que os usuários abram o arquivo DVA da pasta de trabalho sem ter que digitar uma senha, clique em **Incluir Credenciais de Conexão** e especifique a senha.
4. Clique em **E-mail**.
Seu cliente de e-mail abre um novo e-mail parcialmente redigido, com o arquivo .DVA anexado.

Imprimir uma Visualização, uma Tela ou um Painel de Controle

Você pode imprimir visualizações, telas ou painéis de controle da sua pasta de trabalho.

Ao imprimir, a visualização ou as páginas serão renderizadas novamente com base no tamanho e na orientação que você selecionar. Por isso, se estiver imprimindo uma tabela, sua cópia impressa poderá não conter todas as linhas e colunas da tabela incluídas na visualização, na tela ou no painel de controle.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha a visualização, a tela ou o painel de controle a ser impresso, clique no **menu Ações** e, em seguida, selecione **Abrir**.
2. Na tela Visualizar ou Apresentar, clique em **Menu** e **Exportar** e, depois, clique em **Imprimir**.
3. Especifique um nome e selecione uma opção da lista de inclusão.
 - **Nome** - Você pode atualizar o nome se necessário.
 - **Incluir** - Você pode selecionar imprimir o Visual Ativo, a Tela Ativa ou Todas as Telas. Você também pode clicar em **Incluir Filtros** (se houver filtros) e **Incluir Título** para incluí-los na saída impressa.
 - **Tamanho** - Você pode usar a definição **Personalizado** (o tamanho padrão) para imprimir usando a altura e largura exibidas na tela e, opcionalmente, selecionar **Escala Proporcional** ou você pode selecionar uma opção de tamanho diferente (por exemplo, Carta, A4).
 - **Orientação** - Você pode selecionar se deseja imprimir no formato Paisagem ou Retrato.

4. Opcional: Se houver filtros na visualização, na pasta de trabalho ou no painel de controle e você quiser incluí-los, clique em **Incluir Filtros**.
5. Opcional: Se você deseja incluir o título, clique em **Incluir Título**.
6. Opcional: Na lista **Tamanho**, selecione o papel a ser usado. Ao usar **Personalizado**, especifique a largura e a altura em polegadas (pol), pixels (px) ou milímetros (mm).
7. Opcional: Selecione a orientação do formato de impressão.
8. Clique em **Imprimir**.

Compartilhe Visualizações Usando Programações de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualizar)

Use e-mails programados para compartilhar visualizações de dados de uma pasta de trabalho e manter os destinatários atualizados com os dados mais recentes.

No momento, este recurso está disponível para visualização (somente Enterprise Edition). Solicite ao seu administrador que ative o recurso Visualizar Scheduler de E-mail de Pasta de Trabalho nas Definições do Sistema. Consulte Opções de Visualização.

Tópicos:

- [Sobre a Criação de Programações de E-mail de Pasta de Trabalho \(Visualização\)](#)
- [Criar uma Programação de E-mail de Pasta de Trabalho \(Visualizar\)](#)
- [Criar uma Programação de Bursting de E-mail de Pasta de Trabalho \(Visualizar\)](#)
- [Gerenciar Programações de E-mail e Jobs de Pasta de Trabalho \(Visualizar\)](#)

Sobre a Criação de Programações de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualização)

Você pode compartilhar uma visualização de uma pasta de trabalho criando uma programação para enviar por e-mail uma versão em formato PDF ou PNG da visualização. Use a programação de e-mail da pasta de trabalho para configurar a entrega a destinatários selecionados.

No momento, este recurso está disponível para visualização (somente Enterprise Edition). Solicite ao seu administrador que ative o recurso Visualizar Scheduler de E-mail de Pasta de Trabalho na Console e Visualizar Programação de E-mail de Pasta de Trabalho com Bursting nas Definições do Sistema para usar o recurso de bursting. Consulte Opções de Visualização.

Para programar a entrega de visualizações, sua organização deve ter as definições de e-mail configuradas no Oracle Analytics. Consulte Configurar um Servidor de E-mail para Entregar Relatórios e [Limites de Entrega de E-mail](#).

- Você poderá criar programações para uma pasta de trabalho se for membro da atribuição de aplicativo BI Service Administrator com o acesso de Leitura/Gravação e a permissão de compartilhamento Editar para essa pasta de trabalho.
- As programações de entrega para pastas de trabalho usam o nome do arquivo e o caminho da pasta de trabalho. Se uma pasta de trabalho for movida ou renomeada, exclua a programação existente e crie uma nova programação. Consulte [Gerenciar Programações de E-mail e Jobs de Pasta de Trabalho \(Visualizar\)](#).

- Você pode criar programações para pastas de trabalho em Pastas Compartilhadas. As pastas de trabalho que estão em Minhas Pastas não podem ser acessadas por terceiros.
- Você pode definir uma programação para ser repetida por hora, dia, semana, mês ou ano.
- Não há suporte para extensões de Plug-in personalizadas, objetos da Barra de Filtragem e Linhas de Tendência para programações de e-mail de pasta de trabalho.
- Só há suporte para o inglês dos Estados Unidos na saída.

Programações de Bursting

Crie uma programação de bursting para entregar visualizações de dados de pastas de trabalho para destinatários se as visualizações contiverem dados confidenciais acessados por atribuições de aplicativo ou grupos de usuários específicos configurados no Oracle Analytics. Cada destinatário recebe uma visualização de dados personalizada com base na configuração de acesso a dados desse destinatário, em vez de na configuração do usuário administrador que cria a programação. Consulte [Criar uma Programação de Bursting de E-mail de Pasta de Trabalho \(Visualizar\)](#)

- O recurso de bursting está disponível para programações criadas com base nas pastas de trabalho salvas em Pastas Compartilhadas.
- Por padrão, o bursting permanece desativado quando você começa a criar uma nova programação.
- O bursting não permite o envio de visualizações a destinatários externos que ainda não estão configurados no Oracle Analytics.
- Ao usar bursting, você pode adicionar até 100 destinatários que sejam usuários individuais ou atribuições de aplicativo configurados no Oracle Analytics. Por exemplo, se você adicionar uma atribuição de aplicativo *Consumidor do BI* como destinatário, em que mais de 100 usuários estejam designados a essa atribuição, a programação falhará no envio das visualizações para qualquer destinatário após os 100.

Gerenciando Programações

Você pode gerenciar programações de e-mail de pasta de trabalho existentes e verificar o status de jobs programados, bem como exibir, editar ou excluir programações. Consulte [Gerenciar Programações de E-mail e Jobs de Pasta de Trabalho \(Visualizar\)](#).

- Uma programação de e-mail de pasta de trabalho é editada pelo autor da programação ou por qualquer usuário com as mesmas permissões de acesso e edição para a pasta de trabalho. As visualizações de dados compartilhadas com destinatários são baseadas na configuração de acesso a dados do usuário administrador que edita e salva alterações na programação.
- Quando as visualizações de dados em uma pasta de trabalho são editadas quando uma programação de e-mail de pasta de trabalho é criada na pasta de trabalho, as alterações salvas nas visualizações de dados da pasta de trabalho são refletidas nos e-mails programados com base na configuração de acesso a dados do usuário administrador que salvou a programação.
- As programações de bursting de e-mail de pasta de trabalho com mais de um destinatário acionam jobs para cada destinatário na programação, quer sejam um usuário individual ou parte de uma atribuição de aplicativo. Cada destinatário recebe a versão personalizada de uma visualização de dados com base na configuração de acesso a dados desse destinatário no Oracle Analytics.

Criar uma Programação de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualizar)

Você pode configurar uma programação para compartilhar visualizações de dados de telas selecionadas na pasta de trabalho com seus destinatários desejados. É possível enviar visualizações de dados como arquivos PDF ou arquivos de imagem no formato PNG anexados a e-mails programados.

No momento, este recurso está disponível para visualização (somente Enterprise Edition). Solicite ao seu administrador que ative o recurso Visualizar Scheduler de E-mail de Pasta de Trabalho na Console e Visualizar Programação de E-mail de Pasta de Trabalho com Bursting nas Definições do Sistema para usar o recurso de bursting. Consulte Opções de Visualização.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho, clique em **Ações** e selecione **Programar**.
2. Na guia Programar, clique em **Novo**.
3. Na guia Formato, digite um nome para a programação.
4. Selecione um formato, **Acrobat (pdf)** ou **Imagem (png)**.
5. No campo **Incluir**, selecione de quais telas deseja compartilhar visualizações, até um total de cinco telas.
6. Somente para PDFs, selecione o tamanho e a orientação do arquivo. Ao selecionar PDF como opção de programação de e-mail de pasta de trabalho, você pode usar a Detecção Automática para determinar o tamanho do PDF com base no tamanho da tela do dispositivo ou pode selecionar um determinado tamanho e orientação para o arquivo.
7. Na guia **Programar**, selecione uma data e um horário iniciais.
8. Opcional: Selecione **Repetir** para criar uma programação recorrente.
9. Na guia E-mail, informe os destinatários. Você pode adicionar usuários do Oracle Analytics, atribuições de aplicativo e endereços de e-mail para destinatários externos. Separe diversos endereços de e-mail com vírgula, por exemplo, *jane.white@abc.com,steve.brown@abc.com*. Todos os destinatários recebem as visualizações com base na configuração de acesso a dados do usuário administrador que cria a programação.
10. Opcional: Ative a opção **Bursting** se as suas visualizações de dados estiverem configuradas para bursting e contiverem dados confidenciais acessados por atribuições de aplicativo e grupos de usuário específicos.
11. Digite um assunto e uma mensagem. Na mensagem de e-mail, clique em **Link** e selecione o seguinte:
 - **Adicionar um link de URL à pasta de trabalho**
 - **Adicionar um link de URL para fazer download da saída**

Nota:

Caso sua organização configure um URL personalizado para o Oracle Analytics Cloud, o administrador poderá optar por usar o URL personalizado (em vez do URL padrão) nos links para suas visualizações por meio de uma definição do sistema. Consulte Definições do Sistema - Usar um URL Personalizado para Compartilhar Conteúdo no E-mail.

Você também pode adicionar uma imagem PNG das suas visualizações de dados ao corpo da mensagem de e-mail, clicando em **Imagem de Saída**.

Você pode redimensionar a imagem adicionada para obter uma visualização ideal, colocando o cursor sobre a imagem. Em seguida, clique e arraste o canto direito para aumentar ou reduzir o tamanho.

12. Clique em **Salvar**.

Criar uma Programação de Bursting de E-mail de Pasta de Trabalho (Visualizar)

Crie uma programação de e-mail de pasta de trabalho de bursting para entregar visualizações de dados a destinatários se as visualizações contiverem dados confidenciais acessados por atribuições de aplicativo e grupos de usuários específicos configurados no Oracle Analytics. Cada destinatário recebe uma visualização de dados personalizada com base na configuração de acesso a dados desse destinatário, em vez de na configuração do usuário administrador que cria a programação.

No momento, este recurso está disponível para visualização (somente Enterprise Edition). Peça ao seu administrador que ative o recurso Visualizar Scheduler de E-mail de Pasta de Trabalho e Visualizar Programação de E-mail de Pasta de Trabalho com Bursting nas Definições do Sistema para usar o recurso Bursting. Consulte Opções de Visualização.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha a tela e as visualizações que deseja compartilhar, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Programar**.
2. Crie uma programação ou edite uma existente.
3. Na guia E-mail, ative **Bursting** e informe os destinatários.
4. Opcional: Digite um assunto e uma mensagem.
5. Clique em **Salvar**.

Gerenciar Programações de E-mail e Jobs de Pasta de Trabalho (Visualizar)

Você pode verificar o status de jobs programados e ver, editar ou excluir programações de e-mails da pasta de trabalho.

No momento, este recurso está disponível para visualização (somente Enterprise Edition). Solicite ao seu administrador que ative o recurso Visualizar Scheduler de E-mail de Pasta de Trabalho nas Definições do Sistema. Consulte Opções de Visualização.

1. Na Home page, passe o cursor do mouse sobre uma pasta de trabalho que contenha a tela e as visualizações que deseja compartilhar, clique em **Ações** e, em seguida, selecione **Programar**.
2. Clique no nome para editar uma programação.
3. Opcional: Clique em **Ações** e selecione **Executar** para executar manualmente uma programação no presente momento.
4. Para excluir uma programação, selecione-a, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Excluir**.
5. Opcional: Clique na guia **Histórico** para verificar o status dos jobs programados anteriormente.

6. Clique em **Salvar**.
7. Opcional: Para inspecionar o andamento dos jobs programados, na Home page, clique em **Navegador**, clique em **Jobs**, clique em **Filtros**; em seguida, selecione **Pasta de Trabalho**. Selecione o job de uma programação e clique em **Inspecionar**.

Item IV

Dados do Relatório

Esta parte explica como trabalhar com relatórios de dados.

Capítulos:

- [Criar Análises](#)
- [Exibir Dados de Diferentes Maneiras](#)
- [Criar Painéis de Controle](#)
- [Filtrar e Selecionar Dados para Análises](#)
- [Prompt em Análises e Painéis de Controle](#)
- [Tornar as Análises Interativas](#)
- [Gerenciando Conteúdo](#)

16

Criar Análises

Este capítulo descreve como criar uma análise.



Tópicos:

- [Workflow Típico para Criar Análises](#)
- [Criar sua Primeira Análise](#)
- [Definir Propriedades de Colunas](#)
- [Exportar Conteúdo de Análises e Painéis de Controle](#)
- [Editar Fórmulas ou Medidas Calculadas](#)
- [Definir Propriedades para Análises](#)
- [Definir suas Preferências](#)
- [Técnicas Avançadas: Importar Formatação de outra Análise](#)
- [Técnicas Avançadas: Formatar com Tags HTML](#)
- [Técnicas Avançadas: Combinar Colunas para Exibir Dados de Formas Diferentes](#)
- [Técnicas Avançadas: Definir Opções de Cache para Análise](#)
- [Técnicas Avançadas: Examinar as Instruções SQL Lógicas para Análises](#)
- [Técnicas Avançadas: Referenciar Valores Armazenados em Variáveis](#)
- [Técnicas Avançadas: Emitir Solicitações Diretas do Banco de Dados](#)

Workflow Típico para Criar Análises

Estas são as tarefas comuns para começar a criar análises.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Criar uma análise	Selecione e organize as colunas que você deseja usar em uma análise.	Criar sua Primeira Análise
Definir propriedades das colunas	Especifique as propriedades, como título e formatos de valor, exibição de dados e formatação condicional.	Definir Propriedades de Colunas
Trabalhar com dados na análise	Adicione fórmulas e medidas calculadas à análise.	Editar Fórmulas ou Medidas Calculadas

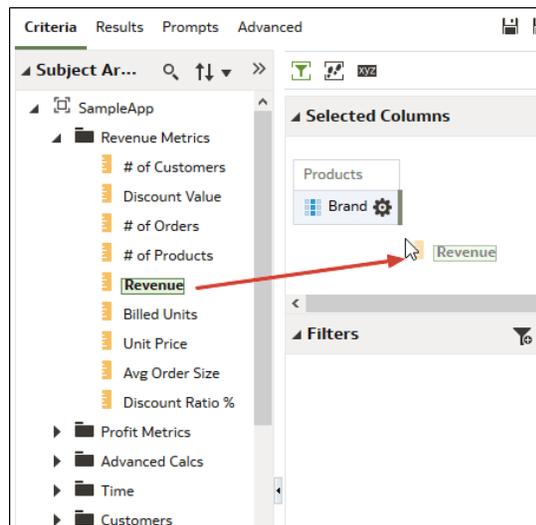
Tarefa	Descrição	Mais Informações
Indicar os valores de dados na análise	Especifique filtros, etapas de seleção, grupos e itens calculadas para a análise.	Filtrar e Selecionar Dados para Análises

Criar sua Primeira Análise

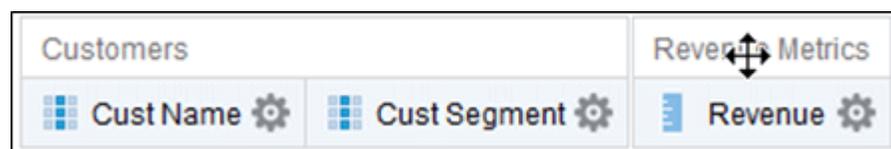
Você pode criar rapidamente uma análise para consultar os dados de sua organização. Os resultados da análise ajudam a responder suas dúvidas sobre os negócios. Por exemplo, você pode criar uma análise usando as colunas Brand e Revenue da área de assunto SampleApp.

📺 Vídeo

1. Na Home page do Classic, no painel **Criar**, clique em **Análise**.
2. Use a caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto para procurar e selecionar uma área de assunto.
3. Adicione as colunas que você deseja incluir na análise arrastando-as e soltando-as do painel Áreas de Assunto para qualquer posição no painel Colunas Selecionadas. Você pode selecionar diversas colunas não contíguas usando a tecla Ctrl, selecionando cada coluna a ser incluída e, em seguida, arrastando as colunas para o painel Colunas Selecionadas.

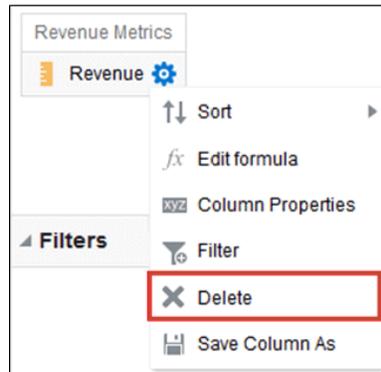


4. Para alterar a ordem das colunas, use o cursor em cruz para arrastar e soltar a coluna em uma posição diferente.



5. Para salvar uma coluna no catálogo, no painel Colunas Selecionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e clique em **Salvar Coluna como**.

6. Na caixa de diálogo Salvar como, especifique a pasta, o nome e a descrição da coluna e clique em **OK**.
7. Para remover uma coluna, no painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e clique em **Excluir**.



Para remover todas as colunas, clique em **Remover todas as colunas dos critérios**. Observe que não existe ação de desfazer disponível para essa opção. Em vez de remover as colunas, você pode ocultar aquelas cuja aparência não agrega valor à análise.

8. Clique na guia Resultados para ver os resultados da análise em uma tabela padrão ou dinâmica.

The image shows a 'Compound Layout' window. It has a title bar with 'Title', a text input field, and edit/delete icons. Below that is a 'Table' section with a table icon, a 'xyz' icon, and edit/delete icons. The table contains the following data:

Brand	Revenue
BizTech	318100000.00
FunPod	322000000.00
HomeView	159900000.00

9. Clique em **Salvar Análise** para exibir a caixa de diálogo que permite salvar a análise.
10. Na caixa de diálogo Salvar como, selecione uma pasta e especifique um nome e uma descrição opcional para a análise.

Se você quiser que outros usuários possam ver a análise, salve-a na área de pasta compartilhada. Se a análise contiver outros objetos, você será solicitado a designar permissões de acesso a esses objetos.

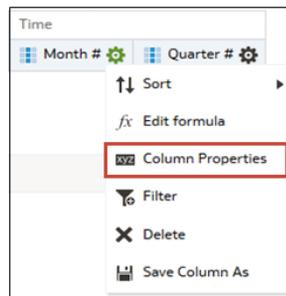
Para que ninguém mais além de você veja a análise, salve-a em `My Folders`.

11. Clique em **Atualizar** na parte inferior do painel para verificar novamente se a análise está listada na pasta em que você a salvou.

Definir Propriedades de Colunas

Ao criar uma análise, você pode editar as propriedades da coluna para controlar a aparência e o comportamento dela. Por exemplo, você pode especificar que os valores na coluna Receita sejam exibidos com duas casas decimais e um sinal de cifrão.

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.



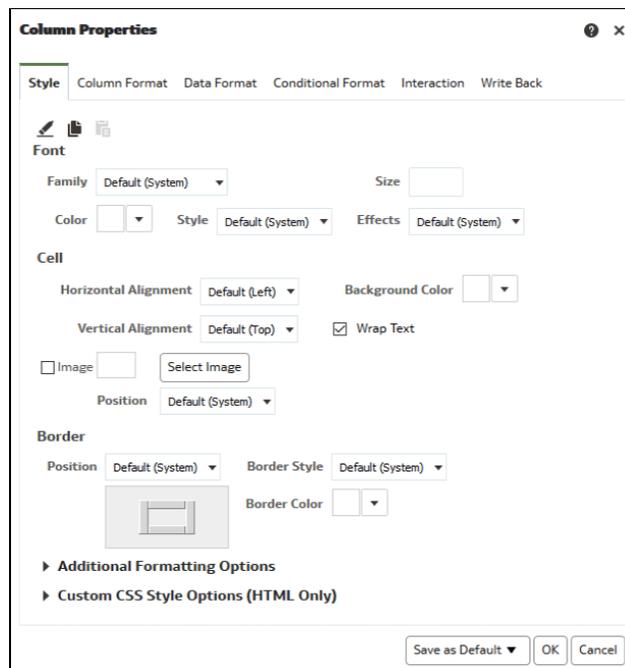
3. Especifique como deseja que os valores da coluna sejam exibidos.
4. Formate os títulos das colunas, personalize o texto e adicione as condições de exibição dos dados.
5. Especifique qual ação deseja que aconteça quando um usuário clicar no título ou no valor de uma coluna.
6. Defina a formatação de coluna padrão.
7. Clique em **OK**.

Aplicar Formatação a Conteúdo

Você pode aplicar formatação básica a valores em muitos tipos de conteúdo, inclusive colunas, views e seções de página de painel de controle.

Por exemplo, você talvez queira que os nomes das regiões em uma coluna sejam exibidos como ponto Arial 14 e em vermelho. Talvez queira também que os nomes dos estados sejam exibidos como ponto Calibri 12 e em azul.

1. No painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.
2. Especifique as características de estilo da coluna, como fonte, alinhamento de célula e borda.



3. Clique em **OK**.

Formatar Colunas

Quando você criar uma análise, poderá editar as propriedades das colunas para controlar a aparência e o layout delas. Poderá também só especificar a formatação a ser aplicada se o conteúdo da coluna atender a determinadas condições.

Por exemplo, você pode especificar que os valores acima de \$1 milhão na coluna Revenue sejam exibidos com um plano de fundo verde.

1. No painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.
2. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia Formato da Coluna.
3. Para ocultar a coluna nas análises sem afetar a agregação de valores, marque a caixa de seleção **Ocultar**.

Por exemplo, suponha que você queira criar uma análise que inclua somente clientes de Illinois. Você pode ocultar a coluna Customers.State porque só adicionou essa coluna para fins de filtragem.

4. Para informar seus próprios valores nos campos **Título da Pasta** e **Título da Coluna**, selecione **Títulos Personalizados**. Você pode usar esses campos para mencionar variáveis e formatar os valores dos títulos. Esses valores identificam a coluna na análise.
5. Se a opção estiver ativada e você tiver privilégios de administrador, é possível personalizar títulos com marcação HTML, incluindo JavaScript. Selecione **Título Personalizado**; em seguida, selecione **Contém Marcação HTML** e depois informe a marcação HTML que você deseja aplicar.

Para ativar essa opção, peça a um administrador para definir a opção Permitir Conteúdo HTML/JavaScript/CSS na Console (sob **Segurança** em **Definições do Sistema**).

6. Para afetar a exibição de valores de dados repetitivos da coluna, selecione uma das opções **Supressão de Valor**.

Quando o mesmo valor ocorre em diversas linhas consecutivas, você pode especificar que esse valor seja mostrado apenas uma vez.

7. Para substituir a exibição padrão de dados na coluna, clique na guia Formato de Dados. As opções da guia serão diferentes dependendo do tipo de dados.
8. Para especificar se os valores das colunas são exibidos de determinada maneira com base em alguns critérios, clique na guia Formato Condicional. Os formatos condicionais podem incluir cores, fontes, imagens, entre outros, para os dados e para a célula que contém os dados. Você não pode aplicar formatação condicional ao plano de fundo da célula de dados ou à cor de fonte em uma heat matrix.
9. Clique em **Adicionar Condição** e depois selecione uma coluna.

10. Selecione um operador, como **é igual a/está em** ou **é maior que**.
11. Especifique um valor para o operador, informando um valor diretamente (como 1000000) ou selecionando um valor na lista.
12. Opcional: Clique em **Incluir Mais Opções** para adicionar uma variável à condição.
13. Especifique a formatação a ser aplicada quando a condição for verdadeira.
14. Clique em **OK**.

Tornar suas Análises Dinâmicas

Você pode especificar o que deseja que aconteça quando um usuário clicar no título ou no valor de uma coluna em uma análise. Por exemplo, você pode especificar que quando um usuário clicar no valor da coluna Product será feito drill-down dos dados que foram somados para criar o valor da coluna.

 [Vídeo](#)

Tópicos:

- [Adicionar Interatividade às Análises](#)
- [Tornar as Interações Disponíveis](#)

Adicionar Interatividade às Análises

Você pode tornar as views mais interativas adicionando as interações que estão disponíveis aos usuários que clicam com o botão esquerdo do mouse em uma view ou com o botão direito para exibir um menu pop-up. Por exemplo, você poderá especificar a interação principal

padrão (a ação de clique com o botão esquerdo do mouse) para a coluna de região geográfica como **Fazer Drill**. Isso permite que os usuários façam drill-down das sub-regiões.

Para dados hierárquicos, a interação padrão de clique com o botão esquerdo do mouse serve para fazer drill down para detalhes nos dados. Você pode adicionar opções de clique com o botão direito do mouse que exibam uma página web ou link para uma view.

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.
3. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia Interação.
Você pode especificar interações para o título de uma coluna e valores de dados.
4. Clique em **Interação Principal** junto ao **Título da Coluna** ou em **Valor** e selecione o comportamento desejado. Por exemplo, selecione Nenhum para desativar a ação ou selecione Fazer Drill para exibir mais detalhes.
 - Use Nenhum para desativar todas as interações na coluna.
 - Use **Fazer Drill** para exibir um nível mais profundo de conteúdo detalhado se os dados forem hierárquicos. Se nenhuma hierarquia estiver configurada para a coluna, a opção de fazer drill não estará ativada.
 - Use **Links de Ação** para abrir uma página Web ou navegar até o conteúdo de suporte do BI.
 - Use **Enviar Eventos do Tipo Principal-Detalhe** para conectar views de forma que uma view propague alterações em uma ou mais views.
5. Clique em **OK**.

Você pode especificar as interações que estão disponíveis no runtime quando clica com o botão direito em uma coluna ou célula de dados do painel de controle. Este é um exemplo das interações disponíveis quando você clica com o botão direito em um nome de produto na coluna Produtos. Esta coluna está em uma tabela chamada Top Product Performers Based on Revenue.

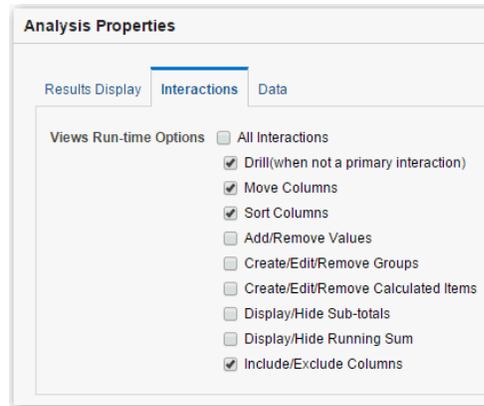
Product	Revenue	Profit Ratio %	# of Orders
PocketFun ES	\$106,020,505	6.72%	159,170
MicroPod 60Gb		1.47%	74,422
MPEG4 Camcorde		5.19%	92,061
CompCell RX3		8.83%	91,421
7 Megapixel Digit		5.48%	75,124
Touch-Screen T5		5.00%	60,939
Plasma HD Televis		5.33%	15,352
LCD HD Televisior		8.09%	13,727
Tungsten E Plasm		7.97%	10,279
LCD 36X Standard	\$28,699,248	7.05%	18,160
Total	\$641,265,653	5.79%	610,655

Das seleções mostradas, você pode definir **Fazer Drill**, **Criar Grupo** e **Criar Item Calculado**.

Tornar as Interações Disponíveis

Quando adiciona interações a análises, você disponibiliza essas interações a outros usuários em menus pop-up.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Critérios ou Resultados.
3. Clique em **Editar Propriedades da Análise** na barra de ferramentas.
4. Clique na guia Interações.



5. Selecione as interações que você deseja tornar disponíveis para essa análise.
6. Clique em **OK**.

Definir Formatos Padrão para seu Sistema

Você pode salvar formatos de coluna padrão para todo o sistema quando tem privilégios apropriados. Quando você salva um padrão para todo o sistema, ele fornece aos usuários uma experiência mais consistente e poupa o tempo deles durante o trabalho com análises.

Por exemplo, você poderá definir Times New Roman como a fonte padrão do sistema para as colunas de texto.

Uma prática recomendada seria alterar o valor padrão em vez de substituir o padrão por valores específicos.

1. Abra uma análise para edição.
2. No painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.
3. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, especifique como deseja que as colunas sejam formatadas por padrão.
4. Clique em **Salvar como Padrão**.
5. Clique em **OK**.

Exportar Conteúdo de Análises e Painéis de Controle

Você pode exportar o conteúdo de análises e painéis de controle.

Tópicos:

- [Exportar os Resultados das Análises](#)
- [Exportar Painéis de Controle e Páginas de Painéis de Controle](#)

- [Dicas de Exportação](#)

Exportar os Resultados das Análises

Você pode exportar os resultados das análises para vários formatos, inclusive dados e formatação no Microsoft Office Excel, Adobe PDF e formatos CSV, além de vários formatos somente dados (isto é, sem formatação).

Por exemplo, exporte uma análise de Controle de Estoque, de modo que um de seus fornecedores possa ver os resultados no Microsoft Excel.

Se você estiver exportando dados com mais de um milhão de linhas, pergunte ao administrador sobre o número máximo que você pode exportar.

1. Abra a análise para edição.
2. Para exportar dados e formatação, clique em **Exportar esta análise**; em seguida, **Formatado** e escolha um formato de saída.
3. Para exportar apenas dados, clique em **Exportar esta análise**; em seguida, **Dados** e escolha um formato de saída.

Exportar Painéis de Controle e Páginas de Painéis de Controle

Você pode exportar um painel inteiro ou uma única página do painel para o Microsoft Excel 2007. Quando você exportar o conteúdo do painel de controle para o Microsoft Excel, o estado do painel de controle (como prompts ou drills) não será alterado.

Por exemplo, você pode exportar a página do painel de controle que contém a análise Brand Revenue. Isso permite que os gerentes de marca verifiquem esses dados no Microsoft Excel.

1. Abra o painel de controle ou a página do painel que você deseja exportar.
2. Na barra de ferramentas da página Painel de Controle, clique em **Opções da Página**, selecione **Exportar para o Excel** e selecione **Exportar Página Atual** ou **Exportar Painel de Controle Inteiro**.

Se você exportar um painel de controle inteiro:

- Cada página é incluída em sua própria planilha, em uma pasta de trabalho do Excel.
 - Cada planilha recebe o nome de sua correspondente página do painel de controle.
3. Use a caixa de diálogo Download de Arquivo para abrir ou salvar o painel de controle ou a página do painel como um arquivo de planilha.

Dicas de Exportação

Estas são algumas dicas sobre como exportar análises, painéis de controle e páginas de painéis de controle.

- Se você estiver exportando dados com mais de um milhão de linhas, pergunte ao administrador sobre o número máximo que você pode exportar.
- Por padrão, a opção **Supressão do Valor** na caixa de diálogo Propriedades da Coluna: guia Formato da Coluna determina se as células nas tabelas padrão ou dinâmica que abrangem linhas e as células que abrangem colunas serão repetidas quando exportadas para o Excel (em vez de sempre repetidas). Não suprima valores ao exportar para o Excel se aqueles que usam as planilhas do Excel quiserem manipular os dados.

- Se a opção **Supressão de Valor** estiver definida como **Suprimir**, as células que abrangem linhas e as que abrangem colunas não serão repetidas. Por exemplo, em uma tabela com valores de Ano e mês, Ano será exibido apenas uma vez para os valores Mês. Essa supressão de valor será útil se você quiser apenas exibir os dados em planilhas do Excel.
- Se a opção **Supressão de Valor** estiver definida como **Repetir**, as células que abrangem linhas e as células que abrangem colunas são repetidas. Por exemplo, em uma tabela com valores de Ano e mês, Ano será repetido para todos os valores de Mês.
- No formato PDF, as linhas são divididas entre as quebras de página, em vez de serem mantidas unidas.
- Não são incluídos links de ação nos formatos exportados.
- Ao exportar para o Excel, números e datas são exportados no formato bruto com máscara de formato e precisão de número completa, em vez de como string no formato de dados especificado.
- Ao exportar os resultados da análise para planilhas formatadas do Excel, você pode escolher se deseja exportar valores de precisão total ou valores abreviados que são exibidos em um mosaico de desempenho. Na caixa de diálogo Propriedades do Mosaico de Desempenho, selecione a opção **Valores Abreviados**, que determina o nível de abreviação usado no mosaico de desempenho, ou seja, milhares, milhões e assim por diante. Para exportar valores abreviados para o Excel, selecione a opção **Abreviar no Excel formatado**.
- Embora seja possível exportar diretamente para um formato do Excel, você poderá observar um desempenho melhor durante a exportação de um grande número de linhas se exportar primeiro para CSV e, em seguida, importar esse arquivo no Excel.

Editar Fórmulas ou Medidas Calculadas

Você pode fazer ajustes finos nas colunas de uma análise editando as fórmulas das colunas ou as medidas calculadas.

Tópicos:

- [Editar a Fórmula de uma Coluna](#)
- [Editar Medidas Calculadas](#)

Editar a Fórmula de uma Coluna

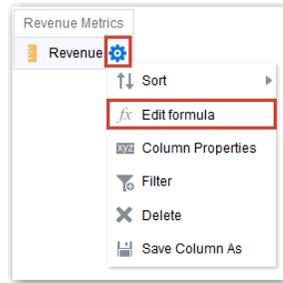
Você pode editar as fórmulas das colunas do atributo e as colunas de medida quando especificar os critérios de uma análise. Esta edição afeta somente a coluna no contexto da análise e não modifica a fórmula de coluna original na área de assunto.



Vídeo

Uma fórmula de coluna especifica o que representam os valores da coluna. Em sua forma mais básica, como "Revenue Metrics"."Revenue", uma coluna obtém os dados da origem de dados como estão. Você pode editar a fórmula para adicionar funções, expressões condicionais etc. Esta edição permite que você apresente os resultados da análise em uma variedade de formas. Por exemplo, você pode editar a fórmula de uma coluna Revenue para exibir valores após um aumento de 10% na receita. Para isso, crie uma fórmula que multiplique a coluna Revenue por 1.1.

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e selecione **Editar Fórmula**.



3. Na guia Fórmula da Coluna da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna, especifique uma fórmula no painel Fórmula da Coluna.



Por padrão, o nome da coluna no painel Colunas Seleccionadas é exibido no painel Fórmula da Coluna.

- Use os botões de operador e caractere na parte inferior do painel Fórmula da Coluna para ajudar a criar a fórmula.
- Use o botão **f(...)** para exibir a caixa de diálogo Inserir Função, que permite incluir uma função na fórmula da coluna. Por exemplo, você pode criar uma fórmula com base em uma função SQL, como CLASSIFICAR ("Medições de Vendas"."Dólares"). Consulte [Referência do Editor de Expressões](#).
- Use o botão **Filtrar...** para exibir a caixa de diálogo Inserir Filtro, que permite incluir uma expressão de filtro na fórmula da coluna. Inicie a expressão de filtro com pelo menos uma coluna de medida. Inclua uma expressão booliana que não contenha colunas de medida ou consultas aninhadas.

Por exemplo, você pode criar uma fórmula que usa a função FILTRO DE SQL para filtrar os dados, como o FILTRO ("Medições de Vendas"."Dólares" USANDO ("Mercados"."Região" = REGIÃO LESTE)).

- Referencie um nome de coluna na fórmula usando o formato *Folder-Name.Column.Name*. Se o nome da pasta ou da coluna incluir caracteres não alfanuméricos (como espaços ou sublinhados), coloque cada nome entre aspas. Você poderá colocar os nomes entre pastas mesmo que eles tenham todos os caracteres alfanuméricos.
- Use aspas simples para incluir literais ou constantes que tenham um tipo de dados string. Por exemplo, você pode incluir constantes, como 'John Doe' ou 'Best Selling Product', em uma fórmula.

4. Clique em **OK**. Na guia Resultados, a coluna exibe seus valores com a fórmula aplicada.

Brand	Revenue	Revenue*1.10
BizTech	318,100,000	349,910,000
FunPod	322,000,000	354,200,000
HomeView	159,900,000	175,890,000

Editar Medidas Calculadas

Você pode usar medidas calculadas que são derivadas de outras medidas e criadas com o uso de fórmulas.

Por exemplo, você poderá precisar descobrir o valor após os descontos serem tirados da receita. Crie uma medida calculada que subtraia o Valor Descontado do valor da Receita.

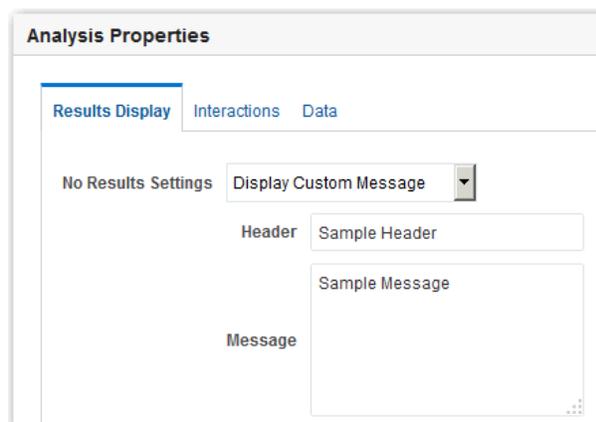
1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Resultados, clique em **Nova Medida Calculada** na barra de ferramentas para exibir a caixa de diálogo.
3. Se você tiver privilégios de administrador e quiser personalizar títulos de pastas e colunas com marcação HTML, incluindo JavaScript, selecione **Contém Marcação HTML** e depois informe a marcação HTML que você deseja aplicar. Para obter exemplos, consulte [Técnicas Avançadas: Formatar com Tags HTML](#).
4. Edite a fórmula para a medida calculada.
5. Clique em **OK**.

Definir Propriedades para Análises

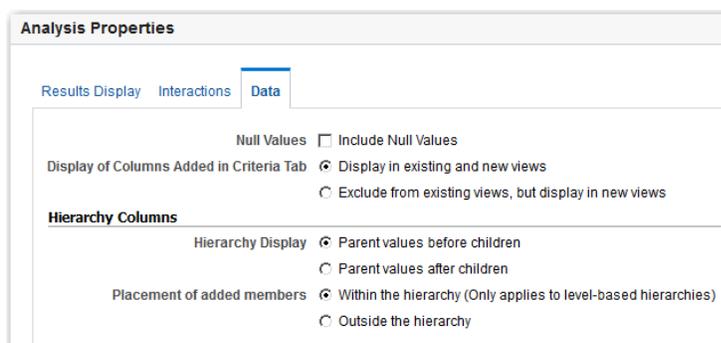
Você pode definir propriedades de análise para especificar como os resultados são exibidos e como os dados são manipulados. É possível também definir quais ações estão disponíveis quando os usuários clicam com o botão direito do mouse em uma view de tabela dinâmica, tabela, heat matrix, mapa em árvore ou grade.

Por exemplo, você pode criar uma mensagem personalizada para a análise Brand Revenue. Essa mensagem pode ser exibida quando um filtro na coluna Revenue é muito restritivo e nenhum resultado é exibido.

1. Abra a análise para edição.
2. Na barra de ferramentas da guia Critérios ou Resultados, selecione **Editar Propriedades da Análise** para exibir a caixa de diálogo Propriedades da Análise.



3. Na guia Exibição de Resultados, selecione as opções que afetam a exibição de resultados. Por exemplo, no campo **Nenhuma Definição de Resultados**, especifique a mensagem padrão ou personalizada que será exibida se nenhum resultado for retornado quando você executar a análise. Poderá ser exibida a mensagem, por exemplo, se você tiver um filtro muito restritivo em colunas na análise. Você não verá a mensagem personalizada se simplesmente criar a análise, sem incluir colunas.
4. Se você tiver privilégios de administrador e quiser personalizar mensagens com marcação HTML, incluindo JavaScript, selecione **Exibir Mensagem Personalizada** no campo **Nenhuma Definição de Resultado**; em seguida, selecione **Contém Marcação HTML** e depois informe a marcação HTML que você deseja aplicar.
5. Na caixa de diálogo, clique na guia Interações.
6. Especifique quais ações (por exemplo, **Fazer Drill**) estão disponíveis quando você clica com o botão direito do mouse em uma view de tabela dinâmica, tabela, gráfico, heat matrix, mapa em árvore ou grade.
7. Na caixa de diálogo, clique na guia Dados.



8. Clique em **OK**.

Definir suas Preferências

Você pode definir as preferências da conta para indicar onde você mora e apoiar seu estilo de trabalho.

Por exemplo, você poderá selecionar um Painel de Controle de Vendas específico com sua página inicial e o Horário Padrão do Pacífico como seu fuso horário. A especificação de uma página inicial permite que você comece a trabalhar com seu painel de controle imediatamente.

1. Na Home page do Classic, clique em **Meu Perfil nome de usuário** e selecione **Minha Conta**.
Se você não puder ver **Acessou como**, primeiro clique em **Abrir Home Classic** na barra de ferramentas ou no navegador.
2. Use as guias da caixa de diálogo Minha Conta para especificar as preferências, como sua página inicial, configurações regionais e fuso horário.
3. Clique em **OK** para salvar as alterações.

Técnicas Avançadas: Importar Formatação de outra Análise

Você pode formatar rapidamente análises novas ou existentes importando o formato de uma análise salva e suas views. A maioria das pessoas não precisa executar essa tarefa.

Por exemplo, suponha que você tenha aplicado cores diferentes às colunas Store, City e Product da análise Last Year's Brand Revenue. Você pode aplicar as mesmas cores à análise This Year's Brand Revenue importando o formato de cor da coluna.

- Para importar a formatação para todas as views em uma análise, clique em **Importar formatação de outra análise** na barra de ferramentas Layout Composto.
- Para importar a formatação apenas para a view que você está editando, clique em **Editar View**, em seguida, clique em **Importar formatação de outra análise**.

A formatação será aplicada de maneira um pouco diferente, dependendo da importação da formatação aplicada a colunas, views ou contêineres de view no Layout Composto.

Sobre como Aplicar Formatação de Colunas

A aplicação de formatação de colunas funciona melhor para views quando a análise salva tem o mesmo número de colunas que a análise de destino.

Em uma única coluna, a formatação é aplicada a todas as colunas nas tabelas padrão, tabelas dinâmicas e grades da análise de destino.

No caso de diversas colunas, a formatação é aplicada da esquerda para a direita com relação a títulos e valores de coluna. Se houver menos colunas na análise salva do que na análise de destino, o formato da última coluna na análise salva será repetido nas colunas subsequentes do destino.

Por exemplo, suponha que a análise salva contenha quatro colunas nesta ordem de cores: vermelho, verde, azul, amarelo. Quando aplicada às seis colunas na análise de destino, a ordem de cores seria: vermelho, verde, azul, amarelo, amarelo, amarelo.

Sobre como Aplicar Formatação de Views

Quando você importa o formato de um tipo de view, esse formato é aplicado a todas as views do mesmo tipo na análise de destino.

Por exemplo, suponha que você importe a formatação personalizada de uma tabela para uma análise de destino contendo três tabelas. O formato personalizado é aplicado às três.

Sobre como Aplicar Formatação de Contêineres

No Layout Composto, você pode especificar propriedades de formatação para contêineres de view, o que inclui cor do plano de fundo, bordas e preenchimento.

Quando você importa essa formatação de contêiner, as views na análise de destino herdam as propriedades de formatação de contêiner exatas das views na análise salva.

Entretanto, o layout das views nas duas análises não precisa ser exatamente igual. Se a análise de destino contiver mais views do que a análise de origem, as views extras também herdarão a formatação importada.

Por exemplo, suponha que uma análise salva contenha duas tabelas, uma sobre a outra em uma coluna de layout, e que a análise de destino contenha quatro tabelas divididas entre duas colunas de layout. Quando você importar a formatação, as duas tabelas da primeira e da segunda colunas de layout da análise de destino herdarão a formatação.

Importar Formatação de uma Análise Salva para uma Análise de Destino

Você pode importar a formatação de uma análise salva para outra.

Por exemplo, suponha que você tenha uma análise que contenha uma coluna à qual aplicou formatação, como família de fontes, alinhamento horizontal e cor do plano de fundo. É possível salvar a análise e aplicar a mesma formatação a todas as colunas em outra análise.

1. Abra a análise para edição.
2. Exiba a análise de destino na guia Resultados ou edite a view.
3. Clique em **Importar formatação de outra análise** na barra de ferramentas.
4. Na caixa de diálogo Seleccionar Análise, navegue para a análise salva.
5. Clique em **OK**.

Técnicas Avançadas: Formatar com Tags HTML

Se o recurso estiver ativado e você tiver privilégios de administrador, verá a opção **Contém Marcação HTML/JavaScript/CSS** em algumas caixas de diálogo.

Nota:

Os administradores devem ativar a opção Permitir Conteúdo HTML/JavaScript/CSS na Console (sob **Segurança** em **Definições do Sistema**).

Essa opção permite que você formate conteúdo com marcação HTML válida, incluindo JavaScript e CSS. Se você incluir formatação adicional, prefixe a marcação HTML com “@”. Os dispositivos que não suportam formatação personalizada simplesmente ignoram a marcação após “@” e exibem o conteúdo sem formatação.

Por exemplo, essa marcação HTML define a largura e a altura de uma coluna em tabelas simples e dinâmicas. O prefixo @[html] significa aplicar HTML.

```
@[html]<span style="width:200px; height:50px>@</span>
```

A opção **Contém Marcação HTML/JavaScript/CSS** está disponível onde for possível aplicar formatação:

- Nas análises:
 - No editor de análise.
 - Na caixa de diálogo Propriedades da Análise.
 - Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna.
 - Na caixa de diálogo Nova Medida Calculada.
- Nos painéis de controle:
 - Na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle.

Seguem alguns exemplos. Se você encontrar um exemplo semelhante ao desejado, poderá copiá-lo e colá-lo, ajustando-o às suas necessidades.

Elemento HTML	Observações e Exemplos de Uso
Texto	<p>As tags HTML podem ser usadas para controlar o formato do texto. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Para centralizar o texto na seção: <code><CENTER>Texto Centralizado</CENTER></code> Para colocar o texto em negrito: <code>Texto em Negrito</code> Para definir tamanho e cor de fonte: <code>Texto em Vermelho</code> <p>Você também pode combinar tags e obter outros efeitos: <code><CENTER>Texto em Negrito, Vermelho, Centralizado</CENTER></code></p>
JavaScript	<p>Usar scripts independentes suportados pelo browser. Cole ou digite o script na janela de texto HTML, inclusive as tags de início e fim <code><script></code> e <code></script></code>.</p> <p>Especifique JavaScript na tag de abertura <code><SCRIPT></code>: <code><SCRIPT LANGUAGE="javascript"></code> .</p>

Técnicas Avançadas: Combinar Colunas para Exibir Dados de Formas Diferentes

Você pode combinar colunas com base em operações definidas, como União ou Interseção. Ao combinar colunas, você cria uma coluna para exibir dados de uma maneira diferente.

Por exemplo, você pode combinar uma coluna Region com uma coluna City e criar uma coluna chamada Regions and Cities.

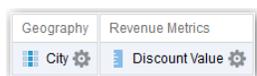
A análise deverá atender a alguns critérios se você quiser usar operações definidas:

- O número e os tipos de dados das colunas devem ser iguais.
 - Você não pode usar colunas hierárquicas, etapas de seleção ou grupos quando você combina os critérios.
- Abra a análise para edição.
 - Na guia Critérios do editor de análise, na barra de ferramentas do painel Colunas Seleccionadas, clique em **Combinar resultados com base em operações de união, interseção e diferença**.

A área Operações Definidas é exibida no painel Colunas Seleccionadas. Caixas com uma borda de linha pontilhada indicam colunas que você deve combinar com outras colunas na análise.



- No painel Áreas de Assunto, selecione as colunas que deverão ser combinadas com as colunas originais. Observe que as bordas de linha pontilhada e o conteúdo foram substituídos.



4. Na área Colunas de Resultados do painel Operações Definidas, clique no botão **União** e selecione uma operação definida.
 - Use **União** para especificar que apenas linhas não duplicadas de todas as colunas são retornadas.
 - Use **União de Todas** para especificar que as linhas de todas as colunas, incluindo linhas duplicadas, sejam retornadas.
 - Use **Interseção** para especificar que apenas as linhas comuns a todas as colunas sejam retornadas.
 - Use **Menos** para especificar que apenas as linhas da primeira coluna que não estejam na segunda coluna sejam retornadas.
5. Clique no link **Colunas de Resultados**. O painel Colunas Seleccionadas mostra as colunas combinadas recentemente.
6. Para renomear o título da coluna:
 - a. Clique no botão **Opções** para a coluna.
 - b. Selecione **Propriedades da Coluna**.
 - c. Selecione **Formato da Coluna**.
 - d. Certifique-se de que **Cabeçalhos Personalizados** foram selecionados.
 - e. Na caixa **Título da Coluna**, informe o novo título.
 - f. Clique em **OK**.
7. Clique na guia Resultados para exibir as colunas em uma view de tabela.

Técnicas Avançadas: Examinar as Instruções SQL Lógicas para Análises

Você pode examinar o código de SQL lógica para ver o código XML e a instrução SQL lógica que é gerada para uma análise. Opcionalmente, você pode criar uma análise com base nessa instrução SQL usando a guia Avançado do editor de análise ou usando a opção **Criar Análise com base em SQL Lógica Simples**. A maioria das pessoas não precisa executar essa tarefa.

Ao criar uma análise usando esse método, a lista de áreas de assunto não é exibida no painel esquerdo. Em vez disso, você vê a mensagem Área de Assunto Inválida exibida. A remoção da lista de áreas de assunto assegura que as alterações feitas no código de SQL lógica sejam respeitadas.

Antes de usar a guia Avançado, tenha em mente que essa guia é só para usuários avançados e desenvolvedores com as responsabilidades apropriadas para acessá-la. Você deverá entender instruções SQL avançadas e ter experiência em trabalhar com metadados de análises. Deverá entender também o conteúdo e a estrutura das origens de dados subjacentes.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Avançado do editor de análise.
3. Use a caixa somente leitura na área SQL Emitida para examinar e copiar a instrução SQL que é usada para executar a análise.

4. Clique em **Nova Análise** para criar uma análise com base no código SQL.

Técnicas Avançadas: Definir Opções de Cache para Análise

Você pode especificar se os dados no cache serão exibidos em sua análise caso estejam disponíveis.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Avançado do editor de análise.
3. Use a opção **Ignorar Cache do BI Presentation Services** para especificar uma política de armazenamento em cache.

Desmarque essa opção para melhorar o desempenho, exibindo os dados no cache se estiverem disponíveis. Talvez os dados armazenados no cache fiquem obsoletos se a origem de dados mudar rapidamente. Selecione essa opção para sempre obter dados atuais na origem de dados, mesmo que os dados armazenados no cache estejam disponíveis no cache do sistema. A análise poderá demorar mais para ser exibida se ela contiver um grande volume de dados.

Técnicas Avançadas: Referenciar Valores Armazenados em Variáveis

Talvez você queira criar uma análise cujo título exiba o nome do usuário atual. Você pode fazer isso fazendo referência a uma variável.

Você pode referenciar diversos tipos de variável em suas análises, painéis de controle e ações: *sessão*, *modelo semântico (repositório)*, *apresentação*, *solicitação* e *global*. Os próprios autores de conteúdo podem definir as variáveis de apresentação, solicitação e globais, mas outros tipos (sessão e modelo semântico (repositório)) são definidos por você no modelo semântico.

Observação: O Oracle Analytics não oferece suporte às variáveis `:user` e `:password` nas credenciais de conexão da origem de dados.

Tipo de Variável	Definido em	Definido por	Mais Informações
Sessão <ul style="list-style-type: none"> • Sistema • Não do sistema 	Modelo semântico	Autores de modelo de dados	Sobre Variáveis de Sessão
Modelo Semântico (Repositório) <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmico • Estático 	Modelo semântico	Autores de modelo de dados	Sobre Variáveis do Modelo Semântico (Repositório)
Apresentação	Prompts para análises e painéis de controle	Autores de conteúdo	Sobre Variáveis de Apresentação
Solicitação	Prompts para análises e painéis de controle	Autores de conteúdo	Sobre Variáveis de Solicitação
Global	Análises	Administradores	Sobre Variáveis Globais e Criar Variáveis Globais

Sobre Variáveis de Sessão

As variáveis de sessão são inicializadas quando um usuário acessa.

Essas variáveis existem para cada usuário na duração da sessão de navegação e expiram quando o usuário fecha o browser ou sai do sistema. Há dois tipos de variável de sessão: sistema e não do sistema.

Variáveis de Sessão do Sistema

Existem diversas variáveis de sessão do sistema que você pode usar em seus relatórios e painéis de controle.

As variáveis de sessão do sistema têm nomes reservados que não podem ser utilizados para qualquer outro tipo de variável.

Variável de Sessão do Sistema	Descrição	Exemplo de Valor de Consulta SQL (caixa de diálogo Variável)
PORTALPATH	Identifica o painel de controle padrão que um usuário vê quando acessa o sistema (essa preferência pode ser substituída após o acesso).	Para exibir 'mydashboard' quando um usuário acessa: <pre>select '/shared/_portal/mydashboard' from dual;</pre>
TIMEZONE	Especifica o fuso horário padrão de um usuário quando ele acessa. O fuso horário de um usuário normalmente é preenchido com base no perfil do usuário. Os usuários podem alterar o fuso horário padrão nas preferências (Minha Conta).	Para definir o fuso horário quando um usuário acessa: <pre>select '(GMT-08:00) Pacific Time (US & Canada)' from dual;</pre>
DATA_TZ	Especifica um deslocamento do fuso horário original dos dados. Essa variável permite que você converta um fuso horário para que os usuários vejam o fuso apropriado.	Para converter os dados de horário em EST (Horário Padrão do Leste): <pre>select 'GMT-05:00' from dual;</pre> Este exemplo significa GMT (Hora de Greenwich) - 5 horas
DATA_DISPLAY_TZ	Especifica o fuso horário da exibição dos dados.	Para exibir no EST (Horário Padrão do Leste) <pre>select 'GMT-05:00' from dual;</pre> Este exemplo significa GMT (Hora de Greenwich) - 5 horas

Variáveis de Sessão Não do Sistema

As variáveis de sessão que não são do sistema são nomeadas e criadas no modelo semântico.

Por exemplo, o modelador de dados pode criar uma variável SalesRegion que inicializa o nome de uma região de vendas do usuário quando ele acessa.

Sobre Variáveis do Modelo Semântico (Repositório)

Uma variável de modelo semântico (repositório) é uma variável que possui um único valor em determinado momento.

As variáveis de modelo semântico (repositório) podem ser estáticas ou dinâmicas. Uma variável estática de modelo semântico (repositório) tem um valor que persiste e não muda enquanto o administrador não o alterar. Uma variável dinâmica de modelo semântico (repositório) tem um valor que é atualizado por dados retornados das consultas.

Sobre Variáveis de Apresentação

Você pode criar uma variável de apresentação ao criar um prompt de coluna ou de variável.

Tipo	Descrição
Prompt de coluna	<p>Uma variável de apresentação criada como parte de um prompt de coluna é associada a uma coluna e os valores que ela pode assumir vêm dos valores de coluna.</p> <p>Para criar uma variável de apresentação como parte de um prompt de coluna, na caixa de diálogo Novo Prompt, selecione Variável de Apresentação no campo Definir uma variável. Informe um nome para a variável no campo Nome da Variável.</p>
Prompt de variável	<p>Uma variável de apresentação criada como parte de um prompt de variável não está associada a qualquer coluna e você define os valores que ela pode ter.</p> <p>Para criar uma variável de apresentação como parte de um prompt de variável, na caixa de diálogo Novo Prompt, selecione Variável de Apresentação no campo Prompt para. Informe um nome para a variável no campo Nome da Variável.</p>

O valor de uma variável de apresentação é preenchido pelo prompt de coluna ou variável em que ela foi criada. Ou seja, cada vez que um usuário seleciona um ou mais valores na coluna prompt ou variável, o valor da variável de apresentação é definido com o valor ou valores que o usuário seleciona.

Sobre Variáveis de Solicitação

Uma solicitação de variável permite que você substitua o valor de uma variável de sessão, mas somente enquanto durar uma solicitação do banco de dados iniciada de um prompt de coluna. Você pode criar uma variável de solicitação como parte do processo de criar um prompt de coluna.

Você pode criar uma variável de solicitação como parte do processo de criação de um dos seguintes tipos de prompts do painel de controle:

- Uma variável de solicitação que é criada como parte de um prompt da coluna está associada a uma coluna, e os valores que ele pode assumir vêm dos valores da coluna.
Para criar uma variável de solicitação como parte de um prompt de coluna, na caixa de diálogo Novo Prompt, selecione **Variável de Solicitação** no campo **Definir uma variável**. Informe o nome da variável de sessão para substituição no campo **Nome da Variável**.
- Uma variável de solicitação criada como parte de um prompt de variável não é associada a qualquer coluna, e você define os valores que ela pode ter.
Para criar uma variável de solicitação como parte de um prompt de variável, na caixa de diálogo Novo Prompt (ou Editar Prompt), selecione **Variável de Solicitação** no campo **Prompt para**. Em seguida, informe um nome da variável de sessão que você deseja substituir no campo **Nome da Variável**.

O valor de uma variável de solicitação é preenchido pelo prompt da coluna em que ela foi criada. Ou seja, cada vez que um usuário seleciona um valor no prompt da coluna, o valor da variável de solicitação é definido com o valor que o usuário seleciona. Contudo, o valor só permanecerá em efeito no momento em que o usuário pressionar o botão **Ir** para o prompt até que a análise de resultados seja retornada para o painel de controle.

Determinadas variáveis de sessão do sistema (tais como USERGUID ou ROLES) não podem ser substituídas por variáveis de solicitação. Outras variáveis de sessão do sistema, tais como DATA_TZ e DATA_DISPLAY_TZ (Fuso horário), podem ser substituídas se configuradas no Model Administration Tool.

Só variáveis de solicitações numéricas e de string suportam vários valores. Todos os outros tipos de dados só especificam o primeiro valor.

Sobre Variáveis Globais

Uma variável global é uma coluna criada combinando um tipo de dados específico com um valor. O valor pode ser Date, Date e Time, Number, Text e Time.

A variável global é avaliada no momento em que a análise é executada, e o valor da variável global é substituído de forma apropriada.

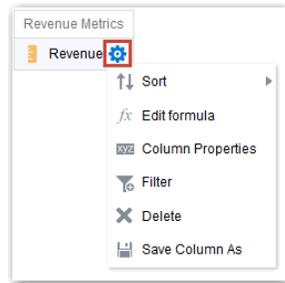
Somente usuários com a atribuição de Administrador de Serviços do BI podem gerenciar (adicionar, editar e excluir) variáveis globais.

Você cria um valor global durante o processo de criação de uma análise usando a caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna. A variável global então é salva no catálogo e disponibilizada para todas as outras análises em um sistema de tenant específico.

Criar Variáveis Globais

Você pode salvar um cálculo como variável global e depois reutilizá-lo em diferentes análises.

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Colunas Seleccionadas, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna.



3. Selecione **Editar Fórmula** para exibir a guia Fórmula da Coluna.
4. Clique em **Variável** e selecione **Global**.
5. Clique em **Adicionar Nova Variável Global**.



6. Insira o valor para o **Nome**. Por exemplo, `gv_region`, `date_and_time_global_variable` ou `rev_eastern_region_calc_gv`.

O nome de uma variável global deve estar totalmente qualificado ao referenciar a variável; por isso, é prefixado pelo texto "global.variables". Por exemplo, uma variável global definida para calcular a receita é exibida na caixa de diálogo Fórmula da Coluna da seguinte maneira:

```
"Base Facts"."1- Revenue"*@{global.variables.gv_qualified}
```

7. Digite os valores de **Tipo** e **Valor**.
 - Se você estiver selecionando "Data e Hora" como o tipo de dados, informe o valor como neste exemplo: `03/25/2004 12:00:00 AM`
 - Se você estiver informando uma expressão ou um cálculo como valor, use o tipo de dados Texto, como neste exemplo: `"Base Facts"."1- Revenue"*3.1415`
8. Clique em **OK**. A nova variável global será adicionada à caixa de diálogo Inserir Variável Global.
9. Selecione a nova variável global que acabou de criar e clique em **OK**. A caixa de diálogo Editar Fórmula de Coluna é exibida com a variável global inserida no painel Fórmula de Coluna. A caixa de seleção **Cabeçalhos Personalizados** é selecionada automaticamente.
10. Informe um novo nome para a coluna à qual designou uma variável global para refletir mais precisamente a variável.
11. Clique em **OK**.

Sintaxe para Fazer Referência a Variáveis

Você pode fazer referência a variáveis em análises e painéis de controle.

Como você faz referência a uma variável depende da tarefa que você está executando. Para tarefas em que é exibida em uma caixa de diálogo com campos, você deverá especificar só o

tipo e o nome da variável (não a sintaxe inteira), por exemplo, fazendo referência a uma variável em uma definição de filtro.

Para outras tarefas, como fazer referência a uma variável em uma view de título, você especifica a sintaxe da variável. A sintaxe que você usa depende do tipo de variável, conforme descrito na tabela a seguir.

Tipo	Sintaxe	Exemplo
Sessão	<p><code>@{biServer.variables['NQ_SESSION.variablename']}</code></p> <p>onde <i>variablename</i> é o nome da variável da sessão, por exemplo, DISPLAYNAME.</p>	<code>@{biServer.variables['NQ_SESSION.SalesRegion']}</code>
Modelo Semântico (Repositório)	<p><code>@{biServer.variables.variablename}</code></p> <p>ou</p> <p><code>@{biServer.variables['variablename']}</code></p> <p>em que <i>variablename</i> é o nome da variável, por exemplo, prime_begin</p>	<p><code>@{biServer.variables.prime_begin}</code></p> <p>ou</p> <p><code>@{biServer.variables['prime_begin']}</code></p>
Apresentação ou solicitação	<p><code>@{variables.variablename}[format]</code></p> <p><code>{defaultvalue}</code></p> <p>ou</p> <p><code>@{scope.variables['variablename']}</code></p> <p>onde:</p> <p><i>variablename</i> é o nome da apresentação ou variável de solicitação, por exemplo, MyFavoriteRegion.</p> <p>(opcional) <i>format</i> é uma máscara de formato dependente do tipo de dados da variável, por exemplo, ###0, MM/DD/YY hh:mm:ss. (Observe que o formato do arquivo não é aplicado ao valor padrão.)</p> <p>(opcional) <i>defaultvalue</i> é uma constante ou referência de variável indicando um valor a ser usado se a variável referenciada por <i>variablename</i> não estiver preenchida.</p> <p><i>escopo</i> identifica os qualificadores da variável. Você deve especificar o escopo quando uma variável for usada em vários níveis (análises, páginas do painel de controle e painéis de controle) e você deseja acessar um valor específico. (Se você não especificar o escopo, então a ordem de precedência será análises, páginas do painel de controle e painéis de controle).</p> <p>Ao usar um prompt do painel de controle com uma variável de apresentação que pode ter vários valores, a sintaxe difere, dependendo do tipo de coluna. Vários valores são formatados em valores separados por vírgulas e, portanto, todas as cláusulas de formato são aplicadas a cada valor antes de serem unidos por vírgulas.</p>	<p><code>@{variables.MyFavoriteRegion}{EASTERN REGION}</code></p> <p>ou</p> <p><code>@{MyFavoriteRegion}</code></p> <p>ou</p> <p><code>@{dashboard.variables['MyFavoriteRegion']}</code></p> <p>ou</p> <p><code>(@{myNumVar}[#,##0]{1000})</code></p> <p>ou</p> <p><code>(@{variables.MyOwnTimestamp}[YY-MM-DD hh:mm:ss]{})</code></p> <p>ou</p> <p><code>(@{myTextVar}{A, B, C})</code></p>

Tipo	Sintaxe	Exemplo
Global	<p><code>@{global.variables.variablename}</code> onde <i>variablename</i> é o nome da variável global, por exemplo, <code>gv_region</code>. Ao fazer referência a uma variável global, use o nome totalmente qualificado conforme indicado no exemplo.</p> <p>A convenção de nomenclatura para variáveis globais deverá estar em conformidade com as especificações de linguagem de Script EMCA para JavaScript. O nome não deve exceder 200 caracteres nem pode conter espaços embutidos, palavras reservadas e caracteres especiais. Se você não estiver familiarizado com os requisitos da linguagem JavaScript, consulte uma referência terceirizada</p>	<p><code>@{global.variables.gv_date_n_time}</code></p>

Você também pode fazer referência a variáveis em expressões. As diretrizes para fazer referência a variáveis em expressões são descritas nos tópicos a seguir:

- [Variáveis de Sessão](#)
- [Variáveis de Apresentação](#)
- [Variáveis do Modelo Semântico \(Repositório\)](#)

Variáveis de Sessão

Você pode usar as seguintes diretrizes para fazer referência a variáveis de sessão em expressões.

- Incluir a variável da sessão como um argumento da função `VALUEOF`.
- Colocar o nome da variável entre aspas duplas.
- Preceder a variável da sessão por `NQ_SESSION` e um ponto.
- Colocar a parte de `NQ_SESSION` e o nome da variável da sessão entre parênteses.

Por exemplo:

```
"Market"."Region"=VALUEOF(NQ_SESSION."SalesRegion")
```

Variáveis de Apresentação

Você pode usar as seguintes diretrizes para fazer referência à variável de apresentação em expressões.

Ao fazer referência a uma variável de apresentação, use esta sintaxe:

```
@{variablename}{defaultvalue}
```

em que *variablename* é o nome da variável de apresentação e *defaultvalue* (opcional) é uma constante ou referência de variável indicando um valor a ser usado, se a variável referenciada por *variablename* não for preenchida.

Para converter a variável em uma string ou incluir diversas variáveis, coloque toda a variável entre aspas simples, por exemplo:

```
'@{user.displayName}'
```

Se o sinal @ não for seguido por uma {, ele será tratado como um sinal @. Durante a utilização de uma variável de apresentação que pode ter vários valores, a sintaxe diferirá, dependendo do tipo de coluna.

Use a seguinte sintaxe em SQL para o tipo de coluna especificado a fim de gerar instruções SQL válidas:

- Texto — (@{variablename}[@]{defaultvalue})
- Numérico — (@{variablename}{defaultvalue})
- Data e horário — (@{variablename}{timestamp 'defaultvalue'})
- Data (somente a data) — (@{variablename}{date 'defaultvalue'})
- Horário (somente o horário) — (@{variablename}{time 'defaultvalue'})

Por exemplo:

```
'@{user.displayName}'
```

Variáveis do Modelo Semântico (Repositório)

Você pode usar as seguintes diretrizes para fazer referência a variáveis de modelo semântico (repositório) em expressões.

- Inclui a variável como um argumento da função VALUEOF.
- Colocar o nome da variável entre aspas duplas.
- Consulte uma variável estática do modelo semântico (repositório) pelo nome.
- Consulte uma variável dinâmica do modelo semântico (repositório) por seu nome totalmente qualificado.

Por exemplo:

```
CASE WHEN "Hour" >= VALUEOF("prime_begin") AND "Hour" < VALUEOF("prime_end") THEN
'Prime Time' WHEN ... ELSE...END
```

Técnicas Avançadas: Emitir Solicitações Diretas do Banco de Dados

Você pode criar e emitir uma solicitação direta para o banco de dados de back-end usando um pool de conexões e uma instrução SQL específica do banco de dados, se o administrador tiver concedido a você os privilégios apropriados

Você também pode rever e alterar as colunas de resultados da solicitação do banco de dados alterando a instrução SQL. Depois de fazer as alterações e recuperar os resultados exigidos, você poderá incorporar os resultados em painéis de controle e agentes.

Tópicos:

- [Privilégios Exigidos para Solicitações Diretas do Banco de Dados](#)
- [Criar e Executar Solicitações Diretas do Banco de Dados](#)

Privilégios Exigidos para Solicitações Diretas do Banco de Dados

Os administradores podem usar a página Gerenciar Privilégios na página Administração Clássica para exibir e acessar permissões de acesso para solicitações diretas do banco de dados.

Para criar e emitir uma solicitação direta do banco de dados, você deverá ter recebido os seguintes privilégios:

- Editar Análise Direta do Banco de Dados - você pode criar e editar solicitações diretas do banco de dados.
- Executar Análise Direta do Banco de Dados - você pode emitir solicitações diretas e ver os resultados

A Oracle recomenda que você mantenha os privilégios padrão porque eles são otimizados para o Oracle Analytics. A edição de privilégios pode causar comportamento inesperado ou acesso a funcionalidades.

Criar e Executar Solicitações Diretas do Banco de Dados

Você pode criar uma solicitação direta ao banco de dados na home page do Classic.

As regras de segurança de dados são ignoradas e não podem ser aplicadas ao criar solicitações diretas do banco de dados.

1. Na Home page do Classic, no painel **Criar**, clique em **Análise** (ou clique em **Novo** e selecione **Análise**).
2. Na caixa de diálogo Seleccionar Área de Assunto, clique em **Criar Consulta Direta do Banco de Dados**.
3. Na guia Critérios, digite um pool de conexões e uma instrução de consulta.
 - Use **Pool de Conexões** para especificar o nome do pool de conexão a ser usado para a consulta.
 - Use **Instrução SQL** para especificar a instrução SQL específica do banco de dados para recuperar dados do banco de dados.
4. Clique em **Validar SQL e Recuperar Colunas** e revise as colunas recuperadas no campo Colunas de Resultados.
5. Clique na guia **Resultados** para emitir a solicitação e ver os resultados. O campo Colunas de Resultados às vezes não exibe qualquer coluna, porque a instrução SQL que você informou na guia Critérios não recuperou dados do banco de dados.

Existem algumas funções que você não pode executar em análises cujas colunas procedem de solicitações diretas do banco de dados:

- Selecione as colunas no painel Áreas de Assunto, porque você não está trabalhando com colunas de um modelo semântico.
- Crie grupos ou etapas de seleção para esta análise.
- Especifique formatação condicional para as colunas.
- Classifique os valores nas colunas recuperadas usando as opções **Classificar em Ordem Crescente** e **Classificar em Ordem Decrescente** no cabeçalho da coluna de uma tabela dinâmica, tabela comum ou view de grade.

Exibir Dados de Diferentes Maneiras

Este capítulo descreve como as views permitem que você exiba os dados de diferentes maneiras.

O resultado de uma análise é representado visualmente em uma view. Dependendo das suas necessidades e preferências, você pode usar diferentes tipos de views para exibir os mesmos dados de diferentes maneiras.

Tópicos:

- [Workflow Típico para Exibir Dados de Diferentes Maneiras](#)
- [Sobre Views](#)
- [Adicionar Views](#)
- [Editar Views](#)
- [Editar Diversos Tipos de Views](#)
- [Criar Gráfico de Dados em Análises](#)
- [Salvar Views](#)
- [Reorganizar Views](#)
- [Atualizar os Resultados nas Views](#)
- [Imprimir Views](#)
- [Alterar Opções de Impressão de Views](#)
- [Visualizar Como as Views São Exibidas em Painéis de Controle](#)
- [Remover Views](#)
- [Classificar Valores em Views](#)
- [Remover Classificações em Views](#)
- [Fazer Drill nos Resultados](#)
- [Redimensionar Linhas e Colunas em Views](#)
- [Suprimir Valores Nulos em Views](#)
- [Montar Views para Exibição](#)
- [Vincular Views em Relacionamentos Principal/Detalhe](#)
- [Modificar o Layout de Dados em Views](#)
- [Sobre Destinos para Soltar no Painel Layout](#)

Workflow Típico para Exibir Dados de Diferentes Maneiras

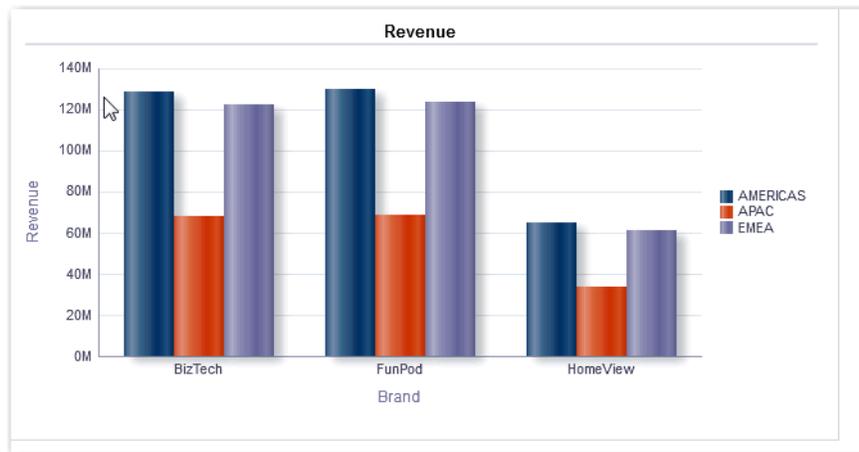
Veja a seguir as tarefas comuns que iniciam a adição de views a análises para exibir dados de diferentes maneiras.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Criar uma análise	Selecione e organize as colunas que você deseja usar em uma análise.	Criar sua Primeira Análise
Adicionar uma view	Adicione views a uma análise para visualizar dados de diferentes maneiras.	Adicionar Views
Editar uma view	Use o editor que está disponível a cada tipo de view para editar essa view.	Editar Views
Remover uma view	Exclua uma view de um layout composto ou de uma análise.	Remover Views
Salvar uma view	Salve uma view salvando a análise.	Salvar Views
Imprimir uma view	Imprima uma única view ou um grupo views em HTML ou PDF para impressão.	Imprimir Views
Visualizar seus dados	Visualize dados em sua análise.	Visualizar Dados em uma Análise

Sobre Views

View é uma representação visual dos resultados de uma análise. As views oferecem maneiras diferentes de examinar dados, que ajudam a descobrir padrões, tendências, outliers e outras características de interesse.

Você pode adicionar diversas views aos resultados, como gráficos e tabelas dinâmicas, que permitem fazer drill down para informações detalhadas, como texto explicativo, controles de filtro e muito mais. Este exemplo mostra os resultados de uma análise de receita exibida em uma view de gráfico de barras.



Esta tabela descreve os tipos de view que você pode usar para apresentar seus dados (se você tiver os privilégios necessários).

Nome da View	Descrição
Seletor de Coluna	Adiciona um seletor de coluna aos resultados. Um seletor de coluna é um conjunto de listas drop-down que contém colunas pré-selecionadas. Os usuários podem selecionar as colunas dinamicamente e alterar os dados exibidos nas views da análise.
Filtros	Exibe os filtros em vigor para uma análise. Os filtros, como etapas de seleção, permitem que você restrinja uma análise para obter resultados que respondam a uma determinada pergunta. Os filtros são aplicados antes que a consulta seja agregada.
Funil	Exibe resultados como gráfico tridimensional. Normalmente, gráficos de funil representam dados que mudam com o tempo. Por exemplo, esses gráficos são frequentemente usados para representar o volume de vendas em um trimestre. Nos gráficos de funil, os limites indicam uma porcentagem do valor pretendido, enquanto as cores oferecem informações visuais sobre cada estágio. Você pode clicar em uma das áreas coloridas para fazer drill-down de informações mais detalhadas.
Gráfico	Exibe informações numéricas em um plano de fundo, chamado tela do gráfico. Quando valores exatos são necessários, os gráficos devem ser complementados com outras exibições de dados, como tabelas.
Medidor	Exibe um único valor de dados em um plano de fundo, chamado tela do medidor. Devido ao seu tamanho compacto, um gauge muitas vezes é mais eficaz do que um gráfico para exibir um único valor de dados. Uma view de medidor pode consistir em diversos medidores de um conjunto de medidores. Por exemplo, se você criar uma view de gauge para mostrar dados de vendas dos últimos doze meses, ela consistirá em doze gauges, um para cada mês. Se você criar uma para mostrar o total de vendas nos EUA, ela consistirá em um gauge.
Heat Matrix	Exibe uma apresentação bidimensional dos dados em que os valores são mostrados por um gradiente de cores. As heat matrixes estruturam os dados de forma semelhante a tabelas dinâmicas, agrupando linhas e colunas.
Legenda	Adiciona uma legenda aos resultados, que permite documentar o significado da formatação especial usada nos resultados; por exemplo, o significado de cores personalizadas aplicadas aos gauges.
Mapa	Exibe os resultados representados em um mapa. Dependendo dos dados, os resultados podem ser colocados no topo de um mapa como formatos, de imagens, áreas de preenchimento de cor, gráficos de barras e pizza e marcadores de tamanho variável.
Narrativa	Exibe os resultados em um ou mais parágrafos de texto. É possível digitar uma sentença com caracteres de espaço reservado para cada coluna dos resultados e especificar como as linhas deverão ser separadas.
Mosaico de Desempenho	Exibe uma única parte da agregação de dados. Os mosaicos de desempenho usam cor, labels e estilos limitados para mostrar status e utilizam formatação condicional da cor de plano de fundo ou valor de medida para tornar o mosaico visualmente notável. Por exemplo, se a receita não estiver rastreando para o alvo, o valor da receita poderá ser exibido em vermelho.
Tabela Dinâmica	As tabelas dinâmicas estruturam dados de modo semelhante às tabelas padrão, mas podem exibir vários níveis de cabeçalhos de linha e coluna. Ao contrário do que ocorre em tabelas comuns, cada célula de dados em uma tabela dinâmica contém um valor exclusivo. Elas são ideais para exibir grandes quantidades de dados, procurar dados hierarquicamente e analisar tendências.
Tabela	Exibe os dados organizados por linhas e colunas. As tabelas fornecem uma view resumida dos dados e permitem que você veja diferentes views de dados arrastando e soltando linhas e colunas.

Nome da View	Descrição
Letreiro Digital	Exibe os resultados como um letreiro digital ou marca de seleção, com estilo semelhante aos letreiros digitais de cotações vistos em muitos sites de finanças e notícias na Internet. Você pode controlar quais informações são apresentadas e como elas percorrem toda a página.
Título	Exibe um título, um subtítulo, um logotipo, um link para uma página de ajuda on-line personalizada e datas/horários para os resultados.
Mapa de Árvore	Exibe dados hierárquicos agrupando os dados em retângulos (conhecidos como mosaicos). Eles exibem os mosaicos com base no tamanho de uma medida e na cor da segunda medida. Os mapas de árvore são limitados por uma área predefinida e exibem dois níveis de dados. São semelhantes a gráficos com traçado de dispersão no sentido de que a área do mapa é restrita e o gráfico permite que você visualize grandes volumes de dados e identifique rapidamente tendências e anomalias nesses dados.
Grade	Exibe um tipo de view gráfica que exibe uma grade de vários gráficos, um em cada célula de dados. Uma view de grade pode ser simples ou avançada. Uma grade simples exibe um gráfico interno principal multiplicado entre conjuntos de linhas e conjuntos de colunas, exibindo muitos múltiplos pequenos que são ideais para comparação e contraste. Uma grade avançada exibe uma grade de gráficos pequenos que são ideais para monitorar tendências e destacar padrões em um conjunto de dados.
Etapas de Seleção	Exibe as etapas de seleção em vigor para uma análise. Etapas de seleção, como filtros, permitem que você obtenha resultados que respondem a perguntas específicas. Etapas de seleção são aplicadas depois que a consulta é agregada. Consulte Editar Etapas de Seleção .
Texto Estático	Adiciona texto estático aos resultados. Você pode usar HTML para adicionar banners, letreiros digitais, objetos ActiveX, applets Java, links, instruções, descrições, e assim por diante, aos resultados.
Seletor de View	Adiciona um seletor de view aos resultados. Um seletor de view é uma lista drop-down na qual os usuários podem selecionar uma view específica dos resultados dentre as que estão salvas.

Adicionar Views

Por padrão, quando você cria uma análise, vê uma view de tabela simples ou tabela dinâmica, dependendo das colunas selecionadas. Você pode adicionar outras views à análise que permitam visualizar os dados de várias maneiras.

Por exemplo, você pode analisar tendências em sua análise de Previsão de Vendas criando uma nova view e selecionando **Visualização Recomendada** e a opção **Analisando Tendências**.

1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Resultados, clique em **Nova View** e selecione um tipo de view. 
3. Para formatar o contêiner das views na análise, clique em **Formatar Contêiner**.
4. Preencha os campos na caixa de diálogo Formatar Contêiner para especificar opções como alinhamento, cores e bordas.
5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar Análise**.

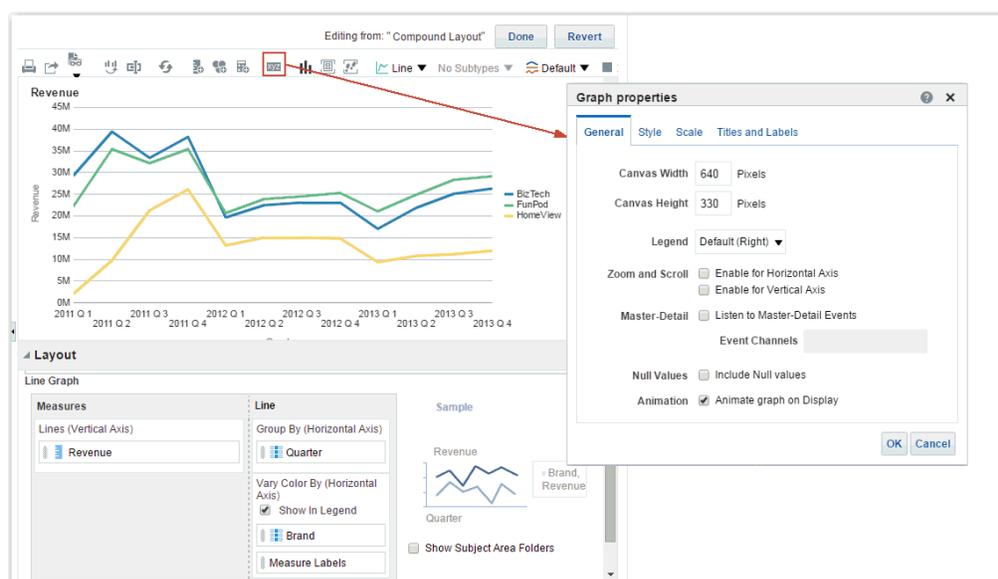
Editar Views

Cada tipo de view tem seu próprio editor. Os editores incluem funcionalidade comum entre as views e de uma view específica.

Por exemplo, você pode editar um gráfico em uma análise Brand Revenue no editor de Gráfico para mostrar a legenda.

O procedimento a seguir fornece informações gerais sobre como editar views.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Para editar a view, clique em **Editar View**.
4. No editor de view (como o editor de Gráfico), faça as edições apropriadas, como mostrar a legenda.



5. Clique em **Concluído**.
6. Salve a view. Clique em **Salvar Análise** ou **Salvar como** na barra de ferramentas da guia Resultados.

Editar Diversos Tipos de Views

Este tópico identifica informações adicionais para editar vários tipos de views.

Tópicos:

- [Editar Views de Tabelas e de Tabelas Dinâmicas](#)
- [Editar Views do Mosaico de Desempenho](#)
- [Editar Views de Mapa em Árvore](#)
- [Editar Views de Heat Matrix](#)
- [Editar Views de Grade](#)

- Editar Views de Gauge
- Editar Views de Mapas
- Editar Views de Narrativa
- Editar Views sem Dados

Editar Views de Tabelas e de Tabelas Dinâmicas

As tabelas padrão e dinâmicas são views comumente usadas que você pode editar de maneira semelhante para exibir dados como desejar.

Por exemplo, você pode editar uma tabela dinâmica em uma análise movendo a coluna Marca para a borda da linha para exibir os correspondentes dados de Receita de cada Trimestre e Região. Poderia também exibir os mesmos dados de maneira mais convencional, adicionando uma tabela padrão ao lado de uma tabela dinâmica em um layout composto, conforme mostrado a seguir.

Quarter	Region	BizTech	FunPod	HomeView
2011 Q 1	AMERICAS	\$11,645,428.23	\$8,843,580.33	\$857,347.11
	APAC	\$6,349,188.84	\$4,878,733.21	\$421,786.94
	EMEA	\$11,252,556.27	\$8,516,320.93	\$811,010.51
2011 Q 2	AMERICAS	\$15,961,085.17	\$14,250,184.37	\$4,006,234.54
	APAC	\$8,323,016.53	\$7,459,796.18	\$2,072,521.07
	EMEA	\$14,988,891.73	\$13,579,147.13	\$3,676,637.59
2011 Q 3	AMERICAS	\$13,530,397.30	\$13,091,639.22	\$8,596,068.76
	APAC	\$7,066,661.36	\$6,799,599.22	\$4,380,851.91
	EMEA	\$12,775,800.05	\$12,187,409.65	\$8,173,579.67
2011 Q 4	AMERICAS	\$15,263,089.30	\$14,114,596.08	\$10,540,349.59
	APAC	\$8,061,133.27	\$7,661,871.39	\$5,224,840.08
	EMEA	\$14,782,751.95	\$13,617,122.29	\$10,238,772.23
2012 Q 1	AMERICAS	\$7,982,425.01	\$8,335,174.46	\$5,262,063.24
	APAC	\$4,248,702.87	\$4,428,307.35	\$2,780,112.85
	EMEA	\$7,410,923.33	\$7,766,619.80	\$5,049,320.09
2012 Q 2	AMERICAS	\$9,020,570.44	\$9,695,602.19	\$6,025,253.19
	APAC	\$4,819,684.75	\$5,021,379.44	\$3,381,181.60
	EMEA	\$8,610,199.31	\$9,093,043.75	\$5,638,455.41
2012 Q 3	AMERICAS	\$9,113,882.29	\$9,917,779.81	\$6,225,545.43
	APAC	\$5,068,110.57	\$5,177,948.44	\$3,193,102.10
	EMEA	\$8,818,200.61	\$9,306,563.90	\$5,542,629.33
2012 Q 4	AMERICAS	\$9,483,122.26	\$10,151,443.54	\$6,087,138.14
	APAC	\$4,863,501.81	\$5,472,364.77	\$3,045,603.45
	EMEA	\$8,660,676.75	\$9,633,772.55	\$5,669,595.17
2013 Q 1	AMERICAS	\$6,755,709.76	\$8,444,604.16	\$3,816,075.84

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Clique em **Exibir Propriedades** na tabela que você deseja editar.
4. Edite as propriedades de tabela.
5. Clique em **OK**.

6. Clique em **Editar View** para exibir o editor de View de Tabela.
7. Para uma view de tabela dinâmica, clique no botão **Resultados Dinâmicos Gráficos** na barra de ferramentas para exibir os resultados da tabela dinâmica em uma view gráfica, que é exibida ao lado da tabela dinâmica.
8. Clique em **Concluído**.

Editar Views do Mosaico de Desempenho

As views do mosaico de desempenho focam uma única parte da agregação de dados. Elas usam cor, labels e estilos limitados para mostrar status e utilizam formatação condicional da cor de plano de fundo ou valor de medida para tornar o mosaico visualmente relevante.

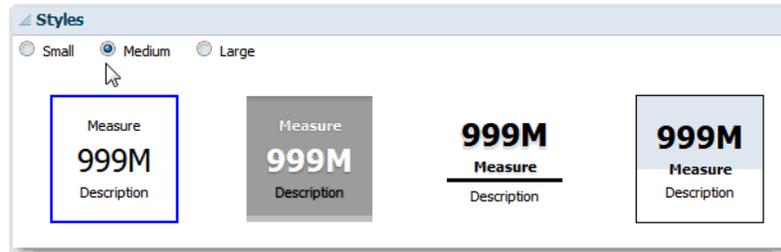
Por padrão, a primeira medida na análise da guia Critérios é selecionada como a medida do quadro de desempenho. Para assegurar que o valor de medida correto seja exibido no mosaico, configure a agregação e os filtros na guia Critérios. Para incluir views do mosaico de desempenho adicionais para cada medida em uma análise, adicione uma view distinta para cada medida.

Por exemplo, convém editar a view de um mosaico de desempenho para usar a Receita como medida. Você pode especificar que os valores e labels utilizem o espaço disponível. Este exemplo mostra os mosaicos de desempenho em uma página de painel de controle.

Revenue	Billed Units	Avg Order Size	# of Orders	# of Products
\$800M	11M	\$758	1M	674

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Clique em **Exibir Propriedades**. Você pode definir as seguintes propriedades:
 - O tamanho do mosaico — Você pode selecionar as opções predefinidas **Pequeno**, **Médio** ou **Grande**, ou pode selecionar **Personalizado** e definir a altura e o peso em pixels. Outras opções permitem ajustar automaticamente o mosaico ao valor que é exibido.
 - A posição do mosaico — As opções incluem **Posição Fixa**, que define (ou “fixa”) as posições dos labels, significando que o texto do label é exibido em posições fixas (recomendado para layouts com diversos mosaicos de desempenho do mesmo tamanho em uma linha) e **Utilizar espaço disponível**, que espaça por igual o texto do label verticalmente no mosaico de desempenho. O texto do label usa todo o espaço disponível no quadro de desempenho. Observe que quando você tem vários mosaicos colocados um ao lado do outro, os labels podem ser exibidos em diferentes alturas e parecer desiguais, com base na variação do conteúdo do label.
 - O uso de valores abreviados — Um mosaico de desempenho pode mostrar um valor que usa a formatação padrão de sua medida ou o valor pode ser abreviado para o milhar, milhão etc. mais próximo. Por exemplo, usando valores abreviados, a formatação padrão de “123.456,50” seria exibida como “123K”. Selecione a opção **Abreviar no Excel formatado** se desejar exibir valores abreviados ao exportar os resultados da análise para uma planilha do Excel formatada.

- A aparência do mosaico, como as cores do plano de fundo e da borda — Clique no link **Editar Formatação Condicional** para aplicar formatação condicional ao mosaico.
4. Clique em **OK**.
 5. Clique em **Editar View** para exibir o editor de Mosaico de Desempenho.
 6. No painel Estilos, altere o tamanho do mosaico para **Pequeno, Médio** ou **Grande**.

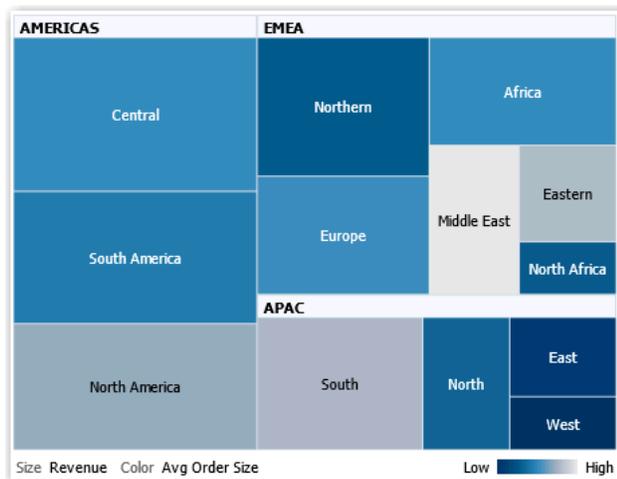


7. Selecione um mosaico temático (ou estilizado) localizado abaixo dos botões de opção **Tamanho do Mosaico** para alterar o tema do mosaico de desempenho.
8. Clique em **Concluído**.

Editar Views de Mapa em Árvore

Os mapas em árvore organizam dados hierárquicos agrupando os dados em retângulos (conhecidos como mosaicos). Eles exibem os mosaicos com base no tamanho de uma medida e na cor da segunda medida.

A figura a seguir mostra um exemplo de view de mapa em árvore. Os nomes dos países são agrupados por região e área. Este mapa em árvore mostra a correlação de receita de um país (com base no tamanho médio da ordem) entre diferentes regiões de uma área.



Por padrão, a primeira medida da análise na guia Critérios é selecionada como a medida Dimensionar Por e a segunda medida está selecionada como a medida Colorir Por. Se só houver uma medida na análise, esta medida será o padrão para as opções Dimensionar Por e Colorir Por. Além disso, o elemento Estilo é, por padrão, Agrupamento de Percentil com "quartil" como o valor do número de bins.

Mapas em árvore têm as seguintes características:

- Os mosaicos são coloridos por bins de percentil ou continuamente.
 - Primeiro a dimensão Agrupar por é exibida como o label do grupo (cabeçalho).
 - A ordem das dimensões Agrupar por implica em aninhar a ordem dentro do mapa de árvore. A última dimensão em Agrupar por é o nível mais baixo e este nome da dimensão é exibido como label do quadro. Se o label for muito grande para caber no mosaico, ele será truncado. Valores completos para os labels são exibidos na dica de ferramentas.
1. Abra a análise para edição.
 2. Clique na guia Resultados.
 3. Clique em **Exibir Propriedades**. Você pode definir propriedades como as seguintes:
 - O tamanho do mapa em árvore.
 - Se uma legenda deve ser exibida para mostrar variações de cores contínuas ou agrupamento dos mosaicos do mapa em árvore.
 - A cor do plano de fundo e o preenchimento da legenda.
 - As cores da borda dos grupos e mosaicos.
 4. Clique em **OK**.
 5. Clique em **Editar View** para exibir o editor de view de mapa em árvore.
 6. No painel Layout, selecione as opções **Agrupamento de Percentil** ou **Preenchimento de Cor Contínua** para alterar a paleta de cores da view.
 - Use **Agrupamento de Percentil** para especificar que a cor dos mosaicos no mapa de árvore é exibida como um bin de percentil. Na lista **Bins**, selecione o número de bins a ser exibido no mapa em árvore. Você pode selecionar um número inteiro, Quartil (4) ou Decil (10). Os valores variam de 2 a 12. O número de bins selecionados corresponde ao número de cores no mapa em árvore. Por exemplo: crie um mapa em árvore para Região e Área. Você especifica Revenue como a medida Size By e Avg Order Size como a medida Color By. Em seguida, você seleciona Agrupamento de Percentil como o Estilo com 4 bins (Quartil). O Primeiro Quartil representa aquelas áreas dentro da região que estão abaixo do desempenho para o tamanho médio de ordem por receita. A área **Propriedades de Agrupamento** exibe a porcentagem do bin com base em um total de 100% e é calculada com base no número de bins selecionados. Cada porcentagem é codificada por cor e corresponde à seleção de Cor.
 - Use o **Preenchimento de Cor Contínuo** para especificar que os mosaicos no mapa de árvore são exibidos como um esquema de cores de gradiente. A cor de gradiente de valor baixo é o valor mínimo para a medida selecionada Colorir por. A cor de gradiente de valor alto é o valor máximo para a medida selecionada Colorir por.
 7. Altere as colunas de medidas e de atributos e hierárquicas (excluindo hierarquia que ignora níveis) para visualizar seus novos dados de maneiras mais significativas usando as opções **Agrupar por**, **Dimensionar por** e **Colorir por**.
 8. Clique em **Concluído**.

Editar Views de Heat Matrix

Uma view de heat matrix representa visualmente o relacionamento entre valores de dados como gradiente de cores em um formato de tabela. Você pode editar as propriedades de tamanho da view, exibição de células de cabeçalho e dados, bem como a exibição de uma legenda.

1. Abra a análise para edição.

2. Clique na guia Resultados.
3. Clique em **Exibir Propriedades** na heat matrix que você deseja editar.
4. Edite as propriedades conforme necessário.
 - Use **Exibição de Dados** para controlar o tamanho da view no layout. As opções incluem rolagem com largura e altura máximas opcionais ou paginação com número opcional de linhas por página.
 - Use **Legenda** para exibir uma legenda mostrando as variações contínuas de cores ou o agrupamento da heat matrix.
 - Use Principal-Detalhe para vincular a tabela a uma view principal. No campo **Canais de Eventos**, informe o nome do canal, que distingue maiúsculas de minúsculas, no qual a tabela faz listening para eventos principal-detalhe. Separe diversos canais com vírgulas.
 - Use **Exibir Títulos de Pasta e Coluna** para especificar como os títulos das colunas e da view serão exibidos. Selecione a opção Pasta.Coluna para exibir o nome totalmente qualificado da pasta na Área de Assunto e o nome da coluna como o título da linha ou da coluna (por exemplo, Offices.D1 Offices).
5. Clique em **OK**.
6. Clique no botão esquerdo do mouse para fazer drill na célula.

Ao fazer drill em hierarquias de vários níveis, todos os membros dos níveis mais inferiores são exibidos como células, e os dados de nível de detalhe substituem os dados atuais. Por exemplo, quando você faz drill em um nome de país, como Estados Unidos, a heat matrix exibe dados do estado (ou das províncias) desse país, mas não do próprio país.
7. Clique com o botão direito do mouse nas bordas externas para exibir um menu de contexto de opções, como **Fazer Drill**, chamar ações, **Manter Apenas**, **Remover** ou focar em uma célula específica.
8. Clique em **Editar View** para exibir o editor de Heat Matrix.
9. No painel Layout:
 - a. Na caixa **Estilo**, selecione **Agrupamento de Percentil** ou **Preenchimento de Cor Contínua** para alterar a paleta de cores da view.
 - b. Altere as medidas e as colunas para visualizar os dados de uma forma mais significativa, usando os destinos para soltar **Linhas**, **Colunas** e **Colorir por**.
10. Para especificar a classificação, clique com o botão direito do mouse em uma view e em **Classificar**. As interações que estão disponíveis na caixa de diálogo Classificar dependem do local em que você clica com o botão direito do mouse na view.
11. Clique em **Concluído**.

Sobre Views de Heat Matrix

Uma view de heat matrix mostra uma ilustração bidimensional dos dados na qual os valores são representados por um gradiente de cores. Uma heat matrix simples fornece um resumo visual imediato de informações cujo objetivo é auxiliar na análise de grandes volumes de dados e na identificação de valores de outliers.

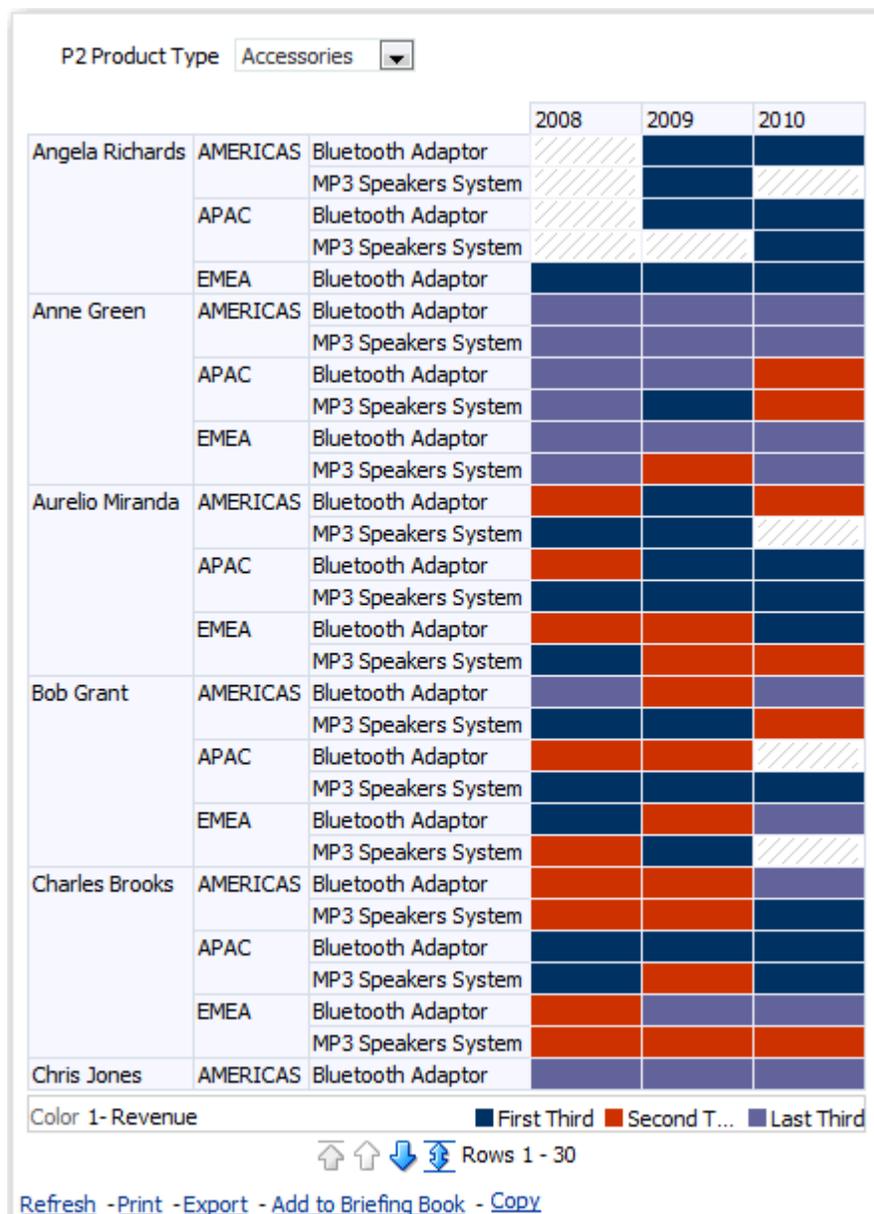
Uma heat matrix exibe dados de uma medida. Células coloridas são formadas pelo agrupamento e a interseção das colunas e linhas colocadas nos destinos para soltar dos tipos Prompts, Seções, Linhas, Colunas e Colorir por. As células são exibidas como bins de percentil ou como cor contínua. Você pode passar o mouse sobre uma célula para exibir seu valor ou exibir valores das células o tempo todo.

Por padrão, a primeira medida da análise na guia Critérios é selecionada como a medida Colorir por e representa o valor da medida. O elemento Estilo adota como padrão o Agrupamento de Percentil com "quartil" como o valor do número de bins. As células são exibidas uniformemente, de forma que cada célula tenha a mesma largura e a mesma altura. A altura e a largura da célula não precisam ser iguais. Um padrão diagonal "transparente" de faixas indica valores nulos.

Você pode exibir uma legenda abaixo da heat matrix que inclui:

- Uma medida (selecionada na lista Colorir por) e seu label correspondente.
- O número de bins especificados (por exemplo, quartil), codificados por cor e identificados por label ou uma barra de gradiente exibida como um preenchimento de cor contínua com o label de "baixa" a "alta".

Aqui há um exemplo de uma heat matrix em uma página do painel de controle. A receita de cada representante de vendas é exibida por região e produto e organizada por tipo de produto. A receita de vendas é fixada por ano. Essa heat matrix ilustra os outliers de receita de produto para cada representante de vendas (por exemplo, em 2008, Angela Richards não teve receita de vendas para Adaptadores de Bluetooth ou Sistemas de Alto-Falante MP3 para qualquer região).

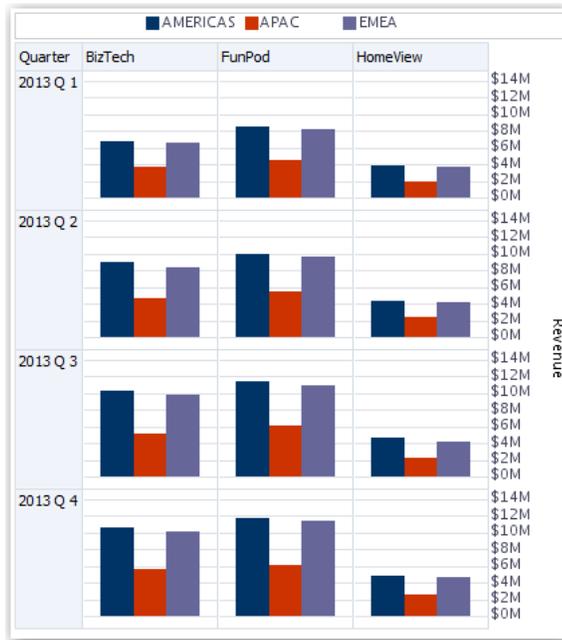


Editar Views de Grade

Uma view de grade é um tipo de view gráfica que exhibe uma grade de vários gráficos, um em cada célula de dados.

Uma view de grade pode ser simples ou avançada. Uma grade simples exhibe um gráfico interno principal multiplicado entre conjuntos de linhas e conjuntos de colunas, exibindo muitos múltiplos pequenos que são ideais para comparação e contraste. Uma grade avançada exhibe uma grade de gráficos pequenos que são ideais para monitorar tendências e destacar padrões em um conjunto de dados.

A figura a seguir mostra uma view de grade simples:



Uma view de grade (também chamada de gráfico de grade) é igual a uma tabela dinâmica, exceto que as células de dados da grade contêm gráficos. Enquanto um tipo de gráfico stand-alone, como um único gráfico de barras ou de dispersão, funciona sozinho, o gráfico de grade só funciona na exibição de uma grade de gráficos aninhados, conhecidos como gráficos internos. Assim, uma view de grade de gráfico de barras na verdade é composta por diversos gráficos de barras.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Clique em **Exibir Propriedades** para editar as propriedades.

Você pode definir os seguintes tipos de propriedades:

- Relacionadas à tela de grade, como local da legenda (somente views de grade simples).
 - Relacionadas ao tamanho de gráfico das visualizações incluídas na grade.
 - Especifique o método a ser usado para procurar os dados — controles de paginação ou de rolagem.
 - Que controlam a aparência da grade e suas visualizações, como várias opções de estilo e o modo de view das legendas.
 - Que controlam o tipo de dimensionamento e a aparência dos marcadores de dimensionamento de cada visualização da grade (somente views de grade simples).
 - Que controlam a exibição de títulos e labels (somente views de grade simples).
4. Clique em **OK**.
 5. Clique em **Editar View** para exibir o editor de Grade.
 6. No painel Layout:
 - a. Arraste e solte as colunas nos campos Colunas e Linhas para especificar como os dados são organizados na grade.
 - b. Selecione o tipo de gráfico que você gostaria de exibir para cada célula na grade.

- c. Arraste e solte as colunas para indicar como colorir os gráficos.
7. Clique com o botão direito do mouse no título de uma view e clique em **Classificar Coluna** para especificar como os valores são classificados na view.
8. Clique em **Concluído**.

Sobre as Funções das Views de Grade

Em sua maior parte, uma view de grade se comporta como uma tabela dinâmica. A diferença principal entre uma grade e uma tabela dinâmica é a maneira como as células de dados são exibidas.

Nas células de label de linha e coluna de uma grade, você pode:

- Clicar com o botão direito do mouse para ocultar ou mover labels de medidas.
- Clicar com o botão direito do mouse para classificar dados.
- Arrastar para reposicionar linhas e colunas.

Nas células de dados de uma grade, você pode passar o ponteiro do mouse para exibir informações contextuais relacionadas. As células de dados numéricos em uma grade se comportam da mesma maneira que células de dados numéricos de uma tabela dinâmica. As maneiras nas quais o comportamento de uma view de grade difere do comportamento de uma tabela dinâmica são as seguintes:

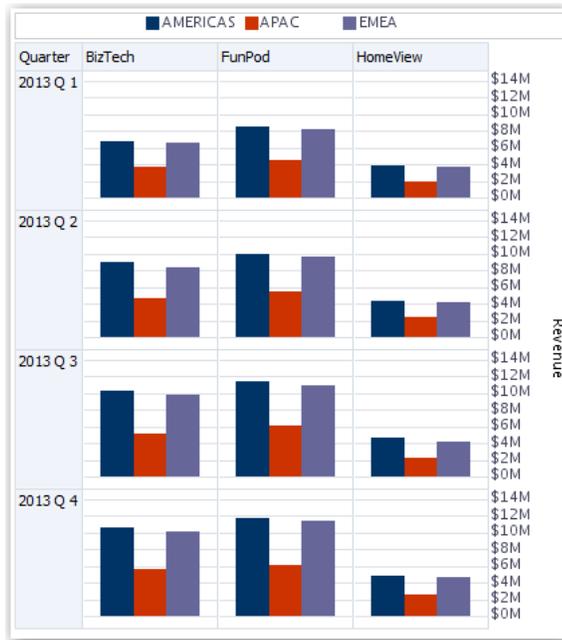
- Células de dados do gráfico — não há funcionalidade de clique direito para células de dados em grades simples, nem drilling nas células de dados do gráfico de grade (funcionalidade de clique esquerdo).
- Células de dados do micrográfico — quando você passa o mouse sobre as células de dados em minigráficos, são mostradas informações contextuais (como primeiro e último valor, bem como valores mínimo e máximo) que de outra forma não seriam exibidas, já que estariam em uma view de tabela dinâmica.

Sobre Grade Simples Versus Grade Avançada

Uma view de grade pode ser uma Grade Simples ou uma Grade Avançada.

A Grade Simples exibe um único tipo de visualização interna, por exemplo, todos os gráficos de barras. A visualização interna sempre usa um eixo comum, de modo que todos os gráficos internos são visualizados na mesma escala. Ter um eixo comum facilita comparar todos os marcadores gráficos entre linhas e colunas.

A figura mostra uma view de grade simples:



A Grade Avançada permite a exibição de diversos tipos de visualização dentro de sua grade. Uma grade avançada que ilustra tendências de vendas pode mostrar uma grade que contém números nas células de uma coluna (receita, por exemplo). Outra coluna ao lado da coluna de números exibe gráficos de Linhas Pequenas em suas células. Ao lado dessa coluna, um micrográfico diferente pode ser exibido, como uma coluna de gráficos de Barras Pequenas que visualizam uma medida diferente, como totais unitários.

Esta figura mostra uma view de grade avançada:

Region	Brand	Revenue	Avg Order Size	Profit Ratio %
AMERICAS	BizTech	\$36,500,000	\$1,019	
	FunPod	\$41,400,000	\$899	
	HomeView	\$17,500,000	\$709	
APAC	BizTech	\$19,000,000	\$1,011	
	FunPod	\$21,900,000	\$901	
	HomeView	\$9,100,000	\$698	
EMEA	BizTech	\$34,500,000	\$1,016	
	FunPod	\$39,700,000	\$900	
	HomeView	\$16,400,000	\$707	

Cada medida visualizada é designada a um tipo de gráfico interno diferente. Cada célula da grade é dimensionada de forma independente.

Pense em uma grade avançada como uma tabela dinâmica com gráficos pequenos inseridos em suas células de dados. Mas, para cada medida adicionada, você pode associar uma dimensão e exibi-la como uma visualização de micrográfico. Isso torna uma grade avançada bem diferente de uma grade simples. Em uma grade simples, todas as medidas são exibidas na mesma visualização, com dimensões adicionais.

Considerações de Design sobre Views de Grade e Micrográficos

Este conceito traz ideias que devem ser consideradas ao projetar o conteúdo exibido nas views de grade.

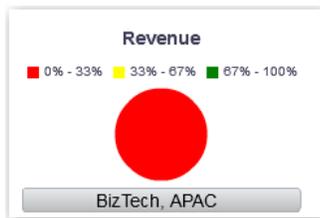
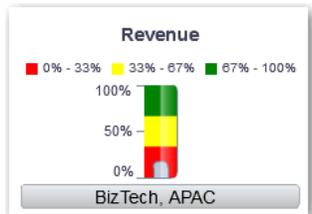
Para todas as views de grade:

- Para comparações, selecione a Grade Simples.
- Para análise de tendência, selecione a Grade Avançada.
- Torne os gráficos internos que formam uma grade legíveis e não muito densos. Uma view de grade não é especialmente útil para exibir um número grande de séries ou grupos. Se você não puder indicar facilmente um ponto de dados com o mouse (para exibir uma dica de ferramentas), é provável que o gráfico interno seja muito denso para ser legível.
- Para a Grade Simples:
 - Criar uma grade simples é como criar uma tabela dinâmica, exceto que o número total de células que podem ser exibidas é muito menor para uma grade.
 - A diferença principal entre criar uma grade simples e uma tabela dinâmica é que, no caso de uma grade, é possível associar à visualização uma ou duas das dimensões. Você adiciona muito menos dimensões à borda externa.
 - Crie a grade com um número pequeno de dimensões de borda externa. Toda a série de gráficos deve ser visível imediatamente (para fácil comparação) sem a necessidade de rolagem. Se for necessário mostrar dimensionalidade adicional, considere adicionar as dimensões ao prompt de gráfico.
 - Ao determinar quais dados mostrar nos cabeçalhos de colunas e quais mostrar nos cabeçalhos de linhas, certifique-se de que os cabeçalhos de colunas mostrem uma ou duas dimensões (cada uma com um número pequeno de membros).
- Para a Grade Avançada:
 - Um caso de uso comum de uma grade avançada seria mostrar gráficos de tendência ao lado de valores numéricos, em um formato compactado. Assim, uma grade avançada típica contém uma combinação de gráficos pequenos ao lado de representações numéricas da mesma medida.
 - O ideal seria não incluir dimensões nos cabeçalhos de colunas. Inclua a medida nos cabeçalhos de colunas.
 - A dimensionalidade normalmente associada a um gráfico pequeno é o tempo. Como um minigráfico não inclui labels visíveis, é importante que os dados visualizados sejam intrinsecamente ordenados. Por exemplo, um minigráfico que visualiza regiões não teria significado, já que a ordenação das regiões (que seriam as barras específicas, em um gráfico de Barras Pequenas) não é intuitiva.
 - Exatamente como ao criar tabelas dinâmicas, você geralmente exibe o tempo no eixo horizontal, com as outras dimensões exibidas no eixo vertical. Você então examina da esquerda para a direita para ver como a dimensionalidade muda ao longo do tempo.
- Colunas hierárquicas não funcionam bem com a Grade Simples. Quando uma coluna hierárquica é exibida na borda externa, itens principais e secundários (como Ano e Trimestre) são mostrados por padrão usando uma escala de eixos comum. Entretanto, como Ano e Trimestre têm magnitudes diferentes, os marcadores nos gráficos secundários poderão ser extremamente pequenos e difíceis de serem lidos na escala principal. (Colunas hierárquicas não funcionam bem com Grade Avançada, porque cada célula de dados é uma escala diferente.)

Editar Views de Gauge

Use views de medidor para comparar o desempenho com as metas. Devido ao tamanho compacto dos gauges, eles podem ser mais eficazes do que os gráficos para mostrar um valor de dado único. Os resultados são mostrados como um medidor com mostrador, barra ou bulbo. Por exemplo, você pode usar um gauge para ver se Receita Real está dentro dos limites predefinidos para uma marca.

As figuras a seguir mostram o mesmo valor em um medidor com mostrador, barra e bulbo.



1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Clique em **Exibir Propriedades** no medidor que você deseja editar.
4. Edite as propriedades de gauge.
 - Use **Medidores Por Linha** para especificar o número de linhas de medidores a serem exibidos e o posicionamento dos labels.
 - Use **Fazer Listening de Eventos do Tipo Principal-Detalhe** para vincular o medidor a uma view principal. No campo **Canais de Eventos**, informe o nome do canal, que distingue maiúsculas de minúsculas, no qual o medidor atende aos eventos principal-detalhe. Separe diversos canais com vírgulas.
 - Use a opção **Estilo do Marcador** para alterar a largura e a altura dos marcadores.
 - Use **Tipo de Marcador** para especificar o tipo de marcador para um medidor com mostrador, como Ponteiro, Linha ou Preenchimento.

- Use **Limites do Medidor** para especificar a escala dos limites do medidor. Por exemplo, você pode especificar um limite de gauge personalizado. Pode especificar um valor estático, como por exemplo 1000, como valor real ou porcentagem. O valor especificado depende da faixa de pontos de dados. Certifique-se de que o limite de gauge máximo seja maior que o ponto de dados máximo. Isso assegura que todos os pontos de dados sejam exibidos no gauge.
 - Use **Títulos e Labels** para alterar a aparência dos títulos e rodapés e o formato dos labels.
5. Clique em **OK**.
 6. Clique em **Editar View**.
 7. Clique no botão **Tipo de Medidor** na barra de ferramentas e selecione o tipo de medidor.
 8. Opcional: Defina limites para o gauge.
 9. Clique em **Concluído**.

Definir Limites

Você pode definir limites para a exibição de gauges e gráficos de funil.

Cada limite tem um valor alto e um baixo e está associado a uma cor na qual a faixa identificada pelo limite é exibida no gauge, como verde para aceitável, amarelo para advertência e vermelho para crítico.

1. Clique em **Editar View** para exibir o editor de view.
2. No painel Definições, selecione **Valores altos são desejáveis** ou **Valores baixos são desejáveis**.

Por exemplo, a seleção de **Valores altos são desejáveis** lista os status na ordem do indicado de mais desejável (como Excelente) no início para o indicador de menos desejável (como Advertência) no final. Geralmente, com colunas como Receita, valores altos são desejáveis. Com colunas como Despesas, valores baixos são desejáveis.

3. Na lista Limite, especifique os valores de dados que destacam uma determinada faixa de valores.

Os valores devem estar entre os valores mínimo e máximo definidos para os limites da view. A faixa que um limite identifica é preenchida com uma cor que difere da cor das outras faixas.

Para especificar um valor de dados, você pode informar um valor estático diretamente em um campo Limite ou pode clicar em **Opções de Limite** para definir o valor com base em uma coluna de medidas, uma expressão variável ou nos resultados de uma consulta SQL. Selecione **Dinâmico** para permitir que o sistema determine o valor do limite.

4. Informe os labels das faixas na área Status.
 - Selecione **Valores de Limite** para usar os valores de limite atuais como label da faixa.
 - Selecione **Especificar Label** para usar o texto que você especificar como label da faixa, como Excelente.

Editar Views de Mapas

As visualizações de mapa apresentam dados em forma espacial e usam o contexto de localização para descobrir tendências e transações entre regiões. Por exemplo, uma view de

mapa pode mostrar um mapa com os estados dos Estados Unidos codificados por cores, de acordo com o desempenho de vendas.

Tutorial

Você cria uma view de mapa após selecionar colunas a serem exibidas nessa view. O administrador pode especificar vários mapas de segundo plano. Inicialmente, a view de mapa é exibida com o primeiro mapa em segundo plano, que tem pelo menos uma camada associada a uma coluna selecionada. É possível editar uma view de mapa selecionando um mapa em segundo plano diferente, aplicando camadas ao mapa em segundo plano e formatando as camadas.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Clique em **Exibir Propriedades**.
4. Na guia Tela, especifique o tamanho do mapa.
 - Use **Tamanho da Tela** para especificar o tamanho do mapa em seu contêiner. É possível selecionar **Padrão**, **Personalizado** ou um tamanho predefinido. Se você selecionar **Padrão** ou um tamanho predefinido, nenhuma outra opção ficará disponível e o mapa será dimensionado para caber no seu container. O container é qualquer área que retenha o mapa, como a área do editor Mapa ou a seção de uma página do painel de controle.
 - Use **Mapear Wrap-Around** para especificar uma funcionalidade "wrap-around" ao incluir formatos de linha em um mapa. As linhas são o único formato que cruza fronteiras de mapas, como um voo de avião de San Francisco para Tóquio. Quando essa funcionalidade está ativada, você pode fazer panoramas do mapa de modo que as linhas não sejam quebradas.
5. Na guia Labels, especifique se os labels serão mostrados para todas as camadas ou para camadas específicas na view de mapa.

A guia inclui uma caixa para cada camada na view de mapa. Os labels são exibidos na mesma ordem das camadas listadas na área Formatos de Mapa do Editor de mapa. As camadas de pontos personalizados têm labels ocultos por padrão.
6. Na guia Interação, na seção View de Mapa Inicial, escolha o centro inicial do mapa e o nível de zoom.
7. Na guia Ferramentas, especifique quais ferramentas estão disponíveis com o mapa, como controle deslizante de zoom e indicador de distância.
8. Clique em **OK**.
9. Aplique formatos às camadas.
10. Clique em **Editar View**.
11. Modifique formatos e camadas.
12. Clique em **Concluído**.
13. Faça Drill de valores.

Sobre Views de Mapas

Você usa views de mapas para exibir dados nos mapas, em vários formatos diferentes, e para interagir com os dados.

Quando os dados são visualizados em um mapa, os relacionamentos entre os valores de dados que talvez não estivessem claros anteriormente podem ser exibidos de uma maneira mais intuitiva. Por exemplo, uma view de mapa pode mostrar o mapa de uma cidade com os códigos postais codificados por cor por desempenho de vendas, enquanto um marcador de imagem exibe o desconto médio dado por pedido.

Componentes do Mapa

Um mapa consiste em vários componentes, incluindo um mapa em segundo plano ou de modelo e uma pilha de camadas que são exibidas na parte superior de cada uma em uma janela. Um mapa possui um sistema de coordenadas ali associadas que todas as suas camadas devem compartilhar. O mapa pode ser um arquivo de imagem, a representação de objetos de um arquivo de imagem ou um URL referente a um arquivo de imagem.

- **Conteúdo Principal** - O conteúdo principal é o mapa de plano de fundo ou modelo, que fornece os dados geográficos e os níveis de zoom do plano de fundo. O conteúdo principal pode ser uma imagem; por exemplo, mapas de plantas baixas de prédios de escritórios e a aparência e presença de itens como países, cidades e estradas.
- **Camadas** - Uma ou mais camadas interativas ou personalizadas podem sobrepor o conteúdo principal.
- **Barra de ferramentas** - A barra de ferramentas fica visível por padrão e você pode clicar em seus botões para manipular o conteúdo do mapa diretamente. A própria view de mapa tem uma barra de ferramentas. O designer de conteúdo especifica se a barra de ferramentas da view de mapa deve ser exibida em uma página do painel de controle. Em uma página do painel de controle, a barra de ferramentas é exibida diretamente sobre o mapa e contém apenas os botões **Panorama**, **Menos Zoom** e **Mais Zoom**. A barra de ferramentas no editor Mapa contém opções adicionais para modificar a view de mapa.
- **Controles de Zoom** - Ajustam os detalhes dos dados geográficos que são mostrados na view de mapa. Por exemplo, ampliar zoom em um país pode mostrar detalhes de estados e cidades.
 O administrador especifica em quais níveis de zoom cada camada fica visível. Você pode ter vários níveis de zoom para uma camada e pode ter um nível de zoom único associado a várias camadas. Ao aplicar o zoom, você altera as informações do mapa nesse nível de zoom, mas não afeta a exibição de dados de BI nesse nível. A exibição de dados é afetada pelo detalhamento.

Os controles de zoom incluem um controle deslizante de zoom que é exibido no canto superior esquerdo da view de mapa com um quadro de movimentação para aplicação de zoom em grande escala e botões para zoom em um único nível. Quando o controle de zoom está totalmente sem zoom, o nível de zoom é definido como 0 e toda a view de mapa é exibida.

Você determina a visibilidade do controle de zoom. Quando você cria uma view de mapa, por padrão, o mapa tem o zoom aplicado inicialmente no nível de zoom mais alto que ajusta-se a todo o conteúdo da camada de nível mais alto. Por exemplo, se a camada ordenada de nível mais alto contiver somente dados do estado da Califórnia, então o mapa tem o zoom do nível de zoom mais alto que ainda mostra toda a Califórnia.

- **Ferramenta de Escala** - Também conhecida como Indicador de Distância, essa ferramenta fornece uma chave para a interpretação de distância do mapa e consiste em duas barras horizontais que são exibidas no canto inferior esquerdo da view de mapa abaixo do painel de informações e acima dos direitos autorais. A barra superior representa milhas (mi); a inferior, quilômetros (km). Os labels são exibidos acima da barra de milhas e abaixo da barra de quilômetros no formato [distância] [unidade de medida]. Os valores de

comprimento e distância das barras mudam conforme o nível de zoom e o panorama do mapa são alterados.

- **Legenda** - A legenda é uma área semitransparente no canto superior direito da view de mapa que você pode exibir e ocultar. Ela mostra as informações relacionadas ao nível de zoom atual. A legenda fornece uma chave visual somente para leitura para símbolos, camadas e formatação no mapa e exibe todos os formatos visíveis que são aplicados ao mapa. Se um formato for desativado, o item de legenda correspondente também ficará oculto. Se um formato estiver ativado, mas com zoom reduzido da view, ele não será exibido na legenda. A legenda exibirá um texto do tipo "Nenhum formato definido para o nível de zoom atual" se você não tiver formatos definidos no nível de zoom atual. Quando você seleciona um formato no mapa, o item da legenda correspondente é destacado. Os destaques têm uma variedade de granularidade, dependendo dos formatos selecionados (por exemplo, um gráfico de pizza não tem o nível de granularidade que o preenchimento colorido tem).

Use os botões **Expandir Legenda do Mapa** e **Recolher Legenda do Mapa** no canto superior direito para controlar a view da legenda.

- **Mapa da Visão Geral** - Consiste em uma view em miniatura do mapa principal mostrado no canto inferior direito do mapa principal. Este mapa da visão geral fornece contexto regional. A retícula é exibida como uma janela pequena que você pode mover em toda uma view de miniatura do mapa principal. A posição da retícula no mapa em miniatura determina a área visível do mapa principal. À medida que você move a retícula, o mapa principal é atualizado automaticamente. É possível também panoramizar o mapa de visão geral sem usar a retícula.

O mapa de visão geral será ocultado automaticamente se não for possível exibir a retícula. Isso ocorre geralmente quando a diferença de escala entre níveis de zoom sucessivos é muito pequena para mostrar a view em miniatura no mapa de visão geral.

- **Painel Interativo** - A seção superior do painel interativo permite que você crie e edite os formatos de dados do BI no editor de análise. Se um formato tiver limites editáveis, um controle deslizante será exibido no Editor de mapa que permite a você editar os limites arrastando o controle deslizante. O painel interativo permite que você reorganize os formatos em uma camada geográfica. Por exemplo, se a camada Estados tiver três formatos, você poderá selecionar a ordem de exibição dos formatos. Ao exibir uma dica de ferramenta passando o cursor do mouse sobre uma área de mapa, os detalhes correspondentes serão atualizados e destacados no painel interativo.

Os usuários do painel de controle podem controlar a visibilidade de formatos (ativando-os ou desativando-os) e ajustar seus limites, se tiverem a permissão do designer de conteúdo.

A seção inferior do painel inclui a área Camada de Recursos, onde você pode selecionar camadas não BI para adicionar ao mapa. Uma camada não-BI é aquela que não foi associada a uma coluna do BI. Você não pode aplicar formatos para camadas não-BI.

Sobre Formatos e Camadas nas Views de Mapas

Estes tópicos descrevem como os formatos e camadas interagem nas views de mapas.

Tópicos:

- [Sobre Camadas nas Views de Mapas](#)
- [Sobre Formatos nas Views de Mapas](#)

Sobre Formatos nas Views de Mapas

Um formato de uma view de mapa define propriedades de exibição de uma funcionalidade, como um ponto ou uma linha que representa uma cidade ou um rio.

Por exemplo, se o recurso for um polígono que mostra um país, o formato pode definir a cor de preenchimento do país ou pode definir um gráfico de pizza a ser desenhado sobre o país. Os formatos estão ligados a um determinado nível geográfico, como continente, país, região, estado ou cidade.

Sobre os Tipos de Formato que se Aplicam a Camadas de Mapa

Uma view de mapa usa as colunas de dados do BI. Cada coluna tem um conjunto de propriedades que definem suas características, como de formatação e interação. Qualquer formatação que seja aplicada a uma coluna não será aplicada ao mapa, exceto as definições de interação. Toda formatação originada de limites do mapa é aplicada.

Você pode aplicar diversos tipos de formatos às views de mapas e às camadas do BI. Você não pode aplicar formatos para camadas não-BI. Você pode definir vários formatos para aplicar às camadas do BI.

Campo	Descrição
Preenchimento de Cor	Exibe a caixa de diálogo Preenchimento de Cor (<i>Camada</i>), que você poderá usar para exibir áreas em cores de preenchimento que indicam que uma área atende a uma determinada condição. Os formatos de preenchimento de cor se aplicam a regiões ou polígonos. Por exemplo, um formato de preenchimento de cor pode identificar uma faixa de cores que represente a população dos estados de uma região ou a popularidade de um produto nos estados de uma região. Uma view de mapa pode ter diversos formatos de cor visíveis em diferentes níveis de zoom. Por exemplo, um formato de preenchimento de cor da camada nos níveis de zoom de 1 a 5 pode representar a população de um estado, e a renda média do município da camada nos níveis de zoom de 6 a 10. Você também pode especificar cores diferentes para identificar uma faixa de valores de dados.
Gráfico de Barras	Exibe a caixa de diálogo Gráfico de Barras (<i>Camada</i>), que você pode usar para exibir uma série de dados em um gráfico de barras em uma área. Os formatos de gráficos podem mostrar estatísticas relacionadas a uma determinada região, como estados ou municípios. Por exemplo, um formato de gráfico pode exibir os valores de vendas de vários produtos em um estado. Embora você possa criar vários formatos de gráfico para uma determinada camada, tal criação não é recomendada, pois os formatos podem se sobrepor na camada, exibindo resultados indesejados.
Gráfico de Pizza	Exibe a caixa de diálogo Gráfico de Pizza (<i>Camada</i>), que você pode usar para exibir uma série de dados em um gráfico de pizza em uma área.
Forma	Exibe a caixa de diálogo Forma Variável (<i>Camada</i>) que você usa para exibir uma coluna de medida associada a uma área, desenhando marcadores ou formas dentro da região. Também é possível especificar diferentes cores para identificar a forma para identificar um intervalo de valores de dados.
Bolha	Exibe a caixa de diálogo Bolha (<i>Camada</i>), que você usa para exibir uma bolha dentro de uma área, semelhante ao formato da forma.
Imagem	Exibe a Imagem (<i>Camada</i>), que você usa para renderizar uma imagem em uma área, do mesmo modo que o formato. Você pode especificar diferentes imagens para identificar um intervalo de valores de dados. Você seleciona imagens especificadas pelo administrador.

Campo	Descrição
Linha	<p>Exibe a caixa de diálogo Linha (<i>Camada</i>), que você usa para exibir uma linha em um mapa.</p> <p>Você pode incluir linhas nos mapas para exibir caminhos, como rodovias, linhas ferroviárias e rotas marítimas. É possível especificar a largura das linhas e usar o recurso Mapear Wrap-Around na caixa de diálogo Propriedades do Mapa para permitir a quebra de linhas, como ao mostrar uma rota aérea de São Francisco a Tóquio.</p> <p>É possível variar a largura de uma linha por cada medida para acentuar um recurso.</p>
Ponto Personalizado	<p>Exibe a caixa de diálogo Ponto Personalizado do <i>Formato (Camada)</i>, que você usa para exibir um formato de ponto, como uma bolha, imagem ou formato em uma camada. Os pontos personalizados são exibidos em todos os níveis de zoom e acima de todas as outras formatações de mapa. Quando você cria um formato de Ponto Personalizado, seleciona colunas para especificar a latitude e a longitude</p>

Sobre a Visibilidade de Formatos em Views de Mapa

A visibilidade de um formato em uma view de mapa depende de vários fatores.

Os fatores dos quais a visibilidade de um formato depende:

- O nível de zoom no mapa e a "faixa de zoom" do formato. Por exemplo, um formato de Preenchimento de Cor para Estados é visível quando as fronteiras do estado estão visíveis e ele está ativado, mas não é mais visível quando o zoom no mapa é reduzido para o nível Continente.
- O limite de ponto de dados. Os formatos geralmente são visíveis quando aplica-se zoom a eles na view e eles estão ativados, mas talvez não sejam exibidos se uma determinada camada tiver excedido seu número máximo de pontos de dados.

Os formatos de pontos personalizados são exclusivos no sentido de serem exibidos no mapa sempre, em todos os níveis de zoom.

Os dados de formato só são exibidos na legenda quando o formato está ativado e com zoom aplicado. Um formato está ativado quando a caixa ao lado do seu nome está selecionada na área de formatos de mapa.

O mapa não pode exibir vários formatos de não ponto de uma só vez (em um único nível de zoom), mas pode exibir vários formatos de ponto simultaneamente, se eles não compartilharem o mesmo local de latitude e longitude. Se diversos formatos de gráfico forem especificados na mesma camada geográfica, eles serão exibidos por cima uns dos outros.

Sobre a Aplicação de Formatos em Views de Mapa

Há várias diretrizes que se aplicam a formatos em views de mapa.

- Os formatos de Preenchimento de Cor, Bolhas, Gráfico de Pizza e Gráfico de Barras são aplicados às áreas geográficas, como polígonos.
- Os formatos de Bolhas, Forma da Variável, Imagem e Ponto Personalizado a seguir baseiam-se em um único local de latitude e longitude (um ponto).
- O formato de linha é exibido somente quando uma geometria de linha está presente. Os formatos de linha são os únicos que você pode criar para geometrias de linhas.
- Ao definir formatos, você pode especificar para que formatos diferentes se apliquem a diferentes colunas de medida em uma camada.

Sobre Camadas nas Views de Mapas

Uma camada em uma view de mapa é qualquer conjunto de recursos e formatos que tenham um conjunto comum de atributos e um local.

Por exemplo, uma camada que mostra os estados dos EUA pode incluir codificação de cores dos estados por vendas, e um gráfico de pizza que mostra as vendas por marca nesse estado. Além da camada de estados dos EUA, você pode usar uma camada que exiba as lojas de um estado como pontos individuais, com observações pop-up que mostrem as vendas de cada loja.

As camadas são exibidas em um mapa em plano de fundo ou de modelo. Quando você aplica mais ou menos zoom no mapa, várias camadas ficam ocultas ou são exibidas. Algumas devem ser ativadas para dados, para que você possa exibi-las no mapa. Outras camadas, como as que mostram estradas, não são relacionadas aos dados.

As camadas podem ser predefinidas ou personalizadas. Uma camada predefinida tem sua geometria definida em uma tabela espacial em um Oracle Database. O administrador disponibiliza as camadas predefinidas, conforme descrito em *Configurando Como os Dados serão Exibidos nos Mapas*. Uma camada de pontos personalizados é definida por você ao editar uma view de mapa.

As camadas podem ser de tipos diferentes. Uma camada de polígono representa regiões, como estados. Uma camada New England seria um exemplo para Estados Unidos, que consiste nos estados Connecticut, Maine, Massachusetts, New Hampshire, Rhode Island e Vermont.

Uma camada de pontos representa pontos específicos em um mapa, com base em um sistema de coordenadas. Por exemplo, uma camada de pontos pode identificar os locais para armazenamento em um mapa. A camada pode usar uma imagem diferente para o tipo de inventário (produtos eletrônicos, artigos domésticos, suprimentos de jardinagem) em um conjunto de armazenamentos para diferenciá-los um do outro.

Você pode criar uma camada de pontos personalizada que aplique pontos a um mapa usando longitudes e latitudes. Por exemplo, suponha que a sede da sua empresa seja em Nova York. Você pode criar uma camada de pontos personalizada que exiba o ícone da empresa em cima de Nova York, e esse ícone ser exibido sempre que um mapa que inclui Nova York for mostrado. A camada de pontos personalizada fica sempre acima das outras camadas e não é afetada por níveis de zoom. Essa camada só é usada pela view de mapa atual na análise atual; ela não é usada por outras views de mapas, nem no caso da mesma análise.

Você pode selecionar camadas para que fiquem visíveis ou ocultas em um mapa, mas não pode modificar camadas predefinidas. Pode também criar formatos a serem aplicados às camadas; por exemplo, regiões coloridas, bolhas, pontos, linhas ou gráficos de barras ou de pizza. Nem todos os formatos estão disponíveis para todos os tipos de camada. Por exemplo, camadas de pontos não podem ter formatos de preenchimento de cor.

Editar Formatos e Camadas nas Views de Mapas

Você pode editar os formatos que são exibidos nas camadas de uma view de mapa.

1. Abra a view de mapa para edição.
2. Clique em **Editar View** para exibir o editor de Mapa.
3. Clique em **Novo**, selecione um tipo de formato e uma camada para exibir a caixa de diálogo apropriada à definição desse formato.

4. Se nenhuma camada for especificada na área de formatos do mapa, clique em **Novo Formato de Mapa**. O mapa solicita que você importe colunas codificadas geograficamente para exibir um formato para uma determinada camada geográfica, se as colunas não integrarem a análise.
5. Passe o cursor do mouse sobre um nome de formato na lista a fim de exibir opções para modificar a camada.
6. Passe o cursor do mouse sobre um nome de formato em um nome de camada da lista a fim de exibir as opções para reordenar, editar e excluir formatos.
7. Clique na caixa ao lado de um nome de formato para tornar o formato visível ou invisível no mapa.
8. Clique em **Concluído**.

Aplicar Formatos a Camadas nas Views de Mapas

Você pode formatar uma view de mapa, incluindo cores, gráficos de barras, gráficos de pizza, bolhas de tamanho variável, imagens, linhas ou formas coloridas que o auxiliarão a aplicar o recurso de agrupamento e outras opções de formatação.

- Clique no link **Criar um novo formato de mapa**, se nenhuma camada estiver especificada na lista Formatos de Mapa.
- Clique no botão **Adicionar novos formatos de mapa**, na barra de título de Formatos de Mapas ou ao lado do nome da camada.

Deslocar-se em Views de Mapas

Este tópico descreve várias técnicas em views de mapa para se movimentar, modificar limites e mostrar e ocultar formatos.

Tópicos:

- [Aplicar Panorâmica nas Views de Mapas](#)
- [Ampliar Zoom nas Views de Mapas](#)
- [Modificar Limites de Formatos em uma View de Mapa](#)
- [Mostrar ou Ocultar Formatos em uma View de Mapa](#)

Aplicar Panorâmica nas Views de Mapas

Você aplica a panorâmica usando a barra de ferramentas do mapa e pode aplicar a panorâmica no mapa principal ou no mapa da visão geral. Você também pode usar a retícula no mapa da visão geral para mover.

Aplicar Panorâmica é o modo padrão para a view de mapa e o modo da panorâmica é indicado por um cursor em forma de mão. Com a ferramenta Aplicar Panorâmica selecionada, você pode mover-se de várias formas:

- Clique e arraste no segundo plano do mapa.
- Passe o cursor do mouse sobre uma região do mapa para exibir uma janela de informações para essa região de dados que estão diretamente abaixo do cursor.
- Clique para exibir uma janela de informações. A janela de informações pode ser usada para fazer drill ou atualizar uma view detalhada.
- Clique duas vezes no mapa para aplicar zoom.

Para aplicar panorâmica em uma view de mapa, usando a ferramenta Aplicar Panorâmica, clique no botão **Aplicar Panorâmica** na barra de ferramentas, depois clique no plano de fundo do mapa e arraste e solte-o no local apropriado.

Ampliar Zoom nas Views de Mapas

Aplicar zoom no mapa ajusta os detalhes de dados geográficos que são mostrados no mapa.

Ampliar zoom em um nível de país pode mostrar os detalhes do estado e da cidade. Reduzir o zoom na view em nível de rua pode mostrar as cidades, mas não as informações em nível de rua. Para o link de detalhe principal, a view de mapa foca o recurso de detalhes selecionado na view principal.

Você pode aplicar zoom de várias maneiras:

- Clique no plano de fundo do mapa. Para aplicar zoom clicando, primeiro você deve selecionar o modo de zoom da barra de ferramentas. O modo padrão é panorâmico, que é indicado por um cursor em forma de mão. Quando você está no modo de zoom, o ponteiro do mouse muda para uma lupa e você poderá clicar no zoom diretamente no próprio mapa.

Quando estiver ampliando o zoom, você poderá clicar uma vez ou clicar e arrastar para usar a marca de seleção de zoom. Você pode desenhar uma caixa que delinea a área à qual deseja aplicar o zoom.

- Passe o cursor do mouse sobre uma região do mapa para exibir uma janela de informações para essa região de dados que estão diretamente abaixo do cursor.
- Clique para ampliar e reduzir zoom. Quando você clica, o mapa aplica zooms em um "incremento" usando o local do clique como o ponto central.

Aplicar zoom e fazer drill não são sinônimos. Quando você aplica zoom, nenhum drill é executado (isto é, nenhuma nova consulta é emitida). No entanto, se você fizer drill em uma camada do mapa, esse drill provavelmente resulta em um novo nível de zoom exibido, se uma nova camada for adicionada ao mapa. Se uma nova camada não for adicionada, então o nível de zoom não será alterado.

É possível aplicar o zoom usando os botões da barra de ferramentas ou o controle deslizante do zoom. Quando você usa o controle deslizante de zoom, você amplia ou reduz o zoom do mapa porque ele é exibido atualmente. Quando você passa o mouse sobre o controle deslizante do zoom, os nomes das camadas de um mapa são exibidos ao lado do nível de zoom da faixa média. Clique nos nomes para aplicar zoom do mapa naquele nível. Quando você aplica zoom, uma nova consulta não é emitida.

Você pode aplicar zoom nas views de mapas com botões da barra de ferramentas ou pode usar o controle deslizante:

- Para aplicar zoom usando as ferramentas, clique no botão **Menos Zoom** ou **Mais Zoom** na barra de ferramentas; em seguida, clique no plano de fundo do mapa para aplicar menos zoom neste spot.

Se estiver ampliando o zoom, você poderá clicar e arrastar para desenhar um retângulo e especificar a área à qual será aplicado o zoom.

- Para aplicar zoom usando os botões do controle deslizante, clique no sinal de mais ou de menos em uma das extremidades do controle deslizante.

Também é possível passar o mouse sobre o controle deslizante, depois clicar no nome do nível para aplicar zoom.

Modificar Limites de Formatos em uma View de Mapa

Você pode modificar os limites que são usados para exibir formatos na view de mapa.

Você sabe que tem este recurso se visualizar um controle deslizante em um nome de formato no painel Formatos do Mapa. Modificar limites às vezes é mencionado como "análise what-if". As faixas de formato são exibidas como preenchimentos coloridos no fundo do controle deslizante, com um "cursor" para cada limite que pode ser editado.

- Passe o cursor do mouse sobre um controle para exibir o valor desse controle.
- Arraste o controle para ajustar o limite.
- Clique em uma seção do controle deslizante para mover o controle para essa seção.
- Clique com o botão direito do mouse no controle deslizante para exibir um menu com várias opções.
 - **Editar Cor** — Exibe uma caixa de diálogo, na qual você seleciona uma cor predefinida ou personalizada para o limite.
 - **Adicionar Limite** — Adiciona outro limite ao controle deslizante, incluindo um controle para indicar o limite. Essa inclusão cria um novo bin de formatação com uma nova cor. Por exemplo, se existir três bins (com cores vermelho, amarelo e verde) e você criar um limite, então agora haverá quatro bins. São permitidos, no máximo, 12 bins.
 - **Remover Limite** — Remove o limite acima no qual você clicou com o botão direito, incluindo remoção da miniatura e do controle deslizante e um bin de formatação.
- Clique em um valor numérico da miniatura do controle deslizante para exibir uma caixa de texto na qual você pode editar o número que corresponde ao valor do limite. Pressione Enter ou clique fora da caixa para atualizar valor do limite e a posição da miniatura.

Mostrar ou Ocultar Formatos em uma View de Mapa

Os designers de conteúdo podem sobrepor camadas de informações (às vezes conhecidas como temas) em uma única view de mapa. Eles podem criar formatos para aprimorar as camadas. Você poderá exibir ou ocultar os formatos de um mapa.

- No painel Formatos do Mapa, no menu Exibir, selecione **Exibir Todos os Formatos** ou **Exibir Formatos Visíveis**.
- No painel Formatos do Mapa, desmarque a caixa ao lado do nome do formato.

Definir as Portas de Views Iniciais para Views de Mapas

Você pode definir a porta da view inicial (o centro inicial do mapa e o nível de zoom) quando uma view de mapa for carregada ou atualizada pela primeira vez em um browser.

1. Abra a view de mapa:
 - a. Abra a análise para edição.
 - b. Clique na guia Resultados do editor de Análise.
 - c. Clique em **Exibir Propriedades**.
2. Na seção View de Mapa Inicial da guia Interação, selecione o valor apropriado:

Campo	Descrição
Dinâmico	<p>Especifica que é aplicado zoom ou panorâmica aos dados reais no mapa. Essa opção foca o conteúdo que o usuário adicionou à view do mapa. Essa opção é preferível para a exibição inicial da view de mapa e para atualizá-la, já que ela tenta exibir todo o conteúdo de BI. Esta definição não afeta a impressão de mapas, já que as coordenadas e o nível de zoom controlam todas as interações WYSIWYG.</p> <p>Aplica-se zoom ao mapa no nível máximo que ainda permita o ajuste do conteúdo no mapa. Esse nível de zoom pode exceder os níveis mínimo e máximo de zoom visíveis especificados para essa camada na Caixa de diálogo Editar Mapa em Segundo Plano. Se os níveis mínimo e máximo de zoom visíveis forem excedidos, o formato ficará oculto.</p>
Último Item Salvo	<p>Especifica que o mapa é exibido no centro e no nível de zoom do mapa salvo pela última vez.</p> <p>Essa opção foca na última janela do mapa que o usuário visualizou. A exibição é baseada nas coordenadas do centro e no nível de zoom de X (longitude) e (Y) latitude. Embora você possa selecionar essa opção para porta de view inicial, ela é preferível e sempre usada na impressão de mapas e outras interações WYSIWYG.</p>

3. Clique em **OK**.

Editar Views de Narrativa

Uma view de narrativa exibe os resultados de dados como um ou mais parágrafos de texto. Você usa uma view de narrativa para fornecer informações como contexto, texto explicativo ou descrições extensas juntamente com os valores da coluna.

Você pode executar várias tarefas no editor de view de narrativa:

- Digite uma frase com marcadores de espaço para cada coluna nos resultados.
 - Especifique como as linhas são separadas.
 - Aplique a formatação de aparência das fontes usadas na view narrativa ou importe a formatação de fonte de uma view salva anteriormente.
 - Adicione referências a variáveis.
1. Abra a análise para edição.
 2. Clique na guia Resultados.
 3. Clique em **Editar View** para exibir o editor de view de narrativa.
 4. Se você tiver privilégios de administrador e quiser formatar conteúdo na view narrativa com marcação HTML válida, incluindo JavaScript, selecione **Contém Marcação HTML**.
 5. No campo **Prefixo**, informe o cabeçalho da narrativa.
 Esse texto é exibido no início da narrativa.
 6. Na caixa **Narrativa**, informe o texto de narrativa que será exibido para cada linha dos resultados.

Você pode incluir valores de texto e coluna. Inclua um código de quebra de linha no fim deste campo para forçar todas as linhas e valores às suas próprias linhas.

Para incluir valores de coluna, use um sinal de arroba (@), seguido opcionalmente por um número. Use um sinal de arroba para indicar a primeira coluna. Se você incluir vários sinais, a primeira ocorrência do sinal corresponderá à primeira coluna, a segunda ocorrência à segunda coluna, e assim por diante.

Use `@n` para incluir os resultados da coluna designada na narrativa. Por exemplo, `@1` insere os resultados da primeira coluna na análise e `@3` insere os resultados da terceira coluna.

Por exemplo, para uma análise que retorna o nome da região na segunda coluna, especifique `@2` para incluir estes valores na view: Região Leste e Região Oeste.

7. No campo **Separador de linhas**, informe um separador para cada linha do campo Narrativa que contém valores. Por exemplo, você pode informar uma string de sinais de adição (+) entre cada linha.
8. No campo **Linhas a serem exibidas**, informe o número de linhas da coluna que devem ser retornadas.

Por exemplo, informe 5 para exibir valores das 5 primeiras linhas da coluna. Em uma coluna hierárquica, você pode usar etapas de seleção para exibir níveis de hierarquia com a coluna hierárquica. Por exemplo, criar uma etapa para selecionar membros com base na hierarquia e adicionar membros do nível especificado. Um nível de hierarquia é considerado uma linha.
9. No campo **Sufixo**, informe o rodapé da narrativa. Verifique se a narrativa termina em uma quebra de linha ou se o rodapé começa com uma quebra de linha.
10. Clique em **Concluído**.

Editar Views sem Dados

Em geral, você edita views que exibem dados, como tabelas, gráficos e gauges, mas também pode editar views que não contêm dados.

Você pode incluir os seguintes tipos de views que não contêm dados em análises e painéis de controle:

- Seletor de Coluna
- Filter
- Etapa de Seleção
- Texto Estático
- Título
- Seletor de View

Sobre Views de Seletor de Colunas

Uma view de seletor de coluna é um conjunto de listas drop-down que contém colunas pré-selecionadas. Os usuários podem selecionar as colunas dinamicamente e alterar os dados exibidos nas views da análise.

Uma lista drop-down pode ser anexada a cada coluna na análise e várias colunas podem ser anexadas a cada lista drop-down. As atualizações feitas na view de seletor de coluna afetam todas as views de dados na análise.

Adicione colunas a listas drop-down no painel Áreas de Assuntos. Quando você adiciona colunas dessa maneira, elas não são adicionadas à guia Critérios da análise. Em vez disso, quando você exibir a guia Critérios, verá que a coluna agora é referida como um "Grupo de Colunas" com a coluna padrão da lista especificada também. A coluna padrão é aquela na qual você criou a lista drop-down.

Sobre as Views do Seletor de View

Uma view de seletor de view permite que os usuários selecionem uma view específica dos resultados dentre as views salvas de uma análise. Quando colocado em um painel, o seletor de view é exibido como uma lista na qual os usuários podem escolher a view que eles desejam exibir abaixo do seletor.

Em geral, você inclui views no seletor de view que não estão sendo exibidas na view de Layout Composto. Por exemplo, você pode criar uma tabela, um gráfico, um gauge e uma view de seletor de view para uma análise, mas incluir apenas a tabela e a view de seletor de view na view Layout Composto. Quando a análise for exibida em uma página de painel, os usuários poderão selecionar o gráfico ou a view de gauge na view de seletor de view.

Sobre Views de Filtros

Uma view de filtros exibe os filtros que estão em vigor para uma análise.

Os filtros, como etapas de seleção, permitem que você restrinja uma análise para obter resultados que respondam a uma determinada pergunta. Os filtros são aplicados antes que a consulta seja agregada. Consulte [Criando Filtros de Colunas](#).

Sobre Views de Etapas de Seleção

Uma view de etapas de seleção exibe as etapas de seleção que estão em vigor para a análise. Etapas de seleção, como filtros, permitem que você obtenha resultados que respondam a perguntas específicas. Etapas de seleção são aplicadas depois que a consulta é agregada.

Você não modifica as etapas de seleção nesse editor de view. Para modificar as etapas de seleção, saia do editor de Etapas de Seleção e use o painel Etapas de Seleção. Consulte [Refinando Seleções de Dados](#).

Sobre Views de Texto Estático

Uma view de texto estático adiciona texto estático a ser exibido com os resultados da análise.

Você pode incluir variáveis em uma view de texto estático, conforme mostrado no exemplo a seguir. Consulte [Técnicas Avançadas: Referenciando Valores Armazenados em Variáveis](#).

```
[u] Static Text View [/u][br/]  
Region: @{{variables.myFavoriteRegion}} - Year:  
@{{variables.myFavoriteYear}}[br/]  
System Time: @{{system.currentTime}}[dddd,MMMM dd,yyyy][br/]  
Product Version: @{{system.productVersion}}[br/]  
[br/]
```

Sobre Views de Título

Uma view de título exibe um título, um subtítulo, um logotipo e timestamps para os resultados.

Se você não especificar um título, o nome da análise salva será usado como título. Para análises não salvas, a caixa de texto **Título** permanece em branco. Você pode referenciar variáveis nos campos de texto do editor de Títulos.

Criar Gráfico de Dados em Análises

Este tópico identifica informações adicionais para criar gráfico de dados em análises.

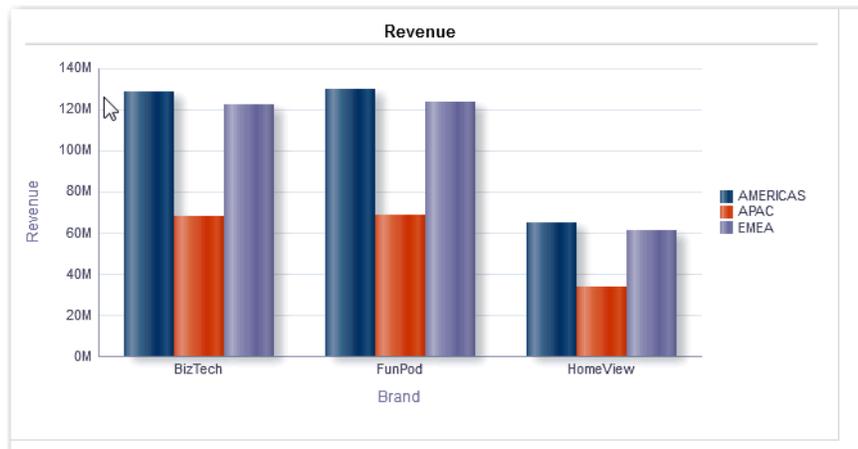
Tópicos:

- [Editar Views de Gráficos](#)
- [Aplicar Zoom e Rolagem em Gráficos](#)
- [Formatar a Aparência Visual dos Gráficos](#)
- [Limitar os Dados Exibidos em Gráficos e Gauges](#)

Editar Views de Gráficos

Você pode usar gráficos de vários tipos para analisar e exibir dados.

Por exemplo, na análise Brand Revenue, você pode editar um gráfico de barras para comparar a receita do produto em três regiões diferentes, conforme mostrado a seguir.



1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Clique em **Exibir Propriedades** na view de gráfico que você deseja editar.
4. Na caixa de diálogo Propriedades do Gráfico, edite as propriedades conforme necessário.
5. Na guia Escala da caixa de diálogo de propriedades, selecione **Clicar para editar Marcadores de Escala** para exibir a caixa de diálogo Marcadores de Escala.

Os marcadores de escala são linhas de destaque ou faixas de fundo sombreadas que indicam ponto-chave, limites, faixas em um gráfico e assim por diante. Use um marcador de Escala de linha para desenhar uma linha no gráfico em uma posição especificada na escala. Use Faixa para adicionar uma área de fundo sombreada atrás do gráfico.

Você pode aplicar marcadores de escala de linha ou faixa em um ou mais eixos dependendo do tipo de gráfico.

6. Clique em **OK**.
7. Clique em **Editar View** para exibir o editor de Gráfico.
8. Use vários botões da barra de ferramentas para afetar a exibição do gráfico.

9. Opcional: Defina limites para um gráfico de funil.
10. Opcional: Faça drill dos dados da view.
11. Clique em **Concluído**.

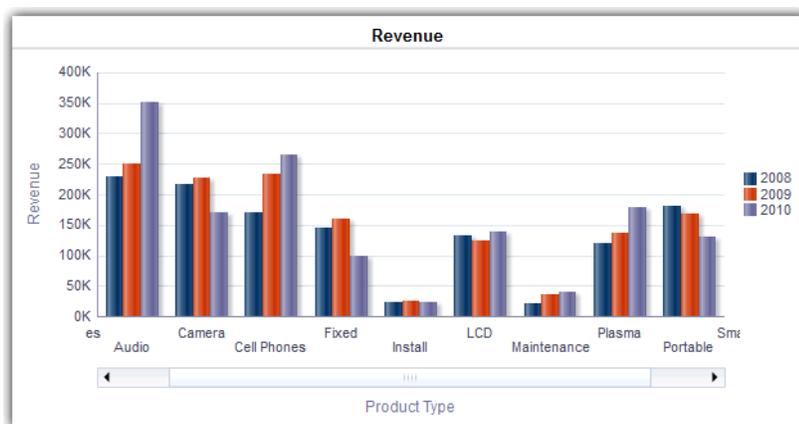
Aplicar Zoom e Rolagem em Gráficos

Se a aplicação de zoom e rolagem estiverem ativadas para um gráfico, então o gráfico incluirá um botão de Zoom. Você pode usar o botão de Zoom para ampliar e reduzir a área de plotagem de um gráfico usando seus eixos.

Depois de aplicar zoom de ampliação a um eixo, você pode rolar o eixo. Ative aplicação de zoom e rolagem com a guia Geral da caixa de diálogo Propriedades de Gráfico.

Por exemplo, ao exibir um gráfico nos resultados de uma análise Brand Revenue, você pode aplicar zoom de ampliação no eixo Tipo de Produto. Isso permitirá que você role o eixo e veja mais dados por tipo de produto.

Para aplicar zoom e rolagem em um gráfico, passe o cursor do mouse sobre o gráfico para revelar o botão **Zoom** e clique em **Zoom**. Se apenas um eixo estiver ativado, selecione **Aumentar zoom** ou **Diminuir zoom**.



Se ambos os eixos do gráfico estiverem ativados para zoom e rolagem:

- Selecione **Eixo Horizontal** e escolha **Aumentar Zoom** ou **Diminuir Zoom**.
Um zoom e uma barra de rolagem deslizante serão exibidos no eixo X.
Para desfazer o zoom do eixo X, selecione **Tamanho Real**.
- Selecione **Eixo Vertical** e escolha **Aumentar Zoom** ou **Diminuir Zoom**.
Um controle deslizante de zoom e rolagem é exibido no eixo Y.
Para desfazer o zoom do eixo Y, selecione **Tamanho Real**.
- Para desfazer o zoom dos eixos X e Y, selecione **Tamanho Real**.

Você pode usar outras funcionalidades de zoom:

- Use **Zoom** para aumentar e diminuir o zoom em incrementos.
- Arraste o controle de rolagem em um eixo para rolar o gráfico de forma dinâmica, revelando partes do gráfico que estão fora do campo de visão.

- Clique nos botões de rolagem em um eixo para rolar à esquerda e à direita (no eixo X) ou para cima e para baixo (no eixo Y)
- Use os controles de redimensionamento para aumentar ou diminuir o zoom de um eixo.

Formatar a Aparência Visual dos Gráficos

Você pode formatar a aparência visual de gráficos.

A formatação da aparência visual se baseia em duas definições:

- A posição dos elementos do gráfico (como linhas ou barras em um gráfico de linhas/barras ou fatias em um gráfico de pizza).
- Condições aplicadas às colunas.

Formatar Gráficos com Base na Posição

A formação posicional permite que você personalize a aparência de um gráfico com base na posição dos elementos do gráfico; isto é, a sequência numérica na qual os elementos do gráfico (por exemplo, barras) são exibidos em um grupo.

Um grupo é determinado pelas colunas do atributo que são exibidas na área de destino para soltar Agrupar por.

Você pode formatar a aparência visual de um gráfico com base na posição em termos de cor, largura da linha e símbolos de linha. Você não pode usar formatação posicional com gráficos de cascata.

Formatar Gráficos com Base em Colunas

A formatação condicional permite que você personalize a aparência de um gráfico com base nas condições aplicadas às colunas. A formatação é aplicada aos valores da coluna que atendem à condição.

Você pode especificar uma cor na qual exibir os dados do gráfico com base em um determinado valor de coluna, ou faixa de valores de colunas que atendem à condição especificada para a coluna. Por exemplo:

- Alterando condicionalmente a cor de um gráfico com base em valores específicos de uma coluna.

Um usuário quer criar um gráfico de barras para comparar as vendas entre duas bebidas, Limonada e Cola. Ao criar um gráfico de barras, você especifica duas condições, uma na qual a barra que representa as vendas do sabor Limonada é amarela e outra na qual a barra que representa as vendas do sabor Cola é azul.

- Alterando condicionalmente a cor de um gráfico com base em uma faixa de valores de colunas.

Um gerente de vendas deseja criar um gráfico de barras para comparar as vendas de todos os representantes de duas marcas comerciais. Ao criar um gráfico de barras, o gerente de vendas especifica duas condições, uma na qual a barra é vermelha para todos os representantes de vendas com vendas inferiores a \$250.000 e outra na qual a barra é verde para todos os representantes de vendas com vendas superiores a \$250.000.

1. Clique em **Editar Propriedades do Gráfico** na barra de ferramentas do editor de gráfico.
2. Clique na guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico.
3. Clique em **Formatação do Estilo e Condicional**.

4. Clique na guia **Formatação do Estilo** para formatar a aparência de um gráfico com base na posição dos elementos gráficos. Para adicionar uma posição formatada personalizada:
 - a. Selecione a guia do elemento do gráfico (por exemplo, barra) ao qual você deseja adicionar uma posição de formatação personalizada.
 - b. Clique em **Adicionar nova posição**. Uma nova entrada de posição é exibida na tabela **Posições Formatadas Personalizadas**.
 - c. Especifique a formatação. Por exemplo, para selecionar a cor a ser aplicada à posição, clique na seta para baixo ao lado da caixa **Cor** para acessar a caixa de diálogo **Seletor de Cores**. (Observe que as opções de formatação dependem do elemento.)

Se você especificar 0 para a largura de uma linha, o marcador de legenda mudará do marcador de linha padrão para marcadores de símbolo da linha e de outras linhas do gráfico. Por exemplo, os marcadores de símbolo são mostrados como marcadores de legenda para todas as linhas no gráfico.
5. Clique na guia **Formatação Condicional** para formatar a aparência de um gráfico com base em uma condição aplicada às colunas. Para adicionar uma condição a uma coluna:
 - a. Clique em **Adicionar Formato de Condição** e selecione a coluna à qual você deseja adicionar uma condição.
 - b. Selecione o operador e digite um valor de coluna ou um intervalo de valores de coluna para essa condição.
 - c. Clique em **OK**.
 - d. Para selecionar a cor a ser aplicada aos valores da coluna quando a condição for atendida, clique na seta para baixo ao lado da caixa **Cor** para exibir a caixa de diálogo **Seletor de Cores**.
6. Clique em **OK**.

Regras para Aplicar Formatos Condicionais em Gráficos

Siga estas regras ao criar e utilizar condições em gráficos.

- Você só pode criar condições de colunas que estão sendo usadas pelo gráfico.
- Quando as condições de formato entram em conflito, as condições conflitantes são priorizadas na ordem a seguir:
 1. Formatação condicional em atributos.
 2. Formatação condicional em medidas
 3. Formatação do estilo com base nas funções dos elementos do gráfico.
- Quando um usuário faz drill-down de um gráfico que tem formatação condicional aplicada, as seguintes regras se aplicam:
 - Um formato condicional baseado em medidas não é transferido para o próximo nível. (Não faz sentido levar o formato condicional para outro nível; por exemplo, em uma hierarquia geográfica, de Região para Cidade.)
 - Um formato condicional baseado em atributos é levado para o próximo gráfico se não foi feito drill-down dele.

Por exemplo, se você tinha o formato condicional "Limão = Azul" e só fez drill-down dos anos, "Limão = Azul" permanece em vigor.
- A formatação condicional não tem suporte nos subtotais e totais dos gráficos em cascata.

Exceções de Gráficos para Formatação Condicional em Colunas

Esta referência lista as exceções de gráfico que se aplicam à formatação condicional com base em colunas.

Tipo de Gráfico	Exceção
Linha	Somente a formatação de símbolo é permitida para a linha.
Linha/Barra	
Radar	
Linha de Série de Tempo	
Pareto	A formatação é aplicada somente às barras, não à linha Pareto.

Limitar os Dados Exibidos em Gráficos e Gauges

Você pode limitar os dados que são mostrados em gráficos ou gauges usando controles deslizantes de seção. Um controle deslizante de seção exibe os membros de uma ou mais colunas de atributo ou hierárquicas como valores em uma barra retangular.

O controle deslizante fornece mecanismos para selecionar um valor para essa coluna, como botões de aumento e diminuição. O botão de reprodução percorre sequencialmente os valores do controle deslizante.



Tópicos:

- [Definir Controles Deslizantes de Seções em Gráficos e Gauges](#)
- [Usar Controles Deslizantes de Seção em Gráficos e Indicadores](#)

Definir Controles Deslizantes de Seções em Gráficos e Gauges

Você pode definir um controle deslizante de seção para limitar os dados mostrados em um gráfico ou gauge.

Por exemplo, você pode limitar os dados mostrados em um gráfico a um trimestre específico no ano 2013.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Crie o gráfico ou gauge.
4. Clique em **Editar View** na view de gráfico ou gauge.
5. No painel Layout, arraste as colunas até o destino para soltar Seções.
6. Selecione **Exibir como Controle Deslizante**.
7. Clique em **Propriedades de seção**.
8. Especifique o número máximo de valores que deverão ser exibidos no controle deslizante de seção; em seguida, clique em **OK**.

9. Para fechar o editor, clique em **Concluído**.
10. Para salvar as alterações, clique em **Salvar Análise**.

Usar Controles Deslizantes de Seção em Gráficos e Indicadores

Você pode utilizar um controle deslizante da seção em um gráfico ou gauge.

- Mova o controle deslizante para o valor desejado.
- Clique no botão de diminuição para mover o controle para a esquerda.
- Clique no botão de aumento para mover o controle para a direita.
- Para mover sequencialmente o controle entre todos os valores, clique no botão de reprodução.

O botão de reprodução muda para pausa, permitindo que você pare em um valor específico.

Os dados do gráfico ou do gauge são limitados pelo valor atual indicado pelo controle deslizante.

Salvar Views

Você pode salvar uma view com a qual está trabalhando a qualquer momento.

Para salvar uma view, salve a análise nova ou existente. Por exemplo, você pode criar uma análise Brand Revenue, editar a view de tabela e decidir salvá-la pela primeira vez.

Clique em **Salvar Análise** ou **Salvar como** na barra de ferramentas da guia Resultados do editor de análise.

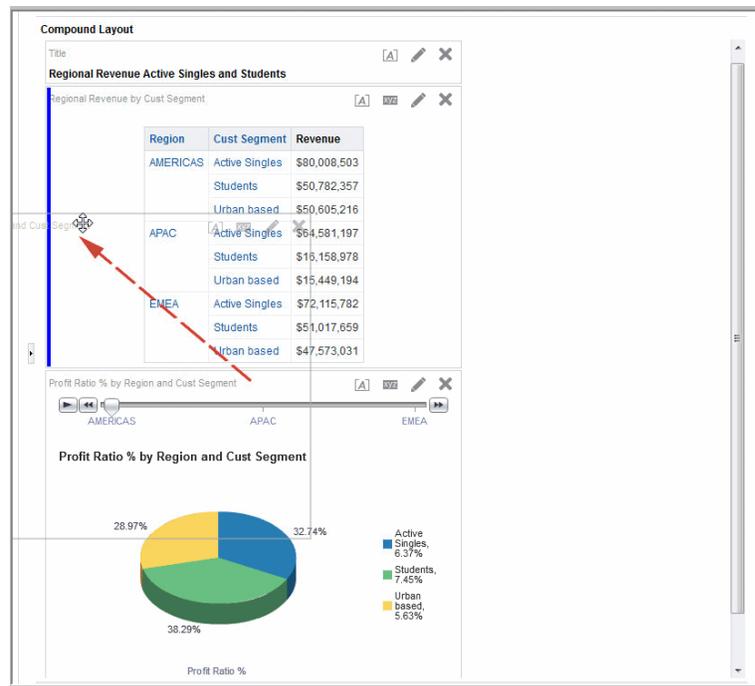
Reorganizar Views

Você pode reorganizar uma view em um layout composto ao lado do limite de outra view ou no limite externo do layout composto (onde a view é exibida em todo o comprimento ou largura do layout composto).

Por exemplo, você pode reorganizar as views na análise Brand Revenue. Pode organizar o gráfico de barras Receita Projetada para ser exibido antes do gráfico Receita Real.

1. Coloque o cursor dentro da borda superior da view que você deseja reorganizar.
2. Clique e segure o botão esquerdo do mouse na view.
Ela será exibida como um objeto transparente e móvel.
3. Arraste e solte a view na posição desejada.

Ela será exibida em uma posição marcada por uma barra azul (o destino para soltar).



Atualizar os Resultados nas Views

Quando trabalha com views que mostram dados de resultados, como as tabelas padrão e dinâmica, você pode atualizar os resultados da análise em questão.

Por exemplo, você pode adicionar um filtro na análise Brand Revenue. Depois de fazer isso, talvez queira ver os efeitos de sua alteração.

Na barra de ferramentas da guia Resultados, clique em **Atualizar os resultados da análise atual**.

Imprimir Views

Você pode imprimir views usando HTML ou Adobe PDF (Portable Document Format).

Por exemplo, você pode exibir e imprimir a análise Brand Revenue em uma nova janela do browser selecionando a opção **HTML Imprimível**.

1. Imprima uma ou mais views.
 - Para imprimir uma única view, clique em **Imprimir esta análise** na barra de ferramentas do editor da view.
 - Para imprimir um grupo de views exibidas no Layout Composto, clique em **Imprimir esta análise** na barra de ferramentas da guia Resultados.
2. Selecione a opção **HTML Imprimível** ou **PDF Imprimível**.
 - Para HTML, uma nova janela do browser exibe uma ou mais views para impressão. No menu Arquivo da nova janela do browser, selecione **Imprimir**.
 - Para PDF, uma janela do Adobe Acrobat exibe uma ou mais views para impressão. Selecione as opções na janela para salvar ou imprimir o arquivo.

Alterar Opções de Impressão de Views

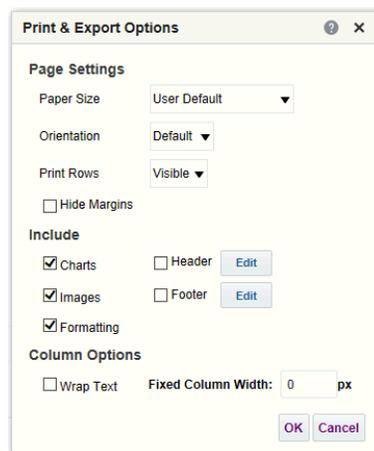
Você pode especificar definições para imprimir páginas de painéis de controle e views.

Por exemplo, ao imprimir o Painel de Controle de Receita que contém muitas views lado a lado em cada página, você pode definir a Orientação como Paisagem.

As seleções de impressão especificadas se aplicam somente ao resultado em PDF. Se depois você imprimir o PDF em uma impressora local ou de rede, as seleções de impressão especificadas no browser estarão em vigor. Por exemplo, a seleção de tamanho de papel do browser prevalece.

1. Na barra de ferramentas da guia Resultados, clique em **Opções de Impressão e Exportação**.

A caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação é exibida.



2. Especifique as opções apropriadas na caixa de diálogo. Por exemplo, especifique o tamanho do papel e a orientação e se deseja incluir cabeçalho e rodapé.
3. Clique em **OK**.

Visualizar Como as Views São Exibidas em Painéis de Controle

Você pode visualizar views para ver como elas são exibidas em uma página do painel de controle.

Por exemplo, você pode selecionar **Mostrar como os resultados serão exibidos em um painel de controle**. Isso possibilita ver como os resultados de um grupo de views são exibidos em um painel de controle.

1. Se você deseja visualizar uma única view:

Na barra de ferramentas do editor da view, clique em **Mostrar como os resultados serão exibidos em um painel de controle**.

2. Para visualizar um grupo de views que é exibido no Layout Composto:

Na barra de ferramentas da guia Resultados, clique em **Mostrar como os resultados serão exibidos em um painel de controle**.

A visualização do painel é exibida em uma nova janela. Os prompts são exibidos e aplicados na visualização.

Remover Views

Você pode remover uma view de um layout composto ou de uma análise.

Por exemplo, você pode achar que a view de grade não é a melhor maneira de mostrar os resultados da análise Brand Revenue. É possível remover essa view de grade.

- Para remover uma view de um layout composto, clique em **Remover View do Layout Composto** na barra de ferramentas da view. A remoção de uma view de um layout composto não a remove da análise.
- Para remover uma view de uma análise, selecione-a e, em seguida, clique em **Remover View da Análise** no painel Views da guia Resultados. Remover uma view de uma análise a remove da análise e de qualquer layout composto ao qual ela foi adicionada.

Classificar Valores em Views

Você pode classificar valores na tabela, tabela dinâmica, gráfico, heat matrix e views de grade. Você pode classificar em membros, medidas e linhas (em que você vê para os triângulos laterais). Você não pode classificar em página ou bordas da seção.

Nas views de tabela dinâmica e grade, os valores das colunas são classificados da esquerda para a direita. Você não pode classificar em ordem crescente ou decrescente em qualquer coluna.

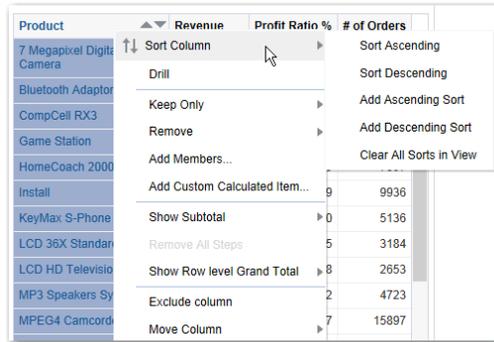
Você pode usar muitas opções para classificação em views. Por exemplo, ao classificar uma coluna, é possível selecionar entre as seguintes opções:

- **Classificação em Ordem Crescente** — Permite classificar os valores da coluna em ordem crescente, como uma classificação de primeiro nível. Por exemplo, valores de string são classificados em ordem alfabética de A a Z, números são classificados do mais baixo para o mais alto e datas, da mais recente para a mais antiga.
- **Classificação em Ordem Decrescente** — Permite classificar os valores da coluna em ordem decrescente, como uma classificação de primeiro nível.
- **Adicionar Classificação Ascendente** — Especifica que uma classificação ascendente para esta coluna é adicionada como outra classificação para a análise.
- **Adicionar Classificação Decrescente** — Especifica que uma classificação decrescente para esta coluna é adicionada como outra classificação para a análise.
- **Limpar Classificação** — Remove a especificação da classificação da coluna especificada. Esta opção trabalha de forma diferente no painel Colunas Seleccionadas que em outros lugares. Se você fizer especificações de classificação no painel Colunas Seleccionadas e na própria view, voltar ao painel Colunas Seleccionadas e clicar em **Limpar Classificação** só as classificações especificadas por você no painel Colunas Seleccionadas serão removidas. Uma classificação especificada na view permanecerá.
- **Limpar Todas as Classificações em Todas as Colunas** — Remove todas as especificações de classificação que você fez. Esta opção funciona de forma diferente no painel Colunas Seleccionadas que em outros lugares, conforme descrito para **Limpar Classificação**.

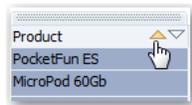
Por exemplo, em uma tabela na análise Brand Revenue, você pode selecionar uma classificação em ordem crescente na coluna Revenue. Isso classifica os valores de receita do mais baixo para o mais alto.

Você pode classificar os valores das seguintes maneiras:

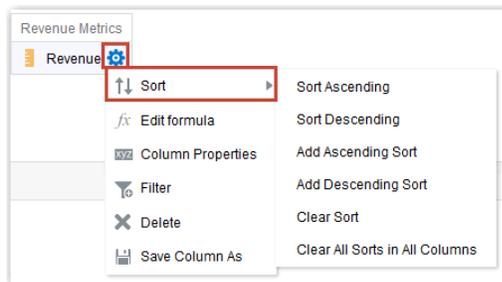
- Clique com o botão direito do mouse no título de uma view, clique em **Classificar Coluna** e selecione a opção apropriada.



- Clique nos triângulos voltados para cima e para baixo, que se encontram nos títulos das colunas.



- Clique com o botão direito em uma célula de uma view e clique em **Classificar** para exibir a caixa de diálogo Classificar. As interações que estão disponíveis na caixa de diálogo Classificar dependem do tipo de view de dados (por exemplo, gráfico ou tabela) e do local em que você clica com o botão direito do mouse na view.
- No painel Colunas Seleccionadas da guia Critérios, clique em **Opções** ao lado de uma coluna, clique em **Classificar** e selecione a opção apropriada.



Remover Classificações em Views

Você pode remover as classificações que aplicou às colunas em uma view ou análise.

Por exemplo, você pode remover todas as classificações na coluna Time da análise Brand Revenue.

Para remover classificações que você aplicou a uma tabela dinâmica, tabela simples, heat matrix ou view de grade, clique com o botão direito do mouse no título da view e clique em **Remover Todas as Classificações na View**.

1. Exiba o painel Colunas Seleccionadas da guia Critérios.
2. Clique em **Opções** ao lado da coluna.

3. Selecione **Classificar; em seguida, **Remover Classificação**.**

Ao remover as classificações da guia Critérios, você só remove aquelas que foram definidas no menu Opções da Coluna. A classificação feita em uma view específica não é removida.

Para remover a classificação principal da coluna à qual ela agora se aplica e aplicá-la à coluna em cujo botão você acabou de clicar, clique em um botão de classificação em uma coluna não classificada.

Fazer Drill nos Resultados

Você pode fazer drill nos resultados.

Tópicos:

- [Sobre como Fazer Drill](#)
- [Fazer Drill em Tabelas e em Outras Views](#)
- [Fazer Drill em Gráficos](#)
- [Fazer Drill em Views de Mapas](#)

Sobre como Fazer Drill

O drilling permite navegar por níveis hierárquicos de dados em views de forma rápida e fácil.

Muitos dos resultados são mostrados nas views que representam estruturas de dados hierárquicos. Os metadados especificam essas hierarquias, e isso permite o acesso às diferentes níveis de detalhes dentro deles.

- Faça drill-down para exibir dados com mais detalhes, que exibem mais membros.
- Faça drill-up para exibir menos dados.

Por exemplo, nos resultados da análise Brand Revenue, você pode fazer drill para obter mais dados no gráfico Revenue by Product. Para fazer isso, clique no ponto de dados MobilePhones. Mais dados são exibidos no gráfico, como a receita de MobilePhones por escritório de vendas nos três últimos anos.

Fazer Drill em Tabelas e em Outras Views

Quando você faz drill-down em uma tabela, tabela dinâmica, heat matrix ou grade, os dados de nível de detalhes são adicionados aos dados atuais.

Por exemplo, quando você detalha um continente, a tabela exibe dados do continente e dos países desse continente.

1. Passe o cursor do mouse sobre um valor em uma view.

O valor é sublinhado.

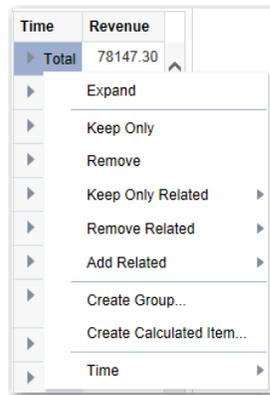
Product Type	Product	Time	Revenue
Accessories	Bluetooth Adaptor	▶ Total	4685230.15
	MP3 Speakers System	▶ Total	1261931.26
Audio	MicroPod 60Gb	▶ Total	15100469.26
	SoundX Nano 4Gb	▶ Total	4138549.22
Camera	7 Megapixel Digital Camera	▶ Total	12825733.88
	MPEG4 Camcorder	▶ Total	20785424.84

- Clique no título ou no membro em que deseja fazer drill.
Mais detalhes são adicionados à tabela ou grade.

Product Type	Item Description	Product
Accessories	8 X Zoom Optical LensBlack	Bluetooth Adaptor
	8 X Zoom Optical LensBlue	Bluetooth Adaptor
	8 X Zoom Optical LensPink	Bluetooth Adaptor
	8 X Zoom Optical LensSilver	Bluetooth Adaptor
	CompCell All in One Laser Jet F400Black	Bluetooth Adaptor

Para fazer drill de uma coluna hierárquica em tabelas padrão, tabelas dinâmicas e grades, clique no ícone **Expandir** ou **Contrair** ao lado de um membro.

Você também pode usar o menu de clique direito para expandir e contrair colunas.

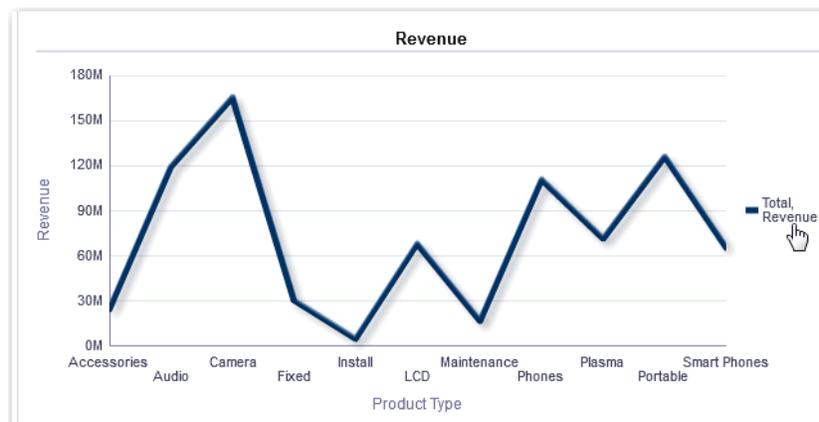


Fazer Drill em Gráficos

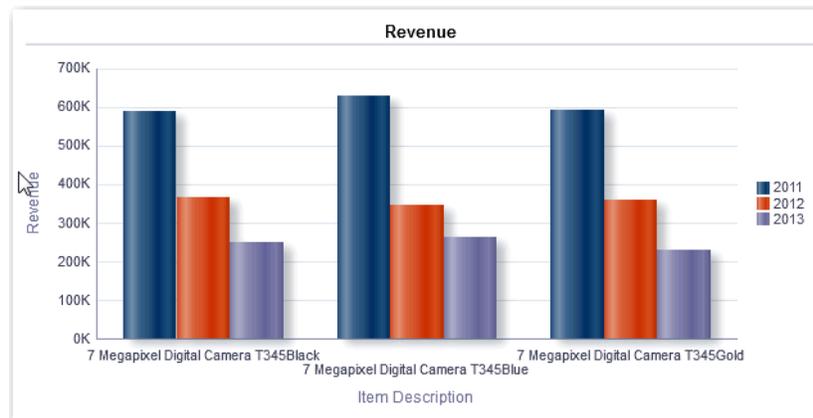
Quando você faz drill-down em um gráfico, os dados em nível de detalhe substituem os dados atuais.

Por exemplo, quando você faz drill-down de um continente, o gráfico exibe dados para os países desse continente, mas não do próprio continente.

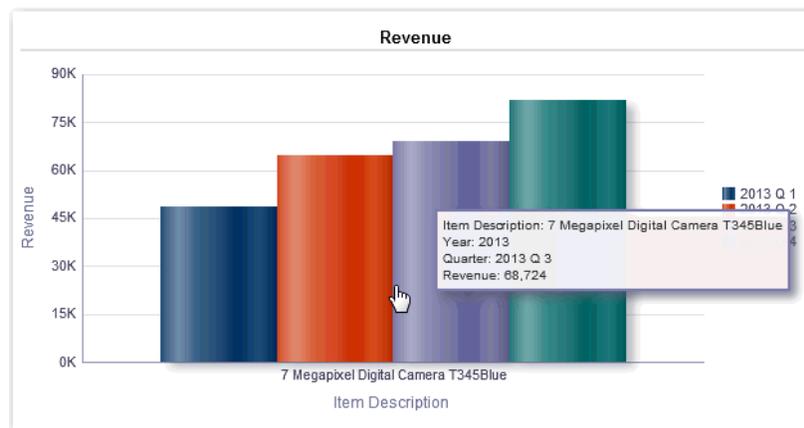
- Clique em um label em qualquer eixo ou na legenda.



- Clique em um ponto de dados.



- Mais detalhes são mostrados no gráfico.



Fazer Drill em Views de Mapas

Detalhar um mapa permite que você navegue nos dados. Fazer drill fica disponível quando a ferramenta Aplicar Panorâmica estiver selecionada, conforme indicado por um cursor em forma de mão. Se você passar o mouse sobre os dados do mapa, é exibida uma janela de informações com várias informações sobre esse local.

Quando você clica em uma região ou em um ponto do mapa:

- Se a coluna for configurada como mestre de outra view, então essa view é atualizada com as informações mais recentes.
- Se a coluna ou mapa for configurado para fazer drill em uma coluna ou executar uma ação única, o drill ou a ação será iniciado(a) imediatamente.
- Se a coluna for configurada para executar várias ações ou se vários drills forem possíveis, a janela de informações exibida conterá uma lista de ações ou links para as diversas colunas.

Todas as colunas em que você pode detalhar são exibidos na janela Informações como texto do link. Quando você clica no link de um drill simples, o mapa é redesenhado com uma camada diferente e a janela de informações é fechada. Se os links de ação forem definidos, você verá uma janela pop-up que mostra links adicionais.

Fazer drill atualiza a formatação do mapa para refletir os dados detalhados recentemente. Para alguns detalhamentos (como detalhamento de um Estado), o mapa aplica zoom à região especificada, enquanto atualiza a formatação simultaneamente. A forma pela qual você aplica o zoom e formata os níveis geográficos que o mapa contém afeta o que será exibido. Os formatos têm "faixas de zoom" específicas e são visíveis em diferentes níveis de zoom. Aplicar zoom novamente pode exibir um novo formato, se você reduzir o zoom para o nível de zoom anterior do formato detalhado.

Depois que você fizer drill, use o controle deslizante do zoom para fazer drill novamente. Use o botão **Retornar** em uma página do painel de controle para mostrar a view de mapa original em nível de zoom ou de detalhe que estava em uso antes de você iniciar o drill.

Redimensionar Linhas e Colunas em Views

Você pode redimensionar a linha e as bordas de coluna das views de tabela simples, de tabela dinâmica e de grade avançadas.

Por exemplo, é possível redimensionar a coluna Time em uma tabela de resultados da análise Brand Revenue.

Observe que o redimensionamento de linhas e colunas:

- Não será persistido, se você redimensionar linhas e colunas interativamente. Se você sair de uma tabela e, em seguida, exibi-la novamente, o redimensionamento interativo será perdido. Se você definir larguras de coluna usando propriedades, essas larguras serão persistidas.
- Será ignorado, se você exportar a view para PDF.

Tópicos:

- [Configurar para Redimensionamento em Views](#)
- [Redimensionar em Views](#)

Configurar para Redimensionamento em Views

Configure as views para usar rolagem como método de navegação de dados para que o redimensionamento possa ocorrer.

1. Na barra de ferramentas da view, clique em **Exibir Propriedades**.
2. Selecione **Cabeçalhos fixos com conteúdo de rolagem** na caixa de diálogo de propriedades.
3. Clique em **OK**. A barra de rolagem é exibida na view e as linhas e colunas podem ser redimensionadas.

Redimensionar em Views

Você pode redimensionar uma borda de linha ou coluna de uma view em tabela, view de tabela dinâmica ou grade avançada.

1. Passe o ponteiro do mouse sobre a borda da coluna ou da linha.

Time	Revenue
> Total	24,036,071
> Total	118,843,088
> Total	165,519,382
> Total	30,094,995

2. Clique e mantenha o mouse para baixo.

Time	Revenue
> Total	24,036,071
> Total	118,843,088
> Total	165,519,382
> Total	30,094,995
> Total	4,494,375

3. Arraste a linha pontilhada para o tamanho exigido.
4. Solte o botão do mouse.

Suprimir Valores Nulos em Views

Você pode selecionar se valores nulos devem ser incluídos em uma análise quando uma linha ou coluna inteira contém todos os valores nulos. Por padrão, valores de medidas nulos são suprimidos em todas as análises.

Por exemplo, você poderá decidir exibir valores nulos na coluna Revenue de uma análise Sales.

1. Exiba a guia Resultados para a análise que inclui a view.
2. Clique em **Exibir Propriedades**.
3. Selecione as opções **Incluir Valores Nulos** apropriadas para a view.

Por exemplo, suponha que você queira desativar a supressão de nulos em linhas e colunas de uma tabela dinâmica. Selecione **Incluir linhas só com valores Nulos** e **Incluir colunas só com valores Nulos**.

Essa definição exibe as dimensões correspondentes que têm dados, bem como valores nulos. Observe que se a view contiver prompts ou bordas de seção, estes também herdarão o valor de supressão de nulos da borda da linha ou coluna.

Nota:

A desativação da supressão de nulos pode aumentar o volume dos dados retornados e impactar o desempenho. Entre em contato com o administrador para obter informações adicionais.

Se os resultados das análises que incluem valores nulos não forem o que você esperava, entre em contato com seu administrador. Verifique se os dados da origem são consistentes.

Montar Views para Exibição

Use um layout composto para montar diferentes views para exibição em um painel de controle. As views são exibidas em contêineres separados dentro de um layout composto.

- Você pode criar layouts compostos adicionais para variar a apresentação de análises. Pode usar layouts compostos diferentes para painéis de controle ou dispositivos diferentes. Por exemplo, um painel de controle Brand Revenue pode ter um layout composto que mostra uma tabela e um gráfico e outro que mostra um gráfico de pizza.
 - Você pode duplicar um layout composto como um atalho para a criação de um novo layout composto. As views do layout composto original são preservadas. Você pode adicionar views além daquelas que já existem e excluir as que não deseja. Por exemplo, suponha que você tenha um layout composto duplicado para a análise Brand Revenue. Você pode manter as views de tabela, gráfico padrão, gráfico de pizza e gauge e adicionar uma view de mosaico de desempenho.
 - Você pode renomear uma view para que o nome tenha mais significado. Por exemplo, para uma análise Brand Revenue, suponha que uma região ocidental agora seja composta somente pela Califórnia. Você pode renomear o layout composto Western Region para Califórnia.
 - Você pode excluir layouts compostos que não são mais úteis. Por exemplo, para uma análise Brand Revenue, pode ser que não precise de views para a região Western. Você pode excluir o layout composto que contém essas views.
1. Abra a análise para edição.
 2. Clique na guia Resultados e use as opções da barra de ferramentas para montar a view:
 - Para criar um layout composto, clique em **Criar Layout Composto**. Uma guia de layout composto é exibida com apenas uma view de título. Você pode adicionar views conforme necessário.
 - Para duplicar um layout composto, clique em **Duplicar Layout Composto**. Uma guia de layout composto que contém as mesmas views que o layout composto selecionado é exibida. Você pode adicionar ou excluir views conforme necessário.
 - Para renomear um layout composto, clique em **Renomear Layout Composto**. Na caixa de diálogo Renomear, digite um novo nome para o layout composto e clique em **OK**.
 - Para excluir um layout composto, clique em **Excluir Layout Composto**.

Vincular Views em Relacionamentos Principal/Detalhe

Você pode vincular views para que uma delas propague alterações em outras views.

Por exemplo, quando você seleciona 2011 como um valor de 'Ano' na view principal, você vê os dados de 2011 em um gráfico na view detalhada.

Você define duas views para vincular:

- Uma view principal que propaga alterações de dados em uma ou mais views detalhadas. Os seguintes tipos de views podem ser views principais: gráfico de funil, gauge, gráfico, heat matrix, mapa, tabela dinâmica, tabela e grade. Em uma view de grade, somente as bordas externas podem ser views principais, não as visualizações internas.

As views principais podem estar na mesma análise que a view detalhada ou em uma análise distinta.

Uma view principal contém uma coluna principal, em que você configura a interação que envia eventos detalhados principais em um canal. Um canal transporta eventos detalhados principais para a view detalhada. A view principal deve ser exibida no corpo da view; ela não pode ser exibida na borda da página ou no controle deslizante da seção.

- Uma view detalhada que responde a eventos, como clicar em um valor de uma tabela de view principal.

Os seguintes tipos de views podem ser views detalhadas: gráfico de funil, gauge, gráfico, heat matrix, mapa, tabela dinâmica, tabela e grade. Em uma view de grade, somente a borda externa pode ser views detalhadas, não as visualizações internas.

Uma view detalhada:

- Pode atender a eventos de diversas views principais.
- Pode estar na mesma análise que a view principal ou em uma análise diferente.
- Não pode agir como view principal para outra view.

Tópicos

- [Definir Views Principais](#)
- [Definir Views Detalhadas](#)

Definir Views Principais

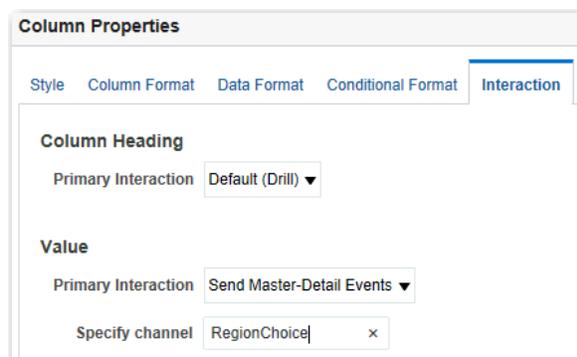
Como parte do processo de vincular views em relacionamentos detalhados mestres, você define a view mestra que envia as alterações para as views detalhadas.

1. Abra a análise para edição.
2. Para aquela que deverá ser a coluna mestra, na guia Critérios, clique no botão **Opções** e selecione **Propriedades da Coluna**.

Use um dos tipos com suporte para views principais.

3. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia **Interação**.
4. Na caixa **Interação Primária** na área **Valor**, selecione **Enviar Eventos de Detalhe Mestre**.
5. No campo **Especificar canal**, insira um nome para o canal no qual a view mestre envia eventos de detalhe mestre.

Por exemplo, se você estiver selecionando uma região geográfica, poderá dar ao canal o nome "RegionChoice".



6. Clique na guia Resultados para exibir a view de tabela padrão ou tabela dinâmica.
7. Clique em **OK**.

Definir Views Detalhadas

Como parte do processo de vincular views em relacionamentos detalhados principais, você define as views detalhadas que recebem as alterações da view principal.

Observação: Posicione a coluna da view principal (ou seja, a coluna na view principal com a **Interação Principal** definida como “Enviar Eventos do Tipo Principal-Detalhe”) na área Prompts ou Seções da view detalhada.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Crie a view que você deseja usar como view detalhada.
Use um dos tipos suportados para views detalhadas.
4. Na barra de ferramentas da view, clique em **Editar**.
5. Arraste a coluna da view principal (com a **Interação Principal** definida como “Enviar Eventos do Tipo Principal-Detalhe”) para a caixa **Prompts** ou a caixa **Seções**, depois, clique em **Concluído**.
6. Clique no botão **Propriedades da View** na barra de ferramentas do editor da visualização. A caixa de diálogo de propriedades da view é exibida.
7. Selecione **Fazer Listening de Eventos do Tipo Principal-Detalhe**.

A localização da opção **Fazer Listening de Eventos do Tipo Principal-Detalhe** depende do tipo de view, da seguinte maneira:

- Caixa de diálogo Propriedades do Gauge: guia Geral
 - Caixa de diálogo Propriedades do Gráfico: guia Geral (para um gráfico normal ou de funil)
 - Caixa de diálogo Propriedades da Heat Matrix: guia Geral
 - Caixa de diálogo Propriedades do Mapa: guia Interação
 - Caixa de diálogo Propriedades da Tabela Dinâmica: guia Estilo
 - Caixa de diálogo Propriedades da Tabela: guia Estilo
8. No campo **Canais de Eventos**, informe o nome do canal que você definiu na Etapa 5 em [Definir Views Principais](#).

Por exemplo, você pode ter dado a um canal de região geográfica o nome “RegionChoice”.

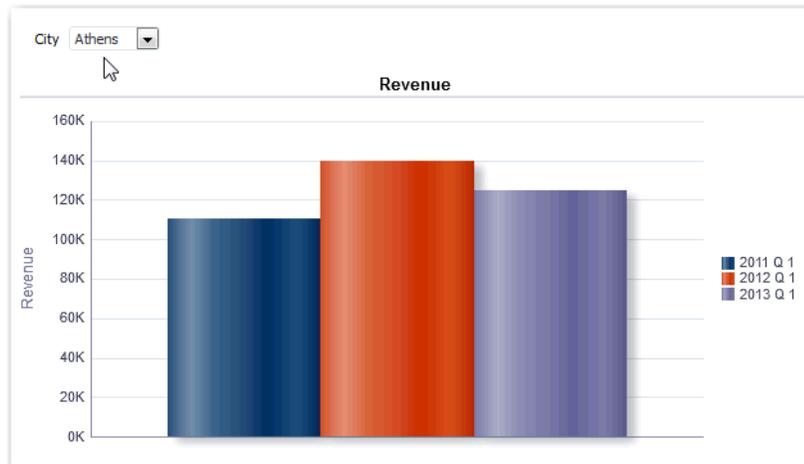
Os nomes dos canais distinguem maiúsculas de minúsculas e devem corresponder exatamente aos nomes dos canais especificados na view principal. Separe os canais por vírgulas; por exemplo, canal a, canal b.

9. Clique em **OK**.

No exemplo a seguir, uma view de tabela de uma análise City Revenue está vinculada a um gráfico de barras por meio de um relacionamento detalhado principal.

Na view do gráfico, a coluna City está configurada como view principal. A coluna City envia eventos para a view do gráfico por meio do canal CityChoice especificado.

A view do gráfico tem um prompt que permite aos usuários escolher uma cidade. Os dados no gráfico são exibidos com base na escolha da cidade.



O gráfico é a view detalhada, com o prompt City fazendo listening de eventos da view de tabela no canal CityChoice especificado. Suponha que o usuário clique em um valor na coluna City da view de tabela. O prompt na view do gráfico é definido com essa cidade e o gráfico é atualizado.

Modificar o Layout de Dados em Views

Use o painel Layout para modificar a maneira como os dados são organizados em uma view.

Execute tarefas como adicionar e reorganizar colunas e adicionar totais.

Tópicos:

- [Adicionar e Reorganizar Colunas em Views](#)
- [Definir Propriedades para Seções de Dados em Views](#)
- [Adicionar Totais a Tabelas e Tabelas Dinâmicas](#)
- [Exibir Somas Acumuladas e Valores Relativos em Tabelas Dinâmicas](#)

Adicionar e Reorganizar Colunas em Views

Você pode adicionar e reorganizar colunas em views.

Tópicos

- [Adicionar Colunas a Views](#)
- [Remover Colunas de Views](#)
- [Reorganizar Colunas em Views](#)

Adicionar Colunas a Views

Este tópico explica como adicionar uma coluna a uma view.

- Arraste a coluna do painel Áreas de Assunto para o local apropriado no editor de view.
- Arraste a coluna do painel Áreas de Assunto e solte-a em um destino para soltar no painel Layout do editor da view.

Por exemplo, suponha que você queira incluir a coluna Office em uma tabela da análise Brand Revenue. Você pode arrastar a coluna Office do painel Áreas de Assunto até um destino para soltar, após a coluna Product.

Remover Colunas de Views

Você pode remover colunas de views.

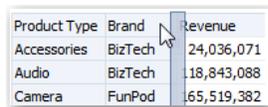
A remoção de uma coluna de uma view específica não a remove da análise subjacente ou de outras views. Para remover a coluna da análise e de todas as views, remova-a usando a guia **Critérios**.

1. Abra a view para edição.
2. Na seção Colunas e Medidas do painel Layout, clique em **Mais Opções**.
3. Selecione **Remover Coluna**.

Reorganizar Colunas em Views

Você pode reorganizar colunas em views.

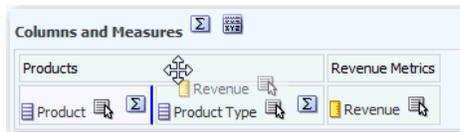
1. Abra a view para edição.
2. Arraste a coluna usando os controles e solte-a em um destino para soltar.



Product Type	Brand	Revenue
Accessories	BizTech	24,036,071
Audio	BizTech	118,843,088
Camera	FunPod	165,519,382

Para reorganizar as colunas no painel Layout:

1. Abra a view para edição.
2. No painel Layout, arraste e solte a coluna no local exigido.



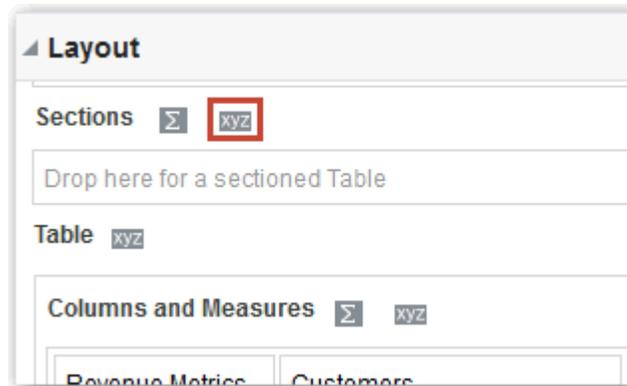
Este procedimento fornece a maior parte das etapas básicas para uso do painel Layout na reorganização de colunas. Muitas opções estão disponíveis para organizar colunas no painel Layout. Consulte [Sobre Destinos para Soltar no Painel Layout](#).

Definir Propriedades para Seções de Dados em Views

Você pode especificar as propriedades do corpo da view (como uma tabela dinâmica) ou o destino para soltar (como uma seção).

Por exemplo, você pode definir a cor do plano de fundo como verde claro e inserir uma quebra de página em uma tabela grande de valores de receita.

1. Abra a view para edição.
2. No editor de view, exiba o painel Layout.
3. Clique em **Propriedades de Seção** ao lado do corpo da view ou do destino de soltura.



4. Defina as propriedades adequadas.
 - Use **Inserir Quebra de Página** para especificar se deseja criar uma quebra de página antes da seção, de modo que toda vez que um valor mudar no destino para soltar da seção, a nova seção dessa coluna seja exibida em uma nova página. As quebras de página ficam visíveis quando você exporta uma análise para PDF. Isso é útil para a análise de detalhes orientada por dados. Escolha entre:
 - Sem Quebra de Página — Não quebre páginas.
 - Coluna Interna — Quebre na coluna interna, que insere uma quebra de página entre todas as seções.
 - Coluna Externa — Quebre na coluna externa, que insere uma quebra de página quando o label da seção estiver nas alterações de coluna externa. Quando o valor de uma coluna externa é alterado, o valor da coluna interna também é considerado alterado. Portanto, a definição de quebras de página na coluna mais externa insere quebras de página manuais entre cada seção.
 - Coluna.Folder — Por exemplo, Markets.Region ou Products.Brand. Insere uma quebra de página quando o label da seção na coluna especificada for alterado. Essa opção só fica disponível quando o destino para soltar contém uma coluna.
 - Use **Mostrar Linhas em Branco** para especificar se deseja exibir as linhas que não possuem dados na seção. Selecione essa opção para exibir todas as linhas, mesmo que uma delas seja uma string sem texto e sem valor. Desmarque a opção para ocultar linhas quando não houver resultados a serem exibidos. Essa opção deve ser útil, por exemplo, para ocultar linhas de endereços vazias.
 - Use **Número máximo de valores do controle deslizante da seção** em gráficos para especificar o número máximo de valores a serem exibidos em uma barra deslizante de seção, mas não deve exceder o máximo do sistema. O administrador configura o

máximo do sistema. Se você informar um número que ultrapasse esse máximo, ele será ignorado.

5. Clique em **OK**.

Adicionar Totais a Tabelas e Tabelas Dinâmicas

No painel Layout, você pode adicionar totais de colunas em tabelas e tabelas dinâmicas.

Os totais podem ser colocados em vários locais da view. Você pode adicionar totais para as colunas exibidas nas diversas bordas. Para cada medida, o total usa a regra de agregação dessa medida.

Se você especificar um total no destino para soltar de Linhas ou Colunas de uma tabela dinâmica, os totais exibidos serão o resultado das colunas especificadas no destino para soltar Medidas. Os valores totais não são exibidos nas bordas de Colunas ou Linhas da tabela dinâmica, mas nos dados do centro da tabela dinâmica.

1. Exiba o painel Layout da view.
2. Para adicionar totais gerais à tabela inteira, no destino para soltar de Colunas e Medidas, clique no botão **Totais** e depois clique no local, como **Antes**.

Em uma tabela dinâmica inteira, no destino para soltar de Linhas ou Colunas, clique em **Totais**; em seguida, no local.

3. Para ativar e desativar os totais e aplicar a todos os valores no destino para soltar, clique no botão **Totais** ao lado do nome do destino para soltar, como Seções.

Em seguida, selecione o local do total, como **Antes** dos itens de dados. Uma área de totais é adicionada à view.

4. Para especificar um texto personalizado para inserir em um título de total em tabelas simples e dinâmicas, digite o texto na caixa **Legenda**.
 - Use @ para exibir o valor dos dados. Suponha que um total seja especificado para a coluna Região e você informe o seguinte texto na caixa **Legenda** como título do total: - Todos os valores no @. O título do total exibe o seguinte texto para a Região Ocidental: - Todos os valores na Região Ocidental.
 - Use "@" para exibir o símbolo @.
 - Use "\" para exibir aspas duplas. A sintaxe de aspas duplas não é limitada a um único caractere. Em geral, você pode usar uma string de barra invertida com escape entre aspas duplas. Por exemplo: "1234567890\\abc\\d\"x\"yz!@#\$%^&*() -+=_{} [] ; : ' | ? / > < , . ` ~" é exibido como 1234567890\\abc\\d"x"yz!@#\$%^&*() -+=_{} [] ; : ' | ? / > < , . ` ~
 - Use \ para exibir o símbolo \.

Exibir Somas Acumuladas e Valores Relativos em Tabelas Dinâmicas

Você pode usar o painel Layout para exibir somas acumuladas ou o valor relativo das colunas de medidas em tabelas dinâmicas.

Tópicos

- [Exibir Somas Acumuladas de Colunas de Medidas em Tabelas Dinâmicas](#)
- [Exibir Valores Relativos para Colunas de Medida em Tabelas Dinâmicas](#)

Exibir Somas Acumuladas de Colunas de Medidas em Tabelas Dinâmicas

Em uma tabela dinâmica, você pode exibir medidas numéricas como somas acumuladas, onde cada célula consecutiva da medida exibe o total de todas as células anteriores dessa medida. Essa opção é apenas um recurso de view, que não tem efeito sobre os resultados reais da tabela dinâmica.

Em geral, as somas acumuladas são exibidas para colunas de atributos duplicadas ou para colunas de medidas cuja opção para mostrar dados como porcentagem da coluna foi selecionada, com o último valor sendo 100 por cento. Por exemplo, você pode exibir uma soma acumulada e a porcentagem para ver o progresso para o alvo de receita do próximo ano de \$2 milhões. As somas acumuladas se aplicam a todos os totais. A soma acumulada de cada nível de detalhe é calculada separadamente.

Os cabeçalhos de coluna não são afetados quando a opção de soma acumulada é selecionada. Você pode formatar o cabeçalho de coluna para indicar que a opção de soma acumulada está em vigor.

As seguintes regras de uso estão em vigor para somas acumuladas:

- Uma soma acumulada é incompatível com a função SQL RSUM (o efeito seria uma soma acumulada da soma acumulada).
 - Todas as somas acumuladas são reajustadas com cada nova seção. Uma soma acumulada não é redefinida em uma quebra de seção ou continuada em seções contínuas.
 - Se uma medida não for exibida em uma única coluna ou linha, ela será somada da esquerda para a direita e de cima para baixo. (A célula direita inferior contém o total geral.) Uma soma acumulada não é redefinida com cada linha ou coluna.
1. Abra a view de tabela dinâmica no editor de view.
 2. No painel Layout, na área Medidas, clique em **Mais Opções** para a linha ou coluna a ser somada.
 3. Selecione **Exibir como Soma Acumulada**.

Exibir Valores Relativos para Colunas de Medida em Tabelas Dinâmicas

Em uma tabela dinâmica, você pode converter dinamicamente uma medida armazenada ou calculada em um percentual ou índice.

Isso mostra o valor relativo do item, em comparação com o total, sem a necessidade de criar explicitamente um item calculado para ele. Você pode exibir a medida como uma porcentagem entre 0,00 e 100,00, ou como um índice entre 0 e 1.

Por exemplo, se você estiver usando uma tabela dinâmica para examinar vendas por produto, poderá duplicar a medida de vendas e exibi-la como uma porcentagem do total. Isso permite que você veja as vendas reais, e a porcentagem de vendas, de cada produto considerado.

1. Abra a tabela dinâmica no editor de view.
2. No painel Layout, clique em **Mais Opções** para o item que você deseja mostrar como um valor relativo.
3. Opcional: Para duplicar a coluna de medida, selecione **Camada Duplicada**.
O item é exibido na tabela dinâmica, com o mesmo nome.
4. Selecione **Mostrar Dados como**.

5. Selecione **Percentual de** ou **Índice de**.
6. Selecione o valor apropriado, como **Coluna**, **Linha** ou **Seção**.
A coluna é exibida na view de tabela dinâmica.

Product Type	Time	Revenue
Accessories	> Total	3.0%
Audio	> Total	14.9%
Camera	> Total	20.7%
Fixed	> Total	3.8%
Install	> Total	0.6%

7. Para renomear a coluna, clique em **Mais Opções** e em **Formatar Títulos**.
Na caixa de diálogo Editar Formato, informe um valor no campo **Legenda**.

Sobre Destinos para Soltar no Painel Layout

Os destinos de soltura permitem que as colunas em uma view de dados sejam exibidas no painel Layout. Os destinos para soltar indicam onde você pode inserir, mover ou soltar uma coluna. Eles representam uma posição válida para uma coluna.

Cada destino para soltar tem propriedades que você pode definir. Você usa destinos para soltar a fim de modificar a forma como os dados são organizados em uma view de dados, arrastando e soltando colunas em diferentes destinos dentro da view. Cada editor de uma view de dados contém o painel Layout. O painel Layout é exibido de maneira um pouco diferente em cada tipo de view, como gráficos, quadros de desempenho e tabelas dinâmicas. O painel Layout mostra como os dados de uma view são dispostos.

Conceitos

- [Sobre os Tipos de Destinos para Soltar](#)
- [Sobre o Destino para Soltar Excluídas](#)
- [Sobre as Diretrizes de Destinos para Soltar de Diversas Views](#)

Sobre os Tipos de Destinos para Soltar

Uma view de dados pode conter um ou mais destinos de soltura, dependendo do tipo de view:

Destino	Descrição
Prompts de <tipo de view>	Fornece um conjunto de resultados interativo que permite a você selecionar os dados a serem exibidos. Os valores das colunas exibidas nesse destino para soltar são usados como o critérios iniciais. Em uma view, esses valores são exibidos em uma lista drop-down para seleção, frequentemente chamada de "borda da página".
Seções	Preenche as áreas que dividem a view em seções. Se você selecionar a opção Exibir como Controle Deslizante nesse destino para soltar, os valores das colunas que forem soltas no destino para soltar Seções serão exibidos como um controle deslizante de seção, e não como views exclusivas.
Área de <tipo de view>	Simula a área de plotagem ou o corpo da própria view e ajuda você a ver a aparência da view. Você pode arrastar e soltar colunas dessa área e para ela.

Além dos destinos de soltura explicados na tabela, o painel Layout mostra os destinos de soltura excluídos. O painel Layout inclui outros destinos para soltar que são específicos do

tipo de view. Por exemplo, o painel Layout do gráfico de radar inclui um destino para soltar Seções de Radar que mostra os valores de colunas como pontos em cada linha com um raio de um círculo.

Sobre o Destino para Soltar Excluídas

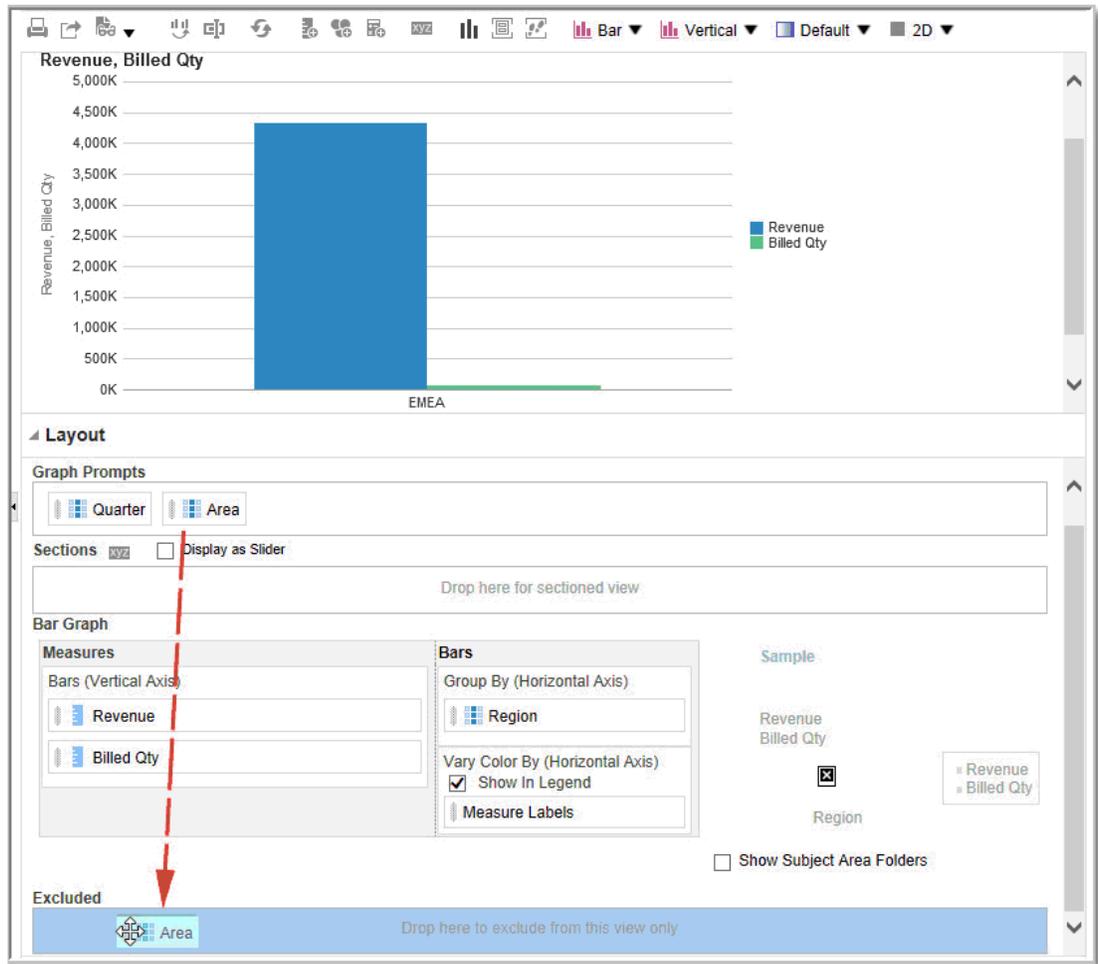
Para modificar o layout de dados, é preciso entender o destino para soltar Excluídas. Uma coluna do destino para soltar Excluídas não é incluída nos resultados da view, mas permanece como parte da análise.

Uma regra geral é que uma coluna é colocada no destino para soltar Excluídas de uma view se não for explicitamente adicionada a uma ou a todas as views.

Se quiser que uma coluna que está no destino para soltar Excluídas seja exibida em uma view, você poderá movê-la facilmente. Basta exibir o painel Layout da view e arrastar e soltar a coluna do destino para soltar Excluídas no destino desejado.

A exclusão de colunas difere da sua remoção. Você pode usar a opção **Remover Coluna** do botão **Mais Opções** no painel Layout de uma view para remover inteiramente uma coluna da análise.

Você coloca uma coluna no destino para soltar Excluídas após views terem sido criadas para a análise de várias maneiras. Por exemplo, você pode selecionar **Excluir Coluna** no menu de clique direito de uma view. Suponha que esteja editando uma view no editor e adicione uma coluna a essa view no painel Áreas de Assunto. A coluna é colocada no destino para soltar Excluídas de todas as outras views da análise.



Sobre as Diretrizes de Destinos para Soltar de Diversas Views

À medida que você modifica o layout de views, há diretrizes que precisa ter em mente sobre destinos para soltar no painel Layout.

- [Diretrizes de Destino para Soltar de Gráficos e Gráficos de Funil](#)
- [Diretrizes de Destino para Soltar Heat Matrices](#)
- [Diretrizes de Destino para Soltar em Grades](#)
- [Diretrizes de Destino para Soltar de Mapas em Árvore](#)

Diretrizes de Destino para Soltar de Gráficos e Gráficos de Funil

Esta referência descreve as restrições e diretrizes que se aplicam à ação de arrastar colunas de um destino para soltar e soltá-las em outro, em gráficos padrão e gráficos de funil.

- Um gráfico de bolhas requer pelo menos três medidas. Diagrame uma medida no eixo horizontal, outra medida no eixo vertical e uma terceira medida no eixo de tamanho de bolha.
- Um gráfico de pareto pode ter somente uma medida.

Se você soltar outra medida no destino para soltar Medidas, as medidas serão trocadas; ou seja, a medida existente será substituída pela recém-solta e movida automaticamente para o destino para soltar Excluídas.

- Um gráfico de linha de série de tempo exige que apenas uma coluna de dados de data ou data/horário seja selecionada no eixo horizontal. Ele tem um único eixo vertical, mas suporta diversas séries de dados.
- Um gráfico de dispersão exige pelo menos duas medidas. Por exemplo, você pode diagramar uma coluna de medida no eixo horizontal e outra coluna de medida no eixo vertical. Essas medidas são diagramadas para valores do eixo Agrupar por.
- Um gráfico de funil usa duas medidas, mas só uma é necessária. Se você não selecionar uma segunda medida, a primeira será usada para a segunda. Se você tiver selecionado duas medidas e, em seguida, selecionar uma nova, essa nova medida substituirá a que se encontra atualmente no destino para soltar Medidas Existentes.
- Um gráfico de barras empilhadas requer pelo menos duas medidas para permitir comparação de valores.

Diretrizes de Destinos de Soltura para Heat Matrixes

Use as áreas do painel Layout para visualizar heat matrixes. Você pode apontar rapidamente anomalias em altos volumes de dados e estudar valores individuais.

O painel Layout para heat matrixes é composto por diversas áreas de destinos de soltura:

Área	Diretrizes
Prompts	Selecione um atributo ou uma coluna hierárquica para filtrar a heat matrix. A área Prompts, inicialmente, está vazia. Você pode arrastar e soltar uma ou mais colunas da área Seções, Linhas ou Colunas ou do painel Áreas de Assunto na área Prompts.
Seções	Selecione um atributo ou uma coluna hierárquica para criar seções na heat matrix. A área Seções, inicialmente, está vazia. Você pode arrastar e soltar uma ou mais colunas da área Prompts, Linhas ou Colunas ou do painel Áreas de Assunto na área Seções.
Linhas	Representa uma coluna exibida em um alinhamento de linha. Todas as colunas hierárquicas e de atributo definidas na guia Critérios são inicialmente exibidas na área Linhas na ordem em que foram adicionadas à guia Critérios. Você pode arrastar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo do painel Áreas de Assunto no destino para soltar Linhas, ou pode clicar duas vezes em uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo a serem incluídas no destino para soltar Linhas. Você também pode arrastar e soltar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo das áreas Colunas, Prompts ou Seções. Se você adicionar uma coluna hierárquica ou de atributo à heat matrix após exibir os resultados da análise, a nova coluna será adicionada como uma coluna subordinada ao destino para soltar Linhas.
Colunas	Representa uma coluna exibida em um alinhamento de coluna. Inicialmente, o destino para soltar Colunas é mostrado vazio. Você pode arrastar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo do painel Áreas de Assunto para o destino para soltar Colunas. Você também pode arrastar e soltar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo das áreas Linhas, Prompts ou Seções.
Colorir por	Consulte a próxima seção para obter detalhes.

Detalhes da Cor por Área para Heat Matrixes

A Cor por área representa o valor de medida do agrupamento e da interseção da linha e da coluna para heat matrixes.

- A primeira medida adicionada na guia Critérios é exibida como a medida Colorir por.
- Você pode selecionar uma medida na lista **Colorir por**. Esta lista contém inicialmente todas as medidas adicionadas à análise na guia Critérios.
- Você pode arrastar e soltar uma coluna de medida do painel Áreas de Assunto para o destino para soltar Colorir Por. A medida Dimensionar por atual será substituída pela nova medida, e a heat matrix será redesenhada para refletir a nova medida. Se você adicionar uma coluna de medidas à view da heat matrix depois de exibir os resultados da análise, a nova coluna substituirá a coluna existente na view e no destino para soltar Colorir por.
- Se você remover a coluna de medida Colorir por na guia Critérios, ela será removida da lista Colorir por. O novo valor de medida para a lista Colorir por utiliza como padrão o último valor de medida adicionado à análise. O destino para soltar Colorir por é dividido em duas opções:
 - **Estilo** : selecione o estilo da heat matrix. O estilo contém duas opções: **Agrupamento de Percentil** e **Preenchimento de Cor Contínua**. Se você selecionar Agrupamento de Percentil como opção, poderá informar o número de bins, escolher uma paleta de cores e inserir um label personalizado para os bins. Se você selecionar Preenchimento de Cor Contínua, os quadros da heat matrix serão exibidos como um esquema de cores gradientes.
 - **Cor**: selecione a paleta de cores da heat matrix.

Diretrizes de Destino para Soltar em Grades

Esta referência descreve as diretrizes que se aplicam ao trabalho com destinos para soltar em grades.

- Em views de grade avançada, as medidas formam os cabeçalhos das colunas internas da grade.
- Ao mover medidas do destino para soltar Colorir por entre o destino para soltar Agrupar por:
 - Arrastar uma única medida faz com que todas as medidas sejam movidas com ela. (Isso é conhecido como comportamento permanente.)
 - Arrastar uma nova medida para a view faz com que todas as medidas existentes sejam movidas para onde quer que você posicione a nova medida.
- Para posicionar uma medida na borda não de medida de uma visualização, ou no destino de Linhas ou Colunas, converta primeiro a medida em uma coluna de atributo. Para obter informações, consulte [Editando a Fórmula de uma Coluna](#).
- As colunas de atributos podem ser arrastadas do destino para soltar Medidas sem fazer com que o destino para soltar ou as medidas dele sejam movidos com os atributos.

Diretrizes de Destino para Soltar de Mapas em Árvore

Você usa as áreas do painel Layout para visualizar mapas em árvore, que são dados restritos e hierárquicos. Você pode descobrir rapidamente tendências e anomalias em grandes volumes de dados e estudar valores individuais.

O painel Layout para mapas de árvore é composto de várias áreas de destino para soltar:

Área	Diretrizes
Prompts	Selecione um atributo ou uma coluna hierárquica (excluindo tipo ragged e que ignora níveis) pelo qual filtrar o mapa em árvore.
Seções	Selecione um atributo ou coluna hierárquica (excluindo tipo ragged e que ignora níveis) pelo qual dividir o mapa em árvore. Por exemplo, a região que é agrupada por ano poderá ser o contêiner a exibir um mapa em árvore que será dimensionado por receita e colorido por receita do ano anterior.
Agrupar por	Representa o nível superior dos dados hierárquicos que são divididos para produzir ou descrever um contêiner de valores agregados. Os valores agregados são exibidos como quadros. A área de grupo cria um cabeçalho ou um grupo para as colunas de medidas especificadas nas áreas Dimensionar por e Colorir por. Se mais de uma coluna de dados for representada no mapa em árvore, uma barra de título será exibida para o agrupamento. Por exemplo, a região que é agrupada por ano poderá ser o contêiner a exibir um mapa em árvore que será dimensionado por receita e colorido por receita do ano anterior. A região é exibida na barra de título.
Dimensionar por	Representa a distribuição dos mosaicos dentro de seu pai. O tamanho dos elementos secundários sempre será igual ao tamanho do seu elemento principal. Cada área do retângulo é o valor agregado da medida associada com base nos filtros aplicados (por exemplo, quando solicitados ou filtrado por região).
Colorir por	Representa uma distribuição de valores entre todos os mosaicos no mesmo nível e adiciona outro escopo à análise, oferecendo uma perspectiva "qualitativa" ao mapa em árvore.

Visualizar Dados em uma Análise

Você pode visualizar dados em análises.

Da Home page

1. Na Home page, localize a análise que deseja visualizar.
Por exemplo, clique na tag de pesquisa **Pastas de Trabalho e Relatórios** abaixo da barra de Pesquisa ou clique na barra de Pesquisa e selecione **Análise**.
2. Passe o cursor do mouse sobre a análise, clique em **Ações** e selecione **Explorar como Pasta de Trabalho**.
Você verá a análise exibida como uma visualização. Você pode visualizar os dados, fazer alterações e salvá-los como uma pasta de trabalho de visualização.

Na Home page Clássica

1. Navegue até a Home page Classic.
Se estiver na Home page, no **Menu Página**, clique em **Abrir Home Page Classic**.

2. No painel Recente ou na página Catálogo, localize a análise que deseja visualizar.
3. Clique em **Mais** e, em seguida, em **Explorar como Pasta de Trabalho**.
Você verá a análise exibida na forma de visualização em uma nova guia ou página do browser. Você pode visualizar os dados, fazer alterações e salvar a pasta de trabalho na forma de visualização.

18

Criar Painéis de Controle

Este capítulo descreve como criar painéis de controle para fornecer views personalizadas de informações corporativas e externas.



Tópicos:

- [Workflow Típico para Criar Painéis de Controle](#)
- [Criar seu Primeiro Painel de Controle](#)
- [Editar Painéis de Controle](#)
- [Adicionar e Excluir Páginas em Painéis de Controle](#)
- [Criar e Gerenciar Layouts de Painéis de Controle e de Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Imprimir Painéis de Controle](#)
- [Organizar Páginas de Painéis de Controle em Livros de Briefing](#)
- [Aumentar o Tempo para Exibir Páginas de Painéis de Controle com Seleções Padrão](#)
- [Salvar e Restaurar o Estado do Painel de Controle](#)
- [Publicar Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Criar Links para Páginas de Painéis de Controle](#)

Workflow Típico para Criar Painéis de Controle

Estas são as tarefas comuns para começar a criar painéis de controle.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Criar diversas análises	Crie análises nas quais você possa criar views que sejam exibidas em um painel de controle.	Criar sua Primeira Análise
Criar um painel de controle	Crie um painel de controle para exibir dados de análises.	Criar seu Primeiro Painel de Controle
Adicionar conteúdo a uma página de painel de controle	Adicione conteúdo a páginas de painel de controle para exibir itens, como views e prompts.	Adicionar Conteúdo a Páginas do Painel de Controle
Adicionar prompts a páginas do painel de controle	Adicione prompts a páginas do painel de controle para orientar o conteúdo das páginas.	Adicionar Prompts a Páginas de Painéis de Controle
Adicionar páginas a um painel de controle	Você pode adicionar uma ou mais páginas ao painel de controle para exibir os dados de várias maneiras.	Adicionar Páginas a Painéis de Controle

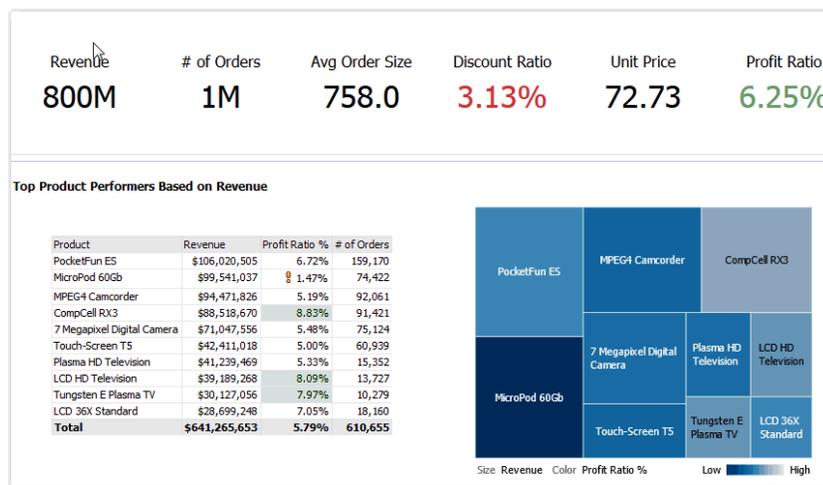
Tarefa	Descrição	Mais Informações
Rechamar definições pessoais para painéis de controle	Crie personalizações que permitam exibir as páginas no estado atual delas ou com suas escolhas favoritas já selecionadas.	Salvar e Restaurar o Estado do Painel de Controle
Executar o painel de controle	Teste o painel de controle preenchido. Clique em Executar .	

Criar seu Primeiro Painel de Controle

Você pode criar painéis de controle que ofereçam views personalizadas de informações corporativas e externas. Um painel de controle consiste em uma ou mais páginas que exibem os resultados de uma análise.



Por exemplo, você pode criar um painel de controle Sales Performance e adicionar conteúdo para rastrear a receita da sua equipe. Suponha que você crie três views para uma análise: mosaico de desempenho, tabela e mapa em árvore. Você pode criar um painel que exiba essas três views. Pode incluir prompts no painel de controle para permitir que os usuários especifiquem os valores de exibição nas views. Consulte [Criar Prompts de Coluna](#).



1. Na Home page Classic, no painel **Criar**, clique em **Painel de Controle**.
2. Na caixa de diálogo Novo Painel de Controle, informe o nome abreviado e a descrição do painel de controle.
3. Em **Local**, selecione onde salvar o painel de controle. O lugar onde você salva um painel de controle determina se ele é privado ou compartilhado.
 - Para salvar para seu uso pessoal e privado para você, salve o painel de controle em /My Folders.
 - Para compartilhar com outras pessoas, salve o painel de controle em /Shared Folders.
Para compartilhar um painel de controle com outras pessoas e não listá-lo no menu **Painel de Controle** no cabeçalho global, salve-o em qualquer nível (como /Shared Folders/Company/Sales/Eastern).

Para compartilhar um painel de controle com outras pessoas listá-lo no menu **Menu de Navegação** na Home Page, salve-o em `/Shared Folders/subpasta no primeiro nível`.

Se você especificar uma pasta compartilhada na qual nenhum painel de controle foi salvo, uma nova subpasta Painéis de Controle será criada automaticamente na pasta.

Por exemplo, se você selecionar uma pasta chamada `/Shared Folders/Company/Sales` na qual nenhum painel de controle foi salvo, uma nova pasta Painéis de Controle será criada. A entrada Local muda para `/Shared Folders/Sales/Dashboards`. (Uma nova pasta Painéis de Controle não será criada automaticamente se você escolher uma pasta de qualquer outro nível.)

Os painéis de controle salvos em `/Shared Folders/subpasta no primeiro nível/Dashboards/` são incluídos como links no **Menu de Navegação** da Home page.

4. Especifique se deseja adicionar conteúdo ao novo painel de controle agora.
5. Clique em **OK**.

O novo painel de controle, que contém uma página em branco, é exibido no Construtor de Painéis de Controle para edição.

Editar Painéis de Controle

Você pode editar painéis para os quais você possui permissões e privilégios apropriados. Você pode adicionar ou excluir páginas de painéis de controle, adicionar conteúdo, como colunas e seções, e editar propriedades e definições, como opções de impressão.

Por exemplo, você pode adicionar conteúdo a um painel de controle Sales Performance para acompanhar o progresso de sua equipe, adicionando uma análise Brand Revenue do catálogo.

1. Abra o painel de controle.
2. Clique em **Opções da Página**, selecione **Editar Painel de Controle** e faça suas alterações.

Adicionar e Excluir Páginas em Painéis de Controle

Você pode adicionar e excluir páginas em painéis de controle.

Tópicos:

- [Adicionar Páginas a Painéis de Controle](#)
- [Adicionar Subpáginas a Painéis de Controle](#)
- [Adicionar Conteúdo a Páginas do Painel de Controle](#)
- [Noções Básicas de como as Páginas de Painéis de Controle e os Relatórios do Oracle Analytics Publisher Interagem](#)
- [Configurar o Estilo e o Comportamento de Painéis de Controle e Páginas](#)
- [Alterar as Propriedades de Objetos Adicionados a Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Excluir Objetos em Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Excluir Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Excluir Subpáginas de Painéis de Controle](#)

Adicionar Páginas a Painéis de Controle

Você pode adicionar novas páginas para organizar o conteúdo de um painel de controle.

Por exemplo, você pode primeiro adicionar uma nova página de painel de controle que contenha dados de vendas regionais em uma tabela e em um gráfico de barras. Em seguida, pode adicionar outra que contenha links para sites de vários concorrentes.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Na barra de ferramentas do construtor de Painéis de Controle, clique em **Adicionar Página do Painel de Controle** e selecione a opção de menu Adicionar Página do Painel de Controle.
3. Siga as instruções apresentadas na tela.

Imprimir Painéis de Controle

Você normalmente exibe os painéis de controle em formato eletrônico. É fácil imprimir um painel de controle para ver suas páginas em formato PDF ou HTML.

Por exemplo, você pode imprimir uma página do painel Stock Control e consultá-la durante uma visita à fábrica de um fornecedor. Nesse local, nenhum dispositivo de cálculo externo é permitido.

1. Abra o painel de controle.
2. Navegue até a página do painel de controle a ser impressa.
3. Clique em **Opções da Página** e selecione **Imprimir**.
4. Selecione **PDF Imprimível** ou **HTML Imprimível**.
5. Abra o Adobe Acrobat ou uma janela do browser e imprima de lá.

Adicionar Subpáginas a Painéis de Controle

Você pode adicionar uma nova subpágina a um painel de controle para exibir informações adicionais.

A adição de subpáginas permite que um segundo nível de informações seja apresentado aos usuários. Por exemplo, você pode primeiro adicionar uma nova página de painel de controle que contenha dados de vendas regionais em uma tabela e em um gráfico de barras. Em seguida, pode adicionar uma subpágina que contenha links para sites de vários concorrentes.

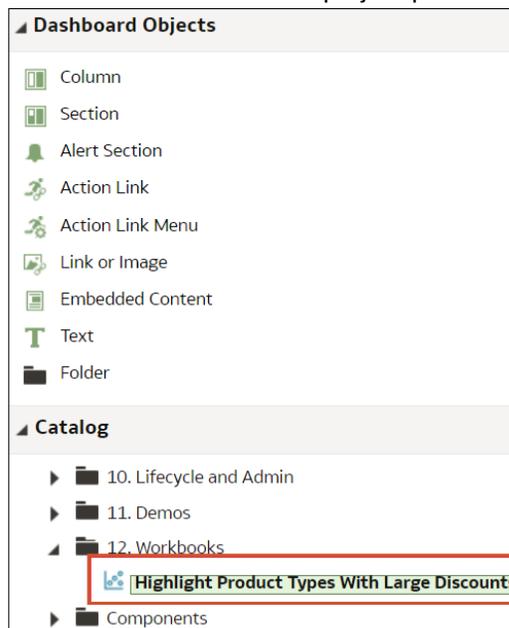
1. Abra o painel de controle para edição.
2. Na barra de ferramentas do construtor de Painéis de Controle, clique em **Adicionar Página de Painel de Controle** e selecione a opção de menu **Adicionar Subpágina**.
3. Siga as instruções apresentadas na tela.

Adicionar Conteúdo a Páginas do Painel de Controle

Você pode adicionar objetos de painel de controle (qualquer um do painel Objetos do painel de controle) às páginas de painéis de controle. Pode também adicionar objetos que você salvou no catálogo.

Por exemplo, pode adicionar conteúdo ao painel de controle Sales Performance recém-criado para rastrear o progresso da sua equipe. Para isso, pode adicionar uma análise Brand Revenue do catálogo.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Navegue até a página à qual deseja adicionar conteúdo.
3. No Construtor de Painéis de Controle, selecione os objetos a serem analisados no painel Objetos do Painel de Controle ou no painel Catálogo, arraste-os e solte-os na área Layout da Página.
 - Use **Coluna** para adicionar uma coluna para alinhar o conteúdo em um painel de controle. Você pode criar quantas colunas precisar em uma página do painel, conforme necessário. Você pode colocar as colunas na horizontal ou na vertical.
 - Use **Seção** para adicionar seções em colunas para reter o conteúdo da página, como links de ação e análises. Você pode incluir quantas seções precisar em uma coluna.
 - Use o Relatório do Publisher para adicionar um ou mais relatórios e disponibilizá-los a outros usuários. Você pode usar um relatório para adicionar análises configuradas a uma página de painel de controle. Você pode adicionar um relatório como conteúdo incorporado para exibição na página do painel de controle ou como link para abrir o relatório no Oracle Analytics Publisher. Se você modificar no Oracle Analytics Publisher um relatório que adicionou a uma página de painel de controle e salvar as suas alterações, atualize a página do painel de controle para ver essas modificações.
 - Use Visualizações para incorporar visualizações e telas em painéis de controle para compartilhá-los com analistas. Arraste o projeto para a tela e escolha qual tela ou



insight exibir.

4. Defina as propriedades de cada objeto, conforme apropriado, clicando em **Propriedades**.
5. Clique em **Salvar**.

Noções Básicas de como as Páginas de Painéis de Controle e os Relatórios do Oracle Analytics Publisher Interagem

Você pode executar, exibir e interagir com um relatório do Publisher em uma página do painel.

Quando você adiciona um relatório do Publisher a uma página de painel de controle, o relatório inclui uma barra de ferramentas que fornece estas opções:

- Analise os dados no relatório.
- Selecione o modelo de layout do relatório.
- Altere o formato de saída do relatório.
- Exporte o relatório.
- Envie o relatório para um destino disponível, como impressora, faz, e-mail ou FTP.
- Programe o relatório.

Ao configurar um agente para uma página de painel de controle que contenha um relatório do Publisher, esteja ciente destes critérios:

- O formato de saída do relatório do Publisher deve ser PDF.
- O agente deve ser definido para entregar conteúdo em formato PDF.

Você pode imprimir uma página de painel de controle ou um livro de briefing que contenha um relatório do Publisher em determinados formatos.

Se você deseja imprimir uma página de painel de controle que contenha um relatório do Publisher ou incluir a página em um livro de briefing, tenha em mente os seguintes pontos:

- Se você imprimir o livro de resumos como PDF e se o formato de saída do relatório do Publisher for PDF, este será impresso após outros objetos na página. Se você imprimir uma página de painel de controle que contenha um relatório do Publisher como PDF, mas a página do painel de controle não fizer parte de um livro de briefing, o relatório do Publisher não será impresso.
- Se você imprimir a página de painel de controle ou o livro de briefing como MHTML, o relatório do Publisher não será impresso.

Configurar o Estilo e o Comportamento de Painéis de Controle e Páginas

Use as propriedades do painel de controle para configurar o estilo e o comportamento de painéis de controle e páginas. Por exemplo, talvez você precise especificar se os membros da sua equipe podem exportar, atualizar ou imprimir páginas em um painel de controle.

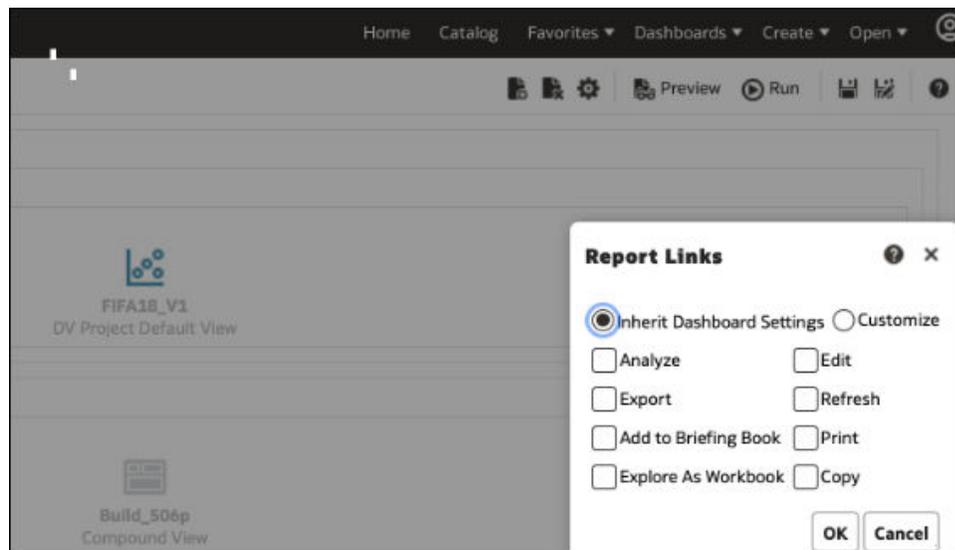
1. Abra o painel de controle para edição.
2. Para especificar o estilo e o comportamento do painel de controle, clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.

Na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle, faça as alterações desejadas nas propriedades. Por exemplo:

- Use **Estilo** para selecionar opções em uma lista de estilos de painel de controle disponíveis, se quiser alterar propriedades do painel de controle, como logotipo, marca, cor da página e cor do link. Os administradores criam estilos e os disponibilizam para criadores e usuários de painéis de controle. Se você quiser usar

um estilo que não está listado, peça ao administrador para criar um novo estilo para você. Em seguida, inicie uma nova sessão do browser e tente novamente.

- Use **Links do Relatório do Painel de Controle** para especificar quais links de relatório (Analisar, Editar, Atualizar, Imprimir, Exportar, Adicionar ao Livro de Briefing e Copiar) devem ser incluídos nas análises no nível do painel de controle. Você pode definir esses links no nível de página de painel de controle e no nível de análise (que substitui os links no nível de painel de controle).
 - Use **Contém Marcação HTML** se você tiver privilégios de administrador para formatar conteúdo com marcação HTML válida, incluindo JavaScript.
 - Use **Página Oculta** para mostrar o título de uma página oculta quando você navegar até ela.
3. Para especificar as opções exibidas quando o conteúdo for incorporado em um aplicativo, clique em **Ferramentas**; em seguida, selecione **Links do Relatório da Página** para exibir a caixa de diálogo Links do Relatório. Selecione **Herdar Definições do Painel de Controle** para incorporar painéis de controle com as mesmas opções exibidas no Oracle Analytics Cloud, ou clique em **Personalizar** para alterar as opções.



Por exemplo, você pode clicar em **Personalizar**, depois clicar em **Explorar como Pasta de Trabalho** para exibir um link na parte inferior de uma análise incorporada que permita que o usuário do painel de controle explore o relatório como uma visualização.



4. Para especificar como um painel de controle trata os parâmetros de navegação de entrada, clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades Avançadas da Página** para analisar opções de navegação.

Os parâmetros de navegação de entrada controlam o comportamento do conteúdo do Oracle Analytics compartilhado com portais ou aplicativos externos. Por exemplo, os parâmetros de navegação podem direcionar os usuários para uma página específica em um painel de controle e formatar o conteúdo para saída em PDF. Na caixa de diálogo Propriedades Avançadas da Página, você usa as **Opções de Navegação de Entrada** para especificar se os parâmetros de navegação são aplicados a todas as páginas do painel de controle ou apenas à página de apresentação.

Você pode configurar o comportamento destes links de navegação:

- **URL com Prompt** - Esses links direcionam os usuários para uma página específica do painel de controle e podem incluir parâmetros de formatação. Por exemplo, um URL com Prompt pode ir direto para uma página específica e formatar o conteúdo para saída em PDF.
 - **URL do Go** - Esses links incluem parâmetros para controlar a aparência e o comportamento do conteúdo. Por exemplo, um URL do Go pode incluir um nome de usuário e senha e um comando para atualizar os resultados em uma página.
 - **Ações "Navegar até o Conteúdo do BI"** - Esses links usam o Framework de Ação para direcionar os usuários a áreas específicas de conteúdo.
5. Para cada tipo de link de navegação, selecione o escopo dos parâmetros de navegação.
 - Clique em **Painel de Controle** para aplicar os parâmetros de navegação a todas as páginas do painel de controle. Por exemplo, se um link de URL com prompt formatar o

conteúdo para saída em PDF (usando &Action=Print), você formata todas as páginas no painel de controle para saída em PDF.

- Clique em **Página** para aplicar os parâmetros de navegação apenas à página de apresentação. Por exemplo, se um link de URL com prompt formatar o conteúdo para saída em PDF (usando &Action=Print), você formatará apenas a página de apresentação para saída em PDF.
6. Clique em **OK**; em seguida, clique em **Salvar**.

Alterar as Propriedades de Objetos Adicionados a Páginas de Painéis de Controle

Você pode alterar as propriedades de objetos que foram adicionados a uma página de painel de controle.

Por exemplo, pode alterar as propriedades das colunas da análise Brand Revenue para especificar a exibição do título em fonte 14 Helvetica em negrito.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Navegue até a página que contém o objeto.
3. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto na área Layout da Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique em **Propriedades**.
Dependendo do tipo de objeto, você exibirá um menu de opções de edição ou uma caixa de diálogo de propriedades.
4. Faça as alterações de propriedade que você deseja.
Por exemplo, para uma seção de painel de controle, você poderá selecionar **Renomear** para alterar o nome de seção padrão ou, para um link web de painel de controle, poderá alterar a legenda ou o URL de destino.
5. Salve suas alterações.

Excluir Objetos em Páginas de Painéis de Controle

Se você adicionar um objeto e posteriormente decidir que não o deseja, você poderá excluí-lo.

Por exemplo, você pode excluir a análise Brand Revenue do último ano do painel de controle Sales Performance e substituí-la pela análise do ano atual.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Navegue até a página que contém o objeto a ser deletado.
3. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique em **Excluir**.

Excluir Páginas de Painéis de Controle

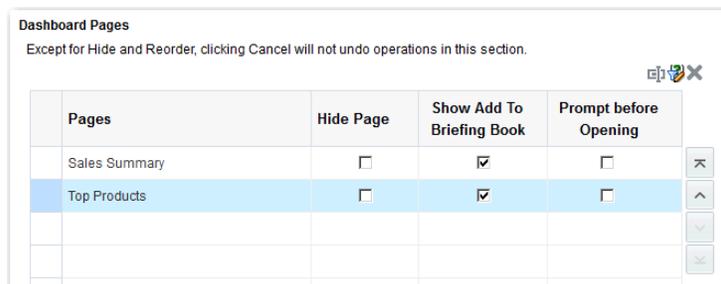
Você pode excluir a página de painel de controle atual, ou mais de uma página.

Por exemplo, você pode excluir as páginas 2 e 3 do painel de controle Desempenho de Vendas para reter apenas a página com a análise de Receita da Marca mais recente.

Você pode excluir uma ou mais páginas do painel de controle:

1. Abra o painel de controle para edição.

2. Clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.
3. Para cada página a ser deletada:
 - a. Na área **Páginas de Painéis de Controle** da caixa de diálogo, selecione a página.
 - b. Na barra de ferramentas Páginas de Painéis de Controle, clique em **Excluir**.

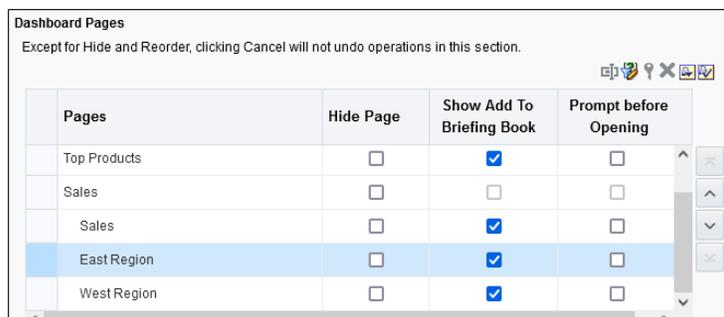


- c. Confirme a exclusão.
4. Clique em **OK**.

Excluir Subpáginas de Painéis de Controle

Você pode excluir uma ou mais subpáginas de painéis de controle de dentro de uma página de painel de controle.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.
3. Para cada subpágina que você deseja excluir:
 - a. Na área **Páginas de Painéis de Controle** da caixa de diálogo, selecione a subpágina que você deseja excluir.



- b. Na barra de ferramentas Páginas de Painéis de Controle, clique em **Excluir**.
 - c. Confirme a exclusão.
4. Clique em **OK**.

Criar e Gerenciar Layouts de Painéis de Controle e de Páginas de Painéis de Controle

Você pode especificar e gerenciar layouts de painel de controle para impressão ou exportação.

- [Sobre Layouts de Impressão e Exportação Personalizados](#)
- [Criar Layouts Personalizados](#)
- [Editar, Substituir ou Remover Layouts Personalizados](#)
- [Itens Não Suportados para Layouts de Impressão Personalizados no BI Publisher](#)

Sobre Layouts de Impressão e Exportação Personalizados

Você pode criar e definir layouts personalizados para impressão e exportação de um painel de controle inteiro ou de uma única página.

Layouts personalizados permitem:

- Produzir conteúdo de painel de controle impresso de alta qualidade.
- Exportar conteúdo de painel de controle personalizado para o Excel.

Quando você cria um layout personalizado:

- A página do painel de controle é exportada para o BI Publisher e os seguintes itens são gerados automaticamente:
 - Um relatório do BI Publisher com um layout baseado no layout do painel de controle exportado.
 - Um modelo de dados para recuperar dados dos componentes da página do painel.
- O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser com o layout autogerado exibido em miniatura. O editor de relatório permite que você edite, exclua ou adicione um layout.

Ao criar um layout de impressão, o BI Publisher não suporta algumas personalizações e views, como colunas hierárquicas e views de mapas.

Depois de salvar os layouts personalizados no BI Publisher, eles ficarão disponíveis para esse painel de controle e aparecerão na área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados da caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação.

Se você excluir o modelo de dados ou os layouts manualmente do Oracle BI Presentation Catalog, o relatório do BI Publisher associado não funcionará e os layouts não estarão disponíveis. Se você excluir uma análise, o modelo de dados e o layout estarão disponíveis, mas falharão quando forem executados.

Criar Layouts Personalizados

Você pode criar um ou mais layouts personalizados para impressão e exportação de um painel de controle inteiro ou de uma única página.

O administrador pode controlar a exibição do componente Layouts de Impressão e Exportação Personalizados.

1. Abra o painel de controle ou a página do painel que você deseja imprimir ou exportar.
2. Na barra de ferramentas da página do Painel de Controle, clique em **Ferramentas** e selecione **Opções de Impressão e Exportação**.
3. Na área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados, clique no ícone de engrenagem e selecione **Criar Layouts**.

O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser com o layout autogerado exibido em miniatura.

4. Faça suas alterações no BI Publisher e salve-as.
5. Feche o BI Publisher e salve o painel de controle.
6. Para disponibilizar os layouts personalizados aos usuários, faça o seguinte:
 - a. Abra a caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação e vá até a área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados.
 - b. Para cada layout personalizado que você queira tornar disponível, selecione:
 - **PDF** - Para disponibilizar o layout no menu Imprimir de uma página do painel de controle.
 - **Excel** - Para disponibilizar o layout no menu Exportar para o Excel de uma página do painel de controle.
 - c. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação.
 - d. Salve o painel de controle.

A análise e o tamanho da fonte do painel de controle é em pixels, mas o tamanho da fonte do Excel é em pontos. No entanto, quando você exporta de uma análise ou de um painel de controle para o Excel, o tamanho da fonte diminui para 75% do tamanho da fonte da análise ou do painel de controle.

Editar, Substituir ou Remover Layouts Personalizados

Você pode editar, substituir ou remover layouts de impressão e exportação personalizados que você criou. Por exemplo, convém remover um layout de impressão personalizado se a página do painel à qual o layout está associado for alterada.

1. Abra o painel de controle ou a página do painel.
2. Na barra de ferramentas da página do Painel de Controle, clique em **Ferramentas** e selecione **Opções de Impressão e Exportação**.
3. Na caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação, vá até a área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados e clique no ícone de engrenagem; em seguida, selecione uma das seguintes opções:
 - **Criar e Editar Layouts** - Uma mensagem de advertência é exibida indicando que os layouts de impressão existentes talvez não funcionem corretamente se a página do painel de controle foi modificada. Selecione uma das seguintes opções e clique em **OK**:
 - **Manter layouts existentes** - O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser, na qual poderá editar os layouts existentes.
 - **Remover layouts existentes e criar novos layouts** - O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser, na qual você pode criar novos layouts.
 - **Substituir Layouts** - Uma mensagem de advertência é exibida indicando que todos os layouts existentes serão substituídos. Clique em **OK** para excluir o modelo de relatório e dados do BI Publisher e gerar automaticamente novos layouts. O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser, na qual poderá criar novos layouts.
 - **Remover Layouts** - Uma mensagem de advertência é exibida indicando que todos os layouts existentes serão removidos. Clique em **OK** para remover os layouts e o modelo de relatório e dados do BI Publisher associado.
4. Ao terminar de editar, substituir ou remover layouts, clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação.

5. Salve o painel de controle.

Editar, Substituir ou Remover Layouts Personalizados

Você pode editar, substituir ou remover layouts de impressão e exportação personalizados que você criou. Por exemplo, convém remover um layout de impressão personalizado se a página do painel à qual o layout está associado for alterada.

1. Abra o painel de controle ou a página do painel.
2. Na barra de ferramentas da página do Painel de Controle, clique em **Ferramentas** e selecione **Opções de Impressão e Exportação**.
3. Na caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação, vá até a área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados e clique no ícone de engrenagem; em seguida, selecione uma das seguintes opções:
 - **Criar e Editar Layouts** - Uma mensagem de advertência é exibida indicando que os layouts de impressão existentes talvez não funcionem corretamente se a página do painel de controle foi modificada. Selecione uma das seguintes opções e clique em **OK**:
 - **Manter layouts existentes** - O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser, na qual poderá editar os layouts existentes.
 - **Remover layouts existentes e criar novos layouts** - O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser, na qual você pode criar novos layouts.
 - **Substituir Layouts** - Uma mensagem de advertência é exibida indicando que todos os layouts existentes serão substituídos. Clique em **OK** para excluir o modelo de relatório e dados do BI Publisher e gerar automaticamente novos layouts. O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser, na qual poderá criar novos layouts.
 - **Remover Layouts** - Uma mensagem de advertência é exibida indicando que todos os layouts existentes serão removidos. Clique em **OK** para remover os layouts e o modelo de relatório e dados do BI Publisher associado.
4. Ao terminar de editar, substituir ou remover layouts, clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação.
5. Salve o painel de controle.

Itens Não Suportados para Layouts de Impressão Personalizados no BI Publisher

Layouts de impressão personalizados suportam um conjunto limitado de itens.

Se o BI Publisher não suportar um item, ele será removido do layout e você verá uma mensagem que indica o motivo de o item não ser suportado.

Imprimir Painéis de Controle

Você normalmente exibe os painéis de controle em formato eletrônico. É fácil imprimir um painel de controle para ver suas páginas em formato PDF ou HTML.

Por exemplo, você pode imprimir uma página do painel Stock Control e consultá-la durante uma visita à fábrica de um fornecedor. Nesse local, nenhum dispositivo de cálculo externo é permitido.

1. Abra o painel de controle.
2. Navegue até a página do painel de controle a ser impressa.
3. Clique em **Opções da Página** e selecione **Imprimir**.
4. Selecione **PDF Imprimível** ou **HTML Imprimível**.
5. Abra o Adobe Acrobat ou uma janela do browser e imprima de lá.

Organizar Páginas de Painéis de Controle em Livros de Briefing

Você pode organizar páginas de painéis de controle em livros de briefing.

Tópicos:

- [Adicionar Livros de Briefing Novos ou Existentes](#)
- [Editar o Conteúdo dos Livros de Briefing](#)
- [Fazer Download de Livros de Briefing](#)
- [Adicionar uma Lista de Livros de Briefing a uma Página do Painel de Controle](#)

Adicionar Livros de Briefing Novos ou Existentes

Você pode adicionar o conteúdo de páginas de painel de controle ou análises individuais a livros de briefing novos ou existentes. Livro de briefing é um conjunto de snapshots estáticos ou atualizáveis de páginas de painel de controle e análises individuais.

Por exemplo, você pode adicionar o conteúdo da análise Regional Revenue a um livro de briefing a cada trimestre, de forma que possa revisar a receita trimestralmente.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Navegue para a página a ser adicionada ou que contém a análise a ser adicionada.
3. Para adicionar os resultados de uma análise individual a um livro de briefing:
 - a. Edite o painel de controle e selecione **Ferramentas**, depois **Links do Relatório da Página**.
 - b. Selecione a opção **Personalizar** e clique em **Adicionar ao Livro de Briefing**.
 - c. Clique em **OK**.
4. Para adicionar o conteúdo da página do painel de controle a um livro de briefing:
 - a. Clique em **Opções da Página** e selecione **Adicionar ao Livro de Briefing**.
 - b. Na caixa de diálogo Salvar Conteúdo do Livro de Briefing, clique em **Procurar**.
 - c. Na caixa de diálogo Salvar como, escolha onde salvar o conteúdo, em seguida, clique em **OK**.

Editar o Conteúdo dos Livros de Briefing

Você pode editar livros de briefing para reordenar e deletar conteúdo, bem como alterar o tipo de conteúdo, as propriedades de link de navegação e a descrição do conteúdo.

Por exemplo, você pode editar um livro de briefing para alterar a descrição do conteúdo a fim de refletir os períodos dos dados da análise Brand Revenue.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** para exibir a página Catálogo.
2. Navegue para o livro de briefing a ser editado e clique em **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Editar Livro de Resumos, altere o conteúdo:
 - a. Selecione o conteúdo.
 - b. Clique em **Editar Página** e altere o tipo de conteúdo, o número de links de navegação a ser seguido para obter conteúdo atualizável ou a descrição do conteúdo.
 - c. Clique em **OK**.
4. Clique em **OK**.

Fazer Download de Livros de Briefing

Você pode fazer download de livros de briefing para compartilhá-los para visualização em formatos distintos.

Você pode:

- Fazer download de livros de briefing em seu computador no formato MHTML e compartilhá-los para exibição off-line.
- Faça download dos livros de briefing em formato PDF e imprima-os (você precisará do Adobe Reader). A versão PDF de um livro de briefing contém um índice gerado automaticamente.

Por exemplo, você pode fazer download de um livro de briefing que contenha todas as análises de Receita da Marca para o ano. Após o download, você poderá exibir o livro de briefing no Adobe Reader e imprimi-lo na preparação de uma apresentação de vendas.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** para exibir a página Catálogo.
2. Navegue para o livro de briefing a ser baixado.
3. Execute uma das seguintes ações:
 - Para fazer download do livro de briefing em formato PDF, clique em **PDF** e abra ou salve o arquivo.
 - Para fazer download do livro de briefing em formato MHTML, clique em **Web Archive (.mht)** e abra ou salve o arquivo.
Os livros de briefing baixados são salvos com uma extensão de arquivo .mht e podem ser abertos em um browser. Depois você pode enviar por e-mail ou compartilhar o livro de briefing.

Adicionar uma Lista de Livros de Briefing a uma Página do Painel de Controle

Você pode adicionar uma lista de livros de briefing a uma página do painel de controle.

Por exemplo, você pode adicionar uma lista de livros de briefing que contêm as análises Brand Revenue a uma página de painel de controle Sales Performance.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Navegue para a página à qual você deseja adicionar uma lista de livros de briefing.
3. No painel Objetos de Painel de Controle, arraste e solte um objeto de pasta em uma seção.
4. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto de pasta na área Layout da Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique em **Propriedades**.
5. Na caixa de diálogo Propriedades da Pasta, no campo **Pasta**, informe a pasta que contém os livros de briefing a serem listados.
6. Na caixa **Expandir**, especifique se uma view expandida da pasta deve ser mostrada.
7. Clique em **OK** e clique em **Salvar** para salvar o painel de controle.

Aumentar o Tempo para Exibir Páginas de Painéis de Controle com Seleções Padrão

Você pode aumentar o tempo que leva para exibir páginas de painéis de controle.

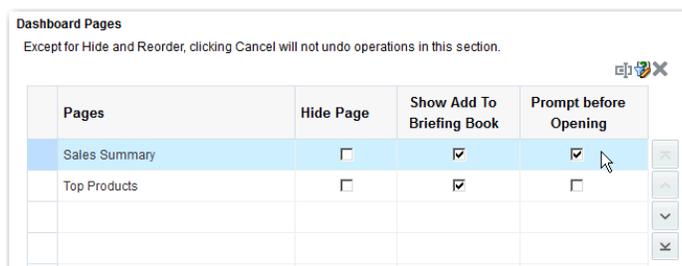
Em algumas circunstâncias, as páginas de painéis de controle podem levar muito tempo para serem exibidas em um browser. Quando as páginas são exibidas, elas podem mostrar os valores que os usuários desejavam ver nas análises com base na seleção de prompts. Você pode permitir que os usuários especifiquem valores de prompt (em vez de usar valores padrão) para que o conteúdo das análises seja exibido nas páginas do painel de controle. Essa confirmação na exibição de conteúdo inicialmente aumenta o tempo de espera para a exibição da página com seleções de prompt padrão. O conteúdo das análises não é exibido na página enquanto o usuário não responde aos prompts. Os outros objetos (como prompts do painel de controle, texto etc.) são exibidos.

Por exemplo, você pode solicitar as regiões que devem ser incluídas antes da exibição da análise Brand Revenue na página do painel de controle Sales Performance.

Quando você solicita que os usuários informem os valores antes da exibição das análises, ocorre o seguinte:

- Uma mensagem é exibida na parte superior da página, que indica que a página não foi totalmente carregada. A mensagem também instrui o usuário a selecionar os valores de prompt e clicar em **Continuar**. Clicar em **Continuar** exibe o conteúdo da página utilizando os valores de prompt que o usuário especifica. Se o usuário não especificar qualquer valor de prompt, a análise será exibida com os valores padrão.
- A página exibe informações estáticas sobre os objetos que não foram exibidos ainda. As informações incluem o nome do objeto, um ícone que representa a view do objeto, o nome da view e a descrição do objeto (se disponível).

- No menu Opções da Página (exibido em **Opções da Página** na barra de ferramentas da página Painel de Controle), todas as opções, exceto **Editar Painel de Controle**, são desativadas.
 - O botão **Aplicar** nos prompts do painel de controle não é exibido. Em vez disso, qualquer valor de prompt é aplicado automaticamente quando o usuário clica em **Continuar**.
1. Abra o painel de controle para edição.
 2. Clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.
A caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle é exibida.
 3. Localize a página na área Páginas do Painel de Controle e selecione **Solicitar antes de Abrir**.



4. Clique em **OK**.
5. Clique em **Salvar**.

Salvar e Restaurar o Estado do Painel de Controle

Você pode salvar definições personalizadas que fizer para uma página do painel de controle e posteriormente aplicar essas definições a qualquer painel de controle.

Conforme trabalha com páginas de painéis de controle, você frequentemente faz os seguintes tipos de definições:

- Filtros
- Prompts
- Classificações de coluna
- Drills em análises
- Expansão e contração de seção

Se você salvar as definições como uma personalização, não terá que fazer essas opções manualmente cada vez que acessar a página do painel de controle.

Tópicos:

- [Salvar Personalizações de Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Aplicar Personalizações Salvas](#)
- [Editar Personalizações Salvas](#)
- [Limpar a Personalização Atual](#)

Salvar Personalizações de Páginas de Painéis de Controle

Você pode salvar a personalização para uso próprio ou de outros que tenham a atribuição de autor, mas não de consumidor. Pode também especificar se a personalização será padrão para uma página de painel, para você ou outros.

Por exemplo, pode salvar uma personalização do painel de controle Sales Performance. A personalização permite que os gerentes de vendas com permissão vejam uma view personalizada da análise Brand Revenue.

1. Abra o painel de controle.
2. Navegue até a página em que deseja salvar uma personalização.
3. Faça suas definições personalizadas.
4. Clique em **Opções da Página** e selecione **Salvar Personalização Atual**.
5. Digite um nome descritivo para a personalização e especifique por quem a personalização deve ser salva.
6. Clique em **OK**.

Aplicar Personalizações Salvas

Você pode aplicar personalizações que salvou para seu uso pessoal. Aplique também personalizações para seu uso que foram salvas por outra pessoa.

Por exemplo, você pode aplicar uma personalização compartilhada da Equipe de Vendas que foi criada para exibição personalizada de uma análise Brand Revenue pelos membros da equipe de vendas.

1. Abra o painel de controle.
2. Navegue até a página que contém a personalização que deseja aplicar.
3. Clique em **Opções de Página** e selecione **Aplicar Personalização Salva**.

Suas personalizações salvas pessoais são mostradas, seguidas pelas personalizações salvas compartilhadas.

4. Clique em uma personalização salva da lista para aplicá-la à página do painel.

Editar Personalizações Salvas

Você pode renomear e excluir personalizações e alterar aquela que deseja usar como padrão.

Por exemplo, você pode alterar a personalização padrão para uma que acabou de salvar para o painel de controle Sales Performance.

1. Abra o painel de controle.
2. Navegue até a página que contém a personalização que deseja editar.
3. Clique em **Opções da Página** e selecione **Editar Personalizações Salvas**.
4. Renomeie ou exclua personalizações ou altere a personalização padrão, conforme apropriado.
5. Clique em **OK**.

Limpar a Personalização Atual

Você pode limpar a personalização atual se decidir que as opções de itens como filtros, prompts, classificações de colunas, drills em análises e expansão e contração de seção não são o que você deseja.

Por exemplo, você pode limpar uma personalização que contrai a exibição da análise Brand Revenue.

Para limpar a personalização atual, clique em **Opções da Página** e selecione **Limpar Minha Personalização**. A personalização atual ficará em branco.

Publicar Páginas de Painéis de Controle

Você pode publicar suas páginas de painéis de controle em um painel de controle compartilhado e torná-las disponíveis a outros usuários.

Quando você publica uma página de painel:

- O conteúdo da página do painel de controle é copiado no painel de controle de destino e suas referências são atualizadas.
- As referências ao conteúdo compartilhado são retidas.
- O conteúdo não salvo da página do painel de controle é publicado com o conteúdo salvo.
- Verifique se os outros usuários que podem exibir o painel de controle publicado têm os privilégios apropriados para os objetos dessas páginas. Por exemplo, se uma página contiver um relatório do BI Publisher, os usuários deverão ter privilégios de exibição desse relatório.

1. Abra o painel de controle para edição e navegue até a página que deseja publicar.

2. Clique em **Ferramentas** () e selecione **Publicar Página no Painel de Controle**.

Uma mensagem será exibida se você tiver conteúdo não salvo na página do painel de controle. Clique em **OK** para publicá-lo.

3. Na caixa de diálogo **Publicar Página no Painel de Controle**, especifique o painel de controle de destino no campo **Painel de Controle**.

Uma mensagem será exibida se houver páginas, análises e prompts no painel de controle de destino. Clique em **OK** para substituir o conteúdo existente no painel de controle de destino.

4. Clique em **OK** para publicar a página no painel de controle de destino.

Criar Links para Páginas de Painéis de Controle

Você pode criar links para páginas de painéis de controle, o que facilita para outros usuários a exibição dessas páginas.

Por exemplo, você pode criar um link para o painel de controle **Sales Performance** e enviar o link para os membros da equipe por e-mail.

Tópicos:

- [Sobre Links de Bookmark](#)

- [Criar Links de Bookmark para Páginas de Painéis de Controle](#)

Sobre Links de Bookmark

Um link de bookmark é um URL que captura o caminho para uma página de painel de controle e todos os aspectos do estado da página,

Depois de criar um link de bookmark, você pode:

- Salvar o link como um marcador, de forma que você possa retornar exatamente para o conteúdo da mesma página posteriormente.
- Copie e envie o link para outros usuários, que assim poderão ver o mesmo conteúdo exato que você está vendo. Eles poderão fazer isso desde que tenham as mesmas permissões que você e tenham acesso à página.

Quando você cria um link de bookmark, o estado de uma página de painel de controle é salvo no catálogo como um objeto de bookmark oculto. O número padrão de dias para salvar o objeto é 30.

Criar Links de Bookmark para Páginas de Painéis de Controle

Você pode criar links de bookmark para páginas de painéis de controle que você possa visitar ou compartilhar com outras pessoas.

1. Abra o painel de controle.
2. Navegue até a página na qual você deseja criar o link.
3. No menu Opções da Página, selecione **Criar Link de Bookmark**.

O link é exibido na Barra de Endereço do browser. Se for um link de bookmark, você poderá salvá-lo como bookmark ou copiá-lo e enviá-lo a outros usuários.

Você pode fazer drill em uma análise que foi definida para substituir o painel de controle pelos novos resultados. Você pode fazer a substituição em vez de mostrar os novos resultados diretamente no painel de controle. Nesse caso, a opção **Criar Link de Bookmark** é exibida como um link abaixo dos novos resultados. Essa opção não é exibida no menu Opções da Página.

19

Filtrar e Selecionar Dados para Análises

Este capítulo descreve como filtrar e selecionar dados para análises.

Tópicos:

- [Workflow Típico para Filtrar e Selecionar Dados](#)
- [Sobre Filtros e Etapas de Seleção](#)
- [Criar Filtros de Colunas](#)
- [Editar Filtros de Colunas](#)
- [Reutilizar Filtros](#)
- [Usar uma Análise Salva como Filtro](#)
- [Técnicas Avançadas: Como Prompts de Painel de Controle e Prompts de Análise Interagem](#)
- [Refinar Seleções de Dados](#)
- [Manipular Membros com Grupos e Itens Calculados](#)

Workflow Típico para Filtrar e Selecionar Dados

Estas são as tarefas comuns para iniciar a filtragem e seleção de dados para exibição em análises.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Criar uma análise	Selecione e organize as colunas que você deseja usar em uma análise.	Criar sua Primeira Análise
Criar um filtro	Limite os resultados que são exibidos quando uma análise é executada.	Criar Filtros de Colunas
Editar um filtro	Altere o operador e os valores em um filtro.	Editar Filtros de Colunas
Salvar um filtro	Salve filtros no catálogo ou com a análise.	Salvar Filtros em Linha e com Nome
Criar uma etapa de seleção	Selecione membros, novos grupos, grupos existentes, novos itens calculados e condições para exibir dados.	Criar Etapas de Seleção
Criar um grupo	Agrupe valores de colunas para exibição em uma análise.	Criar Grupos e Itens Calculados
Criar um item calculado	Aplique uma função aos valores de colunas para calcular um novo valor.	Criar Grupos e Itens Calculados

Sobre Filtros e Etapas de Seleção

Você usa filtros e etapas de seleção para limitar os resultados em uma análise. Por exemplo, você pode listar os dez principais desempenhos de vendas ou os clientes mais lucrativos. Um filtro é aplicado a uma coluna antes de aplicar as etapas de seleção.

- Os filtros são aplicados diretamente às colunas antes da agregação da consulta. Os filtros afetam a consulta e com isso os valores resultantes das medidas. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista de membros na qual o agregado some 100. Com o passar do tempo, mais membros atenderão aos critérios do filtro e serão filtrados, o que aumenta a soma agregada para 200.
- As etapas de seleção são aplicadas depois que a consulta for agregada e afeta apenas os membros exibidos, não os valores agregados resultantes. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista de membros na qual o agregado some 100. Se você remover um dos membros usando uma etapa de seleção, a soma agregada permanecerá em 100.

Sobre Filtros com Prompt

Um operador de filtro solicitado está definido como **é solicitado**. Esse operador é válido para uma coluna que contém texto, números ou datas.

Quando você seleciona o operador **é solicitado** para uma coluna do filtro, você sinaliza com flag a coluna como pronta para ser filtrada por um prompt. Quando um prompt é usado, os resultados só incluem registros em que os dados da coluna com prompt correspondem às opções do usuário.

O operador **é solicitado** é obrigatório para colunas que estão incluídas em prompts nos quais nenhum valor pré-filtrado é desejado.

Criar Filtros de Colunas

Você pode criar filtros de colunas.



Vídeo

Tópicos:

- [Criar Filtros em Linha e com Nome](#)
- [Especificar Valores para Filtros](#)
- [Incorporar uma Função EVALUATE_PREDICATE em um Filtro](#)
- [Combinar e Agrupar Filtros](#)
- [Salvar Filtros em Linha e com Nome](#)

Um filtro limita os resultados que são exibidos quando uma análise é executada. Em conjunto com as colunas que você seleciona para a análise, os filtros determinam o que os resultados contêm. Especifique os critérios de filtragem para exibir somente os resultados que você deseja mostrar.

Criar Filtros em Linha e com Nome

Na maioria dos casos, você cria e inclui um filtro "em linha" para uso em apenas uma análise. É possível também criar um filtro com nome para reutilizá-lo entre todas as análises e painéis de controle. A menos que você queira reutilizar o filtro, crie um filtro em linha.

Por exemplo, como consultor de vendas, você só pode analisar as receitas das marcas que são de sua responsabilidade.

Crie um filtro em linha no painel Colunas Seleccionadas, na guia Critérios

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Colunas Seleccionadas da guia Critérios, clique em **Opções** ao lado do nome da coluna e selecione **Filtrar**.

Crie um filtro em linha no painel Filtros, na guia Critérios

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Filtros da guia Critérios, clique em **Criar um filtro para a Área de Assunto atual**.
3. Selecione um nome de coluna no menu.

Crie um filtro com nome na Home page

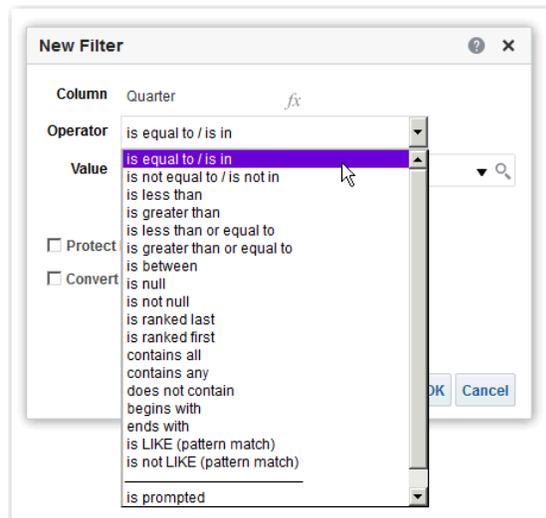
1. Na Home page do Classic, no painel **Criar**, clique em **Mais** sob **Geração de Relatórios Interativos e de Análise**. Em seguida, clique em **Filtrar**.
2. Na caixa de diálogo o painel Selecionar Área de Assunto, selecione a origem de dados que você deseja filtrar. A caixa de diálogo Novos Filtros é exibida.

Especificar Valores para Filtros

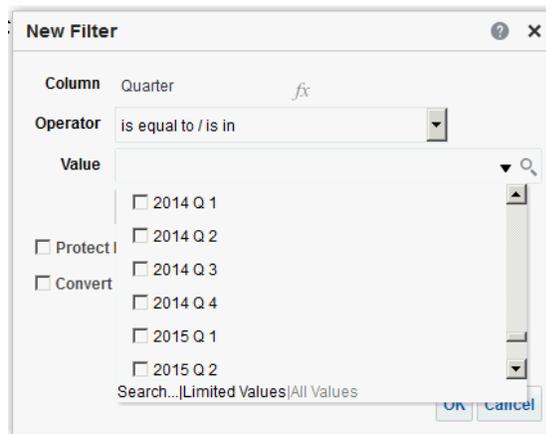
Você pode especificar os valores de um filtro que exiba em uma análise somente os valores de seu interesse.

Por exemplo, na análise Brand Revenue, um filtro pode limitar os resultados da análise apenas aos valores do primeiro trimestre em três anos. Como resultado, você pode descobrir o desempenho da receita ano a ano nesses trimestres.

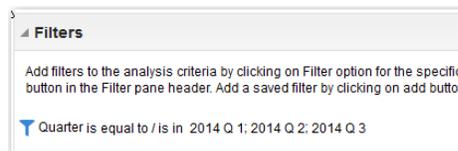
1. Na caixa de diálogo Novo Filtro, selecione o operador apropriado, como **is equal to / is in**.



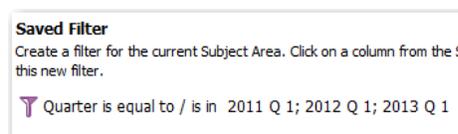
2. Selecione os valores na lista ou clique no ícone **Pesquisar** para descobrir mais informações dentre as quais selecionar.



3. Opcional: Selecione **Proteger Filtro** para evitar que os prompts substituam o filtro.
 4. Opcional: Selecione **Converter este Filtro em SQL**.
 5. Clique em **OK**.
- Para filtros em linha, o filtro é exibido no painel Filtros da guia Critérios.



- Para filtros com nome, o filtro é exibido no painel Filtros Salvos.



Após a especificação dos valores, salve o filtro como com nome ou em linha.

Incorporar uma Função EVALUATE_PREDICATE em um Filtro

É possível adicionar uma função EVALUATE_PREDICATE como uma cláusula de filtro em linha.

Você poderá usar essa função quando não puder criar a cláusula de filtro em linha necessária com operadores de filtro. Use essa função somente para funções SQL e para funções de banco de dados com um tipo de retorno booliano. Não é possível usar essa função com colunas hierárquicas, origens de dados XML e todas as origens de dados multidimensionais. Você precisa do privilégio Adicionar Função EVALUATE_PREDICATE concedido por um administrador para incorporar essa função em um filtro.

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Filtros da guia Critérios, clique em **Mais opções** e selecione **Adicionar Função EVALUATE_PREDICATE**.
3. Especifique a fórmula da função na caixa de diálogo Nova Função EVALUATE_PREDICATE.
4. Clique em **OK** para adicionar a função EVALUATE_PREDICATE no painel Filtros.

Por exemplo, você pode adicionar a seguinte cláusula de filtro usando uma função EVALUATE_PREDICATE para excluir valores com menos de seis letras na coluna Products.P4 Brand.

```
SELECT
  0 s_0,
  "A - Sample Sales"."Products"."P3 LOB s_1,
  "A - Sample Sales"."Products"."P4 Brand" s_2,
  "A - Sample Sales"."Base Facts"."1- Revenue" s_3
FROM "A - Sample Sales"
Where EVALUATE_PREDICATE('length(%1)>6',"A - Sample Sales"."Products"."P4
Brand").
ORDER BY 1,2,3
```

Combinar e Agrupar Filtros

Você pode combinar e agrupar diversos filtros em linha para criar filtros complexos sem usar instruções SQL.

Você agrupa ou combina filtros para estabelecer a precedência na qual os dados de uma análise são filtrados. Quando você adiciona dois ou mais filtros em linha a uma análise ou filtros com nome, por padrão, os filtros em linha são combinados usando o operador booliano **AND**. O operador **AND** indica que os critérios especificados em todos os filtros em linha devem ser atendidos para determinar os resultados quando uma análise é executada.

Use o operador booliano **OR** para indicar que os critérios especificados em pelo menos um dos filtros devem ser atendidos para determinar os resultados da análise. O operador **OR** ajuda a criar um grupo de diversos filtros usando critérios alternativos.

1. Abra para edição um filtro com nome ou uma análise que contenha filtros em linha.
2. No painel Filtros da guia Critérios, confirme se a análise contém dois ou mais filtros em linha. Se preferir, no painel Filtro Salvo, confirme se o filtro com nome contém dois ou mais filtros em linha.

3. No painel Filtro Salvo ou Filtros da guia Critérios, observe como os filtros em linha são combinados usando os operadores **AND** ou **OR**.
4. Clique na palavra **AND** à frente de um filtro em linha para alterar um operador **AND** para um operador **OR**. Você pode alternar entre os operadores **AND** e **OR** dessa maneira.
5. Altere os operadores **AND** e **OR** de outros filtros em linha para criar as combinações de filtro necessárias. Você pode criar mais filtros em linha e alterar os operadores **AND** e **OR**.
6. Clique em **Salvar Análise** ou **Salvar Filtro** para salvar as combinações de filtro.

Salvar Filtros em Linha e com Nome

Você pode salvar filtros em linha e filtros com nome.

Quando você cria um filtro em linha no painel Filtros, tem a opção de salvá-lo como um filtro com nome. Ao salvar um filtro em linha como um filtro com nome, outras pessoas da sua equipe podem usar esse filtro em uma nova análise. Você também pode criar um filtro com nome como objeto stand-alone do cabeçalho global.

Por exemplo, pode salvar um filtro da coluna Quarter em uma pasta compartilhada no catálogo. Como resultado, seu gerente tem acesso a esse filtro. Suponha que você salve o filtro que limita os trimestres a 2011 Q1, 2012 Q1 e 2013 Q1. Seu gerente pode usar esse filtro em uma análise Product Revenue para saber o desempenho dos produtos somente durante esses trimestres.

Para salvar um filtro com nome, basta clicar em **Salvar como** na barra de ferramentas, especificar a pasta no catálogo e clicar em **OK**.

Para salvar um filtro em linha como filtro com nome, faça o seguinte:

1. No painel Filtros da guia Critérios, clique em **Mais opções** e selecione **Salvar Filtros**.
2. Especifique uma pasta no Catálogo de Apresentação do Oracle BI.
3. Clique em **OK**.

Editar Filtros de Colunas

Você poderá editar um filtro em linha quando precisar fazer alterações nele. Ao editar e salvar um filtro com nome, as alterações feitas no filtro serão propagadas para onde quer que o filtro seja usado.

Por exemplo, você pode editar o filtro da coluna Quarter para incluir dados do trimestre "2010 Q1". Esses dados são propagados para cada análise à qual o filtro é aplicado.

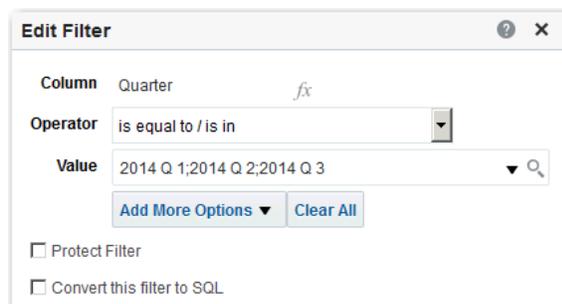
1. Exiba a caixa de diálogo Editar Filtro.

Por exemplo, no painel Filtro Salvo, ou no painel Filtros da guia Critérios, passe o cursor do mouse sobre o filtro e clique em **Editar Filtro**.



2. Na caixa de diálogo Editar Filtro, altere a seleção para qualquer uma das opções descritas na tabela a seguir:

Opção	Descrição
Operador	<p>Selecione um operador a ser aplicado aos valores especificados no campo Valor. A lista Operador é preenchida com base na função que você está executando (como criar um filtro ou criar um prompt de painel de controle). Ela também é preenchida com base no tipo de coluna que você selecionou.</p> <p>Por exemplo, você pode escolher é maior que para usar somente valores superiores ao valor selecionado na lista Valor. Se você selecionar 100.000 na lista Valor, o filtro usará os valores da coluna que forem superiores a 100.000. Você pode usar essas informações em uma análise para focar nos produtos com o melhor desempenho.</p>
Valor	<p>Especifique um ou mais valores da lista que contém os membros da coluna que você selecionar. É possível também informar o valor no campo manualmente ou pesquisar.</p> <p>Por exemplo, suponha que você queira editar um filtro que criou para a coluna Products de uma análise. O campo Valor contém uma lista de produtos da coluna. Dependendo do operador escolhido, você pode selecionar um ou mais produtos para inclusão na análise.</p>
Proteger Filtro	Selecione essa opção para evitar que os prompts substituam o filtro.
Converter este Filtro em SQL	Selecione essa opção para converter o filtro em uma cláusula SQL WHERE que você pode editar manualmente. Após converter um filtro em código SQL, você não poderá mais exibir e editar o filtro na caixa de diálogo Editar Filtro.



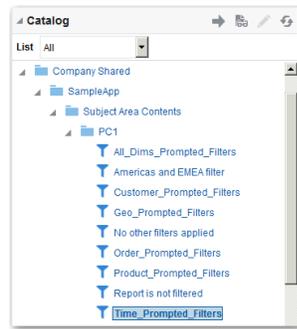
3. Clique em **OK**.

Reutilizar Filtros

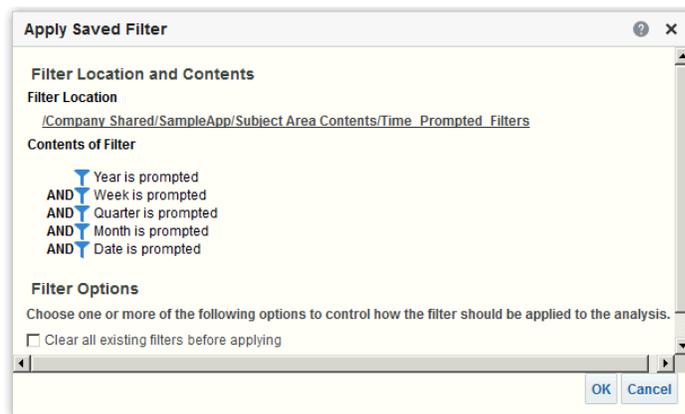
Você pode reutilizar um filtro que foi salvo como filtro com nome no catálogo. Um filtro salvo pode ser aplicado a uma análise existente.

Por exemplo, é possível aplicar um filtro para a coluna Quarter à análise Brand Revenue.

1. No painel Catálogo da guia Critérios, selecione um filtro com nome.



2. Clique em **Incluir Mais Opções**.



3. Clique em **OK**.

Usar uma Análise Salva como Filtro

Você pode criar um filtro com base nos valores retornados por outra análise. Qualquer análise salva que retorna uma coluna de valores pode ser usada para filtrar a coluna correspondente em uma análise.

Por exemplo, você pode criar um filtro com base nos resultados da análise Brand Revenue.

1. Crie ou abra um filtro com nome ou uma análise à qual deseja aplicar um filtro em linha.
2. Localize o filtro.
 - Se você estiver trabalhando com um filtro com nome, localize o painel Filtro Salvo. No painel Áreas de Assunto, selecione a coluna cujo filtro você deseja criar.
 - Se você estiver trabalhando com um filtro em linha, localize o painel Filtros. Na barra de ferramentas do painel Filtros, clique em **Criar um filtro para a Área de Assunto atual**. Selecione a coluna cujo filtro você deseja criar.
3. No campo **Operador** da caixa de diálogo Novo Filtro, selecione **baseia-se nos resultados de outra análise**.
4. No campo **Análise Salva**, informe o caminho para a análise ou clique em **Procurar** para localizá-la.
5. Selecione um nome de coluna no menu **Usar Valores na Coluna**.
6. No campo **Relacionamento**, selecione o relacionamento apropriado entre os resultados e a coluna a ser filtrada.

7. Clique em **OK**.

Técnicas Avançadas: Como Prompts de Painel de Controle e Prompts de Análise Interagem

Você pode combinar prompts do painel de controle e prompts de análise para exibir rapidamente dados precisos e significativos.

Você dispõe de várias maneiras de combinar prompts.

Método de Ligação	Descrição
Ligação automática	<p>A ligação automática presume que você planejou criar um prompt de funcionamento para a coluna e, portanto, ativa e aplica o prompt. A ligação automática é aplicada quando você cria uma análise e adiciona um prompt de coluna. Esse método não exige o operador de filtro é solicitado. Qualquer filtro desprotegido pode ser utilizado.</p> <p>A definição do operador de filtro como é solicitado oferece um nível de controle mais preciso entre os prompts e os filtros do que o método de ligação automática. Consulte a linha "O operador de filtro é definido como é solicitado nesta tabela.</p>
Prompts restritos	<p>Use este método com várias colunas em um prompt para restringir a escolha de prompt de usuário com base em opções subsequentes. Prompts restritos podem ser configurados na caixa de diálogo Opções de prompt para especificar qual prompt restringe as opções. Por exemplo, suponha que uma coluna filtre a região e a próxima coluna filtre a cidade. A coluna da cidade pode ser restringida para mostrar somente as cidades na região selecionada.</p>
O operador de filtro é definido como é Solicitado .	<p>Use este método para construir prompts complexos que interagem com filtros. Ao usar esse método, você tem controle total sobre a forma como os prompts de painel de controle, os prompts em linha e os filtros são aplicados à análise incorporada. Consulte Sobre Filtros com Prompt.</p>
Substituição de Etapas de Seleção pela Opção de Prompts	<p>Use esse método para utilizar um prompt de coluna de painel de controle ou análise para fornecer as opções de dados de uma etapa de seleção de membro específica. Como você não pode usar filtros com colunas hierárquicas, as etapas de seleção são a única forma de você usar prompts com colunas hierárquicas. Só uma etapa de seleção por conjunto de etapas de seleção da coluna pode ser substituída por um prompt. Todas as etapas de seleção antes e após a etapa substituída são processadas, conforme especificado. Consulte Refinando Seleções de Dados e Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt.</p>

Método de Ligação	Descrição
Filtros Protegidos versus Desprotegidos	<p>Use esse método para determinar se o prompt de painel de controle pode fornecer o valor do prompt em linha quando o valor do filtro de coluna correspondente é definido com uma opção que não seja é solicitado. As definições de filtro protegido e não protegido podem ser usadas quando um prompt de painel de controle e um prompt em linha residem no mesmo painel de controle. Além disso, ambos os prompts devem ter sido criados para a mesma coluna.</p> <p>Quando o valor do filtro da coluna estiver desprotegido, o valor do prompt de painel de controle determinará os resultados da análise. Suponha que o valor do filtro esteja definido com algo diferente de É solicitado (por exemplo, É igual a/está em) e o filtro esteja definido como protegido. Nesse caso, o prompt de painel de controle não pode determinar os resultados do relatório.</p>

Refinar Seleções de Dados

Durante a especificação de quais membros de dados incluir em uma análise, você cria seleções de dados da origem de dados. Cada seleção especifica os critérios de um conjunto de membros de determinada coluna, como Produto ou Geografia.

Cada seleção consiste em uma ou mais etapas. Uma etapa representa uma instrução que afeta a seleção, como adicionar membros do Produto cujos valores contêm o texto "ABC". A ordem na qual as etapas são executadas afeta a seleção de dados. Cada etapa atua incrementalmente sobre os resultados das etapas anteriores, em vez de atuar sobre todos os membros da coluna.

Tópicos:

- [Criar Etapas de Seleção](#)
- [Editar Etapas de Seleção](#)
- [Salvar Etapas de Seleção para Reutilização](#)
- [Técnicas Avançadas: Criar Etapas de Condição](#)

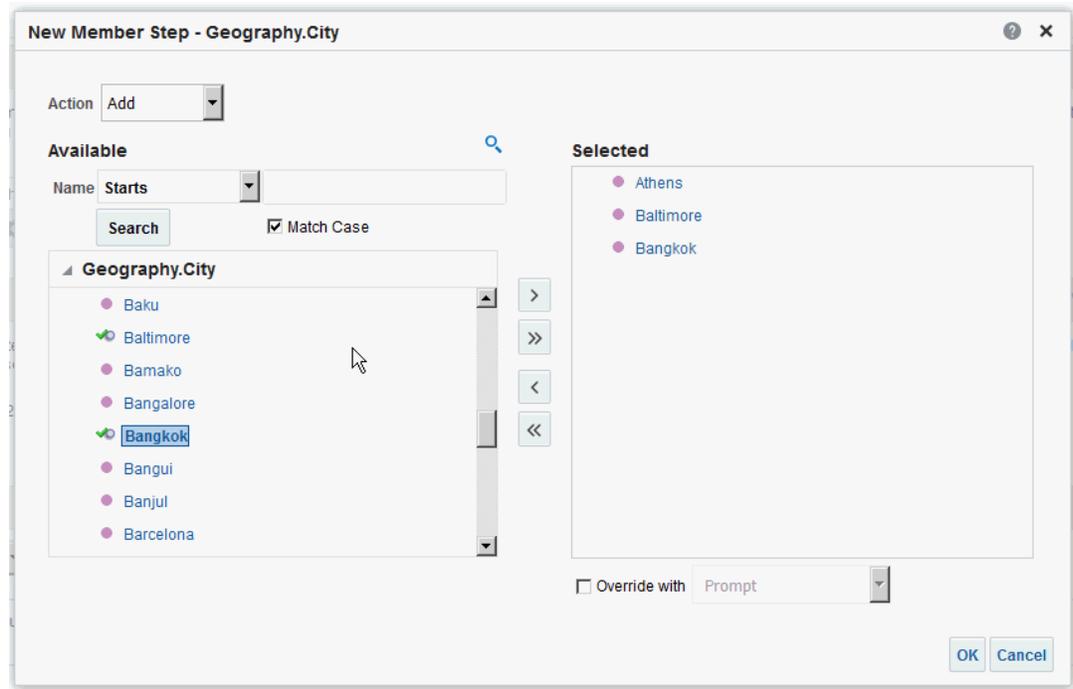
Criar Etapas de Seleção

As etapas de seleção ajudam os usuários a exibir os dados que eles desejam analisar. Quando você adiciona uma coluna a uma análise, uma etapa implícita "Iniciar com todos os membros" é adicionada. A palavra "todos" significa todos os membros após a aplicação dos filtros.

Por exemplo, você pode criar uma etapa de seleção para especificar os critérios dos seguintes membros em uma coluna Escritório: Baltimore, Austin e Atenas.

1. Abra a análise para edição.
2. Selecione a guia Critérios.
3. Exiba o painel Etapas de Seleção clicando em **Mostrar Painel Etapas de Seleção** na barra de ferramentas.
4. Clique em **Em Seguida, Nova Etapa** e selecione o tipo de etapa a ser criada. Por exemplo, você pode especificar uma lista de membros selecionados da etapa.

5. Para uma etapa de membro, selecione **Adicionar**, **Manter Somente** ou **Remover** na lista **Ação**.
6. Se você estiver criando uma etapa de membro, mova os membros a serem incluídos na etapa da área Disponível para a área Selecionado.



7. Especifique os valores apropriados da condição, como ação, medida e operador, para uso nos valores da coluna.
8. Clique em **OK**.

Editar Etapas de Seleção

Você pode editar uma etapa de seleção de uma análise ou uma que tenha sido salva como objeto de grupo.

Por exemplo, você pode editar uma etapa de membro da coluna Offices na análise Brand Revenue. Em seguida, pode adicionar outra cidade à lista de cidades.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. No painel Etapas de Seleção, passe o ponteiro do mouse sobre a etapa de seleção que você deseja editar.
4. Clique no ícone de lápis na barra de ferramentas.
5. Faça as edições apropriadas. Por exemplo, adicione um ou mais membros da coluna à etapa.
6. Clique em **OK**.

Salvar Etapas de Seleção para Reutilização

Se você tiver criado um conjunto de etapas de seleção, poderá reutilizá-las caso as tenha salvo como um grupo no catálogo.

Por exemplo, é possível reutilizar as etapas de seleção da coluna Offices como um objeto de grupo. Isso permite que o conjunto seja usado em linha com a análise Brand Revenue.

1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Resultados, exiba o painel Etapas de Seleção.
3. Clique em **Salvar Etapas de Seleção** na extremidade direita do nome da coluna.
4. No campo **Salvar em**, salve em /My Folders/*subfolder* (para uso pessoal) ou em /Shared Folders /*subfolder* para compartilhar com outros usuários.
5. Informe um nome para as etapas de seleção salvas.
6. Clique em **OK**.

Técnicas Avançadas: Criar Etapas de Condição

Etapa de condição é um tipo de etapa de seleção que você pode criar. A maioria das pessoas não precisa executar essa tarefa.

Você especifica que os membros serão selecionados de uma coluna com base em uma condição. A condição pode ser uma de vários tipos, inclusive com base nas medidas ou em valores superior/inferior. Essa lista de membros é dinâmica e determinada no runtime. Por exemplo, você pode selecionar os primeiros 5% de membros com base na Receita de Marca.

1. Abra a análise para edição.
2. Selecione a guia Critérios.
3. Exiba o painel Etapas de Seleção clicando em **Mostrar Painel Etapas de Seleção** na barra de ferramentas.
4. Clique em **Em Seguida, Nova Etapa** e selecione **Aplicar Condição**.
5. Na caixa de diálogo Nova Etapa de Condição, selecione o tipo de condição a ser criada, conforme descrito na tabela a seguir.

Tipo	Descrição
Exceção	Selecione os membros usando valores de comparação para colunas de medida. Um exemplo de condição seria "Sales > Cost +10%".
Superior/Inferior	Selecione o número especificado de membros após classificá-los pela coluna de medida especificada. Você pode especificar um número exato de membros ou um percentual do total de membros. São exemplos de condições "Top 10 based on Sales" and "Top 5% based on cost."
Correspondência	Selecione os membros com base em correspondências com strings de texto e valores de atributo. Um exemplo de condição é "O nome contém abc." Esse tipo só está disponível para colunas que tenham um tipo de dados igual a string.
Tempo/Ordinal	Selecione os membros com base em intervalos de tempo e em níveis hierárquicos. Um exemplo de condição seria "De julho a dezembro de 2012". Esse tipo só está disponível para colunas com um tipo de dados relacionado ao tempo.

Condition Type	
Condition Type	Example
Exception	
X >= value	Sales >= 10000
X >= Y	Sales >= Costs
X >= Y + 10	Sales >= Costs + 10
X >= Y - 5%	Sales >= Costs - 5%
X within 10 of Y	Sales within 10 of Costs
X not within 5% of Y	Sales not within 5% of Costs
X between 'min' and 'max' values	5000 <= Sales <= 10000
Top/Bottom	
Top 10 based on X	Top 10 based on Sales
Bottom 5% based on X	Bottom 5% based on Sales
Making up to 3% based on X	Making up to 3% based on Sales
Match	
Name contains 'abc'	Name contains 'abc'
All X values where Y = values	All Cars where Color = Red

Os componentes nesta caixa de diálogo podem ser um pouco diferente, dependendo do tipo que você selecionar.

- Na caixa **Ação**, selecione o tipo de ação a ser criada para os membros. Você pode optar por adicionar os membros selecionados à seleção, manter somente os membros selecionados e remover todos os outros. Ou, você pode optar por remover os membros selecionados da seleção.
- Na caixa ao lado do tipo de ação, selecione a coluna dos membros cuja etapa de condição você está criando.
- Informe os valores apropriados para os vários campos da caixa de diálogo.

Por exemplo, selecione o **Operador** com base no tipo de condição. Por exemplo, selecione Within para o tipo Exception.

- Use a caixa **Substituir por** para especificar que um prompt de análise, um prompt de painel de controle ou uma variável pode substituir os valores que você especifica nessa condição.

Dependendo do que está substituindo, você pode substituir certos valores por um prompt, uma variável de apresentação, uma variável de sessão ou uma variável de modelo semântico (repositório).

Se você selecionar um tipo de variável, então insira o nome da variável no campo. Por exemplo, suponha que você tenha uma coluna chamada EMPLOYEE_ID. Você pode especificar USER como a variável da sessão pela qual o valor da referida coluna será substituído. Quando um usuário efetua sign-in, o valor da coluna é definido como seu nome de usuário. Consulte [Técnicas Avançadas: Referenciar Valores Armazenados em Variáveis](#).

Em uma lista de etapas, especifique que apenas uma etapa na lista pode ser substituída por um prompt ou variável de apresentação.

- Na área **Para**, qualifique todas as dimensões da análise que são diferentes da dimensão cujos membros você deseja selecionar.

Faça isso ao criar etapas de condição do tipo Exceção ou Superior/Inferior. Para cada dimensão, selecione quais de seus membros devem ser incluídos. É possível selecionar membros específicos ou Tudo, que especifica agregar os membros durante a criação da condição. Por exemplo, suponha que você esteja qualificando a dimensão Região. Você pode selecionar uma região específica, como East, cujo valor é usado na condição da caixa de diálogo Nova Etapa de Condição. Se você selecionar a opção Tudo, então os valores de todas as regiões serão agregados e usados na condição.

Você pode usar a área **Para** para criar uma referência de dados qualificados (QDR). Um QDR é um qualificador que limita uma ou mais dimensões para recuperar um único valor de uma coluna de medida. Um QDR é útil quando você deseja fazer referência temporariamente a um valor de coluna de medida sem afetar o status atual das dimensões. Veja abaixo um exemplo de QDR:

```
Add members of Total Products (Rgd Sk Lvl) where "A - Sample Sales"."Base Facts"."1- Revenue", For: Cust Segments Hier: 'Active Singles', 'Baby Boomers' is greater than "A - Sample Sales"."Base Facts"."1- Revenue", For: Cust Segments"
```

Quando você especifica um QDR, você pode especificar vários membros para limitar as dimensões. Quando você especifica vários membros, o valor da coluna de medida é agregado usando a agregação padrão. Por exemplo, suponha que você queira criar uma condição para exibição dessas Regiões em que Unidades é maior que 100. Suponha que você crie um QDR para a dimensão Ano que especifica 2010 e 2011 e a agregação padrão é Soma. Se os valores para 2010 e 2011 da região Central forem 50 e 60 respectivamente, esses dois anos serão exibidos. A soma deles excede as 100 unidades que foram indicadas.

11. Clique em **OK**.

Manipular Membros com Grupos e Itens Calculados

Você pode manipular membros usando grupos e itens calculados.

Tópicos:

- [Sobre Grupos e Itens Calculados](#)
- [Criar Grupos e Itens Calculados](#)
- [Editar Grupos e Itens Calculados](#)
- [Exibir Conteúdo do Grupo](#)
- [Salvar Grupos e Itens Calculados](#)
- [Reutilizar um Grupo ou Item Calculado em uma Análise](#)
- [Excluir Grupos e Itens Calculados](#)

Sobre Grupos e Itens Calculados

Você pode criar um grupo ou item calculado como uma maneira de exibir dados em uma tabela, tabela dinâmica, grade, heat matrix ou um gráfico.

Grupos e itens calculados permitem que você adicione novos "membros" a uma coluna, quando esses membros não existem na origem de dados. Esses membros também são conhecidos como "membros personalizados".

Use um grupo para definir os membros de uma coluna, como uma lista de membros ou um conjunto de etapas de seleção que geram uma lista de membros. Um grupo é representado como membro.

Um item calculado é um cálculo entre membros, representado como um único membro que não pode ser detalhado. Ao criar um item calculado, você adiciona um novo membro no qual selecionou como agregar o item. É possível agregar usando Soma ou Média ou uma fórmula personalizada.

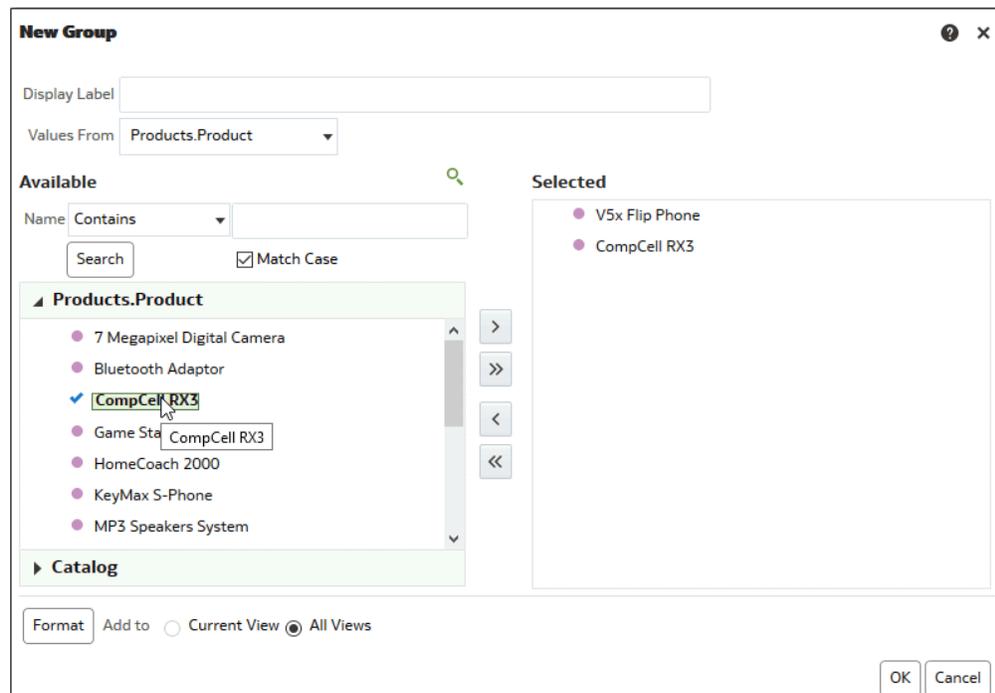
Criar Grupos e Itens Calculados

Use um grupo ou item calculado para adicionar novos "membros" a uma coluna.

Por exemplo, você pode verificar o quanto de receita foi gerado pelos dispositivos móveis e comparar esse número com outros tipos de produto. Você pode criar um grupo chamado Mobile Devices para a coluna Product que inclua Flip Phones e Smart Phones.

Vídeo

1. Abra a análise para edição.
2. Na barra de ferramentas da guia Resultados, clique em **Novo Grupo** ou **Novo Item Calculado**.
A caixa de diálogo Novo Grupo ou Novo Item Calculado é exibida.
3. Informe um valor para **Label de Exibição** para o grupo ou item calculado quando ele for exibido em uma view.
4. Na lista **Valores de**, selecione a coluna cujos valores você deseja incluir no grupo ou item calculado.
5. Se você estiver criando um item calculado, selecione a função do item calculado.
6. Mova os valores apropriados da coluna da área Disponível para a área Selecionado.

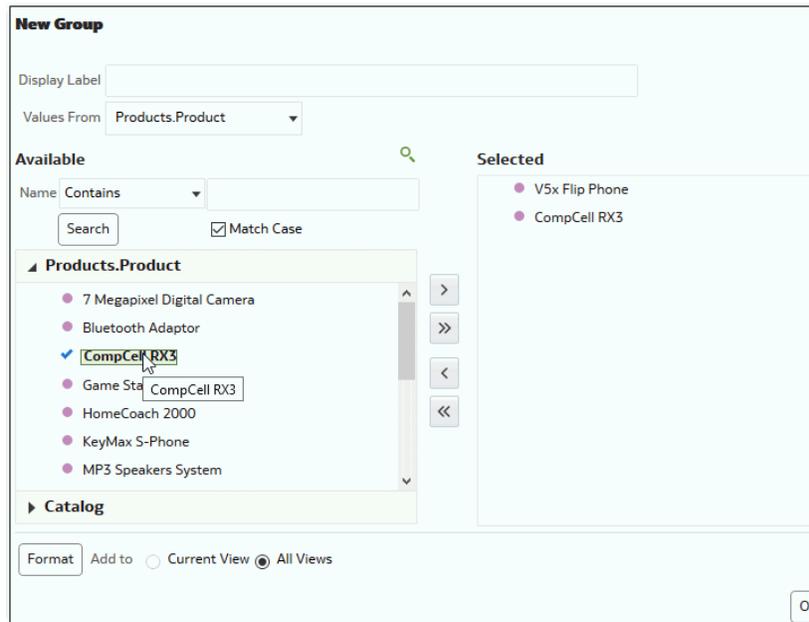


7. Para um item calculado com **Fórmula Personalizada** selecionada como função, escolha os operadores matemáticos a serem incluídos na função usando a barra de ferramentas. Você também pode usar estas funções: Absolute, Ceiling, Floor, Round e Sqrt.

Uma fórmula cria um agrupamento personalizado dinâmico na view. Todas as medidas referenciadas em uma fórmula devem ser da mesma coluna e devem estar presentes nos resultados. As fórmulas podem ser inseridas ou combinadas com outros itens calculados.

Em vez de especificar um item com nome para as colunas, você pode especificar \$n ou \$-n. Aqui, n é um número inteiro que indica a posição da linha do item. Se você

especificar \$n, a medida será tomada da *nona* linha. Se você especificar \$-n, a medida será tomada da *nona* à última linha.



8. Opcional: Se você estiver criando um item calculado, selecione **Remover membros do item calculado da view**.

Use essa caixa para suprimir a exibição de membros que você incluiu no item calculado na view.

9. Clique em **OK**.

Por padrão, o novo grupo ou item calculado é criado para todas as views na análise.

Editar Grupos e Itens Calculados

Você pode editar grupos e itens calculados por meio do painel Etapas de Seleção ou no painel de catálogo. Pode também editar grupos e itens calculados em uma tabela padrão, dinâmica, heat matrix ou em uma grade.

Por exemplo, é possível editar um grupo que inclua os membros Game Station e Plasma Television.

Use um dos seguintes métodos para editar um grupo ou item calculado:

- No painel Etapas de Seleção, clique no link para o grupo ou item calculado e, em seguida, clique em **Editar**.
- No painel Catálogo (se você o salvou no Catálogo), selecione o objeto e clique em **Editar**.
- Em uma tabela simples, dinâmica, heat matrix ou grade (em uma borda externa), clique com o botão direito no grupo ou item calculado e selecione **Editar Grupo** ou **Editar Item Calculado**.

Exibir Conteúdo do Grupo

Você pode exibir o conteúdo de um grupo para verificar se ele contém os membros desejados.

Por exemplo, suponha que você tenha criado um grupo de categorias em uma coluna Product Category. Você pode exibir o conteúdo do grupo para verificar se ele contém as categorias apropriadas.

1. Abra a análise para edição.
2. Clique na guia Resultados.
3. Na view de tabela, clique com o botão direito do mouse na célula que contém o grupo.
4. Selecione **Exibir Definição do Grupo**.



5. Clique em **Fechar**.

Salvar Grupos e Itens Calculados

Você pode salvar um grupo ou item calculado como objeto em linha (com uma análise) ou como objeto com nome (um objeto standalone).

Por exemplo, você pode salvar o grupo Dispositivos Móveis como um objeto com nome no catálogo, para reutilização na análise Brand Revenue.

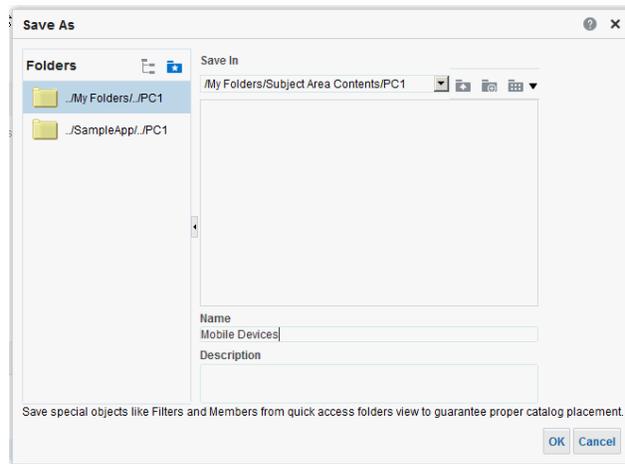
Para salvar um grupo ou item calculado como objeto em linha

- Para salvar a análise e o grupo ou item calculado que ela contém, clique em **Salvar Análise**.

O grupo ou item calculado é salvo como parte da análise.

Salvar um grupo ou item calculado como objeto com nome

1. Na guia Resultados, exiba o painel Etapas de Seleção.
2. Clique no link do grupo ou item calculado.
3. Selecione **Salvar Grupo Como** ou **Salvar Item Calculado Como**.



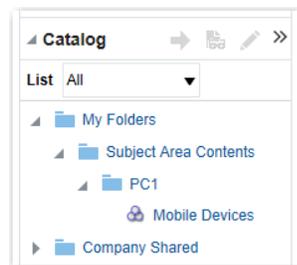
4. Especifique uma pasta no campo **Salvar em**.
5. Clique em **OK**.

Reutilizar um Grupo ou Item Calculado em uma Análise

Você pode adicionar um grupo ou item calculado à mesma coluna na qual ele foi criado em outra análise. O grupo ou item calculado pode ser uma lista de membros ou um conjunto de etapas de seleção.

Por exemplo, você pode exibir a análise Brand Revenue e adicionar os membros do grupo no grupo Dispositivos Móveis. Os membros do grupo Dispositivos Móveis são incluídos como uma etapa "Adicionar" no painel Etapas de Seleção.

1. Na guia Resultados, exiba uma análise contendo a mesma coluna à qual você deseja aplicar as seleções de um grupo ou item calculado.
2. No painel Catálogo, selecione o grupo ou item calculado.



3. Na barra de ferramentas do painel Catálogo, clique em **Incluir Mais Opções**.
4. Selecione **Adicionar** para adicionar o próprio grupo ou item calculado. Selecione **Adicionar Membros** para adicionar apenas os membros do grupo ou do item calculado.

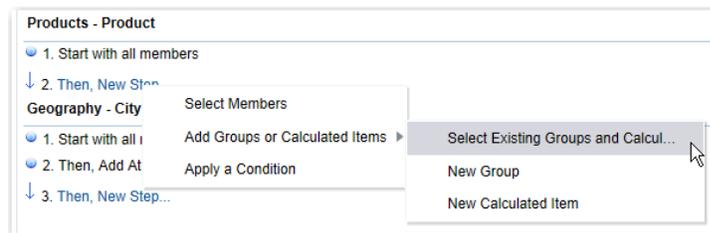
Reutilize um grupo ou item calculado na caixa de diálogo Editar Etapa de Membro:

1. Na guia Resultados, exiba uma análise contendo a mesma coluna à qual você deseja aplicar as seleções de um grupo ou item calculado.
2. Exiba o painel Etapas de Seleção.
3. Na entrada da coluna desejada, clique no ícone de lápis.
4. No menu Ação, selecione **Iniciar com Grupo ou Item Calculado**.

5. Mova o grupo ou item calculado salvo da área Disponível para a área Selecionado.
6. Clique em **OK**.

Reutilize um grupo ou item calculado no painel Etapas de Seleção:

1. Na guia Resultados, exiba uma análise contendo a mesma coluna à qual você deseja aplicar as seleções de um grupo ou item calculado.
2. No painel Etapas de Seleção, selecione **Em Seguida, Nova Etapa** para a coluna apropriada.
3. Selecione **Adicionar Grupos ou Itens Calculados**.
4. Selecione **Selecionar Grupos e Itens Calculados Existentes**.



5. Na caixa de diálogo resultante, selecione o grupo ou item calculado na área Disponível e mova-o para a área Selecionado.
6. Clique em **OK**.

Excluir Grupos e Itens Calculados

Você pode excluir grupos e itens calculados em linha e com nome.

Por exemplo, suponha que você não precise mais da combinação de Flip Phones e Smart Phones na análise. Você pode excluir o grupo Dispositivos Móveis.

Excluir um grupo ou item calculado em linha:

1. Na guia Resultados, clique com o botão direito do mouse na célula que contém o grupo ou item calculado que você deseja excluir.
2. Clique em **Remover**.

Excluir um grupo ou item calculado com nome:

1. Na barra de ferramentas global, clique em **Catálogo**.
2. Localize o grupo ou item calculado na página Catálogo.
3. Clique em **Mais** no grupo ou item calculado.
4. Selecione **Excluir**.

Prompt em Análises e Painéis de Controle

Este capítulo descreve como criar prompts para solicitar valores e exibi-los em análises e painéis de controle.

Tópicos:

- [Workflow Típico para Criar Prompts em Análises e Painéis de Controle](#)
- [Criar Prompts](#)
- [Editar Prompts](#)
- [Adicionar Prompts a Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Adicionar Prompts Ocultos a Páginas de Painéis de Controle](#)

Workflow Típico para Criar Prompts em Análises e Painéis de Controle

Aqui estão as tarefas comuns que iniciam a criação de prompts para solicitar valores a serem exibidos em análises e painéis de controle.

Tarefas	Descrição	Mais Informações
Criar uma análise	Selecione e organize as colunas que você deseja usar em uma análise.	Criar sua Primeira Análise
Criar um prompt de coluna	Crie um prompt para filtrar os dados que você vê exibidos.	Criar Prompts de Coluna
Editar um prompt	Edite o prompt para alterá-lo em cada local onde ele é usado.	Editar Prompts
Adicionar um prompt de coluna a uma página do painel de controle	Adicione um prompt a um painel de controle novo ou existente.	Adicionar Prompts a Páginas de Painéis de Controle
Criar um prompt de moeda	Crie um prompt para exibir dados monetários em uma moeda diferente.	Criar Prompts de Moeda

Criar Prompts

Crie prompts para permitir que os analistas exibam os dados nos quais estão interessados.

Tópicos:

- [Criar Prompts de Coluna](#)
- [Criar Prompts de Variável](#)
- [Substituir uma Etapa de Seleção por um Prompt](#)
- [Criar Prompts de Moeda](#)

Criar Prompts de Coluna

Um prompt permite que você filtre os dados que vê. Um prompt de coluna permite que os usuários exibam um painel de controle para selecionar um valor de uma coluna que afeta o que eles veem no painel de controle.



Use o procedimento a seguir para criar:

- Um prompt de coluna com nome que você pode aplicar a um ou mais painéis de controle.
- Um prompt de coluna em linha que é incorporado em uma análise. Por exemplo, você pode adicionar um prompt à análise Brand Revenue para que marcas específicas possam ser verificadas na análise. Adicione um prompt diretamente a uma coluna na análise (um prompt em linha).

1. Abra a análise para edição.
2. No painel Definição da guia Prompts, clique em **Novo** para acessar a lista de seleção de tipo de prompt. Selecione **Prompt de Coluna** e escolha a coluna apropriada.
3. Clique em **Label Personalizado** e insira uma legenda para o prompt do filtro da coluna. A legenda é exibida como label do campo para o prompt.

Por exemplo, "Selecione uma moeda".

4. No campo **Descrição**, informe uma descrição resumida do prompt.

Essa descrição se torna o texto da dica de ferramenta, que é exibida quando o usuário passa o ponteiro do mouse sobre o label do prompt no painel de controle ou na análise.

5. Na lista **Operador**, selecione o operador a ser usado, como "é maior que". Se você desejar que o usuário selecione o operador no runtime, selecione o operador ***Usuário do Prompt**.

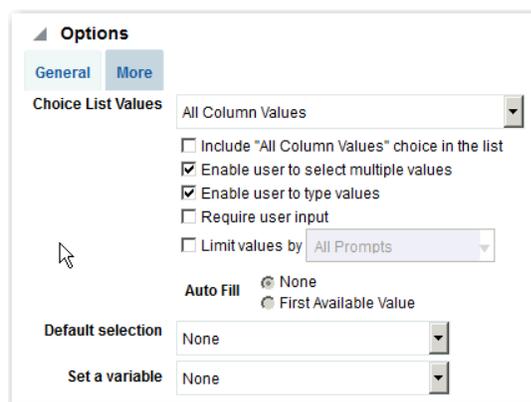
Se você estiver criando um prompt que inclua um grupo na lista de seleção de valores do prompt, defina o Operador como **é igual a/está em** ou **é diferente de/não está em**. Consulte [Sobre Grupos e Itens Calculados](#).

6. No campo **Entrada de Usuário**, selecione como você deseja que a interface do prompt solicite a entrada do usuário. Por exemplo, forneça ao usuário um botão de rádio para selecionar somente um valor de prompt.

7. Dependendo do tipo de entrada do usuário especificada, informe os valores apropriados no campo **Entrada do Usuário**.

Por exemplo, selecione **Valores Personalizados** para indicar que os usuários podem selecionar em uma lista de valores de prompt que você criou, em vez dos valores fornecidos pela coluna.

- Na seção Opções, selecione as opções do prompt para especificar a exibição dos valores da lista e a interação do usuário com o prompt. As opções de prompt variam dependendo do tipo de entrada do usuário e do tipo de valores da lista que você tiver selecionado.



- No campo **Seleção padrão**, selecione o valor ou valores de prompt que os usuários vêem inicialmente.

Se você selecionar um tipo padrão, será exibido um campo em que você pode selecionar valores específicos ou especificar como deseja que valores padrão sejam determinados. Por exemplo, se você selecionar Resultados SQL, forneça uma instrução SQL para gerar a lista de valores.

- Clique em **OK**.

- Clique em **Salvar Prompt** no editor ou salve a análise.

- Use os botões de seta no painel Definição para reordenar o prompt selecionado. A reordenação dos prompts controla a ordem na qual as opções são exibidas para os usuários no runtime.

- Selecione o tipo de layout que você deseja na página de prompts, clicando em **Nova Linha** ou **Nova Coluna** no painel Definição.

Um layout baseado em linha economiza espaço porque organiza os prompts horizontalmente. Um layout baseado em coluna alinha os prompts em colunas perfeitas. Clique nas caixas da coluna Nova Coluna ou Nova Linha na tabela Definição que corresponde a onde você deseja adicionar uma nova coluna ou linha na página de prompts.

- Visualize o prompt com a amostra de dados usando o painel Exibir, ou clique em **Visualizar** (se disponível) na barra de ferramentas do painel Definição para exibir o prompt com valores de prompt reais.

Criar Prompts de Variável

Um prompt de variável permite ao usuário selecionar um valor especificado no prompt de variável para ser exibido no painel de controle.

Um prompt de variável não depende de uma coluna, mas pode ainda utilizá-la. Você pode usar prompts de variáveis para permitir que o usuário especifique dados existentes para executar projeções de vendas.

Por exemplo, você pode criar um prompt de variável chamado Projeções de Vendas e especificar os valores do prompt de variável como 10, 20 e 30 por cento. Em seguida, você cria uma análise que contenha as colunas Região e Dólares. Na fórmula da coluna Dólares, você seleciona o operador de multiplicidade e insere a variável de Projeção de Vendas. Quando os usuários executarem essa análise, eles poderão selecionar um percentual sobre o qual irão recalcular a coluna Dólares.

1. Abra a análise para edição.
2. Exiba a guia Prompts.
3. No painel Definição da guia Prompts, clique em **Novo** e depois em **Prompt de Variável** para exibir a caixa de diálogo Novo Prompt.

4. No campo **Prompt para**, selecione o tipo de variável que você está criando e, em seguida, informe o nome da variável.

Esse nome da variável é o nome que você adiciona à análise ou painel onde deseja exibir o valor do prompt especificado pelo usuário. No momento, você só pode criar variáveis de apresentação.

5. No campo **Label**, informe uma legenda para o prompt de filtro de variável. A legenda é exibida como label do campo.
6. No campo **Descrição**, informe uma descrição resumida do prompt. Essa descrição é exibida como um texto de dica de ferramenta, que aparece quando o usuário passa o ponteiro do mouse sobre o label do prompt no painel de controle ou na análise.
7. No campo **Entrada de Usuário**, selecione como você deseja que a interface do prompt solicite a entrada do usuário. Por exemplo, forneça ao usuário um botão de rádio para selecionar somente um valor de prompt.
8. Se você tiver selecionado o tipo de entrada do usuário **Lista de Opção**, **Caixas de Seleção**, **Botões de Opção** ou **Caixa de Listagem**, será necessário especificar também a lista de valores do prompt.
9. Na seção Opções, selecione as opções de prompt. As opções de prompt variam dependendo do tipo de entrada do usuário que você selecionou.

As opções de prompt permitem especificar melhor como você deseja que o usuário interaja com o prompt. Por exemplo, se a entrada do usuário é obrigatória.

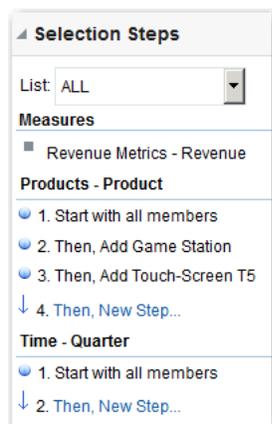
10. No campo **Seleção padrão**, selecione o valor do prompt que os usuários veem inicialmente. Se você selecionar um valor específico, o campo **Valor Padrão** será exibido e você poderá especificar um valor.
11. Clique em **OK** para exibir o no painel Definição.
12. Salve suas alterações.

Substituir uma Etapa de Seleção por um Prompt

Você pode substituir uma etapa de seleção por um prompt do painel de controle ou em linha.

Por exemplo, você pode especificar que a etapa de seleção Products.Brand seja substituída por um prompt de coluna especificando os membros BizTech e FunPod.

1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Resultados, selecione as colunas da análise e navegue até o painel Etapas de Seleção selecionando **Mostrar/Ocultar Painel de Etapas de Seleção**.
3. Especifique as etapas de seleção da análise.



4. Determine qual etapa de seleção você deseja substituir por um prompt de coluna e clique em **Editar**.
5. Na caixa de diálogo, selecione **Substituir por prompt**, se estiver disponível para esse tipo de etapa.
6. Clique em **OK** e salve a análise.

Criar Prompts de Moeda

Um prompt de moeda permite aos usuários alterar o tipo de moeda exibido em um painel de controle ou na análise.

Use este procedimento para criar um prompt de moeda que possa ser aplicado a um ou mais painéis de controle ou para criar um prompt de moeda incorporado em uma análise.

1. Abra a análise para edição.
2. Exiba a guia Prompts.
3. No painel Definição, clique no botão **Novo** e selecione **Prompt de Moeda**.
4. No campo **Label**, digite uma legenda.
5. No campo **Descrição**, digite uma descrição curta. Essa descrição é exibida como um texto de dica de ferramenta, que aparece quando o usuário passa o ponteiro do mouse sobre o label do prompt no painel de controle ou na análise.
6. Clique em **OK**.
7. Salve o prompt.

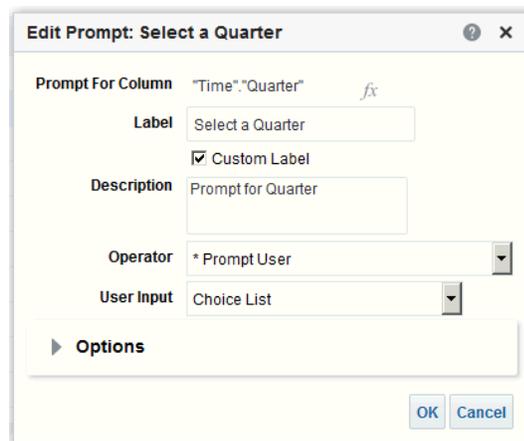
- Se você estiver criando um prompt de painel de controle, clique no botão **Salvar** no editor do prompt, especifique a pasta em que deseja salvar o prompt e dê a ele um nome descritivo. Os prompts do painel de controle salvos em pastas pessoais estarão disponíveis somente para você. Os prompts de painel de controle salvos em pastas compartilhadas estarão disponíveis para outros usuários que tenham permissão para acessar o objeto.
 - Se você estiver criando um prompt em linha, salve a análise.
8. Use os botões de seta no painel Definição para reordenar o prompt selecionado. Reordenar os prompts controla a ordem na qual as opções são exibidas aos usuários no runtime; por isso, verifique se a ordem é lógica, principalmente se você estiver criando prompts restritos.
 9. Para adicionar uma nova linha ou coluna à página prompts, clique no botão **Nova Linha** ou no botão **Nova Coluna** na barra de ferramentas. Na tabela Definição, clique na caixa de seleção correspondente ao prompt que você deseja exibir em uma nova linha ou coluna.
 10. Para ver como o prompt é exibido no painel de controle, use o painel Exibir para ver o prompt com a amostra de dados ou clique no botão **Visualizar** na barra de ferramentas para ver o prompt com valores reais.

Editar Prompts

É possível editar um prompt de painel de controle ou em linha salvo para propagar suas alterações onde quer que o prompt seja usado.

Por exemplo, você pode editar o prompt da coluna Brand para alterar a entrada do usuário em uma lista de opções. Essa alteração é propagada para a análise Brand Revenue na qual o prompt é usado.

1. No painel Definição da guia Prompts, clique duas vezes para abrir o prompt apropriado. Se preferir, no painel Definição da guia Prompts, selecione o prompt apropriado e clique em **Editar**.
2. Faça as alterações apropriadas na janela Editar Prompt.
 Por exemplo, altere o label do prompt ou altere a entrada do usuário em uma lista de opções.



3. Clique em **OK**.

4. Clique em **Salvar Prompt**.

As alterações são propagadas para onde quer que o prompt seja usado.

Adicionar Prompts a Páginas de Painéis de Controle

Você pode adicionar um prompt a um painel de controle ou a uma página de painel de controle.



Por exemplo, você pode criar um prompt de painel de controle para a coluna Brand. Você adiciona o prompt ao painel de controle Sales Performance, para orientar no conteúdo da página do painel de controle. Adiciona um filtro para a coluna Brand que usa o operador "is prompted" para sinalizar com flag a coluna como pronta para ser filtrada por um prompt. Quando o prompt é usado, os resultados só incluem registros em que os dados da coluna com prompt correspondem às opções do usuário.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. No painel Catálogo do construtor de Painéis de Controle, localize e arraste e solte um objeto, como uma análise, em uma seção da página do painel de controle.
3. Adicione um prompt novo ou pré-criado:
 - Para adicionar um novo prompt, clique em **Novo**, depois **Prompt de Painel de Controle** e siga as instruções na tela.
 - Para adicionar um prompt pré-criado, no painel Catálogo do construtor de Painéis de Controle, localize, arraste e solte o prompt de painel de controle em uma seção na página do painel de controle.

O prompt de painel de controle é adicionado à página do painel de controle.

4. Para especificar se os botões **Aplicar** e **Redefinir** do prompt devem ser incluídos na página do painel de controle, clique em **Ferramentas** na barra de ferramentas do construtor de Painéis de Controle. Em seguida, selecione **Botões de Prompt na Página Atual** e **Aplicar Botões** ou **Redefinir Botões**.
5. Clique em **Salvar** na barra de ferramentas do painel de controle.
6. Para visualizar a página do painel de controle, clique em **Visualizar** na barra de ferramentas do painel de controle.

Adicionar Prompts Ocultos a Páginas de Painéis de Controle

Você pode adicionar um prompt oculto a um painel de controle ou a uma página de painel de controle.

1. Crie e salve um prompt para uso como prompt oculto.
2. Abra um painel de controle para edição.
3. Na barra de ferramentas da página do Painel de Controle, clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.
4. Na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle, clique no ícone de lápis **Filtros e Variáveis** para adicionar um prompt oculto ao painel de controle inteiro.

Se preferir, para adicionar um prompt oculto a uma página, localize a página na área Páginas de Painéis de Controle e clique no ícone **Selecionar um prompt para capturar filtros e variáveis padrão**.

5. Na caixa de diálogo Filtros e Variáveis de Painel de Controle, clique no ícone de sinal de mais **Incorporar um novo prompt de painel de controle oculto** para procurar e selecionar o prompt. Clique em **OK** para adicionar o prompt oculto.
6. Clique em **OK** para salvar as propriedades do painel de controle.
7. Clique em **Salvar** na barra de ferramentas do painel de controle.
8. Para visualizar a página do painel de controle, clique em **Visualizar** na barra de ferramentas do painel de controle.

Tornar as Análises Interativas

Torne suas análises e painéis de controle mais interativos. Incorpore hyperlinks em conteúdo relacionado de inteligência de negócios ou adicione links para outras páginas web.



Tópicos:

- [Workflow Típico para Tornar Análises Interativas](#)
- [Criar Ações com Nome para Reutilização](#)
- [Criar Ações em Linha](#)
- [Adicionar Ações a Análises](#)
- [Adicionar Ações às Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Editar Ações com Nome](#)
- [Editar e Excluir Links de Ação em Análises](#)
- [Editar e Excluir Links de Ação em Páginas de Painéis de Controle](#)
- [Salvar Ações em Linha de Análises no Catálogo](#)
- [Salvar Ações em Linha de Painéis de Controle no Catálogo](#)

Workflow Típico para Tornar Análises Interativas

Estas são as tarefas comuns para começar a criar análises mais interativas.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Criar uma análise	Selecione e organize as colunas que você deseja usar em uma análise.	Criar Análises
Criar uma ação com nome	Crie uma ação e salve-a no catálogo.	Criar Ações com Nome para Reutilização
Criar uma ação em linha	Crie uma ação e salve-a com uma análise.	Criar Ações em Linha
Adicionar uma ação a uma análise	Adicione uma ação a um valor de coluna em uma análise.	Adicionar Ações a Análises
Adicionar uma ação a um painel	Adicione uma ação ou um menu de ação a um painel.	Adicionar Ações às Páginas de Painéis de Controle

Criar Ações com Nome para Reutilização

Crie links de ação de forma que os usuários possam navegar para conteúdo relacionado do BI, como sites e relatórios, ou executar tarefas de negócios. Você salva ações com nome no catálogo, de forma que fiquem disponíveis para seus analistas e usuários de negócios.

Os usuários podem clicar em uma análise incorporada nos cabeçalhos e nos valores das colunas. Os usuários também podem clicar em links nas views, como gráficos, e em totais gerais de tabelas simples e dinâmicas.

1. Na Home page do Classic , vá para **Criar** e clique em **Ação** sob **Inteligência Acionável**.
2. Clique na opção do tipo de ação que você deseja criar.
3. Opcional: Altere os parâmetros padrão para alterar as informações exibidas quando a ação for executada.
 - **Navegar até o Conteúdo do BI** - Exibe uma análise ou um painel de controle armazenado em Minhas Pastas ou na área de pasta compartilhada.
 - **Navegar até uma Página Web** - Exibe uma página Web.
 - **Chamar um Web Service** - Chama uma operação web service ou qualquer serviço de Arquitetura Orientada a Serviço (SOA) que é exposto como um Web Service (por exemplo, uma Linguagem de Execução de Processos de Negócios (BPEL)).
 - **Chamar uma Solicitação HTTP** - Chama um comando de sistema externo que é exposto por uma API de URL. Isso envia uma solicitação HTTP por meio do servidor para um URL de destino.
 - **Chamar um Script de Browser** - Chama uma função JavaScript que o administrador disponibilizou para você. Clique em **Procurar** para ver uma lista de funções que o administrador disponibilizou ou digite o nome de uma função no campo **Nome da Função**. Por exemplo, você poderá especificar `USERSCRIPT.mycurrencyconversion`.
4. Clique em **Salvar Ação** e escolha onde salvar a ação.
5. Verifique se a ação é executada corretamente:
 - a. Navegue até a ação nomeada no catálogo.
 - b. Clique em **Executar**.
 - c. Responda a qualquer solicitação para obter mais informações ou a qualquer prompt de confirmação que for exibido.

Criar Ações em Linha

Uma ação em linha é um link que você define para uma determinada análise ou painel de controle e não salva por nome no catálogo.

Por exemplo, na análise de Receita de Marca, talvez você decida criar um link para um site de Detalhes da Oportunidade.

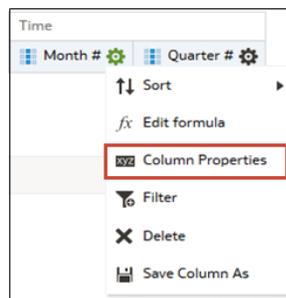
- Análises – adicione ações a títulos e valores de colunas, ou a valores de nível de hierarquia, usando um link de ação. Consulte [Adicionar Ações a Análises](#).
- Página do painel de controle - adicione links de ação ou menus de link de ação à página. Consulte [Adicionar Ações às Páginas de Painéis de Controle](#).

Adicionar Ações a Análises

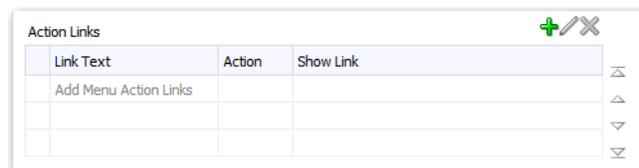
Você pode usar um link de ação para adicionar ações a um título de coluna, valor de coluna ou valor de nível de hierarquia em uma análise.

Por exemplo, na análise Brand Revenue, você pode incluir uma ação que contenha um link de ação para um site Opportunity Detail. Os consultores de vendas podem examinar uma oportunidade no site, respondendo a um prompt de Nome da Oportunidade ou ID da Oportunidade.

1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Critérios, abra o menu **Opções** de uma coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.



3. Clique na guia **Interação**.
4. Na caixa Interação Principal da área Título da Coluna ou da área Valor, selecione **Links de Ação**.



5. Clique em **Adicionar Link de Ação**.
6. No campo **Texto do Link**, informe o texto que deverá ser exibido pelo link.
7. Para criar uma ação, clique em **Criar Nova Ação**, selecione o tipo de ação desejado e especifique as definições da ação.

Consulte [Criar Ações com Nome para Reutilização](#).

Se preferir, clique em **Selecionar ação existente**, selecione a ação desejada e especifique qualquer parâmetro associado na caixa de diálogo Editar Mapeamento de Parâmetro.

Caso opte por mostrar o link condicionalmente, na visualização, você deverá colocar a coluna que contém o link de ação de forma mais detalhada do que nas colunas usadas na condição.

8. Salve suas alterações.

Adicionar Ações às Páginas de Painéis de Controle

Você pode adicionar ações às páginas de painéis de controle usando links de ação e menus de links de ação.

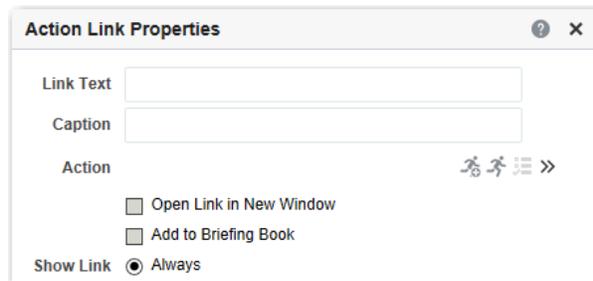
Tópicos

- [Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle com Links de Ação](#)
- [Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle com Menus de Link de Ação](#)

Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle com Links de Ação

Vincule ao seu painel de controle um relatório relacionado ou um site útil. Por exemplo, forneça aos consultores de vendas um link direto para um site de Oportunidades no painel de controle Desempenho de Vendas para que eles possam consultar oportunidades respondendo a um prompt de Nome da Oportunidade e ID da Oportunidade.

1. Abra a página do painel de controle para edição.
2. No painel Objetos de Painel de Controle, arraste e solte um objeto de Link de Ação na página do painel de controle.
3. Clique em **Propriedades** para o novo link.



4. Preencha os campos da caixa de diálogo.
5. Clique em **OK**.
6. No Construtor de painéis de controle, clique em **Salvar**.

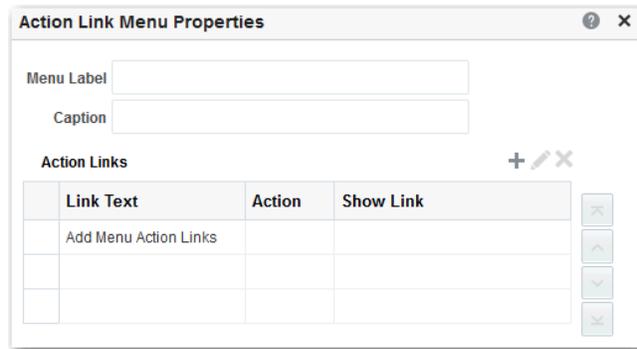
Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle com Menus de Link de Ação

Você talvez queira oferecer diversos links de ação em seus painéis de controle. Use menus para agrupar seus links juntos e manter as coisas organizadas.

Por exemplo, você pode oferecer aos consultores de vendas um menu de Informações Relacionadas, no painel de controle Desempenho de Vendas, com links úteis, como um site externo de Oportunidades ou um painel de controle relacionado de Receita de Marca.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. No painel Objetos do Painel de Controle, arraste e solte um objeto Menu de Link de Ação na página do painel de controle.

3. Clique em **Propriedades** para o novo menu.

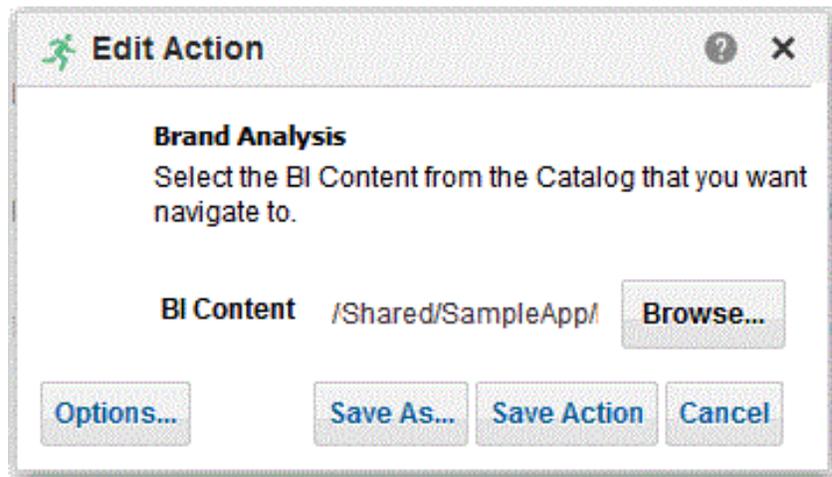


4. Adicione os links de ação ao menu.
5. Clique em **OK**.
6. No Construtor de painéis de controle, clique em **Salvar**.

Editar Ações com Nome

Você pode editar as ações com nome existentes. Por exemplo, você pode editar a ação Análise de Marca no painel de controle Desempenho de Vendas para navegar até uma análise recém-criada.

1. Navegar até a ação no catálogo.
2. Clique em **Editar**.

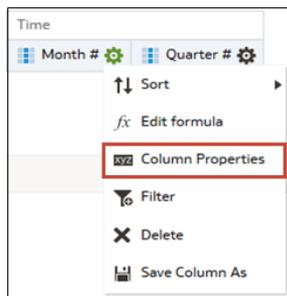


3. Edite a ação e clique em **OK**.
4. Clique em **Salvar Ação**.

Editar e Excluir Links de Ação em Análises

Você pode editar ou excluir links de ação que não deseja mais. Dessa forma, se um link de ação navegar até uma análise ou web site obsoleto, você poderá apontar algum lugar novo ou remover o link.

1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Critérios, abra o menu **Opções** de uma coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.



3. Clique na guia **Interação**.
4. Para editar uma ação ou um link de ação:
 - a. Na área Links de Ação, selecione a ação a ser editada e clique em **Editar Link de Ação**.
 - b. Faça as alterações desejadas.
 - c. Para editar a ação associada, clique em **Mais** e selecione **Editar Ação**.
 - d. Faça as alterações desejadas.
5. Para excluir um link de ação:
 - a. Na área Links de Ação, selecione o link de ação que você deseja excluir.
 - b. Clique em **Excluir**.
6. Clique em **OK**.
7. Clique em **Salvar Análise** na guia Critérios.

Editar e Excluir Links de Ação em Páginas de Painéis de Controle

Você pode editar ou excluir links de ação que não deseja mais. Por exemplo, se o URL para um site de "Oportunidade" for alterado, você poderá apontar para o novo URL.

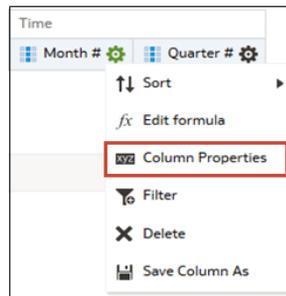
1. Abra o painel de controle para edição.
2. Se a ação e o link de ação estiverem associadas a um menu do link de ação:
 - a. Clique em **Propriedades** para o menu de link de ação.
 - b. Faça as alterações apropriadas para o label do menu e da legenda.
 - c. Na área Links de Ação, selecione a ação desejada e clique em **Editar**.
3. Para editar uma ação que não faz parte de um menu, clique em **Propriedades** para o link de ação.
4. Atualize o link de ação.
5. Clique em **Mais** e selecione **Editar Ação** para editar a ação.
6. Edite a ação e clique em **OK**.

7. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação e, em seguida, na caixa de diálogo Propriedades do Menu de Link de Ação (se exibida).
8. Clique em **Salvar**.
9. Clique em **Excluir** na barra de ferramentas de link de ação (ou menu de link de ação) para remover as ações que você não deseja mais.

Salvar Ações em Linha de Análises no Catálogo

Você pode salvar ações em linha úteis no catálogo e reutilizá-las em outras análises e painéis de controle.

1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Critérios, abra o menu **Opções** de uma coluna e selecione **Propriedades da Coluna**.



3. Clique na guia **Interação**.
4. Na área Links de Ação, selecione a ação desejada e clique em **Editar Link de Ação**.
5. Clique em **Mais** e selecione **Salvar Ação como**.
6. Especifique como a ação aparece no catálogo e depois clique em **OK** para salvá-la.

Salvar Ações em Linha de Painéis de Controle no Catálogo

Você pode salvar ações em linha úteis no catálogo e reutilizá-las em outras análises e painéis de controle.

1. Abra o painel de controle para edição.
2. Se a ação e o link de ação estiverem associadas a um menu do link de ação:
 - a. Clique em **Propriedades** para o menu de link de ação.

Action Link Menu Properties

Menu Label: Sales Performance

Caption: Useful Sales Performance Links

Action Links

Link Text	Action
Navigate to Opportunity Sales	Navigate - www.opportunitysales.com
Navigate to Brand Revenue	Navigations

OK Cancel

- b. Faça as alterações apropriadas para o label do menu e da legenda.
- c. Na área Ação, selecione a ação que você deseja salvar no catálogo.
3. Para salvar uma ação que não faz parte de um menu, clique em **Propriedades** para o link de ação.
4. Clique em **Mais** e selecione **Salvar Ação como**.
5. Especifique como a ação aparece no catálogo e clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar**.

22

Gerenciando Conteúdo

Este capítulo descreve como gerenciar conteúdo no catálogo.

Tópicos:

- [Workflow Típico para Gerenciar Conteúdo](#)
- [Sobre Restrições de Nomeação dos Objetos do Catálogo](#)
- [Renomear Conteúdo](#)
- [Procurar e Substituir Texto em Objetos do Catálogo](#)
- [Acessar Favoritos Facilmente](#)
- [Acessar Propriedades](#)
- [Designar Permissões de Acesso](#)
- [Enviar Relatórios por E-mail e Rastrear Entregas](#)
- [Automatizar Processos de Negócios com Agentes](#)
- [Designar Propriedade de Itens](#)
- [Assumir Propriedade de Itens](#)
- [Sobre como Incorporar Imagens Externas e Outros Recursos Externos em seu Conteúdo](#)
- [Acessar Conteúdo de Relatórios no Smart View](#)
- [Acessar o Conteúdo de Seus Relatórios no Microsoft Power BI](#)
- [Executar Gerenciamento Avançado de Catálogo](#)

Workflow Típico para Gerenciar Conteúdo

Estas são algumas tarefas comuns que você executa para acessar e organizar conteúdo no catálogo.

Tarefa	Descrição	Para Obter Mais Informações
Encontrar e explorar seu conteúdo	Explore seu conteúdo, o que inclui procurar itens que você precisa editar.	Localizar Seu Conteúdo
Renomear conteúdo	Melhore ou atualize a nomenclatura de seu conteúdo.	Renomear Conteúdo
Exibir ou definir propriedades de conteúdo	Exiba informações sobre seu conteúdo ou altere várias opções de conteúdo e propriedades.	Acessar Propriedades
Dar acesso a outros	Designar permissões para que outros possam acessar seu conteúdo	Designar Permissões de Acesso

Tarefa	Descrição	Para Obter Mais Informações
Enviar relatórios por e-mail e rastrear entregas	Envie relatórios por e-mail para qualquer um dentro ou fora da organização. Mantenha todos atualizados com relatórios diários ou semanais.	Enviar Relatórios por E-mail e Rastrear Entregas
Automatizar processos de negócios	Crie agentes que entregam análises, painéis de controle e livros de briefing para públicos-alvo direcionados sob demanda ou em uma programação regular.	Automatizar Processos de Negócios com Agentes
Configurar dispositivos e perfis de entrega	Configure os dispositivos e perfis de entrega a serem usados para acessá-lo quando um alerta for gerado por um agente.	Configurar Dispositivos e Perfil de Entrega
Alterar propriedade de conteúdo	Designe outro usuário como proprietário de conteúdo.	Designar Propriedade de Itens
Analisar usando o Smart View	Analise o conteúdo dos relatórios no Smart View.	Acessar Conteúdo de Relatórios no Smart View
Executar gerenciamento avançado de catálogo	Gerencie relatórios avançados sobre seu catálogo, verifique o XML subjacente para itens individuais e muito mais.	Executar Gerenciamento Avançado de Catálogo

Sobre Restrições de Nomeação dos Objetos do Catálogo

Você não pode usar caracteres especiais ao nomear ou renomear objetos de catálogo, como pastas de trabalho, painéis de controle e análises.

Ao nomear ou renomear um objeto de catálogo, não use caracteres especiais (~, !, #, \$, %, ^, &, *, +, \, |, :, ", \, <, >, ? , , , /) no nome do objeto.

Renomear Conteúdo

Você pode renomear itens e views para dar um significado melhor aos seus nomes.

Tópicos:

- [Renomear Itens](#)
- [Renomear Views](#)

Renomear Itens

Você pode renomear itens para dar significado aos seus nomes. Por exemplo, pode alterar o nome do filtro "High Products" para "Top 3 Products".

1. Na Home page do Classic , clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o item que deseja renomear.
3. Nos resultados da pesquisa do item, clique em **Mais** e, em seguida, em **Renomear**.
4. Dê um novo nome ao item.

5. Opcional: Clique em **Preservar referências ao nome antigo do item**, se a opção estiver disponível para o item.

Use essa opção para especificar que as referências existentes ao nome anterior do item serão mantidas. Isso cria um atalho com o nome antigo que aponta para o item renomeado no catálogo. Se você não selecionar esta opção, as referências existentes serão interrompidas.

6. Clique em **OK**.

Renomear Views

Você pode renomear views para dar um significado melhor aos seus nomes. Por exemplo, pode alterar o nome de uma view de "Sales Forecast 2014" para "Forecast 2014".

1. Abra a análise para edição.
2. Na guia Resultados, clique em **Editar View**.
3. Na barra de ferramentas do editor de view, clique em **Renomear View**.
4. Na caixa de diálogo Renomear View, dê um novo nome à view.
5. Clique em **OK**.

Procurar e Substituir Texto em Objetos do Catálogo

Você pode procurar um texto específico no catálogo e substituí-lo por outro texto.

Isso permite que um usuário avançado com o privilégio de catálogo Pode Substituir Texto, além de permissões de leitura/gravação nos objetos do catálogo, faça a substituição de texto sem formatação em objetos e pastas do catálogo selecionados. Você pode executar pesquisas de texto únicas ou múltiplas no conteúdo selecionado.

Cuidado:

A substituição do texto desta forma não garante a correção da nova alteração, e você deve garantir que a alteração seja cuidadosamente revista e validada. A Oracle recomenda que você faça backup do catálogo antes de fazer alterações de substituição de texto, pois essas alterações podem tornar os artefatos inválidos ou não utilizáveis.

Você pode substituir texto nos seguintes tipos de objeto de catálogo:

- Painel de Controle
- Prompt do Painel de Controle
- Análise
- Filter
- Pasta de trabalho
- Agente
- Ação

Especificamente, você pode pesquisar e substituir:

- Uma string de texto simples, conforme descrito em [Pesquisar e Substituir uma String de Texto do Catálogo Simples](#).
Por exemplo, suponha que um objeto contenha a string "Minhas Palavras Incorretas". Você pode pesquisar e substituir essa string pelo texto apropriado de "Minhas Palavras com Erros Ortográficos".
- Strings de texto múltiplas ou complexas, todas ao mesmo tempo, usando um arquivo JSON, conforme descrito em [Pesquisar e Substituir Várias Strings de Texto do Catálogo](#).
Por exemplo, suponha que o administrador renomeie uma pasta de trabalho, área de assunto, tabela ou coluna. A tabela "Vendas" pode ser renomeada como "MinhasVendas". Você pode pesquisar e substituir todos os usos desse objeto em todo o catálogo.

Pesquisar e Substituir uma String de Texto do Catálogo Simples

Você pode pesquisar uma string de texto simples no catálogo e substituí-la por outro texto.

1. Na Home page do Classic , clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, selecione uma pasta ou um objeto no qual executar substituição de texto.
3. Nos resultados da pesquisa do item, clique em **Mais** e, em seguida, em **Substituir Texto**.

Replace Text [?] [X]

Single Text Replace

Old text:

Replace with:

Case Sensitive

Multiple Text Replace

Replace Text file **Browse...**

It is recommended that a catalog backup is taken prior to text replacement changes as these changes can render artifacts invalid or unusable.

OK **Cancel**

4. Clique em **Substituição de Texto Único**.
5. No campo **Texto antigo**, digite a string de texto para pesquisa.
6. No campo **Substituir por**, digite o texto de substituição.
7. Para tornar a pesquisa sem distinção entre maiúsculas/minúsculas, desmarque a opção **Diferencia maiúsculas de minúsculas**.
8. Clique em **OK**.

9. Você pode analisar o andamento do job pela Home page Clássica, clicando em **Meu Perfil**, **Tarefas de Segundo Plano** e **Tarefas de Substituição de Texto**.

Sobre Pesquisar e Substituir Várias Strings de Texto do Catálogo

Você pode executar operações de pesquisa e substituição mais avançadas em várias strings de texto de catálogo ao mesmo tempo, importando um arquivo JSON que identifica cada string de texto a ser pesquisada e substituída.

Formato de Arquivo JSON para Procurar e Substituir Strings de Texto

No arquivo JSON de pesquisa e substituição, você usa um elemento de itens para identificar todas as strings de texto a serem pesquisadas e substituídas.

Os elementos de ação estão contidos em um elemento de comandos.

- `items` — Especifica a seção que contém os itens de texto a serem substituídos.
- `oldValue` — Especifica a string de texto a ser pesquisada.
- `newValue` — Especifica o texto de substituição.
- `ignoreCase` — Ignora maiúsculas e minúsculas quando definido como verdadeiro, mas diferencia maiúsculas de minúsculas quando definido como falso. O valor padrão é falso.

Exemplo de Arquivo JSON para Pesquisar e Substituir Strings de Texto

Veja a seguir um exemplo parcial de um arquivo JSON para pesquisar e substituir uma string de texto.

```
{
  "Items": [
    {
      "oldValue": "Text1"
      "newValue": "New Value1"
      "ignoreCase": true
    },
    {
      "oldValue": "text2",
      "newValue": "New Value2",
      "ignoreCase": false
    }
  ]
}
```

Pesquisar e Substituir Várias Strings de Texto do Catálogo

Use este procedimento para procurar e substituir várias strings de texto de catálogo ao mesmo tempo.

1. Crie o arquivo JSON para pesquisar e substituir várias strings de texto.
Consulte [Sobre Pesquisar e Substituir Várias Strings de Texto do Catálogo](#).
2. Na Home page do Classic , clique em **Catálogo**.
3. Na página Catálogo, procure o item cujo texto você deseja substituir.

4. Nos resultados da pesquisa do item, clique em **Mais** e, em seguida, em **Substituir Texto**.

Replace Text ? X

Single Text Replace

Old text:

Replace with:

Case Sensitive

Multiple Text Replace

Replace Text file **Browse...**

It is recommended that a catalog backup is taken prior to text replacement changes as these changes can render artifacts invalid or unusable.

OK **Cancel**

5. Clique em **Substituição de Texto Múltiplo**.
6. No campo **Substituir Arquivo de Texto**, digite o caminho ou clique em **Procurar** para especificar o arquivo JSON que você criou na Etapa 1.
7. Clique em **OK**.
A substituição de texto aciona um job em segundo plano para concluir a tarefa.
8. Analise o andamento do job de substituição de texto seguindo estas etapas:
 - a. Exiba a Home page Clássica.
 - b. Clique em **Meu Perfil**, **Tarefas em Segundo Plano** e, em seguida, clique em **Tarefas de Substituição de Texto**.

Acessar Favoritos Facilmente

É possível acessar seu conteúdo favorito facilmente usando a opção **Favoritos** na Home page.

Tópicos:

- [Adicionar Conteúdo à Sua Lista de Favoritos](#)
- [Remover Conteúdo da Sua Lista de Favoritos](#)

Adicionar Conteúdo à Sua Lista de Favoritos

Você pode marcar como favorito o conteúdo com o qual mais trabalha. Seus favoritos são exibidos com uma estrela dourada e você pode exibir todos eles clicando em **Favoritos** na Home page.

Por exemplo, você poderá exibir regularmente o projeto "Diagrama de Caixa e Barra". Você pode marcar com flag o projeto como favorito para ajudá-lo a acessá-lo rapidamente.

1. Mostre a Home page Clássica, a página do Catálogo ou a página de Favoritos em que o conteúdo é exibido.
2. Localize o conteúdo que deseja marcar como um favorito.
3. Clique em **Mais e**, em seguida, em **Adicionar aos Favoritos**.

Remover Conteúdo da Sua Lista de Favoritos

Você pode remover o conteúdo de sua lista de favoritos que não precisa mais acessar com tanta frequência. Por exemplo, você pode remover o projeto "Diagrama de Caixa e Barra" dos seus favoritos porque ele está desatualizado.

1. Mostre a Home page Clássica, a página do Catálogo ou a página de Favoritos em que o conteúdo é exibido.
2. Localize o conteúdo que deseja remover de seus favoritos.
3. Clique em **Mais e**, em seguida, em **Remover dos Favoritos**.

Acessar Propriedades

Os administradores podem acessar as propriedades de qualquer item ou pasta para executar tarefas como ver informações do sistema ou alterar níveis de acesso. Todos os demais usuários só podem acessar e modificar as propriedades dos itens que eles criam ou possuem.

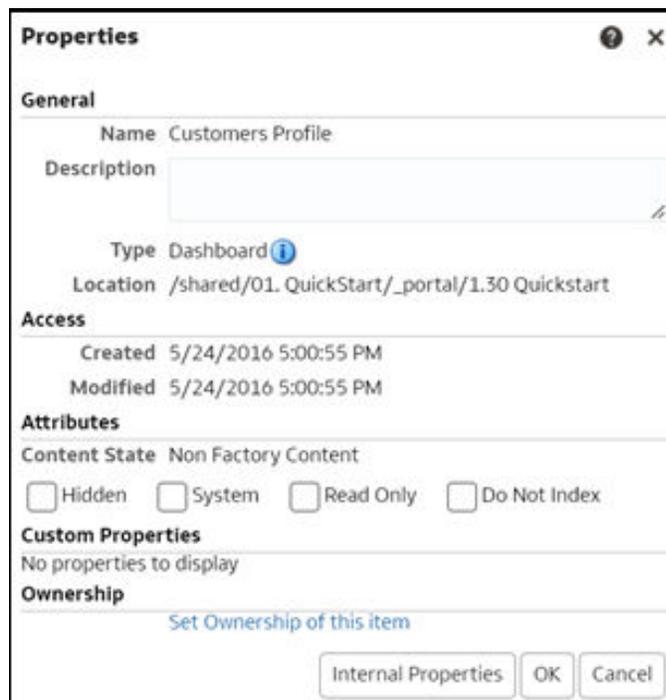
Por exemplo, você talvez queira alterar a análise Brand Revenue para somente leitura, de forma que os outros usuários não possam modificá-la.

1. Na Home page do Classic , clique em **Catálogo**.
2. Na Home page ou na página Catálogo, localize o item de catálogo que você deseja editar.

Você pode localizar um item de catálogo na lista Recente ou Outros na Home page, ou usar a ferramenta de Pesquisa para localizar um item de catálogo. Por exemplo, você pode localizar uma análise denominada 'Receita por Região'.

3. Clique em **Mais e** depois em **Propriedades**.
4. Verifique ou altere as definições na caixa de diálogo Propriedades.

Por exemplo, você pode definir um item como somente para leitura ou obter a propriedade de um item.



5. Clique em **OK** para salvar as alterações ou clique em **Cancelar**.

Designar Permissões de Acesso

Você pode conceder a outros acesso aos itens do catálogo e às seções do painel de controle. Isso ajuda a controlar o conteúdo que os usuários podem ver ou editar.

Tópicos:

- [Adicionar ou Atualizar Permissões de Item](#)
- [Adicionar ou Atualizar Permissões de Seção do Painel de Controle](#)

Adicionar ou Atualizar Permissões de Item

Você fornece permissões de acesso ao item do catálogo para atribuições de aplicativo.

As permissões que você pode designar a outros variam conforme o tipo de conteúdo. Para alterar as permissões, a atribuição de aplicativo designada a você deve ter o privilégio Alterar Permissão.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o conteúdo ao qual deseja designar permissões.
3. Nos resultados da pesquisa do item, clique em **Mais** e em **Permissões**.



- Na caixa de diálogo Permissões, clique em **Adicionar usuários/atribuições** para acessar a caixa de diálogo Adicionar Atribuições de Aplicativos e Usuários para adicionar qualquer conta exigida.

As atribuições e os usuários herdam as permissões das atribuições das quais são membros. Por exemplo, você pode conceder a permissão Controle Total à atribuição de aplicativo BIServiceAdministrator na análise Sales Revenue. Isso permite que qualquer usuário ou atribuição de aplicativo com essa atribuição tenha Controle Total sobre o item. Você pode ver as permissões que usuários e atribuições têm sobre os itens (sejam elas concedidas diretamente ou herdadas). Clique no botão **Clique para ver as permissões efetivas** na caixa de diálogo Adicionar Atribuições de Aplicativos e Usuários para exibir ou ocultar uma coluna Permissões para ver as permissões efetivas para cada linha na tabela **Membros Selecionados**.

- Na caixa de diálogo Permissões, clique na lista **Permissões**. A maioria dos itens na lista é de permissões principais e contém diversas permissões secundárias.
- Opcional: Para criar uma lista de permissões específica, clique em **Personalizada**. Essa opção concede ao usuário autoridade para ignorar todas as permissões definidas na pasta que o impedem de acessar o item no Catálogo ou em um painel de controle. Esta opção não altera as permissões da pasta.

Por exemplo, você pode conceder aos usuários a permissão Percorrer para a pasta Test na área de pasta compartilhada. Assim, eles *podem* acessar itens incorporados nos painéis de controle armazenados nessa pasta. Além disso, podem acessar itens incorporados nos painéis de controle armazenadas em subpastas, como a pasta /<área de pasta compartilhada>/Test/Guest. Porém, os usuários não podem acessar (ou seja, exibir, expandir ou procurar) a pasta e as subpastas do Catálogo.

- Clique em **OK** duas vezes.

Adicionar ou Atualizar Permissões de Seção do Painel de Controle

Você pode conceder a outros usuários acesso a seções do painel de controle, controlando assim quem tem acesso a essas seções. Para conceder acesso, você designa permissões aos usuários do painel de controle.

Por exemplo, designe permissões para a seção Project Costs do painel de controle ao administrador do BI. Você pode restringir o acesso aos consumidores do BI para evitar alterações indesejadas.

- Abra um painel de controle para edição.
- Selecione **Propriedades** na barra de ferramentas da seção.
- Selecione **Permissões**.

4. Na caixa de diálogo Permissões, clique na lista **Permissões** para selecioná-las.
5. Clique em **OK**.

Enviar Relatórios por E-mail e Rastrear Entregas

Envie relatórios por e-mail a qualquer pessoa dentro ou fora da organização ou use agentes para enviar relatórios a uma variedade de outros dispositivos. Mantenha todos atualizados com relatórios regulares diários ou semanais.

Tópicos

- [Enviar Relatórios por E-mail uma Única Vez, Semanalmente ou Diariamente](#)
- [Rastrear os Relatórios Distribuídos por E-mail ou por meio de Agentes](#)
- [Exibir e Editar Destinatários para Entregas](#)
- [Suspender e Retomar Entregas](#)
- [Restaurar e Ativar Programações de Entrega](#)
- [Alterar o Proprietário ou Fuso Horário para Entregas](#)
- [Gerar e Baixar um Relatório de Entregas \(CSV\)](#)
- [Alerta de Segurança de E-mail](#)

Enviar Relatórios por E-mail uma Única Vez, Semanalmente ou Diariamente

Envie relatórios por e-mail para um ou mais destinatários diretamente do catálogo. É fácil distribuir relatórios dessa maneira e muito mais rápido do que fazer download de um relatório e enviá-lo por e-mail utilizando seu cliente de e-mail. Para manter todos atualizados, programe e-mails diários ou semanais.

Para obter informações sobre limites de e-mail e como otimizar a entrega de e-mail, consulte [Quais são os limites para entrega de e-mail?](#)

1. Na Home page Clássica, faça o seguinte:
 - Navegue até o item que você deseja enviar por e-mail, clique em **Editar** e, na guia **Resultados**, clique em **E-mail**.
 - Clique em **Catálogo**, navegue até o item que deseja enviar por e-mail, clique no menu de ação **Mais** e selecione **E-mail**.
2. Informe o endereço de e-mail de um ou mais destinatários.
Separe com vírgula vários endereços de e-mail. Por exemplo: jane.white@abc.com, steve.brown@abc.com.
3. Personalize a linha **Assunto**.
4. Envie o e-mail **Agora** ou clique em **Posteriormente** para definir uma data e hora no futuro.
5. Para enviar por e-mail atualizações de relatório por dia ou por semana, clique em **Repetir** e selecione **Diariamente** ou **Semanalmente**.

Você pode verificar o status das entregas de e-mail na Console.

Rastrear os Relatórios Distribuídos por E-mail ou por meio de Agentes

Rastreie na Console os relatórios que você escolheu enviar às pessoas por e-mail. Veja rapidamente quando os relatórios foram enviados e quais itens estão pendentes (programados para execução no futuro). Na mesma página, revise, altere ou exclua suas entregas (programadas ou concluídas).

Os agentes que você configurar para entregar conteúdo são exibidos também na Console. Dessa forma, todas as suas informações de entrega ficam em um só local.

Você pode filtrar as entregas por status para rastrear aquelas que são mais importantes para você. As diversas mensagens de status são explicadas aqui.

Status de Entrega	Descrição
Cancelado	Alguém cancelou a entrega. Os usuários podem cancelar qualquer entrega que eles possuam.
Concluído	Entrega executada com sucesso.
Desativado	Os usuários podem desativar temporariamente qualquer entrega ou agente que eles possuam pelo catálogo. Por exemplo, você poderá interromper a execução de um job na programação definida se quiser editar o relatório ou alterar quem o vê.
Falha	A entrega foi executada conforme programado, mas não foi concluída com sucesso. Clique em Mostrar detalhes... após o ícone de erro (❌) para descobrir o que houve de errado e poder corrigir o erro.
Não Programado	Ninguém configurou uma programação da entrega ou a data de execução programada está no passado (em vez de ser uma data futura).
Executando	A entrega está em andamento.
Suspensão	Os administradores podem suspender temporariamente as entregas que outros usuários configuram. Por exemplo, antes de migrar de um ambiente de teste para um ambiente de produção, seu administrador poderá suspender as entregas no ambiente de teste e retomá-las no ambiente de produção.
Expirado	A entrega esgotou o tempo porque demorou muito para ser concluída.
Tentar Novamente	Ocorreu algo errado. Tente executar a entrega novamente.
Advertência	A entrega foi executada conforme programada, mas não foi 100% bem-sucedida. Por exemplo, a entrega específica 10 destinatários, mas apenas 9 deles a receberam porque 1 dos endereços de e-mail estava incorreto. Clique em Mostrar detalhes... após o ícone de advertência (⚠️) para saber mais.

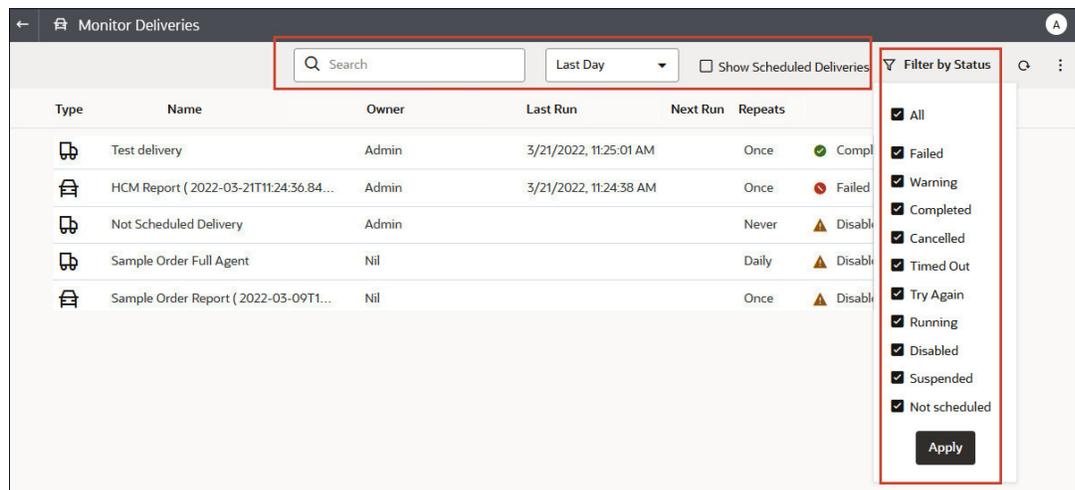
Para rastrear entregas na Console:

1. Vá para a Home Page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Entregas do Monitor**.

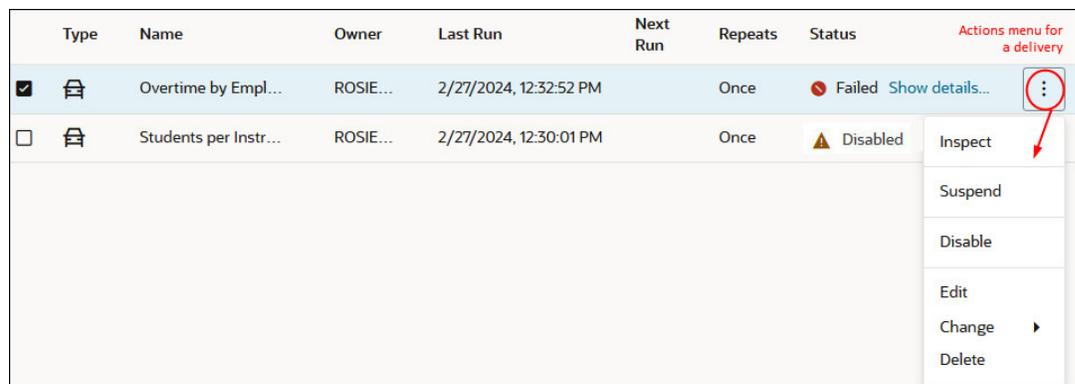
As entregas são listadas por data de execução, com a entrega mais recente exibida primeiro. Inicialmente, você vê apenas as entregas enviadas nas 24 últimas horas (**Último Dia**). Para ver as entregas da última semana ou todas as entregas, selecione **7 Últimos Dias** ou **Todos os Horários**.

Clique em **Mostrar Entregas Programadas** para mostrar entregas programadas para execução no futuro. Por exemplo, você pode programar uma entrega para ser executada amanhã às 9 da manhã. Se você observar a página Entregas na noite anterior ou às 8h, só verá a entrega quando selecionar **Mostrar Entregas Programadas**, pois a entrega ainda não foi processada.

- Filtre a lista de entregas por nome, hora ou status.
 - Nome:** Para filtrar por nome, comece a digitar na caixa de pesquisa o nome da entrega que você está procurando. Em seguida, pressione **Enter**.
 - Hora:** Para filtrar por hora, clique no filtro de hora. Selecione em **Último Dia**, **Últimos 7 Dias**, **Todos os Horários**.
 - Status:** Para filtrar por status, clique em **Filtrar por Status**. Selecione uma ou mais opções entre **Com falha**, **Advertência**, **Concluído**, **Cancelado**, **Com timeout**, **Tentar Novamente**, **Em execução**, **Desativado**, **Suspensão**, **Não Programado** e, em seguida, clique em **Aplicar**.



- Clique em **Ações** de uma entrega para revisar ou gerenciar uma entrega única.



- Para visualizar o conteúdo, clique em **Ações** da entrega e selecione **Exibir Relatório**.

Esta opção não estará disponível se a entrega for gerada por um agente.

- Para ver detalhes sobre uma entrega, como data da última e da próxima execução, frequência de entrega, histórico etc., clique em **Ações** da entrega e selecione **Inspeccionar**.

Clique em **Histórico** para exibir e procurar por execuções de jobs históricas. Use os filtros de nome, hora e status para ajudá-lo a encontrar a entrega desejada.

7. Para editar uma entrega, clique em **Ações** da entrega e selecione **Editar**.
 - Entregas por e-mail — Atualize as opções de e-mail.
 - Entregas por agente — Edite o agente associado à entrega.
8. Para solucionar os problemas de uma entrega que falha ou é concluída com advertência, clique em **Mostrar detalhes...**
 - 🔴 Com Falha - Clique em **Mostrar detalhes...** para descobrir o que houve de errado e poder corrigir o erro.
 - ⚠️ Advertência - Clique em **Mostrar detalhes...** para saber mais.
9. Para desativar uma entrega, clique em **Ações** da entrega e selecione **Desativar**.

Se quiser ativar a entrega posteriormente, clique em **Ações** da entrega e selecione **Ativar**.
10. Para excluir uma entrega e todas as entregas futuras programadas, selecione **Excluir** e depois **OK** para confirmar.
11. Para excluir, retomar ou suspender várias entregas, clique com a tecla Ctrl pressionada para selecioná-las e clique com o botão direito do mouse para selecionar a ação que deseja executar (**Excluir**, **Retomar**, **Suspender**).

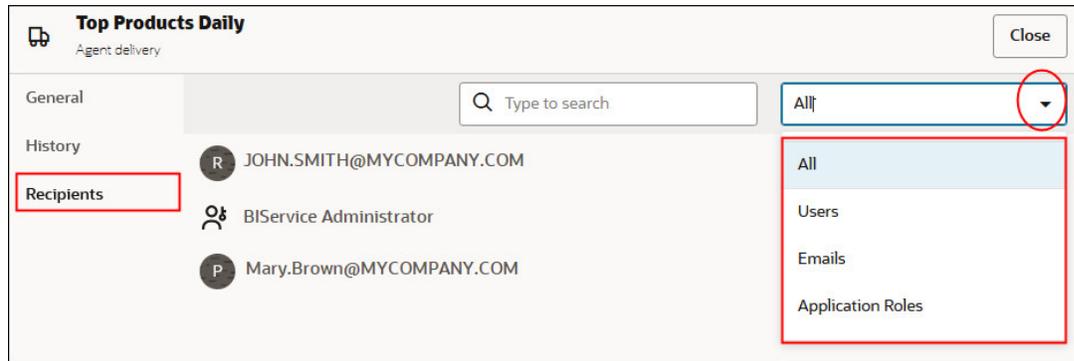
Exibir e Editar Destinatários para Entregas

Você pode analisar e editar os destinatários de todas as suas entregas e agentes na página Monitorar Entregas. Caso precise fazer alterações de destinatário entre várias entregas, a página Monitorar Entregas oferece uma forma conveniente de fazer isso.

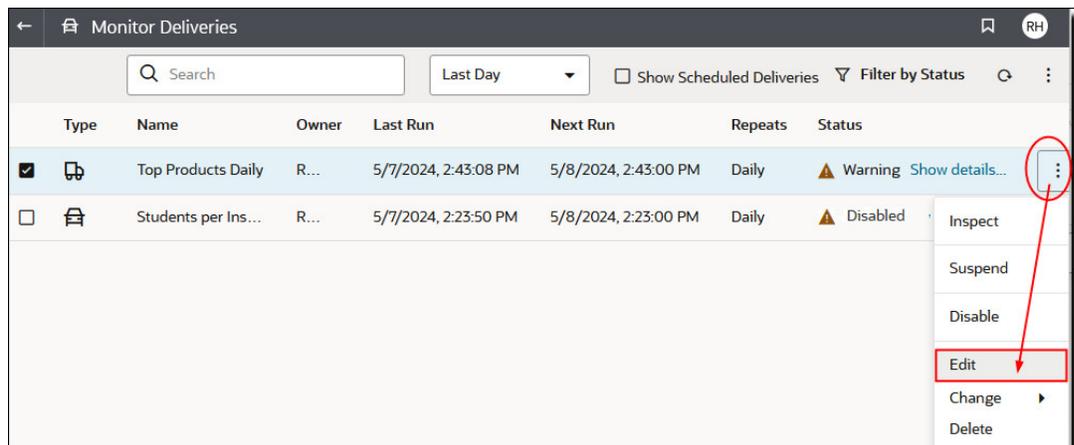
1. Na Home page do Oracle Analytics, clique no **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Entregas do Monitor**.
3. Para ver os destinatários atuais de uma entrega, clique no menu **Ações** da entrega e selecione **Inspecionar**.
4. Clique em **Destinatários**.
5. Analise a lista de destinatários atual.

Para filtrar a lista, clique na seta para baixo e selecione o tipo de destinatário que deseja ver. **Usuários**, **E-mails** ou **Atribuições de Aplicativo**. O filtro **Atribuição de Aplicativo** não mostra a você os usuários designados a cada atribuição de aplicativo. Se necessário, os administradores poderão obter essas informações na página **Usuários e Atribuições** na Console.

Para procurar um destinatário em particular, comece a digitar o nome do usuário, o endereço de e-mail ou a atribuição de aplicativo na caixa de pesquisa.



- Para editar os destinatários, clique no menu Ações da entrega e selecione **Editar**.



- Modifique a lista de destinatários do agente ou entrega de e-mail.
 - Para agentes, clique em **Destinatários** e modifique a lista de destinatários.
 - Para entregas de e-mail, edite os endereços de e-mail no campo **Para**.

Suspender e Retomar Entregas

Os administradores podem suspender temporariamente qualquer entrega, a qualquer momento.

- Na Home page do Oracle Analytics, clique no **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
- Clique em **Entregas do Monitor**.
- Para acessar as entregas de todas as outras pessoas além de você, clique no menu Ação relativo à página e selecione **View Admin**.
- Para suspender uma entrega, clique no menu Ação da entrega e selecione **Suspender**.
 Para suspender várias entregas de uma vez, use as teclas **Shift** + clique ou **Ctrl** + clique para selecionar todas as entregas que você deseja suspender e, em seguida, clique e selecione **Suspender**.
- Para retomar uma entrega, clique no menu Ação da entrega e selecione **Retomar**.
- Para retomar ou suspender várias entregas, clique com a tecla Ctrl pressionada para selecioná-las, e clique com o botão direito do mouse para selecionar a ação que deseja executar (**Retomar** ou **Suspender**).

Alterar o Proprietário ou Fuso Horário para Entregas

Caso seja um administrador, você poderá alterar o proprietário ou fuso horário de uma ou mais entregas. Você pode tornar-se o novo proprietário ou selecionar outro usuário. Isso é útil quando o proprietário original é alterado, sai da sua organização, ou após migração de outro ambiente. A alteração na opção de fuso horário também se torna prática caso você precise alterar o fuso horário de várias entregas. E isso é especialmente útil quando você migra entregas de outro ambiente com um fuso horário distinto.

Por exemplo, você pode migrar entregas de um ambiente do Oracle Analytics Server on-premises em que o fuso horário está definido corretamente para seu horário local nos EUA para um ambiente com outro fuso horário. Se você migrar para o Oracle Analytics Cloud, em que o fuso horário muda para UTC, suas entregas chegarão cedo demais. Neste cenário, você precisa de uma maneira fácil de atualizar o fuso horário para todas as suas entregas.

1. Na Home page do Oracle Analytics, clique no **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Entregas do Monitor**.

Type	Name	Owner	Last Run	Next Run	Repeats	Status	Change action menu for a delivery
<input checked="" type="checkbox"/>	Overtime by Empl...	ROSIE...	2/27/2024, 12:32:52 PM		Once	Failed Show details...	
<input type="checkbox"/>	Students per Instr...	ROSIE...	2/27/2024, 12:30:01 PM		Once	Disabled	<ul style="list-style-type: none"> Inspect Suspend Disable Edit Change Delete

O menu **Alterar** só está disponível para administradores. Caso você não tenha as permissões necessárias, peça ao seu administrador para fazer as alterações para você.

3. Para alterar o proprietário de uma entrega, clique no menu Ação da entrega, selecione **Alterar** e, em seguida, **Proprietário**.

Para alterar várias entregas de uma vez, selecione **Shift** + clique ou **Ctrl** + clique para selecionar todas as entregas desejadas e, em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Alterar** e, em seguida, **Proprietário**.

- a. Comece digitando o nome do novo proprietário para localizar o usuário. Use * como curinga.

Como alternativa, clique em **Designar a Mim** para tornar você o novo proprietário.

Change Owner

Change the owner for the selected delivery.

Change owner to

[Assign to me](#)

- b. Clique em **Alterar Proprietário**.

- c. Se o proprietário atual e o usuário RunAs forem os mesmos para uma entrega, o novo proprietário se tornará o novo usuário RunAs. Clique em **OK** para confirmar e permitir alterações no usuário RunAs, onde for necessário.

Quando o usuário RunAs for alterado, tenha o cuidado de analisar os dados e a segurança de objeto do novo usuário RunAs para garantir que os níveis de acesso necessários sejam aplicados.

- 4. Para alterar o fuso horário de uma entrega, clique no menu Ação da entrega, selecione **Alterar** e, em seguida, **Fuso Horário**.

Para alterar várias entregas de uma vez, selecione **Shift** + clique ou **Ctrl** + clique para selecionar todas as entregas desejadas e, em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Alterar** e, em seguida, **Fuso Horário**.

- a. Selecione o novo fuso horário para as entregas selecionadas.
- b. Para alterar apenas um fuso horário específico, clique em **Alterar apenas entregas selecionadas com um fuso horário específico** e, em seguida, selecione o fuso horário que deseja alterar.

Não marque a caixa de seleção se quiser que todas as entregas usem o novo fuso horário.

Change Time Zone

Change the time zone for the selected delivery.

Change time zone to

Change only selected deliveries with a specific time zone

- c. Clique em **Alterar Fuso Horário**.

Restaurar e Ativar Programações de Entrega

Quando você restaura conteúdo de um snapshot ou migra conteúdo de outro ambiente, as programações de entrega definidas para agentes, análises e painéis de controle no snapshot não são restaurados nem ativados imediatamente. Quando você estiver pronto para restaurar entregas no seu sistema, poderá decidir se vai ativar ou desativar programações de entrega no sistema. Essa opção é útil, pois talvez você não queira iniciar imediatamente a entrega de conteúdo.

Por exemplo, caso esteja restaurando um ambiente de produção, provavelmente você vai querer reiniciar as entregas logo que possível. Por outro lado, em um ambiente de teste, talvez você prefira desativar as entregas após a restauração e ativá-las em uma data posterior.

1. Na Home page do Oracle Analytics, clique no **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
2. Clique em **Entregas do Monitor**.
3. Para restaurar entregas, clique no menu **Ação** da página e selecione **Restaurar Entregas**.

4. Selecione se vai restaurar e ativar entregas ou apenas restaurá-las. Selecione uma das seguintes opções:
 - **Manter o Status da Programação de Entrega**

Todas as programações de entrega mantêm seu status (ativadas ou desativadas).

 - As programações de entrega existentes permanecem inalteradas.
 - Novas programações de entrega criadas durante o processo de restauração herdam o status da programação definido no agente, análise ou painel de controle correspondente.

Por exemplo, essa opção é útil quando você restaura entregas em um ambiente de produção no qual deseja que as entregas fiquem ativas imediatamente.
 - **Desativar Programações de Entrega para Novas Entregas**

Programações de entrega criadas durante o processo de restauração para agentes, análises e painéis de controle são desativadas. As programações de entrega existentes permanecem inalteradas.

Por exemplo, essa opção é útil quando você restaura entregas em um ambiente de teste no qual não precisa ativar entregas imediatamente.
 - **Desativar Todas as Programações de Entrega e Excluir Todo o Histórico (Não recomendado)**

Todas as programações de entrega são desativadas durante o processo de restauração e o histórico de entregas é excluído.

 - As programações de entrega existentes são desativadas.
 - Novas programações de entrega criadas para agentes, análises e painéis de controle durante o processo de restauração são desativadas.
 - Não há mais disponibilidade de detalhes de histórico de entregas.

Esta opção não é recomendada. Caso você selecione mesmo essa opção, deverá ativar manualmente programações de entrega para todos os agentes, análises e painéis de controle.
5. Clique em **Restaurar**.
6. Para ativar uma entrega, clique no menu Ações da entrega e selecione **Ativar**.

Para ativar várias entregas de uma vez, use as teclas **Shift** + clique ou **Ctrl** + clique para selecionar todas as entregas que você deseja ativar e, em seguida, clique e selecione **Ativar**.

Se necessário, clique em **Editar** para redefinir a programação de entrega.

Gerar e Baixar um Relatório de Entregas (CSV)

Se for um administrador, você poderá gerar um relatório que contém detalhes sobre suas entregas e fazer download do relatório em formato CSV para análise. É possível personalizar o relatório para que ele só contenha informações que você precise ver. Por exemplo, se estiver interessado em entregas ativas, há uma opção para excluir entregas desativadas ou suspensas do relatório. Você também pode controlar os detalhes incluídos e se vai incluir as entregas de todos ou apenas a sua.

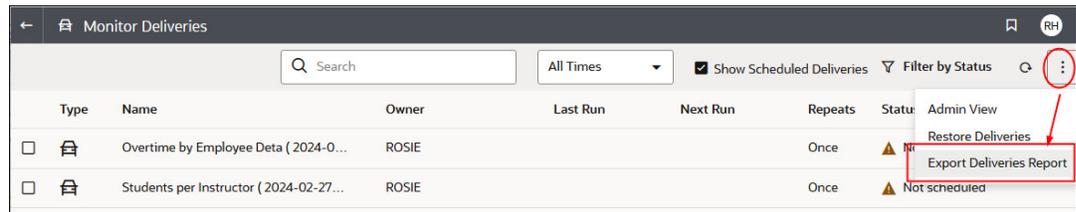
Os relatórios de entrega podem incluir as seguintes informações:

- **Nome** - Nome do agente que entrega o relatório.
- **Caminho do Agente** - Localização do agente que entrega o relatório.

- **Dados de Conteúdo** - Nome do relatório que está sendo entregue.
 - **Tipo de Conteúdo** - Tipo de conteúdo no relatório.
 - **Proprietário** - Usuário que criou a entrega.
 - **Repetições**- Frequência de entrega. Por exemplo, uma vez, diariamente, semanalmente etc.
 - **Executar como Usuário** - Usuário que executa o relatório.
 - **Usuários Destinatários** - Usuários que recebem o relatório.
 - **Destinatários de E-mail** - Endereços de e-mail de usuários que recebem o relatório.
 - **Destinatários de Atribuição de Aplicativo** - Atribuições de aplicativo que recebem o relatório, ou seja, os usuários designados a essas atribuições de aplicativo recebem o relatório.
 - **Desativada** - Especifica se a entrega está desativada: TRUE ou FALSE
 - **Suspensa** - Especifica se a entrega está suspensa: TRUE ou FALSE
1. Na Home page do Oracle Analytics, clique no **Navegador** e, em seguida, clique em **Console**.
 2. Clique em **Entregas do Monitor**.
 3. Clique no menu Ação da página e selecione **Exportar Relatório de Entregas**.

 **Nota:**

Para incluir as entregas de todos no relatório em vez de apenas entregas que você possui, clique em **View Admin** antes de clicar em **Exportar Relatório de Entregas**.



4. Personalizar o relatório.
 - Selecione **Excluir do relatório jobs desativados e suspensos** caso queira que o relatório contenha apenas jobs ativos.
 - Cancele a seleção de informações para excluí-las do relatório.

Deliveries Report

Generate a report of all the deliveries in your system.

Exclude disabled and suspended jobs from the report

Deselect columns that you want to exclude from the report.

Name

Agent Path

Content Data

Content Type

Owner

Repeats

Run As User

User Recipients

Email Recipients

Application Role Recipients

Disabled

Suspended

5. Para gerar o relatório e fazer download do arquivo CSV para seu sistema de arquivos local, clique em **Exportar**.
6. Navegue até sua pasta de download e abra o relatório em seu editor predileto.

Procure um arquivo CSV com o nome: DeliveriesReport<timestamp>. Por exemplo, DeliveriesReport20240620100144854.csv.

Name	Agent Path	Content Data	Content Type	Owner	Repeats	Run As User	User Recipients	Email Recipients	Application Role Recipients	Disabled	Suspended
Sales Delivery Agent	/shared/Sales/Sales Delivery Agent	/shared/Sales/Sales Report for Deliv	Report	john.smith@example.com	Daily	john.smith@example.com	john.smith@example.com	john.smith@example.com		FALSE	FALSE
Products Delivery Agent	/shared/Products/Products Delivery Ag	/shared/Products/Weekly Product Ri	Report	joel.brown@example.com	Weekly	john.smith@example.com	joel.brown@example.com	joel.brown@example.com		TRUE	FALSE
Students per Instructor 2024-03-27T11	/users/scott.tiger@example.com/_deliv	/shared/Higher_Ed/Analytic Library/ Report		scott.tiger@example.com	Once	scott.tiger@example.com	scott.tiger@example.com	scott.tiger@example.com		FALSE	FALSE
Overtime by Employee Data 2024-03-	/users/scott.tiger@example.com/_deliv	/shared/Healthcare/Analytic Library/ Report		scott.tiger@example.com	Once	scott.tiger@example.com	scott.tiger@example.com	scott.tiger@example.com		FALSE	FALSE

Alerta de Segurança de E-mail

O conteúdo que você envia por e-mail não é criptografado. É sua responsabilidade proteger quaisquer dados confidenciais enviados.

Consulte [Enviar Relatórios por E-mail e Rastrear Entregas](#).

Automatizar Processos de Negócios com Agentes

Os autores de conteúdo podem criar agentes que entregam análises, painéis de controle e livros de briefing para públicos-alvo direcionados sob demanda ou em uma programação regular.

Tópicos:

- [Criar Agentes para Entregar Conteúdo](#)

- [Programar um Agente para Entregar Conteúdo Diretamente de uma Análise](#)
- [Desativar e Ativar a Programação de um Agente](#)
- [Assinar Agentes](#)
- [Listar Agentes que Você Possui ou Assina](#)
- [Acessar e Gerenciar Alertas](#)

Criar Agentes para Entregar Conteúdo

Você pode criar agentes que entregam análises, páginas de painéis de controle e livros de briefing para destinatários e assinantes específicos. Esses agentes podem entregar conteúdo sob demanda ou com base em uma programação regular.

1. Na Home page do Classic, clique em **Criar** e selecione **Agente**.
2. Opcional: Defina algumas opções gerais para o agente.
 - a. Defina um nível de prioridade para o agente.
Considere a importância do conteúdo que você deseja entregar.
 - b. Defina como você deseja gerar o conteúdo, ou seja, com que identidade de usuário você deseja executar as consultas de relatório.
3. Configure uma programação de entrega.
 - a. Clique na guia **Programar**.
 - b. Selecione se deseja que o agente seja executado de acordo com uma programação, com que frequência ele será executado, quando começar e quando interromper.

Quando você seleciona a data e a hora, para fusos horários em que o horário de verão é aplicável, ele será considerado. Por exemplo, se durante os meses de verão você selecionar **(GMT) Hora Média de Greenwich: Dublin, Edimburgo, Lisboa, Londres**, isso significa BST (Horário de Verão Britânico).

A frequência mínima para execução diária por agente de entrega é 15 minutos.
4. Opcional: Clique na guia **Condição** e selecione **Usar uma condição** se quiser que o agente só seja executado sob determinadas condições.
 - Clique em **Criar** para definir a condição.
 - Clique em **Procurar** para selecionar no catálogo uma condição existente.Mantenha o padrão (**Não usar uma condição**) caso queira que o agente sempre entregue seu conteúdo.
5. Selecione o conteúdo que deseja entregar, como página do painel de controle ou uma análise.
 - a. Clique na guia **Conteúdo da Entrega**.
 - b. Digite um nome no campo **Assunto**.
 - c. Selecione o conteúdo que deseja entregar.
 - d. Selecione o formato no qual deseja entregar o conteúdo.
 - e. Selecione a opção sobre como você deseja entregar o conteúdo quando o agente for executado.
 - **Entregar resultados diretamente** - Entrega os resultados em um e-mail. Essa opção será exibida se você tiver o privilégio Entregar Conteúdo por E-mail (designado por padrão aos usuários Consumidor do BI).

- **Entregar como anexo** - Entrega os resultados na forma de um anexo de e-mail. Essa opção será exibida se você tiver o privilégio Entregar Conteúdo por E-mail (designado por padrão aos usuários Consumidor do BI).
6. Especifique a quem você deseja entregar o conteúdo e quem mais terá permissão de assinar este agente.
 - a. Clique na guia **Destinatários**.
 - b. Clique em **Adicionar Destinatário** para adicionar usuários individualmente ou por sua atribuição de aplicativo.
 - c. Clique em **Adicionar Destinatário de E-mail** para inserir o endereço de e-mail de um ou mais destinatários.
 - d. Clique em **Obter Destinatários da Análise Usada na Condição do Agente** e selecione colunas de análise de uma condição usada por este agente. Se a guia **Condição** não contiver uma condição, você não poderá selecionar essa opção. No runtime, são adicionados destinatários cujos endereços de e-mail são configurados para as colunas selecionadas usadas na condição.

Se você selecionar essa opção, o agente deverá ser salvo em Pastas Compartilhadas.
 - e. Clique em **Somente Retornar Linhas Relevantes ao Usuário Executando o Agente** para retornar apenas os dados disponíveis para o usuário.
 - f. Para permitir que outras pessoas assinem este agente, selecione **Publicar Agente para Assinatura** e depois defina quem pode assinar, selecionando o nome do usuário ou uma atribuição de aplicativo.

Essa opção só está disponível para agentes ou relatórios salvos em pastas compartilhadas.
 7. Especifique como deseja que o conteúdo seja entregue aos destinatários. Você pode enviar entregas ao Oracle Analytics, por e-mail, e a dispositivos como telefones celulares e pagers.
 - a. Clique na guia **Destinos**.
 - b. Clique em **Home Page e Painel de Controle** para entregar conteúdo. Os usuários recebem alertas no Oracle Analytics sempre que as entregas são enviadas a eles.
 - c. Clique em **Dispositivos** para entregar o conteúdo de outras formas.
 - Para permitir que os usuários decidam como eles receberão as entregas, selecione **Perfil de Entrega Ativo**.
 - Para restringir os tipos de dispositivo aos quais as entregas podem ser enviadas, selecione **Dispositivos Específicos** e escolha somente os tipos de dispositivo desejados.

Os usuários configuram seu perfil de entrega por meio das preferências de **Opções de Entrega** (Minha Conta).
 8. Salve o agente.

Se quiser que outras pessoas assinem o agente, você deverá salvá-lo em uma subpasta sob `/Shared Folders` para que elas possam localizá-lo. Por exemplo, `/Shared Folders/MySharedAgents/Sales/MonthlySalesTarget_Agent`.

Depois de salvar o agente, você pode executá-lo clicando no botão **Executar Agente Agora**. Isso é útil, por exemplo, se você quiser testar o agente.

A guia **Ações** está reservada para uso futuro.

Programar um Agente para Entregar Conteúdo Diretamente de uma Análise

Você pode configurar um agente para entregar conteúdo diretamente de uma análise. Quando você cria um agente dessa forma, o Oracle Analytics define a propriedade **Conteúdo** para você e cria uma condição de entrega para que o agente o ajude a começar.

1. Navegue até a análise no catálogo.
2. Clique no menu de ação **Mais** e selecione **Programar**.
3. Defina o agente com mais detalhes, conforme necessário.

Desativar e Ativar a Programação de um Agente

Você pode desativar temporariamente (e, em seguida, ativar) a programação de um agente.

Desativar a programação de um agente interrompe o agente que está sendo executado na sua programação definida. Isso não o impede de executá-lo por outros meios, por exemplo, pelo botão **Executar Agente Agora** no editor do agente.

1. Na Home page do Classic , clique em **Catálogo** e navegue até o agente cuja programação você deseja ativar ou desativar.
2. Clique no menu de ação **Mais** e selecione **Desativar Programação** para desativar a programação do agente.
3. Clique no menu de ação **Mais** e selecione **Ativar Programação** para colocar o agente na programação novamente.

Você também pode desativar e ativar a programação de um agente usando a caixa **Ativado** na guia Programação do editor do agente.

Assinar Agentes

Assine um agente, se quiser receber as informações mais atualizadas geradas por ele. Você só poderá assinar agentes se o proprietário assim o permitir.

1. Na Home page Classic, clique em **Catálogo**.
2. Navegue até o agente que você deseja assinar.
3. Clique no menu de ação **Mais** e selecione **Assinar**.

Para disponibilizar um agente para assinatura, o proprietário deve selecionar **Publicar Agente para Assinatura** (guia **Destinatários**) e identificar quem está autorizado a assinar.

4. Para cancelar a assinatura a qualquer momento, clique no menu de ação **Mais** e selecione **Cancelar assinatura**.

Listar Agentes que Você Possui ou Assina

Você pode exibir uma lista de agentes que assina e possui.

1. Na Home page Classic, clique em **Catálogo**.
2. Clique em **Pesquisar**.

3. Para localizar todos os agentes, insira um * (asterisco) na caixa Pesquisar, selecione **Tudo** na lista Local e depois selecione **Agente** na lista Tipo.
Como alternativa, digite o nome ou parte do nome de um agente no campo **Pesquisar**, selecione um **Local** específico e depois selecione **Agente** na lista Tipo.
4. Clique em **Pesquisar**.

Acessar e Gerenciar Alertas

Os alertas o notificam quando chega conteúdo de um agente.

1. Na Home page do Classic , clique em **Alertas!**
2. Veja e gerencie seus alertas.
 - Exibir o conteúdo de um alerta.
 - Limpar um alerta e todas as suas ocorrências.
 - Edite o agente que gerou o alerta, se você tiver permissão para fazer isso.
 - Execute o agente que gerou o alerta, se você tiver permissão para fazer isso.
 - Inscreva-se no alerta.
 - Limpar todos os alertas e todas as suas ocorrências.

Configurar Dispositivos e Perfil de Entrega

Você usa a guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta para configurar os dispositivos e perfis de entrega a serem usados para entrar em contato com você quando um alerta for gerado por um agente.

- [Sobre Dispositivos e Perfis de Entrega](#)
- [Configurar seus Dispositivos](#)
- [Configurar seus Perfis de Entrega](#)

Sobre Dispositivos e Perfis de Entrega

Os dispositivos e perfis de entrega determinam qual o melhor meio de acessá-lo quando um alerta for gerado por um agente e em quais dispositivos você deseja receber o conteúdo.

- **Dispositivo** — Um dispositivo é um meio usado para entregar conteúdo a você. O conteúdo de um agente pode ser entregue a você de diversos modos, como e-mail ou mensagem SMS.
- **Perfil de entrega** — Um perfil de entrega especifica quais dispositivos usar para entregar conteúdo a você, com base na prioridade do conteúdo. Você pode definir diversos perfis de entrega que atendam suas necessidades e alternar entre eles. No entanto, somente um perfil pode permanecer ativo a qualquer momento.

Por exemplo, você pode ter um perfil de entrega **No Escritório** que entrega conteúdo a um e-mail comercial, e um perfil **Em Trânsito**, que entrega conteúdo ao seu telefone celular, dependendo da prioridade da informação.

Configure seus dispositivos e seus perfis de entrega na guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta.

O administrador gerencia os tipos de dispositivos que estão disponíveis para você. Consulte Gerenciar os Tipos de Dispositivos que Entregam Conteúdo em *Configurando o Oracle Analytics Cloud*.

Dependendo dos destinos especificados para um agente, o conteúdo pode ser entregue a:

- Home page e painel de controle (seção Alertas).
- Perfil de entrega ativo ou dispositivos específicos.

Quando os destinos são dispositivos específicos, o conteúdo é entregue aos dispositivos que você configurou, em vez de no seu perfil de entrega ativo. Por exemplo, se um agente for definido para ser entregue por dispositivos de e-mail, o dispositivo de e-mail padrão que você configurou será usado no lugar de qualquer dispositivo de e-mail que você configurou em seu perfil de entrega ativo.

O conteúdo de entrega é designado a uma prioridade específica. A prioridade padrão é normal. Ao selecionar dispositivos para o perfil ativo, você pode indicar qual conteúdo da prioridade deve ser enviado a esse dispositivo. Por exemplo, se você tiver adicionado um telefone celular ao perfil de entrega, você pode associá-lo exclusivamente a conteúdo de alta prioridade.

Configurar seus Dispositivos

Você pode configurar um ou mais dispositivos aos quais deseja que os alertas sejam entregues.

1. Na Home page do Classic , clique em **Conectado Como Seu-Nome de Usuário** e selecione **Minha Conta**.
2. Clique na guia **Opções de Entrega**.
3. Na área **Dispositivos**, clique em **Criar Dispositivo** para adicionar um dispositivo.

Alguns agentes são configurados para entregar alertas de acordo com seu perfil de entrega ativo, mas alguns agentes só entregam para dispositivos específicos, e você os define aqui. Por exemplo, se um agente for configurado para entrega a dispositivos de e-mail, o dispositivo padrão de e-mail que você especificar aqui será usado no lugar dos dispositivos de e-mail especificados por você no seu perfil de entrega ativo.

4. Em **Nome**, digite um nome para o dispositivo que seja fácil de reconhecer. Por exemplo, **Meu E-mail de Trabalho** ou **Meu Celular de Trabalho**.
5. Selecione a categoria do dispositivo. Por exemplo, **E-mail**.
6. Em **Tipo de Dispositivo**, especifique o tipo que descreve seu dispositivo.
7. Em **Endereço/Número**, informe o endereço ou número associado ao seu dispositivo. Por exemplo, seu endereço de e-mail ou número de telefone celular de trabalho.

Não use pontuação como espaços, travessões ou parênteses quando inserir um número.

8. Clique em **OK** para retornar à guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta. O dispositivo será exibido na lista Dispositivos da categoria apropriada (por exemplo, **E-mail**).
9. Se quiser que este dispositivo seja o padrão, selecione a opção **Padrão** à direita do nome do dispositivo.
10. Para editar um dispositivo, execute as seguintes etapas:
 - a. Selecione o dispositivo na lista.
 - b. Clique no botão **Editar Dispositivo** para exibir a caixa de diálogo Editar Dispositivo.

- c. Faça as edições e clique em **OK** para retornar à guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta.

11. Clique em **OK**.

Configurar seus Perfis de Entrega

Você pode configurar um ou mais perfis de entrega a fim de informar onde deseja que os alertas sejam entregues.

1. Na Home page do Classic , clique em **Conectado Como Seu Nome de Usuário** e selecione **Minha Conta**.
2. Clique na guia **Opções de Entrega**.
3. Na área **Perfil de Entrega**, clique em **Criar Perfil de Entrega**.
4. Em **Nome**, digite um nome para o perfil de entrega que seja fácil de reconhecer. Por exemplo, **No Escritório** ou **Em Trânsito**.
5. Para cada dispositivo de entrega a ser utilizado quando este for o perfil ativo, selecione uma ou mais opções de prioridade — **Alta**, **Normal** ou **Baixa**.

Essas prioridades são utilizadas em conjunto com a prioridade do conteúdo de entrega para determinar a qual dispositivo o conteúdo será entregue.

Não defina a prioridade dos dispositivos que você não deseja usar. Os dispositivos sem prioridade selecionada não são usados pelo perfil.

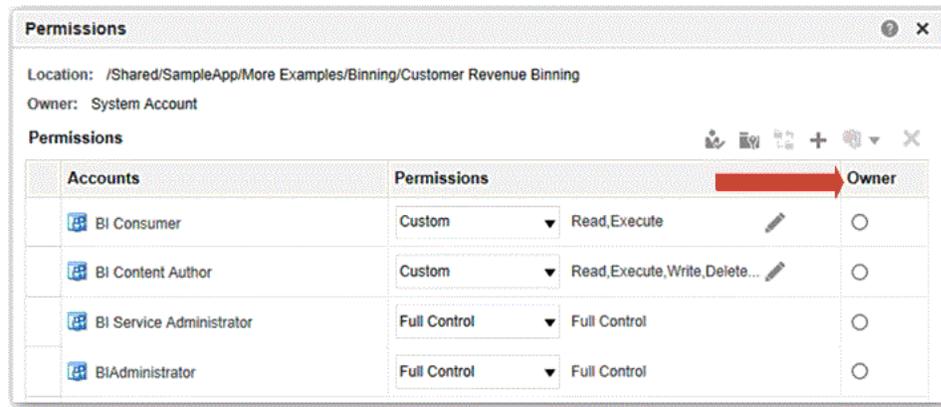
6. Clique em **OK**.
7. Se quiser que este perfil de entrega seja seu perfil ativo, selecione a opção **Ativo**.

Designar Propriedade de Itens

Quando cria o conteúdo no catálogo, você pode conceder a propriedade de conteúdo a outras pessoas. Além disso, um usuário que tiver recebido os privilégios corretos poderá obter a propriedade do conteúdo.

Por exemplo, você pode criar uma análise Brand Revenue e conceder a propriedade a um Analista de Vendas Regionais encarregado de manter a análise.

1. Na Home page do Classic , clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o conteúdo ao qual deseja designar a propriedade.
3. Nos resultados da pesquisa do item, clique em **Mais** e em **Permissões**.
4. Na tabela Permissões, clique na coluna **Proprietário** para especificar o novo proprietário.



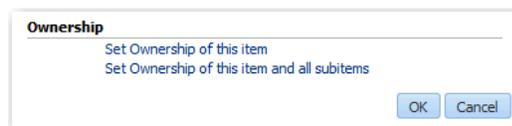
5. Clique em **OK**.

Assumir Propriedade de Itens

Como usuário ou membro de uma atribuição, você poderá assumir a propriedade de conteúdo da pasta compartilhada se tiver recebido a atribuição BIServiceAdministrator.

Por exemplo, se você for usuário do grupo Sales, poderá designar propriedades à análise Sales Forecast para marcar você mesmo como proprietário.

1. Na Home page do Classic , clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o conteúdo que você quer ter.
3. Nos resultados da pesquisa do item, clique em **Mais** e em **Propriedades**.

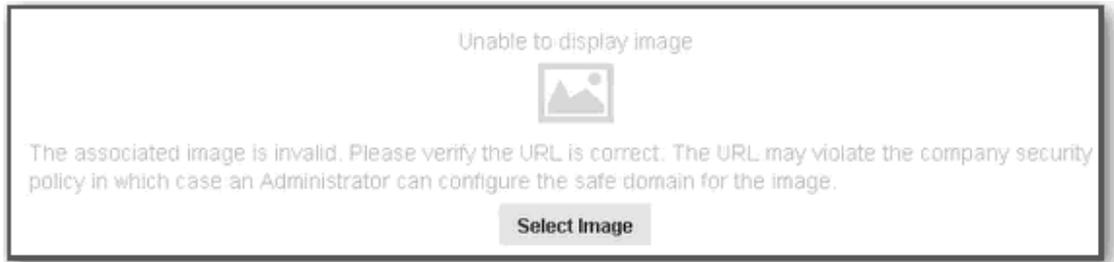


4. Na área Propriedade, selecione se deseja assumir a propriedade apenas do item ou do item e de seus itens secundários.
5. Clique em **OK**.

Sobre como Incorporar Imagens Externas e Outros Recursos Externos em seu Conteúdo

Você pode incorporar imagens externas e outros recursos externos nos relatórios, se o administrador considerar seguro fazer isso.

Se você tentar adicionar uma imagem de uma fonte não aprovada, um erro de imagem inválida solicitará que você entre em contato com o administrador para configurar um domínio seguro para a imagem.



O administrador mantém uma lista de domínios seguros. Por exemplo, se você quiser incorporar imagens de *.example.org, peça ao administrador para adicionar esse domínio à lista segura. Consulte Registrar Domínios Seguros.

Além de imagens, seu administrador pode autorizar ou restringir o acesso a outros recursos da web, como quadros, scripts, fontes, folhas de estilo, áudio, vídeo e conexões.

Acessar Conteúdo de Relatórios no Smart View

O Oracle Smart View for Office (Smart View) oferece uma interface comum do Microsoft Office projetada especificamente para o Oracle EPM (Enterprise Performance Management) e o BI (Business Intelligence).

Usando o Smart View, você pode ver, importar, manipular, distribuir e compartilhar dados nas interfaces do Microsoft Excel, Word e PowerPoint. É uma ferramenta abrangente para acessar e integrar o conteúdo do EPM e do BI nos produtos Microsoft Office.

Para obter informações detalhadas sobre como disponibilizar seus painéis de controle e relatórios aos consumidores do BI no Smart View, consulte Smart View e Oracle Analytics Cloud.

Acessar o Conteúdo de Seus Relatórios no Microsoft Power BI

Você pode estabelecer conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI Desktop e visualizar conteúdo do Oracle Analytics.

Caso tenha estabelecido uma base de usuários do Microsoft Power BI, você poderá aproveitar os recursos de visualização e publicação oferecidos pelo Microsoft Power BI Desktop, combinados aos recursos de modelagem empresarial do Oracle Analytics, para criar insights avançados sobre seus dados. Consulte Estabelecer Conexão com o Oracle Analytics Cloud pelo Microsoft Power BI.

Executar Gerenciamento Avançado de Catálogo

Você pode usar a página Catálogo no Oracle Analytics para executar a maioria das tarefas de gerenciamento do seu catálogo. Você também pode usar APIs REST do Catálogo para executar pesquisas de modo programático, gerenciar listas de controle de acesso, mover e copiar objetos do catálogo, gerenciar pastas etc. Consulte [Pontos Finais REST do Catálogo](#).

Caso deseje executar tarefas avançadas, você poderá implantar e usar a Interface de Linha de Comando do Catálogo em uma máquina local com Windows ou Linux. Por exemplo, a Interface de Linha de Comando do Catálogo permite criar relatórios avançados de catálogo e diagnosticar problemas de catálogo exibindo o código XML subjacente de objetos de catálogo.

Tópicos:

- [Baixar e Instalar o Oracle Analytics Client Tools](#)

- Usar a Interface de Linha de Comando do Catalog Manager
- Exemplo da CLI: Localizar e Substituir Texto do Catálogo
- Exemplo da CLI: Desarquivar um Arquivo Compactado do Catálogo
- Exemplo da CLI: Gerar um Relatório do Catálogo

Baixar e Instalar o Oracle Analytics Client Tools

Faça download do Oracle Analytics Client Tools e instale-o para ativar conexões remotas de painéis de controle e análises de relatórios. Além disso, talvez você queira usar o Model Administration Tool (uma das ferramentas clientes disponíveis para Microsoft Windows) para editar um modelo semântico (arquivo .rpd) que o Semantic Modeler não suporta.

Você instala o Oracle Analytics Client Tools na plataforma Windows ou Linux.

- No Windows, o pacote de software instala a versão da interface gráfica do usuário da Model Administration Tool, bem como utilitários de linha de comando como `runcat.cmd` (para gerenciamento de catálogos).
- No Linux, o pacote de software instala os utilitários de linha de comando `runcat.sh` e `datamodel.sh`.



Nota:

A Oracle atualiza o Oracle Analytics Client Tools com cada atualização do Oracle Analytics Cloud. Certifique-se de estar usando a atualização mais recente do Oracle Analytics Client Tools.

1. Navegue até a página de download do [Oracle Analytics Client Tools](#).
2. Clique no link **Oracle Analytics Client Tools <Month Year> Update** mais recente para exibir a página do Oracle Software Delivery Cloud.
3. Clique na seta para baixo **Plataformas**, clique em **Todos** e, em seguida, clique fora da lista drop-down ou pressione Enter.
4. Na coluna Software da tabela, selecione o pacote de download para a plataforma desejada.
 - No Windows, selecione **Oracle Analytics Client May2023-Win for (Microsoft Windows x64 (64-bit)), <Tamanho em MB>**.
 - No Linux, selecione **Oracle Analytics Client May2023-Linux for (Linux x86-64), <Tamanho em MB>**.

Certifique-se de que outros componentes sejam desmarcados (por exemplo, Data Gateway e Power BI Connector).

5. Aceite o Contrato de Licença do Oracle Cloud Service.
6. Clique em **Download** para iniciar o Oracle Download Manager e siga as instruções na tela.
7. Quando o download for concluído, clique em **Open Destination**.
8. Extraia e execute o instalador do Oracle do arquivo ZIP baixado. Por exemplo, extraia e execute o arquivo de instalação `oac_client-<update ID>-win64.exe` e siga as instruções na tela.

Para iniciar as ferramentas no Windows, vá para o menu Iniciar do Windows, clique em **Oracle Analytics Client Tools** e selecione o nome da ferramenta que deseja usar. Por exemplo, para editar seu modelo semântico, clique em **Model Administration Tool**.

No Linux, use os utilitários de linha de comando `runcat.sh` e `datamodel.sh`. Consulte Usando o Oracle Analytics Client Tools no Linux.

Usar a Interface de Linha de Comando do Catalog Manager

Você usa a interface de linha de comando do Catalog Manager para executar o gerenciamento avançado de catálogos. Por exemplo, você pode criar, excluir, renomear e exibir objetos de catálogo.

1. No menu Iniciar do Windows, selecione **Oracle Analytics Client Tools** e, em seguida, **CLI do Catalog Manager**.

2. Ao usar a linha de comando, passe para o seguinte diretório:

```
BI_DOMAIN\bitools\bin
```

3. Execute o script apropriado:

- `runcat.cmd` (no Windows)
- `runcat.sh` (no Linux)
- Para obter ajuda sobre execução de comandos:
`runcat.cmd - help` | `runcat.sh -help`

4. Insira um comando.

Por exemplo, para gerar um relatório que liste o conteúdo do catálogo, informe `runcat.sh -cmd report`.

Exemplo da CLI: Localizar e Substituir Texto do Catálogo

Você pode localizar e substituir texto para objetos de catálogo de forma programática usando a interface de linha de comando do Catalog Manager. Por exemplo, você pode gravar um script para renomear pastas, arquivos, pastas de trabalho e outros objetos no catálogo.

Sintaxe para Localizar e Substituir Texto

```
runcat.sh -cmd replace -online <Oracle Analytics Cloud URL>
-folder <root folder to start find>
textreplace -old "<string to replace>" -new "<new string>"
-credentials <file with login username and password>
```

Exemplo

Neste exemplo, você renomeia uma pasta do catálogo que tem o nome **Receita**. O novo nome da pasta é **Relatórios de Vendas**:

```
runcat.sh -cmd replace -online "https://myoac.ocp.oraclecloud.com/analytics-
ws" -folder "/Shared Folders/North America" textreplace -old "/Shared Folders/
North America/Revenue" -new "/Shared Folders/North America/Sales Reports" -
credentials /scratch/mycredentials.txt
```

Em que o arquivo de credenciais contém as linhas:

```
login=<userid>
pwd=<password>
```

Exemplo da CLI: Desarquivar um Arquivo Compactado do Catálogo

Você pode desarquivar um arquivo compactado de catálogo de forma programática usando a interface de linha de comando do Catalog Manager. Por exemplo, você pode gravar um script para desarquivar um catálogo que deseja migrar para seu sistema de produção.

Sintaxe para Desarquivar um Arquivo Compactado do Catálogo

```
runcat.sh -cmd unarchive -online <Oracle Analytics Cloud URL>
-inputfile <path to catalog archive>
-folder <target catalog folder>
-credentials <file with login username and password>
```

Exemplo

Neste exemplo, você desarquia o arquivo compactado `sales.catalog` do catálogo para a pasta `/Shared`:

```
runcat.sh -cmd unarchive -online "https://myoac.ocp.oraclecloud.com/analytics-
ws" -inputfile /scratch/catalog/sales.catalog -folder "/Shared Folders" -
credentials /scratch/mycredentials.txt
```

Em que o arquivo de credenciais contém as linhas:

```
login=<userid>
pwd=<password>
```

Exemplo da CLI: Gerar um Relatório do Catálogo

Você pode gerar um relatório que contenha dados específicos sobre objetos em seu catálogo de dados usando a interface de linha de comando do Catalog Manager. Por exemplo, você poderá criar um relatório que mostre a instrução SQL enviada ao Oracle Analytics para cada objeto.

Sintaxe para Gerar um Relatório

```
runcat.sh -cmd report -online <Oracle Analytics Cloud URL>
-outputfile "<output file path>"
-excelformat
-folder "/Shared Folders"
-type "All"
-fields "<colon separated list of fields in the report>"
-credentials <file with login username and password>
```

Exemplo

Neste exemplo, você gera um relatório no formato do Excel para todos os objetos de catálogo na pasta /Pastas Compartilhadas. O relatório só contém os campos que você especifica, ou seja, Caminho, Nome, Assinatura etc.

```
runcat.sh -cmd report -online "https://myoac.ocp.oraclecloud.com/analytics-ws"  
-outputfile /scratch/Object.xls -excelformat -folder "/Shared Folders" -type  
"All" -fields "Path:Name:Signature:Content State:Owner:Creator:Created:ACL"  
-credentials /scratch/mycredentials.txt
```

Em que o arquivo de credenciais contém as linhas:

```
login=<userid>  
pwd=<password>
```

Item V

Publicar Dados

Esta parte explica como ver e programar relatórios pixel perfeito.

Capítulos:

- [Introdução à Publicação Pixel Perfeita](#)
- [Exibir Relatórios Pixel Perfeitos](#)
- [Criar Jobs de Relatório Pixel Perfeito](#)
- [Exibir e Gerenciar Jobs de Relatório Pixel Perfeito](#)
- [Exibir e Gerenciar o Histórico de Relatórios Pixel Perfeito](#)
- [Gerenciar Relatórios Pixel Perfeito](#)

Introdução à Publicação Pixel Perfeita

Este tópico apresenta as funcionalidades específicas para visualização e programação de relatórios pixel perfeito.

Tópicos:

- [Visão Geral do Relatório Pixel Perfeito](#)
- [Tarefas para Consumidores de Relatórios](#)
- [Definir suas Preferências de Conta](#)
- [Sobre o Catálogo](#)
- [Fazer Download das Ferramentas do Desktop](#)

Visão Geral do Relatório Pixel Perfeito

Você pode usar o Oracle Analytics Publisher, a solução de geração de relatórios no padrão pixel perfeito para criar, gerenciar e entregar todos os seus documentos altamente formatados, como relatórios operacionais, documentos de transferência eletrônica de fundos, formulários governamentais em PDF, etiquetas de envio, cheques, cartas de marketing e de vendas.

As tarefas que estão disponíveis para você dependem da permissão que lhe é designada pelo seu administrador. Este guia descreve como os consumidores de relatórios podem ver e programar relatórios.

Atribuição	Amostras de Tarefas
Administrador	Configurar definições do sistema Configurar origens de dados Configurar conexões com servidores de entrega Configurar o scheduler Diagnosticar e monitorar processos do sistema
Desenvolvedor de Modelo de Dados	Extrair e estruturar os dados para usar em relatórios
Designer de relatórios	Criar definições de relatório e projetar layouts

Tarefas para Consumidores de Relatórios

Os consumidores de relatórios podem executar, ver e programar relatórios.

Um consumidor de relatórios executa as seguintes tarefas:

- Executar e ver relatórios em tempo real no catálogo.
- Programar relatórios para execução em intervalos selecionados e para vários destinos, como impressora, fax ou e-mail.
- Exibir o histórico e a saída salva do job de relatório.

Definir suas Preferências de Conta

Use a caixa de diálogo Minha Conta para definir ou exibir suas preferências de conta e grupos.

1. Na home page do BI Publisher, clique em **Meu Perfil nome de usuário** e selecione **Minha Conta**.
2. Defina e exiba suas preferências de conta na guia **Geral**.
 - **Modo de Acessibilidade**
 - **Endereços de E-mail**
 - **Impressora Padrão**
3. Veja os grupos designados a você na guia **Meus Grupos**.

Seus grupos de usuários são as atribuições de aplicativo aos quais você é designado. Não é possível modificar esta lista.

Sobre o Catálogo

O catálogo armazena os objetos do BI Publisher, como relatórios, modelos de dados e gabaritos de estilo.

Utilize a página Catálogo para localizar objetos no catálogo e executar tarefas específicas para esses objetos. Os objetos e as opções disponíveis são determinados pelos privilégios do sistema e pelas permissões designadas a pastas e objetos individuais.



Nota:

Quando você criar pastas no catálogo, não use caracteres especiais (~, !, #, \$, %, ^, &, *, +, -, |, :, ", \, <, >, ?, ,, /) nos nomes da pasta.

Você pode usar a página Catálogo para desempenhar tarefas mais especializadas, como:

- Definindo permissões no nível do objeto
- Fazendo download e upload de objetos
- Exportando e importando conversões de catálogo

Navegar no Catálogo

Você pode procurar um catálogo e exibir o conteúdo de uma pasta.

Use o painel Pastas para exibir e navegar no conteúdo de **Minhas Pastas** e **Pastas Compartilhadas** pessoais. Todos os usuários podem acessar o conteúdo em **Pastas Compartilhadas**.

1. No cabeçalho, clique em **Catálogo**.
2. Selecione uma pasta para ver seu conteúdo na área de exibição.

Pesquisar no Catálogo

Use a funcionalidade de pesquisa para localizar rapidamente um objeto por tipo e nome em qualquer lugar no catálogo.

1. No menu **Pesquisar**, selecione o tipo de objeto e digite todo ou parte do nome do objeto no campo de pesquisa.
2. Clique no botão **Pesquisar** para exibir os resultados que correspondem aos seus critérios.

Na página de resultados, você pode selecionar e executar uma ação em um objeto com base nos resultados, filtrar os resultados da pesquisa ou iniciar uma nova pesquisa.

Fazer Download das Ferramentas do Desktop

Faça download das ferramentas de desktop do Publisher para usar o Template Builder e o Template Viewer.

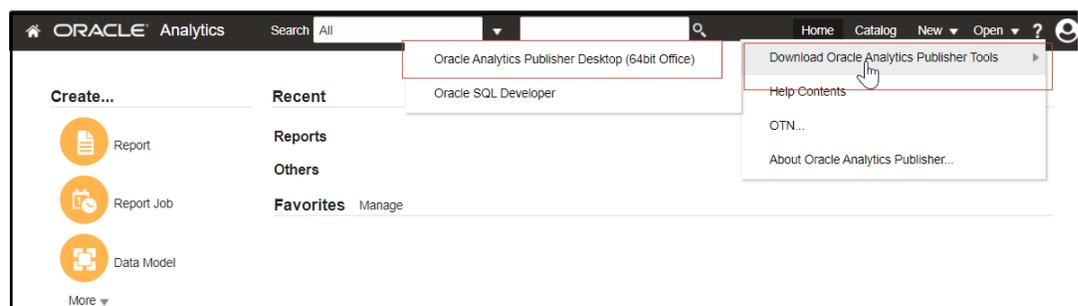
As ferramentas de desktop do Publisher contêm produtos adicionais dos quais você pode fazer download e instalar. Se você estiver projetando modelos RTF ou Excel do BI Publisher, selecione o Template Builder for Word, que faz download do instalador do Publisher Desktop.

Escolha a versão mais recente da ferramenta Oracle Analytics Publisher Desktop com base na sua versão do Microsoft Office - 32 bits ou 64 bits.

Faça download da ferramenta Oracle Analytics Publisher Desktop diretamente da página [Downloads de Ferramentas do Publisher](#) ou na:

- Home page do Analytics - Em **Fazer Download de Ferramentas de Desktop**, selecione **Template Builder for Word** e clique em **Downloads** na página do Oracle Analytics Publisher.
- **Home** page do BI Publisher

Navegue até a ajuda do Publisher e selecione a opção para fazer download do Oracle Analytics Publisher Tools; em seguida, clique em **Downloads** na página do Oracle Analytics Publisher.



O Publisher Desktop inclui:

- Template Builder for Microsoft Word
- Template Builder for Microsoft Excel
- Template Viewer

Este suplemento para o Microsoft Word facilita o projeto de modelos RTF.

O Template Builder for Excel está incluído na instalação do Template Builder for Word. O Template Builder for Excel é um suplemento para o Microsoft Excel que facilita o projeto de Modelos do Excel.

O Template Viewer permite o teste da maioria dos tipos de modelo do seu desktop.

Exibir Relatórios Pixel Perfeitos

Este tópico descreve como visualizar relatórios pixels perfeitos, interagir com os componentes do relatório, visualizar os layouts alternativos e alterar as opções de saída dos relatórios.

Tópicos:

- [Exibir um Relatório](#)
- [Configurar Relatórios Pixel Perfeito Usando o Visualizador de Relatório](#)

Exibir um Relatório

Todos os relatórios residem no catálogo. A Home page exibe relatórios vistos recentemente e seus relatórios favoritos para acesso rápido.

O catálogo exibe duas pastas principais de relatórios:

- **Pastas Compartilhadas** contém os relatórios e pastas aos quais você tem acesso com base em sua atribuição.
- **Minhas Pastas** contém os relatórios e pastas que você criou.

Você pode ver um relatório usando o visualizador de relatórios. Dependendo das propriedades do relatório e das suas permissões de usuário, você pode selecionar e ver diversos layouts, interagir diretamente com os dados exibidos, alterar o tipo de saída ou enviar o relatório a outra pessoa.

Para relatórios que não estão configurados para exibição on-line, você pode programar um job para executar o relatório.

1. Navegue até o relatório no Catálogo.
2. Clique no nome do relatório ou clique no link **Abrir** do relatório.
3. Se o relatório exigir valores de parâmetro, forneça valores para os parâmetros e clique em **Aplicar**.

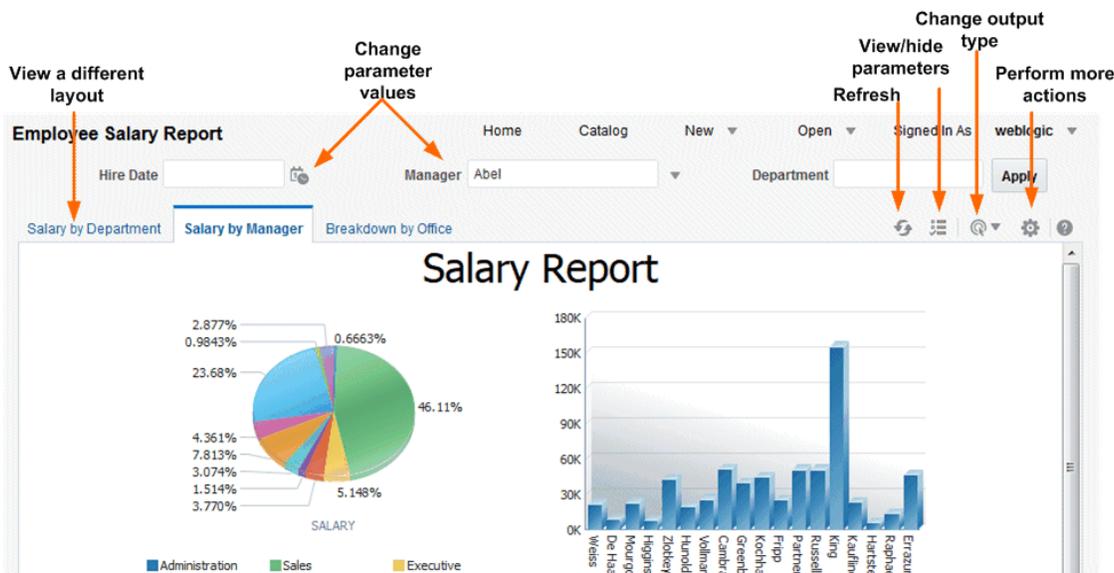
Configurar Relatórios Pixel Perfeito Usando o Visualizador de Relatório

Use o Visualizador de Relatórios ilustrado para configurar relatórios pixel perfeito.

As opções a seguir estão disponíveis no Visualizador de Relatórios. Nem todas as opções estão disponíveis para todos os relatórios.

- Especificar parâmetros
- Selecionar layout
- Selecionar tipo de saída
- Executar ações

A imagem mostra as opções do Visualizador de Relatórios.



Especificar Parâmetros

Relatórios que requerem a entrada de valor de parâmetro apresentam os prompts de seleção de parâmetro no visualizador de relatórios. A apresentação dos prompts varia de acordo com a configuração do relatório.

Os parâmetros podem ser apresentados no alto e à esquerda da área de visualização de relatórios, na forma de uma caixa de diálogo pop-up, ou na forma de prompts na página antes da exibição do relatório. Use o editor de relatórios para configurar as definições de parâmetro especificamente para cada relatório.

1. Clique em **Parâmetros** na área superior direita do visualizador de relatórios para exibir ou ocultar prompts de parâmetro.
2. Informe os valores de parâmetros.

Dependendo da configuração do relatório, os seguintes tipos de prompt ficarão disponíveis para que você forneça os valores de parâmetro:

- Calendário para selecionar uma data.
- Caixa de texto para digitar um valor. Separe vários valores com uma vírgula.
- Lista de opções para selecionar um valor. Algumas listas suportam várias seleções. Listas com vários valores suportam pesquisa. Clique em **Pesquisar** na parte inferior da lista de rolagem para abrir a caixa de diálogo **Pesquisar**.
- Caixa de seleção para fazer várias seleções.
- Botão de opção para fazer uma só seleção.

3. Clique em **Aplicar** para reexibir o relatório após selecionar parâmetros. Se não houver botão **Aplicar**, o relatório será gerado novamente de forma automática depois que você fizer uma nova seleção de valor.

A exibição do botão **Aplicar** é uma definição de propriedade de parâmetro.

Procurar um Valor de Parâmetro

Use a opção de pesquisa de parâmetro para procurar um valor de parâmetro em uma lista.

Para procurar um valor de parâmetro em uma lista:

1. Clique em **Pesquisar** na parte inferior da lista de rolagem de parâmetros para abrir a caixa de diálogo de Pesquisa.
2. Digite uma string de pesquisa e escolha se o valor que você está procurando começa com, termina com ou contém a string digitada.

Você pode usar % e _ como caracteres curinga em sua string de pesquisa:

- % permite que você faça a correspondência com qualquer string de qualquer tamanho, incluindo tamanho zero.
- _ permite que você faça a correspondência com um caractere único.

Para parâmetros que suportam várias seleções de valor, a caixa de diálogo Pesquisar inclui uma interface de deslocamento para selecionar vários valores retornados.

Selecionar um Layout

Quando vários layouts estão disponíveis, eles são exibidos na forma de guias separadas na página Visualizador de Relatórios. Layouts diferentes podem ter diversos tipos de saída.

1. Abra o relatório no Visualizador de Relatório.
2. Selecione a guia de layout de relatório que você deseja exibir.

Selecionar um Tipo de Saída

Você pode selecionar uma opção de saída no menu do Visualizador de Relatórios.

1. Abra o relatório no Visualizador de Relatório.
2. Selecione a opção de saída para o relatório no menu de tipos de saída.

A saída se produz automaticamente no browser ou em um aplicativo gerado.

Tipos de Saída

A lista Exibir Relatório contém os tipos de saída disponíveis para um relatório pixel perfeito.

Tipos de Saída

Tipo de Saída	Descrição
Interativa	Permite exibições de valor de gráfico pop-up, tabelas navegáveis e filtráveis e outras funcionalidades interativas para um relatório. Esta saída só está disponível para layouts projetados usando o Editor de Layout.
HTML	Gera o relatório na forma de arquivo HTML (Hypertext Markup Language) para visualização no browser.
PDF	Gera o relatório na forma de arquivo PDF (Portable Document Format) e abre o relatório no Adobe Acrobat Reader. Esse tipo de saída é otimizado para impressão.

Tipo de Saída	Descrição
RTF	Gera o arquivo na forma de arquivo RTF (Rich Text Format). Caso tenha instalado um aplicativo de processamento de textos, como o Microsoft Word ou o OpenOffice.org, será solicitado que você abra o aplicativo para visualização.
Word	Gera o relatório na forma de documento do Microsoft Word no formato .docx.
Excel (*.xlsx)	<p>Gera o relatório na forma de arquivo Excel.xlsx (formato XML do Excel). Caso você tenha instalado o Excel 2007 ou versão posterior, essa opção permitirá a melhor preservação de layout e formatação.</p> <p>Para o formato de saída Excel 2007, que usa a extensão de arquivo xlsx, o Publisher não aplica nenhuma formatação de número e data. O Publisher salva a máscara de formatação e o valor real (data ou número) no arquivo de saída XLSX. A formatação é manipulada pelo Microsoft Excel. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se a Região e o Idioma do Microsoft Windows do computador cliente estiverem definidos como Inglês (Estados Unidos), os números e datas serão formatados na configuração regional en-US no arquivo de saída do Excel. • Se a Região e o Idioma do Microsoft Windows do computador cliente estiverem definidos como Francês (França), os números e datas no mesmo arquivo de saída do Excel serão formatados na configuração regional fr-FR.
MHTML	Gera um arquivo MHTML (Mime HyperText Markup Language). Essa opção permite salvar uma página Web e seus recursos na forma de arquivo MHTML simples (.mht), no qual todas as imagens e arquivos vinculados são salvos como uma entidade única. Use essa opção para enviar ou salvar saída em HTML e manter as imagens e formatação de folha de estilo incorporadas.
PDF/A	Gera um arquivo PDF, que tem um padrão de arquivamento para suportar relatórios que requerem preservação de longo prazo. PDF/A é um subconjunto especializado do padrão PDF que proíbe elementos que possam interferir com a preservação do arquivo como um documento autocontido.
PDF/X	Gera um arquivo PDF, que suporta o intercâmbio de gráficos pré-impressos. PDF/X é um subconjunto especializado do padrão PDF que agiliza a saída de documentos para produção de impressão de alta qualidade e restringe conteúdo que não atende à produção de impressão, como assinaturas, comentários e multimídia incorporada.
PDFs compactados	Gera um arquivo zip contendo a saída do relatório em PDF e arquivos de índice. Essa opção só está disponível para relatórios que foram projetados para possibilitar a saída compactada em PDF.
XML Formatado por FO	Gera um arquivo XML com as informações XSL-FO.

Tipo de Saída	Descrição
Dados (XML)	Gera os dados XML. Para usuários do browser Safari, ele produz XML na forma de texto. Para ver o XML gerado pelo mecanismo de dados na forma de XML, clique com o botão direito do mouse no quadro que exibe os dados e, em seguida, clique em Ver Origem do Quadro . Esta é uma edição apenas para exibição. Os dados serão salvos corretamente se você optar por exportar os dados.
Dados (CSV)	Gera os dados no formato de valores separados por vírgulas. Os dados devem estar em uma estrutura <rowset>/<row> simples.

Executar Ações

O menu Ações fornece mais comandos e operações que você pode executar em um relatório.

1. Abra o relatório no Visualizador de Relatório.
2. Selecione a ação no menu **Ações**.

Ações

As opções disponíveis para você no menu Ações dependem dos seus privilégios de usuário e das propriedades definidas para o relatório.

Opção de Menu	Descrição
Adicionar aos Meus Favoritos	Adiciona o relatório à sua lista de Meus Favoritos na sua Home page.
Editar Relatório	Permite atualizar a definição de relatório. Por exemplo, você pode adicionar ou criar novos layouts, atualizar as propriedades do relatório ou alterar os valores de parâmetro padrão.
Editar Layout	Permite que você atualize o layout que estiver vendo. Se o layout tiver sido criado usando o Editor de Layout do BI Publisher, o Editor de Layout será iniciado no browser. Se o layout se basear em outro tipo de modelo suportado, como RTF, PDF ou Excel, você será solicitado a salvar o arquivo de modelo. Você então poderá abri-lo no aplicativo apropriado.
Exportar	Exporta o relatório para o aplicativo padrão para o tipo de saída que você selecionar, por exemplo, Adobe Acrobat para saída em PDF ou Microsoft Excel para saída em Excel.
Enviar	Permite que você programe o relatório para entrega imediata a um endereço de e-mail, impressora ou outro destino. A ação Enviar abre a página Programar Job de Relatório, na qual você pode selecionar a saída, o destino e opções de notificação. Você não pode enviar um relatório no modo Interativo. Você deve selecionar outro tipo de saída, como PDF ou HTML, na lista Exibir Relatório , e depois clicar em Enviar .
Programação	Cria um job para ser executado e distribuir o relatório.
Jobs	Permite que você veja e gerencie jobs programados no momento para este relatório.
Histórico de Jobs	Permite que você veja jobs de relatório concluídos e em execução.

Opção de Menu	Descrição
Republicar do Histórico	Permite que você selecione um job concluído previamente programado e a saída específica para vê-la no visualizador de relatórios.
Compartilhar Link do Rel.	<p>Permite gerar um link que você pode copiar e reutilizar, com base no relatório que você está vendo no momento. Quando você seleciona uma opção, uma caixa de diálogo exibe o URL para o relatório.</p> <p>Você pode controlar o que o URL exibe, como se segue:</p> <ul style="list-style-type: none">• Página Atual exibe a página atual conforme mostrada.• Sem Cabeçalho exibe o relatório atual sem o logo do BI Publisher, as guias ou o caminho de navegação.• Sem Parâmetros exibe o relatório atual sem o cabeçalho ou quaisquer seleções de parâmetro. Os menus Ações, Exportar e Exibir Relatório ainda estão disponíveis.• Apenas Documento exibe somente o URL para o documento de relatório atual. Não exibe outras informações ou opções de página.

Criar Jobs de Relatório Pixel Perfeito

Este tópico descreve como criar e monitorar jobs de relatório pixel perfeito. Você pode programar jobs de relatório para serem executados em intervalos definidos e entregar relatórios a vários destinos.

Tópicos:

- [Navegar até a Página Programar Job de Relatório](#)
- [Definir Opções Gerais](#)
- [Definir Opções de Saída](#)
- [Definir a Programação de um Job](#)
- [Configurar Notificações](#)
- [Submeter e Monitorar um Job](#)
- [Criar um Job Usando um Job Existente](#)
- [Criar um Job de Bursting](#)
- [Tópicos Avançados](#)

Navegar até a Página Programar Job de Relatório

Navegue até a página Programar Job de Relatório para programar um job de relatório.

1. Navegue até a página Job de Relatório da Home page, do catálogo ou do Visualizador de Relatório.
 - Na Home page, sob **Criar**, selecione Job de Relatório.
 - No **Catálogo**, navegue até o relatório que você deseje programar. Em seguida, selecione o link **Programar**.
 - No **Visualizador de Relatórios**, clique em **Ações** e depois clique em **Programar**.
2. Use as guias Programar Job de Relatório para definir as opções do seu job de relatório.

Definir Opções Gerais

Use a guia **Geral** para inserir as informações gerais na tabela para um job de relatório.

Antes de programar um trabalho de relatório, certifique-se de ter projetado o modelo de dados e o layout do relatório. Se você tiver parâmetros definidos no modelo de dados, especifique os valores de parâmetro para o trabalho de relatório.

1. Selecione a guia **Geral**.
2. Insira as seguintes informações para o job de relatório.
 - **Relatório** - Se você tiver acessado a página Programação do relatório, este campo exibirá o caminho e o nome do relatório. Se você acessou a página Programar pela região **Criar** ou pelo cabeçalho global, clique em **Escolher** para navegar até o relatório e selecioná-lo para programação.

- **Parâmetros** - Todos os parâmetros definidos para o relatório são exibidos. Informe os valores para este job. Em parâmetros que permitem entrada de texto, separe vários valores com uma vírgula. Em parâmetros de data, você pode usar uma expressão para incrementar a data para cada execução.

Definir Opções de Saída

Cada job programado pode ter vários arquivos de saída com características distintas. Cada arquivo de saída pode ter vários destinos.

A guia **Saída** em duas áreas: **Saída** e **Destino**.

1. Selecione a guia **Saída**.
2. Selecione as opções de saída exigidas para o job.
 - Selecione **Usar Definição de Bursting para Determinar Saída e Destino da Entrega** para usar a definição de bursting de relatório para saída e entrega. Se você selecionar essa opção, todos os outros campos desta página serão desativados para seleção. Essa opção só fica disponível quando o bursting está ativado para o relatório.
 - Selecione **Usar Chunking de Dados XML** para dividir dados XML para processamento de relatórios grandes. Se você selecionar essa opção, o job só poderá ter uma saída. Esta opção estará disponível apenas se você tiver ativado o chunking de dados XML para o relatório.
 - Selecione **Ativar Pruning de XML** para remover conjuntos de dados não binários grandes. Essa definição não é afetada pela definição de remover dados XML no modelo de dados.
O pruning de dados XML não é suportado para:
 - Modelo XPT
 - Relatórios de bursting
 - Chunking de dados XML
 - Selecione **Tornar Saída Pública** para disponibilizar a saída desse job a todos os usuários com permissão para acessar esse relatório. Os usuários com acesso podem ver o relatório na página Histórico de Jobs de Relatório.
 - Selecione **Salvar Dados para Republicação** para salvar os dados XML gerados para este job. Acesse os dados salvos na página Histórico de Jobs de Relatório na qual você pode republicá-los, selecionando um novo layout e opções de saída.
 - Selecione **Compactar saída antes da entrega** para compactar cada relatório (todos os formatos de relatório, exceto HTML) antes da entrega. O formato do nome do arquivo de cada relatório compactado é *Nome_Formato de Saída.zip*. Por exemplo, se o destino de entrega for e-mail para os relatórios Order.pdf e Invoice.xlsx, os relatórios order_PDF.zip e Invoice_XLSX.zip serão anexados ao e-mail.
Suporta e-mail, HTTP, Content Server e canais de entrega do Documents Cloud Service (Oracle Content Management).

Na página Histórico de Jobs de Relatório, se você visualizar os detalhes de um job que foi configurado com a opção **Compactar saída antes da entrega** e, em seguida, clicar em **Enviar** na seção Saída & Entrega, a saída entregue não será compactada.

Adicionar Tipos de Destino à Saída do Relatório

Informe detalhes de entrega na área Destino do relatório para entregar um relatório a vários destinos.

O administrador deve configurar os servidores de entrega na página Administração.

1. Em um relatório existente no Visualizador de Relatórios, selecione **Ações** e, em seguida, selecione **Programar**.
2. Em Programar Job de Relatório, clique na guia **Saída**.
3. Na guia **Saída**, abra Destinos. Na lista **Tipo de Destino**, escolha um tipo de destino.
Somente os tipos de destino configurados pelo administrador são exibidos na lista **Tipo de Destino**.
4. Para cada destino, na lista **Saída**, selecione os documentos a serem enviados ao destino.
5. Clique em **Adicionar Destino** para entregar um documento de relatório a vários destinos.
6. Selecione **Salvar Saída** para ver a saída da página Histórico de Jobs de Relatório.

Tipos de Destino da Saída do Relatório

Selecione e defina os tipos de destino para a saída do seu relatório na página Programar Job de Relatório.

Somente os tipos de destino configurados pelo administrador estão disponíveis para seleção. Você pode adicionar vários destinos para a saída do relatório.

Tipo de Destino	Descrição
E-mail	<p>Informe vários endereços de e-mail separados por uma vírgula. Digite qualquer texto de mensagem para incluir no relatório. Para formatar o texto da mensagem, você pode usar elementos de HTML 4 como fontes, listas, células de tabela, hiperlinks e imagens GIF incorporadas. Use estas opções para configurar uma notificação de recebimento e leitura de e-mail.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar Notificação de Status de Entrega Selecione esta opção para enviar uma mensagem de notificação por email ao remetente quando a entrega do e-mail for bem-sucedida, com atraso ou com falha. • Solicitar Recibo de Leitura Selecione esta opção para enviar uma mensagem de notificação por email ao remetente quando o destinatário abrir a mensagem de e-mail.
Impressora	<p>Selecione o grupo de impressoras e a impressora, informe o número de cópias e selecione um lado ou frente e verso (a impressora deverá suportar impressão duplex para que essa opção tenha efeito). Opcionalmente, selecione a bandeja padrão da impressora por meio da qual o relatório será impresso e as páginas do intervalo de impressão.</p>
Fax	<p>Digite o número do fax ao qual o relatório será enviado.</p>

Tipo de Destino	Descrição
FTP	<p>Ignore os campos de nome de usuário e senha para usar as configurações de entrega de FTP definidas pelo administrador. Somente se você quiser substituir a configuração do servidor FTP e usar autenticação baseada em senha, informe as credenciais de nome de usuário e senha válidas para o servidor FTP.</p> <p>Especifique as seguintes propriedades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Diretório Remoto (Obrigatório) Informe a localização do diretório de entrega, por exemplo, /pub/. Para entregar o documento ao diretório home do usuário, digite . (ponto). Nome do Arquivo Remoto (Obrigatório) Digite o nome de arquivo que o Publisher designará ao documento de entrega no servidor remoto, por exemplo, myreport.pdf. Você deve incluir a extensão de arquivo no nome, por exemplo, .pdf. Você pode designar um nome de arquivo dinamicamente usando uma expressão de data.
Content Server	<p>Selecione o servidor de conteúdo e a pasta de destino.</p> <p>Para limitar o acesso ao relatório no servidor de conteúdo, designe um Grupo de Segurança e uma Conta ao relatório. O Publisher recupera os valores de Grupo de Segurança e Conta configurados para o servidor de conteúdo.</p>
Content and Experience	<p>Selecione o servidor do Oracle Content Management e a pasta de destino.</p>
Armazenamento de Objetos	<p>Selecione o Armazenamento de Objetos no qual deseja entregar o relatório, insira o texto do prefixo e o nome do arquivo para o relatório. O prefixo ajuda a organizar os relatórios no Armazenamento de Objetos. Quando você deseja fazer download da saída do relatório de um Armazenamento de Objetos, o prefixo ajuda a identificar os relatórios.</p> <p>O prefixo define o caminho da pasta no Armazenamento de Objetos. Você pode fornecer um prefixo existente ou um novo prefixo. Você pode usar o ID do job ou o nome do relatório como prefixo. Se você não fornecer um prefixo, será usado BIP como o prefixo por padrão.</p>

Propriedades do Tipo de Destino do Content Server

O Content Server é um dos tipos de destino para entregar seu documento de relatório. Selecione o servidor de conteúdo ao qual você deseja entregar o relatório.

Use as informações desta tabela para inserir valores apropriados para as propriedades do Content Server.

Nome da Propriedade	Descrição
Grupo de Segurança	(Opcional) Selecione o grupo de segurança do Content Server a ser designado ao relatório.

Nome da Propriedade	Descrição
Conta	(Opcional) Selecione uma conta dentro do Grupo de Segurança, a ser designada ao relatório. Você pode inserir valores para os campos de metadados obrigatórios a seguir. Se você não inserir valores para esses campos, serão aplicados os valores das informações padrão do relatório.
Autor	(Opcional) Digite o nome do autor do relatório. Deixe esse campo em branco se seu ID de usuário será utilizado no campo de metadados Autor no Content Server. Se o administrador selecionou Usar Usuário Conectado como Autor para o Content Server, o Publisher define o usuário conectado como o autor no campo de metadados do Autor no Content Server.
Título	(Opcional) Digite um título para o relatório. Se você não digitar um título, o nome do layout será usado para o título no Content Server.
Nome do Arquivo	Digite o nome de arquivo a ser designado ao documento entregue no servidor remoto, por exemplo, myreport.pdf. O nome do arquivo é usado como Nome do Arquivo Nativo no Content Server. Se você não fornecer um valor para o nome do arquivo, o nome da Saída será usado.
Comentários	(Opcional) Digite uma descrição a ser incluída com o documento no Content Server.
Incluir Metadados Personalizados	A opção Include Custom Metadata só ficará disponível se o modelo de dados do relatório incluir um componente de Metadados Personalizados. Quando você seleciona a opção Incluir Metadados Personalizados, o documento entregue inclui os campos de metadados personalizados especificados no modelo de dados.

Quando você configura um relatório parametrizado incorporado para exibição on-line, os parâmetros exibem os valores apropriados de uma análise ou de uma conexão direta com uma área de assunto. Quando você programa um relatório parametrizado incorporado, os parâmetros da análise não são especificados para o relatório. Como resultado, o relatório exibe valores padrão dos parâmetros usados na análise. Para uma conexão direta com um relatório programado, os parâmetros são informados e os valores são exibidos corretamente no relatório.

Adicionar Saídas

Você pode criar vários documentos de relatório para um ou mais layouts, usando uma combinação de formato de saída, configuração regional, fuso horário e calendário.

1. Em um relatório existente no Visualizador de Relatórios, selecione **Ações** e, em seguida, selecione **Programar**.
2. Na página Programar Job de Relatório, clique na guia **Saída**.
3. Na guia **Saída**, clique em **+** para adicionar uma saída.
4. Em **Nome**, digite um nome para a saída.
5. Selecione as opções a serem usadas nas listas **Layout**, **Formato**, **Configuração Regional**, **Fuso Horário** e **Calendário**.
 - Para o Formato de Saída, especifique o tipo de documento gerado, como PDF, HTML ou XLS. As saídas disponíveis são especificadas na definição de relatório.
 - Para Configuração Regional, é adotada como padrão a opção `Report Locale` definida nas **Preferências** do usuário. Se o layout não tiver uma conversão disponível para a

configuração regional selecionada, o Publisher aplicará uma lógica de fallback de acordo com a configuração regional para selecionar o layout. O número e a formatação de data apropriados são aplicados, independentemente da conversão do modelo.

-
- 6. Clique em **Salvar Saída**.

Definir a Programação de um Job

Você pode definir uma programação para executar um job de relatório.

1. Na Home page do Oracle BI Publisher, sob Criar, selecione **Job de Relatório**.
2. Em Programar Job de Relatório, na guia Geral, clique em Pesquisar junto ao campo **Relatório**.
3. Em Abrir, navegue até o relatório e selecione-o, e depois clique em **Abrir**.
4. Em Programar Job de Relatório, clique na guia **Programar**.
5. Na lista **Frequência**, selecione a opção a ser usada para esse relatório.
6. Complete as opções para a frequência especificada.
7. Clique em **Submeter**.
8. Opcional: Em Submeter, no campo **Nome do Job de Relatório**, digite um nome e clique em **OK**.

Definir um Padrão de Recorrência

Na guia Programar da página Programar Job de Relatório, defina quando o relatório será executado com base nessas opções de padrão de recorrência.

Opção	Descrição	Valores
Frequência	Define quando executar o job de relatório, usando o scheduler na lista Frequência .	ND
Frequência	Uma vez	Use a opção Executar Agora ou use o seletor de data para inserir a data e o horário de Início
Frequência	Por Hora/Minuto	Use os seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> • Cada - Selecione Hora(s) ou Minuto(s) e digite o valor inteiro apropriado para o incremento. • Início - Use o seletor de data para inserir a data e o horário de início da execução deste job. • Fim - (opcional) Use o seletor de data para inserir uma data e horário de término para este job.

Opção	Descrição	Valores
Frequência	Diariamente	<p>Use os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada - Informe o incremento em dias. Por exemplo, para executar o relatório todo dia digite 1; para executar o relatório dia sim, dia não, digite 2. • Início - Use o seletor de data para inserir a data e o horário de início da execução deste job. O horário selecionado determina quando (hora do dia) o job é executado. • Fim - (Opcional) Use o seletor de data para inserir uma data e horário de término para este job.
Frequência	Semanal	<p>Use os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada - Informe o incremento em semanas e selecione o dia ou dias da semana desejado(s). Por exemplo, para executar o relatório toda terça e quinta, digite 1 e depois selecione terça e quinta. Para executar o relatório a cada duas quartas-feiras, na guia Programar, selecione Frequência = Diária, Cada =14, Início = primeira quarta-feira quando quiser executar o relatório, e Fim = data de término no futuro. • Início - Use o seletor de data para inserir a data e o horário de início da execução deste job. O horário selecionado determina a hora em que o job é processado para cada execução. • Fim - (opcional) Use o seletor de data para inserir uma data e horário de término para este job.
Frequência	Mensal	<p>Use os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada - Selecione cada mês em que o job será executado. • Em - Selecione um dia da semana, por exemplo, primeira segunda-feira de cada mês; ou selecione um dia específico do mês, por exemplo, 15. • Início - Use o seletor de data para inserir a data e o horário de início da execução deste job. O horário selecionado determina a hora em que o job é processado para cada execução. • Fim - (Opcional) Use o seletor de data para inserir uma data e horário de término para este job.

Opção	Descrição	Valores
Frequência	Por Ano	Use os seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> • Cada - Digite o incremento em anos com base no qual o job será executado. • Em - Selecione um dia do mês, por exemplo, dia 1 de janeiro, ou selecione um dia da semana no mês, por exemplo, primeira segunda-feira de janeiro. • Início - Use o seletor de data para inserir a data e o horário de início da execução deste job. O horário selecionado determina a hora em que o job é processado para cada execução. • Fim - (Opcional) Use o seletor de data para inserir uma data e horário de término para este job.
Frequência	Datas Específicas	Use a opção Adicionar Data para especificar a data e o horário de execução do job. Adicione várias datas específicas, conforme o necessário.
Executar Agora	Essa opção depende da seleção feita nas opções de Frequência .	ND
Início	Essa opção depende da seleção feita nas opções de Frequência . Especifica a data e horário de início do job de relatório.	ND

Usar Triggers de Programação

Você pode associar um job a um trigger de programação que esteja definido em qualquer modelo de dados.

Um trigger de programação permite que você execute um relatório quando a condição do trigger for atendida. Você pode configurar um trigger por job de relatório. O trigger de programação que você associa a um job de relatório pode residir em qualquer modelo de dados no catálogo. Você não precisa criar o trigger de programação no modelo de dados do relatório cujo trigger deseja executar. É possível reutilizar os triggers de programação entre diversos jobs de relatório.

Sobre Triggers de Programação

Um trigger de programação testa uma condição que, se atendida, executa um job.

Se a condição do trigger retornar um resultado, o job especificado será executado. Se a condição do trigger não for atendida, a instância do job será ignorada. Você também pode configurar uma programação de repetição para que o trigger continue a verificar a condição. Se a condição não for atendida, você poderá definir o intervalo de tempo, em minutos, a ser aguardado para que o trigger seja processado novamente.

Você pode usar um trigger de programação quando:

- Um job de relatório tiver de ser executado somente após a conclusão bem-sucedida de um processo de extração, transferência e carregamento.

- A gerência de contas quiser que um relatório seja acionado se qualquer um dos recebimentos do dia anterior exceder um valor especificado.
- Os recursos humanos precisarem de um relatório somente quando novas contratações tiverem sido inseridas no sistema na semana anterior.

Defina os triggers no modelo de dados e depois eles ficarão disponíveis para seleção na guia **Programações**.

Ativar um Trigger de Programação

Você pode ativar um trigger definido no modelo de dados.

1. Selecione **Usar Trigger**.
2. Opcional: Defina o valor **Limite de Repetição** para especificar o número máximo de vezes com base no qual processar o trigger de programação para verificar se a condição está presente. O valor padrão é 1 e só valores inteiros positivos são permitidos neste campo.
3. Opcional: Defina o valor **Tempo de Pausa** para especificar o número de minutos de espera antes de processar novamente o trigger de programação. Se o valor **Limite de Repetição** estiver definido para um valor maior que 1, este campo será ativado. Somente valores inteiros positivos são aceitos neste campo.

O limite de repetição e o tempo de pausa não devem exceder o intervalo de tempo de programação de recorrência. Se a condição retornar um valor falso quando o número máximo de tentativas for atingido, o status do job será exibido como Ignorado.

4. Selecione o **Modelo de Dados** que define o trigger de programação.
5. Selecione uma opção na lista **Trigger**.
6. Se o trigger de programação incluir parâmetros, selecione os valores a serem usados.

Configurar Notificações

Você pode configurar notificações de e-mail e HTTP.

Certifique-se de que o administrador configure os servidores de e-mail de entrega ou servidores HTTP para enviar as notificações.

Uma notificação é uma mensagem de que o processamento de um job foi encerrado. O Publisher suporta os seguintes status de notificação:

- Relatório concluído
- O relatório foi concluído com advertências
- Falha no relatório
- Relatório ignorado
- Selecione a guia **Notificação**.
 - Para ativar a notificação por e-mail, siga estas etapas:
 1. Em **Notificar por**, selecione **E-mail**.
 2. Selecione os status de conclusão de relatório de acordo com os quais a notificação será enviada.
 3. Especifique uma lista de endereços separados por vírgulas:
 - Para ativar a notificação de HTTP, siga estas etapas:

1. Em **Notificar por**, selecione **HTTP**.
2. Especifique o servidor HTTP ao qual a notificação será enviada.
3. Especifique o nome do usuário e a senha para o servidor HTTP, se for necessário.
4. Selecione os status de conclusão de relatório de acordo com os quais a notificação será enviada.

Submeter e Monitorar um Job

Use a caixa de diálogo Submeter Job para analisar os detalhes de confirmação do job.

1. Selecione **Submeter** para chamar a caixa de diálogo Submeter Job, com detalhes de confirmação para sua análise.
2. Digite um nome para este job e clique em **Submeter**.
3. Opcional: No cabeçalho global, clique em **Abrir** e depois clique em **Jobs de Relatório** para suspender, editar ou excluir um job.
4. Opcional: No cabeçalho global, clique em **Abrir** e depois clique em **Histórico de Jobs de Relatório** para monitorar um job em execução ou ver os resultados.

Criar um Job Usando um Job Existente

Você pode criar um job com base em um outro existente, na página Gerenciar Jobs de Relatório.

1. Na Home page do Oracle BI Publisher, sob **Navegar/Gerenciar**, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Em Gerenciar Jobs de Relatório, selecione os critérios de filtragem para localizar o job existente.
3. Na tabela de resultados, clique em **Editar** para abrir o job para edição.
4. Informe os detalhes da definição do novo job. Ao finalizar, clique em **Submeter como novo**.
5. Informe um nome para o novo job e clique em **Submeter**.

Criar um Job de Bursting

Você poderá criar um job de bursting se o relatório estiver configurado para bursting.

Bursting é a divisão dos dados de relatório em vários blocos, com base em um campo de chave nos dados, e depois na aplicação de parâmetros específicos para o layout e a entrega de cada bloco de dados. Por exemplo, um relatório de faturas de cliente pode ser dividido para entregar a fatura de cada cliente ao seu próprio endereço de e-mail.

Você deve configurar a definição de bursting para um relatório no modelo de dados do relatório.

1. Certifique-se de que o relatório esteja ativado para bursting.
2. Na Home page do Oracle BI Publisher, sob Criar, selecione **Job de Relatório**.
3. Selecione a caixa **Usar Definição de Bursting para Determinar o Destino de Saída e Entrega** na guia **Saída**.

Tópicos Avançados

Você pode incrementar parâmetros de data e definir dinamicamente um nome de arquivo de destino.

Tópicos:

- [Incrementar Parâmetros de Data](#)
- [Definir um Nome de Arquivo de Destino Dinamicamente com uma Expressão de Data](#)

Incrementar Parâmetros de Data

Você pode fornecer expressões nos campos de parâmetro de data do relatório.

Se o relatório programado incluir parâmetros de data, quando você inserir valores para as datas da programação, não poderá alterar os valores de data. Cada vez que uma instância programada do relatório for executada, os mesmos parâmetros de data serão usados. Se for necessário alterar os parâmetros de data para cada execução, você poderá digitar uma expressão no campo de parâmetro de data do scheduler para calcular a data cada vez que o job de relatório for executado.

Por exemplo, se você criar uma programação para um relatório que é executado toda segunda-feira para capturar dados da semana anterior, será necessário atualizar os parâmetros de data para que o relatório seja incrementado para o primeiro e último dias da semana anterior.

Especifique uma das funções a seguir usando a mesma sintaxe mostrada para calcular a data apropriada no runtime programado para o relatório:

- `{SYSDATE()$}` - Data atual; a data do sistema do servidor no qual o BI Publisher está em execução.
- `{FIRST_DAY_OF_MONTH()$}` - Primeiro dia do mês atual
- `{LAST_DAY_OF_MONTH()$}` - Último dia do mês atual
- `{FIRST_DAY_OF_YEAR()$}` - Primeiro dia do ano atual
- `{LAST_DAY_OF_YEAR()$}` - Último dia do ano atual

As chamadas de função de data nos valores de parâmetro só são avaliadas quando o job de relatório é processado pelo Scheduler.

Você também pode inserir expressões usando os sinais de mais (+) e de menos (-) para somar ou subtrair dias, como se segue:

- `{SYSDATE()+1$}`
- `{SYSDATE()-7$}`

Nesse exemplo, para capturar dados da semana anterior, cada vez que a programação for executada, especifique o seguinte nos campos de parâmetro de data do relatório:

- Data de Início: `{SYSDATE()-7$}`
- Data de Encerramento: `{SYSDATE()-1$}`

Você pode configurar as funções de data como valores de parâmetro padrão no modelo de dados. Nesse caso, cada vez que um usuário exibir o relatório no visualizador de relatórios, o parâmetro de data será calculado de acordo com a expressão fornecida para o valor padrão.

Definir um Nome de Arquivo de Destino Dinamicamente com uma Expressão de Data

Ao inserir o nome do arquivo remoto para uma pasta Web ou destino FTP, você pode inserir uma expressão de data para inclusão de forma dinâmica no nome do arquivo. A data é definida durante o runtime, usando o fuso horário do servidor.

As expressões de data são descritas na tabela a seguir.

Expressão	Descrição
%y	Exibe o ano em quatro dígitos. Exemplo: 2011
%m	Exibe o mês em dois dígitos: 01-12 (em que 01 = Janeiro)
%d	Exibe a data em dois dígitos: 01-31
%H	Exibe a hora em dois dígitos, com base no dia de 24 horas: 00-24
%M	Exibe o minuto em dois dígitos: 00 - 59
%S	Exibe o número de segundos em dois dígitos: 00 - 59
-l	Exibe os milissegundos em três dígitos: 000 - 999

Exemplos

Use esses exemplos para criar um nome de arquivo que anexe uma data e um nome de arquivo que prefixe uma data e anexe um horário.

Para criar um nome de arquivo que anexe o dia, mês e ano, como:

```
myfile_01_11_2010.pdf
```

Especifique o seguinte:

```
myfile_%d_%m_%y.pdf
```

Para criar um nome de arquivo que prefixe o dia, mês e ano e anexe a hora e o minuto, como:

```
01_01_2010_myfile_22_57.pdf
```

Especifique o seguinte:

```
%d_%m_%y_myfile_%H_%M.pdf
```

Se o nome do arquivo incluir uma expressão indefinida, como `my_file_%a%b%c.pdf`, o arquivo será criado com o nome `my_file_%a%b%c.pdf`.

26

Exibir e Gerenciar Jobs de Relatório Pixel Perfeito

Este tópico descreve como exibir e gerenciar jobs de relatório pixel perfeito submetidos ao Publisher.

Tópicos:

- [Sobre a Página Gerenciar Jobs de Relatório](#)
- [Exibir Jobs de um Relatório Específico](#)
- [Procurar Jobs de Relatório](#)
- [Definir o Fuso Horário para Exibir Jobs](#)
- [Exibir Detalhes do Job](#)
- [Pausar Jobs](#)
- [Retomar Jobs](#)
- [Excluir Jobs](#)
- [Editar Jobs](#)

Sobre a Página Gerenciar Jobs de Relatório

A página Gerenciar Jobs de Relatório exibe informações sobre jobs de relatório futuros programados e recorrentes, e permite que você tome medidas com relação a esses jobs.

Use a página Gerenciar Jobs de Relatório para:

- Exibir os jobs futuros programados e recorrentes para seus relatórios privados, compartilhados e públicos.
- Selecionar o fuso horário no qual você deseja ver o horário de início e término do job.
- Atualizar a página de exibição, de modo a mostrar os jobs recém-submetidos.
- Estabelecer um vínculo com o histórico de relatórios para ver a saída de execuções de job concluídas.
- Editar um job de relatório.
- Excluir um job de relatório.
- Suspender/Retomar um job de relatório.
- Verificar os detalhes do job.

Acessar a Página Gerenciar Jobs de Relatório

Você pode acessar a página Gerenciar Jobs de Relatório e depois procurar os jobs de relatório para gerenciar; como alternativa, você pode acessar esta página pelo contexto de um relatório específico.

1. Para procurar jobs para gerenciar, navegue até a página Gerenciar Jobs de Relatório de uma destas formas:
 - Na Home page, selecione **Navegar/Gerenciar** e, em seguida, **Jobs de Relatório**.
 - No cabeçalho global, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Para acessar a página Gerenciar Jobs de Relatório pelo contexto de um relatório específico, execute uma destas ações:
 - No catálogo, navegue até o relatório e clique em **Jobs**.
 - Na página **Visualizador de Relatórios**, clique em **Ações** e, em seguida, clique em **Jobs**.

Exibir Jobs de um Relatório Específico

Na página Gerenciar Jobs de Relatório, você pode especificar os critérios de pesquisa e exibir jobs de um relatório específico.

Se você navegar até Gerenciar Jobs de Relatório do contexto de um relatório específico, os jobs desse relatório serão exibidos automaticamente na tabela com os filtros padrão aplicados.

A seguir estão os filtros padrão aplicados:

- **Nome do Relatório** - O nome do relatório pelo qual você inicializou a página Gerenciar Jobs de Relatório
 - **Proprietário** - Sua ID de usuário
 - **Escopo** - Tudo (jobs públicos e privados)
 - **Status** - Tudo (jobs ativos e suspensos)
1. Com um relatório aberto, no Visualizador de Catálogo ou Relatório, vá para Gerenciar Jobs de Relatório.
 2. Especifique os critérios de pesquisa para filtrar mais detalhadamente os resultados.
 3. Exiba os relatórios listados sob **Jobs de Relatório**.

Procurar Jobs de Relatório

Você pode especificar um critério de pesquisa e procurar jobs de relatório.

Você pode classificar os resultados da pesquisa dos jobs de relatório por uma coluna em particular, clicando no cabeçalho da coluna e selecionando a seta para cima ou para baixo na ordem crescente ou decrescente.

1. No cabeçalho, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Na seção Filtros, especifique valores para os critérios de **Filtro** para procurar um job específico ou grupo de jobs.
3. Clique em **Pesquisar**. Os jobs que atenderem aos critérios de filtro serão exibidos na tabela **Jobs de Relatório**.

A tabela Jobs de Relatório exibe as informações gerais sobre o job, bem como seu status.

Os valores de status possíveis são:

- **Ativo** - O job é executado quando ocorre o evento da programação.

- **Pausado** - O job está suspenso. O job de relatório só será executado novamente quando tiver sido retomado. Os jobs pausados são exibidos quando se procura jobs **Suspensos** usando os critérios de filtragem.

Definir o Fuso Horário para Exibir Jobs

Você pode selecionar o fuso horário para ver os horários de início e término do job na página Gerenciar Jobs de Relatório.

1. Navegue até a página Gerenciar Jobs de Relatório de uma das seguintes maneiras:
 - Na Home page, selecione **Navegar/Gerenciar** e, em seguida, **Jobs de Relatório**.
 - No cabeçalho global, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Selecione o fuso horário na lista **Selecionar fuso horário para exibir jobs**.
3. Clique em **Atualizar**.

A tabela **Jobs de Relatório** é atualizada e exibe os horários de início e término do job no fuso horário selecionado.

Exibir Detalhes do Job

Você pode ver os detalhes de um job listado na página Gerenciar Jobs de Relatório.

1. No cabeçalho, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Clique no **Nome do Job de Relatório** para visualizar os detalhes do job.
3. Para ver as informações de entrega de cada saída, clique no ícone de expansão junto ao nome da saída.
4. Clique em **Retornar** para voltar à página Gerenciar Jobs de Relatório.

Pausar Jobs

Você pode procurar jobs de relatório na página Gerenciar Jobs de Relatório e pausar jobs.

1. No cabeçalho, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Na página Gerenciar Jobs de Relatório, selecione o job clicando em qualquer lugar, exceto no link do nome do job na linha da tabela que lista as informações do job.

Você pode selecionar diversos jobs pressionando **Ctrl** ou **Shift** e selecionando as linhas adicionais. Cancele a seleção de uma linha clicando nela novamente.

3. Clique em **Pausa**.

Retomar Jobs

Você pode procurar jobs de relatório e alterar o status de um job pausado para "ativo".

Você pode selecionar vários jobs, pressionando **Ctrl+Shift** e depois clicando nas linhas adicionais. Cancele a seleção de uma linha clicando nela novamente.

1. No cabeçalho, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Na seção Filtros, especifique os critérios para procurar um job específico ou grupo de jobs e, em seguida, clique em **Pesquisar**.

3. Na tabela Jobs de Relatório, selecione o job clicando em qualquer lugar, exceto no link do nome do job na linha da tabela do job pausado.
4. Clique em **Retomar**.
O status do job muda para *Ativo*.

Excluir Jobs

Você pode procurar jobs de relatório na página Gerenciar Jobs de Relatório e excluir um job.

1. No cabeçalho, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Na linha da tabela que lista as informações do job, selecione o trabalho clicando em qualquer lugar, exceto no link do nome do job.
É possível selecionar vários jobs, clicando em linhas adicionais.
3. Clique em **Excluir**.

Editar Jobs

Você pode procurar jobs de relatório na página Gerenciar Jobs de Relatório e editar um job.

1. No cabeçalho, clique em **Abrir** e, em seguida, clique em **Jobs de Relatório**.
2. Na página Gerenciar Jobs de Relatório, execute uma destas ações:
 - Clique no ícone **Editar** relativo ao job na tabela de resultados.
 - Clique no **Nome do Job de Relatório** para ver a página de detalhes do job e depois clique no ícone **Editar** ao lado do nome do job de relatório.
3. Edite os detalhes do job usando as guias **Geral**, **Saída**, **Programar** e **Notificação**.
4. Clique em **Atualizar Job** para salvar suas alterações neste job ou, para salvar o job editado como novo job, clique em **Salvar como Novo** e digite um nome para o novo job.

Exibir e Gerenciar o Histórico de Relatórios Pixel Perfeito

Este tópico descreve as funcionalidades de histórico de jobs, inclusive a republicação de dados do histórico, o envio da saída do job a novos destinos e a obtenção de informações de erro em jobs de relatório que não foram concluídos com sucesso.

Tópicos:

- [Exibir o Histórico e a Saída Salva de Jobs de Relatório](#)
- [Exibir Histórico de Jobs para um Relatório Específico](#)
- [Procurar o Histórico de Jobs de Relatório](#)
- [Exibir Detalhes de um Histórico de Jobs](#)
- [Fazer Download de Dados de um Job de Relatório](#)
- [Republicar um Relatório do Histórico](#)
- [Enviar uma Saída para um Novo Destino](#)
- [Monitorar Jobs em Execução](#)
- [Cancelar um Job em Execução](#)
- [Obter Informações de Erro e Advertência para Relatórios](#)
- [Excluir um Histórico de Jobs](#)

Exibir o Histórico e a Saída Salva de Jobs de Relatório

A página Histórico de Jobs de Relatório exibe informações sobre jobs de relatório em execução ou concluídos.

Você pode acessar a página Histórico de Jobs de Relatório e depois procurar o histórico de jobs de relatório. Você também pode acessar esta página pelo contexto de um relatório específico. Use um dos métodos a seguir para selecionar o **Histórico de Jobs de Relatório**.

- **Navegar/Gerenciar** na Home page.
- **Abrir** no cabeçalho global.

Use a página **Histórico de Jobs de Relatório** para:

- Exibir o status e os detalhes de jobs de relatórios em execução ou concluídos.
- Identificar os jobs críticos.
- Cancelar um job em execução.
- Monitorar um job em execução.
- Exibir detalhes da submissão do job.
- Fazer download ou exibir os dados XML produzidos pelo relatório, caso tenha selecionado **Salvar Dados** para o relatório.

- Fazer download ou exibir o documento de relatório, caso tenha selecionado **Salvar Saída**.
- Republicar os dados do relatório usando outros formatos ou modelos, caso tenha selecionado **Salvar Dados para Republicação** para o relatório.
- Excluir jobs de relatório do histórico.

O BI Publisher exclui automaticamente os registros de jobs programados que não foram atualizados nos últimos 90 dias. Jobs recorrentes que estão ativos e jobs antigos com jobs secundários ativos não são excluídos. Se você deseja reter alguns relatórios e dados de relatório por mais de 90 dias, faça download e arquive esses relatórios e dados XML para referência futura.

Exibir Histórico de Jobs para um Relatório Específico

Se você navegar até a página Histórico de Jobs de Relatório pelo contexto de um relatório específico, os jobs desse relatório serão exibidos automaticamente com os filtros padrão aplicados.

1. Execute um dos seguintes procedimentos:
 - No **Catálogo**, navegue até o relatório e clique em **Histórico de Jobs**.
 - No **Visualizador de Relatórios**, navegue até o relatório e clique em **Histórico de Jobs**.
2. Na página Histórico de Jobs de Relatório, especifique os filtros, se necessário, e clique em **Pesquisar**.

A seguir estão os filtros padrão:

- *Caminho do Relatório* - O caminho para o relatório pelo qual você abriu a página Histórico de Jobs de Relatório.
- *Iniciar Processamento* - Equivale a uma semana atrás ou mais.
- *Proprietário* - ID de Usuário.
- *Escopo* - Todos os Históricos, incluindo Históricos de Jobs Privados e Históricos de Jobs Públicos.
- *Status* - Os possíveis valores para status:
 - Sucesso - O job foi concluído sem erros.
 - Falha - Falha na conclusão do job.
 - Em execução - O job está atualmente em execução.
 - A saída tem erros - O job foi concluído com erros.
 - Cancelado - O job foi cancelado
 - Cancelando - O job está no processo de ser cancelado.
 - A entrega tem erro - O job não conseguiu entregar o relatório ao destino especificado.
 - A atualização de status tem erros - O ID do Job da instância é nulo ou está vazio por causa de um problema e o scheduler não pode definir o status do job.
 - Excluído - O job foi excluído.
 - Programado - O job foi programado.
 - Ignorado - O job foi ignorado. Quando há um trigger de evento associado ao modelo de dados usado no relatório e se a execução desse trigger retorna um

valor Falso ou gera uma exceção, o scheduler ignora esse job e define o status para Ignorado, interrompendo o processamento.

- Suspenso - A execução do job é suspensa por algum motivo.
- Desconhecido - O job está em um estado indefinido que não corresponde aos outros status.
- Aguardando - O job está na fila por motivos tais como os threads não estão disponíveis para o Processador do JMS. Nesse caso, o scheduler não começa a processar o job.

Procurar o Histórico de Jobs de Relatório

Especifique os critérios de filtragem para pesquisar um histórico de jobs de relatório.

1. Digite valores para os critérios de **Filtro** para procurar um histórico de jobs específico ou um grupo de jobs de relatório concluídos.
2. Clique em **Pesquisar**. Os jobs que atendem aos critérios de filtragem são exibidos na tabela Históricos de Jobs de Relatório.

Você pode classificar a tabela por uma coluna em particular, clicando no cabeçalho da coluna e selecionando a seta para cima ou para baixo na ordem crescente ou decrescente.

Exibir Detalhes de um Histórico de Jobs

Use a página Histórico de Jobs de Relatório para ver os detalhes de um histórico de jobs.

1. Na página Histórico de Jobs de Relatório, clique no **Nome do Job de Relatório** para ver uma página de detalhes do job.
2. Para ver as informações de entrega de cada saída, clique no ícone de expansão junto ao nome da saída.
3. Clique em **Retornar** para voltar à página Histórico de Jobs de Relatório.

Fazer Download de Dados de um Job de Relatório

Você pode adicionar os detalhes de um job de relatório, fazer download dos dados XML e salvar o arquivo em seu local preferido.

Você deve ativar a opção **Salvar Dados para Republicação** quando criar o job para disponibilizar os dados para republicação.

Embora o download de saída de um job de relatório esteja em andamento, você pode fazer download da saída de outro job de relatório. Você não pode fazer download da saída do mesmo job de relatório cujo download de saída esteja em andamento, exceto nestes casos:

- Se a solicitação subsequente para fazer download da saída do mesmo job for manipulada por outro nó do cluster.
 - Se o job de relatório tiver várias saídas, você poderá fazer download da saída em formatos distintos, em paralelo, em diversas guias ou sessões do browser.
1. Na página Histórico de Jobs de Relatório, clique no nome do job de relatório na tabela Históricos de Job de Relatório para ver a página de detalhes do job.
 2. Na seção **Saída & Entrega**, clique no botão de download de **Dados XML**.

3. Quando solicitado, selecione o local para salvar o arquivo.

Republicar do Histórico no Visualizador de Relatório

No Visualizador de Relatório, você poderá usar seu histórico de jobs para republicar dados.

Na conclusão bem-sucedida dos jobs que salvam dados para republicação, você pode republicar dados usando qualquer um dos formatos de saída suportados para os modelos de layout incluídos no relatório. Você pode aplicar um novo layout, escolher um formato de saída diferente ou exportar o relatório. Como você está usando os dados recuperados de uma execução anterior do relatório, não será possível atualizar os parâmetros.

1. Selecione o relatório no catálogo do BI.
2. Clique em **Abrir** para executar o relatório no Visualizador de Relatório.
3. No menu **Ações**, clique em **Republicar do Histórico**.
4. Na caixa de diálogo Abrir, selecione o nome do job e especifique o formato de saída.

Na lista drop-down **Nome do Job**, você poderá ver apenas dez jobs. Para exibir todos os jobs submetidos por você na página Histórico de Jobs do Relatório, clique em **Exibir histórico completo deste relatório**.

5. Clique em **Okay**.

Republicar um Relatório do Histórico

Você pode republicar um relatório do histórico.

Você deve ativar a opção **Salvar Dados para Republicação** quando criar o job para disponibilizar os dados para republicação.

1. Na página Histórico de Jobs de Relatório, clique no **Nome do Job de Relatório** para ver a página de detalhes do job.
2. Na seção **Saída & Entrega**, clique em **Republicar** . Essa opção inicia o **Visualizador de Relatórios**.
3. No **Visualizador de Relatórios**, você agora pode aplicar um novo layout, escolher outro tipo de saída ou exportar o relatório. Como você está usando dados recuperados da execução do relatório anterior, não será possível atualizar os parâmetros.
4. Para voltar à página Histórico de Jobs de Relatório, clique no menu **Ações** e selecione **Retornar**.

Enviar uma Saída para um Novo Destino

Você pode enviar a saída de um relatório para o mesmo destino ou para outro destino.

Você deve ativar a opção **Salvar Saída** quando criar o job para disponibilizar a saída na tabela de histórico. Ela simplesmente envia a saída ao destino selecionado.

1. Na página Histórico de Jobs de Relatório, clique no **Nome do Job de Relatório** para ver a página de detalhes do job.
2. Na seção **Saída e Entrega**, localize a saída que você deseja enviar para o mesmo destino ou para um novo e clique em **Enviar**.
3. Na caixa de diálogo Enviar, proceda da seguinte forma:

- a. Selecione o tipo de entrega.
 - b. Clique em **Adicionar Destino**.
 - c. Preencha os campos apropriados ao seu tipo de entrega.
4. Depois de terminar de adicionar os destinos, clique em **OK**.

Depois de fechar a notificação de envio de entrega, você pode selecionar um tipo de destino e clicar em **Adicionar Destino** para visualizar o botão **OK** e enviar outra entrega de relatório. Na página Detalhes do Histórico de Jobs, você pode exibir o status das entregas de relatório.

Monitorar Jobs em Execução

Você pode monitorar os estágios do processamento do relatório quando um job está no status 'em execução'.

1. Na página Histórico de Jobs de Relatório, passe o cursor do mouse sobre o indicador de status **Em execução** na tabela Históricos de Jobs de Relatório.

O status é exibido com o ID da instância de cluster que está manipulando o processamento.

2. Para verificar o status mais recente, atualize a página. O status não é atualizado automaticamente enquanto você está vendo a página.

Estágios de Processamento de Jobs

Este tópico lista os estágios de processamento de um job.

Estágio de Processamento	Subestágios
Processador de Jobs	Enviando para a Fila de Jobs Na fila de jobs No processador de jobs Processador de jobs concluído O processador de jobs causou uma exceção
Extração de Dados	Extraíndo Dados XML Dados XML Extraídos Antes de chamar o pré-trigger do modelo de dados Após chamar o pré-trigger do modelo de dados Antes de chamar o pós-trigger do modelo de dados Após chamar o pós-trigger do modelo de dados
Extraíndo o Arquivo de Controle de Bursting (somente para jobs de bursting)	Extraíndo o controle de bursting XML de controle de Bursting extraído

Estágio de Processamento	Subestágios
Processador de Dados	No processador de dados Fazendo parsing do arquivo de controle (aplica-se somente a jobs de bursting) Arquivo de controle com parsing feito (aplica-se somente a jobs de bursting) Recortando dados com base na chave de divisão (aplica-se somente a jobs de bursting) Recorte de dados concluído (aplica-se somente a jobs de bursting) Total de subjobs (aplica-se somente a jobs de bursting) Processador de dados concluído
Processador de Relatórios	No processador de relatórios Renderizando o documento de relatório Renderização do documento de relatório concluída Processador de relatórios concluído Erro ao renderizar o documento de relatório
Processador de Entrega	No processador de <delivery> Entregando ao processador de <delivery> Documento entregue ao servidor de <delivery> Processador de <delivery> concluído

Cancelar um Job em Execução

Você pode cancelar um job em execução.

1. Na página Histórico de Jobs de Relatório, clique em qualquer ponto dentro da linha da tabela relativa ao job de relatório para selecioná-lo (exceto o link do nome do job).
 Você pode selecionar diversos jobs pressionando **Ctrl** ou **Shift** e clicando nas linhas adicionais. Cancele a seleção de uma linha clicando nela novamente. Você só pode cancelar um job que tenha o status *Em execução*.
2. Clique no ícone **Cancelar Jobs em Execução** no alto da tabela.
3. Clique em **OK** na mensagem de confirmação.

Obter Informações de Erro e Advertência para Relatórios

Se um job de relatório falhar ou for concluído com advertências, você poderá ver as informações de erro e advertência.

- Na página Histórico de Jobs de Relatório, passe o cursor do mouse sobre indicador de status de erro ou advertência na tabela de resultados
 A página de detalhes do job também exibe erro e advertência.
 Para obter informações de diagnóstico completas sobre erros ou advertências, você poderá ver os arquivos de log de diagnóstico do job.

Excluir um Histórico de Jobs

Você pode excluir um histórico de jobs.

1. Na página Histórico de Jobs de Relatório, clique em qualquer ponto dentro da linha da tabela relativa ao job de relatório para selecioná-lo (exceto o link do nome do job).
Você pode selecionar várias linhas.
2. Clique no ícone **Excluir** no alto da tabela.
3. Clique em **OK** na caixa de diálogo Confirmação.

Gerenciar Relatórios Pixel Perfeito

Este tópico descreve como gerenciar os componentes de relatórios pixel perfeito nas pastas. Ele inclui a definição de permissões, o download e upload de relatórios e pastas, e a movimentação de componentes de relatório no catálogo.

Tópicos:

- [Visão Geral das Pastas](#)
- [Componentes de Relatório Armazenados no Catálogo](#)
- [Criar uma Pasta ou Subpasta](#)
- [Executar Tarefas em Objetos do Catálogo](#)
- [Fazer Download e Upload de Objetos do Catálogo](#)
- [Noções Básicas do Impacto de Tomar Medidas em Objetos Referenciados por Relatórios](#)
- [Exportar e Importar Arquivos de Conversão do Catálogo](#)

Visão Geral das Pastas

As pastas de catálogo armazenam relatórios, modelos de dados e de estilo, bem como os submodelos que você cria.

Você e todos os outros usuários têm suas pastas pessoais, em **Minhas Pastas**. Os relatórios de pastas pessoais só podem ser acessados pelo usuário que criou e salvou o conteúdo na pasta. Você pode adicionar subpastas a **Minhas Pastas** para organizar o conteúdo da forma que considerar mais lógica.

Você também pode salvar relatórios em pastas compartilhadas que outros usuários ou grupos podem acessar. As permissões do usuário determinam quais pastas estão disponíveis para quais usuários. As permissões são designadas no nível de objeto e determinam quem pode ver, editar e programar relatórios dentro dessa pasta. O administrador cria e mantém a estrutura da pasta compartilhada.

Componentes de Relatório Armazenados no Catálogo

Cada componente de relatório tem um ícone identificador e lista as informações de criação e modificação. Junto a cada item está uma lista de medidas que você pode tomar.

Os seguintes componentes de relatório são mostrados no catálogo:

- Pastas
- Relatórios
- Modelos de Dados
- Modelos de Estilo
- Submodelos

Criar uma Pasta ou Subpasta

Você pode criar uma subpasta dentro de `Minhas Pastas` ou, caso tenha as permissões necessárias, pode criar uma pasta de sistema compartilhada.

1. Navegue até o local desejado no painel Pastas do Catálogo.
2. Na barra de ferramentas do **Catálogo**, clique em **Novo** e selecione **Pasta**.
3. Opcional: Em Nova Pasta, digite o nome da pasta e uma descrição.
4. Clique em **Criar**.

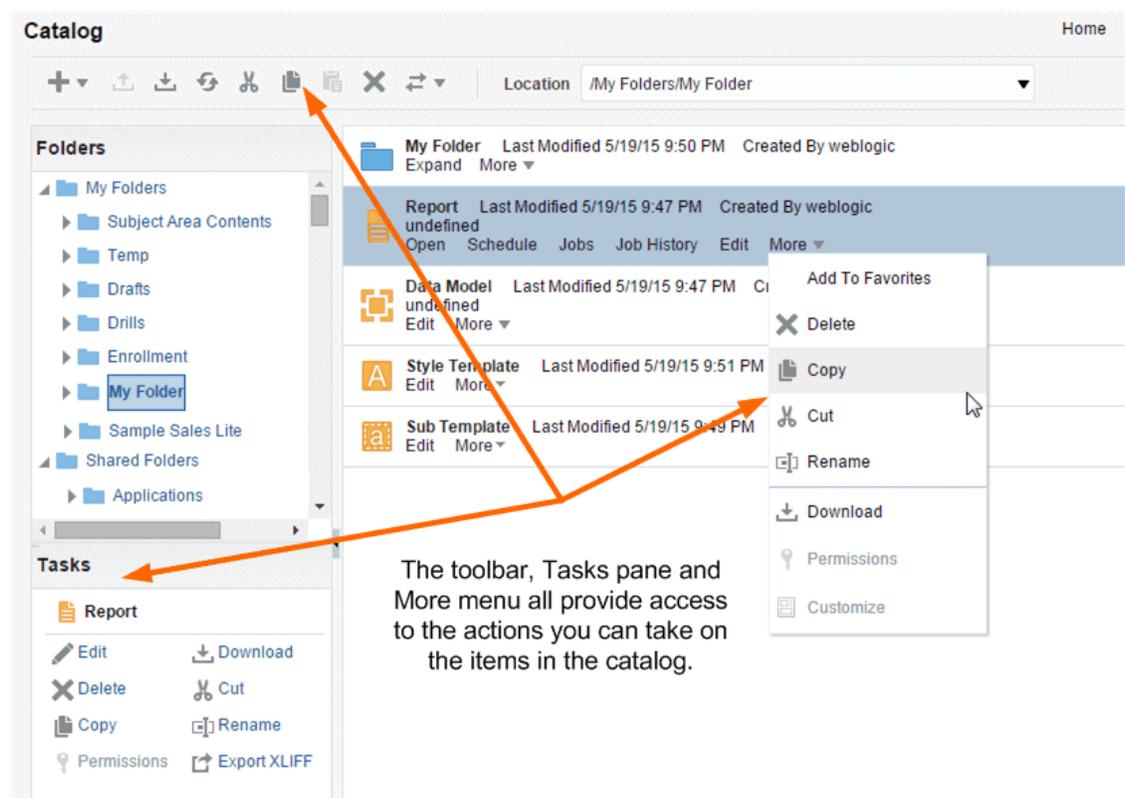
Executar Tarefas em Objetos do Catálogo

Você pode executar tarefas como editar, copiar, colar, renomear, fazer download e definir permissões em objetos de catálogo.

Você pode executar tarefas em objetos de inúmeras formas, por exemplo:

- Usando os links junto ao objeto.
- Usando a barra de ferramentas do catálogo.
- Selecionando o objeto e escolhendo a tarefa na região Tarefas.

A imagem mostra a página Catálogo.



Seu acesso a essas ações depende das permissões concedidas a você pelo administrador.

Fazer Download e Upload de Objetos do Catálogo

A funcionalidade de download do catálogo do BI Publisher permite que você compacte e faça download de objetos com vários componentes, como relatórios, em um arquivo compactado. Você pode então usar a funcionalidade de upload para descompactar os dados em outro local do catálogo.

A capacidade de fazer download e upload de objetos do catálogo permite que você transfira objetos entre ambientes. Por exemplo, você pode utilizar essa funcionalidade para transferir objetos do BI Publisher de um ambiente de desenvolvimento para um ambiente de produção.

A tabela Extensões para Objetos Arquivados lista as extensões de arquivo que o BI Publisher designa a cada tipo de objeto arquivado quando o download é feito.

Objeto do Catálogo	Extensão Designada a Arquivos Baixados
Modelo de Dados	.xdmz
Pasta	.xdrz
Relatório	.xdoz
Modelo de Estilo	.xssz
Submodelo	.xsbz

Noções Básicas do Impacto de Tomar Medidas em Objetos Referenciados por Relatórios

Quando você move, recorta, renomeia ou exclui um Modelo de Dados, um Submodelo ou um Modelo de Estilo que é usado como recurso para um relatório, as referências ao recurso são desfeitas e o relatório não pode ser executado conforme o esperado.

Por exemplo, se você tiver um relatório que foi criado com um modelo de dados que reside em uma pasta chamada **Meus Modelos de Dados**, e mover o modelo de dados para outra pasta, não será possível executar o relatório porque a respectiva definição espera localizar o modelo de dados na pasta **Meus Modelos de Dados**.

Se a movimentação de um objeto de recurso for inevitável, você deverá editar cada relatório que fizer referência ao objeto de modo a fazer a referência ao objeto em sua nova localização.

Exportar e Importar Arquivos de Conversão do Catálogo

A função de exportação e importação de arquivos de conversão de catálogo permite que os administradores exportam um arquivo XLIFF que contém as strings de conversão.

Para usuários com privilégios de administrador, a barra de ferramentas do catálogo inclui a função de Exportar XLIFF e Importar XLIFF. Consulte Converter Objetos do Catálogo, Modelos de Dados e Modelos.

Essa função permite que os administradores exportem um arquivo XLIFF que contém as strings de conversão do objeto ou grupo de objetos do catálogo selecionado. As strings XLIFF podem então ser convertidas para o idioma de destino desejado. Depois que o arquivo XLIFF for convertido, o administrador poderá importar o arquivo XLIFF de volta para o catálogo e designar a ele a configuração regional apropriada.

1. Selecione os arquivos no Catálogo.
2. Use as funções Exportar XLIFF e Importar XLIFF.

Item VI

Referência

Esta parte fornece informações de referência

Capítulos:

- [Perguntas Mais Frequentes](#)
- [Solucionar Problemas](#)
- [Dicas de Design](#)
- [Referência de Preparação de Dados](#)
- [Referência do Editor de Expressões](#)
- [Integrar o Oracle Analytics Content em Aplicativos e Páginas Web](#)
- [Informações sobre Certificação](#)

Perguntas Mais Frequentes

Essa referência fornece respostas a perguntas frequentes sobre visualização de dados e relatório.

Tópicos:

- [Quais são os limites de exibição de visualização para análises e painéis?](#)
- [Quais são os limites de exibição dos prompts?](#)
- [Qual é o número máximo de linhas permitidas em uma consulta ou download?](#)
- [Quais são os limites para entrega de e-mail?](#)
- [Qual é o arquivo de camada de mapa de tamanho máximo que posso carregar?](#)
- [Quando eu quero salvar um objeto, de onde vem o local padrão?](#)
- [Posso permitir que outros usuários acessem minhas análises, painéis de controle e pastas de trabalho?](#)
- [Posso fazer as análises e os painéis de controle interagirem com prompts e outras análises?](#)
- [Eu tenho interagido com um painel de controle fazendo drilling e aplicando filtros. Como eu salvo o estado do meu painel de controle e o compartilho com outros?](#)
- [Como removo o link Diagnosticar exibido em minhas análises e em meus painéis?](#)
- [Posso migrar análises entre diferentes ambientes do ?](#)
- [Posso excluir do meu serviço de Nuvem arquivos de dados cujo upload foi feito por um usuário excluído?](#)
- [Os usuários do BI podem acessar painéis de controle e relatórios no Smart View?](#)
- [Posso alterar o estilo padrão do logotipo e do painel de controle?](#)
- [Posso usar blocos de inicialização no Oracle Analytics Cloud?](#)
- [Por que imagens de plano de fundo de mapa não são incluídas nas imagens exportadas em PDF, PPT, PNG e impressão?](#)
- [Por que alguns usuários têm permissões que eu não designei?](#)

FAQs para Explorar e Gerar Relatório

Este tópico fornece respostas a perguntas frequentes sobre exploração e relatório de dados.

Qual é o limite do meu armazenamento de conjunto de dados?

O Oracle Analytics Cloud tem uma cota fixa de armazenamento de 250 GB para arquivos de dados, que é compartilhada entre todos os usuários. O limite para um usuário individual é 50 GB. A Oracle recomenda que você exclua conjuntos de dados não utilizados para liberar espaço de armazenamento. Quando os usuários deixam a organização, os administradores podem excluir seus conjuntos de dados não utilizados para liberar espaço de armazenamento para outras pessoas.

Quais são os limites de exibição de visualização para análises e painéis?

Limites de Painéis e Análises	Limite	Tipo de View	Opções Alternativas
Número máximo de valores de prompt para exibição	10.000	Todos os tipos de view que suportam prompts de view (borda da página)	Nenhuma
Número máximo de linhas exibidas	40.000	Narrar, Letreiro Digital	Nenhuma
Número máximo de seções	300	Todos os tipos de view que suportam seções, exceto Grade Simples	<ul style="list-style-type: none"> Coloque menos colunas na borda da seção da view de análise. Mova uma ou mais das colunas na borda da seção para a linha ou borda da página. Reduza o número de valores de dados na borda da seção da view de análise aplicando o painel ou os filtros de análise às colunas na borda da seção.
Número máximo de seções em uma grade simples	10	Grade Simples	Nenhuma
Número máximo de colunas visíveis em uma tabela dinâmica	300	Tabela Dinâmica	<ul style="list-style-type: none"> Coloque menos colunas na borda da coluna da exibição da tabela dinâmica. Mova uma ou mais colunas na borda da coluna para a borda das linhas, da página ou das seções. Reduza o número de valores de dados na borda da coluna aplicando filtros de painel ou de análise às colunas na borda da coluna.
Número máximo de linhas visíveis por página em uma tabela dinâmica	5.000	Tabela Dinâmica	Use a opção de Exibição de Dados de Cabeçalhos fixos com conteúdo de rolagem , em vez de Paginação de Conteúdo .
Número máximo de linhas visíveis por página em uma view de tabela	5.000	Tabela	Use a opção de Exibição de Dados de Cabeçalhos fixos com conteúdo de rolagem , em vez de Paginação de Conteúdo .

Quais são os limites de exibição dos prompts?

Limites de Prompt	Limite	Mais Informações
Número máximo de valores de opções	1.000	<p>Aplica-se a:</p> <ul style="list-style-type: none"> Listas de opções, caixas de seleção, caixas de listagem e botões de opções nos prompts. Lista de valores exibidos na caixa de diálogo Selecionar Valores quando você seleciona a opção Pesquisar em uma lista de valores de prompt.
Número máximo de valores padrão	1.000	Aplica-se a prompts de painéis de controle.

Qual é o número máximo de linhas permitidas em uma consulta ou download?

Consulte *Limites de Consulta, Exibição e Exportação de Dados* em Planejar seu Serviço.

Quais são os limites para entrega de e-mail?

O tamanho de computação da sua implantação do Oracle Analytics Cloud determina o número máximo de linhas que pode entregar em um único e-mail. O limite de linha também depende de se o relatório que você está entregando está ou não formatado. Consulte *Limites de Entrega por E-mail Delivering by Email (Classic Analyses and Dashboards)* in Planejar seu Serviço.

Nota:

A entrega de conteúdo por e-mail é uma operação cara e tem um impacto direto no desempenho global do sistema. O impacto no desempenho do sistema aumenta com o número de destinatários, o número de linhas e colunas que você envia e o formato da entrega. A Oracle recomenda que você programe entregas fora das horas de pico ou altere o formato da entrega para reduzir qualquer impacto no desempenho.

Qual é o número máximo de valores de coluna exibidos quando eu uso um parâmetro como filtro?

O número máximo de valores de coluna exibidos quando eu uso um parâmetro como filtro é 10.000.

Qual é o arquivo de camada de mapa de tamanho máximo que posso carregar?

O tamanho máximo do arquivo que você pode fazer upload é 25 MB.

Quando eu quero salvar um objeto, de onde vem o local padrão?

Você pode salvar qualquer objeto em qualquer local. Entretanto, o campo **Salvar em** na caixa de diálogo Salvar às vezes recomenda o melhor local com base no tipo de objeto que você está salvando. Por exemplo, você deve salvar filtros, grupos e itens calculados em uma pasta da área do assunto, de forma que esses itens pasta fiquem disponíveis após a criação uma análise para a mesma área de assunto. Se uma área de assunto não existir em `/My Folders` ou em `/Shared Folders`, uma pasta de área de assunto será criada automaticamente. O campo **Salvar em** padroniza um caminho de salvamento para `/My Folders/Subject Area Contents/<área de assunto>`; entretanto, a área Pastas da caixa de diálogo exibe todas as instâncias da pasta de área de assunto no catálogo.

Você pode salvar outros objetos, como análises e prompts, em qualquer pasta. Tenha em mente as diferenças entre pastas compartilhadas e pessoais ao decidir se o objeto que você está salvando com outros deve ser compartilhado.

Posso permitir que outros usuários acessem minhas análises, painéis de controle e pastas de trabalho?

Sim. Para permitir que outros usuários acessem suas análises, painéis de controle e pastas de trabalho, mova ou salve a análise, o painel de controle ou a pasta de trabalho em uma pasta compartilhada e, em seguida, dê a outros usuários as permissões de acesso obrigatórias. Consulte [Designar Permissões de Acesso](#) e [Designar Permissões de Pasta Compartilhada e Pasta de Trabalho do Catálogo](#).

Posso fazer as análises e os painéis de controle interagirem com prompts e outras análises?

Sim, análises e painéis de controle interagem com prompts. Consulte [Técnicas Avançadas: Como Prompts de Painel de Controle e Prompts de Análise Interagem](#). Você pode vincular views de modo que uma view cause alterações em uma ou mais outras views. Consulte [Vinculando Views em Relacionamentos Principal/Detalhe](#).

Eu tenho interagido com um painel de controle fazendo drilling e aplicando filtros. Como eu salvo o estado do meu painel de controle e o compartilho com outros?

Você pode salvar e ter de volta as definições feitas em um painel de controle. Consulte [Salvar e Restaurar o Estado do Painel de Controle](#). É possível compartilhar páginas de painéis de controle com outros usuários, compartilhando links para essas páginas. Consulte [Criar Links para Páginas de Painéis de Controle](#).

Como removo o link Diagnosticar exibido em minhas análises e em meus painéis?

Na view Classic, acesse a atribuição Administrador de Serviços do BI como usuário e defina o valor da definição de configuração **Diagnosticar Consulta do Servidor do BI** como **Negado**. Você pode localizar esta definição em **Administração\Segurança - Gerenciar Privilégios\Admin: Geral**.

Dica: Você pode acessar a página Administração clicando no ícone **Meu Perfil** do *usuário* e em **Administração**.

Posso migrar análises entre diferentes ambientes do ?

Sim. Você pode migrar análises entre ambientes de serviço copiando e colando o código XML das análises, usando a guia Avançado do editor de análise. Consulte [Técnicas Avançadas: Examinando as Instruções SQL Lógicas para Análises](#).

Posso excluir do meu serviço de Nuvem arquivos de dados cujo upload foi feito por um usuário excluído?

Sim. Reintegre o usuário excluído e depois exclua os arquivos de conjunto de dados.

Os usuários do BI podem acessar painéis de controle e relatórios no Smart View?

Sim. Consulte Smart View e Oracle Analytics Cloud.

Posso alterar o estilo padrão do logotipo e do painel de controle?

Sim. Na página Propriedades do Painel de Controle, escolha um tema que inclua um logotipo personalizado da lista **Estilo**. Os administradores criam esses temas e os disponibilizam para criadores de painéis de controle.

Posso usar blocos de inicialização no Oracle Analytics Cloud?

Você pode utilizar blocos de inicialização para definir variáveis de sessão, mas não pode usá-los para definir usuários, atribuições ou grupos. Quando você acessa o Oracle Analytics Cloud, o sistema de gerenciamento de identidade que seu Oracle Analytics Cloud usa preenche automaticamente os valores para as variáveis de sessão **USER** e **ROLE (GROUP)**.

Por que eu não vejo imagens de mapas de plano de fundo quando imprimo páginas ou quando exporto imagens em formatos como PDF, PPT e PNG?

Você ou um construtor de visualização pode ter adicionado uma imagem a um mapa de plano de fundo referenciando essa imagem com um URL. Para a imagem ser impressa ou

exportada em vários formatos, o site externo que hospeda essa imagem deve ter o cabeçalho Access-Control-Allow-Origin do servidor host. Se um plano de fundo de mapa incluir uma referência de imagem obtida de um site externo que não tem esse cabeçalho, você não verá a imagem.

Para obter mais informações sobre esse cabeçalho, consulte https://www.w3.org/wiki/CORS_Enabled

Por que alguns usuários têm permissões de leitura que eu não designei?

Se você salvar ou mover um relatório, painel de controle ou pasta de trabalho contendo um artefato (por exemplo, um conjunto de dados) para uma pasta compartilhada, e quando solicitado a compartilhar os artefatos relacionados, o Oracle Analytics designará permissões de leitura de artefatos para os usuários que podem acessar o relatório, o painel de controle ou a pasta de trabalho na pasta compartilhada.

Sem as permissões de leitura, os usuários não vão poder acessar o conteúdo correto quando eles abrirem o relatório, painel de controle ou pasta de trabalho.

Por que uma pasta de trabalho que compartilhei com outros usuários é exibida como um painel de controle e por que a página Visualizar não está disponível para os usuários?

A forma como a pasta de trabalho é exibida quando o usuário a abre depende das permissões do usuário e de como a pasta de trabalho foi configurada.

- Se a pasta de trabalho compartilhada contiver um fluxo de apresentação e o usuário tiver permissões somente para leitura para a pasta de trabalho, o painel de controle da pasta de trabalho será apenas exibido e o usuário não poderá acessar a pasta de trabalho na página Visualizar. As preferências de painel e tela do fluxo de apresentação determinam como o painel de controle é exibido e a funcionalidade que ele contém.
- Se a pasta de trabalho compartilhada for exibida no modo de apresentação, o painel de controle de fluxo de apresentação da pasta de trabalho e as preferências de tela determinarão como o usuário pode interagir com o fluxo de apresentação ou painel de controle. Consulte [Abrir o Fluxo de Apresentação](#).
- Se a pasta de trabalho não contiver um fluxo de apresentação e o usuário tiver permissão somente para leitura, a pasta de trabalho será exibida na página Visualizar. O usuário pode alterar os valores do filtro, adicionar filtros, exportar, classificar e fazer drill na página Visualizar.

FAQs para Publicar Dados

Este tópico fornece respostas a perguntas frequentes sobre como publicar dados.

Onde salvo meus relatórios, modelos de dados e templates, de modo que somente eu possa acessá-los?

Use Minhas Pastas como seu armazenamento pessoal. Somente você pode acessar os objetos armazenados em Minhas Pastas.

Como configuro uma impressora padrão?

Defina suas preferências para sua conta na caixa de diálogo Minha Conta.

Como posso cancelar os jobs programados no Publisher?

Navegue até a página Histórico de Jobs, localize o job que deseja cancelar e clique em **Cancelar**.

Como posso programar um job para disparar relatórios para vários destinos?

1. Certifique-se de que o administrador tenha configurado as conexões para conexões de origem de dados e canais de entrega.
2. Crie um modelo de dados para o relatório.
3. Defina o disparo no modelo de dados.
4. Use um modelo de relatório apropriado e projete o layout do relatório.
5. Veja o relatório no Visualizador de Relatório.
6. Quando você programar o job de disparo, especifique os formatos de saída, a consulta de disparo e os destinos de entrega.

Como aplicar as alterações feitas nas minhas preferências?

No Publisher, se tiver alterado suas preferências como fuso horário e configuração regional, você poderá aplicar imediatamente as alterações na sua sessão do Publisher.

1. Anexe o parâmetro `&relogon=1` no final do URL da página e recarregue a página.
2. Faça log-out do Publisher e faça log-in novamente.

Como faço download de Relatórios do Publisher como PDF?

Talvez você não consiga fazer download de relatórios do Publisher como PDF nos browsers do Chrome devido à maneira como o plug-in de PDF lida com conteúdo incorporado em iframes.

Você tem as seguintes opções para fazer download de relatórios em PDF:

- Clique em **Imprimir** para fazer download do relatório como PDF.
- Exiba o relatório em outro browser, como Firefox e faça download dele.
- Clique em **Exportar** em **Compartilhar Link do Relatório** (use o parâmetro `_xpt=1`) para fazer download do relatório diretamente.

30

Solucionar Problemas

Este tópico descreve problemas comuns e como resolvê-los.

Tópicos:

- [Quais Ferramentas de Diagnóstico Estão Disponíveis?](#)
- [Solucionar Problemas Gerais](#)
- [Diagnosticar e Solucionar Problemas com Pastas de Trabalho, Análises e Painéis de Controle](#)
- [Solucionar Problemas de Visualização](#)

Quais Ferramentas de Diagnóstico Estão Disponíveis?

Há diversas ferramentas de diagnóstico disponíveis para ajudar a solucionar problemas.

Ferramenta	Descrição	Referência
Relatório de sessão do browser	Grave informações de sessão do browser para o Suporte Técnico da Oracle.	Preciso fornecer um arquivo HAR para uma Solicitação de Serviço
Relatório de erro de script do cliente	Grave informações de erro de script do cliente para o Suporte Técnico da Oracle.	Preciso fornecer detalhes do erro de script do cliente para uma Solicitação de Serviço
Páginas de diagnóstico na console do Oracle Cloud Infrastructure	Faça drill-down dos problemas, bem como exiba e configure arquivos de log.	Monitorar Logs de Uso e Diagnóstico Monitorar Logs de Evento de Instância
Monitorar Usuários e Logs de Atividades (Administrador)	Veja informações sobre qualquer usuário conectado atualmente e solucione problemas de consultas de relatório na página Gerenciar Sessão.	Monitorar Usuários e Logs de Atividades
Analisador de Caminho de Rede na console do Oracle Cloud Infrastructure	Diagnostique problemas de conectividade para uma instância do Oracle Analytics Cloud usando a Console, API ou linha de comando.	Tenho ferramentas para solucionar problemas de conexão em minhas origens de dados privadas?
Outras Ferramentas para Diagnosticar Problemas de Rede na Rede Corporativa	Use ferramentas como nslookup, netcat ou cURL.	Tenho alguma ferramenta para testar e depurar problemas de rede em minha rede corporativa?
Página Visão Geral na console do Oracle Cloud Infrastructure	Exiba os problemas recentes com o sistema.	Monitorar Status

Ferramenta	Descrição	Referência
Métricas de desempenho	Exiba métricas de desempenho para sua instância.	Monitorar Métricas
Executar consultas SQL de teste (Administrador)	Digite uma instrução SQL diretamente nas origens de dados subjacentes.	Executar Consultas SQL de Teste
Consistência de modelo semântico	Verifique a validade dos modelos semânticos.	Trabalhar com o Verificador de Consistência
Rastreamento de uso	Gere estatísticas de rastreamento de uso que podem ser utilizadas de várias maneiras, como otimização do banco de dados, estratégias de agregação ou cobrança a usuários ou departamentos com base nos recursos consumidos.	Rastrear Uso
Informações de desempenho de pasta de trabalho	Use as ferramentas de desempenho nas Opções do Desenvolvedor para revisar estatísticas de desempenho como tempo de consulta, tempo do servidor e tempo de streaming para componentes de visualização em uma pasta de trabalho.	Opções do Desenvolvedor

Solucionar Problemas Gerais

Este tópico descreve os problemas comuns que você poderá encontrar e explica como solucioná-los.

Eu não consigo acessar o Oracle Analytics Cloud

É provável que você esteja tentando acessar usando credenciais incorretas. Acesse o Oracle Analytics Cloud usando as credenciais do Domínio de Identidades do Oracle Cloud Identity que foram enviadas a você por e-mail pela Oracle ou fornecidas por seu administrador. Você não pode acessar o Oracle Analytics Cloud usando suas credenciais de conta do Oracle.com.

Eu estou tendo problemas para redefinir minha senha

Quando você se inscreve para usar o Oracle Analytics Cloud, recebe um e-mail com uma senha temporária. Tenha cuidado na hora de copiar e colar essa senha. Se você incluir acidentalmente um espaço em branco no início ou no final dela ao copiar, ela não será reconhecida quando for colada. Certifique-se de colar apenas a senha, sem qualquer espaço em branco.

Eu não consigo acessar algumas opções na Home page

Verifique com seu administrador para assegurar que você tenha as permissões corretas para acessar as opções de que precisa.

Eu percebo uma redução de desempenho ao usar o Mozilla Firefox

Se você usa o Mozilla Firefox e perceber uma redução de desempenho do serviço em nuvem, então certifique-se de que a opção **Lembrar Histórico** está ativada. Quando o Firefox está definido para não lembrar o histórico de páginas visitadas, o armazenamento em cache do

conteúdo da Web também é desativado, o que afeta muito o desempenho do serviço. Consulte a documentação do Firefox para obter detalhes sobre a definição desta opção.

Estou com problemas para fazer upload dos dados de uma planilha (XLSX) exportada do Microsoft Access

Abra a planilha no Microsoft Excel e salve-a novamente como Excel Workbook (*.xlsx).

Quando você exporta planilhas de outras ferramentas, o formato de arquivo pode variar um pouco. Salve seus dados novamente no Microsoft Excel para corrigir isso.

Os usuários não podem ver a opção **Insights Automáticos** na tela Visualizar no editor de pasta de trabalho.

No Console, navegue até Definições do Sistema, Desempenho e Compatibilidade e ative a opção **Ativar Insights Automáticos dos Conjuntos de Dados**. Em seguida, peça aos desenvolvedores de conjuntos de dados para selecionar a opção **Ativar Insights** na caixa de diálogo Inspeção de Conjunto de Dados para os conjuntos de dados quando eles exigirem insights. Os usuários da pasta de trabalho podem usar a opção **Insights Automáticos** na tela Visualizar no editor da pasta de trabalho.

Minha análise ou pasta de trabalho esgota o tempo limite

Você tenta executar uma análise ou uma pasta de trabalho e percebe que ocorre timeout. Você vê uma mensagem semelhante a esta:

```
[nQSError: 60009] A solicitação do usuário excedeu o tempo máximo de execução que controla a consulta.
```

Essa mensagem é exibida quando a consulta do Oracle Analytics gasta mais que o tempo alocado de comunicação com a origem de dados. Por motivos de desempenho, o limite para a execução de uma única consulta é 11 minutos. Se 11 minutos for um valor muito alto para sua organização, o administrador poderá selecionar um limite de consulta menor por meio das definições do sistema. Consulte Definições do Sistema - Limite Máximo de Consulta.

Tente executar a consulta novamente. Para prevenir esse erro, evite consultas de execução longa ou divida-as em várias consultas.

Nota:

O limite de consulta se estende automaticamente para 60 minutos para acomodar consultas ocasionais de execução mais longa. Para evitar cargas excessivas no banco de dados, o Oracle Analytics restringe o número de consultas que podem ser estendidas automaticamente a qualquer momento. Os administradores podem desativar ocasionais extensões de limite de consulta para sua organização por meio das definições do sistema. Consulte Definições do Sistema - Extensão do Limite de Consulta.

Os resultados da pesquisa na Home page não incluem os dados que estou procurando

Os conjuntos de dados que os usuários criam com base em arquivos devem ser indexados (e, em alguns casos, certificados) para aparecer nos resultados da pesquisa na Home page.

- Um conjunto de dados baseado em arquivo deve ser indexado para que você possa usá-lo para criar visualizações na Home page.

- Um conjunto de dados baseado em arquivo deve ser indexado e certificado para que outros usuários com permissão para acessar o conjunto de dados possam usá-lo para criar visualizações na Home page.

Consulte Sobre a Indexação de um Conjunto de Dados e Visualizar Dados pela Home Page.

Preciso fornecer um arquivo HAR para uma Solicitação de Serviço

Se você registrar uma Solicitação de Serviço (SR) para reportar problemas de desempenho do usuário, poderá ser solicitado a gravar uma sessão do navegador e fornecer um relatório ao Suporte Técnico da Oracle no formato HAR (HTTP archive). Os arquivos HAR registram em log a interação do web browser com o Oracle Analytics Cloud.

Você pode usar qualquer navegador suportado para gravar a sessão do browser, mas a Oracle recomenda utilizar as Ferramentas do Desenvolvedor do Chrome. Para gravar uma sessão do browser usando o Chrome:

1. No Chrome, selecione **Personalizar e controlar o Google Chrome**; em seguida, **Mais ferramentas** e depois **Ferramentas do desenvolvedor**.
2. Navegue até a guia Rede.
3. Selecione **Desativar cache** e **Preservar log**; em seguida, atualize a página.
4. Se a gravação não tiver sido iniciada ainda, clique em **Gravar**.
5. Execute as etapas que causam o problema de desempenho.
6. Clique em **Interromper gravação do log da rede**.
7. Clique com o botão direito do mouse na tabela ou grade e selecione **Salvar todos como HAR com conteúdo**.
8. Siga as instruções na tela para salvar o arquivo HAR localmente.

Preciso fornecer detalhes do erro de script do cliente para uma Solicitação de Serviço

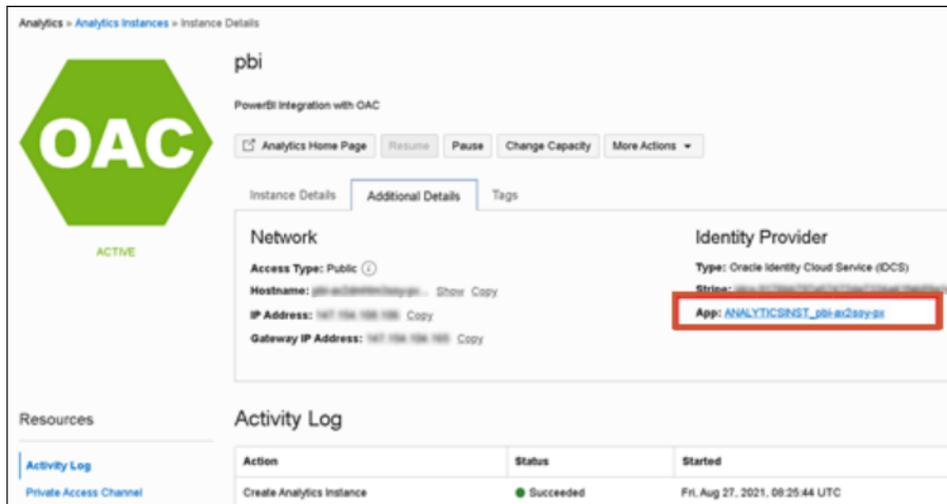
Se você registrar uma Solicitação de Serviço para problemas no cliente, talvez seja solicitado a enviar os detalhes do erro de script do cliente ao Suporte Técnico da Oracle.

Você pode usar qualquer navegador suportado para coletar erros de script do cliente, mas a Oracle recomenda utilizar as Ferramentas do Desenvolvedor do Chrome. Para coletar erros de script do cliente usando o Chrome:

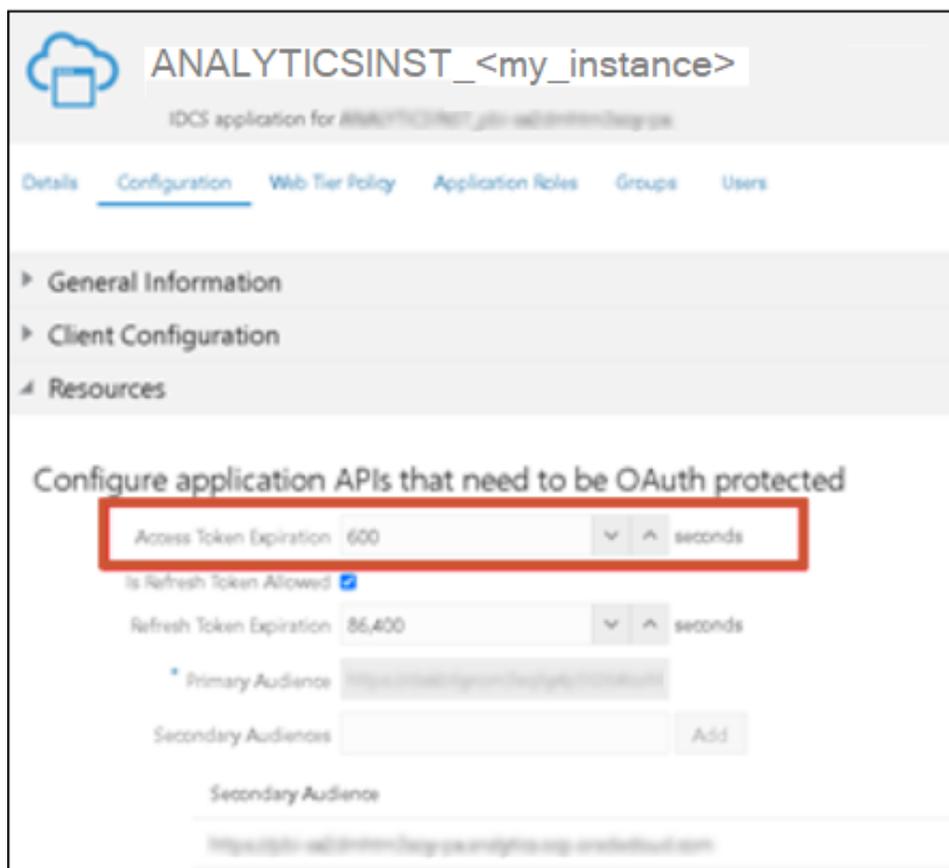
1. No Chrome, acesse o Oracle Analytics Cloud e navegue para a página na qual o problema ocorre.
2. Selecione **Personalizar e controlar o Google Chrome**; em seguida, **Mais ferramentas** e depois **Ferramentas do desenvolvedor**.
3. Clique na guia **Console**.
4. Clique em **Limpar console** para remover qualquer mensagem existente da console.
5. Clique em **Mostrar barra lateral da console**; em seguida, clique na opção **Erros** para exibir apenas erros (isto é, o círculo vermelho contendo uma cruz).
6. Reproduza o problema e verifique se os erros ocorreram e foram gravados na console.
7. Clique com o botão direito do mouse nas mensagens de erro, selecione **Salvar como...** e salve o arquivo em seu computador.
8. Faça upload do arquivo de erros para a sua solicitação de serviço (SR).

Os usuários encontram um erro de autenticação após aproximadamente 100 segundos ao usar o Conector do MS Power BI

Ajuste o Tempo de Expiração do Token de Acesso para o Oracle Analytics Cloud. No Oracle Cloud Infrastructure Console, navegue até a instância do Oracle Analytics Cloud à qual você deseja que o Microsoft Power BI se conecte.



Clique em **Detalhes Adicionais** e, em seguida, clique no link **Aplicativo** em **Provedor de Identidades**. Na guia **Configuração**, expanda **Recursos** e aumente o valor de **Tempo de Expiração do Token de Acesso** para 600 segundos (10 minutos).



Diagnosticar e Solucionar Problemas com Pastas de Trabalho, Análises e Painéis de Controle

Este tópico descreve problemas comuns que você poderá encontrar ao utilizar pastas de trabalho, análises e painéis de controle e explica como solucioná-los.

Eu não consigo ver os dados em uma análise ou em uma pasta de trabalho

Você abre uma análise ou pasta de trabalho, mas não vê dados nela.

Pode ser um problema temporário com o banco de dados. Entre em contato com o administrador para obter ajuda.

Você pode não ter as permissões necessárias para acessar os dados. Entre em contato com o proprietário do objeto ou com o administrador e peça a ele para verificar suas permissões de acesso. Você precisará de permissões de leitura para a análise ou pasta de trabalho e qualquer artefato incluído na análise ou na pasta de trabalho (por exemplo, um conjunto de dados).

Eu não consigo acessar uma determinada análise, painel de controle ou pasta de trabalho

Você tenta exibir uma análise, painel de controle ou pasta de trabalho e descobre que não tem acesso.

Normalmente, você não poderá acessar uma análise, um painel de controle ou uma pasta de trabalho se não tiver as permissões apropriadas ou a atribuição de aplicativo para acessá-los. Entre em contato com o proprietário da análise, do painel de controle ou da pasta de trabalho, ou com o administrador, para obter ajuda na obtenção das permissões apropriadas ou da atribuição de aplicativo.

Eu não consigo encontrar uma análise, um painel de controle ou uma pasta de trabalho

Tente pesquisar no catálogo. Você pode pesquisar análises, painéis de controle ou pastas de trabalho por nome (completo ou parcial) e por localização da pasta. A pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. As pesquisas do catálogo retornam apenas aqueles objetos que você tem permissão para ver.

Entre em contato com o administrador se ainda assim você não conseguir encontrar uma análise, um painel de controle ou uma pasta de trabalho, e suspeitar de que ele foi excluído por engano. Seu administrador poderá restaurar as versões anteriores do catálogo usando snapshots recentes, se for necessário.

A análise ou a pasta de trabalho está sendo executada de forma muito lenta

Você tenta executar uma análise ou uma pasta de trabalho e percebe que leva muito tempo.

Várias circunstâncias subjacentes podem fazer com que uma análise ou uma pasta de trabalho seja executada lentamente. Entre em contato com o administrador e peça para ele verificar os arquivos de log associados à análise ou à pasta de trabalho. Depois de verificar os arquivos de log com o administrador, faça os ajustes apropriados na análise ou na pasta de trabalho.

A análise ou a pasta de trabalho retornou dados que eu não esperava

Várias circunstâncias subjacentes podem fazer com que uma análise ou uma pasta de trabalho retorne resultados inesperados. Para uma análise, no painel Áreas de Assunto da guia Critérios, clique em **Atualizar** para garantir que você esteja vendo as informações mais recentes. Para uma pasta de trabalho, atualize os dados de origem.

Como alternativa:

- Peça para um modelador de dados ou um administrador para recarregar dados subjacentes a fim de garantir que todas as alterações recentes no modelo semântico sejam refletidas na análise. Para análises, os modeladores de dados e os administradores podem acessar a opção **Recarregar Metadados do Servidor** quando eles clicam no ícone **Atualizar** no painel Áreas de Assunto da guia Critérios.
- Peça para o administrador verificar os arquivos de log da análise ou da pasta de trabalho. Depois de verificar os arquivos de log com o administrador, faça ajustes apropriados na análise ou na pasta de trabalho.

Eu não entendo por que minha análise ou pasta de trabalho mostra um erro de exibição de view

Quando você exibir uma análise ou uma pasta de trabalho, poderá ver uma mensagem como esta: "Erro de Exibição de View. Excedido o número máximo configurado de registros de entrada permitidos". Essa mensagem indica que você selecionou mais dados do que é possível exibir em uma view desse tipo. Adicione um ou mais filtros à análise ou à pasta de trabalho para reduzir o volume de dados. Por exemplo, adicione um filtro que especifique uma faixa de datas de apenas alguns anos.

As colunas de Ano correspondentes de uma área de assunto e de uma origem de dados externa não funcionam corretamente

Esta incompatibilidade é genérica para uma coluna que contém números, mas que deve ser tratada como se contivesse caracteres. O Microsoft Excel geralmente define como numérico o tipo de dados de uma coluna que contém somente números. Os números são prefixados com aspas simples que criam o problema de um espaço adicionado no início do número. No caso de correspondências e filtros, esse espaço à esquerda provoca a incompatibilidade.

Para resolver esse problema, crie uma fórmula que concatene uma string de tamanho zero (aspas simples sem nada dentro) para a coluna com o número. Por exemplo, se a coluna com os números estiver na coluna A, crie uma string equivalente adicionando uma coluna para cada célula com a fórmula `=concatenate(A2,'')`, `=concatenate(A3,'')`.

Não consigo ver a opção Insights Automáticos na tela Visualizar no editor de pasta de trabalho

Peça ao administrador do Oracle Analytics para ativar insights automáticos.

A opção Insights Automáticos está esmaecida na tela Visualizar no editor de pasta de trabalho

Na caixa de diálogo Inspeção de Conjunto de Dados para conjuntos de dados que exigem insights, selecione a opção **Ativar Insights**.

Solucionar Problemas de Visualização

Este tópico descreve os problemas comuns que você poderá encontrar ao trabalhar com visualizações e explica como solucioná-los.

Ao importar uma pasta de trabalho, eu obtenho um erro dizendo que algo errado aconteceu e não consigo importar meu arquivo .dva

Esta mensagem é exibida por vários motivos:

- Um arquivo no archive é maior que o tamanho máximo de upload (100 MB).
- Uma ou mais origens de dados utilizam uma conexão com o mesmo nome da conexão que você está tentando importar. Exclua essas origens de dados.

Quando eu importo uma pasta de trabalho, recebo uma mensagem de erro dizendo que a pasta de trabalho, a origem de dados ou a conexão já existe

Quando você estiver tentando importar uma pasta de trabalho, poderá receber a seguinte mensagem de erro:

“Já existe uma pasta de trabalho, uma origem de dados ou uma conexão com o mesmo nome de algo que você está tentando importar. Deseja continuar a importar e substituir o conteúdo existente?”

Essa mensagem de erro é exibida porque um ou mais dos componentes exportados com a pasta de trabalho já estão no seu sistema. Quando uma pasta de trabalho é exportada, o arquivo .DVA de saída inclui as origens de dados e a string de conexão associados à pasta de trabalho. Para resolver esse erro, você pode clicar em **OK** para substituir os componentes no seu sistema ou então em **Cancelar**, para entrar no seu sistema e excluir manualmente os componentes.

Essa mensagem de erro também é exibida quando a pasta de trabalho que você está tentando importar não contém dados. Quando você exporta uma pasta de trabalho sem dados, os metadados da pasta de trabalho e da origem de dados são incluídos no arquivo .DVA. Para resolver esse problema, você pode clicar em **OK** para substituir os componentes no seu sistema, ou em **Cancelar**, para entrar no seu sistema e excluir manualmente a origem de dados ou a conexão que está causando o erro.

Eu tenho problemas quando tento atualizar dados de origens de dados baseadas em arquivo

Tenha em mente os seguintes requisitos ao atualizar dados das origens de dados Microsoft Excel, CSV ou TXT:

- Para atualizar um arquivo do Excel, certifique-se de que o arquivo de planilha mais novo contenha uma planilha com o mesmo nome que o original que foi transferido por upload. Se estiver faltando uma planilha, será necessário corrigir o arquivo para correlacionar as planilhas com o arquivo original transferido por upload.
- Se no arquivo Excel, CSV ou TXT que você recarregar estiverem faltando algumas colunas, você receberá uma mensagem de erro informando que houve falha na recarga dos seus dados. Se isso acontecer, corrija o arquivo de forma que corresponda às colunas do arquivo original transferido por upload.
- Se o arquivo Excel, CSV ou TXT que você usou para criar a origem de dados tiver sido transferido ou excluído, o caminho da conexão será excluído na caixa de diálogo Origem de Dados. Você pode reconectar a origem de dados ao seu arquivo de origem ou conectá-la a um arquivo substituto, clicando com o botão direito do mouse na origem de dados no painel Exibir e, no menu Opções, selecionar **Recarregar Dados**. Você poderá então navegar até o arquivo e selecioná-lo, para carregá-lo.
- Caso tenha recarregado um arquivo Excel, CSV ou TXT com novas colunas, elas serão marcadas como ocultas e não aparecerão no Painel de Dados para pastas de trabalho existentes que usam o conjunto de dados. Para mostrar essas colunas, clique na opção **Oculto**.

Suas planilhas do Excel devem ter uma estrutura específica. Consulte [Sobre Arquivos para Conjuntos de Dados](#).

Não consigo atualizar dados de uma origem de dados MongoDB

Na primeira vez em que você estabelece conexão com o MongoDB, o driver do MongoDB cria um arquivo de cache. Se o esquema do MongoDB tiver sido renomeado e você tentar recarregar uma origem de dados do MongoDB ou usar a origem de dados em uma pasta de trabalho, talvez você receba uma mensagem de erro ou o Oracle Analytics não responda.

Para corrigir esse erro, peça para o administrador limpar o cache do MongoDB.

As visualizações que eu incorporei em um aplicativo personalizado ou em uma página web não são renderizadas corretamente

Se as visualizações não estiverem sendo renderizadas corretamente, exiba ou abra a página HTML do aplicativo ou da página web, confirme que a declaração DOCTYPE existe e defina-a como `<!DOCTYPE html>`. Consulte Preparar a Página HTML .

31

Dicas de Design

Este capítulo contém informações de referência para ajudá-lo a criar visualizações e relatórios.

Tópicos:

- [Localizar o SQL_ID para uma Consulta do Oracle Analytics](#)
- [Função IndexCol](#)
- [Manutenção do Bloco de Inicialização](#)
- [Blocos de Inicialização e Rastreamento de Uso](#)
- [Minimizar o Impacto no Desempenho da Consulta por causa de Latência da Rede](#)
- [Totais do Relatório](#)
- [Selecionar a Melhor Opção para Renderizar Painéis de Controle](#)
- [Selecionar Prompts antes de Abrir para Painéis de Controle Mais Rápidos](#)
- [Timestamps](#)
- [Série Temporal](#)
- [Ajustar Desempenho de Consultas ao Banco de Dados Multidimensional](#)
- [Ajustar Desempenho de Consultas ao Banco de Dados Relacional](#)
- [Ajustar o Desempenho com Colunas Excluídas](#)

Localizar o SQL_ID para uma Consulta do Oracle Analytics

Quando você ajusta consultas para o Oracle Analytics, observa o modelo de dados, o design do relatório e do painel de controle, a configuração da rede, e às vezes é necessário investigar o banco de dados.

Para investigações de banco de dados, é necessário saber o `SQL_ID` da instrução SQL para que você possa rastrear a consulta específica por meio do ASH (histórico de sessões ativas), do AWR (Automatic Workload Repository) e do Oracle SQLTXPLAIN (SQLT).

Este tópico mostra como localizar o `SQL_ID` selecionando as tabelas de Rastreamento de Uso do Oracle Analytics e a tabela do sistema de banco de dados Oracle `V$SQL` (ou `GV$SQL` para um banco de dados RAC).

Tabela V\$SQL

`V$SQL` é uma tabela de sistema de banco de dados Oracle que rastreia estatísticas para consultas SQL individuais. Há uma linha na tabela para cada instrução SQL que você executa e cada linha é identificada de forma exclusiva pela coluna `SQL_ID`. Você pode usar este `SQL_ID` para rastrear uma determinada instrução SQL em todo o banco de dados Oracle.

Você vai encontrar muitas informações úteis sobre suas consultas na tabela `V$SQL` (ou `GV$SQL` de um banco de dados RAC).

Tabelas de Rastreamento de Uso

As tabelas de Rastreamento de Uso não rastreiam diretamente o SQL_ID, mas você pode facilmente rastrear o SQL_ID de volta à tabela V\$SQL (ou GV\$SQL para um banco de dados RAC).

Quando você ativa o Rastreamento de Uso no Oracle Analytics, todas as consultas são rastreadas em duas tabelas:

- S_NQ_ACCT - contém consultas lógicas
- S_NQ_DB_ACCT - contém consultas físicas

A consulta lógica é registrada em log na tabela lógica e a consulta física (ou consultas geradas pela consulta lógica) são registradas em log na tabela da consulta física.

Você pode juntar as tabelas lógica e física na coluna ID da consulta lógica. A coluna ID da consulta lógica na tabela lógica é ID e na coluna física é LOGICAL_QUERY_ID.

A chave para localizar o SQL_ID é a coluna PHYSICAL_HASH_ID na tabela física. O valor PHYSICAL_HASH_ID também é gravado em V\$SQL (ou GV\$SQL) na coluna ACTION.

O Oracle BI Server calcula um código hash com base no texto da consulta SQL lógica e no texto das consultas SQL físicas. O código hash SQL físico de quaisquer consultas SQL executadas pelo Oracle BI Server é registrado na coluna ACTION em V\$SQL. Para obter mais informações, consulte Associar o Registro S_NQ_ACCT com o Log de Consulta do BI.

Para obter mais informações sobre as diversas colunas de rastreamento de uso, consulte Rastrear Uso e Noções Básicas de Tabelas de Rastreamento de Uso.

Configuração

Agora que você sabe onde localizar PHYSICAL_HASH_ID, é uma tarefa relativamente mais simples gravar uma instrução SQL que correlacione a SQL em execução no banco de dados com uma análise específica em execução no Oracle Analytics.

Quando as tabelas de Rastreamento de Uso estão na mesma instância de banco de dados que o data warehouse, você pode gravar uma consulta simples para localizar o SQL_ID.

Se as tabelas de Rastreamento de Uso e seu data warehouse estiverem em instâncias distintas do banco de dados Oracle, será necessário executar duas consultas. Primeiro, você executa uma consulta para extrair das tabelas de Rastreamento de Uso o PHYSICAL_HASH_ID da consulta que você deseja investigar. Depois, você extrai o SQL_ID de V\$SQL usando o valor de PHYSICAL_HASH_ID para filtrar a coluna ACTION.

Exemplos

Neste exemplo, pressuponha que as tabelas de Rastreamento de Uso e o data warehouse estão co-localizados. Qualquer uma ou todas as colunas das tabelas Rastreamento de Uso V\$SQL podem ser usadas na consulta, mas neste exemplo você seleciona o seguinte subconjunto:

```
select
o.sql_id,
to_char(l.start_ts, 'YYYY-MM-DD HH24:MI:SS'),
l.id as l_id,
```

```

p.logical_query_id,

l.hash_id,

l.saw_src_path,

l.query_src_cd,

l.success_flg,

l.num_db_query,

l.query_text,

p.query_text,

o.sql_text,

p.physical_hash_id,

o.action

from

usage_tracking.s_nq_acct l,

usage_tracking.s_nq_db_acct p,

v$sql o

where

l.id = p.logical_query_id and o.action = p.physical_hash_id and l.start_dt >
trunc(sysdate - 1) and l.end_dt < trunc(sysdate)

order by l.start_ts, l.id, l.hash_id, p.physical_hash_id, o.sql_id;

```

No segundo exemplo, pressuponha que as tabelas de Rastreamento de Uso e o data warehouse estão localizados em bancos de dados Oracle distintos.

Primeiro, grave uma consulta com base nas tabelas de Rastreamento de Uso para obter o PHYSICAL_HASH_ID.

```

select

to_char(l.start_ts, 'YYYY-MM-DD HH24:MI:SS'),

l.id as l_id,

p.logical_query_id,

l.hash_id,

l.saw_src_path,

```

```

l.query_src_cd,

l.success_flg,

l.num_db_query,

l.query_text,

p.query_text,

p.physical_hash_id

from

usage_tracking.s_nq_acct l,

usage_tracking.s_nq_db_acct p

where

l.id = p.logical_query_id and l.start_dt > trunc(sysdate - 1) and l.end_dt <
trunc(sysdate)

order by l.start_ts, l.id,l.hash_id, p.physical_hash_id;

```

Depois, grave uma consulta com base em V\$SQL para obter o SQL_ID, usando os valores de PHYSICAL_HASH_ID como um filtro.

```

select

o.action,

o.sql_id,

o.sql_text

from

v$sql o

where

o.action = '<physical_hash_id>'

order by o.sql_id;

```

Caso tenha um banco de dados RAC, em vez de V\$SQL, você usa a tabela GV\$SQL para obter o SQL_ID.

```

select

o.action,

o.sql_id,

```

```

o.sql_text

from

gv$sql o

where

o.action = '<physical_hash_id>'

order by o.sql_id;

```

Este método não funcionará se você estiver diagnosticando blocos de inicialização, pois a tabela de rastreamento de uso do bloco de inicialização (S_NQ_INITBLOCK) não contém um ID de hash físico.

No próximo exemplo, você usa a área de assunto 'A - Amostra de Vendas' e seleciona apenas algumas colunas nas tabelas de Rastreamento de Uso.

Em 'A - Amostra de Vendas', você executa a seguinte consulta:

```

[2022-02-04T15:11:17.629+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-0] [] [ecid:
e49b96a8-33c4-4ba7-a877-e564d207eca1-00242531,0:1:38:3] [sik: bootstrap]
[tid: dd1bc700] [messageId: USER-0] [requestid: 33e30020] [sessionid:
33e30000] [username: oacadmin] #####
[]

----- SQL Request, logical request hash:

cee7ec94

SET VARIABLE QUERY_SRC_CD='Report';SELECT

  0 s_0,

  "A - Sample Sales"."Offices"."D1 Office" s_1,

  "A - Sample Sales"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2,

  "A - Sample Sales"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3

FROM "A - Sample Sales"

ORDER BY 2 ASC NULLS LAST

FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

]]

```

Quando você seleciona `start_ts`, `id`, `hash_id`, `query_src_cd` e `query_text` na tabela lógica de rastreamento de uso, obtém o valor de ID E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C:

START_TS	ID	HASH_ID	QUERY_SRC_CD	QUERY_TEXT
2/4/2022 3:11:17 PM	E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C	cee7ec94	Report	SELECT 0 s_0,"A - Sample Sales","Offices","D1 Office" s_1,"A - Sample Sales","Base Facts","10- Variable Costs" s_2,"A - Sample Sales","Base Facts","11- Fixed Costs" s_3 FROM "A - Sample Sales" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

Em seguida, selecione `logical_query_id`, `hash_id`, `physical_hash_id` e `query_text` na tabela física de rastreamento de uso em que `logical_query_id = E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C`:

LOGICAL_QUERY_ID	HASH_ID	PHYSICAL_HASH_ID	QUERY_TEXT
E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C	cee7ec94	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Dsc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 F D30 Offices ' , BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 F F10 Billed Rev ' where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Dsc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001

Quando você observa o log de gerenciamento de sessões, a consulta lógica gera a SQL que está na coluna `QUERY_TEXT`:

```
[2022-02-04T15:11:17.637+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-18] [] [ecid:
e49b96a8-33c4-4ba7-a877-e564d207eca1-00242531,0:1:38:5] [sik: bootstrap]
[tid: ddlbc700] [messageId: USER-18] [requestid: 33e30020] [sessionid:
33e30000] [username: oacadmin] ----- Sending query to database
named 01 - Sample App Data (ORCL) (id: <<62275>>), client type Oracle Call
Interface (OCI), connection pool named Sample Relational Connection, logical
request hash cee7ec94, physical request hash bd6708b8: []
```

WITH

```
SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1,
```

```
    sum(T5398.Cost_Variable) as c2,
```

```
    T5257.Office_Dsc as c3,
```

```
    T5257.Office_Key as c4
```

from

```
    BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 /* D30 Offices */ ,
```

```
    BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 /* F10 Billed Rev */
```

```
where ( T5257.Office_Key = T5398.Office_Key )
```

```
group by T5257.Office_Dsc, T5257.Office_Key),
```

```
SAWITH1 AS (select 0 as c1,
```

```
    D1.c3 as c2,
```

```
    D1.c2 as c3,
```

```
    D1.c1 as c4,
```

```
    D1.c4 as c5
```

from

```
    SAWITH0 D1)
```

```
select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from ( select D1.c1
as c1,

        D1.c2 as c2,

        D1.c3 as c3,

        D1.c4 as c4

from

        SAWITH1 D1

order by c2 ) D1 where rownum <= 125001

]]
```

Finalmente, selecione `action`, `sql_id` e `sql_text` em `V$SQL`, em que `action = 'bd6708b8'`:

ACTION	SQL_ID	SQL_TEXT
bd6708b8	lgxhc0acmztkw	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / F10 Billed Rev / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001

A consulta na coluna `sql_text` é a mesma SQL vista na tabela física de rastreamento de uso. A partir desse ponto, você vê que o `sql_id` para a consulta em questão é `'lgxhc0acmztkw'`.

Se você executar a mesma consulta novamente, outra linha será adicionada à tabela lógica de rastreamento de uso com um novo ID, mas o `hash_id` será o mesmo:

START_TS	ID	HASH_ID	QUERY_SRC_CD	QUERY_TEXT
2/4/2022 3:11:17 PM	E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C	cee7ec94	Report	SELECT 0 s_0, "A - Sample Sales"."Offices"."D1 Office" s_1, "A - Sample Sales"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2, "A - Sample Sales"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3 FROM "A - Sample Sales" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY
2/4/2022 4:03:17 PM	83C58727041A10874BCFDE1EB521AC4E	cee7ec94	Report	SELECT 0 s_0, "A - Sample Sales"."Offices"."D1 Office" s_1, "A - Sample Sales"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2, "A - Sample Sales"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3 FROM "A - Sample Sales" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

De forma semelhante, outra linha é adicionada à tabela física de rastreamento de uso com um novo `logical_query_id`, mas tanto `hash_id` quanto `physical_hash_id` permanecem os mesmos:

LOGICAL_QUERY_ID	HASH_ID	PHYSICAL_HASH_ID	QUERY_TEXT
E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C	cee7ec94	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / F10 Billed Rev / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001
83C58727041A10874BCFDE1EB521AC4E	cee7ec94	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / F10 Billed Rev / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001

O `physical_hash_id` também será reutilizado se você executar uma consulta lógica semelhante com relação a uma área de assunto que se baseia nos mesmos modelos físico e lógico. Por exemplo, aqui você executa uma consulta semelhante com base em 'C - Amostra de Custos':

```
[2022-02-04T16:10:17.862+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-0] [] [ecid:
e49b96a8-33c4-4ba7-a877-e564d207eca1-00242ce7,0:1:15:3] [sik: bootstrap]
[tid: 58504700] [messageId: USER-0] [requestid: 13c9003c] [sessionId:
13c90000] [username: oacadmin] #####
[]
```

```

----- SQL Request, logical request hash:

7b5ea9b1

SET VARIABLE QUERY_SRC_CD='Report';SELECT

    0 s_0,

    "C - Sample Costs"."Offices"."D1 Office" s_1,

    "C - Sample Costs"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2,

    "C - Sample Costs"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3

FROM "C - Sample Costs"

ORDER BY 2 ASC NULLS LAST

FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

]]

```

Esta consulta lógica gera a mesma SQL vista na consulta que você executou com base em 'A – Amostra de Vendas':

```

[2022-02-04T16:10:17.866+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-18] [] [ecid:
e49b96a8-33c4-4ba7-a877-e564d207eca1-00242ce7,0:1:15:5] [sik: bootstrap]
[tid: 58504700] [messageId: USER-18] [requestid: 13c9003c] [sessionId:
13c90000] [username: oacadmin] ----- Sending query to database
named 01 - Sample App Data (ORCL) (id: <<52912>>), client type Oracle Call
Interface (OCI), connection pool named Sample Relational Connection, logical
request hash 7b5ea9b1, physical request hash bd6708b8: [[

```

```

WITH

SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1,

            sum(T5398.Cost_Variable) as c2,

            T5257.Office_Dsc as c3,

            T5257.Office_Key as c4

from

            BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 /* D30 Offices */ ,

            BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 /* F10 Billed Rev */

where ( T5257.Office_Key = T5398.Office_Key )

group by T5257.Office_Dsc, T5257.Office_Key),

SAWITH1 AS (select 0 as c1,

```

```

D1.c3 as c2,

D1.c2 as c3,

D1.c1 as c4,

D1.c4 as c5

from

SAWITH0 D1)

select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from ( select D1.c1
as c1,

D1.c2 as c2,

D1.c3 as c3,

D1.c4 as c4

from

SAWITH1 D1

order by c2 ) D1 where rownum <= 125001

]]

```

Primeiro, use a tabela lógica de rastreamento de uso para localizar o id. Observe que o hash_id lógico é diferente da consulta executada com base em 'A – Amostra de Vendas':

START_TS	ID	HASH_ID	QUERY_SRC_CD	QUERY_TEXT
2/4/2022 4:10:17 PM	3A10DF1D047B20505630EE5EAB2A64CF	7b5ea9b1	Report	SELECT 0 s_0, "C - Sample Costs" "Offices" "D1 Office" s_1, "C - Sample Costs" "Base Facts" "10- Variable Costs" s_2, "C - Sample Costs" "Base Facts" "11- Fixed Costs" s_3 FROM "C - Sample Costs" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

Na tabela física de rastreamento de uso, você vê que, embora o hash_id lógico seja diferente, o physical_hash_id é o mesmo:

LOGICAL_QUERY_ID	HASH_ID	PHYSICAL_HASH_ID	QUERY_TEXT
E941EBB79217270A660CDD3EFB5D986C	0ee7ec94	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE_SAMP_OFFICES_D T5257, D30 Offices Y, BISAMPLE_SAMP_REVENUE_F T5398 / F10 Billed Rev Y where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key, SAWITH AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001
83C58727941A10874BCFDE1EB521AC4E	0ee7ec94	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE_SAMP_OFFICES_D T5257, D30 Offices Y, BISAMPLE_SAMP_REVENUE_F T5398 / F10 Billed Rev Y where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key, SAWITH AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001
3A10DF1D047B20505630EE5EAB2A64CF	7b5ea9b1	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE_SAMP_OFFICES_D T5257, D30 Offices Y, BISAMPLE_SAMP_REVENUE_F T5398 / F10 Billed Rev Y where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key, SAWITH AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001

Em outro exemplo, você executa as mesmas consultas (como acima), mas dessa vez você clica em Atualizar. Observe a variável OBIS_REFRESH_CACHE=1 para denotar a atualização. Conforme esperado, outra linha é inserida na tabela lógica de rastreamento de uso, mas ela tem outro hash_id lógico.

START_TS	ID	HASH_ID	QUERY_SRC_CD	QUERY_TEXT
2/4/2022 3:11:17 PM	E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C	cee7ec94	Report	SELECT 0 s_0, "A - Sample Sales"."Offices"."D1 Office" s_1, "A - Sample Sales"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2, "A - Sample Sales"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3 FROM "A - Sample Sales" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY
2/4/2022 4:03:17 PM	83C58727041A10874BCFDE1EB521AC4E	cee7ec94	Report	SELECT 0 s_0, "A - Sample Sales"."Offices"."D1 Office" s_1, "A - Sample Sales"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2, "A - Sample Sales"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3 FROM "A - Sample Sales" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY
2/4/2022 4:10:17 PM	3A10DF1D047B20505630EE5EAB2A64CF	7b5ea9b1	Report	SELECT 0 s_0, "C - Sample Costs"."Offices"."D1 Office" s_1, "C - Sample Costs"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2, "C - Sample Costs"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3 FROM "C - Sample Costs" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY
2/4/2022 4:17:10 PM	24A3764A1071DCAC38D30C64C8B7B58C	646e66d	Report	SET VARIABLE OBIS_REFRESH_CACHE=1; SELECT 0 s_0, "C - Sample Costs"."Offices"."D1 Office" s_1, "C - Sample Costs"."Base Facts"."10- Variable Costs" s_2, "C - Sample Costs"."Base Facts"."11- Fixed Costs" s_3 FROM "C - Sample Costs" ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

Todavia, quando você consulta a tabela física de rastreamento de uso, pode ver que todas as consultas têm o mesmo `physical_hash_id`.

LOGICAL_QUERY_ID	HASH_ID	PHYSICAL_HASH_ID	QUERY_TEXT
E841EBB79217270A660CDD3EFB5D986C	cee7ec94	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 / " D30 Offices " /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / " F10 Billed Rev " / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001
83C58727041A10874BCFDE1EB521AC4E	cee7ec94	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 / " D30 Offices " /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / " F10 Billed Rev " / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001
3A10DF1D047B20505630EE5EAB2A64CF	7b5ea9b1	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 / " D30 Offices " /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / " F10 Billed Rev " / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001
24A3764A1071DCAC38D30C64C8B7B58C	646e66d	bd6708b8	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 / " D30 Offices " /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / " F10 Billed Rev " / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001

Como todas essas quatro consultas lógicas têm o mesmo `physical_hash_id`, você só vê um único registro em `V$SQL` para esta consulta:

ACTION	SQL_ID	SQL_TEXT
bd6708b8	1gihc0acmzkwh	WITH SAWITH0 AS (select sum(T5398.Cost_Fixed) as c1, sum(T5398.Cost_Variable) as c2, T5257.Office_Disc as c3, T5257.Office_Key as c4 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T5257 / " D30 Offices " /, BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T5398 / " F10 Billed Rev " / where (T5257.Office_Key = T5398.Office_Key) group by T5257.Office_Disc, T5257.Office_Key), SAWITH1 AS (select 0 as c1, D1.c3 as c2, D1.c2 as c3, D1.c1 as c4, D1.c4 as c5 from SAWITH0 D1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from SAWITH1 D1 order by c2) D1 where rownum <= 125001

Você pode usar o mesmo método para diagnosticar e solucionar problemas de consultas de visualização de dados com base em uma área de assunto (RPD) ou uma conexão de banco de dados. Para conexões de banco de dados, isso inclui tanto visualizações de dados quanto consultas usadas para preencher conjuntos de dados.

Você pode determinar o tipo de consulta, ou seja, visualização de dados, conjunto de dados, análise, ODBC etc., com base no valor da coluna `QUERY_SRC_CD`. Por exemplo, consultas de visualização de dados têm um valor `'Visual Analyzer'`, uma consulta usada para preencher um conjunto de dados tem o valor `'data-prep'`, análises têm o valor `'Report'` e consultas para algumas chamadas internas de procedimento ODBC têm o valor `'Soap'`.

Para gerar uma instrução SQL para uma visualização de dados, você deve alterar o Acesso a Dados para `'Ao Vivo'` para o conjunto de dados subjacente.

Neste exemplo, você cria uma consulta de visualização de dados (semelhante às consultas acima) com relação a um conjunto de dados baseado em uma conexão com um banco de dados Oracle.

```
[2022-02-03T19:42:06.564+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-0] [] [ecid:
f95b5f1b-1e5c-4604-b82a-3eb3717f3aa6-002aa26e,0:1:1:3] [sik: bootstrap] [tid:
58b0a700] [messageId: USER-0] [requestid: ed830023] [sessionid: ed830000]
[username: oacadmin] ##### [[
```

----- SQL Request, logical request hash:

3158b05

```

SET VARIABLE QUERY_SRC_CD='Visual Analyzer',SAW_SRC_PATH='{"viewID":"view!
1","currentCanvas":"canvas!1"}',ENABLE_DIMENSIONALITY = 1; SELECT

    0 s_0,

    XSA('oacadmin'. 'BISAMPLE_OfficeRevenue'). "SAMP_OFFICES_D". "OFFICE_DSC" s_1,

    XSA('oacadmin'. 'BISAMPLE_OfficeRevenue'). "SAMP_REVENUE_F". "COST_FIXED" s_2,

    XSA('oacadmin'. 'BISAMPLE_OfficeRevenue'). "SAMP_REVENUE_F". "COST_VARIABLE"
s_3

FROM XSA('oacadmin'. 'BISAMPLE_OfficeRevenue')

ORDER BY 2 ASC NULLS LAST

FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

/* AdditionalDetail='VisualAnalyzer' */

```

Que gera a seguinte SQL:

```

[2022-02-03T19:42:06.960+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER-18] [] [ecid:
f95b5f1b-1e5c-4604-b82a-3eb3717f3aa6-002aa26e,0:1:1:5] [sik: bootstrap] [tid:
58b0a700] [messageId: USER-18] [requestid: ed830023] [sessionid: ed830000]
[username: oacadmin] ----- Sending query to database named
'oacadmin'. 'BISAMPLE' (id: <<147945>>), client type OCI 10g/11g, connection
pool named 'oacadmin'. 'BISAMPLE', logical request hash 3158b05, physical
request hash c48e8741: [[

```

```

WITH

SAWITH0 AS (select T1000005.OFFICE_KEY as c1,

    T1000005.OFFICE_DSC as c2

from

    BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T1000005),

SAWITH1 AS (select T1000008.OFFICE_KEY as c1,

    T1000008.COST_FIXED as c2,

    T1000008.COST_VARIABLE as c3

from

    BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T1000008),

SAWITH2 AS (select D1.c2 as c1,

    D2.c2 as c2,

```

```

D2.c3 as c3

from

    SAWITH0 D1 inner join SAWITH1 D2 On D1.c1 = D2.c1),

SAWITH3 AS (select D102.c1 as c1,

    sum(D102.c2) as c2,

    sum(D102.c3) as c3

from

    SAWITH2 D102

group by D102.c1)

select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from ( select 0 as

c1,

    D110.c1 as c2,

    D110.c2 as c3,

    D110.c3 as c4

from

    SAWITH3 D110

order by c2 ) D1 where rownum <= 125001
    
```

Com base na tabela lógica de rastreamento de uso, você pode localizar o `hash_id` que é usado como um filtro com relação à tabela física de rastreamento de uso:

START_TS	ID	HASH_ID	QUERY_SRC_CD	QUERY_TEXT
2/3/2022 7:42:06 PM	3FC7705D15764978DE749163E4D77C15	3158b05	Visual Analyzer	SET VARIABLE "currentCanvas"="canvas1"; ENABLE_DIMENSIONALITY = 1; SELECT 0 s_0, XSA('oacadmin','BISAMPLE_OfficeRevenue'),'SAMP_OFFICES_D','OFFICE_DSC' s_1, XSA('oacadmin','BISAMPLE_OfficeRevenue'),'SAMP_REVENUE_F','COST_FIXED' s_2, XSA('oacadmin','BISAMPLE_OfficeRevenue'),'SAMP_REVENUE_F','COST_VARIABLE' s_3 FROM XSA('oacadmin','BISAMPLE_OfficeRevenue') ORDER BY 2 ASC NULLS LAST FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY /* AdditionalDetail='VisualAnalyzer' */

Com base na tabela física de rastreamento de uso, você pode localizar o `physical_hash_id`:

LOGICAL_QUERY_ID	HASH_ID	PHYSICAL_HASH_ID	QUERY_TEXT
3FC7705D15764978DE749163E4D77C15	3158b05	c48e8741	WITH SAWITH0 AS (select T1000005.OFFICE_KEY as c1, T1000005.OFFICE_DSC as c2 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T1000005), SAWITH1 AS (select T1000008.OFFICE_KEY as c1, T1000008.COST_FIXED as c2, T1000008.COST_VARIABLE as c3 from BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T1000008), SAWITH2 AS (select D1.c2 as c1, D2.c2 as c2, D2.c3 as c3 from SAWITH0 D1 inner join SAWITH1 D2 On D1.c1 = D2.c1), SAWITH3 AS (select D102.c1 as c1, sum(D102.c2) as c2, sum(D102.c3) as c3 from SAWITH2 D102 group by D102.c1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select 0 as c1, D110.c1 as c2, D110.c2 as c3, D110.c3 as c4 from SAWITH3 D110 order by c2) D1 where rownum <= 125001

Quando você consultar `V$SQL`, encontrará o `SQL_ID` novamente:

ACTION	SQL_ID	SQL_TEXT
c48e8741	4qn0091mva9n	WITH SAWITH0 AS (select T1000005.OFFICE_KEY as c1, T1000005.OFFICE_DSC as c2 from BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T1000005), SAWITH1 AS (select T1000008.OFFICE_KEY as c1, T1000008.COST_FIXED as c2, T1000008.COST_VARIABLE as c3 from BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T1000008), SAWITH2 AS (select D1.c2 as c1, D2.c2 as c2, D2.c3 as c3 from SAWITH0 D1 inner join SAWITH1 D2 On D1.c1 = D2.c1), SAWITH3 AS (select D102.c1 as c1, sum(D102.c2) as c2, sum(D102.c3) as c3 from SAWITH2 D102 group by D102.c1) select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from (select 0 as c1, D110.c1 as c2, D110.c2 as c3, D110.c3 as c4 from SAWITH3 D110 order by c2) D1 where rownum <= 125001

Você também pode encontrar o `hash_id` e `physical_hash_id` lógicos no log Gerenciar Sessões (consulte as seções destacadas nos trechos de log acima). Isso significa que você

pode encontrar o `SQL_ID` no log propriamente dito. O benefício de usar as tabelas de rastreamento de uso é que as entradas de log em Gerenciar Sessões são efêmeras. Portanto, a menos que você esteja coletando ids de hash ao mesmo tempo em que executa a consulta, eles serão perdidos.

Contudo, os dados só são gravados nas tabelas de rastreamento de uso quando uma consulta é concluída. Portanto, se você estiver diagnosticando uma consulta de execução longa que ainda não tenha sido concluída e queira determinar o `sql_id`, você poderá obter o `hash_id` e `physical_hash_id` lógico no log Gerenciar Sessões.

Caso esteja diagnosticando uma instrução SQL e precise investigar o banco de dados, você poderá juntar informações nas tabelas de rastreamento de uso e na tabela de sistema `V$SQL` (ou `GV$SQL`) para encontrar rapidamente o `SQL_ID` para a instrução SQL que você está investigando.

Função IndexCol

No Oracle Analytics, as instruções `Case` são usadas frequentemente quando um cálculo é "ramificado" com base em um valor de variável. Quando uma variável é referenciada em uma instrução `Case`, é preferível usar a função `IndexCol` em seu lugar para aumentar a eficiência do código SQL gerado. Este tópico descreve a função `IndexCol` e quando usá-la.

Função IndexCol

Você usa a função `IndexCol` quando as colunas ou valores em um cálculo variam, dependendo do valor de uma sessão, repositório ou variável de apresentação.

A sintaxe da função `IndexCol` é a seguinte:

```
INDEXCOL(<<integer_literal>>, <<expr_list>>)
```

Em que o primeiro argumento é resolvido para um número inteiro e os itens que compreendem `<<expr_list>>` correspondem ao número de valores possíveis do primeiro argumento. Um desses itens é então usado na instrução SQL com base no valor do primeiro argumento.

Por exemplo, se o argumento `<<integer_literal>>` tiver três valores possíveis, deverá haver três argumentos no argumento `<<expr_list>>`, um para cada possível valor de `<<integer_literal>>`.

O primeiro argumento muitas vezes se baseia no valor de uma variável de sessão ou de uma instrução `Case` em referência a variáveis. Você pode modelar a função `IndexCol` no arquivo de repositório (.rpd) ou diretamente em uma coluna de relatório. Você pode aninhar várias funções `IndexCol` para formar uma única instrução.

Benefícios da Função

Um cálculo usando uma instrução `<<case when>>` é enviado ao código SQL físico em sua totalidade. Por comparação, a função `IndexCol` transfere apenas a coluna ou expressão necessária para o banco de dados. Isso acontece porque a função `IndexCol` é avaliada antes da geração do código SQL físico.

Quando em combinação com prompts de variável, que permitem a seleção em uma lista de valores, você pode modificar significativamente a estrutura do relatório sem qualquer aumento de custo no desempenho.

Uma desvantagem com a função `IndexCol` é que você não pode usá-la com "like" em cálculos com números inteiros, embora você possa usar "like" na lista de expressões. Se o cálculo de um número inteiro exigir um "like," você deverá usar em seu lugar uma instrução `Case`.

Exemplo:

Pressuponha que há uma variável de sessão chamada `PREFERRED_CURRENCY` que define a moeda preferencial de um usuário; em seguida, com base no valor da variável de sessão, a Receita é exibida na moeda especificada pelo usuário.

Dois cálculos foram criados para retornar a moeda correta com base no valor da variável de sessão.

O primeiro usa uma instrução `Case`, como neste exemplo:

```
CASE

WHEN VALUEOF(NQ_SESSION."PREFERRED_CURRENCY") = 'USD' THEN "01 - Sample App
Data (ORCL)"."."."BISAMPLE"."F19 Rev. (Converted)"."Revenue_Usd"

WHEN VALUEOF(NQ_SESSION."PREFERRED_CURRENCY") = 'EUR' THEN "01 - Sample App
Data (ORCL)"."."."BISAMPLE"."F19 Rev. (Converted)"."Revenue_Eur"

WHEN VALUEOF(NQ_SESSION."PREFERRED_CURRENCY") = 'AUD' THEN "01 - Sample App
Data (ORCL)"."."."BISAMPLE"."F19 Rev. (Converted)"."Revenue_Aud"

ELSE NULL

END
```

O segundo usa a função `IndexCol` como neste exemplo.

```
INDEXCOL(

CASE VALUEOF(NQ_SESSION."PREFERRED_CURRENCY")

WHEN 'USD' THEN 0

WHEN 'EUR' THEN 1

WHEN 'AUD' THEN 2

END ,

"01 - Sample App Data (ORCL)"."."."BISAMPLE"."F19 Rev.
(Converted)"."Revenue_Usd", "01 - Sample App Data (ORCL)"."."."BISAMPLE"."F19
Rev. (Converted)"."Revenue_Eur", "01 - Sample App Data
(ORCL)"."."."BISAMPLE"."F19 Rev. (Converted)"."Revenue_Aud")
```

Como o primeiro argumento da função `IndexCol` deve ser resolvido para um número inteiro, uma instrução `Case` é usada para a resolução.

Quando uma consulta é executada usando o cálculo da instrução Case, a totalidade da instrução Case é transferida para o banco de dados, porque a instrução Case é avaliada no runtime. Em alguns casos, isso causa problemas com o otimizador.

```

WITH

SAWITH0 AS (select sum(case when 'USD' = 'USD' then T42437.Revenue_Usd when
'EUR' = 'USD' then T42437.Revenue_Eur when 'AUD' = 'USD' then
T42437.Revenue_Aud else NULL end ) as c1,

        T42412.Office_Dsc as c2,

        T42412.Office_Key as c3

from

        BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T42412 /* D30 Offices */ ,

        BISAMPLE.SAMP_REVENUE_CURR_F T42437 /* F19 Rev. (Converted) */

where ( T42412.Office_Key = T42437.Office_Key )

group by T42412.Office_Dsc, T42412.Office_Key),

SAWITH1 AS (select 0 as c1,

        D1.c2 as c2,

        D1.c1 as c3,

        D1.c3 as c4

from

        SAWITH0 D1)

select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3 from ( select D1.c1 as c1,

        D1.c2 as c2,

        D1.c3 as c3

from

        SAWITH1 D1

order by c2 ) D1

```

The same query run using the IndexCol function pushes down only the expression needed to satisfy the query, because the IndexCol function is resolved prior to SQL generation. This helps avoid issues with the Optimizer.

```

WITH

SAWITH0 AS (select sum(T42437.Revenue_Usd) as c1,

```

```

T42412.Office_Dsc as c2,

T42412.Office_Key as c3

from

BISAMPLE.SAMP_OFFICES_D T42412 /* D30 Offices */ ,

BISAMPLE.SAMP_REVENUE_CURR_F T42437 /* F19 Rev. (Converted) */

where ( T42412.Office_Key = T42437.Office_Key )

group by T42412.Office_Dsc, T42412.Office_Key),

SAWITH1 AS (select 0 as c1,

D1.c2 as c2,

D1.c1 as c3,

D1.c3 as c4

from

SAWITH0 D1)

select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3 from ( select D1.c1 as c1,

D1.c2 as c2,

D1.c3 as c3

from

SAWITH1 D1

order by c2 ) D1

```

Pastas de trabalho e INDEXCOL

Com o advento de parâmetros, a função `IndexCol` agora pode ser usada em pastas de trabalho.

Neste exemplo, a função `IndexCol` é usada para alterar a granularidade do período em uma visualização.

1. Crie um parâmetro a ser usado como o seletor de coluna para selecionar o detalhamento do período, neste caso, 'Mês' ou 'Trimestre'.

Edit Parameter

Name

Description

Data Type Text

Allow Multi Select

Alias

Possible Values +

Month

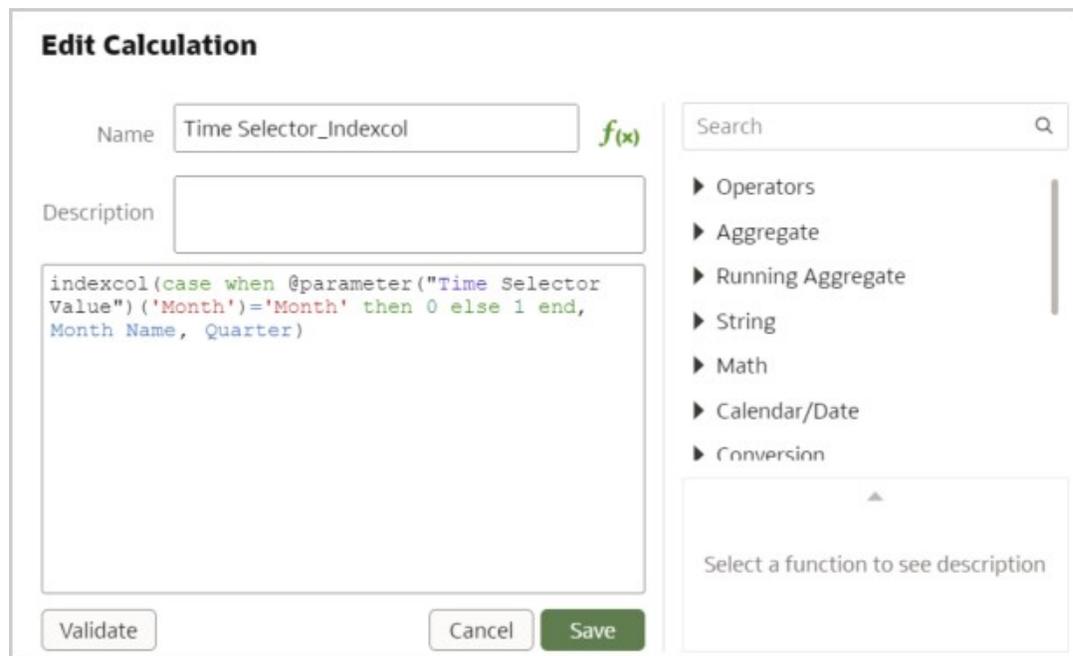
Quarter

Initial Value

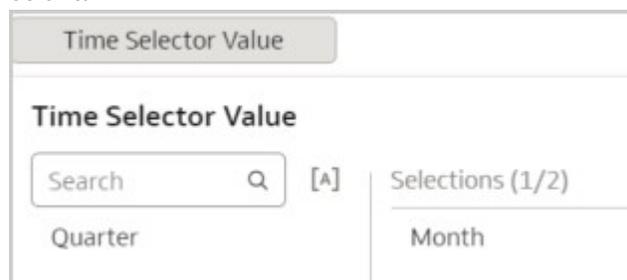
Month

2. Em seguida, crie um cálculo personalizado para executar a função `IndexCol`. Aqui o cálculo é o seguinte:

```
indexcol(case when @parameter("Time Selector Value")('Month')='Month' then
0 else 1 end, "HCM - Workforce Core"."Time"."Month Name", "HCM - Workforce
Core"."Time"."Quarter")
```



3. Coloque o parâmetro na barra de filtragem de uma pasta de trabalho. Os usuários podem alterar a granularidade de um relatório selecionando 'Mês' ou 'Trimestre' no filtro seletor de coluna.



Manutenção do Bloco de Inicialização

Quando você usa o Data Gateway ou o Remote Data Connector com o Oracle Analytics Cloud, há uma pequena sobrecarga na duração da execução de cada consulta.

Você não observará a duração adicional quando executar um relatório porque ela será inferior a 0,3 segundos. Porém, você poderá experimentar problemas de desempenho se executar muitos (o número depende dos seus requisitos de desempenho) blocos de inicialização sempre que alguém acessar o sistema, porque as consultas do bloco de inicialização são executadas de modo serial. O uso da opção diferida para blocos de inicialização não corrige o problema, porque os blocos de inicialização são executados quando você abre a primeira página do painel de controle.

Isto é um problema se você usa o Oracle BI Applications, porque ele executa mais de duzentos blocos de inicialização. Para o Oracle Analytics Cloud, a melhor forma de evitar esses problemas de desempenho é reduzir o número de blocos de inicialização.

Eis aqui algumas recomendações sobre como você pode reduzir o número de blocos de inicialização da sessão:

- Desative todos os blocos de inicialização dos quais você realmente não precisa.

Por exemplo, no Oracle BI Applications, desative blocos de inicialização que se refiram a módulos do Oracle BI Applications que você não usa mais.

- Exceto quando houver uma regra de precedência, mescle todos os blocos de inicialização `row_wise` que usarem o mesmo pool de conexões e retornem o mesmo tipo de dados usando `UNION ALL` entre as respectivas consultas.

Por exemplo:

```
Init block 1: query1
```

```
Init block 2: query2
```

```
Merged init block: query1 union all query2
```

- Desative todos os blocos de inicialização que selecionarem um valor com código fixo em `dual` ou `W_DUAL_G`, e coloque o valor com código fixo no inicializador padrão da variável correspondente.
- Mescle em uma única instrução `select` os blocos de inicialização restantes que selecionem dados de elemento `dual`.
- Para clientes do Oracle BI Applications, desative todos os blocos de inicialização usados para recuperar nome e valores de atributos personalizados do Oracle Human Capital Management se o atributo correspondente não for usado (se o valor padrão 'HIDE' for o valor atual para essas variáveis) ou se você não usar o Oracle Human Capital Management como uma origem de dados do Oracle BI Applications (há uma centena de blocos de inicialização como esse no Oracle BI Applications):

```
HR xxx Attribute yyy
```

- Mescle todos os blocos de inicialização restantes que não forem `row_wise` e usarem o mesmo pool de conexões. Por exemplo:

O bloco de inicialização 1 se baseia na consulta1: `select colA from tableA where...`

O bloco de inicialização 2 se baseia na consulta2: `select colB from tableB where...`

Você pode mesclá-los em um único bloco de inicialização usando uma consulta como:

```
Select MAX(colA), MAX(colB) from (
select cola as cola, null as colB from tableA where...
Union all
Select null, colB from tableB where...) tmp
```

Você pode fazer quantas uniões forem necessárias para recuperar todas as variáveis no mesmo pool de conexões em uma única consulta.

Essa opção não é fácil de implementar ou manter, e você se arrisca a cometer erros quando cria as consultas e designa todas as variáveis a um único bloco de inicialização. Se você implementar e manter com cuidado suas consultas e variáveis do bloco de inicialização, poderá reduzir significativamente o tempo necessário para entrar no sistema e exibir a primeira página do painel de controle.

Blocos de Inicialização e Rastreamento de Uso

Este tópico abrange as melhores práticas para trabalhar com blocos de inicialização e rastreamento de uso no Oracle Analytics.

Ativar rastreamento de uso

Quando a etapa inicial de otimizar blocos de inicialização da variável de sessão estiver concluída, ative o rastreamento de uso para blocos de inicialização a fim de entender melhor seu desempenho. Consulte [Manutenção do Bloco de Inicialização](#).

Os nomes de tabela para rastreamento de uso no OBIEE (Oracle BI Enterprise Edition) são mostrados neste tópico. Os nomes reais podem ser qualquer coisa, mas devem identificar o conteúdo de cada tabela, como PHYSICAL, LOGICAL ou INITBLOCK.

Ative o rastreamento de uso nas Definições do Sistema e reinicie o BI (Business Intelligence) Server para iniciar o rastreamento de uso. Consulte Opções de Rastreamento de Uso.

The screenshot shows the 'Usage Tracking' configuration page. It contains several fields for configuring usage tracking. The 'Usage Tracking Init Block Table' field is highlighted with a red circle. The value entered in this field is 'UsageTracking.USAGE_TRACKING.S_NQ_INITBLOCK'. Below the field, there is a description: 'Specifies the database table to store initialization block. Format: <Database>.<Catalog>.<Schema>.<Table> or <Database>.<Schema>.<Table>'. Other fields include 'Usage Tracking Maximum Rows' (set to 0), 'Usage Tracking Logical Query Logging Table' (UsageTracking.USAGE_TRACKING.S_NQ_ACCT), 'Usage Tracking Connection Pool' (UsageTracking.UTConnectionPool), and 'Usage Tracking Physical Query Logging Table' (UsageTracking.USAGE_TRACKING.S_NQ_DB_ACCT).

Monitorar blocos de inicialização

Após ativar o rastreamento de uso, faça log-in no Oracle Analytics. Todos os blocos de inicialização da variável de sessão não diferidos são executados no log-in e preenchem a tabela de rastreamento de uso do bloco de inicialização.

Faça log-in no SQL Developer, SQL*Plus ou outra ferramenta de entrada de SQL. Execute a consulta a seguir com base na tabela de rastreamento de uso do bloco de inicialização usando um SESSION_ID obtido de um log de sessão (por exemplo, -1883570176).

```
SELECT USER_NAME, SESSION_ID, BLOCK_NAME,
TO_CHAR(START_TS, 'DD-MM-YYYY HH24:MI:SS') START_TIME,
TO_CHAR(END_TS, 'DD-MM-YYYY HH24:MI:SS') END_TIME
FROM USAGE_TRACKING.S_NQ_INITBLOCK
WHERE SESSION_ID = -1883570176
ORDER BY SESSION_ID, START_TS, END_TS
```

Não filtre usando `USER_NAME`. Em vez disso, observe o `START_TIME` e um `USER_NAME` de uma linha de um log de sessão do seu interesse.

Filtre a consulta usando o `SESSION_ID` associado ao `USER_NAME` e, opcionalmente, o `START_TIME`.

O resultado dessa consulta tem a seguinte aparência:

USER_NAME	SESSION_ID	BLOCK_NAME	START_TS	END_TS
DBCooper	-1883570176	SIGNING ON	11/14/22 16:40:25	11/14/22 16:40:37
DBCooper	-1883570176	SIGNED ON	11/14/22 16:40:25	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	Get_S_YEAR_PREVIOUS_MTH	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	Verify ORCL DSN	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	get_DATES	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	get_HR_JOB_NAME	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	get_IRIS_USER	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	get_MIF_USER	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	get_HISTP_USER	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	get_RAPID_USER	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
BISystemUser	-1883570176	get_EPRODR_USER	11/14/22 16:40:37	11/14/22 16:40:37
DBCooper	-1883570176	get_PROSP_USER_LEVEL	11/14/22 16:41:12	11/14/22 16:41:12
DBCooper	-1883570176	SIGNED OFF	11/14/22 16:40:25	11/14/22 17:01:42

O rastreamento de uso para blocos de inicialização faz as três seguintes chamadas de sistema durante uma sessão de usuário:

- SIGNING ON
- SIGNED ON
- SIGNED OFF

 **Nota:**

Caso não esteja investigando problemas específicos de log-in, ignore os três blocos denominados `SIGNING ON`, `SIGNED ON` e `SIGNED OFF`. `SESSION_ID` pode ser um número negativo. Há dois valores `USER_NAME` distintos para o mesmo `SESSION_ID`: `BISystemUser` e o nome real do usuário.

Os blocos de inicialização podem ser especificados como diferidos. Eles são executados conforme necessário usando o nome de usuário original. Todos os blocos de inicialização da variável de sessão não diferidos são executados no log-in e preenchem a tabela de rastreamento de uso do bloco de inicialização. Eles são executados usando o nome de usuário `BISystemUser`.

A tabela acima mostra que as chamadas `SIGNING ON` e `SIGNED ON` duram doze segundos. Em seguida, a chamada `SIGNED OFF` mostra que o usuário fez logoff após vinte e um minutos de atividade. Os administradores podem ver exatamente quanto tempo está sendo utilizado e em que situações é necessário tomar uma medida corretiva.

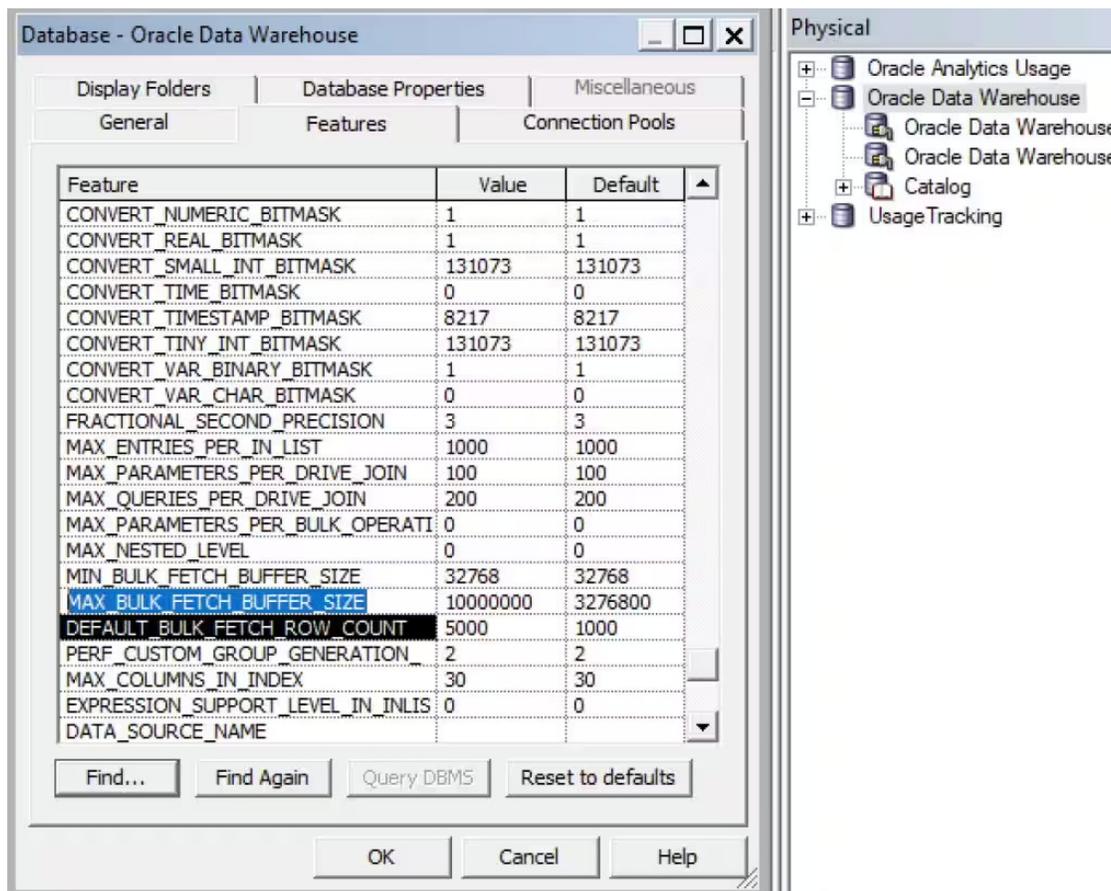
Minimizar o Impacto no Desempenho da Consulta por causa de Latência da Rede

A latência da rede aumenta quando o Oracle Analytics Cloud estabelece conexão com um banco de dados em outro data center. Você pode minimizar o impacto do desempenho negativo com base nesta latência de rede mais elevada, reduzindo o número de round-trips entre o Oracle Analytics Cloud e sua origem de dados. Fazendo menos round-trips de rede, você pode reduzir o tempo de resposta de suas consultas de banco de dados.

Para atingir esse objetivo, a Oracle recomenda que você aumente a contagem padrão de linhas extraídas em massa e o tamanho do buffer de extração. Você pode modificar as duas definições no arquivo de modelo de dados (RPD) para seu Oracle Analytics Cloud.

- `DEFAULT_BULK_FETCH_ROW_COUNT`: Aumenta o valor da contagem de linhas de extração em massa para 5.000. Como o número de linhas em extrações em massa é limitado pelo tamanho do buffer de extração em massa, é necessário aumentar também o tamanho do buffer de extração.
- `MAX_BULK_FETCH_BUFFER_SIZE`: Aumenta o tamanho do buffer para um valor grande, como 1,000,0000.

Se o tamanho do buffer não for grande o suficiente, cada extração em massa conterá menos linhas do que o esperado de acordo com `DEFAULT_BULK_FETCH_ROW_COUNT`. Quando a latência da rede é alta, o desempenho pode ser degradado.



Totais do Relatório

Essas informações descrevem formas de designar explicitamente a regra de agregação para totais de relatório, o que ajuda a melhorar o desempenho, e destina-se especificamente a desenvolvedores da área técnica que escrevem relatórios com o Oracle Analytics.

Neste exemplo, a definição de relatório é ano, mês e região do cliente, com uma métrica 'Count Distinct of Customers with Orders', que é definida como uma contagem distinta de clientes com pedidos.

C50 Region	Count Distinct Customers with Orders
AMERICAS	182
APAC	113
EMEA	185
Grand Total	480

Aqui está a consulta lógica:

```
SELECT
  0 s_0,
  "A - Sample Sales"."Cust Regions"."C50 Region" s_1,
  "A - Sample Sales"."Counts"."32 # of Cust with Orders (Cnt Distinct)"
s_2,
  REPORT_AGGREGATE("A - Sample Sales"."Counts"."32 # of Cust with Orders
(Cnt Distinct)" BY ) s_3
FROM "A - Sample Sales"
WHERE
  ("Time"."T02 Per Name Month" = '2011 / 11')
ORDER BY 2 ASC NULLS LAST
FETCH FIRST 50001 ROWS ONLY
```

Aqui está a consulta física que é gerada:

```
WITH
SAWITH0 AS (select count(distinct T42433.Cust_Key) as c1,
  T42430.Region as c2
from
  BISAMPLE.SAMP_CUSTOMERS_D T42428 /* D60 Customers */ ,
  BISAMPLE.SAMP_ADDRESSES_D T42430 /* D62 Customers Addresses */ ,
  BISAMPLE.SAMP_TIME_MTH_D T42405 /* D02 Time Month Grain */ ,
  BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T42433 /* F10 Billed Rev */
where ( T42405.Mth_Key = T42433.Bill_Mth_Key and T42405.Per_Name_Month =
```

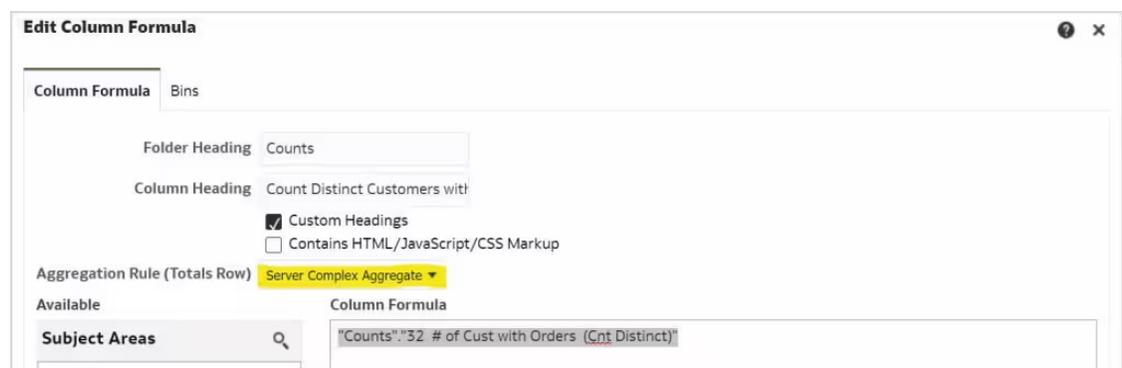
```
'2011 / 11' and T42428.Cust_Key = T42433.Cust_Key and T42428.Address_Key =
T42430.Address_Key )
group by T42430.Region),
SAWITH1 AS (select count(distinct T42433.Cust_Key) as c1
from
    BISAMPLE.SAMP_TIME_MTH_D T42405 /* D02 Time Month Grain */ ,
    BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T42433 /* F10 Billed Rev */
where ( T42405.Per_Name_Month = '2011 / 11' and T42405.Mth_Key =
T42433.Bill_Mth_Key ) )
select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from ( select D1.c1
as c1,
    D1.c2 as c2,
    D1.c3 as c3,
    D1.c4 as c4
from
    (select 0 as c1,
        D1.c2 as c2,
        D1.c1 as c3,
        D2.c1 as c4,
        ROW_NUMBER() OVER (PARTITION BY D1.c2 ORDER BY D1.c2 ASC) as c5
    from
        SAWITH0 D1,
        SAWITH1 D2
    ) D1
where ( D1.c5 = 1 )
order by c2 ) D1 where rownum <= 500001
```

O valor total, 480, é a soma dos valores constituintes, 182 + 113 + 185. A expressão da consulta lógica que calcula o total é a seguinte: "REPORT_AGGREGATE("A - Sample Sales"."Counts"."32 # of Cust with Orders (Cnt Distinct)" BY) s_3".

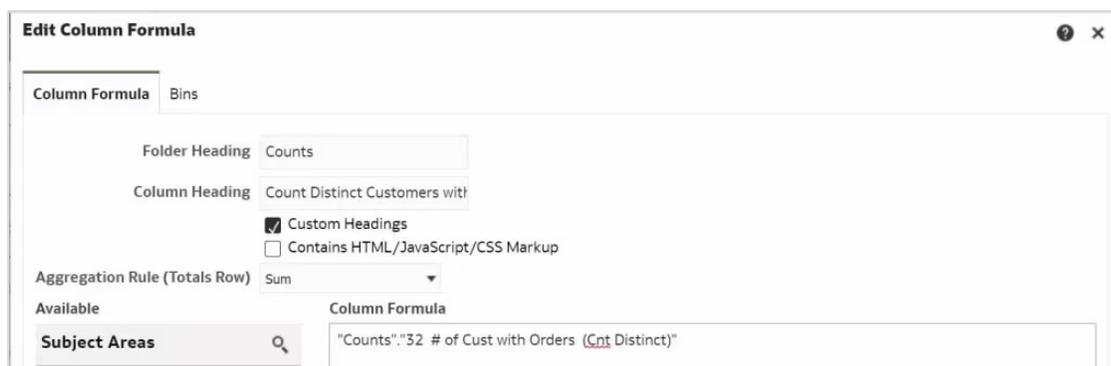
Quando "REPORT_AGGREGATE" for usado, o total será calculado independentemente dos valores constitutivos. No entanto, para o design deste relatório, determinamos que o total correto pode ser calculado com base nos constituintes deste relatório.

Edite a fórmula da coluna para alterar "Aggregation Rule (Totals Row)" de "Server Complex Aggregate" para "Sum". Essa opção altera a SQL lógica e física.

Agregação original:



Agregação modificada:



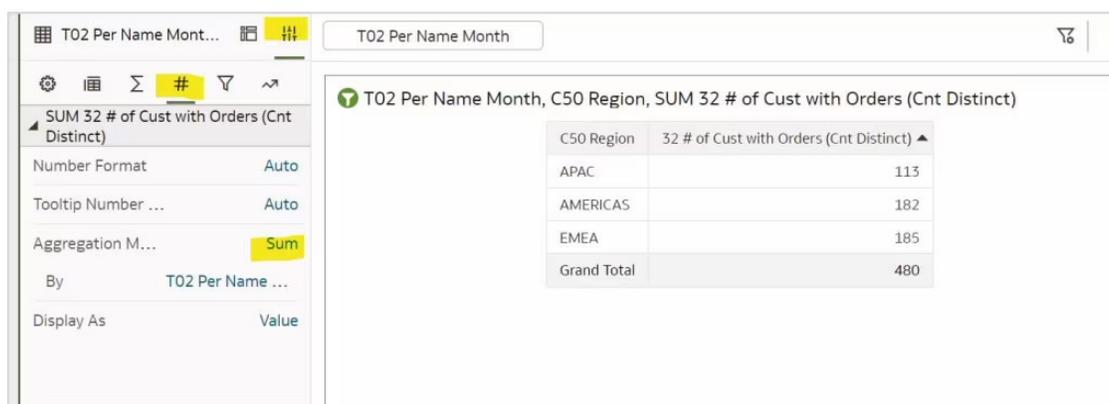
A SQL lógica modificada agora tem "REPORT_SUM".

```
SELECT
    0 s_0,
    "A - Sample Sales"."Cust Regions"."C50 Region" s_1,"A - Sample
Sales"."Counts"."32 # of Cust with Orders (Cnt Distinct)" s_2,
    REPORT_SUM("A - Sample Sales"."Counts"."32 # of Cust with Orders (Cnt
Distinct)" BY ) s_3
FROM "A - Sample Sales"
WHERE
    ("Time"."T02 Per Name Month" = '2011 / 11')
ORDER BY 2 ASC NULLS LAST
FETCH FIRST 500001 ROWS ONLY
```

Aqui está a consulta física que é gerada:

```
WITH
SAWITH0 AS (select count(distinct T42433.Cust_Key) as c1,
    T42430.Region as c2
from
    BISAMPLE.SAMP_CUSTOMERS_D T42428 /* D60 Customers */ ,
    BISAMPLE.SAMP_ADDRESSES_D T42430 /* D62 Customers Addresses */ ,
    BISAMPLE.SAMP_TIME_MTH_D T42405 /* D02 Time Month Grain */ ,
    BISAMPLE.SAMP_REVENUE_F T42433 /* F10 Billed Rev */
where ( T42405.Mth_Key = T42433.Bill_Mth_Key and T42405.Per_Name_Month =
'2011 / 11' and T42428.Cust_Key = T42433.Cust_Key and T42428.Address_Key =
T42430.Address_Key )
group by T42430.Region),
SAWITH1 AS (select 0 as c1,
    D1.c2 as c2,
    D1.c1 as c3
from
    SAWITH0 D1)
select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4 from ( select D1.c1
as c1,
    D1.c2 as c2,
    D1.c3 as c3,
    sum(D1.c3) over () as c4
from
    SAWITH1 D1
order by c2 ) D1 where rownum <= 500001
```

A mesma opção para definir explicitamente a agregação está disponível nas pastas de trabalho:



Analise seus relatórios para verificar se a melhor regra de agregação está sendo usada para o relatório. Use uma regra de agregação explícita quando o design de relatório permitir.

Para obter mais Informações sobre relatórios, consulte Criar Análises.

Selecionar a Melhor Opção para Renderizar Painéis de Controle

Como administrador ou autor no Oracle Analytics Cloud, você pode selecionar a melhor opção para renderizar conteúdo nos painéis de controle para seus usuários. Este tópico descreve como o conteúdo do painel de controle é renderizado e as vantagens de cada opção.

Considere um exemplo de um painel de controle que tem várias guias, cada uma incluindo diversas visualizações. Um construto de painel de controle tem os seguintes elementos nele:

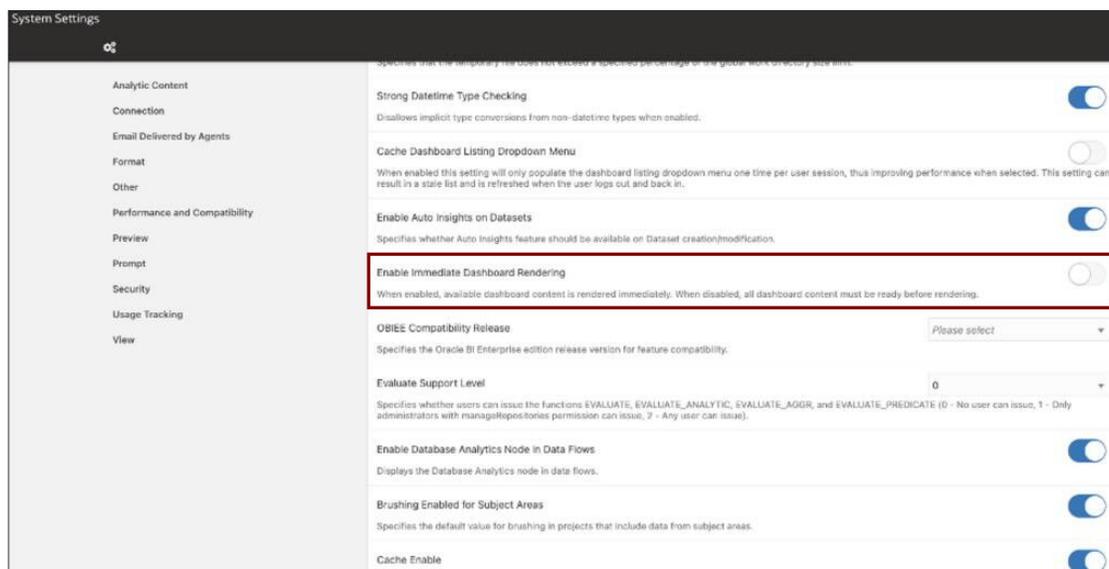
- Estrutura do painel de controle (layout), incluindo organização de guias, layout de visualizações em cada guia, prompts e filtros.
- Informações relativas a cada visualização, incluindo áreas de assunto, colunas nas áreas de assunto e o tipo de visualização (como gráfico ou tabela).

Quando um usuário abre um painel de controle, o sistema começa a carregar o construto do painel de controle, determina onde colocar as guias e visualizações e executa as consultas para cada visualização como parte da renderização do painel de controle. Você pode decidir se os usuários devem aguardar que os metadados do painel de controle sejam carregados completamente antes da renderização de qualquer conteúdo do painel de controle.

A carga de metadados em geral acontece rapidamente. Para painéis de controle com muitos objetos incorporados (incluindo condições, prompts do painel de controle e visualizações), a carga pode levar algum tempo e pode ser sensível a aspectos de design do aplicativo, como a disponibilidade e latência da origem de dados. Como resultado, o usuário pode estar aguardando a renderização do painel de controle sem qualquer feedback e pode parecer que o painel de controle ainda está carregando ou que o browser está suspenso.

Os administradores controlam como os painéis de controle são renderizados usando a propriedade em nível de sistema chamada **Ativar Renderização Imediata do Painel de Controle**:

- **Ativado** — Especifica a renderização imediata do conteúdo do painel de controle, mesmo que algum conteúdo esteja indisponível.
- **Desativado** (padrão) – Especifica que se vai esperar até que todo o conteúdo do painel de controle seja carregado antes da renderização (o comportamento nas versões anteriores do Oracle Analytics Cloud).



Para obter mais informações, consulte Opções de Desempenho e Compatibilidade.

Os autores podem controlar como os painéis de controle são renderizados individualmente no nível do painel de controle usando opções da caixa de diálogo **Propriedades do Painel de Controle**:

- **Renderizar Conteúdo quando Disponível** (padrão) — Especifica a exibição imediata do conteúdo do painel de controle, mesmo que algum conteúdo esteja indisponível.
- **Aguardar Todo o Conteúdo** - Especifica que vai se aguardar que todo o conteúdo do painel de controle seja carregado antes de exibir o conteúdo. Este também é o caso de releases anteriores do Oracle Analytics Cloud.

Dashboard Properties

Set properties for the Dashboard. Delete, rename, and reorder Dashboard pages.

General Properties

 /Shared Folders/02. Visualizations/Dashboards/2.10 Vanilla Charts

Style: Default (Redwood) ▼

Description:

Page Size: Fit Content Fill Browser Window

Rendering Mode: Render Content when Available Wait for All Content

Filters and Variables 

Dashboard Report Links 

Prompts Apply Buttons: Hide All Apply buttons ▼

Prompts Reset Buttons: Hide All Reset buttons ▼

Prompts Auto-Complete: Use user preference settings Off

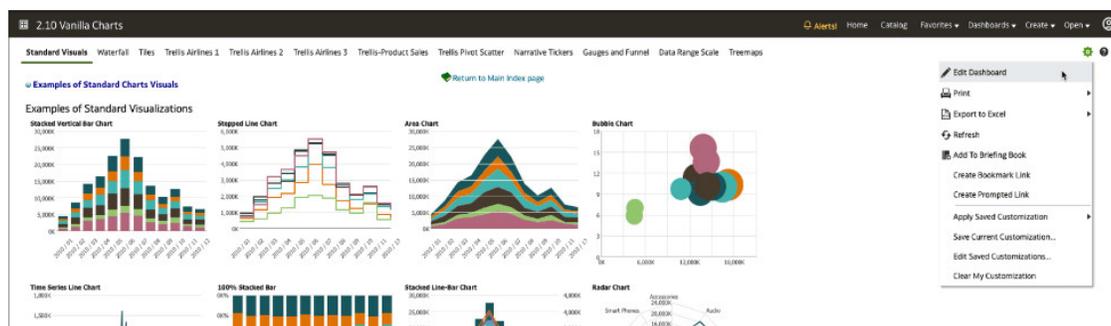
Dashboard Pages

Except for Hide and Reorder, clicking Cancel will not undo operations in this section.

Pages	Hide Page	Show Add To Briefing Book	Prompt before Opening
Standard Visuals	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Waterfall	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tiles	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trellis Airlines 1	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trellis Airlines 2	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

OK **Cancel**

Quando você especifica a exibição imediata do conteúdo do painel de controle, as visualizações começam a ser renderizadas e os dados são carregados quando os respectivos elementos do painel de controle são concluídos, conforme mostrado abaixo:



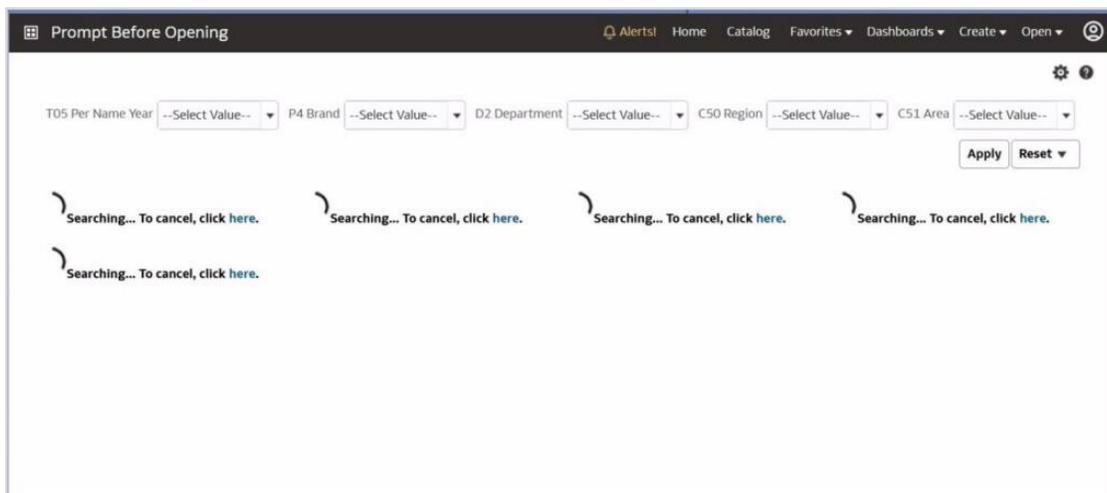
The screenshot shows a dashboard titled "2.10 Vanilla Charts" with a navigation bar at the top. Below the navigation bar, there are several chart examples: "Stacked Vertical Bar Chart", "Stepped Line Chart", "Area Chart", "Bubble Chart", "Time Series Line Chart", "100% Stacked Bar", "Stacked Line-Bar Chart", and "Radar Chart". A context menu is open on the right side of the dashboard, listing actions such as "Edit Dashboard", "Print", "Export to Excel", "Refresh", "Add to Briefing Book", "Create Bookmark Link", "Create Prompted Link", "Apply Saved Customization", "Save Current Customization...", "Edit Saved Customizations...", and "Clear My Customization".

Selecionar Prompts antes de Abrir para Painéis de Controle Mais Rápidos

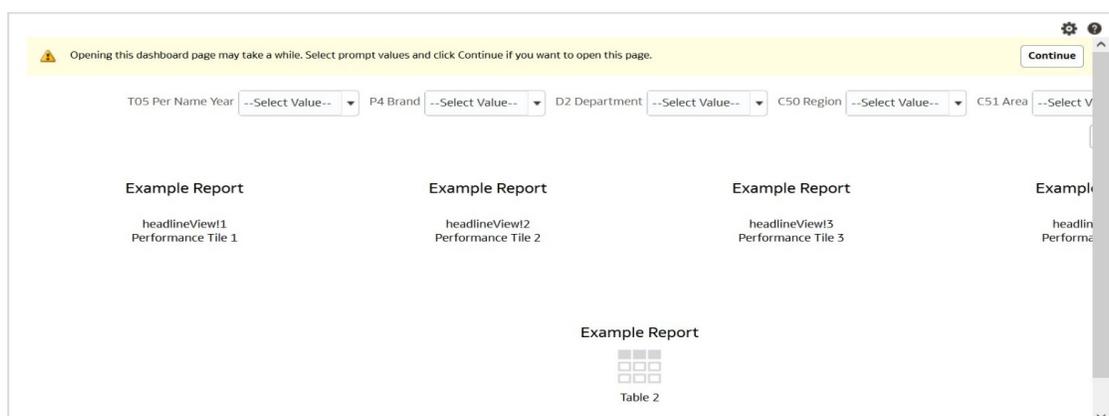
Saiba como acelerar a execução dos painéis de controle pré-selecionando valores de filtro antes de os usuários abrirem os painéis de controle.

Um painel de controle é uma coletânea de relatórios, frequentemente exibidos como visualizações de dados, que são apresentados juntos em uma única tela ou em uma série de telas. Um prompt de painel de controle é um componente opcional que permite especificar valores a serem aplicados como filtros ou como parte de fórmulas de coluna, que então seleciona apenas os dados que você deseja ver.

Sem solicitar primeiro, os relatórios do painel de controle são executados com valores padrão, o que pode ou não representar os dados do seu interesse. Para poupar tempo e reduzir a carga de consulta no banco de dados e no Oracle Analytics Cloud, recomendamos que você colete esses valores de relatório -- prompts -- antes de executar relatórios do painel de controle. Caso contrário, será necessário aguardar até que todos os seus relatórios sejam executados e o painel de controle seja totalmente disponibilizado, senão você precisará cancelar cada relatório individualmente, como mostra a imagem a seguir.



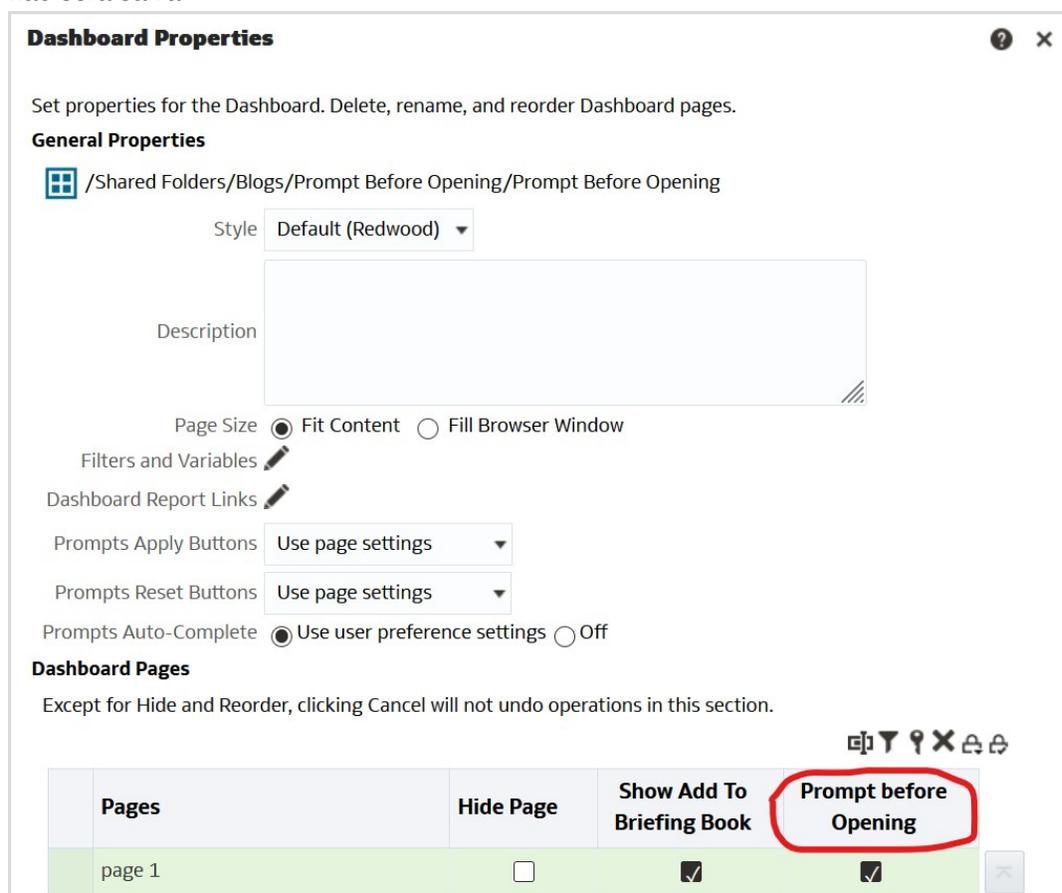
Com a opção de solicitar primeiro, observe na imagem a seguir que você verá uma mensagem pedindo para selecionar valores do prompt e clicar no botão **Continuar**. Quando a página do painel de controle é configurada com essa opção, você pode primeiro especificar os valores do prompt necessários para obter os resultados desejados. Após inserir todos os valores do prompt, clique no botão **Continuar** para executar o painel de controle. Essa opção poupa tempo porque você não está aguardando a execução dos relatórios, verificando os dados, selecionando valores necessários e reexecutando o painel de controle.



Os prompts são uma propriedade no nível da página. Portanto, eles precisam ser ativados para cada página do painel de controle na qual você deseje usar o recurso **Solicitar antes de Abrir**. Dessa forma, você pode definir prompts para alguns painéis de controle e para outros não, o que pode ser uma experiência adequada, dependendo de quem estiver usando o painel de controle e do volume de dados com base no qual os relatórios estiverem sendo executados.

Para definir a opção **Solicitar antes de Abrir**:

1. Edite o painel de controle.
2. Selecione a opção **Solicitar antes de Abrir** no canto inferior direito do editor de página do painel de controle.
3. Salve o painel de controle antes de sair do editor do painel; caso contrário, sua seleção não será salva.



- Após a primeira execução do painel de controle, o botão **Continuar** não será mais exibido. Para permitir que você selecione novos valores de prompt sem executar automaticamente o painel de controle com cada seleção, defina a propriedade do painel de controle relativa aos botões Aplicação de Prompt para **Usar definições da página** ou **Mostrar todos os botões de aplicação** e defina a opção **Mostrar botão Aplicar** nas definições de prompt do painel de controle.

- Salve o prompt após fazer a alteração. O painel de controle obterá automaticamente as novas definições de prompt.

A definição do recurso **Solicitar antes de Abrir** de uma página do painel de controle é a melhor abordagem para agilizar sua experiência, reduzindo etapas desnecessárias, e para otimizar o desempenho do sistema. Ela também elimina execuções de relatório improdutivas. Como um único relatório pode ter mais de uma consulta, o benefício para o sistema pode ser significativo.

Para obter mais informações sobre a criação de prompts, consulte Criar Prompts.

Timestamps

No Oracle Analytics, os administradores definem o fuso horário padrão usado para cálculos de data e horário nas Definições do Sistema, e essa definição global se aplica a todos os cálculos. Caso queira usar outro timestamp em um cálculo em particular, você poderá usar a função `TIMESTAMPADD` para especificar o fuso horário desejado.

Definir o Fuso Horário Padrão para Cálculos nas Definições do Sistema

Por padrão, o horário do sistema para o Oracle Analytics Cloud se baseia no horário UTC. As seguintes funções retornam valores usando o horário UTC ou data:

- `CURRENT_DATE`

- `CURRENT_TIME()`
- `CURRENT_TIMESTAMP()`
- `NOW()`

Os administradores podem alterar o timestamp usado nos cálculos usando a opção **Fuso Horário Padrão para Cálculos de Data** na Console, em **Definições do Sistema**. Selecione o fuso horário desejado na lista drop-down e aplique as alterações para que o novo valor entre em vigor.



Para obter informações sobre definições globais de fuso horário, consulte Definições do Sistema - Opções de Formato.

Usar um Fuso Horário Específico para Timestamps em Cálculos

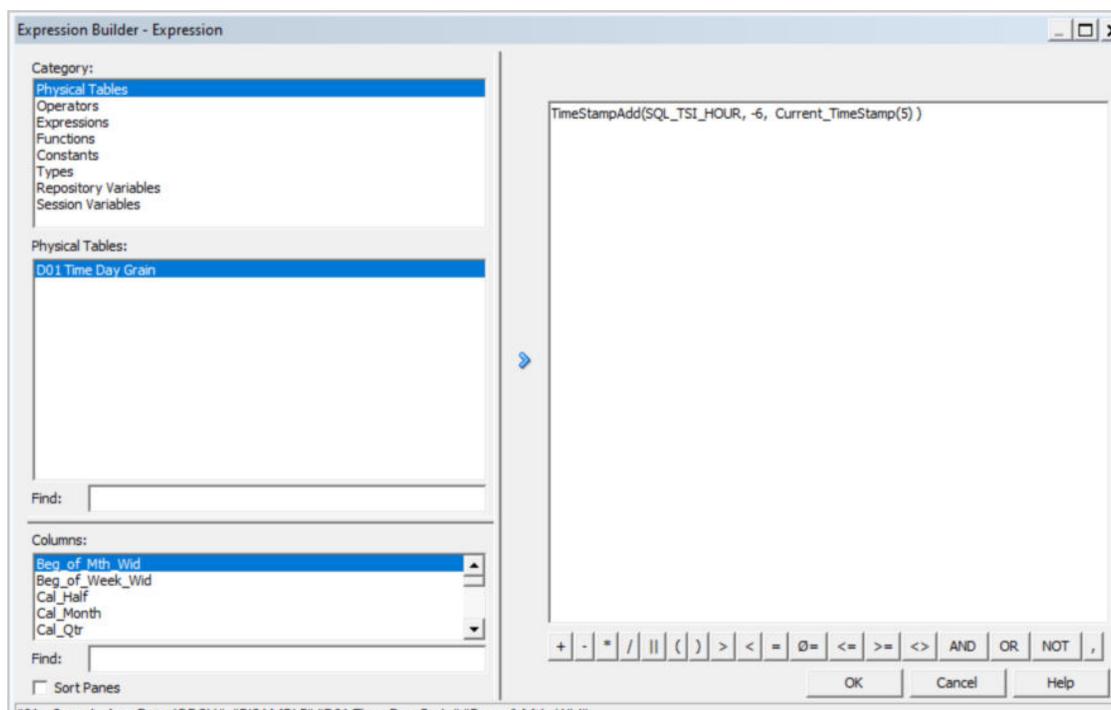
Para gerar um timestamp distinto da definição do sistema em seus cálculos, use a função `TIMESTAMPADD` em conjunto com `CURRENT_TIMESTAMP()` ou `NOW()`. O cálculo básico `TIMESTAMPADD` é:

```
TIMESTAMPADD(SQL_TSI_<<interval>>, <<integer expression>>, <<timestamp expression>>)
```

Para cálculos de timestamp, `HOURL` será o intervalo e o deslocamento de tempo será a diferença em horas entre o UTC e o fuso horário sobre o qual haverá o relatório. Por exemplo:

```
TIMESTAMPADD(SQL_TSI_HOUR, -6, CURRENT_TIMESTAMP(5))
```

Esse cálculo retorna o timestamp atual no horário das Montanhas Rochosas. A nova coluna de timestamp pode ser criada como uma coluna derivada na origem da tabela lógica ou mapeada diretamente para o banco de dados, sendo que a diferença é onde o cálculo deve ser efetuado, ou seja, Oracle Analytics ou o banco de dados. Aqui, o cálculo é mapeado diretamente para o banco de dados.

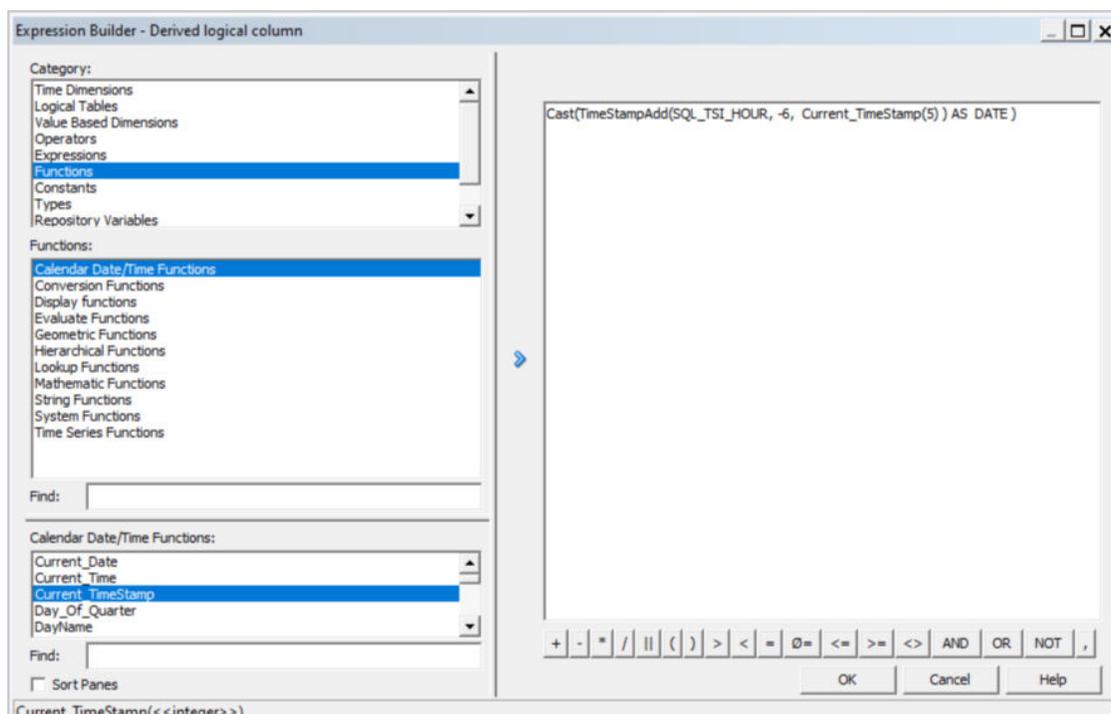


Em outro caso, quando o fuso horário padrão for definido como UTC, a função `CURRENT_DATE` não retornará a data correta para determinadas horas do dia com relação ao fuso horário de um usuário. Por exemplo, quando é meia-noite UTC, a data local não corresponde à data UTC durante o deslocamento de tempo.

Esse problema é resolvido moldando o cálculo do timestamp como uma data. Por exemplo:

```
cast(TIMESTAMPADD(SQL_TSI_HOUR, -6,CURRENT_TIMESTAMP) as date)
```

Aqui, o cálculo é criado como uma coluna derivada:



Para relatórios one-off, você pode criar cálculos de timestamp no nível do relatório em uma visualização de dados ou uma análise clássica. Caso planeje reutilizar os cálculos, muitas vezes é mais fácil defini-los como colunas no modelo semântico (ou arquivo RPD).

Para obter mais informações sobre as funções mencionadas neste tópico, consulte Funções de Data e Horário e Funções de Série Temporal.

Série Temporal

Essas informações se aplicam tanto a pastas de trabalho quanto a painéis de controle clássicos.

Funções de Série Temporal ou Funções de Filtro?

As funções de série temporal `Ago` e `Todate` oferecem uma maneira simples de criar métricas para calcular `year-ago`, `year-to-date`, e assim por diante, e esse método funciona bem para relatórios de usuários de negócios. No entanto, essas funções geram consultas complexas que têm um custo significativo para o desempenho. Além disso, cada vez que uma dessas funções é usada em um relatório, uma subconsulta adicional é gerada usando ainda mais recursos no banco de dados.

Em painéis de controle clássicos, em vez de usar funções de série temporal, você pode, em geral, obter o mesmo resultado usando métricas básicas com a função `Filter` para filtrar de acordo com período apropriado. Esse método pode ser complexo demais para relatórios de usuário de negócios, mas ele funciona muito bem em painéis de controle predefinidos pela equipe de TI. Usando esse método, a SQL física gerada é muito mais simples e mais eficiente, e não requer uma subconsulta adicional. Isso significa que a consulta SQL será mais rápida e usará menos recursos no banco de dados, reduzindo o uso global de CPU do banco de dados e as Entradas/Saídas.

Eis aqui um exemplo da consulta física que é gerada quando você usa tanto uma métrica básica quanto a métrica `Ago` de mês no mesmo relatório. Duas consultas são geradas:

```

''
[2022-05-19T15:52:15.425+00:00] [OBIS] [TRACE:2] [USER:18] [] [ecit:
WITH
SAWITH0 AS (select T68."DAY_DT" as c2,
               T68."PER_NAME_MONTH" as c3,
               ROW_NUMBER() OVER (PARTITION BY T68."PER_NAME_MONTH" ORDER BY
from
  "CLOUD_TIME_SMALL" T68),
SAWITH1 AS (select Case when case D1.c4 when 1 then D1.c2 else NULL
D1.c2 as c2,
D1.c3 as c3
from
  SAWITH0 D1),
SAWITH2 AS (select min(D1.c1) over (partition by D1.c3) as c1,
D1.c2 as c2
from
  SAWITH1 D1),
SAWITH3 AS (select D1.c1 + 1 as c1,
D1.c2 as c2
from
  SAWITH2 D1),
SAWITH4 AS (select T68."PER_NAME_MONTH" as c2,
               T68."DAY_DT" as c3,
               ROW_NUMBER() OVER (PARTITION BY T68."PER_NAME_MONTH" ORDER BY
from
  "CLOUD_TIME_SMALL" T68),
SAWITH5 AS (select Case when case D1.c4 when 1 then D1.c3 else NULL
''
''

```

Eis aqui a SQL gerada quando você usa, em vez disso, uma função `Filter`. Uma consulta única é gerada, e ela é muito mais simples:

```

WITH
SAWITH0 AS (select sum(case when T68."PER_NAME_MONTH" = '2019 / 08' then T63."REVENUE" end ) as c1,
sum(case when T68."PER_NAME_MONTH" = '2019 / 09' then T63."REVENUE" end ) as c2
from
"CLLOUD_TIME_SMALL" T68,
"CLLOUD_F_BILL_REV" T63
where ( T63."TIME_BILL_DT" = T68."DAY_DT" and (T68."PER_NAME_MONTH" in ('2019 / 08', '2019 / 09')) ) )
select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3 from ( select distinct 0 as c1,
D1.c1 as c2,
D1.c2 as c3
from
SAWITH0 D1 ) D1 where rownum <= 125001

```

Como Implementar essa Opção em um Painel de Controle com Prompts

Na maioria das implementações, o painel de controle já inclui um prompt para que os usuários possam selecionar o mês que estão buscando. A primeira etapa é identificar os períodos de acordo com os quais precisamos filtrar com base na seleção de um usuário.

Neste exemplo simples, vamos supor que a dimensão do calendário inclui uma coluna `Julian Period Number` porque ela torna o cálculo muito mais fácil. Isso também é viável sem `Julian Period Number`, mas exigiria fórmulas muito mais complexas para calcular o período selecionado.

Primeiro, o prompt para `Mês` deve preencher uma variável de apresentação (`MonthSelected` no exemplo abaixo). Em seguida, criamos um prompt de painel de controle separado para recuperar o `Julian Period Number` correspondente e o colocamos em outra variável (`PeriodNumberSelected`). Esse segundo prompt não é mostrado ao usuário final. Em vez disso, ele é oculto no painel de controle e o valor é calculado automaticamente com base na variável `MonthSelected`. Veja o exemplo a seguir.

1. Modifique o prompt `Month` para adicionar a variável de apresentação.

Prompt For Column "Time"."Month" *fx*

Label Month

Custom Label

Description

Operator is equal to / is in

User Input Choice List

Options

General **More**

Choice List Values All Column Values

Include "All Column Values" choice in the list

Enable user to select multiple values

Enable user to type values

Require user input

Limit values by All Prompts

Auto Fill None
 First Available Value

Default selection None

Set a variable Presentation Variable

MonthSelected

2. Crie um prompt de painel de controle separado para Julian Period Number.

Label Julian Period Number

Custom Label

Description

Operator is equal to / is in

User Input Choice List

Options

General **More**

Choice List Values SQL Results

Enter a SQL statement to generate the list of values.

```
SELECT "Time", "Julian Period Number" FROM "PC0"
where "Time"."Month"=@{MonthSelected}{2019 /
06}
```

i Runtime search results are not limited to SQL result

Include "All Column Values" choice in the list

Enable user to select multiple values

Enable user to type values

Require user input

Auto Fill None
 First Available Value

Default selection SQL Results

Enter a SQL statement to generate the list of values.

```
SELECT "Time", "Month Number" FROM "PC0" where
"Time"."Month"=@{MonthSelected}{2019 / 06}
```

Set a variable Presentation Variable

PeriodNumberSelected

3. Edite as propriedades do seu painel de controle e clique em **Filtros e Variáveis**.

Dashboard Properties

Set properties for the Dashboard. Delete, rename, and reorder Dashboard

General Properties

 /My Folders/My Dashboard

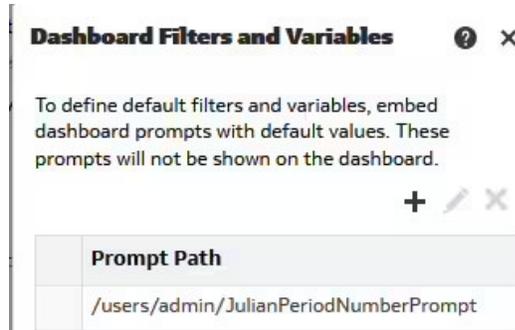
Style Default (Redwood)

Description

Page Size Fit Content Fill Browser Window

Filtros and Variáveis 

- Adicione o prompt Julian Period.



- Em seguida, na análise, exclua o filtro global na coluna Month e use as funções de filtro das fórmulas da coluna com base em Julian Period Number, conforme necessário.

Seguem alguns exemplos:

Current Month: `Filter("Revenue Metrics"."Revenue" using "Time"."Julian Month Number"=@{PeriodNumberSelected}{80800})`

Month Ago: `Filter("Revenue Metrics"."Revenue" using "Time"."Julian Month Number"=@{PeriodNumberSelected}{80800}-1)`

Year Ago: `Filter("Revenue Metrics"."Revenue" using "Time"."Julian Month Number"=@{PeriodNumberSelected}{80800}-12)`

Year to date: `Filter("Revenue Metrics"."Revenue" using "Time"."Julian Month Number"<=@{PeriodNumberSelected}{80800} and "Time"."Year"=@{YearSelected}{2019})`

Como Implementar Essa Opção em uma Pasta de Trabalho com Parâmetros

O mesmo princípio pode ser aplicado em uma pasta de trabalho. Prompts e variáveis de apresentação são substituídos por um filtro de painel de controle e parâmetros.

Crie três parâmetros: MonthSelected, PeriodNumberSelected e YearSelected. Somente o parâmetro MonthSelected é exibido na tela em um filtro de painel de controle.

Os valores possíveis do parâmetro MonthSelected são definidos com base em uma SQL lógica que seleciona todos os meses.

Para os parâmetros PeriodNumberSelected e YearSelected, os valores possíveis não são preenchidos. Somente o valor inicial é preenchido com uma consulta lógica filtrada com base no valor de MonthSelected. Veja os exemplos a seguir.

Edit Parameter

Name

Description

Data Type

Text

Allow Multiple Values



Alias



Possible Values

```
SELECT "Time"."Month" FROM "PC0" order by  
1
```

Initial Value

Edit Parameter

Name	<input type="text" value="PeriodNumberSelected"/>
Description	<input type="text" value="julian month number corresponding to the month selected"/>
Data Type	Integer
Allow Multiple Values	<input type="checkbox"/>
Alias	<input type="checkbox"/>
Possible Values	<input type="text" value="Any"/>
Initial Value	<input type="text" value="Logical SQL Query"/>
	<pre>SELECT "Time"."Julian Month Number" FROM "PC0" where "Time"."Month"=@parameter("MonthSelected")('2019 / 06')</pre>

Ajustar Desempenho de Consultas ao Banco de Dados Multidimensional

Quando o Oracle Analytics usa um banco de dados multidimensional como uma origem de dados, há considerações adicionais de design que podem ter um grande impacto no desempenho.

É importante entender que as soluções de design para melhoria do desempenho variam, dependendo do caso de uso. Este tópico não fornece a você as melhores práticas ou uma solução única para tudo, que deva ser sempre aplicada. Em vez disso, oferecemos métodos e técnicas de ajuste para ajudá-lo a impulsionar o desempenho de suas análises e código gerado.

Depende da equipe de desenvolvimento revisar as opções, analisar os logs de consulta do Oracle Analytics e selecionar a melhor solução para seu caso de uso.

Este tópico não trata de problemas de desempenho causadas por sua infraestrutura, como redes, browsers ou apresentação de relatório.

Metodologia

Recomendamos que você conclua as tarefas a seguir para melhorar o desempenho. Como pré-requisito para essas tarefas, é importante entender a estrutura da consulta de expressão multidimensional (MDX), bem como os logs de consulta gerados pelo Oracle Analytics. Estas são as tarefas principais:

- Simplifique a MDX gerada.
- Reduza o número de consultas MDX geradas.
- Certifique-se de que os filtros e seleções ideais sejam aplicados na MDX.
- Ajuste o desempenho com o DBA (administrador do banco de dados) no banco de dados multidimensional e verifique se o banco de dados de origem ainda está com o desempenho ruim.
- Modifique a análise com base no feedback do DBA.

Otimização de Etapas de Seleção

Quando otimiza etapas de seleção, você pode simplificar as consultas MDX, reduzir o número de consultas MDX geradas e melhorar o desempenho.

Veja a seguir um exemplo:

Optimized	Sales Person - Sales Rep Hierarchy <ul style="list-style-type: none"> 1. Start with all members 2. Then, Keep Leaves of Monica Velasquez Group 	Selection steps are optimized to include all members and the keep only the relevant member.
Not optimized	Sales Person - Sales Rep Hierarchy <ul style="list-style-type: none"> 1. Start with Monica Velasquez Group 2. Then, Add Leaves of Monica Velasquez Group 3. Then, Remove Monica Velasquez Group 	Selection step is poorly defined and complex MDX is generated.

Instruções CASE

Não há suporte para a funcionalidade de instrução CASE na MDX e ela deve ser sempre aplicada no Oracle Analytics. A lógica explicada abaixo com relação a instruções CASE é válida para a maioria das funções para as quais não há suporte na MDX (if null etc.).

Há prós e contras no uso de instruções CASE. Quando você inclui instruções CASE em fórmulas de relatório, elas *não são* incluídas na MDX. Essa opção pode simplificar a consulta MDX e melhorar o desempenho. Porém, a compensação é que você não pode filtrar com a mesma eficácia, o que significa que a consulta pode retornar mais registros do que o necessário.

Como você pode ver, cada caso de uso é único. *O principal objetivo é simplificar as consultas MDX e ao mesmo tempo aplicar filtros e seleções ideais.*

Há restrições para o uso da funcionalidade de instrução CASE:

- Se a instrução CASE não combinar vários membros, a coluna de base usada na instrução deverá ser incluída na consulta e nas views como uma coluna separada oculta.
- Se a instrução CASE combinar vários membros, a coluna de base não poderá ser incluída na view sem impactar o nível de agregação. Se este for o caso:
 - Se a regra de agregação da medida não for *Agregação Externa*, a coluna de base deverá ser excluída da consulta.

- Se a regra de medida da agregação for *Agregação Externa*, a coluna de base deverá ser incluída na consulta e excluída da view. Você deverá alterar a regra de agregação do padrão para uma regra de agregação interna simples (SUM, MAX, MIN). Isso só vai funcionar se a regra de agregação interna for usada para combinar membros, e produzirá resultados corretos.

Função FILTER

Ao contrário da instrução CASE, a função FILTER pode ser enviada ao banco de dados para execução.

- O principal benefício de usar a função FILTER nas fórmulas de relatório é que a seleção é aplicada na consulta MDX e o volume de dados calculados e recuperados do banco de dados é reduzido.
- A principal desvantagem de usar a função FILTER é que ela pode aumentar o número de consultas MDX executadas. Por padrão, uma consulta é executada para cada função FILTER usada.

Lembre-se de que cada caso de uso é único. O objetivo é simplificar consultas MDX e ao mesmo tempo aplicar filtros e seleções ideais.

Cenário de CASE versus FILTER

Vamos continuar observando o mesmo cenário com os resultados do uso da funcionalidade CASE versus FILTER.

O usuário solicita um relatório que mostra o lucro por trimestre e a SKU do produto selecionado. Além disso, as SKUs são agrupadas em doze categorias. A categoria “Outros Refrigerantes Cola” tem os seguintes produtos LOB designados: Cola, Diet Cola e Shared Diet Cola.

	Birch Beer	Caffeine Free Cola	Dark Cream	Diet Cream		Diet Root Beer		Grape	Old Fashioned	Orange	Other Cola			Sasparilla	Strawberry	Vanilla Cream
	Birch Beer	Caffeine Free Cola	Dark Cream	Diet Cream	Diet Cream	Diet Root Beer	Diet Root Beer	Grape	Old Fashioned	Orange	Cola	Diet Cola	Shared Diet Cola	Sasparilla	Strawberry	Vanilla Cream
Quarter	Profit	Profit	Cream Soda	Cream Soda	Diet Drinks	Root Beer	Diet Drinks	Fruit Soda	Root Beer	Fruit Soda	Colas	Colas	Diet Drinks	Root Beer	Fruit Soda	Cream Soda
Qtr1	908.00	593.00	2,544.00	2,695.00	2,695.00	2,963.00	2,963.00	2,838.00	1,697.00	2,283.00	5,096.00	1,359.00	1,359.00	1,153.00	-116.00	690.00
Qtr2	986.00	446.00	5,231.00	2,723.00	2,723.00	3,079.00	3,079.00	2,998.00	1,734.00	2,522.00	5,892.00	1,534.00	1,534.00	1,231.00	-84.00	815.00

Eis aqui a consulta lógica da instrução CASE:

```
SELECT
    0 s_0,
    CASE when XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU" in
('Cola', 'Diet Cola', 'Shared Diet Cola') THEN 'Other Cola' ELSE
XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU" END s_1,
    DESCRIPTOR_IDOF(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Category") s_2,
    DESCRIPTOR_IDOF(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU") s_3,
    DESCRIPTOR_IDOF(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Year"."Quarter") s_4,
    SORTKEY(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Category") s_5,
    SORTKEY(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU") s_6,
    SORTKEY(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Year"."Quarter") s_7,
```

```

XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Category" s_8,

XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU" s_9,

XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Year"."Quarter" s_10,

XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Basic"."Profit" s_11

FROM XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')

ORDER BY 8 ASC NULLS LAST, 11 ASC NULLS LAST, 5 ASC NULLS LAST, 2 ASC NULLS
LAST, 7 ASC NULLS LAST, 10 ASC NULLS LAST, 4 ASC NULLS LAST, 6 ASC NULLS
LAST, 9 ASC NULLS LAST, 3 ASC NULLS LAST

FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

```

Não há agrupamento baseado na instrução `CASE`; uma MDX simples é gerada com a instrução `CASE` processada pelo Oracle Analytics. Eis aqui a MDX gerada:

```

With
  set [_Product3] as 'Descendants([Product], [Product].Generations(3),
leaves)'
  set [_Year2] as 'Descendants([Year], [Year].Generations(2), leaves)'
select
  { [Measures].[Profit]
  } on columns,
  NON EMPTY {crossjoin({[_Year2]},{[_Product3]})} properties GEN_NUMBER,
[Product].[MEMBER_UNIQUE_NAME], [Product].[Memnor], [Year].
[MEMBER_UNIQUE_NAME], [Year].[Memnor] on rows
from [Sample.Basic]

```

A instrução `CASE` é executada no BI Server, e isso é visto pela definição do banco de dados configurada como “database 0:0,0”:

```

RqList <<11777451>> [for database 0:0,0]
      D1.c6 as c6 [for database 0:0,0],
      D1.c4 as c4 [for database 0:0,0],
      case when D1.c7 in ([ 'Cola', 'Diet Cola',
'Shared Diet Cola' ] ) then 'Other Cola' else D1.c7 end as c2 [for database
0:0,0],
      D1.c5 as c5 [for database 0:0,0],
      D1.c3 as c3 [for database 0:0,0],
      D1.c1 as c1 [for database 0:0,0],
      D1.c7 as c7 [for database 0:0,0],
      D1.c8 as c8 [for database 0:0,0]

```

Filtrar Cenário da Instrução

Alternativamente, você pode usar um filtro com base na métrica de lucro para recuperar apenas os membros LOB necessários. Neste cenário, você cria 3 métricas com os filtros correspondentes aplicados.

Eis aqui a consulta lógica da instrução `FILTER`:

```

SELECT

    0 s_0,

    DESCRIPTOR_IDOF(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Category") s_1,

    DESCRIPTOR_IDOF(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU") s_2,

    DESCRIPTOR_IDOF(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Year"."Quarter") s_3,

    SORTKEY(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Category") s_4,

    SORTKEY(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU") s_5,

    SORTKEY(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Year"."Quarter") s_6,

    XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Category" s_7,

    XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU" s_8,

    XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Year"."Quarter" s_9,

    FILTER(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Basic"."Profit" USING
XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU" in ('Cola', 'Diet
Cola', 'Shared Diet Cola')) s_10,

    FILTER(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Basic"."Profit" USING
XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU" in ('Sasprilla', 'Birch
Beer', 'Dark Cream')) s_11,

    FILTER(XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Basic"."Profit" USING
XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')."Product"."Product SKU" in ('xxxxx')) s_12

FROM XSA('Admin'. 'Sample.BasicPM')

ORDER BY 7 ASC NULLS LAST, 10 ASC NULLS LAST, 4 ASC NULLS LAST, 6 ASC NULLS
LAST, 9 ASC NULLS LAST, 3 ASC NULLS LAST, 5 ASC NULLS LAST, 8 ASC NULLS LAST,
2 ASC NULLS LAST

FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY

```

Neste cenário, são geradas três consultas, uma para cada filtro, e você experimenta problemas de desempenho.

Consulta 1:

With

```

    set [_Product3] as 'Filter([Product].Generations(3).members,
((IIF(IsValid([Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS),
[Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS, [Product].CurrentMember.MEMBER_Name) =
"xxxxx")))'

```

```

    set [_Year2] as 'Descendants([Year], [Year].Generations(2), leaves)'

select

    { [Measures].[Profit]

    } on columns,

    NON EMPTY {crossjoin({[_Year2]},{[_Product3]})} properties MEMBER_NAME,
    GEN_NUMBER, property_expr([Product], [MEMBER_NAME],
    Ancestor(currenttaxismember(), [Product].Generations(2)),
    "Category_Null_Alias_Replacement"), property_expr([Product], [Default],
    Ancestor(currenttaxismember(), [Product].Generations(2)), "Category"),
    property_expr([Product], [MEMBER_UNIQUE_NAME], Ancestor(currenttaxismember(),
    [Product].Generations(2)), "Category - Member Key"), property_expr([Product],
    [Memnor], Ancestor(currenttaxismember(), [Product].Generations(2)), "Category
    - Memnor"), [Product].[MEMBER_UNIQUE_NAME], [Product].[Memnor], [Year].
    [MEMBER_UNIQUE_NAME], [Year].[Memnor] on rows

from [Sample.Basic]

]]

```

Consulta 2:

With

```

    set [_Product3] as 'Filter([Product].Generations(3).members,
    ((IIF(IsValid([Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS),
    [Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS, [Product].CurrentMember.MEMBER_Name) =
    "Birch Beer") OR (IIF(IsValid([Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS),
    [Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS, [Product].CurrentMember.MEMBER_Name) =
    "Dark Cream") OR (IIF(IsValid([Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS),
    [Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS, [Product].CurrentMember.MEMBER_Name) =
    "Sasprilla")))'

    set [_Year2] as 'Descendants([Year], [Year].Generations(2), leaves)'

select

    { [Measures].[Profit]

    } on columns,

    NON EMPTY {crossjoin({[_Year2]},{[_Product3]})} properties MEMBER_NAME,
    GEN_NUMBER, property_expr([Product], [MEMBER_NAME],
    Ancestor(currenttaxismember(), [Product].Generations(2)),
    "Category_Null_Alias_Replacement"), property_expr([Product], [Default],
    Ancestor(currenttaxismember(), [Product].Generations(2)), "Category"),
    property_expr([Product], [MEMBER_UNIQUE_NAME], Ancestor(currenttaxismember(),
    [Product].Generations(2)), "Category - Member Key"), property_expr([Product],
    [Memnor], Ancestor(currenttaxismember(), [Product].Generations(2)), "Category
    - Memnor"), [Product].[MEMBER_UNIQUE_NAME], [Product].[Memnor], [Year].
    [MEMBER_UNIQUE_NAME], [Year].[Memnor] on rows

```

```

from [Sample.Basic]

]]

```

Consulta 3:

With

```

    set [_Product3] as 'Filter([Product].Generations(3).members,
((IIF(IsValid([Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS),
[Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS, [Product].CurrentMember.MEMBER_Name) =
"Cola") OR (IIF(IsValid([Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS),
[Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS, [Product].CurrentMember.MEMBER_Name) =
"Diet Cola") OR (IIF(IsValid([Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS),
[Product].CurrentMember.MEMBER_ALIAS, [Product].CurrentMember.MEMBER_Name) =
"Shared Diet Cola")))'

    set [_Year2] as 'Descendants([Year], [Year].Generations(2), leaves)'

select

    { [Measures].[Profit]

    } on columns,

    NON EMPTY {crossjoin({[_Year2]},{[_Product3]})} properties MEMBER_NAME,
GEN_NUMBER, property_expr([Product], [MEMBER_NAME],
Ancestor(currentaxismember(), [Product].Generations(2)),
"Category_Null_Alias_Replacement"), property_expr([Product], [Default],
Ancestor(currentaxismember(), [Product].Generations(2)), "Category"),
property_expr([Product], [MEMBER_UNIQUE_NAME], Ancestor(currentaxismember(),
[Product].Generations(2)), "Category - Member Key"), property_expr([Product],
[Memnor], Ancestor(currentaxismember(), [Product].Generations(2)), "Category
- Memnor"), [Product].[MEMBER_UNIQUE_NAME], [Product].[Memnor], [Year].
[MEMBER_UNIQUE_NAME], [Year].[Memnor] on rows

from [Sample.Basic]

```

Cenário de Filtro do Produto Aplicado

Uma abordagem melhor é incluir a coluna do produto no relatório com uma única coluna de medida sem um filtro. Em seguida, crie um filtro que inclua os produtos necessários. Se quiser agrupar os produtos em diferentes categorias, uma instrução `CASE` poderá ser usada. Neste cenário, haverá uma única consulta MDX gerada com as linhas filtradas e, muito embora a instrução `CASE` seja aplicada pelo Oracle Analytics, ela usará o subconjunto de dados e não todos os registros.

Vamos observar outro cenário em que as instruções `CASE` causam problemas de desempenho.

Um desenvolvedor aplica uma instrução `CASE` para renomear marcas e um prompt do painel de controle permite que os usuários selecionem a marca:

▼

Brand

▼

▼

Case2

Brand	1- Revenue
Brand2	22,500,000

```

SELECT
  0 s_0,
  "E - Sample Essbase"."Products"."P4 Brand" s_1,
  case "E - Sample Essbase"."Products"."P4 Brand" when 'BizTech' then 'Brand1' when 'FunPod' then
  'Brand2' else 'Brand3' end s_2,
  SORTKEY("E - Sample Essbase"."Products"."P4 Brand") s_3,
  "E - Sample Essbase"."Base Facts"."1- Revenue" s_4
FROM "E - Sample Essbase"
WHERE
(case "Products"."P4 Brand" when 'BizTech' then 'Brand1' when 'FunPod' then 'Brand2' else 'Brand3'
end = 'Brand2')
    
```

Como não há suporte para a instrução CASE na MDX, o filtro em 'Brand2' não pode ser aplicado na consulta MDX. Todas as marcas são selecionadas, e isso não é otimizado.

```

With
  set [_Products2] as '[Products].Generations(2).members'
select
  { [Measures].[Gross Revenue]
  } on columns,
  NON EMPTY {{{[_Products2]}} properties GEN_NUMBER, [Products].[Memnor],
  [Products].[MEMBER_UNIQUE_NAME] on rows
from [BISAMPLE.Sample]
    
```

Neste cenário, recomendamos que você remova a instrução CASE e renomeie os membros no banco de dados ou crie aliases.

Quando usa um banco de dados multidimensional como origem de dados, você pode experimentar problemas de desempenho no Oracle Analytics que resultam na geração de consultas MDX não ideais. Modificando o design, você pode melhorar as consultas MDX geradas pelo Oracle Analytics. Isso pode ter um grande impacto, não apenas no desempenho do seu relatório, mas também no volume de recursos usados no banco de dados. Tenha cuidado na forma de utilização de funções com ou sem suporte na MDX, pois isso tem grande impacto nas consultas MDX geradas e no desempenho.

Ajustar Desempenho de Consultas ao Banco de Dados Relacional

Muitos clientes experimentam problemas de desempenho com aplicativos de data warehouse. Portanto, eis aqui algumas diretrizes de alto nível sobre como você pode analisar e aprimorar

o desempenho de um relatório no Oracle Analytics. Em alguns casos, as consultas SQL geradas pelo Oracle Analytics são complexas de analisar. Este tópico descreve como analisar e minimizar problemas de desempenho que podem se originar das consultas SQL geradas pelo Oracle Analytics.

Este tópico não abrange questões de desempenho causadas por problemas com sua rede, browser ou apresentação de relatório.

Analisar o log de consulta para o Oracle Analytics (nível de log 3 necessário)

Para obter informações sobre como localizar este log ou entender o conteúdo, consulte Reunir e Analisar Logs de Consulta.

1. Compare o tempo gasto pela sua consulta no Oracle Analytics com o tempo gasto no banco de dados, ou seja, *tempo de resposta versus duração da consulta física*. Normalmente, o tempo gasto no Oracle Analytics não excede alguns segundos.
2. Se o tempo de resposta for maior do que alguns segundos, analise as etapas individuais realizadas no Oracle Analytics para localizar a causa (nível de log 5 necessário).

Analisar a SQL física

1. Verifique se todas as tabelas incluídas na consulta são necessárias. Procure por tabelas que estejam unidas, mas não incluídas na cláusula `SELECT` e não tenham filtros aplicados (filtros reais, não condições de junção).
2. Identifique quantas consultas e subconsultas físicas são geradas. Mais precisamente, quantas vezes a consulta leu uma tabela de fatos. Em um mundo ideal, a consulta lê uma única tabela de fatos apenas uma vez. Quando houver mais de uma tabela de fatos, descubra por quê e veja se você pode remover algumas.
3. Verifique colunas excluídas, regras de agregação não aditivas (`REPORT_AGGREGATE`, `count(distinct) . . .`), etapas de seleção, subconsulta no relatório, operadores definidos (`UNION`), totais, subtotais, múltiplas views etc.
4. Verifique se há alguma junção externa. Descubra de onde se originam e se você pode remover algumas alterando o design.

Analisar o plano de execução

Se a otimização da SQL não for suficiente, analise o plano de execução para localizar a causa raiz do seu problema de desempenho. Peça ao seu DBA para ajudá-lo. Há quatro maneiras principais de melhorar o desempenho neste ponto:

1. Reduza o volume de Entradas e Saídas melhorando os caminhos de acesso aos dados (índices).
2. Reduza o volume de Entradas e Saídas diminuindo o volume de dados lidos. Por exemplo, você pode analisar os filtros aplicados ou a estrutura do modelo de dados (veja a próxima seção).
3. Aumente o paralelismo (número de threads usados para ler tabelas grandes).
4. Aumente a velocidade de Entrada e Saída (melhorias de infraestrutura, banco de dados na memória etc.).

Analise e aperfeiçoe o modelo de dados para reduzir o volume de dados lidos

1. Crie tabelas agregadas.
2. Use fragmentação.

Por exemplo, se os usuários em sua maioria selecionarem dados do Ano, Trimestre ou Mês corrente, você pode dividir o fato em duas tabelas: atual e arquivado. No banco de dados Oracle, você também pode usar particionamento.

3. Use desnormalização (para reduzir o número de junções).
4. Divida tabelas para reduzir o número de colunas.
O volume de dados lidos não depende apenas do número de linhas em cada tabela. O volume da tabela depende também do número e do tamanho de suas colunas. Por exemplo, você pode dividir em duas uma tabela grande com 500 colunas; uma tabela com as 50 colunas usadas com mais frequência e a outra com as 450 colunas restantes que são raramente usadas.

Muitos problemas de desempenho no Oracle Analytics se originam de um design ruim, pois isso causa a geração de consultas SQL abaixo do ideal. Modificando o design, você pode melhorar as consultas SQL geradas pelo Oracle Analytics. Isso pode ter um grande impacto, não apenas no desempenho dos seus relatórios, mas também no volume de recursos usados no banco de dados.

Ajustar o Desempenho com Colunas Excluídas

É bastante comum que as análises contenham colunas não utilizadas. Colunas que não são necessárias, mas que ainda estejam selecionadas, impactam significativamente o desempenho. Uma maneira fácil de melhorar o desempenho é remover qualquer coluna que não seja necessária.

Identificar Colunas Não Utilizadas

Quando inclui na análise colunas que foram excluídas da view (**Ano**, neste exemplo), você impacta o desempenho:

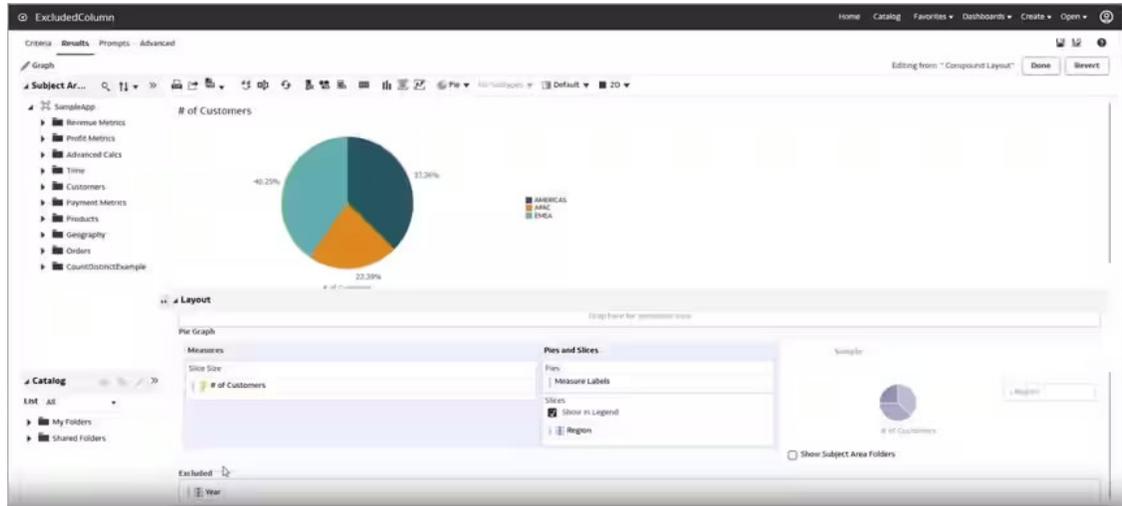
- Aumenta o volume de dados que precisa ser recuperado do banco de dados.
- Aumenta o número de colunas a serem recuperadas e processadas.
- Força a análise a computar resultados em vários níveis de agregação.



Por exemplo, este relatório simples mostra o número de clientes por região e ano.



O relatório exibido é um gráfico, que mostra o número de clientes por região. Observe que a coluna **Ano** é excluída.



Consulta Lógica com Coluna Ano Não Utilizada

Muito embora a coluna **Ano** não seja exibida na view, ela ainda está selecionada como parte da consulta lógica.

```
SET VARIABLE OBIS_REFRESH_CACHE=1,QUERY_SRC_CD='Report',SAW_SRC_PATH='/shared/PerfTuningWebinars/ExcludedColumn';SELECT
  0 s_0,
  "PC0"."Geography"."Region" s_1,
  "PC0"."Time"."Year" s_2,
  "PC0"."Revenue Metrics"."# of Customers" s_3,
  REPORT_AGGREGATE("PC0"."Revenue Metrics"."# of Customers" BY "PC0"."Geography"."Region") s_4
FROM "PC0"
ORDER BY 2 ASC NULLS LAST
FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY
```

A inclusão da coluna **Ano** na análise tem o seguinte impacto:

- Colunas adicionais são recuperadas e processadas.
- Linhas adicionais são recuperadas e processadas, porque o número de linhas do cliente é selecionado não só por região, mas também por ano.
- Mais agregação é necessária.

Consulta Física com Coluna Ano Não Utilizada

Se você analisar a consulta física, poderá identificar áreas em que o desempenho é impactado.

```

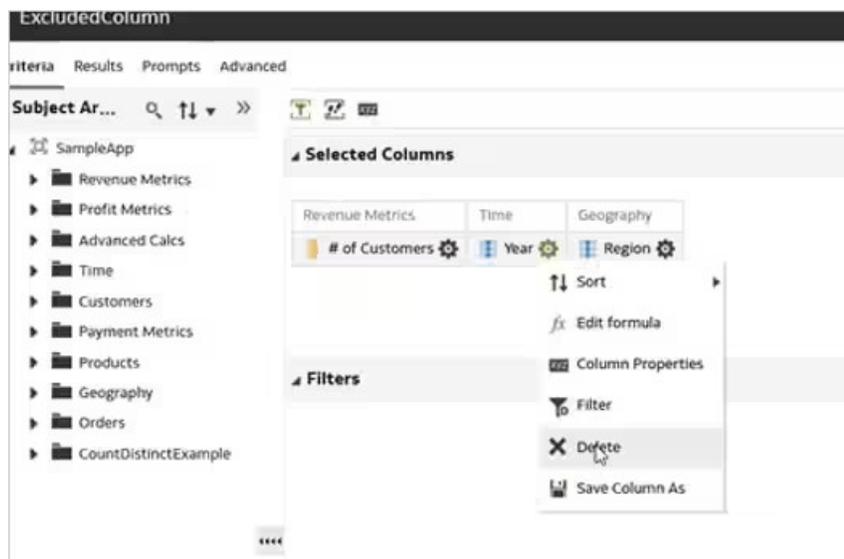
WITH
OBICOMMON0 AS (select count(distinct T63."CUST_NUMBER") as c1,
T59."REGION" as c2,
T68."PER_NAME_YEAR" as c3,
grouping_id(T59."REGION", T68."PER_NAME_YEAR") as c4
from
"CLOUD_TIME_SMALL" T68,
"CLOUD_D_GEOGRAPHY" T59,
"CLOUD_F_BILL_REV" T63
where ( T63."TIME_BILL_DT" = T68."DAY_DT" and T59."ADDR_KEY" = T63."ADDR_KEY" and T59."ADDR_KEY" = T26362."ADDR_KEY" )
group by grouping sets (
(T68."PER_NAME_YEAR", T59."REGION"),
(T59."REGION")),
SAWITH0 AS (select D1.c1 as c1,
D1.c2 as c2,
D1.c3 as c3,
D1.c4 as c4
from
(select D1.c1 as c1,
D1.c2 as c2,
D1.c3 as c3,
D2.c1 as c4,
ROW_NUMBER() OVER (PARTITION BY D1.c2, D1.c3 ORDER BY D1.c2 ASC, D1.c3 ASC) as c5
from
OBICOMMON0 D1 inner join
OBICOMMON0 D2 On D2.c2 = D1.c2
where ( D1.c4 = 0 and D2.c4 = 1 )
) D1
where ( D1.c5 = 1 ) )
select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3, D1.c4 as c4, D1.c5 as c5 from ( select 0 as c1,
D1.c2 as c2,
D1.c3 as c3,
D1.c1 as c4,
D1.c4 as c5
from
SAWITH0 D1
order by c2 ) D1 where rownum <= 125001

```

Este exemplo mostra SELECT count distinct na regra de agregação do número do cliente. Em algumas situações, isso também impacta relatórios com uma regra de agregação de soma. A consulta gerada nesse cenário também usa um conjunto de agrupamento. No nível do banco de dados, pode ser a seleção de muitas linhas (milhões) e depois ter que agrupar por **Ano** e **Região**, bem como por **Região**. Essa opção pode consumir recursos significativos do banco de dados, desnecessariamente.

Remover Colunas Não Utilizadas

Vamos remover a coluna **Ano** e analisar o impacto nas consultas lógicas e físicas geradas.



Consulta Lógica após a Remoção da Coluna Ano

Agora, a consulta lógica não contém a coluna **Ano** e, o mais importante, a agregação do relatório foi removida.

```
SET VARIABLE QUERY_SRC_CD='Report',SAW_SRC_PATH='/shared/PerfTuningWebinars/ExcludedColumn';SELECT
  0 s_0,
  "PC0"."Geography"."Region" s_1,
  "PC0"."Revenue Metrics"."# of Customers" s_2
FROM "PC0"
ORDER BY 2 ASC NULLS LAST
FETCH FIRST 125001 ROWS ONLY
```

Consulta Física após a Remoção da Coluna Ano

A consulta física é muito mais simples agora que não inclui conjuntos de agrupamento e o número de registros selecionados foi muito reduzido.

```
WITH
SAWITH0 AS (select count(distinct T63."CUST_NUMBER") as c1,
T59."REGION" as c2
from
  "CLOUD_D_GEOGRAPHY" T59,
  "CLOUD_F_BILL_REV" T63
where ( T59."ADDR_KEY" = T63."ADDR_KEY" )
group by T59."REGION")
select D1.c1 as c1, D1.c2 as c2, D1.c3 as c3 from ( select 0 as c1,
D1.c2 as c2,
D1.c1 as c3
from
  SAWITH0 D1
order by c2 ) D1 where rownum <= 125001
```

Revisando a análise de relatórios que não estão funcionando bem, e no primeiro exemplo simplesmente removendo colunas não utilizadas redundantes, você pode obter ganhos de desempenho significativos. A consulta física gerada é menos complexa e menos registros são retornados. Portanto, menos processamento é necessário.

Referência de Preparação de Dados

Saiba mais sobre recursos do desenvolvedor no Oracle Analytics para analisar o desempenho da pasta de trabalho e incorporar conteúdo, e sobre a integração com uma gama de serviços do OCI, por exemplo, OCI Data Science e OCI Language.

Tópicos:

- [Opções do Desenvolvedor](#)
- [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#)
- [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Functions](#)
- [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Data Science](#)
- [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding](#)
- [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Language](#)
- [Integrar o Oracle Analytics com o OCI Vision](#)

Opções do Desenvolvedor

A tela Visualizar inclui opções do desenvolvedor que permitem incorporar conteúdo analítico em outros aplicativos e analisar estatísticas de desempenho para componentes de visualização. Para usar opções do desenvolvedor, é necessário ter feito log-on com privilégios de administrador ou autor de conteúdo.

Para exibir as opções do Desenvolvedor, abra uma pasta de trabalho, exiba o painel Visualizar e clique em **Menu**; em seguida, em **Desenvolvedor**.

Guia	Descrição
Ferramentas de Desempenho	Analise estatísticas de desempenho como tempo de consulta, tempo do servidor e tempo de streaming para componentes de visualização de uma pasta de trabalho. Clique em Atualizar para obter as estatísticas mais recentes. Você pode então usar as seguintes guias para analisar o desempenho: Resumo, SQL Lógica, Geração de Consulta, Log de Execução.
Incorporar	Incorpore conteúdo do Oracle Analytics em outros aplicativos. Use a opção Copiar para copiar o código HTML que você pode colar em outro aplicativo para que o conteúdo do Oracle Analytics seja exibido.
JSON	Descubra uma referência de coluna para conteúdo incorporado que utiliza filtros.
XML, Conjuntos de Dados, Prep Conjuntos de Dados, Prep UIOptions	Não use essas guias. Elas se destinam apenas a diagnóstico interno.

Ativar Opções do Desenvolvedor

Você ativa ações do desenvolvedor no Oracle Analytics para executar tarefas avançadas, como acessar links de incorporação ou analisar o desempenho da pasta de trabalho. Para usar opções do desenvolvedor, você precisa ter privilégios de administrador ou autor de conteúdo. Em caso de dúvida, entre em contato com o administrador.

As opções do desenvolvedor não estarão disponíveis se você fizer log-in no Oracle Analytics apenas com privilégios de consumidor. Porém, você pode analisar o desempenho de uma tela de visualização, anexando um URL de pasta de trabalho em seu browser com `&devtools=true`.

1. Na Home page, clique no ícone de usuário e, em seguida, clique em **Perfil**.
2. Na página Admin, clique em **Avançado** e clique em **Ativar Opções do Desenvolvedor**.
3. Clique em **Salvar** e depois em **Fechar**.

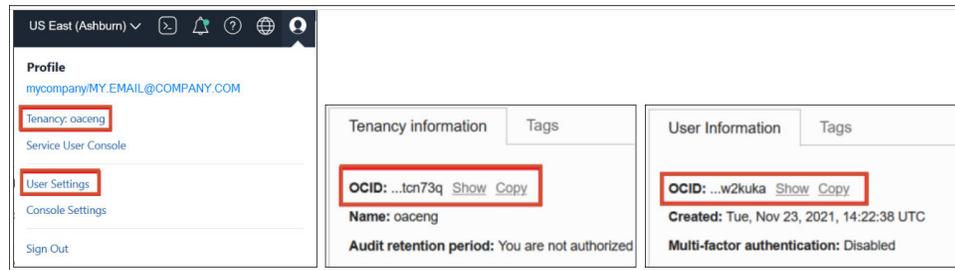
Caso tenha privilégios de administrador ou autor de conteúdo, você poderá agora exibir opções do desenvolvedor abaixo do painel Visualizar no designer de pasta de trabalho (clique em **Menu** e, em seguida, em **Desenvolvedor**).

Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI

Crie uma conexão com sua tenancy do OCI para que você possa integrar o Oracle Analytics com funções do OCI, OCI Vision, OCI Data Science ou OCI Language. Por exemplo, você pode registrar uma função de conversão de idioma hospedada no OCI para poder converter texto em inglês para espanhol ou alemão usando um fluxo de dados do Oracle Analytics.

Você pode se conectar a uma tenancy do OCI usando uma chave de API ou um controlador de recursos.

- O uso de uma chave de API permite que você se conecte ao OCI sem precisar fazer log-in no Oracle Analytics como um usuário com privilégios de Administrador de Serviços do BI. No entanto, você precisa saber os detalhes do OCID da tenancy à qual está se conectando e gerar uma chave de API pública para se registrar no OCI. Para usar este método, comece na Etapa 1.
 - O uso de um controlador de recursos permite que um administrador do OCI provisione o Oracle Analytics para ter as permissões nos serviços do OCI sem precisar gerar uma chave de API pública para se registrar no OCI. No entanto, como a conexão do Controlador de Recursos tem permissões de nível de administrador, para selecionar esta opção, você deve estar conectado ao Oracle Analytics como um usuário com privilégios de Administrador de Serviços do BI. Para usar este método, comece na Etapa 2.
1. Na Console do OCI, navegue até o perfil da tenancy do OCI e copie a Região, o OCID da Tenancy e o OCID do Usuário.
 - Para a Região, analise a região geográfica exibida na parte superior do perfil.
 - Para o OCID da Tenancy, clique no nome da **Tenancy** e copie o **OCID**.
 - Para o OCID do Usuário, clique em **Definições do Usuário** e copie o **OCID**.



Consulte [Onde Obter o OCID da Tenancy e o OCID do Usuário](#).

2. No Oracle Analytics, na Home page, clique em **Criar** e depois em **Conexão**.
3. Na caixa de diálogo Selecionar Tipo de Conexão, clique em **Recurso do OCI**.
4. Para **Nome da Conexão**, especifique um nome amigável para identificar esta conexão no Oracle Analytics.
5. Para estabelecer conexão usando uma chave de API:
 - Para **Conectar Usando**, selecione **Chave de API**.
 - Para **OCID da Tenancy**, cole o OCID da Tenancy que você copiou na etapa 1.
 - Para **Região Padrão**, selecione a região na qual seu recurso de OCI está localizado.
 - Para **OCID do Usuário**, cole o OCID do Usuário que você copiou na etapa 1.
 - Para **Chave Pública de API**, clique em **Gerar** e, em seguida, clique em **Copiar**.
 - Na Tenancy do OCI, cole a chave de API na página Chaves de API, em Definições do Usuário, e clique em **Adicionar**.
6. Para estabelecer conexão usando o Controlador de Recursos:
 - Para **Conectar Usando**, selecione **Controlador de Recursos**.
 - Para **Região Padrão**, selecione a região na qual seu recurso de OCI está localizado.
 - Para **Compartimento**, clique em **Selecionar** e selecione o compartimento do OCI ao qual você está se conectando.
 - Para **Serviços**, selecione os serviços do OCI para os quais a conexão será usada. Para selecionar os serviços, você deve estar conectado ao Oracle Analytics como um usuário com privilégios de Administrador de Serviços do BI.
7. No Oracle Analytics, na caixa de diálogo Criar Conexão, clique em **Salvar**.

Se você estiver se conectando usando a chave da API, aguarde alguns segundos antes de salvar a conexão para evitar este erro: "Failed to save the connection. Invalid connection parameters specified".

Integrar o Oracle Analytics com o OCI Functions

Integre as funções do Oracle Cloud Infrastructure (OCI) ao Oracle Analytics para que possa utilizá-las em fluxos de dados e transformar dados.

- [Sobre o Uso das Funções do OCI no Oracle Analytics](#)
- [Sobre a Configuração de Funções do OCI para uso no Oracle Analytics](#)
- [Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Functions com o Oracle Analytics](#)
- [Workflow Típico para Transformar Dados Usando as Funções do OCI](#)

- Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI
- Registrar as Funções do OCI no Oracle Analytics

Sobre o Uso das Funções do OCI no Oracle Analytics

Você pode transformar dados no Oracle Analytics usando as funções criadas no OCI. Por exemplo, você poderá usar uma função de conversão de idioma para converter texto em inglês para espanhol ou alemão.

Registre as funções do OCI no Oracle Analytics primeiro e depois qualquer usuário do Oracle Analytics com privilégios de Administrador de Serviços do BI ou Autor de Conteúdo do DV poderá utilizá-las em fluxos de dados.

Sobre a Configuração de Funções do OCI para uso no Oracle Analytics

Crie funções na Console do OCI para que possa usá-las para transformar dados nos fluxos de dados do Oracle Analytics.

Sobre o Registro das Funções do OCI no Oracle Analytics

Ao registrar uma função do OCI no Oracle Analytics, se ela estiver desabilitada na caixa de diálogo Selecionar uma Função, verifique se ela está configurada com a tag `oac-compatible` e foi chamada com o valor `funcMode` correto.



Sobre a Configuração de Funções do OCI para uso no Oracle Analytics

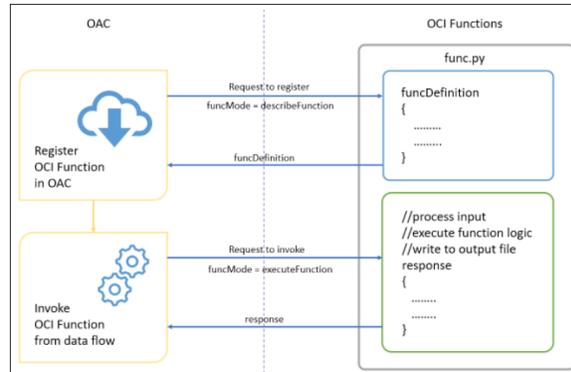
As funções do OCI que você deseja usar no Oracle Analytics devem ter uma tag `oac-compatible` e o código de função deve incluir a variável `funcMode`. Configure estas definições na Console do OCI:

- **oac-compatible** - Adicione uma tag de formato livre à função com o nome `oac-`



compatible e defina o valor como true.

- funcMode** - Inclui a variável `funcMode` no código de função. O Oracle Analytics envia uma solicitação para registrar uma função do OCI com `funcMode=describeFunction` e uma solicitação para chamar uma função do OCI com `funcMode=executeFunction`. A função de handler em `func.py` deve operar no modo `describeFunction` ou `executeFunction`. Isso pode ser feito com base no valor da variável de entrada `funcMode` da solicitação conforme mostrado abaixo.



Aqui está o formato de solicitação e resposta das Funções do OCI no exemplo de Contagem de Palavras em python.

funcMode = describeFunction

```
{ "funcMode": "describeFunction"}
```

Quando `funcMode` na solicitação é `'describeFunction'`, a função deve retornar a definição de função com o status (`returnCode` e `errorMessage`), saídas (nome, tipo de dados da coluna de saída), parâmetros (nome, descrição, tipo etc. do parâmetro de entrada), `bucketName` etc. como objeto JSON no seguinte formato (exemplo de contagem de palavras):

```
funcDefinition = {
  "status": {
    "returnCode": 0,
    "errorMessage": ""
  },
  "funcDescription": {
    "outputs": [
      {"name": "word_count", "dataType": "integer"}
    ],
    "parameters": [
      {"name": "textColumn", "displayName": "Text Column",
       "description": "Choose column to count words", "required":
True,
       "value": {"type": "column"}}
    ],
    "bucketName": "bucket-OCI-FAAS",
    "isOutputJoinableWithInput": True
  }
}
```

Adicione o código a seguir em `func.py` para retornar `funcDefinition` quando `funcMode` na solicitação for `'describeFunction'`.

```
def handler(ctx, data: io.BytesIO = None):
    response_data = ""
    try:
        body = json.loads(data.getvalue())
        funcMode = body.get("funcMode")
        if funcMode == 'describeFunction':
            response_data = json.dumps(funcDefinition)
    except (Exception, ValueError) as ex:
        response_data = json.dumps(
            {"error": "{0}".format(str(ex))})
    return response.Response(
        ctx, response_data,
        headers={"Content-Type": "application/json"}
    )
```

funcMode = executeFunction - Quando `funcMode` é `'executeFunction'`, a lógica da função real deve ser executada e a resposta deve ser enviada de volta para o Oracle Analytics com a saída. Quando a função registrada for chamada do fluxo de dados no Oracle Analytics, o objeto de solicitação estará no formato a seguir com o nome da coluna nos argumentos, `input(bucketName, fileName, fileExtension, fileName, method & rowID)` e `output(bucketName, fileName & fileExtension)`.

```
{
  "args":
  {
    "textColumn": "REVIEW"
  },
  "funcMode": "executeFunction",
  "input":
  {
    "bucketName": "bucket-OCI-FAAS",
    "fileExtension": ".csv",
    "fileName": "oac-fn-e99cd4fddb3844be89c7af6ea4bbeb76-input",
    "method": "csv",
    "rowID": "row_id"
  },
  "output":
  {
    "bucketName": "bucket-OCI-FAAS",
    "fileExtension": ".csv",
    "fileName": "oac-fn-e99cd4fddb3844be89c7af6ea4bbeb76-output"
  }
}
```

Sobre a Criação de Funções no OCI

Você pode criar funções usando a Console do OCI, a linha de comando (CLI do Projeto Fn) ou a API. Por exemplo, na Console do OCI, clique em **Serviços do Desenvolvedor** depois em **Funções** e siga as instruções na tela para criar aplicativos e uma ou mais funções. Para obter detalhes, consulte [Criando Funções na Documentação do OCI](#). Se você estiver criando funções pela primeira vez, siga as etapas no exemplo completo [Criando, Implantando e Chamando uma Função HelloWorld](#). Qualquer função que você quiser usar no Oracle

Analytics deverá incluir a tag de formato livre `oac-compatible=true` (consulte *Sobre a Configuração de Funções do OCI para uso no Oracle Analytics* acima).

Dicas de Criação de Funções na Console do OCI

- **Ativar Logs** - Por padrão, os logs são desativados para funções. Para ativar logs para funções, na página **Aplicativos**, clique em **Logs** e ative o log fornecido para o **Nome do Log**. Em **Recursos**, agora você pode selecionar **Explorar Log** e fazer drill das entradas de log para depurar e diagnosticar problemas de função.
- **Incluir Dependências** - Inclua pacotes dependentes no arquivo `requirements.txt` para a função.
- **Seguir Regras de Indentação**- Siga as regras de indentação do Python ao codificar funções Python.
- **Usar Erros de Resposta de Função** - Use os detalhes de erro listados na página Fluxo de Dados para diagnosticar problemas.
- **Testar Funções Localmente Primeiro** - Antes de criar uma função no OCI, teste a função localmente no ambiente de desenvolvimento para assegurar que ela esteja correta do ponto de vista sintático e lógico.
- **Testar funções no OCI** - Antes de integrar funções com o Oracle Analytics, certifique-se de que você possa implantá-las e chamá-las com sucesso como funções standalone no OCI.
- **Aumentar o Timeout**- Por padrão, as funções têm um timeout de 30 segundos. Se necessário, aumente a definição de timeout (por exemplo, altere-a para 300 segundos) na página Editar Função na Console do OCI.
- **Aumentar a Memória**- Por padrão, as funções têm um limite de memória de 1024 MB. Se necessário, aumente o limite de memória na página Editar Função na Console do OCI.
- **Otimizar Espaço** - Exclua os arquivos não utilizados imediatamente após o uso.
- **Lembre-se da Latência de Rede** - Tenha em mente que a latência de rede pode causar um pequeno atraso no processamento geral.

Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Functions com o Oracle Analytics

Para integrar o Oracle Analytics com o OCI Functions, certifique-se de ter as políticas de segurança necessárias.

O usuário do OCI que você especificar na conexão entre o Oracle Analytics Cloud e sua tenancy do OCI deverá ter permissões de leitura, gravação e exclusão no compartimento que contém os recursos do OCI que você deseja usar. Certifique-se de que o usuário do OCI pertença a um grupo de usuários com as seguintes políticas de segurança mínimas do OCI. Ao se conectar a uma tenancy do OCI pelo Oracle Analytics, você pode usar uma chave de API do OCI ou um controlador de recursos.

Observação: No controlador de recursos, para incluir todas as instâncias do Analytics em um compartimento, especifique `{request.principal.type='analyticsinstance', request.principal.compartment.id='<compartimentoA_ocid> '}`, em vez de `{request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}`.

Tabela 32-1 Políticas de segurança necessárias para a integração do OCI Functions

Políticas da Chave de API	Políticas do Controlador de Recursos
Allow group <group_name> to use functions-family in compartment <compartment_name>	Allow any-user to use functions-family in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to read buckets in compartment <compartment_name>	Allow any-user to read buckets in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to manage objects in compartment <compartment_name> where target.bucket.name='<staging_bucket_name>'	Allow any-user to manage objects in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>', target.bucket.name='<staging_bucket_name>'}
Allow group <group_name> to read objectstorage-namespaces in tenancy	Allow any-user to read objectstorage-namespaces in tenancy where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}

Tabela 32-2 OCI Functions - Políticas de Grupo dinâmico

Política	Descrição
Allow dynamic-group <dynamic_group> to manage objects in compartment <compartment_name> where target.bucket.name='<staging_bucket_name>'	Fornece acesso ao bucket de preparação para o grupo dinâmico.

Exemplo de regra de correspondência para <dynamic_group>.{resource.type = 'fnfunc', resource.compartment.id = '<compartment_ocid>'}

Observação: <compartment_id> é o OCID do compartimento que contém as funções.

Workflow Típico para Transformar Dados Usando as Funções do OCI

Siga estas tarefas de alto nível na ordem listada abaixo para transformar dados no Oracle Analytics usando as funções do OCI.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Criar funções no OCI (exige privilégios de desenvolvedor de funções)	Na tenancy do OCI, crie suas funções e certifique-se de que elas estejam em conformidade com os pré-requisitos especificados para uso com o Oracle Analytics.	Sobre a Configuração de Funções do OCI para uso no Oracle Analytics
Atribuir políticas de OCI	Certifique-se de que tem as políticas de OCI necessárias para se conectar usando a chave de API ou o controlador de recursos.	Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Functions com o Oracle Analytics
Conectar o Oracle Analytics à tenancy do OCI (exige privilégios de administrador ou autor do DV)	No Oracle Analytics, crie uma conexão com a tenancy do OCI.	Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI
Registrar as funções do OCI no Oracle Analytics (exige privilégios de administrador ou autor do DV)	No Oracle Analytics, registre as funções do OCI para que você possa chamá-las nos fluxos de dados.	Registrar as Funções do OCI no Oracle Analytics
Transformar seus dados usando as funções do OCI (exige privilégios de administrador ou autor do DV)	Crie um fluxo de dados e use a etapa Aplicar Script Personalizado para chamar uma função do OCI.	Transformar Dados Usando as Funções do OCI

Registrar as Funções do OCI no Oracle Analytics

Registre as funções do OCI no Oracle Analytics para que possa utilizá-las em fluxos de dados para transformar dados. Por exemplo, você poderá registrar uma função de conversão de idioma para que os analistas de dados possam converter texto em inglês para espanhol ou alemão.

1. No Oracle Analytics, na home page, clique no **Menu Página**, depois em **Registrar Modelo/Função** e depois em **Funções do OCI**.
2. Na caixa de diálogo Registrar uma Função Personalizada, selecione uma conexão com a tenancy do OCI na qual suas funções estão localizadas.
3. Na caixa de diálogo Selecionar Aplicativo, selecione o aplicativo que contém as funções do OCI.
Se não tiver certeza, pergunte à pessoa que criou as funções no OCI.
4. Na caixa de diálogo Selecionar uma Função, selecione uma função e clique em **Registrar**.
Se a função que você quiser usar estiver desabilitada, pergunte ao administrador para ter certeza de que ela esteja configurada para o Oracle Analytics. Consulte [Sobre a Configuração de Funções do OCI para uso no Oracle Analytics](#).

Você pode usar as funções registradas do OCI em fluxos de dados para transformar dados. Para verificar quais funções são registradas, você pode exibir as funções registradas na guia Scripts da página Aprendizado de Máquina (na Home page, clique em **Navegador**; em seguida, **Aprendizado de Máquina** e depois **Scripts**).

Integrar o Oracle Analytics com o OCI Data Science

Integre o Oracle Analytics com o Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Data Science para executar aprendizado de máquina e inteligência artificial sem precisar ter a experiência dos cientistas de dados. Por exemplo, com dados de assistência médica, você poderá usar um modelo preditivo para identificar fatores de risco e prever o risco de readmissão do paciente após a alta.

Tópicos:

- [Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Data Science com o Oracle Analytics](#)
- [Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Data Science com o Oracle Analytics](#)
- [Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Data Science com o Oracle Analytics](#)

Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Data Science com o Oracle Analytics

Você precisa desses pré-requisitos para integrar o OCI Data Science com o Oracle Analytics.

- **Criar uma conexão entre sua instância do Oracle Analytics e seu serviço do OCI** - Consulte [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).
- **No OCI, salve os modelos de aprendizado de máquina no Catálogo de Modelos do OCI Data Science.** Esses modelos devem ser criados e salvos usando o Oracle Accelerated Data Science Software Development Kit 2.6.1 ou versão posterior para serem compatíveis com o Oracle Analytics.

Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Data Science com o Oracle Analytics

Para integrar o Oracle Analytics com o OCI Data Science, certifique-se de ter as políticas de segurança necessárias.

O usuário do OCI que você especificar na conexão entre o Oracle Analytics Cloud e sua tenancy do OCI deverá ter permissões de leitura, gravação e exclusão no compartimento que contém os recursos do OCI que você deseja usar. Certifique-se de que o usuário do OCI pertença a um grupo de usuários com as seguintes políticas de segurança mínimas do OCI. Ao se conectar a uma tenancy do OCI pelo Oracle Analytics, você pode usar uma chave de API do OCI ou um controlador de recursos.

Observação: No controlador de recursos, para incluir todas as instâncias do Analytics em um compartimento, especifique `{request.principal.type='analyticsinstance', request.principal.compartment.id='<compartimentoA_ocid> '}`, em vez de `{request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}`.

Tabela 32-3 Políticas de segurança necessárias para a integração do OCI Data Science

Políticas da Chave de API	Políticas do Controlador de Recursos
Allow group <group_name> to read data-science-projects in compartment <compartment_name>	Allow any-user to read data-science-projects in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to read data-science-models in compartment <compartment_name>	Allow any-user to read data-science-models in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to manage data-science-jobs in compartment <compartment_name>	Allow any-user to manage data-science-jobs in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to inspect instance-family in compartment <compartment_name>	Allow any-user to inspect instance-family in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to manage data-science-job-runs in compartment <compartment_name>	Allow any-user to manage data-science-job-runs in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to inspect virtual-network-family in compartment <compartment_name>	Allow any-user to inspect virtual-network-family in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow service datascience to use virtual-network-family in compartment <compartment_name>	Allow service datascience to use virtual-network-family in compartment <compartment_name>
Allow group <group_name> to manage log-groups in compartment <compartment_name>	Allow any-user to manage log-groups in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to read buckets in compartment <compartment_name>	Allow any-user to read buckets in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}

Tabela 32-3 (Cont.) Políticas de segurança necessárias para a integração do OCI Data Science

Políticas da Chave de API	Políticas do Controlador de Recursos
Allow group <group_name> to manage objects in compartment <compartment_name> where target.bucket.name='<staging_bucket_name>'	Allow any-user to manage objects in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>', target.bucket.name='<staging_bucket_name>'}
Allow group <group_name> to read objectstorage-namespaces in compartment <compartment_name>	Allow any-user to read objectstorage-namespaces in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}

Tabela 32-4 OCI Data Science - Políticas de Grupo dinâmico

Política	Descrição
Allow dynamic-group <dynamic_group> to read data-science-models in compartment <compartment_name>	Fornecer acesso ao modelo do Data Science para a execução do job do Data Science.
Allow dynamic-group <dynamic_group> to manage objects in compartment <compartment_name> where target.bucket.name='<staging_bucket_name>'	Fornecer acesso ao Object Storage para a execução do job do Data Science.
Allow dynamic-group <dynamic_group> to use log-content in compartment <compartment_name>	Fornecer acesso ao Log para a execução do job do Data Science.

Observação: Quando você especificar <dynamic_group>, use uma regra de correspondência com este formato:

```
all { resource.type='datasciencejobrun', resource.compartment.id='<compartment_id>' }
```

Em que <compartment_id> é o OCID do compartimento que contém os modelos do Data Science.

Disponibilizar um Modelo do OCI Data Science no Oracle Analytics

Para que você possa usar modelos do OCI (Oracle Cloud Infrastructure) Data Science para analisar dados, você os registra no Oracle Analytics.

Registrar Modelos do OCI Data Science no Oracle Analytics para incorporar ML (aprendizado de máquina) em seus aplicativos sem necessidade de experiência em ML.

Antes de começar, crie uma conexão entre sua instância do Oracle Analytics e seu serviço do OCI. Consulte [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).

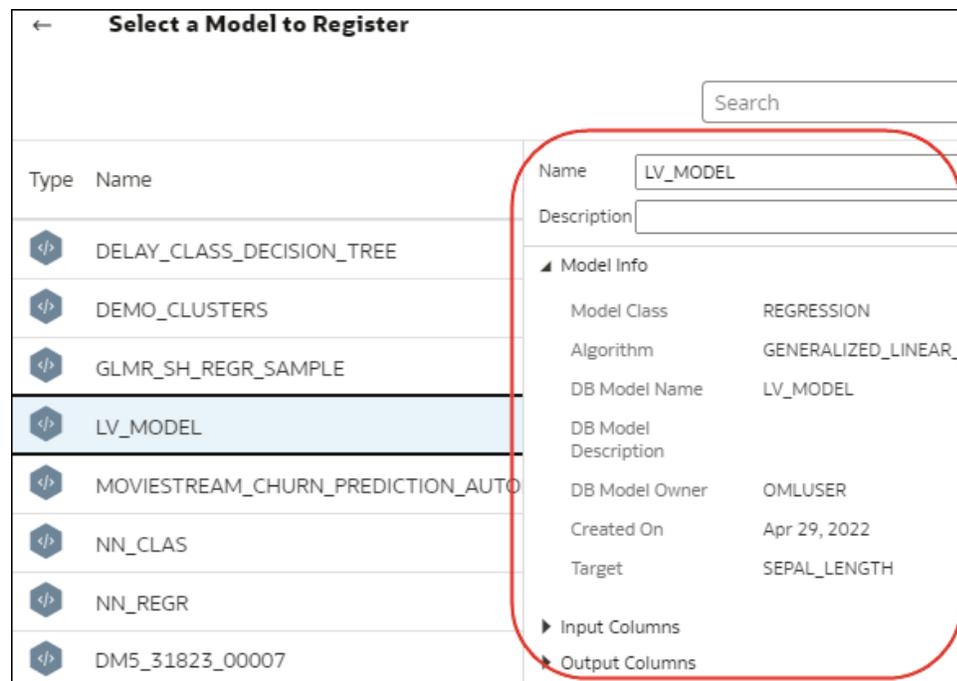
Além disso, certifique-se de fazer log-in no Oracle Analytics como um usuário com a atribuição Administrador de Serviços do BI ou Autor de Conteúdo do DV.

1. Na Home page, clique no **Menu Página**, em **Registrar Modelo/Função** e em **Modelos de Aprendizado de Máquina**.

Essa opção está disponível para usuários com a atribuição Administrador de Serviços do BI ou Autor de Conteúdo do DV.

2. Na caixa de diálogo Registrar um Modelo de ML, selecione a conexão com sua tenancy do OCI.
3. Na página Selecionar um Projeto, clique em **Selecionar**.
4. Em Pesquisar Compartimento, navegue até seu modelo armazenado e, em seguida, clique no nome do modelo.

Quando você seleciona um modelo, pode analisar os detalhes no painel direito, por exemplo, nome, descrição, algoritmo e colunas de entrada e saída.



5. Clique em **Próximo** para exibir a caixa de diálogo Informar Parâmetros de Recurso, e configure o modelo:

- **Compartimento do Bucket de Preparação**- Nome do compartimento do bucket de preparação. Clique em **Selecionar** para navegar até o compartimento do bucket de preparação e selecioná-lo.

Bucket de Preparação - O nome do bucket de preparação é necessário para a transferência de dados.

Forma de Computação - Forma de computação é a configuração da máquina virtual, que é necessária para a criação de jobs do Data Science.

OCPUs - Obrigatório somente se a forma de computação for Flex.

Memória (GB) - Obrigatório somente se a forma de computação for Flex.

Armazenamento (GB) - Tamanho do armazenamento em blocos necessário para o job do Data Science.

Usar rede padrão - Opção para definir a configuração da rede. Se você não tiver certeza se deve usar a rede padrão, pergunte ao administrador do Oracle Analytics.

- Selecione esta opção para usar a rede padrão, que fornece saída padrão para a Internet pública. Com uma opção de rede padrão, você pode ignorar a criação de uma rede e a configuração de sub-redes e gateways. Se você usar a configuração de rede padrão, não poderá acessar ou modificar a rede padrão fornecida para outros fins.
- Desmarque esta opção para configurar sub-redes e gateways da Conversão do Endereço de Rede (NAT). Para acesso de saída à Internet pública, a OCI recomenda uma sub-rede privada com uma rota para um gateway NAT. Um gateway de NAT fornece às instâncias em uma sub-rede privada acesso à Internet. A Rede Virtual na Nuvem (VCN) criada nesta etapa cria uma sub-rede privada com acesso de saída à Internet por meio do Gateway NAT da VCN.

Compartimento da VCN - Nome do compartimento que contém a VCN que você deseja usar. Obrigatório apenas quando **Usar rede padrão** está desmarcada.

VCN - O nome de uma VCN existente. Obrigatório apenas quando **Usar rede padrão** está desmarcada.

Compartimento da Sub-rede - Nome do compartimento que contém a sub-rede que você deseja usar. Obrigatório apenas quando **Usar rede padrão** está desmarcada.

Sub-rede - Nome de uma sub-rede existente. Obrigatório apenas quando **Usar rede padrão** está desmarcada.

Ativar Registro em Log - Opção para ativar o registro em log no OCI Data Science.

Compartimento do Grupo de Logs - Nome do compartimento que contém o grupo de logs no qual os logs do Data Science são armazenados. Necessário apenas quando o registro em log está ativado.

Grupo de Logs - Nome de um grupo de logs existente no qual os logs serão armazenados. Necessário apenas quando o registro em log está ativado.

6. Clique em **Registrar**.
7. Opcional: Para confirmar que o modelo foi registrado com sucesso, na Home page, clique em **Navegador**, clique em **Modelos** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina** para exibir modelos registrados e confirmar que o modelo foi registrado com sucesso. Clique em **Inspecionar** para verificar se você configurou o modelo corretamente.

Integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding

Integre o Oracle Analytics com o Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Document Understanding para executar classificação de documento e extração de chave/valor sem precisar de experiência em aprendizado de máquina e inteligência artificial. Por exemplo, você talvez queira identificar números de passaporte em documentos.

Tópicos:

- [Workflow Típico para Integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding](#)
- [Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Document Understanding com o Oracle Analytics](#)
- [Disponibilizar um Modelo do OCI Document Understanding no Oracle Analytics](#)

Workflow Típico para Integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding

Execute estas tarefas para integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding.

Quando tiver concluído essa integração, os analistas poderão usar fluxos de dados para executar classificação de documento e extração de chave/valor. Consulte [Executar Classificação de Documento e Extração de Chave/Valor](#).

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Analisar pré-requisitos	Certifique-se de que o usuário que se conecta do Oracle Analytics à tenancy do OCI tenha as políticas de segurança necessárias.	Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Document Understanding com o Oracle Analytics
Estabelecer conexão com o OCI Document Understanding	Crie uma conexão reutilizável com nossa Tenancy do OCI.	Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI
Disponibilizar um modelo no Oracle Analytics	Registre um modelo do OCI Document Understanding no Oracle Analytics para disponibilizá-lo aos fluxos de dados.	Tornar um Modelo do OCI Document Understanding Disponível no Oracle Analytics

Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Document Understanding com o Oracle Analytics

Para integrar o Oracle Analytics com o OCI Document Understanding, certifique-se de que você tenha as políticas de segurança obrigatórias.

O usuário do OCI que você especificar na conexão entre o Oracle Analytics Cloud e sua tenancy do OCI deverá ter permissões de leitura, gravação e exclusão no compartimento que contém os recursos do OCI que você deseja usar. Certifique-se de que o usuário do OCI pertença a um grupo de usuários com as seguintes políticas de segurança mínimas do OCI. Ao se conectar a uma tenancy do OCI pelo Oracle Analytics, você pode usar uma chave de API do OCI ou um controlador de recursos.

Observação: No controlador de recursos, para incluir todas as instâncias do Analytics em um compartimento, especifique `{request.principal.type='analyticsinstance', request.principal.compartment.id='<compartimentoA_ocid> '}`, em vez de `{request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}`.

Tabela 32-5 Políticas de segurança obrigatórias para integração do OCI Document Understanding

Políticas da Chave de API	Políticas do Controlador de Recursos
Allow group <group_name> to manage ai-service-document-family in tenancy	Allow any-user to manage ai-service-document-family in tenancy where all <code>{request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}</code>

Tabela 32-5 (Cont.) Políticas de segurança obrigatórias para integração do OCI Document Understanding

Políticas da Chave de API	Políticas do Controlador de Recursos
Allow group <group_name> to read buckets in compartment <compartment_name>	Allow any-user to read buckets in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to manage objects in compartment <compartment_name> where target.bucket.name='<staging_bucket_name>'	Allow any-user to manage objects in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>', target.bucket.name='<staging_bucket_name>'}
Allow group <group_name> to read objects in compartment <compartment_name> where target.bucket.name='<document_bucket_name>'	Allow any-user to read objects in compartment <compartment_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>', target.bucket.name='<document_bucket_name>'}
Allow group <group_name> to read objectstorage-namespaces in tenancy	Allow any-user to read objectstorage-namespaces in tenancy where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}

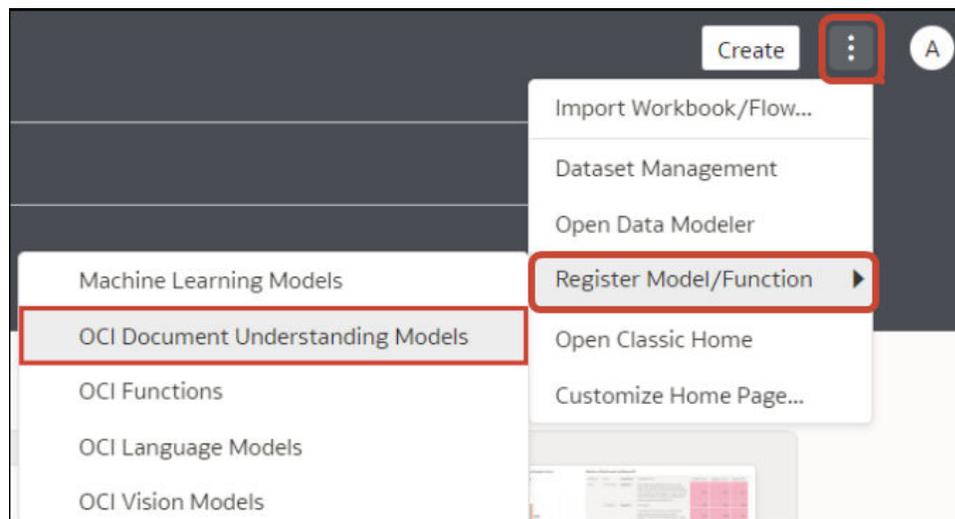
Tornar um Modelo do OCI Document Understanding Disponível no Oracle Analytics

Torne um modelo do OCI Document Understanding disponível no Oracle Analytics para que possa executar classificação de documento e extração de chave/valor usando fluxos de dados.

1. No OCI Object Storage, crie um bucket em um compartimento usando um nome adequado (por exemplo, MyDocumentsModelStagingBucket).

Este bucket de preparação:

- Deve ser criado no compartimento acessível.
 - Deve ser criado antes de registrar um modelo.
 - Pode ter visibilidade privada.
 - Pode ser usado para vários modelos.
 - Pode ser alterado na tela Inspecionar.
2. Na home page do Oracle Analytics, clique no **Menu Página** , selecione **Registrar Modelo/Função** e, em seguida, selecione **Modelos do OCI Document Understanding**.

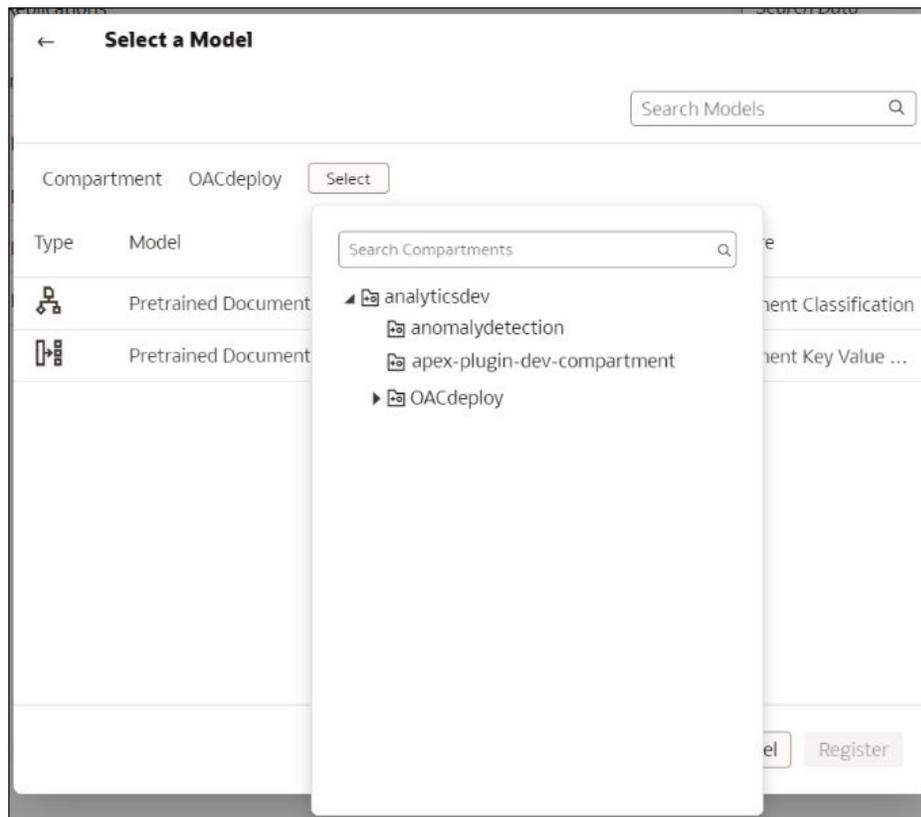


3. Na caixa de diálogo Registrar um Modelo, em **De uma Conexão**, clique na conexão que você criou em [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).

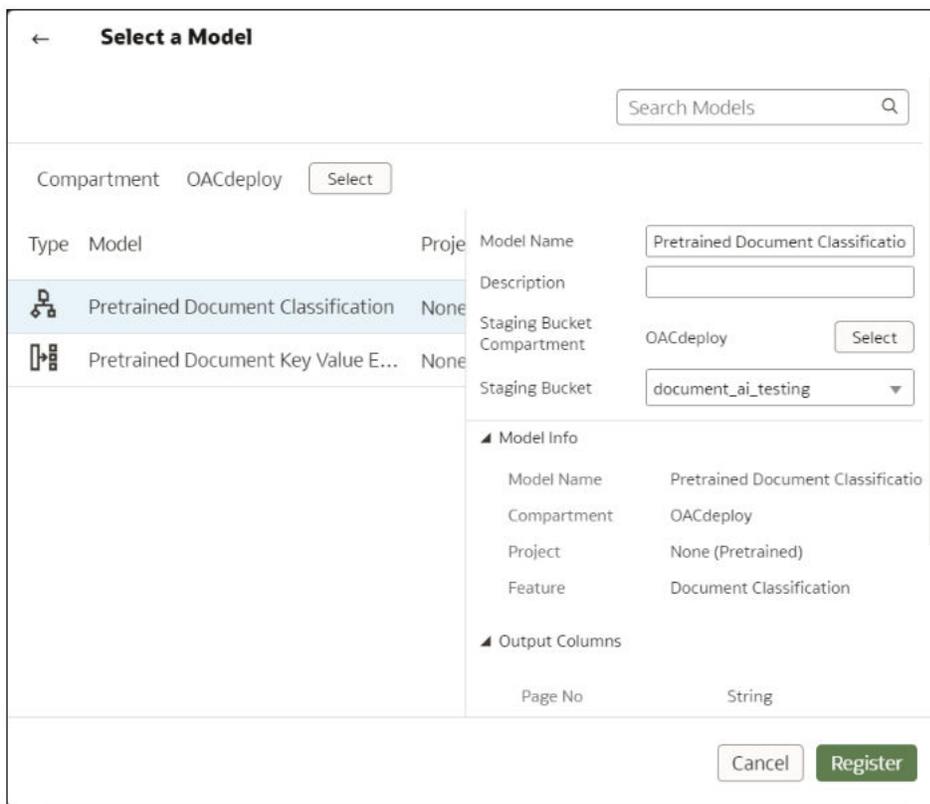


O Oracle Analytics exibe uma lista de modelos disponíveis no compartimento padrão.

Para registrar modelos em outro compartimento, clique em **Selecionar** adjacente ao nome do compartimento e selecione outro compartimento.



4. Selecione o modelo que você deseja usar.
Selecione um modelo de classificação de documento para identificar documentos.



Selecione um modelo de extração de chave/valor para extrair informações de documentos; em seguida, selecione **Recibo**, **Fatura**, **Carteira de Motorista** ou **Passaporte** na lista **Tipo de Documento**.

Select a Model

Search Models

Compartment OACdeploy

Type	Model	Project
	Pretrained Document Classification	None
	Pretrained Document Key Value E...	None

Model Name: Pretrained Document Key Value E...

Description:

Staging Bucket Compartment: OACdeploy

Staging Bucket: document_ai_testing

Document Type: Receipt

Model Info

- Model Name: Receipt
- Compartment: Invoice
- Project: Driver License
- Feature: Passport

Document Key Value Extraction - I

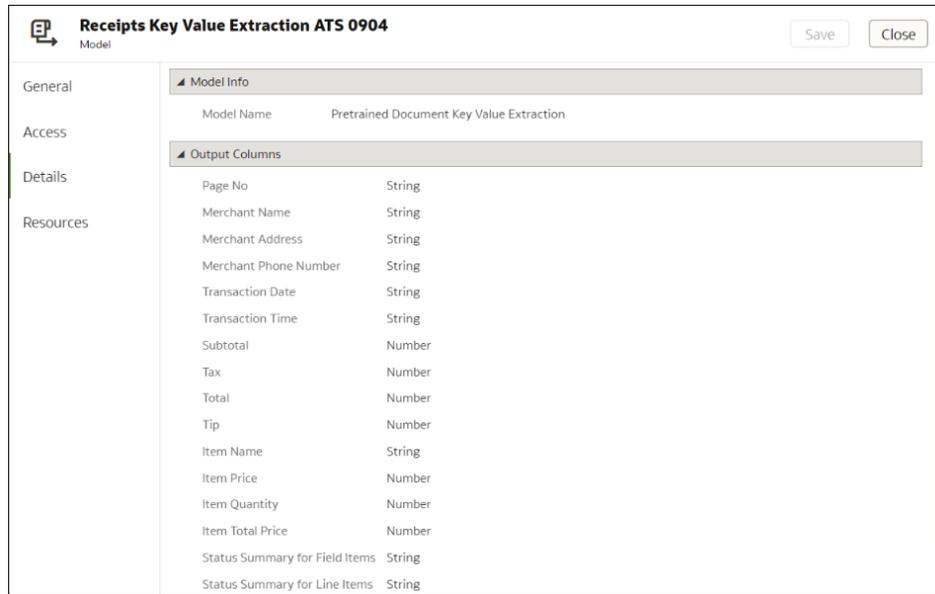
Output Columns

5. Em **Nome do Modelo**, especifique um nome para identificar o modelo no Oracle Analytics.
6. Em **Compartimento do Bucket de Preparação**, selecione o local do bucket de preparação.
7. Em **Nome do Bucket de Preparação**, selecione o bucket que você especificou na Etapa 1 (por exemplo, MyDocumentsModelStagingBucket).
8. Clique em **Registrar**.

Para analisar o modelo registrado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Aprendizado de Máquina** e depois até **Modelos**.

Type	Name	Connection	Owner	Modified
	Language Pretrained Sentiment Analysis	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
	Pretrained Sentiment Analysis	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
	AI-Language Pretrained Sentiment Analysis	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
	AIVISION Pretrained Object Detection	OCI Resource	Admin	15 Sep 2023
	Pretrained Document Classification MB	OCI Resource	Admin	13 Sep 2023
	Receipts Key Value Extraction ATS 0904	OCI Resource	Admin	4 Sep 2023

Passa o cursor do mouse sobre um modelo, clique em e depois clique em **Inspecionar** para revisar o modelo. Por exemplo, clique em **Detalhes** para revisar as colunas de saída geradas para esse tipo de modelo.



Integrar o Oracle Analytics com o OCI Language

Integre o Oracle Analytics com o Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Language para executar aprendizado de máquina e inteligência artificial sem precisar ter a experiência dos cientistas de dados. Por exemplo, com os dados do cliente, você poderá executar análises de sentimento para analisar opiniões que os clientes digitaram em um portal de feedback.

Tópicos:

- [Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Language com o Oracle Analytics](#)
- [Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Language com o Oracle Analytics](#)
- [Disponibilizar um Modelo do OCI Language no Oracle Analytics](#)

Pré-requisitos para Integrar Modelos do OCI Language com o Oracle Analytics

Você precisa desses pré-requisitos para integrar o OCI Language com o Oracle Analytics.

- **Criar uma conexão entre sua instância do Oracle Analytics e seu serviço do OCI** - Consulte [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).

Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Language com o Oracle Analytics

Para integrar o Oracle Analytics com o OCI Language, certifique-se de ter as políticas de segurança necessárias.

O usuário do OCI que você especificar na conexão entre o Oracle Analytics Cloud e sua tenancy do OCI deverá ter permissões de leitura, gravação e exclusão no compartimento que contém os recursos do OCI que você deseja usar. Certifique-se de que o usuário do OCI pertença a um grupo de usuários com as seguintes políticas de segurança mínimas do OCI.

Ao se conectar a uma tenancy do OCI pelo Oracle Analytics, você pode usar uma chave de API do OCI ou um controlador de recursos.

Observação: No controlador de recursos, para incluir todas as instâncias do Analytics em um compartimento, especifique `{request.principal.type='analyticsinstance', request.principal.compartment.id='<compartimentoA_ocid> '}`, em vez de `{request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}`.

Tabela 32-6 Políticas de segurança necessárias para a integração do OCI Language

Políticas da Chave de API	Políticas do Controlador de Recursos
Allow group <group_name> to use ai-service-language-family in tenancy	Allow any-user to use ai-service-language-family in tenancy where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to read buckets in compartment <compartimento_name>	Allow any-user to read buckets in compartment <compartimento_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to manage objects in compartment <compartimento_name> where target.bucket.name='<staging_bucket_name>'	Allow any-user to manage objects in compartment <compartimento_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>', target.bucket.name='<staging_bucket_name>'}
Allow group <group_name> to read objectstorage-namespaces in tenancy	Allow any-user to read objectstorage-namespaces in tenancy where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}

Disponibilizar um Modelo do OCI Language no Oracle Analytics

Para que você possa usar modelos do OCI (Oracle Cloud Infrastructure) Language para analisar dados, você os registra no Oracle Analytics.

Registre Modelos de Linguagem OCI no Oracle Analytics para criar extração de frase-chave, análise de sentimentos, classificação, reconhecimento de entidade nomeada e reconhecimento de idioma em seus aplicativos sem necessidade de experiência em inteligência artificial (IA).

O Oracle Analytics suporta estes modelos:

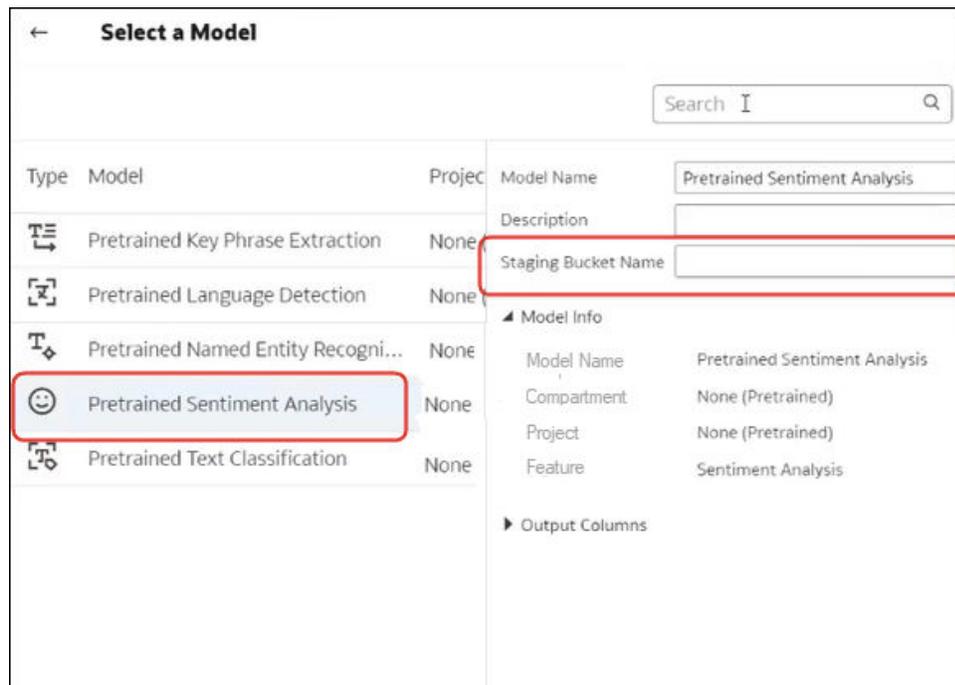
- Extração da frase-chave
- Detecção de idioma
- Reconhecimento da entidade de nome
- Análise de sentimentos
- Classificação do texto

Observação: O Oracle Analytics não oferece suporte a modelos personalizados criados no OCI AI Language.

Antes de começar, crie uma conexão entre sua instância do Oracle Analytics e seu serviço do OCI. Consulte [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).

Além disso, certifique-se de fazer log-in no Oracle Analytics como um usuário com a atribuição Administrador de Serviços do BI ou Autor de Conteúdo do DV.

1. Na Home page, clique no **Menu Página**, em **Registrar Modelo/Função** e em **Modelos do OCI Language**.
2. Na caixa de diálogo Registrar um Modelo do Language, clique no nome de uma conexão com sua tenancy do OCI.
3. Na caixa de diálogo Selecionar um Modelo, selecione o modelo que você gostaria de disponibilizar no Oracle Analytics.
4. No painel pop-up, use o campo **Nome do Bucket de Preparação** para especificar o nome de um bucket de preparação para o modelo.



5. Clique em **Registrar**.
6. Opcional: Para confirmar que o modelo foi registrado com sucesso, na Home page, clique em **Navegador**, clique em **Modelos** e, em seguida, clique em **Aprendizado de Máquina** para exibir modelos registrados e confirmar que o modelo foi registrado com sucesso. Clique em **Inspeccionar** para verificar se você configurou o modelo corretamente.

Integrar o Oracle Analytics com o OCI Vision

Integre o Oracle Analytics com o OCI (Oracle Cloud Infrastructure) Vision para executar detecção de objeto, classificação de imagem e detecção de texto sem a necessidade de experiência em aprendizado de máquina ou inteligência artificial. Por exemplo, talvez você queira identificar carros em fotografias.

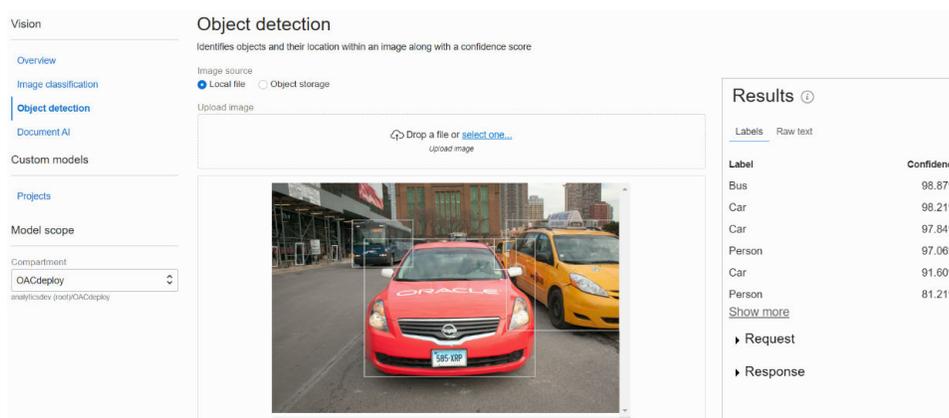
Tópicos:

- [Visão Geral da Integração do Oracle Analytics com o Vision](#)

- Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Vision com o Oracle Analytics
- Workflow Típico para Integrar o Oracle Analytics com o Vision
- Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI
- Preparar Imagens para Análise com um Modelo do Vision
- Disponibilizar um Modelo do Vision no Oracle Analytics

Visão Geral da Integração do Oracle Analytics com o Vision

O Vision é um dentre vários serviços de IA (inteligência artificial) fornecidos pelo Oracle Cloud Infrastructure. Ele permite aplicar o aprendizado de máquina e a inteligência artificial sem a necessidade de experiência em ciência de dados.



A integração do Oracle Analytics Cloud com o Vision permite detecção de objeto, classificação de imagem e detecção de texto de dentro do Oracle Analytics Cloud. Você executa essa análise de IA chamando o serviço Vision de um fluxo de dados no Oracle Analytics Cloud.

O Vision inclui modelos pré-treinados e modelos treinados de modo personalizado.

Modelos pré-treinados

Os modelos pré-treinados permitem que os usuários executem tarefas de análise de imagem em conjuntos de dados genéricos.

- **Detecção Facial** - Identifica a existência de rostos nas imagens. Por exemplo, talvez você queira ocultar a identidade de pessoas, desfocando as imagens com o uso de informações de localização facial retornadas por esse modelo.
- A **Classificação de Imagem** - Usa uma categoria fixa definida para designar labels a imagens.
- A **Detecção de Objeto** - Localiza exemplos de objetos do mundo real ou padrões específicos em imagens ou vídeos, por exemplo, gatos, cães, bicicletas ou aeronaves.
- A **Detecção de Texto** converte texto impresso ou manuscrito em um formato digital.

Modelo treinado personalizado

Os modelos treinados personalizados são calibrados e ajustados para detectar imagens e padrões para finalidades específicas. Por exemplo, enquanto um modelo pré-treinado pode identificar circuitos elétricos, você pode projetar um modelo treinado personalizado para identificar os componentes elétricos que compõem um circuito elétrico, por exemplo, resistores, LEDs, diodos e capacitores.

Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Vision com o Oracle Analytics

Para integrar o Oracle Analytics com o OCI Vision, certifique-se de ter as políticas de segurança necessárias.

O usuário do OCI que você especificar na conexão entre o Oracle Analytics Cloud e sua tenancy do OCI deverá ter permissões de leitura, gravação e exclusão no compartimento que contém os recursos do OCI que você deseja usar. Certifique-se de que o usuário do OCI pertença a um grupo de usuários com as seguintes políticas de segurança mínimas do OCI. Ao se conectar a uma tenancy do OCI pelo Oracle Analytics, você pode usar uma chave de API do OCI ou um controlador de recursos.

Observação: No controlador de recursos, para incluir todas as instâncias do Analytics em um compartimento, especifique `{request.principal.type='analyticsinstance', request.principal.compartment.id='<compartimentoA_ocid> '}`, em vez de `{request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}`.

Tabela 32-7 Políticas de segurança necessárias para a integração do OCI Vision

Políticas da Chave de API	Políticas do Controlador de Recursos
Allow group <group_name> to manage ai-service-vision-family in tenancy	Allow any-user to manage ai-service-vision-family in tenancy where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to read buckets in compartment <compartimento_name>	Allow any-user to read buckets in compartment <compartimento_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}
Allow group <group_name> to manage objects in compartment <compartimento_name> where target.bucket.name='<staging_bucket_name>'	Allow any-user to manage objects in compartment <compartimento_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>', target.bucket.name='<staging_bucket_name>'}
Allow group <group_name> to read objects in compartment <compartimento_name> where target.bucket.name='<images_bucket_name>'	Allow any-user to read objects in compartment <compartimento_name> where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>', target.bucket.name='<images_bucket_name>'}
Allow group <group_name> to read objectstorage-namespaces in tenancy	Allow any-user to read objectstorage-namespaces in tenancy where all {request.principal.id='<analytics_instance_ocid>'}

Workflow Típico para Integrar o Oracle Analytics com o Vision

Faça essas tarefas necessárias para integrar o Oracle Analytics com o Vision e execute detecção de objeto, classificação de imagem ou detecção de texto.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Analisar pré-requisitos	Certifique-se de que o usuário que se conecta do Oracle Analytics à tenancy do OCI tenha as políticas de segurança necessárias.	Políticas Obrigatórias para Integrar o OCI Vision com o Oracle Analytics
Estabeleça Conexão com o OCI Vision	Crie uma conexão reutilizável com seu serviço Vision.	Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI
Preparar imagens para analisar	Crie um conjunto de dados para as imagens de origem que você deseja analisar e faça upload dele para o Oracle Analytics.	Preparar Imagens para Análise com um Modelo do Vision
Disponibilizar um modelo no Oracle Analytics	Registre um modelo do Vision no Oracle Analytics para disponibilizá-lo para fluxos de dados.	Disponibilizar um Modelo do Vision no Oracle Analytics
Processar suas imagens	Use um fluxo de dados para executar detecção de objeto, classificação de imagem ou detecção de texto.	Usar Modelos do OCI Vision no Oracle Analytics
Analise os resultados	Use o conjunto de dados gerado pelo seu fluxo de dados para analisar os resultados.	Dados de Saída Gerados para Modelos de Análise de Detecção de Objeto, Classificação de Imagem e Detecção de Texto

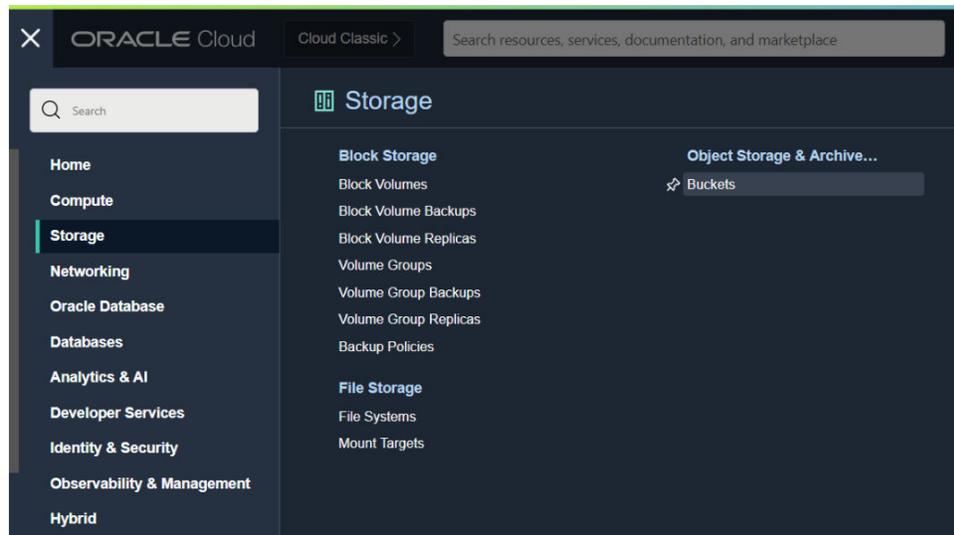
Preparar Imagens para Análise com um Modelo do Vision

Você usa buckets no OCI Object Storage para armazenar as imagens que deseja analisar, depois cria um conjunto de dados para acessar essas imagens no Oracle Analytics.

Na maioria dos casos, as imagens de entrada e os modelos do Vision são armazenados na *mesma* conta (tenancy) do Oracle Cloud. Caso suas imagens de entrada e modelos do Vision sejam armazenadas em tenancies *distintas*, você deverá garantir que a visibilidade do bucket de armazenamento que contém suas imagens de entrada seja **pública** e que o conjunto de dados de entrada para o fluxo de dados contenha URLs de imagem individuais (conforme descrito na etapa 4). Para saber como tornar um bucket público, consulte [Alterar a visibilidade de um bucket](#).

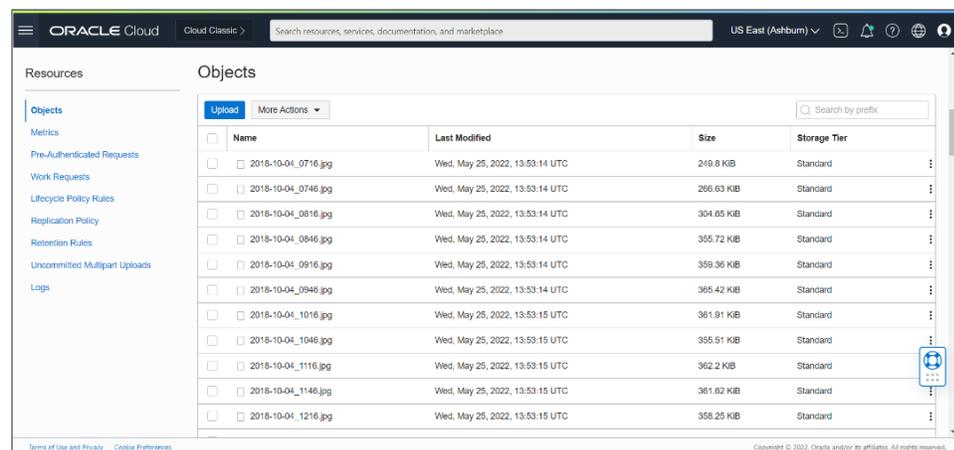
Os fluxos de dados no Oracle Analytics podem processar até 20.000 imagens em uma execução. Se houver mais de 20.000 imagens para processar, no Object Storage & Archive Storage crie vários buckets contendo não mais de 20.000 imagens em cada um. Em seguida, crie um conjunto de dados e um fluxo de dados separados para cada bucket e use uma Sequência para processar sequencialmente vários fluxos de dados.

1. Na Console do OCI, navegue até **Object Storage & Archive Storage** e crie um bucket para armazenar suas imagens.



2. Faça upload das suas imagens para o bucket.

Certifique-se de que o bucket não contenha arquivos irrelevantes. O Oracle Analytics processa cada arquivo do bucket.



O bucket pode ser privado ou público, mas deve ser acessível ao usuário do OCI e estar em conformidade com os limites genéricos do OCI em imagens. Consulte a documentação do OCI

3. Para processar cada imagem de um bucket, adicione o URL do bucket a um arquivo CSV.
 - a. No Object Storage, selecione o bucket para exibir as imagens na caixa de diálogo Objetos.
 - b. Copie o URL da barra de URL do browser.
 - c. Crie um arquivo CSV com campos para ID, Bucket Name e Bucket URL.
 - d. Cole o URL do bucket no arquivo CSV como o valor Bucket URL.

ID	Bucket Name	Bucket URL
1	Car_Parking	https://cloud.oracle.com/object-storage/buckets/analyticsdev/Car_Parking/objects?region=us-ashburn-1

4. Para processar imagens individualmente, adicione URIs de imagem a um arquivo CSV.
 - a. Crie um arquivo CSV com campos para ID, Image Name e File Location.
 - b. Para cada imagem no Object Storage, clique no ícone de reticências e selecione **Exibir Detalhes do Objeto**.
 - c. Copie o valor **Nome** e o valor **Caminho do URL (URI)**.
 - d. Cole o valor **Nome** no Nome da Imagem e cole o valor **Caminho do URL (URI)** na Localização do Arquivo.

Id	Image Name	File Location	Uploaded	Size	Type
1	Car_Parking_001.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_001.jpg	Fri, Feb 18,	109.87 KiB	Standard
2	Car_Parking_002.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_002.jpg	Fri, Feb 18,	70.29 KiB	Standard
3	Car_Parking_003.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_003.jpg	Fri, Feb 18,	139.07 KiB	Standard
4	Car_Parking_004.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_004.jpg	Fri, Feb 18,	605.48 KiB	Standard
5	Car_Parking_005.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_005.jpg	Fri, Feb 18,	2.43 MiB	Standard
6	Car_Parking_006.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_006.jpg	Fri, Feb 18,	239.33 KiB	Standard
7	Car_Parking_007.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_007.jpg	Fri, Feb 18,	136.87 KiB	Standard
8	Car_Parking_008.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_008.jpg	Fri, Feb 18,	7.54 MiB	Standard
9	Car_Parking_009.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_009.jpg	Fri, Feb 18,	23.79 KiB	Standard
10	Car_Parking_010.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_010.jpg	Fri, Feb 18,	107.99 KiB	Standard
11	Car_Parking_011.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_011.jpg	Fri, Feb 18,	30.08 KiB	Standard
12	Car_Parking_012.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_012.jpg	Fri, Feb 18,	34.93 KiB	Standard
13	Car_Parking_013.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_013.jpg	Fri, Feb 18,	72.15 KiB	Standard
14	Car_Parking_014.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_014.jpg	Fri, Feb 18,	50.02 KiB	Standard
15	Car_Parking_015.jpg	https://objectstorage.us-ashburn-1.oraclecloud.com/n/ifuufa/b/pm-public/o/Car_Parking_015.jpg	Fri, Feb 18,	40.58 KiB	Standard

5. No Oracle Analytics, clique em **Criar** e, em seguida, em **Conjunto de Dados**.
6. Faça upload do arquivo CSV que você criou na Etapa 3 ou Etapa 4 e salve o conjunto de dados.

Caso haja mais de 20.000 imagens, em geral você cria vários buckets de até 20.000 imagens e cria um conjunto de dados separado para cada bucket.

Disponibilizar um Modelo do Vision no Oracle Analytics

Disponibilize um modelo do Vision no Oracle Analytics para que você possa executar detecção de objeto, classificação de imagem ou detecção de texto usando fluxos de dados.

1. No OCI Object Storage, crie um bucket em um compartimento usando um nome adequado (por exemplo, MyVisionModelStagingBucket).

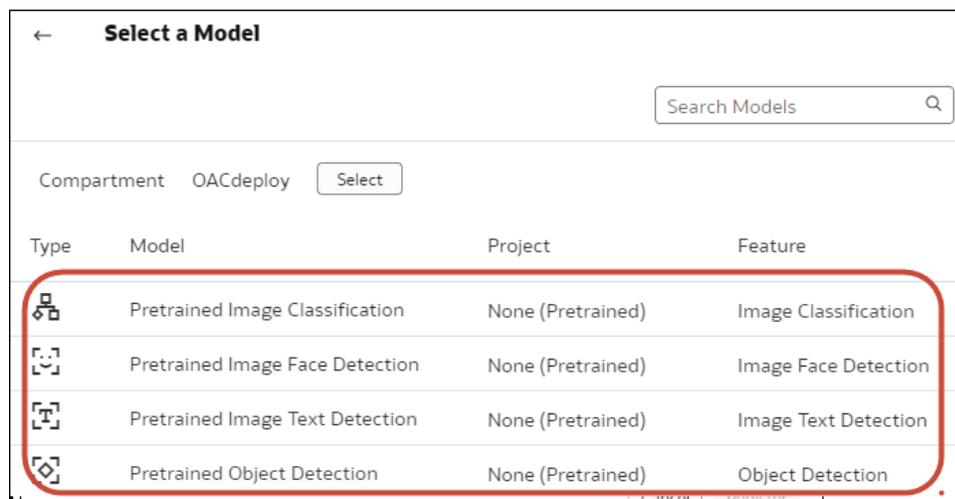
Este bucket de preparação:

- Deve ser criado no compartimento acessível.
- Deve ser criado antes de registrar um modelo.
- Pode ter visibilidade privada.
- Pode ser usado para vários modelos.
- Pode ser alterado na tela Inspeccionar.

2. Na home page do Oracle Analytics, clique no **Menu Página**, selecione **Registrar Modelo/Função** e, em seguida, selecione **Modelos do OCI Vision**.
3. Na caixa de diálogo Registrar um Modelo do Vision, em **De uma Conexão**, clique na conexão que você criou em [Criar uma Conexão com a Tenancy do OCI](#).

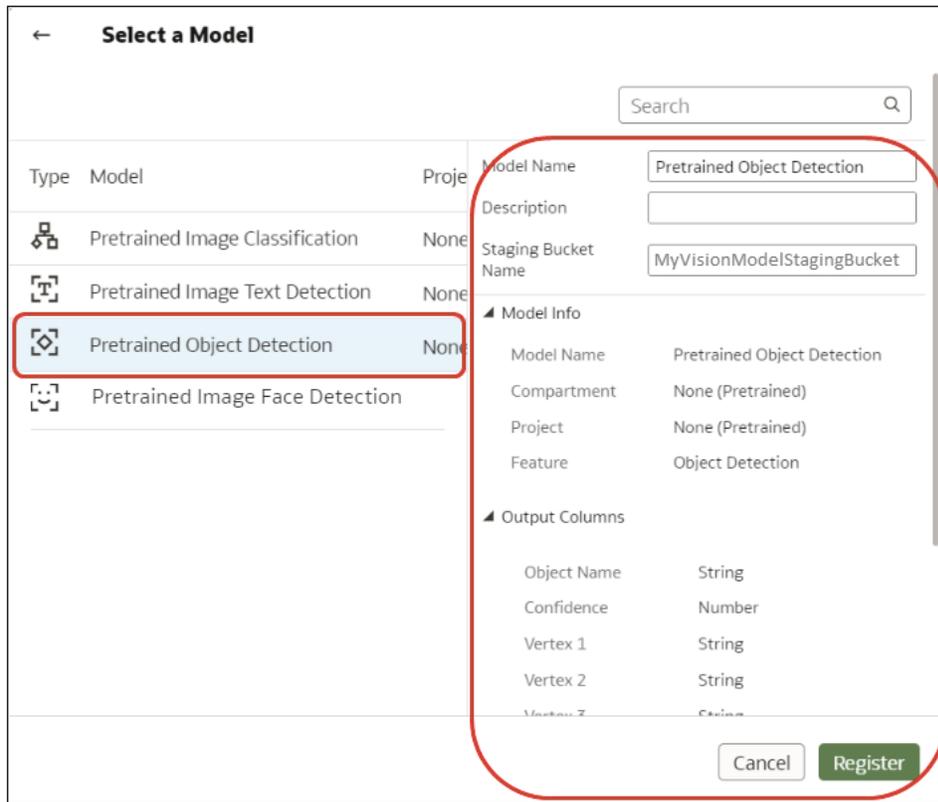


Uma lista de modelos disponíveis será exibida.



4. Na lista de modelos disponíveis, clique no modelo que deseja aplicar aos dados de sua imagem.

Por exemplo, para detectar carros em fotografias, selecione **Detecção de Objetos Pré-treinada**. Um painel de informações pop up aparece, exibindo os detalhes do modelo.



5. Em **Nome do Modelo**, especifique um nome para identificar o modelo no Oracle Analytics.
6. Em **Nome do Bucket de Preparação**, informe o nome que você especificou na Etapa 1 (por exemplo, MyVisionModelStagingBucket).
7. Clique em **Registrar**.

Para analisar o modelo registrado, na home page do Oracle Analytics, navegue até **Aprendizado de Máquina** e depois até **Modelos**.

Referência do Editor de Expressões

Esta seção descreve os elementos de expressões que você pode usar no Editor de Expressões.

Tópicos:

- [Objetos de Modelo Semântico](#)
- [Operadores SQL](#)
- [Expressões Condicionais](#)
- [Funções](#)
- [Constantes](#)
- [Tipos](#)
- [Variáveis](#)

Objetos de Modelo Semântico

Você pode usar objetos de modelo semântico em expressões, como níveis de tempo, colunas de dimensões e colunas de fatos.

Para referenciar um objeto de modelo semântico, use a sintaxe:

"Fact/Dimension Table Name"."Column Name"

Por exemplo: "Order Metrics"."Booked Amount"-"Order Metrics"."Fulfilled Amount"

A seção Elementos de Expressão inclui apenas itens que são importantes para sua tarefa, de modo que nem todas as tabelas de fatos e de dimensões poderão ser listadas. Da mesma forma, as hierarquias de tempo só serão incluídas se a tabela de fatos de Tempo estiver associada à tabela atual.

Operadores SQL

Você usa operadores de SQL para especificar comparações e operações aritméticas entre expressões.

Você pode usar vários tipos de operadores SQL.

Operador	Exemplo	Descrição	Sintaxe
BETWEEN	"COSTS"."UNIT_C OST" BETWEEN 100.0 AND 5000.0	Determina se um valor está entre dois limites não inclusivos. BETWEEN pode ser precedido de NOT para negar a condição.	BETWEEN [LowerBound] AND [UpperBound]
IN	"COSTS"."UNIT_C OST" IN (200, 600, 'A')	Determina se um valor está presente em um conjunto de valores.	IN ([Lista Separada por Vírgulas])

Operador	Exemplo	Descrição	Sintaxe
IS NULL	"PRODUCTS"."PRO D_NAME" IS NULL	Determina se um valor é nulo.	IS NULL
LIKE	"PRODUCTS"."PRO D_NAME" LIKE 'prod%'	Determina se um valor corresponde a toda uma string ou parte dela. Normalmente, é usado com caracteres curinga para indicar qualquer correspondência de string de caracteres com zero ou mais caracteres (%) ou qualquer correspondência de um único caractere (_).	LIKE
+	(FEDERAL_REVENUE + LOCAL_REVENUE) - TOTAL_EXPENDITURE	Sinal de mais para adição.	+
-	(FEDERAL_REVENUE + LOCAL_REVENUE) - TOTAL_EXPENDITURE	Sinal de menos para subtração.	-
* ou X	SUPPORT_SERVICE * S_EXPENDITURE * 1.5	Sinal de multiplicação para multiplicação.	* X
/	CAPITAL_OUTLAY_ EXPENDITURE/ 1.05	Sinal Dividir por para divisão.	/
%		Porcentagem	%
	STATE CAST(YEAR AS CHAR(4))	Concatenação de string de caracteres.	
((FEDERAL_REVENUE + LOCAL_REVENUE) - TOTAL_EXPENDITURE RE	Parêntese de abertura.	(
)	(FEDERAL_REVENUE + LOCAL_REVENUE) - TOTAL_EXPENDITURE RE	Parêntese de fechamento.)

Operador	Exemplo	Descrição	Sintaxe
>	YEAR > 2000 and YEAR < 2016 and YEAR <> 2013	Sinal de maior que, indicando valores maiores que a comparação.	>
<	YEAR > 2000 and YEAR < 2016 and YEAR <> 2013	Sinal de menor que, indicando valores menores que a comparação.	<
=		Sinal de igual, indicando o mesmo valor.	=
>=		Sinal de maior que ou igual a, indicando valores que são iguais ou maiores que a comparação.	>=
<=		Sinal de menor que ou igual a, indicando valores que são iguais ou menores que a comparação.	<=
<>	YEAR > 2000 and YEAR < 2016 and YEAR <> 2013	Diferente de, indicando valores superiores ou inferiores, mas diferentes.	<>
,	STATE em ('ALABAMA', 'CAL IFORNIA')	Vírgula, utilizada para separar elementos em uma lista.	,

Expressões Condicionais

Use expressões condicionais para criar expressões que convertam valores.

As expressões condicionais descritas nesta seção são blocos de construção para criar expressões que convertem um valor de um formato para outro.

Siga estas regras:

- Nas instruções `CASE`, `AND` tem precedência sobre `OR`.
- As strings devem ser colocadas entre aspas simples.

Expressão	Exemplo	Descrição	Sintaxe
CASE (If)	<pre>CASE WHEN score-par < 0 THEN 'Under Par' WHEN score-par = 0 THEN 'Par' WHEN score-par = 1 THEN 'Bogey' WHEN score-par = 2 THEN 'Double Bogey' ELSE 'Triple Bogey or Worse' END</pre>	<p>Avalia cada condição WHEN e, se atendida, designa o valor na expressão THEN correspondente.</p> <p>Se nenhuma das condições WHEN for atendida, ela designará o valor padrão especificado na expressão ELSE. Se nenhuma expressão ELSE for especificada, o sistema adicionará automaticamente uma expressão ELSE NULL.</p> <p>Observação: Consulte <i>Melhores Práticas para usar instruções CASE em Análises e Visualizações</i>.</p>	<pre>CASE WHEN request_condition1 THEN expr1 ELSE expr2 END</pre>
CASE (Switch)	<pre>CASE Score-par WHEN -5 THEN 'Birdie on Par 6' WHEN -4 THEN 'Must be Tiger' WHEN -3 THEN 'Three under par' WHEN -2 THEN 'Two under par' WHEN -1 THEN 'Birdie' WHEN 0 THEN 'Par' WHEN 1 THEN 'Bogey' WHEN 2 THEN 'Double Bogey' ELSE 'Triple Bogey or Worse' END</pre>	<p>Também referido como CASE (Lookup). O valor da primeira expressão é examinado; em seguida, as expressões WHEN. Se a primeira expressão corresponder a qualquer expressão WHEN, ela designará o valor na expressão THEN correspondente.</p> <p>Se nenhuma das expressões WHEN corresponder, ela designará o valor padrão especificado na expressão ELSE. Se nenhuma expressão ELSE for especificada, o sistema adicionará automaticamente uma expressão ELSE NULL.</p> <p>Se a primeira expressão corresponder a uma expressão em várias cláusulas WHEN, somente a expressão que se segue à primeira correspondência será designada.</p> <p>Observação: Consulte <i>Melhores Práticas para usar instruções CASE em Análises e Visualizações</i>.</p>	<pre>CASE expr1 WHEN expr2 THEN expr3 ELSE expr4 END</pre>
IfCase > ELSE -	-	-	ELSE [expr]
IfCase > IFNULL	-	-	IFNULL([expr], [value])

Expressão	Exemplo	Descrição	Sintaxe
IfCase > NULLIF	-	-	NULLIF([expr], [expr])
IfCase > WHEN	-	-	WHEN [Condition] THEN [expr]
IfCase > CASE	-	-	CASE WHEN [Condition] THEN [expr] END
SwitchCase > ELSE	-	-	ELSE [expr]
SwitchCase > >IFNULL	-	-	IFNULL([expr], [value])
SwitchCase > NULLIF	-	-	NULLIF([expr], [expr])
SwitchCase > WHEN	-	-	WHEN [Condition] THEN [expr]

Melhores Práticas para Usar instruções CASE em Análises e Visualizações

Ao usar instruções CASE em relatórios e pastas de trabalho, considere as colunas de relatório e a ordem de agregação, uma vez que isso afeta a forma de calcular expressões e subtotais.

- Em geral, ao usar expressões CASE, certifique-se de que quaisquer colunas usadas na expressão sejam incluídas no relatório.
- Se a ordem de agregação for importante, altere a regra de agregação do relatório de Padrão para Soma.
- Se uma condição tiver de ser avaliada antes do cálculo da agregação (por exemplo, se a coluna filtrada não for exibida no relatório), use a função FILTER.

Exemplo

Este exemplo usa dados de Marca, Tipo de Produto e Receita.

Brand	Product_Type	Revenue
BizTech	Accessories	2698715.06
BizTech	Audio	7415868.56
BizTech	Cell Phones	5917902.82
BizTech	Smart Phones	4967513.56
FunPod	Camera	7735104.57
FunPod	Fixed	4530169.23
FunPod	Portable	5234726.2
HomeView	Install	487556.74
HomeView	LCD	5324361.46
HomeView	Maintenance	518288.16
HomeView	Plasma	5169793.64

Para aplicar uma condição para definir a receita da Câmera com o valor 0, crie a seguinte expressão condicional: `CASE WHEN Product_Type = 'Camera' THEN 0 ELSE Revenue END`.

Quando `Product_Type` é excluído do relatório, os dados não ficam disponíveis para avaliar a expressão porque ela contém `Product_Type` e os resultados são:

P4 Brand	Revenue Excluding Camera (CASE)
BizTech	21,000,000.00
FunPod	0.00
HomeView	11,500,000.00

Adicionando `PRODUCT_TYPE` ao relatório e definindo a agregação do relatório como `SUM`, os resultados são agregados após o cálculo dos valores de nível básico:

P4 Brand	P2 Product Type	Revenue Excluding Camera (CASE)
BizTech	Accessories	2,698,715.06
	Audio	7,415,868.56
	Cell Phones	5,917,902.82
	Smart Phones	4,967,513.56
BizTech Total		21,000,000.00
FunPod	Camera	0.00
	Fixed	4,530,169.23
	Portable	5,234,726.20
FunPod Total		9,764,895.43
HomeView	Install	487,556.74
	LCD	5,324,361.46
	Maintenance	518,288.16
	Plasma	5,169,793.64
HomeView Total		11,500,000.00

Uma alternativa ao uso de CASE é usar uma expressão de filtro: `FILTER(Revenue using Product_Type != 'Camera')`. A expressão é calculada independentemente das colunas de relatório e as agregações são aplicadas após o cálculo:

P4 Brand	Revenue Excluding Cameras (FILTER)
BizTech	21,000,000.00
FunPod	9,764,895.43
HomeView	11,500,000.00

Funções

Há vários tipos de funções que você pode usar em expressões.

Tópicos:

- [Funções de Agregação](#)
- [Funções Analíticas](#)
- [Funções de Conversão](#)
- [Funções de Data e Hora](#)
- [Funções de Extração de Data](#)

- [Funções de Exibição](#)
- [Funções de Avaliação](#)
- [Funções Matemáticas](#)
- [Executando Funções de Agregação](#)
- [Funções Espaciais](#)
- [Funções de Strings](#)
- [Funções do Sistema](#)
- [Funções de Série Temporal](#)

Funções Analíticas

As funções analíticas permitem que você explore dados usando modelos, como previsão, linha de tendência e cluster. Como alternativa, você pode arrastar e soltar funções analíticas para o editor de pastas de trabalho.

Como alternativa, você pode adicionar previsões, linhas de tendências e clusters a uma pasta de trabalho selecionando-os na guia Funções Analíticas do Painel de Dados no editor de pastas de trabalho. Consulte [Adicionar Funções Analíticas Estatísticas a Visualizações](#).

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
CLUSTER	<code>CLUSTER((product, company), (billed_quantity, revenue), 'clusterName', 'algorithm=k-means;numClusters=%1;maxIter=%2;useRandomSeed=FALSE;enablePartitioning=TRUE', 5, 10)</code>	Coleta um conjunto de registros em grupos com base em uma ou mais expressões de entrada usando K-Means ou Cluster Hierárquico.	<code>CLUSTER((dimension_expr1 , . .. dimension_exprN), (expr1, ... exprN), output_column_name, options, [runtime_binded_options])</code>

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
FORECAST	<p>Exemplo de Previsão de Receita por Dia Este exemplo seleciona a previsão da receita por dia.</p> <pre>FORECAST("A - Sample Sales"."Base Facts"."1-Revenue" Target, ("A - Sample Sales"."Time"."T00 Calendar Date"), 'forecast', 'numPeriods=30;predictionInterval=70;') ForecastedRevenue</pre> <p>Exemplo de Previsão de Receita por Ano e Trimestre Este exemplo seleciona a previsão da receita por ano e trimestre.</p> <pre>FORECAST("A - Sample Sales"."Base Facts"."1-Revenue", ("A - Sample Sales"."Time"."T01 Year" timeYear, "A - Sample Sales"."Time"."T02 Quarter" TimeQuarter), 'forecast', 'numPeriods=30;predictionInterval=70;') ForecastedRevenue</pre>	<p>Cria um modelo de série de tempo da medida especificada sobre a série usando Suavização Exponencial (ETS) ou ARIMA ou ARIMA Sazonal. Essa função gera a previsão de um conjunto de períodos conforme especificado pelo argumento <i>numPeriods</i>. Consulte também as Opções adicionais de Função FORECAST a seguir.</p>	<pre>FORECAST(measure, ([series]), output_column_name, options, [runtime_binded_options])</pre> <p>Em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <i>measure</i> representa a medida a ser prevista, por exemplo, dados de receita. <i>series</i> representa o nível de tempo usado para criar o modelo de previsão. A série é uma lista de uma ou mais colunas de dimensão de tempo. Se você omitir <i>series</i>, o nível de tempo será determinado com base na consulta. <i>output_column_name</i> representa os nomes de coluna válidos <i>forecast</i>, <i>low</i>, <i>high</i> e <i>predictionInterval</i>. <i>opções</i> representa uma lista de strings de pares de nome/valor separadas por um ponto-e-vírgula (;). O valor pode incluir %1 ... %N especificado em <i>runtime_binded_options</i>. <i>runtime_binded_options</i> representa uma lista de colunas e opções separadas por vírgulas. Os valores dessas colunas e opções são avaliados e resolvidos durante o tempo de execução de consulta individual. <p>Consulte também as Opções adicionais de Função FORECAST a seguir.</p>
OUTLIER	<pre>OUTLIER((product, company), (billed_quantity, revenue), 'isOutlier', 'algorithm=kmeans')</pre>	<p>Classifica um registro como Outlier com base em uma ou mais expressões de entrada usando K-Médias ou Cluster Hierárquico ou Algoritmos de detecção de Discrepância Multivariada.</p>	<pre>OUTLIER((dimension_expr1, .. dimension_exprN), (expr1, ... exprN), output_column_name, options, [runtime_binded_options])</pre>
REGR	<pre>REGR(revenue, (discount_amount), (product_type, brand), 'fitted', '')</pre>	<p>Ajusta um modelo linear e retorna o modelo ou os valores ajustados. Essa função pode ser usada para ajustar uma curva linear em duas medidas.</p>	<pre>REGR(y_axis_measure_expr, (x_axis_expr), (category_expr1, ..., category_exprN), output_column_name, options, [runtime_binded_options])</pre>

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
TRENDLINE	TRENDLINE (revenue, (calendar_year, calendar_quarter, calendar_month) BY (product), 'LINEAR', 'VALUE')	<p>A Oracle recomenda que você aplique uma Linha de tendência usando a propriedade Adicionar Estatísticas ao exibir uma visualização. Consulte Ajustar Propriedades de Visualização.</p> <p>Ajusta-se a um modelo linear, polinomial ou exponencial e retorna os valores ou o modelo ajustados. <i>numeric_expr</i> representa o valor Y da tendência e <i>series</i> (colunas de tempo) representa o valor X.</p>	TRENDLINE (numeric_expr, ([series]) BY ([partitionBy]), model_type, result_type)

Opções de Função FORECAST A tabela a seguir lista opções disponíveis para uso com a função FORECAST.

Nome da Opção	Valores	Descrição
numPeriods	Número Inteiro	O número de períodos para a previsão.
predictionInterval	0 a 100, em que os valores maiores especificam confiança maior	O grau de confiabilidade da previsão.
modelType	ETS (Atenuação Exponencial) SeasonalArima ARIMA	O modelo a ser usado para previsão.
useBoxCox	TRUE FALSE	Se for <i>TRUE</i> , use a transformação Box-Cox.
lambdaValue	Não se aplica	<p>O parâmetro de transformação Box-Cox.</p> <p>Ignorar se for NULL ou quando <i>useBoxCox</i> for <i>FALSE</i>.</p> <p>Caso contrário, os dados serão transformados antes de o modelo ser estimado.</p>
trendDamp	TRUE FALSE	<p>Isso é específico do modelo Ajuste Exponencial.</p> <p>Se for <i>TRUE</i>, use a tendência atenuada. Se for <i>FALSE</i> ou NULL, use a tendência não atenuada.</p>
errorType	Não se aplica	Isso é específico do modelo Ajuste Exponencial.
trendType	N (nenhum) A (aditivo) M (multiplicativo) Z (selecionado automaticamente)	Isso é específico do modelo Ajuste Exponencial

Nome da Opção	Valores	Descrição
seasonType	N (nenhum) A (aditivo) M (multiplicativo) Z (selecionado automaticamente)	Isso é específico do modelo Ajuste Exponencial
modelParamIC	ic_auto ic_aicc ic_bic ic_auto (este é o padrão)	O critério de informações (CI) usado na seleção do modelo.

Funções de Conversão

Funções de conversão convertem um valor de uma forma para outra.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
CAST	CAST(hiredate AS CHAR(40)) FROM employee	Altera o tipo de dados de uma expressão ou um literal nulo para outro tipo de dados. Por exemplo, você pode converter um <i>customer_name</i> (um tipo de dados CHAR ou VARCHAR) ou uma <i>birthdate</i> (um literal de data/horário). Use CAST para mudar para um tipo de dados <i>Date</i> . Não use <code>TODATE</code> .	CAST(expr AS type)
IFNULL	IFNULL(Sales, 0)	Testa se uma expressão é avaliada como valor nulo; se for, designará o valor especificado à expressão.	IFNULL(expr, value)
INDEXCOL	SELECT INDEXCOL(VALUEOF(NQ_SESSION.GEOGRAPHY_LEVEL), Country, State, City), Revenue FROM Sales	Usa informações externas para retornar a coluna apropriada para que o usuário com sign-in efetuado veja.	INDEXCOL([integer literal], [expr1] [, [expr2], ?-])
NULLIF	SELECT e.last_name, NULLIF(e.job_id, j.job_id) "Old Job ID" FROM employees e, job_history j WHERE e.employee_id = j.employee_id ORDER BY last_name, "Old Job ID";	Compara duas expressões. Se forem iguais, a função retornará NULL. Se forem diferentes, a função retornará a primeira expressão. Você não pode especificar o literal NULL para a primeira expressão.	NULLIF([expression], [expression])
To_DateTime	SELECT To_DateTime ('2009-03-0301:01:00', 'yyyy-mm-dd hh:mi:ss') FROM sales	Converte strings literais do formato <i>Date</i> em um tipo de dados <i>Date</i> .	To_DateTime([expression], [literal])

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
VALUEOF	SalesSubjectArea.Custom er.Region = VALUEOF("Region Security"."REGION")	Faz referência ao valor de uma variável de modelo semântico em um filtro. Use variáveis <i>expr</i> como argumentos da função VALUEOF. Consulte variáveis de modelo semântico estático por nome.	VALUEOF(<i>expr</i>)

Funções de Extração de Data

Essas funções calculam ou arredondam para baixo valores de timestamp para o período mais próximo especificado, como hora, dia, semana, mês e trimestre.

Você pode usar timestamps calculados para agregar dados usando outra granulação. Por exemplo, você pode aplicar a função `EXTRACTDAY()` a datas de pedido de vendas para calcular um timestamp para meia-noite no dia em que os pedidos ocorrerem, para que você possa agregar os dados por dia.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
Extrair Dia	EXTRACTDAY("Order Date") <ul style="list-style-type: none"> 2/22/1967 3:02:01 AM retorna 2/22/1967 12:00:00 AM. 9/2/2022 10:38:21 AM retorna 9/2/2022 12:00:00 AM. 	Retorna um timestamp para meia-noite (0h) no dia em que o valor da entrada de dados ocorre. Por exemplo, se o timestamp de entrada de dados for para 3:02:01 AM em 22 de fevereiro, a função retornará o timestamp para 12:00:00 AM em 22 de fevereiro.	EXTRACTDAY(<i>expr</i>)
Extrair Hora	EXTRACTHOUR("Order Date") <ul style="list-style-type: none"> 2/22/1967 3:02:01 AM retorna 2/22/1967 3:00:00 AM. 6/17/1999 11:18:30 PM retorna 6/17/1999 11:00:00 PM. 	Retorna um timestamp para o início da hora em que o valor da entrada de dados ocorre. Por exemplo, se o timestamp de entrada de dados for para 11:18:30 PM, a função retornará o timestamp para 11:00:00 PM.	EXTRACTHOUR(<i>expr</i>)
Extrair Hora do Dia	EXTRACTHOUROFDAY("Order Date") <ul style="list-style-type: none"> 2014/09/24 10:58:00 retorna 2000/01/01 10:00:00. 2014/08/13 11:10:00 retorna 2000/01/01 11:00:00 	Retorna um timestamp em que a hora é igual à hora do valor da entrada de dados com valores padrão para ano, mês, dia, minutos e segundos.	EXTRACTHOUROFDAY(<i>expr</i>)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
Extrair Milissegundo	<p>EXTRACTMILLISECOND("Order Date")</p> <ul style="list-style-type: none"> 1997/01/07 15:32:02.150 retorna 1997/01/07 15:32:02.150. 1997/01/07 18:42:01.265 retorna 1997/01/07 18:42:01.265. 	Retorna um timestamp contendo milissegundos para o valor da entrada de dados. Por exemplo, se o timestamp de entrada de dados for para 15:32:02.150, a função retornará o timestamp para 15:32:02.150.	EXTRACTMILLISECOND(expr)
Extrair Minuto	<p>EXTRACTMINUTE("Order Date")</p> <ul style="list-style-type: none"> 6/17/1999 11:18:00 PM retorna 6/17/1999 11:18:00 PM. 9/2/2022 10:38:21 AM retorna 9/2/2022 10:38:00 AM. 	Retorna um timestamp para o início do minuto em que o valor da entrada de dados ocorre. Por exemplo, se o timestamp de entrada de dados for para 11:38:21 AM, a função retornará o timestamp para 11:38:00 AM.	EXTRACTMINUTE (expr)
Extrair Mês	<p>EXTRACTMONTH("Order Date")</p> <ul style="list-style-type: none"> 2/22/1967 3:02:01 AM retorna 2/1/1967 12:00:00 AM. 6/17/1999 11:18:00 PM retorna 6/1/1999 12:00:00 AM. 	Retorna um timestamp para o primeiro dia do mês em que o valor da entrada de dados ocorre. Por exemplo, se o timestamp de entrada de dados for para 22 de fevereiro, a função retornará o timestamp para 1º de fevereiro.	EXTRACTMONTH (expr)
Extrair Trimestre	<p>EXTRACTQUARTER("Order Date")</p> <ul style="list-style-type: none"> 2/22/1967 3:02:01 AM retorna 1/1/1967 12:00:00 AM, o primeiro dia do primeiro trimestre fiscal. 6/17/1999 11:18:00 PM retorna 4/1/1999 12:00:00 AM, o primeiro dia do segundo trimestre fiscal. 9/2/2022 10:38:21 AM retorna 7/1/2022 12:00:00 AM, o primeiro dia do terceiro trimestre fiscal. <p>Dica: Use QUARTER (expr) para calcular apenas o trimestre ordinal com base no timestamp retornado.</p>	Retorna um timestamp para o primeiro dia do trimestre em que o valor da entrada de dados ocorre. Por exemplo, se o timestamp da entrada de dados ocorrer no terceiro trimestre fiscal, a função retornará o timestamp para 1º de julho.	EXTRACTQUARTER (expr)
Extrair Segundo	<p>EXTRACTSECOND("Order Date")</p> <ul style="list-style-type: none"> 1997/01/07 15:32:02.150 retorna 1997/01/07 15:32:02. 1997/01/07 20:44:18.163 retorna 1997/01/07 20:44:18. 	Retorna um timestamp para o valor da entrada de dados. Por exemplo, se o timestamp de entrada de dados for para 15:32:02.150, a função retornará o timestamp para 15:32:02.	EXTRACTSECOND (expr)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
Extrair Semana	<code>EXTRACTWEEK("Order Date")</code> <ul style="list-style-type: none"> 2014/09/24 10:58:00 retorna 2014/09/21. 2014/08/13 11:10:00 retorna 2014/08/10. 	Retorna a data do primeiro dia da semana (Domingo) em que o valor da entrada de dados ocorre. Por exemplo, se o timestamp de entrada de dados for para quarta-feira, 24 de setembro, a função retornará o timestamp para domingo, 21 de setembro.	<code>EXTRACTWEEK(expr)</code>
Extrair Ano	<code>EXTRACTYEAR("Order Date")</code> <ul style="list-style-type: none"> 1967/02/22 03:02:01 retorna 1967/01/01 00:00:00. 1999/06/17 23:18:00 retorna 1999/01/01 00:00:00. 	Retorna um timestamp para 1º de janeiro para o ano em que o valor da entrada de dados ocorre. Por exemplo, se o timestamp da entrada de dados ocorre em 1967, a função retorna o timestamp para 1º de janeiro de 1967.	<code>EXTRACTYEAR (expr)</code>

Dicas sobre o Uso de Dimensões de Data em Áreas de Assunto

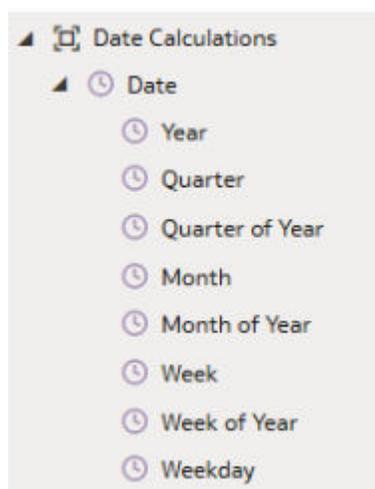
Eis aqui algumas dicas sobre como obter os melhores resultados ao usar datas de área de assunto em cálculos.

Adicionando uma Data de Área de Assunto a um Cálculo

Se você arrastar uma data de uma área de assunto diretamente para um cálculo e processá-la como uma string ou um número inteiro, obterá um erro. Isso acontece porque o valor da data subjacente é um timestamp.

Em vez disso, use uma destas opções [Funções de Extração de Data](#) para interpretar a data.

Por exemplo, você pode ter essas datas de área de assunto.



Para extrair meses dessas datas de área de assunto, use a função `ExtractMonthOfYear`:

```
case when monthname(ExtractMonthOfYear("Date")) in ('Jan' , 'Feb', 'Mar')
THEN 'Q1'
ELSE 'Rest of the year' END
```

Funções de Exibição

As funções de exibição operam no conjunto de resultados de uma consulta.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
BottomN	BottomN(Sales, 10)	Retorna os <i>n</i> valores mais baixos de expressão, classificados do mais baixo para o mais alto.	BottomN([NumericExpression], [integer])
FILTER	FILTER(Sales USING Product = 'widget')	Calcula a expressão usando o filtro de pré-agregação informado.	FILTER(measure USING filter_expr)
MAVG	MAVG(Sales, 10)	Calcula uma média (baixa) de movimentação das últimas <i>n</i> linhas de dados no conjunto de resultados, inclusive da linha atual.	MAVG([NumericExpression], [integer])
MSUM	SELECT Month, Revenue, MSUM(Revenue, 3) as 3_MO_SUM FROM Sales	Calcula uma soma de movimentação das últimas <i>n</i> linhas de dados, inclusive da linha atual. A soma da primeira linha é igual à expressão numérica da primeira linha. A soma da segunda linha é calculada com base na soma das duas primeiras linhas de dados e assim por diante. Quando a <i>última</i> linha é atingida, a soma é calculada com base nas últimas <i>n</i> linhas de dados.	MSUM([NumericExpression], [integer])
NTILE	NTILE(Sales, 100)	Determina a classificação de um valor em termos de uma faixa especificada pelo usuário. Ela retorna inteiros para representar qualquer faixa de classificações. O exemplo a seguir mostra uma faixa de 1 a 100, com a escala mais baixa = 1 e a mais alta = 100.	NTILE([NumericExpression], [integer])
PERCENTILE	PERCENTILE(Sales)	Calcula uma classificação percentual de cada valor que satisfaz ao argumento de expressão numérica. A classificação percentual varia de 0 (1º percentil) a 1 (100º percentil), inclusive.	PERCENTILE([NumericExpression])
RANK	RANK(Sales)	Calcula a classificação de cada valor que satisfaz ao argumento de expressão numérica. O número mais alto é designado a uma classificação igual a 1 e cada classificação sucessiva recebe o próximo número inteiro consecutivo (2, 3, 4,...). Se determinados valores forem iguais, eles receberão a mesma classificação (por exemplo, 1, 1, 1, 4, 5, 5, 7...).	RANK([NumericExpression])
RCOUNT	SELECT month, profit, RCOUNT(profit) FROM sales WHERE profit > 200	Utiliza um conjunto de registros como entrada e conta o número de registros encontrados até o momento.	RCOUNT([NumericExpression])

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
RMAX	SELECT month, profit, RMAX(profit) FROM sales	Utiliza um conjunto de registros como entrada e mostra o valor máximo com base nos registros encontrados até o momento. O tipo de dados especificado deve ser aquele que permite ser ordenado.	RMAX([NumericExpression)
RMIN	SELECT month, profit, RMIN(profit) FROM sales	Utiliza um conjunto de registros como entrada e mostra o valor mínimo com base nos registros encontrados até o momento. O tipo de dados especificado deve ser aquele que permite ser ordenado.	RMIN([NumericExpression)
RSUM	SELECT month, revenue, RSUM(revenue) as RUNNING_SUM FROM sales	Calcula uma soma acumulada com base nos registros encontrados até o momento. A soma da primeira linha é igual à expressão numérica da primeira linha. A soma da segunda linha é calculada com base na soma das duas primeiras linhas de dados e assim por diante.	RSUM([NumericExpression)
TOPN	TOPN(Sales, 10)	Retorna os <i>n</i> valores mais altos de expressão, classificados do mais alto para o mais baixo.	TOPN([NumericExpression , [integer])

Dicas sobre o Uso de Funções de Exibição

- FILTER** - Caso esteja criando um relatório que usa uma área de assunto, utilize as hierarquias definidas na área de assunto em vez de filtrar colunas de hierarquia diretamente em um cálculo. Em outras palavras, se uma área de assunto tiver uma hierarquia para Tempo\Ano Fiscal\Trimestre Fiscal, então evite:


```
filter (<measure> using fiscal_quarter = 'Q4')
```

```
filter (<measure> using fiscal_quarter = 'Q3')
```

```
filter (<measure> using fiscal_year = 'FY24')
```

Funções de Avaliação

Funções de avaliação são funções de banco de dados que podem ser usadas para transmitir expressões a fim de obter cálculos avançados.

As funções de banco de dados incorporadas podem precisar de uma ou mais colunas. Essas colunas são referenciadas por %1 ... %N na função. As colunas reais devem ser listadas após a função.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
EVALUATE	SELECT EVALUATE('instr(%1 , %2)', address, 'Foster City') FROM employees	Transmite a função de banco de dados especificada, com colunas referenciadas opcionais como parâmetros, ao banco de dados para avaliação.	EVALUATE([string expression], [comma separated expressions])

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
EVALUATE_AGG R	EVALUATE_AGG('REG R_SLOPE(%1, %2)', sales.quantity, market.marketkey)	Transmite a função de banco de dados especificada, com colunas referenciadas opcionais como parâmetros, ao banco de dados para avaliação. Essa função é projetada para funções de agregação com uma cláusula GROUP BY.	EVALUATE_AGG('db_agg_f unction(%1...%N)' [AS datatype] [, column1, columnN])

Funções Matemáticas

As funções matemáticas descritas nesta seção executam operações matemáticas.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
ABS	ABS(Profit)	Calcula o valor absoluto de uma expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	ABS(<i>expr</i>)
ACOS	ACOS(1)	Calcula o cosseno inverso de uma expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	ACOS(<i>expr</i>)
ASIN	ASIN(1)	Calcula o seno inverso de uma expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	ASIN(<i>expr</i>)
ATAN	ATAN(1)	Calcula a tangente inversa de uma expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	ATAN(<i>expr</i>)
ATAN2	ATAN2(1, 2)	Calcula o arco tangente de y/x , em que y é a primeira expressão numérica e x é a segunda.	ATAN2(<i>expr1</i> , <i>expr2</i>)
CEILING	CEILING(Profit)	Arredonda uma expressão numérica não inteira para o próximo número inteiro mais alto. Se a expressão numérica resultar em um número inteiro, a função CEILING retornará esse número.	CEILING(<i>expr</i>)
COS	COS(1)	Calcula o cosseno de uma expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	COS(<i>expr</i>)
COT	COT(1)	Calcula a cotangente de uma expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	COT(<i>expr</i>)
DEGREES	DEGREES(1)	Converte uma expressão de radianos em graus. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	DEGREES(<i>expr</i>)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
EXP	EXP(4)	Envia o valor para a potência especificada. Calcula e elevado à n ésima potência, em que e é a base do logaritmo natural.	EXP(<i>expr</i>)
ExtractBit	Int ExtractBit(1, 5)	Recupera um bit de uma determinada posição em um número inteiro. Ela retorna um inteiro de 0 ou 1 correspondente à posição do bit.	ExtractBit([Source Number], [Digits])
FLOOR	FLOOR(Profit)	Arredonda uma expressão numérica não inteira para o próximo número inteiro mais baixo. Se a expressão numérica resultar em um número inteiro, a função FLOOR retornará esse número.	FLOOR(<i>expr</i>)
LOG	LOG(1)	Calcula o logaritmo natural de uma expressão. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	LOG(<i>expr</i>)
LOG10	LOG10(1)	Calcula o logaritmo de base 10 de uma expressão. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	LOG10(<i>expr</i>)
MOD	MOD(10, 3)	Divide a primeira expressão numérica pela segunda e retorna a parte restante do quociente.	MOD(<i>expr1</i> , <i>expr2</i>)
PI	PI()	Retorna o valor constante de pi.	PI()
POWER	POWER(Profit, 2)	Utiliza a primeira expressão numérica e a eleva à potência especificada na segunda expressão numérica.	POWER(<i>expr1</i> , <i>expr2</i>)
RADIANS	RADIANS(30)	Converte uma expressão de graus em radianos. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	RADIANS(<i>expr</i>)
RAND	RAND()	Retorna um número pseudoaleatório entre 0 e 1.	RAND()
RANDFromSeed	RAND(2)	Retorna um número pseudoaleatório baseado em um valor pré-implantado. Para um valor pré-implantado fornecido, será gerado o mesmo conjunto de números aleatórios.	RAND(<i>expr</i>)
ROUND	ROUND(2.166000, 2)	Arredonda uma expressão numérica para n dígitos de precisão. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico. <i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de dígitos de precisão.	ROUND(<i>expr</i> , <i>integer</i>)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
SIGN	SIGN(Profit)	Retorna o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • 1 se a expressão numérica for avaliada como número positivo • -1 se a expressão numérica for avaliada como número negativo • 0 se a expressão numérica for avaliada como zero 	SIGN(expr)
SIN	SIN(1)	Calcula o seno de uma expressão numérica.	SIN(expr)
SQRT	SQRT(7)	Calcula a raiz quadrada do argumento de expressão numérica. A expressão numérica deve ser avaliada como um número não-negativo.	SQRT(expr)
TAN	TAN(1)	Calcula a tangente de uma expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	TAN(expr)
TRUNCATE	TRUNCATE(45.12345, 2)	Trunca um número decimal para retornar um número especificado de casas após o ponto decimal. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico. <i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de caracteres à direita da casa decimal a ser retornada.	TRUNCATE(expr, integer)

Executando Funções de Agregação

A execução de funções de agregação realizam operações sobre diversos valores para criar resultados resumidos.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
MAVG		Calcula uma média (baixa) de movimentação das últimas <i>n</i> linhas de dados no conjunto de resultados, inclusive da linha atual. <i>expr</i> é qualquer expressão avaliada como valor numérico. <i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo. Representa a média das últimas <i>n</i> linhas de dados.	MAVG(expr, integer)
MSUM	select month, revenue, MSUM(revenue, 3) as 3_MO_SUM from sales_subject_area	Calcula uma soma de movimentação das últimas <i>n</i> linhas de dados, inclusive da linha atual. <i>expr</i> é qualquer expressão avaliada como valor numérico. <i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo. Representa a soma das últimas <i>n</i> linhas de dados.	MSUM(expr, integer)
RSUM	SELECT month, revenue, RSUM(revenue) as RUNNING_SUM from sales_subject_area	Calcula uma soma acumulada com base nos registros encontrados até o momento. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	RSUM(expr)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
RCOUNT	select month, profit, RCOUNT(profit) from sales_subject_area where profit > 200	Utiliza um conjunto de registros como entrada e conta o número de registros encontrados até o momento. <i>expr</i> é uma expressão de qualquer tipo de dados.	RCOUNT(<i>expr</i>)
RMAX	SELECT month, profit,RMAX(profit) from sales_subject_area	Utiliza um conjunto de registros como entrada e mostra o valor máximo com base nos registros encontrados até o momento. <i>expr</i> é uma expressão de qualquer tipo de dados.	RMAX(<i>expr</i>)
RMIN	select month, profit,RMIN(profit) from sales_subject_area	Utiliza um conjunto de registros como entrada e mostra o valor mínimo com base nos registros encontrados até o momento. <i>expr</i> é uma expressão de qualquer tipo de dados.	RMIN(<i>expr</i>)

Funções Espaciais

As funções espaciais permitem que você execute análise geográfica ao modelar dados. Por exemplo, você pode calcular a distância entre duas áreas geográficas (conhecidas como formas ou polígonos).



Nota:

Você não pode usar essas funções espaciais em cálculos personalizados para pastas de trabalho de visualização.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
GeometryArea	GeometryArea (Shape)	Calcula a área que uma forma ocupa.	GeometryArea (Shape)
GeometryDistance	GeometryDistance (TRIP_START, TRIP_END)	Calcula a distância entre duas formas.	GeometryDistance (Shape 1, Shape 2)
GeometryLength	GeometryLength (Shape)	Calcula a circunferência de uma forma.	GeometryLength (Shape)
GeometryRelate	GeometryRelate (TRIP_START, TRIP_END)	Determina se uma forma está dentro de outra forma. Retorna TRUE ou FALSE como string (varchar).	GeometryRelate (Shape 1, Shape 2)
GeometryWithinDistance	GeometryWithinDistance (TRIP_START, TRIP_END, 500)	Determina se duas formas estão a uma distância especificada uma da outra. Retorna TRUE ou FALSE como string (varchar).	GeometryWithinDistance (Shape 1, Shape2, DistanceInFloat)

Funções de Strings

As funções de string executam diversas manipulações de caractere. Elas operam em strings de caracteres.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
ASCII	<code>ASCII('a')</code>	Converte uma string de caractere único em seu código ASCII correspondente, entre 0 e 255. Se a expressão do caractere avaliar vários caracteres, é retornado o código ASCII correspondente ao primeiro caractere na expressão. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.	<code>ASCII(expr)</code>
BIT_LENGTH	<code>BIT_LENGTH('abcdef')</code>	Retorna o tamanho, em bits, de uma string especificada. Cada caractere Unicode tem 2 bytes de comprimento (igual a 16 bits). <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.	<code>BIT_LENGTH(expr)</code>
CHAR	<code>CHAR(35)</code>	Converte um valor numérico entre 0 e 255 no valor de caractere correspondente ao código ASCII. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico entre 0 e 255.	<code>CHAR(expr)</code>
CHAR_LENGTH	<code>CHAR_LENGTH(Customer_Name)</code>	Retorna o tamanho, em número de caracteres, de uma string especificada. Espaços em branco iniciais e finais não são contados no tamanho da string. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.	<code>CHAR_LENGTH(expr)</code>
CONCAT	<code>SELECT DISTINCT CONCAT('abc', 'def') FROM employee</code>	Concatena duas strings de caracteres. <i>exprs</i> são expressões que avaliam para strings de caracteres, separadas por vírgulas. Você deve usar dados brutos, e não dados formatados, com <code>CONCAT</code> .	<code>CONCAT(expr1, expr2)</code>

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
INSERT	<pre>SELECT INSERT ('123456', 2, 3, 'abcd') FROM table</pre>	<p>Insere uma string de caracteres especificada, em um local especificado de outra string de caracteres.</p> <p><i>expr1</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Identifica a string de caracteres do alvo.</p> <p><i>integer1</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de caracteres do início da string do alvo no qual a segunda string deve ser inserida.</p> <p><i>integer2</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de caracteres da string de destino a ser substituída pela segunda string.</p> <p><i>expr2</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Identifica a string de caracteres a ser inserida na sequência do alvo.</p>	<pre>INSERT(expr1, integer1, integer2, expr2)</pre>
LEFT	<pre>SELECT LEFT('123456', 3) FROM table</pre>	<p>Retorna um número especificado de caracteres a partir do lado esquerdo de uma string.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p> <p><i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de caracteres à esquerda da string a serem retornados.</p>	<pre>LEFT(expr, integer)</pre>
LENGTH	<pre>LENGTH(Customer_Na me)</pre>	<p>Retorna o tamanho, em número de caracteres, de uma string especificada. O comprimento informado não leva em consideração os caracteres em branco à esquerda.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p>	<pre>LENGTH(expr)</pre>
LOCATE	<pre>LOCATE('d' 'abcdef')</pre>	<p>Retorna a posição numérica de uma string de caracteres em outra string de caracteres. Se a string de caracteres não for encontrada na string que está sendo pesquisada, a função retornará o valor 0.</p> <p><i>expr1</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Identifica a string a ser pesquisada.</p> <p><i>expr2</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p> <p>Identifica a string a ser pesquisada.</p>	<pre>LOCATE(expr1, expr2)</pre>

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
LOCATEN	LOCATEN('d', 'abcdef', 3)	<p>Como LOCATE, retorna a posição numérica de uma string de caracteres em outra string de caracteres. LOCATEN inclui um argumento de número inteiro que permite a você especificar uma posição inicial para começar a pesquisa.</p> <p><i>expr1</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Identifica a string a ser pesquisada.</p> <p><i>expr2</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Identifica a string a ser pesquisada.</p> <p><i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo (diferente de zero) que represente a posição inicial em que a string de caracteres será procurada.</p>	LOCATEN(<i>expr1</i> , <i>expr2</i> , <i>integer</i>)
LOWER	LOWER(Customer_Name)	<p>Converte uma string de caracteres em letras minúsculas.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p>	LOWER(<i>expr</i>)
OCTET_LENGTH	OCTET_LENGTH('abcdef')	<p>Retorna o número de bytes de uma string especificada.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p>	OCTET_LENGTH(<i>expr</i>)
POSITION	POSITION('d', 'abcdef')	<p>Retorna a posição numérica de <i>strExpr1</i> em uma expressão de caractere. Se <i>strExpr1</i> não for encontrado, a função retornará 0.</p> <p><i>expr1</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Identifica a string a ser procurada na string do alvo. Por exemplo, "d".</p> <p><i>expr2</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Identifica a string do alvo a ser pesquisada. Por exemplo, "abcdef".</p>	POSITION(<i>expr1</i> , <i>expr2</i>)
REPEAT	REPEAT('abc', 4)	<p>Repete uma expressão especificada <i>n</i> vezes.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p> <p><i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de vezes a repetir a string de caracteres.</p>	REPEAT(<i>expr</i> , <i>integer</i>)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
REPLACE	REPLACE('abcd1234', '123', 'zz')	<p>Substitui um ou mais caracteres de uma expressão de caractere especificada por um ou mais caracteres.</p> <p><i>expr1</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. É a string na qual os caracteres deverão ser substituídos.</p> <p><i>expr2</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Esta segunda string identifica os caracteres da primeira string que serão substituídos.</p> <p><i>expr3</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres. Esta terceira string especifica os caracteres a serem substituídos na primeira string.</p>	REPLACE(<i>expr1</i> , <i>expr2</i> , <i>expr3</i>)
RIGHT	SELECT RIGHT('123456', 3) FROM table	<p>Retorna um número especificado de caracteres da direita de uma string.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p> <p><i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de caracteres à direita da string a serem retornados.</p>	RIGHT(<i>expr</i> , <i>integer</i>)
SPACE	SPACE(2)	<p>Insere espaços em branco.</p> <p><i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo que indica o número de espaços a serem inseridos.</p>	SPACE(<i>expr</i>)
SUBSTRING	SUBSTRING('abcdef' FROM 2)	<p>Cria uma nova string começando por um número fixo de caracteres na string original.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p> <p><i>startPos</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de caracteres desde o início no lado esquerdo da string em que o resultado deve começar.</p>	SUBSTRING([SourceString]] FROM [StartPostition])
SUBSTRINGN	SUBSTRING('abcdef' FROM 2 FOR 3)	<p>Como SUBSTRING, cria uma nova string começando por um número fixo de caracteres na string original.</p> <p><i>SUBSTRINGN</i> inclui um argumento de número inteiro que permite a você especificar o tamanho da nova string, em número de caracteres.</p> <p><i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.</p> <p><i>startPos</i> é qualquer número inteiro positivo que representa o número de caracteres desde o início no lado esquerdo da string em que o resultado deve começar.</p>	SUBSTRING(<i>expr</i> FROM <i>startPos</i> FOR <i>length</i>)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
TrimBoth	Trim(BOTH '_' FROM '_abcdef_')	Remove caracteres especificados à esquerda e à direita de uma string de caracteres. <i>char</i> é qualquer caractere simples. Se você omitir essa especificação (bem como as aspas simples necessárias), um caractere vazio será utilizado como o valor-padrão. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.	TRIM(BOTH char FROM expr)
TRIMLEADING	TRIM(LEADING '_' FROM '_abcdef')	Remove caracteres especificados à esquerda de uma string de caracteres. <i>char</i> é qualquer caractere simples. Se você omitir essa especificação (bem como as aspas simples necessárias), um caractere vazio será utilizado como o valor-padrão. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.	TRIM(LEADING char FROM expr)
TRIMTRAILING	TRIM(TRAILING '_' FROM 'abcdef_')	Remove caracteres especificados à direita de uma string de caracteres. <i>char</i> é qualquer caractere simples. Se você omitir essa especificação (bem como as aspas simples necessárias), um caractere vazio será utilizado como o valor-padrão. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.	TRIM(TRAILING char FROM expr)
UPPER	UPPER(Customer_Name)	Converte uma string de caracteres em letras maiúsculas. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para uma string de caracteres.	UPPER(expr)

Dicas sobre o Uso de Funções de String

Eis aqui algumas dicas para obter os melhores resultados ao usar funções de string em suas pastas de trabalho.

Concatenar vários valores:

Use LISTAGG para concatenar vários valores em uma célula e uma linha.

```
listagg(<column to concatenate> by <grouping column>)
```

Adicione `on overflow truncate` se a string resultante for longa demais e adicione `distinct` se os valores não forem exclusivos.

Por exemplo:

```
listagg(distinct City_ID by STATE on overflow truncate)
```

Funções do Sistema

A função `USER` do sistema retorna valores relacionados à sessão. Por exemplo, o nome do usuário com o qual você acessou.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
DATABASE		Retorna o nome da área de assunto na qual você fez log-on.	DATABASE ()
USER		Retorna o nome do usuário para o modelo semântico no qual você fez log-on.	USER ()

Funções de Série Temporal

As funções de série temporal permitem que você agregue e preveja dados com base em dimensões de tempo. Por exemplo, você pode usar a função `AGO` para calcular a receita de um ano atrás.

Os membros da dimensão de tempo devem estar no nível da função ou abaixo dele. Por isso, uma ou mais colunas que identificam exclusivamente os membros no nível ou abaixo do nível especificado na consulta devem ser projetadas.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
AGO	SELECT Year_ID, AGO(sales, year, 1)	Calcula o valor agregado de uma medida, em um período especificado no passado. Por exemplo, para calcular a receita mensal de um ano atrás, use <code>AGO(Revenue, Year, 1, SHIP_MONTH)</code> . Para calcular receitas trimestrais do último trimestre, use <code>AGO(Revenue, Quarter, 1)</code> .	<p>AGO(MEASURE, TIME_LEVEL, OFFSET)</p> <p>Em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>MEASURE</i> representa a medida a ser calculada, por exemplo, receita. • <i>TIME_LEVEL</i> representa o intervalo de tempo, que deve ser Ano, Trimestre, Mês, Semana ou Dia. • <i>OFFSET</i> representa o número de intervalos de tempo para cálculo retroativo, por exemplo, 1 para um ano.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
PERIODROLLING	SELECT Month_ID, PERIODROLLING (monthly_sales, -1, 1)	Calcula a agregação de uma medida ao longo do período que começa com <i>x</i> unidades de tempo e termina com <i>y</i> unidades do tempo atual. Por exemplo, PERIODROLLING pode calcular as vendas de um período que inicia um trimestre antes e termina um trimestre após o trimestre atual.	PERIODROLLING(<i>measure</i> , <i>x</i> [, <i>y</i>]) Em que: <ul style="list-style-type: none"> • <i>MEASURE</i> representa o nome de uma coluna de medida. • <i>X</i> é um número inteiro que representa o deslocamento do horário atual. • <i>Y</i> é um número inteiro que representa o número de unidades de tempo nas quais a função calcula. • <i>HIERARCHY</i> é um argumento opcional que representa o nome de uma hierarquia em uma dimensão de tempo, como <i>YR</i>, <i>MON</i>, <i>DAY</i>, que você deseja usar para calcular a janela de tempo.
TODATE	SELECT Year_ID, Month_ID, TODATE (sales, year)	Calcula o valor agregado de uma medida desde o início de um período até o último, por exemplo, cálculos do acumulado no ano. Por exemplo, para calcular o Acumulado do Ano de Vendas, use TODATE(<i>sales</i> , <i>year</i>).	TODATE(<i>MEASURE</i> , <i>TIME_LEVEL</i>) Em que: <ul style="list-style-type: none"> • <i>MEASURE</i> representa uma expressão que faz referência a pelo menos uma coluna de medida, por exemplo, vendas. • <i>TIME_LEVEL</i> representa o intervalo de tempo, que deve ser Ano, Trimestre, Mês, Semana ou Dia.

Funções de Agregação

Funções de agregação executam operações sobre diversos valores para criar resultados de resumo.

A lista a seguir descreve as regras de agregação que estão disponíveis para colunas e colunas de medidas. A lista inclui também as funções que você pode usar ao criar itens calculados para análises.

- **Padrão** — Aplica a regra de agregação padrão como no modelo semântico ou pelo autor original da análise. Não disponível para os itens calculados em análises.
- **Determinado pelo Servidor** — Aplica a regra de agregação determinada pelo Oracle Analytics (como na regra definida no modelo semântico). A agregação é executada no Oracle Analytics para regras simples, como Soma, Mínimo e Máximo. Não está disponível para colunas de medida no painel Layout ou para itens calculados em análises.
- **Soma** — Calcula a soma obtida pela adição de todos os valores no conjunto de resultados. Use para itens com valores numéricos.
- **Mín.** — Calcula o valor mínimo (valor numérico mais baixo) das linhas do conjunto de resultados. Use para itens com valores numéricos.
- **Máx.** — Calcula o valor máximo (valor numérico mais alto) das linhas do conjunto de resultados. Use para itens com valores numéricos.

- **Média** — Calcula a o valor médio de um item do conjunto de resultados. Use para itens com valores numéricos. As médias em tabelas e tabelas dinâmicas são arredondadas para o número inteiro mais próximo.
- **Primeiro** — No conjunto de resultados, seleciona a primeira ocorrência do item para medidas. Para itens calculados, seleciona o primeiro membro, de acordo com a exibição na lista Selecionado. Não disponível na caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna.
- **Último** — No conjunto de resultados, seleciona a última ocorrência do item. Para itens calculados, seleciona o primeiro membro, de acordo com a exibição na lista Selecionado. Não disponível na caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna.
- **Contar** — Calcula o número de linhas no conjunto de resultados que têm um valor não nulo para o item. O item geralmente é um nome de coluna, caso em que o número de linhas com valores não nulos para essa coluna será retornado.
- **Contar Distintos** — Adiciona processamentos distintos à função Contar, o que significa que cada ocorrência distinta do item será contada apenas uma vez.
- **Nenhum** — Não aplica agregação. Não disponível para os itens calculados em análises.
- **Total Baseado no Relatório (quando aplicável)** — Se não estiver selecionado, especifica que o Oracle Analytics deve calcular o total com base em todo o conjunto de resultados, antes de aplicar qualquer filtro às medidas. Não disponível na caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna ou para itens calculados em análises. Disponível apenas para colunas de atributos.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
AGGREGATE AT	AGGREGATE (sales AT year)	<p>Agrega colunas com base em um ou mais níveis na hierarquia de modelo de dados que você especifica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>measure</i> é o nome da coluna de medida. • <i>level</i> é o nível no qual você deseja agregar. <p>Você tem a opção de especificar mais de um nível. Não é possível especificar um nível de uma dimensão que contenha níveis que estão sendo usados como nível de medida para a medida que você especificou no primeiro argumento. Por exemplo, não será possível gravar a função como AGGREGATE (yearly_sales AT month) se <i>month</i> vier da mesma dimensão de tempo usada como nível de medida para <i>yearly_sales</i>.</p>	AGGREGATE (measure AT level [, level1, levelN])
AGGREGATE BY	AGGREGATE (sales BY month, region)	<p>Agrega uma medida com base em uma ou mais colunas de dimensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>measure</i> é o nome de uma coluna de medida a ser agregada. • <i>column</i> é a coluna de dimensão na qual você deseja agregar. <p>Você pode agregar medidas com base em mais de uma coluna.</p>	AGGREGATE (measure BY column [, column1, columnN])
AVG	Avg (Sales)	Calcula a média de um conjunto numérico de valores.	AVG (expr)
AVGDISTINCT		Calcula a média de todos os valores distintos de uma expressão.	AVG (DISTINCT expr)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
BIN	<pre>BIN(revenue BY productid, year WHERE productid > 2 INTO 4 BINS RETURNING RANGE_LOW)</pre>	Classifica uma determinada expressão numérica em um número especificado de buckets de largura igual. A função pode retornar o número do bin ou um dos dois pontos finais do intervalo de bin. <i>numeric_expr</i> é o atributo numérico ou de medida para o bin. <i>BY grain_expr1,..., grain_exprN</i> é uma lista de expressões que definem o nível de detalhe no qual a <i>numeric_expr</i> é calculada. <i>BY</i> é obrigatório para expressões de medida e é opcional para expressões de atributo. <i>WHERE</i> um filtro a ser aplicado a <i>numeric_expr</i> antes que os valores numéricos sejam designados aos bins <i>INTO number_of_bins BINS</i> é o número de bins a serem retornados <i>BETWEEN min_value AND max_value</i> são os valores mínimo e máximo usados para os pontos finais dos bins mais externos <i>RETURNING NUMBER</i> indica que o valor de retorno deve ser o número de bins (1, 2, 3, 4, etc.). Este é o padrão. <i>RETURNING RANGE_LOW</i> indica o valor inferior do intervalo de bin <i>RETURNING RANGE_HIGH</i> indica o valor superior do intervalo de bin	<pre>BIN(numeric_expr [BY grain_expr1, ..., grain_exprN] [WHERE condition] INTO number_of_bins BINS [BETWEEN min_value AND max_value] [RETURNING {NUMBER RANGE_LOW RANGE_HIGH}])</pre>
BottomN		Classifica os n valores mais baixos do argumento da expressão, de 1 a n, sendo que 1 corresponde ao menor valor numérico. <i>expr</i> é qualquer expressão avaliada como valor numérico. <i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo. Representa o número inferior das classificações exibidas no grupo de resultados; 1 é a classificação mais baixa.	<pre>BottomN(expr, integer)</pre>
COUNT	<pre>COUNT(Products)</pre>	Determina o número de itens com um valor não nulo.	<pre>COUNT(expr)</pre>
COUNTDISTINCT		Adiciona um processamento distinto à função COUNT. <i>expr</i> é qualquer expressão.	<pre>COUNT(DISTINCT expr)</pre>
COUNT*	<pre>SELECT COUNT(*) FROM Facts</pre>	Conta o número de linhas.	<pre>CONT(*)</pre>
First	<pre>First(Sales)</pre>	Seleciona o primeiro valor retornado não nulo do argumento de expressão. A função <i>First</i> opera no nível mais detalhado especificado em sua dimensão definida explicitamente.	<pre>First([NumericExpression])]</pre>
Last	<pre>Last(Sales)</pre>	Seleciona o último valor retornado não nulo da expressão.	<pre>Last([NumericExpression])]</pre>

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
MAVG		Calcula uma média (baixa) de movimentação das últimas n linhas de dados no conjunto de resultados, inclusive da linha atual. <i>expr</i> é qualquer expressão avaliada como valor numérico. <i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo. Representa a média das últimas n linhas de dados.	MAVG(<i>expr</i> , <i>integer</i>)
MAX	MAX(Revenue)	Calcula o valor máximo (valor numérico mais alto) das linhas que satisfazem ao argumento de expressão numérica.	MAX(<i>expr</i>)
MEDIAN	MEDIAN(Sales)	Calcula o valor mediano (médio) das linhas que satisfazem ao argumento de expressão numérica. Quando houver um número par de linhas, o mediano é o meio de duas linhas. Esta função sempre retorna o dobro.	MEDIAN(<i>expr</i>)
MIN	MIN(Revenue)	Calcula o valor mínimo (valor numérico mais baixo) das linhas que satisfazem ao argumento de expressão numérica.	MIN(<i>expr</i>)
NTILE		Determina a classificação de um valor em termos de uma faixa especificada pelo usuário. Ela retorna inteiros para representar qualquer faixa de classificações. NTILE com numTiles=100 retorna o que em geral é chamado de "percentil" (com números que variam de 1 a 100, com 100 representando a classificação final superior). <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico. numTiles é um número inteiro positivo não nulo que representa o número de quadros.	NTILE(<i>expr</i> , numTiles)
PERCENTILE		Calcula uma classificação percentual de cada valor que satisfaz o argumento de expressão numérica. As faixas de classificação percentual vão de 0 (0 por cento) a 1 (100 por cento). <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	PERCENTILE(<i>expr</i>)
RANK	RANK(chronological_key, null, year_key_columns)	Calcula a classificação de cada valor que satisfaz ao argumento de expressão numérica. O número mais alto é designado a uma classificação igual a 1 e cada classificação sucessiva recebe o próximo número inteiro consecutivo (2, 3, 4,...). Se determinados valores forem iguais, eles receberão a mesma classificação (por exemplo, 1, 1, 1, 4, 5, 5, 7...). <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	RANK(<i>expr</i>)
STDDEV	STDDEV(Sales) STDDEV(DISTINCT Sales)	Retorna o desvio padrão de um conjunto de valores. O tipo de retorno é sempre duplo.	STDDEV(<i>expr</i>)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
STDDEV_POP	STDDEV_POP(Sales) STDDEV_POP(DISTINCT Sales)	Retorna o desvio padrão de um conjunto de valores que usa a fórmula computacional para variação de população e desvio padrão.	STDDEV_POP([NumericExpression])
SUM	SUM(Revenue)	Calcula a soma obtida com a soma de todos os valores que satisfazem ao argumento de expressão numérica.	SUM(expr)
SUMDISTINCT		Calcula a soma obtida pela adição de todos os valores distintos que correspondem ao argumento da expressão numérica. <i>expr</i> é qualquer expressão que avalia para um valor numérico.	SUM(DISTINCT expr)
TOPN		Classifica os n valores mais altos do argumento da expressão, de 1 a n, sendo que 1 corresponde ao maior valor numérico. <i>expr</i> é qualquer expressão avaliada como valor numérico. <i>integer</i> é qualquer número inteiro positivo. Representa o número superior de classificações exibidas no conjunto de resultados, 1 sendo a classificação mais alta.	TOPN(expr, integer)

Dicas sobre o Uso de Funções Agregadas

Eis aqui algumas dicas para obter os melhores resultados ao usar funções agregadas em suas pastas de trabalho.

Dicas:

- *First*, *Last*. Evite usar as agregações *First* e *Last* com um tipo de gráfico de barras empilhadas 100%. A adição da data atual a *By* acrescenta granulação à consulta, que extrai todas as linhas da visualização mais a data atual. A função *Last* então retorna a última linha desse conjunto de resultados, que varia dependendo de como os dados são retornados pela origem.
- *Min* - Use *Min* para calcular o menor valor em um conjunto de linhas. Para localizar o menor valor em um conjunto de colunas, use *Evaluate*. Por exemplo:
evaluate('least(%1,%2,%3)',column date 1,date 2,date 3)

Funções de Data e Hora

As funções de data e horário manipulam dados com base em *DATE* e *DATETIME*.

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
CONVERT_TZ	CONVERT_TZ(Order Date, 'UTC', 'America/Denver')	Converte um valor de data/horário <i>expr</i> do fuso horário especificado por <i>Old time zone</i> no fuso horário especificado por <i>New time zone</i> e retorna o valor resultante.	CONVERT_TZ(expr, 'Old time zone', 'New time zone')
CURRENT_Date	CURRENT_DATE	Retorna a data atual. A data é determinada pelo sistema no qual o Oracle BI está sendo executado.	CURRENT_DATE

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
CURRENT_TIME	CURRENT_TIME (3)	Retorna a hora atual para o número especificado de dígitos de precisão, por exemplo: HH:MM:SS.SSS Se nenhum argumento for especificado, a função retornará a precisão padrão.	CURRENT_TIME (expr)
CURRENT_TIME STAMP	CURRENT_TIMESTAMP (3)	Retorna a data/timestamp atual ao número especificado de dígitos de precisão.	CURRENT_TIMESTAMP (expr)
DAYNAME	DAYNAME (Order_Date)	Retorna o nome do dia da semana para uma expressão de data especificada.	DAYNAME (expr)
DAYOFMONTH	DAYOFMONTH (Order_Date)	Retorna o número que corresponde ao dia do mês para uma expressão de data especificada.	DAYOFMONTH (expr)
DAYOFWEEK	DAYOFWEEK (Order_Date)	Retorna um número entre 1 e 7 que corresponde ao dia da semana para uma expressão de data especificada. Por exemplo, 1 sempre corresponde a domingo, 2 a segunda e assim por diante, até sábado, que retorna 7.	DAYOFWEEK (expr)
DAYOFYEAR	DAYOFYEAR (Order_Date)	Retorna o número (entre 1 e 366) que corresponde ao dia do ano para uma expressão de data especificada.	DAYOFYEAR (expr)
DAY_OF_QUARTER	DAY_OF_QUARTER (Order_Date)	Retorna um número (entre 1 e 92) que corresponde ao dia do trimestre para a expressão de data especificada.	DAY_OF_QUARTER (expr)
HOUR	HOUR (Order_Time)	Retorna um número (entre 0 e 23) que corresponde à hora para uma expressão de horário especificada. Por exemplo, 0 corresponde a meia-noite e 23 corresponde a 11 da noite.	HOUR (expr)
MINUTE	MINUTE (Order_Time)	Retorna um número (entre 0 e 59) que corresponde ao minuto para uma expressão de horário especificada.	MINUTE (expr)
MONTH	MONTH (Order_Time)	Retorna o número (entre 1 e 12) que corresponde ao mês para uma expressão de data especificada.	MONTH (expr)
MONTHNAME	MONTHNAME (Order_Time)	Retorna o nome do mês para uma expressão de data especificada.	MONTHNAME (expr)
MONTH_OF_QUARTER	MONTH_OF_QUARTER (Order_Date)	Retorna o número (entre 1 e 3) que corresponde ao mês do trimestre para uma expressão de data especificada.	MONTH_OF_QUARTER (expr)
NOW	NOW ()	Retorna o timestamp atual. A função NOW é equivalente à função CURRENT_TIMESTAMP.	NOW ()
QUARTER_OF_YEAR	QUARTER_OF_YEAR (Order_Date)	Retorna o número (entre 1 e 4) que corresponde ao trimestre do ano para uma expressão de data especificada.	QUARTER_OF_YEAR (expr)
SECOND	SECOND (Order_Time)	Retorna o número (entre 0 e 59) que corresponde aos segundos para uma expressão de horário especificada.	SECOND (expr)

Função	Exemplo	Descrição	Sintaxe
TIMESTAMPADD D	TIMESTAMPADD(SQL_TSI_MONTH, 12, Time."Order Date")	Adiciona um número especificado de intervalos a um timestamp e retorna um único timestamp. As opções de intervalo são: <i>SQL_TSI_SECOND, SQL_TSI_MINUTE, SQL_TSI_HOUR, SQL_TSI_DAY, SQL_TSI_WEEK, SQL_TSI_MONTH, SQL_TSI_QUARTER</i> e <i>SQL_TSI_YEAR</i>	TIMESTAMPADD(interval, expr, timestamp)
TIMESTAMPDIFF F	TIMESTAMPDIFF(SQL_TSI_MONTH, Time."Order Date", CURRENT_DATE)	Retorna o número total de intervalos especificados entre dois timestamps. Use os mesmos intervalos de TIMESTAMPADD .	TIMESTAMPDIFF(interval, expr, timestamp2)
WEEK_OF_QUARTER	WEEK_OF_QUARTER(Order_Date)	Retorna um número (entre 1 e 13) que corresponde à semana do trimestre para a expressão de data especificada.	WEEK_OF_QUARTER(expr)
WEEK_OF_YEAR	WEEK_OF_YEAR(Order_Date)	Retorna um número (entre 1 e 53) que corresponde à semana do ano para a expressão de data especificada.	WEEK_OF_YEAR(expr)
YEAR	YEAR(Order_Date)	Retorna o ano para a expressão de data especificada.	YEAR(expr)

Dicas sobre o Uso de Funções de Data

Eis aqui algumas dicas sobre como obter os melhores resultados ao usar funções de data em suas pastas de trabalho para calcular períodos fiscais, converter strings em datas, mostrar uma data e horário em um fuso horário específico e calcular diferenças ao longo do tempo.

Calcular ano, trimestre e mês fiscais:

As áreas de assunto em geral têm uma dimensão de tempo; portanto, você pode usar os períodos pré-configurados, como trimestre fiscal, mês fiscal e semana fiscal. Se houver apenas um campo de data, você mesmo poderá calcular esses períodos usando funções de data.

Este exemplo calcula o trimestre fiscal:

```
'FY' || cast(YEAR(TIMESTAMPADD(SQL_TSI_MONTH, 7, <date field>)) as char) || 'Q' || cast(QUARTER(TIMESTAMPADD(SQL_TSI_MONTH, 7, <same date field>)) as char)
```

Este exemplo calcula o ano e o mês fiscais:

```
'FY' || cast(YEAR(TIMESTAMPADD(SQL_TSI_MONTH, 7, <date field>)) as char) || cast(MONTHNAME(<same date field>) as char)
```

Observações:

- || concatena valores.
- cast (xxx(date) as char) extrai uma parte de um campo de data.
- **TIMESTAMPADD** adiciona (ou subtrai) períodos de uma data. Este exemplo usa o valor do parâmetro **SQL_TSI_MONTH** para adicionar meses.

Os cálculos acima funcionam bem em tabelas, mas quando usados em filtros, o espaçamento entre os valores retornados pode parecer estranho. Nesse caso, use um cálculo mais limpo, porém mais complexo, com base nestes exemplos:

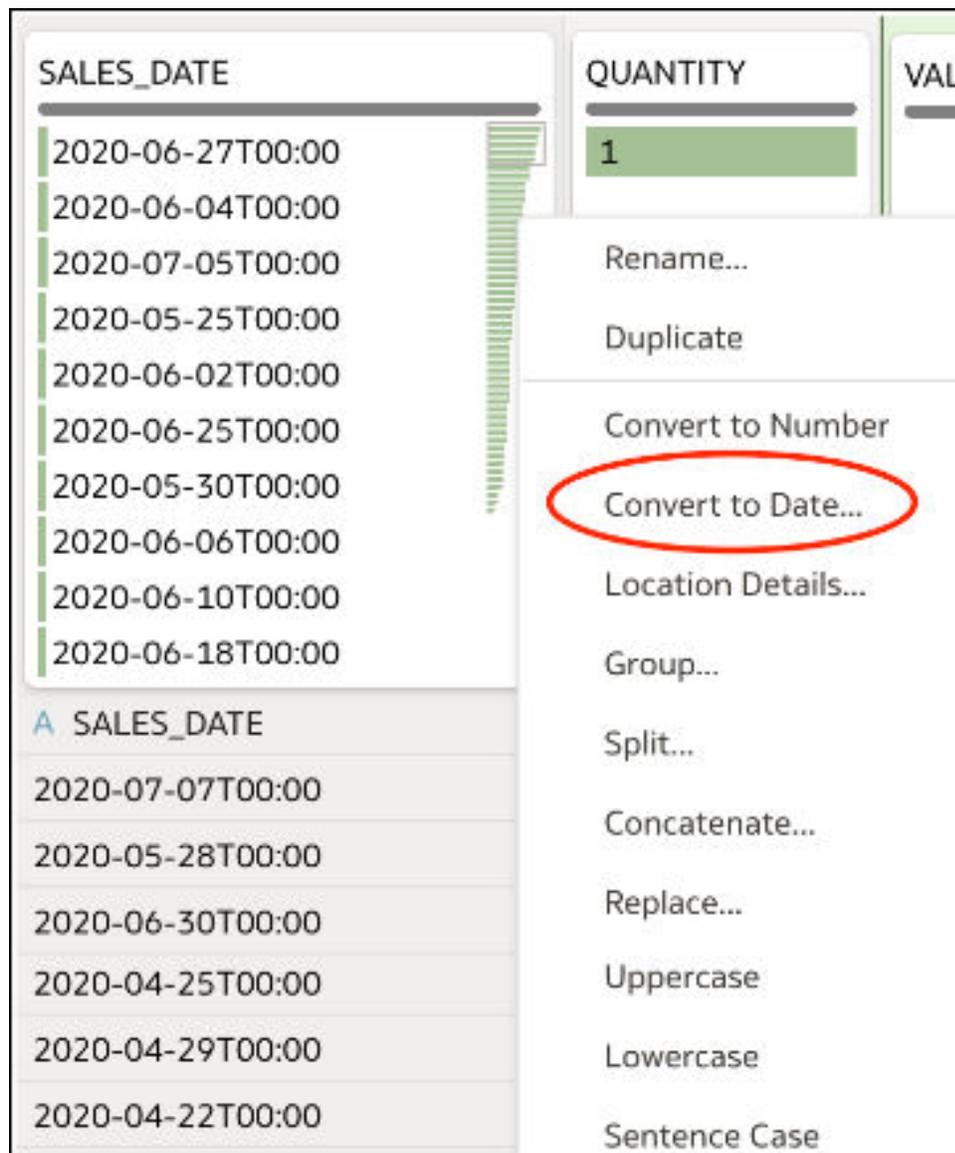
```
'FY' || evaluate ('to_char(%1,%2)' as char, (EVALUATE('add_months(%1,%2)' as date, <date field>, 7)), 'YY') || '-' || evaluate ('to_char(%1,%2)' as char, (EVALUATE('add_months(%1,%2)' as date, <same date field>, 7)), 'Q')
```

```
'FY' || evaluate ('to_char(%1,%2)' as char, (EVALUATE('add_months(%1,%2)' as date, <date field>, 7)), 'YY') || '-' || evaluate ('to_char(%1,%2)' as char, <same date field>, 'MON')
```

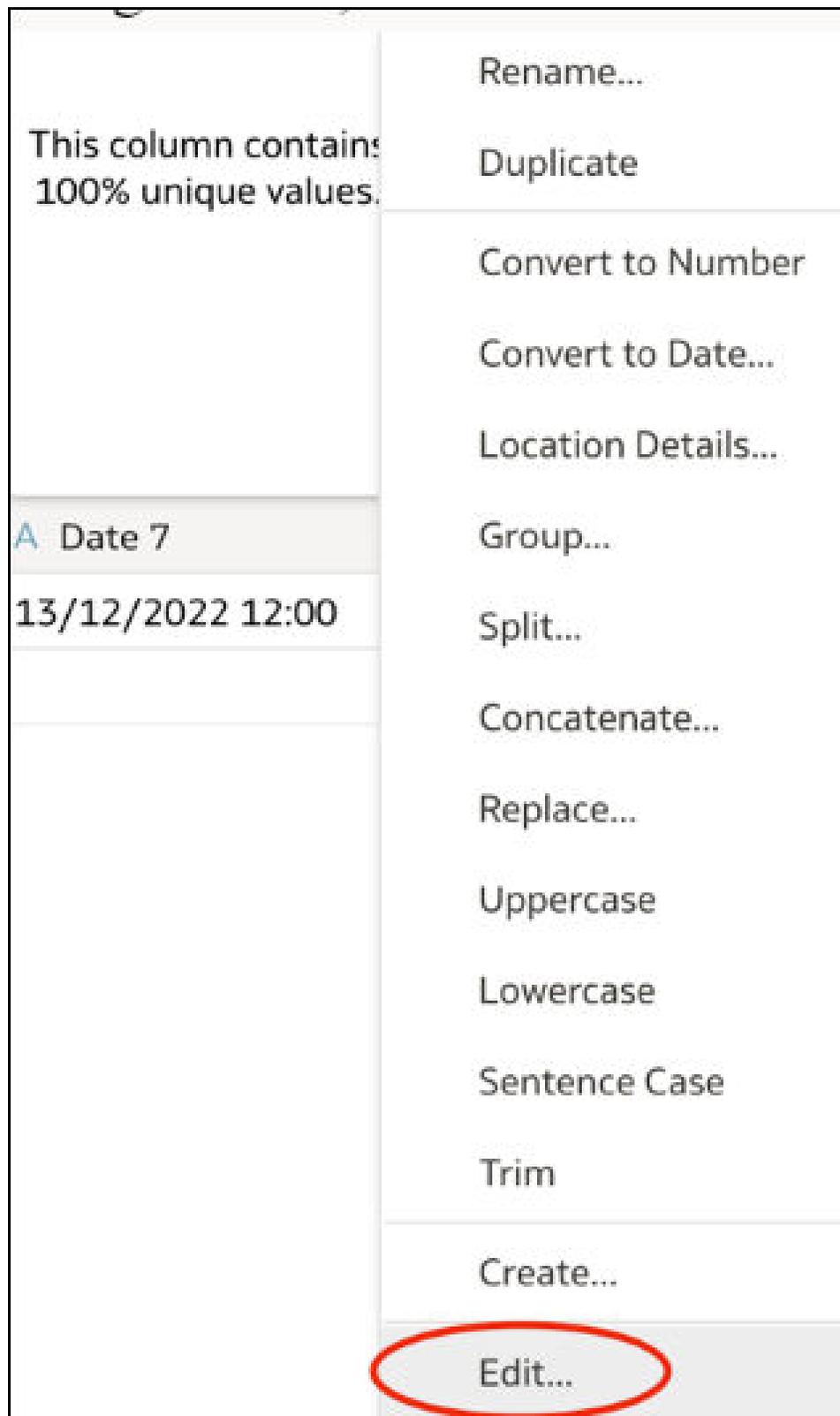
Converter uma string em data:

O Oracle Analytics analisa o perfil dos seus dados e fornece recomendações de enriquecimento para extrair e converter datas. Caso você mesmo precise converter uma string em data, use essas dicas.

- No designer de pasta de trabalho, navegue no painel de dados até a coluna que deseja converter. Em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Converter em Data**. Configure a data, depois clique em **Adicionar Etapa**.



- No designer de pasta de trabalho, navegue no painel de dados até a coluna que deseja converter. Em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Editar**. Configure a data, depois clique em **Adicionar Etapa**.



Na caixa de texto que contém o nome da sua coluna em azul, insira `To_DateTime` (antes do nome da coluna. Em seguida, adicione o formato de data que deseja usar após o nome da coluna, seguido de `)`. Depois, clique em **Adicionar Etapa**.

Name	<input type="text" value="Date 7"/>	<i>f(x)</i>
<pre>To_DateTime(Date 7, 'MM/DD/YY')</pre>		

Quando você usa a opção Editar para criar sua função de conversão de data, também pode usar `Allow_Variable_Digits` para processar valores de coluna com números de um dígito ou dois dígitos, e argumentos `Null_On_Error` para descartar linhas que não correspondem ao padrão exigido. Consulte também `REPLACE` e `CAST` para ver formas alternativas de processar dados que não correspondem ao padrão exigido.

Como alternativa ao uso de `To_DateTime()`, use `CAST()` para alterar o tipo de dados de um valor. Por exemplo, `CAST(SalesDate AS DATE)`.

Adicionalmente, use a opção **Substituir**. No designer de pasta de trabalho, navegue no painel de dados até a coluna que deseja converter. Em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Substituir**. Configure o tipo de substituição desejado e clique em **Adicionar Etapa**.

Mostrar um campo de data e horário em um fuso horário específico:

Use a função `NEW_TIME` no banco de dados em conjunto com `EVALUATE`. Por exemplo:

```
evaluate ('new_time(%1,%2,%3)' as char, "DV - Pipeline and  
Forecast"."Opportunity"."Last Updated Date",'GMT','AST')
```

Certifique-se de que o campo de data inclua o componente de horário.

Calcular a diferença ao longo do tempo:

Para mostrar a diferença em número e porcentagem entre agora e ontem, crie cálculos com base nestes exemplos:

- **Calcular uma medida até ontem:** `filter (Measure using date <= TIMESTAMPADD(SQL_TSI_DAY,-1,CURRENT_DATE))`
- **Calcular a diferença:** `Measure - filter (Measure using date <= TIMESTAMPADD(SQL_TSI_DAY,-1,CURRENT_DATE))`
- **Calcular a porcentagem de diferença:** `1-(filter (Measure using date <= TIMESTAMPADD(SQL_TSI_DAY,-1,CURRENT_DATE))/Measure display as percentage)`

Observações:

- Esses exemplos usam `SQL_TSI_DAY`; todavia, você pode, como alternativa, usar `WEEK` e `MONTH` semana após semana e mês após mês.
- Esses exemplos funcionam com um calendário normal ou natural. Caso precise de meses e trimestres fiscais, use variáveis do repositório em seus cálculos em vez de `TIMESTAMPADD`. Como alternativa, combine essa opção com a dica **Calcular ano, trimestre e mês fiscais**.
- Algumas áreas de assunto incluem medidas X Anterior pré-calculadas, como `PY` (ano anterior), `PQ` (trimestre anterior), que você pode usar para calcular diferenças ao longo do tempo.
- Como alternativa, você pode usar as funções `TIME SERIES: AGO`, `PERIODROLLING` e `TODATE`. Consulte [Funções de Série Temporal](#).

Constantes

Você pode usar constantes para incluir datas e horários fixos específicos em pastas de trabalho e relatórios.

Constante	Exemplo	Descrição	Sintaxe
DATE	DATE '2026-04-09'	Cria uma data específica em um cálculo ou expressão.	DATE 'yyyy-mm-dd'
TIME	TIME '12:00:00'	Cria um horário específico em um cálculo ou expressão.	TIME 'hh:mi:ss'
TIMESTAMP	TIMESTAMP '2026-04-09 12:00:00'	Cria um timestamp específico em um cálculo ou expressão.	TIMESTAMP 'yyyy-mm-dd hh:mi:ss'

Tipos

Você pode usar tipos de dados, como CHAR, INT e NUMERIC, em expressões.

Por exemplo, use tipos ao criar expressões CAST que alteram o tipo de dados de uma expressão ou um literal nulo para outro tipo de dados.

Variáveis

Variáveis são usadas em expressões.

Você pode usar uma variável em uma expressão.

Consulte Técnicas Avançadas: Referenciar Valores Armazenados em Variáveis.

Integrar o Oracle Analytics Content em Aplicativos e Páginas Web

Este capítulo contém informações para ajudá-lo a entender como incorporar conteúdo do Oracle Analytics em aplicativos, páginas web e portais.

- [Sobre Integrar o Oracle Analytics Content em Aplicativos e Páginas Web](#)
- [Registrar um Aplicativo como um Domínio Seguro](#)
- [Incorporar o Oracle Analytics Content com iFrames](#)
- [Incorporar o Oracle Analytics Content com o JavaScript Embedding Framework](#)

Sobre Integrar o Oracle Analytics Content em Aplicativos e Páginas Web

Você pode incorporar o conteúdo do Oracle Analytics em um aplicativo comum/personalizado ou em uma página web de portal.

Quando incorpora funções analíticas, você coloca informações onde os usuários precisam delas para tomar decisões de negócios. Funções analíticas incorporadas propiciam um tempo até o insight mais rápido e aumentam a produtividade do usuário.

Existem dois métodos de incorporação de conteúdo analítico:

- Usar o URL do item de conteúdo analítico. Normalmente, esse método usa um iFrame. Consulte [Incorporar o Oracle Analytics Content com iFrames](#).
- Usar a estrutura de incorporação do JavaScript quando precisar de uma forma integrada de incorporar conteúdo analítico. Esse método fornece maior flexibilidade do que o método de iFrame. Por exemplo, use esse método quando quiser integrar visualizações em um aplicativo web personalizado. Consulte [Workflow Típico para Usar o JavaScript Embedding Framework com o Oracle Analytics Content](#).

Registrar um Aplicativo como um Domínio Seguro

Para que você possa incorporar o conteúdo do Oracle Analytics em outro aplicativo, o administrador deverá registrar o domínio do aplicativo como seguro.

Por motivos de segurança, você não tem permissão para adicionar conteúdo analítico a um aplicativo, a menos que seu administrador considere isso seguro.

Consulte Registrar Domínios Seguros.

Os Web browsers se tornaram mais restritivos ao lidar com cookies de terceiros. Essa restrição pode impactar a incorporação de projetos nos quais o browser não exibe seu conteúdo analítico incorporado.

Para contornar esse problema, você pode usar um URL personalizado para a instância do Oracle Analytics de modo que ela pareça estar no mesmo domínio que aquele em que você está incorporando conteúdo analítico. Consulte Configurar um URL Personalizado.

Use esta informação se você estiver utilizando JavaScript para integrar conteúdo analítico:

- Por causa da proteção do CORS, você não pode abrir diretamente em um browser o arquivo HTML que possui conteúdo analítico integrado. Para contornar esse problema, você deve registrar o servidor web (o host local ou outro servidor web) como domínio seguro.
- Se você usar um servidor web de host local para teste, poderá precisar adicionar referências a `http://localhost:<port>` e `http://127.0.0.1:<port>`.

Você deve ser administrador para executar esta tarefa.

1. Vá para o Oracle Analytics, clique em **Navegador** e clique em **Console**.
2. Clique em **Domínios Seguros**.
3. Clique em **Adicionar Domínio** para digitar o domínio.
4. Selecione **Incorporação**.
5. Caso esteja usando o modo de compatibilidade com incorporação, selecione **Permitir Frames**.

Incorporar o Oracle Analytics Content com iFrames

Esta seção explica como usar iFrames para integrar conteúdo do Oracle Analytics em aplicativos e páginas web.

Tópicos:

- [Considerações para Integrar o Oracle Analytics Content com o iFrame](#)
- [Usar o iFrame para Incorporar Conteúdo do Analytics em um Aplicativo ou Página Web](#)

Considerações para Integrar o Oracle Analytics Content com o iFrame

Este tópico descreve os problemas que você poderá encontrar ao usar iFrame para integrar conteúdo do Oracle Analytics em aplicativos e páginas web.

Normalmente, quando os usuários abrem conteúdo analítico integrado de um aplicativo, eles são solicitados a fazer log-in no Oracle Analytics. Para evitar esse problema, configure o sign on único (SSO) ou federação do usuário entre o Oracle Analytics e o aplicativo que hospeda o conteúdo analítico integrado.

Se você estiver usando o browser Safari e o conteúdo analítico integrado não for exibido conforme esperado, tente desativar a preferência **Prevent cross-site tracking** do Safari.

Usar o iFrame para Incorporar Conteúdo do Analytics em um Aplicativo ou Página Web

Você pode integrar seu conteúdo analítico em um aplicativo ou página web adicionando o URL do conteúdo analítico de destino no iFrame de um aplicativo ou portal. Por exemplo, pode usar esse método para integrar conteúdo analítico no Microsoft Teams.

Nota:

Se precisar de uma maneira integrada para incorporar conteúdo analítico, use o framework de integração de JavaScript. Esse método fornece maior flexibilidade do que o método de iFrame. Consulte [Workflow Típico para Usar o JavaScript Embedding Framework com o Oracle Analytics Content](#).

Antes de executar esta tarefa, confirme se você registrou o domínio no qual deseja integrar seu conteúdo analítico como domínio seguro. Consulte [Registrar um Aplicativo como um Domínio Seguro](#).

Caso precise criar manualmente o URL, por exemplo, para criar um URL que inclua parâmetros, não esqueça de usar o escape apropriado nos caracteres. Todos os caracteres especiais no URL precisam ser codificados pelo URL. Por exemplo, use %2C para codificar vírgulas e %20 para codificar espaços.

1. Na Home page, clique em **Navegador** e, em seguida, clique em **Catálogo**.
2. Localize o item que deseja integrar e clique em **Ações**. Clique em **Abrir**.
3. Vá para a barra de endereço do browser e copie o URL do item. Estes são exemplos de URLs:
 - **Relatório** - `http://example.com/analytics/saw.dll?PortalGo&path=%2Fshared%2FReceitahttp://example.com/analytics/saw.dll?PortalGo&Action=prompt&path=%2Fshared%2FSaled%2FSales%20by%20Brand`
 - **Painel de Controle** - `http://example.com/analytics/saw.dll?Dashboard&PortalPath=%2Fshared%2FSales%2F_portal%2FQuickStart&page=Top%20Products`
 - **Pasta de trabalho** - `http://example.com/ui/dv/home.jsp?pageid=visualAnalyzer&reportmode=full&reportpath=%2Fshared%2FMySalesWorkbook`
 - **Telas** - `https://example.com:8080/ui/dv/?pageid=visualAnalyzer&reportmode=full&reportpath=%2F%40Catalog%2Fusers%2Fadmin%2FOAC%20Demo%20Samples%2FCost%20Management%20Analytics%20copy&canvasname=canvas!2`. Consulte [Compartilhar um URL de Pasta de Trabalho com uma Tela Específica Seleccionada](#).
4. Se preferir, crie manualmente e depois copie o URL para inseri-lo em um iFrame.

Este é um exemplo de como construir um URL contendo parâmetros:

```
https://example.com/ui/dv/ui/project.jsp?pageid=visualAnalyzer&reportmode=full&reportpath=%2F%40Catalog%2Fshared&p1n=pCustomerSegment&p1v=Corporate&p2n=pCity&p2v=Bristol%2CCardiff%2CAustin
```

5. Abra o aplicativo ou portal de destino, localize um iFrame e cole o URL do conteúdo analítico nele.

Incorporar o Oracle Analytics Content com o JavaScript Embedding Framework

Este tópico desta seção explica como usar o framework de integração de JavaScript para integrar o conteúdo do Oracle Analytics em aplicativos e páginas web.

Tópicos:

- [Workflow Típico para Usar o JavaScript Embedding Framework com o Oracle Analytics Content](#)
- [Ativar Opções do Desenvolvedor do Oracle Analytics](#)
- [Localizar o Javascript e o HTML para Incorporar o Oracle Analytics Content](#)
- [Preparar a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado](#)
- [Especificar Filtros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado](#)
- [Especificar Parâmetros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado](#)
- [Atualizar Dados na Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado](#)
- [Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Não Usa o Oracle JET](#)
- [Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Usa o Oracle JET](#)
- [Adicionar Autenticação](#)

Workflow Típico para Usar o JavaScript Embedding Framework com o Oracle Analytics Content

Caso esteja usando a estrutura de incorporação do JavaScript para incorporar conteúdo do Oracle Analytics em um aplicativo ou página web, siga estas tarefas como guia.

Nota:

Você também pode integrar conteúdo do Oracle Analytics usando o URL do item de conteúdo analítico. Normalmente, esse método usa um iFrame. Consulte [Incorporar o Oracle Analytics Content com iFrames](#).

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Adicionar domínios seguros	Use a Console para registrar os ambientes de desenvolvimento, produção e teste como domínios seguros.	Registrar um Aplicativo como um Domínio Seguro

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Ativar opções do Desenvolvedor	Use a página do Desenvolvedor para localizar a tag <script>, HTML e expressão de coluna de que você precisa para incorporar conteúdo analítico.	Ativar Opções do Desenvolvedor do Oracle Analytics
Criar a página HTML	Crie a página HTML na qual você vai incorporar conteúdo de análise. As etapas incluem: referenciar a origem JavaScript embedding.js e o URL da pasta de trabalho incorporada, especificar filtros e parâmetros e especificar como atualizar dados.	Preparar a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado Especificar Filtros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado Especificar Parâmetros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado Atualizar Dados na Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado
Especificar o modo de incorporação	Seu aplicativo usa o JET ou outra tecnologia para incorporar conteúdo analítico.	Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Usa o Oracle JET Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Não Usa o Oracle JET
Determinar o método de autenticação	Você pode configurar autenticação de prompt de log-on, OAuth em 3 Etapas ou token.	Usar Autenticação de Log-on Usar Autenticação 3Legged-OAuth Usar Autenticação de Token

Ativar Opções do Desenvolvedor do Oracle Analytics

Ative as opções do desenvolvedor para acessar a página do Desenvolvedor do Oracle Analytics. Use a página do Desenvolvedor para localizar a tag <script>, HTML, e expressão de coluna de que você precisa para incorporar conteúdo do Oracle Analytics em um aplicativo ou página web.

1. Vá até a barra de ferramentas superior e clique no seu nome de usuário.
2. Clique em **Perfil** e, na janela Perfil, clique em **Avançado**.
3. Clique no ícone **Ativar Opções do Desenvolvedor** e clique em **Salvar**.

Localizar o Javascript e o HTML para Incorporar o Oracle Analytics Content

O Oracle Analytics gera a tag <script> de conteúdo analítico e o HTML para que você copie e cole na página HTML do seu aplicativo ou página web de portal personalizado.

Se a opção **Desenvolvedor** não for exibida no **Menu** da pasta de trabalho, será necessário ativá-la. Consulte [Ativar Opções do Desenvolvedor do Oracle Analytics](#).

1. Vá para o Oracle Analytics e abra a pasta de trabalho com o conteúdo analítico que você deseja incorporar.

2. Clique no **Menu** da pasta de trabalho e, em seguida, clique em **Desenvolvedor**.
3. Na janela Desenvolvedor, clique na guia Incorporar.
4. Localize o campo **Incorporando Script a Ser Incluído** e clique em **Copiar** para copiar a tag `<script>` e colá-la na página HTML.
5. Opcional: Se quiser que a pasta de trabalho incorporada mostre a sua view padrão, localize o campo **Padrão**, clique em **Copiar** para copiar o HTML e colá-lo na página HTML.
6. Opcional: Se quiser que a pasta de trabalho incorporada mostre um item, como uma tela específica, localize o campo do item, clique em **Copiar** para copiar o HTML e colá-lo na página HTML.

Preparar a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado

Para integrar conteúdo do Oracle Analytics, crie ou atualize a página HTML para incluir a declaração DOCTYPE necessária, atributo global `dir`, e referencie a origem JavaScript `embedding.js` e o URL da pasta de trabalho integrada. Você também deve especificar o modo de incorporação (JET ou standalone), um método de autenticação, e adicionar quaisquer atributos.

Este tópico contém as seguintes informações:

- [Declaração DOCTYPE](#)
- [Atributo Global Dir](#)
- [Tag `<script>` e Referência de Origem JavaScript](#)
- [Autenticação](#)
- [<oracle-dv>Elemento](#)
- [Exemplo](#)

Declaração Doctype

Defina a declaração `doctype` como `<!DOCTYPE html>`. Comportamento imprevisível, como a página que não renderiza corretamente os resultados quando você usa uma declaração `doctype` diferente de `<!DOCTYPE html>`, ou quando você esquece de incluir a declaração.

Atributo Global Dir

Defina o atributo global `dir` conforme exigido pela configuração regional da página web. O atributo global `dir` indica a orientação do layout do conteúdo analítico integrado.



Nota:

Se você precisar de suporte a diversas configurações regionais, use JavaScript para definir o atributo.

As opções de valor do atributo são:

- `rtl` - Use para orientação de layout da direita para a esquerda.
- `ltr` - Use para orientação de layout da esquerda para a direita.
- `auto` - Não utilize. Esse valor não é suportado pelo Oracle Analytics.

Tag <script> e Referência de Origem JavaScript

Nota:

O Oracle Analytics gera a tag <script> e o URL da origem JavaScript que você precisa incluir.

Adicione uma tag <script> que mencione embedding.js na página HTML.

A estrutura do URL da origem JavaScript é:

- "https://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/public/dv/v1/embedding/<embeddingMode>/embedding.js". Os exemplos neste documento usam esse URL.
- Para implantações mais antigas, use: "http://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/ui/dv/v1/embedding/<embeddingMode>/embedding.js".

Em que <embeddingMode> deve ser jet ou standalone:

- Use `jet` se você estiver integrando conteúdo analítico em um aplicativo Oracle JET existente. Se você usar `jet`, a versão do Oracle JET usada pelo aplicativo deverá corresponder à versão principal do Oracle JET usada pelo Oracle Analytics. Por exemplo, se o Oracle Analytics usa JET 11.0.0, seu aplicativo personalizado deve usar JET 11.0.0 ou 11.1.0. O Oracle Analytics usa o Oracle JET versão 11.1.10.

Para encontrar a versão do JET que o Oracle Analytics usa, faça log-in no Oracle Analytics, abra o console do browser e execute este comando:

```
requirejs('ojs/ojcore').version
```

Se o aplicativo de incorporação usar o Oracle JET, O Oracle Analytics estenderá o aplicativo com os componentes necessários. Consulte [Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Usa o Oracle JET](#).

Oracle JET é um conjunto de bibliotecas baseadas em Javascript usadas para a interface de usuário do Oracle Analytics.

- Use `standalone` ao incorporar o conteúdo de visualização em um aplicativo genérico que não usa o Oracle JET.

Se o aplicativo de incorporação não usar o Oracle JET, o Oracle Analytics trará sua distribuição do JET para a página com componentes adicionais. Consulte [Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Não Usa o Oracle JET](#).

Autenticação

Você precisa de uma sessão autenticada para exibir o conteúdo analítico incorporado. Você pode usar autenticação de prompt de log-on ou OAuth em 3 Etapas. Consulte Adicionar Autenticação.

<oracle-dv>Elemento

Para incorporar uma pasta de trabalho, adicione o seguinte trecho de código HTML com valores de atributo dentro de um elemento dimensionado corretamente. O Oracle Analytics gera o HTML que deve ser incluído.

```
<oracle-dv project-path="" active-page="" active-tab-id="" filters=""></oracle-dv>
```

Atributos com suporte — Esses atributos suportam propriedades e strings estáticas definidas em um modelo Knockout. Knockout é uma tecnologia usada no Oracle JET.

 **Nota:**

Consulte [Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Não Usa o Oracle JET](#) para ver um exemplo de vinculação desses atributos a um modelo Knockout.

- `project-path`: Especifica o caminho da pasta de trabalho que você deseja renderizar.
- `active-page`: (Opcional) Especifica se um insight diferente do padrão é renderizado. Ao especificar `active-page`, você também usa `active-tab-id` para especificar a tela Apresentar exata que você está mostrando. O valor válido é `insight`.

 **Nota:**

O valor `active-page canvas` está obsoleto. A Oracle recomenda que você modifique seu código de incorporação que usa `canvas` para `insight`. O conteúdo analítico incorporado existente que usa `canvas` continuará a funcionar e uma advertência será exibida na console do browser.

- `active-tab-id`: (Opcional) Especifica o ID da tela Visualizar ou da tela Apresentar que você está exibindo.
- `filters`: (Opcional) Permite a passagem programática de valores de filtro para uma pasta de trabalho incorporada.
- `project-options`: (Opcional) Nesse atributo, *projeto* se refere a *pasta de trabalho*. Permite que você especifique estas opções:
 - `bDisableMobileLayout`: Desativa ou ativa o layout móvel. Layout móvel refere-se ao layout de resumo do cartão disponível apenas em dispositivos de telefone. O valor deve ser `true` ou `false`.
 - `bShowFilterBar`: Mostra ou oculta a barra de filtragem. O valor deve ser `true` ou `false`.
 - `showCanvasNavigation`: Mostra ou oculta as telas na pasta de trabalho de acordo com a definição de navegação da tela na guia Apresentar da pasta de trabalho. O valor deve ser `true` ou `false`.

Por exemplo, `<oracle-dv project-path="{{projectPath}}" active-page="canvas" active-tab-id="1" filters="{{filters}}" project-options='{"bDisableMobileLayout":true, "bShowFilterBar":false}'></oracle-dv>`

- `brushing-type`: Controla como funciona o brushing. O valor especificado substitui todas as outras definições, incluindo padrões do sistema e definições na pasta de trabalho salva. O valor deve ser a string `on`, `off` ou `auto`.
 - `on`: Use para emitir consultas de brushing com prioridade normal. As consultas de brushing e de visualização são misturadas e executadas ao mesmo tempo.

- `auto`: Padrão. Use para emitir consultas de brushing com prioridade baixa. Quando um usuário interage com uma visualização, pode haver um atraso mostrando marcas em outras visualizações até que as consultas de brushing sejam concluídas.
- `compatibility-mode`: Use quando versões principais distintas do Oracle JET estiverem presentes. Essa opção cria um `iFrame` no runtime para colocar na sandbox o conteúdo analítico incorporado. O valor deve ser a string `yes`, `no` ou `auto`.

Nota:

Ao definir este atributo, observe estes dois itens:

Se estiver usando o modo de compatibilidade, confirme que a opção **Permitir Frames** está selecionada para o aplicativo que o administrador registrou como um domínio seguro. Consulte [Registrar um Aplicativo como um Domínio Seguro](#).

Para encontrar a versão do JET que o Oracle Analytics usa, faça log-in no Oracle Analytics, abra o console do browser e execute este comando:

```
requirejs('ojs/ojcore').version
```

- `yes`: Use quando quiser sempre colocar na sandbox o conteúdo analítico incorporado. Isso é útil ao fazer incorporação em aplicativos Oracle APEX.
- `no`: Padrão. Use quando não quiser criar um `iFrame`.
- `auto`: Use para detectar automaticamente diferenças significativas na versão do Oracle JET entre o aplicativo de incorporação do host e o Oracle Analytics. Você pode usar essa opção ao fazer a incorporação no Oracle APEX.

Exemplo

Nesse exemplo, todos os exemplos de *projeto* se referem a *pasta de trabalho*.

```
<!DOCTYPE html>
<html dir="ltr">
  <head>
    <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=utf-8">
    <title>Embedded Oracle Analytics Workbook Example</title>
    <script src="https://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/
public/dv/v1/embedding/<embedding mode>/embedding.js" type="application/
javascript">
    </script>

  </head>
  <body>
    <h1>Embedded Oracle Analytics Workbook</h1>
    <div style="border:1px solid black;position: absolute; width:
calc(100% - 40px); height: calc(100% - 120px)" >
    <!--
      The following <oracle-dv> tag is the tag that will embed the
specified workbook.
    -->
    <oracle-dv
      project-path="<project path>"
```

```

        active-page="insight"
        active-tab-id="snapshot!canvas!1">
    </oracle-dv>
</div>
<!--
    Apply Knockout bindings after DV workbook is fully loaded. This
    should be executed in a body onload handler or in a <script> tag after the
    <oracle-dv> tag.
-->
<script>
    requirejs(['knockout', 'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/
    ojcomposite', 'jet-composites/oracle-dv/loader'], function(ko) {
        ko.applyBindings();
    });
</script>
</body>
</html>

```

Especificar Filtros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado

Você pode transmitir filtros numéricos e de lista à página HTML na qual você está incorporando conteúdo do Oracle Analytics. É possível filtrar qualquer tipo de dados com esses tipos de filtro.

O payload dos filtros é um array Javascript que contém um objeto Javascript de filtro por item de array.

Nesse exemplo, todos os exemplos de *projeto* se referem a *pasta de trabalho*. A renderização de uma pasta de trabalho durante a aplicação de filtros tem esta aparência:

```

<oracle-dv project-path="{{projectPath}}" filters="{{filters}}">
</oracle-dv>

<script>
requirejs(['knockout', 'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/ojcomposite',
'jet-composites/oracle-dv/loader'], function(ko) {
    function MyProject() {
        var self = this;
        self.projectPath = ko.observable("/users/weblogic/EmbeddingStory");
        self.filters = ko.observableArray([
            "sColFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Products\".\"P2 Product
Type\"",
            "sColName": "P2 Product Type",
            "sOperator": "in", /* One of in, notIn, between, less, lessOrEqual,
greater, greaterOrEqual */
            "isNumericCol": false,
            "bIsDoubleColumn": false,
            "aCodeValues": [],
            "aDisplayValues": ['Audio', 'Camera', 'LCD']
        ], {
            "sColFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Base Facts\".\"1- Revenue\"",
            "sColName": "Rev",
            "sOperator": "between", /* One of in, notIn, between, less,
lessOrEqual, greater, greaterOrEqual */

```

```

        "isNumericCol": true,
        "bIsDoubleColumn": false,
        "aCodeValues": [],
        "aDisplayValues": [0, 2400000] /* Because the operator is "between",
this results in values between 0 and 2400000 *
/
    }]);
}
    ko.applyBindings(MyProject);
});
</script>

```

Atributos com suporte — Cada objeto de filtro dentro do payload de filtros deve conter os seguintes atributos:

- **sColFormula:** Especifica a fórmula de três partes da coluna a ser filtrada. A fórmula da coluna deve incluir três partes.
 Caso não tenha certeza da fórmula, crie uma pasta de trabalho que use essa coluna e, em seguida, na guia Visualizar, clique no **Menu** da pasta de trabalho e clique em **Desenvolvedor**. Na página Desenvolvedor, clique na guia JSON para exibir a expressão da coluna. Por exemplo, `sColFormula": "\"A - Sample Sales\".\"Base Facts\".\"1-Revenue\""` .
 Se a opção **Desenvolvedor** não for exibida no **Menu** da pasta de trabalho, será necessário ativá-la. Consulte [Ativar Opções do Desenvolvedor do Oracle Analytics](#).
- **sColName:** (Obrigatório) Especifica um nome exclusivo para esta coluna.
- **sOperator:** Use `in`, `notIn`, `between`, `less`, `lessOrEqual`, `greater` ou `greaterOrEqual`.
 - `in` e `notIn` - Aplicar aos filtros da lista.
 - `between`, `less`, `lessOrEqual`, `greater` e `greaterOrEqual` - Aplicar aos filtros numéricos.
- **isNumericCol:** Especifica se o filtro é numérico ou em lista. O valor deve ser `true` ou `false`.
- **isDateCol:** (Obrigatório) Indica se a coluna é uma coluna de data. O valor deve ser `true` ou `false`. Use `true` se a coluna for uma data, mas não para ano, mês, trimestre etc. Se definido como `true`, especifique data ou datas no atributo `aDisplayValues`.
- **bIsDoubleColumn:** Especifica se a coluna possui valores de coluna dupla atrás dos valores de exibição. O valor deve ser `true` ou `false`.
- **aCodeValues:** Quando `bIsDoubleColumn` é `true`, este array é usado.
- **bHonorEmptyFilter:** (Opcional) Indica se um filtro vazio é respeitado (por exemplo, `aCodeValues/aDisplayValues` vazio, com base no flag `bIsDoubleColumn`). Este atributo se aplica a todos os filtros de coluna: filtros de lista, filtros de intervalo numérico e filtros de faixa de data. O valor deve ser `true` ou `false`.
 - Se definido como `true` e o usuário especificar `aCodeValues/aDisplayValues` vazio, todos os valores farão parte do filtro.
 - Se definido como `false` e o usuário especificar `aCodeValues/aDisplayValues` vazio, o atributo não será aplicado e não haverá alteração nos valores do filtro.
 - Se esse atributo não estiver presente, o valor padrão será `false`.

- `aDisplayValues`: Quando `bIsDoubleColumn` for `false`, essa matriz será usada para filtrar e exibir valores na interface do usuário.

Quando `bIsDoubleColumn` for `true`, os valores nessa matriz serão usados para exibição na interface do usuário, enquanto os valores em `aCodeValues` serão usados para filtragem. Quando `bIsDoubleColumn` for `true`, deve haver o mesmo número de entradas nessa matriz que há no array `aCodeValues` e os valores devem estar alinhados. Por exemplo, suponha que `aCodeValues` tem dois valores 1 e 2, em seguida, `aDisplayValues` deverá ter dois valores `a` e `b`, onde 1 é o valor do código para `a` e 2 é o valor do código para `b`.

Se o atributo `isDateCol` for definido como `true`, especifique o array `aDisplayValues` com as datas. Se nenhum fuso horário no timestamp for fornecido, o horário será definido com o fuso horário local. Use qualquer um dos seguintes formatos:

- `mm/dd/yyyy` (Por exemplo, 12/31/2011.)
- `yyyy-mm-dd` (Por exemplo, 2011-12-31.)
- `yyyy/mm/dd` (Por exemplo, 2011/12/31.)
- `mm/dd/yyyy` ou `yyyy/mm/dd, hh:mm:ss` (Por exemplo, 12/31/2011 ou 2011/12/31, 23:23:00.)
Observação: Use um formato de 24 horas. Você pode usar um espaço como separador.
- `mm/dd/yyyy` ou `yyyy/mm/dd, hh:mm:ss AM/PM` (Por exemplo, 12/31/2011 ou 2011/12/31, 11:23:00 PM.)
Observação: Use um formato de 12 horas. Você pode usar um espaço como separador.
- `<nome do mês com 3 letras> dd yyyy` (Por exemplo, Mar 25 2015.)
- `dd <nome do mês com 3 letras> yyyy` (Por exemplo, 25 Mar 2015.)
- `Sex Set 30 2011 05:30:00 GMT+0530` (Horário Padrão da Índia)
- Formato de Data ISO - `2011-10-05T14:48:00.000Z`

Especificar Parâmetros para a Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado

Você pode transmitir valores de parâmetro à página HTML na qual você está incorporando conteúdo do Oracle Analytics. Os valores de parâmetro que você especifica podem ser utilizados dentro de expressões de consulta e várias partes do produto.

O payload de parâmetros é um Objeto Javascript que contém atributos de pares de nomes e valores de parâmetros.

Nesse exemplo, todos os exemplos de *projeto* se referem a *pasta de trabalho*. A renderização de um projeto durante a aplicação de parâmetros tem esta aparência:

```
<oracle-dv project-path="{{projectPath}}" active-page="canvas" active-tab-id="3" parameters="{{parameters}}"
project-options='{"bDisableMobileLayout":false, "bShowFilterBar":false}'>
</oracle-dv>
```

```
<script>
requirejs(['knockout', 'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/ojcomposite',
'jet-composites/oracle-dv/loader'], function(ko) {
```

```
function MyProject() {
  var self = this;
  self.projectPath = ko.observable("/users/weblogic/EmbeddingStory");
  self.parameters = ko.observable({
    "p1n": "Office",
    "p1v": "Bristol Office",
    "p2n": "Year",
    "p2v": [2023, 2022]
  });
}
ko.applyBindings(MyProject);
});
</script>
```

Atributos com suporte — Cada objeto de parâmetro dentro do payload de parâmetros deve conter os seguintes atributos:

- `p <number> n:` (Obrigatório) Especifica o nome do parâmetro conforme definido na pasta de trabalho. Por exemplo, "Escritório" ou "Ano".
- `p <number> v:` (Obrigatório) Especifica o valor do parâmetro que você deseja transmitir. Por exemplo, "Escritório Bluebell", "10" ou [2023, 2022].
- `p <number> d:` (Opcional) Use com parâmetros com colunas duplas. Especifica o valor de exibição do parâmetro correspondente a `p <number> v`. Por exemplo, "Meu Escritório".

Atualizar Dados na Página HTML para o Oracle Analytics Content Incorporado

Na página HTML na qual você está incorporando o conteúdo do Oracle Analytics, você poderá especificar como atualizar os dados da pasta de trabalho incorporada.

Para atualizar dados sem recarregar uma pasta de trabalho, a função `refreshData` é anexada a todos os elementos `<oracle-dv>`. Chame-a para forçar a atualização de todas as visualizações sob esse elemento.

Este é o código para atualizar dados de uma única pasta de trabalho incorporada. Nesse código, todos os exemplos de *projeto* se referem a *pasta de trabalho*.

```
<oracle-dv id="project1" project-path="{{projectPath}}">
</oracle-dv>

<script>
  function refreshProject() {
    $('#project1')
    [0].refreshData();
  }
</script>
```

Este é o código para atualizar dados de várias pastas de trabalho incorporadas. Nesse código, todos os exemplos de *projeto* se referem a *pasta de trabalho*.

```
<script>
```

```
function refreshProject()
{
  $('oracle-dv').each(function() {
    this.refreshData();
  });
}
</script>
```

Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Usa o Oracle JET

Se o aplicativo personalizado usar o Oracle JET, o conteúdo incorporado do Oracle Analytics estenderá o aplicativo com o componente de que ele precisa.

Antes de começar a incorporar conteúdo analítico, confirme se o aplicativo personalizado usa a mesma versão principal do JET que o Oracle Analytics. Por exemplo, se o Oracle Analytics usa JET 11.0.0, seu aplicativo personalizado deve usar JET 11.x.x.

Para encontrar a versão do JET que o Oracle Analytics usa, faça log-in no Oracle Analytics, abra o console do browser e execute este comando:

```
requirejs('ojs/ojcore').version
```

Seu aplicativo JET também deve usar o mesmo estilo usado pelo Oracle Analytics, que é Alta.

Para obter informações sobre a criação de um aplicativo de início rápido Oracle JET no qual você incluirá conteúdo analítico, consulte Conceitos Básicos do Oracle JET.

Esse procedimento usa um aplicativo de incorporação de exemplo chamado OAJETAPP.

1. Siga as instruções para instalar o aplicativo de início rápido Oracle JET e nomeie o aplicativo de incorporação OAJETAPP usando `--template=navdrawer`.
2. Edite o arquivo `index.HTML` do aplicativo de incorporação (por exemplo, `OAJETAPP/src/index.html`) e inclua `embedding.js`.

```
<script src="https://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/public/dv/v1/
embedding/jet/embedding.js" type="text/javascript">
</script>
```

3. Inclua `<oracle-dv>` na seção apropriada (por exemplo, `OAJETAPP/src/js/views/dashboard.html`). Aqui, `project-path` especifica o caminho da pasta de trabalho.

```
<div class="oj-hybrid-padding" style="position: absolute; width: calc(100%
- 40px); height: calc(100% - 120px)">
<h3Dashboard Content Area</h3>
<oracle-dv id="oracle-dv" project-path="/Shared Folders/embed/test-
embed">
</oracle-dv>
</div>
```

4. Execute o aplicativo de início rápido usando esses comandos.

```
ojet build
ojet serve
```

Incorporar o Oracle Analytics Content em um Aplicativo Personalizado que Não Usa o Oracle JET

Se o aplicativo personalizado usar uma tecnologia distinta do Oracle JET, o conteúdo incorporado do Oracle Analytics adicionará sua distribuição do Oracle JET e todos os componentes adicionais na página.

Se a opção **Desenvolvedor** não for exibida no **Menu** da pasta de trabalho, será necessário ativá-la. Consulte [Ativar Opções do Desenvolvedor do Oracle Analytics](#).

1. Inclua a versão standalone do embedding.js.

```
<script src=https://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/public/ui/dv/v1/
embedding/standalone/embedding.js type="text/javascript"> </script>
```

2. Encontre e inclua `<oracle-dv>` em um `<div>` de tamanho apropriado. Para encontrar essa tag:

- a. Vá para o Oracle Analytics e abra a pasta de trabalho com o conteúdo analítico que você deseja incorporar.
- b. Clique no **Menu** da pasta de trabalho e, em seguida, clique em **Desenvolvedor**.
- c. Clique na guia Incorporar.
- d. Localize o item que você deseja incorporar e clique em **Copiar** para copiá-lo.

Exemplo

Aqui, `project-path` especifica o caminho da pasta de trabalho.

```
<div style="position: absolute; width: calc(100% - 40px); height:
calc(100% - 120px)">
  <oracle-dv project-path="/@Catalog/users/admin/workbook_name">
  </oracle-dv>
</div>
```

3. Aplique os bindings do Knockout após o carregamento total da visualização. A localização deve ser dentro de uma tag `<script>` após a tag `<oracle-dv>`, ou a execução deve ser feita em um handler de função `onload` para o corpo.

```
requirejs(['knockout', 'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/ojcomposite',
'jet-composites/oracle-dv/loader'], function(ko) {
  ko.applyBindings();
});
```

Exemplo Completo

Aqui, `project-path` especifica o caminho da pasta de trabalho.

```
<!DOCTYPE html>
<html dir="ltr">
  <head>
    <title>AJAX Standalone Demo</title>
    <script src="https://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/
public/dv/v1/embedding/standalone/embedding.js"
type="text/javascript">
    </script>
```

```
</head>
<body>
  <h1>AJAX Standalone Demo</h1>

  <div style="position: absolute; width: calc(100% - 40px); height:
calc(100% -
120px)" >
    <oracle-dv project-path="/shared/embed/test-embed">
    </oracle-dv>
  </div>

  <script>
requirejs(['knockout', 'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/ojcomposite',
'jet-composites/oracle-dv/loader'], function(ko) { ko.applyBindings();
});
  </script>
</body>
</html>
```

Adicionar Autenticação a um Aplicativo ou Página Web com o Oracle Analytics Content Incorporado

Use os tópicos nesta seção para adicionar um método de autenticação ao aplicativo web ou à página web do portal que possui conteúdo incorporado do Oracle Analytics.

Tópicos:

- [Usar Autenticação por Prompt de Login com o Oracle Analytics Content Incorporado](#)
- [Usar Autenticação OAuth em 3 Etapas com o Oracle Analytics Content Incorporado](#)
- [Usar Autenticação por Token com o Oracle Analytics Content Incorporado](#)

Usar Autenticação por Prompt de Login com o Oracle Analytics Content Incorporado

A autenticação de prompt de log-in é o método de autenticação padrão para conteúdo do Oracle Analytics incorporado em um aplicativo web ou em uma página web de portal.

Quando os usuários acessam conteúdo analítico incorporado, é apresentada uma tela de log-in na qual eles digitam o nome e a senha de log-in para poder visualizar dados. Se não houver gerenciamento de identidade comum entre o Oracle Analytics e o aplicativo web ou a página web de portal, os usuários verão essa tela de log-in, mesmo que já estejam conectados ao aplicativo web ou à página web de portal que possui o conteúdo analítico incorporado

Personalizar a Mensagem de Autenticação de Prompt de Log-in

Adicione atributos à tag `<oracle-dv>` para personalizar as mensagens de autenticação de prompt de log-in. São suportados os seguintes atributos:

- `auth-message-prefix`: Especifica o texto do prefixo da mensagem de log-in. O valor padrão é "Oracle Analytics".
- `auth-message-link`: Especifica o texto do link de log-in. O valor padrão é "Login".
- `auth-message-suffix`: Especifica o texto do sufixo da mensagem de log-in. O valor padrão é "Required".

- `auth-needed-message`: Especifica o texto da mensagem de autenticação necessária. O valor padrão é "Requires Authentication".
- `auth-message-prefix-small`: Especifica o texto do prefixo da mensagem de log-in. O valor padrão é "Oracle Analytics". Só será aplicável se o tamanho do contêiner incorporado for menor que 215 pixels.
- `auth-message-link-small`: Especifica o texto do link de log-in. O valor padrão é "Login". Só será aplicável se o tamanho do contêiner incorporado for menor que 215 pixels.
- `auth-message-suffix-small` - Especifica o texto do sufixo da mensagem de log-in. O valor padrão é a string vazia. Só será aplicável se o tamanho do contêiner incorporado for menor que 215 pixels.
- `auth-needed-message-small`: Especifica o texto da mensagem de autenticação necessária. O valor padrão é "Requires Authentication". Só será aplicável se o tamanho do contêiner incorporado for menor que 160 pixels.

Usar Autenticação OAuth em 3 Etapas com o Oracle Analytics Content Incorporado

Use o método de autenticação OAuth em 3 Etapas ao incorporar o conteúdo do Oracle Analytics em um portal ou aplicativo web que já usa seu próprio método de autenticação.

Para uma experiência de usuário perfeita, a página web personalizada e o Oracle Analytics devem usar o mesmo provedor de autenticação. Portanto, no caso de um aplicativo web de terceiros, ele precisaria usar o mesmo provedor de autenticação do Oracle Cloud que o Oracle Analytics (ou seja, a mesma instância do Oracle Identity Cloud Service ou domínio de identidades do Oracle Cloud Infrastructure Identity and Access Management (IAM)) ou o Oracle Analytics precisa ser federado ao provedor de autenticação de terceiros.

Para permitir autenticação correta, especifique o parâmetro OAuth em 3 Etapas para todas as solicitações do servidor.

1. Defina o parâmetro `IDCS_OAUTH3LEGGED` como verdadeiro na referência de script `embedding.js`.
2. Especifique o tipo de configuração de segurança `oauth_3legged` para o aplicativo usando a função `setSecurityConfig`.

Exemplo

Aqui, `project-path` especifica o caminho do repositório da pasta de trabalho.

```
<!DOCTYPE html>
<html dir="ltr">
  <head>
    <script src="https://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/
public/dv/v1/embedding/<embedding_method>/embedding.js?
IDCS_OAUTH3LEGGED=true" type="application/javascript">
    </script>
  </head>
  <body>
    <div style="position: absolute; width: calc(100% - 40px); height:
calc(100% - 120px)" >
      <oracle-dv project-path="/Shared Folders/Embed/Embed Samples">
        </oracle-dv>
      </div>
    <script>
      requirejs(['jquery', 'knockout', 'obitech-application/application',
```

```
'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/ojcomposite', 'jet-composites/oracle-dv/
loader'], function($, ko, application) {
    application.setSecurityConfig("oauth_3legged");
    ko.applyBindings();
});
</script>
</body>
</html>
```

Usar Autenticação por Token com o Oracle Analytics Content Incorporado

Use o método de autenticação de token quando quiser autenticar-se no Oracle Analytics em segundo plano, mas não quiser usar o OAuth de 3 etapas.

Atualize a página HTML para permitir autenticação de token correta. Para obter informações sobre como gerar tokens, consulte [Protegendo Autorizações no Oracle Cloud](#).

1. Na página HTML, defina o parâmetro `TOKEN` como verdadeiro na referência de script `embedding.js`.
2. Especifique o tipo de configuração de segurança de token. Adicione as funções para recuperar o token no aplicativo usando a função `setSecurityConfig`. Veja o exemplo a seguir.

Exemplo

Este exemplo usa uma API para obter o token. Se a página HTML usar uma API para obter o token, disponibilize a API exigida.

Aqui, `project-path` especifica o caminho do repositório da pasta de trabalho.

```
<!DOCTYPE html>
<html dir="ltr">
  <head>
    <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=utf-8">
    <title>Standalone DV Embed Demo Using Token</title>
    <script src="https://<instance>.analytics.ocp.oraclecloud.com/
public/dv/v1/embedding/<embedding mode>/embedding.js?TOKEN=true"
type="application/javascript">
    </script>
  </head>
  <body>
    <B>Standalone embedded workbook test</B>
    <div style="width: calc(50% - 40px); height: 50%; border: 1px solid
black; padding: 10px;" >
      <oracle-dv
        project-path="/@Catalog/Shared Folders/Embed/Embed Samples"
        active-page="canvas"
        active-tab-id="1">
      </oracle-dv>
    </div>

    <script>
      var token = '<token from identity management API>';
      requirejs(['jquery', 'knockout', 'obitech-application/application',
'ojs/ojcore', 'ojs/ojknockout', 'ojs/ojcomposite', 'jet-composites/oracle-dv/
loader'],
```

```
function($, ko, application) {
    application.setSecurityConfig("token", {tokenAuthFunction:
        function(){
            return token;
        }
    });
    ko.applyBindings();
}
);
</script>
</body>
</html>
```

Informações sobre Certificação

Este apêndice contém informações de certificação do Oracle Analytics.

Tópicos:

- [Certificação - Browsers Suportados](#)

Certificação - Browsers Suportados

Oracle Analytics suporta estes web browsers:

- **Apple Safari:** Suporte para a release de produção principal mais recente e uma release anterior.
- **Google Chrome:** Suporte apenas para a release de canal estável principal mais recente. Visite a seção de Perguntas Frequentes do Google Chrome para obter uma descrição da política de suporte do Chrome: <https://support.google.com/chrome/a/answer/188447?hl=en>.
- **Microsoft Edge:** Suporte para a versão principal mais recente do Microsoft Edge Chromium. Começando no Microsoft Edge v77, a Microsoft dissociou o Edge do sistema operacional Windows e mudou para um modelo de tecnologia e implantação de browser baseado no Chromium que segue um padrão de atualização contínua de 6 semanas, semelhante ao Chrome e Firefox. Visite a seção de Perguntas Frequentes do Microsoft Edge para obter uma descrição da política de suporte ao Edge: <https://docs.microsoft.com/en-au/deployedge/microsoft-edge-support-lifecycle>.
- **Mozilla Firefox:** Suporte para a versão principal mais recente do Extended Support Release (ESR) e posteriores, apenas na produção. Visite a seção de Perguntas Frequentes do Mozilla para obter uma descrição da política de suporte do Firefox: <https://www.mozilla.org/en-US/firefox/organizations/faq/>.
- Para sistemas operacionais de dispositivos móveis, a Oracle fornece suporte apenas para o browser mais recente oferecido pelo sistema operacional do dispositivo.